
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 43, Supl. - setembro 2023



11 a 15
SET
2023

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

Clinical and Biomedical Research

Órgão de divulgação científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Prof^a. Nadine Clausell

Diretor**Médico**

Prof. Brasil Silva Neto

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Diretora de Enfermagem

Prof^a. Ninon Girardon da Rosa

Diretora de Pesquisa

Prof^a. Patrícia Ashton-Prolla

Diretora de Ensino

Prof^a. Luciana Paula Cadore Stefani

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof. Carlos André Bulhões

FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS**Diretora**

Prof^a. Lucia Maria Kliemann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**Diretora**

Prof^a. Ana Maria Muller de Magalhães

CLINICAL AND BIOMEDICAL RESEARCH – Suplemento Setembro 2023

Editor Chefe

Prof. Gilberto Friedman

Editor Gerente

Michael Andrades

Editor Associado

Afonso Luís Barth

Editores Eletrônicos

Ursula Matte

Capa

Luis Fernando Miguel

Clinical and Biomedical Research – Volume (Supl) – setembro de 2023

International Standard Serial Number (ISSN) Eletrônico:

2357-9730 Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto

Alegre sob nº 195 no livro B, n. 2

Indexada no LILACS, LATINDEX, REDIB, DOAJ

<http://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/>

COMISSÃO ORGANIZADORA

PATRICIA ASHTON-PROLLA - Coordenadora geral

ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA - Coordenadora adjunta

FERNANDA SALES LUIZ VIANNA - Coordenadora adjunta

URSULA DA SILVEIRA MATTE - Coordenadora adjunta

ANGELA ZAMBERLAN VENCATO FREITAS
CAMILA CAROLINE BARTHS
CINARA OSÓRIO CESAR
CLARÉLIO ALVES DA ROSA
CLÉVIA ROSSET
CRISTIAN FIDALGO CABRAL
ELIANE REISDORFER
EMILY FERREIRA SALLES PILAR
HUGO BOCK
JOÍZA LINS CAMARGO

LUIS FERNANDO MIGUEL
MARINA SIEBERT
MARKUS BERGER OLIVEIRA
MICHAEL EVERTON ANDRADES
PATRICIA KOEHLER DOS SANTOS
PAULA BARROS TERRACIANO
QUERLEI SCREMIN
RODRIGO FROHLICH WENZEL
TAIANE ALVES VIEIRA
VERA LORENTZ DE OLIVEIRA FREITAS

COMITÊ CONSULTIVO

PATRICIA ASHTON-PROLLA - Coordenadora

AFONSO LUIS BARTH
ANA LAURA ROCHA MACHADO
CAMILA CAROLINE BARTHS
ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA
GISELE GUS MANFRO
GRAZIELA BADIN ALITI
JERUZA LAVANHOLI NEYELOFF

LAIS MACIEL GUTERRES ZEILMANN
LEANDRO TOTTI CAVAZZOLA
LUCIANA PAULA CADORE STEFANI
MARCELO RODRIGUES GONÇALVES
MARCELO ZUBARAN GOLDANI
URSULA DA SILVEIRA MATTE
WILIAM WEGNER

AVALIADORES

Adriana Aparecida Paz
Adriana Laybauer Silveira
Adriana Serdotte Freitas Cardoso
Adriane Ribeiro Teixeira
Adriene Stahlschmidt
Afonso Luis Barth
Agnes N. Gossenheimer
Alexandre Pôrto Prestes
Alexandre Willi Schwartzhaupt
Aline de Lima Nogare
Ana Beatriz Gorini da Veiga
Ana Carolina Martins
Ana Cristina Pretto Bão
Ana Karina Silva da Rocha Tanaka
André Luis da Silva
Andreza Francisco Martins
Anelise Bergmann Araújo
Angela Enderle Candaten
Angélica Salatino de Oliveira
Annanda Pink Holtz
Annelise Martins Pezzi da Silva
Antônio César Manentti fogaca
Bernardo Frison Spiazzi
Bibiana S. Oliveira Fam
Bruna Borba Neves
Bruno Perosa Carniel
Camila Caroline Barths
Camila Mörschbacher Wilhelm
Candissa Silva da Silva

Caren de Oliveira Riboldi
Carine Ghem
Carla Woyciekoski
Carlos Alberto Yasin Wayhs
Carmen Regla Vargas

Celia Mariana Barbosa de Souza
Ciliana Rechenmacher
Clarissa Gutierrez Carvalho
Clarissa Severino Gama
Clévia Rosset
Cristiana Palma Kuhl
Cristiane Avancini Alves
Cristine Dieter
Daieni Fernandes
Daisy Crispim Moreira
Daniela Pereira Laureano
Daniella Miranda da Silva
Dariane Castro Pereira
Denise Leal dos Santos
Diana Maria Cubillos Arcila
Dimitris Rucks Varvaki Rados
Dirson João Stein
Edaiane Joana Lima Barros
Eduardo Cremonese Filippi Chiela
Elenara Procianoy
Elizângela Gonçalves Schemitt
Esteban Alberto Gonzalez
Fabiana Caroline Zempulski Volpato
Fabiano De Oliveira Poswar
Fabrício Edler Macagnan
Fernanda De Paris
Fernanda dos Santos Petry
Fernanda Peixoto Cordova
Fernanda Sperb-Ludwig
Fernanda Visioli
Flavio Pereira Kapczinski
Fúlvia da Silva Spohr
Gabriel Vasata Furtado
Gabriela Tomedi Leites
Gabriele Carra Forte

Gabriella da Rosa Monte Machado
Giovanna Câmara Giudicelli
Glicia Gleide Gonçalves Gama
Graciele Sbruzzi
Guilherme Baldo
Hugo Bock
Isabel Cirne Lima de Oliveira Durli
Janaína Guimarães Venzke
Jaqueline Bohrer Schuch
Jéferson Ferraz Goularte
João Braga de Abreu Neto
Joiza Lins Camargo
Josi Vidart
Josiane Bueno Salazar
Juciane Aparecida Furlan Inchauspe
Júlia Vieira Lipert Pazzim
Juliana Caierão
Juliane Fernandes Monks da Silva
Júlio Santos Terra Machado
Karina Carvalho Donis
Kely Regina da Luz
Kristiane Michelin Tirelli
Larissa Lutz
Laura Leismann de Oliveira
Lavinia Schuler-Faccini
Leandro Meirelles Nunes
Leila Beltrami Moreira
Leticia de Almeida Brondani
Liane Unchalo Machado
Lisiane M G Paskulin
Litiele Evelin Wagner
Luana de Souza Goulart
Luana Fioravanti Roland
Lucas Rosa Fraga
Luciana Rott Monaiar
Luciano Palmeiro Rodrigues
Luciano Passamani Diogo
Marcia Koja Breigeiron
Marcia Mocellin Raymundo
Márcia Santana Fernandes
Marco Aurelio Lumertz Saffi
Mariana Rodrigues Botton
Marina Carvalho Berbigier
Marina Siebert
Markus Berger
Mayara Jorgens Prado

Michael Andrades
Michele Antunes
Michelli Cristina Silva de Assis
Mileni Vanti Beretta
Natália Emerim Lemos
Nathalia Cruz da Costa
Nathalia Kersting dos Santos
Nayron Medeiros Soares
Olívia Garbin Koller
Pamela Zanon
Patricia Bencke Grudzinski
Patrícia Fernanda Schuck
Patricia Koehler Dos Santos
Paula Barros Terraciano
Paula Ruffoni Moreira
Paulo Sanches
Pedro Vieira da Silva Magalhães
Pricila Sleifer
Rafael Aguiar Marschner
Rafael Hencke Tresbach
Rafael Mendonça da Silva Chakr
Rafael Zimmer
Rafaela Cavaleiro do Espirito Santo
Raphael Machado de Castilhos
Rejane Reich
Renan Rangel Bonamigo
Renato Seligman
Rochelle Lykawka
Rogério Boff Borges
Roselena Silvestri Schuh
Rubia do Nascimento Fuentesfria
Ruy de Almeida Barcellos
Sheila de Castro Cardoso Toniasso
Simone de Souza Fantin
Simone Hauck
Soraia Poloni
Suelen Porto Basgalupp
Taiane Alves Vieira
Taline Bavaresco
Tatiana Helena Rech
Têmis Maria Félix
Thais Steemburgo
Thayne Woycinck Kowalski
Thiago Beltram Marcelino
Tuane Nerissa Alves Garcez
Ursula Matte

Vanessa Maria Panozzo Brandão
Vânia Naomi Hirakata

Viviane Rosner de Almeida
Wiliam Wegner

EDITORIAL

Profa. Nadine, Prof. Poli de Figueiredo, Profa. Lúcia, Profa. Ana Maria e Prof. Ricardo, obrigada por prestigiarem a Semana Científica com sua presença nesta solenidade de abertura. Caros colegas da diretoria executiva, professores, colaboradores, alunos de graduação e pós-graduação, pesquisadores. Sejam todos muito bem-vindos.

Essa solenidade marca a abertura do nosso maior evento científico, um fórum anual para divulgar a pesquisa que aqui realizamos no dia-a-dia e para congregiar estudantes de graduação e pós-graduação, docentes e profissionais da nossa casa e de outras instituições de Porto Alegre e do Estado. Há 43 anos nos reunimos, ininterruptamente, para promover a pesquisa e cooperações científicas, motivar jovens pesquisadores, refletir sobre o nosso papel enquanto produtores de conhecimento frente à sociedade e também para buscar soluções para os constantes e múltiplos desafios que precisamos enfrentar para manter vivo o interesse pela pesquisa nos mais jovens, para manter viva a pesquisa nas nossas instituições e para transformar os resultados das pesquisas que desenvolvemos em produtos e ações concretas para a comunidade.

Nos últimos anos, pelas restrições impostas pela pandemia, passamos a realizar semana científica de forma predominantemente virtual e temos sido exitosos, organizando um evento mais enxuto, mas de grande alcance ao público interno e externo. Nesse momento, contabilizamos mais de 1800 participantes inscritos e após o encerramento da semana, todas as atividades ficarão disponíveis em formato digital no hotsite do evento. Contamos esse ano novamente com uma plataforma de divulgação e avaliação de temas livres, que permite interação entre as equipes de pesquisa e engajamento inclusive com a comunidade externa. São mais de 800 temas livres disponíveis para ler, curtir e comentar. No último dia da semana, um coletivo de divulgadores científicos fará a avaliação e seleção dos melhores trabalhos, entre aqueles já destacados previamente em avaliação acadêmica por especialistas.

Com o tema central “A Ciência no Mundo em Transformação e Movimento” vamos falar sobre novos desafios para professores e alunos, estratégias inovadoras na prática da pesquisa clínica, novas perspectivas de fomento para ciência, tecnologia e inovação, importância da interação entre pesquisadores, participantes de pesquisa e comunidade, impacto de ações afirmativas, novas tecnologias para ensino médico e novas abordagens de comunicação para diferentes públicos. Serão oferecidos dois cursos ao longo da semana, sobre comunicação em ciência e boas práticas em pesquisa científica, além de um painel com situações inovadoras para gestão de dados utilizando a plataforma Redcap. Por fim, seremos brindados, na conferência de abertura, pela participação do Prof. Antônio José Roque da Silva, diretor geral do Centro Nacional de Pesquisa e Energia de Materiais (CNPEM) e do Prof Carlos Alexandre Netto. Na conferência de encerramento contaremos com a participação do Prof. Marcelo Távora Mira, professor da PUC-Paraná e Coordenador adjunto da área da Medicina I da CAPES, atividade que terá moderação da Profa Gisele Gus e da Profa Ursula Matte.

Temos pela frente cinco dias cheios de oportunidades para atualização e reflexão sobre novos tempos, rápidas mudanças e grandes desafios para jovens cientistas e também para grupos de pesquisa consolidados.

Termo agradecendo às coordenadoras adjuntas da SC as Profas. Ursula Matte, Eneida Rabelo e Fernanda Vianna, à comissão consultiva que colabora anualmente com ideias para construção do programa, às comissões científica e organizadora e, em especial agradeço aos colaboradores da Diretoria de Pesquisa e da Coordenadoria de Comunicação que não mediram esforços para que esse evento se concretizasse.

Obrigada e uma excelente semana a todos!

Patricia Ashton-Prolla
Coordenadora Geral

APRESENTAÇÃO ORAL

1008 - Alô Genética: atuação de uma estratégia de suporte em Genética Médica durante 2022

Gabriela Leiria da Silveira, Larissa Pozzebon da Silva, Franciele dos Santos Maciel, Elaine Cristina Miglorini, Tamires Alves, Thais Martins De Oliveira, Victor Alexandre Cortez De Araujo, Fabiano De Oliveira Poswar, Fernando Machado da Costa, Roberto Giugliani, Taiane Alves Vieira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Alô Genética é um Serviço de suporte em Genética Médica para profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) visando o esclarecimento de dúvidas, orientação sobre casos e informações em geral, facilitando a tomada de decisão para o manejo dos pacientes e suas famílias na APS ou o encaminhamento para atendimento especializado. Desde o final de 2016 o Serviço é indicado pelos Protocolos de encaminhamento para Genética Médica (TelessaúdeRS-UFRGS) para consultorias e discussão de casos. **Objetivo:** Descrever as demandas recebidas pelo Alô Genética durante o ano de 2022. **Método:** O recebimento das demandas ocorre através de canais de comunicação (WhatsApp, Website e telefone fixo 0800). O processo de atendimento consiste na conferência das informações recebidas por meio do preenchimento do formulário de atendimento, avaliação da demanda pela equipe de médicos geneticistas com a elaboração de um relatório, finalizando o atendimento. O Serviço conta com diferentes profissionais envolvidos no processo (4 geneticistas, 2 coordenadores, 2 consultoras, 1 assistente e 1 auxiliar administrativo). Os dados são agrupados em Planilha Google para posterior categorização e análise descritiva. O Serviço faz parte de um projeto aprovado no CEP/HCPA (2012-0244). **Resultados:** Em 2022 recebemos 449 novas demandas de atendimento, das quais 395/449 foram provenientes do interior do estado, abrangendo 126 cidades; 51/449 foram procedentes de Porto Alegre e três de fora do estado. Sobre os profissionais demandantes, 358/449 casos foram enviados por médicos, 74/449 por enfermeiros, 11/449 por nutricionistas, 4/449 por administrativos e 2/449 por técnicos de enfermagem. Das demandas recebidas, 235/449 precisaram de solicitação de informações adicionais ou esclarecimentos durante a etapa de conferência, levando a 8/235 desistências de atendimento e 69/235 casos que não encaminharam as informações solicitadas, totalizando 77/449 perdas de seguimento. Um caso foi encaminhado a outro serviço de Informações disponível no HCPA. Dos 371 casos com informações completas, todos foram finalizados com envio do relatório. **Conclusão:** Com estes dados, verificamos que o Alô Genética apresenta uma ampla abrangência no RS, recebendo uma demanda significativa de casos, vindo a se tornar referência para orientações sobre genética médica aos profissionais da APS no RS e podendo servir como modelo para replicação do serviço em outros estados.

1031 - Desfechos gestacionais em mulheres infectadas por COVID-19 no HCPA

Carolina Sayuri Arashiro, Ricardo Rohweder, Camila Pocharski Barbosa, Maria Celeste Wender, Maria Lucia Rocha Oppermann, Lavinia Schuler-Faccini

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

COVID-19 na gestação é fator de risco para desfechos adversos para o feto, sendo associada a trabalho de parto prematuro entre outros. Este trabalho tem o objetivo de descrever os desfechos de gestações diagnosticadas com COVID-19 no HCPA. Estudo de base hospitalar a partir de dados de prontuários. Foram incluídas gestantes atendidas no HCPA de março de 2020 a agosto de 2022 diagnosticadas com COVID-19. Os dados foram coletados retrospectivamente e armazenados anonimizados na plataforma REDCap. Estatística descritiva foi aplicada para análise dos dados, com comparação dos dados com as frequências observadas no HCPA em 2018. Este projeto foi aprovado (CAAE 30204620.4.2001.5327). Dentre 62 gestantes incluídas com diagnóstico de COVID-19, duas gestações (3,2%) resultaram em natimortos, uma (1,6%) em aborto espontâneo tardio, 9 (14,5%) não tiveram seguimento e 49 (79,0%) resultaram em nascidos vivos. Parto cesáreo (PC) foi registrado em 30 (61%) e vaginal (PV) em 19 (39%). As do grupo PC são mais velhas ($p = 0,01$) e têm histórico mais frequente de cesáreas anteriores ($p=0,01$). Gestantes do grupo PC foram diagnosticadas com COVID-19 no segundo ($n=10$) e terceiro trimestre ($n=20$). Todas do grupo PV tiveram a infecção no terceiro trimestre ($n=19$). Os sintomas mais relatados foram dispneia (27% e 32%), tosse (20% e 21%) e febre (17% e 16%) nos grupos PC e PV, respectivamente. Não houve diferença de status vacinal, gravidade da doença ou internação na UTI relacionado entre os dois grupos. A escolha por parto cesáreo em três casos (5%) foi relacionada à COVID-19. Nove gestações (18%) terminaram em parto prematuro, sendo 8 destas (89%) com parto cesáreo. Entre gestantes diagnosticadas com COVID-19 no HCPA, a taxa de cesárea foi de 61,2%, valor elevado comparado com 2018 no HCPA, de 48%. A taxa de prematuridade em partos por cesárea foi ligeiramente maior à taxa observada em 2018, 22,9%. Estes dados reforçam o impacto da COVID-19 em desfechos adversos na gestação.

1077 - Angiotensina II e a regulação do sistema plasminogênio-plasmina em células endometriais estromais humanas: Uma nova perspectiva na compreensão da endometriose.

Pamela Zanon, Paula Barros Terraciano, Markus Berger

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução. A endometriose é caracterizada pela presença de tecido estromal endometrial fora da cavidade uterina. As células do estroma endometrial humano (hESCs) têm um papel essencial na endometriose, uma vez que essas células podem adquirir um perfil pró-invasivo e pró-inflamatório migrando para regiões extrauterinas. **Objetivo.** Neste trabalho investigamos a capacidade da angiotensina II (Ang II) de modular o sistema plasminogênio-plasmina em hESCs e contribuir para a proliferação celular, degradação da matriz extracelular e inflamação. **Métodos.** Os mecanismos reguladores do sistema plasminogênio-plasmina e suas consequências na proliferação celular, sinalização inflamatória e oxidativa foram investigados utilizando hESCs primárias obtidas de pacientes e estimuladas com Ang II in vitro. **Resultados.** Após o tratamento com Ang II, foram observados aumentos significativos de endopeptidases, aminopeptidases, angiotensinogênio e receptor AT1R nas células estromais endometriais humanas (hESCs). As enzimas metabolizadoras de Ang II também foram reguladas positivamente em ratas com hipertensão espontânea. A presença de Ang II induziu ativadores de plasminogênio (tPA, uPA) e seu receptor (uPAR), resultando em maior geração de plasmina e degradação da matriz extracelular. Houve um aumento na viabilidade e proliferação celular, associado ao aumento da expressão de fatores de crescimento (EGF, FGF/FGFR) e angiogênese (VEGF). A Ang II modulou a sinalização oxidativa e inflamatória nas hESCs por meio da NADPH oxidase e aumento de citocinas (TNF, IL1, IL6) e moléculas de adesão. O bloqueio do receptor AT1R com losartana reduziu a geração de plasmina induzida por Ang II e o potencial invasivo das hESCs. Esses resultados sugerem que a Ang II desempenha um papel na progressão da endometriose, promovendo atividades pró-invasivas e pró-inflamatórias nas hESCs. **Conclusão.** Ativadores de plasminogênio aumentaram em hESCs após tratamento com Ang II gerando plasmina ativa e desencadeando vias proliferativas, inflamatórias e pró-oxidativas. O mecanismo foi AT1R dependente e relacionado à degradação da matriz extracelular contribuindo para o perfil invasivo de hESC comumente descrito na endometriose.

1095 - Alterações Cardiovasculares em um Modelo Experimental de Hipertensão na Menopausa

Laura Gazal Passos, Cristiana Palma Kuhl, Beatriz Antônio de Melo, Tuane Nerissa Alves Garcez, Eduardo Pandolfi Passos, Markus Berger, Paula Barros Terraciano

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Doenças cardiovasculares aumentam significativamente em mulheres na pós menopausa. O estrogênio tem um papel importante na regulação da pressão arterial através de diversos aspectos fisiológicos. O desequilíbrio do sistema renina angiotensina é um fator relevante no desenvolvimento de patologias cardiovasculares. O objetivo desse estudo foi investigar os mecanismos moleculares e alterações cardiovasculares em um modelo experimental de privação de estrogênio endógeno associado com hipertensão. **Metodologia:** Ratas das linhagens Wistar Kyoto (WKY) e espontaneamente hipertensas (SHR) com 14 semanas de idade foram submetidas a ooforectomia bilateral. Análises de morfologia e número de cardiomiócitos foram realizadas, assim como mensuração de marcadores de lesão cardíaca. Elementos do sistema renina-angiotensina e do sistema caliceína-cininas foram observados e quantificados no coração e na aorta desses animais. Posteriormente, um estudo in vitro foi realizado para verificação do efeito dos resultados encontrados nos animais em células naïve. **Discussão:** Com os resultados desse estudo foi verificado que a privação de estrogênio aumenta o eixo ECA/Ang II/AT1R do sistema renina-angiotensina durante a hipertensão. Essa supra regulação foi associada ao aumento de quimase. Esse cenário vasoconstritor levou a uma hipertrofia de cardiomiócitos sem lesão cardíaca. O mesmo comportamento do eixo ECA/Ang II/AT1R foi observado na aorta desses animais. Através de experimento in vitro, observou-se aumento de proliferação e viabilidade celular. **Conclusão:** Nossos dados indicam que a ooforectomia aumenta o eixo vasoconstritor do sistema renina-angiotensina durante a hipertensão, levando a um quadro patológico semelhante à hipertrofia cardíaca e vascular. O mecanismo de hipertrofia parece não envolver lesão celular direta, mas aumento da proliferação e viabilidade através de uma via dependente da ativação de quimase/AT1R e geração intracelular de ERK1/2

1186 - Avaliação dos efeitos da inibição de EZH2 na proliferação celular e indução de autofagia e senescência em células de glioblastoma

Laura Boose de Mendonça, Patricia Luciana da Costa Lopez, Fernanda Saez Calazans, Henrique Quaiato de Oliveira, Eduardo Cremonese Filippi Chiela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Glioblastoma (GBM) é um tipo agressivo e comum de tumor cerebral, que apresenta heterogeneidade genética e fenotípica que contribuem para baixa sobrevida e alta taxa de resistência e recorrência tumoral. A temozolomida (TMZ) é o principal quimioterápico utilizado para tratamento do GBM. Ela induz danos ao material genético das células tumorais, desencadeando diferentes respostas celulares, como apoptose, autofagia e senescência. Embora a TMZ tenha aumentado a sobrevida dos pacientes, ainda existem casos frequentes de resistência à droga. EZH2 é uma enzima com atividade de metiltransferase responsável por reprimir a transcrição genética. Em GBM, os altos níveis de EZH2 parecem estar relacionados com a sobrevida dos pacientes e com o grau do tumor, e o silenciamento desse gene parece sensibilizar as células ao tratamento com TMZ, sendo uma estratégia promissora para elucidar possíveis mecanismos de resistência. Neste estudo, nós objetivamos investigar o papel da EZH2 na autofagia e senescência em linhagens celulares de glioblastoma humano. Para isso, utilizamos o inibidor farmacológico de EZH2, GSK343, nas linhagens A172 Wt e A172 expressando marcadores de autofagia (GFP-LC3) e dano ao DNA (mCherry-53BP1). GSK343 foi utilizado nas doses de 5 μ M, 10 μ M e 20 μ M durante 48 horas, e foram observados os efeitos na proliferação celular, indução de autofagia e senescência. As células tratadas com 5 μ M de GSK343 apresentaram um aumento na proliferação celular em relação ao controle, enquanto as doses de 10 μ M e 20 μ M resultaram em uma redução dependente da dose. Após 48h, as células foram replaqueadas em meio livre de droga e acompanhadas por 14 dias para análise dos efeitos crônicos do tratamento usando Cumulative Population Doubling (CPD). O CPD demonstrou que, após o tratamento, as curvas de crescimento para o controle, 5 μ M e 10 μ M foram semelhantes, enquanto a dose de 20 μ M apresentou efeito citotóxico. A quantificação da autofagia foi feita através da contagem de pontos LC3-positivos e citometria com Laranja de Acridina, e os resultados indicaram que as três doses de GSK343 induziram um pico de autofagia em 48h de tratamento, seguido da redução. A senescência celular foi analisada por citometria utilizando C12-FDG e análise morfométrica nuclear (NMA), mas o tratamento não induziu aumento destes marcadores. Como perspectiva, pretendemos avaliar o efeito da combinação de GSK343 com TMZ e investigar o papel da inibição de EZH2 nos desfechos celulares das células de GBM.

1209 - Traços de personalidade, resiliência e severidade de depressão como preditores de aliança terapêutica na migração de terapia presencial para on-line durante a pandemia de Covid-19: um estudo multicêntrico

Graziella Nunes Peixoto, Igor Londero, Marina Ribeiro de Matos, Paula Garbarski, Pedro Henrico Grazziotin Portal, Giulio Bertollo Alexandrino, Bruno Perosa Carniel, Neusa Sica da Rocha

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Aliança Terapêutica (AT) se refere à relação entre o paciente e o terapeuta, na qual ambos trabalham juntos para atingir os objetivos terapêuticos. A AT é determinada tanto por fatores individuais do terapeuta, do paciente e da diáde estabelecida entre ambos. **Objetivos:** Descrever o processo de adaptação da AT em pacientes na migração da psicoterapia presencial para on-line no contexto da pandemia de COVID-19, investigando fatores preditores individuais de Traços de Personalidade, Resiliência e Severidade da depressão. **Método:** Estudo transversal naturalístico em uma amostra multicêntrica de pacientes oriundos de 5 centros de Residência em psiquiatria que passaram a oferecer psicoterapia on-line na cidade de Porto Alegre/RS durante a pandemia de COVID-19. **Instrumentos:** Eysenck Personality Questionnaire Revised-Abbreviated - EPQR-A para investigar os traços de personalidade, Escala de Resiliência Connor-Davidson - CD-RISC para investigar a resiliência e a Patient Health Questionnaire-9 - PHQ-9 para a mensuração de sintomas depressivos e a Working Alliance Inventory Short Revised - WAI-SR para investigar a qualidade da aliança terapêutica. **Procedimentos de coleta:** protocolo de pesquisa autorrespondido web-based contendo os instrumentos de coleta, incluindo termo de consentimento livre e esclarecido e questionário sociodemográfico. **Análises estatísticas:** os dados foram analisados por meio de Modelagem de Equação Estrutural de mínimos quadrados parciais, utilizando uma abordagem de análise multigrupo (PLS-MGA com procedimentos de bootstrapping). **Resultados:** um total de 65 sujeitos participaram deste estudo. O traço de personalidade Psicoticismo apresentou-se como um preditor para a piora de AT-Vínculo ($\beta = -0.383$; $R^2 = 0.152$; $p < 0,05$) enquanto os traços Extroversão e Neuroticismo não foram preditores de melhor/pior de AT. A Resiliência prediz uma melhor AT-Tarefa ($\beta = 0.301$; $R^2 = 0.091$; $p < 0,05$) enquanto a Severidade da Depressão foi preditora negativa para AT-Tarefa ($\beta = -0.255$; $R^2 = 0.065$; $p < 0,05$) e AT-Vínculo ($\beta = -0.274$; $R^2 = 0.075$; $p < 0,05$). **Conclusões:** sujeitos com Traço de Personalidade Psicoticismo apresentaram uma pior AT na dimensão Vínculo, enquanto sujeitos com maior Resiliência apresentaram melhor adaptação na dimensão Tarefa da AT. Sujeitos com maior gravidade de depressão apresentaram pior Aliança Terapêutica nas dimensões Tarefa e Vínculo da AT.

1283 - RELAÇÕES E VALORES PREDITIVOS ENTRE NÍVEIS SÉRICOS DE PROTEÍNA C-REATIVA E DESFECHOS CIRÚRGICOS E ONCOLÓGICOS EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL - UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Eric Marques Januario, Kelly Ane wildgrube Pinto dos Santos, Manoella Guatimuzim Testa da Silva, Anderso Rech Lazzaron, Daniel de Carvalho Damin, Claudio Tarta, Paulo de Carvalho Contu

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: Deiscência de anastomose (DA) é uma das complicações mais preocupantes em cirurgia de câncer colorretal, já que proporciona um aumento significativo da morbimortalidade pós-operatória. Sua incidência pode variar de acordo com diversos fatores já tendo sido descritos como possíveis fatores de risco: sexo masculino, idade avançada, anastomose baixa, doença maligna, pontuação alta no score ASA, longa duração da cirurgia e perda de sangue ou necessidade de transfusão perioperatória. O diagnóstico precoce é crucial para determinar rápido manejo da complicação e estudos vêm demonstrando uma relação do aumento dos níveis séricos de Proteína C-Reativa (PCR) com a DA. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre níveis séricos de PCR seu potencial uso no diagnóstico de deiscência de anastomose em pacientes submetidos à cirurgia colorretal oncológica. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo retrospectivo que analisou prontuários de 168 pacientes submetidos à cirurgia colorretal oncológica entre Fevereiro de 2016 e Março de 2019. Características individuais e relacionadas aos procedimentos realizados, bem como níveis séricos da PCR pré-operatórios e no 4º dia pós-operatório foram coletados e analisados. Para a avaliar o potencial diagnóstico dos níveis de PCR para deiscência de anastomose, foi analisada a Área Sob a Curva (AUC) do gráfico ROC (Receiver Operating Characteristic). **RESULTADOS:** A média das idades foi de 63,93 anos ($\pm 11,13$), 91 (54,2%) eram do sexo masculino. Os principais procedimentos realizados foram: Retossigmoidectomia (n=97; 57,7%), Amputação Abdominoperineal de Reto (n=19; 11,3%), Colectomia Direita (n=25; 14,9%), Colectomia Esquerda (n=14; 8,3%) e Sigmoidectomia (n=6; 3,6%). Sendo que anastomoses foram confeccionadas em 89 (53%) das cirurgias e foram registrados 24 casos de DA. Níveis séricos pré-operatórios da PCR estavam disponíveis para 99 pacientes, e níveis no 4º dia pós-operatório estavam disponíveis para 165 pacientes. O nível sérico médio da PCR coletada na avaliação pré-operatória foi de 13,8 ($\pm 23,6$) e o nível sérico médio da PCR no 4º PO foi de 126,86 ($\pm 87,2$). Na análise ROC, a AUC foi de 0,886; 95%CI - 0,811 - 0,96; $p < 0,001$ e um nível sérico de PCR de 138 no 4º PO teve sensibilidade de 83% e especificidade de 81,5% para diagnosticar DA. **CONCLUSÕES:** Os níveis séricos de PCR mostraram um excelente resultado em diagnosticar deiscência de anastomose no 4º PO, com uma AUC indicando um diagnóstico correto em 88,6% dos casos.

1303 - VNI por interface capacete Elmo: aplicabilidade e segurança em diferentes modos e ajustes ventilatórios

Mariana Silva Figueira, Bruna Maciel, Fernanda Machado Balzan, Augusto Savi, Graciele Sbruzzi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: Dentre as diferentes interfaces para realização de Ventilação Não Invasiva (VNI), o capacete apresenta vantagens como o fácil ajuste e menor risco de lesão por pressão. Entretanto, existem poucos estudos que comparam os efeitos do uso do capacete em diferentes modos ventilatórios e dispositivos em relação à reinalação de gás carbônico. **OBJETIVOS:** Avaliar a aplicabilidade e segurança do uso da VNI por interface capacete Elmo em indivíduos saudáveis através da mensuração da pressão de gás carbônico exalado (EtCO₂) e da Fração Inspirada de CO₂ (FiCO₂). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram randomizados para análise três dispositivos: Capacete Elmo em sistema de pressão positiva contínua por oferta de fluxos de mistura de gases (ElmoCPAP), Capacete Elmo acoplado ao ventilador não invasivo em ramo único Respironics V60 (ElmoV60) e capacete Elmo acoplado ao equipamento de ventilação pulmonar em modo Não-Invasivo de ramo duplo Maquet SERVO-air (ElmoServo-air). A ordem de testagem de cada dispositivo foi randomizada de modo que os indivíduos realizaram dez minutos de uso em cada dispositivo intercalados por dez minutos sem recebimento de qualquer suporte ventilatório (Washout). Para o teste de reinalação de CO₂ foi mensurado o EtCO₂ e a FiCO₂ por cateter nasal em sistema de capnografia sidestream. No dispositivo ELMOcpap foi utilizada PEEP 8cmH₂O e fluxo 60L/min. No ElmoV60 foi utilizada PEEP 8cmH₂O e no Servo-air foi usada PEEP 8 cmH₂O e PS 15cmH₂O. Para comparação das médias±DP das variáveis FiCO₂, Diferença EtCO₂ e volume corrente (VC) foi realizado o teste de Modelo Misto Linear, que comparou as médias±DP das respectivas variáveis e posteriormente foi realizado teste de múltiplas comparações de Bonferroni. **RESULTADOS:** Foram incluídos 10 sujeitos saudáveis, sendo 6 mulheres, com média de idade 31±11,8 anos, a maioria (60%) com IMC eutrófico. Em relação a FiCO₂, o dispositivo ElmoCPAP apresentou menor FiCO₂ entre as comparações (3,52±0,77 p=0,002). O dispositivo ElmoServo-Air apresentou o maior VC (2125,2±10,47 p=0,000) enquanto o ElmoV60 a maior diferença da EtCO₂ (3,91±1,3 p=0,01). Na subanálise de ajustes no modo bilevel, os valores de FiCO₂ foram significativamente menores nos ajustes: PS 15 x PEEP 12 e PS 15 x PEEP 15. **CONCLUSÃO:** Na comparação dos três ajustes, o ElmoV60 mostrou maior potencial de reinalação de CO₂ e o dispositivo ElmoCPAP mostrou ser a opção mais segura. Em relação aos ajustes no modo bilevel, pressões maiores apresentaram menor FiCO₂.

1468 - Phenylalanine induces changes in acetylcholinesterase activity in vitro and in vivo

Gabriel Borges Gambim, Ingrid Souza dos Santos Correa, Melissa Rodrigues, Alexandra Ioppi Zugno, Guilherme Baldo, Gustavo da Costa Ferreira, Patrícia Fernanda Schuck

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Phenylalanine induces changes in acetylcholinesterase activity in vitro and in vivo
Gambim, G.B.1; Rodrigues, M.T.2; Santos-Correa, I.S.2; Zugno, A.I.3 ; Ferreira, G.C.2; Baldo G1; Schuck, P.F.2 1Laboratório de Células Tecidos e Genes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil; 2Laboratório de Erros Inatos do Metabolismo, Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil; 3Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brazil. Introduction: Phenylketonuria (PKU) is an inborn error of phenylalanine (Phe) metabolism caused by a deficiency of the enzyme phenylalanine hydroxylase. It leads to the accumulation of Phe in tissue and body fluids of patients. Brain injury is the main clinical finding of PKU patients. However, the pathophysiology of cerebral damage is poorly understood. Objective: To investigate the in vitro e in vivo effects of Phe on acetylcholinesterase (AChE) activity. Material and methods: To evaluate the in vitro effect of Phe on AChE activity, the purified enzyme was incubated in the presence of Phe (1 or 2.5 mM). For the in vivo experiments, animals received a single subcutaneous administration of 0.9% saline (control group) or 5.2 $\mu\text{mol/g}$ Phe plus 0.9 $\mu\text{mol/g}$ p-chlorophenylalanine (HPA group). One hour after the administration, the animals were euthanized by decapitation; brain structures were isolated and homogenized in specific buffers. Determination of Phe and acetylcholine (ACh) levels was performed using commercial kits. AChE activities were determined spectrophotometrically. Results were considered statistically significant when $p < 0.05$. Results: The activity of purified AChE was inhibited by the addition of 2.5 mM Phe. Furthermore, in vivo AChE activity was higher in the striatum and lower in the hippocampus of HPA animals compared to the control group. Moreover, ACh levels were significantly lower in all the brain structures of HPA animals. Conclusion: Our results suggest that HPA induces cholinergic alterations. Since cholinergic imbalance is associated with neurological failure and progressive decline in learning and memory functions, it is tempting to speculate that these mechanisms may contribute to the intellectual disability observed in PKU patients. Financial support: CAPES, CNPq, FAPERJ and HCPA. Keywords: Acetylcholine, acetylcholinesterase, phenylalanine, phenylketonuria.

1483 - Ampliando a conscientização sobre doenças raras por meio das mídias sociais: a experiência da Rede Nacional de Doenças Raras

Bibiana Mello de Oliveira, Laura Cordeiro Milke, Mariana Lopes dos Santos, Milena Artifon, Júlia Cordeiro Milke, Amanda Maria Schmidt, Gabriella Zanin Figuera, Betania Ponce, Annanda Pink Holtz, Têmis Maria Félix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Introdução: Doenças raras (DR) representam em torno de 6-8 mil condições crônicas e complexas, com desafios de diagnóstico e manejo e limitadas informações disponíveis na literatura leiga. A Rede Nacional de Doenças Raras (RARAS) é uma iniciativa de 40 instituições, incluindo Serviços de Referência em DR, Serviços de Referência em Triagem Neonatal e Hospitais Universitários em todas as regiões brasileiras. O centro coordenador é o Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Um dos objetivos dessa rede é ampliar a conscientização sobre DR para a população. A fim de fornecer informações acessíveis e de qualidade sobre essas condições, surge a necessidade de desenvolver ferramentas de divulgação compreensíveis para a população em geral. **Objetivos:** Descrever a construção das mídias sociais na Rede RARAS e medir seu alcance de março de 2021 a maio de 2023. **Metodologias empregadas:** Abordagem colaborativa inovadora envolvendo profissionais da saúde com expertise no diagnóstico e manejo de DR, juntamente com estudantes da área da saúde e design gráfico, para desenvolver materiais atrativos, acurados e compreensíveis. **Observações:** As mídias sociais da Rede RARAS foram criadas em 28 de fevereiro de 2021, Dia Mundial de Conscientização das Doenças Raras, e obtiveram 3004 (Instagram®) e 1295 seguidores (Facebook®). A maioria dos seguidores é brasileira (95,6% e 97,5%), do sexo feminino (81,7% e 82,7%), tem entre 35 e 44 anos (34,3% e 37%) e reside no município de São Paulo (10,3% e 11%). As publicações no Facebook alcançaram 24.445 usuários e no Instagram, 31.909 usuários. Nesse período, foram feitas 246 publicações, incluindo imagens e vídeos para conscientização sobre as DR em geral; informações sobre doenças específicas; publicações científicas realizadas pela Rede RARAS e ações da rede no país, utilizando linguagem acessível para ampliar a compreensão do público em geral. **Considerações:** Foi identificado amplo alcance do público, demonstrando haver interesse neste tema. Há predominância do sexo feminino entre os seguidores, o que também foi observado em outros estudos envolvendo a busca por informações relacionadas à saúde. A colaboração multidisciplinar entre profissionais da saúde e acadêmicos de design gráfico tem um papel promissor na criação de materiais educativos acessíveis e visualmente atrativos. Há perspectiva de ampliar a atuação nas mídias sociais com vistas a aumentar o alcance e a conscientização sobre estas condições.

1554 - Avaliação do processo de autofagia em fibroblastos primários de pacientes com complexo de esclerose tuberosa frente a compostos estimulantes

Guilherme Viola, Clévia Rosset, Natália Hogetop Freire, Arthur Bandeira de Mello Garcia, Maria Clara de Freitas Pinho, Taís da Silveira Fischer, Eduardo Cremonese Filippi Chiela, Mariane da Cunha Jaeger, Patricia Ashton Prolla

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Complexo de Esclerose Tuberosa (TSC) é uma doença genética dominante causada por variantes germinativas patogênicas nos genes TSC1 ou TSC2. A presença destas variantes leva a hiperativação da via de mTOR e diminuição da autofagia. Pacientes com TSC têm predisposição ao surgimento de tumores ao longo da vida. As terapias utilizadas hoje para a doença são os inibidores da via de mTOR, mas causam efeitos colaterais e resistência. Deste modo, a busca por novas terapias que possam estimular os níveis de autofagia podem trazer benefícios como diminuir os custos e efeitos colaterais da terapia convencional. **Objetivos:** Avaliar o potencial de compostos moduladores do influxo de nutrientes na indução do processo de autofagia comparados com o tratamento com inibidor de mTOR (rapamicina). **Metodologia:** Fibroblastos primários derivados de biópsias de pele de um paciente com TSC foram cultivados. As células receberam o tratamento com DMSO (controle), Rapamicina 100nM, Metformina 10mM, soro com baixa glicose (HBSS), Bafilomicina 100mM (bloqueador do fluxo autofágico), Bafilomicina (100mM) + Rapamicina (100nM) e foram analisadas por imunocitoquímica com marcação para os anticorpos LC3 e p-p70 e citometria de fluxo com laranja de acridina. **Resultados:** Nas análises de imunocitoquímica, fica evidente a formação de mais autofagossomos nos tratamentos com rapamicina, metformina e HBSS, em comparação ao grupo controle. Além disso, o aparecimento de autofagossomos de maior tamanho nas células tratadas com bafilomicina comprovou que o fluxo autofágico está alterado nestas células. Nas células tratadas com DMSO, o nível basal de autofagia foi de 10,6% na análise por citometria de fluxo. Os demais tratamentos demonstraram os respectivos níveis de autofagia: 13,42% rapamicina; 16,33% metformina; e 12,59% HBSS. Além disso, todos os tratamentos demonstraram aumento na média de tamanho e complexidade, que servem de referência indireta para o reconhecimento de células autofágicas. **Conclusões:** A metformina, usualmente utilizada para o controle da diabetes, induziu níveis de autofagia maiores que a terapia usual, a rapamicina. Este resultado sugere que este composto tem um papel na modulação da autofagia em TSC. Mais estudos em fibroblastos primários de outros pacientes estão sendo realizados pelo grupo para a validação dos resultados preliminares bem como a criação de um modelo de células primárias com perda de heterozigosidade editadas por CRISPR/Cas9.

1576 - CATETER DE LINHA MÉDIA (Midline) VERSUS CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO LONGO EM PACIENTES ADULTOS INTERNADOS: UM PROJETO PILOTO DE ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Tiago Oliveira Teixeira, Ágatha Xavier Rodrigues, André Abruzzi Rodrigues, Janaina dos Santos Prates, Larissa Vieira Otaviani, Leandro Augusto Hansel, Rodrigo do Nascimento Ceratti, Ivana Duarte Brum, Eneida Rejane Rabelo-Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Cateteres intravenosos periféricos podem ser classificados como cateteres de linha média (Midline), cateteres intravenosos periféricos longos, e cateteres intravenosos periféricos curtos. Os cateteres Midline têm se destacado na última década como dispositivos que cursam com menos complicações e maior durabilidade. Contudo, não é do nosso conhecimento estudos de comparação destes dispositivos com cateteres para mesma finalidade em pacientes adultos internados. **Objetivo:** Comparar o tempo de permanência livre de complicações que levem a retirada ou substituição do cateter de linha média (Midline) com o cateter intravenoso periférico longo durante a terapia intravenosa contínua ou intermitente. **Método:** Projeto piloto de ensaio clínico randomizado, paralelo, aberto, controlado e de centro único (Hospital de Clínicas de Porto Alegre), em pacientes adultos internados, classificados com acesso venoso difícil. Cateter Midline PowerGlide Pro™ Midline, 10cm, 20 gauge (grupo intervenção - GI) versus cateter intravenoso periférico longo Introcan Safety Deep Access, 6,4cm, 20 gauge (grupo controle - GC), inseridos com auxílio de ultrassom em ambos os grupos e por enfermeiros do programa de acesso vascular, no período de abril a maio de 2023. O desfecho primário foi o tempo de permanência do acesso vascular livre de complicações (infiltração, flebite, oclusão, retirada acidental, infecção da corrente sanguínea associada a cateter e trombose venosa profunda). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº 2022/0363. **Resultados:** Foram inseridos 18 cateteres, n=9 GI e n=9 GC; média de idade 55±24 anos, 11 (61%) sexo feminino. As taxas de sucesso na 1ª tentativa de punção foram de 89% no GI e 100% no GC; a veia cefálica foi predominante em ambos os grupos (61%); cursaram sem complicações 8 (88,8%) GI versus 5 (55,5%) GC; no GI foi registrada 1 retirada por extrusão acidental versus GC 4 retiradas (2 casos de extrusão acidental, 1 oclusão irreversível e 1 caso de flebite); o tempo mediano de permanência no GI foi 7(5-10) dias e no GC foi de 3 (1,5-5,5) dias. **Conclusão:** Estes resultados do estudo piloto permitiram que a logística de coleta de dados fosse testada, além de demonstrar que os pacientes do GI ficaram mais tempo com o cateter sem complicações. Estes resultados poderão ser evidenciados no estudo principal com previsão de início em junho de 2023.

1605 - Circunferência muscular do braço: uma medida simples para identificar desnutrição em pacientes internados com Doença Inflamatória Intestinal em fase ativa

Bianca Alves Mendes, Daniella Miranda da Silva, Bruna Cherubini Alves, Cassia Medino Soares, Renata Wolf, Valesca Dall Alba

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Pacientes com Retocolite Ulcerativa (RCU) e Doença de Crohn (DC) são propensos a desenvolver desnutrição, seja pela atividade da doença ou pelas necessidades nutricionais aumentadas. Apesar da importância do estado nutricional para o prognóstico destes pacientes, ainda não há consenso sobre a melhor forma de realizar essa avaliação. **OBJETIVO:** Avaliar a capacidade de diferentes ferramentas para identificar desnutrição em pacientes internados com DC ou RCU na fase ativa. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado com pacientes adultos, diagnosticados com RCU ou DC internados, com a doença em fase ativa, entre 2022 e 2023. Inicialmente, os pacientes foram triados para risco nutricional (RN) através da ferramenta NRS-2002. Foram aferidos circunferência da panturrilha- CP (Homens **RESULTADOS:** Até o momento, 35 pacientes foram incluídos (idade $41,03 \pm 16,47$ anos; 57,1% homens; 80% com DC). Quanto ao RN, 69,4% dos pacientes apresentaram risco de desnutrição. Em relação ao diagnóstico de desnutrição, 5,6% dos pacientes foram classificados como desnutridos pelo IMC, 33% pela FAM, 33% pelo AF, 50% pela CP e 77,8% pela CMB. Pela ASG 44,4% dos pacientes foram classificados como B e 33,3% C, totalizando praticamente 80% de desnutrição em diferentes graus nessa população. Além disso, foi encontrada correlação positiva entre CB e CP ($p < 0,001$, $r = 0,791$). **CONCLUSÕES:** Os dados preliminares demonstram elevada prevalência de risco nutricional, além de variabilidade de diagnóstico entre as distintas ferramentas. Isoladamente, a CMB parece ser mais sensível que as demais e se equiparou com a ASG, que é um método global e conhecido como padrão semi-ouro de avaliação nutricional.

1714 - Prevalência de Neoplasia Maligna de Próstata na Região Sul do Brasil

Heitor Vieira Rodrigues, Ana Carolina Gonçalves Castelo, Pedro Henrique Paesi Dutra, Gabriel Grando, Felipe Jorge Marques Carvalho Da Costa, Vinicius Kayser, Eduardo Rockenbach Fidélis, Isabela Fachinetto Thoen, Yasmin de França

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

O câncer de próstata é a neoplasia maligna mais prevalente entre os homens após os cânceres de pele não melanomas, segundo o Instituto de Urologia Robótica e Oncologia (IURO). Esta patologia está relacionada com a idade avançada, sendo o diagnóstico precoce um importante fator para um melhor desfecho clínico. Dessa forma, este estudo visa analisar a prevalência e o perfil epidemiológico das internações por Neoplasia Maligna de Próstata na região sul do Brasil no período dos últimos 2 anos (2020-2022) para auxiliar no diagnóstico e no desfecho dos pacientes afetados por essa patologia. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, descritivo acerca das internações por neoplasia maligna de próstata nos estados que compõem a Região Sul do Brasil: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no período de 2020 a 2022. Os dados foram reunidos a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) na seção Sistema de Informações Hospitalares do SUS, sendo escolhidos aqueles que abordaram sobre o caráter da internação, a faixa etária e a cor/raça do paciente. As informações foram agrupadas nos 3 anos em questão a partir das 4 variáveis citadas e, posteriormente, analisadas para se estabelecer um panorama das internações no período. A análise abrange os anos de 2020 a 2022, totalizando 15.189 internações. Em 2022 ocorreu o maior número de casos (36,97%), seguido de 2020 (32,38%). As internações por caráter de urgência foram mais frequentes com 53,48% do total. A faixa etária mais acometida foi de 60 a 69 anos (35,72%). Os brancos foram mais afetados do que as demais etnias, representando 79,81% do total das internações. A média de permanência foi de 4,6 dias e a taxa de mortalidade foi de 11,91%. Portanto, percebe-se que o câncer de próstata se caracteriza como um alarmante e atual problema de saúde pública da região sul do Brasil. Assim, os recentes dados analisados apontam para a necessidade da promoção de ações que contribuam para a prevenção dessa doença, a fim não só de diminuir o significativo número de internações, bem como de contribuir para a longevidade dos cidadãos, dada a população-alvo afetada por essa enfermidade.

1742 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PUÉRPERAS COM DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS NA GRAVIDEZ E ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS EM CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

Marcia Koja Breigeiron, Luísa Lopes de Agostinho, Michele Finger Chaves, Gabriely Westphal Ramos, Edite Porciúncula Ribeiro, Helga Geremias Gouveia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, sistêmica, insidiosa, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Na gestação, o rastreamento da sífilis deve ser durante o pré-natal com, no mínimo, dois testes de Venereal Disease Research Laboratory (VDRL) consecutivos, no primeiro e no início do terceiro semestre gestacional, além do momento do parto, minimizando possibilidade de sífilis congênita. A gestante e seu parceiro, quando infectados, devem ser tratados. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico de puérperas com diagnóstico de sífilis na gestação e orientações específicas em consultas de pré-natal. **Métodos:** Estudo quantitativo e prospectivo, realizado em hospital do sul do Brasil. Dados coletados de novembro/2022 a maio/2023. Amostra constituída por puérperas com diagnóstico de sífilis na gestação atual e internadas em unidade obstétrica. Dados extraídos de entrevista com a puérpera entre 48 e 72 horas pós-parto, analisados por estatística descritiva. Pesquisa aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa sob o CAAE 53415321.1.0000.5327. **Resultados:** Puérperas (n=66), com idade de 25,8 (DP=5,1) anos; escolaridade de 10,0 (DP=2,3) anos; autodeclaradas brancas (n=32); e com parceiro fixo (n=50). Quanto à gestação atual: parto vaginal (n=39); 11,2 (DP=6,3) consultas de pré-natal; início do pré-natal no primeiro trimestre (n=47); acompanhamento do pré-natal com médico (n=19) ou alternando médico e enfermeiro (n=48). Quanto ao resultado reagente do VDRL: primeiro trimestre (n=41); terceiro trimestre (n=50). Quanto às orientações recebidas em consultas de pré-natal referentes à sífilis: sobre o significado da doença (n=35); forma de transmissão (n=47); importância do uso de preservativo nas relações sexuais (n=22) e do tratamento (n=48). Tratamento convencional para sífilis foi prescrito para 49 mulheres no pré-natal. Parceiros fixos das puérperas não realizaram VDRL ou tratamento para sífilis (n=55) por falta de conhecimento sobre a doença, não interesse, não comparecer à consulta de pré-natal, e por não saber do diagnóstico da mulher. **Conclusões:** Os achados apontam para oportunidades de melhorias nas orientações acerca da sífilis, prevenção e tratamento durante a gestação, fundamentais para a erradicação da sífilis e sua transmissão vertical. Assim, estratégias educativas, e que aproximem as gestantes e seus parceiros dos serviços de saúde, precisam ser implementadas, visando à qualificação da atenção durante o pré-natal.

1763 - The burden of high fasting plasma glucose in South American Countries, 1990 to 2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease study

Sergio Angelo Rojas Espinoza, Anelise Decavatá Szortyka, Rodrigo Citton Padilha dos Reis, Bárbara Niegia Garcia de Goulart, Bruce Bartholow Duncan, Rita Mattiello

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: High fasting plasma glucose (HFGP) is an independent risk factor for several adverse health outcomes and has become a serious public health problem. Objective: to describe the burden of HFGP in South American countries 1990 to 2019. Methods: We analyzed the burden of HFGP in adults aged 25 years or older in twelve South American countries 1990 to 2019 using the Global Burden of Disease (GBD) 2019 estimates. We evaluated disability-adjusted life years (DALYs), years of life lost (YLLs), years lived with disability (YLDs), summary exposure value (SEV), and mortality. We also evaluated the data with Socio-Demographic Index (SDI). Results: In South American countries, in 2019, the rate, per 100.000, of DALYs, YLLs, YLDs, SEV, and deaths were 2010.2, 1415.4, 594.8, 11.9, 77.4, respectively. Across countries, Guyana had the highest rate of DALYs, YLLs, YLDs, SEV, and deaths, as Peru had the lowest rate of DALYs, YLLs, SEV, and deaths. Uruguay had the lowest rate of YLDs. Between 1990 and 2019, there was a considerable decrease in DALYs, YLLs, and deaths, but an increase in YLDs and SEV. There was substantial variation across countries in all estimates. SDI, between the period, seemed to be correlated with variations in the rate of YLDs and SEV. Discussion: YLDs and SEVs increased in this region between 1990 and 2019. YLDs increase reflects an illness impact on quality of life before it resolves or leads to death. In other words, people are living longer with it, probably due to better healthcare in terms of treatment and secondary prevention. SEV evaluates the population exposure to HFGP that considers the extent of the exposure and the severity of HFGP. This means that the prevalence of HFGP and the populational mean of fasting glycemia are increasing. The increase in these estimates might be related to worsening health behaviors, such as low physical activity and poor diet, thus being the two most important factors that should be targeted for primary prevention of HFGP, diabetes, and their outcomes. Conclusions: South American HFGP burden is significant and heterogeneous across countries. Besides, there has been an increase in years of living with disability in these countries.

1806 - Caracterização das alterações morfológicas, estruturais e biomecânicas no osso de camundongos com mucopolissacaridoses I e o efeito de diversos tratamentos

Esteban Alberto Gonzalez, Hallana Souza Santos, Vicente Castelo Branco Leitune, Emanuela Gavioli, Roselena Silvestri Schuh, Roberto Giugliani, Guilherme Baldo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A mucopolissacaridose tipo I (MPS I) é uma doença causada pela deficiência da enzima lisossômica alfa-L-iduronidase envolvida no catabolismo dos glicosaminoglicanos (GAG). Essa deficiência resulta no acúmulo progressivo de GAG e, consequentemente, em múltiplos sintomas, incluindo alterações esqueléticas as quais são difíceis de ser tratadas. **Objetivo:** Avaliar as alterações morfológicas, estruturais e biomecânicas no osso de camundongos MPS I, e investigar o efeito de diferentes tratamentos (edição gênica, losartan, propranolol e inibição de catepsina B) sobre esses parâmetros. **Métodos:** Foram avaliados 6 grupos de camundongos (n=5-20/grupo): wild-type (WT), MPS I sem tratamento, MPS I tratados com edição gênica in-vivo neonatal com lipossomos carregando o sistema CRISPR/Cas9, MPS I tratados com losartan, com propranolol, ou com inibidor de catepsina B. Aos 6 meses os animais foram eutanasiados, foi realizada radiografia do corpo inteiro para análise morfológica, e o fêmur foi extraído para avaliar suas características estruturais (densidade e composição mineral) e biomecânicas (carga de falha e resistência à flexão). A densidade mineral óssea (DMO) foi avaliada através de capturas de microCT, a composição química do fêmur foi determinada por espectroscopia Raman e as propriedades biomecânicas pelo teste de flexão de três pontos. **Resultados:** Os camundongos MPS I apresentaram um aumento na espessura do arco zigomático e no fêmur ($p < 0.05$). O fêmur de camundongos MPS I mostrou uma redução na DMO ($p < 0.05$), sem alterações na composição mineral. As análises biomecânicas mostraram um aumento na carga máxima de falha ($p < 0.05$) e uma redução na resistência à flexão I ($p < 0.05$) na MPS I. O tratamento com losartan e o inibidor de catepsina B diminuíram, mas não normalizaram, a espessura do arco zigomático ($p < 0.05$), enquanto que a edição gênica diminuiu a espessura do fêmur ($p < 0.05$), porém nenhum dos tratamentos teve efeito sobre a DMO ou as alterações biomecânicas. **Conclusões:** Os camundongos MPS I apresentam alterações morfológicas, estruturais e biomecânicas no osso bem estabelecidas, que não foram normalizadas com nenhum dos diferentes tratamentos avaliados. Os fêmures de camundongos MPS I têm maior espessura, menor DMO e podem suportar mais carga antes da fratura, mas são menos flexíveis e, consequentemente, poderiam quebrar mais facilmente que os de camundongos sem a doença.

1811 - Teste de Aceitação de Equipamentos de Proteção Individual Plumbíferos: validando condutas para estimativa de dose efetiva ocupacional

Julia Flor Forell, Camila Cechin Marinello, Raíssa Xavier Contassot, Isadora Veiga da Rosa, Janine Hastenteufel Dias, Alexandre Bacelar, Mauricio Anés, Rochelle Lykawka

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As doses registradas pelo dosímetro dos Indivíduos Ocupacionalmente Expostos (IOEs) são ponderadas quando utilizado o Equipamento de Proteção Individual plumbífero (EPI), conforme estabelecido no programa de monitoração individual. A avaliação periódica de integridade física dos EPIs plumbíferos está prevista na norma brasileira, porém, a avaliação quanto à capacidade destes em atenuar a radiação é realizada pelo fabricante, nos processos de certificação legal. Dessa forma, os EPIs plumbíferos adquiridos pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) são testados individualmente pelo Serviço de Física Médica e Radioproteção quanto à transmitância da radiação, a fim de avaliar se o fator de redução da dose registrada no dosímetro dos trabalhadores está em conformidade com a atenuação promovida pelos EPIs utilizados. **Objetivos:** Avaliar a transmitância de 30 aventais plumbíferos adquiridos pelo HCPA como teste de aceitação, de forma a validar a ponderação para estimativa de dose efetiva proposta no plano de monitoração individual. **Métodos:** Foi utilizado um equipamento de raios X telecomandado, no modo fluoroscopia, com camada semirredutora de 2,9 mmAl e 80 kV. Para medida da taxa de kerma no ar incidente, posicionou-se cada avental sob um simulador de tórax (20 cm de PMMA) e, acima do simulador, uma câmara de ionização (CI) Radcal 10X5-6 calibrada destinada a medidas de feixe primário. Foi posicionada a CI Diamontor na saída do colimador, para avaliar a reprodutibilidade do feixe de raios X durante o teste. Para medir a taxa de kerma no ar atenuada, colocou-se o avental sobre o phantom de tórax e a CI. A avaliação da taxa de kerma no ar atenuada foi realizada a 15 cm, 40 cm e 65 cm da gola do avental plumbífero. A transmitância em um ponto do avental foi estimada pela relação da taxa de kerma incidente e atenuada, considerando as variações do feixe incidente medidas pelo Diamontor. **Resultados:** A transmitância média obtida para os aventais testados foi inferior a 10% ($5,27\% \pm 0,1$), possibilitando o uso do fator 0,1 de forma conservadora para ponderação da dose registrada nos dosímetros, a fim de estimar a dose efetiva dos IOEs. **Conclusão:** A avaliação da transmitância de EPIs plumbíferos como teste de aceitação garante que os dispositivos oferecerão a segurança proposta em seus registros nacionais legais. Ademais, evidenciam a validade dos processos descritos no plano de monitoração individual para estimativas de dose efetiva dos IOEs do HCPA.

1881 - THE INDULGENT PARENTING STYLE MODERATOR THE RELATIONSHIP BETWEEN EATING BEHAVIOR AND NUTRITIONAL STATUS IN EARLY CHILDHOOD

Paula Ruffoni Moreira, Rogério Boff Borges, Leandro Meirelles Nunes, Juliana Rombaldi Bernardi

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction: The relationship between parenting style in eating and child eating behavior has been a topic of interest for many years, particularly as it relates to the nutritional status of young children. Parental feeding strategies are known to play a significant role in shaping a child's eating habits and preferences and therefore can have profound effects on their nutritional status. **Objective:** To analyze the moderating role of parental feeding styles in the association between feeding behaviors and body mass index (BMI) z-scores at 12 months. **Methodology:** Cross-sectional study examined mother-child dyads in early childhood. The instruments used were the Child Eating Behavior Questionnaire (CEBQ) and the Caregivers Feeding Styles Questionnaire (CFSQ), applied online. Mothers were classified as authoritative, authoritarian, indulgent, and negligent based on CFSQ responsiveness and control scores. The child's weight and height were measured using the Plenna® scale and the Cescorf® stadiometer by trained researchers. The BMI z-score for age was calculated using the Anthro® software. Moderate multiple linear regression analyses were used to determine the effect of indulgent eating style on the relationship between eating behaviors and BMI z-scores in young children. Project was approved by the Research Ethics Committee of the Hospital de Clínicas de Porto Alegre (19-0230). **Results:** Data about 131 mother-child dyads were analyzed, being that 18.3% (n = 24) of the mothers were considered authoritative, 21.4% (n = 28) authoritarian, 34.3% (n = 45) indulgent and 26.0% (n = 34) negligent. The indulgent parenting style moderated the relationship between the food fussiness (FF) subscale and the BMI z-score for age, even after adjusting for the child's sex and birth weight (p = 0.029). While the Indulgent style has a directly proportional relationship with BMI z-score (Indulgent = 0.81; se Indulgent = 0.48), the Authoritarian style has an inverse relationship (Authoritarian = -1.41; se Authoritarian = 0.63) and the Authoritative and Negligent have no association (Authoritative = 0.76; se Authoritative = 0.72 and Negligent = 0.64; se Negligent = 0.47). **Conclusion:** Indulgent parenting style may be a risk factor for unhealthy weight outcomes in food fussiness in young children. Educating indulgent parents in the context of feeding and prioritizing children with food fussiness eating behaviors can be effective in addressing childhood obesity.

1887 - SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA PRÁTICA INOVADORA EM GESTÃO DE RISCOS

Simone Konzen Ritter, Vanessa Menezes Catalan, Alice Boff Castro, Danivia Maria dos Santos

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) está no centro dos cuidados de saúde, constitui-se como porta de entrada no sistema de saúde, coordenação contínua de cuidados e abordagem centrada nas pessoas e suas famílias. Cuidados primários inseguros podem aumentar a morbidade e a mortalidade evitável, e levar ao uso desnecessário de recursos. Em âmbito hospitalar, identifica-se que a segurança do paciente já é discutida com mais afinco e a cultura de segurança melhor estabelecida. Contudo, na APS, faz-se necessário realizar avanços, pois apesar de ser considerada relativamente segura, erros e eventos adversos estão presentes neste nível de atenção. Nesse contexto, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) implantou no ano de 2022 a Gestão de Risco Assistencial do Serviço de Saúde Comunitária (SSC), com objetivo de melhoria da segurança dos pacientes na APS, constituindo-se uma prática institucional inovadora, uma vez que a Gestão de Riscos era limitada ao contexto hospitalar. Objetivos: Relatar uma prática institucional inovadora em Gestão de Riscos em uma instituição pública de Porto Alegre. Metodologias empregadas: No âmbito da Gestão de Riscos foi criado o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) da APS com a participação da equipe interdisciplinar das 12 unidades de APS do GHC. Foram realizadas reuniões mensais do NSP e elaboradas ações para melhoria da segurança do paciente baseadas nas Metas Internacionais de Segurança do Paciente instituídas pela Joint Commission International (JCI) em parceria da Organização Mundial da Saúde, as quais são agrupadas em seis metas: identificar o paciente corretamente; melhorar a comunicação entre a equipe de saúde; melhorar a segurança na prescrição, dispensação e administração de medicamentos; assegurar cirurgia segura; reduzir o risco de infecções associadas à assistência em saúde; e reduzir o risco de quedas e lesões por pressão. Observações/Modificações de práticas: A partir das ações do NSP da APS foram elaboradas capacitações em segurança do paciente, com 593 profissionais do SSC capacitados em 2022. Considerações finais: A capacitação dos profissionais para prevenir eventos adversos e promover a segurança dos pacientes na APS é fundamental. A prática institucional relatada foi exitosa na referida instituição, podendo ser replicada para outros serviços de APS, buscando alcançar resultados satisfatórios na assistência à saúde.

1900 - Biobanco HCPA: Rotina de distribuição de amostras para pesquisadores

Esther Noroefé Oliveira, Thiago Beltram Marcelino, Ursula Matte, Fernanda Sales Luiz Vianna, Patricia Ashton Prolla, Joiza Lins Camargo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: Em um Biobanco é imprescindível uma rotina de distribuição bem estabelecida de amostras biológicas, garantindo assim a qualidade do material e a segurança de seus colaboradores e pesquisadores. Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Comitê Gestor do Biobanco, o fluxo de rotina deve passar por procedimentos operacionais padronizados, o que assegura a implementação dos componentes essenciais para a organização sistemática e funcional do Biobanco. **Objetivo:** relatar a rotina de distribuição de amostras do Biobanco do HCPA para pesquisadores. **Métodos:** Para a realização do fluxo de entrega de amostras, o responsável operacional pelo Biobanco irá: a) selecionar e localizar as amostras no sistema interno do Biobanco conforme requisitos e informações contidas no projeto de pesquisa e se necessário via query ao sistema AGHUse; b) identificar as caixas de armazenamento com o nome do investigador principal e o número do projeto; c) remover as caixas do freezer -80 °C e colocá-las em blocos de gelo para manter a temperatura durante a transferência; d) utilizar pinça e EPIs para transferir as amostras da caixa original para a caixa de distribuição; e) devolver as caixas de armazenamento originais ao local designado no freezer -80 °C. Ao final, o Biobanco faz a transferência do banco de dados (lista de participantes codificada com as informações associadas, preservando a identidade e confidencialidade dos mesmos) e das amostras ao pesquisador. Ao receber as amostras o pesquisador assina o Termo de Transferência de Material Biológico (TTMB). **Resultados:** Até o momento o Biobanco contribuiu com quatorze projetos, para os quais já foram distribuídas 4.452 amostras de diferentes coleções: 1) Coleção COVID-19 com: 774 swabs de nasofaringe (674 positivas), 1.496 soros (1.412 de pacientes positivos), 173 plasmas (83 de pacientes positivos) e 1.921 amostras de DNA (1.387 de pacientes positivos); 2) Coleção Controle com: 84 soros, 90 plasmas e 72 de DNA; 3) Coleção Mutographs: 88 amostras de tecidos (44 tumorais e 44 não tumorais). **Conclusões:** Os procedimentos aqui descritos podem servir de modelo para a padronização de procedimentos em outros Biobancos. A execução de rotinas bem organizadas é importante para manter as informações do Biobanco sempre atualizadas, facilitando o envio de amostras para pesquisadores, contribuindo para reduzir o tempo e os custos associados a pesquisas científicas.

1909 - Efeito da Antibioticoterapia sobre o Neurodesenvolvimento de Pré-Termos de Muito Baixo Peso na Ausência de Seps Neonatal Precoce Comprovada

Fernanda Engel Gandolfi, Marina Picolo Menegolla, Rafael Oliveira Fernandes, Rita de Cássia dos Santos Silveira, Renato Soibelman Procianny

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A antibioticoterapia empírica em prematuros é comum, mas não isenta de riscos. Estudos são conflitantes no impacto desses medicamentos no neurodesenvolvimento dos pré-terms. **Objetivo:** Avaliar a repercussão da antibioticoterapia nos primeiros 3 dias de vida em prematuros com idade gestacional < 33 semanas e/ou peso ao nascimento < 1500g, sem seps comprovada em culturas, sobre o neurodesenvolvimento nos primeiros 24 meses de idade corrigida. **Metodologia:** Estudo de coorte retrospectivo de nascidos vivos com IG < 33 semanas e/ou PN < 1500g no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, entre 2014 e 2021. Os pacientes foram alocados em dois grupos de acordo com o uso de antibióticos: um grupo recebeu terapia antibiótica empírica e o outro grupo não recebeu. Prematuros com infecções confirmadas e malformações foram excluídos. Coletados dados maternos, do recém-nascido, do período de internação e do seguimento ambulatorial e o último Bayley-III Scales of Infant and Toddler Development (BSID-III) quantificado. O desfecho principal foi um desfecho combinado de comprometimento, definido como escore ≤ 79 , em qualquer um dos domínios do BSID-III, em que um modelo multivariado foi utilizado para controlar os fatores de confusão. Os desfechos secundários foram cada um dos domínios do BSID-III (cognitivo, linguagem, motor) avaliados individualmente (contínuos) como média e comparados usando um teste t não pareado. **Resultados parciais:** Incluídos 207 prematuros, tendo 89 utilizaram antibióticos nas primeiras 72h. Pacientes que receberam antibióticos empíricos em comparação com aqueles que não receberam apresentaram pontuações médias mais baixas nas subescalas do BSID-III, sendo: cognitivo 92,0 para 97,2 ($p=0,002$), linguagem 90,2 para 94,4 ($p=0,011$) e motor 89,3 para 96,4 ($p < 0,001$). Na regressão logística univariada, o uso de antibióticos, peso ao nascer, idade gestacional (interdependência com o peso) e hemorragia intraventricular (HIV) foram associados ao comprometimento neurodesenvolvimental. Apenas o uso de antibióticos permaneceu estatisticamente significativo no modelo multivariado, com OR 2,13 (IC 95% 1,03-4,38; $p=0,040$). **Conclusão:** Uso de antibioticoterapia empírica nas primeiras 72 horas em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso sem seps comprovada é associado com piores resultados no neurodesenvolvimento.

1925 - TUNELIZAÇÃO COMO TÉCNICA AVANÇADA DE INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM NEONATOS

Leandro Augusto Hansel, Carolina Salini, Rodrigo do Nascimento Ceratti, Cristiane Raupp Nunes, Marina Scherer Santos, Vitor Alves Guedes, Janaina dos Santos Prates, Ágatha Xavier Rodrigues, André Abruzzi Rodrigues, Cintia Riograndense, Eneida Rejane Rabelo-Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A técnica de tunelização de cateter central de inserção periférica (PICC) tem sido aplicada para eleger um maior número de pacientes que podem se beneficiar da indicação deste dispositivo. Adicionalmente, permite o acesso a vasos mais calibrosos, reduz risco de eventos relacionados a trauma endotelial e proporção de área ocupada do vaso pelo cateter. Para o neonato, o uso da técnica trouxe mais benefícios ainda, uma vez que tornou possível a inserção de cateteres com lúmens maiores (3 e 4 Fr), possibilitando transfusão de hemocomponentes e coleta sanguínea. Até então, não temos dados publicados ou apresentados no Brasil com essa abordagem liderada por enfermeiros. **Objetivos:** Apresentar os resultados clínicos dos neonatos que utilizaram PICC pela técnica de tunelização. **Métodos:** Estudo longitudinal com coleta retrospectiva em banco de dados eletrônico (REDCap) de julho de 2021 a maio de 2023. Foram analisados os dados demográficos, clínicos e variáveis relacionados ao PICC. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº - CAAE 81745718100005327. **Resultados:** Foram analisadas 108 inserções de PICCs inseridos em 92 neonatos, peso entre 0,580 Kg a 4,600 Kg. Local de inserção mais frequente foi em membros inferiores, 98 (91,70%). Em 85 PICCs (80,2%) não ocorreu nenhuma complicação na inserção, em 13 (12,3%) PICCs ocorreu dificuldade na progressão do cateter, porém com sucesso ao término do procedimento, em 4 (3,8%) houveram múltiplas punções (3 e 4 até o sucesso) devido a dificuldade de sedação do neonato. **Desfechos dos PICCs:** 55 (50,92%) foram retirados por término de terapia, 7 (6,48%) por obstrução, 9 (8,33%) por suspeita ou confirmação de infecção relacionada ao PICC, 3 (2,78%) por extrusão acidental, 7 (6,48%) por transferência da Neonatologia, 8 (7,41%) por óbito, 13 (12,4%) por outro motivo e 6 (5,55%) PICCs ainda estão em uso até o momento desta análise. Na comparação de desfechos compostos, 76 (70,37%) PICCs apresentaram desfechos positivos (término de tratamento, óbito, transferência e/ou em uso) e 32 (29,62%) com desfechos negativos (infecção, obstrução, extrusão e/ou outros) ($P < 0,001$). **Conclusão:** É possível observar nesta amostra que a técnica de tunelização conferiu resultados clínicos positivos, principalmente com o alcance do término da terapia com um único dispositivo, oferecendo mais conforto aos pacientes durante o tratamento proposto.

2050 - Oscilações beta em repouso e hiperconectividade no circuito cerebral do processamento da dor são marcadores neurais associados à gravidade dos sintomas na fibromialgia

Ramon Rossa de Paula, Jéssica Vebber dos Santos da Silva, João Pedro Vogel Wollmeister, Grazielle Borges Bueno, Rael Lopes Alves, Wolnei Caumo, Iraci Lucena da Silva Torres, Maxciel Zortea

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Eletroencefalografia (EEG) identificou regiões específicas de atividades neurais do cérebro como um potencial indicador de registro neural de dor crônica. **Objetivos:** neste estudo, comparamos a conectividade linear (coerência) entre as Regiões de Interesse (ROIs) associadas à conectividade da dor em mulheres com Fibromialgia (FM) e mulheres saudáveis (controle HC). **Métodos:** avaliamos um total de 64 participantes (49 FM e 15 HC) durante as sessões de EEG em estado de repouso em condições de olhos abertos (EO) e olhos fechados (EC). Além disso, avaliamos sintomas clínicos e psicológicos, bem como biomarcadores como os níveis de Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF). A conectividade entre 8 ROIs foi calculada em oito frequências diferentes de EEG. O grupo FM demonstrou maior conectividade entre o Córtex Pré-Frontal Dorsolateral Esquerdo (DLPFC) e o Córtex Cingulado Anterior Direito (ACC), especificamente na banda de frequência beta-3 ($F=3,318$, $p=,036$). **Resultados:** ao comparar o EO e o EC condições, os pacientes com FM exibiram maior conectividade inter-hemisférica entre as áreas insulares dentro da banda de frequência beta-3 ($F=3,513$, $p=,006$). Na condição EC, houve correlação entre incapacidade de dor e conectividade na banda de frequência beta-3 entre o lado esquerdo ACC e o Córtex Somatossensorial Primário Esquerdo (S1) ($r=-0,442$, $p=,043$). Na condição EO, houve uma correlação negativa entre a gravidade da sensibilização central e a conectividade de coerência defasada na banda de frequência alfa-2 entre o ACC direito e S1 esquerdo ($r=-0,428$, $p=,014$). Em comparação EO-EC, a conexão de coerência defasada entre o DLPFC esquerdo e o insular direito córtex (INS), indexado pela banda de frequência gama, mostrou uma correlação negativa com soro. Níveis de BDNF ($r=-0,506$, $p=,012$). **Conclusão:** os achados sugerem que o aumento da conectividade entre diferentes circuitos de processamento da dor, particularmente na banda de frequência beta-3 durante o repouso, podem servir como biomarcadores neurais para identificar registros cerebrais de dor crônica associada à neuroplasticidade e à gravidade dos sintomas na fibromialgia (FM).

2118 - Molecular Epidemiology and Genetic Environment Characterization of *K. pneumoniae* co-harboring blaKPC-2 and blaNDM-1

Mayana Kieling Hernandez Berdichevski, Rafaela Ramalho Guerra, Fabiana Caroline Zempulski Volpato, Camila Mörschbacher Wilhelm, Afonso Luis Barth, Andreza Francisco Martins, Dariane Castro Pereira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

The emergence of *Klebsiella pneumoniae* co-harboring carbapenemase genes, such as KPC and NDM, drastically limits therapeutic options. As the spread of these carbapenemase genes occur mainly due to plasmid mobilization, it is important to evaluate the genetic context of these plasmids to shed light in the mechanisms of plasmid dissemination. A total of 362 Isolates of Gram-negative bacilli (GNB) co-producing blaKPC-2 and blaNDM-1 (CpKN) with reduced susceptibility to carbapenems were recovered 2016 to 2023 for epidemiological surveillance. The specie identification was performed by MALDI-TOF. Isolates of *K. pneumoniae* were subjected to random ion by year and 21 isolates were submitted to whole genome sequencing (WGS) that was performed in MiSeq (Illumina) and Minlon (Oxford Nanopore). Contig assembling were performed in CLC (Version 5.5.2). Genbank data were used to plasmid assembling and analyzed in Geneious Prime (Version 2023.0.4). Brig was used for circular comparisons among plasmids. Among the 362 isolates evaluated, 92.0% (333/362) were identified as *K. pneumoniae* which, according to WGS, belonged to the following MLSTs: 71% (15/21) as ST16, 24% (5/21) as ST11 and 5% (1/21) as ST307. The blaKPC-2 and blaNDM-1 genes were carried by distinct incompatibility plasmids which also carried other resistance genes. The blaKPC-2 gene was carried by a novel co-integrated plasmid, IncN/IncFIB (84.2kb), in most isolates (16/21 76%) which also carried genes that confer resistance to trimethoprim and chlorhexidine. The other 24% (5/21) of the blaKPC-2 was carried by an IncN (55.9 kb) plasmid. The blaNDM-1 was located mainly in a IncA/C plasmid (183.1 kb)(19/21 90%) with genes that confer resistance to sulfonamides, aminoglycosides, macrolides, quinolones, amphenicols, tetracyclines and chlorhexidine. Noteworthy, 10 (2/21) of the blaNDM-1 genes were identified in a co-integrated plasmid IncHI1B/IncFIB (255.6.2 kb) which also presented genes for resistance to quinolones, aminoglycosides and macrolides. Our data indicates that isolates CpKN presented carbapenemase genes in distinct plasmids which also carried several other resistance genes. Therefore, the treatment of infections caused by isolates CpKN is greatly hampered due to the lack of proper antibiotics. The WGS data highlights the importance of genomic surveillance to improve control measures to avoid the dissemination of the mobile genetic elements with resistance genes.

2190 - Massa ventricular esquerda estimada por eletrocardiograma associa-se com os diagnósticos de pré-hipertensão e hipertensão arterial estágio I, um relato do estudo PREVER

Beatriz Padoin Camilo, Patricia Ribeiro Rigo, Arthur Lacerda Tavares, Guilherme Silveira Procianoy, Leonardo Krause Valter, Camila Macedo Boaro, Tereza Mandarinino Lopes, Ana Lenise Favaretto, Flávio Danni Fuchs, Sandra Costa Fuchs

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A história natural da hipertensão arterial associa-se com progressivo aumento da massa do ventrículo esquerdo. O aumento da massa de ventrículo esquerdo (MVE) na passagem da condição de pré-hipertensão arterial para a de hipertensão arterial estágio I é presumível, mas não foi documentada. Os índices eletrocardiográficos de Sokolow-Lyon e Cornell, sensíveis para estimar a MVE, foram aferidos na linha de base dos ensaios clínicos randomizados PREVER-Prevenção (PREVER-P) e PREVER-Tratamento (PREVER-T), permitindo investigar o efeito da elevação progressiva da pressão arterial sobre a MVE. **OBJETIVO:** Comparar índices eletrocardiográficos de MVE em indivíduos pré-hipertensos e hipertensos. **MÉTODOS:** Participantes com 30 a 70 anos, arrolados nos ensaios clínicos PREVER, tiveram a pressão arterial diagnóstica baseada em seis aferições, obtidas com equipamento oscilométrico, sendo caracterizada pré-hipertensão (120-139 ou 80-89 mmHg (PREVER-P)) e hipertensão (140-159 ou 90-99 mmHg (PREVER-T)). MVE foi estimada na avaliação inicial dos pacientes arrolados através dos índices de Sokolow-Lyon voltagem (SLV) e produto voltagem-duração (SLVD) e dos índices de Cornell voltagem (CV) e produto voltagem-duração (CVD). Os índices foram calculados através de software semiautomático validado, desenvolvido para o estudo. Realizaram-se análises de covariância, com ajuste para idade e índice de massa corporal, para avaliar a associação entre os diagnósticos de pré-hipertensão e hipertensão estágio I com os índices eletrocardiográficos. **RESULTADOS:** Os valores e significância das associações entre os diagnósticos, índices e valor P foram os seguintes: SLV: PREVER-P = $2,16 \pm 0,03$. PREVER-T = $2,23 \pm 0,03$, ($P = 0,058$) SLVD: PREVER-P = $225,0 \pm 3,6$, PREVER-T = $237,2 \pm 4,0$ ($P = 0,026$). CV: PREVER-P = $1,24$, PREVER-T = $1,35 \pm 0,02$ ($P < 0,001$). CVD: PREVER-P = $128,8 \pm 2,5$, PREVER-T = $142,0 \pm 2,7$ ($P < 0,001$). **CONCLUSÕES:** A massa de ventrículo esquerdo, estimada por índices eletrocardiográficos, é maior em indivíduos com hipertensão arterial estágio I do que em indivíduos com pré-hipertensão arterial. Esses achados reforçam a recomendação de tratar pacientes em estágios menos avançados de elevação da pressão arterial.

2192 - CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS ALVOS TERAPÊUTICOS PARA O TRANSTORNO BIPOLAR: UMA ABORDAGEM IN SILICO

Tainá Schons, Paola Rampelotto Ziani, Giovana Mezzomo, Pedro Henrique da Rosa Corrêa, Pietra Paiva Alves, Pabulo Rampelotto, Flavio Pereira Kapczinski, Adriane Rosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O Transtorno Bipolar (TB) é um transtorno psiquiátrico caracterizado por constantes alterações do humor, associado a prejuízo cognitivo e funcional. Apesar de várias alternativas terapêuticas estarem disponíveis para o tratamento do TB, todas elas visam apenas o alívio dos sintomas, porém sem propriedades curativas. O desenvolvimento de novos fármacos é caro e demorado, entretanto, com o auxílio da bioinformática, medicamentos já aprovados para outras condições clínicas podem ser redirecionados. Nesse sentido, o reposicionamento de fármacos surge como uma estratégia para identificar novos usos para medicamentos aprovados ou experimentais que estão fora do escopo da indicação médica original. Dessa forma, o presente estudo objetivou identificar, por meio de análises in silico, uma assinatura molecular característica de indivíduos com TB, bem como investigou fármacos disponíveis no mercado com potencial terapêutico para atuar nos alvos proteômicos identificados. Para tanto, foram utilizadas estratégias de busca sistemática para aquisição de dados no PubMed, Embase e Web of Science, utilizando-se da seguinte estratégia de pesquisa: (bipolar disorder OR bipolar spectrum OR bipolar affective OR bipolar illness OR bipolar disease OR manic-depressi OR manic depressi) AND (proteomics). Os arquivos encontrados na busca foram transferidos para o aplicativo de web Rayyan, onde foram selecionados os artigos de interesse. Em seguida, os dados proteômicos destes artigos foram extraídos e importados no software ToppGene, para análise de interação proteína-proteína e interação proteína-fármaco. A correção de Bonferroni foi usada para determinar a significância estatística dos resultados. Examinamos biomarcadores e medicamentos com um valor de p ajustado inferior a 0,05. Nossos resultados mostraram que alterações musculares e respostas à inflamação estavam associadas ao TB, podendo também servir para potenciais alvos terapêuticos. Ao encontro disso, o fármaco Laevadosin aparece com expressão significativa dentre os possíveis medicamentos relacionados ao TB. Dessa forma, esta abordagem in silico se mostrou promissora na avaliação de novos marcadores biológicos para o TB. Além disso, o reposicionamento de fármacos parece ser um caminho interessante para novas investigações clínicas e pré-clínicas personalizadas, visando o tratamento de transtornos psiquiátricos.

2336 - A intersecção entre Educação e Saúde no caps

Jaqueline Ferri Rehmenklau, Giovanna Carvalho Pagano, Luiza de Castro Leandro, Michele Casser Csordas

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é uma unidade de atendimento à saúde mental, voltada ao tratamento e reinserção social das pessoas em sofrimento psíquico. São oferecidas oficinas em que os usuários praticam atividades terapêuticas e ocupacionais, além de serem ofertados atendimentos médicos e acesso à medicação. O principal objetivo do CAPS é a inclusão social aliada ao acompanhamento clínico. A situação socioeconômica de alguns usuários, aliada a sua capacitação para algumas tarefas, fez com que surgisse neles o desejo de inserção no mercado de trabalho. Com isso, em 2021, foi organizada a oficina de desenvolvimento de habilidades para o trabalho. Objetivo: Ressignificar o trabalho na vida de pacientes da saúde mental, proporcionando novas experiências de autoconhecimento e autonomia, como forma de reinserção em espaços antes negados à eles. Metodologias empregadas: Oficina de periodicidade semanal, durante uma hora e trinta minutos, com profissionais de terapia ocupacional e de pedagogia, onde ocorrem debates acerca do mercado de trabalho. Com materiais previamente elaborados, a equipe traz para discussão diferentes temas, como: diferenças entre o trabalho formal e informal; vagas PCD e de ampla concorrência; organização de rotinas autônomas; leis e direitos trabalhistas; vivências em diversos espaços educacionais e profissionais. Durante as oficinas, os pacientes têm a oportunidade de desenvolver habilidades sociais e entender o trabalho como fazer humano e seu significado social, através de rodas de conversa, visitas a espaços educacionais e profissionalizantes, atividades de roleplay, escrita e apresentações. Modificações de práticas a partir dessa experiência: O grupo proporciona aos pacientes um espaço em que é ampliada a comunicação, o convívio coletivo e a autonomia, além da criação de hábitos e da noção de pertencimento aos ambientes de trabalho. Ainda oportuniza o conhecimento de novos espaços institucionais onde os usuários estão sendo inseridos - como profissionais e aprendizes - gerando assim desenvolvimento não só da renda financeira, como também das habilidades sociais e significação social do trabalho. Considerações: A oficina visa, para além de preparar para o mercado de trabalho, a ressignificação do trabalho na vida dos pacientes.

E-POSTER

ADMINISTRAÇÃO

1020 - Gestão de riscos nos programas de gerenciamento das instalações e seguranças (FMS) no HCPA

Flavia Monaco Vieira, Luciana Berbigier Lucas, Rita de Cassia Peres da Rosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A gestão de risco é um componente importante da acreditação da Joint Commission International (JCI) há muitos anos. Apesar disso, na última edição do Manual Internacional de Padrões para Acreditação de Hospitais (JCI, 2021) foi incluído um novo padrão que exige uma avaliação abrangente de risco para cada programa de FMS. **Objetivo:** Demonstrar o processo de gestão de riscos nos programas de FMS. **Metodologias empregadas:** O FMS é realizado por oito programas: i) segurança, ii) proteção, iii) materiais e resíduos perigosos, iv) segurança contra incêndio, v) equipamentos médicos, vi) sistemas utilitários, vii) gerenciamento da emergência e viii) construção e reformas. Esses programas devem desenvolver e documentar uma avaliação abrangente de riscos associados ao uso das instalações, priorizar esses riscos, estabelecer metas e implementar melhorias para reduzir ou eliminar riscos. **Resultados:** Para estruturar o processo de gestão de riscos de FMS no HCPA foi instituída, em 2021, a Comissão de Gerenciamento e Segurança das Instalações (CGSI), composta por uma equipe multiprofissional, especialmente pelos membros que já vinham trabalhando em prol da segurança das instalações. A coordenação da CGSI ficou a cargo do Coordenador Gestão de Riscos e Integridade Corporativa, cujo esforço foi de integrar as diversas áreas responsáveis pelos programas de FMS. A CGSI tem como atribuição conhecer os detalhes das instalações físicas que pacientes, familiares, profissionais e visitantes ocupam, supervisionando o gerenciamento das instalações e a estrutura de segurança, realizando inspeções regulares, coletando dados de forma proativa e realizando estratégias para reduzir riscos e melhorar o ambiente de cuidado ao paciente. Em 2022, para fins da acreditação, a CGSI realizou uma avaliação completa dos riscos relacionados à gestão de instalações e segurança, incluindo a identificação de eventos potenciais e a avaliação da probabilidade e impacto. Como resultado, foi constituída uma matriz com 104 riscos identificados, que foi apresentada ao avaliador da JCI e aprovada. **Conclusão:** O processo de gestão de risco de FMS envolve todo o ambiente hospitalar, com esforço para redução e controle de riscos, prevenção de acidentes e condições seguras. Nesse sentido, conclui-se que o processo de gestão de riscos nos programas de FMS no HCPA é efetivo, com a integração dos 8 programas para avaliação abrangente de riscos.

1033 - AVALIAÇÃO DA CONVERGÊNCIA DAS MELHORIAS ADOTADAS NO PROCESSO DA AUDITORIA INTERNA COM O PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO ESTRATÉGICA (PNGE) DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Marcelo Augusto de Souza Bezerra, Flaviano Ribeiro Barreto, Flávio de Medeiros Horta, Ângela Beatris Pinto, Guilherme Leal Camara, Gustavo Salomão Pinto, Nilton Dornelles

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna (CGAUDI) do HCPA vem aprimorando seu processo de auditoria, visando contribuir para o alcance dos objetivos da instituição e aprimoramento da governança a nível estratégico da organização, em linha com as definições emanadas pela Controladoria-Geral da União (CGU), através de seus normativos, metodologia e novas tecnologias para execução dos trabalhos. Este estudo descreve o processo de avaliação da convergência das práticas efetuadas pela CGAUDI e o PNGE do HCPA. **OBJETIVOS:** O objetivo das melhorias no processo da auditoria interna do HCPA é qualificar o exame e a validação dos controles internos implementados nas diversas áreas da instituição, possibilitando assim, análises, constatações e esclarecimentos diretos e assertivos, fornecendo subsídios à alta administração para a tomada de decisões alinhadas com o PNGE. A CGAUDI, como instância de governança, planeja suas auditorias a fim de agregar valor por meio de recomendações relevantes, viabilizadas pela estruturação e a execução das etapas de trabalho, fundamentadas nos valores constantes no PNGE e associadas aos objetivos estratégicos. A finalidade do estudo visa apresentar a avaliação da convergência destas melhorias e suas correspondências com os valores institucionais. **METODOLOGIA:** A avaliação é consequência da análise crítica efetuada para cada uma das melhorias realizadas nos processos de auditoria e sua relação com os valores institucionais. A adoção desta metodologia foi suficiente e adequada, pois possibilitou a obtenção de resultados vinculados aos objetivos propostos neste estudo. **RESULTADO:** Como resultado da avaliação de convergência foram constatados êxitos nas seguintes iniciativas: i) Competência técnica: plano de capacitação; ii) Responsabilidade social: plano de negócios da auditoria; iii) Transparência: formulação das comunicações; iv) Trabalho em equipe: revisão de pares e reuniões semanais; v) Austeridade e Integridade e Respeito a pessoa: código de ética do auditor; vi) Comprometimento institucional: pesquisa de satisfação à área auditada. **CONCLUSÃO:** Na conclusão deste estudo foi verificado o alinhamento de cada uma das iniciativas com os valores que suportam o planejamento estratégico do Hospital, potencializando a capacidade de agregação de valor por parte da CGAUDI, em nível estratégico, e junto aos gestores.

ADMINISTRAÇÃO

1041 - Adaptabilidade da Gestão de Projetos de TIC de um Hospital Durante a Pandemia

Edson Rodrigues Bicca, Carmelinda Adriana Albuquerque Moraes, Rubens Cristiano Didoné de Souza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em março de 2020, o governo federal adotou medidas de distanciamento social devido a pandemia de COVID-19 e os profissionais das áreas administrativas de um hospital de grande porte foram orientados a trabalhar na modalidade de teletrabalho, o que exigiu da área de TIC adaptação muito rápida ao novo modelo. Neste contexto, os gestores de projetos de TIC adequaram-se às práticas e atividades realizadas de forma presencial para um modelo remoto. **Objetivo:** Apresentar como a área de gestão de projetos de TIC de um hospital adaptou-se ao modelo de trabalho remoto, mantendo a produtividade, prazos e custos estabelecidos no planejamento dos projetos. **Metodologia empregada:** Revisão do processo de gestão de projetos de TIC para o modelo virtual, com mudanças necessárias no processo e garantia da continuidade dos projetos. Foram revisadas as ferramentas utilizadas para gestão e comunicação, formato e duração das reuniões; feito o aprimoramento das informações disponíveis em dashboards e a automação de rotinas operacionais. **Observações na prática:** Estabeleceu-se um plano de rápida adaptação para lidar com as restrições impostas pelo distanciamento social: novas ferramentas de comunicação online para reuniões e atualizações, com possibilidade de gravar reuniões; utilização dos grupos de chats para troca de informações e discussões, em substituição ao telefone e contato físico, uso efetivo da agenda online refletindo a disponibilidade para reuniões; evolução do dashboard dos projetos de TI com maior detalhamento para tomada de ações. A área de gestão de projetos foi realocada para atender as demandas emergenciais relacionadas à pandemia, exigindo redefinição das prioridades e cronogramas. Além disso, houve um aumento significativo de encontros e colaboração remota entre os gestores de projetos, times de desenvolvimento, coordenação e comitês estratégicos. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** A adaptação da área de gestão de projetos de TIC durante a pandemia permitiu a continuidade das atividades sem prejuízo das operações. As mudanças realizadas, como a maior utilização de ferramentas de comunicação online e a realocação de recursos e formalização dos encontros via agenda mostraram-se eficazes para manter a equipe coesa e os projetos em andamento. Essa experiência pode servir como referência para futuras situações de crise e aplicada em outras instituições com baixo nível de adesão ao trabalho distribuído.

ADMINISTRAÇÃO

1065 - Avaliação dos riscos associados à gestão do plano de previdência complementar do HCPA

Flavia Monaco Vieira, Gustavo Salomão Pinto

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A avaliação da economicidade tem por finalidade avaliar a eficiência e eficácia da gestão do plano de previdência complementar, bem como a adequação dos valores das contribuições e benefícios oferecidos em relação aos padrões do mercado e aos custos envolvidos na administração do plano. De acordo com a CGPAR N° 37/2022, a entidade patrocinadora deve obrigatoriamente elaborar o relatório de economicidade, no máximo a cada dois anos. **Objetivo:** Descrever os resultados da avaliação de economicidade exercício 2022, fonte de informações para avaliar os riscos associados à gestão do Plano de Benefícios HCPA Prev. **Metodologias empregadas:** O processo para elaboração do relatório de economicidade envolveu as seguintes etapas: identificação dos objetivos do estudo; coleta de informações; análise dos dados coletados; identificação de possíveis ações de melhorias e elaboração do relatório. O escopo do estudo foi avaliar os resultados do plano, gestão atuarial, custeio administrativo e benefícios médios. Para coleta de dados, foram utilizados documentos internos do plano, como relatório gerencial, relatório anual e estudo técnico atuarial. Para o grupo de comparação, foram utilizados estudos publicados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e dados estatísticos fornecidos pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). **Resultados:** O relatório apresentou um panorama sobre a economicidade da gestão de patrocínio, bem como sugestões acerca do assunto, com a perspectiva de auxiliar na melhoria da gestão do plano patrocinado. Como resultado da avaliação foi possível observar o crescimento dos ativos investidos e segmentação da carteira de investimentos; rentabilidade convergente as estimadas para os planos de contribuição variável; resultado técnico historicamente positivo; custeio administrativo adequado; e benefícios médios dos assistidos compatíveis aos do Sistema de Previdência Complementar Fechada. **Conclusão:** Ao avaliar a economicidade é possível identificar possíveis ineficiências e falhas na gestão do plano, bem como propor ações para melhorar sua gestão e reduzir custos, sem comprometer a qualidade dos benefícios oferecidos aos participantes. O trabalho realizado contribuiu para a asseguarção da economicidade do Plano de Benefícios HCPA Prev.

1136 - Maturidade de Auditoria Interna: Aplicação do Modelo Internal Audit Capability Model (IA-CM) na Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna - CGAUDI

Guilherme Leal Camara, Ângela Beatris Pinto, Flaviano Ribeiro Barreto, Flávio de Medeiros Horta, Gustavo Salomão Pinto, Marcelo Augusto de Souza Bezerra, Nilton Dornelles

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO Com base na estrutura internacional de práticas profissionais (IPPF), o Instituto dos Auditores Internos (IIA) desenvolveu uma ferramenta que identifica os fundamentos necessários para a devida efetividade da função de auditoria interna. Ela é denominada IA-CM e está estruturada de modo a informar os requisitos para a progressão de um nível inicial para um mais complexo, de acordo com a maturidade da instituição. O modelo IA-CM avalia seis elementos, cada um composto por Key Process Areas (KPAs) que devem estar institucionalizados no processo de auditoria. Os elementos avaliados são: Papel da Auditoria Interna, Práticas Profissionais, Relacionamento Organizacional, Estruturas de Governança, Gerenciamento do Desempenho e Gerenciamento de Pessoas. São cinco níveis progressivos de maturidade, com a institucionalização de um nível ocorre a habilitação para o avanço ao próximo. São eles: Nível 1 - Inicial; Nível 2 - Infraestrutura; Nível 3 - Integrado; Nível 4 - Gerenciado; e Nível 5 - Otimizado. **OBJETIVOS** A CGAUDI identificou a necessidade de avaliação de sua maturidade em seu Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ). Diante disso, adotou o modelo IA-CM como diretriz, por meio de um processo de autoavaliação. Entendeu-se que o nível alvo de maturidade seria o 3, por ser este o que comprova a conformidade com o IPPF. Para tal, existe a necessidade de atingimento pleno do nível 2. Este trabalho resume as etapas adotadas neste processo. **METODOLOGIA** A metodologia utilizada neste processo considerou os seguintes passos: entendimento do modelo; discussão dos KPAs do nível 2 em reuniões específicas da equipe; identificação das evidências já existentes para formalização dos KPAs; definição dos planos de ação para institucionalização dos KPAs ainda não formalizados; e apresentação dos resultados para a alta administração. **RESULTADO** Como resultado preliminar, foi identificada a institucionalização de 69,7% dos KPAs do nível 2 e a estruturação dos planos de ação para o seu atendimento total. Estes foram apresentados à alta administração, que forneceu total apoio à CGAUDI no processo. A CGAUDI então concentrou seus esforços para conclusão de todos os planos de ação, implementando finalmente todos os KPAs do nível 2. **CONCLUSÃO** Com a eficácia da metodologia verificada pelo resultado atingido, ela será novamente utilizada dentro do PGMQ para avaliação dos KPAs do nível 3 do modelo IA-CM, definindo os planos de ação para que se possa atingi-lo.

ADMINISTRAÇÃO

1164 - Implementação de Práticas Institucionais Inovadoras para Otimização da Produção e Suprimentos de Campos Cirúrgicos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Miriani Bolzan Motta, Laura Lima Zigue, Rita de Cássia Souza de Oliveira, Nathalia Susin Dutra, Lilian da Silva Moraes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) realizou 444.314 procedimentos cirúrgicos em 2022, sendo o enxoval hospitalar um item imprescindível na assistência ao paciente. Neste sentido é fundamental o alinhamento entre o Centro de Material e Esterilização (CME) e o Serviço de Processamento de Roupas (SPR) - Rouparia, Lavanderia e Costura - na adequação do abastecimento de campos cirúrgicos. Para isso, as lideranças do CME e SPR planejaram ações de aproximação entre as áreas, contemplando toda a cadeia produtiva. **Objetivo:** Apresentar a estratégia utilizada para oportunizar aos funcionários do SPR o conhecimento sobre o CME, sensibilizando-os para a complexidade envolvida nos processos de trabalho. **Metodologias empregadas:** Foi realizado um encontro entre as lideranças do CME e do SPR para planejar a organização da atividade, contemplando visita técnica ao CME e simulação realística da utilização do enxoval em um procedimento cirúrgico. Após, foram organizadas turmas para os funcionários do SPR, tendo a equipe de enfermagem e administrativa do CME como instrutores. **Observações:** A partir dessa experiência, foi possível constatar que o abastecimento do CME era insuficiente para suprir a demanda cirúrgica do HCPA, justificando a necessidade de incremento de enxoval hospitalar junto à equipe de Suprimentos, e o aumento na produção semanal de campos cirúrgicos realizada pela equipe da costura. Ainda foi desenvolvido um novo modelo de campo cirúrgico que está sendo testado pela equipe assistencial, visando otimizar custo, tempo de produção e tempo de preparo do paciente. Além disso, os funcionários do SPR perceberam que o seu trabalho é essencial para as rotinas do CME e abastecimento do Bloco Cirúrgico. **Considerações:** Esta prática evidencia a importância da comunicação e do alinhamento entre as diferentes equipes envolvidas na assistência prestada ao paciente. A partir dos encontros foi possível rever os processos de trabalho e estimular o engajamento dos profissionais na busca de soluções inovadoras. A partir dos relatos da equipe do SPR após os encontros, ficou evidente a sensibilização sobre a importância do seu trabalho para a realização dos procedimentos cirúrgicos e controle de infecção hospitalar. A divulgação deste trabalho contribui para o avanço do conhecimento, fortalecendo a cultura de melhoria contínua.

ADMINISTRAÇÃO

1256 - Desvios de Qualidade em Produtos para a Saúde

Fabiana Pinto Rosa, Luciana Pereira da Silva, Juliana Cabreira, Maíra Brandli Oliveira, Vanessa Santana Gomes, Thamires Lessa de Souza Rodrigues, Carolina Araújo Londero

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O desvio de qualidade é qualquer relato enviado pelos profissionais de saúde quanto à qualidade ou desempenho inadequado de um material, podendo ou não causar danos ao paciente ou colaborador. Através desta prática busca-se continuamente garantir a aquisição de materiais que ofereçam qualidade e segurança adequadas à todos. Atualmente, no HCPA, um grupo de pessoas atua na análise destas ocorrências, afim de determinar se a causa está mesmo relacionada ao produto ou se decorre de outros fatores, como por exemplo, uso incorreto ou desvio de finalidade, bem como avaliar o risco oferecido. Algumas vezes, embora o produto possua baixo valor de aquisição, os reflexos de seu uso podem gerar riscos imensuráveis. Um exemplo, são as compressas cirúrgicas. Embora a nota técnica 04/2017 Anvisa e demais orientações reforcem a necessidade da contagem das compressas antes e após cirúrgico, isso não exime o fabricante da obrigação de fabricar o produto dentro das normas, respeitando quantidades por embalagem e pesos exigidos, entre outras características. Ao verificar um aumento considerável de queixas de compressas cirúrgicas adquiridas pela instituição, de uma determinada marca, onde os relatos informavam número de compressas maior ou menor do que o informado no pacote e, por vezes, tamanhos distintos dentro da mesma embalagem, a equipe agiu prontamente, tendo em visto, a preocupação com o risco de re-intervenção ao paciente. Imediatamente foi providenciada a troca de todos os lotes informados. Em reunião com o fabricante foram relatados os problemas identificados e combinada ação conjunta entre fabricante ao revisar processos de fabricação e instituição ao fazer o acompanhamento da qualidade dos novos lotes. Por fim, não foram identificadas novas queixas em relação ao produtos. Avaliar os desvios de qualidade é um trabalho que consiste em criar barreiras para desestimular fornecedores oportunistas e mitigar desvios problemas. Em 2022 foram recebidos 171 relatos de desvios de qualidade, sendo que no 1º trimestre foram 34 relatos, dos quais 19% das atingiram paciente. No 1º trimestre de 2023 já foram realizados 72 relatos. Informar uma queixa é uma forma ativa de participar da cultura de segurança da instituição.

1319 - A cultura de excelência e seus potenciais impactos na subjetividade: uma reflexão crítica sobre trabalho e cultura organizacional

Adriana Gieseler, Greiceane Roza Vieira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O presente resumo problematiza a premissa de excelência nas organizações, buscando desvelar impactos da cultura de excelência na subjetividade dos trabalhadores. A excelência no trabalho pode ser considerada constituinte da cultura organizacional do HCPA e, por conseguinte, em muitas situações orienta as relações intrainstitucionais. Ao tratar sobre a cultura organizacional, Freitas (2006) compreende que uma suposta crise no processo de identificação dos indivíduos nas sociedades contemporâneas remeta tal identificação para as organizações modernas, legitimadas então como fonte fornecedora de identidade para seus trabalhadores. **Objetivo:** Compreende-se que a banalização da excelência como parte integrante das culturas organizacionais ignora os potenciais impactos de uma busca incessante pela superação, tanto de si quanto do outro. Dessa forma, coloca-se como objetivo explorar a concepção de excelência para além da dimensão do fazer bem feito, problematizando seus impactos na subjetividade dos trabalhadores. **Método:** A discussão proposta decorre de entrevistas realizadas em razão de pesquisa desenvolvida no HCPA em 2021 com objetivo de compreender a dimensão ética do trabalho público na perspectiva dos trabalhadores, autorizada conforme parecer consubstanciado do CEP 4.862.728. **Resultados e conclusões:** A análise das entrevistas desvelou que a reafirmação constante da excelência como parte constituinte da cultura organizacional do HCPA instiga uma parcela dos trabalhadores a persegui-la continuamente como objetivo, de modo que não se tornem inadequados ao padrão instituído (VIEIRA, 2021). Nesse sentido, a excelência ultrapassa a barreira do fazer bem feito e direciona a uma conduta de competitividade, influenciando e interferindo nos relacionamentos interpessoais. Faz-se então necessário refletir sobre a questão, uma vez que o culto da excelência nas organizações reproduz a ordem social vigente, permeada pela primazia do sucesso e superação dos sujeitos, fatores de estímulo para a violência no trabalho, a explosão de patologias do assédio e o agravamento de outras patologias (DARDOT; LAVAL, 2016; DEJOURS, 2004). Para além de mero objetivo em termos de eficiência e eficácia, a premissa indiscriminada de excelência propicia o enfraquecimento de experiências coletivas no trabalho. Como forma de mitigar seus impactos, a cultura de excelência deve disseminar valores que proporcionem um ambiente organizacional de cooperação e colaboração nas relações.

1322 - A aplicabilidade da liderança situacional através do jogo Arbitrium em equipes de enfermeiros

Thais Fátima Leites Oliveira, Adriana Gieseler

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O contexto hospitalar demanda que o enfermeiro assuma o seu papel como líder perante a equipe. Por mais que a liderança esteja intrínseca ao cargo do enfermeiro, observa-se na prática que exercê-la é um desafio. Assim, se faz necessário pensar em como fortalecer esta competência. Um dos métodos mais utilizados é a liderança situacional, que permite ao líder se adaptar às diferentes situações no que diz respeito ao gerenciamento de equipe. **Objetivo:** Desenvolver a liderança dos enfermeiros utilizando como ferramenta o jogo Arbitrium como metodologia de liderança situacional. **Metodologia:** Foram feitos encontros presenciais com as equipes de enfermeiros de dois Serviços de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), totalizando quarenta e cinco participantes. Durante estes encontros, primeiramente foram apresentados os pressupostos teóricos da liderança situacional, objetivando um aprofundamento e consequente alinhamento sobre esta temática. Após, foi realizada uma prática vivencial, objetivando a aplicabilidade conceitual com o uso do jogo Arbitrium. O Arbitrium proporciona a compreensão dos conceitos da liderança situacional num ambiente divertido e imersivo. As equipes foram divididas em dois subgrupos e, através de uma série de perguntas sobre liderança situacional que foram respondidas de forma conjunta, os participantes dos grupos precisavam obter o maior número de acertos para saírem vencedores do desafio. Ao final, o subgrupo vencedor ganhava uma premiação simbólica. **Observações:** A utilização de um jogo para desenvolver um tema complexo como o de liderança situacional possibilitou uma reflexão conjunta sobre o processo de tomada de decisão da liderança, quando se trata de gerenciamento de equipes. Além disso, permitiu um aprendizado leve, lúdico e descontraído, facilitando o engajamento e a compreensão através da prática com situações reais da liderança situacional. **Considerações:** Conforme relatos dos participantes, a abordagem facilitou o processo de aprendizado, contribuindo para o fortalecimento da competência de liderança dos enfermeiros.

ADMINISTRAÇÃO

1344 - Criação do Comitê de Qualidade do Serviço de Patologia do HCPA

Gabriela Remonatto, Ana Paula Biason, Juliana Ferreira Miot, Liane Scheffler Marisco, Luciana Adolfo Ferreira, Gisele Moroni Pandolfi, Luis Afonso Tochetto, Laura Savi Mundi Faraco, Janaína Pasetti Nunes, Érica Tosawa, Jeferson Dalmago, Alessandra Welter Preissler, Francine Hehn de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O City Cancer Challenge (C/Can) é uma organização internacional sem fins lucrativos que lidera uma iniciativa de parceria, apoiando cidades em todo o mundo, para tornar o acesso ao tratamento de câncer equitativo e de qualidade. Porto Alegre aderiu ao C/Can em setembro de 2018, sendo a única cidade no Brasil a participar desta iniciativa de alcance internacional. A missão do C/Can é apoiar cidades a melhorar a oferta de cuidados oncológicos de qualidade e torná-los acessíveis aos seus cidadãos. Visando adequar as práticas do Serviço de Patologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre aos princípios do C/Can, e com o intuito de aprimorar ações de qualidade do laboratório, foi proposta a criação do Comitê de Qualidade do Serviço de Patologia. **OBJETIVOS:** O objetivo principal da criação do Comitê da Qualidade é propor ações de melhoria da qualidade do laboratório de Patologia, aumentando o engajamento com o tema e desenvolvendo a cultura de qualidade no laboratório. **MÉTODOS:** Foram convidados funcionários de diferentes áreas do Serviço de Patologia, assim como residentes e professores do Serviço para a reunião inicial de constituição do Comitê. No período de março a dezembro de 2022, foram realizados treinamentos sobre a NBR ISO 15189 (Requisitos de qualidade para laboratórios), apresentação da estrutura organizacional do Hospital, Gerência de Riscos Institucionais, QUALIS, Qualidade do Serviço de Diagnóstico Laboratorial e Comitê de Qualidade do Banco de Sangue. Para melhor integração intersetorial do Serviço de Patologia, em setembro, iniciaram-se reuniões periódicas com os membros do comitê, a fim de compreender melhor as atividades do Serviço como um todo, as quais permanecem até hoje. Em dezembro de 2022, por meio do ato 282/2022, foi criado oficialmente o Comitê de Qualidade do Serviço de Patologia, com integrantes das áreas de Recepção de Amostras/Triagem, Macroscopia, Histologia, Imuno-Histoquímica, Citologia, Residentes, Contratados e Professores. **CONSIDERAÇÕES:** A criação deste Comitê de Qualidade, com integrantes de diversas modalidades do Serviço, além de trazer uma visão interligada de todo processo, permitiu encontrar pontos a serem melhorados em todas as etapas dos exames, o que implica diretamente no constante aperfeiçoamento do fluxo, melhor utilização de recursos, otimização do tempo e maximização da acuracidade dos resultados, contribuindo para segurança do paciente, patologistas e colaboradores do laboratório.

1348 - COLLECTA: DESENVOLVENDO APLICAÇÃO MULTIPLATAFORMA RESILIENTE E RESPONSIVA COM TECNOLOGIAS INOVADORAS NA ARQUITETURA AGHUSE

Maia Silvia da Silva Fredriksson, Carmelinda Adriana Albuquerque Moraes, Cláudio Fernando Vagheti, Frederico Soares Falcetta, Gabriel Vinicius Araújo de Sousa, Guilherme Mendes Pereira, Jorge Alberto Silva de Oliveira, Natani Guimarães Baum, Peter Tscherdantzew Neto, Priscila Aparecida Correa Freitas, Maurício Cavitione da Silva, Maria Luiza Leão Brisolara, Jack Faria Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Serviço de Patologia Clínica(SPC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre(HCPA) solicitou à Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação(CGTIC) o desenvolvimento de produto de registro de coleta de exames. A solução deve ser: web, multiplataforma, responsiva, adaptada a diversos tamanhos de tela. Para aplicação que envolve integração sistêmica, uma abordagem atual é estruturar arquitetura de microsserviços, garantir alta disponibilidade e mobilidade aos usuários. **Objetivo:** Construir aplicação de registro de coletas à beira do leito integrada ao Aplicativo de Gestão Hospitalar Corporativo(AGHUse), com mobilidade, responsividade e resiliência, otimizando o trabalho dos coletadores no processo de coleta das amostras de exames através do uso da câmera do dispositivo móvel ou da leitora de código de barras junto ao desktop. **Metodologia:** A aplicação foi planejada e desenvolvida utilizando metodologia SCRUM de gerenciamento do projeto e tecnologias modernas de desenvolvimento web - Keycloak, Java, ReactJS, CSS Primeflex, Kubernetes, microsserviços, PWA(Progressive Web Application) - focada na experiência(User Experience) dos usuários. O time definiu os requisitos funcionais e técnicos, montando backlog do produto e realizando entregas de funcionalidades da aplicação de forma iterativa e incremental. **Resultados:** O Collecta traz benefícios expressivos: para o SPC, registro eletrônico das coletas de exames com rastreabilidade de amostras, precisão e integridade de resultados, redução de erros de coleta, de relatórios em papel e de falhas na transcrição; para a arquitetura de software da solução AGHUse, a inclusão da ferramenta PWA permitiu alta disponibilidade da aplicação off-line sem perda dos dados digitados e alerta de falha de conexão(rede Wi-Fi/cabeada) e uso de design responsivo para as telas. Contemplou rotinas de criação de branches e serviços de entrega no Kubernetes voltados à aplicação e autenticação independente do AGHUse pelo Keycloak validando permissões por grupo do Active Directory. **Considerações finais:** A criação do Collecta incorporou tecnologias inovadoras garantindo alta disponibilidade no uso da aplicação durante o processo de coleta e que poderão ser replicadas no futuro às demais aplicações da solução AGHUse. A seguir temos: implantação em unidades de internação selecionadas pelo SPC, entrega do projeto à área de Sustentação de TIC e oportunidade para externalizar microsserviços desenvolvidos.

ADMINISTRAÇÃO

1359 - Análise de risco e de impacto de incidentes no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Lyana Duarte Borba da Silva, Michele Sbaraini Savaris, Lorena Jordão Munró, Simone Scremin, Camila Zimmer da Silva, Silvana Teixeira Dal Ponte, Ana Cássia Caberlon

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A rede de hospitais americana Kaiser Permanente desenvolveu uma ferramenta de Análise de Risco e Vulnerabilidade (HVA - Hazard Vulnerability Analysis). O HVA fornece uma abordagem sistemática para reconhecer os riscos que podem afetar os serviços hospitalares a partir de 61 itens. Os riscos associados a cada perigo são analisados para priorizar as atividades de planejamento, mitigação, resposta e recuperação. O HVA serve como uma avaliação de necessidades, contribuindo para a revisão do plano de contingência a catástrofes bem como para a decisão de cenários dos simulados. Em 2022, a Comissão de Rotinas em Emergências e Catástrofes (CREC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) decidiu introduzir o HVA nas suas avaliações adaptando para as características locais. **OBJETIVO:** Relatar a adaptação e implementação do uso da ferramenta HVA no HCPA. **MÉTODO:** Neste estudo descritivo, o HVA original, incluindo os seus 61 itens, categorias de incidentes, fórmulas e instruções foram revistos e traduzidos para o português e adaptados para a realidade local pela CREC. Foram realizadas 4 rodadas até chegar o consenso da forma final. Os registros de incidentes foram inseridos a partir de 1 janeiro de 2022, sendo atualizados mensalmente; a avaliação das probabilidades e impactos, anualmente. **RESULTADOS:** Houve algumas dificuldades como a integração da classificação de incidentes existente no hospital com a planilha de riscos, sendo que adaptações foram necessárias: dos 61 tipos de alerta do HVA original, a CREC reduziu para 25 itens. Entre 1/1/2022 e 30/04/2023, 144 incidentes foram registrados. Os 3 principais riscos identificados pelo HVA, do maior para o menor, foram inundação interna (alagamento), incêndio e vendaval e temporais. **CONCLUSÃO:** A comissão observou que o HVA pode ser adaptado à realidade local e atendeu o propósito esperado. A análise compreensiva dos reais riscos, seus impactos e severidade é fundamental para que os planos de contingência e resposta sejam efetivos para o enfrentamento destes eventos.

ADMINISTRAÇÃO

1473 - Informatização do processo de alocação de funcionários nas vagas do quadro de pessoal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Carla Adriane Bonatto, Daniela Antunes Maciel, Pamela Taina da Costa, Luciane Moni Soares, Fabricio Vicente de Gois

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A gestão do quadro de pessoal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é realizada pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) junto às áreas do HCPA. Cada área possui um quadro fixo de vagas, determinado de acordo com a natureza e complexidade de suas atividades. O Serviço de Seleção realiza, rotineiramente, um volume elevado de ajustes para adequação desse quadro, solicitando ao Serviço de Remuneração a execução das alocações e conferência final. Essa movimentação de pessoal requer: alteração cadastral em diversas telas do sistema STARH e emissão de Requisição de Pessoal (RP) para conferência de dados e assinatura da Coordenação da CGP. A informatização do processo possibilitou eliminar ambas as etapas. **Objetivo:** Relatar a informatização do processo de alocação de funcionários nas vagas do quadro de pessoal e suas melhorias. **Metodologia:** A informatização da alocação de funcionários nas vagas do quadro de pessoal foi proposta visando agilizar o processo, reduzir o envio de e-mails e a impressão de documentos. Os Serviços de Seleção e Remuneração mapearam a rotina dessas alocações e identificaram as telas do sistema utilizadas para os ajustes. Posteriormente solicitou-se, ao fornecedor do sistema STARH, o desenvolvimento de uma tela integrada para ambos os Serviços, onde o usuário aprovasse todas as alterações em um único local e, a partir disso, o sistema atualizasse o cadastro do funcionário automaticamente. **Observações:** A informatização do processo trouxe agilidade nas movimentações e alterações cadastrais, proporcionando a atualização do quadro de vagas, praticamente, em tempo real. Com isso, além de acelerar o processo, reduziu o tempo dessa atividade e possíveis erros de preenchimento de telas quando da efetivação das atualizações cadastrais no sistema e otimizou a etapa de conferência, que ocorre por meio de um único relatório, eliminando os emails e a impressão de uma RP para cada movimentação efetuada. **Considerações:** A supressão da etapa de digitação de alterações em diversas telas do sistema deixou o processo mais ágil e confiável, uma vez que o sistema utilizado reúne em uma única tela todas as alterações necessárias que, após conferência, atualiza automaticamente o cadastro do funcionário. Ainda, possibilita a tomada de decisão com relação ao quadro de pessoal com maior segurança, uma vez que o quadro de vagas encontra-se atualizado em tempo real. **Palavras-chave:** alocação de funcionários, quadro de pessoal, informatização.

1482 - Controle Financeiro em Projetos de TI: Segregação de Custos entre Profissionais Internos e Fábrica de Software

Edson Rodrigues Bicca, Rubens Cristiano Didoné de Souza, Carmelinda Adriana Albuquerque Moraes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O controle financeiro é fundamental para o sucesso de projetos de TI, pois permite a gestão eficaz dos recursos envolvidos. Este resumo traz a experiência do controle financeiro em projetos de TI em um hospital de grande porte, visando a segregação adequada dos custos e aprimoramento da gestão financeira. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é compartilhar a prática do controle financeiro em projetos de TI, com ênfase na segregação dos custos entre profissionais internos e a fábrica de software. Buscou-se destacar a importância da correta identificação e alocação de custos para a obtenção da previsibilidade na elaboração do orçamento anual e comparativo de esforços financeiros. **Metodologias empregadas:** Na elaboração dos planos de projetos de TI no HCPA, os custos de pessoal interno são estimados com base no valor-hora de trabalho e os custos de fábricas de software pelas métricas de tamanho de software funcional que o projeto irá atender. Na execução do projeto é feita a medição periódica do custo das horas de trabalho dos profissionais alocados, bem como o somatório do custo das ordens de serviço de fábricas de software externas. A técnica envolve o registro das horas de atuação em tarefas e a automação do cálculo do custo no sistema de gerenciamento de projetos. Um painel de visualização foi criado para avaliar a evolução dos custos durante os projetos, bem como projeções de custo total e comparativos com o planejamento inicial. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** A disponibilização do painel permitiu aos integrantes dos comitês de gestão de TI visualizarem os custos dos projetos de TI com maior precisão, facilitando a tomada de decisões e o monitoramento do desempenho financeiro. A segregação correta dos custos entre profissionais internos e a fábrica de software revelou insights valiosos sobre o uso eficiente dos recursos, possibilitando uma alocação mais adequada dos investimentos por tipo e prioridade dos projetos. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** A experiência nesse nível de controle financeiro abre uma nova perspectiva em relação a projetos institucionais de TI. A correta segregação de custos otimiza a gestão financeira, auxiliando na identificação de possíveis desequilíbrios e desvios orçamentários. Com base nos resultados obtidos, tem sido possível mensurar o custo de unidade de software entregue por vertical de negócios atendida e característica do projeto.

1487 - A Revisão das Competências Institucionais do Programa de Gestão por Competências no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Adriana Gieseler, João Matheus Barcelos da Silva, Katia Bottega Moraes, Luciana Scotti, Jeruza Neyeloff, Luciane Camillo de Magalhaes, Thais dos Santos Donato Schmitz, Ursula Matte, Gustavo Dicki Freitas, Aline Peixoto Lopes, Mariana Silva Dias, Vânia Naomi Hirakata, Daniela Santos Turck, Guilherme Leal Camara, João Lucas Campos de Oliveira, Betânia Barreto De Athayde Bohrer, Cristiane Borella

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO) iniciou em 2022 o processo de revisão das competências institucionais, de liderança e específicas do HCPA. Esta revisão visa a melhoria do processo de gestão de competências, buscando maior objetividade e foco no desenvolvimento das pessoas, alinhado ao planejamento estratégico atual. **Objetivo:** Revisar as competências específicas, visando a evolução do processo de Gestão por Competências do HCPA. **Metodologia:** Após a estruturação de um grupo de trabalho composto por representantes de diferentes áreas do hospital, coordenado pelo SDO, foi realizada uma série de 10 encontros presenciais, no período de 28/02/2023 a 28/04/2023. A primeira atribuição do grupo foi a definição das premissas para a entrega das novas competências: linguagem acessível, orientação para resultados e comportamentos esperados, simplicidade e objetividade, ferramenta de gestão, nivelador de exigência e norteador estratégico. Em seguida realizou-se o processo de análise e categorização das competências específicas atuais. Esta análise levou à consolidação das 333 competências específicas existentes em 133. Na etapa seguinte, foi realizada a associação da categorização com as novas competências institucionais, o que originou 11 competências específicas. Na terceira etapa, foi realizada coleta de dados com funcionários do hospital, buscando sugestões de competências adequadas às atividades realizadas por cada profissional. Após a coleta, que contou com a participação voluntária de 378 funcionários, 12 novas competências foram incluídas. Assim, finalizou-se a consolidação de um catálogo com o total de 23 competências específicas. **Considerações:** Com a definição do catálogo, as chefias poderão selecionar 5 competências específicas por mapas associado às funções, que junto às institucionais irão compor o conjunto de competências requeridas no ciclo de gestão. O processo está mais aderente ao dia a dia, ajudando a dar foco nas potencialidades e possibilidades de desenvolvimento profissional. Destaca-se a redução do número de competências específicas do catálogo de 333 competências para 23, apresentando descrições com linguagem mais simples e objetiva, com norteadores de comportamento. Outro ganho desse processo, conforme relatos do grupo de trabalho, foi a gratificação de participar desse processo, pois possibilitou um espaço de aprendizagem, integração e compartilhamento de saberes.

ADMINISTRAÇÃO

1489 - Revisão de Competências Específicas do Programa de Gestão de Competências do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Adriana Gieseler, Katia Bottega Moraes, Luciana Scotti, Jeruza Neyeloff, Aline Peixoto Lopes, Mariana Silva Dias, Daniela Santos Turck, João Matheus Barcelos da Silva, Guilherme Leal Camara, Ursula Matte, Gustavo Dicki Freitas, Vânia Naomi Hirakata, Luciane Camillo de Magalhaes, Thais dos Santos Donato Schmitz, Betânia Barreto De Athayde Bohrer, Cristiane Borella

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO) iniciou em 2022 o processo de revisão das competências institucionais, de liderança e específicas do HCPA. Esta revisão visa a melhoria do processo de gestão de competências, buscando maior objetividade e foco no desenvolvimento das pessoas, alinhado ao planejamento estratégico atual. **Objetivo:** Revisar as competências específicas, visando a evolução do processo de Gestão por Competências do HCPA. **Metodologia:** Após a estruturação de um grupo de trabalho composto por representantes de diferentes áreas do hospital, coordenado pelo SDO, foi realizada uma série de 10 encontros presenciais, no período de 28/02/2023 a 28/04/2023. A primeira atribuição do grupo foi a definição das premissas para a entrega das novas competências: linguagem acessível, orientação para resultados e comportamentos esperados, simplicidade e objetividade, ferramenta de gestão, nivelador de exigência e norteador estratégico. Em seguida realizou-se o processo de análise e categorização das competências específicas atuais. Esta análise levou à consolidação das 333 competências específicas existentes em 133. Na etapa seguinte, foi realizada a associação da categorização com as novas competências institucionais, o que originou 11 competências específicas. Na terceira etapa, foi realizada coleta de dados com funcionários do hospital, buscando sugestões de competências adequadas às atividades realizadas por cada profissional. Após a coleta, que contou com a participação voluntária de 378 funcionários, 12 novas competências foram incluídas. Assim, finalizou-se a consolidação de um catálogo com o total de 23 competências específicas. **Considerações:** Com a definição do catálogo, as chefias poderão selecionar 5 competências específicas por mapas associado às funções, que junto às institucionais irão compor o conjunto de competências requeridas no ciclo de gestão. O processo está mais aderente ao dia a dia, ajudando a dar foco nas potencialidades e possibilidades de desenvolvimento profissional. Destaca-se a redução do número de competências específicas do catálogo de 333 competências para 23, apresentando descrições com linguagem mais simples e objetiva, com norteadores de comportamento. Outro ganho desse processo, conforme relatos do grupo de trabalho, foi a gratificação de participar desse processo, pois possibilitou um espaço de aprendizagem, integração e compartilhamento de saberes.

ADMINISTRAÇÃO

1491 - Um novo olhar em Gestão de Pessoas por meio da Experiência do Colaborador

Daniela Carlesso, Luciane Amália Bitello, Juliana Cristina Holz Felipe Dausacker da Cunha, Nubia Rosane Pereira de Avila, Daniela Santos Turck, Marisol Silveira de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Pensar em práticas inovadoras em Gestão de Pessoas por meio da Experiência do Colaborador está na essência da Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP). Para tanto, criou-se um espaço de compartilhamento de ideias e possibilidades de inovação, visando organizar e promover mudanças necessárias para uma melhor experiência do colaborador. Essa estrutura viabiliza melhorias de fluxos, processos, ferramentas ou formas de atender. Constituída por uma equipe de atuação multiprofissional que busca criatividade e inovação, reúne profissionais de diferentes áreas da CGP e formações (Administração, Design e Psicologia), o que contribui para uma visão mais ampla na identificação de problemas e no desenvolvimento de soluções. **Objetivo:** Revisar as interações internas - entre os Serviços da CGP - e externas - entre a CGP e os colaboradores - com um olhar crítico, estratégico e sistêmico, bem como, buscar a integração dos Serviços com uma abordagem centrada no usuário, trazendo resolutividade que impacta positivamente na experiência do colaborador. **Metodologia:** Baseado nas metodologias de Design de Serviços, utiliza como fundamento o diamante duplo proposto pelo British Design Council para conduzir seus projetos. A gestão do espaço de compartilhamento de ideias e possibilidades de inovação ocorre de forma participativa entre os integrantes da equipe, com a formação de subgrupos de trabalho para operacionalizar demandas específicas. Dessa forma, é possível reunir especialistas dos diferentes Serviços e garantir entregas ágeis, ao mesmo tempo em que se estimula o envolvimento e a participação de todos os colegas da CGP, à medida em que se avança no cronograma das atividades. **Resultados:** A primeira iniciativa conduzida por esta equipe foi a criação e o desenvolvimento do Espaço CGP, inaugurado em 02/05/2023, sendo uma área piloto com um novo formato de atuação que centraliza as principais demandas de atendimento ao usuário. Para isso, foram identificados os pilares de sustentação desse novo momento cunhado como o "Novo Jeito CGP", além de revisões sistemáticas de processos, priorizando as demandas com maior volume de atendimento, impacto para o usuário e potencial de melhoria. É um trabalho em desenvolvimento e expansão por toda a CGP, prevendo para 2023, além da continuidade das revisões de processos, a capacitação das equipes, aprimoramento da comunicação interna, implementação de ferramentas de gestão do atendimento e painel de gerenciamento.

ADMINISTRAÇÃO

1492 - Gestão por Competências: O processo de Revisão das Competências de Liderança no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

João Matheus Barcelos da Silva, Adriana Gieseler, Katia Bottega Moraes, Luciana Scotti, Jeruza Neyeloff, Aline Peixoto Lopes, Daniela Santos Turck, Guilherme Leal Camara, Ursula Matte, Gustavo Dicki Freitas, Vânia Naomi Hirakata, Luciane Camillo de Magalhaes, Mariana Silva Dias, Thais dos Santos Donato Schmitz, Betânia Barreto De Athayde Bohrer, Cristiane Borella

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Após o levantamento das melhorias necessárias ao Programa de Gestão por Competências, coordenado pela equipe do Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO), estabeleceu-se um planejamento de longo prazo considerando as frentes de trabalho e as ações imprescindíveis para a evolução do Programa. A frente priorizada foi a revisão das competências institucionais, de liderança e específicas. **Objetivo:** Revisar as Competências de Liderança em alinhamento à estratégia institucional. **Metodologia:** A primeira etapa foi a realização de reuniões de compartilhamento de experiências com outras empresas. Nestas reuniões foram identificadas práticas acerca do processo de avaliação de lideranças e demais funcionários. Posteriormente foram realizadas entrevistas com Diretores e representantes das áreas estratégicas, buscando identificar comportamentos desejáveis para o alcance dos objetivos estratégicos. Através dessas entrevistas foram identificados 38 comportamentos desejáveis aos colaboradores (24 institucionais e 14 de liderança). Todos esses dados foram consolidados e apresentados ao Grupo de Trabalho institucional que, coordenado por equipe do SDO, definiu as premissas da revisão dos mapas e organizou a definição das competências de liderança em duas frentes: Competências institucionais, adoção das mesmas para funcionários e lideranças, com níveis diferentes de exigência; Competências Específicas, elaboração de um catálogo com competências a serem selecionadas de acordo com os mapas de agrupamentos de função. O catálogo de competências específicas foi apresentado para a Diretoria e após análise, cada um dos diretores selecionou 5 competências que deveriam ser comuns a todas as lideranças do HCPA. Em seguida foi realizada reunião entre a Diretoria e o SDO para consolidar as 5 competências específicas que passaram a compor o mapa de competências das Lideranças, juntamente com as 3 institucionais já definidas anteriormente. **Considerações:** O planejamento da revisão dos mapas de competências permitiu organizar o cronograma de forma a otimizar o tempo dos envolvidos, prevendo um trabalho colaborativo e alinhado com a estratégia. Foi possível captar as particularidades de cada Diretoria, incluindo comportamentos esperados para as lideranças para o alcance dos resultados. O envolvimento dos Diretores nas principais etapas da revisão garantiu que as expectativas estivessem alinhadas, possibilitando uma maior assertividade e qualidade na entrega do produto final.

1493 - Gestão por Competências: A atualização do Programa em alinhamento à Estratégia Institucional

João Matheus Barcelos da Silva, Adriana Gieseler, Mariana Silva Dias, Katia Bottega Moraes, Luciana Scotti, Jeruza Neyeloff, Aline Peixoto Lopes, Daniela Santos Turck, Guilherme Leal Camara, Ursula Matte, Gustavo Dicki Freitas, Vânia Naomi Hirakata, Luciane Camillo de Magalhaes, Thais dos Santos Donato Schmitz, Betânia Barreto De Athayde Bohrer, Cristiane Borella

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) tem como escopo das suas atividades as ações de desenvolvimento de lideranças, equipes, cultura, projetos e programas institucionais. Em 2021, a partir da revisão do Plano de Negócios e Gestão Estratégica do HCPA, identificou-se a necessidade de rever o Programa de Gestão por Competências vigente desde 2016. **Objetivo:** Atualizar o Programa de Gestão por Competências, por meio do planejamento de ações e alinhamento com as estratégias institucionais. **Metodologia:** A partir da definição de um planejamento de longo prazo (2021-2025), foi realizado um levantamento das oportunidades de melhoria deste programa, tendo como premissas: visão de longo prazo, fortalecimento do alinhamento estratégico, disseminação da importância da gestão do ciclo, redução da subjetividade, análise dos resultados em conjunto com as competências, engajamento dos funcionários e revisão do método de avaliação. Para além das oportunidades de melhoria levantadas pelo SDO, foi realizado um mapeamento junto aos diretores e demais áreas estratégicas, no sentido de buscar o melhor alinhamento aos norteadores estratégicos e tradução destes no programa. Diante da quantidade elevada de melhorias, o projeto foi organizado em cinco frentes de trabalho: (a) Processo: alinhamento com o PNGE e práticas que possibilitem o desenvolvimento; (b) Mapa de Competências: revisão das competências; (c) Ferramenta: análise do software frente às necessidades do HCPA; (d) Avaliação das Lideranças: levantamento de práticas com outras organizações; (e) Comunicação: estruturação das estratégias de comunicação para todas as etapas. As frentes foram priorizadas conforme grau de importância, impacto e esforço. Iniciando-se pela revisão dos mapas de competências. Esta etapa objetivou atualizar as competências institucionais, de liderança e específicas a partir da revisão dos norteadores do HCPA, contando com a participação e co-responsabilização das chefias e funcionários no processo. **Considerações:** A mobilização das diretorias e das áreas estratégicas, e a definição de um planejamento de curto, médio e longo prazo foram fundamentais para a estruturação das estratégias de revisão do Programa de Gestão por Competências. Com a definição das ações priorizadas, foi possível a estruturação dos processos de comunicação e de envolvimento dos colaboradores na construção, o que tem forte impacto na prática do Programa.

1533 - Automação de Rotinas e Processos na Gestão de Projetos de TIC em um Hospital Universitário de Grande Porte

Edson Rodrigues Bicca, Carmelinda Adriana Albuquerque Moraes, Rubens Cristiano Didoné de Souza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A gestão de projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC - é uma atividade complexa, que requer eficiência e agilidade para garantir o sucesso de sua execução. Com múltiplos projetos em andamento simultaneamente, o trabalho de gestão manual torna-se exaustivo e repetitivo. A automação de processos surge como solução para otimizar a gestão e obter resultados mais confiáveis. Neste relato, exploramos as vantagens da automação das tarefas repetitivas na gestão de projetos de TIC em um hospital universitário, com a geração de dados para verificação, atualização, comunicação e levantamento estatístico sobre os projetos. **Objetivos** Destacar o processo de automação de rotinas na gestão de projetos de TIC com a utilização de robôs, com destaque para os benefícios gerados para a equipe, os ganhos de produtividade e garantia do seguimento dos processos acordados. **Metodologias Empregadas** A automação de processos na gestão de projetos de TIC foi implementada utilizando ferramentas como Jenkins (agendamento de serviços) e Redmine (gerenciamento de projetos e tarefas), juntamente com suas interfaces de interação com outros aplicativos. Periodicamente, faz-se uma varredura das tarefas que demandam determinada ação e os robôs são executados. Como exemplo, temos a atualização de situação de tarefas em andamento, geração de relatórios de progresso e envio de notificações e formulários. **Observações e Modificações de Práticas** A utilização de robôs em atualizações periódicas na gestão dos projetos de TIC resultou em maior transparência e confiabilidade nas informações desses projetos. A geração e movimentação automática das tarefas promoveu ganhos de agilidade, precisão e qualidade dos dados, reduzindo a atuação manual e erros humanos. Adicionalmente, a emissão de alertas na ocorrência de problemas trouxe agilidade e otimização do tempo e recursos. **Conclusão** Como benefícios significativos, pode-se destacar a economia de tempo na atualização de tarefas, aumento da eficiência e da qualidade das informações geradas. A utilização de robôs nas práticas mencionadas anteriormente aprimorou a gestão dos projetos. Com isso, a equipe pôde se dedicar para atividades menos operacionais, como planejamento e melhoria de processos de trabalho, pesquisa de novas ferramentas, inovação, dentre outras.

1544 - Aplicação do Painei Online para Acompanhamento de Equipes na Participação de Cursos em Educação a Distância do HCPA

Lyana Duarte Borba da Silva, Edilson de Jesus Oliveira Junior, Elisa de Souza Conter, Jamila Ivanise Grigolo, Joseane Stahl Silveira, Renata da Fonseca Paixão Sperry, Roberta Mielczarski Martins

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O HCPA adota a Educação a Distância (EAD) como modalidade para a qualificação de seus colaboradores, trabalhando temas transversais à prática assistencial e administrativa. A fim de ampliar as ações para o alcance dos objetivos estratégicos, os cursos EAD institucionais integram os indicadores vinculados ao Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE), consolidando a EAD como uma modalidade que alinha os objetivos institucionais com o desenvolvimento dos profissionais. A vinculação à gestão estratégica do hospital, fomentou a necessidade de acompanhamento das lideranças em relação a realização dos cursos pelos colaboradores, visando a realização pelo maior número de pessoas. Por isso, foi desenvolvido o Painei Online, um relatório personalizado para as áreas do HCPA, com a utilização de uma ferramenta de Business Intelligence (BI). Desde sua implantação em 2020, melhorias foram realizadas para que as lideranças pudessem fazer a gestão de suas equipes de forma mais ágil e prática. **Objetivos:** Relatar a aplicação do Painei Online no auxílio às lideranças para o acompanhamento da participação das equipes nos cursos EAD. **Métodos:** O painei foi desenvolvido utilizando o Looker Studio, ferramenta de criação de relatórios informativos, personalizados a partir de planilhas de dados. Ele foi estruturado conforme organização dos cursos da Matriz de Capacitação Institucional e Específica, apresentando dados vinculados ao PNGE, além de demonstrativos de participação por colaborador, permitindo uma melhor gestão pela liderança. A utilização é simples, intuitiva e interativa, sendo possível a seleção de diferentes filtros: por mês, organograma, vínculo e status. Desta forma, é possível utilizar a ferramenta como apoio a outros processos envolvidos com a gestão de equipe. **Resultados:** Em 2023 foi realizada uma pesquisa com as lideranças, para verificar a aplicabilidade do painei. Dos resultados obtidos, 94,5% das lideranças respondentes conhecem o painei, 89,1% consideram que os dados apresentados são claros. Ainda, 87,3% afirmam utilizar a ferramenta para acompanhamento em relação à realização dos cursos, além de 50,9% afirmarem utilizar os dados como suporte a outros processos de gestão da equipe. **Conclusão:** A implantação do painei trouxe visibilidade aos resultados das equipes, tornando-se uma ferramenta de suporte à realização da gestão de pessoas pelas lideranças, auxiliando no cumprimento dos objetivos estratégicos e educacionais da instituição.

ADMINISTRAÇÃO

1550 - Avaliação de acordos institucionais para pagamentos de taxas de publicação de artigos científicos e seus impactos na tramitação de processos e no custo.

Anderson Zanardo Machado, Cristian Fidalgo Cabral, Patricia Ashton Prolla, Michael Andrades

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) busca promover a divulgação de seus estudos científicos de forma eficiente e, para isso, disponibiliza apoio financeiro, através do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE) para cobrir parte das taxas de publicação impostas pelas editoras. O aumento progressivo dos valores destas taxas impõe que alternativas sejam buscadas para preservar o orçamento do FIPE de modo que este fundo continue atendendo todas as atividades de pesquisa do HCPA. **OBJETIVO:** Analisar se a adoção de acordos institucionais de pagamento de taxas de publicação resulta em vantagens para o HCPA, como a redução de custos e diminuição de processos de pagamento. **METODOLOGIA EMPREGADA:** Agrupamos os artigos apoiados pelo FIPE entre 2019 e 2022 pelas suas editoras responsáveis e fizemos contatos com as seis das mais demandadas para estabelecer acordos institucionais. **OBSERVAÇÕES:** O FIPE apoiou $53 \pm 9,25$ (média $\pm$ DP) por ano (entre 2019 e 2022) e as seis editoras mais frequentes foram contatadas. Após contato, duas editoras não apresentaram propostas, duas estão em processo de revisão dos acordos e uma apresentou uma proposta desvantajosa. No entanto, a Frontiers ofereceu um acordo institucional com desconto adicional de 7,5% no custo da taxa, com três modalidades de parceria: pré-pagamento, fatura mensal ou fatura direta. Em 2022, foram realizados 16 processos de pagamento para as revistas dessa editora. Cada processo gerou cerca de nove documentos e tramitou por oito áreas do HCPA. Com o pré-pagamento, apenas um processo seria necessário, reduzindo a geração de 15 processos, a emissão de 135 documentos e a frequência de 120 tramitações pelas áreas envolvidas no HCPA. Em relação à economia financeira, seria possível eliminar 15 operações bancárias, cada uma com custo fixo de R\$ 400,00, totalizando uma economia de R\$ 6.000,00. Além disso, estimamos que com a aplicação do desconto de 7,5%, o HCPA economizaria cerca de R\$ 14.500,00 por ano apenas com uma editora. **APLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA NA INSTITUIÇÃO:** A adoção do pré-pagamento de taxas de publicação traria vantagens significativas ao HCPA, reduzindo processos, documentos, custos financeiros e proporcionaria agilidade nos pagamentos. Essa modalidade beneficiaria os pesquisadores da instituição, permitindo maior divulgação de seus estudos científicos e preservaria o orçamento do FIPE, que poderia ser utilizado nas demais atividades científicas do HCPA.

ADMINISTRAÇÃO

1552 - Plano de melhoria em Segurança e Proteção das Crianças da Creche do HCPA

Telmo da Rosa, Ladimir Faria, Aline Xavier Trindade, Gustavo Dicki Freitas, Emerson Ubiratã Pereira Soares, Andrea da Silva Ferreira, Alexandre Nitzke, Roselaine Pereira Maltha, Erik Madureira Coelho, Fernanda Cervo Garagorry, André Mauricio Faturi, Vanderlei de Jesus Vieira, Brenno Rossini de Ales

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Desde a inauguração da Escola de Educação Infantil Creche Vera Fabricio Carvalho, para filhos de funcionários do HCPA, ocorrida em junho de 1990. A Seção de Segurança vem mantendo um olhar atento e visionário para a segurança das crianças. Até 2002, os ataques em escolas eram algo raro no País. A Equipe de Inteligência da Seção de Segurança do HCPA, está sempre acompanhando o cenário nacional quanto à insegurança de nossas crianças. Foi neste ano que um aluno roubou uma arma do pai e levou para a escola para disparar em seus colegas. Desde então, no Brasil, tem ocorrido diversos atentados em instituições de ensino, mais de um atentando por ano desde 2017. Outro dado importante é que de 2011 a 2023 o País sofreu com, pelo menos, 12 ataques em creches e escolas. Objetivo: o processo de melhoria contínua, visa garantir a segurança de todas as crianças bem como a tranquilidade dos pais e responsáveis. No início, a preocupação era em manter o cercamento do local para evitar acessos indevidos e evasão de crianças. Com o passar dos anos, fomos agregando equipamentos tecnológicos a fim de aprimorar a segurança. Metodologia: através do relatório de análise de vulnerabilidades e riscos de segurança, construímos um cronograma para a implantação de ferramentas, processos e pessoas que vieram a compor todo o novo esquema, que são eles: controles de acessos, câmeras, botão antipânico, vídeo porteiro, cercamento, vigilância ostensiva e capacitação para monitores/professores e estagiários. Observações: através de análise de riscos e vulnerabilidades, foi possível a realização de investimentos em tecnologias de segurança, os quais possuem custo elevado, contudo os benefícios justificam o investimento. A Seção de Segurança, através dos dados levantados, conseguiu sensibilizar os Gestores da importância na aplicação de investimentos pesados em equipamentos de segurança. Conclusão: apesar da demora dos recursos, foi nítido e satisfatório o resultado alcançado a cada novo equipamento instalado no local. As quinze (15) câmeras internas e externas, monitoradas pela central integrada de controle de sistemas de segurança, auxiliam na proteção das crianças, resolução de dúvidas e ajudam os gestores na administração e na tomada de decisão dos diversos processos. Destacamos a importância de reforçar a segurança física com medidas como as que foram realizadas, aliado a isso, a Seção de Creche, realiza um rígido controle de entrada e saída de colaboradores, alunos, pais e fornecedores.

ADMINISTRAÇÃO

1560 - Desenvolvimento de Lideranças: A Construção do Curso Gestão de Pessoas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), por meio da Educação a Distância (EAD)

Carla Adriane Bonatto, Daniela Santos Turck, Felipe Dausacker da Cunha, Filipe Pedroso da Cunha, Greiceane Roza Vieira, Juliana Cristina Holz, Luciana Aparecida dos Santos Schavinski, Lyana Duarte Borba da Silva, Mariana Silva Dias, Michelle Deluchi, Thais Fátima Leites Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Programa de Desenvolvimento das Lideranças no HCPA buscou, por meio da elaboração de cursos em Educação à Distância, uma forma de instrumentalizar lideranças, em consonância com as necessidades institucionais e através de uma metodologia acessível. O primeiro curso buscou nivelar as expectativas da instituição em relação às suas lideranças, o segundo abordou a inteligência emocional, e o terceiro focou nos processos de Gestão de Pessoas e práticas culturais do HCPA. **Objetivo:** Relatar a construção de um curso sobre os processos de Gestão de Pessoas no HCPA a partir do ciclo de vida do colaborador na instituição e com reforço às práticas culturais de gestão. **Metodologia:** O curso foi elaborado para orientar os líderes com relação ao seu papel na mediação da relação entre o colaborador e a instituição, e no fortalecimento contínuo da confiança no ambiente de trabalho. Desenvolvido de forma colaborativa, envolveu todos os subprocessos da Coordenadoria de Gestão de Pessoas. O conteúdo foi organizado em 6 módulos: Introdução, Admissão, Integração, Engajamento, Desenvolvimento e Desempenho e Encerramento, abordando as diferentes fases do ciclo de vida do colaborador no HCPA, do ingresso no hospital até sua saída, vinculando as práticas culturais e papel do líder em cada etapa. Exercícios e questões de reflexão foram criados para permitir a avaliação do conhecimento e o direcionamento do aprendizado, adicionando elementos de interação e aplicação prática ao curso. Para as dúvidas, o curso conta com um FAQ, com respostas objetivas e de fácil acesso. **Resultados:** O curso foi lançado em setembro de 2022 e até o final de abril de 2023, contou com 224 participantes. A pesquisa de satisfação geral demonstrou que 61% dos participantes avaliaram o curso como ótimo e 32% bom. Os comentários registrados ratificam a satisfação geral dos participantes, entre eles destacamos: O conteúdo é extremamente importante para o dia a dia da liderança. O curso apresenta dicas, estratégias que nos auxiliam a identificar e melhorar as ações como líderes; Curso muito bem descritivo e didático. Informações bem compiladas para nós que precisamos ter clareza das competências de gerenciamento de equipe. Os retornos favoráveis possibilitaram depreender que o investimento em métodos ágeis de capacitação do conhecimento são alternativas factíveis e profícuas para instrução de lideranças, sobretudo ao adequarem a atuação dos líderes aos parâmetros institucionalmente desejados.

ADMINISTRAÇÃO

1657 - Desenvolvendo lideranças: a sistematização da metodologia ?Mão na Massa: Gestão de Pessoas na Prática?

Adriana Gieseler, Aline Peixoto Lopes, Carla Woyciekoski, Daniela Carlesso, Daniela Santos Turck, Filipe Pedroso da Cunha, Juliana Cristina Holz, Luciana Aparecida dos Santos Schavinski, Mariana Silva Dias, Michele Sbaraini Savaris, Michelle Deluchi, Thais Fátima Leites Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Desenvolvimento de Lideranças por meio da metodologia Mão na Massa: Gestão de Pessoas na Prática teve continuidade em 2022, possibilitando espaços de trocas e maior instrumentalização das lideranças para a prática de gestão de pessoas. Para tanto, diversificou-se o escopo de abordagem dos conteúdos da formação e ampliou-se o público-alvo, abarcando outros níveis de gestão e tendo a participação de áreas da Presidência e das Diretorias Administrativa e Médica, além da Diretoria de Enfermagem, que finalizou a participação de todas suas lideranças (início das turmas em 2021). **Objetivo:** Alinhar o papel e o modelo de liderança HCPA, considerando especificidades de atuação, possibilitando o desenvolvimento de competências de liderança por meio da ampliação de repertório de práticas de gestão frente aos desafios encontrados no dia a dia da chefia no HCPA. **Metodologia:** Foram realizadas 8 turmas de capacitação, contemplando chefias de Serviço e Unidade, Professores Assistentes e Supervisores. Os conteúdos foram trabalhados por meio de metodologias ativas de aprendizagem e versaram sobre assuntos estratégicos de gestão, incluindo a contribuição efetiva dos Serviços para o Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE). O cotidiano da gestão de pessoas foi experienciado buscando o fortalecimento das lideranças como referências para suas equipes. **Resultados:** Foram capacitadas 75 lideranças, com uma média de 10 horas por turma de formação. A satisfação em participar da capacitação é evidenciada por relatos em sala e nas avaliações: Agradeço a oportunidade de participar do curso. Penso que esses momentos nos permitem melhorar como profissional e pessoa. Sugestões de mais encontros também são mencionados, assim como a importância das trocas vivenciadas: Adorei a capacitação. Sugiro fazer uma edição inicial do mão na massa no primeiro ano de cada gestão, com uma edição de acompanhamento no terceiro ano de gestão; Foi um espaço muito rico para aprender e compartilhar conhecimentos e experiências. Para 80% dos respondentes da pesquisa a satisfação é acima de 90%.

1658 - A utilização da metodologia da Comunicação Não Violenta(CNV) para melhoria do ambiente de trabalho e relações interpessoais de uma equipe

Juliana Cristina Holz, Mariana Silva Dias

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A dinâmica de construção, reconstrução e desenvolvimento de equipes é um desafio intelectual e emocional constante para líderes e colaboradores. Nos últimos dois anos, acompanhou-se uma equipe que, ao mudar 50% do seu quadro funcional, deparou-se com dificuldades em alinhamentos quanto a modelos mentais, estilo de trabalho, cultura e gerações, e relações nesta área. **Objetivo:** Apresentar o programa de desenvolvimento customizado para esta equipe, alicerçado nos conceitos da Comunicação não Violenta (CNV) para repensar e repactuar o funcionamento da equipe. **Metodologia:** A partir de metodologias ativas de aprendizagem desenvolvidas junto à equipe e ações de desenvolvimento individual promovidas pelo Serviço de Desenvolvimento Organizacional à chefia e aos colaboradores, trabalhou-se os componentes da CNV. A equipe pode refletir, compartilhar feedbacks, expor e vivenciar conflitos, bem como explorar os níveis de confiança nos relacionamentos interpessoais. O comprometimento dos integrantes foi acordado a partir de planos de ações de desenvolvimento elaborados por meio da técnica dos 3Cs (começar, continuar e cessar) e alinhados à CNV. **Resultados:** Para mensurar o resultado deste trabalho, utilizou-se a aplicação de questionário de avaliação em dois momentos: ao final dos encontros presenciais e após 6 meses deste período. Percebe-se que a abordagem de desenvolvimento adotada contribuiu na melhoria das relações interpessoais e em melhor clima organizacional na área: 88,8% referem como ótimo/bom o impacto desta metodologia no dia a dia dos relacionamentos do Serviço como um todo. Comentários reforçam os benefícios da prática adotada pela equipe na medida em que sinalizam um cuidado maior na expressão de ideias; que os relacionamentos estão mais respeitosos e que o trabalho realizado auxilia os funcionários no manejo de conflitos e resolução de questões de cunho individual e coletivo. **Conclusão:** A aplicação da CNV permitiu a construção de nova configuração na comunicação e provocou impactos positivos nas relações interpessoais dentro da área. Para além disso, o ambiente aberto a trocas e compromisso dos colaboradores, que assumiram protagonismo em relação a seu autodesenvolvimento, propiciou maior engajamento da equipe com o ambiente de trabalho e especialmente com a continuidade do processo de aprendizagem.

1659 - Mapeamento dos Processos de Gestão de Pessoas com Enfoque na Experiência do Colaborador

Carla Woyciekoski, Daniela Antunes Maciel, Daniela Carlesso, Daniela Santos Turck, Felipe Dausacker da Cunha, Jamila Ivanise Grigolo, Joseane Stahl Silveira, Juliana Cristina Holz, Luciane Amália Bitello, Maria Carolina Veronica Barçilai Lopes Martins, Marisol Silveira de Oliveira, Nubia Rosane Pereira de Avila, Livia Gonçalves Rodrigues Kindermann, Amanda Conceição Pereira Lencina de Paula

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A busca por melhorias na gestão de pessoas tem se tornado crescente nas organizações, destacando a transição de uma atuação operacional para o uso de modelos mais orgânicos. O atendimento integrado visa unificar e padronizar os processos, garantindo maior agilidade e resolutividade, enquanto a humanização busca a satisfação do colaborador em sua experiência através do respeito e da empatia. O atendimento realizado pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) era segmentado de acordo com os serviços realizados em cada área. No novo Espaço CGP as principais demandas de atendimento aos colaboradores foram concentradas em um único local, a ser realizado por profissionais que receberam capacitação, contando com o suporte das demais equipes, para um atendimento mais resolutivo e humanizado. **Objetivo:** Relatar o mapeamento dos processos de Gestão de Pessoas para um atendimento respeitoso, integrado, resolutivo e empático em novo espaço físico denominado Espaço CGP, com relevante impacto na melhoria da experiência do colaborador no HCPA. **Metodologia:** Na revisão dos processos, formou-se um grupo de 12 integrantes, com representantes dos 6 serviços da CGP, que atuou entre dezembro de 2022 a abril de 2023. Este grupo multidisciplinar realizou reuniões com os seus Serviços e com toda a CGP, para levantamento, análise e revisão dos principais processos de atendimento ao funcionário. A partir da revisão de processos, foram sugeridas melhorias e a definição de prioridades para atendimento no novo Espaço CGP. Todo o trabalho realizado pelo grupo foi apresentado às chefias, para análise e definição de melhorias. **Resultados:** Ao final, foram mapeadas 121 demandas de atendimentos oferecidos pela CGP. A análise detalhada resultou na priorização de 35 destas. Ainda, utilizando critérios como volume de atendimento presencial e impacto para o usuário, as chefias elencaram 7 demandas como prioritárias para a inauguração do Espaço CGP, em 02/05/23. Estas demandas passaram por análise detalhada do grupo e seus responsáveis, para avaliar e otimizar a sua realização com foco no usuário. Com isso os processos foram completamente revistos e repensados na sua forma de execução, adequando às novas necessidades, utilizando uma visão mais moderna, com uso de recursos tecnológicos, facilitando o acesso para o funcionário. Assim, visamos fortalecer um atendimento humanizado, integrado e resolutivo, melhorando a experiência da comunidade HCPeana com o atendimento da CGP.

ADMINISTRAÇÃO

1660 - Experiência do Colaborador no contexto de um hospital público e universitário

Daniela Carlesso, Daniela Santos Turck, Felipe Dausacker da Cunha, Juliana Cristina Holz, Luciane Amália Bitello, Marisol Silveira de Oliveira, Nubia Rosane Pereira de Avila

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Experiência do Colaborador refere-se ao conjunto de percepções, sentimentos e interações vivenciadas por um profissional durante o seu tempo de trabalho em uma organização. É um conceito amplo que engloba desde o ambiente físico até as relações interpessoais e a cultura organizacional. No contexto de um hospital público e universitário, trabalhar o tema da experiência do colaborador apresenta desafios particulares. As diferenças de vínculos com a instituição, carreiras, funções, hierarquias e até mesmo remuneração podem criar um ambiente complexo e desigual, dificultando a promoção de uma experiência homogênea para todos os colaboradores. Nesse cenário, a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) desempenha um papel fundamental como guardiã e embaixadora do tema, buscando a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e transparente. **Objetivo:** Promover a satisfação dos colaboradores e da equipe CGP, uma vez que a experiência do colaborador impacta fortemente no dia a dia das pessoas, no ambiente, nas relações interpessoais, assim como nos resultados. Favorecer para que boas memórias sejam registradas é sinônimo de pessoas sentindo-se respeitadas, acolhidas, tendo resolutividade nas suas demandas e satisfação com o seu trabalho. **Metodologia:** Visando identificar os pilares norteadores para aprimorar a experiência do colaborador, foram realizadas 14 turmas em formato de workshop, contemplando todos os colaboradores da CGP, utilizando um misto de metodologias ágeis e ativas de aprendizagem. Ouvir as diferentes opiniões e promover um diálogo aberto são aspectos essenciais para construir uma experiência do colaborador realmente significativa. **Resultados:** A partir da construção colaborativa oportunizada nos encontros, foram chancelados os pilares do Respeito, Integração, Resolutividade e Empatia para a construção de um Novo Jeito CGP. Esse movimento de mudança perpassa pela atuação prática desses pilares, revisão e aprimoramento de processos e novos rituais de gestão. Cabe ressaltar que a experiência do colaborador deve ser analisada e aprimorada continuamente, levando em consideração as necessidades e expectativas das pessoas.

1820 - Projeto Acelerar: A construção de uma Metodologia de Avaliação Comportamental que Apoie o Desenvolvimento de Pessoas

Michelle Deluchi, Adriana Gieseler, Mariana Silva Dias, Aline Peixoto Lopes, Thais Fátima Leites Oliveira, João Matheus Barcelos da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) identificou a necessidade de estruturar projetos que apoiem o desenvolvimento individual de lideranças, a fim de fortalecer o seu papel na gestão de suas equipes. Nesse contexto, o projeto Acelerar teve como foco a construção de metodologia de avaliação que permita identificar junto à liderança suas potencialidades e oportunidades de desenvolvimento, alicerçando um plano de aprimoramento de suas competências de gestão. Objetivo: Identificar e analisar possíveis ferramentas que sustentem uma metodologia para mapeamento de competências com foco no desenvolvimento das lideranças do HCPA. Metodologias: A partir de uma revisão bibliográfica, foram identificados os instrumentos de avaliação comportamental que possibilitam uma análise profunda de competências. Os instrumentos avaliados no projeto foram: protocolo DISC de avaliação comportamental, MBTI, IFP, âncoras de Carreira, PDA (Personal Development Analysis). O SDO avaliou os relatórios gerados em cada uma das ferramentas, bem como de que forma as informações geradas poderiam auxiliar no mapeamento do perfil. Considerando a possibilidade de aderência ao contexto e práticas institucionais, o DISC, o PDA e o âncoras foram definidos como sendo os de maior eficácia, entrevistas semiestruturadas individuais também foram definidas como complementares ao processo.. A partir disso, foi realizada uma avaliação piloto com uma liderança. Com base nos resultados apresentados nos relatórios e entrevista individual, foi realizada devolutiva para apresentação dos resultados e planejamento das ações de desenvolvimento da liderança. Considerações: Os instrumentos analisados e selecionados para o projeto possibilitaram uma análise comportamental ampla, evidenciando quais as potencialidades e oportunidades de desenvolvimento desta liderança. A combinação dos instrumentos selecionados ao invés da adoção de um único foi entendida como sendo mais contributiva aos objetivos do Programa Acelerar, considerando a complementaridade entre eles. Na realização do piloto, identificou-se como oportunidade de melhoria a necessidade de elaboração de um relatório que agrupe as análises derivadas das diferentes ferramentas e da entrevista a ser entregue aos participantes, bem como a importância do trabalho ser conduzido em dupla ou trio para melhor análise e validação das informações.

ADMINISTRAÇÃO

1834 - A otimização dos processos licitatórios nas aquisições de materiais não estocáveis em um Hospital Universitário.

Daiane Cristina Frandolozo, Luciane Camillo de Magalhaes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A otimização e melhoria contínua dos processos de compras é uma prática essencial para obter melhores resultados e reduzir custos nas Organizações. Conforme Womack (2003) é preciso ter o pensamento enxuto, eliminar desperdícios e criar valor na cadeia de suprimentos. Através destes conceitos, avaliou-se o volume de compras de materiais não padronizados na Instituição, considerando as modalidades licitatórias e buscou-se oportunidades de reduzir tempos de ciclo da cadeia e melhorar a qualidade dos processos. **Objetivo geral:** Otimizar os processos de compra; **Objetivos específicos:** Reduzir o volume de dispensas, Minimizar o risco de fracionamento de despesas **Metodologias empregadas:** identificou-se que os usuários da Instituição solicitavam aquisições de produtos não padronizados a qualquer tempo, sendo que alguns destes materiais são de uso comum em áreas diversas. Esta situação gerava um acúmulo de pequenas compras e um volume importante de trabalho. Através do método do Lean, realizou-se uma análise e mapeamento de processos, identificando pontos de melhoria, gargalos e eliminação de desperdícios. Neste contexto, verificou-se que os usuários poderiam organizar suas solicitações dentro de um cronograma pré estabelecido, por grupo de materiais e desta forma o volume de processos poderiam ser otimizados, resultando em licitações mais atrativas para o mercado fornecedor e mais eficientes. Além disso, foram promovidos treinamentos através do programa Suprimentos no Ar, com intuito de capacitar as áreas usuárias na nova metodologia de solicitação de compra. **Considerações:** A otimização dos processos de compra dos materiais diretos permitiu um aumento das aquisições através da modalidade pregão em 40%, quando comparado o ano de 2019 com 2022, trazendo assim maior segurança e transparência aos processos de aquisição na Instituição.

ADMINISTRAÇÃO

1840 - Desenvolvimento de Equipe para funcionários da Recepção do HCPA propiciando um ambiente de confiança e produtividade

Aline Peixoto Lopes, Mariana Silva Dias, João Matheus Barcelos da Silva, Karina da Luz Wildner

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O sucesso de uma empresa depende cada vez mais do engajamento de seus colaboradores. Por essa razão, investir em ações de desenvolvimento de equipe tende a possibilitar uma maior satisfação dos profissionais, além de contribuir para resultados mais positivos junto aos clientes. Nesse contexto, o Serviço de Desenvolvimento Organizacional, em parceria com o Serviço de Hospitalidade, organizou um Programa de Desenvolvimento de Equipe para o grupo de funcionários da Recepção do Hospital. Objetivo: Realizar o Programa de Desenvolvimento de Equipe, propiciando um ambiente de confiança e produtividade. Metodologia: A Consultoria de Gestão de Pessoas, a partir de demanda do Serviço de Hospitalidade, organizou o Programa voltado para a integração da equipe, e o seu alinhamento com a chefia, a construção de regras de convivência e o reforço do propósito da área. A sistematização envolveu a separação da equipe em duas turmas e a realização inicial de 3 encontros de 2 horas com cada turma. Cada encontro foi adaptado à necessidade de cada grupo, mas todos tiveram como plano de fundo a auto reflexão do papel de cada colaborador para a realização do propósito da área, desafios na rotina e sugestões de como lidar com esses desafios, conduzido através de dinâmicas de grupo e diálogos. No terceiro encontro, com mediação da Consultoria de Gestão de Pessoas, a equipe pôde apresentar à chefia os principais pontos levantados como oportunidades de melhoria para a organização e o ambiente de trabalho, criaram grupos de trabalho e estabeleceram um plano de ação para implementação das melhorias identificadas. Considerações: Os encontros proporcionaram a compreensão da importância do desenvolvimento coletivo. O retorno dos participantes em relação ao programa reforça a relevância do trabalho em equipe, bem como a importância de pensar juntos em formas de melhorar continuamente a organização do trabalho. Em especial para esse grupo que atua na linha de frente com pacientes e familiares, há o entendimento que ações como essa impactam diretamente na relação com os clientes. Ao final dos encontros, foi possível observar, a partir dos relatos do grupo, o aumento do nível de confiança entre a equipe e liderança, demonstraram comprometimento e responsabilidade com as melhorias sugeridas e ações propostas para o futuro.

ADMINISTRAÇÃO

1859 - Projeto Acelerar: A implementação da Metodologia de Avaliação Comportamental para o Desenvolvimento de Pessoas

Aline Peixoto Lopes, Mariana Silva Dias, João Matheus Barcelos da Silva, Daiane Olsson de Souza, Karina da Luz Wildner, Adriana Vignoli, Ana Helena Garcia Pinho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A partir de demanda do Serviço de Hospitalidade, considerando lideranças que assumiram novos desafios na área, o Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO) realizou junto a elas a implementação do Projeto Acelerar, metodologia de avaliação comportamental para mapeamento de competências de lideranças. **Objetivo:** Analisar as competências atuais de lideranças e apoiar no planejamento das ações de desenvolvimento. **Metodologia:** Baseando-se na demanda de desenvolvimento das lideranças envolvidas, foram contratadas as etapas de realização desta prática. Inicialmente, foi realizada uma entrevista semiestruturada com as Chefias das duas lideranças, bem como, o envio dos testes comportamentais para preenchimento e geração dos resultados. A partir dessas informações, três profissionais do SDO levantaram as hipóteses mais prováveis que traduzem as principais características comportamentais e profissionais das lideranças avaliadas. Na sequência, foi realizada a entrevista individual semiestruturada com cada uma dessas lideranças para validar ou não as hipóteses levantadas. Após essa etapa, houve a construção de um relatório individual para devolução das informações às lideranças participantes, e outro relatório resumido às chefias das mesmas. O material apresentou as potencialidades e oportunidades de desenvolvimento, assim como o que se destacou considerando as novas competências institucionais; trouxe também conclusões finais, análise em relação ao pipeline de liderança e sugestões para o plano de desenvolvimento individual (PDI). **Considerações:** O projeto destacou a importância de uma análise profunda e os benefícios de utilizar multiferramentas que permitam conhecer as potencialidades do indivíduo, numa análise de competências comportamentais e técnicas. Os relatórios são considerados a maior ferramenta que gestores e colaboradores devem usar para ter uma visão profunda sobre cada processo e setor. Desta forma, foi possível construir um plano de desenvolvimento individual, customizado e assertivo. O retorno das lideranças que participaram do projeto ressalta a qualidade dos relatórios apresentados e a importância de, a partir desses, desenhar ações focadas no desenvolvimento individual, aliadas ao propósito do serviço e da instituição.

ADMINISTRAÇÃO

1861 - Consultoria colegiada em gestão de pessoas como modelo estratégico de atendimento à Diretoria de Pesquisa do HCPA

Aline Peixoto Lopes, Greiceane Roza Vieira, Mariana Silva Dias, João Matheus Barcelos da Silva, Vânia Aparecida da Silva Rodrigues, Renata Garcia de Liam

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O presente resumo relata a constituição da Consultoria Colegiada em Gestão de Pessoas, grupo consultivo vinculado à Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), com a finalidade de analisar e atender as demandas da Diretoria de Pesquisa (DIPE) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) de forma assertiva. Ao tratar sobre o "posicionador estratégico", Ulrich (2013) destaca os desafios impostos para análise das demandas estratégicas dos parceiros de negócio. Transacionando tais desafios à criação do grupo, foi balizador para sua constituição a compreensão de que os norteadores estratégicos da DIPE requeriam da CGP uma articulação entre as áreas de Desenvolvimento Organizacional, Seleção, Remuneração e Administração de Pessoal, conferindo eficiência e agilidade em termos de orientação para gestão estratégica de pessoas. **Objetivo:** Instituir um grupo de trabalho em gestão de pessoas sintonizado ao posicionamento estratégico da DIPE e alicerçado sobre as práticas da CGP. **Metodologia:** Com a aprovação na mudança estrutural na DIPE e, em consonância com as prioridades estratégicas de gestão de pessoas da mesma, a consultora de referência do Serviço de Desenvolvimento Organizacional propôs a criação de uma consultoria colegiada em gestão de pessoas como modelo de atendimento à DIPE, tendo em vista as exigências decorrentes do novo contexto. Para tal, definiram-se representantes das referidas áreas da CGP que, alicerçados pelo objetivo posto, propuseram fluxos para dar celeridade na efetivação das alterações estruturais e suas consequentes demandas. Sequencialmente, compreendendo o impacto das mudanças do novo posicionamento estratégico, foi necessária a definição de uma ação para mobilizar e engajar os funcionários, contextualizando sobre os norteadores e objetivos da DIPE. Foram então promovidos encontros centrados no Plano de Negócio de Gestão Estratégica (PNGE); programas de crescimento e gestão de carreira, bem como de competências e desenvolvimento individual. **Conclusão:** A partir das definições da DIPE, foi possível planejar as ações de gestão de pessoas, capturando com melhor precisão as prioridades naquele cenário, estabelecendo fluxos que orientassem os profissionais da Diretoria na direção da nova estratégia, de forma coesa, ágil e assertiva. Considerando as pessoas como parte fundamental da estratégia, propiciar integração e mobilização aos profissionais emerge como condição sine qua non para manutenção da excelência em pesquisa no HCPA.

ADMINISTRAÇÃO

1870 - Aquisições de Investimentos em um Hospital Público

Daiane Cristina Frandolozo, Aline Fernanda Dos Santos Brum, Luciane Camillo de Magalhaes, Paulo Cesar Cardoso Godoy, Marineide do Prado, Patrícia Cardoso Kruger

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A aquisição de investimentos pode ser bastante desafiadora em um Hospital terciário frente ao volume de novas tecnologias e tendências. Além das práticas de avaliação custo-benefício é necessário um minucioso processo de descrição dos itens, análise do mercado, instrumentalização de processo licitatório, negociação eficiente e gestão dos riscos atribuídos a estes processos. Objetivo: Realizar as aquisições de investimentos planejadas. Metodologia: Em 2022, foi previsto um recurso orçamentário de aproximadamente R\$ 46,07 milhões para investimentos, sendo distribuídos nos mais diversos tipos de equipamentos, mobiliários e softwares. Estas aquisições deveriam ocorrer entre junho e novembro de 2022, e para que isso fosse possível, institui-se um grupo multidisciplinar composto por integrantes das áreas de Descrição e Parecer Técnico, Serviços de Planejamento, de Compras e de Finanças. Paralelamente a isso, os itens a serem adquiridos foram relacionados em uma planilha de controle e foram realizadas reuniões periódicas para acompanhamento. Além disso, foram utilizadas mídias sociais do Hospital, como o LinkedIn, o Youtube e o Instagram, para dar transparência aos processos e fomentar a participação dos fornecedores. Considerações: No sistema AGHUse há um módulo exclusivo para a Solicitação de Investimentos, onde os administradores podem registrar suas necessidades, que posteriormente são analisadas e aprovadas pela Comissão de Investimentos. O uso do sistema tem como objetivo centralizar, organizar e padronizar todo o processo. Diante da grande demanda recebida, além do uso do sistema AGHUse foi necessário o uso complementar de uma planilha no Drive, para que todos os envolvidos neste processo de compra pudessem registrar as informações pertinentes à sua área e o status do processo em cada etapa percorrida. Desta forma, as informações sobre as aquisições estavam disponíveis em tempo real para todos os interessados e, principalmente para a Comissão de Investimentos, facilitando o acompanhamento e correções de rota, quando necessário. Para a licitação, a estratégia adotada foi centralizar os pregões em três pregoeiros com mais experiência nesta categoria de produtos e nas suas peculiaridades.. Como resultado, obtivemos um tempo médio de 19 dias entre a abertura do processo licitatório e a homologação, e dos 471 itens licitados, 427 tiveram êxito no pregão, representando em uma taxa de aproveitamento de 90,66%.

ADMINISTRAÇÃO

1878 - Desafio da Sustentabilidade do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA: eliminação do consumo de copos plásticos no Serviço de Processamento de Roupas.

Nathalia Susin Dutra, Miriani Bolzan Motta, Lilian da Silva Moraes, Rita de Cássia Souza de Oliveira, Tania de Araujo Nunes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) tem como prioridade estratégica a sustentabilidade, que se refere à valorização de práticas que garantem a continuidade e o crescimento da instituição. Em 2022 o HCPA lançou o desafio da sustentabilidade, que foi tema central da 42ª Semana Científica. Nesse sentido, o Serviço de Processamento de Roupas (SPR) repensou os processos de trabalho, com base na cultura do desperdício zero e foco no essencial. De acordo com o relatório de sustentabilidade divulgado em 2023, o SPR está entre os 04 serviços do HCPA que mais utilizam copos descartáveis por ano. A cultura do uso de copos justifica-se em virtude das altas temperaturas intrínsecas à atividade laboral, que além de exigir grande esforço físico, está condicionada ao manuseio de maquinário pesado. Nos últimos 04 anos a média de consumo de copos foi 103.000 unidades/ano, com custo médio de R\$4.000,00.

Objetivo: Pensando em aderir ao desafio da sustentabilidade, com foco ambiental e econômico, o SPR decidiu eliminar o consumo de copos plásticos.

Metodologias empregadas: no dia do Profissional de Apoio, 13/03/2023, as lideranças do SPR presentearam com recursos próprios os funcionários do serviço (Rouparia, Lavanderia e Costura) com uma garrafa tipo squeeze, personalizada, para beber água durante o expediente. Na entrega, foi comunicado à equipe o objetivo desta iniciativa e, a partir de então, houve a redução gradativa do número de copos descartáveis disponibilizados, oportunizando a mudança na cultura de consumo e desperdício. À medida que os funcionários estavam adaptados ao novo cenário, os copos descartáveis foram retirados do rol de pedidos de material do SPR. Além disso, cada funcionário novo que ingressa no setor é contemplado com uma garrafa.

Observações: os funcionários aderiram a proposta com satisfação, por entenderem o seu protagonismo frente ao desafio de sustentabilidade proposto pelo HCPA.

Considerações: o SPR zerou o consumo de copos plásticos após implementar esta ação, sendo que antes a média de consumo mensal era superior a 8.500 copos. Práticas como esta têm foco no bom uso dos recursos, reduzindo as despesas, que são revertidas em investimentos no hospital e beneficiam os pacientes. Além disso, a busca por utilizar os recursos naturais de forma responsável envolve todos nas prioridades estratégicas do HCPA. Esta iniciativa reforça a campanha institucional lançada em 31/01/2023: para sermos mais sustentáveis, cada atitude conta.

ADMINISTRAÇÃO

1879 - A utilização de pregões ágeis para evitar rupturas de estoque e dispensas de licitação

Luana Baptista Rodrigues Pires, Patrícia Cardoso Kruger, Luciane Camillo de Magalhaes, Daiane Cristina Frandolozo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O planejamento de estoques e o acompanhamento sistemático são atividades fundamentais para a cadeia de suprimentos, evitando rupturas e faltas desnecessárias. Quando avaliado em tempo hábil, permite ações que minimizem as compras emergenciais. **Objetivos:** Garantir a manutenção dos níveis de estoque; Evitar o desabastecimento; Reduzir o volume de dispensas emergenciais; Viabilizar a compra através de licitação. **Metodologia:** Através do mapeamento do processo de programação e acompanhamento das entregas, bem como, do fluxo e do tempo médio das compras emergenciais, identificou-se a oportunidade de priorizar as compras através de pregão de compra única para os itens que apresentam estoques capazes de suportar a demanda por, no mínimo, 10 dias. Para viabilizar esta ação é necessário a cobrança ativa da programação de entrega junto aos fornecedores e a análise diária dos níveis de estoques, permitindo antecipar situações de atrasos de entrega e/ou aumento de consumo. Uma vez identificada a iminência da ruptura de estoque, o processo de compra - Pregão compra única - é iniciado com a classificação de Alta Prioridade e é encaminhado à Comissão de Licitações para publicação extraordinária. Estes pregões possuem um tempo reduzido entre a publicação e a disputa, de 08 para 05 dias úteis, além da designação de pregoeiros que ficam dedicados para atender com prioridade esta demanda. **Resultados:** Nº de pregões realizados (abril e maio): 16 pregões % de aproveitamento: 61,5% Tempo entre publicação do edital e emissão de AF: 15 dias Esta nova rotina, em dois meses de aplicação, evitou a contratação de R\$ 98.039,50 em dispensas emergenciais.

ADMINISTRAÇÃO

1895 - Avaliação de indicador de troca de marca de produtos adquiridos no HCPA

Vanessa Santana Gomes, Juliana Cabreira, Thamires Lessa de Souza Rodrigues, Luciana Pereira da Silva, Maíra Brandli Oliveira, Carolina Araújo Londero Fabiana Pinto Rosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, visando a qualidade dos produtos, trabalha apenas com marcas pré-qualificadas para aquisição de itens de consumo. Para que um fornecedor entre na disputa nos processos licitatórios é necessário que a marca e o modelo ofertados já sejam pré-qualificados. A partir do momento que o fornecedor é ganhador, o mesmo se compromete a entregar aquela marca/modelo durante todo o processo. Ocorre que algumas vezes o fornecedor passa a enfrentar algumas dificuldades na aquisição dos itens, dentre elas: falta de mercado, problemas na importação, queixas técnicas de lotes específicos. Nessas condições os setores responsáveis - Análise de Técnica de Suprimentos e Controle de Estoque - recebem a comunicação do fornecedor sobre o pedido de troca de marca e passam a avaliar a questão. É importante destacar que a troca de marca só deverá ocorrer nas situações descritas acima, para outra marca já pré-qualificada, afim de evitar rupturas de estoque. O fornecedor não deve fazer uma solicitação de troca de marca, sem que haja uma justificativa plausível. Também é importante destacar que a troca de marca deve ser temporária e assim que houver normalização do produto no mercado, o fornecedor deve voltar a entregar a marca inicial. **Objetivos:** Avaliar os pedidos de troca de marca para evitar desabastecimento. Criar indicador de monitoramento das solicitações de troca de marca no Recebimento. **Metodologia:** sempre que recebemos uma marca diferente do contrato, após autorização, essa marca é alterada no sistema, e posteriormente há o lançamento dos lotes e validades no AGHUse. Esse processo é importante por questões de rastreabilidade. O percentual de ocorrências de troca de marca no ano de 2023 foi: janeiro 1,72% , fevereiro 1,38%, março 0,84% e abril 0,95% do total de NR's recebidas. **Considerações:** os resultados observados demonstram que as autorizações de pedido de troca de marca variaram entre 0,84 a 1,72 % das entregas recebidas no período avaliado. Esse resultado é considerado positivo tendo em vista que o baixo percentual dessas autorizações reflete o comprometimento dos fornecedores em entregar os produtos conforme o ofertado nos processos de aquisição no HCPA. Esses resultados também refletem o trabalho das equipes do Suprimentos e Recebimento, por meio de recusas de solicitações indevidas, trabalhos de orientação e avaliação de fornecedores e abertura de canais de comunicação para o esclarecimento de dúvidas.

ADMINISTRAÇÃO

1896 - Efetividade do Programa de Avaliação de fornecedores do HCPA 2022

Vanessa Santana Gomes, Fabiana Pinto Rosa, Patrícia Cardoso Kruger, Luana Baptista Rodrigues Pires, Joel Aqueleu Machado Lisboa, Magda Pereira Mulazzani, Bruna Bonnes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução O programa de Avaliação de Fornecedores do HCPA surgiu da necessidade de aprimorar a cadeia de fornecimento. Havia o senso comum de que, por vezes, a assistência era comprometida, não pela qualidade dos produtos, mas por falhas atribuídas ao atendimento do fornecedor. Era necessário desenvolver uma estratégia transparente e isonômica de avaliar os fornecedores. Após algumas rodadas de teste, verificou-se os resultados da primeira apuração oficial referente ao 2º semestre de 2022 foram divulgados em 31/01/2023 apresenta evolução positiva no desempenho dos fornecedores que enquadraram-se nos critérios do programa com indicativo de elaboração de plano de ação, demonstrando a efetividade da metodologia.

Objetivos Criar metodologia de avaliação isonômica para os fornecedores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Qualificar e valorizar o rol de fornecedores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Promover melhoria contínua dos processos de abastecimento;

Metodologia Com base na apuração de desempenho das métricas definidas para pontuação no Programa, sendo elas: prazo de entrega, recusa de entrega por não conformidade, pedidos de troca de marca, entrega de mercadoria com validade inferior ao estabelecido em edital, tempo de resolução de não conformidades e penalidades, bem como, o cruzamento das notas resultantes da avaliação das métricas com os critérios de criticidade e exclusividade foram definidos os fornecedores para os quais o programa determina a obrigatoriedade de elaboração de plano de ação. Com base nos resultados do ciclo de avaliação referente ao segundo semestre de 2022, ao longo do mês de fevereiro os referidos fornecedores foram convocados para reuniões individuais nas quais foram apresentados o resultado de cada empresa detalhando a performance em cada um dos parâmetros avaliados. Ao final da reunião estipulou-se uma data para que os fornecedores apresentassem um plano de ação para reverter as inconformidades apuradas que refletiram no desempenho do fornecedor.

Resultados Ao final do primeiro trimestre de 2023, realizou-se novamente a apuração da nota dos fornecedores que passaram pelo processo de elaboração de plano de ação e os resultados foram acréscimos de 4,28% a 66,11% das 15 empresas alvo do plano de ação em relação ao 2º semestre de 2022 com exceção de apenas uma empresa que obteve piora no desempenho de -18,95%.

1927 - Integração de sistema contábil fiscal e sistema financeiro de contas a pagar

Mauricio Leser Casella, Jadir Antônio frigeri, Sadi Santos Hockmuller, Rafael Garcia Marques

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Empresas, independentemente do seu porte e setor de atuação, enfrentam o desafio de gerenciar suas obrigações financeiras, como pagamentos a fornecedores, tributos e outras despesas. O sistema de contas a pagar é responsável por monitorar e controlar essas obrigações, garantindo que os pagamentos sejam realizados de forma correta e dentro dos prazos estabelecidos. Com a evolução da tecnologia da informação, tornou-se possível informatizar esse processo, permitindo o uso de ferramentas avançadas, com inovações como a contabilidade sem papel. Este estudo demonstra como a integração entre o Sistema de Contabilidade Fiscal e o Sistema de Contas a Pagar podem ser integrados, juntamente com os Sistemas Financeiros Nacionais-SIAFI e Tesouro Gerencial. O sistema de contas a pagar é uma área meio e estratégica para a implementação de soluções tecnológicas avançadas entre o sistema contábil e o sistema Financeiro Federal. **Objetivo:** Analisar as vantagens de integrar os sistemas contábil fiscal e o sistema de contas a pagar com os sistemas financeiros do governo federal, SIAFI, Tesouro Gerencial; automatizar seus processos internos, visando maior eficiência, diminuindo erros e riscos, beneficiando a gestão contábil financeira; propiciar maior precisão e redução de custos. A informatização do sistema de contas a pagar traz diversos benefícios para a organização. **Metodologia:** Através de software especializado como o AGHUse, é possível automatizar tarefas manuais, como a entrada de dados, cálculos e emissão de pagamentos. Além disso, a integração com outros sistemas, como o SIAFI e Tesouro Gerencial, facilita o compartilhamento de informações entre os diversos setores da empresa, agilizando os processos e reduzindo erros. **Resultados:** A inteligência empregada adiciona uma camada de análise e tomada de decisão ao sistema de contas a pagar. Com o uso de sistemas disponíveis como o SIAFI e o Tesouro Gerencial é possível criar modelos capazes de identificar padrões e realizar previsões precisas, para a gestão financeira. **Conclusão:** A integração de sistemas aprimora as informações e a gestão por meio de dados precisos, tempestivos, ao mesmo tempo que mitiga riscos e erros.

1929 - Otimização de Processos: Impulsionando Resultados no Desenvolvimento de um Aplicativo de Inventário de Bens Patrimoniais em uma instituição hospitalar

Mauricio Leser Casella, Rafael Garcia Marques, Jadir Antônio Frigeri, Sadi Santos Hockmuller, Luciana Raupp Rios Wohlgemuth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Em um mundo cada vez mais digital e voltado para a mobilidade, a eficiência e a otimização de processos são fatores-chave para o sucesso. Especificamente, no contexto do desenvolvimento de aplicativos móveis para a realização de inventário de bens patrimoniais, esses princípios tornam-se ainda mais cruciais. Neste artigo, exploraremos a importância de otimizar os processos, considerando um exemplo de um aplicativo de celular capaz de realizar a leitura de mais de 93.000 itens, distribuídos em aproximadamente 424 centros de custos. A otimização de processos é um aspecto essencial para melhorar a produtividade, reduzir custos e aumentar a qualidade dos resultados obtidos. Ao desenvolver um aplicativo de inventário de bens patrimoniais, essa otimização torna-se crucial para garantir a eficiência e eficácia da ferramenta. Desenvolver um aplicativo móvel, capaz de realizar o inventário de bens patrimoniais de forma eficiente, é uma abordagem cuidadosa e bem exigente. Nesse contexto, pode trazer diversos benefícios, tais como: a) O processo de leitura se torna mais ágil, permitindo uma coleta de dados eficiente e precisa. Isso reduz o tempo necessário para concluir o inventário, proporcionando uma vantagem competitiva e evitando possíveis erros manuais. b) Ao otimizar os processos, é possível reduzir os custos operacionais relacionados ao desenvolvimento, implementação e manutenção do aplicativo. Além disso, a maior eficiência no inventário, também diminui os custos decorrentes de perdas ou extravios de bens. c) Os processos otimizados resultam em uma maior precisão na leitura dos itens patrimoniais, com a extração de relatórios para o sistema institucional de Patrimônio. Isso evita erros de registro e garante a confiabilidade dos dados coletados, essencial para uma gestão patrimonial eficaz. Conclusão: Com a utilização dessa ferramenta, será possível criar uma comissão de colaboradores, para a realização de inventários anuais e periódicos, sem a necessidade da contratação de uma empresa terceirizada para as leituras in loco, evitando assim, um custo para a instituição hospitalar.

1930 - Desafios da integração do sistema contábil e o sistema de contas a pagar

Mauricio Leser Casella, Jadir Antônio frigeri, Sadi Santos Hockmuller, Rafael Garcia Marques

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A integração entre o sistema de contabilidade fiscal e o sistema de contas a pagar traz desafios, mas também oferece vantagens significativas e gera resultados positivos. Objetivos: demonstrar os principais desafios encontrados e ao mesmo tempo os benefícios agregados garantindo a compatibilidade dos dados entre os dois sistemas. Metodologia: Definir uma estrutura padronizada para os dados contábeis e financeiros, a fim de garantir que a informação seja corretamente transferida de um sistema para o outro; sincronizar em tempo real os dados; estabelecer uma comunicação contínua e confiável entre os sistemas garantindo que as atualizações sejam refletidas instantaneamente em ambos; integrar o compartilhamento de informações sensíveis (dados contábeis, financeiros e de pagamento). Resultados: A integração entre os sistemas permitiu a automatização de processos, eliminando a necessidade de entrada manual de dados e reduzindo erros. Esta integração resulta em maior eficiência operacional, uma vez que, as tarefas são concluídas de forma mais rápidas e precisas, propiciando uma visão abrangente dos dados contábeis e financeiros. Estes dados permitem uma análise completa e objetiva da situação financeira da empresa, ampliando o poder da tomada de decisões estratégicas e planejamento financeiro. As informações são atualizadas no sistema fiscal e financeiro garantindo que os registros estejam em conformidade com as regulamentações tributárias vigentes. Desta forma, elimina-se a possibilidade de pagamento em duplicidade ou com inconsistências nas declarações. Conclusão: A integração reduz a ocorrência de erros manuais, garantindo maior precisão nos registros contábeis e financeiros. Esta precisão resulta em demonstrações mais confiáveis evitando problemas com auditorias ou fiscalizações. Os pagamentos podem ser previstos de forma mais eficiente. A integração dos sistemas fornece informações em tempo real da situação financeira da empresa, permitindo uma melhor gestão do fluxo de caixa, previsões precisas e demonstrações detalhadas de custos e despesas.

1936 - ATESTE DE NOTAS FISCAIS COM O USO DE CERTIFICADO DIGITAL

Mauricio Leser Casella, Sadi Santos Hockmuller, Rafael Garcia Marques, Jadir Antônio Frigeri, Luciana Raupp Rios Wohlgemuth, Giordani da Silva Ramos, Ney Amaral Correa Filho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O ateste de notas fiscais é uma etapa crucial no processo de recebimento dos materiais, pois valida a conformidade das entregas face aos pedidos. Este artigo apresenta a avaliação de um projeto desenvolvido em 2022 e implantado em 2023 pela Contabilidade Fiscal e áreas parceiras. O processo alterou o ateste das notas fiscais de forma física; como carimbos e assinaturas, para a substituição por uma assinatura digital utilizando a Certificação A3. A implantação dessa Certificação buscou modernizar o processo, aumentar a segurança das informações e aperfeiçoar a eficiência operacional. Os dados coletados no período de 01 de janeiro a 15 de maio de 2023, referentes a todas as 20.109 notas atestadas pelos 189 Gestores ou Almoxarifes, passaram por todas as etapas do processo de certificação digital, desde o seu recebimento até a guarda documental. Os resultados obtidos demonstraram uma melhoria significativa, nos indicadores avaliados, após a implantação da certificação digital, para o ateste de notas fiscais. Em relação ao tempo médio para os gestores realizarem o ateste, estima-se uma redução de aproximadamente 50% em comparação ao período anterior à implantação. A certificação digital mitigou diversos riscos como: problemas relacionados à legibilidade das assinaturas, extravio de notas fiscais e etc. Quanto à confiabilidade das informações, a certificação digital proporcionou maior segurança e rastreabilidade. Os certificados digitais utilizados no processo de ateste garantiram a autenticidade e integridade dos documentos fiscais, evitando fraudes e falsificações. Do ponto de vista dos custos operacionais, a substituição da assinatura física pela certificação digital, resultou em uma redução significativa no consumo de papel, impressão e armazenamento físico de documentos. A substituição da assinatura física pela assinatura digital proporcionou uma série de melhorias, incluindo agilidade, redução de erros, aumento da confiabilidade das informações contábeis e redução de custos operacionais. A certificação digital demonstrou ser uma solução eficiente e segura, modernizando o processo de ateste e contribuindo para a otimização do fluxo de trabalho. Além disso, a eliminação do uso de papel e a diminuição da necessidade de armazenamento físico de documentos estão alinhadas com práticas sustentáveis e ecologicamente responsáveis.

ADMINISTRAÇÃO

1961 - INFORMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE CADASTRO, IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DE VALIDADE DOS CONTRATOS DE PRESTADORES DE SERVIÇO DAS EMPRESAS TERCEIRAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA) NORTEADOS PELA PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DO PGNE

Adriana Vignoli, Priscilia Oliveira da Rosa, Rodrigo Costa Barboza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Com base na Decisão 003/2020 que regulamenta o acesso de trabalhadores de empresas prestadoras de serviços às dependências do HCPA, a Seção de Identificação (SI) cadastra no sistema Ronda Acesso, o contrato entre HCPA/Empresa e seus devidos prestadores, através documentos exigidos: Contrato, CTPS, RG e ASO (Atestado Saúde Ocupacional). A vigência do contrato e data de validade do ASO são critérios que bloqueiam o acesso através do crachá de identificação dos prestadores ao Hospital. O gestor comunica a renovação do contrato e Segurança do Trabalho informa a validade do ASO para SI, este processo é totalmente manual, tendo que ser feito 1 a 1, alguns contratos têm mais de 50 prestadores. Para melhorar o processo e garantir as renovações dos contratos e ASO, foi implementado relatórios automáticos 10 dias antes dos vencimentos enviados ao gestor contrato, segurança do trabalho e SI, vindo ao encontro do PGNE na ótica da Otimização de Recursos e Espaços, adotando as melhores práticas para melhoria contínua dos processos. **Objetivo Geral:** Informatizar e automatizar o cadastro; identificar e controlar a validade dos contratos, ASOs e crachás dos prestadores de serviço no HCPA. **Objetivos Específicos:** Melhorar o controle de validade dos contratos e ASOs com as empresas terceiras; Aumentar a segurança e controle dos acessos e circulação de terceiros no HCPA. **Metodologia:** Inicialmente, foi feita a análise do fluxo do processo. Após, foram identificadas as fases projeto para implantação do relatório automático da vigência dos contratos e ASOs. Foram feitos diversos testes, para minimizar os impactos do novo processo. Finalizando com a implementação do projeto. **Ações Realizadas:** Viabilização da informatização do processo com o fornecedor do sistema (Ruá); Realização de testes do funcionamento dos relatórios automáticos; Desenvolvimento da periodicidade e texto para o relatório; Implementação do processo. **Resultados:** Exatidão quanto à adequação de prazos de vigência contratuais e ASOs associados a controle de acessos dos crachás; Redução da demanda da atividade para equipe. **Conclusão:** A automação do controle das vigências dos contratos e ASOs das empresas terceirizadas reduziu as ocorrências de bloqueios indevidos de acesso dos prestadores de serviço. Esta ação tornou o processo mais ágil e preciso para Seção de Identificação, gestores dos contratos e Segurança do Trabalho. **Palavras-chave:** Contratos de terceiros, automação de processo, controle de acesso.

ADMINISTRAÇÃO

1963 - Plano de melhoria de gestão do Estacionamento do Prédio Garagem HCPA

Telmo da Rosa, Ladimir Faria, Fernanda Cervo Garagorry, Aline Xavier Trindade, Brenno Rossini de Ales, Andrea da Silva Ferreira, Roselaine Pereira Maltha, Vanderlei de Jesus Vieira, André Mauricio Faturi, Gustavo Dicki Freitas, Erik Madureira Coelho, Alexandre Nitzke, Emerson Ubiratã Pereira Soares

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: o HCPA oferece como benefício aos seus colaboradores, estacionamento com 1.200 vagas no prédio garagem. É o principal estacionamento para este público, proporcionando conforto, comodidade e segurança. Para o bom funcionamento deste local, precisamos controlar 6 pavimentos com vagas de revezamento onde giram mais de 2.000 veículos durante 24h. Contudo, o local apresenta um histórico negativo de diversos tipos de ocorrências como: Destruição de equipamentos e materiais de sinalização de trânsito, estacionamento em local indevido ou ocupando mais de uma vaga, dano a veículos causados por manobras inadequadas, descumprimento das regras de circulação, excesso de velocidade, uso do estacionamento de forma inadequada, consumo de tabaco e outros, atos e condutas inadequadas, vandalismo, esquecimento de criança no interior do veículo e também óbito por mal súbito. **Objetivo:** visa estabelecer melhorias no controle e circulação dos veículos, proporcionar mais segurança para os usuários, demais funcionários e terceirizados que circulam pelo local. Usar as tecnologias como aliadas, equipamentos e barreiras, além do vigilante presencial, terá como resultado o cumprimento das regras para que, desta maneira, possamos reduzir o número de ocorrências. **Metodologia:** através da implantação de sistema de controle de vagas, conseguimos controlar a lotação do prédio, através da instalação de 12 câmeras internas e externas no prédio, podemos visualizar o acesso e a circulação dos veículos de maneira a agirmos imediatamente ao cometimento de uma infração. Além da tecnologia embarcada, colocamos barreiras que delimitam os acessos e lombadas que atuam com redutor de velocidade. Em complemento a tudo isto, temos o auxílio do vigilante que contribui com rondas nos andares, além do reforço no acesso inicial. **Observações:** as imagens das câmeras são acompanhadas em tempo real, onde as ocorrência observadas são transmitidas através de rádio transmissor (HT), para os vigilantes que estão em ação no prédio garagem, desta forma, podemos agir de pronto com resposta imediata e realizando os ajustes necessários. **Conclusão:** a implantação de todos os controles foram paulatinas, tivemos várias dificuldades, contudo em análise aos dados obtidos, podemos dizer que os resultados estão sendo bem positivos. Através da visualização de imagens e acompanhamento in loco, podemos fazer as correções nos processos, orientando os usuários e conseguindo maior engajamento de todos.

1970 - O uso de um ChatBot para auxiliar no atendimento dos usuários da rede sem fio do HCPA.

Marina Delazzeri, Tatiane Bernardi Soder, Luiz Fernando Bohm

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: ChatBot é um sistema que tenta simular a interação humana na conversa com os usuários, de tal forma com que seja o menos perceptível possível de que se trata de um software. Ele auxilia na redução de esforço humano na resolução de problemas que podem ser mapeados na forma de uma sequência de perguntas e respostas, além de agilizar o atendimento aos usuários. **Objetivo:** O objetivo do ChatBot é auxiliar os usuários na configuração da rede sem fio de seus dispositivos móveis, como celular, notebook e tablet. Como nem todo mundo tem o conhecimento necessário, o usuário acaba acionando a Central de Relacionamento da CGTIC (Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação) para que uma pessoa auxilie nesta configuração. **Metodologia:** O chatbot foi desenvolvido em parceria com a empresa Qualitor, com base no conhecimento adquirido no atendimento dos usuários que chegam até a Central de Relacionamento via chamados de TIC, telefone ou presencialmente. Foram montados diferentes diálogos, conforme os diversos tipos de sistemas que os dispositivos têm instalados. A configuração de um celular com sistema Android® é totalmente diferente da configuração de um Iphone®, que por sua vez é diferente de configurar um notebook com Windows 11®, e assim por diante. A interação com o chatbot inicia acessando um link via digitação ou por leitura de um QRCODE. O usuário se identifica e uma série de perguntas devem ser respondidas para que o sistema possa apresentar o passo-a-passo para a configuração da rede sem fio. Ao final da interação, o usuário tem a opção de registrar um chamado para atendimento humano caso não tenha sucesso na configuração. Também, é exibida uma pesquisa de satisfação para que seja possível analisar se as interações estão sendo bem sucedidas ou não e permitir o aprimoramento do sistema. **Observações/Conclusões:** Com a disponibilização do chatbot em algumas áreas do HCPA, foi possível perceber uma redução do número de chamados que eram abertos para a configuração de redes sem fio. A redução foi de 47% no comparativo de abril de 2022 com abril de 2023. Com isso, podemos alocar o tempo das pessoas que atendem chamados deste tipo com outras tarefas que exijam interações que um chatbot ainda não consegue auxiliar. Também será possível ampliar o uso de chatbots para outras demandas da CGTIC ou até mesmo em demandas de todo o HCPA.

ADMINISTRAÇÃO

1973 - Projeto Piloto para Controle e Distribuição de Conjuntos Privativos no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Patricia da Silva Lima de Souza, Nathalia Susin Dutra, Lilian da Silva Moraes, Gustavo Dicki Freitas, Eliziane Ferranti, Fernanda Cervo Garagorry, Francine dos Reis Pinheiro, Telmo da Rosa, Viviane Tonezer, Claudir Pirovano, Miriani Bolzan Motta, Rita de Cássia Souza de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) as rouparias são abertas, possibilitando livre acesso de profissionais assistenciais e não assistenciais e, em algumas Unidades, até mesmo de familiares e pacientes. Esta prática acarreta mau uso e dificuldade de controle do enxoval, comprometendo o atendimento e a satisfação dos clientes. Com o objetivo de adequar-se às boas práticas do mercado, em maio de 2022, a Coordenadoria de Hotelaria elaborou um projeto em parceria com a Coordenadoria Administrativa para revisar o modelo de rouparia praticado no HCPA. Objetivo: apresentar o projeto piloto de controle e distribuição de conjuntos privativos no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do HCPA. Metodologias empregadas: O projeto teve duração de 03 meses (janeiro a março/2023) e foi precedido de reuniões de alinhamento e definição do escopo entre as áreas participantes: Serviço de Processamento de Roupas (SPR), Serviço de Higienização (SH), Serviço de Medicina Ocupacional (SMO/UEST), CTI e Seção de Segurança. Três Profissionais de Apoio do SH passaram a atuar diariamente na distribuição dos conjuntos privativos e orientaram cada funcionário a registrar em dispositivo a retirada dos itens do enxoval, cadastrados por código, mediante uso de crachá funcional. Nos horários sem atendimento, o acesso dos profissionais do CTI à sala de distribuição manteve-se assegurado, a partir de uma fechadura eletrônica e senha exclusiva. Observações: em pesquisa realizada com estes profissionais, foi possível detectar um aumento de 60% na satisfação com a distribuição dos conjuntos privativos e organização da rouparia. Além disso, a força de trabalho da Rouparia foi otimizada, visto que antes abastecia o local 04 vezes ao dia e, após o início do projeto, passou a abastecer 02 vezes ao dia. Considerações: o melhor controle da roupa acarretou a redução do desperdício e das faltas, visto que antes do início do projeto eram frequentes as queixas de desabastecimento de conjuntos privativos no início do turno de trabalho, o que não ocorreu durante a realização do piloto. Tal fato é atribuído ao maior controle e organização da rouparia, pois não houve incremento no número de peças. Foi possível aprimorar o atendimento, proporcionando mais conforto, segurança e bem estar aos clientes.

ADMINISTRAÇÃO

1977 - O posicionamento estratégico da Consultoria de Gestão de Pessoas como diferencial no atendimento à Coordenadoria de Hotelaria

Aline Peixoto Lopes, Mariana Silva Dias, João Matheus Barcelos da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Nos últimos anos, a Coordenadoria de Hotelaria passou por transformações que exigiram repensar suas estratégias de gestão e a Consultoria Interna em Gestão de Pessoas fortaleceu sua atuação como parceira estratégica da área. Constituiu-se como desafio adicional a manutenção do espaço estratégico de consultoria interna a partir da mudança da consultora de referência desta área. **Objetivo:** Definir um plano de transição para manutenção da relação e atuação estratégica da Consultoria de Gestão de Pessoas junto a Coordenadoria de Hotelaria **Metodologias:** A Coordenadoria de Hotelaria no HCPA é composta por aproximadamente 620 funcionários e 48 chefias. A atuação estratégica exige da consultora um papel ativo junto às chefias, para entendimento das principais necessidades e desafios de gestão das pessoas. Em 2022 a minimização dos impactos negativos associados à transição da consultora de referência na área exigiu o desenvolvimento de um planejamento que preservasse o trabalho desenvolvido junto à Hotelaria. Dois meses antes da transição, iniciaram-se reuniões semanais entre as consultoras, observando os norteadores da área: eficiência no cumprimento de metas, impacto na satisfação do cliente, preparação do futuro através da inovação, satisfação das equipes, aprendizado e desenvolvimento de novas competências. Posteriormente, fez-se necessário analisar as ações de Consultoria e elaborar um plano que norteou o processo de transição e a preservação desta atuação, considerando: entendimento da estrutura, propósito e perfil de cada Serviço; Matriz SWOT; Plano de Ação de gestão da cultura; desenvolvimento de lideranças e equipes. Um mês antes da transição, as duas consultoras passaram a participar em conjunto das principais reuniões e ações da área e no mês da transição, a nova consultora realizou encontros individuais com as chefias, para apresentação e discussão das ações da Consultoria, mantendo-se durante todo o período reuniões sistemáticas entre as consultoras. Após a efetivação da transição, a consultora anterior continuou acompanhando a consultora atual, para apoio com a visão pregressa dos processos. **Considerações:** O formato de trabalho permitiu a transição da Consultoria na Coordenadoria de Hotelaria sem impactos para as áreas. Isso garantiu a continuidade da relação como parceiro estratégico e o fortalecimento do vínculo de confiança entre as partes envolvidas, tendo em vista todo o investimento de tempo e cuidado realizado no processo.

ADMINISTRAÇÃO

1991 - Integração Assinatura Digital utilizando Certificado em Nuvem com AGHUse®

Rafael da Silva Catarina, Luiz Fernando Bohm, José Ricardo Guimarães, Cláudio Fernando Vagheti, Adriana Vignoli, Carina Machado Costamilan Henriques

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A certificação de documentos é um processo importante para um hospital pois garante a autenticidade e a propriedade das informações. Tratando-se de documentos da assistência de pacientes, torna-se ainda mais importante devido ao fato de que a guarda dos documentos é uma exigência legal. A certificação digital, além de facilitar o processo, elimina a impressão, ajudando nos quesitos economia e sustentabilidade. Já a certificação em nuvem é ainda mais eficiente pois elimina o certificado físico, com a confecção e gravação do certificado em um cartão. **Objetivo:** Apresentar o processo de assinatura digital em nuvem para certificação de documentos no HCPA (Hospital de Clínicas de Porto Alegre), desenvolvido pela CGTIC (Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação). **Metodologia:** O CFM (Conselho Federal de Medicina) em uma iniciativa inédita, ofereceu de forma gratuita aos médicos brasileiros o certificado digital em nuvem. A solução, em parceria com a empresa Valid, foi integrada ao AGHUse, sistema de gestão em saúde do HCPA, possibilitando a assinatura de documentos assistenciais pelos médicos diretamente no sistema de forma rápida e segura, sem a necessidade de utilização de dispositivos físicos como, por exemplo, o cartão com um certificado gravado em um chip. Com a ativa participação de um grupo de médicos, as necessidades negociais foram mapeadas e, assim, foi possível entender suas necessidades. **Resultados:** Utilizando a documentação do serviço disponibilizado pela Valid, foi possível integrar a solução com o sistema, fazendo com que os profissionais cadastrados pudessem assinar seus documentos de forma rápida, segura e sem a necessidade de instalação de nenhum equipamento adicional, bastando apenas utilizar um smartphone para realizar a autenticação. O processo inicia com a leitura de um QRCODE exibido na tela do AGHUse. Esta leitura direciona o médico ao aplicativo da Valid para realizar a autenticação com senha. A aplicação assina de forma simultânea mais de dez documentos, fazendo com que o processo de assinatura seja realizado em um tempo médio de apenas três segundos por documento. **Conclusão:** Após a implementação da integração, pudemos observar a assinatura de um grande volume de dados de forma rápida e segura, trazendo agilidade no processo de trabalho. Esta solução pode ser estendida futuramente também para outros fornecedores de certificado em nuvem e para outros processos do AGHUse que necessitem de assinatura.

ADMINISTRAÇÃO

1997 - A importância do alinhamento da área de negócio com a tecnologia da informação (TI) na otimização do fluxo do trabalho no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Rafael da Silva Catarina, Silvia Gralha, Andrewis Kirinus

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As tarefas de sustentação na área da TI são essenciais para a continuidade dos processos existentes em uma instituição, como o Hospital de Clínicas. Mas para que esse trabalho ocorra com qualidade, é necessária a participação ativa dos usuários envolvidos nos processos principais da organização como um todo. Sem esta participação dos envolvidos, torna-se apenas um processo paralelo e desconexo. **Objetivo:** Destacar a importância da participação ativa dos usuários na especificação do desenvolvimento de funcionalidades do sistema AGHUse®. **Metodologia:** Foram analisadas as tarefas concluídas de TI, especificamente na manutenção de serviços para o Faturamento de Convênios, durante os anos de 2022 e 2023. **Resultados:** Foi identificado que as issues concluídas nesse período tiveram participação ativa entre os colaboradores da TI e área de negócio através de reuniões, trocas de mensagens por e-mails e chats. Atualmente, o AGHUse® possui funcionalidades de exportação de dados para importação ou integração a outros sistemas, por exemplo, arquivos enviados ao sistema de contas de convênios do IPE e integrações para envio de notas fiscais (sistema Senior). Entretanto, na maioria das vezes, quem realiza a comunicação com estes serviços de terceiros é a área de negócios. Para a área de sustentação de TI do HCPA obter a resposta que essas informações estão sendo enviadas corretamente, é preciso ter esse retorno da área de negócios, pois a confirmação que o AGHUse® está enviando as informações corretas só é possível com um trabalho conjunto entre as áreas. Neste período, foi verificado que os usuários do setor de faturamento de convênios estavam ajustando os arquivos para emissão aos sistemas terceiros de forma manual. Porém, com a abertura de uma issue para a área da TI, foi realizada a correção e o sistema passou a emitir os dados de forma correta sem a intervenção do trabalho manual do colaborador. **Conclusão:** A partir dos resultados apresentados, os ganhos obtidos pelo aprimoramento dos serviços de TI, desenvolveram valores capazes de apresentar melhorias nos processos do faturamento do Hospital. É preciso eliminar o conceito antigo de que apenas a área da TI trabalha na automatização de processos na organização. A conectividade entre as pessoas está diretamente atrelada à otimização do trabalho dos colaboradores, reduzindo custos, tempo e padronizando os processos existentes em todas as áreas da instituição.

ADMINISTRAÇÃO

2017 - A implementação de melhorias na pesquisa de preços para maior efetividade das licitações

Luciane Camillo de Magalhaes, Daiane Cristina Frandolozo, Cristiane Lettieri

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A adoção de um referencial de preços assertivo em compras públicas é uma condição sine qua non para a realização de licitações efetivas que permitem a tomada de decisões acertadas, com transparência e confiança. Objetivo: Adequar o sistema AGHUse em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação e atualizar o valor das últimas compras do HCPA, levando em consideração o índice oficial de inflação (IPCA) vigente, garantindo um equilíbrio entre a obtenção de preços justos e a promoção da ampla concorrência. Metodologia: Para determinar o preço objetivo dos materiais, utiliza-se como método a média, a mediana ou menor dos valores coletados. A cesta de preços é formada pelos valores de atas de outros entes públicos, das contratações anteriores do HCPA e dos valores orçados por fornecedores. Em relação às últimas compras, é essencial que o valor seja atualizado automaticamente pelo IPCA do período em que o material foi adquirido até o momento da nova contratação. Partindo disso, identificou-se a necessidade de revisar os parâmetros cadastrados no AGHUse e atualizar os índices de inflação de acordo com os percentuais apurados pelo IBGE, e também de demonstrar este cálculo na tela do sistema. Além disso, percebeu-se um dispêndio de tempo elevado para registrar no AGHUse os preços coletados. Buscou-se então, melhorias na tela de lançamentos, eliminando os registros desnecessários e otimizando as informações. Considerações: As melhorias implementadas permitiram uma redução do tempo de lançamento dos valores coletados, bem como a atualização correta do valor da última compra, conforme a inflação. Com isso, é possível dedicar mais tempo na análise qualitativa dos dados de forma a elaborar um preço objetivo justo e que represente o real preço de mercado. Além disso, o valor da última compra passou a ser uma referência assertiva e transparente, já que agora tem seu percentual de IPCA aplicado corretamente, e ainda demonstrado na tela para conferência. Resultados: Estas ações contribuíram para licitações com maior credibilidade e transparência, promovendo uma cultura de cuidado com o dinheiro público e eficiência nos processos de compra, pois uma estimativa de preços bem realizada e consistente é um fator crítico de sucesso nas compras públicas. Além disso, há um reflexo direto no percentual de aproveitamento das licitações, demonstrando uma redução dos níveis de fracassos. 2019 - 78,54%; 2020 - 84,66%; 2021 - 75,53%; 2022 - 80,51%; 2023 - 88,75%.

ADMINISTRAÇÃO

2026 - Automação do cadastro de fornecedores para o processo de credenciamento para fornecimento de insumos para pacientes de convênios e particulares

Patrícia Cardoso Kruger, Luana Baptista Rodrigues Pires, Filipe Kovara de Souza, Marcus Manke Oliveira, Tiago de Assis

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução O Credenciamento é uma modalidade da Lei das Estatais que consiste no cadastro prévio dos fornecedores para o fornecimento de insumos de alguns grupos de materiais. Para agilizar este processo de cadastro, o Serviço de Compras, em parceria com a Comissão de Licitações do HCPA, criou o formulário eletrônico de cadastramento do fornecedor. **Objetivo** Automatizar o processo de cadastro dos fornecedores, reunindo em uma única plataforma os dados cadastrais do fornecedor, bem como, os links para busca de certidões negativas e demais documentos para os quais é possível a emissão pela internet e, ainda, campos para anexar e enviar os referidos documentos para a Comissão de Licitações, área responsável pelo recebimento, conferência da habilitação exigida e cadastro efetivo do fornecedor. **Metodologia** Com base na análise dos dados cadastrais, bem como, dos documentos de habilitação exigidos no edital de credenciamento, foi elaborado um questionário eletrônico com campos específicos para preenchimento pelo próprio fornecedor dos referidos dados, o qual é enviado ao fornecedor através de um e-mail (convite ao credenciamento). Este convite é enviado por e-mail, de forma automática e em massa para todos os fornecedores cadastrados na planilha de Cadastro de Fornecedores que ainda não se encontram credenciados. Além disso, para cada um dos documentos de habilitação exigido, além do campo para anexar o documento, foi disponibilizado o respectivo link para emissão dos documentos para os quais existe a opção de impressão via internet. De forma complementar, para o acompanhamento do processo de credenciamento, foi criada uma planilha que possibilita o gerenciamento deste processo, a qual é atualizada automaticamente, de acordo com a chegada de novos fornecedores credenciamentos ou de credenciamentos. Após preencher todos os campos e anexar os documentos exigidos, o fornecedor envia o formulário que alimenta automaticamente uma planilha Google, criada em um drive compartilhado entre o Serviço de Compras e a Comissão de Licitações, salvando os anexos que correspondem à habilitação do fornecedor. **Resultados** Em 2022 foram credenciados 87 empresas em 344 dias, com a introdução do formulário eletrônico em 2023 foram credenciadas 91 empresas em 21 dias, sendo que 74 empresas deste total realizaram seu cadastro através do formulário eletrônico, representando 81% de adesão à nova forma de envio de dados para o credenciamento.

ADMINISTRAÇÃO

2037 - IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO CLIENTE QUE ACESSA AS DEPENDÊNCIAS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA) FOCADO NAS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DO PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO ESTRATÉGICA (PGNE) E NA META 1 DA JOINT COMMISSION INTERNATIONAL (JCI)

Adriana Vignoli, Thamyres Laranjeira de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Potencializar valor entregue ao paciente com foco em qualidade, segurança e eficiência fazem parte do Cuidado Centrado no Paciente que norteiam o PGNE e acesso correto e a identificação adequada são princípios de segurança utilizados pelo HCPA, tendo como balizador a Meta 1 da JCI e propiciar o aprimoramento permanente da excelência, agilidade e efetividade dos serviços prestados pelo Hospital regulam a Competência Técnica, valor institucional. Assim, a Recepção Social A, responsável pelos acessos dos clientes, através do cadastro no sistema Ronda Acesso, analisando os atendimentos feitos, viu-se a necessidade de melhoria no processo, ampliando a identificação dos visitantes ao HCPA. **Objetivo:** Identificar através da fotografia, imagem feita do cliente (visitante) na Recepção Social A; Melhorar e aumentar a segurança e controle dos acessos e circulação de visitantes no HCPA. **Método:** Em média 389 atendimentos de visitantes são realizados na Recepção Social A todos os dias. Esses acessos são de visitantes de pacientes internados, visitantes, exemplos: primeiro dia de trabalho de um funcionário ou de fornecedores e ou para profissionais. A recepção Social A baseia-se no PLA-0011, Plano de Acesso e Circulação de Pessoas para garantir princípios da humanização do SUS e aspectos de segurança dos pacientes e profissionais. Pensando na melhoria contínua e práticas de segurança utilizadas pela recepção, foi adicionado a utilização da captura da imagem (fotografia) dos visitantes no momento do cadastro. No sistema Ronda Acesso foram feitos ajustes e incluído item para que seja feita a foto no momento do registro de acesso do visitante e também foram instaladas câmeras webcams nos 5 computadores da recepção. Essa foto servirá como registro de acesso dessa pessoa ao hospital e também para comparações da imagem com o documento de identificação apresentado, pois a foto é armazenada no banco de dados do sistema Ronda Acesso, possibilitando que a área da seção de segurança, caso seja necessário, tenha acesso a imagem. **Resultados:** A análise e revisão dos nossos processos devem ser sempre revisados, visando o melhor atendimento, acolhida dos clientes, buscando a garantia de segurança a todos que circulam na instituição. Com a melhoria implementada atingimos um maior controle do acesso e identificação dos clientes, tornando o processo de liberação dos visitantes mais seguro. **Palavras-chave:** Identificação correta, segurança. Dados de abril/2023.

ADMINISTRAÇÃO

2058 - A importância de simulados para a Seção de Segurança do HCPA e outros setores envolvidos.

Telmo da Rosa, Ladimir Faria, Aline Xavier Trindade, Gustavo Dicki Freitas, Emerson Ubiratã Pereira Soares, Andrea da Silva Ferreira, Alexandre Nitzke, Roselaine Pereira Maltha, Erik Madureira Coelho, Fernanda Cervo Garagorry, André Mauricio Faturi, Vanderlei de Jesus Vieira, Brenno Rossini de Ales

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: o ensino baseado em simulação (EBS), que se demonstra eficaz para o desenvolvimento de diversas competências para a formação profissional, muito visto na formação de estudantes de áreas assistenciais da saúde, se mostra também de muito valor para profissionais de setores não-assistenciais como na Seção de Segurança do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). No dia 26 de abril de 2023 a Seção de Segurança, em conjunto com outros setores como QUALIS, Equipe de Enfermagem e 11º Sul participaram de uma simulação envolvendo o rapto de um bebê no UIO - 11º Sul. Objetivo: incentivar a realização de mais simulações para áreas não-assistenciais no HCPA, tendo em vista o grande valor agregado que experiências como essa proporcionam para o desenvolvimento e melhoria de atividades rotineiras desses setores. Metodologia: estagiária é contratada no HCPA para fazer coleta de dados com pacientes, possui crachá de acesso a diversas áreas, inclusive ao 11º sul - UIO. Ela observa a meses, devido a sua atividade e aprendizado, as áreas da unidade, bem como o comportamento das equipes assistenciais. A estagiária espera essa mãe ir ao banheiro, enrola o bebê em uma manta, ele está dormindo, pega-o em seus braços procurando uma saída da unidade. Observações: a estagiária faz um percurso totalmente diferente dos simulados anteriores para testarmos as fragilidades. Conclusão: após o simulado foi possível observar vulnerabilidades e oportunidades de melhoria, sendo iniciado uma revisão e ajuste de processos por conta de observações feitas durante reuniões com as equipes nas quais foram registradas sugestões de melhorias. A chefia, analistas e supervisores conseguiram desenvolver um plano de ação e um cronograma para a melhoria de pontos fracos e o reforço nos pontos fortes.

2065 - Tratamento de Incidentes de Segurança Cibernética no HCPA: Protegendo a Saúde e a Privacidade dos Pacientes

Renato Falsarella Martins Malvezzi, Fabio da Silva Santana, Luciano Ramos, Rodrigo da Rocha Paczek, Ronald Scholz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A sociedade passa pelo aumento da dependência no uso de tecnologias. Isto tem feito com que os indivíduos e corporações estejam cada vez mais sujeitos às ameaças cibernéticas. Ataques hackers, roubo e sequestros de dados refletem em sérios incidentes de segurança, exigindo respostas técnicas e imediatas das organizações. Em instituições de saúde, onde informações sensíveis e confidenciais de pacientes são processadas, este tema torna-se ainda mais crítico. Para enfrentar esses desafios, é essencial ter um processo eficaz no tratamento de incidentes. **Objetivos** Estabelecer diretrizes para a identificação de incidentes que possam comprometer a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados que estejam sendo manipulados na instituição, bem como a identificação de sua causa raiz. Diminuir o número total de incidentes de segurança, por meio da prevenção dos eventos causadores e eliminação de situações que permitam a sua ocorrência. Minimizar os danos causados por aqueles incidentes que não puderem ser evitados, bem como, a sua reincidência. **Metodologias** Um processo de resposta a incidentes torna possível as equipes de TIC a dar uma resposta mais rápida e efetiva às ocorrências. Este processo é composto pelas seguintes etapas: identificação, classificação, coordenação, investigação, mitigação, educação e lições aprendidas. A Equipe de Tratamento de Incidentes de Segurança do HCPA - ETIRSSIC - orienta-se por um conjunto de boas práticas e diretrizes normativas (nacionais e internacionais), além de políticas institucionais, com destaque para a Política de Segurança da Informação e Comunicações - POSIC. É parte integrante do trabalho, a notificação e interação com as diferentes equipes externas nos tratamentos de incidentes, além das respostas às notificações e dúvidas enviadas. Além disso, apoiar os diversos grupos institucionais na avaliação de tecnologias e soluções, provendo com dados o embasamento e fundamentados nos distintos pareceres de segurança da informação. **Conclusão** O trabalho realizado pela ETIRSSIC é uma clara demonstração do compromisso institucional na proteção da saúde física e da preservação da privacidade dos dados de seus pacientes. Por meio de medidas preventivas e pró-ativas, a equipe provê um ambiente continuamente seguro para o uso intensivo de tecnologia da informação e comunicações.

ADMINISTRAÇÃO

2073 - Plano de melhoria na identificação de riscos e vulnerabilidades em proteção de pessoas e patrimônio no HCPA utilizando ferramentas tecnológicas.

Telmo da Rosa, Ladimir Faria, Aline Xavier Trindade, Gustavo Dicki Freitas, Emerson Ubiratã Pereira Soares, Andrea da Silva Ferreira, Alexandre Nitzke, Roselaine Pereira Maltha, Erik Madureira Coelho, Fernanda Cervo Garagorry, André Mauricio Faturi, Vanderlei de Jesus Vieira, Brenno Rossini de Ales

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: a Seção de Segurança do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, a partir de outubro de 2022, deixou de utilizar planilha de papel em rondas preventivas, sendo iniciado um novo processo com a utilização do formulário Google. Através de um tablet os vigilantes começaram a registrar os achados. Este formulário além dos ajustes e melhorias foram ampliados para as áreas dos novos Blocos (B e C), assim como as áreas externas. Objetivo: a ampliação, ajustes e as melhorias nos processos com o uso de novas tecnologias têm como objetivo principal, além da melhoria na dinâmica de levantamentos dos riscos e vulnerabilidades para a Proteção de Pessoas e Patrimônio, agilizar a coleta de dados e garantir a eficiência nos encaminhamentos e processos de melhoria. Metodologia: os vigilantes fazem a coleta através do preenchimento dos formulários Google com um tablet e/ou celular, registrando os riscos e vulnerabilidades encontradas. Problemas nos controles de acessos, portas abertas, pessoas sem identificação, Shafts abertos, entre outros. Além de registrar por foto ou vídeo para melhor identificação, a transmissão dos dados acontece online. Observações: os dados coletados pelo formulário online vão automaticamente para uma planilha, onde fórmulas realizam a transmissão dos dados para as planilhas e Dashboard (Painel de Controle e Proteção de Pessoas e Patrimônio), onde além dos dados atualizados é possível acessar os gráficos padronizados. Conclusão: durante os primeiros meses, foram encontradas algumas dificuldades, mas através de acompanhamento e instruções, maior engajamento da equipe e alguns ajustes de processos e melhoria, os indicadores e gráficos auxiliaram na atuação nos locais críticos, na solução dos problemas e encaminhamentos para os responsáveis pelas áreas. Através dessa ferramenta foi possível reduzir em 50% as inconformidades encontradas pelo avaliado.

ADMINISTRAÇÃO

2081 - A implementação do formulário on-line de solicitações de usuário vinculados à Diretoria de Pesquisa (Dipe), na redução do recebimento, circulação e armazenamento de documentos em papel.

Desirée Moraes dos Santos, Joice Klein, Eliane Reisdorfer, Anderson Felipe Ferreira Martins

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em consonância com os valores institucionais de responsabilidade social e as prioridades estratégicas voltadas à sustentabilidade das atividades executadas no HCPA (PNGE, 2023), o Serviço de Gestão em Pesquisa (atualmente denominado Unidade de Gestão em Pesquisa do Serviço de Apoio à Pesquisa), através da revisão constante dos seus processos de trabalho e com o advento da pandemia da COVID-19, precisou adequar as suas atividades laborais para o trabalho remoto. Uma das mudanças foi no fluxo de recebimento de solicitações de usuário através da criação de formulário eletrônico. **Objetivo:** Este trabalho visa mensurar o impacto na redução do recebimento e armazenamento de documentos em papel a partir da transferência das solicitações físicas para o meio eletrônico. **Metodologia:** Método quantitativo e descritivo. **Análise:** Os dados deste trabalho mostram que desde a implementação do formulário on-line, em julho de 2021, evitou-se o recebimento de 4.747 formulários em papel. Considerando que cada formulário viria acompanhado de, pelo menos, um documento de identificação, o total de documentos em papel que deixaram de ser recebidos aumentaria para 9.494. Importante destacar duas modalidades de vínculo que exigem documentos específicos: os profissionais vinculados ao CRM e COREN acrescentando a carteira profissional e o comprovante de quitação junto ao Conselho Profissional, e os alunos de pós-graduação que devem encaminhar o seu comprovante de matrícula. Com isto, somando-se todos os documentos recebidos por meio da planilha de solicitação, no período de julho de 2021 até 19/05/2023, totalizam 12.252 documentos que deixaram de ser recebidos em papel. **Conclusão:** A alteração no recebimento das solicitações de usuário para a modalidade eletrônica impactou significativamente na redução de arquivos físicos nas áreas envolvidas. Além dos benefícios voltados à sustentabilidade e responsabilidade social, notou-se maior celeridade nas verificações documentais, beneficiando a todos os envolvidos - colaboradores e pesquisadores. Por fim, os resultados mencionados demonstram que práticas simples apresentam resultados relevantes. Ações semelhantes em nível institucional podem promover a sustentabilidade organizacional.

ADMINISTRAÇÃO

2082 - Contenção e redução de custos de contrato terceirizado utilizando ferramentas tecnológicas para a gestão de chamados

Telmo da Rosa, Ladimir Faria, Roselaine Pereira Maltha, Emerson Ubiratã Pereira Soares, André Mauricio Faturi, Alexandre Nitzke, Gustavo Dicki Freitas, Fernanda Cervo Garagorry, Andrea da Silva Ferreira, Brenno Rossini de Ales, Erik Madureira Coelho, Vanderlei de Jesus Vieira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: a Seção de Segurança em busca constante de melhorias, para atender com qualidade os chamados recebidos do serviço de chaveiro, através do preenchimento do formulário na Intranet, recebe os chamados via e-mail e através de um link mesmo com o recebimento simultâneo, o atendimento não está 24h disponível, sendo impossível ser visualizado fora do horário comercial, somente algumas pessoas tem acesso a visualização. As solicitações urgentes fora do horário comercial, ou seja, a necessidade desta visualização de chamados são 24hs, mas muitas vezes são realizados, mas não registrados ou impressos novamente ocasionando duplicidades e desperdício, gerando custo e atraso nos demais chamados. O motivo dessas intercorrências era por não possuímos a informação de conclusão completa do chamado. Objetivo: melhorar a gestão dos chamados de chaveiro com objetivo de reduzir cada vez mais o gasto mensal. Controlar os serviços do terceirizado, com foco diminuir o gasto do orçamento disponível receber e aprimorar a planilha de solicitação dos chamados aprimorar o projeto para ter mais assertividade, com o banco de dados organizado, atualizado. Metodologia: neste trabalho registramos as inovações implantadas para gestão destes chamados, inicialmente foram criadas planilhas google, através de fórmulas que captavam as informações dos chamado recebidas por e-mail, posteriormente estas planilhas foram sendo multiplicadas também por fórmulas, sendo planilhas de controle, de atualização de status de chamados, assim como a de serviço, na qual podemos extrair dados de execuções e custos de chamados. Após a implantação identificamos além da informação atualizada dos dados para o retorno ao solicitante, tivemos como resultado a diminuição no acúmulo de chamados não executados, melhoria do controle de chamados terceirizados, gestão mais eficiente com possibilidade de extração de indicadores deste banco de dados. Observações: essas melhorias no sistema e o rápido resultado alcançado, foi possível principalmente pelo engajamento das equipes multiprofissionais. Resultados: no ano de 2023, foi constatado que após algumas melhorias inseridas nos chamados, obtivemos resultados surpreendentemente positivos, através do banco e automação, gerou uma economia para Instituição, identificamos além da informação atualizada dos dados para o retorno ao solicitante, tivemos como resultado a diminuição no acúmulo de chamados não executados, melhoria do controle de chamados.

ADMINISTRAÇÃO

2084 - Melhoria contínua na custódia de pertences de pacientes com a utilização das ferramentas tecnológicas e integração entre setores do HCPA

Telmo da Rosa, Ladimir Faria, Aline Xavier Trindade, Gustavo Dicki Freitas, Emerson Ubiratã Pereira Soares, Andrea da Silva Ferreira, Alexandre Nitzke, Roselaine Pereira Maltha, Erik Madureira Coelho, Fernanda Cervo Garagorry, André Mauricio Faturi, Vanderlei de Jesus Vieira, Brenno Rossini de Ales

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: em 2020, a Seção de Segurança, através do uso de formulários google, iniciou a transferência dos registros de pertences de valores custodiados do meio físico (papel) para o eletrônico. Pensando em melhoria contínua, nessa nova fase, pensou na integração dos registros. Objetivo: facilitar o registro e controle na entrega dos pertences; diminuir o tempo de procura através de uma busca mais ágil; diminuir o consumo de papel (pensando na sustentabilidade) e consequentemente a diminuição de volume de arquivos físicos. Metodologia: a equipe criou um formulário do Google para registrar o recebimento e a entrega dos pertences dos pacientes internados até a alta, é feito pelo vigilante, os pertences são entregues na Seção de segurança, somente com a identificação dos familiares ou pessoas autorizadas para retirada do mesmo. Disponibilizamos um QR-CODE, que direciona ao formulário de custódia de pertences, no mural da Seção onde o Vigilante que realiza a busca dos pertences pode usar seu dispositivo celular para realizar o preenchimento, seja ao receber ou na entrega. Observações: ainda há resistência de alguns funcionários mais antigos, então se mantém as duas vias, a física e a eletrônica, priorizando sempre o preenchimento via QR-CODE até que todos estejam familiarizados com essa função. Conclusão: mesmo que essa mudança na rotina ainda esteja em fase de transição, notou-se uma maior facilidade e agilidade nas verificações necessárias, assim como maior sentimento de segurança ao realizar atendimentos ao público externo.

2086 - Superação de dificuldades na gestão de um projeto de infraestrutura de Business Intelligence (BI)

Renato Falsarella Martins Malvezzi, Rubens Cristiano Didoné de Souza, Marcia Ines Marasca Lazzeri, Daniel Cerqueira Devilla, Jack Faria Rocha, Anderson Niedermayer, Andre Mena Avila, Milena De Avila Peres, Israel Lopes dos Santos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A gestão de projetos de Tecnologia da Informação (TI) envolve a complexa tarefa de equilibrar expectativas do Comitê de Governança Digital, os recursos disponíveis e os prazos estabelecidos. No entanto, quando ocorrem atrasos significativos pela ocorrência de problemas imprevistos, desafios técnicos ou a perda de um membro-chave para o mercado de trabalho, surgem desafios adicionais e a necessidade de adaptação para alcançar os objetivos propostos. **Objetivos** Este relato apresenta como foram superadas as dificuldades encontradas na execução do projeto de atualização da infraestrutura de BI no surgimento de desafios técnicos e a perda de um membro-chave. **Metodologias Empregadas** Após a perda de um membro-chave e o surgimento de desafios técnicos, os impactos do atraso foram além do mapeado no levantamento de riscos. Assim, foi adotada a comunicação periódica com o CGD, apresentando as dificuldades enfrentadas, o plano de ação e coletando visões estratégicas que apoiaram as ações realizadas. Com isso, partiu-se para um esforço colaborativo e ágil para obter e engajar recursos de outras áreas da TI, sendo necessário realizar negociações com os gestores, destacando a importância estratégica do projeto e a necessidade de apoio para finalizá-lo. Assim, foi adicionado um novo membro à equipe de BI e contamos com a participação temporária de outros recursos. **Observações** Ficou evidenciada a importância da comunicação clara e transparente em situações de atrasos em projetos de TI. A gestão de expectativas tornou-se fundamental para alinhar as percepções do CGD em relação aos desafios enfrentados e aos esforços necessários para superá-los. Além disso, a utilização de recursos extras de forma temporária foi eficaz para mitigar a perda de pessoal e garantir a continuidade do projeto. A formação de uma equipe multidisciplinar acabou trazendo novas perspectivas e habilidades para o time de BI. **Considerações** A gestão de expectativas, através da transparência e comunicação clara, somada ao engajamento da equipe e à flexibilidade na gestão de projetos, foi essencial para superar os desafios encontrados. A negociação com outras equipes na busca pela participação de recursos temporários mostrou-se fundamental para a conclusão do projeto, além de agregar conhecimentos diversos à equipe de BI. Finalmente, a superação das dificuldades acabou trazendo benefícios ainda mais significativos que a própria solução das mesmas, além de tornar a equipe de BI mais qualificada.

ADMINISTRAÇÃO

2090 - Plano de melhoria no atendimento e proteção de pessoas através da análise de ouvidorias e pesquisa experiência do paciente

Telmo da Rosa, Ladimir Faria, Gustavo Dicki Freitas, Emerson Ubiratã Pereira Soares, Andrea da Silva Ferreira, Alexandre Nitzke, Roselaine Pereira Maltha, Erik Madureira Coelho, Fernanda Cervo Garagorry, André Mauricio Faturi, Vanderlei de Jesus Vieira, Brenno Rossini de Ales, Aline Xavier Trindade

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: ao longo da pandemia os vigilantes sempre estiveram na linha de frente, além das demandas de trabalho normais enfrentaram diversas situações de estresse sempre com suporte das equipes da psicologia e lideranças. Dando continuidade ao processo em 2023 e retomando as atividades sem algumas restrições da pandemia, a Seção de Segurança identificou voltaram a crescer os números de ouvidorias e registros na pesquisa de experiência do paciente, se identificou a necessidade de uma nova análise para elaboração de um plano de melhoria com relação a essas ouvidorias. Objetivo: nessa análise tivemos o objetivo de identificar as causas, responder da maneira mais adequada às reclamações, além de entender e fazer um plano de melhoria para esses números que vinham crescendo. Metodologia: inicialmente foi definido que iríamos identificar as partes e ouvi-las em termo de declaração (formulário google), analisando em grupo o ocorrido para elaboração da resposta mais apropriada para a ouvidoria. Criamos um banco de dados com vários itens, além da elaboração de um plano de melhoria com capacitações específicas e reforço de procedimentos. Criamos um indicador para monitorar, além da utilização do NPS da pesquisa experiência do paciente, acompanhamento pelo dashboard no data studio do google no qual as informações permanecem atualizadas automaticamente e online. Observações: por se tratar de um profissional linha de frente na pandemia, o vigilante sofre maior pressão por parte dos pacientes e familiares. O resultado se mostrou muito positivo, ao monitorar as ouvidorias e ouvir o vigilante envolvido, valoriza o profissional e mostram o quanto suas ações refletem na instituição. Resultado esperado: esperamos que com esse processo, além da diminuição desse indicador, teremos uma melhoria na qualidade do serviço prestado.

ADMINISTRAÇÃO

2091 - Tempo médio do recebimento pela secretaria e da emissão do parecer do relator na Plataforma Brasil pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA

Anderson Felipe Ferreira Martins, Milene Gladzik Rangel, Desirée Moraes dos Santos, Têmis Maria Félix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Plataforma Brasil (PB) é um sistema unificado para a avaliação ética de pesquisas envolvendo seres humanos. Desenvolvido pelo Conselho Nacional de Saúde, a PB é a base nacional de registros e submissão de pesquisas que objetiva uniformizar o processo de avaliação dos projetos com seres humanos em todo o país. Criado em 2012, esse sistema permite que toda tramitação dos projetos ocorra de forma on-line em todos os CEPs do Brasil. **Objetivo:** Este levantamento visa apresentar o tempo médio de validação documental realizado pela secretaria do CEP e o tempo médio da emissão do parecer do relator (membro do colegiado) entre os anos de 2018 e 2022, em consonância com os prazos estabelecidos na Resolução nº674/2022, art 21 e 22. Vale ressaltar que na validação documental, a secretaria verifica especificamente os documentos obrigatórios, e que o parecer do relator se refere à análise realizada pelo membro do colegiado designado para avaliação. **Metodologia:** Análise descritiva dos dados obtidos nos relatórios de desempenho emitidos pela PB para os anos de referência. **Análise:** Em todos os anos analisados, o tempo médio de recepção e validação documental foi inferior a 3 dias, sendo em 2018= 2 dias; 2019=1,6 dias; 2020=0,8 dias; 2021=1,8 dias e 2022=2,5 dias. Pode-se verificar que em harmonia com o Regimento Interno do CEP que preconiza que deve-se manter controle dos prazos regulatórios referentes aos projetos que devem ser examinados nas reuniões, foram cumpridos os prazos mínimos estabelecidos na legislação. Também, o tempo de emissão do parecer do relator foi, em média, de 6 dias em 2018, 2021 e 2022 e de 5 dias nos anos de 2019 e 2020. **Conclusão:** A permanente análise desses indicadores auxilia na adoção de estratégias que podem melhorar ainda mais o tempo de resposta aos projetos submetidos nesta tradicional instituição de promoção e incentivo à pesquisa. Se por um lado, temos o constante desafio de dar agilidade à tramitação dos protocolos, por outro lado, impõe-se, também, a busca por uma avaliação com o devido rigor científico, a fim de garantir os direitos dos participantes. Como consequência, no 2º semestre de 2022, o CEP passou a realizar reuniões semanais, ação que poderá resultar em um tempo de tramitação ainda menor do que o observado neste relato.

ADMINISTRAÇÃO

2094 - INFORMATIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA DE VACINAÇÃO COVID-19 NA RECEPÇÃO SOCIAL A DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA) ORIENTADA PELA PRIORIDADE ESTRATÉGICA CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE DO PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO ESTRATÉGICA (PGNE)

Adriana Vignoli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Prestar assistência centrada no paciente, com coordenação de fluxos das linhas de cuidado é um dos objetivos do Cuidado Centrado no Paciente do PGNE. Neste sentido, durante a pandemia no decorrer dos rastreamentos do Covid-19 nas principais entradas do hospital, uma das exigências era a apresentação da carteira de vacinação covid-19 pelo visitante e/ou acompanhante. A indicação era orientar ao cliente que o mesmo deveria ter as 2 (duas) doses da vacina supracitada, sem o impedimento do cliente para acessar o HCPA. Ao final do rastreamento, essa atividade passou a ser realizada pela Recepção Social A do Serviço de Hospitalidade. **Objetivo:** Melhorar, qualificar e informatizar a determinação da apresentação da carteira de vacinação Covid-19 pelo cliente na Recepção Social A. **Método:** Assegurar o aprimoramento permanente da excelência, agilidade e efetividade dos serviços prestados pelo Hospital que regulam a Competência Técnica, um dos valores institucionais. Assim, se fez necessário informatizar este processo de solicitar ao cliente a carteira de vacinação Covid-19 para que os registros pudessem ser computados no cadastro no sistema Ronda Acesso. Após o atendente preencher os dados da Aba paciente internado e os dados na aba visitantes: Número do documento, Nome Completo e Crachá. Aparece a mensagem: APRESENTOU A CARTEIRA DE VACINAÇÃO? O atendente, conforme apresentado ou não pelo cliente a carteira, responde a pergunta SIM ou NÃO. Se SIM, a pergunta não aparecerá mais por 90 (noventa) dias (Este período pode ser alterado, conforme critérios do HCPA). Quando o visitante retornar ao HCPA para uma nova visita, virá a mensagem que o mesmo apresentou a carteira de vacinação. Se NÃO, virá a confirmação que na última visita NÃO foi apresentado a carteirinha de vacinação Covid-19, a pergunta aparecerá todas as vezes que o visitante retornar no HCPA. O cliente não é impedido de acessar as dependências do hospital, a Recepção Social A recomenda que o mesmo tome a vacina Covid-19. Foram criados relatórios complementando a solução. **Resultados:** Com a melhoria implementada de informatização, a Recepção Social A obteve padrão no atendimento ao cliente. A revisão e análise dos processos proporcionou maior agilidade e excelência no atendimento, buscando simultaneamente a garantia da segurança do paciente. **Palavras-chave:** Covid-19, automação de processos.

ADMINISTRAÇÃO

2103 - Plano de melhoria em Segurança e Proteção das Crianças da Casa de Apoio do HCPA

Telmo da Rosa, Ladimir Faria, Aline Xavier Trindade, Gustavo Dicki Freitas, Emerson Ubiratã Pereira Soares, Andrea da Silva Ferreira, Alexandre Nitzke, Roselaine Pereira Maltha, Erik Madureira Coelho, Fernanda Cervo Garagorry, André Mauricio Faturi, Vanderlei de Jesus Vieira, Brenno Rossini de Ales

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: desde sua inauguração a Casa de Apoio é referência para acolhimento de crianças em tratamento para doenças das mais diversas especialidades, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) recebe diariamente centenas de pacientes vindos do interior do Rio Grande do Sul, e até mesmo de outros estados. Alguns desses atendimentos são voltados a crianças e adolescentes que precisam passar por longos tratamentos na Capital, mas não têm onde se hospedar. Para auxiliar essas famílias, hoje o HCPA dispõe de uma Casa de Apoio, que oferece alojamento para crianças e adolescentes de zero a 18 anos e as responsáveis do sexo feminino. A casa conta hoje com 54 vagas, está com sua estrutura plenamente ocupada e, em alguns momentos, chega a enfrentar superlotação. Objetivo: a casa de apoio está localizada no complexo HCPA, junto ao muro de anti-intrusão da Rua São Manoel, proximidade que atrai olhares de meliantes que tendo oportunidades pulam o muro com o objetivo de furtar pertences e eletroeletrônicos de uso das famílias, também temos conflitos familiares, devido a utilização da casa ser permitido para a mãe e muitas vezes mãe e pai estar vivendo momentos de animosidade. Para neutralizar estas questões a Seção de Segurança promove processo de melhoria contínua visando garantir a segurança de todas as crianças e mães responsáveis, a preocupação principal é manter o cercamento do local para evitar acessos indevidos e conflitos familiares. Através do relatório de análise de vulnerabilidades e riscos de segurança, construímos um cronograma para a implantação de ferramentas, processos e pessoas que visam a compor todo o novo esquema, que são eles: câmeras, botão antipânico, cercamento, ronda através de vigilância ostensiva. Observações: através de uma análise de riscos e vulnerabilidades, foi possível a realização de investimentos em tecnologias de segurança, os quais possuem custo elevado, contudo os benefícios justificam o investimento. A Seção de Segurança através dos dados levantados, conseguiu sensibilizar os Gestores da importância na aplicação de investimentos pesados em equipamentos de segurança. A aplicação dos recursos teve um certo atraso, contudo foi nítido e satisfatório o resultado alcançado a cada novo equipamento instalado no local. As câmeras internas e externas, monitoradas pela central integrada de controle de sistemas de segurança, auxiliam na proteção das crianças e mães, também podemos controlar possíveis confrontos entre mãe e pais.

ADMINISTRAÇÃO

2104 - Plano de melhoria da Proteção e Segurança da Unidade de Internação 4º Norte do HCPA

Telmo da Rosa, Ladimir Faria, Aline Xavier Trindade, Gustavo Dicki Freitas, Emerson Ubiratã Pereira Soares, Andrea da Silva Ferreira, Alexandre Nitzke, Roselaine Pereira Maltha, Erik Madureira Coelho, Fernanda Cervo Garagorry, André Mauricio Faturi, Vanderlei de Jesus Vieira, Brenno Rossini de Ales

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: o Serviço de Enfermagem Psiquiátrica (SEP) está vinculado à estrutura do Grupo de Enfermagem (GENF) do HCPA, desenvolvendo ações voltadas para a assistência, ensino e pesquisa de enfermagem dentro dessa especialidade. O SEP é composto por três Unidades, onde vamos tratar da Unidade de Internação Psiquiátrica 4º Norte, com atividades de cuidado distintas: na unidade de internação psiquiátrica o atendimento centra-se no cuidado a pacientes com sintomas agudos de sua patologia, atendimentos voltados para o cuidado a indivíduos com transtornos mentais graves e persistentes com o objetivo de reabilitação psicossocial. Objetivo: com o iminente risco de suicídio e de fugas, a Seção de Segurança associada ao trabalho realizado pelas equipes assistências, tem como objetivo um plano de melhoria contínua, visando garantir a segurança de todas os pacientes psiquiátricos e a tranquilidade dos familiares. No início, a preocupação era de manter a unidade fechada, contudo, isso não foi o suficiente, ao passar dos anos, fomos agregando equipamentos tecnológicos a fim de aprimorar a segurança e minimizar os riscos. Metodologia: a partir da análise dos indicadores de fuga e as tentativas de suicídio, com a ajuda do corpo técnico capacitado e em constante renovação, aliados a estrutura de segurança patrimonial e tecnológica, foi possível minimizar e manter sobre controle todos os riscos. Observações: a internação psiquiátrica é uma unidade de cuidados intensivos para tratamento de pacientes psiquiátricos, acesso restrito somente a funcionários da unidade, com foco em esbatimento dos sintomas e minimização de riscos, isto requer um olhar mais atento com a segurança do paciente. Conclusão: com acesso restrito, os pacientes ficam afastados de suas famílias, casas, rotinas e vida social. No período de internação, as visitas são controladas, autorizadas e liberadas somente após avaliação médica, dependendo da condição de cada paciente, é necessário que seja trabalhado os cuidados necessários para manutenção da saúde. A implantação dos controles foi realizada de forma gradativa, tivemos várias dificuldades, contudo com a instalação de controles de acesso, câmeras internas e externas na Unidade, porteiro eletrônico, retiradas de maçanetas, instalação de grades nas janelas com cadeados, foi possível minimizar os riscos de fuga e manter zero o risco de suicídio na unidade. A partir destes indicadores podemos dizer que as ações se mostraram positivas.

ADMINISTRAÇÃO

2106 - Plano de melhoria da Proteção e Segurança da Subestação 69 KV do HCPA

Telmo da Rosa, Ladimir Faria, Aline Xavier Trindade, Gustavo Dicki Freitas, Emerson Ubiratã Pereira Soares, Andrea da Silva Ferreira, Alexandre Nitzke, Roselaine Pereira Maltha, Erik Madureira Coelho, Fernanda Cervo Garagorry, André Mauricio Faturi, Vanderlei de Jesus Vieira, Brenno Rossini de Ales

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: a partir da inauguração da nova subestação de energia elétrica que atenderá o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, permitindo, ainda, a ampliação da disponibilidade de energia neste complexo hospitalar. A subestação de 69kV tem investimento de mais de R\$35 milhões e foi construída pela Tecnova Energia, acompanhada pela CEEE, que passa a ser a responsável pela operação e manutenção de parte das instalações. A subestação operará em 69/13,8kV, e terá três transformadores de potência de 15/20MVA, um exclusivo para o HCPA, um exclusivo para a UFRGS, e um reserva para garantir a disponibilidade de energia. Objetivo: nosso objetivo de melhoria contínua visa garantir a segurança da Subestação, a obra contribuirá para que procedimentos, exames e outros processos críticos não precisem ser interrompidos nem haja perda de medicamentos ou de amostras de pesquisa armazenadas em freezers e geladeiras por faltas de luz. A nova subestação permitirá, também, o aumento do consumo de energia, necessário para a ocupação plena dos Blocos B e C, viabilizando a abertura de mais áreas nos novos prédios. Com os frequentes furtos de cabos de cobre, a Seção de Segurança está preocupada com um possível apagão em decorrência de atos ilícitos, tendo a ação de fazer pesados investimentos em segurança. Metodologia: através de uma análise de riscos e vulnerabilidades, foi possível a realização de investimentos em tecnologias de segurança, os quais possuem custo elevado, contudo os benefícios justificam o investimento. A Seção de Segurança, através dos dados levantados, conseguiu sensibilizar a Gestão da importância na aplicação de investimentos pesados em equipamentos de segurança. Observações: o impacto de uma invasão com resultado óbito por choque na alta tensão, seria muito negativo para a imagem do HCPA, além de um cessamento no fornecimento de energia elétrica, mesmo que temporário, mas com prejuízos bastantes devastadores. Desta forma o cuidado com a segurança do local pode ser redundante sem problema algum. Conclusão: a aplicação dos recursos foram satisfatórios, os índices de invasão e furtos de cabos de cobre reduziram a zero. As câmeras internas e externas, monitoradas pela central integrada de controle de sistemas de segurança, os sensores de presença, o cercamento a concertina e a vigilância presencial auxiliam na efetivação da proteção dos transformadores. Destacamos a importância de sempre reforçar a segurança física com medidas como as que foram realizada.

2107 - O uso de indicadores para evitar rupturas no abastecimento

Luciane Camillo de Magalhaes, Daiane Cristina Frandolozo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Indicadores desempenham um papel fundamental na gestão e tomada de decisões em uma organização. São ferramentas que fornecem informações objetivas e mensuráveis sobre o desempenho de processos, metas e resultados. Segundo Lambert (2014), não há como se ter efetividade na cadeia de suprimentos sem ter indicadores de planejamento, compras e produção. Considerando estes aspectos, a área de Planejamento do Hospital vem adotando métricas para contribuir na gestão e minimizar riscos de faltas. Objetivo: Estabelecer indicadores; Evitar rupturas no abastecimento; Identificar aumentos de consumo; Acompanhar saldos contratados; Garantir que haja licitação vigente para materiais de consumo regular. Metodologia: Na definição dos indicadores, discutiu-se inicialmente quais seriam os objetivos a serem alcançados, quais os benefícios do controle a ser implementado. Após esta análise foi revisada a base de dados e com isso foi definido a métrica apropriada e a fórmula de cálculo. O uso de benchmarkings também foi importante para a construção de metas. Após a criação das planilhas e da definição das métricas, o time analisa mensalmente os dados obtidos, na busca de oportunidades de melhoria e correções de rumos com intuito de evitar rupturas no abastecimento. Considerações: Um dos grupos de materiais de maior relevância para o hospital é o de Material Médico Hospitalar, sendo indispensável o acompanhamento rotineiro e periódico dos consumos e saldos dos processos licitatórios, por meio dos indicadores, bem como uma rápida ação em casos de rupturas. Resultados: Na implantação dos indicadores tínhamos um percentual de 8% para itens com saldo insuficiente em AF e 83% dos itens estocáveis em licitação. Após a consolidação dos indicadores e o acompanhamento periódico, podemos observar uma importante melhora do índice. Houve uma redução de 100% no percentual de itens com falta de saldo em AF, passando de 8% para 4%; já o índice de materiais com licitação válida passou de 83% para 95%. Esta melhora no indicador resulta em material disponível para a assistência ao paciente e contribui diretamente para a redução das faltas de abastecimento. % de itens com saldo insuficiente: 2023 - 4% 2019 - 8% % de itens estocáveis em licitação (curvas A e B): 2023 - 95% 2019 - 83%.

2119 - Proteção de bens pessoais: Rastreamento de Smartphones Furtados ou Extraviados

Telmo da Rosa, Ladimir Faria, Aline Xavier Trindade, Gustavo Dicki Freitas, Emerson Ubiratã Pereira Soares, Andrea da Silva Ferreira, Alexandre Nitzke, Roselaine Pereira Maltha, Erik Madureira Coelho, Fernanda Cervo Garagorry, André Mauricio Faturi, Vanderlei de Jesus Vieira, Brenno Rossini de Ales

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Embora os indicadores de furtos e roubos do HCPA sejam baixíssimos, eventualmente ocorrem incidentes dessa natureza. Dentre os objetos mais furtados ou desaparecidos estão os smartphones. Quando esse risco se concretiza e a vítima faz registro na Seção de Segurança, os integrantes do setor de inteligência utilizam ferramentas tecnológicas para encontrar esses dispositivos e restituí-los aos seus respectivos proprietários. O rastreamento de smartphones é uma necessidade crescente na sociedade atual, tanto para a segurança pessoal quanto para a recuperação de dispositivos perdidos ou roubados. O aplicativo "Encontre Meu Dispositivo" é uma solução integrada apresentada pelo Google para localizar e controlar remotamente dispositivos Android. Ele permite que os usuários rastreiem a localização de seus smartphones em tempo real, bem como realizar ações como tocar um som, bloquear o dispositivo ou até mesmo desligar os dados remotamente em caso de perda ou roubo. Objetivo: demonstrar que através de investimento em tecnologia, capacitações e treinamentos, é possível recuperar smartphones furtados ou extraviados nas dependências do HCPA. Neste trabalho, exploramos o uso do aplicativo "Encontre Meu Dispositivo" do Google como uma abordagem eficiente e prática para rastrear smartphones. Metodologia: para utilizar o aplicativo, os usuários devem fazer login em sua conta do Google no smartphone alvo e habilitar a função "Encontre Meu Dispositivo" nas configurações de segurança. Em seguida, eles podem acessar o aplicativo por meio de um navegador da web ou usando outro dispositivo Android conectado à mesma conta do Google. Ao acessar o aplicativo, os usuários têm acesso a um mapa interativo que mostra a localização exata de seu smartphone. Além disso, você pode visualizar a localização em diferentes momentos e verificar se o dispositivo está se movendo. Essa funcionalidade é extremamente útil em situações de perda ou roubo, permitindo que os usuários rastreiem e recuperem seus dispositivos com facilidade. Conclusão: em resumo, o aplicativo "Encontre Meu Dispositivo" do Google é uma solução eficiente e prática para rastreamento de smartphones. Com recursos como localização em tempo real, controle remoto e proteção de dados, esse aplicativo oferece uma abordagem conveniente para garantir a segurança e a recuperação de dispositivos Android perdidos ou roubados.

ADMINISTRAÇÃO

2120 - O ESGOTAMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO ONCOLÓGICO EM PORTO ALEGRE ASSOCIADO AO GRANDE FLUXO DE PACIENTES DE OUTRAS LOCALIDADES: REVISÃO DE DADOS SECUNDÁRIOS

Yasmin Laura Domann da Costa, Bruno Gernhardt Teneos, Milena Salvador Martins

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Neoplasias são uma das principais causas de mortalidade no Brasil, e no Rio Grande do Sul esse índice se torna ainda mais alarmante, pois dois de seus municípios estão dentre as cinco cidades do país em que o câncer é a maior causa de morte. Assim, apesar de contar com uma rede de atenção ao tratamento de câncer com trinta hospitais alocados estrategicamente por região, ainda há uma superlotação em hospitais de Porto Alegre com pacientes de outros municípios. Objetivo: Identificar por meio de dados secundários a relação entre o esgotamento do sistema de tratamento de câncer na capital gaúcha e sua população residente. Metodologia: Estudo descritivo observacional retrospectivo com a utilização de dados secundários obtidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), tabulados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Resultados: Estima-se que entre os anos de 2020 e 2022 o Rio Grande do Sul apresentou um total de 74.949 novos casos. Desses casos, 21.646 (28,8%) eram residentes de Porto Alegre e 24.284 recebiam atendimento na capital. Dos municípios da região metropolitana que fazem divisa com a capital foram registrados um total de 10.091 casos, sendo destes 3.857 tratados em Porto Alegre, repercutindo uma taxa de aproximadamente 38% de pacientes tratados em hospitais da capital. Entre as regiões de saúde do estado a com maior índice de tratamento oncológico de seus pacientes na capital é a sétima região - Vale dos Sinos. Conclusão: As neoplasias, em geral, são agravos de saúde pública, necessitando de sua compreensão tanto em mecanismo fisiopatológicos, quanto em questões logísticas de tratamento dos doentes. Por esse ponto de vista, os dados sugerem uma superlotação do sistema de tratamento de neoplasias na capital gaúcha, sendo ocupados por uma alta taxa de pacientes de outras regiões, em sua grande maioria da região metropolitana, o que apesar de ser a zona com maior índice de hospitais com tratamento oncológico, ainda terceiriza grande parte de seus pacientes a hospitais de Porto Alegre. Isso expõe uma sugestão de que os recursos oncológicos são centralizados na capital, diversas vezes negligenciando a saúde de outras regiões do estado.

ADMINISTRAÇÃO

2126 - Grupo focal de lideranças para avaliação conjunta: a experiência do Colegiado do Serviço de Processamento de Roupas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Nathalia Susin Dutra, Gustavo Dicki Freitas, Lilian da Silva Moraes, Mariana Silva Dias

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em 2016 foi implantado o modelo de Gestão por Competências no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), que compreende competência como o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, aplicados na realização das atividades. O papel da liderança imediata é avaliar e oportunizar um momento individual de feedback sobre o desempenho dos seus liderados, anualmente. No Serviço de Processamento de Roupas (SPR), Seções de Lavanderia e Rouparia, as equipes se reportam a diferentes supervisores, simultaneamente, em função do regime de escala estabelecido. Nesse sentido, a avaliação torna-se um desafio, pois os funcionários possuem contato com diferentes lideranças e a avaliação final é realizada somente por um supervisor. **Objetivo:** apresentar o modelo do colegiado de gestão por competências implementado no SPR no ciclo 2022. **Metodologias empregadas:** buscando tornar o processo de avaliação mais equânime, em outubro de 2022 as lideranças do SPR se reuniram com a consultora interna em gestão de pessoas de referência do Serviço para analisar em conjunto o desempenho de cada um dos funcionários. Ao longo de 04 encontros, através de grupos focais, todos os supervisores da área, juntamente com as chefias de Seção, analisaram as avaliações realizadas previamente, buscando identificar se os conceitos atribuídos refletiam de forma justa o desempenho apresentado por cada funcionário no dia a dia, ao longo do período. A partir desta análise, as lideranças puderam rever conceitos, validar critérios de avaliação, mapear os talentos da equipe e as oportunidades de desenvolvimento. **Observações:** através dos feedbacks da equipe, constatou-se que o modelo de gestão por colegiado tornou o processo mais justo sob a ótica do avaliado e mais seguro sob a perspectiva do avaliador. A etapa final da avaliação (consenso) possibilitou a devolução formal do produto dos grupos focais aos funcionários, pela sua liderança imediata, qualificando ainda mais este momento de desenvolvimento e de crescimento pessoal e profissional. **Considerações:** em equipes operacionais, que possuem mais de uma liderança acompanhando o desempenho de suas atividades, o modelo de colegiado possibilita uniformizar critérios e visões, equilibrando benevolência e severidade, de forma a permitir que o processo gere reconhecimento e estimule a excelência dos funcionários e, por consequência, das equipes.

2127 - Desafios e Benefícios da Migração do Backend Estrutural para Solução de BI

Renato Falsarella Martins Malvezzi, Anderson Niedermayer, Jack Faria Rocha, Rubens Cristiano Didoné de Souza, Marcia Ines Marasca Lazzeri, Daniel Cerqueira Devilla

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A utilização de soluções de Business Intelligence (BI) é fundamental para todas instituições para obter insights valiosos e tomar decisões estratégicas embasadas em dados. No entanto, foi identificada a necessidade de uma mudança significativa no backend estrutural do sistema de BI para enfrentar desafios e buscar melhorias. Este relato descreve a experiência inédita do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) neste processo. **Objetivos:** O objetivo principal da atualização do backend estrutural do sistema de Business Intelligence (BI) foi apoiar a busca de austeridade econômica. Para isso foi necessária a modificação da versão de licenciamento do banco de dados. Além disso, visava simplificar a administração dos Bancos de Dados do BI, modernizar a solução de backend de BI. **Metodologias Empregadas:** Considerando o contexto hospitalar complexo, foi realizado um mapeamento abrangente das necessidades, identificando as interdependências e os pontos críticos. Optou-se pela utilização apenas de recursos internos, reduzindo a dependência de terceiros e a necessidade de gastos com contratações de serviços. A equipe de Tecnologia da Informação (TI) do HCPA colaborou no desenvolvimento de uma arquitetura de backend personalizada, aproveitando as tecnologias já existentes e alterando todos os pontos necessários para a nova versão do servidor de aplicação. No processo de migração, foram realizados testes rigorosos para garantir qualidade e integridade dos dados. O cronograma foi cuidadosamente planejado para minimizar interrupções no sistema de BI existente. Já as necessidades surgidas durante o Projeto foram adicionadas gradualmente. **Observações e modificações de práticas a partir dessa experiência:** As ferramentas foram atualizadas para as versões mais atuais disponíveis (2019), mantendo garantias e suportes. Foi necessária a adoção de uma solução multidisciplinar para superar os desafios técnicos específicos. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** O processo representou um marco importante na busca por maior eficiência e economia financeira dentro do HCPA. As dificuldades enfrentadas foram superadas graças à colaboração entre as equipes e ao planejamento cuidadoso. No entanto, ficou evidente que parcerias poderiam facilitar ainda mais nosso caminho. O HCPA reforça seu compromisso com a inovação tecnológica e o aprimoramento contínuo, visando sempre oferecer a melhor qualidade nos serviços prestados.

2129 - Implantando um Sistema de Controle de Versão para a Solução de Business Intelligence (BI)

Renato Falsarella Martins Malvezzi, Rubens Cristiano Didoné de Souza, Jack Faria Rocha, Anderson Niedermayer, Marcia Ines Marasca Lazzeri

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Neste relato, será apresentada a implantação do Git como solução para o armazenamento de código-fonte em projetos de BI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Antes dessa iniciativa, o armazenamento era feito manualmente em uma pasta compartilhada entre os membros da equipe, mas com processo de backup automático diário. **Objetivos:** O objetivo dessa iniciativa foi aprimorar a colaboração, o controle de versões e a integridade do código nos projetos de BI. Buscou-se também padronizar e otimizar os processos de desenvolvimento com o intuito de facilitar a entrada de novos membros na equipe no futuro de forma segura. **Metodologias empregadas:** Inicialmente foi feita uma avaliação das limitações e riscos associados à abordagem de pasta compartilhada para armazenamento dos códigos-fonte. O maior risco era a possibilidade de perda de trabalho já realizado. Após uma avaliação das opções disponíveis, o Git mostrou-se como a ferramenta mais adequada, pois é amplamente reconhecido por sua eficiência no controle de versões entre equipes de desenvolvimento. A implantação do Git consistiu em armazenar todo o código-fonte da pasta compartilhada em um repositório criado na plataforma Gitlab. Adicionalmente, foram promovidos treinamentos e capacitações sobre os conceitos, comandos e fluxos de trabalho para a equipe de desenvolvimento. **Observações e modificações de práticas a partir dessa experiência:** A adoção do Git exigiu uma mudança cultural na equipe, que precisou se adaptar a uma abordagem estruturada de controle de versões e colaboração. Foram realizados esforços de conscientização e capacitação para garantir a aceitação e o seu uso efetivo. Uma vez implantado o Git, foi observada uma melhoria na colaboração entre os membros da equipe de desenvolvimento, assim como um maior controle e integridade do código-fonte. Essa experiência também abriu possibilidades futuras: facilitar a entrada de novos membros na equipe de desenvolvimento sem o risco de comprometer o que já foi feito. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** Apesar dos desafios iniciais relacionados à mudança cultural e à necessidade de treinamento da equipe, a implementação do Git como solução para o armazenamento de código-fonte em projetos de BI no HCPA trouxe benefícios significativos: contribuiu para uma melhor organização, controle de versões e integridade do código-fonte, promovendo um ambiente de desenvolvimento mais eficiente, padronizado e seguro.

2131 - Automatização da Entrega de Projetos de Business Intelligence (BI): Rumo à Excelência em Sistemas de Informação na Saúde

Renato Falsarella Martins Malvezzi, Anderson Niedermayer, Jack Faria Rocha, Rubens Cristiano Didoné de Souza, Marcia Ines Marasca Lazzeri

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A importância das soluções de BI no apoio à tomada de decisão nas instituições de saúde é evidenciada pelos níveis mais altos da certificação internacional emitida pela Healthcare Information and Management Systems Society (HIMSS). Ela avalia o grau de adoção de tecnologias e práticas de Tecnologia da Informação (TI) pelas instituições de saúde, buscando a excelência no uso de sistemas de informação para melhorar a qualidade do atendimento. Considerando ainda que a HIMSS preza também pela eficiência operacional, a automatização do processo de entregas de BI torna-se essencial. Este relato apresentará o projeto responsável por este importante passo.

Objetivos A Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) conduziu um projeto com o seguinte objetivo: implementar um fluxo contínuo e automatizado para a entrega dos projetos de BI no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Metodologias Empregadas Para a implementação da entrega contínua e automatizada, foi utilizada uma ferramenta de automação de código aberto amplamente utilizada em desenvolvimento de software: o Jenkins. A configuração dos fluxos de entrega nessa ferramenta foi totalmente feita em arquivos de código, permitindo que fosse versionada, rastreada e gerenciada de forma eficiente em um repositório de código.

Observações A automação do processo de entrega de projetos de BI no HCPA representa uma evolução significativa em termos de eficiência operacional e preparação para a certificação HIMSS. Os benefícios observados incluem a redução do tempo necessário para a implantação de novas soluções, a minimização de erros humanos e a agilidade na resposta às demandas dos usuários.

Considerações A automação do processo de entrega de projetos de BI no HCPA representa um passo importante rumo à eficiência operacional e à excelência em sistemas de informação na área da saúde. Essa experiência pode servir como aprendizado para otimizar os processos internos e buscar melhorias contínuas no âmbito do BI, visando à qualidade, agilidade e segurança das soluções entregues. A busca pela certificação HIMSS fortalece o posicionamento do HCPA como uma instituição de referência, comprometida com a adoção de tecnologias e práticas de TI avançadas para promover a qualidade do atendimento e a excelência na área da saúde.

2134 - Backbone da Rede - Garantindo a continuidade do Negócio no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Renato Falsarella Martins Malvezzi, Guilherme Stoffel Messerschmidt, Luciano Ramos, Caroline Silva da Silva, Sandro Alex Rodrigues Ferreira, Henrique Alexandre Pinto, Thiago Guazzelli Castro, Daniel de Souza Di Giorgio, Beronice Luchese, Edson Wladimir De Oliveira Louzada, Francisco Augusto Cezarino Pereira, Guilherme Mendes Pereira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução O HCPA possui um ambiente amplamente informatizado. Assim, para o funcionamento da instituição, é essencial que todos os recursos tecnológicos estejam disponíveis aos usuários, quando requeridos. Para garantir esta disponibilidade há uma complexa infraestrutura de rede instalada. São disponibilizados para conexão de equipamentos mais de 15 mil pontos de rede, concentrados em 126 armários de telecomunicações distribuídos no complexo hospitalar. A interligação destes armários com o Datacenter é feita com a utilização de cabos ópticos, constituindo uma infraestrutura denominada backbone. No prédio denominado bloco A, o backbone começou a ser instalado no final dos anos 1990, com uso de materiais da época. Com a evolução de tecnologias e materiais, desde sua implementação, há a necessidade de atualização dessa infraestrutura. Assim, o time da Supervisão de Gestão de Datacenter (SuDat) da Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), atento aos problemas existentes no atual backbone do Bloco A, e ciente dos impactos no caso de interrupção dos serviços da rede lógica, iniciou, em 2021, estudos para a construção de um backbone paralelo ao atual para, em 2023, operacionalizar o funcionamento das novas instalações. **Objetivos** Operacionalizar um novo backbone no bloco A; Manter a infraestrutura da rede lógica atualizada; Eliminar pontos de falha; e Prover alta disponibilidade do ambiente informatizado. **Métodos** Definição do escopo; Estudo da solução antiga existente; Pesquisa de soluções existentes e alternativas; Consultoria com empresa externa Orçamento e aprovação; Negociação com as áreas; e Execução, testes e validações. **Resultados** Em fase inicial de implementação, o novo backbone do bloco A ainda não impacta o funcionamento do ambiente informatizado, porém, demonstra que os times da CGTIC do HCPA estão atentos, investindo em soluções atualizadas para minimizar as chances de impactos em casos de catástrofes ou que, na pior hipótese, diminuam o tempo necessário para restabelecimento dos serviços. A elaboração, a elaboração de um novo backbone, simultaneamente às reformas que a instituição está realizando no bloco A, possibilitará outras melhorias que reduzirão gastos futuros com a instalação de infraestruturas tecnológicas de informação e comunicação.

ADMINISTRAÇÃO

2193 - A estruturação de 5 pilares essenciais para amplificar o Movimento pelo Respeito no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Daniela Santos Turck, Felipe Dausacker da Cunha, Juliana Cristina Holz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Movimento pelo Respeito no HCPA teve início em agosto de 2022, por meio da apresentação da Carta Compromisso pelo Respeito. Para apoiar desde o começo a condução desta jornada, o hospital promoveu e vem promovendo diversas ações, sendo uma delas a estruturação da temática respeito por meio de 5 pilares essenciais. **Objetivo:** Proporcionar reflexão, nivelar conhecimentos, traduzir e apoiar no entendimento de como podemos, efetivamente, exercitar o respeito nas relações interpessoais e profissionais no HCPA. **Metodologia:** Os 5 pilares trazem para o dia a dia o conceito de respeito, com desafios e oportunidades para nos desenvolvermos enquanto pessoas e como instituição. Os pilares são: 1) compreender: é essencial ter empatia para conviver pacificamente com diferentes opiniões; não julgar, não ofender e não discriminar diferentes formas de ser, pensar e agir; 2) se autoconhecer: olhar para si mesmo e refletir sobre a forma como nos percebemos, nos relacionamos e tratamos aqueles que estão ao nosso lado. 3) agir: o respeito vai além das palavras e exige ações concretas; significa se importar o suficiente para fazer algo, esforçar-se e mudar aquilo que impacta negativamente em nós mesmos ou nos outros; 4) dialogar: o diálogo é a base para a construção de um ambiente respeitoso e inclusivo; trocar experiências, ideias e sentimentos é fundamental para construirmos novas perspectivas, somando conhecimentos e valorizando nossas diferenças; 5) dar suporte: ter pontos de apoio institucionais e entre colegas para lidar com situações em que nos sentimos desrespeitados. Cada pilar foi apresentado semanalmente por meio de campanha de comunicação, detalhando o significado de cada um. A partir de perguntas-chaves, a comunidade interna do hospital era convidada a se manifestar em cada pilar, o que possibilitou identificar elementos que muitas vezes circulam de forma velada na instituição em cada pilar e oportunizou também a construção colaborativa para futuras ações de promoção do respeito. **Conclusão:** Na ocasião de divulgação da Carta de Compromisso e dos pilares, foram recebidas mais de mil contribuições, relatos e reflexões. A criação dos 5 pilares auxilia na abordagem do tema de forma mais concreta e menos subjetiva, traduzindo em comportamentos a importância de todas as pessoas serem protagonistas nesta jornada contínua e essencial para que o respeito se torne a base sólida da cultura da instituição.

2254 - Sustentação do AGHUse: Cada incidente atendido, uma produção científica.

Luiz Fernando Bohm, Giordani da Silva Ramos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A sustentação do AGHUse, sistema de gestão em saúde do HCPA, é bastante complexa e pode ser comparada ao processo de elaboração de uma produção científica. Ela possui etapas similares, como a observação de um problema, questionamento, construção de hipóteses, experimentação e análise das hipóteses e a conclusão. **Objetivo:** Apresentar parte do processo de trabalho da Seção de Sustentação e Relacionamento Interno (SERI) do HCPA, fazendo um paralelo com algumas metodologias de produção científica, destacando suas similaridades e reforçando a importância dos subsídios que viabilizam essa atividade. **Metodologia:** Quando um incidente é aberto para SERI, o solicitante apresenta evidências (sintomas) de uma situação potencialmente incorreta. Primeiramente é feito um contato inicial, chamado de Nível 1 (N1) pela Central de Relacionamento. Neste atendimento é verificado se o incidente relatado pelo usuário pode ser resolvido de imediato pelo atendente N1 através de observações do uso do sistema e questionamentos. Caso não seja possível o encerramento do incidente, o N1 verifica se todos os detalhes necessários para compreensão do incidente estão presentes - as evidências. Nesta etapa pode ser feito contato novamente com o usuário para coleta de mais detalhes para facilitar o atendimento pelo então chamado Nível 2 (N2). Com o incidente já em N2, o analista de sustentação revisa as evidências; faz novos testes; levanta hipóteses sobre a causa do incidente; consulta uma base de conhecimento; e quando necessário, consulta seus pares. Ao encontrar a causa, intervenções são realizadas em um ambiente controlado para testar as hipóteses através de experimentações; testes são realizados em ambientes com e sem a intervenção. Eventualmente, o incidente pode ser solucionado apenas prestando orientações ao usuário sobre o processo de uso do sistema. Em última instância, é necessária a modificação do código do sistema para resolver de forma definitiva o incidente relatado pelo usuário. **Observações/Conclusões:** O processo de atendimento de incidentes pela sustentação é muito similar ao processo de elaboração de uma produção científica. Tal similaridade pode ser explicada pelo fato de que o processo científico é muito difundido e comprovadamente eficaz. Não seria diferente para a resolução de incidentes, já que o próprio sistema AGHUse segue também um processo bem definido de desenvolvimento.

ADMINISTRAÇÃO

2255 - Movimento pelo Respeito do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA): agregando valor para a comunidade interna e os usuários de uma instituição de saúde

Ana Paula Folletto, Daniela Santos Turck, Elisa Kopplin Ferraretto, Felipe Dausacker da Cunha, Raquel Amsberg de Almeida, Juliana Cristina Holz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A partir dos resultados da Pesquisa de Cultura aplicada em 2021 e de outros momentos de escuta junto à sua comunidade interna, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) traçou estratégias para estimular a prática de um de seus valores institucionais, o respeito à pessoa, como forma de qualificar o ambiente para o desenvolvimento de assistência, ensino, pesquisa e inovação em saúde, projetando impactos positivos no bem-estar da comunidade interna e nas entregas à sociedade. **Objetivo:** Sensibilizar a comunidade interna, estimulando a prática do respeito nas relações interpessoais. **Metodologia:** Em 12/8/2022, Dia Nacional dos Direitos Humanos, o HCPA lançou, em evento que contou com a participação da Diretoria Executiva, a Carta de Compromisso pelo Respeito, convocando a comunidade interna a se comprometer com o respeito a todas as pessoas, com suas singularidades. Também foram propostas reflexões sobre: 1) a prática efetiva e integral do respeito em todas ações e relações; 2) a existências de espaços para avanços, aprimorando a cultura institucional de respeito. A partir daí, foi desencadeado o Movimento pelo Respeito, incluindo esta pauta no cotidiano do hospital. Novas ações foram suscitadas, como: criação do Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão, para proposição e monitoramento de ações preventivas no combate ao preconceito e a discriminação; realização de palestras e live para a comunidade interna em geral e as lideranças em particular; ações de escuta; e campanhas de comunicação. A prática do respeito foi apresentada por meio de cinco pilares, como possibilidades de reflexão e atuação individuais: compreender, se autoconhecer, dialogar, agir e dar suporte. **Resultados:** Considerando-se históricos de participação em movimentos internos, a adesão da comunidade interna ao Movimento pelo Respeito superou as expectativas. Cerca de 950 manifestações foram registradas nas interlocuções durante as comunicações e mais de 500 pessoas participaram das ações de capacitação realizadas. **Conclusão:** o Movimento pelo Respeito agrega importante colaboração em uma instituição da área da saúde, tanto para os integrantes de sua comunidade interna quanto para os usuários dos serviços, na medida em que humaniza e qualifica o ambiente e as relações.

2259 - Oportunidades e desafios na terceirização de contratos de higienização: experiência na implantação de uma nova empresa

Simone Nascimento Silva, Letícia Meireles, Patricia da Silva Lima de Souza, Fernanda Cervo Garagorry

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Diversos fatores interferem na qualidade dos serviços de estabelecimentos de saúde, sendo os serviços específicos nas áreas de limpeza e desinfecção uma atividade de apoio e condição básica para a prevenção e controle de infecção. No HCPA, parte das áreas hospitalares tem esse serviço atendido através de empresa externa contratada por licitação, sendo o contrato gerenciado pelo Serviço de Higienização. **Objetivos:** relatar o processo de implantação de uma empresa terceirizada de higienização e identificar as oportunidades e os desafios deste processo como aporte ao incremento de qualidade deste tipo de serviço. **Metodologias empregadas:** Para realizar a implantação da empresa terceirizada, optou-se pela ferramenta PDCA onde Planejar: foram realizadas reuniões em momentos específicos com as áreas envolvidas no processo de migração: Patrimônio, Central de Identificação, Segurança Patrimonial, Segurança do Trabalho, Serviço de Higienização, Coordenadoria de Gestão de Pessoas, com vista a orientar a implantação de forma eficaz. Executar: Iniciada a execução das atividades de limpeza e desinfecção hospitalar sob sua responsabilidade (112 mil m2 da instituição, entre áreas consideradas Não-críticas e Semicríticas.) foi preciso adequar as demandas de comunicação e integração entre hospital e contratada, buscando uma maior qualidade e transparência para sua integração ao hospital. Verificar: A fiscalização é realizada por analista auditor de qualidade do Serviço de Higienização, observando e pontuando aspectos de execução, avaliação de qualidade e pesquisa de satisfação. Neste processo identificou-se alguns desafios: falta de conhecimento da estrutura física do HCPA; necessidade de adequações dos processos de trabalho; adequação de linguagem de comunicação devido ao grande número de siglas utilizadas na instituição. Agir: Identificadas as barreiras visando acelerar a adaptação, foram aplicadas ferramentas de brainstorming e Rouds para auxiliar na redução de ruídos e orientar os processos internos. **Considerações:** A experiência aponta para a necessidade de continuidade do processo de capacitação e formação tanto ao gestor do contrato como ao prestador do serviço, almejando resultados positivos na implantação de novas empresas, sejam elas da hotelaria ou de demais áreas. Por ser um Hospital voltado à formação, muitas são as possibilidades de construção neste campo de saber e de possibilidades de trocas de tecnologias.

2270 - MODELO DIGITAL PARA A GESTÃO DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM AMBIENTE HOSPITALAR

Jeferson Luis Andreoli dos Santos, Marcelo Schenk de Azambuja

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Unidades hospitalares são ambientes complexos com muitas particularidades. Gerenciar e manter atualizadas as manutenções preventivas do hospital é fundamental para evitar situações inesperadas, bloqueios em locais de atendimentos e/ou até mesmo infecções causadas por microrganismos de importância epidemiológica. **Objetivo:** definir, modelar e desenvolver um modelo digital de gestão para manutenção preventiva dos componentes de infraestrutura em ambientes hospitalares. **Método:** Realizou-se uma pesquisa quali-quantitativa em duas etapas. Na primeira etapa, especialistas receberam um questionário e uma maquete digital de um cenário hospitalar (criada especificamente para este estudo). As respostas dos especialistas, juntamente com a revisão bibliográfica e as informações dos componentes construtivos fornecidas pelo fabricante, irão contribuir para a elaboração do plano de gestão. A segunda etapa consistiu no desenvolvimento do plano de gestão de manutenção preventiva em ambientes hospitalares. A partir desse plano, foi criado um modelo digital de gestão de manutenção utilizando o framework Scrum. A avaliação desse modelo digital ocorreu por meio de um questionário aplicado aos especialistas. **Resultados:** Houve a criação da maquete digital e, após foi desenvolvida a lista de componentes de infraestrutura que requerem para a elaboração de um plano de gestão de manutenção preventiva. Esta lista foi submetida aos especialistas para avaliação de sua criticidade, a qual é fundamental para a elaboração do plano de gestão de manutenção que foi a base do modelo digital construído. Dentre as diferentes telas e funções criadas nesse modelo, destaca-se as funcionalidades necessárias: Demandas de serviço; Processamento das demandas de serviço; Planejamento dos serviços; Programação dos serviços; Gerenciamento da execução dos serviços; Registro das atividades e recursos utilizados; Administração da carteira de serviços; Gestão dos padrões e procedimentos de serviço. **Conclusões:** Por fim, após a avaliação dos especialistas, foi obtida uma melhora na comunicação entre a área e a manutenção hospitalar, otimizando paradas para manutenções, gerando confiabilidade e simplicidade nas tarefas envolvidas em uma manutenção preventiva.

2307 - CRITICIDADE E PRIORIZAÇÃO DE COMPONENTES DE INFRAESTRUTURA PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM AMBIENTE HOSPITALAR

Jeferson Luis Andreoli dos Santos, Marcelo Schenk de Azambuja

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde são singulares e demandam uma grande gestão de manutenção. São geralmente edifícios amplos, equipados com infraestrutura especializados e projetados especificamente para esse fim. Ter um bom conhecimento desses componentes é essencial, pois permite compreender sua importância e criticidade no funcionamento da assistência médica. Além disso, contar com planos de manutenção preventiva atualizados e eficazes é fundamental. **Objetivo:** Relacionar esses componentes, determinar sua criticidade e identificar quais devem receber prioridade na elaboração do plano de manutenção preventiva. **Método:** Neste trabalho especificamente foi abordada a periodicidade e a priorização da manutenção preventiva dos componentes críticos da infraestrutura em uma sala cirúrgica fictícia. Primeiramente, foi elaborada uma maquete digital de uma sala do centro cirúrgico, de acordo com a RDC50, logo em seguida é relacionado os componentes de infraestrutura, seguida de um instrumento de coleta de dados online disponibilizados para os especialistas. **Resultados:** A resposta estruturada pela escala Likert fornecerá a uma medida mensurável para a determinação da criticidade dos componentes de infraestrutura. Os resultados permitiram a aplicação de um Plano de manutenção para componentes de infraestrutura priorizada para componentes críticos, que será mais eficaz e permitirá evitar paradas não programadas, maior confiabilidade e maior disponibilidade. Para realizar essa análise, foram criadas tabelas que permitiram correlacionar o período de manutenção preventiva com a criticidade determinada pelos especialistas. **Conclusões:** Em resumo, o nível de criticidade de cada componente de infraestrutura oferece diretrizes valiosas e determina a sequência e prioridade para um plano de gestão da manutenção preventiva em ambientes hospitalares.

1056 - Adaptation of Rapid ResaPolymyxin Acinetobacter/Pseudomonas NP test as a feasible and rapid test to detect polymyxin B resistance

Juliana Lunelli Galvan, Gabriela da Silva Collar, Natália Kehl Moreira, Juliana Caierão

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction Infections caused by carbapenem-resistant *Acinetobacter baumannii* and *Pseudomonas aeruginosa* are a subject of major concern, as they are associated with high rates of morbimortality. In these cases, polymyxins-centered regimens are a therapeutic option, therefore, a rapid and efficient detection of polymyxins susceptibility is crucial. The gold standard method is the determination of minimum inhibitory concentration (MIC) through broth microdilution (BMD). However, it is time-consuming and may face interpretation issues. Therefore, alternative methodologies with shorter time results have been evaluated, as the RapidResa Polymyxin NP® test, based on the reduction of blue-colored resazurin to resofurin, a pink-stained product, indicating the presence of metabolically active bacterial cells in the medium. Objective To evaluate the effectiveness and reproducibility of an in-house RapidResa technique among *A. baumannii* and *P. aeruginosa*. Methods One hundred sixty-seven carbapenem-resistant isolates (101 *A. baumannii* and 66 *P. aeruginosa*), were evaluated. Polymyxin MIC was determinate through BMD. To perform rapid ResaPolymyxin Acinetobacter/Pseudomonas NP (RRP-NP), a bacterial suspension (3.0-3.5 McFarland) was added to a 96-well plate containing cation-adjusted Mueller-Hinton broth (pH 7) with and without polymyxin B (3.75 g/mL). After 3h of incubation, 22 µL of resazurin was added. After this, the plate was visually observed every 15 min for up to 3h. Alteration of color blue to purple/pink indicated positive result (resistant isolate). Results Overall, 29 isolates were resistant to polymyxin B by BMD and 138, susceptible. RRP-NP demonstrated a categorical agreement (CA) of 93.4%. When compared with BMD, RRP-NP correctly identified 133 out of 138 isolates susceptible to polymyxin B, with a specificity of 96.4%, a negative predictive value (NPV) of 95.7% and 3.6% of major error (ME). On the other hand, RRP-NP adequately characterized 23 out of the 29 isolates resistant to polymyxin B: 79.3% of sensitivity, positive predictive value (PPN) of 82.1%, and 20.7% of very major error (VME). Conclusion The RRP-NP methodology seemed to be promising for qualitatively detect polymyxin resistance among *P. aeruginosa* and *A. baumannii*, being faster and less laborious than BMD. However, the low number of resistant isolates in our study significantly compromised results (mainly VME), so it must be further evaluated.

1094 - IMPLEMENTAÇÃO DO ANALISADOR DE HEMOSTASIA ACL TOP? NA ROTINA DE EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO

Carine Ghem, Raquel Weber, Iuri Vicente Camargo Morkis, Fabiana Rodrigues Orso, Thais Sartori

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: o Equipamento ACL TOP 750 é um analisador de hemostasia com detecção do coágulo por metodologia óptica. A automação também consta com a verificação pré-analítica da amostra que é feita através do índice de hemólise, icterícia e lipemia, que detecta e mede a interferência provocada por estes interferentes na dispersão de luz. A implantação de uma nova automação no laboratório clínico requer um processo de validação para assegurar a qualidade e resultados confiáveis. **Objetivo:** avaliar a performance e confiabilidade do equipamento ACL TOP 750 frente a metodologia referência STAR Max® antes da sua implantação na rotina do laboratório. **Métodos:** a exatidão foi avaliada por correlação de Pearson, através da análise de 20 amostras processadas no equipamento STAR Max® e posteriormente no equipamento ACL TOP 750. Foram validados os testes TP, TTPA e fibrinogênio. A precisão intra-ensaio e inter-ensaio foi realizada através de 5 replicatas em 5 dias consecutivos, utilizando controle normal e controle patológico, e demonstrada através do coeficiente de variação (CV) comparado com o CV fornecido pelo fabricante. CEP (2017-0348). **Resultados:** os testes de repetibilidade apresentaram um CV intra-ensaio consecutivamente para controle normal e controle patológico de 1 % e 1,16% para TP segundos (fabricante: 3% e 4%), 1% e 1% para TTPA segundos (fabricante: 2.5% e 3%) , e 4,53% e 3,22% para fibrinogênio mg/dL (fabricante: 8% e 8%) . O CV inter-ensaio consecutivamente para controle normal e patológico foi de: 2,99% e 3,41% para TP segundos (fabricante: 4% e 4%), 2,04% e 1,48 % para TTPA segundos (fabricante: 3,5% e 5%) e 10% e 6,03% para fibrinogênio mg/dL (fabricante: 10% e 10%) . Os testes de TP, TTPA e fibrinogênio demonstraram uma boa correlação conforme segue: TP atividade ($r=0,997$), TTPA segundos ($r=0,992$) e fibrinogênio mg/dL ($r=0,992$). **Conclusão:** o presente estudo descreveu o processo de validação para a implementação do ACL TOP 750 na rotina laboratorial, demonstrando que os analitos avaliados apresentaram variação intra-ensaio e inter-ensaio dentro das especificações fornecidas pelo fabricante, e também obtiveram um bom coeficiente de correlação demonstrando concordância entre os métodos avaliados. O equipamento ACL TOP 750 se mostrou preciso, exato, rápido e seguro para a rotina laboratorial apresentando concordância entre os resultados obtidos com o sistema referência.

1180 - IMPLEMENTAÇÃO DO ANALISADOR HEMATOLÓGICO YUMIZEN H2500 NA ROTINA DE UM LABORATÓRIO CLÍNICO

Carine Ghem, Fabiana Rodrigues Orso, Fabiane Kreutz de Oliveira Lemos, Thais Sartori, Iuri Vicente Camargo Morkis, Rozi Maria Strobels, Liz Marina Bueno dos Passos Brum, Maria Carla Dania Barbosa, Barbara Carolina Federhen, Raquel Weber, Gabriel Giron Corrêa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O equipamento Yumizen H2500 é um analisador hematológico automatizado quantitativo multiparâmetros. A implantação de uma nova automação no laboratório clínico requer um processo de validação para assegurar a qualidade garantindo assim resultados confiáveis. **Objetivo:** avaliar a performance e confiabilidade do equipamento Yumizen H2500 frente a metodologia referência Sysmex XN®. **Métodos:** a exatidão foi avaliada por correlação de Pearson, através da análise de 20 amostras processadas no equipamento Sysmex XN® e posteriormente no equipamento Yumizen H2500. A precisão intra-ensaio e inter-ensaio foi realizada através de 5 replicatas em 5 dias consecutivos, e demonstrada através do coeficiente de variação (CV) comparado com o CV fornecido pelo fabricante. CEP (2017-0045) **Resultados:** os testes de repetibilidade apresentaram um CV intra-ensaio consecutivamente para controle normal e controle patológico foi de 0,58 % e 0,46% para eritrócitos (fabricante: 2% e 1,5%), 0,35% e 0,40% para hemoglobina (fabricante: 1% e 1%), 0,66% e 0,52% para hematócrito (fabricante: 2% e 1,5%), 1,69% e 1,08% para contagem total de leucócitos (Fabricante: 5 e 2%) e 2,95% e 2,01% para contagem de plaquetas (Fabricante: 5% e 3%). O CV inter-ensaio consecutivamente para controle normal e patológico foi de 0,93 % e 0,56% para eritrócitos (fabricante: 2,5% e 2%), 0,55% e 0,59% para hemoglobina (fabricante: 2,5% e 2 %), 0,94% e 0,52% para hematócrito (fabricante: 4% e 3%), 1,69% e 1,08% para contagem total de leucócitos (Fabricante: 5 e 2%) e 1,72% e 0,70 % para contagem de plaquetas (Fabricante: 5% e 3%). Foi observada uma boa correlação para os parâmetros avaliados, eritrócitos ($r=0,999$) hemoglobina ($r=1$) hematócrito ($r=0,998$) contagem total de leucócitos ($r=1$) e contagem de plaquetas ($r=0,998$). **Conclusão:** o equipamento Yumizen H2500 se mostrou preciso, exato, rápido e seguro para a rotina laboratorial apresentando concordância entre os resultados obtidos com o sistema referência.

1471 - Prevalência de *Pneumocystis jiroveci* e de coinfeções associadas em amostras de trato respiratório inferior em um hospital terciário.

Eduardo Wandame Gomez, William Latosinski Matos, Sofia Aquino Monteiro, Viviane Horn de Melo, Juliana Bergmann, Alessandra Helena da Silva Hellwig, Grazielle Motta Rodrigues, Luciana Giordani, Maria Cristina de Oliveira Amaro, Elisa Costabeber, Denise da Silva Menezes, Angela dos Santos Azevedo, Claire Beatriz Soares, Dariane Castro Pereira, Rodrigo Minuto Paiva, Afonso Luis Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: *Pneumocystis jirovecii* (Pj) é um fungo unicelular, atípico e oportunista, causador de pneumonia em humanos e com transmissão via aerossóis. Os fatores de risco incluem HIV, câncer, transplante de órgãos, doenças inflamatórias/reumatológicas ou outras condições que resultem em imunodeficiência. Na literatura há relatos de pneumonia por Pj com coinfeções pulmonares oportunistas. Pode causar pneumonia grave e o diagnóstico é dificultado pela sua impossibilidade de cultivo in vitro. A detecção do Pj é baseada em investigação microscópica ou através da reação em cadeia da polimerase (PCR). **Objetivo:** Reportar a prevalência de Pj e de coinfeções associadas em amostras respiratórias de pacientes com suspeita de infecção pulmonar atendidos em um hospital terciário do sul do Brasil nos últimos 5 anos. **Métodos:** Estudo retrospectivo realizado de maio de 2018 a maio de 2023. A pesquisa de Pj foi realizada através do ensaio de RT-qPCR in house, validado de acordo com orientações da RDC 302/2005. Esse ensaio, através de um corante intercalante de DNA, detecta a região do gene RNA, subunidade ribossomal 23S a partir de um par de primers específicos. Foram considerados os resultados dos exames solicitados na mesma amostra como critério para definição de coinfeção. **Resultados:** Durante o período analisado, foram solicitados 1439 exames para pesquisa por qPCR para Pj em amostras de trato respiratório inferior. O índice geral de positividade foi de 10,4% e, nesses casos, 43% apresentaram coinfeção associada a outro patógeno. Dois ou mais patógenos associados ao Pj foram detectados em 10,66% dos pacientes positivos. O principal patógeno encontrado em associação com o Pj foi o Citomegalovírus (CMV), presente em 90,12% das amostras. **Conclusão:** Através da análise retrospectiva dos casos suspeitos de pneumonia por Pj foi possível identificar quase a metade dos pacientes positivos para Pj apresentam coinfeções com diferentes patógenos, sendo o CMV a principal coinfeção. Pj é um importante patógeno em pacientes imunocomprometidos, e estudos na literatura indicam que coinfeção respiratória por CMV no momento do diagnóstico de Pj está associada a uma alta taxa de mortalidade.

1472 - Detecção dos poliomavírus humanos BK e JC em amostras de urina de pacientes transplantados.

Maria Cristina de Oliveira Amaro, Elisa Costabeber, Eduardo Wandame Gomez, Sofia Aquino Monteiro, Viviane Horn de Melo, Juliana Bergmann, Alessandra Helena da Silva Hellwig, William Latosinski Matos, Grazielle Motta Rodrigues, Luciana Giordani, Denise da Silva Menezes, Angela dos Santos Azevedo, Claire Beatriz Soares, Dariane Castro Pereira, Rodrigo Minuto Paiva, Afonso Luis Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os poliomavírus, pertencentes à família Papovaviridae, são vírus ubíquos e espécie-específicos. Os vírus BK e JC causam infecções primárias subclínicas, permanecendo nas células no trato urinário e sofrendo reativação nos estados de imunossupressão. Pacientes transplantados renais podem desenvolver nefropatia associada ao BKV, com risco de perda do enxerto. As complicações em pacientes imunocomprometidos, também incluem cistite hemorrágica e, menos comumente, pneumonite, retinite, doença hepática e meningoencefalite. O JCV é o agente causador da leucoencefalopatia multifocal progressiva, que ocorre em pacientes imunossuprimidos. Ocorre desmielinização do sistema nervoso central com perda cognitiva, anormalidades da marcha e da coordenação, paresia de membros e convulsões. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de BKV e JCV em amostras de urina de pacientes transplantados atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** Estudo retrospectivo para análise da prevalência BKV e JCV em amostras de urina. Foram utilizados os dados do sistema de informática laboratorial do período de 10/2021 a 04/2023. A extração do DNA foi realizada utilizando Maxwell® RSC Viral Total Nucleic Acid Purification Kit (Promega) e quantificadas no equipamento nano Lite (ThermoFisher®). Para a análise de ambos os vírus, foi realizada técnica de RT-qPCR (QS5, ThermoFisher®). Para amplificação de JCV, foi utilizado o kit Gotaq qPCR Master Mix (Promega) e, para quantificação do vírus BK, o kit comercial Xgen kit Master (Mobius). **Resultados.** Trinta amostras de urina foram coletadas de indivíduos atendidos no HCPA e enviados para a Unidade de Microbiologia e Biologia Molecular para pesquisa de ambos os vírus. A idade média dos pacientes foi de $27,7 \pm 17,8$ anos com prevalência de 50% do sexo feminino. A prevalência de BKV foi de 73% (n=22) sendo que todos os pacientes positivos para JCV (n=6) também apresentaram BKV positivo na mesma amostra indicando 20% de taxa de co-infecção de JCV e BKV em urina. **Conclusão:** Na população estudada, BKV foi o poliomavírus mais prevalente. Dada a importância da reativação da infecção por poliomavírus em pacientes imunodeprimidos e ao alto risco de perda do enxerto, é importante o diagnóstico laboratorial por métodos específicos e sensíveis para sua detecção.

1481 - Vírus sincicial respiratório: infecção em pacientes acima dos 60 anos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Grazielle Motta Rodrigues, Luciana Giordani, Sofia Aquino Monteiro, Viviane Horn de Melo, Juliana Bergmann, Alessandra Helena da Silva Hellwig, William Latosinski Matos, Maria Cristina de Oliveira Amaro, Elisa Costabeber, Eduardo Wandame Gomez, Denise da Silva Menezes, Angela dos Santos Azevedo, Claire Beatriz Soares, Dariane Castro Pereira, Rodrigo Minuto Paiva, Afonso Luis Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O vírus sincicial respiratório (respiratory syncytial virus, RSV) é um patógeno comumente associado a infecções respiratórias em crianças menores de 5 anos, mas tem sido cada vez mais reconhecido como uma das principais causas de infecção aguda do trato respiratório em indivíduos acima de 60 anos. O grande espectro de sintomatologia da infecção por RSV, variando de sintomas leves até complicações cardiopulmonares graves, é especialmente importante entre a população acima de 60 anos hospitalizada, contribuindo para a morbidade e mortalidade nesta faixa etária. **Objetivo:** Reportar a prevalência da infecção por RSV entre pacientes com idade acima de 60 anos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre os anos de 2022 e 2023. **Metodologia:** Um estudo transversal descritivo foi realizado para identificar a positividade de RSV entre indivíduos acima de 60 anos hospitalizados. Foram incluídos os resultados do exame de pesquisa de vírus respiratórios (RSV, Influenza A/B e SARS-CoV-2) realizados pelo Laboratório de Biologia Molecular/HCPA entre fevereiro/2022 e maio/2023. **Resultados:** Foram realizados 7.105 testes para pesquisa de vírus respiratórios, sendo 1.774 testes em indivíduos acima de 60 anos, resultando em uma taxa de positividade de 2,93% (52/1.774). Entre os positivos, 48% (25/52) foram casos provenientes da emergência e 52% (27/52) da internação. Foram identificados 10 pacientes com coinfeção de RSV e SARS-CoV-2, sendo 5 casos provenientes da emergência. No período analisado, os meses de maio a agosto apresentaram os maiores índices de positividade entre a população acima de 60 anos, de acordo com a sazonalidade do vírus RSV na região sul anterior a pandemia de SARS-CoV-2. No entanto, casos esporádicos fora desse período foram observados. **Conclusão:** O RSV é um patógeno importante na população acima de 60 anos e que, assim como outros vírus respiratórios, teve seu comportamento modificado durante a pandemia de COVID-19, diminuindo drasticamente sua circulação. Apesar disso, após a flexibilização das medidas de proteção contra a COVID-19, a sazonalidade parece não ter sido impactada. Portanto, o monitoramento epidemiológico do RSV se faz importante, uma vez que pode contribuir em políticas públicas de saúde e colaborar para a inclusão da vacina recentemente aprovada contra RSV nos programas de imunização, beneficiando especialmente populações suscetíveis a consequências graves, como em indivíduos acima de 60 anos.

1596 - Prevalência de *Streptococcus agalactiae* em mulheres grávidas: levantamento de 5 anos de pacientes atendidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Sofia Aquino Monteiro, Viviane Horn de Melo, Juliana Bergmann, Alessandra Helena da Silva Hellwig, William Latosinski Matos, Grazielle Motta Rodrigues, Luciana Giordani, Maria Cristina de Oliveira Amaro, Elisa Costabeber, Eduardo Wandame Gomez, Denise da Silva Menezes, Angela dos Santos Azevedo, Claire Beatriz Soares, Dariane Castro Pereira, Rodrigo Minuto Paiva, Afonso Luis Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: *Streptococcus agalactiae* (SAG) coloniza o trato gastrointestinal e geniturinário de mulheres. É uma colonização de caráter majoritariamente assintomático na portadora, porém pode apresentar-se de alto risco para o recém-nascido, podendo levar à sepse, quadros de meningite e até mesmo ao óbito do neonato. Segundo o CDC, a colonização por SAG é uma das principais causas infecciosas de morbidade e mortalidade neonatal nos EUA. Diante do risco e da importância de se diagnosticar a infecção, se propõe o estudo da prevalência da colonização por SAG em mulheres atendidas no HCPA. **Objetivos:** Verificar a ocorrência da colonização por SAG em gestantes atendidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em um janela temporal de 5 anos. **Métodos:** Foram avaliados resultados de todas as gestantes que realizaram exame para detecção de SAG no HCPA no período de 2018 a 2022. O material biológico para a realização do exame foi o swab anal-vaginal. Após a coleta, o swab foi inoculado em caldo Todd-Hewitt por 18-24 horas à 36°C. A extração do DNA foi realizada com Maxwell® RSC Cell DNA Purification Kit (Promega) e a identificação de SAG foi realizada pela amplificação da porção de 154pb do gene *cfb*, que codifica o fator CAMP, por RT-qPCR. **Resultados:** Foram avaliadas 4.073 gestantes, com idade média de 31 anos ($DP \pm 1,82$), das quais 1.203 apresentaram resultado positivo, representando quase 29% do total de casos. Dos anos avaliados, 2018 foi o que apresentou maior número de exames realizados ($n=875$) e com maior número de casos positivos ($n=295$). Foi perceptível uma diferença entre o número de exames realizados ($n=4.218$) para as pacientes testadas, indicando a repetição do exame para a mesma gestação. **Conclusão:** Pode-se perceber uma alta prevalência de colonização por SAG entre as gestantes avaliadas, representando cerca de 1/3 das pacientes atendidas. A idade da gestante não mostrou significância estatística em relação aos resultados obtidos. Foi possível observar a realização do exame fora do período indicado, mostrando uma janela temporal de até 3 meses de diferença entre os exames. A determinação da colonização por SAG de maneira precisa pode proporcionar a prevenção da infecção neonatal, evitando maiores complicações e possíveis óbitos, tanto para o recém nascido como para a puerpera.

1631 - PREVALENCE OF STREPTOCOCCUS PYOGENES-DERIVED CAS9 ANTIBODIES IN HEALTHY DONORS AND IN PATIENTS WITH MUCOPOLYSACCHARIDOSIS TYPE I AND II

Lariane Frâncio, Marina Siebert, Martiela Freitas, Carolina Fischinger Moura de Souza, Fabiano De Oliveira Poswar, Guilherme Baldo, Roberto Giugliani, Ursula Matte

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Gene editing by CRISPR/Cas9 is a promising tool for correcting genetic diseases. The most commonly used Cas9 orthologs derive *Staphylococcus aureus* and *Streptococcus pyogenes*, both bacterial species that infect the human population at high frequencies. Thus, patients with recurrent respiratory infections, such as those with Mucopolysaccharidoses (MPS), may have previous antibodies against Cas 9 that could hamper gene editing. Here we tested the prevalence of antibodies against SpCas9 in Brazilian patients with MPS type I and type II, for which gene editing strategies are under testing in animal models. Plasma samples healthy donors (n=90), patients with biochemical diagnosis of MPS I (n = 27) and MPS II (n = 37) were collected. A sample a patient with confirmed *S. pyogenes* (n = 1) infection was used as positive control. Antibody titer was determined by ELISA and samples were considered positive if above three times the cutoff point (value obtained for the positive sample). The median age of healthy donors was 38 years (interquartile 27.546.25). For MPS I it was 3 years (interquartile range 16), and for MPS II 4 years (interquartile range 29.5). The prevalence of positive samples was 3.33% in the control group, 7.4% (MPS I) and 10.8% (MPS II) (p < 0.05 between control and MPS type I and type II). Our results showed the higher prevalence of antibodies against SpCas9 in patients with MPS type I and type II, an important finding for future clinical trials.

1640 - Ampliação do painel molecular para o diagnóstico de leucemia mielóide aguda no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Alessandra Helena da Silva Hellwig, Gisele Menezes Ewald, William Latosinski Matos, Luciana Giordani, Sofia Aquino Monteiro, Viviane Horn de Melo, Juliana Bergmann, Maria Cristina de Oliveira Amaro, Elisa Costabeber, Denise da Silva Menezes, Angela dos Santos Azevedo, Claire Beatriz Soares, Rodrigo Minuto Paiva, Afonso Luis Barth, Dariane Castro Pereira, Eduardo Wandame Gomez

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A classificação de leucemia mieloide aguda (LMA) baseia-se quanto às alterações citogenéticas, moleculares e imunofenotípicas. Disponibilizar marcadores moleculares da LMA na rotina do laboratório de diagnóstico é desafiador, porém necessário para correta categorização dos grupos de risco. A mutação no gene NPM1 é uma das alterações mais frequentes na LMA e é caracterizada pela inserção de 4 pares de base. **Objetivo:** Padronizar a técnica de PCR e a análise de fragmento obtida pela eletroforese capilar para detecção da mutação do gene NPM1. **Método:** Foram utilizadas 22 amostras (sangue total ou medula óssea) sabidamente caracterizadas pela ausência ou presença da referida mutação. A obtenção do DNA genômico (gDNA) foi realizada através do KIT Maxwell® RSC Blood (Promega) e a qualidade do material genético utilizada (5 ng/ul e 1 ng/ul) avaliada por espectrofotometria. O extraído foi submetido ao PCR convencional com primers específicos (10 mM) para a região de interesse, sendo as especificidades analisadas in silico previamente. Diferentes quantidades de inputs foram testadas: para os primers (2,5 ul e 1 ul) e gDNA (4 ul e 1 ul). O produto obtido no PCR foi submetido à eletroforese capilar (3500 Genetic Analyzer, Applied Biosystems) para análise de fragmentos utilizando, como matriz, DS-30 e, como padrão de tamanho, GeneScan™ 500 ROXTM (Applied Biosystem). O resultado foi analisado no Microsatellite Analysis Software (ThermoFisher). **Resultados:** Para todas as amostras testadas nas diferentes combinações, foi possível realizar a análise de fragmentos, havendo 100% de concordância dos resultados obtidos com o esperado. Para amostras à 5 ng/ul de gDNA, independente da quantidade de input utilizada das amostras e dos primers, foram obtidos picos off-scale - ou seja, intensidade de sinal muito alta - o que pode ser prejudicial para o capilar do analisador genético. O mesmo padrão de picos off-scale obteve-se ao utilizar 1 ng/ul de gDNA nos seguintes grupos: 1 ul de input de primer com 4 ul de amostra; e 2,5 ul de primer com 1 ul de amostra. Apenas quando os inputs das amostras (1 ng/ul de gDNA) e dos primers foram de 1 ul, obteve-se uma intensidade de fluorescência desejável dos picos obtidos. **Conclusão:** O ensaio teve uma excelente performance quanto às diferentes combinações realizadas e, após término da validação com demais testes de desempenho, será uma importante ferramenta na assistência aos pacientes com LMA.

1736 - Rapid detection of carbapenemases by MALDI-TOF MS using enzymatic inhibitors: a new methodology to reduce diagnosis time.

Richard Martins Carrassai, Camila Mörschbacher Wilhelm, Afonso Luis Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Resistance to carbapenems due to carbapenemases, such as KPC and NDM, complicates treatment and increases the risk of mortality. Rapid and iver detection of these enzymes in gram-negative bacilli (GNBs) may lead to significant clinical benefits, considering that new combinations of beta-lactams/beta-lactamase inhibitors, such as ceftazidime/avibactam, are effective against KPC but not against NDM. **Objectives:** To evaluate a new methodology for carbapenemase detection using enzymatic inhibitors with the MALDI Biotyper - antibiotic susceptibility test rapid assay (MBT-ASTRA) technique. **Methods:** Bacterial isolates were incubated for 2h in five different tubes containing: (1) brain heart infusion broth (BHI); (2) BHI with meropenem (MEM); (3) BHI, MEM and phenylboronic acid (FBA), an enzymatic inhibitor of class A carbapenemases, such as KPC; (4) BHI, MEM, and EDTA, which inhibits metallo-beta-lactamases, such as NDM; (5) BHI, MEM, FBA and EDTA, to detect co-producers. Protein extraction was performed and an internal standard, RNase, was added to the tubes before MALDI-TOF MS analysis. The bacterial spectrum intensity in inhibitor-containing media was compared to the spectrum intensity of bacteria without inhibitors, generating a relative growth value (RG). A RG equal to or below 0.25 indicates the production of carbapenemase, while a value above 0.25 indicates its absence. The RG value was calculated for each isolate, considering the peak intensities (Int) of the bacteria with MEM and enzymatic inhibitors (Bac+MEM+INI) and without inhibitors (Bac+MEM), as follows: $RG = \text{Median} (\sum \text{Int Bac+MEM+INI}) / \text{Median} (\sum \text{Int Bac+MEM})$. Results were compared with the carbapenemase gene detection by HRM q-PCR (standard method for carbapenemase detection). **Results:** A total of 40 clinical isolates (34 Enterobacterales and 6 *Pseudomonas aeruginosa*) were evaluated. All 5 negative isolates in HRM q-PCR were confirmed as negative by the MBT-ASTRA test. 9 among the 10 KPC positive in the HRM q-PCR were positive in the MTB-ASTRA. 16 of the 17 NDM positive isolates by HRM q-PCR were also positive by the MTB-ASTRA. Additionally, 7 out of 8 co-producer of KPC and NDM were also identified as co-producers by MBT-ASTRA. Overall, the sensitivity and specificity of the MBT-ASTRA test was 91.43% and 100%. **Conclusion:** The use of the MBT-ASTRA technique with enzymatic inhibitors proved to be a promising method for the rapid detection of carbapenemases in GNBs.

1757 - Validação e aplicação clínica do teste IGRA no diagnóstico de infecção latente por *Mycobacterium tuberculosis*: novo teste incorporado ao Serviço de Diagnóstico Laboratorial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Mariana Manganelli Remus, Frederico Soares Falcetta, Janaina Aparecida Risczik Arruda Corrêa, Amanda Veiga Cheuiche, Josiane Bordignon, Lisandra Torres Hartmann, Bruna Martins Schweinberger, Raquel Weber

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução. A Organização Mundial da Saúde estimou que, em 2021, havia cerca de 10,6 milhões de indivíduos com tuberculose (TB) no mundo, levando a 1,6 milhões de mortes pela doença, a qual é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (MTB). A infecção latente da TB (ILTB) é um estado de resposta imune persistente ao estímulo por antígenos do MTB sem evidências clínicas de infecção, sendo uma doença que exige uma detecção precoce e precisa para o controle adequado. O teste tuberculínico PPD (Purified Protein Derivative) tem sido utilizado como método de triagem para a ILTB. Porém, devido à ausência de insumos para sua realização, nosso laboratório buscou implantar o ensaio de liberação de interferon-gama (IGRA) como alternativa. **Objetivo.** Descrever a validação e implantação do IGRA no setor de Bioquímica do Serviço de Diagnóstico Laboratorial (SDLab) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), bem como suas aplicações clínicas. **Metodologia.** O ensaio de precisão foi realizado utilizando o padrão de Interferon Gama presente no kit fornecido pelo Ministério da Saúde (MS). Foram realizadas 2 diluições para atingir as concentrações de 0,25UI/mL e 4,00UI/mL. As dosagens foram realizadas em 5 replicatas (precisão intra-ensaio) por dia durante 5 dias (precisão inter-ensaio). A exatidão foi avaliada através de análise comparativa entre os resultados de 20 amostras com resultados conhecidos fornecidas pelo fabricante do kit (método referência) com os resultados obtidos no SDLab. A análise dos resultados seguiu as diretrizes Clinical and Laboratory Standard Institute (CLSI) e foi efetuada no software Microsoft Excel®. **Observações.** O IGRA mostrou boa precisão com coeficiente de variação < 10.8% nos testes intra e inter-ensaio. A comparação dos resultados entre o método referência e o método teste apresentou 100% de concordância num intervalo de confiança de 95%. **Considerações/Conclusões.** Os resultados sugerem que o IGRA é altamente confiável e pode ser considerado um teste preciso para auxiliar no diagnóstico da ILTB. Segundo o MS, ele é indicado para as seguintes populações: pessoas com HIV com linfócitos T CD4+ > 350 células/mm³, crianças de 2 a 10 anos de idade, contactantes de casos de TB ativa, pessoas candidatas a transplante de órgãos e pessoas candidatas/em uso de terapia imunossupressora. A implementação do IGRA no HCPA representa um avanço na detecção precisa da tuberculose, proporcionando uma base sólida para o tratamento e controle eficaz da doença.

1786 - Triplememic é uma realidade no Hospital de Clínicas de Porto Alegre?

William Latosinski Matos, Luciana Giordani, Sofia Aquino Monteiro, Viviane Horn de Melo, Juliana Bergmann, Alessandra Helena da Silva Hellwig, Grazielle Motta Rodrigues, Elisa Costabeber, Maria Cristina de Oliveira Amaro, Eduardo Wandame Gomez, Denise da Silva Menezes, Angela dos Santos Azevedo, Claire Beatriz Soares, Dariane Castro Pereira, Rodrigo Minuto Paiva, Afonso Luis Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Na pandemia por SARS-CoV-2, medidas de proteção geraram mudanças na circulação dos vírus respiratórios. No inverno 2022/23 do hemisfério norte, a circulação concomitante de Vírus Sincicial Respiratório (RSV) e Influenza somada ao SARS-CoV-2, nomeada Triplememic, sobrecarregou o sistema de saúde e gerou alertas, evidenciando a importância do monitoramento epidemiológico destes vírus. **Objetivo:** Avaliar a circulação dos vírus SARS-CoV-2, Influenza e RSV e a presença de coinfeções em pacientes atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Métodos:** Estudo retrospectivo de Fev/2022 a Maio/2023. A pesquisa de Influenza A/B, RSV e SARS-CoV-2 foi realizada por PCR multiplex Resp-4-Plex no analisador AlinityTM m (Abbott Molecular Inc., EUA). **Resultados:** Foram realizados 7.088 testes, com positividade de 32,9% (n=2.302). O vírus mais prevalente foi SARS-CoV-2 (49,0%), seguido de RSV (35,6%) e Influenza (15,4%). A coinfeção foi observada em 5,5% dos casos (n=127), sendo mais frequente entre RSV e SARS-CoV-2 (56,7%), seguido de Influenza-RSV (22,0%) e Influenza-SARS-CoV-2 (19,7%). Apenas 2 casos (1,6%) apresentaram infecção concomitante para os três vírus. Em relação à circulação desses vírus, taxas elevadas de positividade foram observadas para o SARS-CoV-2 em Fev/2022 (50,3%), Maio-Ago/2022 (19,2%) e Dez/2022-Jan/2023 (16,0%). Para RSV as maiores taxas foram em Abr-Maio/2022 (19,3%) e Influenza em Maio-Jun/2022 (9,12%). Ademais, as taxas de positivities de RSV (28,4%) e Influenza (20,3%) entre Abr-Maio/2023 foram superiores ao observado para SARS-CoV-2 no mesmo período (12,7%). A densidade de incidência geral para os vírus testados foi maior em Março-Abril/2023 (5.0 e 10.3 casos/1000 pacientes-dia) se comparado a 2022 (2.4 e 4.6 casos/1000 pacientes-dia) quando precedeu meses com densidade de 17 casos/1000 pacientes-dia. **Conclusão:** Mesmo com a redução dos casos de COVID-19, a positividade total para vírus respiratório segue elevada. A densidade de incidência nos meses que precedem o inverno mantém o alerta. O aumento nos casos de RSV chama a atenção, sobretudo por ser o único dos alvos sem cobertura vacinal. A alta circulação de diferentes vírus respiratórios nos mesmos períodos eleva os riscos de sobrecarga sobre o sistema de saúde e reforça a importância do uso de painéis ampliados para diagnóstico de vírus respiratórios na rotina como parte da vigilância epidemiológica, monitorização de quadros clínicos e melhores abordagens terapêuticas.

1789 - Verificação de desempenho e turnaround time (TAT) do Kit Multiplex Sepse Flow Chip-XGEN frente ao padrão-ouro

William Latosinski Matos, Eduarda Castro Oliveira, Eduardo Wandame Gomez, Larissa Lutz, Rodrigo Minuto Paiva, Mariana Manganelli Remus, Ana Paula Alegretti, Ciliana Rechenmacher, Clarice Franco Meneses, Cristian Koch Weber, Liane Esteves Daudt, Mariana Bohns Michalowski

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Seps e choque séptico são as principais causas de admissão na terapia intensiva. Eles representam o quadro infeccioso mais grave, com alta taxa de mortalidade em pacientes com malignidades hematológicas ou tumores sólidos em tratamento com quimioterapia. Sabe-se que, neste grupo de pacientes, o atraso na instituição da antibioticoterapia adequada tem impacto direto na sobrevida final, buscando-se métodos de diagnóstico mais rápidos e sensíveis. **Objetivo:** Avaliar o desempenho do Kit Multiplex Sepse Flow Chip-XGEN em amostras de hemoculturas positivas de pacientes oncológicos atendidos no HCPA frente ao padrão-ouro. **Métodos:** A hemocultura, padrão-ouro, foi realizada no equipamento Bact/Alert 3D (Biomérieux, França). As amostras positivas foram semeadas em meios de cultura específicos após triagem por coloração de Gram. A identificação bacteriana foi realizada por MALDI-TOF no equipamento VITEK® MS (Biomérieux, França). O teste de sensibilidade aos antimicrobianos foi realizado pelo método de disco-difusão segundo o BrCAST/2023. Para verificação do desempenho, partindo de uma alíquota do frasco de hemocultura positiva, foi utilizado o Kit Multiplex Sepse Flow Chip-XGEN através do equipamento HybriSpot 12 PCR Auto (Vitro S. A., Espanha), capaz de identificar simultaneamente 38 patógenos e 23 genes de resistência à antimicrobianos. Além disso, foi avaliado o turnaround time (TAT) das duas metodologias. **Resultados:** Foram avaliadas 13 amostras de pacientes onco-hematológicos, 9 adultos e 4 pediátricos. A concordância entre as metodologias foi de 85,7% para identificação microbiana e 100,0% para detecção de genes de resistência. O índice Kappa demonstrou nível de concordância forte (0,857). Dos 14 alvos testados, o gênero *Enterococcus*, apesar de previsto, não foi detectado no PCR do kit avaliado em 2 amostras. Com relação ao TAT, o padrão-ouro apresenta tempos totais de 24h para identificação microbiana, 48h para antibiograma padrão e 72h para perfil de resistência à antimicrobianos. No teste molecular, por sua vez, o TAT foi de 4h para identificação e detecção de genes de resistência. **Conclusão:** Foi possível observar que o método molecular apresentou forte concordância com um ganho de até 68h para o resultado final. Apesar das falhas observadas na detecção do gênero *Enterococcus*, pode ser uma ferramenta complementar na rotina de exames bacteriológicos para identificação mais rápida de microrganismos e resistências em pacientes de maior risco.

1858 - Desenvolvimento de um método para detecção de concentrações de lactato utilizando sensores à base de grafeno e medida eletroquímica

Milleny Germann Souza, Julia Konzen Moreira, Felipe Mateus Pellenz, Priscila Schmidt Lora

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: O lactato atua como marcador biológico relacionado à oxigenação tecidual, visto que possui papel importante na manutenção do metabolismo da glicose perante condições de declínio na oferta de oxigênio. Em contextos fisiológicos, são referenciadas concentrações séricas de lactato em torno de 1,5 mmol/L, enquanto valores elevados ($> 2,0$ mmol/L) são observados em disfunções no metabolismo oxidativo e mitocondrial. Estas alterações estão relacionadas à hipóxia e a hipoperfusão tecidual, frequentemente evidenciadas em quadros de internação hospitalar grave. O exame para mensuração do biomarcador é realizado através de análises exclusivamente laboratoriais e possui, em casos emergenciais, prazo estimado em 2 horas para liberação do laudo. O tempo impacta diretamente no diagnóstico do paciente, assim como no atraso das intervenções clínicas. **Objetivo:** Desenvolver um teste rápido para detecção de concentrações de lactato utilizando sensores a base de grafeno e medida eletroquímica. **Metodologia:** Os sensores foram confeccionados a partir da técnica de serigrafia, utilizando pasta de Carbono Grafeno e Prata/Cloreto de Prata. Com o intuito de avaliar a capacidade dos sensores de detectar concentrações de Lactato, foram preparadas soluções de 4,44, 1,11 e 0,28 mmol/L do analito através de uma diluição seriada do reagente padrão utilizando kit enzimático comercial. Em seguida, foi adicionada a enzima catalisadora Lactato Oxidase a cada concentração analítica, e, ao aplicar um potencial elétrico de 0,6 V sob o sensor conectado a um potenciostato portátil Palmsens, utilizando a técnica de cronoamperometria, obteve-se a mensuração da corrente elétrica. A relação da corrente no tempo e as concentrações de lactato foram analisadas através de uma two-way ANOVA. **Resultados:** A corrente medida no tempo apresentou diferença estatisticamente significativa ($F = 14,11$, $p = 0,005$) entre as diferentes concentrações de lactato avaliadas, assim quanto maior a concentração do analito, maior a quantidade de cargas elétricas geradas, e consequentemente maior a corrente elétrica mensurada. **Conclusão:** Os resultados demonstram que é possível utilizar a cronoamperometria como medida para detectar o marcador biológico lactato. Estas evidências amparam o desenvolvimento de um teste rápido que poderá ser incorporado em cenários de urgência e emergência possibilitando a detecção imediata deste biomarcador.

ANÁLISES CLÍNICAS

1935 - Análise de Indicador de Tempo de Entrega de Exames de Emergência com Foco em Melhoria Contínua.

Gabriel Giron Corrêa, Juliana de Paoli, Carine Ghem, Janaina Aparecida Risczik Arruda Corrêa, Raquel Weber

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Indicadores adequadamente estruturados no laboratório permitem a tomada de decisão baseada em dados reais e estimulam os responsáveis pelos processos a terem uma visão ampliada dos resultados alcançados. Os indicadores baseados no TAT (Turn Around Time) permitem avaliar a eficiência de cada área laboratorial, possibilitando verificar o tempo que cada exame levou nas diferentes etapas até a entrega do resultado ao paciente. Com essa análise, é viável identificar gargalos de produtividade e suas causas. **Objetivo:** Este trabalho teve objetivo como apresentar os resultados de desempenho do indicador laboratorial baseado no TAT de exames realizados no Serviço de Emergência de um hospital universitário. **Metodologia:** Foram monitorados 5 exames: Potássio (K), Troponina (TNI), Tempo de Protrombina (TP), Exame Qualitativo de Urina (EQU) e Hemograma (H). Para adequação, o tempo transcorrido desde o recebimento da amostra no laboratório até a liberação do laudo deveria ser inferior ao prazo de entrega previamente definido. A meta mensal era de 90%. **Resultados:** Em 2021, obteve-se o seguinte desempenho médio anual: 97 % para K, 88% para TNI, 79% para TP, 89% para EQU e 94% para H. A partir desses resultados foram definidos e executados planos de ação para melhoria de fluxos internos no laboratório. Em 2022, obteve-se o seguinte desempenho médio: 97 % para K, 91% para TNI, 84% para TP, 92% para EQU e 94% para H. **Conclusão:** Através da análise desses resultados, a tomada de decisão baseada no indicador contribuiu para a melhoria dos processos.

1981 - Projeto Echo Micologia: a descentralização do conhecimento aplicada na rotina do diagnóstico

Karina Manzano Corrêa, Felipe Wachholz Bartz, Laura Cavalheiro Brizola, Aline Ferrari Blanco, Eduarda Luiza Hanauer, Estefani Namie Nishimoto, Cecília Bittencourt Severo, Melissa Xavier, Valerio Rodrigues Aquino, Helena Schirmer

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Extension for Community Healthcare Outcomes (ECHO) é um projeto de educação por pares para popularização do conhecimento de áreas da saúde, a fim de globalmente atingir comunidades remotas com boas práticas de atendimento. É executado de forma remota, reunindo profissionais para compartilhar experiências e desafios, contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização Mundial de Saúde e contando com o apoio da organização. O Projeto ECHO Micologia (PEM) aplica a iniciativa à micologia, com foco na suspeição clínica e diagnóstica. A comunidade criada possui representantes de diversas universidades e laboratórios. **Objetivos:** Relatar o impacto do Projeto ECHO de micologia no aprofundamento do conhecimento e melhoria da prática profissional no diagnóstico laboratorial. **Metodologias empregadas:** O PEM se estrutura em encontros virtuais síncronos e gratuitos. As reuniões são iniciadas com engajamento dos participantes e subsequente apresentação e discussão de casos clínicos, que foram submetidos previamente pelos participantes à organização. A discussão busca esclarecer dúvidas, correlacionar experiências e auxiliar na prática clínica baseada em evidências científicas. Após as sessões, os participantes recebem um relatório com recomendações científicas a partir dos tópicos discutidos durante a sessão. Formulários de indicadores também são enviados, auxiliando no desenvolvimento de um projeto mais focado nas demandas do grupo. **Modificações de práticas a partir dessa experiência:** O PEM, por ser uma metodologia de troca de conhecimento por pares, permite que os participantes modifiquem metodologicamente a rotina do diagnóstico nos laboratórios. Com apenas 6 sessões, foi possível observar o impacto positivo do projeto, podendo-se citar um laboratório que conseguiu estabelecer o diagnóstico de esporotricose de forma exitosa a partir da troca de experiências entre os participantes do projeto. Ademais, o PEM permite ampliar as conexões entre profissionais, favorecendo o diálogo e fortalecendo a categoria. Os participantes relatam gratidão pela oportunidade de aperfeiçoamento profissional ofertado pelo ECHO. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** O ECHO é uma proposta escalonável de baixo custo que promove conhecimento científico baseado em evidência. Sendo assim, fortalece o sistema de saúde pública, através do compartilhamento de informações e resolução de problemas locais trazidos pelos participantes.

2005 - ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS MÉTODOS DE ENSAIO IMUNOENZIMÁTICO RÁPIDO DE MEMBRANA E QUIMIOLUMINESCÊNCIA PARA A DETECÇÃO DO ANTÍGENO GLUTAMATO DESIDROGENASE E DAS TOXINAS A E B DE *C. difficile*

Pollyanna Karolynne Polito Gaio, Janaina Aparecida Risczik Arruda Corrêa, Bruna Martins Schweinberger, Lisandra Torres Hartmann

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução. Clostridioides difficile (ICD), bacilo anaeróbio, gram-positivo formador de esporos é descrito como a principal causa da colite pseudomembranosa em pacientes que fizeram uso de antimicrobianos, transplantados e hospitalizados. A Glutamato Desidrogenase (GDH) é um marcador importante para a presença do bacilo no organismo humano e as toxinas A (TcdA) e B (TcdB) são os principais mediadores de inflamação e indicam a presença de cepas causadoras da infecção por ICD. Há controvérsia sobre os métodos diagnósticos da presença de ICD, porém a recomendação mais atual é a pesquisa de GDH e a pesquisa de TcdA e TcdB como partes de um algoritmo de diagnóstico. **Objetivo.** Validar a detecção de GDH, TcdA e TcdB, avaliar a acurácia diagnóstica do teste para detecção de GDH e a acurácia diagnóstica do teste para detecção de TcdA e TcdB no analisador LIAISON®. **Metodologia.** Foram analisadas 30 amostras pelo método de referência C. DIFF QUIK CHEK COMPLETE®, imunoensaio enzimático rápido de membrana que detecta o antígeno GDH e TcdA e TcdB. O teste possui sensibilidade analítica de 0,63 ng/ml para a toxina A, 0,16 ng/ml para a toxina B e 0,8 ng/ml para a GDH com sensibilidade de 91,7% e especificidade de 93,8% para GDH e em comparação a cultura toxigênica e sensibilidade de 87,8% e especificidade de 99,4% para toxinas A e B em comparação ao ensaio de cultura de tecidos. **Método teste Liaison®:** as amostras foram processadas no método teste LIAISON® sistema automatizado de imunoensaio quimioluminescente para a detecção qualitativa de GDH e das toxinas A e B em fezes humanas. Comparado ao método padrão-ouro para o diagnóstico de ICD, o imunoensaio quimioluminescente possui sensibilidade de 98% e especificidade de 92,9%. Comparado ao padrão-ouro apresentou sensibilidade de 68,6% e especificidade de 100%. **Conclusões.** Os resultados mostraram uma concordância de 100% dos resultados de GDH entre o método de referência e o método teste Liaison®. Porém, quando avaliada a presença de toxinas A e B, a concordância total foi de 89,3%. O teste evidenciou 100% de sensibilidade (todas as amostras positivas para toxinas no método referência foram positivas no método teste). Porém, duas amostras negativas no método referência foram positivas no método teste, evidenciando 83,3% de especificidade na comparação. Corroborando a ideia que o GDH é um bom teste de screening, sendo recomendado a confirmação da pesquisa de ICD por PCR que é um método mais sensível e específico.

2093 - Novo fluxograma para pesquisa de Clostridioides difficile adotado pelo Serviço de Diagnóstico Laboratorial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Mariana Manganelli Remus, Janaina Aparecida Rischik Arruda Corrêa, Frederico Soares Falcetta, Amanda Veiga Cheuiche, Lucas da Cunha Almeida, Sheila Bünecker Lecke, Viviane Horn de Melo, William Latosinski Matos, Sofia Aquino Monteiro, Juliana Bergmann, Alessandra Helena da Silva Hellwig, Grazielle Motta Rodrigues, Eduardo Wandame Gomez, Luciana Giordani, Maria Cristina de Oliveira Amaro, Elisa Costabeber, Denise da Silva Menezes, Angela dos Santos Azevedo, Claire Beatriz Soares, Dariane Castro Pereira, Rodrigo Minuto Paiva, Afonso Luis Barth, Elissandra Machado Arlindo de Mattos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução. Clostridioides difficile (CDI) é um bacilo gram-positivo anaeróbio, identificado em 1978 como a principal causa de infecção associada a antibióticos, responsável por sintomas gastrointestinais como diarreia e colite pseudomembranosa. Seu diagnóstico preciso e rápido é de suma importância para evitar a disseminação nosocomial e é fundamental para a escolha do tratamento adequado e adoção de medidas de controle de infecção hospitalar. **Objetivo.** Descrever o novo fluxograma para a pesquisa de CDI produtor de toxina no Serviço de Diagnóstico Laboratorial (SDLab) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Metodologia.** O novo fluxograma consiste no uso de dois testes laboratoriais: o teste de imunofluorescência (ECO F GDH, ECO Diagnóstica), para a detecção da enzima glutamato desidrogenase (GDH) produzida pelo CDI, e o teste de qPCR (Xpert® C. difficile BT, Cepheid), para detecção dos genes que codificam as toxinas B (tcdB) e binária (cdt) e também a cepa hipervirulenta (027-NAP1-BI), cuja detecção não estava contemplada no fluxo antigo. **Observações.** A amostra para pesquisa de CDI primeiramente é submetida ao teste imunofluorescente, que possui sensibilidade de 95,23% e especificidade > 99,9%. Um resultado negativo para GDH exclui a possibilidade de infecção por CDI. Amostras GDH positivas são submetidas, posteriormente, ao teste de qPCR, o qual possui sensibilidade de 93,5% e sensibilidade de 94%. O teste de qPCR negativo indica que não há produção de toxinas. Já o teste de qPCR positivo indica a presença de toxinas na amostra, sendo necessárias todas as medidas de precaução para evitar a disseminação nosocomial e também o tratamento do paciente. O tempo total de liberação do resultado com o novo fluxo é de 15 minutos para amostras negativas para CDI e de 60 minutos para amostras positivas. A incorporação da detecção por biologia molecular resultou em uma melhoria no diagnóstico de infecções por CDI, tendo em vista que infecções causadas pela cepa NAP1/B1/027 são mais graves e difíceis de tratar. **Considerações/Conclusões.** A implantação deste novo fluxograma visa melhorar o diagnóstico de pacientes infectados por CDI, evitando gastos desnecessários com internação, isolamento e tratamento de pacientes portadores de CDI não produtores de toxina. Um estudo mais aprofundado em relação ao custo-efetividade da implantação deste novo fluxograma será realizado no decorrer do ano de 2023 no SDLab.

2109 - Avaliação da atividade in vitro de ceftazidima/avibactam, meropenem/vaborbactam e cefiderocol contra bactérias multirresistentes isoladas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Patricia Orlandi Barth pbarth, Camila Mörschbacher Wilhelm, Aymê Duarte Echevarria, Kellen Figueira Tragnago, Richard Martins Carrassai, Afonso Luis Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Novos antimicrobianos, como a ceftazidima-avibactam (CAZ/AVI), meropenem-varbaborbactam (MERO/VAR) e cefiderocol, foram introduzidos na clínica nos últimos anos a fim de combater infecções causadas por bactérias multiresistentes. Destes, apenas CAZ/AVI foi aprovado pela ANVISA para uso no Brasil. Assim, é necessário avaliar a atividade antibacteriana in vitro de amostras bacterianas de pacientes internados no HCPA aos novos antimicrobianos. **Objetivo:** Avaliar a atividade in vitro de CAZ/AVI, MERO/VAR e cefiderocol, contra Bacilos Gram Negativos (BGN), bem como caracterizar os BGN quanto à produção de carbapenemases. **Materiais e métodos:** 74 isolados de BGN resistentes aos carbapenêmicos foram selecionados no período de janeiro à março de 2023 (52 Enterobacterales, 6 Acinetobacter baumannii/calcoaceticus complexo e 14 Pseudomonas spp.). Para análise de CAZ/AVI e cefiderocol foram utilizados discos de antibióticos com 14 µg e 30 µg, respectivamente. Para análise de MERO/VAR foram utilizadas fitas de gradiente de concentração na faixa de 0.016/8-256/8 µg/mL. A interpretação foi realizada de acordo com o BrCAST. Para a análise de carbapenemases foi realizado PCR em tempo real para os seguintes genes: blaKPC, blaNDM, blaOXA-48-like, blaGES, blaSPM-1, blaIMP e blaVIM. O gene blaOXA-23 foi pesquisado por PCR convencional e apenas em Acinetobacter sp. **Resultados:** No total, 7 isolados apresentaram resistência a cefiderocol (9,5%), 35 (47%) à MERO/VAR e 41 (55%) à CAZ/AVI. Todos os BGN resistentes ao cefiderocol apresentaram o gene blaNDM. Entre os isolados resistentes à MERO/VAR, 17 foram positivos para blaNDM, 6 para blaKPC, 3 para blaOXA-23, 1 para blaOXA-48-like, 2 co-produtores de blaKPC e blaNDM e 5 apresentaram resultados negativos na pesquisa de carbapenemases. Trinta e cinco BGNs resistentes à CAZ/AVI eram produtores de metalo-beta-lactamases - MBL (32 blaNDM, 2 blaKPC e blaNDM e 1 blaVIM) e 1 era positivo para blaOXA-48-like; 5 foram negativos na pesquisa de genes de carbapenemases. **Conclusão:** Com o aumento de MBL nos últimos anos, a terapia com CAZ/AVI - considerada como última opção terapêutica contra bactérias resistentes aos carbapenêmicos pode não ser efetiva pois CAZ/AVI não é ativo contra bactérias produtoras de MBL. A avaliação da suscetibilidade de BGN que não tiveram contato com os novos antimicrobianos é importante para gerar dados epidemiológicos locais antes da introdução destes antibióticos na prática clínica.

2165 - Prevalência de genes de carbapenemases no Complexo *Acinetobacter baumannii* durante e depois da pandemia de COVID-19 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

katrine Flores, Juliana skilhan lang, Dariane Castro Pereira, Richard Martins Carrassai, Roger Ferreira Gomes, Aymê Duarte Echevarria, Kellen Figueira Tragnago, Rodrigo Minuto Paiva, Afonso Luis Barth, Larissa Lutz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Isolados do Complexo *Acinetobacter baumannii* (CAb) são bactérias oportunistas e a produção de enzimas carbapenemases por estes patógenos é uma preocupação em saúde pública. Alguns fatores contribuem para as infecções por CAb, como procedimentos invasivos, exposição anterior a antibioticoterapia e hospitalizações prolongadas em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI). **Objetivos:** Avaliar os genes de carbapenemases em CAb resistentes ao meropenem pré e pós-pandemia de COVID-19. **Métodos:** Foram selecionados 40 CAb resistentes ao meropenem isolados de julho a agosto de 2020 (período pandemia) e 40 de CAb de dezembro de 2022 a maio de 2023 (pós-pandemia). O teste de sensibilidade aos antimicrobianos, segundo o BrCAST 2020, foi realizado pelo método de disco-difusão para a maioria dos antimicrobianos e pelo método de microdiluição em caldo para a polimixina B. A detecção dos genes de carbapenemases foi realizada por RT-qPCR para os genes blaKPC, blaNDM, blaVIM, blaIMP, blaOXA-48-like e blaGES. A pesquisa de blaOXA-23 foi realizada por PCR convencional. **Resultados:** Dos 40 pacientes do período da pandemia, 70% eram positivos para COVID-19 e 85% estavam internados em UTI; 82,5% das enzimas carbapenemases identificadas no CAb foram provenientes de material respiratório, 10% de hemocultura e 7,5% de outros materiais; 95% apresentaram apenas o gene blaOXA-23 e 2,5% eram coprodutoras de carbapenemases (blaNDM e blaOXA-23) e 2,5% apresentaram apenas blaVIM. Com relação às amostras do período pós-pandemia não houve nenhum resultado positivo para COVID-19 e 40% dos pacientes estavam internados na UTI, sendo 32,5% de material respiratório, 20% de hemocultura e 47,5% de outros materiais. Na pós-pandemia 60% dos CAb apresentaram blaOXA-23, 2,5% produziu blaNDM e 37,5% apresentou resultado negativo para produção de enzimas. **Conclusão:** A coprodução de enzimas é uma das maiores preocupações em relação à saúde pública e teve queda em isolados de CAb no período pós-pandemia. Durante a pandemia foram prescritos antibióticos em aproximadamente 94-100% dos casos de COVID-19, fator que pode ter induzido a produção de enzimas nos isolados da pandemia.

2246 - PERFIL DE SENSIBILIDADE DE BACIOS GRAM-NEGATIVOS RESISTENTES AOS CARBAPENÊMICOS FRENTE A CEFTAZIDIMA-AVIBACTAM, CEFTOLOZANE-TAZOBACTAM E CEFIDEROCOL

Deise Reis Carvalho, Isadora Oliveira e Silva, katrine Flores, Luana Silva Dornelles, Mariana Preussler Mott, Rodrigo Minuto Paiva, Larissa Lutz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Uma proporção significativa de infecções associadas aos cuidados de saúde tem sido atribuída a patógenos com capacidade de escapar dos efeitos da maioria ou de todos os antimicrobianos disponíveis. O rápido aumento destes patógenos Gram-negativos multirresistentes é uma preocupação particular devido à escassez de novos antimicrobianos capazes de combatê-los. **Objetivos:** Avaliar o perfil de sensibilidade de Enterobacterales, *Pseudomonas aeruginosa* e Complexo *Acinetobacter baumannii* (CAB) frente aos novos antimicrobianos ceftazidima/avibactam (CAZ/AVI), ceftolozane-tazobactam (C/T) e cefiderocol (CEF). **Método:** Os primeiros 60 isolados de Enterobacterales, *P. aeruginosa* e CAB de hemocultura e de lavado bronco-alveolar encaminhados para exames bacteriológicos na Unidade de Microbiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de junho de 2022 a maio de 2023 foram submetidos ao teste de sensibilidade por gradiente de concentração dos antibióticos CAZ/AVI e C/T para as Enterobacterales produtoras de serino-carbapenemases e do CEF para as Enterobacterales, *P. aeruginosa* e CAB, segundo o BrCAST 2023. Os resultados das concentrações inibitórias mínimas (CIM) para CAZ/AVI, C/T e CEF foram interpretados segundo o BrCAST 2023. Foi calculado o intervalo entre as CIM, bem como determinado o CIM50 e CIM90 para os três antibióticos. **Resultados:** As CIM de CAZ/AVI variaram de 0,25 a 256 g/mL; de C/T de 3 a 256 g/mL; de CEF em Enterobacterales de 0,047 a 4 g/mL, em *P. aeruginosa* de 0,064 a 1,5 g/mL e em CAB de 0,25 a 3,0 g/mL. Em Enterobacterales as CIM50 e CIM90 de CAZ/AVI, C/T e CEF foram 4,0 e 16,0; 128,0 e 256,0; 0,4 e 0,94 g/mL, respectivamente. Em *P. aeruginosa* as CIM50 e CIM90 de CEF foram 0,25 e 1,5 g/mL e em CAB foram 0,5 e 2,0 g/mL. Foi possível avaliar que 22,72% das Enterobacterales apresentaram resistência à CAZ/AVI, 82,75% à C/T e 5,55% à CEF. *P. aeruginosa* não apresentou resistência à CEF e CAB apresentou 8,3% de resistência à CEF. **Conclusão:** Entre os antimicrobianos testados, o cefiderocol apresentou as CIM mais baixas, tornando-se uma alternativa promissora para o tratamento de infecções causadas por esses microrganismos.

1088 - ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA PRECEPTORA NA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA QUALIFICAR O ATENDIMENTO EM SAÚDE

Ariane Oliveira Reis, Elisiane de Oliveira Machado, Claudir Facin, Raquel Adjane de Magalhães Machado, Suimara Santos, Adriana Maria Alexandre Henriques, Simone Thais Vizini, Maicon Chassot, Djulia Andriele Wachter, Miguel Lucas Silva da Paixão, Michelle Santarém, rejane silveira de campos, Juciane Aparecida Furlan Inchauspe, Telma da Silva Machado, Fábio Silva da Rosa, Thais Pereira Martins, Jaqueline Pereira da Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) confrontam-se durante a sua formação inicial com situações que exigem maior qualificação profissional para realizar as suas atividades, como violência, doenças endêmicas, saúde mental fazem parte do cotidiano. Diante deste cenário, o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e apoio da Escola de Enfermagem são pioneiros no desenvolvimento do primeiro Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, para os ACS. Novos desafios que são identificados na rede básica de saúde exigem um maior conhecimento para executar um trabalho que se mostra extremamente complexo. Pensando em uma maior resolutividade e apoio a estes agentes, faz-se necessário uma oferta pelo Sistema Único de Saúde de uma formação técnica. Objetivos: Relatar a atuação da enfermeira na formação de profissionais em Técnico em ACS, habilitando-os para atuar na identificação, prevenção e controle das doenças e agravos. Metodologia: Relato de experiência de uma enfermeira acerca de sua participação como preceptora no programa de formação de Técnico em Agente Comunitário de Saúde. Na ocasião, os preceptores foram os responsáveis pela orientação e acompanhamento das atividades práticas presenciais. Observações: Os preceptores são fundamentais para a articulação entre os conteúdos e as atividades práticas, realizando a supervisão direta das atividades dos alunos nos serviços de saúde. Os supervisores participaram de curso de iniciação e atualização a distância. As atribuições de preceptoria foram de acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos alunos, por meio de relatórios periódicos para controle do cumprimento das atribuições. O acompanhamento aconteceu por meio dos relatórios eventuais problemas para sempre responder de forma resolutiva e em menor tempo possível, às demandas dos cursistas e dos cenários de prática. A participação na preceptoria deste programa de formação foi promissora e contribuiu para a qualificação e formação dos profissionais de saúde. Considerações finais: A mobilização para qualificação destes profissionais valoriza saberes e vivências prévias para construir conhecimento que promova a autonomia na aprendizagem, incluindo as experiências dos próprios ACS que são trabalhadas junto ao conteúdo teórico com metodologias ativas que favoreçam a participação a partir da supervisão e ensinamentos dos preceptores.

1111 - PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM AGRICULTORES DO RIO GRANDE DO SUL

Camila Pereira Baldin, Sheila de Castro Cardoso Toniasso, Robson Martins Pereira, Francielle Lopes dos Reis, Raquel Boff da Costa, Vittoria Calvi Sampaio, Cícero de Campos Baldin, Kandara Caroline Borges Souto, Patrícia Gabriela Riedel, Maria Carlota Borba Brum, Dvora Joveleviths

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Fundamento: A hipertensão arterial sistêmica no Brasil, considerando o percentual de adultos com PA maior ou igual a 140/90mmHg, chegou a 32,3% (Pesquisa Nacional de Saúde de 2013). No período de uma década, foram estimadas 667.184 mortes atribuíveis à HAS no Brasil. Devido ao acesso mais remoto à saúde, e às condições peculiares de vida, é importante estabelecer a prevalência de HAS em trabalhadores agrícolas. Objetivo: Estabelecer a prevalência de hipertensão arterial em uma amostra de agricultores no Rio Grande do Sul. Métodos: Foi realizado um estudo transversal selecionando 50 agricultores produtores de uvas na cidade de Flores da Cunha/RS e 50 agricultores da Feira Ecológica do Bom Fim em Porto Alegre/RS, maiores de 18 anos. Esses participantes foram examinados no Sindicato Rural de Flores da Cunha e no Centro de Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, respectivamente. Projeto aprovado pelo CEP HCPA (2019-0228). Foi aferida a pressão arterial com esfigmomanômetro automático de braço da marca Omron. Resultados: Foi conseguido aferições válidas em 100 participantes. Ao serem questionados sobre doenças crônicas e tratamentos, 17% dos participantes tinham HAS conhecida. Considerando a classificação de pressão arterial de acordo com a medição no consultório a partir de 18 anos de idade pelas diretrizes brasileiras de hipertensão arterial de 2020, foi considerado hipertenso todo o participante com pressão arterial com pressão arterial maior ou igual a 140 mmHg de sistólica ou 90 mmHg de diastólica. Foi encontrado uma prevalência de 37% de HAS nesta amostra. Conclusões: A prevalência de hipertensão nos agricultores do Rio Grande do Sul parece ser superior à média da população brasileira. Uma parcela importante destes pacientes desconhece seu diagnóstico, e muitos dos que realizam tratamento regular não estão com a pressão arterial no alvo terapêutico.

1156 - TeleNordeste: A telemedicina abraçando o Nordeste

Gabriel Ricardo Fernandes, Maria Eulália Vinadé Chagas, Andressa Dutra Dode, Tiago Sigal Linhares, Deysi Heck Fernandes, Felipe Cezar Cabral, Taís de Campos Moreira, Hilda Maria Rodrigues Moleda Constant

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

A vasta extensão territorial, as intersecções sociais e o contexto histórico nacional, criam iniquidades de saúde devido à disposição geográfica brasileira. Segundo a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028, para minimizar a desigualdade de acesso e aumentar a cobertura de saúde, se faz essencial o uso de metodologias de telemedicina para a promoção de saúde em áreas vulneráveis. Atentando-se ao fato, o projeto TeleNordeste disponibiliza assistência médica especializada, através de teleinterconsultas no estado do Rio Grande do Norte (RN). Trata-se de uma iniciativa, implementada em 2022, entre Associação Hospitalar Moinhos de Vento e o Ministério da Saúde através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde. As teleinterconsultas tem duração média de 30 minutos e atendem às regiões de saúde que apresentam insuficiência na oferta de especialistas: cardiologistas, endocrinologistas, neurologistas e psiquiatras. O projeto equipou as unidades básicas de saúde que não possuíam equipamentos para a realização das teleinterconsultas. São aplicados Termos de Consentimento Livres e Esclarecidos e termos de uso de imagem (parecer CEP 5.744.857) e cuidados à segurança e proteção de dados relativos à Lei Geral de Proteção de Dados em sua prática diária. As barreiras referentes à implementação das ações foram ultrapassadas por meio do trabalho coordenado da equipe de pesquisa do projeto, secretarias municipais de saúde e Conselho Nacional de Saúde. Na assistência prestada, o acordo das condutas clínicas e planos de cuidado alinhados com os recursos acessíveis aos pacientes, ocorre pela troca de informações e conhecimentos entre o especialista e o médico generalista da UBS. O impacto potencial no sistema de saúde é a minimização dos encaminhamentos, de forma presencial, às especialidades, melhorando o fluxo de atendimento e a qualidade da assistência. Ademais, espera-se que o processo de educação continuada das equipes multiprofissionais da região, por meio de treinamentos e construção de protocolos clínicos, gerem valor agregado em saúde em vista da melhora da experiência do paciente, avaliado por meio de pesquisa de satisfação. Além disso, as teleinterconsultas poderão favorecer o aproveitamento do tempo, diagnóstico precoce e integralidade de cuidado na atenção primária à saúde.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1158 - Projeto TeleNordeste: Ampliação de acesso à saúde na região do Seridó

Gabriel Ricardo Fernandes, Maria Eulália Vinadé Chagas, Andressa Dutra Dode, Tiago Sigal Linhares, Deysi Heck Fernandes, Felipe Cezar Cabral, Taís de Campos Moreira, Hilda Maria Rodrigues Moleda Constant

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

O TeleNordeste é um projeto conjunto entre a Associação Hospitalar Moinhos de Vento e o Ministério da Saúde e integra o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde. A implantação no estado do Rio Grande do Norte, tem como objetivo fornecer assistência médica em cardiologia, neurologia, psiquiatria e endocrinologia, às regiões de saúde com escassez destas especialidades, por meio de teleinterconsultas com média de 30 minutos de duração. A adaptação dos modelos de Pontos de Atenção Secundária Ambulatorial e Atenção Ambulatorial Especializada é utilizada para vincular os médicos teleinterconsultores do projeto às Equipes de Saúde da Família (ESF), possibilitando a integralidade e a coordenação do cuidado nas Redes de Atenção à Saúde. Após a análise situacional da região pelos pesquisadores conjuntamente com os gestores municipais, do estado e representantes do Conselho Nacional de Saúde, foram firmados acordos para a disponibilização das teleinterconsultas e treinadas e equipadas as unidades básicas de saúde (UBS) para realizá-las. As ESFs fazem a triagem inicial dos pacientes percebendo quais estão aptos a realizar o teleatendimento, prossegue-se com o agendamento na plataforma de telemedicina. No dia e hora agendada, o paciente comparece à UBS e juntamente com o médico da ESF conectam-se ao médico especialista em uma sala online para a realização do atendimento, apoiados pela equipe do projeto disponível nos canais de comunicação. Antes do atendimento é aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e termo de uso de imagem (parecer CEP 5.744.857). Desde a implantação em 2022 até 12/05/2023 ocorreram 637 agendamentos, sendo 25,6% a taxa de absenteísmo. Foram realizadas com a presença do paciente 96,6% (n= 459) teleinterconsultas e a taxa de realização de teleinterconsultas sem a presença do paciente é de 3,4% (n= 16). A resolutividade dos atendimentos é de 96,1%, ou seja, 446 pacientes não necessitaram de encaminhamento à atendimento presencial, evidenciando a diminuição do fluxo de encaminhamentos na região, pela assertividade do diagnóstico dado pelos teleinterconsultores. Ademais o compartilhamento e conhecimentos entre os especialistas e o médico da ESF, que coordena a integralidade dos tratamentos, aumenta a qualidade da atenção prestada. Tanto os pacientes quanto os profissionais demonstram satisfação e recomendariam para colegas profissionais ou familiares e amigos, visto que o NPS reportado por ambos é de 100.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1220 - Apoio do TelessaúdeRS-UFRGS no Atendimento médico remoto para pacientes da UBS Santa Cecília.

Rodrigo Pedroso Tolio, João Gabriel Flores da Rocha, George Henrique Aliatti Mantese, Geferson Pelegrini, Roberto Nunes Umpierre, Marcelo Rodrigues Gonçalves

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A Atenção Primária em Saúde (APS) além de ser o local responsável pelo atendimento integral e longitudinal, também é responsável pela coordenação do cuidado das pessoas. Para isso chegar à população é imperativo garantir que ela tenha acesso a esse nível de cuidado. Como uma forma de ampliar o acesso - fornecendo um serviço de excelência - o TelessaúdeRS-UFRGS está apoiando a UBS Santa Cecília nos atendimentos remotos. Os atendimentos ocorrem no espaço do Teleambulatório-HCPA.

Objetivo Descrever a quantidade de atendimentos realizados pela equipe do TelessaúdeRS-UFRGS junto à UBS Santa Cecília no Teleambulatório-HCPA.

Metodologia Quando o paciente solicita uma consulta, é ofertado o agendamento de um atendimento médico remoto. Atualmente, ele ocorre nas segundas, quartas e sextas-feiras, pelos estudantes de medicina do 5º ou 6º ano que estão nos estágios de Medicina de Família e Comunidade (MFC), Medicina Interna ou Optativo. Os casos são discutidos com MFCs ligados ao TelessaúdeRS-UFRGS e, após, um novo contato é realizado para informar sobre as condutas. Se necessário, o paciente é orientado a procurar a emergência ou a UBS para atendimento imediato, ou ainda para a UBS para atendimento em até 36 horas ou complementar, mas sem definição de tempo. Receitas, solicitações de exames ou atestados são enviados via Meu Clínicas ou disponibilizados em formato físico na UBS Santa Cecília.

Observações Entre 01/12/2021 e 15/05/2023, foram disponibilizadas 2.334 consultas. Destas, 1.823 foram atendidas com sucesso, 511 não foram atendidas - 447 não atenderam o contato, 23 estavam em local inadequado para a consulta, 19 foram atendidos presencialmente na UBS e 22 por outros motivos. Dos 1823 atendimentos, 1.146 (63%) foram resolvidos sem necessidade de atendimento presencial e 677 (37%) precisaram de atendimento presencial complementar. Desses últimos, 577 foram encaminhados para um atendimento sem prazo definido; 64 para atendimento em até 36h; 24 para atendimento imediato e 12 para atendimento imediato em emergência. Aproximadamente, resolveu-se 95% dos atendimentos sem a necessidade de atendimento presencial no mesmo dia. Eventuais aplicações da experiência na instituição

O atendimento médico remoto está sendo essencial na ampliação do acesso às consultas na UBS Santa Cecília. Além do mais, a parceria entre a unidade e outras instituições ligadas à universidade - como o TelessaúdeRS-UFRGS - auxilia na implementação de projetos inovadores como este.

1401 - Tempo de procedimento de enfermeiros em pacientes com úlceras venosas na Atenção Primária à Saúde: resultados preliminares

Anne Caroline Alderete Alves, Gabriela Guimarães Andrade, Natália Kauani de Souza, Gabriel Heinzmann Diniz, Tamira Rosa Brasiliano Ferreira, Fernanda Peixoto Cordova, Ana Claudia Fuhrmann, Lisiane M G Paskulin

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A úlcera venosa (UV) é uma lesão cutânea associada à insuficiência venosa crônica que representa 70% a 90% das úlceras crônicas de membros inferiores. O Processo de Enfermagem no atendimento de pacientes com UV na Atenção Primária à Saúde (APS) compreende avaliação dos aspectos da úlcera, identificação da etiologia, escolha da cobertura primária e secundária, e da terapia a ser utilizada; e avaliação dos resultados das intervenções aplicadas. Observa-se que o tempo destinado aos atendimentos dos pacientes nas salas de curativo podem variar devido ao tamanho e à gravidade da lesão, números de lesões, dentre outros aspectos, mas, normalmente, os pacientes são agendados a cada 20 ou 30 minutos. **Objetivo:** Verificar o tempo de procedimento de enfermeiros para realização de curativos com terapias compressivas em pacientes com UV. **Métodos:** Estudo transversal aninhado a um Ensaio Clínico Randomizado (ECR). Foram incluídos 47 pacientes com um total de 76 UVs, em quatro unidades de APS de Porto Alegre/RS, entre 2019 e 2023. Semanalmente, enfermeiras aplicavam a terapia, cronometrando o tempo despendido e registrando em instrumento específico. Realizou-se análise descritiva. O ECR foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (16087119.2.0000.5327) e registrado no Clinical Trials (NCT04703569). **Resultados:** 61,7% (n=29) dos pacientes eram homens, com idade média de 64,49 ($\pm 12,01$) anos. Quanto ao tempo de procedimento, pacientes com 1 até 4 UVs em um membro apresentaram mediana de 33 minutos (12-59), já em pacientes que possuíam lesões em ambos os membros inferiores a mediana de tempo foi de 67,5 minutos (52-96). **Conclusão:** O tempo para troca dos curativos com terapia compressiva foi em torno de 30 minutos, sendo o dobro para pacientes com os dois membros inferiores comprometidos. Identificar o tempo para prestar o atendimento contribui para melhor planejamento da oferta e força de trabalho na APS, a fim de garantir o acesso e a qualidade na assistência ao paciente com UV.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1409 - Transição do cuidado: um relato do aprimoramento do fluxo entre a Unidade Básica de Saúde Santa Cecília e internação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Bruna Biondani Wortmann, Camila Oliveira da Silva, Michelly Dias de Oliveira, Bruno Simas da Rocha, Júlia Arnt Machado, Aléxia Prestes Aires, Hiago Rocha da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília é desenvolvido o projeto Transição do Cuidado (TC) que foi iniciado pela Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) do programa de Atenção Primária à Saúde (APS) no ano de 2021. A TC consiste em um conjunto de ações entre as Redes de Atenção à Saúde (RAS) que visam promover a transferência segura do paciente da instituição hospitalar ao domicílio. **OBJETIVO:** descrever as ações desenvolvidas para a qualificação do processo de TC entre a UBS Santa Cecília e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **METODOLOGIA:** a TC ocorre entre a UBS e as equipes de internação da Geriatria e Medicina Interna do HCPA, incluindo os pacientes internados e adscritos ao território da UBS. A principal atualização do processo de TC foi a elaboração de um formulário eletrônico no qual as equipes de internação descrevem aos profissionais da UBS as demandas plausíveis de acompanhamento na APS. No instrumento constam informações acerca da identificação do profissional responsável pelo preenchimento, dados de identificação do paciente, necessidades clínicas (farmacoterapia, uso de dispositivos invasivos, cuidados paliativos, dificuldade de locomoção e de deglutição, lesões de pele e capacidade cognitiva) e sociais (descrição da rede de apoio), além de um campo aberto para especificar elementos não contemplados. Semanalmente os residentes da APS se reúnem para revisar os encaminhamentos, realizar estudo de prontuários, discutir as demandas com os profissionais das equipes de internação e estabelecer contato com os pacientes que já obtiveram alta. **OBSERVAÇÕES:** A partir do aprimoramento do fluxo foi observada uma melhor comunicação e articulação das equipes da APS e internação hospitalar, identificação das internações em tempo oportuno, possibilitando que os profissionais realizem atendimentos de forma conjunta, visitas à beira-leito, participação nos rounds e huddles e planejamento do cuidado pós-alta em reuniões de equipe da UBS. **CONSIDERAÇÕES:** As atualizações realizadas no processo de TC podem proporcionar maior resolutividade à medida que permitem uma melhor comunicação e continuidade do acompanhamento na APS. Trata-se de um projeto piloto que necessita de constante aprimoramento com vistas à expansão para outras especialidades de internação no HCPA. Percebemos a relevância da TC realizada de forma interprofissional e a necessidade de maior adoção pelos serviços de saúde a essa prática.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1444 - Ampliação dos indicadores de pré-natal, puerpério e puericultura a partir da assistência compartilhada entre profissionais de Enfermagem e Nutrição na Atenção Primária à Saúde.

Camila Oliveira da Silva, Hiago Rocha da Silva, Fernanda Peixoto Cordova, Gabrielle Gois Stein, Silvia Cristina Garcia Carvalho, Cristiane Silvino de Barros, Darlise Rodrigues dos Passos Gomes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O acompanhamento materno-infantil na Atenção Primária à Saúde (APS) é preconizado como estratégia para alcançar a longitudinalidade e integralidade do cuidado, considerando a proximidade do serviço com a população. As práticas compartilhadas entre os núcleos profissionais podem proporcionar uma maior resolutividade. **OBJETIVO:** Descrever a ampliação de indicadores baseado na experiência do atendimento conjunto de residentes de Nutrição e Enfermagem da Residência Integrada Uni e Multiprofissional em Saúde (RIMS) - APS e Enfermagem Obstétrica, na agenda de pré-natal, puerpério e puericultura (até os dois anos) da Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília. **METODOLOGIA:** Na agenda compartilhada, são realizados acompanhamento e orientação sobre manejo de condições gestacionais específicas, plano de parto, aleitamento materno (AM) e intercorrências mamárias, cuidados com o bebê, alimentação complementar, suplementação de micronutrientes, desenvolvimento infantil, avaliação nutricional e outros. Pensando em ampliar os indicadores atuais da UBS que envolvem o público materno-infantil, de forma a incluir indicadores sobre AM continuado, condições específicas da gestação (como Diabetes Gestacional) e consumo alimentar, desenvolvemos o Banco de dados Mãe-Bebê. O banco é alimentado com as informações coletadas a partir de anamnese aplicada nestas consultas: dados sociodemográficos, tipo de AM e duração, informações do pré-natal, antropométricas, de desenvolvimento infantil, suplementação profilática, além de marcadores de consumo alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. **OBSERVAÇÕES:** O atendimento conjunto possibilita a integração das visões de profissões diferentes na assistência ao usuário, maior acesso e vínculo com a população. Com isso, a identificação e manejo das práticas alimentares ocorre com maior frequência. A partir da prática assistencial e da análise de indicadores está sendo possível identificar a necessidade de revisão de materiais de orientação, educação em saúde e educação permanente à equipe. **CONSIDERAÇÕES:** Práticas como essa demonstram a importância do trabalho multiprofissional na APS, de forma a avançar na integralidade do cuidado ao usuário, considerando a troca entre os profissionais e o desenvolvimento de habilidades compartilhadas. Além da vigilância em saúde para subsidiar ações de cuidado, o desenvolvimento do banco torna viável pesquisas científicas a partir das necessidades específicas da população adscrita.

1535 - A potencia do cuidado compartilhado: Experiência da rede intercentro

Janaíra Davila, Andrea de Paula Ribeiro, Luis Paulo Ribeiro Dull Junior, Vanessa Mendes Baldini, Ketlin Rodrigues Silva, Aléxia Prestes Aires, Júlia Arnt Machado, Marlon de Oliveira Fidelix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014, redefine a Política Nacional de Promoção de Saúde (PNPS) e traz a intersetorialidade como um de seus valores fundantes. A intersetorialidade, que se refere ao processo de articulação de saberes, potencialidades e experiências de sujeitos, grupos e setores na construção de intervenções compartilhadas, estabelecendo vínculos, corresponsabilidade e cogestão para objetivos comuns (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014), é fundamental para o trabalho em rede. **OBJETIVOS:** Apresentar a organização da linha de cuidado integral compartilhado pela rede intersetorial do território centro do município de Porto Alegre (POA). **METODOLOGIA:** A rede intercentro é composta por serviços de diferentes políticas públicas, que realizam encontros mensais, tanto presenciais (reunião geral) como remotos via Google Meet (reuniões de microrede por território de cada unidade de saúde), todos registrados em atas. Em 2022 foi constituído um grupo de trabalho (GT) com representantes das políticas de: Assistência Social, Saúde, Conselho Tutelar e Defensoria Pública da União. Desde então foram criadas pastas compartilhadas no Google Drive, contendo orientações sobre a organização da rede, atas das reuniões, entre outras informações. **OBSERVAÇÕES:** Esta organização vem proporcionando uma potente articulação entre os diferentes serviços da rede intercentro, e o GT segue buscando melhorias na comunicação. Recentemente foi elaborado e está sendo aprimorado um formulário no Google Forms, para ser preenchido antes das reuniões de microrede pelos profissionais que desejam discutir casos, socializar com os demais serviços e planejar intervenções compartilhadas. Tal modificação permitirá uma identificação mais completa dos casos, assim como, irá gerar dados sobre a realidade das situações atendidas na rede. **CONSIDERAÇÕES:** A rede intercentro se destaca no município de Porto Alegre como uma prática inovadora, onde sua organização com característica única vai além da qualificação das intervenções em si, impulsiona a construção coletiva de indicadores possibilitando produções de conhecimentos que partem de uma costura conjunta da linha de cuidado integral.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1543 - Caminhos abertos para proteção integral na escola

Janaíra Davila, Marlon de Oliveira Fidelix, Júlia Arnt Machado, Aléxia Prestes Aires

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A partir da necessidade de fortalecimento de ações entre a política de atenção primária com a política de educação no território das Unidade Básica de Saúde Santa Cecília (UBS), nasce o projeto Caminhos para a Proteção Integral na escola . Ele responde ao Programa de Saúde nas Escolas (PSE), que foi instituído por decreto nacional nº 6.286, de 05 de dezembro de 2007, constando nele que sua existência se dá [...]com finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede de educação por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. A partir desse princípio, o projeto visa monitorar as situações de violência vivenciadas pelos alunos da Escola Estadual Ensino Fundamental São Francisco (EEEF São Francisco de Assis) onde o serviço social da UBS e a orientação educacional da escola organizaram um espaço de discussão e acompanhamento desses casos, entendendo que os contextos de violência vivenciados pelos alunos levam ao abandono escolar e o enfrentamento desta realidade é uma responsabilidade de todos. **Objetivo:** Apresentar o trabalho desenvolvido pelo serviço social da UBS Santa Cecília junto a escola EEEF São Francisco de Assis, cujo objetivo é construir estratégias entre a política de saúde e de educação no enfrentamento a violência percebida no âmbito escolar. **Metodologia:** Encontros semanais entre o estagiário do serviço social e a orientação educacional onde os casos são avaliados de forma conjunta, posteriormente debatidos com a assistente social supervisora de estágio e se necessário levados para reunião de equipe da UBS e encaminhados à rede de proteção da criança e adolexscnte do território. **Observações:** Construir estratégias conjuntas de encaminhamentos, assim como instrumentalizar profissionais da educação na abordagem com as violência vivenciadas no contexto escolar na perspectiva do PSE. Esta ação parte tanto do conceito ampliado de saúde como dos princípios de política de Atenção Primária à Saúde que prevê a UBS enquanto coordenadora do cuidado em território. **Considerações:** O tema da violência é complexo e requer ações articuladas entre diferentes políticas, neste sentido o trabalho desenvolvido aproxima o serviço de saúde da escola, buscando dar suporte ao enfrentamento desta realidade na articulação com outros serviços do território possibilitando assim que a escola não permaneça solitária e vulnerável diante da violência.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1546 - Uma dobradinha interessante

Aline da Rosa Goulart, Janaína Davila

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Os Programas de Pós-Graduação de Residências Multiprofissionais em Saúde desde 2007 com a portaria interministerial nº 45, se apresenta como um potente espaço de formação e qualificação profissional para o SUS. Com diferentes e diversificadas propostas e dentre elas destacamos integração entre diferentes programas, onde os residentes são expostos a itinerários que lhe possibilitem vivenciar diferentes cenários de prática. Aqui apresentamos o intercâmbio do entre dois programas do HCPA organizados pelo núcleo do serviço social, entendendo a intervenção da assistentes social pela perspectiva crítica dialética que desafiada em ter uma leitura da realidade com capacidade de identificação das condições materiais que interferem na condição de vida e saúde dos usuários (CFESS, 2008). **OBJETIVOS:** Possibilitar as assistentes sociais residentes uma formação em serviço para atuar de modo intersetorial. **METODOLOGIA:** Desde 2017 o núcleo do serviço social, dos programas de atenção primária à saúde e Atenção integral aos usuários de álcool e outras drogas do HCPA, desenvolvem intercâmbio entre suas assistências sociais residentes, que durante todo o segundo ano da formação atuam um turno por semana no cenários de práticas do outro programa (UBS Santa Cecília x Ambulatório de adição), neste período essas residentes vivenciam a rotina destas unidades compondo os atendimentos das respectivas equipes. **OBSERVAÇÕES:** A residência prevê uma modalidade de ensino prático-teórico de treinamento em serviço, Paulo Freire (1996) nos diz que cenários de aprendizagem são espaços para conhecer, na ação concreta no mundo, lugares de construção de conhecimentos, de vivências e desenvolvimento de atitudes que produzem criticamente formas de atuar com a saúde e de se relacionar com os usuários, espaços de reflexão sobre a realidade, de produção de compromisso social, em suas diversas dimensões, como fortalecimento do SUS. **CONSIDERAÇÕES:** Nestes 6 anos de intercâmbio percebe-se o amadurecimento profissional das residentes que são expostas a esta dobradinha entre serviço especializado e atenção primária à saúde, no sentido de potencializar a formação na perspectiva da integralidade.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1547 - A participação popular na UBS Santa Cecília

Aléxia Prestes Aires, Júlia Arnt Machado, Marlon de Oliveira Fidelix, Janaíra Davila

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A portaria nº 1.820, de 13 de agosto de 2009, dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, adverte que devem ser incentivadas e implementadas formas de participação dos trabalhadores e usuários nas instâncias de controle social do Sistema Único de Saúde (SUS). O Conselho Local de Saúde (CLS) é uma instância de caráter consultivo e deliberativo, que constitui-se enquanto um dos mecanismos capazes de propiciar espaços onde a população da área de abrangência de cada Unidade Básica de Saúde (UBS) participe da formulação, acompanhamento e fiscalização da política de saúde no âmbito local. Um dos eixos de atuação de assistentes sociais na saúde é a mobilização, participação e controle social (CFESS, 2010), as assistentes sociais da UBS Santa Cecília estão incentivando a retomada do CLS, que estava suspenso desde 2020, devido aos impactos da pandemia de COVID-19. **OBJETIVOS:** Contribuir para a retomada do CLS da UBS Santa Cecília. **METODOLOGIA:** O projeto foi organizado para fomentar a retomada do CLS junto à população residente no território de abrangência da UBS e demais trabalhadores do serviço, no sentido de aproximar as equipes das necessidades da população, proporcionando melhorias na comunicação e mudanças que qualifiquem o cuidado na Atenção Primária à Saúde. Inicialmente foi construído um plano de ação com cronograma de encontros mensais, depois foi feita a divulgação da data e horário do CLS e mobilização da comunidade, contando com o protagonismo dos agentes comunitários de saúde. Também foi realizada uma apresentação do projeto nas reuniões de equipe com intuito de identificar trabalhadores que se disponibilizassem a compor o CLS, garantindo ao menos um representante e um suplente por equipe. **OBSERVAÇÕES:** Até o momento, foram realizadas 3 reuniões, as duas primeiras tiveram como finalidade uma aproximação inicial com a população e apresentação dos serviços prestados pela UBS. No terceiro encontro, conforme deliberado pelos usuários, foi apresentado e discutido o fluxo de acesso à UBS. Os demais encontros serão organizados de acordo com as demandas que forem trazidas pelos participantes, auxiliando no exercício da participação popular e defesa de seus interesses coletivos. **CONSIDERAÇÕES:** O CLS é um espaço de extrema importância nas UBS para o diálogo permanente entre gestores, trabalhadores e usuários a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados e a integralidade do atendimento às necessidades em saúde da população.

1671 - EXPECTATIVAS DAS GESTANTES EM RELAÇÃO AO SEU PARTO RESULTADOS PRELIMINARES

Jéssica Limana, Sarah Maria dos Santos Ahne, Gabriela Moreno Marques, Betine Pinto Moehlecke Iser, Camila Giugliani

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A melhor compreensão das expectativas das gestantes em relação ao seu parto pode contribuir para que as mulheres tenham uma experiência mais positiva de gestação e parto. **Objetivo:** Avaliar as expectativas das gestantes em relação ao seu parto. **Métodos:** Estudo transversal com 180 gestantes que responderam a um questionário online, composto por questões sociodemográficas, história obstétrica e pelo Questionário de Expectativas Quanto ao Parto e Nascimento (QEPN), contendo 10 questões, com opções de respostas variando de concordo totalmente a discordo totalmente. O estudo foi aprovado pelos comitês de ética das instituições envolvidas. A pesquisa teve sua divulgação ampliada pelas redes sociais, além de diretamente nas Unidades Básicas de Saúde, cursos de gestantes, universidades, hospitais e ambulatórios/clínicas públicos e privados que realizam atendimento a gestantes. **Resultados:** As participantes, que tinham média de idade de 31,3 anos ($DP \pm 5,4$), eram procedentes do Rio Grande do Sul (40,5%) e de Santa Catarina (48%); 87,8% se autodeclararam como brancas e 94,9% tinham Ensino Médio Completo. 62,2% das mulheres eram primíparas, 46,1% estavam no terceiro trimestre gestacional; 69,5% delas faziam o pré-natal exclusivamente junto à saúde suplementar, e 19,5% unicamente no Sistema Único de Saúde. Sobre as expectativas, 45,3% das mulheres responderam que sentiam autonomia para escolher o tipo de parto; 56,7% disseram estar preparadas para mudanças que possam ocorrer no momento do parto; 95,6% e 98,3% têm consciência de que é normal sentir dor ou medo, respectivamente, e 54,5% das gestantes acreditam que suportarão a dor do parto. Ainda, 67,3% se sentem ansiosas ao pensar no momento do parto e 82,8% se preocupam com possíveis intercorrências durante o trabalho de parto. Com 67,1% das gestantes, as expectativas em relação ao parto foram abordadas em algum momento do pré-natal. **Conclusão:** Ainda que de maneira preliminar, o presente estudo sugere que as mulheres ainda sentem pouca autonomia e preparo insuficiente com relação ao parto, especialmente para lidar com a dor. Significativa parcela das mulheres não tiveram a oportunidade de conversar sobre suas expectativas durante o pré-natal. Esses achados sinalizam a importância de fortalecer a abordagem centrada na gestante, com a utilização do plano de parto para auxiliar na exploração de dúvidas e angústias relativas ao parto, visando a um cuidado cada vez mais humanizado e acolhedor.

1708 - Padrões de Trabalho e Sono: Uma Análise Descritiva em Comunidades Quilombolas

Carolina Bonatto do Amarante, Nicóli Bertuol Xavier, Débora Barrogi Constantino, Fernanda Sbaraini Bonatto, Maria Paz Loyza Hidalgo, Luísa K. Pilz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Introdução: O sistema circadiano otimiza as funções fisiológicas em um ritmo de 24 horas. O trabalho é uma atividade que impacta significativamente em diferentes aspectos da vida dos indivíduos. Plantões noturnos são um exemplo extremo, mas horários de trabalho em geral podem ser rígidos e não levar em consideração diferenças individuais nos ritmos circadianos. Estudos indicam que a rotina de trabalho pode ter um impacto negativo na organização circadiana, contribuindo para desfechos negativos em saúde. **Objetivos:** Em análises preliminares, avaliar características relacionadas ao trabalho e ao sono em moradores de comunidades quilombolas rurais. **Métodos:** Realizamos um estudo transversal, em que foram coletados dados por meio de questionários (entrevistas) em duas comunidades quilombolas rurais, em janeiro/2020. Estes foram analisados de forma descritiva. As variáveis de interesse incluíram: atividade(s) de trabalho, duração do sono, flexibilidade dos horários de trabalho, jetlag social (SJL) - diferença entre o ponto médio de sono em dias livres e de trabalho. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa HCPA (#2019-0527). **Resultados:** A amostra inclui 36 participantes (20 homens; 55,5%), com idade entre 18-86 anos (média $46,6 \pm 17,3$). Quanto ao trabalho, a agricultura foi a atividade mais reportada ($n=21$), seguida por serviços domésticos ($n=12$). Ainda, 26 sujeitos reportaram horários de trabalho um pouco ou muito flexíveis, enquanto 10 relataram horários razoavelmente ou muito inflexíveis. Em relação à duração de sono, 14 reportaram dormir 6h, 9 < 6h, 7 não souberam informar e 6 tinham dados faltantes. A mediana [Q1-Q3] de duração de sono foi de 6.75h [5-7,1] entre os que tinham horários de trabalho flexíveis ($n=16$) e 5,45h [4,5-6] entre os que tinham horários inflexíveis ($n=7$). 26 sujeitos tinham dados relativos ao SJL: entre os 19 que tinham horários de trabalho flexíveis, apenas 2 tinham SJL > 0 (aproximadamente 10%); entre os 7 que tinham horários inflexíveis, 4 tinham SJL > 0 (cerca de 57%). **Conclusões:** Participantes com horários de trabalho flexíveis parecem ter menor prevalência de SJL e maior duração de sono, o que sugere que sua rotina de trabalho está associada a uma melhor adaptação dos ritmos de atividade-reposo regulados pelo sistema circadiano. Essa caracterização descritiva visa direcionar uma subsequente análise objetiva mais completa. Ações promovendo um sono saudável devem considerar limitações impostas pelos horários de trabalho.

1784 - Medicina Tradicional Chinesa e a Acupuntura neurofuncional.

Sheila de Castro Cardoso Toniasso, Camila Pereira Baldin, Ires Tarsila Alves de Souza, Thais Regina Wollmann, Carlos Augusto Vieira Ilgenfritz, Erica Neves Leite, Raul Miguel Alles, Robson Martins Pereira, Francielle Lopes dos Reis, Roberta Rigo Dalla Corte, Maria Carlota Borba Brum

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Medicina Tradicional Chinesa e a Acupuntura neurofuncional, embora reconhecidas nas práticas médicas, ainda não estão difundidas amplamente. Ressalta-se que a acupuntura é uma prática integrativa prevista e reconhecida na Política Nacional de Assistência do Sistema Único de Saúde (SUS), ainda hoje, possui acesso escasso para a população brasileira em geral. É preciso, incluir esta técnica na graduação, oportunizando que alunos agregarem este conhecimento a sua prática, uma vez que é de baixo custo, e que já possui evidências científicas reconhecidas no tratamento complementar das síndrome dolorosas miofasciais que acometem e incapacitam muitos pacientes na atenção primária. Esta técnica colabora na redução da terapia medicamentosa (analgésicos, antiinflamatórios, relaxantes musculares, entre outros), reduzindo custos ao paciente, assim como possíveis efeitos colaterais. Dessa forma, buscamos qualificar a assistência prestada no nível de atenção primária, ampliando a oferta de atendimento destinado ao paciente do SUS. **Objetivo:** Promover a capacitação dos estudantes e profissionais de saúde por meio de educação continuada, através da abordagem da Acupuntura, técnica milenar que integra a Medicina Tradicional Chinesa. **Metodologia:** Através de um programa de sete aulas apresentamos esta técnica, aos alunos e médicos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), como alternativa de cuidado à saúde, já incorporada ao SUS, que possibilita ampliar as opções de tratamento de pacientes com patologias diversas, especialmente relacionadas à dor crônica. **Aulas propostas:** 1) Introdução/ Fundamentos 2) Mecanismo da Acupuntura/Zang Fu/ Meridianos e Medicina Baseada em Evidências. 3) Técnica Punho/Tornozelo; 4) Auriculoterapia; 5) Principais usos e abordagem científica da Acupuntura. Profs da fisioterapia, dor e acupuntura; 6) Pontos gatilho miofasciais e o mecanismo de dor miofascial; 7) Hands On. **Resultados:** capacitação de 25 alunos e de 10 médicos que realizam atendimentos em atenção primária, além de enfermeiros do trabalho do Serviço de Medicina Ocupacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Conclusão:** Nossa proposta visa promover saúde e segurança do paciente com dor crônica, auxiliando na definição de prioridades nas ações de prevenção e de tratamento no âmbito do SUS, o que facilita a intervenção precoce e manejo adequado destes pacientes.

1943 - PESQUISA SOBRE CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RESULTADOS PARCIAIS

Simone Konzen Ritter, Vanessa Menezes Catalan, Danivia Maria dos Santos, Alice Boff Castro

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

INTRODUÇÃO: A cultura de segurança do paciente é definida como o conjunto de ações, competências e comportamentos que definem o comprometimento com a gestão da segurança, suprimindo a punição pela chance de o profissional e a equipe aprender com as falhas e melhorar a assistência à saúde prestada, atuando com humanização, habilidade, responsabilidade e comprometimento com a segurança e a saúde do paciente, objetivando ofertar assistência segura. **OBJETIVOS:** Avaliar a cultura de segurança do paciente na perspectiva dos profissionais das Unidades de Atenção Primária à Saúde (APS) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). **MÉTODOS:** Estudo quantitativo quase experimental realizado nas 12 Unidades de APS do GHC, com aplicação do Questionário "Pesquisa sobre Cultura de Segurança do Paciente para Atenção Primária", questionário traduzido, adaptado e validado, composto por 58 questões de múltipla escolha, que identifica se a cultura de segurança do paciente na APS é positiva/favorável ao cuidado seguro, quando o percentual de respostas positivas for acima de 50%. Os dados provenientes do estudo foram agrupados em banco de dados e analisados no SPSS versão 25.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do GHC CAAE 58519422.6.0000.5530. **RESULTADOS:** Foram aplicados 265 questionários aos profissionais das Unidades de APS do GHC. Em relação ao perfil dos profissionais, 82,64% eram do sexo feminino, 19,62% eram médicos, 18,50% técnicos de enfermagem, 15,47% enfermeiros, 9,43% agentes comunitários de saúde, 7,55% dentistas, 7,17% auxiliares administrativos, 5,28% assistentes sociais, 5,28% técnicos de saúde bucal, 4,90% psicólogos e 6,80% de outras categorias profissionais; a média de idade foi de 43,15 anos $\pm$ 14,84 anos (18 - 73) e a média de tempo de atuação na APS foi de 12,51 anos $\pm$ 2,82 anos (1 - 42). A cultura de segurança do paciente na perspectiva dos profissionais da APS foi considerada positiva na maior parte das questões avaliadas (89,65%), com destaque para o cuidado centrado no paciente (cuidado sensível às preferências individuais, necessidades e valores dos pacientes) com 85,29% de respostas positivas, sendo considerado prioritário para a segurança do paciente na APS. **CONCLUSÕES:** A partir dos achados do presente estudo conclui-se que a cultura de segurança do paciente na perspectiva dos profissionais de saúde foi predominantemente positiva, sendo favorável ao cuidado seguro nas Unidades de APS da referida instituição.

2122 - Associação entre o número de casos de sífilis congênita e a importância do pré-natal no Rio Grande do Sul: revisão de dados secundários

Yasmin Laura Domann da Costa, Bruno Gernhardt Teneos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Sífilis é uma doença infecciosa causada pelo *Treponema pallidum* que possui transmissão horizontal e vertical. A infecção durante a gestação ocorre por meio das trocas placentárias e é responsável por baixo peso neonatal, hepatoesplenomegalias, alterações do sistema respiratório, entre outros. **Objetivos:** Analisar dados epidemiológicos de sífilis congênita, relacionando-os à realização do exame pré-natal. **Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo observacional, baseado em informações disponibilizadas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), tabulados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** No estado do Rio Grande do Sul foram reportados 841 casos de sífilis congênita no ano de 2021. Dentre estes, 661 mulheres afirmam ter realizado o exame pré-natal. Dessas, com diagnóstico durante a gestação de sífilis houve uma taxa de 99.6% de sobrevivência neonatal, comparada a apenas 0.4% de óbitos nessa mesma faixa epidemiológica. Das mulheres com ensino médio completo, ensino superior completo e incompleto, 199 ao todo, 164 (82%) realizaram o pré-natal. Além disso, entre aquelas com algum grau de instrução até o ensino médio incompleto, sendo 581 mulheres nessa faixa, 268 (47%) realizaram o pré-natal. Por fim, no mesmo ano, 748 mulheres obtiveram o diagnóstico de sífilis materna, dentre as quais 546 mulheres obtiveram o diagnóstico durante o pré-natal, 175 no momento do parto ou curetagem e 17 após o parto. **Conclusão:** A sífilis congênita é um problema de saúde pública, que pode ter suas consequências atenuadas com a realização correta do exame pré-natal durante toda a gestação, como comprovam os dados apresentados. Assim, há uma relação íntima entre o grau de escolaridade das gestantes em relação à realização do pré-natal, demonstrando que quanto menor a instrução maior a possibilidade de não realização do exame. O grau menor de instrução também pode ser associado à incidência. Também há a positividade dos dados em relação ao número reduzido de óbitos de neonatos em mulheres que realizaram o pré-natal. Além disso, a maior parte das mães obtiveram o diagnóstico durante o pré-natal. Portanto, diante dos dados é necessário que haja a implementação de campanhas educacionais acerca da importância do pré-natal para a redução dos casos de sífilis congênita.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

2200 - Abordagem de Rua: cuidados e sentimentos vivenciados pelo Farmacêutico Residente em Atenção Primária à Saúde

Michelly Dias de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Abordagem de Rua: cuidados e sentimentos vivenciados pelo Farmacêutico Residente em Atenção Primária à Saúde

INTRODUÇÃO: A vulnerabilidade de pessoas em situação de rua remete às desigualdades estruturais dos determinantes sociais, culturais e econômicos. No cenário "morar na rua", o preconceito é um dos estigmas a ser trabalhado dentro das equipes assistenciais para garantir o acesso às políticas de assistência social, educação e saúde. Sabendo do papel do Farmacêutico, este perpassa por diversas áreas de atuação no cuidado à saúde, possibilitando exercer em distintos campos profissionais, bem como na Atenção Primária. Podemos definir Abordagem Social como processo de estratégias de aproximação, escuta e construção de vínculo de confiança com pessoas em situação de risco pessoal e social nos espaços públicos.

OBJETIVO: Descrever as experiências e sentimentos vivenciados pelo residente durante as abordagens sociais.

METODOLOGIA: As ações ocorrem entre os Programas da Residência Multiprofissional de Atenção Primária à Saúde e Atenção Integral ao Usuário de Drogas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), são realizadas reuniões de matriciamento semanalmente e abordagens de rua juntamente com a Associação Intercomunitária de atendimento Social (AICAS), de forma itinerante em locais como calçadas, parques, praças, terrenos baldios e pousadas (hospedagem social) de abrangência territorial. As principais demandas são curativos, busca ativa, acesso de medicamentos, cadastro e atualização de documentos pessoais, encaminhamentos para consultas médicas, farmacoterapia, testes rápidos, vacinas, distribuição de preservativos, atividades educativas, doação de produtos de higiene e roupas.

OBSERVAÇÕES: Os atendimentos realizados com a população em situação de rua, possibilita aos residentes vivências incomuns ao exercício convencional em serviços fechados, como Unidades de Saúde, Farmácias, Consultórios e Hospitais. As interações com as pessoas por meio da escuta de suas histórias de vida, transcendem experiências na contemplação de novos saberes empíricos sobre o viver na rua, marcadas por vulnerabilidades diversas e provocando os mais diferentes tipos de sentimentos e vínculos afetivos entre o residente e o morador.

CONSIDERAÇÕES/EVENTUAIS: É de um protagonismo extraordinário, proporcionar dentro da Residência um espaço para a efetividade da equidade na assistência à saúde de forma humanizada e multiprofissional que contribui para formação dos residentes.

1013 - Pesquisa clínica e divulgação científica: uma ponte entre a ciência e a sociedade.

Cristiane Avancini Alves, Márcia Santana Fernandes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pesquisa clínica requer o adequado consentimento dos participantes desse processo; portanto, é fundamental a devida comunicação dos elementos da própria pesquisa para a efetivação do estudo. Esse panorama estende-se para a sociedade. Os benefícios advindos da descoberta de novos tratamentos coadunam-se com princípios que atingem a estrutura social. O artigo 6º da Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos ressalta que qualquer intervenção médica necessita do consentimento prévio, livre e esclarecido da pessoa envolvida. Os artigos 22 e 23 reforçam o papel dos Estados na efetivação dos princípios da Declaração por meio de ações nos campos da educação, formação e informação ao público. Esses elementos perpassam a cooperação internacional: o artigo 24 indica que os Estados devem apoiar a difusão da informação científica. Busca-se, portanto, estabelecer uma ponte entre pesquisa clínica e canais informativos para a promoção de sua prática e benefícios, pois há uma relação intrínseca entre a pesquisa realizada nas instituições de saúde e a formação de uma sociedade bem informada e, assim, democrática. Nessa linha, a Constituição Federal garante a dignidade da pessoa humana (artigo 1º, III), e o artigo 4º, II, registra a prevalência dos direitos humanos como princípio nas relações internacionais. Portanto, a estruturação da divulgação científica das pesquisas realizadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é fator de promoção da inovação e aplicabilidade do trabalho de pesquisa da instituição. **Objetivos.** Geral: Estabelecer instrumentos informacionais que conectem e ampliem o diálogo entre ciência e sociedade. Específicos: Estruturar canais de comunicação para o conhecimento da pesquisa clínica do HCPA; fortalecer a Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPClin); divulgar projetos para internacionalização da pesquisa clínica do HCPA. **Métodos:** O referencial teórico baseia-se na Bioética Complexa; em razão da transversalidade do estudo, serão aplicadas metodologias comunicacionais para se atingir os públicos de pesquisa. **Resultados parciais:** Formatação de produto que embase elementos de conteúdo, para auxiliar o pesquisador a identificar o que há de mais importante na divulgação de sua pesquisa; o produto terá versão digital e impressa. **Conclusões:** Promoção da conexão entre pesquisadores e sociedade com base em princípios informacionais, bioéticos e de direitos humanos, para contribuir na solidificação de uma sociedade democrática.

1026 - Vulnerabilidade, doação e transplante de córnea

Lucas Cavinato Kwitko, Jose Roberto Goldim

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Transplante de córnea, também conhecido como ceratoplastia, é um procedimento cirúrgico indicado como possibilidade terapêutica para diversas patologias oftalmológicas. A lei brasileira é clara e exige o consentimento da família para a retirada de órgãos e tecidos para transplante, ou seja, a doação é do tipo consentida. A vulnerabilidade - uma característica fundamental na reflexão bioética - pode ser entendida como uma restrição à dignidade, à liberdade para tomada de decisão ou à integridade física, mental e social das pessoas. **Objetivo:** Avaliar os aspectos bioéticos envolvidos na doação de córnea, especialmente em termos de vulnerabilidade. **Método:** Revisão narrativa sobre a doação e transplante de córneas. Foram utilizados os descritores Bioética e Transplantes de Córneas, sem restrição quanto ao ano de publicação. Foram localizados, utilizando estes dois descritores, apenas três artigos, sendo dois no Scielo e apenas um no PUBMED. **Resultados:** Foram identificados cinco diferentes aspectos bioéticos associados aos transplantes de córnea: tipo de doação, voluntária ou presumida; alocação e distribuição das córneas; turismo de transplantes; exportação e importação de córneas; bancos de olhos com fins lucrativos. **Conclusões:** A vulnerabilidade está presente em todos estes cinco aspectos bioéticos identificados na revisão destes artigos. O reconhecimento de uma situação de vulnerabilidade implica em estabelecer medidas de proteção adicional a estes indivíduos.

1127 - Análise bioética a partir do ChatGPT

Jose Roberto Goldim, Alexandre Coelho Borges Cheinquer

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: ChatGPT é o mais novo modelo de linguagem da companhia OpenAI. A sigla GPT de seu nome, em português, "Transformador generativo pré-treinado", significa que o modelo é pré-treinado, logo, sua capacidade de aprendizado de uma instância para outra é muito baixa. Ou seja, se a página for recarregada, entre perguntas, o robô não terá aprendido nada novo. No entanto o ChatGPT é também um modelo generativo, isso quer dizer, que ao longo de uma conversa o chatbot irá usar o contexto de seu treinamento e da própria conversa para adaptar o que fala, assim, parecendo mais "humano". Por fim, o modelo é transformador, isso se refere a sua arquitetura como rede neural, a qual se especializa na identificação de um valor desejado através de contexto, como um corretor de texto tentando adivinhar uma próxima palavra.

Objetivo: Avaliar as respostas dadas pelo ChatGPT a um caso clínico padronizado solicitando a sua avaliação bioética.

Método: O caso foi submetido por 15 vezes ao ChatGPT, utilizando diferentes usuários. O caso se referia a uma situação de tomada de decisão envolvendo uma cirurgia ortopédica em um paciente de 92 anos. O paciente e um filho queriam realizar a cirurgia, no entanto, as outras duas filhas eram contrárias à realização da mesma. As respostas obtidas foram avaliadas qualitativamente utilizando o programa NVIVO v.13. As 20 palavras mais utilizadas nas respostas foram avaliadas em termos de frequência e associação. Esta pesquisa só utilizou bases públicas de dados.

Resultados: Os textos elaborados pelo ChatGPT demonstraram uma coerência em relação ao caso, fazendo associações corretas e qualificadas entre os participantes e o processo de tomada de decisão.

Conclusões: o uso de ferramentas de Inteligência Artificial na análise de casos em Bioética pode ser útil como gerador de associações entre temas envolvidos, porém não pode ser um substituto para reflexão realizada por um profissional de saúde.

1261 - BIOÉTICA E ÉTICA PROFISSIONAL: A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO NOROESTE DO PARANÁ SOBRE O EXERCÍCIO DA ÉTICA PROFISSIONAL

Giselle Cancine Pupio, Elorah Danna Favoretto Guiraldelli, Leonardo Pestillo de Oliveira, Lucas França Garcia

UNIVERSIDADE CESUMAR DE MARINGÁ/PR

A formação ético-humanística, juntamente com uma formação profissional generalista, que inclui uma sólida formação técnico-científica, é um dos objetivos das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia. Espera-se que a partir do desenvolvimento destas características, os profissionais da Odontologia sejam críticos, reflexivos e atuantes em todos os níveis de atenção à saúde, sendo proativos e empreendedores, capazes de trabalhar em equipes multiprofissionais. Além disso, espera-se que sejam comunicativos e capazes de se expressar com clareza e de dar respostas às necessidades sociais no âmbito do seu exercício profissional, sendo conscientes e participativos frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas. Objetivos: analisar a percepção de estudantes do primeiro e quarto ano do Curso de Odontologia de uma Instituição de Ensino Superior do noroeste do Paraná sobre a dimensão ética durante a sua formação profissional. Metodologia: Trata-se de estudo do tipo descritivo, exploratório e qualitativo. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra (verbatim) para análise. A análise dos dados foi realizada de acordo com a análise temática de Bardin com o auxílio do software de pesquisa de métodos mistos QSR NVivo 12[®]. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da UNICESUMAR, parecer de aprovação nº 3.923.834. Resultados: A amostra foi composta por 11 estudantes de 1º ano e 14 estudantes do 4º do curso de Odontologia da Universidade Cesumar (UniCesumar). Por meio da análise de conteúdo de Bardin, duas categorias temáticas emergiram das entrevistas: (1) percepção do estudante sobre a relação entre profissional-paciente; (2) quais as qualificações necessárias para o exercício adequado da Odontologia. Conclusão: Observou-se que os estudantes de primeiro ano de Odontologia, embora ainda não tenham tido as disciplinas de Ética e Deontologia Profissional, possuem um conhecimento teórico e técnico prévio a respeito dos princípios éticos necessários para o desenvolvimento adequado da sua profissão.

1419 - ASPECTOS ÉTICOS, SOCIAIS E LEGAIS ENVOLVIDOS NO DESENVOLVIMENTO DAS VACINAS CONTRA A COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Simone Milani Rodrigues, Beatriz Ueda, Leonardo Pestillo de Oliveira, Lucas França Garcia

UNIVERSIDADE CESUMAR DE MARINGÁ/PR

Introdução: A rápida disseminação do vírus SARS-Cov-2, bem como a sua alta taxa de mortalidade, urgência e impacto econômico configurou a mais recente crise mundial de saúde pública do último século. A urgência decorrente de pressões econômicas e políticas para a produção e distribuição da nova vacina têm implicado questões bioéticas, sociais e legais, de forma a requerer validação cuidadosa da eficácia e segurança da nova vacina, visto que a população alvo inclui indivíduos de alto risco acima de 60 anos e aqueles com comorbidades crônicas, assim como profissionais da saúde e trabalhadores das indústrias essenciais. **Objetivo:** Analisar as questões éticas, sociais e legais envolvidas no desenvolvimento da vacina contra a COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja pergunta norteadora foi Quais os aspectos éticos, sociais e legais apontados na literatura científica especializada a respeito do desenvolvimento da vacina de COVID-19? Foram coletados artigos das bases de dados Scielo, Pubmed e Web of Science. As buscas foram realizadas a partir dos descritores: Ethics or bioethics, vaccine, covid19. Foram incluídos artigos publicados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola e artigos originais de pesquisa (research paper), ou ponto de vista (point of view). Foram identificados o total de 84 artigos e, após utilizar o critério de inclusão, considerou-se 41 artigos para análise e leitura na íntegra. **Resultados:** Dentre os tópicos mais relevantes que cada artigo abordou relacionados aos problemas bioéticos associados ao processo de produção e distribuição de vacinas para a Covid-19, foram encontrados os seguintes: identificação de tratamentos e prevenções fraudulentas em meio a pandemia; impacto da disseminação de informações falsas; considerações éticas voltadas ao ensaio clínico de desafio em humanos no contexto da pandemia; comparação da COVID-19 com outras doenças; ensaios clínicos alternativos; entre outros. **Conclusão:** Os princípios éticos são valores indispensáveis no auxílio de tomada de decisões em situações como a pandemia da COVID-19, a qual exige uma conduta rápida, responsável, responsiva e justa, de forma a poupar o máximo de vidas possíveis e alcançar o bem-estar geral. Ademais, o acesso a produtos e tratamentos sem comprovação científica, acaba sendo um perigo real à saúde da população, sendo necessária a estimulação de pesquisas científicas e da comunicação baseada em evidências para navegar a atual "infodemia".

1534 - Avanços e desafios na implantação da prescrição médica informatizada para Pesquisa Clínica ambulatorial no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Carlos Alberto Yasin Wayhs, Thyene Preissler, Adriana Serdotte Freitas Cardoso, Patricia Koehler Dos Santos, Gabriella Rejane dos Santos Dalmolin, Patricia Ashton Prolla

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A sCOMSEQ-Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) foi criada em 2018 para atuar na análise e mitigação dos riscos relacionados à pesquisa, focando nos eventos adversos em participantes de pesquisa, desvios de protocolo e riscos para os pesquisadores durante a realização dos projetos no HCPA. Desde a sua criação, identificaram-se inúmeras ocorrências relacionadas à utilização de prescrição médica manuscrita, gerando potencial de risco aos participantes de pesquisa, assim como para todas as equipes envolvidas. Desse modo, em janeiro de 2021 foi desenvolvida a prescrição médica informatizada para a Pesquisa Clínica no HCPA pela CGTIC, com apoio dos integrantes da sCOMSEQ-Pesquisa. **Objetivos:** Apresentar os avanços e desafios na implantação de prescrição médica informatizada para Pesquisa Clínica no HCPA. **Metodologias empregadas:** Trata-se de um relato de experiência acerca do processo de implantação de prescrição médica informatizada para a Pesquisa Clínica no HCPA, no período de janeiro de 2021 até 23 de maio de 2023. O módulo de Pesquisa Clínica do sistema AGHUse foi desenvolvido em Sessões Terapêuticas com interface na Lista de Preparos da Central de Misturas Intravenosas (CMIV) do HCPA. Para ser possível a prescrição eletrônica no referido sistema, é necessária a prévia execução do cadastro do protocolo de pesquisa. Ao longo do período avaliado, foram cadastrados 92 diferentes protocolos de pesquisa clínica no sistema eletrônico da instituição, oriundos de 60 projetos de pesquisas aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa e pela DIPE. Destes, 84 estão liberados para a utilização pelas equipes, e 8 estão em construção, aguardando algum esclarecimento ou definição por parte dos pesquisadores. **Considerações:** O processo de implantação da prescrição médica informatizada para Pesquisa Clínica está em execução no HCPA. Este processo já apresentou um grande avanço em relação aos anos anteriores, haja vista o elevado número de protocolos de pesquisa clínica que estão cadastrados no sistema e estão sendo prescritos institucionalmente. Ajustes ainda são necessários para a sua implantação definitiva, como a finalização da correção de alguns incidentes de tecnologia de informação pela CGTIC, assim como a aplicação da ferramenta às pesquisas clínicas que já estavam em execução anteriormente ao desenvolvimento da ferramenta. A sua conclusão agregará segurança à assistência e pesquisa, fortalecendo as práticas de segurança do paciente.

1968 - Processo de Monitoramento de Eventos Adversos Graves no Comitê de Ética em Pesquisa/HCPA

Thyene Preissler, Marcella Abreu Meine, Têmis Maria Félix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Carta Circular nº 13/2020-CONEP/SECNS/MS, de 02 de junho de 2020, dispõe sobre a tramitação de Eventos Adversos no Sistema CEP/Conep. Desde então, o Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CEP/HCPA) realiza o monitoramento de Eventos Adversos Graves (EAGs) ocorridos em projetos de pesquisa, submetidos via Plataforma Brasil, em conformidade com as orientações da referida Carta. **Objetivos:** Apresentar relato do processo de monitoramento de Eventos Adversos Graves (EAGs) realizado pelo CEP/HCPA. **Metodologias Empregadas:** Trata-se de um relato de experiência acerca do processo de monitoramento de EAGs realizado pelo CEP/HCPA, de junho de 2020 a dezembro de 2022. O monitoramento dos EAGs ocorre de forma individual e padronizada, sendo realizado por um membro indicado do CEP/HCPA com auxílio de um estagiário. As comunicações de EAGs devem ser apresentadas em documento único, em formato tabular, e submetidas ao Sistema CEP/Conep por meio da Plataforma Brasil, através da funcionalidade "notificação". O modelo para submissão de EAGs conforme orientação da Carta Circular nº 13/2020-CONEP/SECNS/MS encontra-se disponível para os pesquisados no site institucional. Após o recebimento da notificação, o EAG é avaliado para elaboração de parecer na Plataforma Brasil e registrado em uma planilha de Excel, em drive institucional. A análise quantitativa e qualitativa do processo é apresentada aos membros do CEP/HCPA em reunião ordinária a cada 15 dias, na qual os eventos com causalidade relacionada têm suas informações apresentadas na íntegra. Havendo necessidade, os grupos de pesquisa são contatados pela coordenação, no intuito de compreender melhor a ocorrência e questionar sobre a segurança do participante, caso o evento ainda esteja em andamento. A cada semestre, o CEP encaminha à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), por meio do Relatório Semestral, o número de notificações recebidas de Eventos Adversos Graves e o número de análises realizadas. **Considerações:** O processo de monitoramento de Eventos Adversos Graves em projetos de pesquisa objetiva a proteção do participante de pesquisa, atribuição fundamental dos CEPs, e contribui com as metas de segurança e qualidade da instituição.

2020 - Implantação e Execução da Prescrição Médica Informatizada para Pesquisa Clínica na Internação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Thyene Preissler, Carlos Alberto Yasin Wayhs, Adriana Serdotte Freitas Cardoso, Jose Roberto Goldim, Patricia Ashton Prolla

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O processo de implantação da prescrição médica informatizada para Pesquisa Clínica na internação está em execução no HCPA desde outubro de 2022. A Subcomissão de Segurança e Qualidade - Pesquisa, vinculada à Gerência de Risco do HCPA, teve um papel importante, pois identificou diversos riscos em potenciais relacionados à utilização de prescrição médica manuscrita. Devido à relevância e diante da possibilidade de expansão identificada pela Diretoria de Pesquisa, realizou-se a adaptação da prescrição informatizada aplicada à pesquisa clínica ambulatorial. **Objetivos:** Apresentar um relato do projeto de implantação e execução do processo da prescrição médica informatizada para a Pesquisa Clínica desenvolvida nas unidades de internação do HCPA. **Metodologias Empregadas:** Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho (GT) Temporário de Apoio às Adequações dos Processos Relacionados à Pesquisa Clínica na Internação, referentes à implantação e execução da Prescrição Informatizada. Este GT foi instituído mediante Ato nº250/2021, com o objetivo de elaborar e implantar critérios, diretrizes e protocolos institucionais relacionados à prescrição informatizada. Neste último semestre do ano, foram realizadas diversas reuniões com núcleos estratégicos do GT, como também com o grupo de Pesquisa Clínica em Hematologia, responsável pelo primeiro protocolo a ser executado após a implantação do processo da prescrição informatizada de pesquisa clínica na internação. Devido à complexidade do tratamento proposto pelo estudo, foi necessário um grande empenho dos envolvidos no cadastro do protocolo no sistema e a validação do processo ocorreu em outubro de 2022, sem intercorrências relacionadas à prescrição. O GT segue trabalhando na proposta de quais serão os profissionais responsáveis pelo cadastro dos protocolos de pesquisa clínica. Atualmente, está com uma melhoria em andamento que irá impactar na identificação do medicamento de pesquisa na prescrição, para que a cobrança seja realizada adequadamente, tornando o processo mais seguro e eficiente. **Considerações:** A prescrição informatizada de pesquisa clínica na internação, dada a sua complexidade, representa um importante marco no intuito de atender as metas de segurança e qualidade dos processos institucionais.

1078 - Integrated bioinformatics approach reveals differentially expressed genes in renal tissue of patients with diabetic kidney disease

Cristine Dieter, Taís Silveira Assmann, Luís Henrique Canani, Daisy Crispim Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Diabetic kidney disease (DKD) is a major long-term microvascular complication of diabetes mellitus (DM) and one of the leading causes of end-stage renal disease (ESRD). The pathogenesis of DKD has not been fully elucidated, and current treatments options have yielded unsatisfactory results. Therefore, comprehending the molecular mechanisms that drive the development and progression of DKD holds great significance. **Objective:** This study was aimed to identify key genes and related signaling pathways implicated in DKD through an integrated bioinformatics approach. **Materials and methods:** Gene expression profiling datasets were obtained GEO database, and the GEO2R tool was used to identify Differentially Expressed Genes (DEGs) in renal tissue cases with DKD compared to controls. The Protein-Protein Interaction (PPI) network was constructed using the STRING database and subsequently analyzed using Cytoscape. Functional modules and hub-bottleneck genes were identified through the employment of MCODE and CytoHubba plugins, respectively. Functional enrichment analyses were performed based on the KEGG Pathways. **Results:** Six datasets were included in this study, namely GSE104948, GSE30122, GSE1009, GSE104954, GSE99340, and GSE47185. In glomeruli kidney samples, a total of 67 upregulated and 31 downregulated overlapping genes were identified in at least two out of three datasets analyzed. Moreover, an additional 40 upregulated and 60 downregulated genes were found to overlap in at least four datasets that analyzed tubule kidney samples. The PPI network analysis revealed 9 hub-bottleneck genes (AIF1, ALOX5, CXCR4, IL10RA, ITGB2, PTPRC, TGFB1, THBS1, and VEGFA) in the glomeruli kidney samples. These genes participate in several DKD-related pathways, including the TGF-beta and AGE-RAGE signaling pathway in diabetic complication. In tubule kidney samples, 7 hub-bottleneck genes (A2M, IFIH1, NFKBIA, PSMB8, TIMP1, VCAM1, and VWF) were identified. These genes also play a role in DKD-related pathways, including the NF-kappa B and TNF signaling pathways. **Conclusion:** This study identified DEGs involved in the pathogenesis of DKD, shedding light on the genetic mechanisms underlying this important complication of DM.

1152 - GENES E VIAS METABÓLICAS RELACIONADAS À DOENÇA DE CROHN E COLITE ULCERATIVA: UMA ABORDAGEM UTILIZANDO BIOLOGIA DE SISTEMAS

Vinícius da Silva, Felipe Mateus Pellenz, Amanda Pasqualotto, Marina Siebert

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: As doenças inflamatórias intestinais (DII), como a doença de Crohn (DC) e a colite ulcerativa (CU), são condições complexas cujas causas não são totalmente compreendidas devido à escassez de estudos específicos sobre genes e vias metabólicas envolvidas no seu desenvolvimento, o que ressalta a importância de realizar mais pesquisas nessa área para aprofundar nosso conhecimento sobre tais doenças. **Objetivo:** Identificar os genes e as vias metabólicas associados à DC e à CU, utilizando uma abordagem baseada na biologia de sistemas (BS), a fim de ampliar nossa compreensão dessas doenças. **Métodos:** Uma busca no banco de dados DisGeNET 7.0 foi conduzida com o intuito de encontrar genes associados à DC e à CU. A seguir, empregamos a ferramenta STRING 11.0 para construir redes de interação proteína-proteína. Utilizando o plugin CytoHubba 0.1 para Cytoscape, identificamos genes que atuavam como hubs, bottlenecks e hub-bottlenecks (genes com um elevado número de interações em vias) e, baseando-se neles, foram criadas redes específicas para cada doença. Realizamos análises de enriquecimento funcional usando a ferramenta PathDIP e visualizamos os resultados no Cytoscape 3.9.1. Além disso, utilizamos a ferramenta GEO2R para identificar genes que já apresentavam expressão diferencial em condições experimentais. **Resultados:** Identificamos 1382 genes relacionados à DC (79 hub-bottlenecks) e 1458 genes relacionados à CU (76 hub-bottlenecks). Na análise do GEO2R, observamos 8 genes hub-bottlenecks com expressão aumentada na DC e 7 genes hub-bottlenecks com expressão aumentada na CU. A análise de enriquecimento funcional com as vias KEGG revelou 162 vias metabólicas relacionadas à DC e 157 vias relacionadas à CU. Dentre essas vias, destacam-se aquelas associadas a cânceres (> 40 genes) e a complicações diabéticas através da via AGE-RAGE (> 20 genes). Esses achados estão em consonância com as expectativas, uma vez que os indivíduos com DII têm um risco aumentado de desenvolver diversos tipos de câncer, incluindo câncer colorretal, e frequentemente apresentam polimorfismos e níveis elevados de RAGE. **Conclusão:** Um grande número de genes e vias metabólicas foram identificados, reafirmando a complexidade multifatorial envolvida nessas doenças e que compartilham uma patogênese muito semelhante. Esses dados, associados a estudos adicionais, permitirão a ampliação do entendimento dessas doenças e, possivelmente, contribuirão para a direção de novas estratégias terapêuticas.

1314 - Investigação dos microRNAs relacionados à expressão gênica da enzima glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD)

Giovanna Câmara Giudicelli, Julia Kasali Lima, Thayne Woycinck Kowalski, Mariana Recamonde-Mendoza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A deficiência na enzima citoplasmática glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) é uma condição genética mendeliana ligada ao cromossomo X. A enzima é codificada pelo gene constitutivo G6PD e sua principal função está relacionada à produção de NADPH, que atua no combate aos efeitos prejudiciais das espécies reativas de oxigênio e radicais livres. Estudos anteriores demonstraram que alterações na expressão de microRNAs (miRNAs) podem contribuir para a desregulação de genes associados a doenças. Portanto, o objetivo deste estudo foi buscar por miRNAs reguladores do gene G6PD, bem como investigar quais outros genes estão relacionados aos miRNAs identificados e a quais processos biológicos eles estão vinculados. As análises bioinformáticas foram conduzidas em linguagem R (v.3.3), usando o pacote multiMiR para predição e validação das interações entre miRNAs e genes, e o pacote clusterProfiler para realizar o enriquecimento de ontologias gênicas (GO). Foram identificados quatro miRNAs relacionados ao gene G6PD: hsa-miR-1-3p, hsa-miR-206, hsa-miR-26b-5p e hsa-miR-335-5p. O miRNA hsa-miR-1-3p está associado a outros 874 genes, enquanto hsa-miR-206 participa da regulação de apenas 14 genes. Os miRNAs hsa-miR-26b-5p e hsa-miR-335-5p estão associados a 1.674 e 2.429 genes, respectivamente. O único gene comum a estes quatro miRNAs é o G6PD. As análises de enriquecimento de GO demonstraram que os miRNAs hsa-miR-206 e hsa-miR-26b-5p estão associados principalmente a processos biológicos relacionados ao estresse oxidativo e mecanismos antioxidantes. As ontologias do miRNA hsa-miR-1-3p estão associadas a processos inflamatórios e musculares, enquanto as do miRNA hsa-miR-335-5p estão relacionadas a processos de metabolismo e homeostase do organismo. Nossas análises demonstraram que, frente ao que se sabe sobre a deficiência em G6PD, os miRNAs hsa-miR-206 e hsa-miR-26b-5p possuem maior associação com o gene G6PD. Como perspectivas deste estudo, realizaremos análise de biologia de sistemas para avaliar os mecanismos associados à deficiência de G6PD.

1338 - ALTERAÇÕES NA EXPRESSÃO GÊNICA DE CÉLULAS NEURAIS PROGENITORAS CAUSADAS POR MEDICAMENTOS ANTI-INFLAMATÓRIOS: ANÁLISE DE BIOINFORMÁTICA

Thayne Woycinck Kowalski, Fernanda Sales Luiz Vianna, Vinicius Oliveira Lord

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUCA
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A neuroinflamação ocorre por um desbalanço da homeostase. A exposição pré-natal à agentes neuroinflamatórios pode alterar o desenvolvimento encefálico, levando a consequências neurocomportamentais. Diferentes medicamentos com atividade anti-inflamatória são utilizados rotineiramente; porém, ainda não são bem estabelecidos os seus impactos em genes associados à neuroinflamação. O objetivo deste trabalho foi verificar as alterações de expressão em genes de neuroinflamação, resultantes de exposição a fármacos anti-inflamatórios em células neuroprogenitoras, a partir de análise de transcriptomas publicamente disponíveis. Os transcriptomas foram selecionados através do GEO. Até o momento foi avaliada a expressão diferencial do RNA-Seq GSE63935, contendo amostras de células neurais expostas por dois ou sete dias aos fármacos ácido acetilsalicílico (n=4), ibuprofeno (n=4), naproxeno (n=4) e paracetamol (n=4), além de amostras controles (n=8). A análise dos dados brutos foi feita no servidor useGalaxy. A análise de expressão gênica diferencial através de linguagem de programação R (v 3.6.2) e considerado significativo apenas genes com $\log_{2}FC > 1$ ou < -1 e valor-P ajustado $< 0,05$. Através do banco de dados Gene Ontology foram localizados genes vinculados a neuroinflamação e realizado um comparativo entre estes genes e os diferencialmente expressos. Verificou-se um aumento da expressão do PTGS2 nas amostras com exposição farmacológica de dois dias ao paracetamol; a proteína homônima PTGS2 é o principal alvo de ação dos medicamentos aqui avaliados. Nas amostras expostas por dois dias ao ibuprofeno localizou-se uma diminuição de expressão em ITGAM e CX3R1; estes genes estão presentes na ativação das células microgliais e proliferação de neuroblastos. Amostras com exposição de dois dias ao naproxeno mostraram um aumento na expressão de MT1X, que está envolvido na ativação dos astrócitos. Na amostra contendo ácido acetilsalicílico não houve genes significativos envolvidos na neuroinflamação. Em amostras com exposição de sete dias não houve nenhum gene significativo relacionado a neuroinflamação. O estudo dessas desregulações gênicas em células neuroprogenitoras poderia auxiliar em um melhor entendimento dos riscos e benefícios do uso destes fármacos durante a gestação. Para uma melhor investigação, a perspectiva é aumentar o número amostral avaliado e realizar uma metanálise de transcriptomas, possibilitando uma análise aprofundada das expressões em diferentes ensaios.

1356 - Análises integradas de bioinformática revelam que um gene diferencialmente expresso - regulado por metilação do DNA está envolvido na doença renal do diabetes

Natália Emerim Lemos, Cristine Dieter, Taís Silveira Assmann, Daisy Crispim Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A doença renal do diabetes (DRD) é a maior causa de doença renal crônica e de doença renal crônica terminal em todo o mundo, sendo um grande preditor de mortalidade em pacientes com diabetes mellitus (DM). Neste contexto, novos biomarcadores estão sendo extensivamente investigados como indicadores mais precoces da DRD e as alterações na metilação do DNA são biomarcadores potenciais desta doença. Além disso, a investigação do papel da metilação do DNA na DRD pode auxiliar numa melhor compreensão do desenvolvimento da doença. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi investigar alterações no percentual de metilação do DNA na DRD utilizando bancos de dados públicos visando identificar possíveis regiões genômicas associadas à doença. **Metodologia:** Os datasets de expressão gênica (GSE142153) e de metilação do DNA (GSE20067) foram obtidos do banco de dados Gene Expression Omnibus (GEO). Genes diferencialmente expressos (DEGs) e genes diferencialmente metilados (DMGs) em pacientes com e sem DRD foram identificados usando a ferramenta GEO2R. Os DEGs regulados por metilação (MeDEGs) foram identificados pela sobreposição de DEGs e DMGs. A rede de interação proteína-proteína (PPI) foi construída com o banco de dados STRING e analisada usando o Cytoscape. Módulos funcionais e genes hub-bottleneck foram identificados usando plugins MCODE e CytoHubba no software Cytoscape. **Resultados:** Identificamos 513 DEGs entre casos e controles, sendo 176 genes com expressão diminuída e 337 com expressão aumentada nos casos. Também avaliamos a interação entre os 513 DEGs, através da Rede STRING, e identificamos alguns genes hub-bottleneck na rede de interação: CCT5, SRSF1, UBC, HDAC4, SMAD7, BRCA1, ACTL6A, TRAF6, NRAS, MRPS, EZR e CXCR4. Por fim, quando analisamos o dataset de metilação (GSE20067), encontramos 32 ilhas CpG com padrões de metilação alterados em pacientes com DRD comparado ao grupo controle. Dentre essas 32 ilhas CpG, encontramos um MeDEG, com a ilha CpG hipometilada (cg18752854), que parece regular a expressão do gene TNS1, o qual está na lista dos 513 DEGs identificados. **Conclusão:** Demostramos que a MeDEG identificada nesse estudo pode ter um papel importante no desenvolvimento da DRD, pois a ilha CpG estando hipometilada, aumentaria a expressão do gene, facilitando o desenvolvimento da DRD. Mais estudos são necessários para confirmar essa hipótese. **Apoio financeiro:** CNPq, CAPES e FIPE-HCPA. **Projeto nº:** 2020-0240.

1357 - Bioinformática e biologia de sistemas aplicadas a dados de exposição pré-natal ao paracetamol e impactos em genes de neurocomportamento em camundongos

Thayne Woycinck Kowalski, Vinicius Oliveira Lord, Fernanda Sales Luiz Vianna

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O uso esporádico do paracetamol durante a gestação é considerado seguro para o feto, porém, há preocupação sobre a exposição crônica na gestação e aumento do risco para transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e transtorno do espectro autista (TEA). Ensaios em roedores modelo têm auxiliado a entender os efeitos dessa exposição, sugerindo desregulação endócrina e efeitos em neurocomportamento. O objetivo deste trabalho foi integrar dados de expressão diferencial de camundongos expostos ao paracetamol no período pré-natal com fenótipos característicos de TDAH e TEA, através de enriquecimento de ontologias gênicas (GO) e biologia de sistemas. Foi selecionado um transcriptoma no GEO (GSE198424) do córtex pré-frontal de camundongos machos expostos ao paracetamol do dia embrionário 10 até o dia 21 pós-natal, sendo a exposição pós-natal pela amamentação. O RNA-Seq dos expostos (n=6) e não-expostos (n=5) foi processado no servidor useGalaxy e a expressão foi avaliada em linguagem R. Os genes diferencialmente expressos ($\log_{2}FC > |1|$ e Valor-P < 0,05) foram carregados no software Cytoscape v.3.9 com o interatoma murino e os fenótipos de TDAH e TEA nesses animais, disponíveis no banco de dados Mouse Genome Informatics. Para comparação com fenótipos humanos do HPO, os ortólogos foram obtidos com a ferramenta BioMart. Foram identificados 490 genes diferencialmente expressos; 269 deles com expressão aumentada, incluindo Tshb, Kif14 e Magel2, já associados a TDAH em humanos, e Magel2 também já associado a TEA. O enriquecimento de GO demonstrou associação significativa à especificação e comprometimento do destino neuronal, tanto nos genes murinos quanto nos ortólogos humanos. Observou-se que os genes associados a essa GO impactam no fenótipo de coordenação motora, característico do modelo murino de TEA. Outras GO alteradas, associadas a fenótipos de TDAH ou TEA, incluem regulação do desenvolvimento embrionário e imprinting genômico. Os resultados demonstram que, em camundongos, a exposição pré e pós-natal ao paracetamol levou à alteração na expressão de genes relacionados a TDAH e/ou TEA. No entanto, ressalta-se que a etiologia desses transtornos é complexa e que não é recomendada a extrapolação desses resultados para humanos sem avaliar outros fatores confundidores. Como perspectiva, serão inseridos dados de camundongos fêmeas com o mesmo padrão de exposição e outros estudos nesses animais modelo, para confirmar ou refutar as associações encontradas.

1365 - Análise de expressão gênica diferencial para compreender a epilepsia refratária no Complexo de Esclerose Tuberosa

Maria Clara de Freitas Pinho, Arthur Bandeira de Mello Garcia, Vinicius Oliveira Lord, Cristal Villalba, Thayne Woycinck Kowalski, Patricia Ashton Prolla, Clévia Rosset

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Complexo da Esclerose Tuberosa (TSC) é uma síndrome de predisposição ao câncer hereditária caracterizada pela presença de variantes patogênicas germinativas em TSC1 ou TSC2 que levam à hiperativação da via de mTOR e, em muitos casos, à epilepsia refratária (ER). Estudos buscam explicações para a resistência aos tratamentos convencionais da epilepsia no TSC e investigam compostos terapêuticos alternativos, mas ainda há muitas questões a serem esclarecidas. **Objetivos:** Comparar a expressão gênica diferencial de pacientes com TSC e epilepsia com outros tipos de epilepsia refratária para compreender melhor os mecanismos da epileptogênese do TSC. **Métodos:** Dados de expressão gênica de dois estudos foram coletados no repositório GEO/NCBI: um microarranjo (GSE 16969) que apresenta dados de biópsias de tubérculos corticais de pacientes com TSC e ER e de biópsias de córtex normal (controle) e um RNA-seq (GSE 128300) que apresenta os seguintes dados: amostras controles (cérebro); pacientes com displasia cortical focal (FCD) tipo I, que apresentam ER não associada a via de mTOR; e pacientes com FCD tipo II, que apresentam ER associada a alterações somáticas em genes da via de mTOR. A expressão diferencial entre grupos foi comparada em linguagem de programação R e os dados foram filtrados no Excel (valor de p ajustado menor ou igual a 0.05; $-2 \log 2$). **Resultados:** A comparação controle X TSC no primeiro estudo encontrou 232 genes diferencialmente expressos. No segundo estudo, a comparação FCD I X controles e FCD II X controles resultou em 456 e 1038 genes expressos diferencialmente, respectivamente. As três comparações foram utilizadas para montar um diagrama de Venn. Os resultados mostraram nenhum gene em comum apenas entre FCD I e TSC, o que era esperado, pois na literatura FCD I não parece estar associada a alterações de via de mTOR; 15 genes comuns entre FCD II e TSC, que seriam alterados tanto em indivíduos com alterações somáticas da via de mTOR (FCD II) quanto germinativas (TSC); o gene CYP4F3 em comum entre TSC, FCD I e FCD II, envolvido em processos inflamatórios, metabolismo de drogas e síntese de lipídios; e 216 genes exclusivos de TSC, que podem estar relacionados ao mecanismo de epileptogênese de TSC, já que não estão alterados em outras formas de epilepsia. **Conclusões:** A análise realizada pode ajudar a esclarecer os mecanismos de epileptogênese em TSC e servir para uma futura análise de reaproveitamento de fármacos já disponíveis.

1407 - VARIANTES EM G6PD E A SUA FREQUÊNCIA DE PATOGENICIDADE NA POPULAÇÃO NEGRA

Julia Kasali Lima, Giovanna Câmara Giudicelli, Thayne Woycinck Kowalski, Mariana Recamonde-Mendoza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) é uma enzima expressa em todas as células do corpo a partir do gene homônimo no cromossomo X. Sua deficiência é estudada pela relação com distúrbios hemolíticos celulares decorrentes de resposta fisiológica a determinadas doenças ou medicamentos. Sob essa perspectiva, este trabalho tem como objetivo descrever as variantes de G6PD mais comuns na população negra, comparando as frequências desta população com as da população geral, a fim priorizar possíveis alelos de risco associados à deficiência desta enzima. Para isso, realizamos um levantamento das frequências alélicas de variantes de G6PD em diferentes populações mundiais, através do banco de dados gnomAD, comparando com os dados obtidos na população brasileira, disponíveis no repositório ABraOM. No ABraOM foram localizadas 243 variantes no gene G6PD, das quais 51 possuem frequência alélica mínima (MAF) > 1% e 23 com MAF > 5%. No gnomAD foram encontradas 526 variantes, com oito delas possuindo MAF > 1% e três com MAF > 5%. Destas, uma variante (rs1050829) com MAF de 9% na população mundial e 8% na população brasileira, apresentou contagem de alelo superior na população Africana/Afro-americana. Da mesma forma, uma variante (rs1050828) de MAF 3% e 4%, na população mundial e brasileira, respectivamente, obteve significância clínica duvidosa de patogenicidade e demonstrou contagem alélica muito elevada na população Africana/Afro-americana quando comparada às demais. Ademais, foi observado que apenas uma variante pertencia ao grupo de alterações frameshift e, associada a isso, apresentou significância clínica de patogenia. Além disso, 100 delas estavam classificadas como variantes missense, das quais apenas cinco eram benignas, evidenciando considerável tendência à patogenicidade neste grupo. Ao contrário destas, as variantes intrônicas foram quantificadas em 225 e apresentaram alta tendência à benignidade, não sendo descritas variantes patogênicas neste grupo. Por fim, foram encontradas 24 variantes na região de splicing, com 23 delas classificadas como benignas clinicamente. Todavia, dentre essas, a variante de maior MAF (0,1%) foi classificada com interpretações conflituosas de patogenicidade. Como perspectivas, podem ser realizadas novas análises através dos dados obtidos no banco de dados gnomAD e no repositório ABraOM, a fim de obter mais informações acerca das variantes no gene G6PD e seus impactos na deficiência da enzima e a sua prevalência na população negra.

1443 - Integração de liberação de catracas na marcação de consulta - Utilização de Filas para processamento de forma assíncrona para eventos não dependentes

Daniel da Silva Jegorschki Santos, Matheus Steckert Pessoa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: No processo de agendamento de consultas no AGHUse realiza uma integração com o sistema de acessos para liberação das catracas. Embora o agendamento não dependesse dessa integração ela ocorria de forma síncrona, após a efetivação do agendamento, fazendo com que o usuário tivesse que ficar aguardando sua conclusão, com sucesso ou erro. Esse fluxo vinha enfrentando problemas de lentidão e timeout, impactando na experiência do usuário. Afim de solucionar esse problema, foi implementada uma abordagem de processamento assíncrono utilizando filas para processar as integrações liberando o usuário. **Objetivos:** Melhorar o tempo de espera do usuário no processo de agendamento de consultas; Aprimorar a eficiência do processo de integração de liberação de catracas; Validar a abordagem para replicar em outros casos de processamento de eventos não dependentes; Reduzir a ocorrência de mensagens de erro e não tratáveis; Abordagem que permita aumentar a resiliência do sistema, permitindo a implementação de mecanismo automático de retry em caso de falhas; **Métodos:** Estudo do mecanismo de filas para o processamento assíncrono de mensagens; Redefinição do fluxo do processo para enfileirar a mensagem para integração das catracas; Implementação do modelo de filas (produtor e consumidor) para processamento da integração de catracas; Implementação dos ajustes para a integração da liberação de catracas utilizar a abordagem assíncrona com opção, por parâmetro do sistema, de se ligar/desligar durante a fase de validação; **Resultados:** A implementação no AGHUse da abordagem com filas para processamento assíncrono de eventos não dependentes na integração de liberação de catracas resultou em vários benefícios. Foram observados redução significativa do tempo de espera do usuário no processo de agendamento de consulta, maior resiliência do sistema com a possibilidade de implementar tentativas automáticas em caso de falhas, supressão de mensagens de erros que não eram tratáveis pelo usuário e ainda podiam causar confusão. Evidenciam que esta abordagem foi eficaz na solução do problema de lentidão e timeout no processo de integração de liberação de catracas, resultando em um processo de agendamento de consultas mais eficiente, confiável e com melhor experiência do usuário. A replicação dessa solução em outros processos similares no AGHUse pode contribuir para a otimização de outras áreas do sistema, proporcionando benefícios adicionais para todos usuários do mesmo.

1445 - Uso de componentização para aumentar o reuso e facilitar a manutenção e escalabilidade de sistemas

Daniel da Silva Jegorschki Santos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Meu Clínicas é um aplicativo desenvolvido para fornecer acesso às informações médicas dos pacientes no Hospital de Clínicas de Porto Alegre que permite a visualização de resultados de exames, receitas, consultas agendadas, realização de consultas remotas, etc. Neste trabalho abordaremos a implementação, no Meu Clínicas, da componentização que é uma forma de desenvolvimento em que a aplicação é dividida em vários componentes menores como se cada um fosse um minissistema dentro da aplicação, reduzindo assim sua complexidade. Com isso é possível aumentar a reutilização de código, facilitar a manutenção do sistema, melhorar a escalabilidade bem como aumentar a eficiência e rapidez no desenvolvimento de novas funcionalidades. **Objetivos:** Otimizar a reutilização de código através da criação de componentes independentes e modularizados. Aumentar a clareza e facilidade de manutenção do código. Melhorar a escalabilidade do sistema. Aumentar a eficiência e rapidez no desenvolvimento de novas funcionalidades. Aumentar a capacidade de testes e correção de bugs. **Métodos:** Para aplicar a componentização no Meu Clínicas inicialmente se buscou frameworks e/ou bibliotecas que facilitassem a implantação desse paradigma e foi utilizado o ReactJS para o desenvolvimento do front-end da solução. A escolha deste foi baseada na sua alta performance, escalabilidade, de ser focado em componentes e na grande comunidade de desenvolvedores ativos usando essa tecnologia. Os componentes foram sendo criados de forma independente, modularizada e com responsabilidade bem definidas, de forma a facilitar sua reutilização em diferentes áreas do sistema bem como a manutenção e reaproveitamento dos mesmos. **Resultados:** A aplicação da componentização no Meu Clínicas trouxe diversos benefícios, como a otimização da reutilização de código, aumento na clareza e facilidade de manutenção, melhorou a escalabilidade e possibilitou o desenvolvimento mais rápido de novas funcionalidades. A modularização também resultou em uma melhora significativa na capacidade de testes e na correção de eventuais bugs. Em resumo, a componentização foi uma escolha acertada para o Meu Clínicas, trazendo benefícios tanto para o usuário final com um sistema mais estável e com novas funcionalidade podendo ser entregues em menos tempo quanto para o time de desenvolvimento que tem um código mais claro e mais fácil de dar manutenção bem como para realizar novas implementações.

1446 - Consulta Remota - Utilização de mensagens para comunicação do AGHUse com módulo/serviços externo heterogêneos

Daniel da Silva Jegorschki Santos, Daniel Cerqueira Devilla, Fabricio Rodrigues Oliveira, Renato Falsarella Martins Malvezzi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O uso de consultas remotas vem crescendo na área da saúde, propiciando maior acessibilidade a cuidados de saúde e redução de custos. O HCPA desenvolveu uma solução eficiente, escalável e segura que permite ao médico, utilizando o AGHUse, realizar videochamadas com pacientes utilizando o Meu Clínicas. Abordaremos, neste resumo, algumas premissas e objetivos que se buscou atingir e que levaram à necessidade de integração entre sistemas heterogêneos por meio da adoção do mecanismo de mensagens cross-document do HTML5, permitindo a comunicação entre o AGHUse e o módulo externo de videochamadas, destacando as vantagens desta, bem como os resultados promissores obtidos com sua implementação para replicação em casos análogos. **Objetivos:** Evitar inchar o código do AGHUse que é uma aplicação monolítica, o que prejudica a escalabilidade, a manutenção e a performance conforme o sistema evolui; Aproveitar o módulo de videochamada (customizações, configuração, segurança, etc.), desenvolvido no Meu Clínicas, "injetando" este módulo dentro de uma "Aba" do AGHUse, reduzindo a necessidade de implementação; Contornar, de forma inovadora, eficiente e segura, a impossibilidade de comunicação entre diferentes domínios (cross-domain) imposta pelos navegadores por questões de segurança e privacidade, possibilitando a comunicação entre os sistemas heterogêneos AGHUse e o módulo de Videochamadas; Validar a comunicação entre sistemas heterogêneos por meio de mensagens, visando a reutilização em outros sistemas. **Métodos:** Foram realizadas reuniões de brainstorming, bem como pesquisas de modelos e de soluções, focando, principalmente, na eficiência, segurança, alta disponibilidade e jornada do usuário (paciente e médico). Realização de prova de conceito e prototipação com o objetivo de validar a comunicação entre módulos heterogêneos. Implementação da solução definitiva, integrando o AGHUse ao módulo externo de vídeo chamada. **Resultados:** Além da criação de uma solução completa, eficiente e segura para consultas remotas integradas entre o AGHUse e o Meu Clínicas, foi possível certificar um modelo de comunicação por meio de mensagens entre módulos externos e o AGHUse. Deste modo, este trabalho abre caminho para o desenvolvimento de novas funcionalidades fora do monólito do AGHUse, possibilitando ganhos de performance, facilidade de manutenção e na experiência do usuário.

1454 - A new strategy for thalidomide old challenge: systems biology prioritization of potential IMiDs-targeted transcription factors

Thayne Woycinck Kowalski, Mariléa Furtado Feira, Vinicius Oliveira Lord, Julia do Amaral Gomes, Giovanna Câmara Giudicelli, Lucas Rosa Fraga, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Mariana Recamonde-Mendoza, Lavinia Schuler-Faccini, Fernanda Sales Luiz Vianna

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Several molecular mechanisms of Thalidomide Embryopathy (TE) have been investigated, including antiangiogenesis, induction of oxidative stress, and Cereblon-binding. Recently, it was discovered that thalidomide and its analogs, named immunomodulatory drugs (IMiDs) degrade C2H2 transcription factors (TFs), a mechanism that might impact the strict transcriptional regulation of the developing embryo. This C2H2 TFs characterization might help to understand the molecular mechanisms of TE. Hence, this study aimed to evaluate the TFs altered by IMiDs, prioritizing the ones associated with embryogenesis through transcriptome and systems biology allied analyses. Throughout the study, only publicly available experimental data were used, and assessed through public repositories, such as GEO (NCBI). First, the literature review led to annotating proteins and genes reported as altered/affected by the IMiDs. A systems biology network was generated in Cytoscape v.3.9 with the proteins annotated. As a result, two TFs, CTNNB1 and SP1, present more central roles, according to the systems biology analysis; CTNNB1 is an essential protein in the network, while SP1 is a putative C2H2 candidate for IMiDs-induced degradation. Separately, the genes annotated through the literature review had their differential expression analyzed in R language through 23 publicly available transcriptomes, presenting 8,624 differentially expressed genes. Of these, 2,947 were differentially expressed in two or more datasets, which suggests that TFs degradation might lead to this widespread effect on gene expression. By crossing systems biology and transcriptome analysis, 17 C2H2 TFs were identified as related to embryonic development but not studied on IMiD exposure; these TFs are potential IMiDs degradation neosubstrates because of the alteration of their target-genes expression, according to the transcriptomes evaluated. In summary, this is the first study to suggest an integration of the IMiDs molecular mechanisms by a widespread transcriptome effect, which can be interpreted as a consequence of the C2H2 TFs degradation.

1592 - Estudo in silico da interação de variantes assintomáticas do Fator X ativado da coagulação com Novos Anticoagulantes Orais

Muriel Schiling Krohn, Mariana Rost Meireles, Priscila Schmidt Lora, Giovana Dalpiaz

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Novos Anticoagulantes Orais (NOACs) são inibidores diretos do Fator X ativado (FXa), sendo de efeito mais rápido se comparados aos anticoagulantes tradicionais inibidores de vitamina K. O gene do FX possui 45 variantes de sentido-trocado reportadas no banco de dados do EAHAD como assintomáticas, mas seu efeito na interação com NOACs não é elucidado. Nesse sentido, o presente estudo utilizou uma abordagem in silico (I, II e III) para entender os efeitos de variantes assintomáticas (VAs) nas propriedades físico-químicas do FXa e possíveis modificações na interação com três fármacos: Rivaroxaban, Apixaban e Letaxaban. (I) Estruturas cristalográficas do FXa complexado aos fármacos foram analisadas, possibilitando averiguar resíduos de interação FXa-NOACs. (II) Sete VAs reportadas que ocorrem em regiões de interação (p.Y319N, p.Y319C, p.A444T, p.F396C, p.S419N, p.N418G, p.E369G) foram modeladas a partir do template do FXa selvagem (4ZH8) e tiveram dados de suas propriedades físico-químicas (distribuição eletrostática, hidrofobicidade, área de acessibilidade ao solvente - aSAS, e área de exposição à superfície - aSES) extraídos. Estes dados serviram como input em análises de clusterização hierárquicas. (III) Uma ampla abordagem de docking molecular foi aplicada para entender como VAs interferem com a interação FXa-NOACs. A partir da metodologia, identificamos que VAs modificam o potencial eletrostático superficial de formas distintas, alterando as cargas e por consequência a afinidade com os fármacos. As VAs também impactam na área disponível ao meio, podendo influenciar na disponibilidade para ligação, o que se reflete em alteração de aSAS e aSES. As análises de docking molecular mostraram uma melhor estabilidade do complexo FXa-Apixabana em relação aos demais NOACs, e verificou-se a diminuição desta estabilidade nos VAs. De forma geral, as variantes interferem na interação dos fármacos com o FXa, com exceção de p.Ser419Asn quando acoplada ao Rivaroxabana. Com isso verifica-se a importância das propriedades físico-químicas nas interações farmacológicas, sendo crucial sua avaliação para um melhor entendimento da dinâmica destes no organismo, considerando as especificidades individuais, como VAs. Palavras-chave: Novos anticoagulantes orais; Fator X ativado; propriedades físico-químicas; Docking molecular; coagulação.

1636 - Meu Clínicas - Utilização de websocket para comunicação do backend com frontend do aplicativo do paciente melhorando a experiência do usuário

Daniel da Silva Jegorschki Santos, Fabricio Rodrigues Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Meu Clínicas é o aplicativo do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com foco no paciente, disponibilizando informações de saúde e acesso a diversos serviços como, por exemplo, a funcionalidade, recentemente implementada, de consulta remota por vídeo chamada. Nesta, o paciente entra em uma "sala de espera virtual" e aguarda o profissional iniciar o atendimento. Para atingir esse requisito se fez necessário uma forma do frontend do aplicativo receber a informação de que o profissional iniciou a consulta sem ter que ficar fazendo inúmeras requisições apenas para perguntar se está pronto. Abordaremos escolha e implementação da solução para tal problema, que foi o uso de conexão websocket entre backend e frontend do aplicativo para viabilizar essa comunicação em tempo real para eventos esperados. **Objetivos:** Melhorar a experiência do usuário, fornecendo atualizações instantâneas sobre consultas agendadas e início do atendimento; Implementar uma solução de comunicação eficiente e em tempo real entre o backend e frontend do aplicativo para permitir disparar eventos em tempo real de forma a reduzir/eliminar requisições desnecessárias do cliente para obter as informações atualizadas; Garantir uma conexão estável e segura entre o backend e o frontend; **Métodos:** Reuniões de brainstorming com um time técnico do projeto; Pesquisas e testes de tecnologias e abordagens para viabilizar a comunicação mais fluida possível sem abrir mão da segurança; Implementação de uma POC (Prova de Conceito) para testar a eficiência das possibilidades levantadas; Escolha da abordagem baseada em websocket, implementação das rotinas no Meu Clínicas e uso da funcionalidade no módulo de consulta remota. **Resultados:** Utilizamos uma abordagem baseada em websocket, onde o backend e o frontend do Meu Clínicas estabelecem uma conexão "leve", bidirecional e persistente, permitindo que quando ocorre um evento esperado, como a disponibilidade de uma consulta remota, o backend envia uma mensagem instantânea ao frontend por meio desta conexão permitindo uma comunicação em tempo real. O resultado final demonstrou ser eficiente, confiável e seguro, permitindo eliminar requisições periódicas e desnecessárias para verificar se o evento ocorreu, bem como reduzir o tempo de espera, contribuindo assim para uma melhor experiência do usuário, bem como economia de recursos, e servindo de modelo e base de solução para outras necessidades similares, tanto no Meu Clínicas como em outros sistemas.

1744 - Caracterização da composição e as interações do microambiente tumoral do Adenocarcinoma Ductal Pancreático

Gabriel Francisco Pozo de Mattos Pereira, Eduardo Cremonese Filippi Chiela, Alessandro Bersch Osvaldt, Simone Marcia Dos Santos Machado

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A história biológica dos tumores reside sobre 2 pilares da biologia: evolução e ecologia. Durante a progressão tumoral, observamos a seleção de clones e a formação de um ecossistema complexo resultado da interação entre as células tumorais e o microambiente tumoral (MAT). Uma das hallmarks do Adenocarcinoma Ductal Pancreático (ADP) é um microambiente tumoral heterogêneo e imunossupressor, que pode representar até 90% do volume do tumor. Esta particularidade é uma das principais razões da agressividade deste tipo tumoral e da ineficácia terapêutica. **Objetivos:** Caracterizar a dinâmica do microambiente tumoral do ADP. **Métodos:** Integração de 4 coortes de scRNA-seq incluindo diferentes momentos da carcinogênese do ADP (tecido pancreático normal, n=11; tecido adjacente tumoral, n=3; ADPs primários, n=56; ADPs metastáticos, n=8) totalizando 137.699 células. **Resultados:** Foram encontradas 18 metapopulações: células malignas, células ductais, células acinares, células T CD4+, células T CD8+, células T reguladoras, células NK, fibroblastos, células endoteliais, células estreladas pancreáticas, células B, plasmablastos, mastócitos, macrófagos, monócitos, neutrófilos, células dendríticas e células endócrinas. O microambiente apresentou composição distinta para cada uma das condições, havendo domínio de um fenótipo fibro-inflamatório e infiltração de células T disfuncionais nos ADPs primários. Em contrapartida, no tecido adjacente tumoral, houve enriquecimento de células T de memória (FDR = 0.05). Já as metástases demonstraram redução do fenótipo fibroso somado à infiltração de células mielóides e células T virgens. Isso mostra o quão dinâmico é o MAT ao longo da carcinogênese e como as mudanças na composição celular podem ajudar a compreender o comportamento agressivo dos ADPs, entretanto os agentes causadores dessas mudanças ainda não são totalmente conhecidos. A partir desse resultado, construímos redes de interações entre os diferentes tipos celulares encontrados para cada condição clínica. Os nossos achados apontam os fibroblastos como um hub de interações no microambiente enviando múltiplos sinais, enquanto as células T CD8 são fortemente moduladas pelos sinais do microambiente. **Conclusões:** Sendo assim, as principais interações entre os fibroblastos e o tumor podem servir como potenciais alvos terapêuticos visando sensibilizar o ADP aos atuais quimio e imunoterápicos. Apoio financeiro: CAPES

1845 - Simulação por bioinformática estrutural de um novo método utilizando nanopartículas de ouro em um teste para sífilis

Bruna Ferri Serafini, Duane da Silva Moraes, Mariana Rost Meireles, Priscila Schmidt Lora, Julia Konzen Moreira

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

A sífilis congênita causa 200.000 natimortos ou mortes em recém-nascidos no mundo/ano. Para evitar a transmissão da gestante ao feto é realizado o monitoramento através do teste VDRL (Venereal Disease Research Laboratory), que ocorre em laboratórios centralizados de forma observador-dependente. O uso de testes laboratoriais remotos (TLR) com alta sensibilidade e especificidade eletroquímica podem romper barreiras técnicas e demográficas relacionadas ao monitoramento. Neste sentido, nanopartículas de ouro (AuNPs) apresentam excelente biocompatibilidade e funcionam como substrato para a fixação de bioreceptores no contexto dos TLRs, dentre outras funções, contribuindo com uma mudança no sinal elétrico para detecção. A bioinformática estrutural permite o direcionamento de pesquisas através do entendimento de estruturas e interações moleculares. Assim, o presente trabalho se utiliza de uma abordagem *in silico* para entender como AuNPs funcionalizadas ou não-funcionalizadas com polietilenoglicol (PEG) podem auxiliar na fixação de anticorpos não treponêmicos com foco no desenvolvimento de TRL para acompanhamento de sífilis congênita. Para tal, o software Phyre-2 (modo expert: one-to-one threading job) foi empregado na modelagem da estrutura do anticorpo anticardiolipina (AC) com base nos templates 7KKH e 7K8O do PDB, e nas sequências AAQ16160.1 e AAQ16161.1 do NCBI. A estrutura da cardiolipina (C) foi obtida no PubChem e realizado a energia de minimização no software AVOGADRO, no qual obteve-se os arquivos de coordenadas atômicas de i) AuNP e ii) AuNP-F com PEG. As estruturas geradas foram empregadas em simulações de ancoramento molecular no software H-DOCK. Como resultados, observou-se uma baixa afinidade da cardiolipina com as AuNPs (score de ancoramento -SA: -4.23), mesmo com a nanopartícula funcionalizada (SA: -11.74). Já os scores de ancoramento (SA: -185.18 a -222.92) na interação cardiolipina-anticardiolipina (C-AC) indicaram a formação do complexo antígeno-anticorpo. Também os resultados de acoplamento de AuNPs com este complexo (C-AC) indicaram alta estabilidade e afinidade, tendo melhores resultados para as AuNPs funcionalizadas (SA: -205.53 a -217.00) do que para as não-funcionalizadas (SA: -172.08 a -190.38). A partir dos dados, conclui-se que (i) AuNPs possuem baixa afinidade de ancoramento com a cardiolipina, porém alta afinidade com o complexo C-AC, (ii) a funcionalização das AuNPs contribui para aumentar a estabilidade do complexo.

1890 - Análise dos níveis de metilação do gene NT5E no carcinoma papilar de tireoide

Rafael Ávila Brasil, Tania Weber Furlanetto, Márcia Rosângela Wink, Cristiano André da Costa, Ana Paula Santin Bertoni

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

A metilação no DNA é um processo epigenético que ocorre no nucleotídeo citosina que são precedidas imediatamente por guanina (CpG), atuando como um regulador da expressão gênica e sendo amplamente estudado como um biomarcador para diferentes tipos de neoplasias. O carcinoma papilar de tireoide (CPT) representa 80% dos casos de neoplasias malignas de tireoide, com cerca de 30% de risco de recorrência. Nesse contexto, é justificada a importância de avaliar fatores que contribuam para seu diagnóstico precoce e com valor prognóstico. Estudos recentes demonstram que níveis elevados da ectoenzima CD73, codificada pelo gene NT5E, estão associados aos piores desfechos do CPT. O presente estudo avaliou o perfil de metilação do DNA em sítios CpG (n=14) do gene NT5E em amostras de CPT (n=483) e seus de tecidos adjacentes não tumorais (n=56) a partir de dados coletados do banco de dados disponível publicamente para câncer de tireoide (TCGA-THCA). A análise descritiva e as análises de correlação, univariada e multivariada, foram realizadas pelo software SPSS v25.0. Como principais resultados, identificamos que 57,14% (8/14) dos sítios analisados apresentaram correlação inversa e significativa com os níveis de mRNA do gene NT5E. Clinicamente relevantes, os resultados revelaram que os baixos níveis de metilação no sítio cg23172664 foram associados independentemente às seguintes características clínicas desfavoráveis: fenótipo BRAF-like (p=0,002), idade acima de 55 anos (p=0,012), presença de invasão extratireoidiana mínima (p=0,007) e presença de metástase positiva em linfonodos (LNM) (p=0,04). Os dados deste estudo demonstram que a alta expressão do NT5E no CPT pode ser modulada pela hipometilação em determinados sítios CpGs, revelando o sítio cg23172664 como potencial alvo para o diagnóstico e prognóstico do CPT.

2060 - Meu Clínicas - Pensando fora da caixa: aprendizagem evolutiva do processos de análise e desenvolvimento de sistemas com micro serviços e metodologia ágil

Fabricio Rodrigues Oliveira, Daniel da Silva Jegorschki Santos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução O Meu Clínicas é um aplicativo para pacientes do HCPA, desenvolvido com a arquitetura de micro serviços, visando maior disponibilidade, resiliência, escalabilidade e facilitar o crescimento e manutenção. O desenvolvimento ocorre em ciclos e entregas incrementais, seguindo uma metodologia ágil. O processo de análise de sistemas é fundamental para compreender o domínio do problema de negócio e deve estar alinhado com a arquitetura e paradigma da solução. A análise deve considerar as características da abordagem adotada e envolver constantemente os membros da equipe, pois é uma construção incremental e conjunta, diferente da abordagem monolítica onde a solução era projetada antes da construção do produto.

Objetivos Adaptar o processo de análise às características da arquitetura de micro serviços e a metodologia ágil, com desenvolvimento em ciclos e entregas incrementais; Entender o escopo e a granularidade do micro serviços independentes e adaptar o processo de análise; Adaptação a um modelo colaborativo e comunicativo entre os membros do time; Entender que a priorização das funcionalidades pode ser ajustada baseada no valor de negócio e na demanda do usuário; Métodos Os processos de negócio devem ser coesos, responsáveis por uma única função. Em processos complexos, o time avalia o cenário e estes serviços podem ser divididos para evitar "mini monólitos" e então colaborar entre si. A troca de informações entre os serviços têm um custo e deve ser tolerante a falhas, então deve se ter cuidado na granularidade dos serviços - não muito grandes, nem muito pequenos. A modelagem dos dados deve considerar que todas as informações necessárias para resolver um processo de negócio estará disponível no repositório de tal serviço.

Resultados O processo de análise de sistemas para arquiteturas de micro serviços exigiu uma abordagem diferente em relação aos sistemas de arquitetura tradicionais. Foi necessário considerar o projeto e implementação da solução proposta, bem como envolver a equipe de desenvolvimento de forma mais participativa na proposta e modelagem dos serviços. A separação de responsabilidades e processos de negócio foi fundamental, mantendo um baixo acoplamento entre eles. Essa abordagem gerou uma aplicação mais resiliente, tolerante a falhas e escalável, possibilitando múltiplas instâncias conforme a demanda individual. Esse modelo de trabalho resultou em uma análise de sistema eficiente e na entrega de resultados satisfatórios para os pacientes.

2112 - Desenvolvendo uma solução segura de registro de ponto remoto para o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Renato Falsarella Martins Malvezzi, Daniel da Silva Jegorschki Santos, Alan Baronio Menegotto, Daniel Cerqueira Devilla, Gabriel Alabarse Hernandez, Guilherme Mendes Pereira, Janaina Ribeiro De Almeida, Paula Luisa Broenstrup Correa, Rodrigo da Rocha Paczek, Rejane Blomberg Audy, Andre Mena Avila

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução Devido à pandemia de COVID-19, muitos profissionais do HCPA foram solicitados a realizar suas atividades de forma remota. Esta transição ocorreu de forma suave e eficiente, não afetando o desempenho das atividades, impulsionando o HCPA a estabelecer um Grupo de Trabalho com o objetivo de desenvolver um modelo institucional de trabalho híbrido, que intercale as atuações presenciais e remotas. Essa iniciativa reflete o contínuo compromisso do hospital, representando um passo disruptivo na transformação de sua cultura institucional. Para alcançar esse objetivo, uma premissa fundamental precisava ser cumprida: a implementação de registros eletrônicos de ponto em conformidade com a Portaria 671-2021. Essa medida visa garantir o efetivo controle de jornada, beneficiando tanto a instituição quanto seus funcionários. **Objetivos:** Projetar e desenvolver uma solução de Sistema Registrador Eletrônico de Ponto via Programa (REP-P) (no âmbito negocial e tecnológico) que atenda às especificações da Portaria; Integrar o sistema de ponto eletrônico remoto com o programa de tratamento já utilizado pelo HCPA; Realizar o registro do REP-P no Instituto Nacional da Propriedade Industrial; Viabilizar, aos colaboradores elegíveis, a possibilidade do trabalho híbrido regulamentado. **Metodologia:** Levantamento dos requisitos técnicos e negociais, envolvendo gestores administrativos, equipe de Tecnologia da Informação, Jurídico e Recursos Humanos. Busca de melhores práticas em organizações que já possuem REP-P implantado; Encontros para elaborar requisitos e projetar a solução; Projeto da solução de REP-P com garantias de alta disponibilidade, segurança e privacidade; Implementação de medidas de segurança e imutabilidade como controle restrito de acesso aos dados em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e a Portaria; Criação de interface gráfica para uma boa usabilidade e experiência aos usuários, com comprovante semelhante o ponto convencional; Realização de testes e implantação da solução desenvolvida. **Considerações Finais** Para atender às questões da legislação trabalhista, foi necessário criar uma solução de REP-P, o qual está regulamentado pela Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência. Isso garante o alinhamento jurídico e trabalhista necessários para a transparência pública e a efetividade do projeto. Na figura abaixo, um esquema simplificado da infraestrutura tecnológica, que está em fase de desenvolvimento por times multidisciplinares.

1051 - Efeito da modulação da NEK1 na expressão gênica da família NEK em células de glioblastoma

Luiza Feijó da Silva, Rick Shandler Rodrigues da Cunha, Dinara Jaqueline Moura

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

O Glioblastoma Multiforme (GBM) é o câncer cerebral mais comum e agressivo em adultos, e a tríade de tratamento, que envolve cirurgia, radioterapia e o uso do quimioterápico temozolomida (TMZ), apresenta limitações e pouca efetividade. A Nek1 tem sido relatada como alvo relevante para a resposta terapêutica de GBM, sendo sua expressão correlacionada com a resistência à TMZ em pacientes. O presente estudo buscou correlacionar a expressão de NEK1 com o delineamento de novas terapias e alvos terapêuticos para o tratamento de GBM. Para estabelecer a relação entre a NEK1 e os demais membros da família NEK no contexto de GBM, foi realizado uma análise in silico de correlação da expressão destes genes, utilizando The Cancer Genome Atlas (TCGA) e o Gene Expression Profiling Interactive Analysis 2 (GEPIA 2). Adicionalmente, a expressão de RNA das NEKs que apresentaram maior correlação com a NEK1 neste estudo in silico foi realizada em células da linhagem U87, com e sem a proteína NEK1, tratadas com o radiomimético zeocina e com o alquilante. Para análise dos dados in vitro, foi prosseguida a extração do RNA das células tratadas e a transcrição reversa para cDNA, para posterior análise por PCR Real-Time. A análise estatística dos dados foi feita utilizando o método $Ct \Delta \Delta$. Foi realizada a aplicação de students t-test entre os resultados do PCR Real-Time e a correlação de dados foi realizada utilizando a Correlação de Pearson. Dentre os membros da família NEK analisados, a NEK4, NEK5, NEK9 e NEK11 apresentaram maior correlação com a NEK1. As células U87 knockout (KO) para NEK1 tratadas com zeocina apresentaram uma maior expressão de NEK9 e NEK11 quando comparadas com a U87 selvagem. Já o tratamento com TMZ diminui a expressão de NEK4, NEK5, NEK9 e NEK11 em células U87 com KO de NEK1. A diminuição da expressão de NEK4 foi a única que persistiu no cotratamento com zeocina e TMZ. Estes dados demonstram uma clara associação entre os membros da família NEK no contexto de GBM, explicitando a relação entre a NEK1 com a NEK4, NEK5, NEK9 e NEK11, sendo que a ausência da NEK1 pode aumentar ou diminuir a expressão de outras NEKs, dependendo do tratamento. Consequentemente, a expressão gênica de NEK1 pode estar relacionada com a patogênese da doença e com a resposta ao tratamento, devendo essa relação ser melhor investigada.

1059 - VALIDAÇÃO DA TÉCNICA DE SEQUENCIAMENTO DE NOVA GERAÇÃO PARA DETECÇÃO DE VARIANTES NO GENE SMN1 CAUSADORAS DA ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL

Carolina Serpa Brasil, Thayne Woycinck Kowalski, Giovanna Câmara Giudicelli, Ana Carolina Brusius Facchin, Karina Carvalho Donis, Janice Pacheco Dias Padilha, Michele Michelin Becker, Jonas Alex Morales Saute

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A atrofia muscular espinhal (AME) é a principal causa hereditária de óbito infantil, sendo caracterizada por fraqueza muscular progressiva decorrente da degeneração dos motoneurônios do corno anterior da medula espinhal. É causada por variantes patogênicas no gene de sobrevivência do neurônio motor 1 (SMN1), sendo a deleção comum neste gene geralmente detectadas por Multiplex Ligation-dependent Probe Amplification (MLPA). O sequenciamento massivo paralelo (SMP) pode ser uma técnica alternativa ao MLPA possuindo a vantagem de identificar variantes de ponto no SMN1 (responsável por 10% dos casos) bem como de avaliar outros genes no mesmo ensaio. Nosso objetivo foi validar o SMP para identificação de variantes patogênicas no SMN1. Construímos painel de genes pelo AmpliSeq incluindo SMN1, SMN2 e os genes potencialmente modificadores do fenótipo NCALD e PLS3. Foi realizado o sequenciamento de 50 amostras (Ion GeneStudio S5) com resultados previamente conhecidos por MLPA: 10 pacientes homozigotos para a deleção comum (0:0), 20 portadores (1:0), 20 indivíduos controles sem a deleção (1:1). Em análise inicial (cega para o resultado do MLPA), utilizando pipeline da plataforma Ion Reporter, a acurácia máxima obtida foi de 71.4% para o éxon 8 do gene SMN2 e a mínima foi de 36,7% para o éxon 8 do SMN1. Devido a esta baixa acurácia, a pipeline está sendo revista, com a possibilidade de necessitarmos desenvolver script de análise customizado. Nossos resultados mostram que apesar de ser uma técnica promissora, devido à alta homologia entre os genes SMN1 e SMN2 e ao fato de a mutação comum ser uma grande deleção, a análise do SMP como único teste para o diagnóstico de AME é complexa, não tendo sido possível até o momento validá-la como alternativa diagnóstica com utilidade clínica.

1134 - Osteogênese imperfeita causada por p.Serp40Trp no gene IFITM5 - Terceiro relato da literatura

Annanda Pink Holtz, Liliane Todeschini de Souza, Juan Clinton Llerena Junior, Têmis Maria Félix

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Aproximadamente 5% dos casos de Osteogênese imperfeita (OI) são o tipo V causada pela variante única c.-14C > T em heterozigose no IFITM5. Além das fraturas de repetição, apresenta características clínicas distintas como presença de calos hiperplásicos, calcificação da membrana interóssea e deslocamento da cabeça do rádio. Outras variantes nesse gene (p.Ser40Leu e p.Serp40Trp) foram relatadas levando a uma clínica mais grave, sem as características do tipo V. Neste estudo identificamos o terceiro caso da variante p.Ser40Trp no IFITM5. **Descrição de caso:** Ao nascimento foi relatado fratura nos dois fêmures e na história familiar apresentava um irmão natimorto. Fenotipicamente esse caso foi considerado de gravidade moderada e apresentava como características clínicas ossos wormianos, face pequena, fêmures encurvados, assimetria de membros inferiores e redução da vértebra L5. O probando foi registrado na Rede Brasileira de Osteogênese Imperfeita e foi realizado NGS através de um painel de 18 genes para OI. A análise identificou a variante patogênica c.119C > G (p.Ser40Trp) em heterozigose no gene IFITM5. Dois estudos anteriores relataram a mesma variante, ambos de herança materna e descritos como forma grave semelhante à OI tipo VI (causado por defeitos no gene SERPINF1). IFITM5 codifica a proteína transmembrana BRIL, que interage com PEDF (codificada por SERPINF1) desempenhando um papel crucial durante a mineralização óssea. **Conclusão:** O relato deste caso demonstra a variabilidade genética e fenotípica da OI. Este terceiro relato contribui para o delineamento desta patologia.

1148 - Hipermetilação diferencial dos genes ESR1, CDH13 e CHFR no carcinoma colorretal

Jordan Boeira dos Santos, Rodrigo Tzovenos Starosta, Clévia Rosset, Lúcia Maria Kliemann, Rúbia Denise Ruppenthal

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A hipermetilação de DNA de ilhas CpG em promotores gênicos é uma modificação epigenética constantemente observada em células neoplásicas. Está associada à perda da expressão de genes supressores tumorais em diferentes tipos de cânceres humanos, incluindo o carcinoma colorretal (CCR). **Objetivo:** Determinar o percentual de metilação de ilhas CpG em um conjunto de 25 genes supressores tumorais em pacientes com CCR. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo. A amostra foi composta por 46 amostras de DNA tumoral e 10 de mucosa normal adjacente provenientes de 46 pacientes com diagnóstico de CCR atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre durante o período de 2012 à 2013. A análise da metilação de DNA foi realizada através da aplicação da técnica de Methylation-Specific Multiplex Ligation Dependent Probe Amplification (MS-MLPA) Kit ME001-D1-C2, tendo como alvo os genes TIMP3, APC, CDKN2A, MLH1, ATM, RARB, CDKN2B, HIC1, CHFR, BRCA1, CASP8, CDKN1B, BRCA2, CD44, KLLN, RASSF1, DAPK1, VHL, ESR1, TP73, FHIT, CADM1, PTEN, CDH13 e GSTP1. Após a análise dos resultados no Coffalyser.net, o percentual absoluto de ilhas CpG hipermetiladas foi utilizado para dicotomizar cada gene em dois grupos: não-metilado (abaixo de 20%) e hipermetilado (acima de 20%). Estes dados foram expressos em frequências e em média±desvio-padrão e comparados pelo teste de Qui-quadrado no SPSS 18.0. **Resultados:** Dos genes testados, os que apresentaram maior frequência de hipermetilação entre as amostras de CCR foram: ESR1 (36/46, 78.3%), CDH13 (27/46, 58.7%) e CHFR (17/46, 37.0%). Em 12 amostras (26.1%) houve a hipermetilação destes três genes na mesma amostra. Quando considerado o percentual absoluto de ilhas CpG hipermetiladas, estes três genes também se mantiveram em destaque, em ordem decrescente, ESR1 (45.67±26.69%), CDH13 (34.50±27.23%) e CHFR (20.22±26.86%). A hipermetilação de ESR1 (p=0.008) e CDH13 (p=0.016) foi significativamente maior nas amostras de CCR quando comparada a observada na mucosa normal adjacente. **Conclusão:** Neste teste de screening, observamos que a hipermetilação de ESR1, CDH13 e CHFR é um fenômeno frequente e específico no CCR, destacada entre os 25 genes estudados. Como próximas etapas do trabalho estão previstas a validação dos resultados e a investigação aprofundada das vias moleculares afetadas pela hipermetilação desses três genes.

1211 - Uso do sistema fastFUCCI associado à Análise Morfométrica Nuclear (NMA) para estudo da transição entre quiescência e senescência

Débora Cristina Santos de Sousa, Thaís Cardoso Bitencourt, Luíza Cherobini Pereira, Luana Sueling Lenz, Guido Lenz, Eduardo Cremonese Filippi Chiela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Plasticidade celular, em câncer, refere-se à habilidade das células tumorais de alterarem seu fenótipo para se adaptarem a diferentes condições. Esta hallmark do câncer mostra-se como uma característica fundamental para a progressão e resposta/resistência à terapia. Dois fenômenos celulares envolvidos na capacidade adaptativa das células tumorais são a quiescência (parada reversível no ciclo celular) e a senescência (perda definitiva da capacidade proliferativa). A partir do estado quiescente, a célula pode seguir desfechos variados como a morte celular ou senescência. Apesar da relevância, a transição da quiescência para estes desfechos, principalmente a senescência, é pouco compreendida, muito devido à falta de ferramentas de análise. Atualmente, as ferramentas usadas para este fim utilizam técnicas que requerem a fixação e morte das amostras com coletas em tempos específicos, dificultando análises cinéticas de desfechos celulares. A ferramenta FUCCI (indicador fluorescente de progressão do ciclo celular por ubiquitinação), apropria-se da análise dos níveis de proteínas expressas diferencialmente nas fases G1 (proteína CDT1 fusionada à RFP) e G2 (proteína geminina fusionada à GFP). Com este repórter é possível realizar a avaliação da progressão do ciclo celular em células vivas por um longo período de tempo. O objetivo do presente projeto foi investigar a transição da quiescência para senescência utilizando a associação do repórter fastFUCCI à Análise Morfométrica Nuclear (fucciNMA). Para isso, foram construídos modelos de linhagens de glioblastoma humano U87 e U251, e a linhagem de adenocarcinoma mamário MCF7 expressando o repórter fastFUCCI. Estas células foram mantidas em equipamento Incucyte, com aquisição de imagens em fluorescência verde, vermelha e campo claro. Após aquisição das imagens, foi realizada segmentação nuclear e Análise Morfométrica Nuclear (NMA). Nós observamos uma separação consistente entre as fases G1 e G2 do ciclo celular, associando níveis de fluorescência e tamanho nuclear, demonstrando que a ferramenta fucciNMA tem potencial para permitir o estudo da transição entre os fenômenos de quiescência e senescência. Com o modelo desenvolvido, o próximo passo será analisar a dinâmica de ciclo celular em resposta quimioterápicos Temozolomida e Doxorubicina. Esperamos, com este projeto, oportunizar o desenvolvimento racional de terapias combinadas que tenham a modulação da transição quiescência-senescência como alvo.

1257 - Infecções pelo Vírus Sincicial Respiratório no Rio Grande do Sul durante a pandemia de COVID-19: dados epidemiológicos e caracterização filogenética viral

Guilherme Carey Fröhlich, Tatiana Schäffer Gregianini, Rodrigo Nascimento, Thiago Menezes Cezar, Letícia Garay Martins, Felipe Grillo Pinheiro, Ana Beatriz Gorini da Veiga

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - RS

O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é uma importante causa de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). O VSR é dividido nos subtipos A e B e cada subtipo é subdividido em diferentes genótipos de acordo com a sequência do gene da proteína G viral. No Rio Grande do Sul (RS), o VSR apresenta maior circulação durante o outono e inverno, acometendo principalmente crianças de até 2 anos de idade, idosos e indivíduos imunocomprometidos. Durante o primeiro ano da pandemia de COVID-19 houve redução dos casos de VSR no RS, entretanto o vírus voltou a circular na população do Estado em 2021. O objetivo deste trabalho foi estudar as infecções por VSR no RS em 2021 para traçar o perfil epidemiológico, identificar os subtipos virais circulantes e realizar inferência filogenética. Foram investigados casos de infecção respiratória no RS em 2021 negativos para SARS-CoV-2 e para vírus influenza A e B, incluindo casos provindos de unidades sentinelas (SG); pacientes hospitalizados (SRAG); casos de óbitos; e crianças de até 2 anos internadas. Amostras respiratórias foram analisadas por RT-qPCR para VSR no Laboratório Central de Saúde Pública Secretaria de Saúde do estado do RS (LACEN-RS) e na UFCSPA. A análise de subtipos de VSR foi realizada na Fiocruz-RJ e incluiu 20 casos de SG e 180 de SRAG. O gene G ou o genoma completo do VSR de 9 amostras de SG e 85 de SRAG foram analisados por sequenciamento NGS na plataforma Illumina na Fiocruz-RJ e foi realizada inferência filogenética por Bioinformática. De um total de 21.035 amostras analisadas, 2.947 (14%) foram positivas para VSR. O primeiro caso foi detectado em janeiro/2021 e o maior número de casos ocorreu entre junho e julho. De um total de 361 óbitos, 55 (15,2%) foram positivos para VSR, sendo 39 (70,9%) em pacientes > 60 anos. O subtipo VSR-A foi identificado em 13 (65%) amostras de SG e 104 (57,8%) de SRAG; sua frequência entre o grupo de crianças até 2 anos internadas foi de 63,4% (61/112). O VSR-B foi identificado em 7 (35%) casos de SG e 76 (42,2%) de SRAG. Foram encontrados matches em dois diferentes clados, tais como GA.2.3.5 (66 amostras de VSR-A) e o GB.5.0.5a (28 amostras de VSR-B). Este estudo fornece dados epidemiológicos e genéticos sobre os casos de VSR no RS durante a pandemia de COVID-19. Investigar a diversidade genética do VSR contribui para o conhecimento sobre determinantes virais das infecções, para o desenvolvimento de tratamentos e imunizantes e para a vigilância em saúde.

1278 - Papel das células tumorais induzidas à senescência por doxorubicina em câncer de mama humano

Thaís Cardoso Bitencourt, José Ignacio Gonzalez Solari, Laura Boose de Mendonça, Eduardo Cremonese Filippi Chiela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Células tumorais são consideradas imortais por apresentarem divisões celulares ilimitadas. Fisiologicamente, o encurtamento de telômeros ativa o bloqueio irreversível da capacidade proliferativa, chamado de senescência replicativa, evitando que alterações no DNA sejam herdadas por células-filhas. No câncer, terapias antitumorais genotóxicas induzem células tumorais à senescência (SIT). Apesar de contribuir, inicialmente, para controle do crescimento tumoral, o acúmulo de células senescentes no microambiente tumoral pode favorecer a progressão do câncer devido ao fenótipo secretor associado à senescência (SASP), caracterizado por moléculas solúveis e vesículas extracelulares secretadas pelas células senescentes e com forte efeito parácrino. Este estudo tem como objetivo entender o papel das células tumorais induzidas à senescência por terapia (CTIS) na progressão tumoral. Para isso, inicialmente células da linhagem de câncer de mama humano MCF7 foram tratadas com doxorubicina (Doxo) por 24 horas, em concentrações de 100, 200 e 500 nM, seguido do crescimento em meio de cultura livre de droga. Foram realizadas análises de proliferação celular, morfometria nuclear através da Análise Morfométrica Nuclear (NMA), morfometria celular e atividade da enzima beta-galactosidase associada à senescência (SA- β -gal) por citometria de fluxo. Após 5, 10 e 14 dias do final do tratamento, nós observamos redução dose-dependente na proliferação celular para as doses de 200 e 500nM. Em ambas as doses, entretanto, foi observado retorno da proliferação celular após 14 dias. Nós também observamos o enriquecimento de células SA- β -gal positivas na população, alcançando 7% (Doxo200) e 25% (Doxo500) em 14 dias. As análises morfológicas e morfométricas nucleares, por microscopia óptica e fluorescente, apontaram aumento de até 50% do total de células com núcleos grandes após tratamento com Doxo200 e Doxo500, acompanhado do aumento de até 4x no tamanho nuclear em relação às células não tratadas. Por outro lado, observamos o surgimento de uma população celular resistente com tamanho celular e nuclear reduzido em relação ao controle, fenótipo este que surgiu especificamente em campos onde havia também a presença de células senescentes. A partir destes dados preliminares, determinamos a melhor concentração de Doxo in vitro para a indução de senescência em linhagem MCF7, de modo a entender o perfil de SASP e como esta modulação pode influenciar na progressão tumoral.

1285 - Análise dos efeitos fenotípicos da inibição de EZH2 em células de Glioblastoma

Henrique Quaiato de Oliveira, Eduardo Cremonese Filippi Chiela, Laura Boose de Mendonça, Fernanda Saez Calazans, Patricia Luciana da Costa Lopez

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A enzima EZH2 é uma metiltransferase que desempenha um papel importante na regulação da expressão gênica pela supressão da transcrição de diversos genes. Em tumores, níveis elevados de EZH2 têm sido associados a uma menor expectativa de vida e maior estágio da doença. A literatura relata que o silenciamento de genético ou farmacológico de EZH2 pode influenciar na capacidade proliferativa dos tumores, bem como induzir ou reprimir mecanismos celulares como autofagia e senescência. Glioblastoma é um tumor cerebral agressivo e comum cujo tratamento quimioterápico é baseado em Temozolomida (TMZ). Entretanto, a alta heterogeneidade genética e epigenética tornam o GBM um tumor difícil de ser tratado e com altos níveis de resistência a terapia. Nesse sentido, a estratégia de suprimir a expressão de EZH2 em glioblastomas parece ser interessante para sensibilizar as células a terapia. Neste estudo, investigamos os efeitos do inibidor farmacológico GSK343 no fenótipo de células de glioblastoma A172 Wt e A172 GFP-LC3 mCherry-53BP1. A droga foi administrada em três doses diferentes (5 μ M, 10 μ M e 20 μ M) ao longo de 48 horas, e a análise de fenótipo foi realizada utilizando dados de citometria de fluxo, obtidos com os equipamentos Attune, e microscopia de fluorescência e luz visível utilizando o microscópio Incucyte S3, para análise morfométrica nuclear (NMA) e celular. O resultado das análises nucleares, logo após o tratamento, mostrou uma redução do tamanho acompanhada do achatamento nuclear conforme o aumento da concentração das doses do GSK343. Este efeito foi acompanhado por uma redução do número de células e redução do tamanho celular, somente para a dose mais alta do inibidor. Estes resultados sugerem que a dose de 10 μ M foi capaz de alterar a conformação da cromatina, sem afetar a viabilidade celular. Após a retirada do GSK343, as células e núcleos retornaram gradualmente a ter um tamanho similar ao do controle. Concluindo, neste trabalho nós observamos efeitos dose-dependentes para o GSK343 em células de glioblastoma, sendo a dose de 10 μ M capaz de afetar aspectos fenotípicos relacionados a função de EZH2, sem afetar a viabilidade celular. Como perspectivas do trabalho, pretendemos avaliar o efeito da combinação de TMZ (50 μ M) com GSK343 (10 μ M), em diferentes momentos de tratamento, a fim de investigar o papel da inibição de EZH2 nos fenótipos celulares de GBM na presença de seu quimioterápico mais comumente utilizado.

1291 - Colonização por *Streptococcus pneumoniae* sorotipo não-vacinal 19A em adultos sintomáticos durante o primeiro ano da pandemia de COVID-19

Muriel Primon-Barros, Fernanda Hammes Varela, Márcia Polese-Bonatto, Luciane Beatriz Kern, Thais Raupp Azevedo, Ivaine Tais Sauthier Sartor, Clara Mendonça Carvalho, Gabriela Oliveira Zavaglia, Ingrid Rodrigues Fernandes, Caroline Nespolo de David, Vlademir Vicente Cantarelli, Renato Tetelbom Stein, Marcelo Comerlato Scotta, Cícero Armídio Gomes Dias, Laura Cavalheiro Brizola, Yasmin de França, Bruno Gernhardt Teneos, Andrielle Miozzo Soares

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

Introdução De acordo com o Global Burden of Disease, o *Streptococcus pneumoniae* causou em 2019, 829 mil mortes e 11.4 anos de vida perdidos, sendo um dos patógenos mais letais. A doença pode ser controlada por vacinação, com base na proteção de anticorpos específicos para os tipos capsulares. As vacinas conjugadas conferem proteção efetiva para os sorotipos contidos na vacina. No Brasil, a vacina conjugada 10 valente (PCV10) integra o esquema da vacinação do Programa Nacional de Vacinação vem sendo aplicada em crianças desde 2010 e teve comprovado impacto na ocorrência de doença pneumocócica invasiva e nas hospitalizações por pneumonia. Contudo, a emergência de isolados pertencentes a sorotipos não vacinais é um fenômeno global. No Brasil, o sorotipo 19A (não incluído na PCV10) vem sendo destacada. **Objetivos** Descrever a ocorrência do sorotipo de *S. pneumoniae* em amostras de indivíduos adultos que foram encaminhados para investigação laboratorial para pesquisa de SARS-CoV-2, durante maio a novembro de 2020. **Métodos** Swabs de nasofaringe foram obtidos e processados por RT-PCR para detecção de pneumococos. A seguir, entre as amostras positivas para *S. pneumoniae*, foi empregado um procedimento de RT-PCR Multiplex para dedução dos 21 sorotipos mais prevalentes na América Latina. **Resultados** Um total de 1.320 amostras foram coletadas e a mediana de idade foi de 36,5 anos. *S. pneumoniae* foi detectado em 211 (16 %) amostras e 37 tiveram os sorotipos identificados. O sorotipo 19A foi o mais prevalente, encontrado em 7/37 (18.9%) amostras. SARS-CoV-2 (36.1%, 477/1.320) não foi associado com a presença de *S. pneumoniae*. **Conclusões** Nossos resultados revelam ampla circulação do sorotipo não vacinal 19A em adultos, a qual é influenciada pela transmissão de crianças portadoras, sugerindo a necessidade da adoção de vacinas com fórmulas vacinais mais abrangentes. Associação de pneumococos com a infecção pelo SARS-CoV-2 precisa ainda ser mais investigada em estudos futuros. Este estudo contribui para o melhor entendimento da epidemiologia local.

1406 - Antitumor activity of mixed ternary mononuclear Mg complex based on valproic acid with 1,10-phenanthroline in glioblastoma multiforme cells.

Julia Vanini, Iuri Marques de Oliveira, Claus Tröger Pich, João Antonio Pêgas Henriques

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Glioblastoma multiforme (GBM) is the most common primary brain tumor classified as grade IV malignancy with a low survival rate. The tumoral heterogeneity found in cases of GBM hinders the success of therapies. Valproic acid (VA) is a drug widely used in the treatment of neurological diseases such as epilepsy, bipolar disorder and schizophrenia. Due to the discovery of its potential to inhibit histone deacetylases (HDACs), VA has become the subject of studies related to anticancer therapy. However, the use of VA has limitations because it causes systemic toxicity. Therefore, the development of new drugs pre-existing molecules becomes a more effective strategy in order to reduce the side effects of drugs already used in the clinic. Thus, in the present work we investigated the cytotoxic, genotoxic and mutagenic potential as well as the DNA repair pathways involved in the response to damage induced by the magnesium complex based on VA with 1, 10-phenanthroline [Mg(Valp)₂Phen] in GBM cells (M059J, U87MG and U251MG). The MTT assay and the clonogenic survival showed similarity in the toxicity pattern of the [Mg(Valp)₂Phen], being the derivative more cytotoxic in tumor cells and less cytotoxic in the non-tumor cell line (MRC5) than the prototype molecule, suggesting ivity. The results observed in the comet assay and micronucleus test indicate that sodium valproate and the [Mg(Valp)₂Phen] induced DNA strand breaks formations at all concentrations tested. Mutagenesis was evaluated using appropriate omission medium with strains of *Saccharomyces cerevisiae* and the results demonstrated that the [Mg(Valp)₂Phen] is able to induce frameshift and point mutations and the damage repair pathways NER, HR, TLS and NHEJ are involved. The circular dichroism test showed a possible interaction with DNA by intercalation. Therefore, the results are promising considering the antitumor effects demonstrated by [Mg(Valp)₂Phen], which demonstrated higher cytotoxicity and genotoxicity in GBM than in non-tumor cells. Furthermore, cytotoxic and genotoxic effects were more pronounced for [Mg(Valp)₂Phen] compared to sodium valproate. Thus, our study presents pioneering and relevant data indicating the potential application of the complex [Mg(Valp)₂Phen] as a cytotoxic agent.

1436 - Avaliação dos efeitos da terapia com células estromais mesenquimais (MSCs) no sistema nervoso entérico de animais com colite induzida por DSS.

Isabela Cavalcante Schames, Douglas Fabiano Lenz Nemos, Monique Maria Franco da Silva, André Ferreira Hennigen, Paula Rigon, Roselena Silvestri Schuh, Ana Helena da Rosa Paz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

As doenças inflamatórias intestinais (DII) promovem infiltração de células do sistema imune, aumento de citocinas pró-inflamatórias e alteração da composição do muco intestinal. O sistema nervoso entérico (SNE) é composto pelo plexo de Meissner localizado na submucosa e o plexo de Auerbach (ou mioentérico) se encontra entre as camadas musculares do trato digestório e regulam funções como motilidade e secreção glandular. As DII podem causar disfunções no SNE. As células estromais mesenquimais (MSC) tem propriedades imunomodulatórias e tem sido estudadas para tratamento das DII. Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos do tratamento com MSCs em modelo animal de colite ulcerativa (UC) nos plexos nervosos. Para tanto camundongos C57Bl6 foram submetidos ao protocolo de indução de UC por dextran sulfato de sódio (DSS) por 7 dias e receberam 2 transplantes intravenosos de 1×10^6 MSCs no dia 2 e 5 do protocolo (grupo MSC- n=5). Além dos animais tratados com MSC foram avaliados animais doentes sem tratamento (grupo DSS n=5) e saudáveis (grupo controle n=5). Ao final do protocolo (dia 8) os animais foram eutanasiados e o intestino grosso foi removido, fixado e processado para avaliação histológica. Imagens histológicas foram realizadas em microscópio Zeiss AXIO imager M2 em aumento de 20x. Dez fotografias histológicas do plexo mioentérico foram confeccionadas e a área dos plexos foi delimitada e medida em μm^2 utilizando o software ZEN 2012. Adicionalmente foram realizadas reações de imunoistoquímica para a proteína nNOS buscando identificar a população de neurônios nitrérgicos. A análise de marcação foi realizada pelo programa ImageJ/FIJI com o plugin color deconvolution. O escore histológico de Dieleman, demonstrou que DSS induziu a inflamação da mucosa e submucosa e o grupo MSC apresentou redução nos sinais da inflamação sobre o tecido sendo semelhante ao controle saudável. Além disso a colite induzida por DSS foi capaz de promover aumento nas dimensões do plexo nervoso mioentérico (indicativo de plexite), em comparação com o grupo controle. Entretanto, o tratamento com MSC foi capaz de proteger o plexo nervoso dos danos provocados pelo processo inflamatório. Foi observado um aumento na porcentagem de neurônios imunorreativos para nNOS no grupo DSS e o grupo o que foi diferente do grupo MSC e controle. Dessa forma, nossos dados demonstram evidências de que as MSCs possuem efeito protetor para a neuroinflamação provocada por DSS no SNE.

1574 - Avaliação da segurança da administração de vetores do sistema CRISPR/Cas9 para tratamento dos sintomas articulares da mucopolissacaridose tipo I

Ursula Matte, Roselena Silvestri Schuh, Letícia Jesus Hipólito de Souza, Roberta dos Santos de Olivera, Flávia Nathiely Silveira Fachel, Willian da Silva Carniel, Larissa Cristina Barbosa Flores

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A mucopolissacaridose tipo I (MPS I) é uma doença recessiva causada por mutações no gene IDUA, que codifica a enzima -L-iduronidase, impedindo a degradação dos glicosaminoglicanos (GAGs) e causando acúmulo de heparan e dermatan sulfato. Os impactos patofisiológicos são sistêmicos, gerando disfunções em tecidos ósseos, neurológico, óptico e articular. O tratamento de reposição enzimática disponível requer administrações regulares e tem eficácia limitada na articulação. Por este motivo, há a necessidade do desenvolvimento de uma terapia gênica in situ com via de administração intra-articular. **Objetivo:** Avaliar a toxicidade in vitro do sistema CRISPR-Cas9 e plasmídeo doador do gene IDUA adsorvidos em nanoemulsões com dexametasona. **Metodologia:** Ensaio de citotoxicidade e transfecção de plasmídeos foram feitos utilizando cultura primária de células FLS (fibroblast like synoviocytes) extraídos de articulação de joelho de modelo murino MPS I e mantidos em estufa de cultura umidificada (37 °C, 5% CO₂). As células foram tratadas com duas diferentes formulações, cada uma delas em seis diferentes concentrações. No terceiro dia de tratamento, realizamos o ensaio colorimétrico MTT, a fim de obtermos parâmetros referentes à citotoxicidade das diferentes concentrações das formulações. Complementar ao MTT, foi realizado o ensaio HET-CAM (Hens Egg Chorionallantoic Membrane), utilizado para avaliar a irritabilidade provocada pelo contato com determinada substância na membrana cório-alantóide de ovo de galinha. Foram observados 3 diferentes aspectos (tempos de surgimento de hemorragia, coagulação e vasoconstrição) para determinar o grau de irritabilidade. O teste estatístico utilizado para avaliação de citotoxicidade foi ANOVA de uma via. **Resultados:** Não houve diferença estatisticamente significativa de viabilidade celular entre os grupos de diferentes concentrações de dexametasona, assim como entre as diferentes concentrações de nanoemulsão revestida com poloxamero carregando dexametasona. Ambos os grupos possuíam concentrações mínima e máxima de 0,78125g/mL e 25g/mL, respectivamente. Já no ensaio HET-CAM, a nanoemulsão revestida com poloxamero carregando dexametasona se mostrou ser moderadamente irritante, por provocar vasoconstrição. Já a nanoemulsão revestida com poloxamer foi considerada levemente irritante devido à hemorragia.

1637 - Heterogeneity as a drug response in glioblastoma cells: phenotypic variation in autophagy and senescence

Solon Andrades da Rosa, Eduardo Cremonese Filippi Chiela, Laura Boose de Mendonça, Henrique Quaiato de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

The ability to promote cellular heterogeneity in phenotypes is crucial to tumor sustaining and response to chemotherapy in cancer. In this scenario, different phenotypes can determine cell fate. Autophagy is a process of cellular components renewal, known to play a protective role in cancer cells in response to stress. In different levels, autophagy can lead to different cell fates. One usual fate to cells surviving chemotherapy is senescence. Senescent cells role in tumors is still in debate. Glioblastoma (GB), gliomas grade 4, are well known for being highly chemo resistant and recurrent. GB patients are submitted to cycles of temozolomide (TMZ) exposure followed by drug-free recovery time. It is speculated that the heterogeneity in response to this protocol can contribute to tumor recurrence. To test this hypothesis, better understand the heterogeneity and the crosstalk between autophagy and senescence, we used lentiviral transduction to develop GB cell lines expressing GFP-LC3 (autophagy marker) and 53BP1-mCherry (DNA damage nuclear marker). These cells were submitted to an in vitro protocol simulating the clinical treatment. Cells were monitored using Incucyte S3 time-lapse system. We observed a transitory decrease of cell proliferation after TMZ, followed by cell regrowth day 12 onwards. During the post-drug exposure period, a huge variety of nuclear phenotypes emerged. Using Nuclear Morphometric Analysis (NMA) tool, we observed nuclear enlargement starting by day 5 after TMZ, suggesting cellular senescence. NMA data were confirmed by flow cytometry using C12-FDG, a senescence marker, which increased day 10 onwards. By day 15, we observed the emergence of small cells with small nucleus, concomitant with the return of C12-FDG to initial levels. To investigate the nature of these nuclei, we applied super-resolution microscopy, in a partnership with the University of Pennsylvania. Considering autophagy analysis in response to treatment, it fluctuated during drug-free recovery, also exhibiting a lot of heterogeneity among cells. Interestingly high levels of autophagy were present in senescent cells, suggesting that autophagy may allow the acquisition of senescent phenotype. Heterogeneity studies like ours can be used to propose specific time-point treatments related to each cellular phenomena and uncover cell biology mechanisms of resistance and function not fully realized yet.

1641 - Tratamento crônico com metilfenidato durante o neurodesenvolvimento altera a fusão mitocondrial e o conteúdo de NRF1 no córtex pré-frontal de ratos: Aspectos do Dimorfismo sexual

Alessandra S.R., Gustavo Ricardo Krupp Prauchner, Osmar V. R. Júnior, Angela T. S. Wyse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O metilfenidato (MFD) é uma droga estimulante do sistema nervoso central prescrita para o tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O aumento da irrestrito na prescrição e uso de MFD implica em um grave problema de saúde pública, uma vez que é ingerido por indivíduos com diagnóstico incompleto e crianças com sintomas leves de agitação. Além disso, a bioquímica da droga no neurodesenvolvimento não é completamente compreendida. Estudos anteriores mostraram que o MFD altera o metabolismo da glicose e reduz os níveis de ATP no córtex cerebral de ratos. Ainda, o dimorfismo sexual no neurodesenvolvimento está relacionado à prevalência de TDAH em homens. Assim, a proteína MFN2, associada à fusão mitocondrial e relacionada a sensores de energia como AMPK, e NRF1, fator de transcrição relacionado ao estrogênio e envolvido com genes mitocondriais, podem elucidar a ação do MFD. Dessa forma, objetiva-se avaliar o efeito da administração crônica de MFD durante o neurodesenvolvimento sobre a dinâmica mitocondrial no córtex pré-frontal de ratos jovens. Ratos machos e fêmeas Wistar foram submetidos a injeções intraperitoneais de MFD (2,0 mg/kg) ou solução salina do 15º ao 45º dia pós-natal (CEUA: 40355). Os imunocontêúdos de MFN2 e NRF1 foram avaliados por Western Blot, normalizados com actina e quantificados no programa ImageJ. A análise estatística foi realizada usando o teste T de Student ou ANOVA de duas vias. Os resultados mostram que o tratamento com MFD diminuiu o imunocontêúdo de MFN2 no córtex pré-frontal de ratos machos quando comparado aos machos do grupo controle (salina) ($p < 0,05$), mas não causou alterações em fêmeas tratadas com MFD em relação às fêmeas do grupo controle ($p > 0,05$). O tratamento com MFD diminuiu o NRF1 em ratas em comparação ao controle ($p < 0,05$), mas não houve diferenças entre os grupos de machos ($p > 0,05$). No entanto, foi observado uma diferença significativa entre os sexos quanto ao conteúdo de NRF1 ($p < 0,0001$). Assim, o presente trabalho mostra que o tratamento com MFD diminuiu MFN2 em machos e NRF1 em fêmeas. Considerando que o MFD altera a dinâmica mitocondrial a nível de fusão é possível que o estrogênio tenha um papel protetor nas fêmeas via NRF1 que é proteína envolvida tanto com genes mitocondriais como também com o estresse oxidativo e metabolismo energético. Apoio Financeiro: CNPq

1687 - O papel do crosstalk entre morte celular e autofagia em células de câncer de pulmão em resposta aos quimioterápicos utilizados na prática clínica

Fernanda Saez Calazans, Eduardo Cremonese Filippi Chiela, José Ignacio Gonzalez Solari

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O câncer de pulmão é a principal causa de mortalidade por câncer no mundo. O prognóstico ruim se deve ao diagnóstico tardio, resistência à quimioterapia e altas taxas de metástases. Neste contexto, a autofagia parece favorecer a sobrevivência das células tumorais e a resistência à quimioterapia. Da mesma forma, a senescência parece também estar envolvida na progressão e resistência tumoral. Alguns quimioterápicos podem regular esses mecanismos, mas de que maneira estes processos interagem ainda é pouco compreendido. Entender esta interação pode contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias que visem aumentar a eficácia terapêutica. Com o objetivo de avaliar o papel do crosstalk entre morte celular, autofagia e senescência, a linhagem de adenocarcinoma de pulmão (ADP) A549 foi tratada por 48 horas com Cisplatina (10 e 40 μM) e Etoposídeo (6,6 μM), principais quimioterápicos utilizados na clínica para o ADP. Após o tratamento, as células foram contadas para a análise de Cumulative Population Doubling (CPD) por 14 dias. Durante esse período, foram avaliados também os níveis de autofagia com o marcador laranja de acridina e de senescência com marcador C12-FDG por Citometria de Fluxo, além do fenótipo celular. A análise de CPD, mostrou que, após 48 horas de tratamento, houve redução no número de células para 37 (Cis 10 μM) e 19% (Cis 40 μM), respectivamente, e de 46% em Etoposídeo 6,6 μM com relação ao Controle. O acompanhamento subsequente para o CPD, teve a população do grupo Controle duplicada em 12,4 vezes, Cis 10 e 40 μM 11,4 e 4,5 vezes, e Etoposídeo 6,6 μM 10,7 vezes. Na análise de porcentagem de células autofágicas, observamos uma porcentagem até 5x maior que o Controle para Cis 10 μM , até 6x maior para Cis 40 μM e até 4x maior para Etoposídeo 6,6 μM , sendo observados picos de autofagia após as 48 horas do tratamento e 5 dias após o tratamento (C: 6 e 8%; Cis 10: 54% e 54%; Cis 40: 65 e 53%; e Etop: 47 e 25%). Os tratamentos também elevaram a porcentagem de células senescentes após 14 dias, especialmente Cis 40 μM . Porém, para todos os tratamentos observamos recorrência da proliferação celular ao longo de 14 dias após o tratamento. Concluindo, autofagia e senescência parecem estar relacionados ao mecanismo de resistência a morte celular após o tratamento. Nossos próximos passos envolverão a modulação da autofagia afim de avaliar o impacto desta estratégia no desfecho das células tumorais.

1735 - Integration of omics techniques in the identification and characterization of microbial and protein biomarkers in patients with sepsis

Rafaela Ramalho Guerra, Patrícia da Silva Fernandes, Marcio Manozzo Boniatti, Diego Rodrigues Falci, Tarsila Viecei, Giovanna de Ross Forni, Gabriel Silva de Oliveira, Patricia Orlandi Barth pbarth, Luciana Giordani, Luana Cristina Viana, Dariane Castro Pereira, Afonso Luis Barth, Andreza Francisco Martins

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Sepsis is a severe immune response to organ dysfunction. According to the Instituto Latino Americano de Sepsis (ILAS), Brazil has one of the highest mortality rates in the world. Furthermore, it is known that the intestinal microbiome (IM) plays an important role in the patient health and the change in its composition may predispose to sepsis. The aim of this study is to identify microbiological and protein biomarkers, which may help to understand the sepsis evolution. Men and women admitted to Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), at least 18 years old, with symptoms of Systemic Inflammatory Response Syndrome (SIRS) or a diagnosis of sepsis, who started antibiotic therapy within 48 hours, have been contacted to sign the informed consent forms. Stool samples are collected at the beginning of antibiotic therapy and the patients included in the study are followed up to the 15th day for outcome analysis. The case-group is defined by outcome sepsis and control-group is defined by outcome without sepsis, according to The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock criteria. We will use two omics techniques for prospect biomarkers samples. DNA obtained stool samples will be used for 16S rRNA-based metagenomic. Sequencing will be performed on the Illumina - MiSeq® platform. For metaproteomics analysis, liquid chromatography coupled to an AB Sciex TripleTOF 5600 mass spectrometer (LC-MS) will be performed. Omics data will be analyzed and correlated using bioinformatics software. To date, 310 patients have been eligible to participate in the study. Of these, 148 signed the TCLE and 61 were able to collect a stool sample (25 men and 36 women). The average age of patients participating in the study is 62 (SD 16.6) years and the average length of stay for patients is 26 (SD 20.6) days. The most prevalent comorbidities among patients were Systemic Arterial Hypertension (SHA), Type 2 Diabetes Mellitus (T2DM) and Chronic Kidney Disease (CKD). Of the 18 patients with sepsis, 5 were hospitalized in the Intensive Care Unit (ICU) and 13 were in other hospitalization units. The most used antibiotic therapy in these patients was the association of antimicrobials belonging to beta-lactams (carbapenems) and glycopeptides classes. The gut microbiome plays a key role in the regulation of the immune system. Therefore, dysbiosis caused by antibiotic therapy should be evaluated in critically ill patients.

1738 - Diagnóstico molecular do Complexo *Mycobacterium tuberculosis* em amostras pulmonar e extrapulmonar em pacientes atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Juliana Bergmann, William Latosinski Matos, Alessandra Helena da Silva Hellwig, Grazielle Motta Rodrigues, Viviane Horn de Melo, Sofia Aquino Monteiro, Eduardo Wandame Gomez, Luciana Giordani, Maria Cristina de Oliveira Amaro, Elisa Costabeber, Denise da Silva Menezes, Angela dos Santos Azevedo, Claire Beatriz Soares, Dariane Castro Pereira, Rodrigo Minuto Paiva, Afonso Luis Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Em 2022, segundo dados do Ministério da Saúde, cerca de 78 mil pessoas adoeceram por tuberculose (TB) no Brasil. A doença causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* é altamente transmissível. Assim, sabe-se que o diagnóstico precoce é de grande importância para evitar ou diminuir a disseminação de TB, bem como para aumentar as chances de cura da doença. Em 2013, o Sistema Único de Saúde implementou uma ferramenta rápida para o diagnóstico da TB: GeneXpert® MTB/RIF. Tal técnica detecta a presença do material genético do complexo *Mycobacterium tuberculosis* e a resistência à rifampicina em uma única reação, fornecendo resultados em até 2 horas. **OBJETIVOS:** Avaliar a positividade dos resultados de TB pulmonar e extrapulmonar pela utilização do método GeneXpert® (Cepheid), além de analisar a resistência à rifampicina (RIF). **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados do equipamento GeneXpert® (Cepheid) entre o período de julho/2022 a abril/2023. Foram avaliados os testes de TB pulmonar (escarro induzido e por expectoração, lavado broncoalveolar) e TB extrapulmonar (líquor, biópsia de diferentes tecidos, líquido de derrame pleural). O método automatizado GeneXpert® MTB/RIF realiza o processamento da amostra, amplificação dos ácidos nucleicos e a detecção das sequências-alvo por PCR em tempo real. O ensaio identifica a presença do complexo *Mycobacterium tuberculosis* a partir dos alvos IS1081 e IS6110. Se tais alvos são detectados, segue-se, automaticamente, para a verificação da resistência à RIF através da utilização de sondas específicas para análise do gene *rpoB*. **RESULTADOS:** Foram realizados 1090 testes, sendo 84 resultados positivos. Os testes que apresentaram duplicidade de pacientes foram desconsiderados, totalizando 800 pacientes testados, e a positividade foi encontrada em 67 pacientes. A análise da positividade dos resultados em TB pulmonar, TB extrapulmonar e TB pulmonar/extrapulmonar foi de 79,10% (n=53/67), 14,9% (n=10/67) 6,0% (n=4/67), respectivamente. Ainda, a resistência à rifampicina foi detectada em 4,48% (n=3/67) dos testes positivos. **CONCLUSÕES:** Com a implementação do teste GeneXpert® MTB/RIF, foi possível apresentar resultados para TB de forma rápida, facilitando o diagnóstico precoce e o início do tratamento adequado. A partir dos resultados encontrados, foi identificada alta prevalência de testes positivos em amostras pulmonares, com casos positivos para doença em amostras pulmonares e extrapulmonares simultaneamente.

1755 - RNAs circulares (circRNAs) e seus potenciais papéis como biomarcadores fenotípicos para Síndrome de Li-Fraumeni (SLF): revisão narrativa para levantamento de circRNAs descritos como biomarcadores dos tipos tumorais centrais da SLF

Ana Julia Tonet, Guilherme Viola, Giulianna Sonnenstrahl, Amanda Bihenck Mendes Borges, Monique Banik Siqueira, Juliana Vargas Campiol, Larissa Mota da Silva, Isadora Wickert, Mellanie Fontes Dutra da Silva, Clévia Rosset, Patricia Ashton Prolla, Igor Araújo Vieira

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Síndrome de Li-Fraumeni (SLF) é uma doença monogênica associada com a presença de variantes germinativas patogênicas no gene TP53 e caracterizada pela predisposição hereditária a vários tipos de tumores diagnosticados em idade precoce. Os tumores centrais da SLF são: mama, sarcomas, sistema nervoso central (SNC) e glândula adrenal. Estudos prévios demonstraram o papel dos miRNAs como possíveis modificadores de fenótipo da SLF. Mais recentemente, os circRNAs foram descritos como importantes reguladores da expressão gênica, atuando como esponjas de miRNAs, e potenciais biomarcadores para diversos tipos tumorais. **Objetivos:** Investigar os circRNAs previamente descritos na literatura como potenciais biomarcadores dos 4 tipos de tumores (ocorrência esporádica) mais frequentes em famílias SLF, visando prospectar a identificação de circRNAs preditores dos desfechos clínicos da SLF (tumores hereditários). **Metodologia:** Revisão narrativa empregando os seguintes descritores genéricos no PubMed: (A) [tumor type] AND circRNAs; (B) [tumor type] AND circRNAs AND biomarkers; e (C) [tumor type] AND non-coding RNAs. Foram selecionados para leitura apenas estudos dos últimos 5 anos, incluindo revisões. **Resultados:** Dentre os achados preliminares, circRNAs diferencialmente expressos foram descritos anteriormente para as neoplasias de mama (n=58), sarcomas (n=38), SNC (n=38), e tumores adrenocorticais (n=2). Até o momento, destacaram-se como circRNAs com expressão significativamente desregulada considerando o tipo de tumor: hsa_circ_0001785, hsa_circ_0017650 e circGFRA1 para tumores de mama; circ-SMO e circKIF4A nos tumores de SNC; Circ-ZNF609 e circVAMP3 nos sarcomas de tecidos moles; hsa-circ-002052 e hsa-circ-0016347 nos osteossarcomas; circPHC3 e circ-CCAC1 nos tumores adrenocorticais. Curiosamente, todos estes circRNAs foram detectados superexpressos em amostras clínicas de pacientes com os respectivos tipos tumorais. **Conclusões:** Este é o primeiro estudo que explora a aplicabilidade dos circRNAs como candidatos a biomarcadores circulantes da SLF, sabidamente com maior estabilidade para detecção em diferentes fluidos corporais quando comparados aos miRNAs. Temos como perspectiva validar os circRNAs mais promissores aqui destacados, a partir da avaliação dos seus níveis de expressão em amostras de plasma/soro e urina de pacientes SLF.

1764 - Padronização do Cultivo Tridimensional de Linhagem Celular de Glioblastoma

Laiza Rief Ruggeri, Mariana Rauback Aubin, Andrew Oliveira Silva, Elizandra Braganhol, Ana Helena da Rosa Paz, Anelise Bergmann Araújo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O glioblastoma é um tumor primário do sistema nervoso central, com alta agressividade, rápida proliferação e baixas taxas de sobrevida. A cultura celular é um método utilizado para estudo dos mecanismos e propriedades das células, tendo o cultivo tridimensional (3D) uma estrutura mais próxima ao tecido original. **Objetivo:** Padronizar a técnica de cultivo celular 3D da linhagem celular de glioblastoma U87MG para obtenção de tecido tumoral representativo. **Metodologia:** As células U87MG foram descongeladas e a viabilidade celular foi verificada com Trypan Blue (TB). As células foram cultivadas em T25 (cultura 2D). Realizou-se dois experimentos de cultura 3D (E1 e E2). As células foram tripsinizadas por 5 (E1) ou 3 min (E2) e avaliou-se a viabilidade (TB). Preparou-se suspensões celulares, para pipetagem de alíquotas de 30 µL nas marcações circulares das tampas das placas, produzindo-se esferas a partir de 3×10^4 células no E1 (48 esferas) e $2,5 \times 10^4$ células no E2 (24 esferas). As placas foram para estufa por 4-5 dias (d). Após, os poços foram preenchidos com meio DMEM 10% soro fetal bovino e as esferas desprenderam-se para os poços pelo contato com o líquido. A troca do meio ocorreu a cada 7d. Acompanhou-se crescimento e morfologia por microscopia por até 24d. As imagens foram analisadas no ImageJ. **Resultados:** Após descongelamento, a viabilidade celular foi de 85,8%; após tripsinização da cultura 2D foi de 94,9%. Na cultura 3D, o E1 foi acompanhado por 14d, quando havia 43/48 esferas íntegras (89,6%), e as esferas adquiriram dimensões superiores ao campo de observação microscópica, prejudicando o controle do crescimento. No E2, acompanhou-se as esferas por 24d, com 100% das esferas íntegras ao final do período. Na avaliação do crescimento, verificou-se as seguintes dimensões (dias 5, 7, 12, 14 e 19; valores médios das áreas em mm²): 1,03; 0,82; 1,69; 2,56 e 4,38. A partir do dia 21 as esferas ultrapassaram o limite do campo microscópico. Após a dissociação de esferas (dias 8 e 17), as viabilidades médias foram de 77 e 70%, com quantidade média de 47 e 38 x 10⁴ células/esfera, respectivamente. Observou-se que, nos primeiros dias, as células agruparam-se de forma frouxa, depois condensaram-se e, após, as esferas começaram a crescer. **Conclusão:** A cultura 3D foi padronizada adequadamente, produzindo esferas íntegras, viáveis e com crescimento celular contínuo, as quais podem ser utilizadas para experimentos tridimensionais de glioblastoma.

1788 - RNAs circulares (circRNAs) na tuberculose: novos biomarcadores para um velho problema de saúde pública da população brasileira?

Giulianna Sonnenstrahl, Natascha Bom, Eduarda Vitória Fadini Silveira, Stefanie Ingrid dos Reis Schneider, Juliana Nichterwitz Scherer, Mellanie Fontes Dutra da Silva, Igor Araújo Vieira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: A tuberculose é uma infecção respiratória bacteriana causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que persiste como um problema de saúde pública no Brasil. Em 2021 foram notificados 59.735 casos novos; no ano anterior 4.543 mortes foram decorrentes da doença. Os RNAs circulares (circRNAs) representam uma classe de RNAs longos não codificantes com múltiplas funções celulares, destacando-se o seu papel como esponjas de miRNAs e consequente impacto na regulação da expressão gênica. Estudos recentes têm identificado que os circRNAs podem atuar na modulação da infecção por *M. tuberculosis*. **Objetivos:** Investigar a potencial aplicabilidade da detecção e análise de expressão dos circRNAs como biomarcadores da tuberculose ativa (TBA). **Metodologia:** Revisão narrativa utilizando os seguintes termos de busca no PubMed: (A) "circRNAs AND tuberculosis"; (B) "circRNAs AND tuberculosis AND biomarkers"; (C) "circRNAs AND *Mycobacterium tuberculosis*". Após a exclusão dos artigos repetidos e análise do resumo, foram selecionados para leitura apenas estudos dos últimos 5 anos abordando o tema, incluindo artigos originais e revisões. **Resultados:** Dentre os achados preliminares, foram encontrados 55, 20 e 30 artigos como resultados de busca utilizando as palavras-chave (A), (B) e (C), respectivamente. Após a filtragem, 31 artigos foram selecionados para leitura. Os circRNAs diferencialmente expressos em amostras clínicas de pacientes com TBA (ACPTBA) mais destacados na literatura foram: hsa_circ_101128, hsa_circ_001937, hsa_circ_103571, hsa_circ_0009128, hsa_circ_051239 e circAGFG1. Todos eles foram identificados, principalmente através de técnicas de microarranjo e RT-qPCR, com expressão significativamente aumentada em ACPTBA, em sua maioria, provenientes de populações asiáticas; nenhum estudo brasileiro foi publicado até o momento. Com exceção de hsa_circ_051239, associado exclusivamente com resistência a antibioticoterapia, todos os demais circRNAs foram descritos como potenciais biomarcadores de diagnóstico da TBA e/ou implicados na regulação da resposta imune. Também foi ressaltado que os circRNAs apresentam maior estabilidade quando comparados aos miRNAs em diferentes fluidos corporais humanos. **Conclusões:** Estes dados sugerem que os circRNAs são biomarcadores circulantes promissores a serem aplicados no diagnóstico de pacientes com TBA, necessitando de validação em ACPTBA do Brasil, especialmente os do estado do RS (maior taxa nacional de coinfeção com HIV).

1831 - Wastewater *Escherichia coli* isolate co-harboring blaTEM and qnrS genes in the IncR plasmid

Camila Müller, Gabriela Simões de Oliveira, Andreza Francisco Martins, Rafaela Ramalho Guerra, Lorenzo Gómez Weber

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Resistance mechanisms mediated by mobile genetic elements are considered the main drivers of antimicrobial resistance dissemination. In this context, we aimed to characterize a plasmid associated with resistance genes in an *E. coli* isolate of environmental source. A total of 137 isolates were obtained from wastewater samples collected in Porto Alegre, RS, Brazil. Species identification was confirmed by VITEK®MALDI-TOF MS (bioMérieux) and the antimicrobial susceptibility profile was determined by disk diffusion test. One isolate resistant to quinolones and tetracyclines (BrCAST) was subjected to whole genome sequencing (WGS) by Illumina MiSeq (2 x 250 bp paired-end reads). Genomic DNA was extracted using a QIAamp DNA Mini Extraction Kit (QIAGEN®). The paired-end library was constructed with the Nextera XT DNA Library Prep Kit (Illumina). Raw data were assembled using CLC Genomic Workbench and antimicrobial resistance (AMR) genes were identified using QIAGEN Microbial Insight-Antimicrobial Resistance database (QMI-AR). Multilocus Sequence Typing (MLST) and plasmid typing were performed using the MLST 2.0 and PlasmidFinder 2.1, respectively. Comparative genomic analysis was performed using Geneious Prime 9.0.5 and BRIG. The total sequence length was 4,781,351 bp and De novo assembly resulted in a set of 128 contigs, GC content of 50.8% and N50 of 140,230. *E. coli* strain was typed as ST442 and the qnrS1 [100% ID], tetA [100% ID], blaTEM-1B [100% ID] AMR genes were found in the genome. The PlasmidFinder identified the IncR [100% ID] plasmid co-harboring blaTEM-1B and qnrS1 genes in the same contig. Comparative genomic analysis determined that the IncR plasmid contains conjugative transfer genes (*tra*). The resistance genes found encode resistance to tetracyclines, beta-lactams and fluoroquinolones, critically important antimicrobials for human medicine. The ST442 is highly virulent and the presence of *tra* genes in the plasmid reveals that it can be transferred between bacteria. Moreover, the plasmid harbored blaTEM-1b and qnrS1 genes, reinforcing that mobile genetic elements play an important role in the acquisition of AMR. Dissemination of resistant strains is a worldwide concern and poses a high risk to the effectiveness of clinical treatment. Therefore, surveillance programs and adequate management of wastewater are necessary to mitigate risks to human health and reduce the spread of AMR.

1863 - Escherichia coli isolada do ambiente da suinocultura carreando os genes mcr-1.1 e mcr-3.12

Gabriela Simões de Oliveira, Silvia Adriana Mayer Lentz, Priscila Lamb Wink, Fabiana Caroline Zempulski Volpato, Afonso Luis Barth, Andreza Francisco Martins

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O uso indiscriminado de polimixinas, especialmente em animais de produção, está associado à emergência de um mecanismo de resistência mediado principalmente por plasmídeos, denominado mcr. Até o momento, 10 variantes do gene foram descritas em diferentes espécies bacterianas. Neste estudo, nós reportamos um isolado de *Escherichia coli* portando duas destas variantes, mcr-3 e mcr-1, em plasmídeos diferentes. Dezenove isolados de *E. coli* obtidos de fazendas de suínos do Rio Grande do Sul foram sequenciados para estudo do genoma através da plataforma Illumina MiSeq V2 (2x 250, paired-end). O DNA total foi extraído utilizando o QIAamp DNA Mini Extraction Kit (QIAGEN®) e as bibliotecas genômicas foram preparadas usando Nextera XT DNA Sample Preparation Kit (Illumina®). Os dados brutos foram montados usando o CLC Genomic Workbench 23 e os genes de resistência foram identificados in silico usando a base de dados QMI-AR. Elementos genéticos móveis e STs foram determinados através da plataforma Center for Genomic Epidemiology. As análises genômicas dos plasmídeos foram realizadas no Geneious 9.0.5 e no BRIG. O sequenciamento gerou 1,825,032 leituras e a montagem de novo apresentou 288 contigs (N50 59,377 bp; GC% 50.7%). A cepa foi caracterizada como ST156 e carregava os genes blaAmpC, blaCTX-M-8, blaTEM-1-like, mcr-1.1, além do mcr-3.12, uma variante raramente reportada. Estes genes codificam resistência aos beta-lactâmicos e as polimixinas, antimicrobianos importantes utilizados na medicina humana. Além disso, a ST156 já foi descrita em *E. coli* multirresistente carreando os genes de resistência blaNDM-5 e mcr-1.1. O gene mcr-3.12 estava inserido em um integron que apresentou 99.9% de similaridade com o MG491669.1 que está inserido em um plasmídeo do grupo IncA/C2 e foi reportado em um isolado de *E. coli* recuperado de um suíno, obtido em Minas Gerais em 2017. Embora o plasmídeo IncA/C2 seja comumente identificado abrigando diferentes genes de resistência, neste estudo não identificamos outros genes de resistência nesse elemento. O gene mcr-1.1 estava inserido em um plasmídeo IncX4 que tem sido o mais associado à disseminação deste gene no Brasil. Os achados ressaltam a capacidade de *E. coli* de carrear diferentes determinantes de resistência, inclusive mais de uma variante do gene mcr simultaneamente, o que pode representar uma ameaça à saúde pública, já que às polimixinas são utilizadas como último recurso contra bactérias gram-negativas multirresistentes.

1996 - Otimização da técnica de sequenciamento de Sanger de regiões do gene UL97 para identificação de mutações do citomegalovírus associadas a resistência ao tratamento com ganciclovir

Anna Caroline Avila da Rocha, Alessandra Helena da Silva Hellwig, Dariane Castro Pereira, Fabiana Caroline Zempulski Volpato, Grazielle Motta Rodrigues, Vlademir Vicente Cantarelli, Afonso Luis Barth, Fernanda De Paris

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A DNAemia do citomegalovírus humano (HCMV) continua a ser um desafio em pacientes transplantados. Particularmente preocupante é o surgimento de cepas com mutações, frequentemente localizadas no gene UL97, que ocasionam resistência a antivirais de primeira linha, como ganciclovir (GCV). Estudos com foco na resistência do HCMV são limitados, tornando os dados sobre a prevalência escassos. **Objetivo:** Pesquisar mutações no CMV através da técnica de sequenciamento de Sanger de regiões do gene UL97 para identificação de mutações associadas a resistência ao GCV em amostras de plasma de pacientes transplantados do HCPA. **Metodologia:** A detecção da carga viral de HCMV no plasma foi realizada por RT-qPCR utilizando o ensaio Alinity™ m CMV. O DNA viral de amostras positivas para carga viral de HCMV acima de 3.000 cópias/mL foi extraído e realizado PCR em duas etapas de amplificação utilizando dois conjuntos de primers específicos que correspondem à região da pUL97. O fragmento obtido de 707 pares de base foi submetido a eletroforese em gel de agarose para confirmar a amplificação. O produto foi purificado utilizando a enzima ExoSAP-IT PCR Product Cleanup e sequenciado. As sequências obtidas foram alinhadas com a sequência de referência NC_006273.2 (Cepa Merlin) através dos softwares BioEdit Alignment Editor, v.7.2.5 e Unipro UGENE, v.46.0, e analisadas quanto a presença ou ausência de mutações que conferem resistência ao GCV. **Resultados:** Do total de 25 amostras coletadas de pacientes transplantados, 9 amostras foram sequenciadas até o momento. Dentre elas, 8 amostras de pacientes submetidos a transplante de órgãos sólidos (renal, hepático e cardíaco) e 1 paciente transplantado de medula óssea. Demais amostras ainda estão em processamento e análise. Entre as amostras sequenciadas foi identificada a mutação D605E (originada pela troca nucleotídica C143612G). Essa alteração trata-se de um polimorfismo viral, não tendo evidências na literatura de causar resistência ao tratamento de GCV. **Conclusão:** Através da utilização da técnica de sequenciamento de Sanger, é possível analisar a sequência nucleotídica do fragmento que contém as principais mutações de resistência antiviral. Desta forma, o sequenciamento de Sanger da região do gene UL97 pode contribuir para a compreensão dos padrões de mutações das cepas de HCMV associadas ao GCV e servir como potencial acompanhamento dos pacientes transplantados, atendidos pelo HCPA.

2018 - Inibição de EGFR reduz células tronco tumorais de Sarcoma de Ewing

Nicole Borgmann de Oliveira, Bruno Daiki Fukuoka Keenan, Natália Hogetop Freire, Lauro José Gregianin, Caroline Brunetto de Farias, Mariane da Cunha Jaeger

INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL

Sarcoma de Ewing (SE) é o segundo tumor maligno ósseo e de parte moles mais frequente em crianças e jovens adultos. Apesar de avanços na terapia, doenças metastáticas e resistência ao tratamento são ainda um desafio clínico. Essas características de malignidade são atribuídas à presença de uma população tumoral específica, as células tronco tumorais (CTT). CTTs são responsáveis pelo início, progressão e recorrência do tumor e, por isso, são consideradas potenciais alvos terapêuticos. Fatores de crescimento, como o fator de crescimento epidermal (EGF) promovem a proliferação de CTT em diferentes tumores sólidos, mas seu papel em SE ainda não foi investigado. Assim, esse trabalho avaliou o efeito da inibição de EGFR em um modelo de CTT de SE. O cultivo de esferas foi utilizado como modelo de cultura enriquecido em CTT. As células SK-ES-1 de SE foram cultivadas em meio indutor (DMEM/F12 suplementado com 2 % de B27, FGFb humano recombinante 20 ng/mL e EGF humano recombinante 20 ng/mL, heparina 10 IE/mL (5 mg/mL) e antibióticos) por 5 dias. No dia 5, meio indutor com ou sem adição do inibidor do receptor de EGF (EGFR) (AG1478-10uM) foi adicionado às esferas. Após 72h, as esferas foram fotografadas em microscópio invertido e então coletadas para extração de RNA. A expressão de marcadores de CTT foi realizada por RT-qPCR e as imagens de esferas após tratamento foram avaliadas utilizando o software ImageJ. Esferas de SK-ES-1 apresentam aumento da expressão dos marcadores SOX2 e BMI1 quando comparadas a células em monocamada. Além dos marcadores de CTT, há um aumento da expressão de EGFR. O tratamento por 72h com o inibidor de EGFR, AG178, reduz o número de esferas, porém não altera a expressão dos marcadores de pluripotência SOX2 e BMI1. O modelo de esferas de SE apresenta enriquecimento de marcadores de CTT e EGFR tem papel na manutenção dessa subpopulação celular em SE.

2027 - Alteração transcricional induzida por ácido valpróico em células tronco tumorais de tumores pediátricos do sistema nervoso central

Natália Hogetop Freire, Júlia Corrêa Damedá, Larissa Cristina de Sousa, André Tesainer Brunetto, Clévia Rosset, Caroline Brunetto de Farias, Rafael Roesler, Lauro José Gregianin, Mariane da Cunha Jaeger

INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL

Meduloblastoma (MB) e gliomas pediátricos (pGM) representam o segundo tipo tumoral maligno mais frequente em criança e adolescentes. Um dos maiores desafios no tratamento de tumores pediátricos do sistema nervoso central (SNC) são casos de recidiva ou resistência tumoral. Esses fenômenos estão relacionados a presença de uma população tumoral específica, as células tronco tumorais (CTT). CTT são células que apresentam capacidade de auto renovação e potencial de diferenciação, processos que podem estar associados a mecanismo epigenéticos. Assim, moduladores epigenéticos tem sido considerados uma opção contra CTT. O ácido valpróico (VPA), inibidor de histonas deacetilases (HDAC), é capaz de aumentar de acetilação das histonas alterando o perfil transcricional das células. O presente trabalho buscou verificar o perfil transcricional da população tronco tumoral de tumores pediátricos de SNC após o tratamento com VPA. Neste estudo foram utilizadas células de MB (D283 e Daoy) e pGM (KNS-42) cultivadas em meio indutor (DMEM/F12 suplementado com EGF, FGFb, B27, N-2 e albumina) para a formação de esferas, um modelo de cultura celular enriquecido em CTT. Após a formação de esferas, elas foram tratadas com VPA por 48h. O perfil transcricional da população tronco tumoral após tratamento foi verificado por meio da técnica de microarranjo (Affimetrix human Clariom D). Para análises de genes diferencialmente expressos entre esferas controle e tratadas foi utilizado o pacote Oligo v.1.62.2 no R v.4.2.2. Análises de enriquecimento foram realizadas usando o pacote pathfind v.2.1.0 no R. Os resultados indicam que mais de 250 genes se encontram diferencialmente expressos entre as células tratados com VPA e controle de MB e pGM e que as principais vias alteradas envolvem as vias de sinalização RAS, MAPK e ErbB. Assim, os resultados preliminares sugerem que VPA modula mecanismos similares na população tronco tumoral de tumores pediátricos do SNC e que o efeito de VPA no perfil transcricional desta população de células está relacionado a vias de sinalização importantes para proliferação e progressão tumoral.

2059 - Extinção de medo condicionado ao contexto com suporte social: Participação de diferentes receptores e regiões cerebrais

Gustavo Ricardo Krupp Prauchner, Clarissa Penha Farias, Angela T. S. Wyse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O desencadear de transtornos psiquiátricos tais como ansiedade e estresse pós-traumático pode advir da evocação recorrente de memórias de medo fora do seu contexto. Nesse quesito, a tarefa de extinção, clinicamente conhecida como terapia de exposição, vem sendo utilizada amplamente no tratamento desses transtornos. De modo que a formação dessas memórias de extinção acontecem a partir de um processo ativo com ação conjunta de múltiplos receptores e estruturas cerebrais. A extinção de memórias de medo pode ser modulada, ainda, por fatores comportamentais como: a exposição a uma novidade e pelo suporte social. O suporte social é apontado por estudos recentes, responsável por modular tanto a extinção quanto a aquisição da memória de medo, fazendo deste, uma possível fonte de novos tratamentos. Diante disso, o presente estudo buscou a participação dos receptores 5-HT_{2A} e 5-HT₅ do córtex pré-frontal medial (CPFm) na consolidação da memória de extinção com suporte social. Para isso, serão utilizados ratos Wistar machos de 60 dias, canulados bilateralmente nas regiões do CPFm, submetidos a uma tarefa de extinção de medo condicionados sozinhos ou com suporte social (CEUA: 40492). Animais devidamente canulados receberam, então, respectivo treino: três choques de 2 s, 0,5 mA separados por intervalos de 30 s. Após 24h, os mesmos foram submetidos a um treino de extinção com ou sem suporte social, com infusão, imediatamente após a sessão, bilateralmente, intra-CPFm de: salina (0,9%) ou R65777/ritanserina (4 g/lado) ou SB-699551 (10 g/lado). Vinte e quatro horas depois, todos os animais foram submetidos a um teste isolado através da avaliação do tempo de freezing com respectiva análise estatística realizada usando ANOVA de três vias. Nossos resultados demonstraram que, quando administrado no CPFm, R65777/ritanserina bloqueou a consolidação da extinção do grupo sozinho ($p < 0,05$; $n=8$). Não obstante, a administração de SB-699551, bloqueou a consolidação da extinção no grupo com suporte social ($p < 0,05$; $n=8$). Assim, destaca-se que o antagonista de 5HT_{2A} (ritanserin) prejudicou apenas a formação da memória de extinção do grupo sozinho, enquanto que o antagonista de 5HT_{5A} (SB699551) prejudicou apenas a memória de extinção do grupo que teve o suporte social durante a aprendizagem de extinção. Esses dados sugerem que a modulação da consolidação da memória de extinção na presença de um suporte social aconteçam por caminhos distintos.

2085 - Vigilância hospitalar de *Clostridioides difficile* toxigênico.

Viviane Horn de Melo, William Latosinski Matos, Sofia Aquino Monteiro, Juliana Bergmann, Alessandra Helena da Silva Hellwig, Grazielle Motta Rodrigues, Eduardo Wandame Gomez, Luciana Giordani, Maria Cristina de Oliveira Amaro, Elisa Costabeber, Denise da Silva Menezes, Angela dos Santos Azevedo, Claire Beatriz Soares, Dariane Castro Pereira, Rodrigo Minuto Paiva, Mariana Manganelli Remus, Janaina Aparecida Risczik Arruda Corrêa, Frederico Soares Falcetta, Amanda Veiga Cheuiche, Lucas da Cunha Almeida, Sheila Bünecker Lecke, Elissandra Machado Arlindo de Mattos, Afonso Luis Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: *Clostridioides difficile* (CDI) é um bacilo gram-positivo produtor de esporos e toxinas relacionado com desordens do trato gastrointestinal. Diarreia e colite pseudomembranosa são as principais manifestações clínicas que ocorrem pela produção das toxinas A, B e binária, e das enzimas hialuronidase e collagenase, que danificam o citoesqueleto da célula epitelial, causando a secreção de fluido e inflamação. CDI é uma grande ameaça à saúde. Em 2017, foram estimados 223.900 casos em pacientes hospitalizados e 12.800 mortes nos Estados Unidos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de CDI produtor de toxina e a prevalência da cepa hipervirulenta, relacionando com o local de internação e idade dos pacientes no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Materiais e métodos:** Estudo retrospectivo para análise da prevalência de CDI produtor de toxina. Foram utilizados os dados do sistema de informática laboratorial do período de janeiro a 30 de abril de 2023. O diagnóstico de CDI foi realizado através de uma testagem em duas etapas: primeiramente, as amostras foram submetidas a um imunoensaio fluorescente (ECO F GDH, ECO Diagnóstica) para a detecção da enzima glutamato desidrogenase (GDH). Amostras GDH positivas foram submetidas à técnica de qPCR (Xpert® C. difficile BT, Cepheid) para detecção dos genes que codificam as toxinas B (tcdB) e binária (cdt), assim como a deleção em tcdC que identifica a cepa hipervirulenta pertencente ao ribotipo 027 e resistente às fluoroquinolonas. **Resultados:** Foram investigadas 473 amostras de fezes de pacientes com diarreia clínica. Encontrou-se uma prevalência de CDI toxigênico em 12,4% (59/473), dos quais 5 pacientes testaram positivo para a cepa hipervirulenta. Apesar de ser relatada a idade avançada como fator de risco, 33% dos pacientes com CDI toxigênico estavam na faixa etária de 0 a 10 anos, enquanto que 27% tinham idade acima de 60 anos. 16,9% dos pacientes tinham de 18 a 30 anos e 22% tinham entre 31 e 59 anos. Quanto ao local da solicitação, observa-se uma predominância de testes da internação pediátrica (23,7%) e internação clínica (22%). **Conclusão:** A prevalência de CDI toxigênico foi de 12,4% nas amostras analisadas. Esses resultados mostram a importância da epidemiologia local para melhorar o tratamento e as medidas de controle de infecção. CDI é uma importante infecção nosocomial e incorre em tratamentos caros, isolamento do paciente e maior tempo de internação.

2178 - Modelo de pele equivalente envelhecida

Helouise R Medeiros, Luiza Brand, Bibiana Franzen Matte

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O envelhecimento da pele é resultado do tempo e de fatores intrínsecos (natural do organismo) e extrínsecos (relacionado ao meio e hábitos de vida). Para entender melhor esse processo e avaliar produtos antienvelhecimento, é necessário desenvolver modelos in vitro que possam recapitular o processo biológico da pele envelhecida. Portanto, o objetivo deste estudo foi desenvolver um modelo equivalente de pele envelhecida para avaliar essas propriedades. Fibroblastos humanos foram incorporados à matriz de colágeno e queratinócitos foram adicionados e cultivados em interface ar-líquido por 21 dias. Durante este período, as matrizes foram expostas a UV ou a EX527 para desencadear processos de envelhecimento biológico. Após, para confirmar, foram avaliados genes que se encontram alterados nesta etapa, como SIR-1, FOXO3, NRF2 e AQP3. Os dois protocolos avaliados demonstraram reduzir a expressão de genes relacionados à longevidade e regulação da homeostase celular, sendo confirmado com análise histológica. Além disso, o modelo demonstrou avaliar com sucesso o potencial antienvelhecimento do resveratrol. Portanto, o modelo desenvolvido é uma plataforma promissora para reproduzir a pele envelhecida e avaliar agentes rejuvenescedores.

1024 - Perfil epidemiológico de pacientes com doença reumática valvar internados no Rio Grande do Sul por causas cardiovasculares antes e durante a pandemia de COVID-19

Guilherme Silveira Procianoy, Matheus Ribeiro Fretes, Carolina Feijó Bombana, Guilherme Bertin Müller, Alexandre Perin Decol, Pedro Dutra Batista, Emanuella Lara Tarzo de Medina Coeli, Leticia Vieira Senger, Gabriel de Paula Alves, Carolina Andreatta Gottschall

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A doença reumática valvar é uma importante comorbidade, sendo responsável por casos de estenose e insuficiência de valvas. O manejo clínico e cirúrgico são fundamentais para evitar a descompensação de síndromes, como insuficiência cardíaca, relacionadas a essa cardiopatia. Assim, falhas assistenciais podem ocasionar maiores números de internações hospitalares relacionadas a essa comorbidade. **Objetivo:** Comparar descritivamente o perfil epidemiológico de pacientes com doença reumática valvar que internaram no Rio Grande do Sul por causas cardiovasculares antes e após a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Estudo ecológico, realizado com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Foram analisados os números de internações hospitalares por causas cardiovasculares em pacientes com mais de 20 anos de idade com doença reumática valvar no período de 2017 a 2022 no Rio Grande do Sul. Os valores foram estratificados conforme a faixa etária do paciente. O período de 2017, 2018 e 2019 foi considerado como anterior a pandemia de COVID-19, e 2020, 2021 e 2022 como durante/após a pandemia. Para comparar os valores entre os dois períodos, foi utilizado estatística descritiva. **Resultados:** A média do número de internações na população estudada de 2017 a 2019 foi de 332 hospitalizações por ano, enquanto de 2020 a 2022 foi de 312 hospitalizações por ano. Logo, em termos de média geral, não se observa aumento ou redução significativa do número de internações imediatamente durante a pandemia. Entretanto, quando os dados são analisados anualmente, observa-se tendência de queda nas internações de 2017 a 2021, em todas as faixas etárias, enquanto que em 2022 a quantidade de hospitalizações sofreu importante aumento quando comparado com a média dos anos anteriores. **Conclusões:** Dessa forma, não é possível afirmar que a pandemia de COVID-19 e as medidas de isolamento ocasionaram aumento imediato do número de internações por causas cardiovasculares em pacientes com doença reumática valvar. Porém, levanta-se a hipótese de repercussão futura da pandemia na elevação das internações por descompensação clínica desses pacientes, como observado em 2022.

1038 - Ultrassom à beira leito para avaliar volume em pacientes internados: efeitos nas decisões terapêuticas.

Samuel Santos Boeira, Arthur Gus Manfro, Matheus Klauberg, Felipe Andreis, Fernanda fuzinato, Ana Cláudia Tonelli de Oliveira, Dimitris Rucks Varvaki Rados

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O ultrassom à beira leito, feito por pelo médico que está cuidando do paciente (e não por um profissional sem contato direto com o paciente), usualmente chamado de POCUS (do inglês Point-of-care ultrasonography) tem sido incorporado progressivamente na prática médica. Um dos seus mais importantes usos é a avaliação do status volêmico do paciente, considerando as limitações do exame físico para avaliar congestão pulmonar e sistêmica. Para avaliar se o uso do POCUS modifica os planos terapêuticos do paciente em relação ao seu status volêmico, foi realizado esse estudo transversal com pacientes hospitalizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no sul do Brasil. O hospital possui uma equipe de POCUS na enfermaria, cuja avaliação pode ser solicitada através de um formulário online por qualquer médico do hospital. Essa equipe compreende de 2 a 3 residentes do segundo ano de residência em medicina interna e 2 supervisores experts em POCUS e segue um programa de treinamento estruturado. Em um período de 5 meses (julho a novembro de 2022), todas as requisições de POCUS foram elegíveis para o estudo. Para cada médico que requisitou o exame foi perguntado quais eram suas impressões clínicas do paciente (em relação a estar hipovolêmico, euvolêmico ou hipervolêmico) e seus planos terapêuticos (em relação a administrar volume, uso de diurético e uso de vasodilatador) antes e após a avaliação. Também se avaliou o quanto a resposta da avaliação auxiliou na decisão de tratamento com uma escala Likert de 1-5, bem como a concordância entre os achados do exame físico e do POCUS. Calculou-se um tamanho amostral de 323 avaliações para identificar uma mudança de pelo menos 30% nas decisões terapêuticas, considerando um intervalo de confiança de 95% e 5% de margem de erro. Foram incluídos 139 avaliações de 165 pedidos elegíveis (falha em responder o questionário foi o principal motivo de exclusão). Das 139 avaliações, houve uma mudança do plano terapêutico em 56,5% dos casos (95% IC 48,2 - 65,2), sendo a mudança na prescrição de diuréticos a mais frequente (42,4% dos pacientes) e a prescrição de vasodilatadores a menos frequente (6,5% dos pacientes). A avaliação média da utilidade do POCUS foi de 4,7. A concordância entre os achados clínicos e do ultrassom foi baixa. Esse estudo mostrou que a avaliação pelo ultrassom à beira leito é útil para avaliar os status volêmico em pacientes hospitalizados e afeta diretamente a tomada de decisão clínica.

1053 - Aumento do número de óbitos relacionados a Flutter e Fibrilação Atrial em pacientes com 60 anos ou mais no período de 2016-2019 no Rio Grande do Sul.

Eduarda Paiva Borsa, Matheus Nejar Coan, Rafaela Coelho Pires, Matheus Meine Otten, Leticia Vieira Senger, Gabriel de Paula Alves, Matheus Cogo Mendes, Vinicius Kayser, Valmir Dal Mass Junior, Wanderson Maia da Silva, Vinicius Diniz Lima, Luisa Rohr Schafer, Arthur Callegari Escobar, Carolina Feijó Bombana, Giovana Rech, Guilherme Silveira Procianoy, Matheus Ribeiro Fretes, Nicolás de Lima Branco, Caroline Engster da Silva, Aline da Silveira Lourenço

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Fundamento: O Flutter Atrial e a Fibrilação Atrial são distúrbios elétricos que causam ineficiência na contração dos átrios do coração. Sabe-se que a letalidade dessa doença aumenta quando o paciente apresenta um perfil epidemiológico e fatores de riscos específicos, como idade avançada, hipertensão ou até valvulopatia. Diante dessa realidade, o presente estudo consiste em verificar alterações no número de óbitos relacionados ao Flutter e à Fibrilação Atrial na faixa etária de 60 anos ou mais entre os anos de 2016 - 2019 no estado do Rio Grande do Sul. Objetivo: Analisar e comparar o número de óbitos relacionados ao Flutter e à Fibrilação Atrial no Rio Grande do Sul no decorrer de 2016 até 2019, na faixa etária de 60 anos ou mais. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal descritivo realizado com dados da plataforma DATASUS. Foram analisados os valores absolutos de óbitos relacionados à presença de flutter ou de fibrilação atrial em pacientes de 60 anos ou mais no estado do Rio Grande do Sul, no período de 2016 a 2019. Resultados: No ano de 2016, 293 óbitos foram relacionados ao flutter e à fibrilação atrial na população estudada. Em 2017 esse valor aumentou para 300 (aumento de 2,38% em relação a 2016), em 2018 para 407 (aumento de 38,9% em relação a 2016) e em 2019 para 476 (aumento de 62,45% em relação a 2016), constituindo uma elevação anual média de 20.81%. Conclusões: O aumento no número de óbitos relacionados ao Flutter e à Fibrilação Atrial na faixa etária de 60 anos ou mais, no Rio Grande do Sul de 2016-2019, torna-se evidente depois de vistos os dados. As causas desse aumento, contudo, ainda não são claras. Isso acontece pois esse quadro pode estar relacionado a diferentes fatores como hipertensão arterial e abuso de álcool: fato que gera múltiplas hipóteses para o aumento da incidência de óbitos. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de novos estudos acerca do tema, a fim de investigar e elucidar as possíveis causas para esse aumento. referência: DATASUS.tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet. html. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def> Acesso em fevereiro 2023

1092 - Aumento do número de internações relacionadas ao tratamento de complicações cardíacas pós cirurgia, comparando período pré e pós pandemia no Brasil.

Matheus Meine Otten, Guilherme Silveira Procianoy, Matheus Nejar Coan, Matheus Cogo Mendes, Vinicius Kayser, Rafaela Coelho Pires, Eric Seiji Kanai, Nicolás de Lima Branco, Eduarda Paiva Borsa, Rafaella Kramer Vicentini, Amanda Bendo Pereira, Vinicius Diniz Lima, Guilherme Bertin Müller

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Fundamento: As cirurgias cardíacas podem variar em seu grau de complexidade, com peculiaridades específicas de sua especialidade, podendo gerar complicações variadas no pós-operatório. Dentre as complicações possíveis para cirurgias cardíacas estão: hemorragia, hematoma, edema, infecção e deiscência de sutura. Objetivo: Avaliar se houve alteração no número de internações relacionadas ao tratamento de complicações cardíacas após a cirurgia, no período de 2019 a março de 2023, no Brasil. Métodos: Estudo epidemiológico transversal descritivo a partir de dados da plataforma DATASUS do período de 2019 a março de 2023. As variáveis analisadas foram: número de internações relacionados ao tratamento de complicações cardíacas no pós-cirurgia por mês no Brasil de 2019 a março de 2023. Resultados: O número de internações por tratamento de complicações cardíacas após a cirurgia no ano de 2019 foi de 458 em 2019, 387 em 2020, 329 em 2021, 643 em 2022 e de 204 em 2023 até o mês de março, havendo diminuição de 15,5% de 2020 em relação a 2019, diminuição de 14,9% de 2021 em relação a 2020 e aumento de 95,4% de 2022 em relação a 2021; sem dados completos do ano de 2023, é possível comparar os três primeiros meses de 2023 com os três primeiros meses de 2022, com um aumento de 158%. Conclusões: De acordo com os dados expostos, entende-se que, no Brasil, houve redução progressiva do número de internações relacionadas ao tratamento de complicações cardíacas pós-cirurgia de 2019 para 2020 e 2020 para 2021, seguido de um aumento considerável de 2021 para 2022 e dos três primeiros meses de 2022 para os três primeiros meses de 2023. No entanto, os motivos para essa mudança ainda não são evidentes. É possível que o aumento nos primeiros meses de 2022 para os primeiros meses de 2023 seja o aumento de cirurgias com o período final da pandemia de COVID, enquanto o motivo para a diferença entre o período anterior à pandemia (2019) e o período final da pandemia (2023) é difícil de elucidar. Portanto, é necessária a realização de novos estudos que possam esclarecer as possíveis causas. Palavras-chave: complicações pós cirurgia cardíaca, aumento, incidência.

1103 - Relação monócito-linfócito (MLR) pré-tratamento como preditora de cardiotoxicidade relacionada ao tratamento oncológico em pacientes com câncer de mama inicial HER2+

Fernando Pivatto Júnior, Ângela Barreto Santiago Santos, Eduarda Foresti Englert, Géris Mazzutti, Guilherme Oliveira Magalhães Costa, Marco Aurélio Lumertz Saffi, Pedro Emanuel Rubini Liedke, Vinícius Henrique Fritsch, Andreia Biolo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Fundamento. Níveis séricos elevados de marcadores inflamatórios pré-tratamento oncológico são associados à cardiotoxicidade em pacientes com câncer de mama. Razão monócito-linfócito (MLR), neutrófilo-linfócito (NLR), plaqueta-linfócito (PLR) e índice de inflamação imune sistêmica [SII = (neutrófilo x plaqueta) / linfócito] são marcadores de inflamação facilmente obtidos através do hemograma. Objetivo. Avaliar o desenvolvimento de cardiotoxicidade relacionada ao tratamento oncológico de pacientes com câncer de mama inicial HER2+ de acordo com os marcadores inflamatórios MLR, NLR, PLR e SII derivados do hemograma pré-tratamento oncológico. Métodos. Estudo de coorte prospectivo incluindo pacientes femininas consecutivas 18 anos com câncer de mama inicial HER2+ que consultaram no ambulatório de oncologia mamária da instituição entre março/2019 e março/2022. Cardiotoxicidade relacionada ao tratamento oncológico: redução da FEVE > 10% pontos percentuais para valores < 53% (ecocardiograma 2D). A análise de sobrevida foi realizada através das curvas de Kaplan-Meier, comparadas pelo teste de log-rank, e a capacidade de discriminação foi avaliada através da área sob a curva ROC. $P < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. Resultados. Foram estudadas 49 pacientes ($53,3 \pm 13,3$ anos) com seguimento mediano de 13,2 (IIQ 25-75%: 10,8-16,1) meses (57,1 pacientes-ano). Cardiotoxicidade relacionada ao tratamento oncológico foi observada em 6 (12,2%) pacientes. Pacientes com marcadores inflamatórios elevados tiveram menor sobrevida livre de cardiotoxicidade ($P < 0,05$ para todos). A MLR obteve área sob a curva estatisticamente significativa (0,802; $P = 0,017$). Cardiotoxicidade foi observada em 27,8% das pacientes com alta MLR vs. 3,2% das com baixa MLR ($P = 0,020$); valor preditivo negativo 96,8% (IC95%: 83,3-99,4%). Conclusões. Em pacientes com câncer de mama, a presença de marcadores inflamatórios séricos elevados pré-tratamento oncológico esteve associada com risco aumentado de cardiotoxicidade. Entre esses marcadores, a MLR teve bom desempenho discriminatório e alto valor preditivo negativo. A incorporação da MLR na prática clínica pode melhorar a avaliação de risco basal pré-tratamento, e, consequentemente, a seleção de pacientes para um melhor acompanhamento durante o tratamento oncológico.

1128 - Análise do número de internações no período de 2019-2022 devido à aterosclerose na faixa etária de 50-79 anos no Rio Grande do Sul frente aos outros estados da região Sul do país.

Matheus Nejar Coan, Eduarda Paiva Borsa, Amanda Bendo Pereira, Giovana Rech, Rafaela Coelho Pires, Nicolás de Lima Branco, Henrique Silva Lovera, Arthur Callegari Escobar, Vinicius Kayser, Valmir Dal Mass Junior, Mariana Schlindwein Afonso, Vinicius Diniz Lima

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Título: Análise do número de internações no período de 2019-2022 devido à aterosclerose na faixa etária de 50-79 anos no Rio Grande do Sul frente aos outros estados da região Sul do país. **Fundamento:** O desenvolvimento da aterosclerose é frequentemente silencioso, podendo ser fatal quando chega em nível sintomático, uma vez que pode envolver a obstrução de vasos vitais como, por exemplo, as artérias coronárias. Desse modo, explicita-se a importância da análise do impacto da aterosclerose sobre as internações na região Sul do país, composta por estados que detêm perfil epidemiológico de risco para o desenvolvimento dessa enfermidade. **Objetivo:** Analisar as variações do número de internações devido à aterosclerose no Rio Grande do Sul no período de 2019 a 2022, na faixa etária de 50 a 79 anos, e compará-las às variações registradas em Santa Catarina e no Paraná. **Métodos:** Estudo epidemiológico transversal descritivo realizado a partir de dados obtidos na plataforma DATASUS no período de 2019 a 2022. As variáveis analisadas foram o número de internações devido à aterosclerose, na faixa de 50 a 79 anos, nos estados da região Sul do Brasil. **Resultados:** No Rio Grande do Sul, de 2019 para 2020, houve uma redução de 15,9% no número de internações e, de 2020 para 2021, houve uma redução de 7,34%. Porém, de 2021 para 2022, houve um aumento de 11,12%. Analisando o estado de Santa Catarina, observa-se uma queda de 19,34% de 2019 para 2020, um aumento de 5,92% de 2020 para 2021 e um aumento de 12,07% de 2021 para 2022 no número de internações. Quanto ao Paraná, de 2019 para 2020, houve redução de 21,90%, de 2020 para 2021, houve uma redução de 1,58% e, de 2021 para 2022, um aumento de 42,80% no número de internações. **Conclusões:** concluiu-se que o Rio Grande do Sul e o Paraná apresentaram comportamentos semelhantes frente à pandemia de COVID-19 em relação ao número de internações por aterosclerose. Quanto ao estado de Santa Catarina, houve um leve aumento de 2020 para 2021, o que demonstra uma exceção entre os estados da região Sul do Brasil. Logo, é provável que a pandemia de covid-19 tenha impactado o número de internações devido à aterosclerose no Sul do país nos anos de 2020 e 2021. Entretanto, mais estudos precisam ser realizados a fim de elucidar possíveis causas concomitantes à pandemia e que possam justificar, por exemplo, o aumento do número de internações em Santa Catarina entre os anos de 2020 e 2021. **Palavras chave:** aterosclerose, internações, Rio Grande do Sul

1239 - Redução do número de internações infantojuvenis relacionadas à hipertensão arterial sistêmica no Rio Grande do Sul no período de 2016 a 2019.

Luisa Rohr Schafer, Giovana Rech, Emanuella Lara Tarzo de Medina Coeli, Eric Seiji Kanai, Matheus Meine Otten, Carolina Feijó Bombana, Carolina Andreatta Gottschall, Wanderson Maia da Silva, Henrique Silva Lovera, Valmir Dal Mass Junior, Arthur Callegari Escobar, Guilherme Bertin Müller

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Fundamentos: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), do tipo primária, é uma condição médica caracterizada pelo aumento persistente da pressão arterial sem causa conhecida. Esse cenário promove o surgimento de doenças cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais. Na infância e na adolescência, determina-se a HAS quando os valores de pressão arterial sistólica e/ou diastólica são iguais ou superiores ao percentil p 95 para sexo, idade e altura em três ou mais ocasiões diferentes. Objetivo: Avaliar se houve alteração no número de internações relacionadas à hipertensão arterial sistêmica primária no Brasil na faixa etária de 10 à 19 anos no período de 2016 à 2021, identificando possíveis fatores de interferência. Métodos: Estudo epidemiológico transversal descritivo a partir de dados da plataforma DATASUS do período entre 2016 e 2021. A variável analisada foi o número de internações relacionadas a HAS primária na faixa etária de 10 a 19 anos na população brasileira. Resultados: A análise dos dados revelou a redução significativa do número de internações por hipertensão arterial sistêmica primária na faixa etária de 10 a 19 anos. O valor encontrado em 2019 foi 23,39% menor em relação ao ano de 2016, enquanto no período de apenas um ano, entre 2019 e 2020, o decréscimo chegou a taxa de aproximadamente 32,67%. A redução absoluta de 2016 a 2021 foi de 49,36%. Conclusões: Portanto, verifica-se a redução do número de internações hospitalares relacionada a HAS, do tipo primária, na faixa etária de 10 a 19 anos no período de 2016 a 2019 no Brasil. Contudo, é interessante avaliar esses dados em dois momentos distintos: um momento pré-pandêmico e outro durante a pandemia de Covid-19. A tendência de queda do número de internações infantojuvenis por HAS constatada entre 2016 e 2019 (pré-pandemia) justifica-se por uma possível melhora do quadro geral da saúde infantojuvenil, como nos índices de obesidade e má alimentação que afirmam o quadro de HAS na juventude. Já no contexto pandêmico, de 2019 a 2021, a queda de mais de 30% sugere o impacto do redirecionamento das políticas públicas de saúde para os agravos do SARS-CoV-2. Por fim, destaca-se a urgência de novos estudos que elucidem as possíveis causas do cenário constatado. Palavras-chaves: hipertensão arterial, internação, crianças.

1373 - Redução do número de internações de mulheres de 40 a 49 anos por Insuficiência Cardíaca de 2020 a 2022 na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Rafaella Kramer Vicentini, Matheus Cogo Mendes, Luisa Rohr Schafer, Amanda Bendo Pereira, Henrique Silva Lovera, Matheus Ribeiro Fretes, Marina Luiza Hartmann, Rafaela Coelho Pires, Mariana Schlindwein Afonso, Wanderson Maia da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

FUNDAMENTOS A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica caracterizada pela incapacidade do coração em suprir a perfusão adequada dos tecidos a fim de que disponham de oxigênio suficiente para suas necessidades metabólicas. Isso ocorre quando o músculo cardíaco enfraquece ou fica rígido, impedindo o coração de se contrair adequadamente. Inúmeros fatores podem contribuir para o desenvolvimento da IC, como doenças pulmonares crônicas, hipertensão e diabetes mal controlada. Ainda que não haja cura, a IC é passível de ser controlada via administração medicamentosa e, se necessário, intervenção cirúrgica, porém, em situações graves pode levar ao óbito. **OBJETIVO** Analisar a redução do número de internações de mulheres de 40 a 49 anos por insuficiência cardíaca no período de 3 anos (de 2020 a 2022) na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). **MÉTODOS** Estudo epidemiológico transversal descritivo desenvolvido a partir de dados da plataforma DATASUS do período de 2020 a 2022. Os dados são referentes à população de mulheres, na faixa etária de 40 a 49 anos, internadas por IC na RMPA. **RESULTADOS** O número de internações de mulheres por IC, na faixa etária de 40 a 49 anos, no ano de 2020 na RMPA, RS, foi de 140, havendo uma redução de 8,571% e 16,428% nesse número em relação aos anos de 2021 (128) e 2022 (117), respectivamente. Essa redução foi desproporcional quando comparada à evolução do número de mulheres dessa faixa etária residentes na RMPA, visto que em 2022 a população desse grupo era de 15.597.342, maior que nos anos de 2021 (15.235.543) e 2020 (14.899.708) em, respectivamente, 2,374% e 4,682%. **CONCLUSÃO** Os resultados obtidos na pesquisa evidenciaram uma redução expressiva no número de hospitalizações por IC em mulheres com idades entre 40 e 49 anos na RMPA ao longo de três anos (2020-2022). Apesar de ser uma diminuição notória e encorajadora, as razões subjacentes a essa tendência ainda não estão esclarecidas, uma vez que a IC pode estar ligada a diversas condições e fatores de risco. Portanto, é imprescindível adotar abordagens integradas para prevenir, identificar precocemente e oferecer cuidados adequados, visando aprimorar a qualidade de vida e mitigar as complicações associadas a essa enfermidade nessa faixa etária. **PALAVRA-CHAVE** Insuficiência cardíaca, diminuição, internação.

1584 - Análise da variabilidade da frequência cardíaca após uma sessão de exercício físico aeróbico ou resistido em indivíduos hipertensos controlados: ensaio clínico randomizado.

Diego Silveira da Silva, Daniele Pantaleão Machado, Maria Claudia Costa Irigoyen, Liliana Fortini Cavalheiro Boll, Maximiliano Isoppo Schaun, Gustavo Waclawovsky

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Introdução: Em hipertensos, a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é reduzida quando comparados à normotensos, aumentando assim o risco para eventos cardiovasculares. O exercício físico melhora a VFC em normotensos, sendo este fator pouco explorado na população hipertensa. **Objetivo:** Verificar a VFC em adultos com hipertensão arterial sistêmica (HAS) controlada, após realizar uma sessão de exercício aeróbico (EA) e comparar as respostas obtidas após uma sessão de exercício resistido (ER). Consideramos que o benefício de uma sessão de EA seria maior quando comparado a ER. **Métodos:** Foram selecionados via IC/FUC-RS, 10 voluntários (Idade: $48,4 \pm 6,3$) com HAS controlada para realizar aleatoriamente uma sessão EA (n= 3) ou ER (n= 5) ou CO sem exercício (CO; n= 2) por 40min. A FC foi coletada utilizando eletrocardiograma (Wincardio USB, Brasília, Brasil), durante 10 minutos pré e pós-sessão. A VFC foi determinada por intervalos-R-R utilizando o software (Kubios Standart 3.5.0, Finlândia). As análises foram realizadas com ANOVA (one way), SPSS-26.0, poder de 80% e alfa 95%. **Resultados:** Comparando AE vs. ER a frequência muito baixa (VLF) ($27,7 \pm 28,8\text{ms}$), EA vs. CO ($-363,9 \pm 227,9\text{ms}$) e ER vs. CO ($-296,8 \pm 76,1\text{ms}$) não alteraram. Não encontramos diferenças entre AE vs. ER na baixa frequência (LF) ($23,5 \pm 123,9\text{ms}$), EA vs. CO ($-10313,4 \pm 6999,9\text{ms}$) e ER vs. CO ($10336,9 \pm 7000,0\text{ms}$). As diferenças para frequência alta (HF) entre EA vs. ER ($-171,4 \pm 325,7\text{ms}$), EA vs. CO ($-5070,9 \pm 3174,9\text{ms}$) e ER vs. CO ($-5106,9 \pm 3172,5\text{ms}$) não demonstraram diferença. Quando comparado AE vs. ER na razão LF/HF ($-0,2 \pm 0,5\text{ms}$), EA vs. CO ($-0,2 \pm 0,4\text{ms}$) e ER vs. CO ($0,01 \pm 0,6\text{ms}$) também não modificaram. **Conclusão:** Até o momento, parece que em hipertensos controlados, uma sessão de exercício aeróbico ou resistido não determina alterações na modulação autonômica quando verificada por VFC. **Palavras-chaves:** variabilidade da frequência cardíaca, sistema nervoso autônomo, exercício físico, hipertensão arterial sistêmica.

1600 - Análise comparativa entre o número de óbitos de mulheres e de homens com 60 anos ou mais devido à Insuficiência Cardíaca na Região Sul do Brasil entre os anos de 2016 e 2021

Rafaela Coelho Pires, Amanda Bendo Pereira, Arthur Callegari Escobar, Guilherme Bertin Müller, Guilherme Silveira Procianoy, Henrique Silva Lovera, Luisa Rohr Schafer, Marina Luiza Hartmann, Rafaella Kramer Vicentini, Valmir Dal Mass Junior, Vitor Agne Magnus, Wanderson Maia da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Fundamento: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma condição comum que ocorre quando o coração, órgão que bombeia sangue a fim de suprir as necessidades metabólicas do corpo, torna-se incapaz de realizar sua função de forma satisfatória. As causas atribuídas à IC são diversas, podendo estar relacionadas a anomalias funcionais, a defeitos estruturais ou à sobrecarga súbita do coração, além de ser uma doença que acomete, mais frequentemente, adultos com mais de 65 anos. Contudo, há uma diferença da incidência e do desenvolvimento da IC entre mulheres e homens já conhecida, devido à frequência desigual de fatores pré-existentes, como hipertensão, que levam ao desenvolvimento da doença. Objetivo: Analisar a diferença entre o número de óbitos de mulheres e de homens de 60 anos ou mais por Insuficiência Cardíaca entre os anos de 2016 e 2021 na Região Sul do Brasil. Métodos: Estudo epidemiológico transversal descritivo a partir de dados secundários da plataforma DATASUS do período de 2016 até 2021. Os dados são referentes à população brasileira de mulheres e homens na faixa etária de 60 anos ou mais. A variável analisada foi o número de óbitos por Insuficiência Cardíaca desse grupo populacional. Resultados: Na Região Sul do Brasil, foram registrados, em 2016, 691 óbitos a mais de mulheres do que de homens acima dos 60 anos devido à Insuficiência Cardíaca. Nos anos seguintes, a diferença ainda é notável, sendo de 580 óbitos em 2017, 541 óbitos em 2018, 549 óbitos em 2019, 576 óbitos em 2020 e 513 óbitos em 2021. Portanto, verifica-se uma média de 575 óbitos a mais de mulheres do que de homens por ano relacionados à doença analisada. Conclusões: Tendo em vista os dados analisados, é evidente que há uma diferença média de 500 óbitos a mais de mulheres do que de homens na faixa etária de 60 anos ou mais devido à Insuficiência Cardíaca anualmente na Região Sul do Brasil. Os motivos para isso são discutíveis, visto que essa diferença pode estar relacionada a inúmeros fatores que envolvem os estilos de vida de mulheres e homens, como alcoolismo, tabagismo, frequência de infartos, entre outros fatores. Portanto, constata-se a necessidade de novos estudos que possam esclarecer as possíveis causas. Palavras-chave: Insuficiência cardíaca, óbitos, região sul

1621 - Implementação de um checklist de cuidados multiprofissional em Unidade de Cuidados Coronarianos

Jordana Santos, Emily Justiniano, Paloma de Borba Schneiders, Simone de Souza Fantin, Tania Maria Massutti, Leticia Pereira de Souza, Cláudia Severgnini Eugênio

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O cuidado centrado no paciente é essencial em ambientes de cuidados críticos. O uso de checklist de cuidados tem demonstrado uma padronização e melhora na adoção de medidas e cuidados nos pacientes internados. **Objetivo:** Descrever a implementação de um checklist de cuidados à beira leito para paciente internados em uma unidade de cuidados coronarianos. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico conduzido no período de agosto de 2022 a janeiro de 2023 em um hospital do sul do Brasil. O estudo envolveu diagnóstico situacional, revisão da literatura, elaboração do plano de cuidados. Participaram da elaboração profissionais da equipe multidisciplinar com experiência no atendimento de pacientes com doenças cardíacas. **Resultados:** Foram elaborados cuidados relacionados ao nível de sedação e analgesia, adequação nutricional, alvos de glicemia capilar, mobilização, níveis pressóricos, profilaxias de prevenção de sangramento digestivo, trombose venosa profunda e ocular, hábitos intestinais, lesões por pressão e exames a serem realizados. Foi observada alta frequência de solicitações de exames laboratoriais de rotina (100%), uso de profilaxias de prevenção de hemorragia digestiva e trombose venosa profunda (82,6%). A nutrição foi considerada adequada em 73,9% dos pacientes. O nível de analgesia e sedação (69,6%), controle glicêmico estava dentro dos limites da normalidade em 73,9% e pressão arterial média (82,6%) mostraram-se predominantemente no alvo. Quanto ao nível de mobilização, houve maior definição para permanência no leito (47,8%), seguida de saída para poltrona (39,1%) e baixa deambulação (13%). Verificou-se frequência reduzida de evacuações nas últimas 24 horas (34,8%) e necessidade de remoção de dispositivos invasivos (4,3%). **Considerações finais:** A implementação de um checklist de cuidados a beira leito pode nortear a prática clínica, promovendo a continuidade e a segurança no cuidado, durante o período de internação em ambiente de cuidados coronarianos.

1669 - Desempenho dos escores de risco para a predição de cardiotoxicidade relacionada ao tratamento oncológico de pacientes com câncer de mama

Gabriel da Silva dos Santos, Fernando Pivatto Júnior, Ângela Barreto Santiago Santos, Eduarda Foresti Englert, Géris Mazzutti, Guilherme Oliveira Magalhães Costa, Marco Aurélio Lumertz Saffi, Pedro Emanuel Rubini Liedke, Vinícius Henrique Fritsch, Andreia Biolo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Fundamento. A cardiotoxicidade é uma complicação com grande impacto no tratamento oncológico. A identificação de pacientes com alto risco para cardiotoxicidade permitiria um melhor acompanhamento para diagnóstico precoce e terapias cardioprotetoras. Escores de predição têm sido propostos para auxiliar na estratificação de risco neste cenário, porém com desempenhos variados e/ou insatisfatórios e não há dados de validação local. **Objetivo.** Avaliar a capacidade de discriminação dos escores de risco existentes para a predição de cardiotoxicidade relacionada ao tratamento oncológico de pacientes com câncer de mama inicial HER2+ atendidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos.** Estudo de coorte prospectivo incluindo pacientes femininas consecutivas 18 anos com câncer de mama inicial HER2+ atendidas no ambulatório de oncologia mamária entre março/2019 e março/2022. O risco de cardiotoxicidade foi classificado usando os escores Ezas, HFA-ICOS trastuzumabe e NSABP-31 CRS. Cardiotoxicidade relacionada ao tratamento oncológico foi definida como redução da FEVE > 10 pontos percentuais para valores < 53% (ecocardiograma 2D). A capacidade de discriminação foi avaliada através da área sob a curva ROC (AUC-ROC), sendo a comparação entre elas realizada através do teste de DeLong. $P < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. **Resultados.** Foram incluídas 49 pacientes ($53,3 \pm 13,3$ anos) com seguimento mediano de 13 (IIQ 25-75%: 11-16) meses ($57,1$ pacientes-ano), sendo que em 22 (44,9%) o protocolo de tratamento incluía antraciclina (doxorubicina). Cardiotoxicidade relacionada ao tratamento oncológico foi observada em 6 (12,2%) pacientes. As medianas (IIQ) dos escores Ezas e do HFA-ICOS trastuzumabe foram 2 (2-3) e 2 (1-4) pontos, respectivamente, e média ($\pm$ DP) do NSABP-31 CRS foi de $56,1 \pm 13,5$, não havendo diferença entre as pacientes com e sem cardiotoxicidade. As AUC-ROC observadas foram Ezas 0,572 (IC95%: 0,317-0,826; $P = 0,57$), HFA-ICOS trastuzumabe 0,452 (IC95%: 0,221-0,682; $P = 0,70$) e NSABP-31 CRS 0,578 (IC95%: 0,365-0,790; $P = 0,54$). Não houve diferença na comparação das AUC-ROC entre os escores analisados. **Conclusões.** O desempenho dos escores existentes foi insatisfatório (Ezas e NSABP-31 CRS, AUC-ROC 0,5-0,6) ou "pior que adivinhação" (HFA-ICOS trastuzumabe, AUC-ROC < 0,5). Segue necessário a busca de melhores ferramentas, seja biomarcadores ou escores de risco, para a estratificação de risco nesse grupo de pacientes.

1688 - Análise comparativa do número absoluto de óbitos por Endocardite Aguda e Subaguda entre homens e mulheres da população brasileira durante os anos de 2020 e 2021

Marina Luiza Hartmann, Vinicius Kayser, Matheus Nejar Coan, Giovana Rech, Luisa Rohr Schafer, Matheus Cogo Mendes, Alexandre Perin Decol, Arthur Callegari Escobar, Mariana Schlindwein Afonso, Valmir Dal Mass Junior, Matheus Meine Otten

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Introdução: Endocardite infecciosa é o nome dado à infecção do endocárdio por bactérias ou fungos, acometendo, principalmente, pacientes que usam drogas ilícitas intravenosas, pacientes imunocomprometidos e com dispositivos intracardíacos. À vista disso, o presente estudo visa analisar o aumento dos casos da doença, após o advento da pandemia de coronavírus, entre homens e mulheres da população brasileira. **Objetivo:** Analisar e comparar o número absoluto de óbitos por endocardite aguda e subaguda entre homens e mulheres da população brasileira durante os anos de 2020 e 2021. **Métodos:** Estudo epidemiológico transversal descritivo realizado a partir de dados coletados da plataforma DATASUS, do período de 2020 a 2021. A variável analisada foi o número absoluto de óbitos por Endocardite Aguda e Subaguda. **Resultados:** No ano de 2021, o número de óbitos por endocardite aguda e subaguda entre homens e mulheres da população brasileira foi de 1.002, sofrendo um aumento de 14,51% em comparação com 2020 (875). Além disso, é notória a diferença do número de óbitos entre homens (616) e mulheres (386) em 2021, e da porcentagem de aumento (15,14% e 13,5%, respectivamente) em relação ao ano anterior citado. **Conclusão:** Ao pressupor-se que o COVID-19 pode causar maior disfunção imunológica, infecções bacterianas e fúngicas entre os pacientes afetados por esse vírus, tal fato torna-se uma possibilidade para justificar o aumento do número de óbitos por endocardite aguda ou subaguda na população alvo estudada. Além disso, os dados supracitados são significativamente maiores em pacientes do sexo masculino do que feminino por, constataadamente, terem uma suscetibilidade duas vezes maior para desenvolverem a doença analisada. Por fim, reitera-se a necessidade de novas pesquisas acerca do tema para que relações causais mais precisas sejam estabelecidas diante do panorama pós-pandêmico atual.

CARDIOLOGIA

1748 - Execução de oficinas de capacitação para medição de pressão arterial para profissionais de uma instituição de longa permanência: Relato de experiência da Liga de Cardiologia da UFCSPA/IC-FUC.

Nícolas de Lima Branco, Gabriel de Paula Alves, Carolina Feijó Bombana, Emanuella Lara Tarzo de Medina Coeli, Vitor Agne Magnus, Matheus Cogo Mendes, Eric Seiji Kanai, Guilherme Bertin Müller, Matheus Ribeiro Fretes, Leticia Vieira Senger, Carolina Andreatta Gottschall

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Introdução: A pressão arterial é um sinal vital de extrema importância de ser acompanhado com o objetivo de avaliar risco para a saúde de um indivíduo, tanto em situações de emergência, quanto no cotidiano. Considerando que diagnósticos de Hipertensão Arterial Sistêmica, uma doença silenciosa, porém com grande impacto no corpo, aumenta proporcionalmente com a idade, é imprescindível a aferição rotineira deste padrão fisiológico em idosos. **Objetivos:** Relatar a experiência que os ligantes da Liga de Cardiologia da UFCSPA/IC-FUC tiveram ao capacitarem funcionários de uma instituição de longa permanência acerca de como realizar a medição de pressão com o uso do esfigmomanômetro. **Metodologia:** A oficina de capacitação foi realizada pelos alunos voluntários do projeto e foi dividida em dois momentos, um teórico e o outro prático. Para o momento teórico, foi dada uma aula expositiva para os funcionários da instituição de longa permanência sobre a semiotécnica da aferição da pressão arterial, além da importância de realizá-la nos pacientes. Após o momento teórico, foi realizada a prática dessa atividade, em que se utilizaram esfigmomanômetros e estetoscópios para fazer a aferição da pressão, além do auxílio dos voluntários do projeto para retirada de dúvidas e realização da semiotécnica correta, consolidando o conhecimento que lhes foi transmitido. Além disso, foi enviado um formulário de avaliação para a equipe responsável da instituição com o intuito também de avaliar o aproveitamento da atividade. **Observações:** foi observado que o público-alvo em questão teve uma apreensão das técnicas corretas de aferição de pressão arterial. Além disso, foi possível observar um aproveitamento frutífero dos ensinamentos teóricos na aferição prática e técnica, comprovado pelo formulário de avaliação feito pela instituição. **Considerações Finais:** A oficina serviu como aprimoramento dos cuidados da saúde dos idosos, visando proporcionar qualidade de vida para os residentes do lar a partir de profissionais capacitados para atendê-los.

1778 - PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO: UM ESTUDO DE COORTE

Maria Eduarda Kaminski, Gabriela Gomes de Paula, Guilherme Strieder de Oliveira, Dayana Dias Mendonça, Gabriela Corrêa de Souza, Andreia Biolo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome caracterizada por significativa morbimortalidade, redução da qualidade de vida e custos altos. **Objetivos:** Descrever as características clínicas e sociodemográficas de pacientes com IC crônica, bem como comparar estes dados clínicos entre os pacientes que sobreviveram e os que foram a óbito no período de até 5 anos. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo em pacientes que consultaram o ambulatório de IC de um hospital-escola do sul do Brasil entre os anos de 2012-2018. Foram coletados, através dos prontuários médico eletrônicos, os dados clínicos e sociodemográficos, e realizado seguimento de até 5 anos. Utilizou-se estatística descritiva para análise dos dados. **Resultados:** Foram incluídos 344 pacientes (64,8% homens, idade média 61 ± 13 anos, 80,5% brancos), sendo 36,6% de etiologia isquêmica e 19,5%, hipertensiva; 81,7% correspondiam à classe funcional NYHA I ou II, e a FEVE média foi de $34 \pm 12\%$. Hipertensão arterial sistêmica (56%), dislipidemia (51%), diabetes mellitus (38%), IAM prévio (30%) e fibrilação atrial (24%) constituíram as principais comorbidades presentes. Somente 11,6% eram tabagistas ativos. A avaliação laboratorial identificou colesterol total de 175 ± 43 mg/dL e triglicerídeos de 142 ($103,3$ - $213,5$) mg/dL, creatinina de $1,1$ ($0,9$ - $1,4$) mg/dL, sódio de 140 ± 7 mg/dL, potássio de $4,5 \pm 0,6$ mg/dL e ureia de 60 ± 29 mg/dL. Os pacientes utilizavam IECA ou BRA (91,6%); betabloqueador (88,1%); diurético (83,7%) e espironolactona (47,1%). Em 5 anos, a mortalidade por todas as causas foi de 43,3% ($n=149$), e este grupo apresentava maior proporção de homens (72,5%, $p=0,013$); etiologia isquêmica (38,9 vs 34,9%; $p=0,044$) e hipertensiva (24,2 vs 15,9%; $p=0,0440$), sendo mais velhos ($65,3 \pm 12,3$ anos), e com menor fração de ejeção (32 ± 12 vs $37 \pm 12\%$; $p < 0,001$). Além disso, o grupo que foi a óbito apresentou maior proporção de FA (35,6% vs 15,4%; $p < 0,001$) e DPOC (11,4% vs 4,1%; $p=0,017$). **Conclusões:** Comorbidades, características demográficas e da própria IC estão associadas ao prognóstico neste grupo de pacientes. Este conhecimento torna-se importante para que se possa aprimorar o atendimento e as estratégias de tratamento para a população estudada.

1783 - Redução relativa do número de óbitos causados por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) em relação ao número total de óbitos na faixa etária de 50-59 anos no período de 2017-2021 no Rio Grande do Sul.

Amanda Bendo Pereira, Eduarda Paiva Borsa, Giovana Rech, Matheus Meine Otten, Nicolás de Lima Branco, Gabriel de Paula Alves, Matheus Cogo Mendes, Marina Luiza Hartmann, Rafaella Kramer Vicentini, Mariana Schlindwein Afonso, Wanderson Maia da Silva, Vinicius Diniz Lima

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é caracterizado pela morte das células de uma região do músculo cardíaco, decorrente da obstrução do fluxo sanguíneo. Os casos de óbitos por IAM são mais prevalentes em indivíduos de idade mais avançada ou com outras comorbidades (como obesidade e tabagismo). Por outro lado, a prevenção do evento está ligada a bons hábitos de vida (prática regular de exercício físico, redução do estresse e alimentação adequada, por exemplo). Por fim, o estudo da mortalidade causada pelo IAM é fundamental, uma vez que este representa uma das principais causas de morte no Brasil. **Objetivo:** Analisar a redução relativa do número de óbitos por IAM em relação ao número total de óbitos na faixa etária de 50 a 59 anos, durante um período de 5 anos (2017-2021), no Rio Grande do Sul. **Métodos:** Estudo epidemiológico transversal descritivo realizado a partir de dados obtidos na plataforma DATASUS, do período de 2017 a 2021. Os dados são referentes a população sul-riograndense na faixa etária de 50 a 59 anos. Duas variáveis foram analisadas e comparadas: o número total de óbitos entre os indivíduos dessa faixa etária e o número de óbitos causados por IAM no mesmo intervalo de idades. **Resultados:** Considerando indivíduos na faixa etária de 50 a 59 anos, em 2017, o número de óbitos por IAM (763) representou 7,71% do número total de óbitos (9902); em 2018, o número de óbitos por IAM (689) representou 7,01% do número total de óbitos (9833); em 2019, o número de óbitos por IAM (680) representou 6,99% do número total de óbitos (9734); em 2020, o número de óbitos por IAM (576) representou 5,69% do número total de óbitos (10124); e, por fim, em 2021, o número de óbitos por IAM (647) representou 4,60% do número total de óbitos (14065). **Conclusão:** Embora o número absoluto de óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio entre 50 e 59 anos tenha oscilado de forma mais irregular nesse período (2017-2021), percebe-se uma redução relativa contínua deste número quando comparado ao número total de óbitos nessa mesma faixa etária. Entretanto, as causas dessas mudanças ainda não são explícitas, uma vez que a mortalidade por IAM é uma questão multifatorial. Assim, mais estudos são necessários para que tal padrão seja elucidado.

1795 - Análise comparativa do número absoluto de infartos agudos do Miocárdio entre os anos de 2015 e 2022 na faixa etária de 20 a 29 anos da população brasileira

Henrique Silva Lovera, Matheus Nejar Coan, Matheus Cogo Mendes, Giovana Rech, Marina Luiza Hartmann, Mariana Schlindwein Afonso, Vitor Agne Magnus, Rafaella Kramer Vicentini, Arthur Callegari Escobar, Eduarda Paiva Borsa, Vinicius Kayser, Vinicius Diniz Lima

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

FUNDAMENTO O Infarto Agudo do Miocárdio, IAM, é a principal causa de morte no país, sendo o responsável por 81.591 (dado obtido no Sistema de Informação sobre Mortalidade) óbitos apenas no ano de 2022, sendo que a metade destes casos ocorre em pessoas com idade igual ou superior a 65 anos. Assim, a sua ocorrência é comumente associada com uma maior idade, dislipidemias, sedentarismo e tabagismo. No entanto, de forma menos comum ele ocorre, também, em faixas etárias mais jovens, percebendo-se inclusive um aumento considerável na faixa etária dos 20 aos 29 anos nos últimos anos. **OBJETIVOS** Analisar comparativamente a variação da quantidade de IAMs que ocorreram na população brasileira com idade variando entre 20 e 29 anos entre 2015 e 2022. **MÉTODOS** Estudo epidemiológico descritivo transversal realizado com dados da plataforma Datasus, com informações que compreendem o período de 2015 a 2022. As variáveis analisadas são referentes ao número de ocorrências registradas de IAM na população com idade entre 20 e 29 anos. **RESULTADOS** Com a análise dos dados obtidos na plataforma Datasus percebe-se que no período de 2015 a 2018 há uma constância nos casos de IAMs ocorridos, ocorrendo normalmente menos infartos do que a média para o período em análise. Em comparação, a média para todo o período é de 729 casos por ano e em três destes quatro anos houve um número menor que essa média. Além disso, chama, particularmente, atenção o aumento de casos no período pós-pandêmico, nos anos de 2021 (952) e 2022 (1062) em que se constata um aumento de 30% e de 45%, respectivamente, quando comparado com a média total do período. Quando se analisa tanto a primeira informação apresentada, quanto a segunda, percebe-se que diferentemente do que acontecia em anos anteriores, quando havia uma relativa constância nos casos de IAMs nessa faixa da população, temos nos últimos anos um grande aumento de casos. **CONCLUSÃO** Com a análise dos dados, fica evidente um aumento considerável no número absoluto de IAMs que ocorreram com esta parcela da população no período supracitado. Diversas causas podem servir como fatores de predisposição para a ocorrência do fenômeno, como por exemplo o sedentarismo, o tabagismo, a diabetes, fatores associados à pandemia do Covid-19 e, até mesmo, o consumo de cocaína. Contudo, para entender de fato quais são as causas deste aumento, estudos mais específicos deveriam ser conduzidos. **PALAVRAS-CHAVE** Infarto, Miocárdio, Aumento

1837 - DESAFIOS DO ACESSO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA BASEADO EM EVIDÊNCIAS

Cassiela Roman, Diogo Pilger, Lídia Einsfeld

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC), uma síndrome complexa de elevada morbimortalidade, é a principal causa de hospitalização de idosos acima de 65 anos no Brasil, representando cerca de 5% dos gastos públicos em saúde no país. O tratamento medicamentoso desempenha um papel fundamental no processo de cuidado destes pacientes, e apesar de abranger diferentes classes de medicamentos com benefícios comprovados aos desfechos em IC, o acesso aos medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS) é considerado um desafio. **Objetivo:** Analisar a dinâmica de acesso à terapia medicamentosa para o tratamento de IC, baseada em evidências científicas, a partir do elenco de medicamentos disponibilizados pelo SUS. **Método:** Realizou-se um estudo descritivo documental baseado em dados coletados das Relações Municipais de Medicamentos Essenciais (REMUMEs) de municípios de uma região metropolitana no sul do Brasil. Foram incluídos no estudo municípios com população superior a 80 mil habitantes, e as respectivas listas de medicamentos padronizados foram disponibilizadas pelas próprias secretarias municipais de saúde. **Resultados:** Doze REMUMEs foram analisadas no estudo, cujos municípios representam 82,4% dos habitantes da região metropolitana em questão. Os dados demonstraram acesso parcial à terapia medicamentosa em IC. A totalidade dos municípios possui algum tipo de betabloqueador de eficácia comprovada em IC compondo seu elenco (em sua maioria carvedilol e/ou metoprolol, ainda que em apresentação tartarato), assim como espironolactona. Já em relação aos antagonistas dos receptores da angiotensina II (ARA II), apenas metade dos municípios contam com essa classe de medicamentos, que é uma alternativa aos pacientes que não toleram o uso de Inibidores da Enzima Conversora da Angiotensina (iECA). Em dois municípios, nenhuma das duas classes encontra-se disponível, limitando o acesso dos pacientes à vasodilatadores apenas via Farmácia Popular ou solicitação de Sacubitril/Valsartana via Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. A furosemida, diurético de escolha para o tratamento dos sintomas de congestão, está disponível para acesso via SUS em apenas 83,3% dos municípios. **Conclusões:** Embora o tratamento medicamentoso para IC tenha comprovado grau de evidência científica para o manejo de sintomas e prevenção de reinternações, o acesso via SUS aos medicamentos de forma parcial representa um desafio na construção da Rede de Atenção à Saúde à pessoa com IC.

1907 - Correlação entre resposta hipotensora ao exercício e parâmetros clínicos e funcionais em pacientes com estenose aórtica grave submetidos a ergoespirometria pré troca valvar cirúrgica ou percutânea

Camila Porto Cardoso, Rodrigo Pinheiro Amantéa, Guilherme Pinheiro Machado, Vitor Feuser da Rosa, Alan Pagnoncelli, Rafael Corrêa Caceres, Gustavo Neves de Araujo, Bruno Oneto Y Viana Pintos, Anderson Donelli Da Silveira, Felipe Costa Fuchs

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução Em pacientes com estenose aórtica (Eao) severa, a resposta pressórica ao exercício pode estar prejudicada tanto por obstrução da via de saída e consequente comprometimento do débito cardíaco, como por vasodilatação periférica mediada por ativação de barorreceptores em câmaras cardíacas esquerdas. A presença de resposta pressórica (RP) hipotensora é marcador de gravidade nessa doença, todavia não há estudos abordando as características clínicas de pacientes com Eao que apresentem esta resposta ao esforço físico durante teste cardiopulmonar de exercício (TCPE). **Objetivos** Caracterizar o perfil de pacientes com RP hipotensora ao exercício físico, incluindo sua relação com parâmetros demográficos e funcionais avaliados pelo TCPE. **Métodos** Foram incluídos consecutivamente 38 pacientes com estenose aórtica grave sintomática entre abril de 2019 e maio de 2023, caracterizada pela presença de sintomas, área valvar menor do que 1cm², gradiente médio superior a 40 mmHg, velocidade de pico superior a 4m/s ou volume sistólico indexado para superfície corporal inferior a 35 ml/m². O TCPE foi realizado em esteira, com protocolo de rampa e análise de gases breath-by-breath até a exaustão sempre que possível. RP hipotensora ao exercício foi definida como queda de pelo menos 10mmHg na pressão arterial (PA) sistólica ao pico do esforço. **Resultados** A média de idade dos pacientes foi de 81 ± 8 anos e 50% eram do sexo masculino. A maioria encontrava-se em classe funcional III da classificação New York Heart Association (52,6%). Oito pacientes (21,1%) apresentaram RP hipotensora. Esta foi associada a um menor VO₂ pico percentual do previsto (54,7 ± 19% vs 77,7 ± 26%, p=0,029), menor inclinação da eficiência do consumo de oxigênio [OUES, 825 (IQR 680-991) vs 1174 (944-1311) p=0,010], e maior inclinação da relação VE/VCO₂ [47,7 (IQR 37,6-55,2) vs 35,4 (TQR 30-45,7), p=0,025]. Pacientes com diabetes mellitus (DM) apresentaram tendência à RP hipotensora ($\chi^2=9,975$, p=0,002), assim como pacientes com infarto agudo do miocárdio (IAM) prévio ($\chi^2=10,313$, p= 0,001). **Conclusões** A resposta pressórica hipotensora ao exercício apresentou associação com variáveis funcionais e prognósticas do TCPE em pacientes com estenose aórtica, sendo mais prevalente entre pacientes com DM ou IAM prévio. Tal achado possivelmente está associado a um pior prognóstico, contudo são necessários estudos longitudinais para investigar a sua relação com desfechos clínicos.

2004 - Correlação entre atividade física habitual e parâmetros autonômicos cardíacos em indivíduos com hipertensão arterial sistêmica controlada.

Daniele Pantaleão Machado, Diego Silveira da Silva, Maria Claudia Costa Irigoyen, Liliana Fortini Cavalheiro Boll, Maximiliano Isoppo Schaun, Gustavo Wacławovsky

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Introdução: A modulação autonômica é um importante mecanismo de ajuste frente as demandas do sistema cardiovascular e possui papel fundamental na redução da morbimortalidade. Níveis moderados e altos de atividade física (NAF), melhoraram a função autonômica cardíaca em indivíduos saudáveis, prevenindo o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. A modulação autonômica exacerbada é encontrada em indivíduos com hipertensão arterial sistêmica (HAS), quando comparada aos normotensos, potencializando o risco para desfechos cardiovasculares maiores. **Objetivo:** Correlacionar os NAF habituais, expressos em equivalentes metabólicos (METs), com parâmetros autonômicos cardíacos em indivíduos com HAS controlada. **Métodos:** Foram selecionados por conveniência via prontuário do IC/FUC-RS, 14 voluntários com HAS controlada. Para análise da modulação autonômica cardíaca, foi coletada a frequência cardíaca em repouso utilizando o eletrocardiograma (WinCardio USB, Brasília, Brasil), durante 10min e os intervalos R-R para variabilidade da frequência cardíaca (VFC) analisados por software (Kubios 3.5.0, Finlândia). O NAF e METs dos voluntários foram obtidos via (IPAQ, versão longa) envolvendo 27 questões em 4 domínios (trabalho, transporte, atividades em casa e lazer). Para correlação entre parâmetros de NAF e VFC, utilizamos os dados de estimativa de METs totais para 7 dias/semana e baixa frequência, alta frequência e razão baixa/alta frequência (BF-AF-BF/AF) expressos em milissegundos (ms). Para as análises estatísticas, consideramos a correlação de Spearman, $p < 0,05$ e poder de 80%, SPSS v25.0. **Resultados:** IMC ($29,9 \pm 4,13$ kg/m²), tempo de HAS ($84,14 \pm 65,67$ meses), idade ($48,43 \pm 6,13$ anos), NAF (baixo 57%, moderado 43%) e sexo (homens: 71%). Não encontramos correlação significativa nos parâmetros autonômicos cardíacos com os METs em BF ($r = 0,108$), AF ($r = 0,046$) e razão BF/AF ($r = 0,094$). Para tempo de HAS e BF ($r = 0,272$), AF ($r = 0,287$) e BF/AF ($r = 0,064$); $p > 0,05$. Idade e IMC ($r = 0,207$; $p > 0,05$), IMC e pressão arterial sistólica basal ($r = 0,065$; $p > 0,05$) também não há correlação. **Conclusão:** Até o momento, os resultados não descrevem correlação entre níveis habituais semanais representados por METs com a modulação autonômica cardíaca simpática (BF), parassimpática (AF) ou sua razão (BF/AF). O mesmo foi encontrado quando correlacionado IMC, idade e tempo de HAS. As análises prévias devem ser interpretadas com cautela devido ao baixo número amostral.

2181 - Revisão Sistemática e Meta-Análise de Genes Relacionados à Mitocôndria em Cardiomiócitos Após Tratamento com Trastuzumabe

Michael Andrades, Guilherme Curi Aiub Casagrande, Karoline dos Santos Rodrigues, Daniel Sturza Lucas Caetano, João Vitor Ferreira Cavalcante, Rodrigo Juliani Siqueira Dalmolin, Patrícia Ziegelmann

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: O Trastuzumabe (TRZ) é um anticorpo monoclonal utilizado em oncoterapia quando o tumor apresenta expressão do receptor HER2. Porém, o seu uso aumenta o risco do desenvolvimento de insuficiência cardíaca congestiva de perda da fração de ejeção, especialmente quando combinado com antraciclinas. A disfunção mitocondrial é central nas doenças cardíacas e alterações significativas na função mitocondrial de cardiomiócitos tratados com TRZ já foram documentadas. Contudo, estudos de expressão gênica, por vezes, divergem entre si, dificultando a compreensão dos mecanismos moleculares que regem o desenvolvimento da doença. **OBJETIVOS:** Consolidar os dados de expressão gênica em cardiomiócitos e cardiomiócitos derivados de outras células após o tratamento com TRZ, com foco em genes envolvidos em vias mitocondriais. **MÉTODOS:** Buscamos bancos de dados transcriptômicos que tivessem cardiomiócitos (ou cardiomiócitos derivados) tratados com TRZ nos repositórios ArrayExpress, DDBJ Omics aRchive (DOR), Gene Expression Omnibus (GEO), Google Scholar, Pubmed e Web of Science (busca feita em set/21). Após a síntese dos dados, utilizamos o programa RStudio para análises. Os dados de microarranjo, pacotes oligo e limma foram aplicados para normalização e expressão diferencial, respectivamente. Para os dados de RNA-seq, os pacotes "tximport" e "DESeq2" foram empregados para normalização e expressão diferencial, respectivamente. Um subgrupo de 1.149 genes relacionados às funções mitocondriais (biogênese, mitofagia e dinâmica mitocondrial) foram selecionados nos bancos Kyoto Encyclopedia of Genes and Genomes e Gene Ontology Resource, para realizar a meta-análise através do pacote "Metagen" (PROSPERO: CRD42021270645). **RESULTADOS:** 173 estudos foram encontrados, porém 3 conjuntos de dados atenderam aos critérios de inclusão (GSE91383, GSE116127 e GSE107385). 1.127 genes presentes nos chips dos conjuntos de dados foram submetidos à meta-análise, 111 genes apresentaram alterações significativas ($p < 0,05$). Observou-se 76 genes com regulação aumentada, dos quais 54 estão relacionados a processos de autofagia, 18 com biogênese mitocondrial e 4 com mitofagia. Dos 36 genes com baixa regulação, 21 genes estão envolvidos com autofagia e 11 com biogênese mitocondrial. **CONCLUSÕES:** Existem alterações moleculares cardíacas relacionadas às funções mitocondriais após o tratamento com TRZ e análises posteriores avaliarão se estas alterações explicam o seu potencial cardiotóxico.

2199 - EFEITO AGUDO DO EXERCÍCIO FÍSICO ISOMÉTRICO OU AERÓBICO NOS NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL EM IDOSOS HIPERTENSOS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Lidiane Paiva Stochero, Maximiliano Isoppo Schaun, Gustavo Wacławovsky

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Introdução: O controle adequado da pressão arterial se mostra necessário para redução do risco de mortalidade por eventos cardiovasculares. Os efeitos do exercício aeróbico sobre a hipertensão arterial sistêmica (HAS) já são bem conhecidos, no entanto, existem poucos estudos sobre os efeitos do exercício isométrico nos níveis pressóricos de indivíduos idosos hipertensos. Os dados aqui apresentados são parciais. O estudo encontra-se em fase de coleta de dados. **Objetivo:** Verificar os efeitos de um protocolo de exercício isométrico ou aeróbico sobre a pressão arterial ambulatorial em 24h de indivíduos idosos hipertensos. **Métodos:**

Dez voluntários; Idosos hipertensos com HAS controlada; Idade 60 anos; Exercício isométrico (EI, n= 4) ou Exercício Aeróbico (EA, n= 2) ou controle sem exercício GC (n= 4); A MAPA 24 horas pré e pós-sessão; SPSS - 26.0, ANOVA (one way), poder 80% e afluência 95%. Exercício isométrico agachamento na parede: Teste incremental - 5 estágios: 135º, 125º, 115º, 105º, 95º; Frequência cardíaca (FC), Borg (0 a 10 pontos), pressão arterial no início e ao final da execução de cada ângulo; 4 repetições, 2 minutos de execução e 2 minutos de descanso entre cada repetição. Exercício Aeróbico: Cicloergômetro (50 minutos), intensidade moderada (50% a 60% da FC de reserva); Controlado por um monitor de frequência cardíaca e Borg 6 a 20 pontos (12 a 14 pontos; moderada). **Resultados:** Em comparação com o GC, os grupos EI e EA não apresentaram alteração na PAS (EI, $\Delta = 3,1 \pm 2,5$ mmHg; EA, $\Delta = 2,7 \pm 3,1$ mmHg) e PAD (EI, $\Delta = 1,3 \pm 1,6$ mmHg; EA, $\Delta = -3,5 \pm 2,5$ mmHg) de 24 horas ($p > 0,05$); No período de vigília, não houve modificação na PAS (EI, $\Delta = -2,2 \pm 3,1$ mmHg; EA, $\Delta = -1,7 \pm 3,8$ mmHg) e PAD (EI, $\Delta = 3,1 \pm 3,0$ mmHg; EA, $\Delta = 0,1 \pm 4,3$ mmHg); o mesmo foi evidenciado no período do sono, em relação a PAS (EI, $\Delta = -3,3 \pm 7,9$ mmHg; EA, $\Delta = -4,2 \pm 9,8$ mmHg) e PAD (EI, $\Delta = -2,3 \pm 3,9$ mmHg; EA, $\Delta = 0,9 \pm 5,8$ mmHg) ($P > 0.05$) em resposta ao exercício isométrico ou aeróbico. **Conclusão:** Com base nos dados coletados até o momento, não identificamos alteração nos valores de PAS e PAD, como resposta a ambos os protocolos de exercício em idosos hipertensos. No entanto, o número amostral alcançado até o momento ainda é baixo e não nos permite conclusões mais contundentes. **Apoio:** CAPES/PROSUP; Projeto aprovado nº. 65419722.2.0000.5333; Comitê de ética em pesquisa: IC/FUC-RS.

2218 - Influência do tratamento com fármacos anti-hipertensivos sobre a massa do ventrículo esquerdo em pacientes com pré-hipertensão e hipertensão arterial estágio I: um relato do Estudo PREVER

Leonardo Krause Valter, Arthur Lacerda Tavares, Guilherme Silveira Procianoy, Beatriz Padoin Camilo, Patricia Ribeiro Rigo, Leticia Ribeiro Pavão da Silveira, Rosane Paixão Schlatter, Sandra Costa Fuchs, Flávio Danni Fuchs

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: Pressão arterial (PA) elevada está associada ao aumento progressivo da massa do ventrículo esquerdo (MVE). No estudo PREVER-Prevenção (P1), administração de diuréticos em baixa dose reduziu a MVE em comparação ao placebo. No PREVER-Tratamento (P2), tanto a associação de diuréticos quanto a de Losartana reduziram a MVE. Nessa análise, comparamos os efeitos dos tratamentos na MVE, combinando os ensaios clínicos randomizados (ECR). **OBJETIVO:** Comparar a redução de MVE com o uso de tratamento com fármacos anti-hipertensivos e com o uso de placebo em coortes de indivíduos com pré-hipertensão e hipertensão (HAS) estágio I. **MÉTODOS:** Análise pós-hoc dos ECRs P1 e P2. No primeiro, participantes com pré-hipertensão (PAS: 120-139 e PAD: 80-89 mmHg) foram randomizados para receber clortalidona + amilorida (C+A) ou placebo. No estudo P1, os participantes foram alocados aleatoriamente para C+A ou Losartana. As doses foram ajustadas ao longo do tempo e foram calculados índices de MVE obtidos por eletrocardiografia, usando software semiautomático validado. Calcularam-se deltas (linha de base - valor aos 18 meses de tratamento) para os índices Sokolow-Lyon voltagem (SLV) e produto voltagem-duração (SLVD) e Cornell voltagem (CV) e produto voltagem-duração (CVD). Análise estatística empregou análise de covariância, ajustando-se para idade e IMC, realizada usando o software SPSS versão 21.0, considerando $P < 0,05$ como significativo. **RESULTADOS:** Comparação dos deltas por tratamentos, P para o modelo geral e P para cada comparação. PL = Placebo. SLV, valor $P < 0,001$ PL x P1: $-0,102 \pm 0,041$; valor $P: 0,041$; PL x P2: $-0,149 \pm 0,037$; valor $P: < 0,001$; P1 x P2: $-0,047 \pm 0,037$; valor $P: 0,485$ SLVD, valor $P < 0,001$ PL x P1: $-16,845 \pm 6,399$; valor $P: 0,026$; PL x P2: $-22,497 \pm 5,731$; valor $P: < 0,001$; P1 x P2: $-5,652 \pm 5,707$; valor $P: 0,689$ CV, valor $P=0,389$ PL x P1: $-0,046 \pm 0,034$; valor $P: 0,429$; PL x P2: $-0,021 \pm 0,030$; valor $P: 0,865$; P1 x P2: $0,025 \pm 0,030$; valor $P: 0,780$ CVD; valor $P=0,112$ PL x P1: $-8,952 \pm 4,809$; valor $P: 0,177$; PL x P2: $-7,918 \pm 4,311$; valor $P: 0,187$; P1 x P2: $1,034 \pm 4,291$; valor $P: 0,993$ **CONCLUSÕES:** Uso de drogas anti-hipertensivas em doses baixas (diuréticos) na fase de pré-hipertensão, e tratamento pleno em pacientes com HAS estágio I, reduz a MVE estimada pelos critérios SLV e SLVD. Esses achados sugerem que tratamento medicamentoso em diferentes fases da história natural de HAS pode prevenir o desenvolvimento de cardiopatia hipertensiva e complicações decorrentes.

2225 - Correlação entre índices de variabilidade da pressão arterial a curto prazo: análise post-hoc de ensaio clínico randomizado

Guilherme Silveira Procianoy, Leonardo Krause Valter, Beatriz Padoin Camilo, Arthur Lacerda Tavares, Patricia Ribeiro Rigo, Marcelo Balbinot Lucca, Juliano Afonsino Jorge, Fábio Tremea Cichelero, Flávio Danni Fuchs, Sandra Costa Fuchs

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A variabilidade da pressão arterial (VPA) é considerada um fator de risco cardiovascular independente. Pode ser classificada de acordo com o período observado em muito curto prazo (batimento-a-batimento), curto prazo (24 horas via monitorização ambulatorial da pressão arterial - MAPA), médio prazo (a cada dia), e a longo prazo (a cada consulta). Entre os índices usados para calcular a VPA, os mais utilizados são o desvio padrão (SD), coeficiente de variação (CV), variabilidade real média (ARV) e time-rate (TR). Desconhece-se o grau de correlação entre os índices. **OBJETIVOS:** Avaliar a correlação entre diferentes índices de VPA de curto prazo. **MÉTODOS:** Análise pós-hoc de VPA na linha de base de um ensaio clínico randomizado em indivíduos hipertensos com 40 anos ou mais. Os índices de VPA foram calculados para pressão sistólica obtida na MAPA de 24 horas, utilizando-se software desenvolvido para o ensaio clínico. Calcularam-se os índices de VPA: SD, CV, ARV e TR, analisando-se a correlação de Pearson (r) e o coeficiente de correlação intraclass (ICC: consistência). **RESULTADOS:** Foram elegíveis 73 indivíduos, sendo analisados 65 que completaram o estudo. Os índices de VPA, aferidos por SD, CV e ARV possuem relação linear positiva, com coeficiente de correlação significativamente diferente de zero, mais forte entre SD e CV do que entre os demais índices. O ICC apresentou consistência moderada entre esses índices. O TR, por outro lado, apresentou consistência fraca com os demais índices de VPA, mas correlação moderada com ARV. Correlações de Pearson (r) e coeficientes de correlação intraclass (ICC) entre os índices: Correlação SD x CV: $r=0,89$ ζ e $ICC=0,90$ ζ Correlação SD x ARV: $r=0,78$ ζ e $ICC=0,88$ ζ Correlação SD x TR: $r=0,46$ ζ e $ICC=0,07$ $\S$ Correlação CV x ARV: $r=0,66$ ζ e $ICC=0,76$ ζ Correlação CV x TR: $r=0,36$ ζ ζ e $ICC=0,08$ $\S$ Correlação ARV x TR: $r=0,69$ ζ e $ICC=0,098$ $\S$ ζ Valor P < 0,001; ζ Valor P=0,003; $\S$ Valor P não significativo **CONCLUSÕES:** Os índices de VPA (SD, CV e ARV) apresentam correlação forte e positiva entre si, com consistência moderada. O índice TR apresentou correlação fraca a moderada e consistência fraca com os demais índices de VPA. A avaliação necessária para qualificar os índices dependeria da realização de estudo prospectivo planejado para comparar a associação dos índices com incidência de eventos cardiovasculares.

1425 - FAKE NEWS: O perigo da desinformação

Maíra Brandli Oliveira, Fabiana Pinto Rosa, Juliana Cabreira, Carolina Araújo Londero, Luciana Pereira da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: As notícias fraudulentas são um fenômeno social, as quais se configuram como acontecimentos que estão relacionados aos comportamentos dos diversos grupos sociais do Brasil. A crença nas fake news podem (ou não) estar atrelada aos fatores determinantes das pessoas. Para tanto, nos últimos anos, o seu massivo alcance à população foi identificado como infodemia, uma informação sem fonte ou um referencial teórico, tratando-se de um fenômeno social complexo e com diversas facetas de seu compartilhamento em massa. Contudo, foi no ápice de contaminação do covid-19 no ano de 2020, que ocorreu a notoriedade dos impactos sociais dessas informações fraudulentas. O descrédito à ciência e aos pesquisadores, assim como a censura de normas sanitárias, puderam ser observadas por vídeos e fotos compartilhadas em redes sociais, como facebook, whatsapp e instagram. Durante esse percurso, ocorreram campanhas para validação de informações e ações para incentivar a busca por referências confiáveis, bem como órgãos de saúde. **OBJETIVO:** Apresentar o conceito de infodemia e os seus impactos sociais das Fake News. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão do documento Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), o Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19. **RESULTADOS:** É necessário apresentar que as Fake News têm como principal objetivo distorcer a realidade, manipular informações, bem como a opinião pública. Uma iniciativa importante foi o Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal, criado em 2019, que buscou o combate de informações falsas a respeito das eleições. No contexto da saúde, a Organização Mundial da Saúde (OMS) buscou com a Rede de Informação da OMS para Epidemias, apresentar informações científicas acessíveis e de fácil compreensão para a comunidade. O documento que respaldou o presente escopo apresenta plataformas para validação e busca de dados, como: Portal exclusivo da OPAS/OMS sobre a COVID-19, Portal exclusivo da OMS sobre a COVID-19, Orientações e últimas pesquisas sobre a COVID-19 nas Américas (OPAS/OMS). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com isso, é importante também apresentar a Lei 12.527, conhecida como Lei de Acesso à Informação, que busca assegurar a gestão segura e transparente de informações. Reforça-se também que as Fake News incentivam preconceito, discriminação, desinformação e ódio, paralelo a isso, a Constituição assegura liberdade de expressão e manifestação, mas produzir e incentivar notícias fraudulentas, é crime.

1828 - HCPA Responde - ação de comunicação para reduzir a superlotação da Emergência Pediátrica

Rodrigo Frohlich Wenzel, Querlei Scremin, Luis Fernando Miguel, Camila Caroline Barths

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em 2022, com o arrefecimento da pandemia e a chegada das baixas temperaturas, as emergências não covid dos hospitais de Porto Alegre voltaram a apresentar superlotação. A Emergência Pediátrica do HCPA, teve demandas superiores ao triplo da sua capacidade, usando, no limite máximo, todos os recursos materiais e humanos disponíveis em algumas situações. **Objetivo:** Demonstrar como a comunicação pode contribuir de forma informativa e preventiva para reduzir a superlotação da Emergência Pediátrica, por meio do projeto HCPA Responde. **Metodologias Empregadas:** - Criação do HCPA Responde: Emergência Pediátrica - Minissérie criada para orientar as famílias, esclarecer dúvidas sobre o atendimento prestado na Emergência Pediátrica e também sobre a saúde das crianças. - produção de vídeos em série para veiculação nas redes sociais da instituição, esclarecendo dúvidas sobre o atendimento prestado na Emergência Pediátrica e também sobre a saúde das crianças. - envio de material para a imprensa de forma sistemática. Em resposta aos pedidos de fontes, seleção adequada e possibilidade de captação de imagens dentro do setor, ações fundamentais para estabelecer relações colaborativas e próximas com os jornalistas - preservando sempre os cuidados com a imagem e privacidade dos pacientes. Este case contempla o período entre abril e maio de 2022. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** O número total de consultas na Emergência Pediátrica uma semana após a publicação do primeiro episódio da minissérie de vídeos reduziu em 16% quando comparado com a semana anterior. O projeto criado pela Coordenadoria de Comunicação do HCPA contribuiu para informar a sociedade e diminuir a procura pelo atendimento de emergência. Além disso, abasteceu a imprensa de maneira responsiva e propositiva, buscando fontes solicitadas por veículos e produzindo conteúdos para canais próprios e mídia. **Considerações:** As ações valorizaram a transparência, evidenciaram à população a gravidade da situação e, buscaram esclarecer pais e cuidadores, bem como destacaram a dedicação dos profissionais de saúde. A comunicação foi tratada pelo HCPA como estratégia de saúde pública.

1835 - HCPA Cast: o primeiro podcast do Clínicas

Rodrigo Frohlich Wenzel, Querlei Scremin, Luis Fernando Miguel, Luciana Paula Cadore Stefani, Betânia Barreto De Athayde Bohrer, Clóvis de Souza Prates

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A ideiação de um podcast próprio do HCPA vinha sendo gestada pela equipe da Coordenadoria de Comunicação. Podcast, em suma, é um arquivo digital de áudio ou áudio e vídeo que é disponibilizado em plataformas online. Durante a pandemia, dados da Associação Brasileira de Podcasts mostraram aumento no número de buscas pelo termo podcast no Google, refletindo o incremento de interesse da população. Paralelamente, a busca por sistematizar e dar mais amplitude às divulgações da Diretoria de Ensino ganhava corpo e entendeu-se ser a oportunidade de criar o primeiro podcast do HCPA. **Objetivos** O Clínicas, conforme seu PNGE, baseia-se no tripé Assistência, Ensino e Pesquisa. A fim de dar mais acesso e visibilidade junto à comunidade externa à qualidade do Ensino produzido na instituição, foi criado o HCPA Cast, temporada HCPA Educa, o primeiro podcast do Clínicas, realizado com recursos próprios. **Metodologias Empregadas** Estruturou-se em conjunto com a DENS uma temporada de quatro episódios, em formato mesa redonda, com duas apresentadoras, a diretora de Ensino e uma convidada especialista e temas cuidadosamente escolhidos em conjunto. O próximo passo foi viabilizar tecnicamente a gravação, uma vez que o Clínicas não conta com um estúdio. Após testes em diferentes ambientes e equipamentos - utilizados em eventos - optou-se pela gravação direta, simulando programa ao vivo. Com apoio de técnicos de som e vídeo, chegou-se à qualidade adequada para colocar o programa no ar. As gravações foram semanais e o conteúdo disponibilizado nos canais do HCPA no YouTube e Spotify. **Observações ou modificações de práticas** a partir dessa experiência A meta foi solidificar a imagem do Ensino, informar a população, valorizar o corpo técnico do hospital, compartilhar conhecimentos e fortalecer a imagem da instituição. O produto atende a estas expectativas, mas evidencia também a necessidade de inovar em formatos e aprimorar práticas de comunicação para acompanhar os movimentos da sociedade em busca de entretenimento e conhecimentos. **Considerações** As métricas das plataformas evidenciam que ao todo houve 160 exibições no Spotify e 745 no YouTube desde o lançamento, em 3/11/2022, até 23/5/2023. Entende-se que o produto atingiu um público importante, mas que como todo início de processo demanda atenção e dedicação para ampliar seu alcance e aperfeiçoar questões técnicas. A CCom busca organizar e viabilizar uma nova temporada do HCPA Cast, dando sequência a este trabalho.

1847 - Inspiração e envolvimento na divulgação da Incubadora Tecnológica do HCPA

Querlei Scremin, Rodrigo Frohlich Wenzel, Luis Fernando Miguel, Fernanda dos Santos de Oliveira, Alessandro Nakoneczny Schildt, Hugo Goulart de Oliveira, Marcelo Zubaran Goldani

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As ações do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt) buscam o envolvimento e participação da comunidade do HCPA, fortalecendo e consolidando a cultura da inovação. Além disso, o Nitt está conectado com a sociedade, buscando impactar cada vez mais pessoas. O HCPA implantou a incubadora tecnológica, para fomentar a inovação e o empreendedorismo em produtos para a saúde. Com isso, será possível estimular a criação e o desenvolvimento de empresas de tecnologia na área da saúde. **Objetivos:** Buscar a participação e o envolvimento da comunidade interna nas ações do Nitt. Publicizar o que é uma incubadora tecnológica. Escolher o nome. Projetar a inovação do HCPA em um evento de destaque mundial, lançar o primeiro edital de pré-incubação. **Metodologias Empregadas:** Através dos canais de comunicação interna foi realizada a divulgação da incubadora. Na sequência foi promovido um concurso para definição do nome, com argumentação e defesa, através de um formulário específico. A Comissão Julgadora escolheu os três melhores nomes, que na segunda etapa foram votados e o escolhido foi Starts HCPA. O vencedor recebeu como prêmio passar um dia no Instituto Caldeira, com a equipe do Nitt. O Nitt participou do South Summit 2023, com um estande. Durante o evento foi lançada a incubadora, com a participação de players do ecossistema da saúde. O primeiro edital da Incubadora foi lançado no mês de abril de 2023 com destaque em todos os canais de comunicação do HCPA. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** Para escolha do nome da Incubadora foram recebidas 22 sugestões e 493 pessoas votaram no melhor nome. Durante o South Summit, 16 pessoas preencheram o formulário para receber informações sobre a inovação no HCPA. Mais de 50 lideranças e membros de equipes do HCPA tiveram presença ativa no estande e muitas pessoas visitaram o espaço conhecendo sobre o trabalho no Nitt e a Incubadora Starts. **Considerações:** As estratégias de comunicação adotadas buscaram mais do que comunicar os fatos em si, mas sim aproximar, integrar e conscientizar a comunidade interna e externa sobre o papel de protagonismo do Nitt e do HCPA no ambiente de inovação. O Clínicas configura-se por natureza em um player fundamental do ecossistema de inovação e dar vazão comunicacional a estas iniciativas é parte de um contexto de reconhecimento e fortalecimento institucional e coletivo.

1850 - Humanização de áreas infantis no ambiente hospitalar através da ambientação

Larissa Hetzel Crippa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A ambientação é um processo que traduz, por meio de cores e formas, a postura, os valores e a identidade de uma instituição. Em um hospital, criar espaços mais empáticos pode ter um impacto positivo nas relações entre profissionais, pacientes e familiares, contribuindo para uma experiência positiva. **Objetivo** Este trabalho descreve o processo de design de ambientação de espaços pediátricos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, incluindo áreas da internação psiquiátrica e da oncologia infantil. Os projetos têm como premissa transportar as crianças e adolescentes para um ambiente fantasioso, permitindo que transcendam o espaço real e vivenciem uma experiência humanizada. **Metodologia empregada** O projeto de ambientação requereu, inicialmente, uma análise da rotina da área. O ambiente deveria transmitir uma sensação de conforto e tranquilidade por meio da organização do espaço e da rotina de serviços, buscando um equilíbrio entre as condições de cuidado e entretenimento. Após essa análise, foi realizada a fase de planejamento, definindo o tema do projeto de acordo com a proposta arquitetônica do local. Além disso, foi estabelecida uma paleta de cores vibrantes e alegres, em contraste com as tonalidades suaves comumente encontradas em ambientes hospitalares. Na etapa final, desenvolveu-se um manual para sistematizar as soluções adotadas, a fim de manter um padrão visual entre as diferentes áreas projetadas. Algumas diretrizes estabelecidas incluíram: Utilização de formas geométricas nas imagens; Preenchimento sólido das formas, sem gradientes; Ausência de contornos e sombras. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência** A ambientação, em conjunto com a arquitetura, foi capaz de criar uma atmosfera lúdica e agradável, contribuindo para o acolhimento dos pacientes. Além disso, observou-se uma melhora no ambiente de trabalho para os profissionais, que passaram a contar com um local mais confortável e convidativo para exercer suas funções. Esse aprimoramento no ambiente de trabalho despertou interesse de outras áreas em receber o mesmo tratamento visual. **Considerações finais** A ambientação de um espaço deve ser vista como uma oportunidade de iniciar ou reforçar as ações de humanização em uma instituição de saúde. As propostas implementadas não se limitam apenas à criação de espaços diferenciados e agradáveis, mas também reforçam a visão institucional, promovendo o cuidado centrado no paciente.

1953 - Aplicativo Meu Clínicas ? a contribuição da Comunicação para aproximar a ferramenta de pacientes e profissionais

Larissa Hetzel Crippa, Ana Paula Folletto, Caroline Ziani Dalla Pozza, Angela Zamberlan Vencato Freitas

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução Criado em 2019 para facilitar o acesso dos pacientes às suas informações de saúde, o aplicativo Meu Clínicas vinha apresentando número de acessos decrescente em dezembro de 2022, quando a Coordenadoria de Comunicação (CCom) foi acionada pela Diretoria Administrativa para a execução de uma campanha. Objetivos A campanha de divulgação do aplicativo Meu Clínicas, realizada em janeiro de 2023, teve como objetivo: ampliar a divulgação do aplicativo e de suas facilidades entre profissionais e pacientes; aumentar a adesão de pacientes no uso da ferramenta; fortalecer a imagem do hospital, valorizando uma tecnologia desenvolvida internamente para pacientes SUS e de convênios. Metodologia Iniciou-se com o diagnóstico e a definição do problema. A partir da análise do cenário atual, foi desenvolvida a proposta de divulgação: Captação de pacientes antes da sua chegada ao hospital: Produção de material no formato digital para adesão de pacientes externos - divulgado no site do hospital e redes sociais. Envio de release para imprensa (veículos de comunicação do interior do RS) - atualmente, 48% dos pacientes que utilizam o aplicativo são de fora de Porto Alegre. Comunicado para as secretarias municipais de saúde - com tutorial em vídeo sobre como utilizar o app. Captação de pacientes dentro do HCPA: Produção de material gráfico com linguagem simples e direta (cartazes), para divulgação nas salas de espera do hospital. Engajamento das equipes para divulgação. Produção de material para divulgação ao público interno do hospital, buscando motivar os profissionais a incentivarem o uso do aplicativo por pacientes. Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência Ao acompanhar o número de acessos ao aplicativo, pôde-se verificar o aumento na utilização da ferramenta no período em que a campanha de divulgação esteve ativa. A estratégia é utilizada conforme novas funcionalidades são incorporadas ao sistema. Considerações No mês de janeiro de 2023, período em que foram veiculados os materiais da campanha para ampliar a divulgação do aplicativo, contabilizou-se uma ampliação no número de acessos, que passou de 55,3 mil, em dezembro de 2022, para 64,1 mil no mês seguinte. Esse resultado demonstra o quanto é efetiva a promoção de ações de comunicação para despertar o interesse dos usuários no aplicativo e respalda a sua realização como estratégia importante para alcançar os objetivos de disseminar o uso da ferramenta entre os pacientes do HCPA.

1962 - Vamos dar um show: a campanha da Acreditação Internacional 2022

Ana Paula Folletto, Larissa Hetzel Crippa, Angela Zamberlan Vencato Freitas

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução O trabalho contínuo para melhoria da qualidade e segurança levou o HCPA a buscar novamente a Acreditação Internacional da JCI. Especialmente após o período de pandemia, uma campanha especial foi necessária para resgatar padrões, processos e motivar o público interno para a avaliação. **Objetivo** Este trabalho descreve as estratégias de comunicação interna para mobilizar os colaboradores para a Acreditação Internacional. Para gerar engajamento, a campanha utilizou o mote Vamos dar um show. **Metodologia empregada** Encontrando o mote da campanha: através de reuniões de brainstorming, a Coordenadoria de Comunicação (CCom) do HCPA definiu um tom lúdico para a campanha, com o tema "Vamos dar um show". A metáfora do espetáculo serviu de base para ações e materiais desenvolvidos.

Elaborando o visual: cores vibrantes, luzes, neon, são elementos visuais que fazem parte de um espetáculo e fizeram parte do visual da campanha.

Definição do conteúdo e canais (como e onde comunicar): o trabalho em equipe é essencial na produção de um show: montar o palco, ligar os equipamentos, afinar os instrumentos e fazer o show acontecer. Esse foi o tom da comunicação, buscando preparar os funcionários para entrar em cena, lembrando da importância do papel de cada um. Foram produzidos conteúdos técnicos na forma de vídeos, cards e infográficos, e divulgados no hotsite criado para a campanha, na intranet, por e-mail, murais, whatsapp, proteção de tela e redes sociais. Essa estratégia foi fundamental para informar, educar e reforçar o espírito de equipe e o sentimento de pertencimento que levariam à conquista da certificação. Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência O volume de conteúdos trabalhados na campanha foi reunido e passou a compor um hotsite exclusivo sobre qualidade e segurança, onde hoje é possível acessar as informações sobre melhores práticas, servindo como um ponto de conexão permanente do público com esse tema. **Considerações finais** A campanha aconteceu de agosto a outubro. Neste período, foram enviados 20 e-mails, publicadas 16 notícias na intranet, algumas com mais de 700 acessos. A criatividade foi empregada na campanha como um todo para informar e engajar as pessoas para que trabalhassem juntas por um objetivo comum. O endomarketing, utilizado para alinhar o comportamento do público interno à estratégia do hospital, foi um dos pontos importantes para que fosse possível o alcance do resultado desejado: o selo da Acreditação.

2321 - Aspectos práticos de melhoria na estrutura de Inovação em hospital público no Brasil

Alessandro Nakoneczny Schildt, Fernanda dos Santos de Oliveira, Marcelo Zubaran Goldani, Hugo Goulart de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução Dado o histórico inovador que o HCPA possui, todas as iniciativas no campo da inovação ocorriam de forma espontânea na ausência de políticas institucionais específicas. Em 2017, houve uma reestruturação do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt), sendo estrutura instituída pela Lei de Inovação (Lei 10.973/2004). Assim, todas as estratégias ligadas à Inovação do HCPA foram concentradas nesta estrutura, com o objetivo de assessorar a Direção do HCPA na gestão e definição de políticas e ações promotoras de inovação e transferência de tecnologias e de desenvolver processos administrativos para isto. **Metodologia** Neste sentido, algumas ações são imprescindíveis: estabelecer uma equipe dedicada às atividades, organizar as informações relacionadas aos processos, produção de conhecimento e incorporação de tecnologias, com especial atenção à propriedade intelectual (PI). **Resultados** Como consequência da consolidação dos processos de estruturação do Nitt e da inovação no HCPA, foi possível delinear e aprovar um projeto de Parque Tecnológico e de Inovação em Saúde, idealizado em 2019 e em implantação a partir de 2022. Dado todo o contexto, também foi possível atingir como resultados: Melhoria no principal processo operacional do Nitt, voltado para a proteção da PI desenvolvida na instituição; Melhoria nos processos de comunicação: criação de um site (bit.ly/NittHCPA). Também destaca-se os eventos de inovação como hackathons, oficinas e workshops; Estruturação da incubadora de empresas do HCPA (Starts-HCPA) para a criação de novas empresas na área da saúde; Consolidação de parcerias: foi celebrado Acordo de Cooperação em Inovação entre o HCPA e a FUNDMED, Protocolo de Intenções com a UFRGS voltado para a PI, parceria do tipo Membership com o Instituto Caldeira e a co-criação do South Collab Health para fomentar a inovação em saúde no âmbito do estado do RS. **Conclusão** A necessidade de uma estruturação baseada em processos claros e bem definidos é fundamental para os diversos atores habitantes do cenário de Inovação criarem uma rede potente de colaboração visando entregas tangíveis. Contudo, a trajetória do Nitt aponta a inexistência de uma receita única para atingir a maturidade, considerando as singularidades, as limitações e o conhecimento adquirido ao longo desse processo. É importante reconhecermos a importância de impactar e ser impactados pela cultura institucional nesse processo de amadurecimento.

1170 - Análise da qualidade de vida pós-operatória dos pacientes submetidos a herniorrafias incisionais no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Eduardo Ferreira Martins, Marcos Dal Vesco Neto, Laura Fink Wayerbacher, Victoria De Jorge, Isadora Bosini Remus, Rodrigo Piltcher da Silva, Jader Gus, Bernardo Silveira Volkweis, Leandro Totti Cavazzola

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Tratando-se de herniorrafia incisional, os desfechos relacionados à ferida operatória, bem como à recorrência são os mais frequentemente analisados. No entanto, também é crucial que se avalie como a operação afetará a qualidade de vida dos pacientes para melhor entendimento de como a cirurgia pode impactar em seu cotidiano. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida dos pacientes após o reparo cirúrgico de hérnia incisional, relacionando-a com os desfechos tradicionalmente avaliados. **Métodos:** Trata-se de uma análise preliminar de um estudo em andamento. Foram avaliados 54 pacientes de uma coorte prospectiva de 115 pacientes adultos submetidos à hernioplastia incisional/ventral no Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre janeiro de 2019 e dezembro de 2020. Essa mesma coorte foi avaliada em estudo anterior quanto a desfechos pós-operatórios de ferida cirúrgica em 30 dias. No presente trabalho, por meio dos questionários HerQLes (Hernia-Related Quality-of-Life survey) e CCS (Carolinas Comfort scale), internacionalmente validados, será avaliada a qualidade de vida dos pacientes dois anos após a herniorrafia incisional. O impacto dos fatores pré, intra e pós-operatórios (IMC pré-operatório, técnica cirúrgica, infecção de ferida operatória, seroma, entre outros) na qualidade de vida pós-operatória será avaliado. **Resultados:** De acordo com nossas análises preliminares, IMC > 30 no período pré-operatório está relacionado à pior qualidade de vida após a herniorrafia incisional (n=31 para IMC > 30 e n=20 para IMC < 30; 34,94 pontos por HerQLes quando IMC > 30 em comparação a 18,25 pontos quando IMC < 30, p=0.048; 15,98 pontos por CCS quando IMC > 30 em comparação a 11,65 pontos quando IMC < 30, p=0.052). Os outros fatores que foram estudados não tiveram impacto estatisticamente significativo. **Conclusões:** Os achados do presente estudo resultam de análises preliminares de um estudo em andamento, portanto não são definitivos. A qualidade de vida dos pacientes após herniorrafia incisional parece ser significativamente influenciada pelo IMC, sendo IMC > 30 relacionado com menor qualidade de vida pós-operatória. Outros fatores que foram examinados não tiveram impacto significativo sobre a qualidade de vida dos pacientes.

1281 - EXENTERAÇÃO PÉLVICA: EXPERIÊNCIA EM 13 CASOS OPERADOS

Paulo de Carvalho Contu, Claudio Tarta, Daniel de Carvalho Damin, Anderso Rech Lazzaron, Sofia Michele Dick, Débora Oliveira Hutten

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução - A exenteração pélvica total é um procedimento cirúrgico complexo, multidisciplinar, indicado para o tratamento de neoplasias malignas pélvicas extensas e localmente avançadas, que envolve a remoção completa dos tratos genitourinário e digestório pélvicos e significativa morbidade pós-operatória. **Objetivo** - O objetivo deste trabalho foi avaliar os resultados das exenterações pélvicas totais realizadas no Serviço de Coloproctologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Métodos** -Estudo Retrospectivo descritivo de série de casos, com análise dos prontuários de pacientes submetidos à exenteração pélvica total no Serviço de Coloproctologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de abril de 2007 a setembro de 2022. **Resultados** - Treze pacientes foram incluídos nesta série de casos, sendo a maior parte do sexo masculino (92%), com idade mediana de 51 anos. O adenocarcinoma colorretal foi o tipo histológico predominante (85%), com dois casos de carcinoma epidermóide (15%). Oito casos eram de tumor de reto (61%); três(23%) de cólon sigmoide; e dois de canal anal (15%). Somente um caso (7,7%), operado por recidiva pélvica apresentou margens cirúrgicas comprometidas. Na série estudada, foram identificadas seis (46,15%) recorrências locorregionais, com mediana de sobrevida global de 15 meses (3-120 meses). **Conclusões** -A exenteração pélvica total oferece a única possibilidade de tratamento com finalidade curativa em pacientes com neoplasias pélvicas extensas e complexas, com aumento da sobrevida a longo prazo, apesar das complicações e morbidade.

1692 - Relevância dos Cuidados no Período Pré e Pós-Operatório para Cicatrização Efetiva

Yasmin de França, Vinicius Kayser, Ana Carolina Gonçalves Castelo, Isabela Fachinetto Thoen, Daniela Vargas de Souza Crusius, Gabriel Pereira Bernd, Roberta Rahal de Albuquerque, Pedro Henrique Paesi Dutra

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A cicatrização é a deposição de tecido conjuntivo em um tecido lesado para promover estabilidade e evitar perda de função¹. No pós-operatório, complicações estéticas e psicossociais podem surgir, enfatizando a importância dos cuidados pós-operatórios para preveni-las². **Objetivos:** Revisar a fisiopatologia da cicatrização e ressaltar os cuidados pós-operatórios para uma cicatrização bem-sucedida. **Métodos:** Para esta revisão da literatura foi realizada uma revisão eletrônica nas bases de dados, Health Information the National Library of Medicine (Medline), Web of Science e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foi utilizada uma combinação dos seguintes termos: scar/cicatriz, hypertrophic scar/cicatriz hipertrófica, de acordo com o PRISMA Statement 10. **Resultados:** A cicatrização é a formação de tecido conjuntivo após uma lesão tecidual que impede a regeneração completa, garantindo estabilidade e preservando a capacidade funcional³. O processo depende de várias variáveis, como proliferação do tecido, integridade da matriz extracelular, inflamação crônica, estado nutricional, metabólico, circulatório, hormônios, tamanho e tipo da ferida, e presença de corpos estranhos. Para a preparação do paciente para procedimentos cirúrgicos, é crucial seguir princípios básicos para minimizar riscos de complicações, como estabelecer confiança entre cirurgião e paciente, cuidar da nutrição adequada e evitar o tabagismo. Os constituintes do cigarro, como nicotina, monóxido de carbono e cianeto de hidrogênio, prejudicam a cicatrização e causam vasoconstrição. A cessação do tabagismo por quatro semanas antes e após a cirurgia reduz o risco de complicações. O controle da dor também é relevante, pois a dor não controlada afeta o fluxo sanguíneo nos tecidos em cicatrização. Em determinados procedimentos, o uso de dispositivos de compressão nas extremidades inferiores reduz o risco de trombose venosa profunda^{4,5,6}. **Conclusão:** Nesta revisão, destaca-se a importância dos cuidados pré e pós-operatórios para uma cicatrização bem-sucedida, considerando o impacto estético no bem-estar do paciente. É crucial que o médico não apenas entenda a fisiopatologia, mas também oriente o paciente visando sua melhor recuperação⁷

1882 - Impacto da doença renal pré-operatória em desfechos pós-operatórios: uma subanálise de uma coorte retrospectiva de cirurgias não cardíacas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Paulo Correa da Silva Neto, Sávio Cavalcante Passos, Adriene Stahlschmidt, Isabela Spido Sirtoli, Laura Prolla Lacroix, Mariana Brandão, Clarissa Mendanha, Luciana Paula Cadore Stefani

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Segundo a diretriz da Kidney Disease - Improving Global Outcomes (KDIGO), valores persistentes de Taxa de Filtração Glomerular (TFG) inferiores a 60ml/min/1,73m² indicam Doença Renal Crônica (DRC). A DRC afeta aproximadamente 10% da população no mundo e no Brasil.¹ No perioperatório, a presença de DRC está associada com Lesão Renal Aguda, agravamento da função renal pós operatória, e outras complicações. **Objetivos:** Avaliar a associação de doença renal crônica pré-operatória com desfechos pós operatórios: mortalidade intra-hospitalar, admissão não planejada em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e readmissão após a alta hospitalar em até 30 dias. **Métodos:** Foram avaliados 36820 pacientes adultos submetidos à cirurgia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, entre 1 de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2019. Foram excluídos procedimentos obstétricos, cardíacos, transplantes, realizados fora do centro cirúrgico ou por equipes não cirúrgicas. Modelos de regressão logística foram construídos para avaliar a associação entre a DRC pré operatória e suas diferentes categorias de classificação e os desfechos, controlados pelas demais variáveis. **Resultados:** A mediana de idade na amostra foi de 54 anos; 59% dos pacientes eram do sexo feminino, e 57% dos pacientes eram ASA II. 81% das cirurgias foram eletivas e 39% de pequeno porte. A taxa de mortalidade pós operatória geral foi de 2,9%, a admissão não planejada em UTI foi de 1,7% e a readmissão após a alta em até 30 dias foi de 6,2%. A TFG pré-operatória pôde ser calculada para 69% da amostra. Aproximadamente 18% desta amostra (12% da total) apresentava DRC pré-operatória. A presença de DRC pré-operatória esteve associada independentemente com óbito intra-hospitalar pós operatório (OR 1,65, IC95% 1,41-1,95), readmissão hospitalar após a alta (OR 1,27, IC95% 1,13-1,43) e admissão não planejada em UTI (OR 1,41, IC95% 1,16-1,71). As classes de DRC G3a-G4 estiveram independentemente associadas à mortalidade, apenas a classe G3b esteve associada à readmissão, e nenhuma das classes esteve independentemente associada à admissão não planejada em UTI. **Conclusões:** A presença de DRC pré-operatória está associada independentemente a piores desfechos pós-operatórios em pacientes submetidos à cirurgia não cardíaca. A estratificação de risco pré-operatória deve incluir fatores objetivos, como avaliação da função renal, em modelos de risco, para auxiliar na tomada de decisão pelas equipes assistenciais.

2000 - Desenvolvimento e validação de um modelo de risco para complicações respiratórias perioperatórias em crianças submetidas a procedimentos não cardíacos

Isabela Spido Sirtoli, Débora Roberta de Ávila Dornelles, Laura Prolla Lacroix, Paulo Correa da Silva Neto, Clarissa Mendanha, Luciana Paula Cadore Stefani

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: As complicações respiratórias perioperatórias (CRPO) são as complicações anestésicas mais comuns em crianças. Identificar e estimar o risco perioperatório é desejável, especialmente em países com poucos recursos. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo identificar fatores de risco para CRPO, e desenvolver e validar um modelo de risco para estas complicações. **Métodos:** Uma análise de regressão logística multivariada para prever CRPO foi realizada a partir de uma coorte de pacientes com menos de 16 anos submetidos a cirurgias não cardíacas em dois hospitais públicos do sul do Brasil. Preditores relacionados a anestesia, cirurgia e condições clínicas dos pacientes foram avaliados. **Resultados:** A coorte incluiu 1339 pacientes. CRPO ocorreram em 214 pacientes (15.9%). O modelo logístico final incluiu idade menor de 1 ano, resfriado atual, prematuridade, doenças pulmonares ou de vias aéreas e a interação entre intubação traqueal e cirurgias de vias aéreas. O modelo demonstrou boa capacidade discriminativa com uma área sob a curva ROC de 0,718 (IC 95% 0.68-0.756). A calibração foi adequada e o teste de Hosmer-Lemeshow foi 3.06 ($p=0.801$). O escore de Brier foi 0.1204 (IC 95% 0.1196-0.1215), confirmando uma performance excelente do modelo. A técnica de bootstrapping foi realizada para a validação interna e obteve área sob curva ROC variando entre 0.707-0.717 para cada amostra gerada. Nosso modelo teve acurácia superior ao Escore de COLDS (área sob a curva ROC 0.717 vs. 0.635; $p < 0.01$). **Conclusão:** Nosso modelo se mostrou eficiente em identificar crianças sob risco de CRPO. Ele é de especial importância em cenários de poucos recursos, onde poderá estimular a discussão em anestesia pediátrica, padrões de cuidados e projetos de melhorias focados em reduzir complicações respiratórias.

2087 - CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL EM MULHERES TRANSSEXUAIS NO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE DE SÉRIE TEMPORAL HISTÓRICA DE 2015 A 2022

Lincólin Bardini Goulart, Maria Eduarda Perobelli, Gabriele Eckerdt Lech, Valentina Bratti De Nadal, Carolina Polidori Aguiar, Pietra Sousa Villetti, Carolina Hack Alves, Laura Gomes Boabaid de Barros, Luíza Bertolli Lucchese Moraes, Laura Gomes Pereira

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: As cirurgias de redesignação sexual visam a readequação dos órgãos sexuais de pessoas transgênero. Desde 2008, com a Portaria nº 457, elas são oferecidas pelo SUS. **OBJETIVO:** Avaliar o comportamento histórico destes procedimentos em mulheres transexuais no Rio Grande do Sul, por meio de dados de internação cirúrgica, visando compreender o comportamento dessa cirurgia emergente no cenário regional. **MÉTODO:** Trata-se de estudo ecológico observacional que utilizou análise de série temporal. A revisão foi realizada na base de dados de domínio público DATASUS, utilizando o programa TabWin. Para análise foram considerados valores anuais de 2015 a 2022, buscando dados de cirurgia de redesignação sexual. Todos os grupos etários estão incluídos na análise. Os descritores utilizados foram cirurgia de redesignação sexual, cirurgia de afirmação de sexo e genitoplastia de feminilização. **RESULTADOS:** Conforme os dados do banco do departamento de informática do SUS no período de 2015 a 2022, o número de procedimentos para redesignação sexual em mulheres transexuais sofreu alterações significativas no Rio Grande do Sul. No período avaliado, registrou-se um total de 1427 cirurgias. Em 2015, foram feitos 139 procedimentos; a partir disso, observou-se que, do ano de 2015 para 2016, ocorreu um aumento de 54,7%. Entre 2016 e 2018 observou-se uma tendência de redução: de 2016 para 2017, houve queda de 14% e, entre 2017 e 2018, a queda foi de 30%. Em 2019, registrou-se o maior número de procedimentos: um total de 414 cirurgias, o que representa aumento de 218,5% em relação ao ano anterior. Já no contexto da pandemia de Covid-19, esse índice atingiu, em 2020, um total de 38, trazendo uma tendência decrescente que se perpetuou até o ano de 2021, quando o número foi de apenas 26. Em comparação com 2015, em 2021 ocorreram 123 cirurgias a menos, correspondendo a 1,8% do valor absoluto. De 2020 para 2021, ocorreu uma diminuição de 32%, indicando tendência decrescente de cirurgias na pandemia. Já no ano de 2021 para 2022, ocorreu aumento expressivo de 773%, marcando, assim, uma tendência irregular nos índices. **CONCLUSÕES:** Fica explícita a demanda e a contínua necessidade do procedimento. Flutuações ocorreram em todo o período analisado, com picos nos anos 2019 e 2022, pré e pós pandemia. Sugere-se estudo para compreender a dinâmica dessa cirurgia no Rio Grande do Sul e sua dimensão no contexto nacional.

2095 - AVALIAÇÃO DE ENCAMINHAMENTOS PARA O AMBULATÓRIO DE PRIMEIRAS CONSULTAS DA CIRURGIA GERAL ADULTO DO HCPA (PRIMER) ENTRE OS ANOS DE 2018 A 2023

Samuel Afonso de Freitas Toledo, Thiago Brusa da Costa Linn, Rafaela Pivato da Fonseca, Victória Borowski Lewiski, Wiquinylson França de Oliveira, João Vítor Vigne Duz, Roberto Biselo, Isabella Naomi Watanabe Di Gesu, Larissa Ruela de Oliveira, Mario Henrique Mendes de Mattos Meine, Luis Fernando Moreira, Leandro Totti Cavazzola

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO O PRIMER é o ambulatório de primeiras consultas cirúrgicas responsável por receber os pacientes encaminhados da atenção primária, os quais são atendidos por alunos da Faculdade de Medicina da UFRGS vinculados à LICIR sob supervisão da preceptoria de contratados do serviço. O ambulatório visa à otimização do fluxo de atendimento, ao encaminhamento adequado das patologias cirúrgicas para as equipes especializadas e ao manejo clínico inicial do paciente, buscando a redução de custos com exames desnecessários e do tempo de espera pelo procedimento cirúrgico. Para isso, propusemos a avaliação dos encaminhamentos inadequados, que sobrecarregam o acesso a cirurgias pelo Sistema Único de Saúde. **OBJETIVOS** Avaliar as taxas de encaminhamento inadequado de pacientes para o PRIMER, categorizando-o em três classes e avaliando as diferenças quantitativas e percentuais ao longo dos anos de 2018/2 a 2023/1. **MÉTODOS** Estudo prospectivo observacional, cujos dados coletados pela Diretoria da LICIR em Planilha Excel abordaram informações dos pacientes atendidos como idade, data de encaminhamento, doenças prévias, órgão afetado, conduta e encaminhamento adequado ou não. No caso dos encaminhamentos inadequados, o ocorrido foi classificado em três categorias: 1 - Encaminhamento inadequado pois o paciente não possuía condições clínicas de realizar a cirurgia; 2 - Encaminhamento para a especialidade errada; 3 - Encaminhamento sem necessidade de intervenções cirúrgicas. As informações foram registradas a partir do dia 06/07/2018 e permanecem sendo coletadas pela LICIR. **RESULTADOS** No período analisado, foram atendidos 1.766 pacientes, dos quais 170 apresentavam algum erro de encaminhamento. As taxas de encaminhamentos inadequados obtidas corresponderam a 13.9%, 16,5%, 12%, 7%, 3.4% e 3.3% em 2018/2, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023/1, respectivamente. A Classe 1 foi a que apresentou o maior número de encaminhamentos inadequados ao longo dos anos analisados, enquanto a Classe 3 foi a que apresentou os menores valores. **CONCLUSÕES** Houve mudança percentual significativa a partir de 2021, data que coincide com a implementação do Sistema de Gerenciamento de Consultas (Gercon) para o encaminhamento ambulatorial dos pacientes. Além disso, é importante considerar o impacto que a pandemia de COVID-19 teve no SUS, já que o ambulatório foi inativado em alguns momentos de 2021, o que pode explicar a baixa quantidade de encaminhamentos nesse ano (N=4), sendo uma limitação ao estudo.

2251 - Melanoma Metastático Intracraniano e Meningioma grau I sincrônicos em paciente com história de câncer de mama: um relato de caso

Isadora Rutkoski Didio, Rogério Bender Júnior, Marco Antônio Stefani, Guilherme Tomasi Santos, Ápio Cláudio Martins Antunes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Tumores cerebrais metastáticos representam cerca de 50% dos casos de câncer cerebral em adultos. O melanoma e o câncer de mama são origem de cerca de 7 e 5% das metástases cerebrais, respectivamente. Cefaleia, déficits cognitivos e focais são as principais formas de apresentação clínica. Já os meningiomas são os tumores primários mais comuns no SNC e a relação com câncer de mama tem sido estudada. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Mulher, 64a, histórico de câncer de mama (carcinoma ductal invasor de mama esquerda) em 05/2009 tratado com cirurgia, radio e quimioterapia até 2010, sem evidência de recidiva, interna eletivamente por déficits neurológicos iniciados em dezembro/22, tendo piora em março/23. Atendida em hospital externo, onde diagnosticou duas lesões sugestivas de neoplasia em TC de crânio. Encaminhada ao HCPA para biópsia de lesão intracraniana. Ao exame neurológico apresentava disartria, ataxia e dismetria. Não apresentava lesões de pele à ectoscopia. Investigada com RM contrastada de encéfalo, apresentando lesão occipital parassagital maior e lesão no giro frontal inferior esquerdo menor, hemorrágica. Realizada biópsia de lesão occipital e ressecção de lesão frontal E em abril/23. TC de crânio controle evidenciou hematoma no leito cirúrgico frontal E, o qual resultou em crise convulsiva. A paciente evoluiu bem clinicamente, persistindo com disartria leve, sem sinais cerebelares, sem novas crises com medicação anticonvulsivante. A imunohistoquímica diagnosticou meningioma grau 1 em lesão occipital e metástase de melanoma em lesão frontal. Análise de mutação BRAF está em andamento. Alta após 6 dias e retorno nos serviços de dermatologia e neurocirurgia para investigação e seguimento, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Relatamos um caso raro de uma paciente com histórico de câncer de mama que se apresenta com dois novos tumores sincrônicos do SNC. Todos os cuidados foram tomados para preservação da identidade e confidencialidade da paciente.

2257 - Melanoma maligno melanocítico de SNC: um relato de caso

Vanessa Alves Leite, Julia Carolina Barbosa Covre, Yasmin de França, Davi Patussi Lazzari, Marco Antônio Stefani, Ápio Cláudio Martins Antunes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Os melanócitos são as células que produzem e armazenam melanina, tem origem da crista neural e, entre o 8º e 10ª semanas de desenvolvimento embrionário, eles migram para a pele, mucosa, camada ocular uveal, ouvido interno e SNC. Lesões melanocíticas do sistema nervoso central (SNC) são um grupo variado e infrequente de entidades que variam de lesões benignas (nevus) a malignas (melanoma) e de envolvimento leptomeníngeo focal a difuso. Melanomas malignos melanocíticos primários do SNC são diagnosticados devido a ausência de qualquer outro melanoma, tanto fora do SNC e em outro local do SNC e comumente ocorrem em adultos, com apresentação em torno dos 50 anos e são localizados frequentemente em leptomeninges basais, ao redor do tronco encefálico e da medula cervical superior. Possuem similaridades morfológicas com o espectro dos nevus azuis e frequentemente apresentam mutações de GNAQ ou GNA11. O objetivo desse relato é apresentar esse caso raro de melanoma primário de SNC. **DESCRIÇÃO DO CASO:** MC, homem, 58 anos, procedente de Novo Hamburgo. Iniciou quadro de cefaleia, tontura, hemiparesia esquerda e borramento visual há um ano e meio, progressivo. Após tomografia computadorizada (TC) de crânio e consultas externas, iniciou tratamento com fenitoína e dexametasona. Foi encaminhado e, ao exame físico, lentificado, força grau IV em hemicorpo esquerdo (E) e hipoestesia E. Força grau V e sensibilidade preservada em hemicorpo direito (D). Paresia facial supra nucelar E. Em RM externa, identificada lesão expansiva, possivelmente extra-axial, em convexidade têmporo-parieto-occipital D, com sinais de invasão do seio transversal, medindo 7,5x3,5x2,5cm, com edema vasogênico. Ressecção subtotal de lesão com aspecto enegrecido, extraaxial, intradural em janeiro/23. TCs de rastreamento primário sem evidência de lesão em outro sítio. Anatomopatológico (AP) da lesão identificou melanoma maligno melanocítico e, em lesão enegrecida de pele, nevo azul. Segue tratamento em radioterapia. **CONCLUSÃO:** A localização da lesão melanocítica do paciente correspondeu às áreas comumente relatadas na literatura, que aponta claro predomínio de lesões no cérebro sobre a coluna vertebral. Devido a baixa incidência, a abordagem diagnóstica torna-se desafiadora, sendo de extrema importância o diagnóstico diferencial de melanoma metastático. Todos os cuidados foram tomados para a preservação da identidade e confidencialidade do paciente.

2261 - Rabdomiossarcoma primitivo de fossa anterior em adulto: um relato de caso

Vanessa Alves Leite, Julia Carolina Barbosa Covre, Yasmin de França, Davi Patussi Lazzari, Marco Antônio Stefani, Ápio Cláudio Martins Antunes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO O Rabdomiossarcoma (RMS) é o tipo de tumor de partes moles mais recorrente na infância. Origina-se das células mesenquimais embrionárias, que se diferenciam em células musculares esqueléticas. Os principais locais acometidos são: regiões cefálica e cervical (cerca de 35%), geralmente nas vias orbitárias e nasofaríngeas; sistema genitourinário (por volta de 25%) e extremidades (aproximadamente 20%). O tratamento do RMS baseia-se em cirurgia, quimioterapia e radioterapia, tendo sua implementação dependente do estadiamento da doença. O objetivo deste relato é descrever o caso clínico singular de um indivíduo adulto acometido por esse tipo de neoplasia. **DESCRIÇÃO DO CASO** L.L, sexo masculino, 51 anos, negro, natural do Haiti e residente de Gravataí - Rio Grande do Sul. Previamente hígido, procurou atendimento em 09/22 devido crescimento de massa volumosa e amolecida na região do osso frontal nos últimos dois meses, associado a anosmia e obstrução nasal no último mês. Ao exame físico, emagrecido, ausência de déficits neurológicos além de anosmia, hipertelorismo ocular e lesão volumosa em região frontal, amolecida, sem sinais flogísticos e sem dor à palpação. Tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética identificaram lesão volumosa e expansiva sólido cística infiltrativa em fossa anterior com erosão óssea das estruturas adjacentes, extensão para fossas nasais, seios maxilares e rinofaringe. Invasão de órbitas, seio frontal, fossa craniana anterior, sem plano de clivagem com os lobos frontais. A biópsia de lesão via nasal revelou neoplasia maligna de pequenas células com atipias acentuadas, necrose e alto índice mitótico. Foi submetido à ressecção ampla do tumor, transcraniana e endoscópica nasal, e lombotomia por risco de fístula liquórica. Lesão tumoral nasal removida com sinusectomia maxilar ampla bilateral e sinusotomia esfenoidal bilateral. A imunohistoquímica identificou rabdomiossarcoma de morfologia primitiva. Em TC as lesões remanescentes mostraram aumento de dimensão, sem indicação de ressecção. Seguiu tratamento com QT-RT. Após 8 meses o paciente evoluiu a óbito devido à progressão da doença. **CONCLUSÃO** Assim, o presente relato descreve uma apresentação pouco usual do RMS, um tumor agressivo mais prevalente na infância, ressaltando-se como a detecção precoce pode interferir no desfecho clínico do paciente. Todos os cuidados foram tomados para a preservação da identidade e confidencialidade do paciente.

2265 - EXÉRESE DE TUMOR LIPOMATOSO GIGANTE: UM RELATO DE CASO DO AMBULATÓRIO DE PRIMEIRAS CONSULTAS DA CIRURGIA GERAL ADULTO DO HCPA (PRIMER) DA LIGA DE CIRURGIA

Thiago Brusa da Costa Linn, Samuel Afonso de Freitas Toledo, Victória Borowski Lewiski, Rafaela Pivato da Fonseca, Wiquinyllson França de Oliveira, João Vítor Vigne Duz, Roberto Biselo, Isabella Naomi Watanabe Di Gesu, Larissa Ruela de Oliveira, Mario Henrique Mendes de Mattos Meine, Luis Fernando Moreira, Leandro Totti Cavazzola

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: Os lipomas gigantes são tumores raros e benignos do tecido adiposo, encontrados principalmente na região cervical, tórax e membros inferiores (MI). Eles são geralmente solitários, com muitos anos de evolução e assintomáticos, exceto em casos de compressão de tecidos vizinhos. Quando ocorrem em membros inferiores, podem causar dificuldade de locomoção devido ao tamanho e peso do tumor. Exames de imagem são úteis para planejamento cirúrgico, mas o diagnóstico definitivo é feito por meio de exame anatomopatológico (AP). **RELATO DO CASO:** D.C.C.S, 54 anos, feminina, hipertensa, com Síndrome dos Ovários Policísticos e Rinite Alérgica. Nega tabagismo e etilismo. Compareceu ao PRIMER com queixa de massa na região de sínfise púbica há três anos, com crescimento progressivo, mais acentuado no último ano. Referia dor em posição ortostática e inchaço de MI. Negava alteração de peso, apetite, hábito intestinal ou urinário. Não foi possível aferir peso e altura. Ao exame físico, apresentou pressão arterial de 145/100 mmHg, edema de MI, superobesa com abdômen em avental e tumoração gigante ocupando abdômen inferior com massa de aspecto congesto por linfedema crônico. Foi encaminhada para equipe da cirurgia geral. Tomografia de abdômen indicou extensa proliferação de natureza lipomatosa da parede abdominal, de limites imprecisos, não sendo possível excluir componente neoplásico (lipossarcoma). A exérese do tumor foi realizada no mesmo mês, com demarcação de limite anterior com abdômen sadio e correspondente limite posterior próximo à vagina, sem acometê-la. O tumor apresentava vascularização abundante e vasos de grande calibre. Identificados linfonodos em região crural esquerda, enviados para biópsia. AP mostrou tecido adiposo apresentando inflamação crônica difusa, com áreas de necrose adiposa, calcificação distrófica e fibrose reacional, com densa fibrose dermal, edema subepidérmico, infiltrado inflamatório perivascular e neovascularização de padrão lobular, compatível com dermatopatia por estase. A peça cirúrgica pesava 20kg e media 55x49x12cm. Não houve intercorrências durante o procedimento. Pós-operatório com complicação por infecção em ferida operatória, tratada e com boa evolução. **DISCUSSÃO:** Embora o lipoma da paciente não apresentasse nenhuma complicação de risco à vida, o tamanho da massa causava extremo desconforto físico e psicológico, sendo a cirurgia um meio de propiciar a reinserção social da paciente nas suas atividades diárias.

**2335 - TRATAMENTO CIRÚRGICO TARDIO DO HIPERALDOSTERONISMO PRIMÁRIO:
UM RELATO DE CASO**

Maysa Tayane Santos Silva, José Gustavo Olijnyk, Leandro Totti Cavazzola, Mauro Antonio Czepielwski

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O hiperaldosteronismo primário é caracterizado pela produção excessiva de aldosterona pela camada glomerulosa do córtex da glândula adrenal, independente do sistema renina-angiotensina ou eixo hipotálamo-hipofisário-adrenal. É uma doença endócrina que se manifesta com hipertensão arterial de difícil controle e associada à maior incidência de eventos cardiovasculares quando comparado à hipertensão essencial com os mesmos níveis pressóricos. Em 75% dos casos são atribuíveis à hiperplasia adrenal idiopática ou a adenomas produtores de aldosterona. Para a doença unilateral, a cirurgia oferece possibilidade de normalização bioquímica-hormonal e remissão/melhoria da hipertensão, preferencialmente através da abordagem videocirúrgica. **Objetivo:** Relatar o tratamento por adrenalectomia retroperitoneoscópica de uma paciente com hiperaldosteronismo primário. **Descrição do Caso:** Paciente feminina de 29 anos com hipertensão de difícil controle de longa data, em uso de 5 classes de anti-hipertensivos. Em sua história obstétrica (G4P3C1) apresentou hipertensão arterial na primeira gestação em 2015. Na segunda, em 2018, diagnosticou-se um nódulo adrenal esquerdo hipodenso (< 10 UH) de 11 x 3 mm, compatível com adenoma (sem investigação de hipersecreção hormonal). Em sua última gestação, em 2019, cursou com pré-eclâmpsia grave, com RCIU necessitando cesárea de emergência. No puerpério, foi hospitalizada no Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre por dor abdominal difusa, cuja investigação angiotomográfica evidenciou dissecação aórtica tipo B, até ilíacas comuns com hematoma retroperitoneal. Optou-se por correção endovascular com colocação de endopróteses em aorta torácica até tronco celíaco e em aorta infrarrenal com extensão até as ilíacas. Em 2022 buscou atendimento por quadro hipertensivo grave associado a hipocalcemia severa, sendo diagnosticado hiperaldosteronismo primário com relação aldosterona/atividade de renina plasmática em 161. Optou-se pela realização de adrenalectomia esquerda retroperitoneoscópica. A paciente evoluiu bem no pós-operatório com redução das doses médias de manutenção diária anti-hipertensiva. **Conclusão:** O hiperaldosteronismo primário deve ser investigado em casos de hipertensão resistente, todavia, estima-se um atraso em 10 anos no diagnóstico. Em casos de produção unilateral, a adrenalectomia retroperitoneoscópica é uma opção de abordagem minimamente invasiva, evitando o estabelecimento de lesões em órgão alvo.

1087 - Associação entre os achados de tomografia computadorizada de tórax e o uso de corticoide prolongado e mortalidade em paciente criticamente doentes com COVID-19

Luiza Ribeiro Escovar, Tatiana Helena Rech, Tiago Severo Garcia, José Augusto Santos Pellegrini, Cassiano Teixeira, Patricia Schwarz, Nathan Lucchese Belle, Marina Verçoza Viana

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O uso de corticoide está indicado por 10 dias para pacientes com pneumonia por COVID-19 que tenham necessidade de oxigênio suplementar. Não há evidências que suportem o aumento da duração do tempo de tratamento, incluindo um estudo do nosso grupo de pesquisa demonstrando associação entre uso prolongado de corticoide e aumento de mortalidade. Contudo, em alguns pacientes selecionados, o uso de corticoide além de 10 dias poderia reduzir a evolução para fibrose pulmonar. **Objetivo:** Avaliar se alterações na tomografia computadorizada de tórax (TC de tórax) estão associadas ao uso prolongado de corticoide e à mortalidade. **Métodos:** Foram selecionados aleatoriamente 116 pacientes criticamente doentes de um banco de dados contendo 1539 pacientes hospitalizados com PCR positivo para SARS-CoV-2, sendo que metade recebeu tratamento com corticoide por mais de 10 dias (grupo prolongado) e o restante por até 10 dias (grupo curto). Pacientes foram excluídos caso não apresentassem sintomas respiratórios associados à COVID-19. As TC de tórax foram analisadas por dois radiologistas e cada lobo pulmonar foi pontuado de 0 a 5 (0 - sem envolvimento; 1 - menos de 5% de envolvimento; 2 - 5% a 25% de envolvimento; 3 - 26% a 49% de envolvimento; 4 - 50% a 75% de envolvimento; e 5 mais de 75% de envolvimento). Essa pontuação foi realizada para cada uma das principais alterações tomográficas a seguir: vidro fosco, consolidação e pavimentação em mosaico. Foram utilizados os testes de one-way ANOVA e de Kruskal-Wallis para a comparação das variáveis. O desfecho primário foi mortalidade. **Resultados:** Os resultados são preliminares após a realização da leitura de 66 TC de tórax. O estudo incluiu 111 pacientes (55 no grupo curto e 56 no grupo prolongado). A idade média foi de 54 anos, sendo 71% dos pacientes do sexo masculino. A mortalidade hospitalar foi de 23,4%, sem diferença estatística entre os grupos. A mediana da internação para realização da tomografia foi de 3 dias. Os pacientes no grupo prolongado pontuaram mais alto para vidro fosco (mediana 15,5 IQR [9 - 19] vs mediana 5,5 [3,2 - 7,2]; $p < 0.001$) e na soma geral das pontuações (mediana 22 IQR [16,2 - 27] vs 15 (12,2 - 18,5) $p = 0,022$). Não houve diferença nos achados tomográficos entre sobreviventes e não sobreviventes. **Conclusão:** As alterações na tomografia de tórax estão associadas ao uso prolongado de corticoide, mas sem relação com mortalidade.

1089 - Associação entre Covid e Síndrome de Guillain-Barré: uma revisão integrativa da literatura

Yasmin Laura Domann da Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Considerada doença autoimune que afeta o sistema nervoso, a Síndrome de Guillain Barré (SGB) é classificada como polirradiculoneuropatia inflamatória monofásica, causando parestesia, hipo ou arreflexia em um período de até quatro semanas após seu início, normalmente precedida por uma infecção. A pandemia causada pelo SARS-CoV-2, trouxe à tona relatos na literatura mundial que apontam casos de pacientes que contraíram o vírus e desenvolveram a síndrome de Guillain Barré. **Objetivo:** Identificar artigos que apresentam informações ou dados sobre a correlação entre a infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e o desenvolvimento da Síndrome de Guillain Barré. **Métodos:** Estudo descritivo com estratégia de busca: ("Infeccoes SARS-CoV-2" OR "Infeccao Novo Coronavirus 2019" OR "covid19" OR "Doenca Viral" OR "Epidemia Novo Coronavirus 2019" OR "Infeccao Viral COVID-19" OR "Infeccao SARS-CoV-2" OR "Doenca Coronavirus-19") AND ("Neuropatia Autoimune Aguda" OR "Polineuropatia Inflamatoria Aguda" OR "Polirradiculoneuropatia Desmielinizante Inflamatoria Aguda" OR "Polirradiculoneuropatia Inflamatoria Aguda" OR "Síndrome Guillaine Barre" OR "Polineurite Infecciosa Aguda" OR "Síndrome Guillain Barre" OR "Síndrome Landry-Guillain-Barre"). Foram incluídos relatos de caso e revisões de literatura. E como critério de exclusão trabalhos em que haviam outras síndromes correlacionando-as ao Covid-19. **Resultados:** Ao total foram analisadas vinte e oito artigos científicos, que apresentaram resultados referentes àqueles diagnosticados com a síndrome após a infecção pelo vírus SARS-CoV-2, sugerindo uma associação do desenvolvimento da SGB precedida pela enfermidade viral. Na maioria dos estudos, os pacientes apresentaram debilidades nervosas nos quatro membros, fator crucial para a avaliação clínica e confirmação do diagnóstico da síndrome. A insinuação da síndrome associada à infecção é dada pelo fato da doença se manifestar, em média, uma semana após o diagnóstico de Covid-19 por método RT-PCR e alguns pacientes apresentaram isolamento social pré-manifestações da síndrome, indicando a ligação entre as duas enfermidades. **Conclusão:** Há uma possível relação entre a associação dos casos da síndrome com envolvimento pós covid-19, denotado pela fisiopatologia pós-infecciosa da Síndrome, sendo sugeridos pelos estudos a necessidade de pesquisas e explorações mais amplas, inclusive estudando o mecanismo patogênico da doença.

1266 - Prevalência de Dor em Idosos pós-COVID-19 que Foram Atendidos por um Serviço de Atenção Domiciliar após a Alta Hospitalar

Bianca Vargas Hermes, Aline Arebalo Veppo, Mariana Silva Figueira, Thomas Fernandes da Rosa, Luiz Fernando Calage Alvarenga, Graciele Sbruzzi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A dor crônica tem sido cada vez mais reconhecida como uma manifestação em pacientes que tiveram COVID-19, podendo variar de sintomas leves a graves. A dor também é um fator que afeta a qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência da dor em idosos pós-Covid-19 assistidos por um Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) de Porto Alegre/RS após a alta hospitalar. **MÉTODOS:** Estudo transversal conduzido no SAD da Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN). A amostra avaliada foi composta por pacientes idosos sobreviventes ao COVID-19 que foram atendidos pelo SAD após alta hospitalar de qualquer hospital do município, visando transição de cuidados. A coleta dos dados ocorreu por chamada telefônica através de questionário elaborado pelas pesquisadoras e a dor foi quantificada através da Escala Visual Analógica da Dor (EVA). Os dados foram expressos como média e desvio padrão e as variáveis categóricas foram expressas como valor absoluto e porcentagem. Este estudo foi aprovado no CEP/UFRGS parecer nº 5688868 e trata-se de dados preliminares. **RESULTADOS:** Foi realizada tentativa de contato com 123 idosos egressos do SAD, 15 foram excluídos por óbito no período e 19 aceitaram participar do estudo. A população avaliada teve média de idade de 70,2±6,6 anos, a maioria homens (57,9%). Do total de 19 pacientes que responderam ao questionário, 13 (68,4%) afirmaram que têm alguma dor após o COVID-19. Destes, 15,3% relataram cefaléia, 30,7% dor na região de tronco, 15,3% dor na região de membros inferiores e 30,7% relataram dor no corpo inteiro. Além disso, 15,3% relataram intensidade moderada segundo a EVA, 46,1% intensa e 38,4% não souberam responder intensidade. **CONCLUSÃO:** A maioria dos idosos pós-COVID apresentaram sintomas de dor. Os locais relatados variaram, mas a maioria apresentou uma intensidade intensa na EVA. Estudos com enfoque na dor crônica pós-COVID são necessários, visando alternativas terapêuticas voltadas a estes indivíduos.

1267 - Sintomas persistentes relatados por idosos pós-COVID-19 que foram atendidos por um Serviço de Atenção Domiciliar de Porto Alegre/RS

Bianca Vargas Hermes, Aline Arebalo Veppo, Mariana Silva Figueira, Thomas Fernandes da Rosa, Luiz Fernando Calage Alvarenga, Graciele Sbruzzi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: Pacientes que foram acometidos pela COVID-19 podem apresentar diversos sintomas, os quais podem persistir por até um ano após a alta hospitalar. **OBJETIVOS:** Descrever quais foram são os sintomas persistentes relatados por idosos pós-Covid-19 que foram assistidos por um Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) de Porto Alegre/RS. **MÉTODOS:** Estudo transversal conduzido no SAD da Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN). A amostra avaliada foi composta por pacientes idosos sobreviventes ao COVID-19 que foram atendidos pelo SAD após alta hospitalar de qualquer hospital do município, visando transição de cuidados. A coleta dos dados ocorreu por chamada telefônica através de questionário elaborado pelas pesquisadoras. Os dados foram expressos como média e desvio padrão. As variáveis categóricas foram expressas como valor absoluto e porcentagem. Este estudo foi aprovado no CEP/UFRGS parecer nº 5688868 e trata-se de dados preliminares. **RESULTADOS:** Foram contatados até o momento 123 indivíduos, destes 10 foram excluídos por óbito, 54 não atenderam a primeira tentativa de contato e 15 foram incluídos para a coleta após registro do aceite. Foram incluídos 11 homens (57,89%), em uma população com média de idade de $70,2 \pm 6,6$ anos. Quanto aos sintomas persistentes, mesmo quase dois anos após a alta do serviço ($1,9 \pm 0,4$ anos), os mais frequentemente relatados foram: dores moderadas a intensas (68,4%), parestesias (36,8%), dispneia (21%), déficits na memória (36,8%), déficits de equilíbrio (21%), dificuldade de realizar a marcha independente ou com dispositivos auxiliares de marcha (10,5%), rouquidão ou desconfortos na garganta (15,7%). Também foram relatados tonturas, distúrbios dermatológicos, edemas em membros inferiores, ganho de peso (6,6%). Apenas dois avaliados não relataram nenhum sintoma persistente. **CONCLUSÕES:** Os dados preliminares sugerem que os sintomas persistentes dos idosos sobreviventes a COVID-19 podem persistir por mais de um ano após a infecção, sendo os mais frequentes parestesias, dispneia, déficit de memória e dor, promovendo limitação na atividade e participação dos idosos. Portanto, estratégias de acompanhamento clínico acessível destes pacientes necessitam ser adotadas.

1276 - Caminhos da reabilitação para pacientes pós-COVID após a Alta Hospitalar

Mariana Silva Figueira, Aline Arebalo Veppo, Bianca Vargas Hermes, Thomas Fernandes da Rosa, Luiz Fernando Calage Alvarenga, Graciele Sbruzzi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A COVID-19 pode trazer consigo inúmeras complicações, levando a internações prolongadas e sequelas pós-internação, como a polineuropatia do doente crítico, fadiga, dispneia, tosse crônica, redução da capacidade funcional, dentre outros. Diante deste cenário, a reabilitação torna-se importante para esses pacientes. **OBJETIVOS:** Descrever os serviços de reabilitação acessados pelo paciente pós-COVID após a alta hospitalar. **MÉTODOS:** Estudo transversal conduzido no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) da Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN) de Porto Alegre/RS. A amostra foi composta por pacientes pós-COVID-19 que foram atendidos pelo SAD após alta hospitalar de qualquer hospital do município, visando transição de cuidados. Os dados foram coletados por meio de chamada telefônica, através da aplicação de questionário próprio e avaliação documental dos dados disponíveis no SAD. Os dados foram expressos como média e desvio padrão e as variáveis categóricas foram expressas como valor absoluto e porcentagem. Este estudo foi aprovado no CEP/UFRGS parecer nº 5688868 e trata-se de dados preliminares. **RESULTADOS:** Foram contatados 171 indivíduos, destes 18 foram excluídos por óbito e 32 foram incluídos após aceite. A maioria da amostra foi composta por mulheres (53,1%), com média de idade de $64 \pm 12,3$ anos. Dos 32 indivíduos incluídos, 20 foram encaminhados para reabilitação (62,5%), 11 não foram encaminhados (34,4%) e 1 não soube responder (3,1%). Além disso, 21 indivíduos (65,6%) realizaram tratamento fisioterapêutico em algum momento e 11 (34,4%) não realizaram nenhum tratamento fisioterapêutico. Dos 21 indivíduos que realizaram tratamento fisioterapêutico, 6 (28,6%) realizaram em serviços particulares, tendo o restante realizado o tratamento com serviços oferecidos pelo SUS ou filantrópicos. **CONCLUSÕES:** A maioria dos indivíduos após a alta hospitalar pós-COVID foram encaminhados a serviços de reabilitação e com isso realizaram tratamento fisioterapêutico. Destes, grande parte realizou o tratamento por meio de serviços oferecidos pelo SUS ou filantrópicos e uma pequena parcela em serviços particulares. Como trata-se de um estudo preliminar, é necessário aumentar a população avaliada para uma melhor compreensão acerca do papel da reabilitação para estes indivíduos.

1299 - USO DE TOCILIZUMABE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19 GRAVE: EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

Gabriela Schneider Galvão, Felipe Cadore Klabunde, Rafael Domingos Grando, Jônatas Fávero Prietto dos Santos, Ana Paula Zanardo, Vicente Bohrer Brentano, Luís Carlos Anflor Júnior, Felipe Teixeira Hertz, Rafael Ramos Rambo, Alexandre Prehn Zavascki, Marcelo Basso Gazzana

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A COVID-19 está associada em alguns pacientes a uma resposta inflamatória exuberante, que pode causar disfunção respiratória progressiva e evoluir para óbito. Entre as citocinas envolvidas, destaca-se a interleucina 6. Estudos têm demonstrado que o uso de anticorpos contra o receptor da IL-6, como o tocilizumabe, pode reduzir a morbimortalidade relacionada a COVID-19 através do controle da tempestade de citocinas. **Objetivos:** Analisar a efetividade e segurança na redução de desfechos desfavoráveis com o uso de Tocilizumabe em pacientes hospitalizados por COVID-19 no Hospital Moinhos de Vento (HMV), uma instituição privada no Sul do Brasil. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectiva de centro único. Foram incluídos todos os pacientes adultos internados no HMV com diagnóstico confirmado de COVID-19 confirmado por RT-PCR e que usaram tocilizumabe para tratamento desta condição no período de Dezembro de 2020 a Janeiro de 2022. Todos os dados foram coletados do prontuário eletrônico com formulário padronizado. Estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HMV (CAAE: 54699721.5.0000.5330). O TCLE foi dispensado, tendo os autores se responsabilizado pelo sigilo dos dados. **Resultados:** Foram incluídos 115 pacientes com COVID-19 tratados com tocilizumabe. A média da idade foi de 61,6 anos, sendo predomínio do gênero masculino (66,4%). Comorbidades estavam presentes em 75,2% dos pacientes. Na admissão os sintomas mais comuns foram tosse, dispneia e febre. A dessaturação estava presente em 40% na chegada ao hospital. A TC de tórax evidenciava comprometimento maior que 50% em 38,3% dos casos. A maioria foi internada em enfermaria (n=104) e 11 pacientes foram internados na CTI na admissão. O tempo de permanência na internação foi em média de 30,19 dias; já o de permanência na CTI, foi de 24,21 dias. O tempo de início do uso de tocilizumabe foi em média 2,66 dias após a admissão hospitalar. Em 21,7% dos casos já estava instituída ventilação mecânica invasiva/ECMO no momento do uso desta medicação. Vinte e cinco pacientes foram a óbito (mortalidade de 21,7%). O aumento da dosagem de D-dímeros após o uso de tocilizumabe foi preditor de mortalidade intra-hospitalar. Não foram detectados efeitos adversos graves associados ao uso do tocilizumabe. **Conclusões:** A mortalidade de pacientes hospitalizados por COVID-19 grave tratados com tocilizumabe na nossa instituição é compatível com o relatado em estudos da literatura.

1376 - INCIDÊNCIA DE QUEIMADURAS E CORROSÕES DURANTE A PANDEMIA DE SARS-COV-2 NO BRASIL: UMA ANÁLISE TRANSVERSAL E QUANTITATIVA.

Arthur Bogorny Fiegenbaum, Daniela Vargas de Souza Crusius, Julia Carolina Barbosa Covre, Haniel Bispo de Souza Maranhão, Isabela Abreu Brinckmann, Letícia Neri Martins Santana, Rhauani Iara Lourenço Lopes, Júlia Rei Pires, Sainan Voss da Cunha, Vivian Bilieri de Almeida

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Queimaduras e corrosões constituem um grave problema de saúde no Brasil, sendo responsáveis por elevada morbidade hospitalar. Devido às medidas de isolamento social durante a pandemia da Covid-19, com consequente aumento no número de acidentes domésticos, faz-se necessário analisar o perfil epidemiológico do impacto desses tipos de lesões no contexto hospitalar do Sistema Único de Saúde do Brasil. **Objetivos:** Coletar e estratificar dados secundários sobre o perfil de prevalência de internações por queimaduras e corrosões ocorridos no Brasil durante os três anos de pandemia de COVID-19. **Métodos:** Estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado mediante coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram investigadas as internações do período entre janeiro de 2020 e dezembro de 2022 dentro da categoria "Epidemiologia e Morbidade" e "Morbidade Hospitalar do SUS", sendo realizada uma análise dos dados relacionados ao CID-10 "queimaduras e corrosões" segundo as variáveis de faixa etária, sexo, região e cor/raça. **Resultados:** Ocorreram 83446 internações por queimaduras e corrosões no país durante a pandemia, com predomínio de registros na cor/raça parda, com 38373 casos. Em relação ao sexo, o masculino teve maior prevalência (52641 ocorrências). Quanto às faixas etárias, houve predominância de casos entre 1 a 4 anos e 30 a 39 anos. Em relação às regiões, no Norte, houve mais casos no Pará; no Nordeste, em Pernambuco; no Sudeste, a região com mais internações em número absoluto, São Paulo liderou o número de casos; o Sul teve mais registros no Paraná, seguido do Rio Grande do Sul; e, no Centro-Oeste, Goiás foi onde houve mais internações. No quesito temporal, não houve alta discrepância do número de casos entre os diferentes meses da pandemia. **Conclusão:** Ao analisar os dados, conclui-se aumento de casos de queimaduras relacionadas a acidentes domésticos durante os três anos de pandemia de COVID-19 no país. O perfil epidemiológico revelou predomínio de casos em indivíduos de cor/raça parda, do sexo masculino e nas faixas etárias de 1 a 4 anos e 30 a 39 anos. A incidência foi maior em áreas urbanas densamente povoadas. O estudo baseou-se em dados secundários e análises epidemiológicas, restringindo a exploração dos fatores de risco e causas subjacentes das lesões. Logo, é necessário orientar a população a fim de reduzir a morbidade associada a queimaduras e corrosões.

1496 - Influência de diferentes linhagens de SARS-CoV-2 no desfecho clínico da Covid-19 em pacientes internados em um hospital do sul do Brasil

Bibiana S. Oliveira Fam, Mariléa Furtado Feira, Renan Cesar Sbruzzi, Nathan Araujo Cadore, Giovanna Câmara Giudicelli, Suzi Alves Camey, Tábita Hünemeier, Lygia da Veiga Pereira, Ana Tereza Ribeiro de Vasconcelos, Fernanda Sales Luiz Vianna

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Na pandemia de Covid-19 observamos um padrão de dispersão viral em ondas com emergência de novas linhagens de SARS-CoV-2, sobreposição das linhagens circulantes e diferenças nas características clínicas. Anteriormente à vacinação, cerca de 86% dos indivíduos infectados foram assintomáticos, ou apresentaram sintomas leves. A forma grave da doença, descrita como Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) foi observada em 29% dos casos, com taxa de letalidade entre 3 e 20%. Variantes de SARS-CoV-2 foram associadas a desfechos clínicos mais graves, com diferentes taxas de infecção e hospitalização. Isto porque, mutações específicas, como a E484K e a N501Y representam maior capacidade de escape do sistema imune, aumento da taxa de transmissão e replicação viral. **Objetivos:** Considerando o período epidemiológico, o presente estudo investigou a influência da infecção por diferentes linhagens de SARS-CoV-2 nas características clínicas de uma amostra de pacientes internados por Covid-19 no HCPA. **Metodologia:** Foram sequenciados os genomas virais de amostras de swab nasal de 162 pacientes hospitalizados admitidos no HCPA entre março de 2020 até março de 2021, as respectivas amostras provenientes do Biobanco do HCPA também fazem parte do Projeto Genoma de Referência do Brasileiro. Análises descritivas de dados clínicos avaliaram frequências absolutas, medidas de tendência central, comparando com as variantes de SARS-CoV-2 pelos testes qui-quadrado e exato de Fisher utilizando os softwares SPSS v.20 e R v.3.6.2. **Resultados:** Ao longo do período avaliado observamos doze diferentes linhagens de SARS-CoV-2 nas 162 amostras analisadas, com uma maior prevalência de três linhagens em duas ondas diferentes, em 2020 com a dominância das linhagens B.1.1.33 (35%), B.1.1.28 (17%), e em 2021 com a dominância da linhagem P.1 (29%). Não houve diferença ($p=0.7$) na taxa de infecção entre indivíduos do sexo masculino (51,8%) ou feminino (48,1%). Porém, identificamos que entre os indivíduos hospitalizados, aqueles infectados com a linhagem P.1 evoluíram para desfechos mais graves ($p=0,01$), com SRAG (74,5%), em comparação com os indivíduos infectados com as linhagens B.1.1.33 (45,6%) e B.1.1.28 (55,2%). Estudos futuros analisarão a interação patógeno-hospedeiro na Covid-19, buscando compreender sua influência na gravidade e susceptibilidade da doença. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAAE: 36974620.3.0000.5327).

1579 - Investigation of the influence of IL1B -31 variant (rs1143627 C>T) on the severity of Covid-19 in patients southern Brazil.

Mariléa Furtado Feira, Renan Cesar Sbruzzi, Miriã Ferrão Maciel Fiuza, Vitória Carolina Griebeler, Thayne Woycinck Kowalski, Nathan Araujo Cadore, Tatiana Schäffer Gregianini, José Artur Bogo Chies, Fernanda Sales Luiz Vianna

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Cytokine Storm Syndrome is an important risk factor in the pathogenesis of Covid-19. It is triggered by high levels of inflammatory cytokines, including IL-1 &beta, and high levels of IL-1 &beta have been associated with severe outcomes of Covid-19, such as pulmonary fibrosis and the need for invasive mechanical ventilation. The IL1B -31 variant (C > T), located in the IL1B gene (2q14.1) promoter region, has been identified as capable of increasing (-31T) or decreasing (-31C) gene expression. This variant has been associated with a higher risk of developing severe Covid-19 and has been considered a potential risk factor for ICU admission (-31C). This study aimed to investigate whether there is an association between IL1B -31 with Covid-19 outcomes. We evaluated 500 patients diagnosed with Covid-19 April 2020 to March 2021 diagnosed by RT-qPCR by the Central Laboratory of Rio Grande do Sul. Clinical data were collected SIVEP-GRIPE. Genotyping was performed using TaqMan probe assay by Real-Time PCR. Chi-square test was used to compare genotypic and allelic frequencies between the groups, with a significance level of $p < 0.05$. This study was approved by the Ethics Committee in Research (CAAE 36974620300005327). Women were 52.8% (246 patients) of the total sample. The median age was 52 years. Filtering of clinical data, the individuals were categorized into two groups: Non-Hospitalized (50.4%; $n = 235$) and Hospitalized (49.6%; $n = 231$). In the Hospitalized group, 213 patients (45.7%) necessitated ventilatory support, 108 (23.2%) were admitted to intensive care units (ICU), and 125 died due to Covid-19. The IL1B -31 was in Hardy-Weinberg equilibrium. The TT genotype was more frequent in the Hospitalized group (52.7%, $p = 0.113$). In the case of patients who needed ICU, 29.2% had the TT genotype, 18.4% had the CT genotype, and 27.8% had the CC genotype ($p = 0.045$). There was no statistically significant difference in allele distribution between patients who required ICU admission and those who did not ($p = 0.999$). Although there are studies investigating the association between the IL1B -31C variant and the severity of Covid-19, this study did not find similar results for this specific association. Further analyses will evaluate IL1B -31 with clinical variables linked to poor Covid-19 prognosis.

1639 - Capacidade funcional e saúde mental após doença crítica associada à COVID-19: coorte prospectiva

Ravi Pimentel Pereira, Vanessa Frighetto Bonatto, Luisa Brehm Santana, Karina de Oliveira Azzolin

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os pacientes que sobrevivem à internação em UTI frequentemente desenvolvem incapacidades físicas e de saúde mental como ansiedade e depressão. Neste cenário, a investigação da capacidade funcional, ansiedade e depressão a longo prazo após doença crítica por COVID-19 e a co-ocorrência destas incapacidades ainda carece de evidências científicas, principalmente no Brasil. **Objetivo:** Analisar a capacidade funcional e sintomas de ansiedade e depressão em pacientes pós-cuidados intensivos por COVID-19 em 30, 90 e 180 dias após a alta da UTI e identificar os fatores associados à redução da capacidade funcional. **Métodos:** Estudo de coorte prospectiva em um hospital universitário do sul do Brasil. Os pacientes foram incluídos e seguidos por ligações telefônicas em 30 dias após a alta da UTI até 180 dias. O desfecho primário foi a redução da capacidade funcional avaliada pelo índice de Barthel. Os dados foram analisados através de Equações de Estimativas Generalizadas. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (CAEE: 33690520.1.0000.5327). **Resultados:** Foram analisados 402 pacientes, a prevalência de redução da capacidade funcional pré-internação foi de 3,7%, após a alta da UTI foi de 43% em 30 dias, 28,4% em 90 dias e 20,4% em 180 dias. A prevalência de sintomas de ansiedade foi de 36,1% em 30 dias, 38,6% em 90 dias e 36,4% em 180 dias e a prevalência dos sintomas de depressão foi de 24,9% 30 dias, 29,3% em 90 dias e 32,1% em 180 dias. Uso de cânula nasal de alto fluxo foi um fator protetor (RC 0,59; IC95%: 0,39 -0,88), delirium (RC 1,71; IC95%: 1,09 - 2,66) e lesão de pele (RC 1,68; IC95%: 1,15 - 2,44) foram fatores modificáveis associados à redução da capacidade funcional. **Conclusão:** Há grande prevalência de redução da capacidade funcional e sintomas de ansiedade e depressão após internação em UTI por COVID-19. Delirium e lesões de pele foram os principais fatores modificáveis associados à redução da capacidade funcional. O conhecimento dos fatores modificáveis identificados neste estudo permite aos enfermeiros e demais profissionais de saúde implementar intervenções para diminuição da chance de ter a capacidade funcional reduzida.

1730 - Composição corporal por DXA, perfil inflamatório e sintomas persistentes em pacientes com síndrome pós-COVID-19 após 18 meses de alta da unidade de terapia intensiva

Marina Carvalho Berbigier, Daieni Fernandes, Cassia Medino Soares, Gabriela Ferreira Gais, Gabrieli Klagenberg Avila, Vera Lúcia Bosa, Poli Mara Spritzer, Ilaine Schuch, Valesca Dall Alba

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A Síndrome pós-COVID-19 é uma condição multissistêmica que compromete a composição corporal e outros indicadores de saúde, com potencial para sobrecarregar os sistemas de saúde a longo prazo. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo descrever as características da composição corporal, perfil inflamatório e sintomas persistentes mais prevalentes em pacientes com Síndrome pós-COVID-19 após 18 meses de alta da unidade de terapia intensiva. **MÉTODO:** Estudo transversal com pacientes adultos ambulatoriais diagnosticados com síndrome pós-COVID-19 (CID-10 U09.9), após 18 meses de acompanhamento desde a alta da internação em unidade de terapia intensiva de um hospital universitário no sul do Brasil. Os dados foram coletados em consulta ambulatorial e a composição corporal foi avaliada por meio de densitometria por dupla emissão de raios X (DXA), o perfil inflamatório foi medido por ferritina sérica e proteína C reativa (PCR), e os sintomas persistentes foram auto relatados. O projeto foi aprovado pelo CEP HCPA com os números 2021-0625, 2022-0215 e 2022-0144. **RESULTADOS:** Foram incluídos 123 pacientes com síndrome pós-COVID-19, de acordo com os critérios estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (2021). A amostra era composta por 53,7% de homens, com idade média de 51,7 anos, sendo 82,1% autodeclarados brancos. Após 18 meses de alta hospitalar, 81,3% dos pacientes relataram sintomas persistentes, sendo os mais prevalentes: fadiga crônica (60%), alterações quimiossensoriais (39,8%) e dispneia (38,2%). A média de ferritina sérica do grupo foi 319,77 ng/ml, sendo que 42% dos pacientes apresentaram resultado acima dos valores de referência. Além disso, 43,2% dos participantes apresentaram PCR elevado, com média de 11,55 mg/L. Em relação à composição corporal, o percentual médio de gordura corporal encontrado foi 36,64% para homens e 50,28% para mulheres. A massa muscular esquelética absoluta foi de $58,8 \pm 10,9$ kg para homens e $44,1 \pm 8,2$ kg para mulheres. **CONCLUSÃO:** Pacientes com síndrome pós-COVID-19, após 18 meses de alta da UTI, ainda apresentam sintomas persistentes, inflamação sistêmica subclínica e excesso de gordura corporal, o que reforça os piores indicadores de saúde e baixa qualidade de vida observados nessa população.

1798 - Perfil de trabalhadores contaminados pelo SARS-CoV-2 em uma instituição pública de saúde ao longo da pandemia

Ingrid Beatriz Abreu Mota Fonseca, Deborah Dias Garcia, Eduarda Boufleuer, Victoria Tiyoko Moraes Sakamoto, Tainara Wink Vieira, Eduarda Cristina da Silva, Daiane dal Pai

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Introdução: A contaminação pelo SARS-CoV-2 entre trabalhadores de instituições de saúde teve risco elevado durante a pandemia da COVID-19. Conhecer o perfil dessa população é importante para detectar possíveis sintomas clínicos e de saúde mental persistentes após a contaminação, uma vez que pode haver impacto na capacidade para o trabalho e qualidade de vida. **Objetivo:** descrever o perfil dos profissionais de saúde que testaram positivo para COVID-19 no período de abril de 2020 a abril de 2022, em uma instituição pública de saúde. **Método:** estudo transversal e descritivo, de abordagem quantitativa, com análise documental das notificações de profissionais de saúde contaminados pelo SARS-CoV-2 de uma instituição de saúde. Os dados foram analisados através de estatística descritiva e o projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética e Pesquisa da instituição (CAAE 59686122.3.0000.5347). **Resultados:** A amostra foi composta por 3097 profissionais contaminados pelo SARS-Cov-2 no período de abril de 2020 a abril de 2022, com idade média de 42,5 ($\pm$ 11,1 anos), sendo a maioria do sexo feminino (77,8%) e de cor branca (87%). Técnicos e auxiliares de enfermagem corresponderam a 49,31% dos contaminados, seguidos de médicos (19,29%) e enfermeiros (13,06%). Os principais setores de atuação dos participantes da amostra foram Unidades de Internação (26,6%), Unidades de Terapia Intensiva (12,16%) e Emergência (7,47%). Quanto ao turno, 66,7% dos profissionais atuaram no período diurno. A respeito das manifestações clínicas, 56,2% foram sintomáticos, e houve uma taxa de reinfecção de 12%. **Conclusões:** A identificação do perfil predominante dos trabalhadores acometidos pela COVID-19 na instituição em estudo contribui para o planejamento e desenvolvimento de ações que possam aperfeiçoar a assistência prestada aos profissionais em questão. **Descritores:** Saúde Ocupacional; COVID-19; Pessoal de Saúde.

1836 - APOL1 risk allele G1 association with kidney injury and cardiovascular complications during severe Covid-19

Nathan Araujo Cadore, Bibiana S. Oliveira Fam, Giovanna Câmara Giudicelli, Thayne Woycinck Kowalski, Dirceu Reis da Silva, Renan Cesar Sbruzzi, Mariléa Furtado Feira, Tábita Hünemeier, Alexandre da Costa Pereira, Lygia da Veiga Pereira, Fernanda Sales Luiz Vianna

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Severe Covid-19 is characterized by a multisystemic disorder. During hospitalization, Covid-19 patients may present several complications, which have been associated with higher morbidity and mortality. Risk factors for severe Covid-19 include clinical factors and human genetic variability. Apolipoprotein 1 (encoded by the APOL1 gene) is involved with several biological processes, including innate immune response. G1 and G2 alleles of APOL1 gene are known to confer host resistance to *Trypanosoma brucei* infections, thus they are prevalent in African-descendant populations. However, these alleles increase the risk of chronic kidney disease (CKD). In this study, we investigated the association of APOL1 risk alleles with Covid-19 outcomes in Brazilians. A total of 485 Covid-19 patients were recruited with the Biobank of the Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAAE: 36974620300005327) and grouped as severe or non-severe Covid-19. All individuals were submitted to whole genome sequencing as part of the "DNA do Brasil" consortium. Global ancestry analysis was performed and APOL1 G1 and G2 alleles were investigated. The median age of all individuals was 51 and around 11% presented CKD. Ancestry analysis showed the heterogeneity of the south Brazilian population, composed mostly of European (78%) ancestry, followed by African (13%) and Native American (9%). Four individuals carried two risk alleles and thirty-four were heterozygous for G1 or G2. The allele frequencies (AF) found for G1 allele was 0.027, and G2 was 0.012. APOL1 G1 AF was significantly higher ($p=0.035$) among severe patients (AF= 0.019) compared to non-severe Covid-19 (AF= 0.019). Also, G1 allele was associated with the comorbidities hypertension (OR= 2.6; 95% CI: 1.1-6.1; $p=0.037$) and CKD (OR= 3.2; 95% CI: 1.1-9.0; $p=0.027$). Moreover, G1 allele was associated with kidney injury (OR= 3.2; 95% CI: 1.2-8.4; $p=0.017$) and cardiovascular complications (OR= 5.2; 95% CI: 1.9-14.7; $p=0.002$) during hospitalization. Regarding the four patients that carried two risk alleles, three of them progressed to severe Covid-19 and developed kidney injury during the hospitalization. In conclusion, APOL1 G1 and G2 alleles are frequent in the Brazilian population due to its genetic admixture. The G1 allele was associated with comorbidities and Covid-19 complications. Further analysis may contribute to understanding the impact of this genetic variant on the disease severity.

1910 - Coinfecção HIV e COVID e possível impacto nos desfechos

Lorenzo oliveira dias, Renato Seligman, Isaque Silva Pordeus, Arthur Zaro, Guilherme Jorge Semmelmann Pereira Lima, Enrico Emerim Moretto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Contexto Já no início da pandemia de COVID-19, foi suposto que pessoas vivendo com HIV fariam parte dos grupos mais suscetíveis à infecção e a casos graves da doença, sobretudo pela resposta imunológica deficitária característica. Contudo, o grau de influência entre essas infecções ainda não foi estabelecido, e diversos estudos apontam dados conflitantes sobre o papel do HIV como fator independente de pior prognóstico na COVID. Nesse sentido, é possível teorizar que a depleção imune dificulta o fenômeno de resposta inflamatória exagerada típica dos quadros mais graves da doença. Métodos Foram coletados via prontuário eletrônico dados de 6560 pacientes internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre fevereiro/2020 a outubro/2022 e que resultaram positivo para testes de detecção RT-PCR para COVID-19, dentre os quais ao menos 100 indivíduos também são portadores de HIV detectado por carga viral e/ou anticorpos. De maneira automatizada, reuniu-se dados sobre admissão, exames laboratoriais durante internação, desfechos clínicos e presença de comorbidades já estabelecidas como importantes fatores independentes para COVID (idade, DM, DPOC). Ainda, nos indivíduos com HIV, estão sendo extraídas manualmente informações complementares sobre contagem das células CD4, uso de TARV e sobre outros desfechos do estudo, a saber, necessidade de internação em UTI e tempo em ventilação mecânica. Com a análise desses fatores, pretende-se realizar análise univariada e multivariada para averiguar o impacto da infecção por HIV no curso de casos do COVID. Resultados Foram analisados um total de 55 pacientes vivendo com HIV, dos quais 53 estavam em uso de TARV antes da internação. Observou-se grande variabilidade em exames laboratoriais, como contagem CD4 entre 5 e 800, e em desfechos, como óbito em ao menos 3 pacientes. Nos indivíduos analisados, foi necessário o uso de ventilação mecânica em 23% dos casos, sendo a duração média de ventilação de 8,7 dias. Mais análises ainda são necessárias para elaborar possíveis conclusões.

1971 - CHARACTERIZATION AND FUNCTIONAL PREDICTION OF UPPER RESPIRATORY TRACT MICROBIOME OF COVID-19 PATIENTS BY 16S METAGENOMICS

Otávio Von Ameln Lovison, Fabiana Caroline Zempulski Volpato, Afonso Luis Barth, Andreza Francisco Martins

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

The human microbiome plays a vital role in the immune and metabolic functions of the host, therefore, due to the immune modulation mediated by the microbiome, it is believed that there is a connection between the microbiome composition and COVID-19 severity. The objective of this study was to characterize the microbiome of patients with COVID-19 in comparison to a control group. Eighty (n = 20 per group) nasal/oropharyngeal swab samples were ed the HCPA biobank based on the World Health Organization COVID-19 severity criteria: group 1 - moderate COVID-19; group 2 (control group one) - individuals with acute respiratory distress syndrome, who tested negative for SARS-CoV-2 by RT-qPCR, and whose negative diagnosis was confirmed by a second RT-qPCR test; group 3 - severe COVID-19; and group 4 (control group two) - highly exposed asymptomatic individuals who tested negative for SARS-CoV-2 screening RT-qPCR test. The DNA was extracted and the v3v4 hypervariable region of the 16S rRNA gene was amplified by PCR based on the "16S Metagenomic Sequencing Library Preparation Illumina" protocol for sequencing. Bioinformatics analyses were performed using the open-source software R version 4.3.0 (Already Tomorrow) and the IDE RStudio version 2023.03.0+386. Taxonomic annotation was performed with eHOMD 16S rRNA RefSeq Version 15.22. A total of 11,506,051 reads were processed, resulting in 47,820 amplicon sequence variants (ASVs). The prevalence of the most representative phyla (Firmicutes - 53.0%, Bacteroidetes - 26.3%, Proteobacteria - 16.9%, Actinobacteria - 3.5%) and genera (Streptococcus spp. 24.7%, Prevotella spp. 21.6%, Veillonella spp. 10.7%, Staphylococcus spp. 7.5%, Neisseria spp. 5.9%, Haemophilus spp. 2.9%) and their relative abundances correlate with previous studies. Beta-diversity analyses were not statistically significant, possibly due to the high heterogeneity of the data. Group 3 was less diverse than group 1, with statistically significant differences in Observed Richness and Shannon ($p = 0.02106$ and 0.02137 , respectively), which correlates with poor outcomes. In the differential abundance analysis, no difference was found between groups 1 and 4, as groups 2 and 3 presented an increased abundance of potential respiratory pathogens. Although these genera could be part of the normal microbiota, they have been frequently reported as differentially abundant in severe COVID-19 patients and often associated with poor outcomes.

1994 - Determinação do viroma em amostras de swab naso/orofaríngeo coletadas durante a pandemia de COVID-19

Anna Caroline Avila da Rocha, Fabiana Caroline Zempulski Volpato, Raíssa Nunes dos Santos, Fabrício Souza Campos, Paulo Michel Roehe, Ana Claudia Franco, Afonso Luis Barth, Fernanda De Paris

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O controle da disseminação de infecções virais respiratórias representa um grande desafio para a saúde pública. O conhecimento das interações destes patógenos entre si (co-infecções), com o ambiente (diferentes climas por exemplo) e com o hospedeiro são fundamentais para o planejamento de um melhor enfrentamento. Neste contexto, as tecnologias de sequenciamento de nova geração (NGS) associadas a protocolos de enriquecimento viral têm sido utilizadas na identificação e monitoramento de vírus em diferentes amostras. **Objetivo:** Determinar o viroma em amostras de swab naso/orofaríngeo coletadas no período pandêmico no HCPA, para melhor compreensão da interação do SARS-CoV-2 com os demais vírus circulantes. **Metodologia:** Foram utilizadas amostras em conjunto (pool) de espécimes respiratórios positivos por RT-qPCR para SARS-CoV-2 bem como espécimes negativos para o vírus. Os pools de amostras foram submetidos a processos consecutivos de centrifugação para a obtenção das partículas virais, filtração do sobrenadante para eliminar células eucarióticas, ultracentrifugação e ressuspensão do material das amostras. Após, o material foi submetido a extração de ácidos nucleicos totais (RNA e DNA) utilizando o QIAamp Viral RNA Kit. A transcrição reversa em cDNA foi realizada com LunaScript® RT SuperMix Kit. Para amplificação da fração de DNA extraído ou cDNA sintetizado foi utilizada a enzima phi29 DNA polimerase. Ao final, as amostras foram quantificadas e as bibliotecas genômicas preparadas usando o Kit Illumina DNAPrep e o sequenciamento realizado na plataforma Illumina MiSeq. **Resultados:** Um total de 20 pools de amostras foram obtidos. Até o momento, somente um pool de amostras positivas para SARS-CoV-2 foi processado para identificação de outros potenciais vírus. A amostra gerou 1.344.378 leituras após sequenciamento, que foram filtradas e 46% removidas por não serem de origem viral. Foi realizada a montagem "de novo" das sequências obtidas utilizando 650.946 leituras e 95% deram origem a contigs virais. Destes, foram identificados a presença de 8 espécies de vírus pertencentes a 3 famílias (Anelloviridae, Poliomaviridae e Redondoviridae). **Conclusão:** Foi possível identificar a presença de múltiplos vírus nos pools de amostras analisados. Continuar o estudo e realizar mais análises é de suma importância para podermos descrever co-infecções e comparar circulação de vírus respiratórios em 2020 e anos anteriores.

2111 - IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NOS PACIENTES DE HEMICOLECTOMIA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE REFERÊNCIA DO SUL DO BRASIL: RESULTADOS PRELIMINARES

Gabriela Klein Herwig, Carolina de Moura Marolli, Vinicius Urbano Palma, Mariana Severo Debastiani, Thiago Lucas Bastos de Melo Moszkowicz, Rafael José Vargas Alves, Claudia Giuliano Bica

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução: Identificado na China em dezembro de 2019, o vírus da COVID-19 progrediu rapidamente para uma pandemia. Frente a situação, foi necessária a reorganização dos recursos de saúde disponíveis, com a suspensão de cirurgias eletivas. Contudo, este planejamento apresenta potencial risco de deterioração dos pacientes, principalmente oncológicos, e aumento dos custos hospitalares. **Objetivos:** Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 nos desfechos clínicos e nos custos hospitalares de pacientes oncológicos com necessidade de hemicolectomia atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em um hospital terciário no Sul do Brasil. **Métodos:** Foi realizado um estudo de coorte retrospectiva a partir de banco de dados hospitalares de cirurgias de médio e grande porte, realizadas pelo SUS nos anos de 2019 e 2020 em um hospital de referência do Sul do Brasil. Foram excluídos do estudo cirurgias particulares e por convênio, casos que não apresentavam informações completas e pacientes pediátricos. Este estudo apresentará os resultados preliminares dos pacientes oncológicos submetidos a hemicolectomias (n = 22). Projeto aprovado pelo CEP: 5.061.942/CAAE: 51129321.20000.5335. **Resultados:** 22 pacientes oncológicos realizaram o procedimento denominado colectomia parcial sem colostomia (hemicolectomia) em oncologia nos anos de 2019 e 2020, tendo seu diagnóstico confirmado por exame anátomo-patológico. A idade média na internação foi de 70,5 anos, 15 pacientes eram do sexo feminino (68,2%) e 7 eram do sexo masculino (31,8%). Todos os pacientes submetidos a hemicolectomias tiveram seus desfechos antes do primeiro caso confirmado de COVID-19 no Brasil e, portanto, não tiveram a necessidade de realização teste RT-PCR para a doença. O tempo médio de internação foi de 22 dias. Estratificando a amostra quanto a necessidade de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 9 pacientes (40,9%) precisaram de tal cuidado, tendo um tempo médio de internação mais longo (32,6 dias) quando comparados aos 13 pacientes (59,1%) que não o utilizaram (17,1 dias). Dos 22 pacientes, 3 foram a óbito (13,6%), apresentando esse desfecho em menos de 30 dias. **Conclusões:** Houve um número reduzido de hemicolectomias em oncologia após o início da pandemia no ano de 2020, o qual pode acarretar em um aumento da morbimortalidade dos pacientes oncológicos com necessidade da cirurgia devido ao tempo prolongado para o tratamento e, consequentemente, maior custo incorrido.

2124 - COPD, diabetes, lymphopenia, and increased LDH levels cause higher mortality in hospitalized COVID-19 patients.

Enrico Emerim Moretto, Pietro Emerim Moretto, Mirela Tschiedel Pedrotti, Lucas Quadros Antoniazzi, Sainan Voss da Cunha, Lorenzo oliveira dias, Renato Seligman

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Clinical presentation of Covid-19 has a wide spectrum. To optimize care, it is crucial to identify patients with higher risk for a poorer outcome. We aim to evaluate risk factors for mortality in Covid-19 patients admitted to HCPA. A retrospective observational cohort was performed, with 936 Covid-19 adult patients confirmed by RT-PCR or antigen testing and SARS, March 2020 to May 2021. Data were collected in electronic records. 680 patients were admitted to ICU and 256 to a Covid-19 area. 285 did not perform tests included in research protocol and were excluded. Lymphopenia was defined as 482 U/L . A positive D-dimers result was considered when $> 2.5 \text{ mg/dL}$ (regarding Covid-19 inflammation). There was significant increase in mortality among ICU patients. Hypertension, diabetes (DM), chronic kidney disease, dialysis, neurologic diseases and COPD were significant predictors in univariate analysis (UVA). There was no difference in mortality between genders, cerebrovascular, heart and other lung diseases, smoking, cirrhosis and immunosuppressed patients. C-reactive protein, LDH, troponin, CPK, creatinine, lactate, hemoglobin, platelets, neutrophils, lymphocytes, neutrophil/lymphocyte rate and D-dimers $> 2.5 \text{ mg/dL}$ were associated with mortality ($p < 0.05$). Bilirubin, urea, monocytes, fibrinogen, and aPTT were not predictors. COPD, DM, lymphopenia, and LDH were independent predictors of mortality in multivariate logistic regression model (MLRM), even after adjusted for other variables. In UVA, increased LDH (OR:1.12;CI:1.06-1.19) and lymphopenia (OR:1.73;CI:1.41-2.28) corresponded, respectively, to 12% and 73% increase in mortality. MLRM showed a 12% increase (OR:1.12;95%CI:1.03-1.25) for LDH and 70%(OR:1.70;CI:1.21-2.40) for lymphopenia. OR for DM was 1.88(1.42-2.49) in UVA and 1.58(95%CI:1.06-2.34) in multivariate analysis (MVA) for mortality. OR for COPD was 2.89(1.70-4.91) in UVA and 3.26(1.73-6.15) in MVA. The limitations of our study are the absence of non-hospitalized cases and the fact that we only evaluated lymphopenia and LDH on admission. Conversely, our study has strengths, such as a large sample size and an individualized review of medical records. Additionally, the laboratory automation ensures accurate results, avoiding transcription errors. Therefore, lymphopenia, increased LDH, COPD and DM may serve as prognostic tools, reinforcing the need for intensive treatment for patients at risk of severe disease.

2177 - Impacto da Covid -19 no Absenteísmo

Mônica Beatriz Agnez, Fabiane Pienis Callegaro, Eliz Vaccari, Léo Canterle Dal Osto, Liana Zampiron, Mateus Curbeti Becker, Maria Jader dos Santos Luz, Eunice Beatriz Martin Chaves, Fábio Fernandes Dantas Filho, Karen Gomes D Avila, Juliana Castelo Branco Leitune, Maria da Graça Rocha Penha, Francielle Lopes dos Reis, Celia Mariana Barbosa de Souza, Emanuelle Bianchi Soccol

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A Organização Mundial da Saúde (OMS) da ONU, declarou em 05 de maio de 2020 o fim da COVID-19 como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). O anúncio acontece após pouco mais de três anos do início da emergência sanitária global. Ao longo da pandemia de COVID-19, tivemos um impacto muito grande nos afastamentos dos profissionais da saúde. Desde 12 de março de 2020 o Serviço de Medicina Ocupacional do HCPA mobilizou sua equipe assistencial para atendimento de trabalhadores com sintomas respiratórios. Objetivo: analisar o impacto do Covid-19 no absenteísmo dos profissionais de saúde do HCPA. Método: foram avaliados os registros de todos os profissionais que tiveram a testagem para o Sars-Cov 2 no período de 2020 a 2023, seja pela realização do método RT-PCR ou do Teste rápido Antígeno, e os registros do absenteísmo decorrente de sintomas respiratórios. Resultados: No ano de 2020 tivemos 11796 atendimentos e 1418 positivos para COVID-19 com uma média de dias perdidos por atestado de 7,76 dias (suspeita ou confirmação da doença). No ano de 2021 tivemos 9505 atendimentos, 941 casos confirmados para COVID-19 e uma média de dias perdidos por atestado de 5,86 dias. No ano de 2022 tivemos 14527 atendimentos, 3550 positivos e uma média de dias perdidos por atestado de 4,71 dias. Considerações finais: Observamos que ao longo dos anos e com o advento das vacinas houve mais rapidez na divulgação dos resultados dos testes para COVID-19, bem como diminuição da gravidade desta doença. Por essa razão, verificamos uma redução no período médio de afastamento necessário para recuperação da saúde e retorno ao trabalho.

2239 - Manejo da imunossupressão e nirmatrelvir/ritonavir (Paxlovid®): experiência de uso em transplantes de órgãos sólidos

Paola Hoff Alves, Camilla Maciel Gomes, Douglas Nuernberg De Matos, Juliana da Silva Winter, Samantha Zamberlan Leyraud, Alexandre de Araujo, Marlova Luzzi Caramori, Fábio Munhoz Svartman, Lívia Adams Goldraich

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Nirmatrelvir/ritonavir (Paxlovid®) é um inibidor peptidomimético da principal protease do SARS-CoV-2 associado a um potenciador farmacocinético. A coadministração entre nirmatrelvir/ritonavir e o imunossupressor tacrolimo gera potente inibição enzimática da CYP3A pelo ritonavir, resultando em aumento da concentração sérica do tacrolimo e consequente risco aumentado das reações adversas. Neste relato, descrevemos 2 pacientes transplantados de órgãos sólidos que utilizaram nirmatrelvir/ritonavir. **Descrição do caso:** Paciente 1, masculino, 27 anos, submetido em junho de 2021 a transplante pulmonar. Procurou a emergência em 13/04/23 após teste COVID-19 positivo apresentando mialgia e febre. Na admissão a dose de tacrolimo era 8 mg/dia e o nível sérico (NS) 5,6 ng/mL, sendo a dose reduzida na ocasião para 4 mg/dia. Nirmatrelvir/ritonavir foi iniciado em 14/04/23 na dose padrão por 5 dias. No dia 15/04/23 foi detectado NS de tacrolimo > 30 ng/mL e o mesmo foi suspenso. NS se mantiveram > 30 ng/mL até a alta hospitalar que ocorreu 7 dias após a admissão. Houve alteração da função renal (FR) durante o período (redução de 62% da TFG_e basal) sem outras alterações clínicas. Paciente 2, masculino, 73 anos, submetido em maio de 2021 a transplante hepático. Procurou a emergência em 07/04/23 após apresentar febre e tosse por 2 dias. Na admissão a dose de tacrolimo era 3 mg/dia e o NS 2,2 ng/mL. Foi coletado teste para COVID-19 com resultado positivo. Nirmatrelvir/ritonavir foi iniciado em 11/04/23 na dose padrão por 5 dias concomitante ao tacrolimo na dose de uso prévio. No dia 14/04/23 foi detectado NS de tacrolimo > 30 ng/mL e o mesmo foi suspenso. NS foram normalizados após 5 dias do término de uso do antiviral. Houve alteração da FR (redução de 73% da TFG_e basal) acompanhado de períodos de alteração do sensório e diarreia. Após 21 dias o paciente teve alta hospitalar. **Conclusão:** O adequado manejo da imunossupressão concomitante ao uso de nirmatrelvir/ritonavir ainda é incerto. Em nota, o Ministério da Saúde orienta a suspensão temporária de tacrolimo no início da terapia antiviral. O aumento pronunciado do nível sérico de tacrolimo observado nos casos acompanhados já em 24 horas após o uso do nirmatrelvir/ritonavir, reflete a importância do ajuste da imunossupressão na indicação do tratamento com o antiviral e o acompanhamento próximo, dado os riscos de eventos adversos associados a altas concentrações de tacrolimo.

2283 - INFECÇÃO POR COVID-19 EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM ERROS INATOS DO METABOLISMO: RELATO DE 18 PACIENTES LATINO-AMERICANOS INFECTADOS NA ERA PRÉ-VACINAL

Ana Paula Pereira Scholz de Magalhães, Dévora Natalia Randon, Thiago Oliveira Silva, Carolina Fischinger Moura de Souza, Fabiano De Oliveira Poswar, Dafne Dain Gandelman Horovitz, Raquel Boy, Lilia Farret Refosco, Soraia Poloni, Ida Vanessa Doederlein Schwartz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Até o momento, existem poucas informações sobre as infecções da COVID-19 em pacientes pediátricos com erros inatos do metabolismo (EIM). **Objetivo:** Avaliar o impacto da infecção por COVID-19 em uma coorte de pacientes pediátricos latino-americanos com EIM ou com suspeita de EIM (na era pré-vacinação). **Métodos:** Estudo observacional, transversal, com estratégia de amostragem por conveniência. Dezoito pacientes pediátricos com EIM (n= 14) ou com suspeita de EIM (n= 4) foram incluídos [feminino=7, idade média na inclusão $6 \pm 3,01$ anos (211)]. Todos os pacientes tiveram diagnóstico confirmado de COVID-19 e nenhum tinha sido vacinado. **Resultados:** Miopatia mitocondrial, Mucopolissacaridose IVA e Fenilcetonúria foram os EIM mais frequentes. Dez (55,5%) apresentavam pelo menos uma comorbidade, sendo convulsões/epilepsia, asma e doença pulmonar as mais comuns. Quatorze (77,8%) desenvolveram manifestações clínicas: febre alta (64,3%), tosse e coriza (35,7% cada) e dificuldades respiratórias (28,6%). Dez pacientes procuraram assistência médica, principalmente em hospitais/clínicas públicas. Cinco indivíduos necessitaram de internação e dois necessitaram de UTI [miopatia mitocondrial (n=1, 11 anos), e um paciente sem diagnóstico confirmado de EIM (8 anos)]. Eventualmente, a paciente com miopatia mitocondrial faleceu. **Conclusões:** Nossos dados sugerem que pacientes pediátricos com EIM (ou com suspeita de EIM) podem apresentar doença grave de COVID-19. O monitoramento, a vacinação e a atenção médica adequada devem ser garantidas de maneira segura para esses pacientes.

2327 - Relação entre a espessura da retina e coróide com marcadores inflamatórios em pacientes após infecção grave por COVID-19

Manoella Borges Soares Gonçalves, Fernando Gerchman, Gabriella Richter da Natividade, Gabrihel Stumpf Viegas, Tatiana Pedroso de Paula, Poliana Espíndola Correia, Rafaella Aléssio Naibo, Gabriel Tonin Ferrari, Milena Menezes Machado, Paula Portal Teixeira, Eduarda Goldani Rodrigues Peixoto, Gabriela Silveira Viana

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Justificativa: a COVID-19 pode levar a alterações na espessura das camadas da retina e coróide devido ao processo inflamatório exacerbado. Níveis de adiponectina e fibrinogênio podem levar ao dano endotelial. Objetivo: Avaliar as consequências da COVID-19 grave (com ou sem internação na UTI, UTI+ vs. UTI-) na espessura da coróide e retina e a associação com os níveis de marcador inflamatórios 6 meses após a alta hospitalar. Metodologia: coorte prospectiva de pacientes com COVID-19 grave acompanhados 6 meses após alta hospitalar. Tomografia de coerência óptica e retinografia foram realizadas no mês 6. A espessura média da retina (ART) e da coróide (ACT) do olho direito foi avaliada nas 9 áreas ETDRS. As camadas de células ganglionares (GCL+), células ganglionares somada a de fibras nervosas (GCL++) e coróide (MCT) foram avaliadas na mácula. Foi realizada dosagem de adiponectina (ADN) e fibrinogênio (FBN) no mês 1. Resultados: dos 54 pacientes avaliados [53,4 ± 12,8 anos, 51% homens, 13 (9-23) dias de internação], 32 necessitaram de internação em UTI (59,2%). Os grupos UTI+ e UTI- não diferiram quanto a hipertensão (52% vs. 65%, p=0,529), tabagismo (50% vs. 25% p=0,141). Embora a ocorrência de diabetes tenha sido semelhante [UTI+ 11 (35,5%); UTI- 8 (38,1%) p=0,005] a ocorrência de pré-diabetes foi maior nos pacientes da UTI [13 (41,9%) vs 1 (4,8%), p=0,005]. Três (6,5%) pacientes UTI- apresentaram retinopatia diabética leve-moderada. Não houve diferença na ART (UTI+ 275,8±14m; UTI- 272,3±15m, p=0,398), ACT (UTI+ 225,9±67,9m; UTI- 228,2±69m, p=0,903), GCL+ (UTI- 69±8m; UTI+ 70±6m, p=0,674) e GCL++ (UTI- 104±11m; UTI+ 105±9m, p=0,623). Não houve mudança após ajuste para idade ou hemoglobina glicada. Houve correlação negativa entre ACT com ADN (r=-0,361, p=0,012) e FBN (r=-0,302, p=0,026). Essa correlação não foi observada para ART com ADN (r=-0,040, p=0,785) ou FBN (r=0,219, p=0,111). MCT se correlacionou negativamente com ADN (r=-0,361, p=0,012) e FBN (r=-0,301, p=0,027), sem alteração após ajuste para idade. Não houve diferença para GCL+ e GCL++ para ADN (r=-0,029, p=0,844 e r=0,032, p=0,831) ou FBN (r=0,114, p=0,411 e r=0,104, p=0,454). Conclusão: a COVID-19 pode levar a alterações da espessura da retina e coróide, entretanto não há diferença entre pacientes que internaram na UTI. Os níveis de FBN e ADN após infecção grave se associaram à redução da espessura da coróide, o que pode estar relacionado à sequela gerada pelo processo inflamatório.

1561 - Rosácea: perfil clínico-demográfico e desempenho terapêutico do ácido tranexâmico avaliado por escalas.

Daniela Vargas de Souza Crusius, Otávio Augusto Gonçalves Dias Cionek, Arthur Bogorny Fiegenbaum, Laura Ferrarese Brum, Miriã Ferrão Maciel Fiuza, Paula Baréa, Juliano Peruzzo, Fernanda Sales Luiz Vianna, Renan Rangel Bonamigo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Rosácea é uma doença inflamatória crônica da pele, caracterizada pela presença de eritema facial persistente, com ou sem edema, telangiectasias e tendência a rubor facial acometendo principalmente a parte central da face. A prevalência na população em geral é de 5,5%, mas pode variar entre as populações, sendo as pessoas com fototipo baixo (I e II de Fitzpatrick) as mais acometidas. Apesar dos tratamentos disponíveis, a resposta clínica é variável. O ácido tranexâmico tem sido estudado como alternativa terapêutica. **Objetivos:** Descrever o perfil clínico e demográfico de pacientes com rosácea e avaliar a resposta clínica da rosácea ao ácido tranexâmico (AT) tópico em uma amostra de pacientes. **Métodos:** Estudo de série de casos, prospectivo, com intervenção, realizado no Serviço de Dermatologia do HCPA. Após conhecimento e concordância dos participantes com rosácea, as variáveis clínico-demográficas foram verificadas e os mesmos foram instruídos a fazer uso tópico de AT 10% por 8 semanas. Avaliações foram realizadas previamente e ao final do uso do fármaco, através de registro fotográfico e de escalas de gravidade da doença (IGARSS) e de qualidade de vida (DLQI e RosaQoL). **Resultados:** Foram incluídos 29 pacientes, dos quais 25 eram do sexo feminino e quatro do sexo masculino. A idade média foi de 49,51 anos, sendo que 19 (65,51%) pacientes eram de origem anglo-européia e 10 (34,48%) de origem latino-americana. Destes pacientes, 22 (75,86%) faziam uso regular de protetor solar, apenas dois pacientes (6,89%) eram tabagistas ativos e três (10,34%) eram ex-tabagistas. Em relação ao uso de medicamentos concomitantes, oito pacientes faziam uso de anti-hipertensivos, cinco de antidepressivos, dois de anti-diabéticos, cinco faziam uso de levotiroxina, três de hipolipemiante, dois de antiagregante plaquetário e, entre as pacientes femininas, quatro faziam uso de anticoncepcional oral. Houve melhoria dos índices de qualidade de vida e gravidade da doença com o uso do ácido tranexâmico, utilizando escalas validadas. **Conclusão:** Nossa série foi composta predominantemente por pacientes adultos de origem anglo-europeia e do sexo feminino, e constatamos que pacientes com rosácea costumam apresentar importante frequência de comorbidades e de uso de medicamentos, mas o índice de tabagismo ativo é pequeno. Talvez o AT deva ser considerado para realização de ensaios clínicos no manejo da rosácea.

1680 - Análise dos diagnósticos de melanoma maligno de pele antes e durante a pandemia da SARS-COV-2

Juliana Barros Rodrigues, Carolina dos Santos Parckert, Isabella Passos dos Santos, Gabriela Furtado de Oliveira, Eduarda Lima dos Santos, Flavia Penso Bergamaschi, Daniela Vargas de Souza Crusius

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Melanoma é causado pela exposição excessiva à radiação solar, o que gera uma massa de células cancerosas. Ainda que possa ser identificado precocemente, grande parte dos diagnósticos é tardio, o que aumenta o risco de metástase, sendo o câncer de pele de maior gravidade e sua ocorrência é em maior frequência em adultos brancos e apresenta grande incidência de mortalidade. Então, busca-se analisar o impacto da pandemia de Covid-19 no diagnóstico de novos casos de melanoma maligno no Brasil. **Objetivo:** Descrever o impacto da pandemia do COVID-19 nos diagnósticos de Melanoma Maligno de Pele no Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e analítico. Os dados sobre os pacientes diagnosticados com Melanoma Maligno de Pele foram extraídos da base de dados do DATASUS, entre os períodos de 2017 a 2022, sendo avaliada as seguintes variáveis: quantidade de diagnósticos por região do país, sexo e faixa etária. **Resultados:** Segundo os dados do DATASUS, ocorreram 25.683 diagnósticos de melanoma maligno de pele nos anos de 2017 a 2022. Durante o período analisado foi possível perceber uma diminuição no número de diagnósticos que iniciou no ano de 2020, compatível com o início da pandemia de COVID-19. Dentre os casos analisados, 49,25% dos diagnósticos foram em homens e 50,74% em mulheres. Além disso, a faixa etária com maior incidência do diagnóstico foi de 60 a 64 anos, seguida pela faixa etária de 65 a 69 anos e 80 ou mais. No quesito idade, foi possível perceber um aumento gradual da incidência correspondente a um aumento de faixa etária. **Conclusão:** Ao analisar os dados sobre a prevalência do melanoma maligno no Brasil, ao longo dos três anos da pandemia do COVID-19, evidenciou-se que houve uma diminuição dos diagnósticos em todas as faixas etárias, sexos e regiões devido a atrasos nos meios de rastreamento durante os anos mais rigorosos da pandemia, período em que uma grande parte da população ficou sem acesso ao atendimento dermatológico. Também nota-se um aumento gradual de diagnósticos em 2022, ano em que a pandemia estava controlada, nos parâmetros observados, confirmando o impacto que o período de contingência teve nos diagnósticos do melanoma maligno no Brasil.

1711 - Perfil da prevalência da Hanseníase no Brasil: um estudo descritivo e retrospectivo.

Alana Kalb Rodrigues, Bruna Amanda Bortoli, Daniela Vargas de Souza Crusius, Giulia De Bastiani Graziottin, Raquel Muck Terra, Amanda Nichele, Bárbara Franccesca Brandalise Bassani, Isabela Semmelmann Maia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, caracterizada por lesões na pele, mucosas e nervos, sendo que o Brasil ainda é um dos locais com maior incidência nas Américas. A doença pode levar à perda da sensibilidade, atrofia, parestesia e paralisia, podendo resultar em incapacidade física permanente. Assim, traçar seu perfil epidemiológico é fundamental no controle dessa patologia. **Objetivos:** Descrição, a partir da análise de dados secundários, do perfil da prevalência da hanseníase no contexto geográfico do Brasil no período de 2013 a fevereiro de 2023. **Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo, descritivo sobre a incidência de Hanseníase no Brasil entre 2013 e fevereiro de 2023. Realizado mediante coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em relação a casos por ano, faixa etária, raça e sexo dos pacientes. Os dados coletados foram agrupados nas cinco regiões do País a partir das variáveis citadas acima, bem como analisados para estabelecer um panorama de casos por ano da patologia. **Resultados:** Segundo o DATASUS, no período analisado, houve 324838 casos de hanseníase no país. Destes, 43,09% ocorreram em mulheres, 56,90% em homens e 30 casos não tiveram sexo determinado. Em relação a raça, pretos e pardos representaram, respectivamente, 12,54% e 58,59% dos casos, brancos somaram 23,79%, amarelos 0,97% e indígenas 0,45%. Quanto à faixa etária, 65,89% dos casos ocorreram em adultos entre 20 e 59 anos. Maiores de 60 anos somaram 24,05% dos casos, crianças e jovens entre 0 a 19 anos representaram 10,05%. A região nordeste concentrou 42,69% dos registros, a centro-oeste 20,59%, a norte 19,04%, a sudeste 14,35% e a sul 3,33%. Em 2013 a incidência da doença foi de 38.101 diagnósticos, em 2014 foram 38.436 casos, 35.934 em 2015, 32.234 em 2016, 34.693 em 2017, 36.820 em 2018 e 36.230 em 2019. Em 2020 a incidência foi de 23.523 casos, 24.544 em 2021 e 23.976 em 2022. Até fevereiro de 2023 houve 347 notificações. **Conclusão:** No período analisado, o perfil da doença caracterizou-se por acometer mais homens pardos adultos, entre 20 e 59 anos. A maioria dos casos foi registrada na região Nordeste, enquanto que na região Sul houve o menor número de afetados. Mesmo com uma redução importante na incidência a partir de 2020, políticas em saúde devem ser elaboradas e voltadas para a parcela populacional mais acometida, visando maior conhecimento sobre a doença e o diagnóstico precoce.

1035 - PROJETO ?HIV: FIQUE SABENDO?: UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS PARA DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O HIV

Maria Luísa Martins Meinhart, Laura de Oliveira Morsch, Rodrigo Staggemeier

UNIVERSIDADE FEEVALE

Introdução: A prevalência de casos de HIV/AIDS no Brasil é extremamente significativa. De 2007 até junho de 2022, foram notificados mais de 430 mil casos de infecções pelo HIV no país, sendo que entre 2011 e 2021, mais de 52 mil jovens entre 15 e 24 anos evoluíram para AIDS, demonstrando a importância de ações contínuas de caráter informativo voltadas para essa população. Nesse contexto, é notória a eficácia da divulgação de informações por redes sociais a fim de alcançar um grande público. Ferramentas como o Instagram e TikTok podem ser potentes meios de propagação de conhecimentos sobre HIV/AIDS para o público jovem, que é o principal usuário das redes. **? Objetivo:** O presente trabalho visa relatar a implementação das redes sociais Instagram e TikTok na divulgação de conhecimento sobre HIV/AIDS pelo projeto social HIV: Fique Sabendo da Universidade Feevale, apresentando os resultados do ano de 2022. **Metodologia:** Dados baseados em evidências científicas são organizados de maneira criativa por equipes preestabelecidas de alunos a fim de divulgar conteúdos sobre diagnóstico, tratamento e prevenção da infecção por HIV, incluindo mitos e verdades sobre o tema, informações sobre outras infecções sexualmente transmissíveis e sugestões de filmes e séries que abordam a temática. No Instagram, as publicações são em forma de imagens, vídeos, quizzes interativos e textos; já no TikTok, o conteúdo é publicado em formato de vídeos. Após a aprovação pelo professor coordenador do projeto, as divulgações são feitas semanalmente em ambas as redes. **Observações:** Em 2022, somaram-se 39 publicações e 24 vídeos no Instagram e 60 vídeos no TikTok. No Instagram, atingiu-se um total de 1229 curtidas, 204 comentários, 288 compartilhamentos, 17193 impressões, 16453 visualizações e 12487 contas alcançadas; além de 821 curtidas e 119 compartilhamentos nos vídeos. No TikTok, obteve-se um total de 66479 visualizações, 2869 curtidas, 116 compartilhamentos e uma média de 1284 visualizações por vídeo. Somando as visualizações dos vídeos do Instagram e do TikTok, totalizaram 82932. **Considerações:** No relato apresentado, o uso das redes sociais alcançou um número significativo de pessoas, cumprindo com o objetivo do projeto de disseminar conhecimento para um maior público e contribuir na promoção de conscientização sobre os fatores envolvidos na infecção pelo HIV. Ademais, foi possível o aprofundamento de conhecimentos a respeito do tema pelos alunos envolvidos na execução do projeto.

1105 - A Importância da Atuação Pedagógica na Oncologia Pediátrica

Regina Maria Rebello Maahs, Iara Beatriz Moreira Hiebner, Josiane Dalle Mulle, Angela Maria Rosa Motta, Lauro José Gregianin, Mariana Bohns Michalowski, Simone Geiger de Almeida Selistre

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Na atuação pedagógica, num ambiente hospitalar, a professora é o elo entre a escola e o estudante, acompanhando a aprendizagem da criança ou adolescente que, mesmo não participando das aulas regulares, tem a continuidade de seus estudos. Esse atendimento procura despertar alegria e prazer na ação de estudar, criando uma atmosfera propícia ao aprendizado, ajudando os pacientes a lidarem com tudo o que estão passando, tanto em relação ao tratamento quanto ao período de internação. Isso é salientado quando Fontes (2005, p.123) enfatiza em seu artigo: "O ofício do professor no hospital apresenta diversas interfaces (política, pedagógica, psicológica, social, ideológica), mas nenhuma delas é tão constante quanto a da disponibilidade de estar com o outro e para o outro. Certamente, fica menos traumático enfrentar esse percurso quando não se está sozinho, podendo compartilhar com o outro a dor, por meio do diálogo e da escuta atenciosa." **Objetivo:** Divulgar os benefícios da atuação do professor no ambiente hospitalar da Oncologia Pediátrica, os quais envolvem a atenção, o cuidado e a cognição. **Metodologia:** Tem como base as observações sobre o aluno e informações adquiridas junto às escolas, bem como nas reuniões diárias com a equipe multiprofissional. Partindo de seu banco de atividades, a professora orienta e propõe tarefas coerentes com a capacidade de aprendizagem dos mesmos, enquanto estimula a aquisição de novos conhecimentos de maneira individualizada. As escolas de origem de cada aluno contribuem enviando materiais de apoio, trabalhados em sala de aula. **Resultados:** Estudar é o vínculo social mais importante na infância e adolescência, mantendo os pacientes ávidos por aprender e reforçando neles a vontade de viverem felizes em grupo. Também é parte indispensável no processo de reabilitação bem como na reinserção no meio externo, após o término do tratamento. **Conclusão:** Essa mediação viabilizada de cuidado e conhecimento, além de proporcionar o direito essencial da criança e do adolescente à educação, assegurado por lei, tem repercussão na melhora emocional, mental e física, muitas vezes ultrapassando o ambiente hospitalar, criando um vínculo com a professora que continua a acompanhar o progresso de seus alunos. Tal experiência pedagógica revela assim sua função terapêutica, sendo um exemplo que merece ampla divulgação com o propósito de ser multiplicado em outras unidades hospitalares, que ainda não se beneficiam dessa sistemática.

1109 - O impacto da navegação do paciente no controle glicêmico, adesão ao autocuidado e conhecimento sobre diabetes

Betina Nemetz, Luciana Foppa, Gabriela Heiden Telo Fay, Beatriz DAgord Schaan

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A navegação do paciente envolve fornecer suporte e orientação personalizados para ajudá-lo a navegar no sistema de saúde, acompanhar suas dificuldades e gerenciar sua doença. **Objetivo:** Avaliar o efeito da navegação de pessoas com diabetes tipo 1 (DM1) no controle glicêmico, adesão ao autocuidado e conhecimento da doença. **Métodos:** Estudo de intervenção com grupo único de comparação, realizado entre janeiro/2021 e abril/2022, em pessoas com DM1, > 18 anos que vinham em atendimento em hospital universitário do sul do Brasil. Enfermeiros navegadores realizaram educação em diabetes com base nas diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes e na Classificação das Intervenções de Enfermagem, em quatro consultas com intervalo de três meses. Foram avaliados hemoglobina glicada (HbA1c) e resposta a questionários [inventário de autocuidado revisado (SCI-R) e conhecimento sobre a doença (DKN-A)] antes e após a intervenção. O SCI-R possui 14 itens em escala Likert (1=nunca a 5=sempre), pontuações acima de 48 indicam maior adesão. Foram realizados teste t de Student. O DKN-A tem 15 perguntas de múltipla escolha e escores maiores que oito indicam conhecimento sobre o diabetes. Equações de estimativas generalizadas (GEE), teste de Wilcoxon e McNemar foram utilizados para as análises. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição sob número de CAAE 20380919800005327. **Resultados:** Dos 152 participantes, 85 (55,9%) eram mulheres, idade média 45 ± 12 anos e tempo de diagnóstico de $23,6 \pm 11,1$ anos. Os enfermeiros navegadores realizaram 812 teleconsultas e 158 consultas presenciais. Após a intervenção, o controle glicêmico melhorou (HbA1c $8,5 \pm 1,5\%$ vs $8,3 \pm 1,3\%$, $p=0,028$), assim como a adesão ao autocuidado, que aumentou em 82 (53,9%) pacientes. O conhecimento sobre diabetes melhorou em 37 (24,3%) participantes. A análise da interação entre controle glicêmico e DKN-A mostrou que houve efeito de interação ($p=0,005$), pois houve redução na HbA1c de participantes com nível de conhecimento satisfatório. Não houve interação entre controle glicêmico e autocuidado ($p=0,706$), já que a redução nos níveis de HbA1c entre quem apresentava bom autocuidado e baixo autocuidado foi semelhante. **Conclusões:** Os participantes do estudo apresentaram melhora no controle glicêmico, adesão ao autocuidado e conhecimento sobre diabetes em resposta ao programa de navegação por enfermeiros, indicando esta ser uma ferramenta promissora e viável para beneficiar pessoas com DM1.

1144 - PREVALÊNCIA DA POLIFARMÁCIA EM PACIENTES ACOMPANHADOS PELO MELHOR EM CASA

Viviane Leindecker, Ana Beatriz Cauduro Harb

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

INTRODUÇÃO: O Melhor em Casa é um programa de atenção domiciliar que se caracteriza como uma modalidade assistencial à saúde que garante a continuidade dos cuidados no domicílio. Além disto, tem por objetivo proporcionar conforto, autonomia e aproximação dos vínculos afetivos com seu contexto social, cultural e familiar. Envolve ações de promoção, prevenção, tratamento, manutenção e recuperação da saúde. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de polifarmácia nos usuários acompanhados pelo Programa Melhor em Casa no município da região Sul. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo transversal, com abordagem quantitativa, com usuários, de ambos os sexos, acompanhados pelo serviço de atenção domiciliar, nas modalidades AD2 e AD3. Por meio do questionário foram coletados os dados sociodemográficos e as medicações utilizadas. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 57 usuários, sendo a maioria idosos (73,7%), do sexo masculino (52,6%), com baixa escolaridade e renda. Sobre a terapia medicamentosa, 47,4% utilizavam cinco ou mais medicamentos, configurado como polifarmácia, sendo que a maior parte esteve presente no grupo de idosos (52,4%). **DISCUSSÃO:** A maioria dos usuários acompanhados pelo Melhor em Casa apresenta mais de uma doença e conseqüentemente o uso de diversos medicamentos para o tratamento. Na literatura achados são semelhantes. A polifarmácia é uma prática frequente entre a população idosa e que tem aumentado ao longo do ano. O excesso de medicações pode levar ao desenvolvimento de diversas complicações por conta dos efeitos adversos e interações medicamentosas, afetando tanto a qualidade de vida quanto a capacidade de realizar atividades da vida diária. Também, é possível destacar que a polifarmácia está fortemente relacionada a questões sociodemográficas, as condições de saúde e preditor significativo de mortalidade. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados encontrados, o presente estudo reforça a importância da orientação segura, principalmente pelos riscos causados pela automedicação, acompanhamento adequado das comorbidades e reavaliação em tempos da necessidade das medicações, reduzindo os danos à saúde. Sugere a necessidade de ações e estratégias para garantir o cuidado humanizado, integral, multidisciplinar e articulado entre os serviços da rede.

1166 - Programa de Apoio Pedagógico: Uma prática de educação inclusiva

Daniele Becker Miranda, Ana Maria da Silva Hahn

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Programa de Apoio Pedagógico: Uma prática de educação inclusiva Introdução: O Programa de Apoio Pedagógico (PAP) é um trabalho de Classe Hospitalar que se originou de uma parceria entre a Escola Profissional em Saúde (EPS) e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre em agosto de 1990. Desde a sua criação, o programa visa a prestar atendimento pedagógico aos pacientes em idade escolar e, dessa forma, evitar prejuízos cognitivos, sociais e emocionais que possam ocorrer durante prolongadas e/ou repetidos períodos de internação. Para Vasconcelos (2008, p. 2), o contato com sua escolarização faz do hospital uma agência educacional para a criança hospitalizada desenvolver atividades que a ajudem a construir um percurso cognitivo, emocional e social para manter uma ligação com a vida familiar e a realidade no hospital. Objetivos: Orientar, acompanhar, e administrar a educação de crianças e adolescentes que estejam hospitalizados, visando resgatar a autoestima, manter os conteúdos em dia para evitar a repetência escolar, proporcionar um olhar mais humano e pedagógico e ao mesmo tempo contribuir para que o escolar hospitalizado tenha melhor aceitação na hospitalização e até se recupere mais rapidamente em seu tratamento. Metodologia: O atendimento educacional de crianças e adolescentes hospitalizados no HCPA é feita de forma individual na sala do PAP ou no leito. Depois de uma visita e entrevista com os responsáveis as professoras entram em contato com a escola de origem para solicitar os conteúdos que estão sendo trabalhados. A preparação as aulas e atividades é feita de modo a auxiliar na construção do conhecimento de forma eficaz para que o aluno consiga retornar para a escola após a alta hospitalar e acompanhar os estudos sem prejuízos. Na alta hospitalar é entregue um parecer descritivo juntamente com as atividades realizadas durante a internação para que a escola de origem possa anexar na avaliação final do aluno. Observações: O HCPA foi o pioneiro em oferecer atendimento pedagógico no Rio Grande do Sul, porém, somente em 2018 através da Lei 13.716, fica assegurado o atendimento educacional aos alunos do ensino básico que estejam internados para tratamento de saúde. Considerações: As crianças e adolescentes que participam do PAP retornam para as escolas de origem sem prejuízos na aprendizagem e acompanhando o currículo escolar no mesmo nível da turma, isso faz com que o aluno se sinta inserido e motivado a retomar a sua vida normal.

1169 - Projeto Piloto de Apoio à Rede Brasileira de Pesquisa Clínica (RNPCLin) da CAPES: A Experiência da Implantação de Bolsas de Pós-Doutorado no Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica do HCPA.

Cristiane Avancini Alves, Denise Leal dos Santos, Luciano Palmeiro Rodrigues, Márcia Santana Fernandes, Jose Roberto Goldim, Leo Sekine, Leila Beltrami Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (MPPC/HCPA) integra o Sistema Nacional de Pós-Graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Por meio de Acordo de Cooperação Técnica, o MPPC/HCPA participa do projeto estratégico da CAPES em apoio à Rede Brasileira de Pesquisa Clínica (RNPCLin), juntamente com a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e a Fundação Oswaldo Cruz-Instituto Gonçalo Muniz (FIOCRUZ-IGM). O Programa de Pós-Doutorado vinculado ao MPPC/HCPA, implementado em abril de 2023, participa do fomento ao projeto piloto de apoio à RNPCLin. Portanto, os pós-doutorandos selecionados, com base em Edital específico, têm como propósito fortalecer os objetivos do Programa MPPC/HCPA e inovar com projetos aderentes às linhas de pesquisa. **Objetivo:** Relatar a implementação do programa de bolsas de pós-doutorado junto ao MPPC/HCPA. **Metodologia:** Foram selecionados três bolsistas a partir dos projetos, planos de trabalho e CV apresentados nas áreas de Direito e Jornalismo, Ciências Biológicas e Fisioterapia. Os bolsistas desenvolverão atividades de pesquisa, ensino e extensão. Os projetos situam-se nas linhas de pesquisa do MPPC: Pesquisa em Saúde: Bioética, Direito e Boas Práticas Clínicas e Pesquisa Clínica, inovação e translação do conhecimento. Os estudos englobam: 1) elaboração de aplicativo com modelo de predição de incapacidade em pacientes com esclerose múltipla; 2) produção de uma solução de limpeza e desinfecção de superfícies frente a microrganismos e 3) estruturação de instrumentos de divulgação científica da pesquisa clínica realizada na instituição. Os pós-doutorandos atuam junto ao MPPC para a ampliação e o fortalecimento do escopo interdisciplinar, participação e elaboração de seminários de pesquisa para as turmas de mestrado, bem como acompanhamento e/ou coorientação dos mestrandos(as) durante o desenvolvimento do curso e de suas pesquisas. Serão realizadas atividades de extensão que visem promover a inovação, a transferência tecnológica, o registro de propriedade intelectual, o intercâmbio entre as instituições parceiras e promover projetos que fomentem a internacionalização do MPPC/HCPA. **Considerações finais:** Por meio do Programa Piloto de Pesquisa Clínica da CAPES, MPPC/HCPA, pretende-se qualificar as ações de Pesquisa Clínica e fortalecer a Rede Brasileira de Pesquisa Clínica (RNPCLin).

1230 - Unidade de Pronto Atendimento (UPA) como espaço de formação para cuidado em saúde: relato de experiência

Fábio Silva da Rosa, Clayton Felipe da Silva Telles, Pamela Moreira de Quadros, Amanda Kelly Correa Thomas, Victoria Luiza da Silva, Gabriel Rudschinski Gromoski

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: as unidades de pronto atendimento (UPA) foram estabelecidas como novos componentes da rede de urgência para atender a política nacional de atenção às urgências. Possuem como principal atividade o atendimento de urgência pré-hospitalar, posicionadas como unidades intermediárias entre a atenção primária e as emergências hospitalares.¹ Foram criadas com o objetivo de reduzir as filas em pronto atendimentos hospitalares, evitando que situações de menor complexidade aumentem ainda mais a demanda da rede hospitalar.² Objetivo: relatar a experiência da formação para o cuidado em saúde e seus desafios. Método: relato de experiência da formação para o cuidado em saúde e seus desafios com alunos de graduação em enfermagem em uma UPA de um município do Vale do Rio dos Sinos, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Relato de experiência: a UPA como espaço para formação do cuidado em saúde possui recursos tecnológicos, estrutura física e de pessoal, o que permite aprimoramento de técnicas e a empregabilidade do conhecimento na prática. Além disso, foi norteador para compreensão de fluxos na Rede de Urgência e Emergência (RUE) do município. Inicialmente os alunos acompanharam o processo de acolhimento e classificação de risco para realizar a estratificação da gravidade dos casos, e o maior desafio identificado foi à alta demanda de usuários e o tempo de espera para atendimento. Na sala de medicação as principais atividades realizadas foram punções venosas para coleta de exames e administração de medicamentos, realização de eletrocardiograma e administração de inalatórios, sendo o maior desafio à ausência de padronização para a diluição e preparo da medicação. Nas salas laranja e vermelha, as principais atividades foram à avaliação dos pacientes e procedimentos como sondagens e coleta de exames. O elevado tempo de espera para transferência hospitalar foi o desafio identificado. Conclusão: a formação para o cuidado em saúde é considerada como uma das questões centrais em relação à transformação das práticas profissionais, de modo a favorecer intervenções capazes de aproximar as necessidades da população e da realidade do ambiente de saúde na qual o profissional está inserido. A utilização desse espaço para a formação profissional possui relevância acadêmica na construção do discurso e da prática do cuidar, possibilitando a compreensão de processos de gestão em enfermagem, assistência e o reconhecimento das dificuldades enfrentadas na prática assistencial.

1250 - Adaptação transcultural de um instrumento para avaliação do conhecimento de Diabetes Mellitus na gestação em ambulatórios de Pré-Natal de Alto Risco

Beatriz DAgord Schaan, Laura Betat Pereira, Patrícia Martins Bock

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) pode acometer gestantes e se não controlado gerar efeitos adversos. Questionários para avaliar o conhecimento acerca do DM são ferramentas importantes para coletar informações, auxiliando no manejo do DM. Entretanto, não há disponibilidade de nenhum questionário sobre DM na gestação validado em português. **Objetivos:** Adaptar e validar para o português brasileiro o questionário Knowledge of Gestational Diabetes Mellitus. **Métodos:** Gestantes com DM foram selecionadas nos ambulatórios de Pré-Natal de Alto Risco do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O instrumento composto por 33 perguntas visa avaliar o conhecimento de gestantes sobre DM, conhecimento nutricional e princípios de autocuidado. A adaptação transcultural foi iniciada com a tradução direta por dois tradutores independentes, seguida da conciliação por dois farmacêuticos e um endocrinologista. Foi realizada a retrotradução para constatação de fidedignidade. A etapa final foi a avaliação da validade do conteúdo (pré-teste), por 30 gestantes para verificar a compreensão, interpretação e relevância cultural da tradução. Foi calculado o coeficiente de validade de conteúdo (CVC), a partir dos itens de clareza, adequação e compreensão das questões. O ponto de corte adotado para determinar níveis satisfatórios para clareza da linguagem e pertinência foi de CVC 0,70. **Resultados:** Na etapa de tradução e adaptação, foram identificadas 13 questões com diferenças entre as versões dos dois tradutores iniciais. Além destas, mais 4 questões foram adaptadas pelo comitê e o resultado da retrotradução foi fidedigno ao documento original. Na etapa de pré-teste, 30 gestantes responderam além do questionário, a ficha de validade de conteúdo, e 5 gestantes apontaram leve dificuldade em 7 questões. Ao final, as repostas foram pontuadas e o valor final de CVC foi de 0,98. **Conclusões:** As etapas de tradução e adaptação transcultural do questionário Knowledge of Gestational Diabetes Mellitus foram realizadas com êxito, já que provaram ter dado origem a um questionário em português que teve boa compreensão pelo público-alvo. O pré-teste demonstrou boa compreensão de linguagem e conteúdo por parte das gestantes, deixando como promissora a expectativa dos resultados obtidos a partir da aplicação de questionário para validação final do instrumento. **Suporte:** FIPE (HCPA)

1296 - VISITA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Éder Tiago de Pauli, Anderson Borges Ferreira, Michele Casser Csordas, Juliana Unis Castan, Louise Gabrielle de Mattos, Jader Levi da Silva de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), serviços integrantes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), preconizam associar a assistência à saúde mental com o desenvolvimento de atividades territoriais, beneficiando a inclusão social e visando autonomia e exercício de cidadania¹. Nesse cenário, a Visita Domiciliar (VD) é compreendida como instrumento de promoção de saúde mediante ações educativas, de orientação e planejamento, além de ser um espaço de construção de relações e vínculos mediante escuta qualificada e acolhimento². Objetivo: Apresentar a visita domiciliar como uma ferramenta de intervenção multidisciplinar em um centro de atenção psicossocial. Metodologias empregadas: Esta intervenção, até então pouco usual e raramente contínua com um mesmo usuário, tornou-se uma prática possível e indicada frente a impasses na elaboração do Plano Terapêutico Individual, seja pela dificuldade de entendimento do contexto social, de vinculação e aproximação com o usuário, de identificação dos reais problemas trazidos por trás da queixa principal ou de acesso à família e aos recursos existentes. Modificações de práticas: com o aprimoramento da técnica da VD, que adotou este enfoque multidisciplinar, foi possível acessar usuários que não conseguem frequentar o serviço em virtude da gravidade dos sintomas, muitas vezes envolvendo o isolamento social; estabelecer vínculo com usuários mais resistentes e estimulá-los a participar das atividades; conhecer familiares e realidade local, gerando nova compreensão das falas e das dificuldades trazidas em outros momentos. Além disso, foram realizadas intervenções específicas de acordo com a necessidade do usuário e especificidade do profissional: Atividades de fortalecimento e o reforço muscular visando a coordenação e o controle motor beneficiam o autocuidado e atuam na motivação, disposição e diminuição da ansiedade; Ações de organização no domicílio e no ambiente de trabalho favorecem a organização interna e o estabelecimento de prioridades. Considerações aplicadas da experiência na instituição: A visita domiciliar na perspectiva multiprofissional é uma ferramenta inovadora em saúde mental, visto que permite o acesso ao usuário em sua individualidade e em seu território, buscando ações que fortaleçam o vínculo junto a equipe assistencial e colocando o usuário como parte integrante de seu processo de tratamento e assistência à saúde.

1301 - TableTop como ferramenta para testar plano de contingência para catástrofes de um hospital universitário de grande porte

Lyana Duarte Borba da Silva, Michele Sbaraini Savaris, Suimara Santos, Maicon Chassot, Silvana Teixeira Dal Ponte, Simone Scremin, Talita Uzeika, Camila Zimmer da Silva, Lorena Jordão Munró, Eliziane Ferranti

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre possui uma Comissão de Rotinas em Emergências e Catástrofes (CREC), sendo uma das suas responsabilidades elaborar o plano de contingência para catástrofes. O plano é testado anualmente, através de simulações ou situações reais, a fim de capacitar as equipes e melhorar o plano de resposta. No segundo semestre de 2022, a partir da flexibilização das regras de distanciamento da Covid-19, a CREC buscou alternativas para realização do simulado, respeitando a segurança dos participantes. **Objetivo:** Descrever o uso do simulado de mesa (TableTop) como ferramenta para analisar possíveis lacunas na preparação e resposta do HCPA para um evento de tempestade e vendaval com vítimas. **Método:** Descrição retrospectiva do TableTop. Reuniões de planejamento e desenho do simulado de mesa com definição de cenário a partir da análise da matriz de risco e vulnerabilidades do hospital. Uma planta baixa do andar foi disponibilizada aos participantes e bonecos do tipo lego foram utilizados como atores e vítimas. Materiais e equipes foram organizados em uma sala para início do simulado. Roteiro do simulado elaborado com situações realísticas da catástrofe foi lido pelo líder do exercício e os times desenvolviam suas decisões e ações conforme o plano de contingência. Ao final, foi realizada uma reunião de avaliação e comparação com o plano e um relatório foi produzido. **Resultados:** O simulado em formato TableTop contou com 20 participantes da equipe multiprofissional, com duração aproximada de 3 horas. Foi possível observar uma participação maior das equipes promovendo discussões qualificadas para tomada de decisão devido à reunião das equipes numa mesma sala, diferentemente do simulado tradicional. Na análise da performance deste simulado foram elencados seis pontos necessários de melhoria no plano de contingência e resposta a situação de uma catástrofe como um temporal com vítimas. **Conclusão:** O método TableTop mostrou-se adequado para capacitar e identificar melhorias no plano, com pontos positivos em relação ao método tradicional de simulação, destacando-se: facilidade de organização dos times e infraestrutura, bem como a possibilidade de os participantes observarem e compreenderem o fluxo do plano de contingência. A realização do simulado através do método TableTop demonstrou potencialidade no processo de aprendizagem ao proporcionar às equipes multiprofissionais a visão geral do cenário de emergência de forma sistêmica.

1369 - Construção de um roteiro de anamnese e exame físico para a prática de enfermagem em urgência e emergência: relato de experiência

Fábio Silva da Rosa, Pedro Guilherme Nascimento Tetericz Propodolski, Mara Ambrosina de Oliveira Vargas, Elisiane de Oliveira Machado, Raquel Adjane de Magalhães Machado, Suimara Santos, Adriana Maria Alexandre Henriques, Simone Thais Vizini, Maicon Chassot, Thais Pereira Martins, Djulia Andriele Wachter, Jaqueline Pereira da Costa, Miguel Lucas Silva da Paixão, Telma da Silva Machado, Michelle Santarém, Rejane Silveira de Campos, Juciane Aparecida Furlan Inchauspe, Clayton Felipe da Silva Telles

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O raciocínio clínico está presente em todas as ações e decisões assistenciais do enfermeiro: no diagnóstico, na escolha de intervenções e na avaliação dos resultados obtidos.¹ Ensinar e aprender vincula o enfermeiro a participar do desenvolvimento de competências e habilidades para o ensino em enfermagem, assim, possibilitando que o discente adquira autonomia e pensamento crítico e reflexivo.² A aplicação do processo de enfermagem depende das pessoas envolvidas (enfermeiro, paciente, família, comunidade), com isso, a diversidade de atividades que o docente pode desempenhar implica a necessidade de uma formação que integre os saberes específicos da sua área e os saberes pedagógicos.¹ Objetivo: descrever a elaboração e a construção de um roteiro para a anamnese e exame físico de pacientes em estado crítico. Método: trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração e construção de um roteiro para anamnese e exame físico de pacientes em estado crítico utilizado na prática da disciplina de cuidado ao adulto em urgência e emergência com finalidade de direcionar o estudante de enfermagem, conduzindo para uma melhor investigação, compreensão e consequentemente um aprimoramento do raciocínio clínico e do pensamento crítico. Foi confeccionado por docentes do curso de enfermagem de uma universidade privada da região sul do Brasil. Relato de experiência: Foi realizada uma busca na literatura para selecionar o referencial teórico para construção do roteiro da anamnese e do exame físico na prática de enfermagem em urgência e emergência. O roteiro foi elaboração para ser utilizado na prática hospitalar como ferramenta para a aplicação do processo de enfermagem. Como potencialidades destacam-se: as etapas do exame físico de cada sistema do corpo humano com informações visuais que permitem assinalar com mais clareza os achados clínicos, assim proporcionam condições para o registro e reflexões acerca da investigação realizada pelo estudante. O roteiro conta também com informações relacionadas à scores de risco e gravidade, alergias, exames laboratoriais e de imagem e profilaxias. Conclusão: a utilização de um roteiro permitiu aos estudantes de enfermagem realizar a anamnese e exame físico de forma organizada e acurada, etapa que antecede o diagnóstico de enfermagem, possibilitando o estímulo ao raciocínio clínico, além de permitir que executem o planejamento do cuidado, que culmina o processo de cuidar.

1377 - Simulação realística como estratégia de ensino em um curso de especialização em enfermagem em urgência e emergência

Fábio Silva da Rosa, Pedro Guilherme Nascimento Tetericz Propodolski, Poliana Paz Barcelos, Rosinei Nascimento Ferreira, Elisiane de Oliveira Machado, Raquel Adjane de Magalhães Machado, Suimara Santos, Adriana Maria Alexandre Henriques, Simone Thais Vizini, Maicon Chassot, Thais Pereira Martins, Djulia Andriele Wachter, Jaqueline Pereira da Costa, Miguel Lucas Silva da Paixão, Telma da Silva Machado, Michelle Santarém, Rejane Silveira de Campos, Juciane Aparecida Furlan Inchauspe

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: a simulação realística utilizada no ensino e aprendizagem em enfermagem é apresentada como um processo dinâmico que envolve a criação de oportunidades capaz de facilitar a conexão do estudante com a teoria e prática, proporcionando a oportunidade de repetição, feedback, avaliação e reflexão.¹ Este método permite uma formação construtiva, responsável por transformá-los em profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento de habilidades psicomotoras de forma a estimular sua autoconfiança como premissa a evitar sofrimentos, inexperiência e principalmente o medo de errar. 2 Objetivo: relatar a experiência da utilização da simulação realística como ferramenta de ensino em um curso de especialização. Método: trata-se de um relato de experiência, realizado a partir da reflexão do processo de utilização da simulação como metodologia de ensino em um curso de especialização de enfermagem em urgência e emergência com finalidade de subsidiar ao estudante uma melhor compreensão do ser e do fazer na prática clínica. Na perspectiva de compartilhar experiências, este relato é um estudo descritivo da vivência de inserção e de construção do conhecimento concomitante ao levantamento teórico. Modificações de práticas: após a realização das aulas teóricas os alunos foram convidados a participarem de estações de simulação realística com ventilador mecânico associados a casos clínicos práticos. Para a realização das simulações foi utilizado um cenário previamente organizado em salas de simulação com estrutura de rede de gases, ventiladores mecânicos empregados na prática profissional, camas hospitalares e manequins de alta fidelidade, o que torna o ambiente mais fidedigno com a realidade. Com um pulmão de teste EasyLung foi possível simular modos, parâmetros e ajustes ventilatórios, assim como possíveis intercorrências que acontecem na vida real, de forma que no ambiente controlado de simulação não há riscos para os pacientes e estudantes. Considerações: A simulação como metodologia de ensino contribui para a formação de profissionais mais qualificados, com capacidade cognitiva, afetiva e psicomotora para traduzir em competências a construção do conhecimento frente às práticas inovadoras em educação/saúde. Essa experiência permite que o profissional desenvolva habilidades e atitudes de avaliação do paciente, raciocínio clínico, tomada de decisão e elaboração de um plano de cuidados com metas para intervenção interdisciplinar.

1378 - REALIZAÇÃO DE OFICINAS COMO FORMA DE TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO SOBRE SAÚDE REPRODUTIVA

Daniely Hamer Espindula, Andressa da Silva Ribeiro, Laís Eduarda da Silva Sampaio, Maria Eduarda Leite Simões, Pâmela Oliveira Barbosa, Thomas Pagot Comissoli, Juliana Trevisan da Rocha

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A promoção da saúde é uma das principais estratégias para ampliar o conhecimento da população sobre o processo de saúde-doença a fim de permitir a tomada de decisões conscientes, livres e informadas. Nesse sentido, embora a Agenda 2023 da ONU vise assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva, ainda existem, no Brasil, segmentos de mulheres que carecem da falta de atenção às suas especificidades. **Objetivo:** Relatar as ações desenvolvidas por um projeto de extensão, tendo como público-alvo mulheres vítimas de violência acolhidas em uma casa de apoio em Porto Alegre, RS. **Metodologia:** Foram realizadas oficinas mensais entre os meses de janeiro e maio de 2023, envolvendo temas da saúde da mulher. No mês de janeiro foi realizada a oficina "Mitos e verdades sobre ISTs", na qual foram abordados sinais e sintomas, forma de transmissão, prevenção e tratamento das principais infecções. Em fevereiro foi elaborada uma oficina sobre as "Mudanças no corpo da gestante durante a gravidez", na qual as mulheres desenharam as principais alterações corporais percebidas no período gravídico e puerperal. Em março foi produzida a dinâmica "Bingo dos métodos contraceptivos", para conversar sobre a eficácia e o acesso a métodos contraceptivos disponibilizados pelo SUS. Em abril foi realizada a oficina "Transmissão de ISTs", em que foi reforçado a ideia de que ISTs não possuem estereótipos e a importância do uso de preservativo em todas as relações. Em maio, foi feita a oficina "Batata-quente da saúde da mulher, abordando temas, como direitos reprodutivos e saúde mental, promovendo o autoconhecimento. **Observações:** De acordo com as participantes das ações, iniciativas desse tipo são importantes para que mulheres vítimas de violência possam adquirir, através de discussões abertas e livres de estigmas, informações sobre sua própria saúde para ressignificar e intensificar o autocuidado. **Considerações finais:** Conclui-se que ações como essas são importantes para que mulheres vítimas de violência possam planejar de forma autônoma sua vida reprodutiva, no intuito de terem maiores chances de gerenciar outras dimensões de sua vida, como o estudo e o trabalho. Outrossim, tais mulheres também se tornam multiplicadoras capazes de disseminar informações sobre saúde reprodutiva em seus ambientes familiares e comunitários, contribuindo, assim, para impactar e transformar a realidade da comunidade na qual estão inseridas.

1397 - Livros Livres

Márcia de Bittencourt

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Dentro do contexto do aprendizado na educação infantil, a leitura é um importante pilar na formação e desenvolvimento das crianças oportunizando e desenvolvendo o processo da criatividade. Ao entrar em contato com histórias e imagens de forma lúdica as crianças adquirem conhecimento por meio da leitura. Visando o fortalecimento da autonomia, a Creche do Hospital de Clínicas de Porto Alegre buscou ampliar sua missão de acolhimento, aprendizado e descobertas constituindo a casinha "LIVROS LIVRES". Foi desenvolvida para oportunizar liberdade e conquistas na primeira infância, favorecendo o hábito de ler. Com o objetivo de estimular e despertar o interesse por livros foi planejado um espaço livre de impeditivos e burocracias para as crianças, de forma que pudessem buscar suas escolhas e desenvolver maior interação com livros. Em parceria com o setor de marcenaria do hospital foi construída uma casinha de madeira com portinhas de abertura prática e de fácil acesso às crianças. Em suas prateleiras interiores, diversas obras infantis entre a faixa etária de 1 a 7 anos de idade. Localizada na entrada externa da Creche, pode ser acessada a qualquer momento pelo público infantil. A Seção de Creche realizou um comunicado às famílias das crianças de forma que conhecessem o objetivo e metodologia a fim de desfrutar da casinha "LIVROS LIVRES" com sabedoria e diversão. Os livros da casa são de uso comum, a responsabilidade sobre eles é de cada um. O ambiente sugere a doação e retirada, alimentando assim uma relação aberta entre livros e crianças. Percebeu-se uma maior disposição e aproximação do público com os exemplares. A modificação do comportamento foi observada pelo efeito que a experiência proporciona sendo comunicado pela manifestação e entusiasmo que as famílias relatam em seus filhos constatando a prática da leitura como novos hábitos diários adquiridos. Desde a inauguração da casinha de livros observou-se maior familiarização com o compartilhamento, fortalecendo a rotina da prática e a contribuição do hábito para o desenvolvimento pessoal, intelectual e emocional das crianças. BIBLIOGRAFIA: LA ROSA, Jorge, Psicologia e educação: o significado do aprender. 7ª edição .Edipucrs.

1400 - A REFORMULAÇÃO DE UM GRUPO DE TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS: MODIFICAÇÕES DA PRÁTICA

Jader Levi da Silva de Oliveira, Éder Tiago de Pauli, Louise Gabrielle de Mattos, Juliana Unis Castan, Anderson Borges Ferreira, Michele Casser Csordas

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são componentes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) que objetivam articular o cuidado em saúde mental através de serviços de base territorial e comunitária, visando a reabilitação psicossocial de pessoas com transtornos mentais graves. Entende-se por reabilitação psicossocial, o processo de ampliação de autonomia do usuário e sua execução depende de uma construção teórica que sustente esta prática. Neste sentido, o CAPS II Adulto do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) possui uma oficina terapêutica chamada de Treinamento de Habilidades Sociais (THS), que auxilia os usuários do serviço a desenvolver habilidades que fortaleçam sua autonomia. Objetivo: descrever a mudança na abordagem realizada no grupo THS do CAPS II do HCPA. Metodologias empregadas: a partir da observação da necessidade de atender às peculiaridades e demandas específicas de cada usuário, buscou-se reformular o grupo THS e construir um plano individualizado que diferisse do modelo anterior, que possuía um plano coletivo. Cada usuário elencou atividades relacionadas a autonomia e autocuidado que gostariam de desenvolver. Assim foram realizadas dinâmicas que trabalhavam as dificuldades específicas de cada usuário, como comunicar-se melhor ou aprender a locomover-se de um estabelecimento para outro a pé ou utilizando transporte público. Também foram dadas tarefas a serem realizadas no próprio CAPS como escovar os dentes após uma alimentação e tomar banho, para usuários com dificuldade de exercer tarefas de higiene pessoal. Modificações de práticas: no modelo anterior eram realizadas atividades coletivas, trabalhando um tema que a equipe acreditava ser uma dificuldade em comum entre os usuários, realizando intervenções coletivas e pouco específicas. Com a adoção de um plano individualizado para cada usuário, construído com a participação destes, foi possível trabalhar com as metas estabelecidas por estes próprios, expandindo sua autonomia e participação ativa em seu próprio tratamento. Considerações aplicadas da experiência na instituição: a experiência de construir um plano particular para cada usuário permitiu a equipe reconhecer a importância da participação do usuário na elaboração de um tratamento que faça sentido para si. A reabilitação psicossocial consiste em trabalhar a autonomia do usuário, e com esta experiência percebemos que o trabalho desta autonomia inicia na participação da elaboração de seu tratamento.

1435 - Saúde do Trabalhador: uma abordagem sob a perspectiva de política pública

Maíra Brandli Oliveira, Fabiana Pinto Rosa, Juliana Cabreira, Luciana Pereira da Silva, Vanessa Santana Gomes, Thamires Lessa de Souza Rodrigues

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Dentre os desafios trazidos pelo trabalho ao longo dos séculos, inúmeros problemas têm impactado a Saúde dos Trabalhadores (ST). Em estudo da OMS, entende-se saúde como a condição em que um indivíduo ou grupo de indivíduos é capaz de realizar suas aspirações, satisfazer suas necessidades e mudar ou enfrentar o ambiente. Os modos de relação entre homem e a natureza com o passar dos anos tornou-se mais dinâmico e também nocivo ao próprio meio, como também ao trabalhador. O trabalho promoveu o desenvolvimento humano e tecnológico, porém, também estabeleceu normas de proletariado e empregador, consolidando desigualdades estruturais brasileiras. Objetivo: Revisar através de um panorama histórico as políticas públicas associadas à ST. Método: Foi realizada uma revisão bibliográfica visando identificar o desenvolvimento histórico das políticas de ST no Brasil. Resultados: Em 1919 tivemos a criação da OIT - Organização Internacional do Trabalho - no qual incrementou normas preventivas no que diz respeito à proteção da saúde, bem-estar e integridade física dos trabalhadores. Em 1943 surge a Consolidação das Leis Trabalhistas, onde podemos perceber a ampliação das normas de segurança e medicina do trabalho, como também institui-se os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT. Já em 1988, ano em que tivemos uma nova Constituição da República: marco muito importante para a saúde do trabalhador sob forma jurídica. A saúde foi considerada como direito social, ficando garantida aos trabalhadores a redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança. Em 2002 tivemos a criação dos Centros de Referência de Saúde do Trabalhador - CEREST. Estas instituições têm um papel muito importante nos âmbitos municipais e estaduais, a partir do momento que promoveram retaguarda técnica para ações e serviços em conjunto com o Sistema Único de Saúde. Por fim, o marco principal desta linha do tempo foi a implantação da Política Nacional da Saúde do Trabalhador, através do Decreto 7.602/2011. A PNST define princípios, diretrizes e estratégias para o desenvolvimento da atenção integral à ST. Considerações finais: É preciso fortalecer estratégias de diálogo junto aos diferentes tipos de liderança, assim como abrir novas possibilidades de práticas, bem-estar e proteção daqueles que produzem riqueza social.

1453 - O uso de uma metodologia ativa para capacitação sobre Aspiração de Vias Aéreas: relato de experiência

Marise Márcia These Brahm, Carina Cadorin, Cibebe Duarte Parulla, Ana Luisa Petersen Cogo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
RC SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

Introdução: O uso de metodologias ativas no processo de ensino possibilita novas formas de desenvolver o processo de aprendizagem, utilizando experiências reais ou simuladas. Quando o uso dessas metodologias é associado a problematização da realidade, proporciona uma formação profissional mais efetiva e sólida, pois permite o desenvolvimento de uma visão crítico-reflexiva¹. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso de metodologia ativa em uma capacitação sobre aspiração de vias aéreas em unidades de internação clínica. **Metodologias empregadas:** A atividade educativa aconteceu nos meses de abril e maio de 2023 nas unidades de internação clínica de um hospital universitário. Ocorreram 25 turmas, com a participação de 184 profissionais da enfermagem, durante a jornada de trabalho, contemplando todos os turnos. As educadoras são enfermeiras do Programa de Educação Permanente em Enfermagem da Instituição e utilizaram manequim adulto, materiais médico hospitalares utilizados no procedimento de aspiração de vias aéreas e materiais educativos confeccionados para a capacitação. Inicialmente as educadoras acolhiam os participantes, retomando informações importantes, como higiene de mãos e uso de EPIs. Após, eram distribuídos aos participantes frases com as etapas do procedimento para que discutissem entre si e colocassem na ordem correta de execução. A seguir, um dos participantes era convidado para realizar o procedimento no manequim. Também se abordou as rotinas e validades dos materiais, distribuindo plaquinhas com diferentes validades (a cada uso, de 6/6 horas, diariamente, a cada 30 dias) para que os participantes levantassem a plaquinha com a resposta selecionada. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** As ações educativas qualificam as práticas assistenciais tornando o cuidado seguro, oportunizando o realinhamento dos processos. Quando abordadas de forma lúdica e participativa, despertam nos profissionais maior motivação e satisfação, oportunizando aprendizagem significativa e qualificação profissional. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** O uso da metodologia ativa de ensino se mostrou positivo na educação permanente dos profissionais, possibilitando discussão, interação e reflexão, impactando na qualidade assistencial prestada.

1495 - O ENSINO HÍBRIDO PARA QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO DA ENFERMAGEM À BEIRA LEITO

Marise Márcia These Brahm, Cibele Duarte Parulla, Fernanda Rosa Indriunas Perdomini, Giovana Ely Flores, Ísis Marques Severo, Miriane Melo Silveira Moretti, Mirella de Oliveira Tatsch Dias, Ana Luisa Petersen Cogo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
RC SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

Introdução: O método de ensino híbrido corresponde à utilização combinada de atividades presenciais e à distância, com o auxílio de plataformas virtuais, buscando potencializar o aprendizado por meio de conteúdos colaborativos, flexíveis e dinâmicos, sendo o participante protagonista deste processo. **Objetivo:** Relatar a utilização de um método educativo híbrido na capacitação de profissionais de enfermagem recém-admitidos em instituição hospitalar. **Metodologias empregadas:** O profissional da enfermagem ao ingressar no hospital, recebe orientações quanto à disponibilidade de capacitação oferecida na modalidade híbrida e acesso à plataforma Moodle para realização do EaD (Ensino à Distância) e agendamento da modalidade presencial. No EaD são abordados conteúdos como: protocolos institucionais, metas internacionais de segurança do paciente, indicadores e escores assistenciais. Após a conclusão desta etapa, o profissional agenda a atividade presencial, de acordo com sua área (adulto, criança ou neonato) nos turnos manhã ou tarde. A atividade presencial é realizada em laboratório de ensino do Serviço de Educação em Enfermagem (SEDE), que dispõe de estrutura física semelhante à área assistencial, materiais e manequim de baixa fidelidade para práticas de habilidades simuladas. São abordadas situações do cotidiano do trabalho, enfocando o cuidado seguro à beira leito, com base nos conteúdos transversais. Utiliza-se uma dinâmica participativa e problematizadora, com ênfase no preparo e administração de medicamentos, de acordo com o padrão institucional. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** O método de ensino híbrido tem contribuído para a integração do profissional recém admitido em seu local de atuação, favorecendo sua apropriação quanto às rotinas institucionais e segurança no processo assistencial. A oferta de turmas nos turnos manhã e tarde, tem propiciado a participação dos profissionais já nos primeiros dias após a contratação. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição.** No ano de 2023 participaram, até o momento, 108 profissionais. O método híbrido facilita o acesso ao conteúdo teórico previamente pelo participante. Quanto à prática simulada, esta permite que o profissional vivencie o cuidado à beira leito de forma segura, orientada, onde é permitido repetir e experienciar, além de ter a oportunidade de refletir sobre sua performance ao longo dessa atividade educativa de forma segura para o mesmo.

1536 - Avaliação em Educação Permanente na Perspectivas das Lideranças em Enfermagem no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Joseane Stahl Silveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A educação permanente se baseia na aprendizagem significativa, a partir da problematização do processo de trabalho. Porém, existem dificuldades em avaliar as ações educativas, constituindo-se como uma temática relevante a ser investigada. O objetivo desta pesquisa foi identificar, na perspectiva das lideranças em enfermagem, aspectos importantes no processo de avaliação das ações de educação permanente. A pesquisa realizada atendeu aos aspectos éticos, sendo submetida à avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa. Ela foi classificada como mista, qualitativa e quantitativa, em que o objeto da análise foram os questionários aplicados às lideranças de enfermagem, sobre os processos avaliativos em educação permanente. Para a seleção das unidades participantes, foi realizado o levantamento das participações das equipes nas ações educativas, onde foram então selecionadas três unidades, que representassem os diferentes índices de participação nas ações educativas realizadas. No questionário de pesquisa, as questões 1 e 2, abordaram o planejamento das ações educativas, onde as participantes concordaram com as afirmativas da necessidade de planejamento e definição de objetivos de aprendizagem, tendo 1 resposta de indiferente. A questão 3, de utilização de indicadores dos processos na avaliação, obteve concordância das 3 respondentes. As questões 4 e 5, sobre verificar a utilização do conhecimento após a realização da ação educativa, também obteve a concordância das participantes, com 1 resposta de indiferente. As questões de 6 a 8, abordaram sobre os participantes nas avaliações, onde foi identificada a importância da participação de diversos atores em suas diferentes fases. A partir então das contribuições das lideranças em enfermagem, foi possível concluir que é importante na etapa do planejamento o estabelecimento de objetivos de aprendizagem e a utilização dos indicadores do processo. Que as ações educativas são eficazes quando alteram de forma satisfatória o processo de trabalho e que para esta avaliação, podem ser utilizados testes de pré e pós capacitação e o acompanhamento e observação do processo de trabalho. Também verificamos que devem ser envolvidos no processo avaliativo os participantes, instrutores e as lideranças. Com esta pesquisa, esperamos contribuir na melhoria das avaliações das ações de educação permanente em saúde, para sua efetiva contribuição nos processos de trabalho.

1541 - A Construção de Instrumentos de Avaliação das Ações Educativas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Joseane Stahl Silveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A necessidade de se gerenciar os resultados na aprendizagem organizacional é um assunto importante em todas as organizações, fazendo com que se invista em metodologias de avaliação. Atualmente existe uma política de educação e orientações sobre o registro das ações educativas no HCPA, porém não há especificações sobre o processo avaliativo. O objetivo desta pesquisa foi desenvolver um modelo de instrumento de avaliação das ações educativas e realizar sua validação de conteúdo. A pesquisa realizada atendeu aos aspectos éticos, submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa. Ela foi classificada como quantitativa, aplicada e avaliativa. A validação de conteúdo foi realizada por equipe de especialistas em educação na saúde, selecionados baseado em suas experiências profissionais, formação acadêmica e por sua atuação nas áreas que atuam no acompanhamento das ações educativas do Hospital. Na primeira fase da pesquisa foi realizada a construção dos instrumentos de avaliação, a partir do referencial teórico do tema, com base no modelo de avaliação de Kirkpatrick, que sugere a mensuração em quatro níveis de avaliação: reação, aprendizagem, comportamento e resultados. A segunda fase da pesquisa foi a validação de conteúdo dos instrumentos de avaliação, realizada pela equipe de especialistas, através de um questionário estruturado. A abordagem quantitativa utilizada foi o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), que mede a proporção ou porcentagem de concordância sobre determinados aspectos de um instrumento. Neste estudo utilizamos um IVC de concordância de 80% nas respostas, conforme Pasquali. A Avaliação de Reação obteve um IVC geral de aprovação de 0,96. A Avaliação de Aprendizagem obteve um IVC de 0,80. A Avaliação de Comportamento - Participante, obteve um IVC de 0,91 e na Avaliação de Comportamento e Resultados - Liderança, o IVC foi de 0,90. No geral, o IVC dos instrumentos de avaliação em ações educativas foi de 0,91, tendo sido aprovados na visão das respondentes, para aplicação em serviço. A partir das respostas e sugestões dos especialistas, alguns itens foram alterados, visando melhorar os resultados das avaliações. Outros itens foram mantidos, de acordo com as recomendações da literatura e para análises posteriores. Assim, espera-se desenvolver um instrumento que facilite a avaliação dos processos educativos na instituição e consequentemente contribua para a melhoria da assistência no hospital.

1558 - Discussão de casos: um relato de experiência sobre a implementação da prática institucional dentro de um protocolo clínico sul-americano

Julie Francine Cerutti Santos Pestilho, Mariana Crescente Pereira, Helen Sabrina Grisostre Pereira, André Tesainer Brunetto, Lauro José Gregianin

INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A educação continuada em saúde compreende o processo ativo e dinâmico de ensino-aprendizagem, visando capacitar recursos humanos e promover a evolução científico-tecnológica. Nesse sentido, estudos têm ressaltado sua importância para o aprimoramento da assistência prestada e, em cenários como a oncologia pediátrica, relacionados a enfermidades menos frequentes, urge a necessidade de inserir práticas de educação continuada nas rotinas dos profissionais. Tendo isso em vista, o centro coordenador dos protocolos multicêntricos internacionais denominados Estudos Sul-americanos para o Tratamento de Pacientes com Tumores da Família Ewing implementou, a partir de 2021, reuniões online e mensais de discussão de casos clínicos dos protocolos e de suspeitas de Sarcoma de Ewing. Propõe-se relatar a experiência vivenciada pela equipe do centro coordenador ao implementar as discussões. As reuniões são a nível internacional e de acesso liberado aos interessados, ocorrendo na última quarta-feira do mês. Há uma distribuição de datas entre os países participantes (Argentina, Brasil, Chile e Uruguai) e os debates ocorrem em português e espanhol. A alternância de idiomas e o fuso horário são desafios a serem enfrentados. Os casos são selecionados a partir de sua prioridade para debate e chegam à equipe através do contato do Pesquisador Principal. Optou-se por realizar os encontros na Plataforma Zoom, tendo em vista a popularidade da plataforma e seu manejo simplificado. Para a divulgação das reuniões, o centro coordenador dispõe do mailing interno e da SOBOPE. A equipe de apoio técnico da reunião provém de uma entidade sem fins lucrativos que financia os estudos e oferece suporte na condução de pesquisas, por entender como sua a responsabilidade de qualificar a prestação da assistência nos centros participantes. As reuniões contemplaram 45 casos, em encontros de até 2 horas, com uma média de 38 participantes por reunião. Participam diversas especialidades médicas e, eventualmente, equipe multidisciplinar. Incentiva-se que os grupos cooperativos em oncologia pediátrica promovam, progressivamente, discussões de casos clínicos. Os próximos passos incluem a apuração de feedbacks dos participantes, a ampliação do público e a busca ativa dos resultados das intervenções sugeridas em reunião.

1572 - AVE Pediátrico por MAV

Gleice Kelly Medeiros Santos Torres

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) ocorre quando um vaso rompe dentro do cérebro, causando hemorragia, lesionando e provocando edema na região. Um AVE por rotura é um dos tipos mais graves e letais, pois pode causar confusão mental e impossibilitar o paciente de pedir ajuda. É uma das maiores emergências médicas em neurologia e neurocirurgia principalmente em pacientes jovens devido à menor capacidade cerebral de corresponder ao aumento da pressão no seu interior. Já as malformações arteriovenosas (MAV) são anomalias vasculares congênitas que aumentam proporcionalmente com a idade. A rotura da MAV na população pediátrica é mais rara do que em adultos devido à integridade dos vasos sanguíneos das crianças, porém constitui a principal causa de hemorragia intraparenquimatosa cerebral em idade pediátrica, com elevada taxa de morbidade e mortalidade. Manifesta-se mais comumente com eventos hemorrágicos intracerebral (40-70%) e convulsões (20-30%). O diagnóstico é feito por tomografia computadorizada, ressonância magnética ou angiografia cerebral (padrão ouro). O risco de rompimento da MAV só é reduzido pela sua exclusão completa. Opções de tratamento definitivos incluem excisão cirúrgica e radiocirurgia estereotáxica. A embolização endovascular é geralmente utilizada como a mais moderna terapêutica adjuvante. Decisões de tratamento são tomadas à luz do risco de hemorragia ao longo da vida versus o risco do tratamento em si. **OBJETIVOS:** Alertar sobre os sintomas e expor a relação do AVE com a existência e possibilidade de MAV além de promover a necessidade de investigação clínica e diligência adicional no acompanhamento dos sintomas e tratamento do paciente. **METODOLOGIA PRÁTICA INOVADORA - Assistência Multiprofissional:** A recuperação da MAV exige tempo e necessita da expertise de diversos profissionais de saúde. Deve conter atenção integral e multiprofissional, possibilitando a detecção dos problemas em tempo oportuno para o desenvolvimento de ações de diagnóstico e intervenção precoce, de habilitação e reabilitação, promoção de saúde e prevenção de agravos físico, mental ou sensorial, diminuindo as consequências de possíveis deficiências. Esses são objetivos que além da redução da mortalidade, apontam para o compromisso de se fornecer qualidade de vida à criança. Dessa forma, deve-se aliar os diversos saberes e intervenções de todos os profissionais de saúde a fim de gerar uma resposta qualificada às necessidades do paciente.

1626 - PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: IMPACTO DE AÇÕES MULTIPROFISSIONAIS

Aline Valli de Leão, Adriana Valeria Hoffmeister Daltrozo adaltrozo, Arianne dos Santos Gomes, Camila Maiato Nunes,, Gabriel Fernandes Gonçalves, Miguel Lucas Silva da Paixão, Karina de Oliveira Azzolin, Patrícia Seibel Bonatto, Raquel Adjane de Magalhães Machado, Ruy de Almeida Barcellos, Claudir Lopes da Silva, Miriane Melo Silveira Moretti, Joseane Mosmann Kirsch, Monique Benin Ponzi, Fernanda Balestrin Pastro Harkovtzeff

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Uma complicação frequente em Centro de Terapia Intensiva (CTI) nos pacientes em uso de suporte ventilatório invasivo é a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM), que têm como consequências o aumento no tempo de internação, gastos hospitalares e nas taxas de mortalidade, mas que pode ser evitada com a adesão às boas práticas de cuidado pelas equipes assistenciais. **Objetivo:** Descrever as ações de um time multiprofissional do CTI adulto referente às medidas de prevenção da PAVM. **Métodos:** Relato de experiência da equipe de enfermagem de um CTI adulto de um hospital universitário de referência no sul do Brasil. **Observações ou modificações de prática:** sobre a implementação de um time multiprofissional para revisão e adequação de práticas de prevenção de PAVM. Foram realizadas capacitações teórico práticas e simulações realísticas com toda a equipe de enfermagem e fisioterapia do CTI acerca do bundle de prevenção de PAVM. Os dados referem-se ao índice de PAVM durante o período de 2019 a 2022, tendo como meta um índice de até 3,0% Infecções/1000 dias-VM. Em 2019 o índice de PAVM foi de 0,99, aumentando para 2,48%, 3,48% e 4,30% nos anos de 2020, 2021 e 2022 respectivamente. Esses dados demonstram a necessidade de implementação e adesão da equipe multidisciplinar às medidas de prevenção de PAVM. Nesses 4 primeiros meses do ano de 2023 observou-se uma redução dos índices de PAVM para 1,00%, 2,00%, 0, 0,99% e uma maior adesão de toda a equipe ao bundle de prevenção. Não temos dúvidas de que o trabalho contínuo do time multiprofissional está impactando positivamente na diminuição dessa infecção, com isso o controle de infecção hospitalar reduziu a meta de índice para 1,8 Infecções/1000 dias-VM a partir de maio de 2023 . **Considerações da aplicação na instituição:** O investimento em práticas preventivas e capacitação contínua da equipe multidisciplinar são importantes aliados na busca pela redução da incidência de PAVM e dos consequentes riscos que esta representa ao paciente, o aumento no tempo de internação, gastos hospitalares e nas taxas de mortalidade.

1667 - Delineamento de uma ferramenta de acompanhamento de egressos de pós-graduação em saúde

Janaina Figueiredo da Silva, Gleison Samuel do Nascimento, Bruna Pasqualini Genro

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os programas de pós-graduação não possuem como cultura o acompanhamento de seus egressos como ferramenta de gestão, em especial no segmento da saúde. Informações como a possível absorção pelo mercado de trabalho, podem colaborar para qualificação dos programas e até do Sistema Único de Saúde. Em vista disso, o presente estudo propõe desenvolver uma ferramenta que permita o acompanhamento dos egressos. **Objetivos:** Elaborar um mecanismo de acompanhamento sistemático de egressos. **Método:** Revisão da bibliografia e dos materiais já disponíveis para acompanhamento de egressos, bem como análise das diretrizes de avaliação dos órgãos reguladores da pós-graduação. A partir disso, se elaborou e aplicou questionários direcionados aos estudantes e aos egressos da Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, bem como para o mesmo público-alvo da Pós-Graduação em Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os questionários foram estruturados para três etapas de coleta de dados, compreendendo as seguintes fases de formação do estudante: no ingresso; na metade do curso; e após o término. Para o estudo piloto os questionários foram enviados por e-mail à 1.292 estudantes utilizando a ferramenta Google Forms, visando identificar a consistência das respostas e analisar as sugestões recebidas. **Resultados:** No estudo piloto foram obtidas 250 respostas, representando 19,3% dos envios, identificando as seguintes oportunidades de melhoria nas questões: a) Predefinição de formatos de respostas para que seja possível uma melhor análise, geração de relatórios e estatísticas; b) Oferta de opções mais adequadas às perguntas, evitando interpretações incorretas; c) Utilização de escrita simples e de fácil interpretação para inibir respostas inadequadas. Ressalta-se que, embora o foco deste estudo não foi análise do conteúdo das respostas, é possível traçar o perfil dos egressos de ambos os programas, para apoiar a tomada de decisão da gestão. **Conclusão:** O mecanismo propicia que os programas possam avaliar sua performance a partir da perspectiva da evolução acadêmica e profissional do estudante desde o seu ingresso até sua formação. Com base nos resultados foram revisadas as questões para melhor compreensão e acurácia das respostas, definindo o processo de negócio e os requisitos para implantação de um sistema de informação, a fim de implementá-lo como rotina nos programas. O sistema está em fase final de desenvolvimento do software.

1685 - Acompanhando pacientes idosos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre: relato de experiência

Larissa Ruela de Oliveira, renata oliveira da silva viegas, Bruna dos Santos Prestes, Lisiane M G Paskulin, Roberta Rigo Dalla Corte, Ricardo de Souza Kuchenbecker, André Luis da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Acompanhando pacientes idosos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre: relato de experiência

Introdução: No documento World Population Ageing 2019 publicado pelas Nações Unidas, estima-se que o número de pessoas com 80 anos ou mais será o triplo entre 2019 e 2050. O problema é que muitos idosos não têm acesso a uma vida de qualidade e as situações de vulnerabilidade se agravam durante a internação hospitalar. Ancorada na iniciativa Age-Friendly Health Systems, da The John A. Hartford Foundation e do Institute for Healthcare Improvement, foi criado o projeto de Atenção ao paciente idoso no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos de graduação num projeto voltado ao cuidado centrado na pessoa idosa, preparando estudantes da área da saúde para exercer trabalho voluntário e acompanhar idosos e as equipes multiprofissionais. **Métodos:** O projeto foi idealizado por professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com o apoio da Fundação Médica do Rio Grande do Sul e vinculado ao Programa Institucional de Cuidados aos Pacientes Idosos. Para a sua execução foram selecionadas três bolsistas acadêmicas dos cursos de enfermagem, medicina e serviço social. As atividades das alunas envolvem acompanhar pacientes idosos internados na Unidade 7N por quatro horas diárias, de segunda a sexta-feira. Diariamente elas mantêm uma comunicação clara, respeitosa e uma escuta ativa e empática com o paciente, associado a um monitoramento constante, auxiliando-os nas atividades diárias. Os acontecimentos foram registrados em um diário de campo para posterior análise. Na segunda etapa do projeto as bolsistas serão preparadas para o Job Shadowing, atividade para que as alunas possam acompanhar as equipes multiprofissionais nas suas atribuições. **Resultados:** Desde fevereiro de 2023, o projeto já atendeu 40 pessoas idosas. Através das anotações nos diários de campo pode-se constatar que a internação gera angústia, insônia e aumenta os episódios de delirium, principalmente naqueles casos em que a pessoa idosa passa um longo período da internação desacompanhada. Há relatos em que a pessoa idosa diz se sentir mais segura quando está sendo acompanhada pelas bolsistas. **Conclusão:** A presença das acadêmicas amenizou a sensação de solidão e pode contribuir para a redução do tempo de contenção em paciente com delirium, por exemplo, tornando a experiência da internação mais humanizada e segura. A atividade se mostrou importante e replicável.

1740 - Clube de Revista: Relato de experiência sobre a Promoção da Medicina Baseada em Evidências e do Contato com Artigos científicos na Formação Acadêmica em Medicina

Ana Carolina Rocha Santos, Caroline Dal Sant Giordani, Arthur Luiz Scheeren Rohr, Clarice Lisboa Novais, Maria Fernanda Valentim de Paula, Riane Martins, Juliana Alves da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A prática médica contemporânea tem sido marcada pela busca rigorosa de conhecimento baseado em evidências científicas, visando à tomada de decisões clínicas embasadas em estudos de qualidade. Nesse contexto, a criação de um clube de revista para graduandos de medicina se torna uma iniciativa valiosa para sua formação acadêmica, a qual deve contemplar o desenvolvimento de habilidades de leitura crítica e interpretação de artigos científicos, permitindo aos estudantes avaliar a confiabilidade das informações e aplicá-las de forma embasada. Diante dessa necessidade, a Liga Acadêmica de Medicina Interna (LAMI) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) desenvolveu seu clube de revista, para apresentação e debate de artigos científicos. **Objetivo:** O objetivo deste relato de experiência é descrever como a contribuição do clube de revista da LAMI da UFCSPA fomenta o aprimoramento do conhecimento acadêmico e o estímulo à pesquisa científica no campo da Medicina Interna. **Metodologia:** O setor científico da LAMI organiza o Clube de Revista, responsável pela seleção dos artigos, elaboração dos resumos e definição dos ministrantes. Eles também auxiliam na análise dos materiais. O evento ocorre em reuniões de 2 horas de duração, onde o artigo é apresentado, discutindo sua estrutura, pontos positivos, pontos negativos e relevância para a prática médica. Há espaço para a discussão dos temas e esclarecimento de dúvidas dos participantes, e são realizados pelo menos dois encontros por semestre. **Observações:** A participação no Clube de Revista proporcionou aprendizagem por meio de análise e discussões de produções científicas relevantes para a formação de profissionais de saúde. Os membros da liga desenvolveram habilidades de oratória, postura crítica e linguagem técnica ao apresentar suas análises. O evento incentivou a prática da análise crítica de evidências e a desmistificação de percepções errôneas na leitura de artigos científicos. Além disso, exigiu organização dos participantes para elaboração das mídias, controle de tempo e do espaço físico do Clube de Revista. **Considerações finais:** O clube de revista se faz essencial para que os acadêmicos de medicina aprimorem sua prática médica a partir da análise crítica de artigos expostos na comunidade. Com isso, estimula-se que, no futuro, possam utilizar tais habilidades para o reconhecimento de condutas responsáveis e compatíveis com a melhor evidência científica.

1743 - Sessão de Casos Clínicos: relato de experiência sobre a promoção do raciocínio clínico e do valor da discussão na formação acadêmica em medicina.

Caroline Dal Sant Giordani, Ana Carolina Rocha Santos, Rebeca Bernardes Fernandes, Takeshi Yamaguchi, Arthur Luiz Scheeren Rohr, Leonardo Onodera de Andrade, Aline Oliveira dos Santos Meneses, Isabela Couto Furquim, Juliana Alves da Silva, Luís Fernando Pagliaro Probst Jung, Riane Martins, Pâmela Rossi dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: O raciocínio clínico propicia o diagnóstico seguro para uma tomada de decisão consciente da equipe médica, levando em consideração hipóteses diferenciais para abranger uma variedade de assistências. Assim, dada importância dessa prática e sua realização limitada durante a graduação formal, a Liga Acadêmica de Medicina Interna (LAMI) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) elaborou a Sessão de Casos Clínicos, evento que visa promover a melhoria do raciocínio clínico dos estudantes. **Objetivos:** Descrever a contribuição da organização e da realização da Sessão de Casos Clínicos por uma liga acadêmica no aprimoramento do raciocínio clínico entre estudantes da área da saúde. **Metodologia:** As discussões dos casos clínicos ocorrem quinzenalmente, nas segundas-feiras, das 18h às 19h, durante o ano letivo. A divulgação é feita pelo Instagram, convidando estudantes e professores a participarem. Uma dupla de estudantes da LAMI é responsável por coletar um caso clínico de um paciente atendido no Complexo Hospitalar Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. O caso é revisado e apresentado de forma didática, relacionando-o com as evidências científicas existentes. As informações são obtidas por meio da anamnese, exame físico e consulta ao prontuário eletrônico. Todos os ligantes são encorajados a participar na discussão do caso, levantando perguntas sobre anamnese, exame físico, exames complementares e hipóteses diagnósticas. Após a revisão da literatura, há uma discussão adicional aberta para todos os participantes. **Observações:** Durante as discussões, os participantes são incentivados a argumentar suas opiniões e considerar diferentes abordagens para a resolução do caso em questão, o que promove um ambiente de aprendizado ativo, além de revisar conceitos das ciências básicas da saúde essenciais para a consolidação do conhecimento. Diante disso, os ligantes também têm a oportunidade de melhorar suas habilidades comunicativas para facilitar a compreensão dos acadêmicos de diversos semestres letivos presentes nos encontros, bem como desenvolvem habilidades de planejamento para um evento de grande escala. Ainda assim, os ligantes são estimulados a buscar por evidências científicas, levando a uma maior criticidade frente às informações coletadas. **Considerações finais:** A Sessão de Casos Clínicos desempenha um papel crucial no desenvolvimento do raciocínio clínico e na valorização da discussão no ensino regular de Medicina.

1750 - CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE FOLDER EDUCATIVO PARA PACIENTES EM USO DE COLÍRIO AUTÓLOGO

Ayume Oliveira Yamamoto, Nanci Felix Mesquita, Anali Martegani Ferreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O colírio de soro autólogo (CSA) é utilizado por pacientes com sintomas de olho seco grave e outras doenças oculares, sendo produzido a partir do sangue do próprio paciente. No HCPA, o CSA é produzido em parceria entre o Serviço de Oftalmologia e o Banco de Sangue do HCPA. Consiste em um procedimento novo para a enfermagem nessa área, a qual desempenha um papel importante na educação em saúde desses usuários. Assim, a utilização de material educativo com informações objetivas para os pacientes e familiares sobre o procedimento e seus cuidados contribuirá para sua segurança. **Objetivo:** Construir e validar um folder com orientações para pacientes usuários de CSA no Ambulatório Transfusional do Banco de Sangue do HCPA. **Métodos:** estudo exploratório e descritivo. As etapas incluem diagnóstico situacional, levantamento de dados, construção do folder com base nas informações coletadas, apresentação do protótipo para a equipe multiprofissional, avaliação primária, ajustes, validação de conteúdo, aparência e adequação por juízes e público-alvo. A Escala Likert foi utilizada para etapa de validação por juízes, e o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) será calculado. A partir de entrevistas com profissionais que atuam nas Unidades em estudo, foram identificadas orientações para compor o folder com orientações sobre CSA, denominado "Orientações para pacientes de Colírio de Soro Autólogo Self Tears". **Resultados Parciais:** Após o diagnóstico situacional que confirmou a necessidade de criação de um material educativo, procedeu-se à etapa de entrevistas com onze profissionais de saúde. Foram identificadas quatro categorias de informações: Cuidados pré-coleta, Cuidados pós-coleta, Documentos necessários e logística para realização do procedimento e Informações técnicas sobre o colírio. Através das variáveis que compuseram essas categorias de dados foi elaborado um protótipo do folder. Este foi submetido a avaliação primária, por ajustes e está em fase de validação por juízes. **Conclusão:** A criação do folder contribuirá para qualificar as informações ofertadas pela equipe multiprofissional durante o atendimento aos usuários do CSA no Ambulatório Transfusional do Banco de Sangue do HCPA. Auxiliará na divulgação de informações específicas, como etapas do processo, cuidados necessários para a coleta e uso do colírio, possibilitando melhor compreensão sobre o procedimento, tornando tratamento mais completo, eficiente e seguro.

1832 - OFICINA DE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Karin Hepp Schwambach, Matheus William Becker, Ruth Adriane Marques Gonçalves, Alicce da Silveira Marques Reis, Patrick Tauchert Rossato, Caroline Zatt Costa, Graziela Sturza Oliveira

HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Introdução: O cuidado de pacientes em urgência e emergência é complexo e requer aporte de uma equipe multidisciplinar, tornando clara a importância da educação permanente na promoção da qualidade dos serviços prestados. **Objetivos:** Relatar a experiência da realização de uma oficina acerca do uso racional de medicamentos em uma perspectiva multiprofissional. **Métodos:** Relato de experiência de uma oficina realizada pela Equipe de Farmácia em conjunto com o Serviço de Epidemiologia e Gestão de Risco de um hospital público de urgência e emergência, referência em trauma, de Porto Alegre-RS. Foram propostas diferentes atividades, com o intuito de engajar todos os profissionais do hospital. Foram colocadas caixas para depósito de perguntas referentes ao tema em todas as unidades assistenciais, com cartaz explicativo com QR code, direcionando para um formulário eletrônico. O formulário também foi disponibilizado via rede social do hospital. A oficina buscou contemplar as respostas às dúvidas enviadas e utilizou um jogo de tabuleiro, com perguntas e respostas abordando a utilização de medicamentos no ambiente hospitalar. **Resultados:** O envio de dúvidas teve baixa adesão dos profissionais, com maior participação das unidades de atendimento pediátrico. A temática descarte de medicamentos concentrou os questionamentos. A oficina abordou descarte de medicamentos no hospital e na comunidade, além de resultados de economia de papel por meio da otimização de processos de trabalho e utilização de medicamentos de uso próprio do paciente. Foram produzidos posteres, exposição de material e um vídeo demonstrando as etapas da dispensação na farmácia hospitalar. As respostas às dúvidas também foram respondidas por meio de postagens em rede social. O jogo de tabuleiro em formato de tapete, com pinos e dados em tamanho aumentado foi disponibilizado em horário previamente divulgado, em dias alternados, para abranger maior número de profissionais. **Conclusões:** A educação em serviço é uma ferramenta importante para o crescimento profissional dos colaboradores. A utilização de jogos é capaz de aumentar a motivação dos participantes, promovendo a integração entre os profissionais de saúde. Estas ações contribuem para a abordagem de questões relacionadas à melhoria da qualidade e segurança da assistência prestada ao paciente. **Palavras-chaves:** Educação Permanente; Uso de medicamentos; Serviço de Farmácia Hospitalar; Segurança do Paciente.

1869 - Programa de Apoio às Famílias: promoção de bem estar e integração em uma unidade de internação pediátrica

Leonardo Moreira Porto Alegre, Franciele Ramos Figueira, Kenia Gouvea Garrafiel, Flavia Moreira Lima, Danielle Mota Reis e Silva, claudia bertrand da silva pimenta, Ana Maria da Silva Hahn, Daniele Becker Miranda, Rita Juliana Pinto Godoy

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A hospitalização é um momento crítico na vida da criança e seus responsáveis, pois implica em uma ruptura da rotina familiar e social. O desenvolvimento de ações que diminuam o estresse causado pela permanência numa unidade de internação pediátrica são importantes tanto para o paciente, como para os familiares. Com isso, a realização de intervenções com equipe multiprofissional que minimizem o sofrimento dos familiares, podem contribuir em uma melhor adaptação da família e, conseqüentemente, da criança à este momento. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) existe o Programa de Apoio às Famílias (PAF), o qual é coordenado pela equipe de enfermagem, mas conta também com a participação de profissionais de outras áreas para desenvolver ações como educação em saúde, treinamentos para cuidados pós alta, grupos de familiares, entre outros. **Objetivo:** Descrever a metodologia empregada por diferentes profissionais do PAF na realização do grupo de familiares da unidade pediátrica do HCPA. **Metodologias empregadas:** O grupo acontece semanalmente com a duração de uma hora, sendo mediado por uma equipe multiprofissional, formada por enfermeiros, pedagogos, profissionais de educação física e psicólogos. No dia que precede o grupo, todos os familiares de crianças hospitalizadas na unidade pediátrica recebem convites impressos com as informações sobre a atividade que será desenvolvida naquela semana. A participação é voluntária e depende de uma organização para que o paciente não fique desacompanhado no leito, enquanto seu familiar participa da atividade. Dentre as atividades desenvolvidas até o presente momento pode-se citar: roda de música, roda de conversa, atividade física, atividade de relaxamento e voltadas para o autocuidado, Mindfulness, confraternizações. **Observações:** A partir dessa prática, pode-se observar uma maior integração entre familiares e equipe. Os participantes do grupo relataram preferência por atividades em ambientes abertos, pois proporcionam passar um período do dia fora do hospital, principalmente para aqueles que não têm familiares para revezar nos cuidados com o paciente. **Considerações:** a realização do grupo de familiares em unidade pediátrica proporciona um momento/espacos em que esses familiares consigam interagir uns com os outros, através de atividades que tragam bem estar e minimizem o estresse causado pela hospitalização.

1933 - Workshop de Escrita Científica na AWS-UFCSPA: de alunas, para alunas

Maria Eduarda Corrêa Pereira, Aline Deborah de Moraes, Isabela Hartmann Rost, Morghana Machado da Rosa, Juliana Maria Macedo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução: A disparidade de oportunidade e reconhecimento entre gêneros, especificamente na área da pesquisa cirúrgica, é reconhecida ainda nos dias de hoje. Nesse sentido, o capítulo estudantil da Association of Women Surgeons, AWS-UFCSPA, cujo pilar é empoderar mulheres no meio científico, sobretudo voltado à cirurgia, identificou-se a necessidade de capacitação em pesquisa científica entre as participantes, propondo a realização de um Workshop de Escrita Científica. **Objetivos:** Descrever o delineamento e os resultados do Workshop de Escrita Científica feito pelas participantes da AWS-UFCSPA, voltado para a construção conjunta de um artigo científico em inglês. **Metodologias:** Foi elaborado um formulário para determinar o nível de conhecimento de cada participante. O cronograma foi estabelecido visando à submissão do resumo do artigo para o American Journal of Surgery (AJS) 2022, a ser construído em um período de 2 meses e com a estimativa de 50h de dedicação. Foram realizadas aulas semanais, de presença mandatória, abordando conceitos essenciais para a estruturação adequada de um artigo científico, além de práticas em grupo para construção efetiva do artigo. Após cada aula, as participantes receberam tarefas para consolidar ativamente os tópicos abordados, com feedback individual. As membras mais experientes da AWS-UFCSPA foram responsáveis por desenvolver o material das aulas e acompanhar o crescimento de cada participante. A revisão final do artigo foi realizada por essas membras. Os dados foram coletados a partir dos materiais e rascunhos usados, além de depoimentos, visando a identificar os principais aprendizados e resultados do Workshop. **Observações:** O Workshop proporcionou a oportunidade de construir o artigo científico Women in Surgical Residency Programs in Brazil: a Four-decade Trend Analysis. Ao término do Workshop, o grupo da AWS-UFCSPA submeteu o resumo do artigo elaborado para o AJS, cumprindo a meta estabelecida. O resumo do artigo foi aceito para apresentação no Annual Academic Surgical Congress 2023, e está em processo de revisão no Journal of Surgical Research. A capacitação, fundamentada em uma aprendizagem ativa e colaborativa, foi fundamental para a construção da autonomia científica de suas participantes. Assim, o projeto contribuiu com a missão da AWS de apoiar e capacitar mulheres, promovendo igualdade de gênero na ciência pela capacitação feminina.

1984 - A APLICAÇÃO DE HIALUNORIDASE POR EXTRAVASAMENTO DE SUBSTÂNCIA VESICANTE EM ACESSO VENOSO PERIFÉRICO: RELATO DE CASO

Cândida Reis da Silva, Rodrigo Davila Lauer, Ivana Duarte Brum

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O extravasamento de substância vesicante em acesso venoso periférico necessita de atenção imediata e cuidados para que não haja maiores danos ao paciente. O extravasamento é definido como uma administração inadvertida de fluido vesicante para o tecido circundante saudável e pode atingir as estruturas adjacentes como tecidos subcutâneo, nervoso e muscular (SAUERLAND, 2006). Nesse sentido, para evitar a dispersão da substância se pode realizar tratamentos que vão desde a aplicação de frio local, até a aplicação subcutânea de hialuronidase, que promove vasoconstrição e menor absorção do produto extravasado. **Objetivo:** Relatar o manejo e medidas de cuidados quanto ao extravasamento de substâncias vesicantes em acesso venoso periférico. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de caso sobre o extravasamento de gluconato de cálcio em paciente internado em um Hospital Universitário do Sul do Brasil. **Modificações de práticas:** O relato refere-se ao extravasamento de substância vesicante em acesso venoso periférico de paciente feminina, que obteve atendimento de acordo com manejo previsto em Protocolo Operacional Padrão (POP) institucional, através da aplicação de hialuronidase subcutâneo no local de extravasamento. Durante a infusão de gluconato de cálcio surgiram os sinais de extravasamento, tais como dor, vermelhidão e edema e intumescimento da região. Ao se identificar o evento, a enfermeira seguiu as orientações de aplicação de hialuronidase conforme POP. A identificação precoce do evento, bem como a aplicação das medidas protocolares, minimiza os riscos de efeitos adversos ao extravasamento. No caso, o paciente apresentou melhora significativa da lesão, evitando evolução desfavorável e maiores complicações. **Considerações:** A relevância deste relato, se dá pelo fato que o POP institucional é de grande importância para o manejo deste tipo de incidente e fornece ferramentas para a diminuição das complicações resultantes deste evento, priorizando a segurança do paciente.

1990 - Farmácia Clínica no Programa de Transplante Renal do HCPA: 10 anos de história

Juliana da Silva Winter, Douglas Nuernberg De Matos, Paola Hoff Alves, Samantha Zamberlan Leyraud

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO:Em 2022, a atuação da Farmácia Clínica junto ao Programa de Transplante Renal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (PTxRenal/HCPA) completou 10 anos.Ao longo desta década, serviços farmacêuticos como a conciliação medicamentosa de alta hospitalar (CMAH) e a orientação farmacêutica (OF) para alta da internação índice do transplante se tornaram rotinas essenciais dentro do escopo clínico do farmacêutico, e sem os quais a alta hospitalar não acontece.Atualmente, um dos maiores desafios é o gerenciamento dos pacientes transplantados para manutenção da adesão ao tratamento medicamentoso,em especial aos imunossupressores.A evolução de técnicas educativas,incluindo a orientação por escrito, têm potencial de aumentar a adesão e, portanto, a sobrevida do enxerto. **OBJETIVO:**Nosso objetivo principal é proporcionar ao paciente ferramentas que o auxiliem no autocuidado a fim de apontar para o desfecho clínico positivo.**METODOLOGIA:**Trata-se de um estudo transversal,descritivo e retrospectivo que utilizou os registros das orientações realizadas pelo Farmacêutico Clínico do PTxRenal/HCPA entre os anos de 2012 e 2022. Todos os pacientes descritos neste estudo receberam material impresso, sendo este uma tabela orientação de medicamentos personalizada. Os atendimentos foram classificados como: Grupo 1) internação índice do transplante e Grupo 2) pacientes em re-internação pós transplante: nesses casos foi realizada a CMAH, OF e entrega da tabela de medicamentos personalizada; Grupo 3) pacientes ambulatoriais: foram contemplados os pacientes encaminhados pela equipe médica ou de enfermagem, ou mesmo conforme solicitação do próprio paciente.**OBSERVAÇÕES:**Foram elaboradas e entregues aos pacientes 1903 tabelas de orientação para o uso de medicamentos.Destas,1194 foram entregues aos pacientes transplantados na internação índice (grupo 01). Neste momento foram realizadas também a CMAH e a OF para o uso e acesso aos medicamentos.Em re-internações (grupo 02) foi possível reconciliar e reorientar por escrito 311 pacientes.Nas consultas ambulatoriais (grupo 03), foi realizada a atualização de 398 tabelas.**CONSIDERAÇÕES:**Os serviços farmacêuticos e material impresso podem reforçar o conhecimento sobre o tratamento,em especial à importância dos imunossupressores e sua relação direta com a sobrevida do enxerto.Por fim,acreditamos que os serviços farmacêuticos podem compensar o baixo letramento em saúde e proporcionar melhor adesão aos medicamentos no pós transplante de rim.

2042 - Programa de controle audiológico (PCA) de trabalhadores expostos ao Ruído

Francielle Lopes dos Reis, Robson Martins Pereira, Sheila de Castro Cardoso Toniasso, Juliana Castelo Branco Leitune, Karen Gomes D Avila, Eduardo Haar

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O ambiente ocupacional pode oferecer uma série de riscos à saúde, entre eles, o ruído, presente em muitos processos de trabalho. Essa exposição é passível de ser mensurada e controlada. Por isso, o Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) implementou, conforme Norma Regulamentadora nº 7, o Programa de Controle Audiológico (PCA) Institucional. O foco do programa é preservar a saúde auditiva dos trabalhadores, através da vigilância ativa sobre a exposição ao ruído, buscando identificar alterações precoces que possam estar relacionadas à atividade e ao ambiente laboral. **Objetivo:** Relatar as ações do SMO para controle audiológico dos funcionários expostos ao ruído **Método:** Relatar a experiência profissional no PCA desenvolvido pelo SMO. **Relato de experiência:** O programa prevê identificação dos trabalhadores expostos e seu monitoramento através de audiometrias anuais, considerando o nível de ação para o ruído acima de 80 dB, conforme legislação vigente. Os funcionários que se encontram neste critério foram listados em uma planilha de controle, na qual se adicionam todas as audiometrias realizadas durante o período contratual. Anualmente é realizada a avaliação das audiometrias no exame periódico. Em caso de alteração, o médico do trabalho realiza o encaminhamento para avaliação audiológica. Este processo foi otimizado pela implantação das planilhas compartilhadas com equipe capacitada de enfermeiros, engenheiros de segurança e médicos do trabalho. Dessa forma, está sendo possível identificar a etiologia das alterações auditivas de maneira mais ágil, fornecendo o encaminhamento adequado para cada situação. **Resultados:** O programa visa promover saúde e segurança do trabalhador e tem auxiliado na definição de prioridades nas ações de prevenção, o que facilita a intervenção precoce. O monitoramento adequado é necessário a fim de evitar possíveis adoecimentos.

2053 - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUALIZADO COMO PRÁTICA DE CUIDADO INTEGRAL NO CAPSIJ

Willian Domenique Campos dos Santos, Alice Silva Coglione

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSij) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre recebe crianças e adolescentes com transtornos mentais ou em sofrimento psíquico para acompanhamento realizado por equipe multiprofissional. Após o acolhimento, são definidos os Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), que determinam as formas de acompanhamento dos usuários, incluindo a possibilidade de atendimentos pedagógicos individualizados de abordagem cognitivista e sociointeracionista. Giné (2008) indica a avaliação de necessidades educativas como uma forma de promoção de melhores condições para aprendizagem bem como a identificação dos apoios necessários para seu desenvolvimento. **Objetivo:** Descrever prática de avaliação pedagógica realizada com usuários que apresentam transtornos ou dificuldades de aprendizagem. **Metodologia:** As intervenções pedagógicas são realizadas pelo estagiário de pedagogia e supervisionadas pela terapeuta ocupacional sob demanda definida com a equipe multiprofissional. Após avaliar processos de desenvolvimento e aprendizagem por meio de instrumentos e testes psicopedagógicos, promovemos o estímulo de habilidades motoras, cognitivas, perceptivo-linguísticas, sociais e emocionais através de habilidades já adquiridas e interesses dos próprios usuários, por meio de atendimentos individuais. Além disso, são realizados contatos periódicos com profissionais das escolas. **Observações:** Atender às necessidades referentes às dificuldades de aprendizagem dos usuários contribui para a valorização de diversos aspectos importantes referentes ao amplo cuidado em saúde mental, como o desenvolvimento de habilidades cognitivas, estímulo à autonomia e autoestima, aumento da motivação e engajamento nas atividades. **Considerações finais:** A prática de atendimentos pedagógicos individualizados no CAPSij desempenha um papel significativo na promoção do bem-estar de crianças e adolescentes usuários do serviço e reafirma o compromisso em fornecer um cuidado integral e de qualidade na saúde mental infanto-juvenil.

2080 - A implementação do Projeto Terapêutico Singular (PTS) como um instrumento de ensino e cuidado multiprofissional no contexto da formação em serviço na Atenção Materno Infantil

Manoela de Azevedo Bicho, Juliana Mariante Giesta, Nathiele Kilian Waechter, Ana Kelen Dalpiaz, Fabiane Madruga Odorico, Gabriely Westphal Ramos, Valdereza da Silva Ribeiro, Rafaela Fabrício Klein, Graziela Ferreira Biazus, Roberta Ferreira Sa Brito, Claudia Simone Silveira dos Santos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas que resultam da discussão coletiva de uma equipe multiprofissional (Fisioterapia, Enfermagem, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviço Social e Nutrição). No contexto da formação em serviço na alta complexidade em saúde, percebe-se a relevância de proporcionar o espaço de construção do PTS como prática de cuidado e de ensino em saúde. Nesse sentido, este trabalho visa apresentar a implementação do PTS no âmbito do Programa de Atenção Materno Infantil (AMI) da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A constituição do espaço do PTS ocorreu em junho de 2022 e, até agora, foram realizados oito momentos de discussão e reflexão de situações atendidas na Unidade de Internação Obstétrica e Unidade de Neonatologia. A discussão do PTS acontece mensalmente, com duração de uma hora, e conta com a participação de residentes de primeiro e segundo ano de formação, preceptores, tutores e coordenadores do programa. A escolha da situação a ser trabalhada é proposta por uma dupla de residentes, de núcleos de formação diferentes, que mediam a discussão. A situação deve, preferencialmente, estar em atendimento pelos residentes nas unidades de internação, para que possa ser qualificada a partir da discussão do PTS. Nos momentos de discussão realizados, buscou-se focar num debate ampliado da situação de saúde do paciente e de sua família, contemplando os aspectos biopsicossociais, bem como as estratégias de cuidado utilizadas durante a internação, as intervenções possíveis e os encaminhamentos para que a alta hospitalar ocorra com segurança. A implementação do PTS possibilitou perceber a importância do olhar multiprofissional no cuidado integral ao paciente, bem como compartilhar conhecimentos específicos de cada área, em prol da melhoria da assistência à saúde do paciente. Destaca-se a relevância do PTS no campo de formação do Programa de AMI, uma vez que proporciona um espaço em que o recém-nascido e sua família são vistos de modo integrado pela equipe de saúde, possibilitando a definição conjunta de estratégias terapêuticas coesas e humanizadas. Ademais, o PTS constitui-se como um instrumento valioso de ensino da prática colaborativa em saúde, onde os diferentes segmentos do Programa têm a oportunidade de se aproximarem da realidade do trabalho vivida no campo de formação e de serem partícipes do processo de cuidado centrado no paciente.

2092 - BRINCANDO COM HISTÓRIAS: O DIREITO DE BRINCAR E O SEU PAPEL NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Renata Gonçalves Silva, Willian Dominique Campos dos Santos, Liana de Menezes Bolzan, Alice Silva Coglione, Marlete Pinto Ourique

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSij) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre atende crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes, com até 18 anos de idade. Os atendimentos são realizados por equipe multiprofissional, com intervenções em grupos, oficinas e atendimentos individuais. Percebe-se grande importância para a formação social e pessoal das crianças o ato de brincar, uma vez que, este direito está assegurado na Constituição Federal/1988. Dessa forma, foi construído o grupo Histórias Brincantes, enquanto ferramenta de intervenção em saúde mental através do desenvolvimento de atividades lúdicas, como contação e criação de histórias. Objetivos: Proporcionar espaço de acolhimento para as crianças; estimular criatividade e expressividade através do lúdico; contribuir com o desenvolvimento de práticas pedagógicas e inclusivas; reconhecer e intervir nas expressões da questão social das crianças participantes do grupo; estimular laços de cooperação e afetividade entre os participantes. Metodologia: O grupo inicia-se pela contação de história de forma lúdica, seja através da leitura do livro, audiovisual, teatro, ou processos coletivos de criação de histórias. Após, construímos personagens da história com materiais recicláveis e/ou com fantasias disponíveis no serviço e posteriormente são realizadas brincadeiras vinculadas a temática da história apresentada. O grupo é ministrado pela equipe multiprofissional da instituição, em conjunto com os estagiários do Serviço Social, de Pedagogia e a técnica de enfermagem, a partir do planejamento prévio das atividades a serem desenvolvidas. Observações: A partir da análise e discussões dos encontros realizados, observou-se que as intervenções propiciaram às crianças participantes o desejo da leitura, ampliação do aprendizado, criatividade, expressões, ampliação da autoestima das crianças e o desenvolvimento de vínculo entre as crianças e com a equipe multiprofissional que faz a atividade. Considerações Finais: Portanto, as intervenções realizadas através do grupo Histórias Brincantes, se constitui como um importante espaço de cuidado, através do acolhimento, vínculo, reconhecimento da realidade vivenciada pelas crianças, emergindo demandas e necessidades que possibilitam qualificar as intervenções executadas pela equipe multiprofissional do CAPSij em conjunto com a rede psicossocial, tendo em vista a promoção da saúde e garantia de direitos na infância.

2116 - Como a arte e a expressão criativa amenizam os impactos do stress pós-traumático de crianças e adolescentes e contribuem no processo de aprendizagem no contexto pós-pandêmico?

Cassia Ascoli Bagattini

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

O trabalho que aqui se apresenta aborda a situação do processo de aprendizagem de crianças e adolescentes em curso no ensino fundamental, tendo em vista o contexto atual - o retorno dos estudantes à sala de aula, após um período de graves instabilidades socioeconômica e emocional e suspensão de aulas presenciais em decorrência de uma pandemia global. Sob os riscos da dependência tecnológica, somados à restrição de convívio social, ao temor e luto, à frustração, exposição à violência doméstica, aos padrões irregulares de sono, crianças e adolescentes sofreram importante impacto psicológico e emocional. Essa série de experiências traumáticas levam os profissionais da saúde se preocuparem, não apenas com a infecção do vírus - agora sob controle - mas com a saúde mental infantil no pós pandemia. Instituições de saúde e ensino, como o Hospital de Clínicas discutem o futuro próximo dos quadros de transtorno bipolar, TDAH e depressão infantil e a relação do período grave de pandemia com a saúde das crianças e adolescentes. Atentos a isso, escalam-se considerações e possibilidades de amenizar o impacto dessa fase, e reaproximar o estudante, resgatando sua essência, trabalhando a partir do processo criativo e da arte, do estímulo ao imaginário e de métodos interativos. Sob o intuito de abordar como a arte apoia a aprendizagem infantil no contexto pós-pandêmico, este trabalho apresenta a relação entre ensino/aprendizagem e o processo criativo. A pesquisa se baseia em uma análise bibliográfica e documental a partir de um exame em torno de autores como Alain de Botton, Alexandra Duchastel e David Eagleman, que exploram o processo criativo e a expressão artística como ferramentas que desenvolvem autonomia, autoconhecimento, equilíbrio e geram a livre manifestação das emoções. Adensando as reflexões, o estudo buscou orientações e embasamento teórico em Alícia Fernandes e Sara Paín, no que diz respeito ao processo aprendizagem, e ainda em Carl Gustav Jung e Nise da Silveira para contribuições no campo da arteterapia e psicologia analítica. Teve como experiência prática o estágio no curso de Psicopedagogia pela PUCRS, onde foi aplicada aos pacientes - crianças com dificuldade de aprendizagem, sintomas de baixa autoestima, falta de referência para o estudo e depressão - uma série de ações transferenciais relacionadas à música, poesia, criações literárias e à integração do brincar à aprendizagem - obtendo êxito no final das intervenções com a alta e melhora dos estudantes.

2137 - A ?pandemia da obesidade? entre os Profissionais de Saúde do HCPA

Fabiane Pienis Callegaro, Eunice Beatriz Martin Chaves, Eliz Vaccari, Karen Gomes D Avila, Fábio Fernandes Dantas Filho, Léo Canterle Dal Osto, Liana Zampiron, Mateus Curbeti Becker, Maria Jader dos Santos Luz, Juliana Castelo Branco Leitune, Mônica Beatriz Agnez, Emanuelle Bianchi Soccol, Maria da Graça Rocha Penha, Celia Mariana Barbosa de Souza, Francielle Lopes dos Reis

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A obesidade é considerada um grave problema de saúde pública uma vez que acomete milhões de pessoas em todo o mundo e vem crescendo vertiginosamente a cada ano. A obesidade impacta no surgimento de comorbidades e, consequentemente, produz efeito deletério na qualidade e na expectativa de vida. Em 2019, mais de 40 milhões de pessoas de 18 anos ou mais de idade no Brasil estavam obesas. A obesidade passou de 11,8% em 2006 para 20,3% dos brasileiros em 2019. Se considerando o excesso de peso, 55,4% dos brasileiros estavam nesta situação neste ano estudado. Durante a pandemia de COVID-19, observou-se um aumento significativo no peso dos brasileiros. O confinamento e o distanciamento social acarretaram redução na prática das atividades físicas, aumento do consumo de bebidas alcoólicas e de alimentos ultraprocessados, com alto conteúdo calórico. Além disso, o estresse e a ansiedade também podem ter contribuído para o aumento da ingestão de alimentos. **Objetivo:** analisar a prevalência de sobrepeso e de obesidade nos profissionais de saúde do HCPA nos anos 2019 e em 2022, verificando se houve impacto da pandemia no IMC médio desta comunidade. **Método:** Estudo transversal em profissionais de saúde de um hospital universitário avaliando o IMC através de dados registrados em sistema eletrônico ocupacional a partir dos exames médicos periódicos realizados no ano 2019 e no ano 2022. **Resultados:** Foram realizados nos anos de 2019 e de 2022, respectivamente, 4208 e 4495 exames periódicos com registro de IMC. A média do IMC no ano de 2019 foi de 26,92, enquanto que em 2022 subiu para 27,14, um aumento de menos de 1% no peso corporal da comunidade de trabalhadores da saúde do hospital. Em 2019, 37% dos funcionários possuíam IMC normal, 39% sobrepeso, 16% estavam com obesidade grau I, 05% funcionários com obesidade grau II e 1,2% com obesidade grau III. Em 2022, 36% estavam com IMC normal, 39% apresentaram sobrepeso, 17% tinham obesidade grau I, 05% dos funcionários com obesidade grau II e 1,6% com obesidade grau III. **Considerações finais:** embora a pandemia não tenha impactado significativamente o IMC de nossos profissionais de saúde, sabemos que a obesidade é uma doença multifatorial. Ações educativas focadas na mudança de estilo de vida, como mudanças no cardápio do refeitório, com estímulos aos hábitos alimentares saudáveis, e ações de incentivo à prática de atividade física foram implementadas ao longo da pandemia e podem ter resultado em um menor impacto no aumento do IMC.

2159 - Quais as fontes de informações que pacientes idosos buscam para se envolver no seu cuidado?

Andrieli Daiane Zdanski de Souza, Ana Maria Muller de Magalhães, Sídia De Mari, Ana Cristina Pretto Bão, Rafaela Stahl Saul, Gisela Maria Schebella Souto de Moura

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A alfabetização em saúde para idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, apresenta uma forte influência de profissionais de saúde, vizinhos, jornais e televisão. Nesse contexto, a televisão pode ser uma alternativa fácil e viável, como fonte de informação para os pacientes idosos, podendo ser uma possibilidade para envolver os idosos no seu autocuidado, repercutindo em melhor qualidade de vida e prevenção de doenças. **Objetivo:** Identificar as fontes de informações que instigam os pacientes idosos na busca para o envolvimento no seu cuidado. **Método:** Estudo qualitativo com referencial da Pesquisa Convergente Assistencial (PCA). Foram entrevistados oito pacientes internados, idosos, com idade igual ou superior a 75 anos, e com avaliação através da escala Confusion Assessment Method (CAM) negativa. O estudo foi desenvolvido em uma unidade de internação clínico-cirúrgica que atende pacientes da saúde suplementar, de um hospital universitário, de novembro a dezembro de 2021. A análise dos dados seguiu as etapas de apreensão, síntese, teorização e transferência, preconizadas na PCA. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número CAEE: 49110921.5.0000.5327. **Resultados:** A pesquisa revelou que quatro dos entrevistados buscaram informações sobre os seus cuidados através da televisão. Os participantes relataram que ao visualizar alguma notícia na televisão que discorra sobre o seu processo saúde/doença, ficam atentos, assim como buscam aprender sobre os cuidados e a prevenção. Ademais, alguns têm dificuldade em lidar com buscas na internet, logo a televisão é um recurso de fácil acesso, todavia foi destacado que os canais precisam ser selecionados com cautela e prudência. Os demais participantes da pesquisa buscavam sanar suas dúvidas com profissionais de saúde, familiares e amigos. **Conclusões:** A televisão pode ser mais uma ferramenta para o envolvimento do paciente no seu cuidado, principalmente aos idosos. No entanto, é preciso um movimento de gestores de saúde e sociedade, mostrando para a população através de um diálogo simples e claro, o que os estudos científicos estão investigando e produzindo de conhecimento.

2183 - Simulação clínica realística na capacitação dos profissionais para atendimento de parada cardiorrespiratória em unidade de terapia intensiva coronariana - relato de experiência.

Juliana Neves Giordani, Cláudia Severgnini Eugênio, Fernanda Rosa Indriunas Perdomini, Simone de Souza Fantin, Brenda Gonçalves Donay Alves

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução. A simulação clínica realística (SCR) é uma ferramenta de ensino-aprendizagem que corrobora na obtenção e fixação de conteúdos, garantindo a segurança do paciente e reduzindo a morbimortalidade relacionada a iatrogenias. Além de ser seguro e ético, também pode promover cenários para simulação de práticas que detectem problemas na assistência e segurança do paciente (1). Proporciona às equipes multiprofissionais a realização de diferentes abordagens dos cenários na prática clínica e, é possível utilizá-la diversas vezes para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados (2). **Objetivos:** Relatar a experiência de construção do cenário de parada cardiorrespiratória (PCR) na Unidade de Terapia Intensiva Coronariana. **Metodologia:** A SCR foi planejada com um caso clínico baseado no perfil de pacientes que internam na Unidade de terapia intensiva coronariana e o evento que evoluíram para PCR. Foram elaboradas prescrições médicas e de enfermagem validadas pelos respectivos profissionais. O cenário foi desenvolvido em um quarto da unidade com manequim de baixa fidelidade para realização do cenário, carro de medicamentos para uso em PCR e monitorização. Foi composto por 1 ator (médico), e dois participantes (1 técnico de enfermagem e 1 enfermeiro). Houve preocupação com a fidelidade dos cenários e com a execução adequada das etapas de briefing e debriefing, dessa forma, buscou-se manter uma estrutura das etapas do cenário de simulação, **Modificações de prática a partir da experiência/aplicações da experiência na instituição:** Modificações de prática a partir da experiência/aplicações da experiência na instituição: O cenário foi calibrado com teste piloto envolvendo 4 profissionais da enfermagem da unidade. Após os ajustes necessários, iniciaram-se as capacitações da equipe. Observou-se que a experiência permitiu a vivência da realidade para os participantes, contemplando o atendimento de PCR realizado pelos colegas. **Considerações finais:** Durante a capacitação por simulação realística, observou-se o tempo que os participantes demoram para realizar as ações de cuidado esperadas, a adequada utilização dos equipamentos e materiais disponíveis no cenário, organização do ambiente, e quais fatores poderiam ser melhorados. Assim, cenários de simulação realística como metodologia de ensino nas equipes podem promover a qualificação da assistência de enfermagem e promover a segurança técnica dos profissionais envolvidos.

2196 - Livro infantil AWS-UFCSPA: \ "Sofia e o fantástico mundo do cérebro humano\ "

Aline Deborah de Moraes, Morghana Machado da Rosa, Maria Eduarda Corrêa Pereira, Isabela Hartmann Rost, juliana maria macedo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução: Association of Women Surgeons (AWS) é uma organização educacional e profissional. Seu objetivo é empoderar, capacitar e fornecer uma rede de apoio às mulheres cirurgiãs e estudantes de medicina interessadas na área, favorecendo a promoção da igualdade de gênero dentro do ambiente cirúrgico. De uma parceria entre a AWS-UFCSPA e o projeto Castelinho de Livros - Programa de Extensão da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) - surgiu o livro infantil "Sofia e o fantástico mundo do cérebro humano". A publicação é voltada para o público infantil e conta, de forma lúdica, a história de Sofia Ionesco, uma das primeiras mulheres na neurocirurgia. **Objetivos:** Inspirar leitores ainda em formação e promover o conhecimento sobre a história das mulheres na cirurgia. **Metodologia:** O processo de escrita do livro foi dividido em 4 etapas. A primeira foi composta pela delimitação do tema, o qual foi inspirado em uma publicação no instagram da AWS-UFCSPA sobre a história de Sofia Ionescu. Iniciou-se a busca por referências bibliográficas, as quais embasaram a escrita sobre a vida pessoal e profissional desta cirurgiã. A partir disso, as autoras escreveram a história de forma conjunta. A linguagem do livro foi adaptada para o público infantojuvenil e as ilustrações contribuíram para que essa história fosse contada de forma lúdica e acessível. Por fim, o livro foi avaliado e recomendado para publicação por pareceristas e aprovado pelo Conselho Editorial da Editora da FMP para publicação. **Observações:** Com a publicação do livro digital e sua livre distribuição, busca-se auxiliar na educação infantil através de uma história ainda pouco conhecida. O conteúdo também contou com explicações simples de termos médicos, além de contextualização do momento histórico relatado. Essas modificações feitas para viabilizar a publicação do livro tornaram-no muito mais acessível linguisticamente para crianças e pessoas leigas interessadas, bem como para aqueles que desejam utilizá-lo como uma ferramenta pedagógica. **Considerações:** A construção do livro foi uma experiência multidisciplinar que, através do trabalho de estudantes da área da saúde e em benefício da comunidade, objetivou democratizar o conhecimento acadêmico. Deste modo, percebeu-se que a elaboração de um livro, não somente é possível, como se mostrou muito vantajoso para o aprendizado extracurricular e deveria ser, portanto, mais promovido, sobretudo pelas editoras de universidades públicas.

2204 - Setembro verde: mês da conscientização da doação de órgãos

Henrique Santos dos Santos, Bruna Bica Senger, Larissa Ruela de Oliveira, Liliane Ghi Mei Law, Bruna Longaray Dias, Júlia Stela Xavier Paim, Rafaela Fabricia Siqueira de Melo, Sandra Maria Golçalves Vieira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A doação de órgãos e tecidos é uma importante pauta, que impacta diretamente na saúde pública e que deve ser debatida na sociedade brasileira, visto que o transplante é, muitas vezes, a esperança de vida de um paciente. De acordo com dados do Ministério da Saúde, o Brasil é um país de destaque, por possuir o maior sistema público de doação de órgãos, garantido à população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Uma doação pode ser realizada em vida - por avaliação de critérios clínicos específicos - ou após a morte - através do protocolo de morte encefálica ou parada cardiorrespiratória -, onde um único doador pode contribuir com a vida de vários receptores. Segundo a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), em 2022 foram contabilizados 52.989 pacientes em espera por um transplante, dado que revela a necessidade de maior sensibilização sobre o assunto. **Objetivo:** Enfatizar a importância de ações educativas em saúde, como artifício de conscientização e informação acerca da doação e transplante de órgãos. **Métodos:** O Setembro Verde é um movimento a favor da conscientização acerca da doação de órgãos, datado em 27 de setembro como o Dia Nacional da Doação de Órgãos, com o intuito de promover informações e divulgar a causa. A 2ª Caminhada dos Transplantados, realizada em novembro de 2022 pelo Hospital das Clínicas de Porto Alegre, foi organizada para incentivar essa causa tão vital e altruísta que é a doação de órgãos. O evento, divulgado nas redes sociais e meios de comunicação de imprensa, contou com a participação de pacientes transplantados e seus familiares, profissionais de saúde e demais apoiadores. Ocorrido na cidade de Porto Alegre, no Parque Farroupilha, local de grande circulação de pessoas, contribuindo para o amplo alcance de divulgação desse movimento. **Considerações Finais:** As campanhas alusivas à doação de órgãos e tecidos, como o Setembro Verde, contribuem para sensibilização da população em geral a respeito da importância da doação de órgãos, através da divulgação de dados e estatísticas sobre a causa e sendo a principal fonte de informações atuais e seguras - auxiliando assim na quebra de preconceitos e equívocos sobre a doação de órgãos. Ressalta-se a educação em saúde uma das principais estratégias de alcance e conscientização de um maior número de pessoas, de forma a fomentar a importância de declarar, em vida, a intenção de ser doador de órgãos, e de transmitir tal informação e desejo aos seus familiares.

2206 - TÍTULO: Relato de experiência de capítulo estudantil brasileiro da Association of Women Surgeons na entrega de porta-drenos para pacientes oncológicas que realizaram mastectomia em um hospital escola de Porto Alegre.

Juliana Maria Macedo, Maria Eduarda Corrêa Pereira, Isabela Hartmann Rost, Morghana Machado da Rosa, Aline Deborah de Moraes

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

TÍTULO: Relato de experiência de capítulo estudantil brasileiro da Association of Women Surgeons na entrega de porta-drenos para pacientes oncológicas que realizaram mastectomia em um hospital escola de Porto Alegre. **INTRODUÇÃO:** A AWS association of women surgeons é uma organização educacional e profissional que tem por objetivo conectar mulheres em diferentes estágios de carreira, de acadêmicas à cirurgiãs. Com o intuito de utilizar esses princípios, unido da ideia de promover retorno à sociedade por meio da extensão, o capítulo, em parceria com a médica do serviço, decidiu atender a uma demanda das pacientes que passaram por mastectomia e quimioterapia. **OBJETIVO:** Relatar experiência do projeto de desenvolvimento e entrega de porta-drenos de acadêmicas da AWS-UFCSPA para pacientes oncológicas pós mastectomia. **METODOLOGIA:** A metodologia foi baseada em desenvolver um projeto que atendesse a demanda das pacientes de mastologia de um hospital escola de Porto Alegre, observada pela residente do serviço e apoiadora do capítulo. Para a efetivação do projeto foram utilizados recursos financeiros doados para a compra de tecido e a produção foi feita de forma gratuita pela tia de uma das membras do capítulo. Dessa forma, a demanda pode ser finalmente atendida com a entrega dos porta drenos em 30/11/2022. **OBSERVAÇÕES DE PRÁTICA:** O projeto iniciou com o desejo das acadêmicas da AWS- UFCSPA de interagirem com profissionais da área cirúrgica de alguma outra forma além da inserção no ambiente de bloco cirúrgico. A partir da observação atenciosa da residente de mastologia apoiadora do capítulo, surgiu a ideia de atender a demanda das pacientes por porta-drenos. Esse cenário tornou evidente a importância de entender o tratamento médico em sua completude para além da atuação diagnóstica e da realização de procedimentos, mas também com cuidado e carinho para tratar e atingir, da melhor forma possível, o bem estar geral dos pacientes que, nesse caso, passavam por um momento de fragilidade com a retirada de mamas e a longa quimioterapia. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** Esse projeto proporcionou um momento de aprendizado extracurricular profundamente enriquecedor a todas as participantes, por se voltar a uma demanda das pacientes que, embora simples, ainda se mantinha desconhecida pela maior parte da equipe de profissionais. Projeto voltados ao cuidado do paciente em âmbitos diferentes daqueles em geral abordados no meio acadêmico.

2211 - Estratégia Lúdica para a Educação Permanente em Saúde. Relato de experiência intitulado: Show do Milhão na Unidade de Ambiente Protegido do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Fabiane de Avila Marek, Gabrielli Mottes Orlandini, Patricia Garcia Guilardi, Manoela Rodrigues, Maryana Schwartzaupt de Matos, Letícia Silva Ribeiro

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A necessidade de atualização permanente da equipe de enfermagem, de acordo com os pressupostos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instiga colocar em prática ações para o aperfeiçoamento da equipe de enfermagem em relação à segurança do paciente e a qualidade em serviços de saúde. Tornando-se facilitador, sobretudo, a implementação de estratégias lúdicas de educação permanente na Unidade de Ambiente Protegido (UAP), tendo em vista a complexidade do cuidado ao paciente oncohematológico, configura-se como uma importante ferramenta neste processo. **Objetivo:** Descrever a experiência realizada na UAP do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com a Educação Permanente em Saúde, com estratégia lúdica para a melhoria do cuidado de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos enfermeiros da UAP, a partir das suas vivências durante o ciclo de capacitações, no período de julho/2022 à Outubro/2022. **Relato de Experiência:** Na UAP, os enfermeiros assistenciais desenvolveram uma Ação Educativa Inovadora, intitulada de "Show do Milhão da UAP". Para as capacitações foi utilizado uma caixa decorada, e interior desta, continham múltiplas perguntas relacionadas a Segurança do Paciente, com momentos vivenciados na unidade oncohematológica, tornando o momento lúdico e agradável, onde os funcionários retiravam as perguntas da caixa e mediante resposta correta ganhavam uma recompensa, ou seja, um chocolate. A abordagem dos funcionários deu-se, preferencialmente em grupo, conforme disponibilidade na unidade, com o intuito de instigar a discussão de variados tópicos sobre segurança do paciente com o grande grupo. A discussão para a criação e planejamento da estratégia educativa foi direcionada a qualidade e segurança da assistência de enfermagem ao paciente oncohematológico, esta estratégia foi desenvolvida através da síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade na prática, buscando sanar as dúvidas acerca dos principais temas nessa área de conhecimento. **Considerações Finais:** Acredita-se que essa capacitação, através da metodologia de educação permanente lúdica, tenha promovido maior envolvimento e conhecimento da equipe de enfermagem diante de uma temática extremamente importante na prática assistencial, além de ter configurado-se como uma estratégia flexível no momento da aplicação, facilitando a adesão da equipe. **Descritores:** Enfermagem oncológica, educação permanente.

2260 - Por que a doação de órgãos ainda é tratada como tabu?

Larissa Ruela de Oliveira, Liliane Ghi Mei Law, Bruna Bica Senger, Henrique Santos dos Santos, Sandra Maria Golçalves Vieira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Apesar dos grandes avanços na área da saúde, a doação de órgãos ainda é vista como um tabu por grande parte dos brasileiros, ora devido a falta de informação, ora devido a escassez de discussões sobre o assunto. Em 2020, devido à pandemia, a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) registrou uma diminuição nas doações e aumento na taxa de mortalidade das pessoas em lista de espera - passando de 10% para 30%. **Objetivo:** Desmentir informações incorretas, desmistificar o tema do transplante de órgãos, além de incentivar e conscientizar sobre a doação. **Métodos:** Existem muitas barreiras que dificultam a doação de órgãos - sendo a principal a recusa familiar, isso, muitas vezes, pela falta de compreensão em relação à morte encefálica, já que os aparelhos mantêm a respiração e batimentos cardíacos do paciente e isso pode confundir os familiares, pensando que seu familiar ainda pode voltar a vida, mesmo não existindo nenhum caso na literatura em que isso tenha acontecido. A confirmação da morte encefálica requer um protocolo rigoroso, no qual são realizados uma série de testes e repetidos após algumas horas, além de exames de imagem para verificar a ausência de fluxo sanguíneo no cérebro. Outra razão, é o fato da decisão ter que ser tomada na hora de grande tristeza e também pela falta de conhecimento do assunto, em que pensam que a doação de órgãos pode desfigurar o cadáver. Apesar das campanhas realizadas por ONGs e Ligas Acadêmicas, esse tema ainda não é aceito por muitos, como exemplo nas escolas do nosso Estado, em que a ONG Via Vida relatou a dificuldade em conseguir autorização para palestras sobre os temas nas escolas do Rio Grande do Sul. **Conclusão:** Portanto, observa-se que os percalços que dificultam a doação de órgãos, como a desinformação e inadequações no processo de doação e transplante faz com que ocorra a recusa do familiar, ampliando o número de pacientes na lista de espera por um órgão. Devido a isso, é de extrema importância as campanhas voltadas para desmistificar percalços que dificultam a adesão de doação e transplante de órgãos.

2275 - Uma análise dos produtos provenientes das primeiras 5 turmas do Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica do HCPA.

Fernanda dos Santos de Oliveira, Leila Beltrami Moreira, Márcia Santana Fernandes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Os mestrados profissionais são programas de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos no Brasil, que têm como objetivo principal capacitar profissionais para atuarem de forma mais qualificada em suas áreas de atuação, buscando uma integração entre teoria e prática. Geralmente, são desenvolvidos em parceria com instituições e empresas externas, promovendo uma conexão direta entre a academia e o setor produtivo. O curso de Mestrado em Pesquisa Clínica do HCPA foi concebido com o objetivo principal de capacitar profissionais de diferentes áreas em gestão de Pesquisa Clínica, tendo realizado sua primeira edição em 2016. Este estudo tem como objetivo revisar os diferentes tipos de produtos ou artigos que foram desenvolvidos durante os primeiros anos de atividade do mestrado profissional em Pesquisa Clínica do HCPA. Os produtos das dissertações foram classificados em: a) Modelos ou Processos, b) Material Didático e Instrucional, c) Dispositivos ou Softwares e d) Dissertações convencionais. Após essa classificação, os produtos que geraram valor ao Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia do HCPA foram registrados no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual. Como resultado, observa-se que a maioria das dissertações segue o modelo tradicional de dissertação de mestrado, com a contribuição revisional como principal produto (n=27). Um número expressivo de produtos está relacionado a Material Didático e Instrucional, como os Manuais (n=23). Os dispositivos e programas de computador vêm em seguida (n=19), seguidos pelos Modelos e Processos (n=14). Dentre os produtos e softwares, sete foram registrados no INPI através do NITT HCPA, e dois estão em processo de finalização para registro. Esses números demonstram a diversidade das possíveis entregas de produtos por meio de dissertações de mestrados profissionais, caracterizando a devolução de soluções para a sociedade por meio de várias ferramentas diferentes. O mestrado profissional em Pesquisa Clínica do HCPA obteve a nota 4 em uma escala de 5 no sistema de avaliação da CAPES no ano de 2022. Apesar de ser um curso recente, tem mostrado potencial para crescimento e maior inserção nos âmbitos governamentais, acadêmicos e das empresas privadas atuantes no campo da saúde.

2308 - CONTRIBUIÇÕES DE ESTUDANTES DE MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO NA SIMULAÇÃO CLÍNICA: PRÁTICA INSTITUCIONAL INOVADORA

Suélen Heningues Leiman, Marina Scherer Silveira, Sabrina dos Santos Pinheiro, Wiliam Wegner, Alessandra Vaccari

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: desde a implementação das metodologias ativas nas práticas dos cursos da área da saúde, por volta dos anos 70, as universidades têm se preparado para implementar métodos que auxiliam os estudantes no desenvolvimento de competências profissionais e aumento da segurança dos pacientes durante a atuação nos serviços de saúde. **OBJETIVOS:** descrever a implementação da simulação clínica na graduação de enfermagem com a contribuição de pós-graduandas em todo o processo. **METODOLOGIA:** a atividade foi realizada em uma universidade federal do sul do Brasil na disciplina de Cuidado em Enfermagem ao Recém-nascido, Criança e Adolescente para 45 estudantes de graduação do 6º semestre em fevereiro de 2023. A simulação clínica seguiu as recomendações da International Nursing Association of Clinical and Simulation Learning (INACSL) com pré-briefing, briefing, cenário (caso clínico) e debriefing. Os objetivos foram: identificar um quadro agudo de desidratação com evolução para parada cardiorrespiratória (PCR) e realizar a assistência à PCR de uma criança com 7 anos. O cenário foi construído pelos docentes com o auxílio das pós-graduandas, desde o planejamento, testagem piloto e sua realização. As pós-graduandas também atuaram como: médica, enfermeira sênior e mãe da criança durante a atividade, que foi conduzida por docente com certificação e experiência como instrutora de simulação clínica. **OBSERVAÇÕES:** a simulação clínica nos cursos da área da saúde auxilia o desenvolvimento de raciocínio clínico e competências profissionais ao realizar a imersão em um ambiente simulado da realidade, de uma forma segura e sem julgamentos. Para que isso ocorra com ganho na aprendizagem, os docentes necessitam serem capacitados para a utilização da estratégia; portanto, durante a formação do estudante no mestrado ou doutorado, é essencial que participe do planejamento e execução de atividades de docência junto ao seu orientador, bem como conhecer metodologias ativas de ensino e de aprendizagem importantes para a formação de um futuro docente. **APLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA:** a experiência da docência nem sempre é vivenciada por todos os pós-graduandos; todavia, essa oportunidade é importante para o desenvolvimento de habilidades de um professor da área da saúde. Além disso, a participação no planejamento e realização da simulação clínica contribuiu para que as pós-graduandas compreendessem a importância da inclusão de metodologias ativas no currículo acadêmico da graduação.

2329 - Conexões em Saúde: um relato de experiência da única liga multidisciplinar de ginecologia e obstetrícia e de saúde da mulher do Rio Grande do Sul

Ana Carolina Rocha Santos, Kimberly Bueno, Mariana Xavier da Silva, Ana Carolina Falck de Almeida, Gabrielle Guindani Maia, Maria Cristina Gehlen, Ana Julia Palagi Vigano, Natália Vivian Loss, Alécia Victória Pereira Padilha, Milene Ortolan Wollmann

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução A multidisciplinaridade na assistência em saúde da mulher é importante para fornecer melhor cuidado às pacientes, visto que uma equipe composta por diferentes áreas profissionais apresenta uma visão mais completa da condição de saúde e um vasto campo de abordagens terapêuticas¹. Contudo, na prática profissional, observa-se falta de integração multiprofissional no cuidado em saúde, limitando o vínculo entre as áreas de atuação. A Liga de Ginecologia e Obstetrícia e de Saúde da Mulher (LIGO) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) é composta por uma professora e acadêmicos de diferentes cursos, sendo a única liga acadêmica ativa e sem barreiras a cursos superiores da área da saúde no Rio Grande do Sul. **Objetivos** Apresentar as atividades desenvolvidas pelas integrantes da LIGO da UFCSPA como uma organização multidisciplinar e discutir as lições aprendidas e as habilidades desenvolvidas ao longo da experiência de participação. **Metodologia** A LIGO tem o seu atual quadro, de 25 membros, atualmente composto por acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Medicina e Psicologia. Durante os anos de atividade, visando complementar o ensino ofertado na área pela Universidade, realizamos encontros periódicos de duas horas, nos quais foram ministradas aulas, debates de temas relevantes e reuniões administrativas, além de eventos abertos de extensão e ensino. Todas as atividades foram coordenadas por integrantes de diferentes cursos e abordaram o ponto de vista de todas as frentes profissionais. **Observações** Com a multidisciplinaridade, pode-se construir uma liga acadêmica que trabalha de forma integral o cuidado em saúde à mulher. A participação de estudantes de diferentes cursos possibilita a troca de conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e profissional e para a compreensão de trabalho como equipe. Ao priorizarem o cuidado das mulheres durante a graduação, as integrantes conseguem trabalhar as habilidades necessárias para construir a melhor conduta possível para uma atenção de qualidade, considerando aspectos biopsicossociais da paciente. **Aplicações** Logo, a LiGO apresenta uma postura inovadora de multidisciplinaridade desde a graduação, visando melhorar a formação de profissionais para que saibam dialogar e construir condutas multiprofissionais no cuidado de mulheres. Por ser a única liga acadêmica com foco na atenção à mulher com essa postura, promovemos atividades a fim de capacitar o público externo.

1076 - Estímulo cognitivo-motor em pacientes do Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes em internações de longa permanência

Alice Scussel, Kenia Gouvea Garrafiel, Leonardo Moreira Porto Alegre, Franciele Ramos Figueira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes (PRICA) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), criado em janeiro de 2014, é formado por uma equipe multiprofissional que presta assistência aos pacientes com falência intestinal e dependentes de nutrição parenteral (NP) prolongada. Essa condição caracteriza-se como aguda quando o paciente apresenta dependência de NP de até 90 dias, ou crônica, quando o tempo de uso de NP ultrapassa esse período (WITKOWSKI, 2019). Dentre as profissões atuantes no público pediátrico demandante desses cuidados, está a Educação Física, agindo no sentido de promover intervenções cognitivo-motoras durante o tempo de internação desses pacientes, contribuindo de forma positiva para a continuidade do desenvolvimento e protegendo dos efeitos negativos que a hospitalização acarreta (PANCERI, 2017). **Objetivo:** Garantir o seguimento do desenvolvimento cognitivo-motor em pacientes pediátricos do PRICA em longo tempo de internação hospitalar. **Metodologia:** Inserção de profissionais de Educação Física na equipe do PRICA e atendimentos em leito/sala de recreação para estímulo cognitivo-motor. A intervenção da Educação Física ocorre a partir da solicitação de consultoria realizada pelas equipes médica e de enfermagem, seguindo recomendações quanto às limitações de gasto energético e situação clínica dos pacientes. A partir da análise da idade e do nível de desenvolvimento motor, os atendimentos focam em propostas lúdicas (em tapete recreativo) que estimulam esse desenvolvimento nos pacientes, como posições em diferentes decúbitos e sedestação. Além disso, é proporcionado estímulo cognitivo sensorial, através da exploração do ambiente, de brinquedos e de materiais com diferentes texturas (tecidos, papéis, massa de modelar) e sons. **Observações:** A realização dos estímulos motores passa pela avaliação do paciente pelo controle de infecção do HCPA, avaliando se há a necessidade da utilização de equipamentos de proteção individual durante o atendimento. **Considerações:** Destaca-se a importância da equipe da Educação Física na desconexão diária do paciente com o leito hospitalar, estimulando a interação com diferentes ambientes lúdicos e buscando evitar atrasos no desenvolvimento cognitivo-motor causados pelas internações de longa permanência.

1142 - Associação entre os parâmetros usados na ventilação mecânica não invasiva em pacientes com insuficiência respiratória internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Nathalia Candido de Souza, Alexandre Simões Dias

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Objetivo: Relacionar os parâmetros usados na ventilação mecânica não invasiva com o perfil dos pacientes internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Metodologia: Este estudo trata-se de um Ex Post Facto Correlacional. Foram incluídos 50 pacientes pré-estabelecidos pelo cálculo amostral no software Gpower 3.1.7, utilizando a família de testes Z (teste de Correlação de Pearson - dependente), assumindo um teste unicaudal, um tamanho de efeito de 0,8, um alfa de 0,05 e um poder de 80%. O tratamento estatístico foi realizado no software SPSS v. 18.0, por meio de estatística descritiva e inferencial, sendo aplicado os testes de Pearson, de Spearman e Tau de Kendall, de Hopkins, ANOVA e Test- T independente ou Kruskal-Wallis, adotando um $\alpha=0,05$. Resultados: As associações entre todas as variáveis analisadas não foram significativas. Porém o sexo apresentou comparação significativa com a mediana e o percentual 95% da ventilação por minuto e no volume de ar corrente, sendo esses valores maiores para o sexo masculino. Conclusão: Não foram encontradas associações significativas dos parâmetros da ventilação mecânica não invasiva entre o perfil dos pacientes, porém a comparação das variáveis com o volume corrente e a ventilação por minuto apresentaram significância. Portanto, nossa hipótese inicial não foi confirmada, uma vez que, não houve diferença dos parâmetros entre a amostra.

1161 - Efeitos de um programa de estimulação elétrica neuromuscular sobre a funcionalidade, força muscular periférica e respiratória em pacientes com insuficiência cardíaca hospitalizados: ensaio clínico randomizado.

Thalyse de Oliveira Schmalfuss, Bianca Vargas Hermes, Aline de Cássia Meine Azambuja, Ana Paula Rodrigues, Natália Alvarenga da Cruz, Kerolyne Soares Mayer, Mauren Porto Haeffner, Fernanda Cecília dos Santos, Ane Glauce Freitas Margarites, Paloma de Borba Schneiders, Graciele Sbruzzi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Pacientes com insuficiência cardíaca (IC) podem apresentar intolerância ao exercício e dispneia, características que podem ser agravadas durante o período de internação hospitalar. Frente a isso, a estimulação elétrica neuromuscular (EENM) atua como um recurso para aumentar a força muscular e funcionalidade desses pacientes, de forma isolada e/ou combinada ao exercício físico. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da EENM quanto a funcionalidade, força muscular periférica e força respiratória em pacientes com IC hospitalizados, comparando tais medidas a um grupo controle. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado (CEP HCPA nº11831019.7.0000.5327). Os pacientes foram randomizados em dois grupos: grupo EENM + fisioterapia convencional (GEENM); e grupo controle: fisioterapia convencional (GC). Foram avaliados os seguintes desfechos em ambos os grupos: funcionalidade (questionário KATZ); força muscular periférica, através de dinamometria palmar (DP) e do quadríceps (DQ) e pelo teste de sentar e levantar (TSL); e força muscular respiratória (P_{lmax}) - manovacuometria. O GEENM recebeu até 20 sessões de EENM durante cinco vezes/semana, uma vez/dia. Os parâmetros utilizados foram: corrente pulsada bifásica, frequência de 80 Hz, duração de pulso de 1 ms, tempo de contração de 8s (2s de aumento, 5s de sustentação e 1s de relaxamento), tempo off de 22s. A progressão de intensidade foi conforme a força durante cada sessão. O tempo total da sessão foi determinado através da fadiga (tempo máximo de 30 minutos). Para comparar as variáveis ao longo do tempo e entre os grupos, foi utilizado o modelo de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE). Nível de significância de 5% e software utilizado foi o SPSS 20.0. **Resultados:** Até o momento foram avaliados 15 pacientes, sendo 8 no GEENM (idade: 69,0 ± 8,3) e 7 no GC (idade: 64,3 ± 13,4). A média de sessões de EENM no grupo GEENM foi de 10±3,5. O GEENM apresentou aumento na P_{lmax} comparado ao GC (p=0,037), aumento na DP (p=0,020) e DQ (p=0,007). O GC apresentou aumento na funcionalidade comparado ao GEENM (0,007), porém tanto na DP quanto na DQ sem diferença entre os grupos. Não houve diferença no TSL. **Conclusão:** Constatou-se que a EENM adicionada a fisioterapia convencional promoveu aumento da força muscular respiratória, contudo sem efeito adicional sobre a funcionalidade e sobre a força muscular periférica. É necessário aumentar o número amostral para conclusão definitiva.

1189 - Análise dos marcadores Proteína Quinase Fosforilada (P-AKT) e Fator Nuclear Kappa B (NF-kB) no quadríceps de ratos com cirrose submetidos a um treinamento de exercício físico.

Aline Felício Bueno Ingrassia, Alexandre Simões Dias, Elizângela Gonçalves Schemitt, Norma Possa Marroni, Caroline Neves Alves Tcatch

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As doenças hepáticas representam um problema de saúde pública, e podem causar alterações no tecido muscular. Entender o mecanismo pode fornecer uma base para intervenções terapêuticas, como o exercício físico. O modelo experimental de cirrose biliar secundária em ratos consiste na ligadura do ducto biliar (LDB), que estabelece as características da doença em 28 dias. **Objetivo:** analisar os marcadores Proteína Quinase Fosforilada (P-AKT) e Fator Nuclear Kappa B (NF-kB) no quadríceps de ratos com cirrose induzida por LDB que realizaram exercício. **Métodos:** estudo de análise de material biológico armazenado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram utilizadas lâminas do quadríceps de ratos Wistar, que realizaram natação três vezes por semana por análise de imuno-histoquímica, divididos em quatro grupos de seis animais cada um: grupo controle (CO), grupo controle + exercício (CO+EX), grupo ligadura do ducto biliar (LDB) e grupo ligadura do ducto biliar + exercício (LDB+EX). A média dos grupos foi obtida através da contagem de pixels de três fotos (lâminas), pelo software Adobe Photoshop®, e comparadas por meio do teste de Student-Newman. **Resultados:** Para o marcador P-AKT foi encontrada diferença significativa entre os grupos LDB x LDB+EX respectivamente ($46,817 \pm 5481$ e 183340 ± 5280 , $p < 0,001$). Já para o NF-kB foi encontrada diferença entre os grupos respectivamente, LDB x LDB+EX (71997 ± 5869 e 62570 ± 2749 , $p > 0,05$). **Conclusão:** O NF-kB, marcador pró-inflamatório, foi encontrado em maior quantidade nos animais cirróticos em comparação aos que realizaram exercício. A P-AKT, fator responsável pelo crescimento celular, síntese de proteína e metabolismo da glicose, foi maior no grupo LDB+EX em comparação com o grupo LDB. Assim, o exercício pode ser um fator protetor contra os danos da doença hepática no tecido muscular.

1204 - EFEITOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA (VNI) POR MEIO DO BILEVEL POSITIVE AIRWAY PRESSURE (BIPAP) SOBRE AS VARIÁVEIS RESPIRATÓRIAS EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR

Bianca Ingrassia Limeira, Alexandre Simões Dias, Mariana Silva dos Santos, Nathalia Candido de Souza

CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA DO INSTITUTO PORTO ALEGRE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As doenças pulmonares crônicas, acometem tanto as vias aéreas superiores como as inferiores, e representam um dos maiores problemas da saúde mundial. Essas doenças aumentam na população idosa e nas crianças, afetando a qualidade de vida, e contribuindo com a incapacidade dos indivíduos, apresentando um impacto econômico e social. A Ventilação Mecânica Não Invasiva (VMNI) é um suporte ventilatório que utiliza a pressão positiva através de uma prótese endotraqueal, proporcionando a diminuição do esforço respiratório, melhora as trocas gasosas, o padrão ventilatório, reduz a dispneia e aumenta a oxigenação arterial. A aplicação da Pressão Positiva nas Vias Aéreas (BIPAP), tem como objetivo aumentar o recrutamento alveolar durante a inspiração e prevenir o colapso alveolar durante a expiração. **Objetivo:** Avaliar as variáveis respiratórias apresentadas pelos pacientes com Doença Pulmonar que utilizam a Ventilação Mecânica Não Invasiva, e associam as variáveis mais relevantes do ponto de vista clínico. **Metodologia:** A amostra foi composta por 15 participantes de ambos os sexos, com idade entre 15 e 70 anos, sendo 12 mulheres e 3 homens que apresentavam doenças pulmonares e estiveram internados na enfermaria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi realizado uma análise de dados através dos prontuários dos pacientes, a partir do sistema AGHuse. As variáveis foram extraídas dos aparelhos Stellar da Resmed, através de um Pendrive pessoal. Todas as variáveis foram inseridas no computador pessoal dos pesquisadores através do programa Rescan da Resmed. **Resultados:** A idade apresentou associação inversa negativa com a Frequência Respiratória (FR) e positiva com Excesso de Base (BE). Houve associação positiva entre as variáveis Saturação Periférica de Oxigênio (SpO₂), e negativa com Pressão Inspiratória Positiva (PIP), mostrou que quanto maior a SpO₂, menor a PIP. Bem como entre BE e a PaCO₂. Houve associação positiva entre BE, Potencial de Hidrogênio (pH) e a Pressão Parcial de Dióxido de Carbono (PaCO₂). A associação entre FR e o tempo de Ventilação Mecânica (VM) também foi encontrado. As demais associações não foram estatisticamente significativas. **Conclusão:** Foi observado associação das variáveis respiratórias com os parâmetros da Ventilação Mecânica não Invasiva em pacientes com Doença Pulmonar do ponto de vista clínico.

1218 - DESEMPENHO FUNCIONAL ATRAVÉS DO TESTE DE CAMINHADA DE 2 MINUTOS EM PACIENTES DA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

Éder Tiago de Pauli, Gisele Battistelli, Maria Eduarda De Assis Brasil Cavagni, Francine Morais da Silva, Vanessa Menegalli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Pacientes internados em unidades psiquiátricas podem ter condições físicas prejudicadas e abaixo dos valores recomendados, dificuldade na marcha, pequenos desequilíbrios e uma escala de esforço percebida elevada¹. Os testes de caminhada são utilizados como forma de quantificar a capacidade funcional do exercício. Na internação psiquiátrica os pacientes encontram-se em condições adversas, por isso o Teste de Caminhada de 2 minutos (TC2) e a escala de esforço percebido de Borg (CR10) se mostraram excelentes alternativas. **Objetivo:** Verificar o perfil de aptidão funcional em pacientes internados na unidade psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Método:** Este estudo é retrospectivo e observacional, de caráter quantitativo e com delineamento transversal. Foram avaliados 206 pacientes, internados entre maio e dezembro de 2022 na Unidade de Internação Psiquiátrica Adulta. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, com aprovação sob número de projeto 20230199. A avaliação faz parte da rotina assistencial e os dados são evoluídos nos prontuários médicos dos pacientes. Os resultados do TC2 foram comparados com a distância esperada de acordo com Bohannon (2017)². Os pacientes foram orientados a Caminhar o mais rápido possível durante 2 minutos, com percurso de 15 metros e sinalizado com cones. A distância percorrida foi documentada e a percepção de esforço avaliada por meio da Escala CR10 de Borg. **Resultados:** Os resultados são apresentados com média e desvio padrão. Foram avaliados 206 pacientes (107 homens) com idade média de $41,33 \pm 15,43$ anos. A distância média percorrida foi de $155 \pm 39,81$ metros e a percepção de esforço foi de $4,88 \pm 2,86$. Cerca de 83,4% da amostra ($n=172$) ficou abaixo dos valores esperados de acordo com o sexo e a idade para a distância percorrida no teste. **Conclusão:** De acordo com os resultados, grande parte dos pacientes internados na unidade de internação apresenta condições físicas abaixo dos valores recomendados para sua saúde e qualidade de vida. A média da Escala de Borg ficou classificada como Forte/Difícil e alguns indivíduos apresentaram dificuldade na marcha e pequenos desequilíbrios. Pessoas com melhor resistência são capazes de completar com maior facilidade tarefas diárias, de lazer e autocuidado. A identificação dos pacientes com baixa aptidão funcional e risco de quedas possibilita que as equipes possam prevenir eventos adversos e realizar novas abordagens.

1224 - Incorporação de tecnologias como estratégia no aumento do nível de atividade física em pacientes pediátricos com fibrose cística

Alice Scussel, Leonardo Moreira Porto Alegre, Kenia Gouvea Garrafiel, Franciele Ramos Figueira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética que afeta principalmente o funcionamento dos pulmões. O cuidado demanda uma equipe multiprofissional, incluindo profissionais de Educação Física, e diferentes abordagens para o sucesso do seu tratamento. Estudos apontam que a atividade física habitual diminui a taxa de declínio do VEF1 em meninas com FC e é um preditor independente de sobrevida a longo prazo (WILKES, 2009). No âmbito hospitalar, essas atividades são complemento no cuidado prestado ao paciente para auxílio da expectoração de escarro e da função pulmonar. **Objetivo:** Utilizar novas ferramentas e recursos tecnológicos para aumento do nível de atividade física em pacientes pediátricos com fibrose cística. **Metodologia:** Definição de condutas voltadas ao uso das tecnologias/aplicativos de aparelhos eletrônicos como estratégia no tratamento em saúde. Profissionais de Educação Física obtém conhecimento acerca de aplicativo de pedômetro em aparelhos eletrônicos, como os celulares, para contagem de passos e aumento do nível de atividade física nos pacientes pediátricos em idade escolar (4 - 17 anos) que são atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. As abordagens, tanto em atendimentos ambulatoriais quanto na internação hospitalar, envolvem orientação de meta de passos por dia (meninos, 15.000 passos/dia; meninas, 12.000 passos/dia), seguindo recomendação internacional (DUNCAN, 2007), adaptadas e aplicadas em pacientes com fibrose cística. **Observações:** As orientações realizadas por profissionais de Educação Física tornam-se palpáveis e os pacientes que são beneficiados com a prática podem fornecer feedbacks nas consultas e atendimentos posteriores àqueles onde o plano de aumento do nível de atividade física foi repassado. **Considerações:** Tendo em vista a crescente incorporação das tecnologias no dia a dia da população e seu impacto no aumento de indivíduos sedentários, é fundamental considerar diferentes métodos para que indivíduos assistidos em instituições de saúde - e demandantes do exercício físico como parte do tratamento - tornem a prática mais simples e motivadora. A inserção do núcleo da Educação Física no atendimento de pacientes com diferentes patologias ainda é recente, e explorar o seu campo de atuação através de recursos eletrônicos pode ser fator corroborante da sua importância e garantia do seu papel no cuidado em saúde.

1307 - AVALIAÇÃO MULTIPROFISSIONAL DO RISCO DE QUEDA E APTIDÃO FUNCIONAL EM PACIENTES DA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

Éder Tiago de Pauli, Gisele Battistelli, Maria Eduarda De Assis Brasil Cavagni, Bernardo Caetano Mielniczuk, Francine Moraes da Silva, Vanessa Menegalli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A internação psiquiátrica é considerada como um recurso necessário e estratégico, capaz de oferecer o cuidado em momentos de maior vulnerabilidade do paciente¹. A Escala de quedas SAK-P é uma ferramenta utilizada para avaliar risco de quedas na internação psiquiátrica, que leva em consideração medicamentos, seus efeitos colaterais e procedimentos realizados². O Timed Up and Go (TUG) é um teste prático e bem estabelecido, que pode ser uma ferramenta útil para detectar não apenas o comprometimento da mobilidade, mas também um possível comprometimento cognitivo. **Objetivo:** Verificar o risco de quedas em pacientes internados na unidade psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Método:** Este estudo é observacional e retrospectivo, de caráter quantitativo e delineamento transversal, com aprovação do CEP do HCPA sob número de projeto 20230202. Foram avaliados 40 pacientes internados entre janeiro e fevereiro de 2023 na Unidade de Internação Psiquiátrica Adulta do HCPA. Todas as informações foram retiradas dos prontuários dos pacientes e as avaliações fazem parte da rotina assistencial. A escala SAK-P é um questionário realizado pela equipe de Enfermagem, sendo composto por sete variáveis, as quais são somadas e classificadas em Baixo risco (6), Moderado risco (6,5 a 10) e Alto risco de quedas (10,5). O teste TUG é realizado pela equipe de Educação Física, sendo realizado com uma cadeira e um cone posicionado a 3 metros de distância. Os pacientes foram orientados a levantar da cadeira, dar a volta no cone e sentar, realizando em sua velocidade habitual de marcha. O critério para maior risco de queda foi o de tempo de execução maior do que 12,47 segundos³. **Resultados:** 80% (n = 32) dos pacientes apresentaram Baixo Risco e 20% (n = 8) apresentaram Moderado Risco de quedas de acordo com a Escala SAK-P. O teste TUG apontou que 85% (n = 34) dos pacientes estavam abaixo do ponto de corte para maior risco de quedas, enquanto 15% (n = 6) estavam acima do ponto de corte para maior risco de quedas. **Conclusão:** Ambos os testes apresentaram resultados semelhantes e foram capazes de detectar pacientes com maiores chances de sofrer quedas. Portanto, uma associação entre os testes seria importante para assegurar uma melhor acurácia dos resultados e prevenir eventos adversos. Tendo em vista a importância de detectar e avaliar pacientes com risco de queda elevado, a implementação e associação de testes físicos são importantes na rotina assistencial.

1310 - INTERVENÇÕES MULTIPROFISSIONAIS AOS PACIENTES DE UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

Éder Tiago de Pauli, Gisele Battistelli, Jonas Casagrande Zanella, Maria Eduarda De Assis Brasil Cavagni, Vanessa Menegalli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Níveis elevados da glicemia, colesterol, triglicerídeos e acúmulo de gordura visceral são considerados fatores de risco importantes na homeostase orgânica e no desenvolvimento de doenças cardiovasculares, contribuindo no aumento da morbidade e mortalidade¹. A internação psiquiátrica somente é indicada quando outras alternativas de tratamento se mostram insuficientes². Doenças cardiovasculares reduzem de 10 a 20 anos a expectativa de vida das pessoas com transtornos mentais³. Portanto, avaliar os pacientes e criar intervenções saudáveis são importantes para reduzir os riscos e reverter seus efeitos deletérios. **Objetivo:** Associar o perfil lipídico e glicêmico e atribuir o risco cardiovascular em pacientes internados na unidade psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Método:** Este estudo é observacional de caráter quantitativo, com delineamento transversal e sem implicações no tratamento. Foram avaliados 69 pacientes (36 homens) que internaram entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2023 na Unidade de Internação Psiquiátrica Adulta do HCPA. As mensurações fazem parte da rotina assistencial e as informações foram coletadas nos prontuários médicos dos pacientes. Foram selecionados os seguintes dados: Glicose Sérica, Colesterol Total (CT), Lipoproteína de Alta Densidade (HDL) e Triglicerídeos (TG). Os pontos de corte adotados para maior risco cardiovascular foram: Glicose (100 mg/dl), CT (200 mg/dl), HDL (Resultados: < /strong > Entre os diagnósticos encontrados foram de Depressão Maior (n = 28), Transtorno de Humor Bipolar (n = 19), Esquizofrenia (n = 10), Outros transtornos (n = 12). A média de idade foi de 46,96 ± 16,72 anos. A análise mostrou que 23% dos pacientes apresentaram valores acima do ideal para glicemia, 18,8% para CT, 36,2% para TG e 81,2% apresentaram valores abaixo do ideal para HDL. **Conclusão:** Os resultados apresentados refletem que pacientes com transtornos psiquiátricos internados possuem maior risco de desenvolver problemas cardiovasculares e outras comorbidades, refletindo um estilo de vida pouco saudável. As intervenções da equipe multiprofissional são importantes para uma maior eficiência no tratamento e na redução do risco cardiovascular. Orientações sobre hábitos saudáveis e estímulos à exercícios físicos contribuem para uma melhora de saúde e qualidade de vida.

1313 - GRUPO DE CUIDADORES NO CAPS ADULTO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Éder Tiago de Pauli, Jader Levi da Silva de Oliveira, Louise Gabrielle de Mattos, Michele Casser Csordas, Anderson Borges Ferreira, Juliana Unis Castan

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) fazem parte da Rede de Atenção Psicossocial, que foi criada como proposta organizativa dos serviços de saúde mental no país¹. A inserção nestes espaços possibilita novas expressões de vida, autonomia e sociabilidade², para os pacientes e familiares. A rotina dos cuidadores são, geralmente, desgastantes, preocupantes e estressantes, com sobrecargas físicas e emocionais, somadas às tarefas desempenhadas no dia-a-dia. Objetivo: Descrever a experiência de criação e condução do Grupo de Cuidadores no CAPS Adulto, vinculado ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Metodologias empregadas: Este é um relato de experiência da equipe multiprofissional de Saúde Mental do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) durante a realização do Grupo de Cuidadores. É um grupo misto do tipo terapêutico + aprendizagem, de modalidade fechada, com frequência semanal, proposta de 11 encontros com duração de uma hora. Tem por objetivo trabalhar o protagonismo dos cuidadores em seu autocuidado e valorizar sua experiência enquanto sujeitos para a promoção da saúde. Inicialmente é realizado um acolhimento sobre seus sentimentos e situações que queiram compartilhar com o grupo. Em seguida, é realizada uma atividade com alongamentos e exercícios respiratórios com objetivo de relaxamento e redução das tensões musculares. Nas dinâmicas terapêuticas, são desenvolvidas habilidades sociais, práticas de autocuidado, hábitos e rotinas saudáveis, planejamento de prioridades e regulação emocional (como culpa, angústias, medos e desânimo), dentre outros. Sempre com o foco no cuidador e não no usuário. O grupo, também, realiza discussões sobre dúvidas, sugestões e trocas de experiências que os cuidadores compartilham entre si. Modificações de prática a partir desta experiência: O grupo mostrou-se uma prática terapêutica inovadora, qualificando indiretamente o tratamento do paciente no momento em que cuidamos, educamos e aliviamos o sofrimento do cuidador. Além de estender o olhar e o atendimento de saúde mental para a rede de apoio, trabalha sentimentos de solidão que, por vezes, acometem estes familiares. Considerações finais: Ao compartilhar suas experiências, os cuidadores percebem que não estão sozinhos, trazendo um sentimento de alívio e bem estar. Intervenções multiprofissionais são importantes para auxiliar os cuidadores no manejo das suas emoções e rotinas menos extenuantes com seus familiares.

1500 - Capacidade Funcional de Idosos Pós-COVID-19 que Foram Atendidos por um Serviço de Atenção Domiciliar após a Alta Hospitalar

Aline Arebalo Veppo, Bianca Vargas Hermes, Thomas Fernandes da Rosa, Mariana Silva Figueira, Juliana Raphaelli de Souza, Luiz Fernando Calage Alvarenga, Graciele Sbruzzi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A COVID-19 pode desencadear graves déficits funcionais após a alta hospitalar, que podem durar vários meses. **OBJETIVOS:** Avaliar o estado funcional de idosos pós-Covid-19 assistidos por um Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) de Porto Alegre/RS após a alta hospitalar. **MÉTODOS:** Estudo transversal conduzido no SAD da Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN) de Porto Alegre/RS. A amostra foi composta por pacientes idosos pós-COVID-19 que foram atendidos pelo SAD após alta hospitalar de qualquer hospital do município, visando transição de cuidados. Os dados foram coletados por chamada telefônica, através da aplicação de três escalas que avaliam funcionalidade: Índice de Barthel, Escala de Atividades Instrumentais de Vida Diária Lawton e Escala de Estado Funcional Pós-COVID-19 (PCFS), além de questionário próprio e avaliação documental dos dados disponíveis no SAD. Os dados foram expressos como média e desvio padrão e as variáveis categóricas foram expressas como valor absoluto e porcentagem. Este estudo foi aprovado no CEP/UFRGS parecer nº 5688868 e trata-se de dados preliminares. **RESULTADOS:** Foram contatados 123 indivíduos, destes 15 foram excluídos por óbito, 89 não atenderam a ligação e 19 foram incluídos após aceite. A maioria da amostra foi composta por homens (57,8%), com média de idade de 70,2±6,61 anos. A PCFS indicou que 45% dos indivíduos não apresentaram limitação funcional, pontuando 0 na escala, enquanto 55% apresentaram limitação funcional de moderada a grave. Os resultados do Índice de Barthel indicaram que 80% dos avaliados podem ser considerados independentes e 19,9% dependentes severos ou moderados, mesmo quase dois anos após a alta (1,9±0,4 anos). Quanto à Escala de Atividades Instrumentais de Vida Diária, 48,3% foram considerados independentes, enquanto 31,3% considerados dependentes moderados e 15,7% dependentes severos. **CONCLUSÕES:** A maioria dos idosos pós-COVID apresentaram déficits funcionais, mesmo após quase 2 anos de alta no SAD, sugerindo a necessidade de estratégias de reabilitação funcional que sejam eficazes e acessíveis aos idosos sobreviventes à COVID-19.

1506 - Perfil de idosos internados em uma emergência clínica: funcionalidade, delirium e desfechos clínicos.

Tatiana Carpes Milanesi, Aline Arebalo Veppo, Fernanda Machado Balzan, Márcia Kraide Fischer, Lisiane M G Paskulin, Graciele Sbruzzi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A maior carga de doenças crônicas e incapacidades funcionais decorrentes do envelhecimento populacional, leva à maior utilização dos serviços de saúde. Segundo informações gerenciais do Hospital de Clínicas, em torno de 50% dos pacientes que buscam a Emergência são pessoas idosas. O ambiente hospitalar pode ter um impacto negativo nos desfechos clínicos, incluindo mortalidade, tempo de internação e reinternação. Portanto, é importante compreender esses fatores e suas consequências, a fim de desenvolver estratégias que minimizem os efeitos da internação e melhorem a sobrevida nessa população. **Objetivos:** Descrever o perfil de idosos com 75 anos ou mais, internados em uma emergência clínica, em relação a dados sociodemográficos, nível de funcionalidade, mobilidade, presença de delirium durante a internação, tempo de internação na emergência e hospitalar e desfechos (alta ou óbito). **Métodos:** Coorte retrospectiva por meio da análise de 352 prontuários de pacientes internados em uma emergência clínica no período de setembro de 2020 à agosto de 2021. Este estudo foi aprovado pelo CEP HCPA, sob o número 20220448. Foram incluídos pacientes com 75 anos ou mais, internados na emergência clínica no período mencionado, e que foram avaliados por meio da Escala de Katz (funcionalidade) e do Índice de Manchester (mobilidade). **Resultados:** Os pacientes apresentaram uma mediana de idade de 82 (9) anos, sendo 57,4% do sexo feminino. A maior parte (69,9%) possuía nível educacional até o ensino fundamental e 85,5% eram de etnia branca. O motivo de internação mais frequente foi por questões neurológicas (18,2%), seguido de cardiológicas (17%), pneumológicas (13,1%) e sepse (12,2%). Observou-se que 20,2% dos pacientes apresentou delirium, 17,9% eram totalmente dependentes e 36,6% eram independentes para atividades de vida diária (AVD). O tempo de permanência na emergência apresentou mediana de 2 (1) dias, enquanto o tempo de internação hospitalar teve mediana de 7 (9) dias. Além disso, constatou-se que 23% dos pacientes reinternaram dentro de um período de 30 dias. Quanto aos desfechos, 77,8% receberam alta hospitalar, enquanto 17% evoluíram para óbito. **Conclusão:** A maioria dos idosos avaliados neste estudo era do sexo feminino, possuía baixa escolaridade, internou por causa neurológica, não apresentou delirium, era independente para as atividades de vida diária, obteve alta hospitalar em até sete dias e não reinternou em 30 dias.

1556 - TCHÊ MEXE GURIZADA Online: Programa de Exercícios Físicos para Crianças e Adolescentes

Gabriel Marcon, Silmara Chaves Cauduro, Sibeli dos Anjos Gomes, Laura Luna Martins, Carolina Wasem, Emilian Rejane Marcon

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A obesidade infantil, associada ao aumento de doenças cardiometabólicas, vem crescendo ano a ano. A atividade física promove benefícios antropométricos, metabólicos, neuromusculares e psicológicos em diferentes faixas etárias. Oportunizar na rede pública de saúde, programas de prevenção e mudanças de estilo de vida, é fundamental. **Objetivo:** Descrever o programa de exercícios físicos online TCHÊ MEXE GURIZADA do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e da UBS Santa Cecília. **Métodos:** O Tchê Mexe Gurizada- Online era um programa de exercícios físicos, realizados em grupos, com objetivo de oportunizar crianças e adolescentes atendidos na UBS Santa Cecília, pediatria e endocrinologia do HCPA, para adoção de hábitos saudáveis. As equipes encaminhavam os pacientes e, após um teleatendimento junto aos pais, eram encaminhados para os grupos online. O programa contava com práticas de promoção e assistência à saúde, envolvendo exercícios físicos, orientações nutricionais e estímulo para adoção de hábitos de vida ativo. Foram acompanhados de janeiro a maio de 2022, 44 crianças e adolescentes, com diferentes idades, nível socioeconômico, condições de saúde e escolaridade. Os grupos aconteciam 3 vezes por semana, com duração de uma hora, com atividades lúdicas, ginástica, danças e simulação de diferentes modalidades esportivas que pudessem ser realizadas em casa respeitando a condição física de cada um. Para realização das aulas, foram utilizados materiais como: bolinhas de meia, garrafinhas, sapatos, cabo de vassoura, baldes, bolas, almofadas, etc... Atuaram neste programa, um professor de educação física, 2 estagiários não obrigatórios, estagiários curriculares da nutrição, pedagogia e educação física, alunos do PICCAP-HCPA e do grupo de pesquisa MOVEHCPA. Após a aula de exercícios físicos, era oferecido um espaço de diálogo, de forma lúdica, focado na adoção de hábitos alimentares saudáveis e estímulo para a prática de atividade física diária. **Conclusão:** A atividade física, na infância, cumpre um importante papel na prevenção de doenças cardiometabólicas e deve ser estimulada em todas as idades. O TCHÊ MEXE GURIZADA-Online é um programa piloto, criado devido à demanda no número de atendimentos a crianças e a adolescentes com doenças cardiometabólicas e necessidade de mudanças de estilo de vida durante a pandemia de COVID-19. O projeto buscou conscientizar as famílias sobre a importância da atividade física na infância.

1582 - O animal de estimação como agente promotor de saúde no contexto biopsicossocial

Jorge Luiz de Andrade Trindade, Bianca dos Reis, Caroline Neves Alves Tcatch, Alexandre Simões Dias

UNIVERSIDADE FEEVALE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A participação de animais domésticos na interação social humana acontece há milhares de anos e tem se estabelecido como sujeitos no ambiente familiar cada vez mais no mundo moderno. Embora, no passado, o animal fosse utilizado apenas para pastoreio e guarda na comunidade rural, é possível hoje observá-los vivendo com as pessoas dentro de suas casas e sendo considerados membros da família, na cidade e no campo. Este trabalho teve o objetivo avaliar a interferência do animal doméstico como promotor de saúde em pessoas residentes em um município do interior do Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo observacional descritivo de análise qualitativa. Participaram desta pesquisa 19 tutores, selecionados no cadastro de vacinação de um serviço veterinário, no segundo trimestre de 2019. Estes colaboradores, com idades entre 22 e 75 anos se identificaram como 15 do sexo feminino e quatro do sexo masculino e referiram diversos arranjos conjugais, sendo predominante casados. Através de uma entrevista semiestruturada, audiogravada e transcrita posteriormente de forma textual, realizou-se a análise de conteúdo para discussão dos resultados. Os indivíduos foram classificados em cinco categorias de análise: Motivação na aquisição do pet, interação, sentimento, percepção da saúde e mobilidade. Foi observado que o animal de estimação faz parte das rotinas diárias das pessoas e sua influência é essencial em vários aspectos. A inclusão do pet no convívio familiar age como estímulo para saúde humana, pois traz responsabilidades em virtude de cuidados e gera benefícios aos seus tutores, sendo eles físicos ou psicológicos, o que resulta em melhora significativa na qualidade de vida, podendo o Pet ser considerado um promotor de saúde, fato observado com crianças, adultos e idosos.

1691 - GRUPO PRÁTICAS CORPORAIS NO CAPS INFANTIL: CUIDADOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Éder Tiago de Pauli, Aline Lutkemeyer, Gisele Battistelli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O sedentarismo é um problema que ocorre em grande parte das pessoas acometidas por transtornos mentais, gerando diversos problemas de saúde física, emocional e social¹. O Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) é um local de tratamento para crianças e adolescentes em sofrimento mental e os que fazem uso de álcool e outras drogas. É componente da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), tendo como objetivo a reabilitação psicossocial através da integração territorial, social e familiar². **Objetivo:** Descrever o relato de experiência durante a realização do grupo Práticas Corporais no CAPSi, vinculado ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Metodologias empregadas:** Este é um relato de experiência da equipe multiprofissional do Serviço de Educação Física e Terapia Ocupacional (SEFTO) durante a realização do Grupo Práticas Corporais, que ocorre semanalmente. O grupo tem o objetivo realizar exercícios físicos e/ou atividades corporais que desenvolvam aspectos motores, afetivos e sociais dos pacientes, assim como realizar integração entre os usuários, incentivo a autonomia e manejo da tolerância a frustrações. Uma sessão de alongamentos, aquecimento e mobilização articular inicia as atividades. Dentre as práticas, são realizados exercícios de reforço muscular e controle postural, exercícios aeróbios e de melhora do condicionamento, práticas esportivas de futebol, basquete, vôlei, handebol, dança e boxe. A escolha das atividades leva em consideração a condição física e limitações dos pacientes, assim como suas preferências. No encerramento das atividades, é oferecida a oportunidade de expressarem suas opiniões e sentimentos sobre a experiência vivenciada. **Modificações de prática a partir desta experiência:** Normalmente, os pacientes permanecem muito isolados em suas casas, sem interagir com outros adolescentes. Essa nova abordagem terapêutica proporciona vivências positivas e a melhora de aspectos importantes na vida dos participantes. Os pacientes relatam que as práticas corporais oportunizam momentos de lazer e bem-estar, que anteriormente não tinham, reduzindo sentimentos ruins e negativos. Além disso, auxilia os pacientes a se conhecerem melhor fisicamente e perceberem o funcionamento do corpo em determinadas situações. **Considerações finais:** Portanto, intervenções multiprofissionais em saúde mental, como o Práticas Corporais e vivências positivas, são indispensáveis para o tratamento e desenvolvimento saudável dos usuários dos CAPSi.

**1693 - PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS
NA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA: CUIDADOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Éder Tiago de Pauli, Gisele Battistelli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A institucionalização da Reforma Psiquiátrica Brasileira, é um marco na proteção e garantia dos direitos de pessoas em sofrimento mental¹. Aptidão física relacionada à saúde é a capacidade de executar as tarefas diárias com vigor e agilidade, sem fadiga excessiva e ter energia para atividades de lazer². O comprometimento da mobilidade funcional é uma das principais causas de incapacidade funcional, podendo representar um índice para saúde física e comprometimento cognitivo³. **Objetivo:** Descrever a experiência do Programa de Exercícios Físicos (PEF) na internação psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Metodologias empregadas:** Este é um relato de experiência da equipe multiprofissional do Serviço de Educação Física e Terapia Ocupacional (SEFTO) durante a inserção do PEF na rotina assistencial da unidade. Todos os pacientes são convidados a participar voluntariamente da avaliação física e do PEF. Na avaliação física são verificadas as limitações, lesões e doenças que possam impossibilitar a participação dos pacientes nas atividades. Somente após a liberação médica e a avaliação física os pacientes iniciam o PEF. Os treinamentos são planejados com ênfase no reforço muscular geral, melhora de consciência corporal e controle motor. Todos os treinos são periodizados conforme a condição física e mental de cada paciente, e são ajustados sempre que necessário. São realizados exercícios educativos com movimentos básicos que serão úteis nas rotinas dos pacientes. Em conjunto, é realizada uma Psicoeducação sobre rotinas e hábitos saudáveis para que os pacientes continuem seus cuidados após a alta hospitalar. **Modificações de prática a partir desta experiência:** Anteriormente, não existia a periodização de treinamento físico com os pacientes. Essa prática inovadora na assistência, demonstrou que a realização de exercícios físicos são importantes para realização das atividades diárias, de autocuidado, habilidades sociais e de lazer, além de reduzir o risco de quedas e de eventos adversos. Os pacientes relataram melhora do humor, da disposição, redução da ansiedade e de dores musculares. **Considerações finais:** Ao mesmo tempo, a realização dos exercícios agregou no vínculo com a equipe e na rotina desgastante dos pacientes, tornando a passagem pela internação psiquiátrica menos traumática. Portanto, exercícios físicos planejados trazem muitos benefícios e devem fazer parte da rotina assistencial dos serviços de saúde mental.

1694 - GRUPO OFICINA DE ARTES NO CAPS INFANTIL: CUIDADOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Éder Tiago de Pauli, Aline Lutkemeyer, Gisele Battistelli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) é um serviço aberto e de caráter comunitário, que atende crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes e os que fazem uso de crack, álcool e outras drogas¹. São grandes as dificuldades e os problemas sociais enfrentados pelas pessoas com sofrimento mental, causando exílio e exclusão². Algumas práticas são frequentemente aplicadas pelo Profissional de Educação Física no atendimento aos pacientes, sendo o trabalho artístico um importante método. **Objetivo:** Descrever a experiência durante a realização da atividade prática do grupo Oficina de Artes no CAPSi, vinculado ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Metodologias empregadas:** Este é um relato de experiência da equipe do Serviço de Educação Física e Terapia Ocupacional (SEFTO) durante a realização do Grupo Oficina de Artes, que ocorre semanalmente no CAPS Infantil. O grupo tem o objetivo realizar atividades lúdicas e terapêuticas, assim como realizar integração entre os usuários, incentivo a autonomia, manejo da tolerância a frustrações, treinamento de habilidades motoras e descoberta de novas habilidades físicas e emocionais. Na realização das oficinas, inicialmente é realizado um acolhimento e uma conversa com os pacientes sobre seus sentimentos e situações que queiram compartilhar com o grupo. Em seguida, são realizadas vivências com exercícios de alongamentos e consciência corporal com objetivo de redução das tensões musculares e ativação dos circuitos relacionados ao controle motor. São realizadas atividades artísticas como pintura, desenho, colagens, dentre outras. As atividades desenvolvidas trabalham a coordenação motora fina, estimulam a percepção, a sensibilidade e a cognição. **Modificações de prática a partir desta experiência:** Essa nova abordagem terapêutica proporciona aos pacientes novas vivências para o seu desenvolvimento emocional, cognitivo e afetivo, além da melhora da coordenação motora. Os pacientes apresentaram importantes benefícios sociais e emocionais interagindo com a equipe e os demais pacientes, gerando maior vínculo, de convívio social e bem-estar. **Considerações finais:** Oferecer atividades integrativas para melhorar aspectos emocionais e sociais dos pacientes é uma abordagem inovadora. Por isso, intervenções multiprofissionais são necessárias e devem ser implementadas nos serviços de saúde mental, auxiliando a saúde integral e no tratamento.

1696 - IMPLANTAÇÃO DA AVALIAÇÃO FÍSICA E DA CAPACIDADE FUNCIONAL NA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

Éder Tiago de Pauli, Gisele Battistelli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Pessoas que apresentam transtorno mental grave, normalmente, são excluídas da convivência social, apresentando maior vulnerabilidade. Por isso, a internação psiquiátrica, quando necessária, deve ser realizada com respeito, garantia dos direitos dos pacientes e a proteção de qualquer forma de abuso¹. A avaliação e identificação dos indivíduos com limitações funcionais oportuniza a criação de novas abordagens e protocolos que podem ser planejados com maior eficiência, clareza e segurança². **Objetivo:** Descrever a experiência da avaliação física e das capacidades funcionais dos pacientes internados na Unidade Psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Metodologias empregadas:** Este é um relato de experiência da equipe multiprofissional do Serviço de Educação Física e Terapia Ocupacional (SEFTO) durante a implantação da avaliação física e da capacidade e mobilidade funcionais na rotina assistencial. A avaliação física é realizada após liberação médica e todos os pacientes são convidados a participar voluntariamente. Na avaliação são mensurados o Índice de Massa Corporal (IMC), Relação Cintura-Quadril (RCQ), Relação Cintura-Estatura (RCE), Teste de Caminhada de 2 minutos (TC2), Timed Up and Go (TUG) e Short Physical Performance Battery (SPPB). Todos os dados são evoluídos nos prontuários médicos dos pacientes. Os testes são realizados na Unidade de Internação por um profissional responsável e treinado, com acesso a serviços de emergência caso seja necessário. Não são realizados os testes nas seguintes ocasiões: pacientes com condições clínicas que impossibilitem a realização do teste; e pacientes que apresentarem risco físico e de agressão à equipe. **Modificações de prática a partir desta experiência:** A partir dessa nova prática assistencial, os pacientes puderam ser melhor avaliados sobre sua saúde física e cognitiva, propiciando que a equipe planejasse com maior eficiência e segurança a rotina e o programa de treinamento físico. Podemos verificar, também, possíveis riscos cardíacos, risco de quedas elevados, dificuldades na marcha e desequilíbrios, limitações motoras e de coordenação, comprometimento da mobilidade, e, também, um possível comprometimento cognitivo. **Considerações finais:** A aplicação dos testes é rápida, prática e de baixo custo e sem a necessidade de equipamentos ou muito espaço. Portanto, a avaliação física e da aptidão funcional mostrou-se uma abordagem inovadora e importante para o tratamento dos pacientes.

1697 - GRUPO DE PRÁTICAS DESPORTIVAS NO CAPS ADULTO: FUTEBOL

Éder Tiago de Pauli, Marcos Henrique Martins da Silva, Michele Casser Csordas

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são o ponto de partida para a transformação da forma como lidamos com a saúde mental, promovendo a valorização da subjetividade e a construção de vínculos terapêuticos¹. Evidências confirmam a importância de participar de atividades físicas regulares para obter benefícios para a saúde em todas as idades², reduzindo os sintomas depressivos entre pessoas com doença psiquiátrica³. As práticas esportivas, como o futebol, são ferramentas eficazes para melhorar a saúde física e desenvolver habilidades sociais e autonomia. **Objetivo:** Descrever a experiência do Grupo de Futebol como prática inovadora no CAPS Adulto, vinculado ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Metodologias empregadas:** Este é um relato de experiência da equipe do Serviço de Educação Física e Terapia Ocupacional (SEFTO) durante a realização do Grupo de Futebol que ocorre semanalmente. O grupo tem o objetivo de trabalhar de maneira teórica e prática a modalidade do futebol, buscando melhorar as funções corporais e estimular a interação entre os usuários, através de exercícios técnicos e jogos adaptados. O planejamento das atividades são realizados de maneira multiprofissional, sempre visando a saúde física e mental dos pacientes. As atividades são realizadas na Associação dos Servidores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (ASHCLIN) e são planejadas com aquecimento, fundamentos do esporte, jogo coletivo adaptado, e volta a calma. **Modificações de prática a partir desta experiência:** O grupo mostrou-se uma iniciativa promissora, alinhada com a identidade do projeto de promover a valorização da subjetividade e a construção de vínculos terapêuticos. Através do esporte, os usuários puderam desenvolver habilidades físicas, sociais e emocionais, promovendo um maior engajamento no tratamento. Essa abordagem inovadora demonstra que a inserção no esporte, como o futebol, pode desempenhar um papel crucial no cuidado da saúde mental, oferecendo benefícios abrangentes e contribuindo para uma abordagem integral e humanizada no campo da saúde mental. **Considerações finais:** É evidente que o Grupo de Futebol desempenhou um papel significativo no desenvolvimento das habilidades físicas, sociais e emocionais dos usuários. Através dessa prática inovadora, foi possível observar a evolução de diversas competências que estão intrinsecamente ligadas à identidade do projeto.

1728 - Fisioterapia Pélvica em grupo presencial e por teleatendimento como estratégia de tratamento para pacientes do Ambulatório de Fisioterapia Pélvica HCPA/UFRGS

Giulia de Oliveira Silveira, Francine Ferraz Fernandes Najar, Maria Eduarda Leal do Nascimento Cruz Freitas, Nathália Souza da Silva, Alissa Fernanda Vieira Machado, Déborah Martins Brasil, Nathalia da Rosa Corrêa, Élen Cristine Boniatti Constant, Luciana Laureano Paiva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O Ambulatório de Fisioterapia Pélvica é um projeto de extensão do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em parceria com a equipe médica de Uroginecologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O objetivo do projeto é promover atendimento na área da Fisioterapia Pélvica voltada a mulheres com queixa de Incontinência Urinária (IU), usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) e atendidas pela equipe de Uroginecologia do Ambulatório do HCPA. Devido à pandemia de Covid-19, o projeto desenvolve as suas atividades tanto de forma presencial como teleatendimento. As pacientes consultam inicialmente com a equipe de Uroginecologia e, se indicadas para o tratamento conservador de IU, são encaminhadas para o atendimento da Fisioterapia Pélvica realizado pelas alunas do projeto. Após essa indicação é realizada uma avaliação física individual e aplicação de questionários validados presencialmente. As pacientes optam por qual das duas modalidades de atendimento preferem. São organizadas em horários e grupos de acordo com a disponibilidade de cada uma. Ao final do tratamento é feita uma reavaliação individual presencial com questionário de evolução e satisfação. O protocolo de tratamento utilizado é o mesmo para ambas modalidades e consiste em 8 sessões em grupos ocorrendo 1 vez por semana, envolvendo exercícios de respiração, mobilidade pélvica, alongamento e treinamento para os músculos do assoalho pélvico. Além de orientações sobre hábitos urinários, evacuatórios, sexualidade feminina e educação em saúde sobre a IU. São enviados em grupos de WhatsApp os protocolos escritos e vídeos explicativos. O teleatendimento tornou-se uma ferramenta viável de ser utilizada neste cenário atípico, aprovada pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional com recomendações específicas pela Associação Brasileira de Fisioterapia na Saúde da Mulher. Essa prática digital é capaz de apresentar benefícios para seus usuários e profissionais, como otimização do tempo, maior flexibilidade de horários para a realização da teleconsulta e facilitação de acesso a recursos dos serviços de saúde para pacientes que residem longe. O tratamento presencial, por sua vez, segue sendo utilizado para aquelas pacientes que podem e precisam, seguindo as diretrizes dos Conselhos e Associações de Fisioterapia Pélvica. Por fim, proporcionar o atendimento nas duas modalidades é capaz de promover maior acesso à saúde conforme a demanda da população.

1746 - É possível utilizar um fio de prumo virtual na avaliação da postura estática por teleatendimento?

Paula Andyrelly Gomes Giendruczak, Betiane Moreira Pilling, Ingrid Claudia Pereira dos Santos, Marina Frantz, Claudia Tarragô Candotti

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O isolamento social imposto em 2020 trouxe muitos desafios aos profissionais da saúde que precisaram adaptar seus atendimentos. Nesse contexto, a avaliação postural, que é um procedimento para detectar alterações na postura precisou ser adaptada para o formato on-line. **Objetivo:** Comparar se existe diferença no posicionamento do fio de prumo utilizado na avaliação postural global estática, de forma presencial e de forma on-line. **Materiais e métodos:** O estudo foi realizado com 12 participantes, segundo cálculo amostral. Cada participante, em sua residência, posicionou um fio de prumo pendurado à frente da câmera do seu smartphone, de modo que na foto pudesse ser registrado esse fio de prumo real e o participante, de corpo inteiro. Um pesquisador realizava uma reunião virtual com o participante e durante o teleatendimento realizava a captura de duas fotos, no plano frontal de costas e sagital. Para as fotos o participante se posicionava atrás do fio de prumo real, de forma que na vista frontal de costas o fio de prumo partisse entre os maléolos internos e na sagital sobre o maléolo lateral. Essa coleta das fotos foi realizada pelo mesmo pesquisador, que utilizado o comando shift, Windows e S capturava as imagens e salvava com 950 pixels na vertical. Foram capturadas 24 fotos e para análise, dois pesquisadores cegados e independentes inseriram manualmente um fio de prumo virtual sobre as imagens, utilizando o software Paint. Nessa inserção manual do fio de prumo virtual, o mesmo ponto de referência inicial (maléolo) do fio de prumo real foi usado. Utilizando o software Paint, os avaliadores realizaram a análise das imagens para obter a medida angular entre as posições dos dois fios de prumo. A diferença angular entre os fios (cateto oposto) foi obtida por trigonometria, considerando a tangente do ângulo adjacente. Um teste t de student foi utilizado para comparar as medidas angulares obtidas pelos avaliadores, com nível de significância de 0,05. **Resultado:** A média angular da posição entre os dois fios de prumo foi de $0,07^\circ \pm 0,6^\circ$ e o teste estatístico demonstrou que não houve diferença do posicionamento do fio de prumo virtual em relação ao real ($p=0,577$). **Conclusão:** Considerando a importância do fio de prumo como referência na avaliação postural, a ausência de diferença na colocação do real para o virtual sinaliza que na impossibilidade de realizar a avaliação presencial é possível avaliar a postura remotamente utilizando o fio de prumo virtual.

1817 - Reabilitação Pulmonar em Transplante Pulmonar Bilateral: Relato de Caso

Denys Tietbol Wolkmann Eilert, Ane Glauce Freitas Margarites, Marli Maria Knorst

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O transplante pulmonar consiste numa opção de tratamento para pacientes com doença pulmonar avançada, aumentando a sobrevida e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. No manejo do paciente transplantado, a reabilitação através da fisioterapia visa melhorar a capacidade pulmonar e a funcionalidade. A realização de reabilitação pulmonar no período pré transplante é consenso na literatura. O melhor momento para iniciar a reabilitação no pós transplante ainda é discutido. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino (CEP HCPA, projeto nº 2020-0040), 64 anos, ex-tabagista, com diagnóstico de DPOC muito grave, apneia do sono e asma na infância foi submetido a transplante pulmonar bilateral. Após o procedimento permaneceu 117 dias internado, sendo 35 dias na unidade de Terapia Intensiva (UTI), até ser transferido para a unidade de internação. As complicações incluíram infecções e estenose brônquica. Ao sair da UTI, o paciente estava hipersecretivo, deambulava curtos trajetos com auxílio, possuía dependência funcional parcial e fazia uso de oxigenoterapia contínua. As condutas fisioterapêuticas incluíram exercícios de expansão torácica e pulmonar, manobras desobstrutivas e atividade física progressiva. O paciente iniciou o programa de reabilitação pulmonar ainda durante o período de internação, tendo finalizado o mesmo no formato ambulatorial. A avaliação inicial e final do programa inclui os testes de dinamometria manual e de sentar e levantar de 5 repetições. O programa constou de sessões de 20 minutos de exercício aeróbico em bicicleta ou esteira e 30 minutos de exercícios de resistência muscular. Após 18 sessões de reabilitação, o paciente apresentou melhora no teste de dinamometria manual (inicial 30kgf; final 31kgf) e teste de sentar e levantar de 5 repetições (inicial 11,84 segundos; final 9,74 segundos), além de ter conseguido retomar as atividades cotidianas antes limitadas. **Conclusão:** A reabilitação pulmonar consiste na principal ferramenta para recuperação da capacidade funcional após transplante de pulmão e reinserção dos pacientes na vida cotidiana. Ela deve ser iniciada durante a internação, em ambiente dedicado e através de programas estruturados. Embora pouco disponível para paciente internado, a reabilitação é facilitadora do cuidado integral necessário a este perfil de paciente. Os testes funcionais permitem o monitoramento da evolução dos pacientes e auxiliam na progressão do tratamento.

1926 - GUIA DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PÓS LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Vítor Augusto Fronza, Luiz Fernando Calage Alvarenga

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O complexo do joelho é uma das articulações primordiais para a locomoção e sustentação do peso corporal. A lesão do ligamento cruzado anterior (LCA) é frequente, e na maioria das vezes com graves repercussões na função. A incidência de lesão do LCA é maior em indivíduos praticantes de esportes de alta performance ou com elevados índices de contato corporal, como futebol, handebol, vôlei e basquete. Portanto, a intervenção do profissional fisioterapeuta na reabilitação cinético-funcional do paciente, e também na elaboração de protocolos de prevenção de LLCA se demonstra muito importante. **Objetivo:** elaborar um guia de intervenção fisioterapêutica pós lesão de ligamento cruzado anterior através da análise de protocolos já existentes, seus recursos utilizados e seus resultados, apresentando ao final a melhor conduta de reabilitação efetiva do ligamento cruzado anterior. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada entre os meses de janeiro e junho de 2023, nas seguintes bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); PubMed e Physiotherapy Evidence Database (PEDro). Incluíram-se pesquisas de intervenção com seres humanos, publicados a partir de 2013 nos idiomas inglês e português. **Resultados:** foram identificados 2790 estudos, e ao término da aplicação dos critérios de elegibilidade, 14 estudos foram selecionados para elaboração desta revisão. **Considerações finais:** A intervenção fisioterapêutica demonstrou-se muito importante para diminuir os efeitos deletérios decorrentes da LLCA, evidenciando a capacidade de atuar tanto de maneira preventiva quanto na etapa final de reabilitação, com o objetivo de amenizar a sintomatologia e restabelecer a funcionalidade, contribuindo para o retorno do paciente às suas atividades desempenhadas cotidianamente, ressaltando a importância da formulação de um plano terapêutico eficiente e adequado para as necessidades específicas de cada paciente, na qual o guia produzido através desta pesquisa servirá como uma tecnologia educacional, sendo disponibilizado de forma online compartilhada a todos os fisioterapeutas assistenciais, auxiliando os mesmos nas suas tomadas de decisões durante a reabilitação de seus pacientes.

2138 - TELEATENDIMENTO COM EXERCÍCIOS DE PILATES NA QUALIDADE DE VIDA EM GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Romio, Ana Paula Freitas Alvarez, Ana Carolina de Souza Kummer, Cislaine Machado de Souza, Giovani dos Santos Cunha, Roberta Bgeginski, Patricia Viana da Rosa, Gabriela Tomedi Leites

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Gestantes devem ser incentivadas a realizar pelo menos 150 minutos por semana de atividade física em intensidade moderada com evidência moderada-alta na prevenção de diabetes mellitus gestacional, síndromes hipertensivas e complicações musculoesqueléticas. O Método Pilates destaca-se pelos movimentos coordenados, harmônicos e suaves. Existe uma lacuna na literatura sobre o efeito do teleatendimento com exercícios de Pilates na qualidade de vida de gestantes, cujo método de atendimento é inovador. **Objetivo:** Revisão de literatura sobre os efeitos do teleatendimento com exercícios de Pilates na saúde física e mental de gestantes. **Métodos:** Revisão de literatura, com seleção de estudos nas bases de dados MedLine, Embase e Scielo, utilizando as palavras-chaves Pilates e Gestantes. **Resultados:** Foram identificados 68 estudos sobre a temática. Dois artigos com teleatendimento em Pilates. Um estudo avaliou o impacto de 8 semanas de tele-Pilates em 7 gestantes, comparado com grupo controle, apresentando redução do metabolismo de gordura corporal, melhora da força muscular ligada à articulação do quadril, reduzindo a dor lombar e insônia no grupo intervenção. Outro estudo, mostrou que 8 semanas de Pilates online para 8 gestantes, comparado com o controle, foi eficaz na redução de peso e depressão em mulheres após o parto. Baseado nessa revisão, recomenda-se que o teleatendimento seja realizado por pelo menos 8 atendimentos com exercícios de Pilates solo para gestantes no segundo trimestre gestacional. A frequência de realização do protocolo deve ser pelo menos 2-3 vezes por semana e incluir alongamento e fortalecimento muscular (flexão, tesoura, rolamento, ponte de ombro, alongamento de uma perna, alongamento da coluna, torção da coluna e alongamento de braço duplo). Deve-se realizar a demonstração dos exercícios, prescrição das séries e repetições, intervalos de recuperação e adaptações de posicionamento (uso da cunha na posição supina). Os exercícios podem ser repetidos durante o protocolo, desde que ocorra aumentos de intensidade e a duração com aumento progressivo de 30-50 minutos. **Conclusões:** O teleatendimento parece ser uma estratégia viável, com benefícios como otimização do tempo, facilitação do acesso e diminuição de gastos. Porém, poucos estudos apresentam protocolos de Pilates nessa modalidade que poderia ampliar os atendimentos com garantia de qualidade e segurança.

2185 - Dismenorreia e fatores associados ao cotidiano acadêmico de universitárias

Ana Carolina Garcia Cassano, Dyulia Chrusciel Gornicki, Beatriz Batista Conzatti, Letícia Mignoni, Patricia Viana da Rosa, Gabriela Tomedi Leites

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A dismenorreia é a dor do tipo cólica que ocorre antes ou durante a menstruação, atingindo cerca de 80% de mulheres em idade fértil. **Objetivo:** Identificar a prevalência de dismenorreia e fatores associados ao cotidiano acadêmico de universitárias. **Metodologia:** Estudo de caráter observacional descritivo do tipo transversal com abordagem quantitativa, avaliou universitárias brasileiras com idade entre 18 e 30 anos (CAEE 67535723.3.0000.5345). Foi realizado um questionário sociodemográfico com as variáveis sobre idade, tabagismo, etilismo, idade da menarca e característica de fluxo menstrual. Foram aplicados questionários relacionados a dismenorreia como ter ou não cólica menstrual, intensidade da dor, histórico familiar e sintomas associados e ao cotidiano acadêmico como absenteísmo discente, concentração em atividades e sentimento de acolhimento pelos professores no período de dor. **Resultados:** A amostra foi composta por 126 mulheres, com uma média de idade de $21,3 \pm 2,4$ anos, sendo que 87,3% das participantes não são tabagistas, 67,5% delas consomem bebidas alcoólicas de forma social e 11,9% são etilistas. Em perguntas relacionadas à menstruação, a média da idade da menarca foi aos $11,6 \pm 1,7$ anos, 78,6% apresentam fluxo menstrual regular e 46,8% têm fluxo de intensidade moderada, sendo que, no total, 77,8% dessas mulheres fazem o uso de algum método contraceptivo. A prevalência de dismenorreia foi de 81%, sendo que dessas 70,6% têm histórico de casos na família. A idade média do início das dores da dismenorreia foi de $12,3 \pm 1,9$ anos. A intensidade da dor durante o período avaliada através da escala EVN (0-10) foi de 6,1. Sobre o tempo de duração da dor, 39,7% relatam ter dor até 48 horas após o início da menstruação e 20,6% nas primeiras 24 horas. No questionário do cotidiano acadêmico, 59,5% das universitárias temem quando a menstruação está próxima e 67,5% sentem que seu rendimento diminui durante esse período, 71,4% relatam que as dores impactam negativamente do desempenho de provas e avaliações e 42,9% delas já tiveram absenteísmo discente relacionada a dismenorreia. Ao serem questionadas, ao final, se sentem que são acolhidas/compreendidas por seus professores durante períodos de dor, 81% responderam que não se sentem acolhidas. **Conclusão:** Existe alta prevalência de dismenorreia entre as universitárias gerando impacto nos seus cotidianos acadêmicos, como sentimentos negativos, piora no desempenho e absenteísmo.

2198 - Avaliação pré-participação em programa de reabilitação cardiovascular fase III: perfil clínico e funcional de pacientes cardiopatas

Thaylise Rodrigues dos Santos, Mariana Gauer da Silveira, Wendel Gabriel Valejo Barreto, Laura Schreiner Haab, Fernanda de Araujo Teixeira, Leandro Tolfo Franzoni, Anderson Donelli Da Silveira, Ricardo Stein

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Fundamento: A avaliação pré-participação é um procedimento importante para garantir a segurança e a eficácia do Programa de Reabilitação Cardiovascular. A fase III da Reabilitação Cardiovascular é indicada para indivíduos que já completaram a fase II e que apresentam condições clínicas estáveis. Objetivo: Este estudo tem como objetivo descrever as características pré-participação de indivíduos cardiopatas em fase III de Reabilitação Cardiovascular do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Métodos: Foi realizado um estudo descritivo cardiopatas que iniciaram o Programa de Reabilitação Cardiovascular em fase III no Serviço de Fisiatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram coletados dados de VO₂pico (kg/ml/min), VE/VCO₂slope, PETCO₂, OUES, FCrepouso, FCmáxima, pressão inspiratória máxima (PI_{máx}), pressão expiratória máxima (PE_{máx}), força de preensão manual (HGS), teste de sentar-levantar (5-reps) e velocidade autosselecionada de caminhada (VAS). Os valores são apresentados em média $\pm$ desvio padrão ou mediana (intervalo interquartil). Resultados: A amostra foi composta por 26 participantes (38% do sexo feminino) com média de idade de 50,76 $\pm$ 13,71 anos. Os participantes apresentaram VO₂pico médio de 17,8 (7,43), VE/VCO₂slope médio de 29,75 (11,60), PETCO₂ médio de 32,37 $\pm$ 4,96, OUES médio de 1655,68 $\pm$ 576,36, FCrepouso média de 77 $\pm$ 16 bpm, FCmáxima média de 137 $\pm$ 18 bpm, PI_{máx} de 97,81 $\pm$ 40,31 cm H₂O, PE_{máx} de 112,43 $\pm$ 34,19 cm H₂O, HGS de 34,51 (14,32) (mão dominante) e 35,74 (10,67) (mão não-dominante) kg, teste de sentar-levantar 5-reps com tempo médio de 12,10 $\pm$ 3,17 segundos e VAS de 4,54 $\pm$ 0,67 km/h. Conclusões: Os resultados indicam que os indivíduos cardiopatas em pré-participação na fase III de Reabilitação Cardiovascular apresentam comprometimento da função cardiorrespiratória e da força muscular, o que evidencia a importância da reabilitação para a melhora dessas condições. Palavras-chave: Reabilitação cardiovascular, Pacientes cardiopatas, Função cardiorrespiratória, Força muscular.

2236 - Análise parcial de dados do perfil epidemiológico de cardiopatas congênitos internados em uma UTIP

Gustavo de Castro Barroso, Luciane Dalcanale Moussalle

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: As cardiopatias congênitas (CC) são definidas como uma anormalidade estrutural do coração ou dos grandes vasos e que podem gerar alterações na funcionalidade do sistema cardiovascular. A malformação cardíaca congênita é a anomalia mais comum e corresponde de 3 a 5% das mortes no período neonatal, o que representa grande impacto na saúde global. **Objetivo:** Identificar a prevalência de CC e os dados associados ao processo cirúrgico desses pacientes quando internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica do hospital de referência. **Métodos:** Estudo observacional do tipo transversal analítico, com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos do prontuário eletrônico disponibilizado pelo Sistema de Gestão em Saúde TASY. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da ISCMPA. O período de coleta foi de 13 de março até 16 de maio de 2023, contendo os dados parciais deste estudo até o momento. As variáveis primárias analisadas foram: sexo, idade, tipo de CC, procedimento cirúrgico realizado e desfecho clínico. **Resultados:** Foram avaliados até o momento 59 pacientes, sendo 57,38% do sexo masculino com média de idade de 1 ano e 4 meses, com prevalência de Comunicação Interventricular (CIV) (40,68%), e Comunicação Interatrial (CIA) (38,98%). Procedimento cirúrgico foi realizado em 47 pacientes, sendo a intervenção mais frequente a Correção da Comunicação Interventricular (14,89%), seguido da Dissecção de veia com colocação de cateter venoso do tipo duplo lúmen (12,77%). Como desfecho, até o momento, 31 pacientes (51,67%) tiveram alta hospitalar, 12 (20%) foram a óbito e 16 (26,67%) permaneciam internados. **Conclusão:** Percebe-se que a CIV foi a CC mais prevalente necessitando de correção cirúrgica nos pacientes pediátricos, principalmente do sexo masculino. O estudo terá continuidade para a obtenção dos dados, necessários para estudar os impactos dessa correção cirúrgica na qualidade de vida desses cardiopatas.

2263 - Força muscular de preensão palmar e massa muscular em crianças em idade escolar nascidas prematuras de muito baixo peso

Vanessa Rodrigues, Rafael Oliveira Fernandes, Laura Silveira de Moura, Mauren Andrielli dos Anjos Carvalho, Simone Lanius dos Reis, Marina Abs da Cruz Rodrigues, Victoria Baptista dos Santos, Almiro Sagás Evaristo, Cláudia Ferri, Renato Soibelman Procianoy, Paula Maria Eidt Rovedder, Rita de Cássia dos Santos Silveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Atraso no desenvolvimento motor é uma complicação do nascimento prematuro, podendo estar associado com redução da força muscular. Estudos com crianças nascidas pré-termo em idade pré-escolar e adulta observaram redução significativa da força de preensão palmar (FPP) quando comparados a controles nascidos a termo, sendo que estudos com adolescentes apresentam resultados controversos. Além disso, a redução da FPP é um preditor de fragilidade e de aumento no risco de doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Comparar a FPP e massa muscular em crianças nascidas pré-termo de muito baixo peso (MBP) com nascidos a termo em idade escolar. **Metodologia:** Estudo transversal a partir de uma coorte de crianças nascidas pré-termo entre 2008-2013 e acompanhadas pelo Ambulatório do Prematuro. **População:** Grupo Prematuro (GP): nascidos < 32 semanas IG e/ou < 1500g; Grupo Controle (GC): nascidos a termo. **Avaliada** força com dinamômetro de preensão (E-clear model-EH101), e **composição** corporal por bioimpedância (Inbody770). **Análise estatística:** teste-t, correlação e regressão linear. CEP-HCPA: 2019-0571. **Resultados:** Foram avaliadas 69 crianças GP (11±1,4 anos, 31M/38F, 145,9±9,3 cm, IMC 17,5(16-20,5) Kg/m²) e 48 crianças GC (10,9±1,2 anos, 26M/22F, 149,2±8,5 cm, IMC 20(16,8-24,3)). FPP no braço dominante embora 1,1 Kg menor no GP, não diferiu do GC (15,9±4,5 vs. 17,0±4,4 Kg, p=0,167). Massa livre de gordura (MLG) e massa de gordura são menores no GP comparado ao GC (30,1±5,6 vs. 33±6,6 Kg, p=0,012; (7,8(4,6-13.3) vs. 11,4(6,8-19,5)Kg, p=0,004, respectivamente). Embora a força apresentou correlação significativa com o peso ao nascer apenas no GP (r²=0,24; p=0,023), esse preditor perdeu efeito na análise de regressão linear quando outros preditores foram considerados (peso, altura, MLG e peso ao nascer). A regressão demonstrou que apenas MLG foi preditor de força no GP (B= 0,599, p < 0,001) e MLG e altura no GC (B= 0,301, p=0,013; B= 0,187, p=0,045, respectivamente). O conteúdo mineral ósseo no GP foi menor quando comparado ao GC (1,78±0,32 vs. 2,1±0,35, p=0,001). Tempo de atividade física que a criança chega a suar durante a semana (declarada pelos pais): GP 7h (3-10) x GC 4h (2-8), p=0,028. **Conclusão:** Prematuros de MBP apresentaram força de preensão semelhante aos nascidos a termo. No entanto, o elevado IMC, MG e o comportamento mais sedentário observado nas crianças do grupo controle nascidas na nossa instituição são aspectos importantes que podem impactar os resultados.

2282 - É possível construir validar um protocolo de avaliação remota da postura estática?

Ingrid Claudia Pereira dos Santos, Betiane Moreira Pilling, Marcelle Guimarães Silva, Paula Andyrelly Gomes Giendruczak, Claudia Tarragô Candotti

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A avaliação da postura por meio de atendimento remoto, necessária durante o cenário pandêmico, exigiu estratégias para substituir a avaliação postural presencial. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar a validação de conteúdo de um protocolo de Avaliação Remota da Postura Estática (ARPE), que consiste em três componentes: Checklist Postural, Manual do Avaliador e Manual do Avaliado. **Método:** Seis especialistas em avaliação postural foram convidados a validar o conteúdo dos três componentes do protocolo ARPE, e dez leigos avaliaram o Manual do Avaliado. O questionário de validação abrangia o protocolo como um todo e cada componente individualmente, incluindo espaço para sugestões dos especialistas e leigos. As respostas desses avaliadores foram utilizadas para calcular os índices de validade de conteúdo (IVC). Esse estudo foi devidamente aprovado no comitê de ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CAAE: 54077321.1.0000.5347). **Resultados:** Foram realizadas duas rodadas de avaliações com os especialistas e uma com os leigos. Na primeira rodada com os especialistas, os IVC variaram de 98,6% a 83%. Três aspectos (descrição do posicionamento da cabeça, do posicionamento das escápulas e da "cintura" no plano frontal de costas) necessitaram de ajustes. Na primeira rodada com os leigos, os IVC foram de 100%. Na segunda rodada com os especialistas, os IVC também foram de 100%. **Conclusão:** A concordância de 100% no IVC entre os especialistas e leigos em relação ao conteúdo do protocolo ARPE confirma sua validade de conteúdo. Essa validação de conteúdo é um passo fundamental na aplicação de estratégias de avaliação da postura por meio do atendimento remoto. Os resultados obtidos indicam que o protocolo ARPE, composto pela Checklist Postural, Manual do Avaliador e Manual do Avaliado, demonstrou ser claro, abrangente e adequado para a avaliação precisa da postura estática de forma remota. Essa validação respalda a utilização do protocolo ARPE como uma ferramenta confiável para a avaliação postural em situações em que a avaliação presencial não é possível ou viável, como durante pandemias ou em situações de restrição de mobilidade.

1017 - Dificuldades identificadas pelos enfermeiros na utilização do protocolo de Manchester: uma revisão integrativa

Elisiane de Oliveira Machado, Simone Thais Vizini

UNIVERSIDADE FEEVALE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os serviços de urgência representam hoje no Brasil uma importante forma de acesso dos usuários no sistema de saúde, gerando uma situação alarmante nos serviços, necessitando de metodologias de governo na tentativa de organizar a demanda e estabelecer critérios para gestão de risco, considerando que o tempo de espera para o primeiro atendimento médico seja confiável. Adotou-se no Brasil em 2008 o Sistema de Classificação de Risco de Manchester, já utilizado na Europa desde 1990, esse sistema pode ser auditado, ensinado e utilizado para sinalizar o fluxo de atendimento, foi desenvolvido na cidade de Manchester, Inglaterra, em 1994, por um grupo de profissionais especializados em triagem, constitui uma classificação de risco baseada em cinco categorias, identificadas por cores: emergente atendimento imediato (vermelho), muito urgente 10 min (laranja), urgente 60min (amarelo), pouco urgente - 120 min (verde) e não urgente 240 min (azul). **Objetivo:** identificar as produções científicas sobre as dificuldades identificadas pelos enfermeiros na utilização do protocolo de Manchester. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, com os artigos disponíveis nas bases de dados, BASE (Bielefeld Academic Search Engine), SCIELO (Scientific Eletronic) e EBSCO. Os critérios de inclusão e exclusão foram artigos disponíveis online em português, inglês e espanhol, artigos na íntegra que retratassem a temática referente aos descritores da pesquisa, utilizados na plataforma Unique, no período de 2013 a 2018, elegeu-se 8 artigos que melhor atendiam aos objetivos do estudo. **Resultados:** No total dos 8 artigos, 129 participantes enfermeiros, contribuíram com os autores e a comunidade científica com relatos de suas vivências com a aplicação do protocolo de Manchester. Foram identificadas 6 categorias de análise, a partir dos dados encontrados que são: 1 Carga de trabalho aumentada; 2 Falta de estrutura física; 3 Desconhecimento da população sobre o protocolo; 4 Precariedade do fluxo de encaminhamento para a rede de serviços de saúde; 5 Resistência da equipe médica a um trabalho conjunto; 6 Fatores facilitadores com o Sistema de Classificação de Risco de Manchester para o enfermeiro. **Conclusões:** Após 14 anos de implantação do Protocolo de Manchester no Brasil, teve uma considerável melhora dos fluxos de atendimento, no entanto é importante que as dificuldades apontadas no estudo sejam elucidadas visando às necessidades dos serviços de saúde.

1067 - IMPLEMENTAÇÃO DO GRUPO DE CUIDADOS PALIATIVOS CRÍTICOS EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR DE GRANDE PORTE

Tatiana Moraes, Juciane Aparecida Furlan Inchauspe, Cristiano Rossa da Rocha, Maicon Chassot, Michelle Santarém, Lucas Fernandes, Maialu Ramos Pinto Martino, Suimara Santos, Miguel Lucas Silva da Paixão

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As emergências são serviços de saúde em que os cuidados são desenvolvidos de modo dinâmico, diferente da exigência de pacientes em cuidados de fim de vida. Frente ao grande volume de atendimentos a esse perfil de paciente, observou-se a necessidade de abordar e implementar os cuidados paliativos no serviço de emergência. **Objetivo:** Relatar a implementação do grupo de cuidados paliativos críticos e os benefícios na assistência em um serviço de emergência hospitalar. **Método:** Relato da implementação das ações do grupo de cuidados paliativos críticos em um serviço de emergência público do Sul do Brasil. **Observações ou modificações de prática:** O hospital em questão possui um grupo de paliativos críticos com atuação na unidade de tratamento intensivo (UTI). Diante das necessidades do serviço de emergência, foram incorporados ao grupo três enfermeiros desse serviço para vivenciar as rotinas já instaladas na UTI e adaptá-las para uso no contexto da emergência. Os enfermeiros da emergência participaram de reuniões semanais com a equipe multiprofissional da UTI, nas quais foram discutidos casos de ambos os serviços que abordaram a clínica do paciente, bem como o contexto biopsicossocial deste e da sua família. **Considerações da aplicação na instituição:** A partir destas vivências percebeu-se a necessidade de sensibilizar, primeiramente, a equipe assistencial da emergência para o tema, bem como a percepção das necessidades apresentadas por estes pacientes. Entre as ações foi possível definir um plano de cuidados individualizado ao paciente com flexibilização nas rotinas de visitas, possibilitando o acesso de familiares ao serviço, além dos horários determinados pela instituição; realização de rodízio durante as visitas, assim como a permanência de um acompanhante em áreas nas quais não era permitido; solicitação de acompanhamento com a psicologia e serviço social já na identificação de cuidados paliativos. Dentre as ações do grupo, está o desenvolvimento de treinamentos, apresentando casos e situações vivenciadas na rotina de emergência. As ações evidenciaram o engajamento da equipe multiprofissional do serviço em prol da melhoria na assistência prestada a este paciente, além de certificar que é possível realizar um cuidado humanizado mesmo em ambientes críticos como o de emergência.

1138 - Telemedicina e Integralidade do Cuidado: Uma Análise preliminar dos seus Impactos na UTIs públicas

Guilherme Carey Fröhlich, Maria Eulália Vinadé Chagas, Jacqueline Castro da Rocha, Gabriela Laguna da Silva, Aristóteles de Almeida Pires, Felipe Cezar Cabral, Taís de Campos Moreira, Hilda Maria Rodrigues Moleda Constant

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

A telemedicina exibiu seu potencial assistencial durante a pandemia de SARS-CoV-2 e se consolidou como uma ferramenta facilitadora conectando medicina especializada e pacientes em áreas remotas, desconsiderando as barreiras geográficas. A escassez de especialistas em UTIs impacta diretamente nos principais indicadores como a mortalidade e o tempo de permanência. O Projeto TeleUTI, desenvolvido pelo Hospital Moinhos de Vento em parceria com o Ministério da Saúde, por meio do PROADI-SUS, tem por objetivo implementar a telemedicina em UTIs públicas do Brasil e avaliar o seu impacto nos indicadores clínico-assistenciais dessas unidades. O projeto implantou a telemedicina em 3 UTIs neonatais (UTIN) e 10 UTIs pediátricas (UTIP). O HVM participa como centro de comando do projeto e os centros remotos receberam um cart de telemedicina para realização de tele-rounds diários. A partir da agenda semanal, o médico intensivista do HVM se conectava à equipe assistencial do centro remoto por meio do cart de telemedicina e sugeria um plano terapêutico. O médico do centro remoto decidia se aceitava ou não as recomendações. Foram atendidos todos os pacientes internados nas unidades, e tele-rounds com especialistas ocorreram sob demanda. Em relação aos dados obtidos entre janeiro e dezembro de 2021/2022, foram atendidos 1.053 pacientes, resultando em 9.413 pacientes-dia, em 1.000 telerounds. Foram recomendadas 20.543 condutas clínicas com 81,4% de aceitação. Os CIDs mais frequentes foram baixo peso ao nascer, transtornos respiratórios e septicemia para UTIs neonatal; pneumonia, bronquite e bronquiolite aguda e septicemia para UTIs pediátrica. Durante o ano de 2021 nas UTIN houve uma mediana de 16 dias de internação, em 2022 foi de 20 dias, a taxa de mortalidade que no primeiro ano era 19,8% passou a 18,9%. Ao longo de 2021, a UTIP apresentou mediana do tempo de permanência de 8 dias, sendo em 2022 de 9 dias, a taxa de mortalidade inicialmente era 10% e passou a ser 9,7%. Os resultados obtidos até o momento demonstram o potencial assistencial da telemedicina quando conecta médicos especialistas aos pacientes críticos neonatais e pediátricos. Embora o tempo de permanência tenha aumentado, houve redução da mortalidade, ainda não significativa, demonstrando que o cuidado aos pacientes melhorou os desfechos. Novas análises serão realizadas para avaliar a eficácia da telemedicina em outros desfechos e sua aplicabilidade no SUS.

1197 - Núcleo de Reanimação Cardiorrespiratória FAMED-UFRGS/HCPA como ferramenta na formação de novos socorristas e instrutores.

Renno Magalhães Mendonça Vilela, Isabela Abreu Brinckmann, Marilza Vallejo Belchior, Júlia Carvalho da Silva, Bruno Goularte Silveira, Victor Matheus Olaves Marques, Haniel Bispo de Souza Maranhão, Marcelo Garroni Teixeira, Taís Sica da Rocha

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Núcleo de Treinamento em Reanimação Cardiorrespiratória FAMED-UFRGS/HCPA (NTRCR) é um projeto de extensão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão criado no ano de 1991 com o propósito de formar instrutores e socorristas em reanimação cardiorrespiratória (RCP) a partir da capacitação e da difusão de conhecimentos acerca do Suporte Básico de Vida (SBV) a leigos, estudantes e profissionais da área da saúde. **Objetivos:** Descrever a ação desenvolvida pelo NTRCR nos últimos anos em termos de público-alvo atingido. **Metodologia:** A estratégia didática utilizada em todos os treinos é o modelo teórico-prático com slides e instruções padronizadas, com duração estimada de uma hora e meia cada, seja adulto ou pediátrico. A primeira parte é expositiva (aula teórica) e a segunda parte é prática, na qual o instrutor demonstra os protocolos em manequins e o aluno os aplica, seguindo os guidelines da American Heart Association. O material utilizado são os manequins adultos, crianças e lactentes (de acordo com o treino dado, se módulo adulto ou pediátrico); os dispositivos de ventilação com bolsa-válvula-máscara para cada faixa etária; e Desfibriladores Externos Automáticos (DEAs) para demonstração em ambos os módulos. Os alunos do 1º, 8º e 9º semestres da Faculdade de Medicina da UFRGS são treinados em RCP adulta e pediátrica, de modo integrado ao currículo do curso. Além disso, dada a dimensão social do projeto, são oferecidas capacitações a outros cursos da área da saúde e à comunidade leiga, gratuitas mediante agendamento em nossos canais de comunicação. **Resultados:** Entre 2014 a 2019, foram capacitados 7220 novos socorristas e formados 31 instrutores para ensino de SBV adulto e pediátrico, com treinamentos em 17 instituições e participação em 20 eventos científicos. O hiato da pandemia de COVID-19 foi contornado em 2022 com o treinamento de 680 novos socorristas e 12 novos instrutores, com a participação em eventos e no Projeto Pescar para jovens de baixa renda, por exemplo. Em 2023, até maio, 200 novos socorristas foram capacitados com sucesso. **Considerações:** Estudos destacam a importância da qualidade da RCP para a sobrevivência e o aumento das chances de recuperação das vítimas. Dessa forma, o treinamento oferecido desempenha um papel crucial na promoção da saúde da população, visando à melhoria do prognóstico nesses casos. A ação do NTRCR, assim, tem o potencial de alterar e aprimorar a morbidade e a mortalidade dos pacientes em parada cardiopulmonar.

1200 - Mortalidade, nível de dependência e percepção da experiência vivenciada em idosos submetidos à ventilação mecânica prolongada

Jose Roberto Goldim, Rodrigo Kappel Castilho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Base teórica e objetivos: O desenvolvimento tecnológico das últimas décadas vem auxiliando na prevenção e controle de doenças, e no ambiente da terapia intensiva, novas drogas e equipamentos auxiliam cada vez mais no suporte artificial de vida. Entretanto, estes tratamentos estão relacionados a sofrimento intenso durante a internação, e sequelas muitas vezes consideradas devastadoras. A idade avançada e o tempo de ventilação mecânica invasiva são fatores prognósticos para desfechos como mortalidade e também influenciam na perda de funcionalidade dos sobreviventes após a alta. Os objetivos deste estudo são os de avaliar a repercussão da utilização de ventilação mecânica prolongada em pacientes idosos, após 12 meses de sua alta da internação na unidade de terapia intensiva (UTI); avaliar a opinião dos pacientes sobreviventes sobre a experiência vivenciada na internação em UTI e se aceitariam, caso necessário, ser novamente tratados com ventilação mecânica; comparar o prognóstico dos pacientes com diagnóstico de COVID-19 daqueles sem o diagnóstico; e identificar o grau de dependência após 12 meses da alta da UTI e comparar com antes da internação. Métodos: Foi realizado um estudo transversal no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, incluindo 164 pacientes com 60 anos ou mais que permaneceram em ventilação mecânica invasiva por 14 dias ou mais nos meses de janeiro a outubro de 2021. Resultados: Durante a internação, a mortalidade foi de 70,7%, e após 12 meses a mortalidade foi de 74,4%. Houve um aumento progressivo da mortalidade conforme o aumento da idade ($p=0,032$), de 65,4% para pacientes de 60 a 69 anos, 82,6% de 70 a 79 anos e de 83,3% para pacientes com 80 anos ou mais. 54,3% dos pacientes apresentaram piora do nível de dependência comparando antes da internação e um ano após a alta ($p < 0,0001$). A maioria dos sobreviventes, 32 pacientes (91,4%), respondeu que aceitariam passar novamente pela intubação e os demais tratamentos que foram submetidos, se fossem necessários. Conclusão: Foi observada elevada mortalidade intra-hospitalar da população estudada, assim como da mortalidade em um ano após alta dos sobreviventes. A maioria dos sobreviventes piorou sua funcionalidade, comparando os períodos de antes à internação e um ano após a alta. Apesar da perda de funcionalidade, a maioria dos sobreviventes respondeu que valeu a pena o tratamento invasivo.

1268 - VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA POR CAPACETE ELMO NA INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA HIPOXÊMICA POR PNEUMONITE INDUZIDA POR FÁRMACO: RELATO DE CASO

Thalyse de Oliveira Schmalfluss, Bruna Maciel, Mariana Silva Figueira, Fernanda Machado Balzan, Augusto Savi, Graciele Sbruzzi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Ventilação Mecânica Não Invasiva (VNI) é considerada primeira linha de tratamento para alguns tipos de Insuficiência respiratória aguda hipoxêmica (IRpA), porém, são escassos os estudos com interface tipo capacete nesse cenário. Trata-se de um caso de pneumonite induzida pelo fármaco pembrolizumabe, cuja prevalência deste tipo de evento após anos do início do seu uso é considerada rara. **Descrição do caso:** Paciente masculino, 77 anos, com diagnósticos prévios de adenocarcinoma de próstata e neoplasia de bexiga (em 2018), iniciou tratamento com Pembrolizumabe em 2020 para tratamento de neoplasia primária de bexiga. No dia 15/04/2023 deu entrada no serviço de emergência referindo mal estar, tosse, dispneia aos pequenos esforços. No dia 16/04 evoluiu para quadro de IRpA, com sinais de esforço ventilatório, mantendo saturação periférica de oxigênio (SpO₂) em 70% com máscara de reservatório não reinalante a 15L por minuto. A tomografia de tórax evidenciava extenso acometimento do parênquima pulmonar bilateral com áreas de atenuação em vidro fosco e espessamento de septos, além de consolidações. A gasometria arterial apresentava hipoxemia grave com relação PaO₂/FiO₂ 123 mmHg e indicação de instalação de VNI. Foi instalada VNI por interface capacete ELMO na modalidade bilevel, pressão de suporte 12 cmH₂O, peep 12 cmH₂O, fração inspirada de oxigênio 60%. Após 4 horas de uso paciente apresentava melhora do padrão ventilatório e da sensação de dispneia. Foi coletada nova gastometria arterial que mostrou melhora da hipoxemia com relação PaO₂/FiO₂ 308 mmHg. Frente a melhora substancial do quadro, foi decidido pela equipe assistencial a manutenção da VNI por capacete até completar 48 horas de uso contínuo. Neste contexto de melhora, foi possível realizar mobilização fora do leito durante uso do capacete e a alta da unidade de terapia intensiva aconteceu 9 dias depois. **Conclusão:** A pneumonite induzida pelo pembrolizumabe evoluiu rapidamente para hipoxemia grave, sendo necessária intervenção imediata a fim de prevenir piora do quadro e evitar necessidade de intubação orotraqueal (IOT). A VNI por interface tipo capacete mostrou-se uma ferramenta segura e eficaz para manejo da IRpA no paciente acima relatado, contribuindo para evitar a IOT. Estudos clínicos fazem-se necessários a fim de conhecer de forma ampla os efeitos adversos do uso prolongado de pembrolizumabe bem como o efeito da VNI por capacete ELMO na IRpA.

1368 - IMPLEMENTAÇÃO DE NOVO FLUXO DE ENCAMINHAMENTO PARA PACIENTES QUE NECESSITAM DE ASPIRAÇÃO MANUAL INTRAUTERINA EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE PORTO ALEGRE

Thais Pereira Martins, Elisiane de Oliveira Machado, Raquel Adjane de Magalhães Machado, Suimara Santos, Adriana Maria Alexandre Henriques, Simone Thais Vizini, Maicon Chassot, Djulia Andriele Wachter, Jaqueline Pereira da Costa, Miguel Lucas Silva da Paixão, Telma da Silva Machado, Michelle Santarém, rejane silveira de campos, Juciane Aparecida Furlan Inchauspe, Fábio Silva da Rosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Emergência pode ser caracterizada como a ocorrência de uma situação com risco iminente à vida, exigindo intervenção em saúde imediata. Um dos atendimentos comuns em serviços de emergências referências para urgências ginecológicas é o aborto espontâneo de gestantes com idade gestacional de até 12 semanas. A Aspiração Manual Intrauterina (AMIU) é a melhor indicação para pacientes que sofreram aborto espontâneo não infectado e que irão necessitar de um procedimento de esvaziamento uterino completo, seguido pela curetagem (raspagem do conteúdo intrauterino). Este procedimento é realizado de forma ambulatorial com horário e dia agendado, porém o paciente precisa ter seu acesso pela emergência, devendo ficar aguardando junto dos demais pacientes, em um ambiente pouco acolhedor e com maior exposição. Neste contexto, surgiu a necessidade de um novo fluxo para um encaminhamento mais adequado. **Objetivo:** Relatar a implementação de um novo fluxo de atendimento aos pacientes que buscam o serviço de emergência para realização de AMIU. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implementação de um novo fluxo de atendimento para mulheres com aborto não infectado implementado no ano de 2023 em um serviço de emergência de um hospital público de Porto Alegre. **Observações:** Com a implementação do novo fluxo, a paciente chega para a consulta com a equipe ginecológica de plantão na emergência, em um horário mais próximo do procedimento, realiza consulta e o preparo para o procedimento ainda em consultório. Após é encaminhada para sala de espera, junto com seu familiar enquanto aguarda o chamado para o procedimento no centro cirúrgico ambulatorial (CCA) do hospital. Após realizar o procedimento o paciente tem alta diretamente do CCA. **Considerações finais:** Com a mudança desse fluxo, nota-se um impacto direto na lotação, no cuidado mais humanizado a este perfil de paciente e principalmente na assistência da enfermagem. Esta melhoria também traz mais equidade e singularidade para estas pacientes, que estão passando por um momento bastante delicado.

1568 - Boas práticas na dispensação, armazenamento e administração de psicotrópicos em um Centro de Terapia Intensiva

Juliana Neves Marranghello, Tais Hochegger, Thais dos Santos Donato Schmitz, Ruy de Almeida Barcellos, Miriane Melo Silveira Moretti, Taciana de Castilhos Cavalcanti, Helena Teixeira Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os medicamentos psicotrópicos têm política própria de armazenamento e dispensação para evitar eventos adversos, tanto para o paciente quanto para o profissional de saúde. Neste sentido, o enfermeiro tem centralizado a responsabilidade pela guarda, conferência e controle destas medicações na sua Unidade. Recursos tecnológicos, como rastreabilidade nas etapas de dispensação até a administração de medicamentos, trazem agilidade e contribuem na segurança do processo. **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro no processo de armazenamento e dispensação individualizada de medicamentos psicotrópicos em um centro de terapia intensiva do Rio Grande do Sul. **Método:** Relato de experiência. **Resultado:** Os medicamentos psicotrópicos vinculados a prescrição médica de cada paciente, eram dispensados para a unidade e armazenados em um espaço comum. Estes eram, ao longo das 24h de validade da prescrição, distribuídos a cada paciente pouco antes da administração de maneira aleatória, seguindo os horários aprazados em prescrições. A partir de setembro de 2022, como parte de um ciclo de melhoria, os medicamentos foram unitarizados, individualizados e dispensados para cada paciente, tendo a segregação personalizada na unidade. O enfermeiro do noturno responsabiliza-se pela retirada dos psicotrópicos na farmácia, confere e registra os medicamentos recebidos em relatório específico, alocando-os em compartimentos individualizados em gaveta chaveada. A cada dispensação de medicamentos, o enfermeiro checa o horário correspondente no relatório. O técnico de enfermagem realiza a bipagem da pulseira do paciente e da etiqueta do medicamento, antes de efetivar a administração, checando-o automaticamente no prontuário. Ao término das 24 horas deve haver o estorno dos medicamentos restantes na gaveta, com a devida conferência do que foi administrado, mantendo apenas medicamentos multidoses. **Considerações Finais:** A mudança no processo de armazenamento, dispensação e checagem eletrônica rastreada de psicotrópicos ajudam a prevenir e a evitar desvios de medicamentos. O enfermeiro está envolvido na identificação de possíveis riscos, contribuindo na qualidade do cuidado e aumentando a segurança do paciente, bem como protegendo profissionais de saúde em possíveis casos de adição.

1656 - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE UM TIME MULTIPROFISSIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

Adriane Nunes Diniz, Rani Simões de Resende, Claudir Lopes da Silva, Tais Hocheegger, Juliana Neves Marranghello, Christiane Wahast Avila

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os cuidados paliativos (CP) são definidos pela Organização Mundial de Saúde como sendo uma abordagem multiprofissional que melhora a qualidade de vida dos pacientes e famílias diante de doenças potencialmente fatais, atuando por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e de outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. **Objetivo:** Descrever a implementação de um grupo multiprofissional de cuidados paliativos em unidades de cuidados intensivos (UTIs) de um hospital universitário. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implementação do primeiro grupo multiprofissional de CP com abordagem específica para doentes críticos no Brasil desenvolvido em um hospital universitário do Rio Grande do Sul. Os dados descritos referem-se ao período de maio de 2021 a março de 2023. **Resultado:** Após a implementação do TIME de CP foi disponibilizada a possibilidade de solicitação de consultorias para os pacientes internados nas UTIs pelas equipes assistentes. Semanalmente, reuniões multiprofissionais são realizadas para elaboração de um plano de cuidado individualizado para o paciente e sua família. Até março de 2023 foram solicitadas 428 consultorias, sendo 138 em 2021 e 241 em 2022. Embora ainda existam dificuldades de algumas equipes em indicar a abordagem de CP, houve um aumento expressivo no número de consultorias solicitadas, demonstrando maior receptividade e sensibilização das equipes. **Conclusão:** Os resultados desde a implantação do TIME de CP mostram o crescente número de consultorias solicitadas permitindo que o grupo participe do plano de cuidados e insira o paciente e a família na discussão dos cuidados e tratamentos propostos. Acreditamos que a criação do TIME pode impactar na qualidade do cuidado prestado e na disseminação do conceito de CP visando a construção de serviços mais humanizados.

1801 - PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES SÉPTICOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO

Carolina Souza Ferreira, Miriane Melo Silveira Moretti, Cristiano Rossa da Rocha, Mariane Dresch, Angelica Kreling, Karina de Oliveira Azzolin, Tuane Machado Chaves, Alexandra Nogueira Mello, Juliana Ávila Baptista

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: a sepse é considerada um problema de saúde mundial, sendo a principal causa de morte em Centros de Terapia Intensiva (CTIs) no Brasil. Assim, conhecer o perfil dos pacientes com sepse é imprescindível, a fim de otimizar a abordagem clínica e aprimorar a assistência como um todo. **Objetivo:** identificar o perfil clínico dos pacientes sépticos internados no CTI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Método:** estudo observacional retrospectivo realizado com dados de pacientes adultos do banco do Programa Intra Hospitalar de Combate à Sepse (PICS) do HCPA. Foram incluídos no estudo casos de sepse e choque séptico, no período de Janeiro a Dezembro de 2022. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (Processo: 2016-0317) e responde com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) número 57326316300005327. **Resultados:** foram incluídos 518 pacientes internados no CTI, 55,4% (n = 287) eram do sexo masculino, com idade média de 60 anos, sendo 46,9% (n = 243) com diagnóstico de sepse e 53% (n = 275) com choque séptico. A gravidade de acordo com o SAPS 3 foi em torno de 69% e no SOFA a pontuação foi de 7. A internação dos pacientes sépticos foi de 78,7% (n = 408) de casos clínicos, 21,2% (n = 110) de casos cirúrgicos, 69,3% (n = 359) sepse de origem comunitária e 30,6% (n = 159) sepse de infecção relacionada à assistência à saúde. Os principais focos foram de origem respiratória 34,3% (n = 178), abdominais 24,3% (n = 126) e 12,5% (n = 65) de foco urinário. 51% (n = 265) dos pacientes necessitaram de suporte ventilatório invasivo nas primeiras 24 horas da primeira disfunção orgânica relacionada a sepse. A equipe assistencial levou em torno de 4 horas para identificar a primeira disfunção orgânica. O tempo médio para início dos antimicrobianos foi de 4,18 horas. Do total de pacientes, 60% (n = 311) foram provenientes da emergência. O desfecho óbito por gravidade foi de 23,8% (n = 58) por sepse e 40,3% (n = 111) por choque séptico. **Conclusão:** este estudo mostra-se relevante uma vez que permite identificar o perfil do paciente com sepse e as ações imediatas a serem desenvolvidas. Ressalta-se a importância do trabalho de toda equipe de saúde quanto à detecção precoce dos sinais e sintomas associados à sepse e ao início do tratamento com brevidade. Estes fatores são imprescindíveis para a melhora da resposta ao tratamento e prognóstico.

1949 - Medidas de prevenção de evento adverso no processo de administração de anticoagulação plena contínua em um Centro de Terapia Intensiva

Juliana Neves Marranghello, tacia de castilhos cavalcanti, Ruy de Almeida Barcellos, Tais Hochegger, Thais dos Santos Donato Schmitz, Miriane Melo Silveira Moretti, Aline Valli de Leão

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Programa Nacional de Segurança do paciente estabelece o desenvolvimento de protocolos institucionais para prevenção e monitorização de danos na assistência ao paciente. Avaliar e desenvolver estratégias no processo de administração de medicamentos de alta vigilância é de suma importância para minimizar o risco de incidente. **Objetivo:** descrever o processo de dupla checagem na administração e alteração da dose da anticoagulação plena em um hospital de referência do Rio Grande do Sul. **Método:** relato de experiência do processo de dupla checagem na administração de anticoagulação plena. **Resultado:** A anticoagulação plena é frequentemente utilizada nos cenários de terapia intensiva, e a sua administração implica em riscos para o paciente. Como medida de prevenção de evento adverso relacionado a administração desta medicação, iniciou-se em 2022 o protocolo de dupla checagem. Esta é realizada por dois profissionais da enfermagem em momentos distintos: no primeiro o profissional realiza a conferência da prescrição médica com o medicamento e a identificação do paciente, retira a medicação na farmácia e faz a instalação na bomba de infusão e no cateter do paciente, cumprindo com o rigor os 6 certos da administração do medicamento. Após, o segundo profissional realiza a verificação da prescrição e rótulo do medicamento, confere ambos com a pulseira de identificação do paciente e confirma a programação da bomba de infusão. Realizada essa dupla checagem, o profissional responsável pelo paciente inicia a infusão e realiza o bloqueio da tela da bomba de infusão, sempre realizando os registros necessários no prontuário eletrônico. Caso necessite alteração da dose, a qual deve ter prescrição médica, o técnico de enfermagem deve realizar a alteração, e o segundo profissional deve realizar a checagem, de forma independente. Não havendo divergências, está autorizado o início da infusão, sempre bloqueando a tela da bomba de infusão, a fim de evitar manuseio acidental do fármaco. **Considerações Finais:** os processos de trabalho assistenciais em uma Unidade de Terapia Intensiva necessitam de constantes atualizações, visando um cuidado seguro e de qualidade aos pacientes. A equipe de saúde necessita de qualificação permanente. A criação de medidas de segurança e qualidade assistencial, como a implantação de protocolos que ajudam a padronizar as ações, contribuem para minimizar eventos adversos.

2184 - Impacto no conhecimento adquirido de profissionais de saúde após curso teórico prático de princípios básicos da Terapia de Oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO) em pediatria e neonatologia

Amanda Vettoretti Nicoladeli, Merianny de Avila Peres, Luciane Dani, Lucinara Valency Enéas Machado, Guilherme Unchalo Eckert, Ana Paula Berni Zaupa, Taís Sica da Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A ECMO fornece suporte de vida cardiopulmonar temporário na refratariedade do tratamento convencional. O treinamento continuado em termos de habilidades e conhecimento da equipe multiprofissional está associado a melhores resultados clínicos. **Objetivos:** Avaliar a aquisição de conhecimento após um curso teórico prático básico em ECMO pediátrica e neonatal de uma equipe multiprofissional. **Metodologia:** O treinamento foi elaborado por médicos e enfermeiros sob orientação de professor em encontros periódicos ao longo de 6 meses. As aulas teóricas bem como as práticas foram ministradas por instrutores especialistas seguindo a Extracorporeal Life Support Organization (ELSO). Ocorreram em maio de 2023, com duas horas de teoria e 90 minutos de prática. Assuntos teóricos abordados foram introdução ao ECMO, circuito e seus componentes, indicações e contra indicações do ECMO Pediátrico e Neonatal, fisiologia, canulação, configurações e complicações mecânicas. Na parte prática foram abordadas a revisão e identificação dos componentes do circuito bem como simulação de falha de bomba. O treinamento foi destinado a toda equipe em unidades onde se cuida de crianças em ECMO como cirúrgicas e de tratamento intensivo. O instrumento para medir o conhecimento foi estruturado com os assuntos abordados nas aulas, com 10 questões de múltipla escolha. O teste foi aplicado antes do início da primeira aula teórica e após a atividade prática (6 a 10 dias de intervalo). Foi usado o teste T pareado para comparação das médias pré e pós com nível de significância $< 0,05$. **Resultados:** Participaram do curso 139 alunos, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e residentes dessas áreas. Do total de alunos, 93,5% (130/139) responderam o pré-teste e 88,48% (123/139) no pós teste. A média geral de acertos dos alunos no pré teste foi de $6,96 \pm 1,75$ e no pós teste $8,25 \pm 2,01$ ($p < 0,001$). No grupo com curso superior (84/125) a média do pré-teste foi de $6,57 \pm 1,59$ e pós teste $8,73 \pm 1,31$ ($p < 0,001$). No grupo sem curso superior (34/125) a média do pré-teste foi de $5,6 \pm 1,6$ e pós teste $7,2 \pm 2,3$ ($p < 0,01$). **Conclusões:** Apesar de o ECMO ser uma terapia complexa, após a realização do curso houve ganho de conhecimento durante o período avaliado em todos os níveis de cuidado, podendo ser útil para um programa de educação continuada.

2313 - Características dos incidentes de segurança clínico-assistenciais notificados no Centro de Terapia Intensiva Adulto

Adriane Nunes Diniz, Marcele Chiste, Wiliam Wegner

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A notificação de incidentes de segurança nos serviços de saúde é uma estratégia primordial para a identificação e mapeamento de risco e circunstâncias notificáveis que podem vir a gerar danos aos pacientes. No Centro de Terapia Intensiva (CTI), os eventos gerais tipo clínico-assistencial podem trazer subsídios para a melhoria de processos e revisão dos protocolos de assistência. A identificação e mapeamento de riscos, a avaliação e proposição de medidas para redução da recorrência são atividades essenciais para a qualificação dos processos de cuidado e promoção da segurança do paciente e dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Descrever o perfil e as características dos incidentes de segurança da categoria clínico-assistencial geral notificados no CTI. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, realizado com dados das notificações de incidentes de segurança da categoria eventos clínico-assistenciais gerais da subcomissão de Segurança e Qualidade (s-COMSEQ) de um centro de terapia intensiva de um hospital universitário do sul do Brasil. Foram analisados 52 eventos clínico-assistenciais notificados no período de dezembro de 2021 a dezembro de 2022. Os dados foram analisados por estatística descritiva expressa por frequência absoluta e relativa. Aprovado no CEP-HCPA sob Parecer nº 5.864.018. **Resultados:** Foi identificado que 80,8% (42) dos eventos envolveram a assistência direta ao paciente crítico. Considerando a gravidade do dano, ocasionaram dano leve em 17,3% (9) e em 3,8% (2) resultaram em dano moderado e houve 1,9% (1) com dano grave. Ao classificar os eventos, evidenciamos que 95,8% eram preveníveis. Ao relacionar as principais barreiras de segurança que falharam com as metas internacionais de segurança do paciente, verificou-se falha em quatro das seis metas: identificação correta do paciente, comunicação efetiva, cirurgia/procedimento seguro e redução de lesão por pressão. As causas mais frequentes identificadas foram: 44,2% (23) relacionadas a procedimento operacional padrão, fluxo ou rotinas (consideradas como falha de processo), 32,7% (17) relacionadas a treinamento, supervisão ou escalas e 5,7% (3) relacionadas a outras causas. **Conclusão:** a maioria das notificações envolveu a assistência direta ao paciente crítico, relacionadas a procedimento operacional padrão, fluxo ou rotinas. Assim, a prevenção dos incidentes direciona o emprego das metas internacionais de segurança e o fortalecimento da cultura de segurança.

1005 - LncRNAs MALAT1, MEG3, and TUG1 expressions are upregulated in recently diagnosed type 1 diabetes patients

Eliandra Girardi, Cristine Dieter, Natália Emerim Lemos, Eloisa Toscan Massignam, Thayne Woycinck Kowalski, Mariana Recamonde-Mendoza, Márcia Khaled Puñales Coutinho, Taís Silveira Assmann, Daisy Crispim Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Long non-coding RNAs (lncRNAs) are non-coding RNA transcripts containing more than 200 nucleotides. They are key regulators of gene expression and have been associated with the development of a number of human diseases, including type 1 diabetes mellitus (T1DM). However, the involvement of lncRNAs in T1DM pathogenesis is not yet clearly understood. **Objective:** To analyze lncRNAs MALAT1, MEG3, MIAT, PVT1, and TUG1 expressions in peripheral blood mononuclear cells (PBMCs) of T1DM patients and non-diabetic controls. **Methods:** This case-control study comprised 13 individuals without T1DM (controls) and 27 patients with T1DM (cases). The case group was divided into: 14 patients with Results: < /strong > MALAT1 and TUG1 expressions were higher in recently-diagnosed T1DM patients compared to controls and T1DM patients with 5 years of disease. MEG3 was also upregulated in recently-diagnosed T1DM patients compared to controls. Moreover, MALAT1 and TUG1 expressions were negatively correlated with duration of T1DM, while MEG3 and TUG1 were positively correlated with glycated hemoglobin levels. Bioinformatics analysis showed that MALAT1, MEG3, and TUG1 regulate and interact with protein-codifying genes and microRNAs involved in key T1DM-related pathways. No differences were found between groups regarding MIAT and PVT1 expressions. **Conclusion:** MALAT1, MEG3, and TUG1 are dysregulated in T1DM patients with recent diagnosis of this disease. **Keywords:** Type 1 diabetes mellitus; lncRNAs; expression.

1011 - Urinary microRNAs are associated with decline in glomerular filtration rate in patients with type 1 diabetes mellitus

Cristine Dieter, Eliandra Girardi, Denise Taurino Ramos, Nathalia Rodrigues de Faria Corrêa, Natália Emerim Lemos, Márcia Khaled Puñales Coutinho, Thayne Woycinck Kowalski, Mariana Recamonde-Mendoza, Luís Henrique Canani, Andrea Carla Bauer, Taís Silveira Assmann, Daisy Crispim Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Diabetic kidney disease (DKD) is the leading cause of chronic kidney disease (CKD) and end-stage renal disease (ESRD) worldwide, being a major predictor of mortality in patients with diabetes mellitus (DM). Some studies suggest that an altered profile of microRNAs (miRNAs) can be used to identify diabetic patients at high risk of developing DKD or progress to its severe form; however, results are still inconclusive. **Objective:** To identify a profile of urinary miRNAs involved in the development and progression of DKD in patients with type 1 DM (T1DM). **Methods:** The expression of 2.578 miRNAs was analyzed in urine 20 patients with T1DM [6 patients with normal estimated glomerular filtration rate (eGFR) and 14 patients with altered eGFR]. Patients with altered eGFR were categorized into progressors (n = 7) and non-progressors (n = 7) to a rapid decline in the eGFR. The global miRNA profile was evaluated using the microarray technique with the GeneChip miRNA 4.0 array (Thermo Fisher Scientific). Two dysregulated miRNAs were selected for validation in an independent sample using qPCR. In addition, we performed a second validation comparing our data to a public transcriptomics dataset. **Results:** Seventy-nine unique miRNAs were found to be differentially expressed between groups. Of them, 63 differed between progressor vs. normal eGFR groups, 12 between non-progressors vs. normal eGFR group, and 15 between progressors vs. non-progressors. In the validation analysis, the hsa-miR-30a-5p was confirmed to be upregulated in progressors compared to normal eGFR and non-progressor groups. Moreover, in the analysis using the public transcriptomics dataset, hsa-miR-212-5p, hsa-miR-4484, and hsa-miR-4487 were confirmed to be downregulated in cases with DKD compared to controls. **Conclusion:** Our study identified four miRNAs dysregulated in T1DM patients with altered eGFR compared to patients with normal eGFR. Additionally, we highlight a list of new miRNAs that serve as potential targets for future studies aimed at identifying the specific role of each one in the development and progression of DKD. **Key-words:** microRNAs; diabetes kidney disease; eGFR; biomarkers.

1014 - Associação da monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA) com complicações no Diabetes Tipo 1

Vinícius Hammel Lovison, Mariana Costa Hoffmeister, Eduardo Priesnitz Friedrich, Ticiania da Costa Rodrigues

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é fator de risco bem estabelecido para complicações micro e macrovasculares em pessoas com diabetes tipo 1 (DM1). A monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA) fornece dados adicionais às medidas de pressão arterial (PA) em consultório. No entanto, não há estudos de qualidade para guiar metas de PA em indivíduos com DM1. **Objetivo:** Avaliar a relação de parâmetros da MAPA com complicações micro e macrovasculares em pacientes com DM1. **Métodos:** Revisão sistemática da literatura (Pubmed, Embase) de artigos publicados até novembro de 2022. Foram incluídos estudos de coorte de pacientes com DM1 normotensos e normoalbuminúricos com realização de MAPA e avaliação de desfechos micro e macrovasculares. **Resultados:** Foram encontrados 34958 artigos (PubMed 17316, Embase 17642), sendo 4881 duplicados. Após análise de títulos e resumos, restaram 11 artigos para leitura completa. Dois se enquadraram nos critérios de inclusão. Foram encontrados mais 4 artigos por busca manual nas referências dos incluídos. Nos 6 estudos incluídos, o número total de participantes foi 429, idade média 27,6 $\pm$ 6,9 anos, 57,69% homens, tempo de DM1 médio de 12,78 $\pm$ 5,6 anos, HbA1c 8,39 $\pm$ 1,57, tempo de seguimento 4,6 anos. Não foram encontrados estudos com avaliação de desfechos macrovasculares. Mateo-Gavira, Isabel, et al. encontrou prevalência de 24% de hipertensão mascarada e 37% sem descenso noturno. Foram associadas a elevação da PA diastólica noturna e ausência de descenso noturno à progressão de retinopatia (p 0,005). Da Costa Rodrigues, Ticiania, et al. demonstrou que níveis de PA no limite superior da normalidade também foram associados com o desenvolvimento de retinopatia diabética em 6 anos de seguimento (p 0,03). Sob ponto de vista da nefropatia, estudos demonstraram que a progressão a albuminúria teve associação com PA sistólica noturna (p 0,07) e PA sistólica em 24h (p 0,02). Por fim, Lovshin, Julie A., et al. apontou que a taxa de filtração glomerular estimada teve associação inversa com PA sistólica diurna (p 0,001) e em 24h (p 0,0006). **Conclusão:** Há uma elevada prevalência de alterações pressóricas em pacientes com DM1, muitas das quais não seriam percebidas sem a realização do MAPA. Tal ferramenta é capaz de detectar precocemente alterações circadianas na PA e, desse modo, informar quanto a complicações relacionadas ao DM1 mesmo em um curto espaço de tempo, especialmente àquelas relacionadas à retina e à doença renal.

1021 - O Aumento da D3 no cérebro em modelo de doença hepática gordurosa associada à disfunção metabólica (MAFLD): Novas repercussões sobre fisiopatologia da doença.

Milla Paim Dreher, Rafael Aguiar Marschner, Simone Magagnin Wajner, Rafael Teixeira Ribeiro, Thaliane Carvalho Oliveira, Mário Reis Álvares-da-Silva, Laura Rodrigues de Freitas

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A MAFLD tornou-se uma das principais doenças hepáticas no decorrer das décadas. Sua fisiopatologia é caracterizada pelo excesso de gordura no fígado e com repercussões cerebrais em estágios mais avançados da doença. Alterações no metabolismo tireoidiano (MT) tem relação com a progressão da doença. Contudo, o papel do MT no cérebro ainda foi pouco explorado. Tendo isso em vista, o objetivo desse trabalho foi verificar o MT no cérebro de animais induzidos a MAFLD. MÉTODOS: O presente trabalho foi aprovado na CEUA do HCPA (Protocolo nº2019-0297). Foram usados ratos Sprague Dawley (n=20), alocados em grupo controle (dieta padrão-2,93kcal/g) e grupo MAFLD com dieta hiper lipídica com deficiência de colina (MAFLD-4,3kcal/g). A eutanásia ocorreu na 28ª semana. Avaliamos a atividade e expressão de D3, marcadores de estresse oxidativo (TBARS, carbonilas), defesa antioxidante (SOD, GPx, GSH, sulfidrilas) no cérebro. RESULTADOS: O grupo MAFLD apresentou níveis aumentados de expressão de D3 no cérebro (~30%, $P=0,077$). O cérebro do grupo MAFLD apresentou níveis aumentados de carbonilas ($P < 0,001$) e níveis diminuídos de sulfidrilas ($P < 0,001$). Os níveis de glutathione e das vias enzimáticas (GPx, GR) também diminuíram ($P=0,001$). Além disso, os animais com MAFLD apresentaram estresse de retículo pelo aumento da proteína GRP78 e alterações mitocondriais pela redução de COX4 ($P < 0,01$). Disfunção D3 no dano oxidativo da proteína cerebral e defesas antioxidantes alteradas. Tomados em conjunto, nossos achados demonstram que o estresse oxidativo ocorre no cérebro, na MAFLD, resultando na indução de D3. Os níveis normais de hormônio tireoidiano circulante são, portanto, dependentes da manutenção de um ambiente redox celular reduzido em todo o corpo.

1034 - Indução de deiodinase tipo 2 e 3 no músculo de pacientes gravemente enfermos se correlacionam com alterações no retículo endoplasmático e nas mitocôndrias: implicações para a fisiopatologia da síndrome de doença não tireoidiana.

Simone Magagnin Wajner, Rafael Aguiar Marschner, André Braun, Milla Paim Dreher, Thaliane Carvalho Oliveira, Josi Vidart, Gustavo André Nogueira Argenti

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A desregulação das deiodinases 2 e 3 (D2 e D3) altera o metabolismo dos hormônios da tireoide em pacientes com síndrome de doença não tireoidiana (SDNT). Estudos anteriores demonstraram que a expressão de deiodinase varia no músculo em diferentes modelos de doença. No entanto, a localização de D2 e D3 e o efeito do estresse oxidativo na função do retículo endoplasmático (RE) e das mitocôndrias não são descritos no músculo humano com diferentes tipos de doença aguda e SDNT. OBJETIVO: Avaliar a localização do mRNA de D2 e D3 e determinar sua correlação com o estresse de RE e a função mitocondrial no músculo de pacientes com SDNT. MÉTODOS: Foi avaliado um estudo de coorte com 96 pacientes gravemente enfermos. O tecido muscular foi biopsiado na admissão na UTI e sete dias após. Sangue foi coletado. Ultrassonografia (US) do quadríceps foi realizada na admissão e no sétimo dia. O conteúdo total de carbonil e os níveis de GSH foram usados como parâmetro de desequilíbrio redox intracelular. O estresse de RE e a interação das mitocôndrias foram determinados por meio de Grp75, Grp78, PGC1A e COX4. As expressões de D2 e D3 foram localizadas com hibridização in situ RNAscope. RESULTADOS: Os pacientes tinham idade média de 59 ± 15 anos, maioria do sexo masculino, SAPS $64,5 \pm 10$ e níveis de T3 de $47 \pm 11,2$ ng/dL. A formação de carbonil, um marcador de proteínas oxidadas, aumentou ($P < 0,001$). Os níveis de GSH foram diminuídos ($P < 0,001$). Estudos de RE e mitocôndrias demonstraram alto estresse, interação aumentada e apoptose dessas organelas no músculo. As expressões de DIO2 (aumentadas em 5 vezes) e DIO3 (aumentadas em 3 vezes) no músculo foram co-localizadas em células positivas para PDGFA, PAX7 e MYOD e células musculares imunes (macrófagos F4/80 positivos). Curiosamente, a US do quadríceps associou níveis mais baixos de T3 com menor espessura muscular na admissão. Além disso, no sétimo dia, a US muscular mostrou extenso distúrbio de fibras em comparação com o primeiro dia. CONCLUSÃO: As alterações musculares no RE e nas mitocôndrias foram diretamente correlacionadas com a expressão e localização das deiodinases, níveis de T3 e mortalidade, independentemente da doença inicial.

1058 - Avaliação dos sintomas climatéricos em mulheres na pós menopausa recente em uso de progesterona natural micronizada

Larissa Horos Bueno, Tayane Muniz Fighera, Gislaine Krolow Casanova, Poli Mara Spritzer

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Sintomas vasomotores e distúrbios do sono são queixas frequentes em mulheres na pós menopausa, período marcado pela queda dos níveis de estrogênio. Os benefícios da terapia estrogênica já estão bem documentados nesse contexto. Já a progesterona natural micronizada (P4M) e os progestogênios têm sido utilizados para proteção endometrial, com poucos relatos sobre eventuais efeitos sobre sintomas de carência estrogênica. **Objetivos:** Verificar se a adição da P4M combinada ao estradiol impacta sobre sintomas climatéricos em mulheres na pós-menopausa recente e sem doença cardiovascular estabelecida. **Métodos:** Ensaio clínico com 104 mulheres sintomáticas na menopausa há menos de 3 anos. Foram excluídas aquelas tabagistas ativas, previamente hysterectomizadas, com história de eventos tromboembólicos ou neoplasia de mama. As participantes receberam 17 β -estradiol gel percutâneo 1,5 mg/d e P4M 200 mg via vaginal 14 dias por mês, e foram avaliadas antes do tratamento (basal), aos 72 dias (usando apenas estradiol; E) e aos 90 dias (estradiol e P4M; EP) através de protocolo clínico que inclui o índice de Kupperman (IK) e dosagens bioquímicas e hormonais. **Resultados:** A média de idade foi 51.1 $\pm$ 3.3 anos, com tempo mediano de menopausa de 24 meses (12-30). A mediana de IMC e FSH basal foram, respectivamente, 26,6 kg/m² (24,4 - 29,1) e 85,7 mIU/ml (67,7-103,45). Foi observado aumento significativo nos níveis de estradiol [basal 10,4 pg/ml (5,0-16,7), E 43,6 pg/ml (19,2-108,8), EP 47,9 pg/ml (21,3-83,6), p=0,000] e progesterona [basal 0,15 ng/ml (0,05-0,24), E 0,19 ng/ml (0,05-0,45), EP 0,46 ng/ml (0,20-6,45), p=0,023] com a terapia hormonal (TH). Foi observada melhora em todos os parâmetros do IK com a terapia estrogênica isolada, e melhora adicional foi verificada com a associação da P4M nos sintomas vasomotores [basal 10,8 $\pm$ 0,26, E 2,62 $\pm$ 0,36, EP 1,71 $\pm$ 0,3, p=0,000], artralgia [basal 1,35 $\pm$ 0,1, E 0,69 $\pm$ 0,08, EP 0,52 $\pm$ 0,07, p=0,000], insônia [basal 3,21 $\pm$ 0,21, E 1,14 $\pm$ 0,17, EP 0,61 $\pm$ 0,12, p=0,000], fadiga [basal 1,14 $\pm$ 0,1, E 0,57 $\pm$ 0,07, EP 0,39 $\pm$ 0,07, p=0,000] e IK total [basal 25,58 $\pm$ 0,68, E 8,49 $\pm$ 0,71, EP 6,17 $\pm$ 0,58, p=0,000]. **Conclusão:** Estes dados indicam que P4M adicionada à terapia com estrogênio pode ter impacto positivo sobre os sintomas climatéricos, especialmente na redução dos sintomas vasomotores, artralgia e insônia. O impacto clínico dos resultados deste estudo poderão ser melhor definidos por estudos com maior tempo de seguimento.

1068 - A inflamação e a homeostase redox induzem a deiodinase tipo 3 e afetam a interação entre retículo endoplasmático cerebral e mitocôndrias em modelos de doenças de Alzheimer

Simone Magagnin Wajner, Rafael Aguiar Marschner, Milla Paim Dreher, Thaliane Carvalho Oliveira, Rafael Teixeira Ribeiro, Vanessa Fernanda Da Silva, Carlos Alberto Gonçalves, Vitor Gayger Dias, Mariana Marchesan Moreira Breit

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O hormônio tireoidiano é o principal regulador da produção de energia celular na maioria dos tecidos, principalmente no cérebro. Enquanto o processo de ativação da tiroxina (T4) em triiodotironina (T3) depende das deiodinases tipos 1 e 2, o tipo 3 é a principal enzima que inativa o T3. Vários mecanismos, entre eles o estresse oxidativo, liderado por desequilíbrios de doenças e indutor da desiodase tipo 3, corroboram com a diminuição dos níveis de T3 nos tecidos. A resposta da desiodase tipo 3 no cérebro ainda foi pouco explorada. Aqui avaliamos a indução de D3 no cérebro em modelo animal de doença de Alzheimer. Metodologia: Ratos Wistar adultos (n=16) foram alocados em grupo controle (5uL de citrato) ou 5uL de estreptozotocina (STZ). A atividade D3, a oxidação de proteínas e as defesas antioxidantes foram medidas no cérebro. Em comparação com o grupo controle, os níveis de expressão de D3 aumentaram no cérebro dos animais STZ ($P < 0,001$). Os cérebros do grupo STZ apresentaram níveis aumentados de carbonila ($P < 0,001$) e níveis diminuídos de sulfidrilas ($P < 0,001$). Os níveis de glutathione também diminuíram. Quando avaliado a via enzimática o grupo STZ apresentou aumento na atividade da glutathione peroxidase, glutathione redutase e superóxido dismutase ($P=0,001$). Além disso, os cérebros dos animais STZ também apresentaram um aumento de ERK e GRP78 e uma redução de COX4 ($P < 0,01$). Nossos resultados indicam que a ativação de D3 ocorre em modelo animal de doença de Alzheimer, e que as repercussões da redução do metabolismo tireoidiano afetam a capacidade mitocondrial, o que pode contribuir para a progressão da doença a longo prazo.

1079 - Análise preliminar do perfil de pessoas com diabetes mellitus tipo 1 submetidas a avaliação durante teste em simulador de direção em pacientes.

Heizo Nakano Ismael, Laércio Ferreira Araújo, Josiane Schneiders, Rafaela Fenalti Salla, Beatriz DAgorde Schaan

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO O diabetes mellitus tipo 1 (DM tipo 1) é doença crônica que cursa com hiperglicemia e elevada variabilidade glicêmica. Hipoglicemia, hiperglicemia e alta variabilidade glicêmica durante o ato de dirigir automóveis podem levar a alterações de reflexos, no tempo de resposta-ação, e no nível de consciência, o que poderia predispor esses pacientes a um maior risco de acidentes de trânsito. **OBJETIVO** Avaliar o impacto de alterações glicêmicas como possíveis preditores de comportamentos de risco em condutores com DM tipo 1 em simulador de direção. **METODOLOGIA** Trata-se de estudo com delineamento observacional e transversal. Foram critérios de inclusão: diagnóstico de DM tipo 1 e possuir carteira nacional de habilitação. Foram excluídos usuários de álcool ou drogas ilícitas. Os participantes foram submetidos a três avaliações: clínica; glicêmica (com uso de dispositivo de monitorização contínua de glicose) e, por fim, avaliação do simulador de direção (3 testes de curta duração em ambientes urbanos e de auto-estrada). **RESULTADOS** Foram incluídos 60 participantes, 9 foram excluídos por não conseguirem completar o protocolo no simulador de direção. Em análise preliminar de 51 pacientes, 55% eram homens. A idade foi de $38,6 \pm 11,2$ anos. A duração do diabetes foi de $20,2 \pm 11,3$ anos, a idade ao diagnóstico foi de $19 \pm 9,4$ anos. Quanto aos parâmetros laboratoriais, a HbA1c foi de $7,7 \pm 1,3\%$ e a creatinina (mg/dl) foi de $0,89 \pm 1,5$ mg/dl. **CONCLUSÃO** Com base na análise preliminar, observa-se fatores de risco para o paciente com DM tipo 1 na direção. O valor registrado de HbA1c maior que 7% está associado a maior risco de complicações do diabetes e indica controle subótimo da doença. Além disso, a longa duração do DM pode aumentar o risco de hipoglicemia nestes pacientes, o que pode determinar dificuldade de concentração, confusão mental, incoordenação, tonturas, sonolência e sinais focais, que podem aumentar o risco do condutor. Dessa forma, espera-se, ao final do projeto, prover conhecimento válido que antecipe o comportamento de risco no trânsito associado à alta variabilidade glicêmica. Apoio: FIPE (HCPA), IATS, Fapergs

1096 - Obesidade e desfechos de pacientes criticamente doentes com COVID-19: uma coorte retrospectiva

Ludmilla Campo Dallorto Thomazini, Amanda Vilaverde Perez, José Augusto Santos Pellegrini, Marina Verçosa Viana, Cristiane Bauermann Leitão, Tatiana Helena Rech

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A obesidade não confere pior prognóstico em pacientes criticamente doentes, o que é conhecido como paradoxo da obesidade. Porém, evidências sugerem que a obesidade é um fator de risco para evolução desfavorável na COVID-19, gerando dúvidas sobre a existência do paradoxo da obesidade em pacientes com COVID-19 admitidos em unidade de terapia intensiva (UTI). **Objetivo:** Avaliar a associação entre obesidade e desfechos clínicos em pacientes criticamente doentes com síndrome respiratória aguda grave (SARG) por COVID-19, incluindo mortalidade. **Métodos:** Estudo retrospectivo realizado na UTI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre março e setembro de 2020. Foram incluídos pacientes adultos com diagnóstico confirmado de COVID-19 por RT-qPCR. Foram coletados dados clínicos, incluindo índice de massa corporal (IMC). Obesidade foi definida como IMC ≥ 30 . Os pacientes foram divididos em dois grupos, sem obesidade (IMC < 30) e com obesidade (IMC ≥ 30) e comparados com teste t de Student ou Mann-Whitney, conforme apropriado. O cálculo amostral foi de 243 pacientes. O desfecho primário foi mortalidade hospitalar. Os desfechos secundários foram: necessidade de uso de ventilação mecânica (VM), tempo de VM e tempo de internação em UTI e no hospital. **Resultados preliminares:** Até o momento, foram incluídos 97 pacientes, sendo 49 sem obesidade e 48 com obesidade. A taxa de obesidade foi de 49,5%. Houve diferença no percentual de mulheres entre os pacientes com e sem obesidade (54,2% vs 32,7%, $p=0,041$) e na idade (52 ± 14 vs 61 ± 15 , $p=0,004$). Não houve diferenças entre os grupos em relação à mortalidade hospitalar (31,2% vs 28,6%, $p=0,838$), necessidade de VM (77,1% vs 73,5%, $p=0,271$) ou tempo de ventilação mecânica (21% vs 23%, $p=0,795$). **Conclusão:** Não foi encontrada diferença na mortalidade entre pacientes criticamente doentes com SARG por COVID-19 com e sem obesidade, sugerindo a existência de paradoxo da obesidade nestes pacientes. No entanto, a análise é preliminar e baseada em uma amostra pequena.

1098 - Liraglutide attenuates inflammation in brain-dead donors: a randomized clinical trial

Ludmilla Campo Dallorto Thomazini, Geisiane Custódio, Andrew Maykon Massutti, Mauro Rafael da Igreja, Natália Emerim Lemos, Daisy Crispim Moreira, Fernanda Visioli, Victor de Mello Palma, Cristiane Bauermann Leitão, Tatiana Helena Rech

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Brain death triggers an inflammatory cascade that damages organs before harvesting, affecting the quality of grafts and, consequently, transplantation outcomes. This randomized clinical trial aims to compare the effect of liraglutide versus placebo in attenuating brain death-induced inflammation and oxidative stress in brain-dead donors. **Methods:** We conducted a double-blinded, placebo controlled, randomized clinical trial involving brain-dead donors. Subjects were randomized to receive either liraglutide or placebo after completion of brain death protocol and followed until organ retrieval. Primary outcome was the reduction in interleukin-6 (IL-6) serum levels. Secondary outcomes were changes in other serum pro-inflammatory (IL-1, INF-, TNF-) and anti-inflammatory cytokines (IL-10), expression of antiapoptotic (BCL2, BIP, CHOP) and antioxidant (SOD-2, UCP-2) genes, and expression of inflammatory (TNF), antiapoptotic (CHOP) and antioxidant (SOD-2) proteins in liver biopsies. Cytokines were measured using multiplex ELISA method. Gene expression was evaluated by RT-qPCR in liver tissue, and protein quantification was performed by immunohistochemistry in paraffin-embedded liver sections. **Results:** September 2018 to December 2020, a total of 50 brain-dead donors were randomized to receive subcutaneous liraglutide or placebo. Liraglutide group had lower cytokine levels compared to placebo during the follow-up: IL-6 (-28 [-182 135] vs. 32 [-10.6 70.7] pg/mL; $p=0.041$) and IL-10 (-0.01 [-2.2 1.5] vs. 1.9 [-0.2 6.1] pg/mL; $p=0.042$), respectively. Gene and protein expression were not modified by liraglutide. Treatment with liraglutide did not increase organ recovery rate OR 1.24 (CI95% 0.18 8.64), $p=0.82$. **Conclusions:** The use of liraglutide reduces IL-6 levels in brain-dead donors. Expression of genes and proteins related to inflammation, apoptosis and oxidative stress were not modified by treatment with liraglutide.

1108 - Polimorfismos no gene GC estão associados a níveis reduzidos de vitamina D em indivíduos com obesidade

Natieli Araujo Garcia, Nathália Abi Habib Degobi, Rochanne Figini Maciel, Denise Alves Sortica, Nathali da Luz Cardoso, Daisy Crispim Moreira, Caroline Fortes Ferreira, Luís Henrique Canani

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A deficiência de vitamina D é altamente prevalente no mundo e indivíduos com obesidade são considerados sob risco. Múltiplos mecanismos foram propostos para explicar níveis séricos reduzidos de vitamina D na obesidade, sendo o mais aceito o da diluição volumétrica. Ademais, o status individual de vitamina D também sofre influência de fatores genéticos. Em estudos de varredura do genoma (genome-wide association studies - GWAS) foram identificados polimorfismos de nucleotídeos únicos (single nucleotide polymorphisms - SNPs) em genes envolvidos no metabolismo da vitamina D, como o gene GC, que codifica a proteína ligadora da vitamina D e o CYP2R1, que codifica a 25-hidroxilase, responsável pela hidroxilação hepática da vitamina D. **Objetivo:** Investigar a associação dos polimorfismos rs7041, rs4588, rs2282679 no gene GC e rs10741657 no gene CYP2R1 com níveis de vitamina D em indivíduos com obesidade. **Metodologia:** Estudo transversal, em que foram avaliados 400 pacientes adultos com obesidade (definida como índice de massa corporal maior ou igual a 30 Kg/m²), autodeclarados brancos, que não possuíam critérios de exclusão, como uso de medicações ou condições clínicas com potencial interferência nos níveis séricos de vitamina D. Avaliação clínica e laboratorial foram realizadas, bem como a genotipagem dos polimorfismos de interesse por ensaio de discriminação alélica por PCR em tempo real. **Resultados:** Os polimorfismos analisados se encontravam em Equilíbrio de Hardy-Weinberg ($p > 0,05$). O genótipo C/C do rs7041 se associou a níveis maiores de vitamina D em comparação aos genótipos A/A e A/C ($p = 0.004$). A frequência do modelo de herança dominante do rs7041 A/C-A/A foi maior no grupo deficiente (75,8%) em comparação aos grupos insuficiente (71%) e suficiente (54,5%; $p = 0.036$). Foi vista também uma tendência no aumento da frequência dos modelos de herança dominantes do rs2282679 (G/T-G/G), rs7041 (A/C-A/A) e rs4588 (G/T-T/T) do grupo suficiente em direção ao grupo deficiente. Sob os modelos de herança dominante, os polimorfismos rs2282679, rs7041 e rs4588 se associaram a níveis menores de vitamina D, mesmo após ajustes para fatores confundidores. O rs10741657 não se associou com níveis de vitamina D. **Conclusão:** Os polimorfismos no gene GC rs2282679, rs7041 e rs4588 estão associados com níveis reduzidos de vitamina D sob os modelos de herança dominantes em indivíduos com obesidade.

1120 - As deiodinases dos tipos 2 e 3 são induzidos em células sanguíneas de pacientes gravemente enfermos: implicações para a fisiopatologia da síndrome da doença não tireoidiana

Thaliane Carvalho Oliveira, André Braun, Gustavo André Nogueira Argenti, Josi Vidart, Milla Paim Dreher, Rafael Aguiar Marschner, Simone Magagnin Wajner

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A desregulação dos tipos 2 e 3 deiodinases (D2 e D3) está presente e altera profundamente o metabolismo dos hormônios tireoidianos na síndrome da doença não tireoidiana (NTIS). A ativação dessa enzima em células sanguíneas periféricas pode ser um dos fatores que alteram a progressão dessa síndrome. No entanto, o efeito do estresse oxidativo na expressão de D3 nessas células de pacientes doentes é desconhecido. Objetivo: avaliar a presença e variações da expressão de D3 nas células de granulócitos e linfócitos de pacientes de terapia intensiva na UTI devido a qualquer doença. Métodos: quarenta pacientes internados na UTI devido a qualquer causa tiveram seu sangue coletado na admissão e após sete dias. As células do sangue total foram separadas por diferentes gradientes de células e por citometria de fluxo. O conteúdo total de carbonil e GSH foram usados como parâmetro de equilíbrio intracelular de redox. A expressão e localização de D2 e D3 foram determinadas com hibridização in situ RNAscope. Resultados: os níveis de T3 foram divididos em três categorias (T3 60 ng/dL). A média foi de $31 \pm 1,6$, $47 \pm 7,6$ e $63,12 \pm 3,14$ ng/dL, respectivamente. A formação de carbonil, um marcador de dano oxidativo às proteínas, foi aumentada em ambos os tipos de células (todos $P < 0,0001$) em todos os pacientes, independentemente da causa da admissão. Os níveis de GSH também foram diminuídos ($P < 0,001$). A expressão de DIO2 e DIO3 foi aumentada em granulócitos ativados (em 5 vezes cada, $P = 0,002$) na admissão. Observamos uma diferença significativa na expressão de D2 e D3 entre os pacientes dos grupos T3 < 35 e T5 35-60ng/dL quando comparada à expressão observada nesses pacientes com T3 > 60 ng/dL. O RNAscope confirmou a presença dessas enzimas em ambos os granulócitos e células mononucleares. Conclusão: a doença crítica induz D2 e D3 em células de defesa, independentemente do tipo de doença, contribuindo para diminuir os níveis circulantes de T3.

1176 - Associação entre o genótipo G/G do polimorfismo rs7158663 no LncRNA MEG3 e a retinopatia diabética proliferativa

Isabele Kochhann Dandolini, Leticia de Almeida Brondani, Luís Henrique Canani, Cristine Dieter, Daisy Crispim Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A retinopatia diabética (RD) é uma das principais causas de perda de visão em populações adultas e idosas. Os RNAs longos não-codificantes (lncRNAs) são importantes reguladores da expressão gênica e vem sendo associados com algumas doenças, incluindo a RD. Nesse contexto, o LncRNA maternally expressed gene 3 (MEG3) parece ter um efeito inibitório na neovascularização da retina, entretanto, os resultados ainda precisam ser confirmados. Desta forma, o objetivo deste estudo foi investigar a associação do polimorfismo rs7158663 A/G no gene MEG3 com RD em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). **Métodos:** Foram incluídos 283 pacientes com DM2 e RD proliferativa (RDP), 342 pacientes com DM2 e RD não-proliferativa (RDNP) e 381 pacientes com DM2 e sem RD (controles). O diagnóstico da RD foi feito por meio da fundoscopia direta (exame de fundo de olho). O polimorfismo rs7158663 foi genotipado através de ensaio de discriminação alélica por PCR em tempo real utilizando sondas TaqMan. **Resultados:** As frequências genotípicas do polimorfismo rs7158663 A/G no gene MEG3 estão em equilíbrio de Hardy-Weinberg ($p > 0,05$). A frequência do genótipo G/G foi de 14,8% nos pacientes com RDP, 19,9% nos pacientes com RDNP e 23,6% nos pacientes controles (p -linear = 0,003). A presença do genótipo G/G foi associada a 50% de proteção contra a RDP, o que foi confirmado após correção para a presença de doença renal do diabetes, hipertensão, idade e HbA1c (razão de chances = 0,525, IC95% 0,302-0,911, $p = 0,022$). **Conclusão:** Pela primeira vez, mostramos que o genótipo G/G do polimorfismo rs7158663 A/G no gene MEG3 está associado à proteção contra o estágio avançado de RD em pacientes com DM2; no entanto, mais estudos são necessários para confirmar esse achado.

1181 - Os polimorfismos rs3844492 no gene AHRGAP22 e rs741301 no gene ELMO1 estão associados com alterações em marcadores laboratoriais de dano renal em pacientes com diabetes mellitus do tipo 2

Luciane Moretto, Cristine Dieter, Eliandra Girardi, Anna Carolina Meireles Vieira, Luís Henrique Canani, Daisy Crispim Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A doença renal do diabetes (DRD) afeta cerca de 40% dos pacientes com diabetes mellitus (DM) e é considerada um grave problema de saúde pública. A elucidação das bases genéticas e moleculares da DRD poderá levar à identificação de pacientes que apresentam maior predisposição para o seu desenvolvimento ou um pior prognóstico. Neste contexto, estudos vêm investigando polimorfismos em genes relacionados a vias e mecanismos envolvidos na DRD, tais como os genes ARHGAP22 e ELMO1. Entretanto, os resultados são inconclusivos e mais estudos são necessários. **Objetivo:** Investigar a associação dos polimorfismos rs3844492 no gene ARHGAP22 e rs741301 no gene ELMO1 com a DRD em pacientes com DM tipo 2 (DM2). **Metodologia:** Foram analisados 641 pacientes com DM2 e DRD (casos) e 251 pacientes com DM2 sem essa complicação e com mais de 10 anos de DM (controles). O diagnóstico de DRD foi feito utilizando-se a taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) e a excreção urinária de albumina (EUA). A genotipagem dos polimorfismos foi realizada por ensaio de discriminação alélica por PCR em tempo real usando-se sondas TaqMan. **Resultados:** Do total de 892 pacientes, 47,5% eram homens e 77,8% se autodeclararam brancos. A média de idade foi de $65,6 \pm 10,4$ nos casos e $69,1 \pm 10,6$ nos controles ($p < 0,00001$). A frequência genótipo G/G do polimorfismo rs3844492/ARHGAP22 foi de 17,9% nos controles e 15,6% nos casos ($p = 0,057$). Interessantemente, a presença deste alelo foi associada com diminuição da TFGe ($p = 0,011$) e aumento dos níveis de creatinina ($p = 0,010$) na amostra estudada. A frequência do genótipo C/C do polimorfismo rs741301/ELMO1 foi de 23,3% nos pacientes sem DRD e 24,6% nos pacientes com DRD ($p = 0,690$). A presença do alelo C foi associada com maiores níveis de creatinina nos pacientes com DM2 ($p = 0,023$ para o modelo de herança dominante). **Conclusão:** Embora nosso estudo não tenha encontrado uma associação direta dos polimorfismos rs3844492 no gene ARHGAP22 e rs741301 no gene ELMO1 com a DRD, demonstramos que os mesmos estão associados com alterações de marcadores laboratoriais de dano renal (creatinina e TFGe) na nossa população do Sul do Brasil.

1182 - O genótipo C/C do polimorfismo rs741301 no gene ELMO1 está associado com risco para retinopatia diabética em pacientes com diabetes mellitus do tipo 2

Luciane Moretto, Cristine Dieter, Eliandra Girardi, Anna Carolina Meireles Vieira, Luís Henrique Canani, Daisy Crispim Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A retinopatia diabética (RD) é a principal causa de novos casos de cegueira em adultos com idade entre 20 e 74 anos. Apesar dos conhecimentos acumulados nos últimos anos sobre os fatores de risco para RD e da implementação de diferentes estratégias de manejo, a RD ainda é uma complicação crônica frequente e grave. A identificação de novos polimorfismos genéticos associados à RD pode contribuir a um melhor entendimento da sua patogênese. Neste contexto, estudos vêm investigando polimorfismos em genes relacionados a vias e mecanismos envolvidos na RD, tais como o gene ELMO1. Entretanto os resultados são inconclusivos e mais estudos são necessários. **Objetivo:** Investigar a associação do polimorfismo rs741301 no gene ELMO1 com a RD em pacientes com DM tipo 2 (DM2). **Metodologia:** Foram analisados 326 pacientes com DM2 e RD (casos) e 210 pacientes com DM2 sem essa complicação e com mais de 10 anos de DM (controles). O diagnóstico da RD foi feito por meio da fundoscopia direta (exame de fundo de olho). A genotipagem do polimorfismo de interesse foi realizada por ensaio de discriminação alélica por PCR em tempo real usando-se sondas TaqMan. **Resultados:** Do total de 536 pacientes, 50,3% eram homens. A média de idade foi de $66,3 \pm 10,3$ nos casos e $69,7 \pm 10,6$ nos controles ($p = 0,0001$). A frequência do genótipo C/C do polimorfismo rs741301 no gene ELMO1 foi de 26,1% nos pacientes com DM2 e RD e 18,1% nos pacientes sem RD ($p = 0,022$). Após ajuste para sexo, taxa de filtração glomerular estimada, tempo de DM e HDL, o genótipo C/C foi associado com risco para RD com uma razão de chances (RC) de 1,74 (IC95% 1,04 2,90; $p = 0,032$). Esta associação permaneceu nos modelos de herança genética dominante e aditivo após o ajuste para as mesmas variáveis [RC = 1,56 (IC95% 1,06 2,31), $p = 0,024$; RC = 1,78 (IC95% 1,06 3,00), $p = 0,029$; respectivamente). **Conclusão:** O presente estudo demonstrou uma associação do genótipo C/C do polimorfismo rs741301 no gene ELMO1 com risco para RD em pacientes com DM2 do Sul do Brasil.

1222 - Avaliação das complicações cutâneas em pacientes com diabetes melito tipo 2 que reutilizam seringas e agulhas

Andrea Auler, Gabriela Berlanda, Agnes N. Gossenheimer, Eduardo S. da Silva, Paula G. Rodrigues, Ana Carolina K. dos Santos, Sandro Campos Amico, Gabriela Heiden Telo Fay, Beatriz DAgord Schaan

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As recomendações da técnica de aplicação de insulina geralmente se opõem à reutilização das seringas e agulhas, por possibilidade de aumento de risco de complicações cutâneas. No entanto, aproximadamente metade dos pacientes as reutiliza, e ainda não existem boas evidências que demonstrem desfechos clínicos da reutilização. **Objetivo:** Comparar a ocorrência de complicações cutâneas ao reutilizar ou não seringas e agulhas para aplicação de insulina em pacientes com diabetes tipo 2. **Métodos:** Foram incluídos adultos com diabetes tipo 2, que reutilizavam seringas e agulhas pelo menos três vezes, e randomizados para não reutilizar ou reutilizar cinco vezes seringas e agulhas para aplicação de insulina. Os desfechos primários foram presença de complicações cutâneas por teledermatologia no início e após 4, 8 e 12 semanas da intervenção e controle glicêmico (HbA1c). Desfechos secundários avaliados foram qualidade de vida e adesão ao tratamento, através de questionários padronizados. **Resultados:** Entre os 71 participantes, a idade média foi de $59,7 \pm 8,8$ anos, índice de massa corporal de $31,7 \pm 6,7$ kg/m² e 59% eram mulheres. A HbA1c média foi de $8,8 \pm 1,7\%$ e a mediana de duração do diabetes foi de 18 anos (10-25). Do total, 63 pacientes completaram acompanhamento de 12 semanas no grupo que não reutilizou seringas e agulhas (n = 31) ou no grupo que as reutilizou cinco vezes (n = 32). A HbA1c foi semelhante entre os grupos ao final do estudo (não reutilizadores $8,3 \pm 1,4$ vs reutilizadores $8,3 \pm 1,3$, p = 0,93). Observou-se lesões de equimose e lipohipertrofia ou nódulo em pelo menos um dos momentos após intervenção (semana 4, 8 ou 12) em 72% e 17% dos pacientes, respectivamente, sem diferença entre os grupos. Contudo, o grupo de pacientes reutilizadores apresentou aumento no total de lesões de lipohipertrofia ou nódulo a partir da semana 4 em comparação à semana 12 ($+0,16 \pm 0,08$, p = 0,04), que não foi observado no grupo de não reutilizadores ($-0,14 \pm 0,07$, p = 0,05), sem associação com a variação de controle glicêmico (p = 0,51). Não houve diferença entre os grupos no total de lesões (p = 0,22), total de equimoses (p = 0,97), qualidade de vida (p > 0,05) e adesão ao tratamento (p = 0,47). **Conclusões:** Embora a reutilização de seringas e agulhas tenha levado a pequeno aumento no total de lesões de lipohipertrofia ou nódulo, não se observou associação com piora do controle glicêmico, qualidade de vida e adesão ao tratamento. **Apoio:** Fapergs, CNPq, FIPE (HCPA).

1340 - O consumo de mirtilo melhora a atividade antioxidante no fígado de camundongos C57BL/6 expostos à dieta de cafeteria

Felipe Mateus Pellenz, Mayara Souza De Oliveira, Shiva Cerutti Witteé, Isadora Cristina Godoy de Lima, Bianca Gomes Panis, Mariana Rauback Aubin, Bianca Marmontel de Souza, Rafael Aguiar Marschner, Daisy Crispim Moreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Indivíduos com obesidade apresentam excesso de espécies reativas de oxigênio (EROs) resultantes do acúmulo de leptina, glicose e ácidos graxos nos tecidos periféricos, além de apresentarem inflamação crônica de baixo grau e diminuição das defesas antioxidantes. Os níveis de EROs são comumente mensurados através de marcadores como sulfidrilas, carbonilas, superóxido dismutase (SOD), glutatona (GSH), glutatona S-transferase (GST) e espécies reativas ao ácido barbitúrico (TBARS). Antocianinas presentes no mirtilo possuem alto poder antioxidante e parecem reduzir os efeitos do estresse oxidativo em indivíduos com obesidade; entretanto, mais estudos são necessários para confirmar este efeito benéfico. **Objetivo:** Avaliar se o mirtilo é capaz de diminuir o estresse oxidativo no fígado de camundongos expostos à dieta de cafeteria (DCAF). **Métodos:** Trinta e um camundongos C57BL/6 machos foram divididos em 3 grupos: Grupo controle [C; ração padrão (RP); n=10]; CAF (DCAF + RP; n=11), BB (DCAF + mirtilo + RP; n=10). Amostras de fígado foram coletadas após 16 semanas de intervenção dietética e armazenadas a -80°C. As proteínas totais foram extraídas e os níveis de sulfidrilas, carbonilas, SOD, GSH, GST e TBARS foram investigados através de ensaios enzimáticos específicos. O Comitê de Ética no Uso de Animais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre aprovou este estudo (2019-0546). **Resultados:** O grupo CAF apresentou maior atividade de carbonilas e SOD comparado ao grupo C e o consumo de mirtilo preveniu este aumento (carbonilas: CAF $5,6 \pm 2,5$, BB $2,5 \pm 1,8$, C $2,9 \pm 2,0$ nmol/mg, $p=0,013$; SOD: CAF $0,7 \pm 0,03$, BB $0,6 \pm 0,2$, C $0,5 \pm 0,02$ U/mg, $p < 0,0001$). O grupo CAF também apresentou maiores níveis de TBARS; entretanto, o mirtilo não pareceu exercer efeitos sobre este marcador (CAF $1,4 \pm 0,3$, BB $1,3 \pm 0,3$, C $1,0 \pm 0,2$ nmol/mg, $p=0,021$). Além disso, o consumo de mirtilo aumentou os níveis da enzima antioxidante GSH comparado ao grupo CAF, ficando em níveis similares ao C (CAF $5,4 \pm 0,3$, BB $6,6 \pm 0,4$, C $6,3 \pm 0,4$ nmol/mg, $p < 0,0001$). Em contraste, a enzima GST apresentou níveis elevados tanto no CAF como no BB comparado ao grupo C (CAF $72,8 \pm 8,8$, BB $77,7 \pm 4,5$, C $56,6 \pm 1,3$, U/mg, $p < 0,0001$). A atividade de sulfidrilas totais não diferiu entre os grupos. **Conclusão:** O consumo de mirtilos é capaz de reduzir os níveis de alguns marcadores de estresse oxidativo e melhorar a capacidade antioxidante no fígado de camundongos submetidos à DCAF.

1347 - Melhora nos parâmetros biométricos e metabólicos de camundongos com obesidade induzida por dieta de cafeteria após consumo de mirtilos

Anna Carolina Meireles Vieira, Felipe Mateus Pellenz, Bianca Gomes Panis, Celina Fagundes da Silva, Guilherme Coutinho Kullmann Duarte, Isadora Cristina Godoy de Lima, Joana Raquel Nunes Lemos, Mariana Rauback Aubin, Shiva Cerutti Witteé, Karla Suzana Moresco, Bianca Marmontel de Souza, Mayara Souza De Oliveira, Daisy Crispim Moreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A obesidade é uma doença crônica prevalente que reduz a expectativa de vida dos indivíduos afetados devido a comorbidades associadas, como resistência à insulina (RI) e diabetes tipo 2. Esta doença é causada por uma complexa interação entre fatores genéticos, epigenéticos e ambientais, levando a inflamação crônica de baixo grau e estresse oxidativo. Dentre os fatores ambientais, o principal impulsionador do ganho de peso é a dieta ocidental [de cafeteria (DCAF) ou western diet], que é hipercalórica e rica em alimentos ultraprocessados e de baixa densidade nutricional. Neste contexto, estudos sugerem que o mirtilo, por seu potencial antioxidante e anti-inflamatório, pode diminuir os efeitos adversos da obesidade. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do mirtilo em parâmetros biométricos, glicêmicos e de RI em camundongos expostos à DCAF como modelo de indução de obesidade. **Métodos:** Trinta e um camundongos C57BL/6 foram divididos em 3 grupos: Controle [C, ração padrão (RP); n=10], CAF (DCAF + RP, n=11) e BB (DCAF + mirtilo + RP; n=10). Os animais foram acompanhados para a monitorização do peso e glicemia por 16 semanas. Na última semana, foi coletado soro para dosagem de insulina. Foram calculados o delta peso (peso final - peso inicial), índice de Lee [(raiz cúbica do peso / comprimento nasoanal) x 1000] e o índice de RI (insulina x glicose em jejum / 405). O Comitê de Ética no Uso de Animais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre aprovou este estudo (n° 2019-0546). **Resultados:** O mirtilo preveniu o ganho de peso induzido pela DCAF, ficando similar ao grupo C (BB: 28,6 2,4 vs. CAF: 37,9 4,6 vs. C: 28,2 2,0 g, p 0,0001). O índice de Lee e o delta peso também foram elevados no grupo CAF comparado ao grupo C e ao BB (p 0,0001). Além disso, a DCAF induziu aumento da glicemia no jejum comparado ao grupo C e o mirtilo foi capaz de prevenir parcialmente este aumento (CAF: 186,1 29,1 vs. C: 123,9 15,3 vs. BB: 154,1 26,8 mg/dl, p 0,0001). A DCAF foi capaz de induzir RI e o grupo BB apresentou valores similares de RI ao grupo C (CAF: 2,3 2,1 vs. C: 0,3 0,1 vs. BB: 0,8 0,4, p= 0,003). **Conclusão:** Os nossos dados indicam que o mirtilo é capaz de melhorar parâmetros biométricos, glicêmicos e de RI, se mostrando uma estratégia dietética promissora para prevenir disfunção metabólica associada à obesidade crônica.

1349 - Avaliação da expressão de genes relacionados à obesidade no tecido muscular de camundongos C57BL/6 expostos à dieta de cafeteria com mirtilos

Isadora Cristina Godoy de Lima, Mayara Souza De Oliveira, Anna Carolina Meireles Vieira, Bianca Gomes Panis, Shiva Cerutti Witteé, Luciane Moretto, Mariana Rauback Aubin, Bianca Marmontel de Souza, Felipe Mateus Pellenz, Daisy Crispim Moreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A obesidade é uma doença crônica definida pelo acúmulo de gordura corporal decorrente do desequilíbrio entre a ingesta e gasto energético. Esta doença resulta da complexa interação entre fatores genéticos e ambientais, causando uma inflamação crônica de baixo grau e estresse oxidativo. Dentre os fatores ambientais, o principal impulsionador do ganho de peso é a dieta ocidental [cafeteria (DCAF) ou western diet], que é hipercalórica e rica em alimentos ultraprocessados e de baixa densidade nutricional. Alguns estudos sugerem que o mirtilo, por seu potencial antioxidante e anti-inflamatório, pode diminuir os efeitos adversos da obesidade e da DCAF. Entretanto, ainda não são bem conhecidos os mecanismos moleculares por trás do efeito benéfico do mirtilo em diferentes tecidos. **Objetivo:** Avaliar se o consumo de mirtilo influencia a expressão de genes relacionados ao metabolismo energético, oxidativo e de ácidos graxos (Ppargc1a, Ucp3 e Pparg) no músculo esquelético de camundongos expostos à DCAF. **Métodos:** Trinta e um camundongos C57BL/6 machos foram divididos em 3 grupos: Controle [C, ração padrão (RP); n=10], CAF (DCAF + RP, n=11) e BB (DCAF + mirtilo + RP; n=10). Após 16 semanas de intervenção dietética, amostras de tecido muscular foram coletadas e armazenadas a -80°C, o RNA total foi extraído e a expressão dos genes Ucp3, Pparg e Ppargc1a foi investigada por RT-qPCR. O Comitê de Ética no Uso de Animais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre aprovou este estudo (2019-0546). **Resultados:** A expressão de Ucp3 foi aumentada nos grupos CAF e BB comparado ao grupo C (CAF $0,8 \pm 0,6$, BB $0,7 \pm 0,4$, C $0,4 \pm 0,1$ fold changes, $p=0,015$). A DCAF também aumentou as expressões de Pparg e Ppargc1a comparado ao grupo C, mas o mirtilo foi capaz de impedir este aumento (Pparg: CAF $1,1 \pm 0,7$, BB $0,6 \pm 0,2$, C $0,6 \pm 0,4$, $p=0,026$; Ppargc1a: CAF $1,3 \pm 0,4$, BB $0,9 \pm 0,4$, C $0,8 \pm 0,2$, $p=0,039$). As expressões de Ucp3 e Ppargc1a foram positivamente correlacionadas com níveis dos hormônios leptina e adiponectina. Ainda, a expressão de Pparg foi positivamente correlacionada com o peso final, delta-peso (peso final - peso inicial) e níveis glicêmicos. **Conclusão:** As expressões dos genes Ucp3, Pparg e Ppargc1a estão aumentadas no músculo de camundongos expostos à DCAF e o mirtilo é capaz de prevenir o aumento de Pparg e Ppargc1a neste tecido. Este estudo contribui ao entendimento das bases moleculares por trás do papel terapêutico no mirtilo.

1350 - Associação de polimorfismos no gene SLC30A8 com risco para diabetes mellitus tipo 1 e níveis séricos diminuídos de triglicerídeos

Raif Gregorio Nasre Nasser, Cristine Dieter, Felipe Mateus Pellenz, Guilherme Coutinho Kullmann Duarte, Taís Silveira Assmann, Luís Henrique Canani, Daisy Crispim Moreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução. O gene SLC30A8 codifica o transportador de zinco 8 (ZnT8), que é expresso principalmente nas células beta-pancreáticas. O zinco tem uma função crucial na síntese, armazenamento, estabilidade e secreção da insulina e glucagon. Polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) no gene SLC30A8 tem sido associados com maior risco de diabetes mellitus tipo 2 (DM2), bem como com a produção de autoanticorpos anti-ZnT8 em pacientes com DM1. Entretanto, a associação destes polimorfismos com DM1 ainda é inconclusiva ou inexistente para alguns SNPs. **Objetivo.** Avaliar a associação entre os SNPs rs2938864 (G/A), rs2047962 (G/A), rs7817754 (A/G), rs62510556 (C/T) e rs13266634 (C/T) no gene SLC30A8 e o DM1 ou características clínicas e laboratoriais. **Metodologia.** Foram analisados 518 pacientes com DM1 (casos) e 485 indivíduos não-diabéticos (controles). A genotipagem dos SNPs de interesse foi realizada utilizando a técnica de discriminação alélica por PCR em tempo real com sondas TaqMan®. A análise dos haplótipos constituídos pelos 5 SNPs foi feita usando-se o software Phase2.1. O projeto foi aprovado pelo HCPA (N° 2022-0119). **Resultados.** No grupo controle, as frequências genotípicas dos 5 SNPs estavam em equilíbrio de HardyWeinberg ($p > 0,050$). O genótipo A/A do SNP rs2938864 foi presente em 28,2% dos casos e 22,5% dos controles ($p = 0,046$). Este genótipo manteve-se associado com risco para DM1 após o ajuste para índice de massa corporal e idade [razão de chances (RC) = 1,52, IC95% 1,06-2,19; $p = 0,023$, modelo de herança recessivo]. Além disso, o genótipo A/A foi associado com níveis menores de triglicerídeos em pacientes com DM1 [A/A: mediana 79,0 (intervalo interquartil 52-104) vs. G/G + G/A: 82,5 (58-125) mg/dL; $p = 0,031$]. Também observou-se que o genótipo C/C do SNP rs13266634 foi associado com níveis menores de triglicerídeos em pacientes com DM1 [C/C: 79 (56-113) vs. C/T+T/T: 84 (54-139) mg/dL; $p = 0,027$]. Os demais SNPs estudados não foram associados ao DM1 ou características clínicas/laboratoriais. Foram observados 24 combinações de haplótipos constituídos pelos 5 SNPs; entretanto, sem diferença entre casos e controles ($p = 0,429$). **Conclusão.** Este é o primeiro estudo que avaliou a associação do polimorfismo rs2938864 no gene SLC30A8 em pacientes com DM1, sugerindo que o genótipo A/A deste SNP está associado com risco para DM1. Os genótipos A/A do SNP rs2938864 e C/C do SNP rs13266634 foram associados com menores níveis de triglicerídeos em pacientes com DM1.

1358 - O genótipo A/A do polimorfismo rs17587 no gene PSMB9 está associado com maiores níveis de colesterol total em pacientes com diabetes mellitus tipo 1

Raif Gregorio Nasre Nasser, Cristine Dieter, Felipe Mateus Pellenz, Guilherme Coutinho Kullmann Duarte, Taís Silveira Assmann, Luís Henrique Canani, Daisy Crispim Moreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução. O gene PSMB9 codifica a subunidade catalítica beta 1 do imunoproteassomo, complexo multiproteico que representa quase 2% das proteínas celulares. A função principal do proteassomo é a degradação proteica, envolvendo outros processos celulares, como a imunidade e apresentação antigênica. Polimorfismos de nucleotídeo simples (SNPs) no PSMB9 têm sido associados com diversas condições clínicas. O SNP rs17587 já foi associado com doenças autoimunes, incluindo o diabetes mellitus tipo 1 (DM1); entretanto, os estudos são escassos e inconclusivos. **Objetivo.** Avaliar a associação entre o SNP rs17587 (G/A) no gene PSMB9 e o DM1 ou características clínicas e laboratoriais relacionadas. **Metodologia.** Foram analisados 564 pacientes com DM1 (casos) e 566 indivíduos não-diabéticos (controles). A genotipagem do SNP de interesse foi realizada utilizando a técnica de discriminação alélica por PCR em tempo real com sondas TaqMan®. Projeto 2022-0156, aprovado com número CAAE: 58089422.9.0000.5327. **Resultados.** As frequências genotípicas do polimorfismo rs17587 estão em equilíbrio de HardyWeinberg em ambos os grupos ($p > 0,050$). A frequência do alelo A foi de 29% nos casos e 27% nos controles ($p = 0,223$). Da mesma forma, o polimorfismo rs17587 não foi associado com o DM1. Contudo, em pacientes com DM1, o genótipo A/A foi associado com níveis maiores de colesterol total ($202,3 \pm 62,6$ mg/dL) comparado com os genótipos G/G e G/A (G/G: $182,2 \pm 52,5$; G/A: $178,4 \pm 41,0$; $p = 0,026$). **Conclusão.** Apesar do SNP rs17587 no gene PSMB9 não ter sido associado com DM1, o genótipo A/A deste SNP foi associado com maiores níveis de colesterol total nos pacientes com DM1.

1429 - O mirtilo diminui a expressão de marcadores de recrutamento de macrófagos inflamatórios no tecido adiposo de camundongos C57BL/6 expostos à dieta de cafeteria

Shiva Cerutti Witteé, Mayara Souza De Oliveira, Anna Carolina Meireles Vieira, Bianca Gomes Panis, Celina Fagundes da Silva, Isadora Cristina Godoy de Lima, Mariana Rauback Aubin, Bianca Marmontel de Souza, Daisy Crispim Moreira, Felipe Mateus Pellenz

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A obesidade é uma doença complexa acompanhada por um estado de inflamação crônica de baixo grau caracterizada pela infiltração de macrófagos do tipo 1 (M1) no tecido adiposo. O mirtilo é uma fruta composta por antocianinas que são antioxidantes com potencial anti-inflamatório. Assim, nossa hipótese é que o consumo de mirtilo poderia atenuar os efeitos da dieta de cafeteria (DCAF), uma dieta inflamatória rica em alimentos ultraprocessados e de baixa densidade nutricional. **Objetivo:** Avaliar se o consumo de mirtilo influencia a expressão de marcadores de recrutamento de macrófagos no tecido adiposo visceral (TAV) de camundongos expostos à DCAF. **Métodos:** Trinta e um camundongos C57BL/6 foram divididos em 3 grupos: Controle [C, ração padrão (RP); n=10], CAF (DCAF + RP, n=11) e BB (DCAF + mirtilo + RP; n=10). Após 16 semanas de intervenção, as amostras de TAV foram coletadas, o RNA total foi extraído e a expressão dos genes *Llgl1*, *Itgax* e *Lgals3* foi investigada através de RT-qPCR. O gene *Llgl1* é marcador de macrófagos M2 (residentes no TAV), *Itgax* é marcador de macrófagos M1 e *Lgals3* é envolvido no recrutamento de monócitos ao TAV. O aumento da razão *Itgax/Llgl1* é considerado um ponto chave no desenvolvimento de processos inflamatórios em indivíduos com obesidade. O Comitê de Ética no Uso de Animais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre aprovou este estudo (2019-0546). **Resultados:** A expressão de *Itgax* e *Lgals3* no TAV foi aumentada no grupo CAF comparado aos grupos BB e C (*Itgax*: CAF $1,40 \pm 0,13$, BB $0,40 \pm 0,05$, C $0,31 \pm 0,06$, fold changes, $p < 0,0001$; *Lgals3*: CAF $1,33 \pm 0,14$, BB $0,67 \pm 0,03$, C $0,58 \pm 0,06$, $p < 0,0001$); enquanto a expressão do gene *Llgl1* foi diminuída no grupo CAF ($0,70 \pm 0,03$, BB $0,81 \pm 0,06$, C $0,84 \pm 0,04$, $p = 0,017$). A razão *Itgax/Llgl1* foi maior no grupo CAF (CAF $1,83 \pm 0,20$, BB $0,46 \pm 0,05$, C $0,36 \pm 0,07$, $p < 0,0001$). Além disso, a expressão de *Itgax* e *Lgals3* foi positivamente correlacionada com o índice de Lee (equivalente ao índice de massa corporal), delta-peso (peso final - peso inicial) e níveis de insulina e leptina, enquanto a expressão do gene *Llgl1* foi negativamente correlacionada com peso e índice de Lee. **Conclusão:** A DCAF é capaz de induzir o aumento da expressão de marcadores de macrófagos M1 (*Itgax*) e monócitos (*Lgals3*), enquanto diminui a expressão de marcadores de macrófagos M2 (*Llgl1*). O consumo de mirtilo foi capaz de diminuir a razão *Itgax/Llgl1*, prevenindo a infiltração de macrófagos no TAV destes animais.

1514 - Avaliação do efeito do consumo de mirtilo na expressão dos genes Bdnf, Ucp2 e Npy no hipotálamo de camundongos C57BL/6 expostos à dieta de cafeteria

Bianca Gomes Panis, Felipe Mateus Pellenz, Isadora Cristina Godoy de Lima, Shiva Cerutti Witteé, Luciane Moretto, Anna Carolina Meireles Vieira, Mariana Rauback Aubin, Bianca Marmontel de Souza, Mayara Souza De Oliveira, Daisy Crispim Moreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A obesidade é uma doença multifatorial caracterizada pelo acúmulo de gordura no tecido adiposo acompanhado de inflamação crônica de baixo grau. O desequilíbrio entre a ingesta e o gasto calórico é um dos principais fatores ambientais associados com o desenvolvimento da obesidade. A dieta de cafeteria (DCAF) é composta por alimentos ultraprocessados e de baixa densidade nutricional. O mirtilo apresenta potentes compostos antioxidantes e anti-inflamatórios e diversos estudos têm sugerido que seu consumo pode diminuir os efeitos adversos da obesidade. No entanto, ainda não estão estabelecidos os mecanismos nutrigenômicos do consumo de mirtilo. **Objetivo:** Avaliar se o consumo de mirtilo influencia a expressão de genes relacionados ao metabolismo energético e controle da fome e saciedade (Bdnf, Ucp2 e Npy) no hipotálamo de camundongos C57BL/6 expostos à DCAF. **Métodos:** Trinta e um camundongos C57BL/6 machos foram divididos em 3 grupos: Controle [C, ração padrão (RP); n=10], CAF (DCAF + RP, n=11) e BB (DCAF + mirtilo + RP; n=10). Após intervenção de 16 semanas, amostras de hipotálamo foram coletadas, o RNA total foi extraído e a expressão dos genes Bdnf, Ucp2 e Npy foi investigada por RT-qPCR. O Comitê de Ética no Uso de Animais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre aprovou o estudo (2019-0546). **Resultados:** A expressão dos genes Bdnf e Ucp2 se mostrou aumentada no grupo CAF comparado aos grupos BB e C (Bdnf: CAF $0,86 \pm 0,21$, BB $0,67 \pm 0,15$, C $0,57 \pm 0,13$, fold changes, $p= 0,034$; Ucp2: CAF $1,67 \pm 0,32$, BB $1,21 \pm 0,42$, C $1,33 \pm 0,30$, $p= 0,049$). Por outro lado, a expressão de Npy foi diminuída no grupo CAF (CAF $0,77 \pm 0,18$, BB $1,05 \pm 0,47$, C $1,14 \pm 0,36$, $p= 0,015$). Ainda, a expressão do gene Bdnf foi positivamente correlacionada com o peso final, índice de Lee (equivalente ao índice de massa corporal), delta-peso (peso final - peso inicial) e com a glicemia em jejum. Já, o gene Ucp2 se mostrou positivamente correlacionado com a glicemia em jejum, enquanto a expressão do gene Npy foi negativamente correlacionada com o delta-peso e níveis circulantes de adiponectina. **Conclusão:** A expressão dos genes Bdnf e Ucp2 está aumentada no hipotálamo de camundongos expostos à DCAF, enquanto a expressão de Npy está diminuída. O consumo de mirtilo foi capaz de modular a expressão destes genes, mantendo sua atividade em níveis semelhantes aos animais do grupo C. Esse estudo contribui no entendimento da nutrigenômica por trás do consumo de mirtilo.

1532 - ADEQUAÇÃO E ESCOLHA DO MÉTODO CONTRACEPTIVO POR MULHERES COM DIABETES MELLITUS DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO SUL DO BRASIL

Caroline Reis Gerhardt, Ana Laura Terra Affonso, Beatriz Sena Santos, Julia Belle Scholles, Luciana Loss Reck Remonti, Jaqueline Neves Lubianca, Fabiola Satler, Cristiane Bauermann Leitão

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Mulheres com diabetes mellitus (DM) devem ter gestações planejadas, pois níveis glicêmicos não controlados podem estar associados a desfechos desfavoráveis. Portanto, devem receber prescrição de métodos anticoncepcionais (MAC) eficazes e adequados a sua condição clínica. Determinados MAC podem estar contraindicados em pacientes com > 20 anos de DM e/ou com complicações vasculares. **Objetivo:** Fornecer orientações sobre MAC para mulheres com DM, respeitando as contraindicações e após fornecer o MAC escolhido. Realizado pelos Serviços de Endocrinologia e Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Material e Método:** Estudo de coorte prospectivo, com a inclusão das mulheres que participaram de estudo prévio, MAC em pacientes com DM (07676219.1.0000.5327 Plataforma Brasil). As mulheres que aceitarem participar do estudo receberão orientações sobre os MACs disponíveis e os mais adequados para cada paciente, respeitando as contraindicações. Será realizada uma entrevista estruturada com questões demográficas, histórico reprodutivo e saúde médica detalhada. A paciente escolherá o MAC que desejar. Após comparecerá ao Centro de Pesquisa Clínica do HCPA para implantação ou prescrição do MAC escolhido. As participantes, serão acompanhadas 2 anos por contato telefônico para avaliação da continuidade, satisfação com o MAC e gestação. **Resultados parciais:** Em uma amostra de 27 mulheres, entre 16 e 45 anos, a média de idade foi de 30,7 + 7,17 anos. 23 (85%) das mulheres se autodeclararam brancas. 18 (67%) tinham companheiro fixo. 14 (52%) até 12 anos de estudos. 15 (55%) estavam usando MAC contraindicado de acordo com os critérios de elegibilidade da OMS, 4 (15%) usavam métodos de barreira e 8 (30%) não tinham contraindicação ao MAC em uso. Após orientações sobre MACs 18 (66%) escolheram implante de etonogestrel, 4 (15%) progestágeno oral, 2 (7%) SIU-LNG (sistema intrauterino de levonorgestrel), 1 (4%) DIU (dispositivo intrauterino) de Cobre e 1 (4%) anticoncepcional oral combinado. **Conclusão:** O método mais escolhido foi o implante de etonogestrel. A maioria das mulheres escolheram os MAC mais recomendados por sua eficácia e segurança: os LARCs (do inglês- long acting reversible contraceptives). Quando estas mulheres têm acesso e escolha pelo MAC de preferência, escolhem um LARC. Tendo como base esses resultados, melhorias no acesso e disponibilidade aos métodos para o planejamento familiar de mulheres com DM devem ser instituídas.

1549 - Revisão sistemática e meta-análise sobre o efeito de metformina na incidência de câncer em obesidade e diabetes

Laura Fink Wayerbacher, Leonardo de Andrade Mesquita, Bernardo Frison Spiazzi, Giovana Fagundes Piccoli, Daniela Albugeri Nogara, Gabriella Richter da Natividade, Henrique Iahnke Garbin, Viviane Aléssio Baggio, Verônica Colpani, Fernando Gerchman

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Estudos observacionais demonstram que usuários de metformina possuem uma menor incidência de câncer. Entretanto, ensaios clínicos randomizados (ECRs) e meta-análises incluindo apenas ECRs não confirmaram esse achado. **Objetivos:** Avaliar o efeito de metformina na incidência de câncer em indivíduos com sobrepeso/obesidade e/ou pré-diabetes/diabetes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática atualizada de ECRs e meta-análise com análise sequencial de estudos (trial sequential analysis ou TSA). Nas plataformas MEDLINE, Embase e CENTRAL, foram buscados ECRs comparando metformina a outras intervenções por um período maior ou igual a 24 semanas em adultos com sobrepeso/obesidade e/ou pré-diabetes/diabetes. Revisores independentes selecionaram e extraíram dados incluindo a população, as características da intervenção e os novos diagnósticos de câncer. O risco de viés e a qualidade de evidência foram verificados por meio das ferramentas RoB 2.0 e GRADE, respectivamente. **Resultados:** Foram identificados 13.992 registros e, após a exclusão de duplicatas, incluídos 27 estudos, com total de 10.717 pacientes no grupo metformina e 10.003 pacientes no grupo controle, com respectivamente 155 e 195 novos casos de câncer. O risco relativo para incidência de câncer foi de 1.06 (95% CI 0.85-1.32), conforme modelo de efeitos randômicos. Os resultados foram similares em análises de subgrupo por duração do estudo ou por efeito da intervenção controle sobre o peso. O risco de viés foi baixo na maioria dos estudos, e não foi encontrada evidência de viés de publicação. TSA demonstrou que o tamanho da amostra é suficiente para excluir um efeito significativo da metformina sobre a incidência de câncer. **Conclusões:** Metformina não reduziu a incidência de câncer em ECRs envolvendo adultos com sobrepeso/obesidade e/ou pré-diabetes/diabetes. É pouco provável que a inclusão de outros estudos resulte em mudanças significativas na direção dos resultados, conforme demonstrado por TSA.

1562 - USO DE MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS POR ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO SUL DO BRASIL

Caroline Reis Gerhardt, Ana Laura Terra Affonso, Beatriz Sena Santos, Julia Belle Scholles, Luciana Loss Reck Remonti, Márcia Khaled Puñales Coutinho, Fabiola Satler, Cristiane Bauermann Leitão

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é a causa direta de 2,3 milhões de mortes/ano na população feminina globalmente e duas em cada cinco mulheres com DM estão em idade reprodutiva. A prevenção de gestações não planejadas é essencial em mulheres com DM para evitar complicações materno-fetais. Os métodos contraceptivos reversíveis de longa duração (LARCs), como os dispositivos intrauterinos e implante de etonogestrel, são eficazes e seguros, sendo os mais adequados para prevenir a gestação em adolescentes e naquelas mulheres com controle glicêmico inadequado e complicações crônicas ou comorbidades. **Objetivo:** Descrever os MAC (métodos anticoncepcionais) utilizados por adolescentes (10-18 anos de idade) com DM atendidas em um centro de referência no tratamento de crianças e adolescentes com DM no sul do Brasil. **Material e Método:** Estudo transversal desenvolvido através de revisão de prontuários para coleta de dados clínicos e entrevista utilizando um questionário estruturado. Foi aprovado no comitê de ética número: 58015622.8.3001.5530. **Resultados Parciais:** Das 373 adolescentes com DM a serem incluídas na pesquisa, 100 foram entrevistadas até o momento. A média de idade foi de 13,93 ± 2,61 anos; 80 (80%) tiveram menarca, cuja média de idade foi de 11,79 ± 1,44 anos. 19 (19%) haviam iniciado relações sexuais, tendo como média de idade do início de 15,42 ± 2 anos. Das 28 usando MAC, 17 receberam prescrição por profissional médico e 11 haviam iniciado o uso de MAC sem avaliação profissional. Os MACs utilizados são: anticoncepcional oral combinado 17 (61%); preservativo masculino 4 (14%), progesterona trimestral injetável 3 (11%); anticoncepcional combinado injetável 2 (7%); implante de etonogestrel 2 (7%). Não houve relatos de gestações entre as entrevistadas. **Conclusão:** Apesar da quase totalidade das adolescentes com DM que tiveram menarca estarem em uso de MAC, apenas duas estavam usando um LARC, o que seria o mais adequado devido a alta eficácia e segurança. Muitas estavam utilizando MAC sem prescrição por profissional da saúde. Os dados reforçam a importância de incluir o tema anticoncepção e planejamento de gestação nas consultas de rotina das adolescentes com DM desde o início da puberdade, bem como de políticas públicas que ampliem o acesso aos LARCs para esta população.

1756 - Tumores contralaterais ocultos e seus preditores: ??insights?? de uma coorte de 113 pacientes que se submeteram à complementação da tireoidectomia.

Victor Matheus Olaves Marques, Rafael Selbach Scheffel, Henrique Cabral Scherer, José Miguel Silva Dora

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A primeira linha do tratamento do carcinoma diferenciado de tireoide (CDT) é cirúrgico. Alguns pacientes inicialmente tratados com lobectomia acabam complementando a tireoidectomia, mas os benefícios dessa prática não são claros. **Objetivo:** Descrever características clínicas, intervenções e desfechos de uma coorte de pacientes com CDT inicialmente tratados com lobectomia, submetidos à complementação de tireoidectomia. **Métodos:** Foram incluídos pacientes com um diagnóstico histológico de CDT, entre 2000 até 2022. Avaliamos características clínicas, histológicas, laboratoriais, de risco, de estadiamento e de desfecho, além de intervenções. A estratificação de risco e resposta ao tratamento foram definidas de acordo com os critérios da Associação Americana de Tireoide (ATA). **Resultados:** Nossa coorte consistiu de 113 pacientes: 90 eram mulheres (79,6%) e a idade média foi de 46,0 $\pm$ 14,3 anos. A mediana do tamanho do tumor primário era 2,5 (P25-P75 1,5-4,2) cm, e, desses, 80 (70,8%) eram carcinomas papilíferos, 27 (23,4%) carcinomas foliculares e 6 (5,3%) carcinomas oncocíticos. Em relação ao estadiamento TNM-8, 95 (84,1%) eram estágio I, 13 (11,5%) estágio II, 1 (9,0%) estágio III e 3 (2,7%) estágio IV. A respeito de metástases linfonodais, 81 (71,7%) foram classificados como N0, 16 (14,2%) como N1. Apenas 6 pacientes (5,3%) tiveram metástases à distância. Considerando a estratificação de risco da ATA, 64 pacientes (56,6%) foram classificados como baixo risco, 40 (35,4%) como risco intermediário e 8 (7,1%) como alto risco. A presença de tumor contralateral ocorreu em 27 casos (23,9%). Desses, 7 (25,9%) tinham metástases linfonodais, 2 (7,4%) metástases à distância e 18 (66,6%) receberam iodo radioativo. A resposta ao tratamento no último seguimento foi excelente em 73 pacientes (64,6%), indeterminado em 19 pacientes (16,8%), bioquímica incompleta em 4 (3,5%), estrutural cervical incompleta em 3 (2,7%) e estrutural incompleta à distância em 6 (5,3%). A mediana do tempo de seguimento foi de 7 anos (P25-P75 4-13). **Conclusão:** A presença de tumores contralaterais, metástases linfonodais e à distância, eram da ordem de 43,4% em nossa coorte. Adicionalmente, cerca de 70,7% receberam iodo radioativo adjuvante. Esses dados sugerem que a complementação de tireoidectomia para CDT é frequentemente justificada.

1762 - Avaliação da qualidade da dieta, perfil antropométrico e metabólico de pacientes transplantados renais em comparação com pacientes em terapia substitutiva renal e controles saudáveis.

Nathalia Pinhatti Goulart, Camila Corrêa, Elis Forcellini Pedrollo, Gabriela Corrêa de Souza, Cristiane Bauermann Leitão

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Pacientes submetidos ao transplante renal apresentam aumento de peso e risco de desenvolvimento de complicações metabólicas. O aumento de peso é atribuído à pior qualidade da dieta após o transplante, visto que os pacientes apresentam aumento do apetite pela resolução da uremia e uso de corticoides. O índice de avaliação da qualidade da dieta permite analisar a alimentação de uma determinada população. **Objetivos:** Descrever a qualidade da dieta de pacientes submetidos ao transplante renal e Avaliar se existe associação da qualidade da dieta e parâmetros antropométricos e metabólicos em pacientes transplantados renais, em comparação com os em terapia substitutiva renal e indivíduos saudáveis. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com 156 pacientes divididos em três grupos: 56 pacientes transplantados renais, 50 em diálise e 50 controles saudáveis. Foi realizada avaliação antropométrica e da composição corporal (bioimpedância elétrica), metabólica e de função renal. O consumo alimentar foi obtido através de três recordatórios de 24 hs e a qualidade da dieta foi avaliado por meio do Índice de Qualidade da Dieta Revisado para a População Brasileira (IQDR), variando em um escore de 0 a 100 (escore 80: saudável). **Resultados:** Os pacientes apresentaram uma idade média de 57 anos, 55,8% destes eram do sexo masculino. O peso médio foi de 73,71 kg $\pm$ 14,69 e IMC de 27,11 kg/m² $\pm$ 4,76. A pontuação média do IQDR foi de 73,44 (68,48 79,96), 7 pacientes apresentaram dieta inadequada, 111 dieta que necessita de modificações e 38 dieta saudável. Não houve diferença do IQDR entre os grupos (72,38 vs, 73,85 vs. 74,2; p = 0,200), porém quando analisamos o número de pacientes classificados como dieta inadequada, necessita de modificações ou saudável, há diferença significativa entre os grupos, sendo que no grupo controle saudável 14% dos participantes apresentam dieta inadequada, enquanto nos demais grupos, nenhum paciente apresentou IQDR nessa categoria. **Conclusão:** O escore médio de IQDR indica uma população com dieta que necessita de modificações, sendo que o grupo controle de pacientes saudáveis foi o único com dieta não saudável. Entretanto, participantes em diálise ou pós transplante não apresentaram diferenças na qualidade da dieta. Baseado nos nossos resultados, não podemos afirmar que o ganho de peso no pós transplante pode ser atribuído a piora da qualidade da dieta.

1821 - Associação entre o padrão alimentar DASH com pressão arterial e função renal em pacientes transplantados renais: análise parcial de um estudo de coorte prospectiva

Beatriz Dorneles Ferreira da Costa, Júlia de Melo Cardoso de Freitas, Gabrielly Ferreira Wittzoreck, Gabriela Corrêa de Souza, Cristiane Bauermann Leitão

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O transplante renal é considerado o tratamento de escolha para a doença renal crônica terminal devido à maior sobrevida proporcionada. Todavia, pacientes transplantados renais costumam apresentar pressão arterial (PA) elevada e altas taxas de doenças cardiovasculares. Na população em geral, diversos padrões alimentares, como a dieta DASH, têm sido estudados a fim de reduzir tais desfechos clínicos negativos. Entretanto, poucos estudos avaliaram a adesão à dieta DASH em pacientes pós-transplante renal. **Objetivos:** Avaliar a associação da adesão à dieta DASH com PA e função renal em pacientes transplantados renais. **Métodos:** Estudo transversal com dados basais preliminares de uma coorte prospectiva previamente aprovada pelo comitê de ética do HCPA (protocolo número 2022-0220). Foram coletados dados sociodemográficos, antropométricos, exame de creatinina sérica, aferição da PA e questionário de frequência alimentar (QFA). Para avaliar a adesão à dieta DASH, foi calculada uma pontuação do consumo alimentar obtido pelo QFA. A partir disso, os pacientes foram divididos em dois grupos: baixa adesão e alta adesão à dieta DASH. **Resultados:** Foram incluídos 83 pacientes transplantados renais, sendo 41 alocados no grupo de baixa adesão e 42 no grupo de alta adesão à dieta DASH. A maioria dos participantes era do sexo masculino (59%) e de etnia branca (80,7%). A mediana da idade foi de 53,86 (40,12-60,41) anos e o índice de massa corporal foi de 26,64 (24,13-29,30) kg/m². A média de PA sistólica (PAS) foi de 133,41 ± 19,38 mmHg no grupo de baixa adesão e 135,00 ± 17,62 mmHg no grupo de alta adesão (p=0,699). Já a média da PA diastólica (PAD) foi de 77,10 ± 10,17 mmHg no grupo de baixa adesão e de 76,95 ± 10,94 no grupo de alta adesão (p=0,950). Não houve diferença estatística das médias de taxa de filtração glomerular (TFG) entre os grupos (46,36 ± 19,25 ml/min/1,73 m² no de baixa adesão vs. 52,36 ± 20,82 ml/min/1,73 m² no de alta adesão; p=0,202). Não houve correlação entre o escore DASH com PAS (r=0,00;p=0,943), com PAD (r=-0,16;p=0,885) e com TFG (r=0,16;p=0,149) na amostra total. Em mulheres, o escore da dieta DASH apresentou correlação com TFG (r=0,429;p=0,01). **Conclusões:** Não foi encontrada associação entre maior adesão à dieta DASH e PA em pacientes pós-transplante renal. Contudo, uma maior adesão à dieta DASH foi correlacionada com melhor função renal em mulheres submetidas ao transplante renal.

1904 - Avaliação de um perfil de estresse oxidativo no cérebro de camundongos C57BL/6 expostos à dieta de cafeteria com adição de mirtilos

Mayara Souza De Oliveira, Felipe Mateus Pellenz, Shiva Cerutti Witteé, Isadora Cristina Godoy de Lima, Bianca Gomes Panis, Mariana Rauback Aubin, Bianca Marmontel de Souza, Rafael Aguiar Marschner, Daisy Crispim Moreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Indivíduos com obesidade apresentam um perfil de estresse oxidativo alterado, principalmente devido ao acúmulo de leptina, glicose e ácidos graxos nos tecidos periféricos, além de apresentarem inflamação crônica de baixo grau e diminuição das defesas antioxidantes. Os níveis de espécies reativas de oxigênio (EROs) são comumente mensurados através de marcadores como sulfidrilas, carbonilas, superóxido dismutase (SOD), glutathione (GSH), glutathione S-transferase (GST) e espécies reativas ao ácido barbitúrico (TBARS). Antocianinas presentes no mirtilo possuem alto poder antioxidante e parecem reduzir os efeitos gerados pelo estresse oxidativo em indivíduos com obesidade; entretanto, nenhum estudo avaliou esse efeito em um quadro de obesidade induzida por dieta de cafeteria (DCAF). **Objetivo:** Avaliar se o mirtilo é capaz de diminuir o estresse oxidativo no encéfalo de camundongos C57BL/6 expostos à DCAF. **Métodos:** Trinta e um camundongos C57BL/6 machos foram divididos em 3 grupos: Grupo controle [C; apenas ração padrão (RP); n = 10]; CAF (DCAF + RP; n = 11), BB (DCAF + mirtilo + RP; n = 10). Amostras de encéfalo foram coletadas após 16 semanas de intervenção dietética e armazenadas a -80°C. As proteínas totais foram extraídas e os níveis de sulfidrilas, carbonilas, SOD, GSH, GST e TBARS foram investigados através de ensaios enzimáticos específicos. O Comitê de Ética no Uso de Animais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre aprovou este estudo (2019-0546). **Resultados:** O grupo CAF apresentou maior atividade de TBARS (CAF $1,5 \pm 0,2$ vs. BB $1,0 \pm 0,2$ vs. C $1,1 \pm 0,2$ nmol/mg, $p < 0,0001$), SOD (CAF $2,2 \pm 0,5$ vs. BB $1,3 \pm 0,5$ vs. C $1,4 \pm 0,2$ U/mg, $p < 0,0001$), sulfidrilas (CAF $7,6 \pm 0,9$ vs. BB $7,7 \pm 1,4$ vs. C $7,6 \pm 0,9$ nmol/mg, $p = 0,016$) e GST (CAF $52,2 \pm 4,4$ vs. BB $43,6 \pm 3,9$ vs. C $46,6 \pm 4,4$ U/mg, $p = 0,001$) comparado ao grupo C e o mirtilo foi capaz de prevenir este aumento. As carbonilas totais não diferiram significativamente entre os grupos. A enzima GSH apresentou nível elevado no grupo CAF comparado aos grupos BB e C ($p < 0,0001$). **Conclusão:** O consumo de mirtilos é capaz de reduzir os níveis de alguns marcadores de estresse oxidativo e melhorar a capacidade antioxidante no cérebro de camundongos C57BL/6 submetidos à DCAF por 16 semanas.

1976 - Utilizando o Modelo de Melhoria para reduzir a hiperglicemia de pacientes adultos hospitalizados em enfermaria

Gabriela Berlanda, Juliana da Silva Lima, Luiza Daniel de Souza, Melissa Prade Hemesath, Thais Ortiz Hammes, Ana Paula Bettencourt Carvalho, Caroline Tortato, Fernanda Rosa Indriunas Perdomini, Jenifer Nascimento da Silva Cebulski, Eunice Maria Kaspary, Carlos Eduardo de Freitas, Simone Silveira Pasin, Eloni Terezinha Rotta, Claudia Carolina Schnorr, Helena Barreto dos Santos, Cristiane Bauermann Leitão, Beatriz DAgorde Schaan

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A hiperglicemia hospitalar é uma complicação frequente em pacientes internados, cuja prevalência pode chegar a 38%. Está associada a risco aumentado de eventos adversos, tais como infecções, desequilíbrio hidroeletrolítico e aumento de mortalidade, o que pode impactar em maior utilização de recursos, tempo de permanência e maiores custos. Melhorias no processo assistencial podem ser benéficas no controle glicêmico e, neste contexto, o Modelo de Melhoria (MM), desenvolvido pelo Associates in Process Improvement, vem sendo bem empregado. **Objetivo:** Reduzir em 50% a taxa de glicemia média diária (GMD) > 180mg/dL de pacientes não críticos, internados em enfermaria cirúrgica em hospital universitário de grande porte. **Metodologias empregadas:** Trata-se de um projeto piloto, realizado entre abril de 2022 e fevereiro de 2023, que usou o método MM. Para definir ações prioritárias, diagrama direcionador(DD) e estruturar mudanças que contribuíssem para o alcance do objetivo, utilizou-se a ferramenta Healthcare Failure Modes and Effects Analysis(HFMEA) com identificação e análise dos modos de falha relacionados ao processo de manejo da hiperglicemia. Para os testes de mudança, foi usada a ferramenta do PDSA(Plan,Do,Study,Act). Os dados foram coletados através de ferramentas padronizadas e acompanhados por gráficos de tendência para melhor compreensão da variação, considerando-se indicadores de processo e resultado. Modificações de práticas a partir dessa experiência: Foi estruturado o DD com 12 mudanças que se concentraram na implementação de um protocolo, prescrição e administração correta de insulina, monitoramento adequado de glicemia capilar, dieta adequada, mensuração e divulgação de indicadores, engajamento da liderança, ações educativas e definição dos papéis e responsabilidades. Observou-se redução de 69% na taxa de GMD > 180 mg/dL e 100% para GMD > 300mg/dL, o que se associou a aumento de 8 para 11 eventos de hipoglicemia para cada 100 pacientes-dia. Também houve redução nas taxas de não conformidades nas prescrições médicas e administrações de insulina, com redução de 50% e 71%, respectivamente. **Considerações:** O uso do MM enfatizando diferentes abordagens para melhoria nos processos assistenciais demonstrou resultados satisfatórios em um projeto piloto realizado em uma enfermaria, onde a utilização do método poderá contribuir com as instituições de saúde para minimizar problemas relacionados a hiperglicemia através da redução de variabilidade do cuidado.

2264 - Avaliação dos Fatores Associados à Fibrose Hepática em Pacientes com Diabetes Tipo 2 e Doença Hepática Gordurosa Não-alcoólica

Georgia Tupi Caldas Pulz, Paula da Rocha Jaskulski, Guilherme Raymundo Muller, Maithê Jung, Vitória Copatti, Raquel Scherer de Fraga, Mariângela Friedrich, Carlo Sasso Faccin, Cristiane Bauermann Leitão

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: o diabetes melito tipo 2 (DM2) é um dos principais fatores de risco para a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) e parece ser o principal preditor de progressão para inflamação hepática e fibrose. Entretanto, até o momento não está claro na literatura quais são os fatores de risco para progressão para fibrose hepática no subgrupo de pacientes com DM2. **Objetivo:** avaliar fatores clínicos, laboratoriais e de composição corporal associados à presença de fibrose hepática em pacientes com DHGNA e DM2. **Métodos:** os indivíduos em estudo são pacientes do ambulatório de Endocrinologia do Hospital de Clínica de Porto Alegre (HCPA) com mais de 18 anos e diagnóstico de DM2. A coleta de dados inclui: 1) um questionário autoaplicável sobre características sociodemográficas e condições de saúde dos participantes; 2) análises laboratoriais em amostras de sangue; 3) medidas antropométricas e de composição corporal; e 4) ecografia e elastografia hepática. Ao todo foram revisados os prontuários de 614 pacientes, dos quais 335 foram excluídos e 219 foram convidados a participar do estudo. Ao final da seleção, 194 pacientes aceitaram participar do estudo e 25 recusaram. Foi utilizada a correlação de Pearson para avaliação da associação entre grau de fibrose hepática e as variáveis analisadas. **Resultados:** até o presente momento, 52 pacientes foram avaliados, sendo 20 (38%) do sexo masculino. A idade média dos pacientes é de 62 ± 12 anos, a duração média do DM2 é de 22 ± 11 anos, a HbA1c média é de $8,9 \pm 1,3\%$ e o IMC médio de $31,5 \pm 6,6$ kg/m². Na ecografia hepática, 22 (42,3%) pacientes apresentaram esteatose leve, 5 (9,6%) moderada e 2 (3,8%) severa. Foi encontrada correlação direta entre o grau de fibrose hepática e as transaminases hepáticas ($r = 0,598$ e $p < 0,01$ para aspartato aminotransferase; e $r = 0,532$ e $p < 0,01$ para alanina aminotransferase) e inversa com os níveis séricos de plaquetas ($r = -0,332$ e $p = 0,03$). Não houve correlação entre o grau de fibrose e as demais variáveis metabólicas, antropométricas e de composição corporal. **Conclusão:** no presente estudo foi encontrada correlação entre o grau de fibrose hepática e os níveis de plaquetas e transaminases hepáticas. Não foi encontrada associação entre as outras variáveis analisadas. Entretanto, esses dados são preliminares uma vez que apenas 25% da amostra calculada para o estudo foi avaliada.

1023 - Gestão de leitos para grandes cirurgias oncológicas: o que a pandemia tem a nos ensinar?

Giovana Berti Mantovani, Mariana Severo Debastiani, Carolina de Moura Marolli, Vinicius Urbano Palma, Thiago Lucas Bastos de Melo Moszkowicz, Rafael José Vargas Alves, Claudia Giuliano Bica

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os cuidados pós-operatórios em exenteração pélvica (EP) são tecnicamente exigentes e representam importantes preditores de mortalidade. Os períodos mais críticos da pandemia por Covid-19 demandaram modificações da gestão de leitos cirúrgicos de forma geral, sendo as internações para grandes cirurgias oncológicas possíveis alvos de prejuízo. **Objetivos:** Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar o impacto da pandemia na gerência de internações para EP, bem como seus possíveis modificações de desfechos, em um hospital terciário de referência no sul do Brasil. **Método:** Para tal, foi analisada uma coorte retrospectiva dos internados na ISCMPA entre março de 2019 e março de 2021 para cirurgias oncológicas de EP. Foram comparados dados demográficos, duração da internação, ASA, desfecho (alta e óbito) e necessidade de UTI durante o período da internação hospitalar entre as coortes dos períodos pré-pandêmico e pandêmico. **Resultados e conclusões:** Durante o período pré-pandêmico houveram 5 internações para EP contra 7 no período pandêmico, nenhum com resultado positivo em teste de Covid-19. Não foram encontradas diferenças significativas em demografia, ASA, desfecho da internação e internação em UTI. O tempo de internação em dias durante o período pandêmico foi significativamente mais curto que no período pré-pandêmico ($35,9 \pm 11,0$ vs. $103,0 \pm 17,2$; $P = 0,0002$). Esse resultado pode associar-se com um apressamento das altas hospitalares durante 2020, seja pela tentativa de redução do risco de contágio intra-hospitalar por Covid-19 ou pela necessidade de acelerar a rotatividade de leitos cirúrgicos. A redução do tempo de internação sem modificação do desfecho significa um potencial de manutenção dos cuidados pós-operatórios necessários na EP dentro de um cenário de poucos recursos. A forma de gerir leitos de grandes cirurgias oncológicas empregada na pandemia pode tornar tais procedimentos mais sustentáveis ao hospital sem que haja prejuízos para o paciente. Projeto aprovado pelo CEP: 5.061.942/ CAAE:51129321.2.0000.5335

1124 - NOVAS POSSIBILIDADES DE GESTÃO DE CASO E ARTICULAÇÃO DE REDE EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Juliana Unis Castan, Anderson Borges Ferreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Contrapondo o modelo biomédico, a clínica ampliada trouxe mudanças nas práticas assistenciais e na gestão, tendo como norteador um trabalho compartilhado, comunitário, intensivo e personalizado. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) atuam de forma interdisciplinar e em articulação com outros pontos de atenção intersetorial. Por dar conta de um número expressivo de usuários, cobrir uma extensa área territorial e ser um serviço multiprofissional por excelência, a equipe lida com o desafio da gestão dos casos. Técnico de referência (TR) é o profissional que tem a tarefa de elaborar o Projeto Terapêutico Individual (PTI) do usuário, realizando contatos conforme as demandas setoriais e intersetoriais. **Objetivo:** Descrever a nova forma de organização da gestão dos usuários de um CAPS-II. **Metodologias empregadas:** Anteriormente, os usuários eram atribuídos para um TR de forma aleatória, ficando as revisões do PTI a encargo deste profissional; apenas casos mais complicados eram discutidos na reunião de equipe. Dessa forma, muitos usuários acabavam sem ser discutidos por longos períodos, especialmente aqueles que não traziam preocupação. A partir do novo modelo, a extensa região atendida pelo CAPS foi subdividida em três - e foram criadas três microequipes dentro do CAPS, as quais se reúnem uma vez por semana. A reunião de equipe foi mantida com outra finalidade. Além disso, cada TR fica responsável pelo contato com uma gama de Unidade Básica de Saúde e os usuários a elas vinculados. **Modificações da prática:** A organização em microequipes possibilitou que o PTI dos usuários sejam revistos com maior periodicidade e por mais profissionais; A reunião de equipe ficou destinada à discussão dos acolhimentos, casos em situação grave e fluxo de trabalho; O contato com a rede ficou otimizado, visto que cada técnico consegue manter uma relação de maior proximidade com as unidades às quais é referência, facilitando o cuidado e a articulação em rede. **Considerações:** As mudanças implementadas permitiram um melhor acompanhamento dos usuários, com revisões mais frequentes de seus PTIs e debates mais aprofundados. O contato com as UBS ficou mais facilitado permitindo um cuidado efetivamente em rede, territorializado, além de que o TR passa a conhecer os recursos de determinada região. Considerando a quantidade de usuários e a complexidade de suas demandas, assim como a extensão do território ao qual o CAPS é referência, a nova forma de organização otimizou a gestão.

1253 - My Maps® : O uso da ferramenta na visualização e distribuição dos usuários em relação às divisões municipais de saúde, aplicada ao planejamento de ações terapêuticas

Silvia Cristina Garcia Carvalho, Louise Gabrielle de Mattos, Flávia Pimentel Pereira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) visam a reabilitação psicossocial através da construção da autonomia dos usuários e fortalecimento dos vínculos com a família e rede de apoio e demais serviços integrantes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Geograficamente o CAPS II - HCPA encontra-se deslocado de seu território de abrangência, e para garantir a efetividade das propostas terapêuticas articula com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) para que, se consiga visitar as famílias e usuários e realizar atividades relacionadas aos espaços que ocupam. Sendo fisicamente distante, é importante identificar onde estes usuários moram e circulam, e quais as fortalezas e fragilidades que esses territórios possuem. Objetivos: Descrever a aplicação de mapas territoriais dos usuários vinculados ao serviço e sua aplicabilidade na organização de atividades terapêuticas. Metodologias empregadas: A ferramenta online My Maps®, oferecida gratuitamente pelo Google, foi empregada na construção de um mapa contendo a divisão territorial de saúde de Porto Alegre, considerando a região vinculada ao CAPS, o endereço dos usuários ativos, as UBS de referência e demais referências da RAPS e da rede de saúde do município. O mapa só pode ser acessado por pessoas autorizadas, e só pode ser editados por membros da equipe de saúde vinculados ao CAPS; Modificações da prática: Com a elaboração do mapa a visualização regional torna-se mais fácil, permitindo melhor organização da equipe na realização de visitas domiciliares, contatar pontos de apoio para os usuários e, planejar ações locais com maior efetividade, como: orientações sobre trajetos, praças, parques e locais que os usuários podem frequentar conseguem ser elaboradas. Considerações aplicadas da experiência na instituição: Reconhece-se a praticidade que as ferramentas digitais oferecem aos serviços, facilitando o rastreamento e a organização do território adscrito, antes apenas registrado no papel de forma abstrata. A visualização e a possibilidade de planejar rotas, identificar locais de referência para os usuários e entender o contexto geográfico destes, permite ações mais eficazes nas abordagens terapêuticas.

1260 - Clima organizacional no recredenciamento da Acreditação hospitalar pós-pandemia: o que dizem líderes estratégicos?

Julia Nogueira Treib, João Lucas Campos de Oliveira, Ana Maria Muller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução Clima organizacional pode ser definido como um retrato dos valores e práticas da organização em um dado momento, com influência no comportamento e desempenho coletivo e individual dos colaboradores. Acreditação hospitalar é um processo de avaliação externa e periódica, balizada por padrões que tendem a modificar a cultura de qualidade, culminando ou não em certificação. Elucida-se a importância de compreender como o contexto pós-pandêmico repercutiu no clima organizacional na retomada à Acreditação, visto que foi um período de intensa redefinição de prioridades. **Objetivo** Compreender, na perspectiva de lideranças, o clima organizacional de um hospital na retomada da Acreditação hospitalar pós-pandemia. **Métodos** Pesquisa descritiva-exploratória, qualitativa, desenvolvida em hospital de grande porte do sul do Brasil, certificado anteriormente pela Joint Commission Internacional. Utilizada técnica de amostragem Snowball. Critérios de inclusão: profissional nível superior, atuante no hospital há pelo menos três anos; e, posição estratégica de liderança nos processos da Acreditação (n=10). Coleta de dados por entrevistas semi-estruturadas, de agosto a setembro de 2022. Empregou-se análise de conteúdo temática. Estudo aninhado a projeto de pesquisa matricial CAAE: 47595221.5.0000.5327. **Resultados** Conforme os participantes, o clima organizacional prévio era de exaustão e receio, culminando em posturas de contrariedade e negação. Curto período de tempo para preparo foi prejudicial, mas para os líderes este já era um entrave prévio à experiência marcante da COVID-19. A retomada gerou sobrecarga de trabalho e de informações, além de concentrar demandas em figuras específicas com excessiva cobrança entre pares. Movimento percebido, por alguns, como análogo a maquiar a realidade organizacional. Para os líderes, os ambientes de trabalho estavam implicados de sentimentos de cansaço, estresse e queixas. Durante o processo houve maior engajamento, sendo reconhecidas melhorias já sedimentadas por certificações anteriores. Foram referidos fatores externos, com impacto no clima, acerca de fragilidades sociais, políticas e financeiras dos colaboradores, reflexos da pandemia. **Conclusões** Conforme lideranças, o clima organizacional preliminar a nova adesão à Acreditação foi dicotômico entre colaboradores-equipes-direção, modificando-se durante o processo. Fatores externos, gerados pela pandemia, influenciaram o clima organizacional e moldaram o engajamento.

1264 - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e estágio extracurricular: relato de experiência

Clayton Felipe da Silva Telles, Fábio Silva da Rosa

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) é fundamental para o funcionamento de instituições hospitalares, desenvolvendo ações e planejamento para prevenir ou reduzir a incidência ou a gravidade das infecções hospitalares.¹ O Ministério da Saúde através do Programa de Controle de Infecções Hospitalares, delibera as ações mínimas necessárias, a serem desenvolvidas com o objetivo da redução máxima possível da incidência e da gravidade das infecções dos hospitais.² **Objetivo:** relatar a experiência após a inserção de estagiários em um serviço de controle de infecção. **Método:** relato de experiência das atividades desenvolvidas por estagiários de enfermagem supervisionados no SCIH em um hospital público do Rio Grande do Sul. O estágio ocorreu de outubro de 2022 a abril de 2023. **Relato de experiência:** durante a realização do estágio foi possível desenvolver atividades que corroboram para redução e prevenção das infecções hospitalares, dentre elas: capacitações para equipes assistenciais sobre diferentes temáticas; Vistorias técnicas para avaliar infraestrutura e funcionamento do bloco cirúrgico; Construção de indicadores sobre uso de antimicrobianos e coeficiente de sensibilidade; Orientações sobre medidas de precauções; Campanhas de vacinação; Desenvolvimento de projetos para minimizar o risco e a incidência de flebites; Vigilância epidemiológica diária em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Adulto; Orientações sobre descarte correto de resíduos para equipes assistenciais e de higienização; Orientação das equipes assistenciais sobre a importância da higienização das mãos e seu reflexo direto no cuidado, além de busca ativa diária em prontuários e controle do uso de antimicrobianos, visando minimizar o uso indiscriminado destes. **Conclusão:** a realização das atividades pelos acadêmicos de enfermagem sob orientação dos enfermeiros do SCIH potencializou discussões e reflexões sobre diferentes atividades voltadas para prevenção e redução da incidência de infecções, colaborando para o aprimoramento do conhecimento adquirido durante a trajetória de formação dos acadêmicos. Parcerias entre instituições de saúde e universidades permitem o desenvolvimento de novas habilidades técnicas e de gestão, além de evidenciar o protagonismo do enfermeiro do SCIH.

1295 - Ações de gerenciamento de enfermagem em um Serviço de Radiologia: um relato de experiência

Sabrina Curia Johansson Timponi, Ana Cristina Pretto Bão, Aline Tsuma Gaedke Nomura, Jeane Cristine de Souza da Silveira, karine Bertoldi, Luciana Nabinger Menna Barreto, Alessandra Glaeser, Michelli Cristina Silva de Assis, Cecilia Helena Glanzner

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: o contexto expresso durante a pandemia evidenciou elevada carga de trabalho e inadequação quantitativa de profissionais de enfermagem. Na unidade de radiologia (UR), após a diminuição de casos de COVID-19, houve redução de recursos humanos da equipe de enfermagem e, concomitantemente, aumento de demanda diagnóstica. Com isto, surgiu a necessidade de uma reorganização da equipe no processo de trabalho. **Objetivo:** relatar as ações de gerenciamento da equipe de enfermagem da UR visando demonstrar os desafios relacionados ao dimensionamento de pessoal após a pandemia. **Metodologia:** relato de experiência em que foram empregadas ações de gerenciamento da equipe de enfermagem da UR em um hospital universitário do sul do Brasil, no ano de 2022. **Observações:** o maior desafio encontrado foi a falta de enfermeiro para atendimento da nova sala de tomografia alocada na emergência. Sabe-se que a atuação do mesmo é imprescindível para o planejamento e desenvolvimento do trabalho em equipe. Com isso, houveram diversas reuniões, oportunizando discussões relacionadas ao número de enfermeiros e sua carga de trabalho. Estabeleceu-se com as chefias de enfermagem, médica e administrativa que após uma semana de trabalho, nestas condições, seria retomado em reunião o tema e seus desafios, visando a efetividade deste novo processo. Levou-se em consideração os indicadores gerenciais do serviço, como número de exames de tomografia solicitados pela emergência e unidades de terapia intensiva, onde evidenciou a importância da liderança do enfermeiro deste novo sítio de trabalho. Também foi considerada a sobrecarga dos demais enfermeiros, que precisaram realizar jornadas estendidas para que o setor não ficasse descoberto e a assistência não fosse prejudicada. Após análise de uma semana de trabalho, a discussão do número de vagas para enfermeiros da UR foi retomada e assim, concedido pela direção do hospital o retorno de um enfermeiro para o preenchimento da vaga. **Considerações finais:** ações de gerenciamento são importantes para o redimensionamento da equipe de enfermeiros da UR, proporcionando ambiente de trabalho seguro e saudável. O enfermeiro desempenha papel preponderante na construção do sistema de cuidados, por ser capaz de interagir com todos os profissionais da saúde, desenvolvendo ações para a promoção, diagnóstico e recuperação da saúde.

1559 - APRIMORAMENTO EM GESTÃO: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS GERENCIAIS NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA

Carla Woyciekoski, Tais Hohegger, Karina de Oliveira Azzolin, Graziella Badin Aliti, Wiliam Wegner, Ruy de Almeida Barcellos, Thais dos Santos Donato Schmitz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Dentro do contexto das organizações modernas, competências técnicas e comportamentais contribuem para o processo de gestão e responsabilidade individual em relação aos processos de trabalho. A partir da pesquisa de cultura institucional realizada no ano de 2021 no HCPA, observou-se a necessidade de capacitar enfermeiros do Serviço de Enfermagem em Terapia Intensiva (SETI) com o objetivo de aprimorar e desenvolver a liderança destes profissionais. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de um curso de lideranças organizado para enfermeiros da CTI e proporcionar ferramentas, bem como um espaço de reflexão sobre a liderança no desempenho profissional, considerando as três áreas deste serviço. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da primeira edição do curso de aprimoramento realizado no SETI, entre os meses de agosto e dezembro de 2022. O curso foi organizado pelas lideranças formais do Serviço (chefes de serviço e unidades) com apoio da consultora interna integrante da coordenadoria de gestão de pessoas. As turmas foram organizadas com representantes dos diferentes turnos, com profissionais com diferentes tempos de contrato, a fim de permitir maiores trocas. A carga horária total do curso foi de 18 horas, divididas em 06 encontros (oficinas/workshops). As temáticas trabalhadas foram: desafios e perspectivas do gerenciamento em enfermagem, comunicação corporativa, inteligência emocional e autoconhecimento, liderança em ambientes complexos, fundamentos administrativos institucionais e gestão do cuidado com as implicações na qualidade e segurança. **Resultados:** Ao total participaram 20 enfermeiros, com 85% de percentual de presença. Após a conclusão, os participantes avaliaram o curso por meio de um formulário. Os pontos positivos apontados foram a pertinência dos temas, qualidade e diversidade dos palestrantes, as trocas e compartilhamentos. As sugestões mais significativas foram incluir exercícios práticos em todos os encontros. Questionou-se sobre a presença das chefias em todos os encontros, e a mesma foi sinalizada como positiva por 75% e indiferente por 25%. **Conclusão:** Os momentos de realização deste curso foram essenciais para fortalecer o papel da liderança dos enfermeiros, contribuindo para o trabalho em equipe, bem como união do grupo, favorecendo resultados positivos relacionados ao cuidado ao paciente.

1578 - DADOS DE PREVALÊNCIA E ADEQUAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE ACESSO VASCULAR UTILIZADOS EM PACIENTES INTERNADOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Tiago Oliveira Teixeira, Fernanda fuzinato, Paola Maria Brolin Santis Isolan, Eliziane Emy Takamatu, Marina Scherer Santos, Janaina dos Santos Prates, Ágatha Xavier Rodrigues, André Abruzzi Rodrigues, Larissa Vieira Otaviani, Rodrigo do Nascimento Ceratti, Leandro Augusto Hansel, Ivana Duarte Brum, Eneida Rejane Rabelo-Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Estima-se que 90% dos pacientes internados em hospitais necessitam de algum tipo de dispositivo de acesso vascular. No Brasil os dados sobre o uso de acessos vasculares são limitados, podendo refletir práticas e condutas inadequadas que colocam em risco a segurança e qualidade assistencial ao paciente. **Objetivo:** Avaliar em um dia a prevalência e a adequação à terapia infusional proposta do uso de dispositivos de acesso vascular em pacientes no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Método:** Foram realizadas quatro avaliações de um dia, a cada três meses, denominadas de ponto prevalência. Enfermeiros do Programa de Acesso Vascular avaliaram todos os pacientes que estavam em atendimento no hospital nas unidades de internação, emergência, tratamento intensivo, centro cirúrgico ambulatorial, sala de recuperação, hemodiálise e quimioterapia. O celular ou tablet foram utilizados para coleta dos dados por meio de um formulário previamente desenvolvido pelo grupo. A meta institucional de adequação do acesso vascular à terapia infusional proposta é de 90%. Projeto aprovado em Comitê de Ética sob no 2019-0161. **Resultado:** Foram avaliados um total de 2.465 dispositivos de acesso vascular ao longo das quatro avaliações. A adequação do uso dos dispositivos avaliados foi na 1ª 88,6% , na 2ª 90,1% , na 3ª 92,1% e na 4ª 91,2% . As inadequações foram relacionadas ao uso de acesso venoso periférico para terapias prolongadas (quimioterapia e antibiótico), uso de cateter venoso central com múltiplos lúmens, uso do Shilley para tratamento prolongado de terapia renal substitutiva e uso de cateter central de inserção periférica multi lúmens. Frente às inadequações identificadas, foram propostas estratégias: definição dos protocolos de tratamento e escolha do melhor dispositivo de acesso vascular; avaliação do número de pacientes com necessidade de inserção de cateteres de longa permanência para início de quimioterapia; ações de divulgação do protocolo e educação dos profissionais médicos e de enfermagem para decisões compartilhadas com o programa de acesso vascular. **Conclusão:** A meta proposta foi atingida a partir da segunda avaliação. As abordagens educativas com as equipes e a ampla divulgação dos protocolos contribuíram para os resultados positivos ao longo das avaliações seguintes.

1591 - A informação escrita como facilitador para o envolvimento do paciente no seu cuidado

Ana Maria Muller de Magalhães, Rafaela Stahl Saul, Andrieli Daiane Zdanski de Souza, Gisela Maria Schebella Souto de Moura, João Lucas Campos de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O envolvimento ativo dos pacientes é um dos eixos do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e também considerado desafiador, visto que envolve a mudança da cultura de profissionais e de usuários. A comunicação desempenha um papel essencial no envolvimento e o uso de materiais didáticos auxiliam no entendimento do processo de cuidado e no diálogo entre profissionais de saúde e pacientes. Estes são recursos de aprendizagem estratégicos que visam um melhor engajamento, interação e compreensão. O uso de materiais escritos como cartilhas e folhetos desempenha um papel importante para a participação dos pacientes em seu próprio cuidado. **Objetivos:** Identificar os elementos facilitadores que influenciam na informação escrita para o envolvimento do paciente com o seu cuidado. **Método:** Estudo qualitativo com ênfase na Pesquisa Convergente Assistencial (PCA). Foram realizadas oito entrevistas com pacientes internados e nove profissionais que prestavam assistência aos mesmos, em uma unidade de internação clínico-cirúrgica de um hospital universitário, de novembro de 2021 a maio de 2022. A análise dos dados seguiu as etapas de apreensão, síntese, teorização e transferência. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número CAEE: 49110921.5.0000.5327. **Resultados:** Identificaram-se como elementos facilitadores a possibilidade do paciente poder consultar em vários momentos as informações referentes aos cuidados, mesmo após a alta hospitalar. Além disso, foi destacada pelos pacientes a dificuldade de memorizar todas as informações fornecidas, sendo possível através deste recurso, uma melhor compreensão sobre o seu cuidado. Ressalta-se sobre a importância do profissional estimular esse processo, entregando o material escrito em um primeiro momento e retornando em outra ocasião e verificar se o paciente compreendeu as informações. Este recurso precisa ser explorado em vários momentos durante a internação e não somente na alta hospitalar. Outro aspecto relacionado é a importância de material escrito atualizado, com desenhos, figuras e fotos, pois os profissionais compreendem que isso facilita a compreensão dos pacientes. **Conclusões:** A comunicação efetiva constitui fator essencial na experiência e no envolvimento do paciente em seu cuidado. A informação escrita como facilitador no diálogo paciente e profissional de saúde contribui para um melhor entendimento do paciente e o desempenho de um papel ativo em seu próprio cuidado.

1598 - PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS PSÍQUICOS MENORES NA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA DURANTE E APÓS A PANDEMIA

Miguel Lucas Silva da Paixão, Gabriel Fernandes Gonçalves, Laura Betina Lucca da Silva, Luciana Olino, Daiane dal Pai, Tânia Solange Bosi de Souza Magnago, Juliana Petri Tavares

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Durante a pandemia, os serviços de saúde atenderam majoritariamente pacientes com casos graves de Covid-19, enfrentando inúmeras mudanças na rotina de trabalho. Neste contexto, pacientes com Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) ficaram desassistidos. Após a vacinação, os fluxos hospitalares normalizaram, e os serviços de emergência começaram a enfrentar superlotação de pacientes com DCNT descompensadas. Tais fatos podem culminar em sobrecarga física e psíquica, tornando-os profissionais vulneráveis ao desenvolvimento de Distúrbios Psíquicos Menores (DPM). **Objetivo:** Identificar a prevalência de distúrbios psíquicos menores em trabalhadores de enfermagem que atuam na área hospitalar de emergência durante e após a pandemia da Covid-19. **Métodos:** Estudo transversal realizado nos períodos de 2020 e 2022 que incluiu quatro hospitais gaúchos referência para atendimento de doentes com coronavírus, denominados HA, HB, HC e HD. Dados foram coletados por formulário Google Forms, constituído por questões sociodemográficas e pelo Self-Reporting Questionnaire, para rastrear DPMs. Análises realizadas no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), com diferenças estatisticamente significativas de 5%. Projeto aprovado pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa, parecer nº 4.152.027. **Resultados:** A pesquisa obteve uma amostra de 119 profissionais de enfermagem. Destes, participaram 57 profissionais de enfermagem em 2020, do qual, 3,5% (n=2) trabalhava no HA, 28,1% (n=16) no HB, 54,4% (n=31) no HC, e 14,0% (n=8) no HD. Encontrou-se que 70,2% (n=40) era do sexo feminino. Além disso, 42,1% (n=24) era enfermeiro, 56,1% (n=32) Técnico de Enfermagem (TE), 1,8% (n=1) Auxiliar de Enfermagem (AE). Destes profissionais, 54,4% (n=31) apresentava suspeição para DPM, e 33,3% (n=19) esteve afastado por motivos de saúde. Já em 2022, obtiveram-se 62 participantes, 17,7% (n=11) trabalhava no HA, 37,1% (n=23) no HB, 35,5% (n=22) no HC, e 9,7% (n=6) no HD. Nesta amostra 77,4% (n=48) era do sexo feminino. Em relação aos cargos, 51,6% (n=32) enfermeiros, 46,8% (n=29) TE, 1,6% (n=1) AE. A prevalência de DPM nestes profissionais foi de 51,6% (n=32), e 50% (n=31) foram afastados por motivos de saúde. **Conclusões:** Foi possível identificar a elevada prevalência de DPM nos trabalhadores de enfermagem que atuam na emergência durante e após a pandemia da Covid-19, o que requer estratégias de promoção de saúde mental destes profissionais.

1601 - TRANSIÇÃO DO CUIDADO DE SOBREVIVENTES DO CÂNCER DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA PARA A PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS ONCOLÓGICOS

Marina Araújo da Cruz Moraes, Adelita Noro, Bibiana Fernandes Trevisan, Paula de Cezaro, Yanka Eslabão Garcia, Ana Paula Wunder Fernandes, Aline Marques Acosta, Anali Martegani Ferreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Nos últimos anos, houve um aumento na sobrevivência e na chance de cura de pacientes com câncer, o qual está associado à maior incidência de casos, às estratégias de diagnóstico precoce e terapias mais eficazes. As regiões Sul e Sudeste concentram cerca de 70% da incidência de novos casos, sendo observado uma sobrecarga de atendimento em serviços especializados em oncologia. Assim, é necessário realizar uma transição do cuidado segura dos sobreviventes do câncer após o término de seu tratamento, dos serviços especializados para acompanhamento na atenção primária, garantindo a continuidade do cuidado, apoio e recursos adequados. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiros oncológicos no processo de transição do cuidado de sobreviventes do câncer de serviço de atenção secundária para a atenção primária. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência de enfermeiros oncológicos que atuam no ambulatório de transição de cuidados em oncologia de um hospital universitário do sul do país. Esse ambulatório funciona desde dezembro de 2022, conta com uma equipe multiprofissional e surgiu a partir da necessidade de um olhar diferenciado e individualizado para realizar a transição do cuidado para a atenção primária, após alta do acompanhamento oncológico ambulatorial. **Descrição:** São realizadas teleconsultas com os pacientes de alta do ambulatório para identificar sua percepção sobre o autocuidado, avaliando o entendimento e autonomia perante sua saúde. Também são acompanhados os prontuários do usuário em saúde e elaboradas listas com as necessidades desses pacientes a consultas, por exemplo, para manutenção do cateter totalmente implantado portocath e sua avaliação para retirada. Observou-se boa receptividade dos pacientes frente ao processo de alta do serviço especializado, com aceitação de orientações para os cuidados pós-alta ambulatorial. **Considerações:** O enfermeiro tem papel fundamental no processo de transição do cuidado, pois identifica necessidades biopsicossociais do paciente e família/cuidadores e estabelece estratégias junto à equipe multiprofissional para garantir uma transição segura para o paciente. É fundamental a integração dos serviços da rede de atenção à saúde para a continuidade do cuidado aos indivíduos que sobreviveram ao câncer.

1713 - Violência no trabalho da Enfermagem: no ambiente intra-hospitalar

Fábio Silva da Rosa, Mara Ambrosina de Oliveira Vargas, Pedro Guilherme Nascimento Tetericz Propodolski, Roberta Marques Teichmann, Júlia Horn Scherer, Taylor Felipe Alves Maia

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Introdução: a violência é entendida como o uso da força física ou do poder, real ou em ameaça que pode ser contra outro, contra a si mesmo ou contra um grupo/sociedade e pode apresentar ampla probabilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação.¹ A violência no trabalho na área saúde se caracteriza de três formas: a violência externa, aquela gerada por um desconhecido, em que não se conhece o cliente e seu histórico, a violência que é provocada pelo cliente recepcionado nas dependências hospitalares e a violência interna, que ocorre entre os colaboradores da organização de saúde.² Objetivo: analisar as consequências da violência no trabalho em enfermeiros no ambiente intra-hospitalar. Método: trata-se de uma revisão integrativa com a seguinte questão de pesquisa: quais as consequências da violência no trabalho em enfermeiros no ambiente intra-hospitalar? As palavras-chave utilizadas foram: "Violência no Trabalho", "Enfermagem" e "Serviço Hospitalar de Enfermagem". As bases de dados consultadas foram: BDENF, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Cochrane Library, EMBASE, Google Acadêmico, LILACS, SciELO, MOSAICO, MEDLINE, National Library of Medicine (Pubmed), Redalyc, Scopus, Web of Science. Os critérios incluíram textos completos, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de 2018 a 2022. A busca foi realizada em março de 2023 e incluiu artigos abordando o tema violência com profissionais em ambiente hospitalares. Resultados: os estudos analisados evidenciam que os profissionais de enfermagem sofrem violência durante o desempenho de suas atividades e suas consequências, que envolvem situações violentas que acarretam angústia, com influência duradoura e/ou prejudicial na saúde da vítima. A violência ocupacional pode ser um evento danoso à saúde e à vida do trabalhador, repercutindo na saúde geral, saúde mental e vitalidade. Conclusões: os achados desta revisão evidenciaram que os profissionais de enfermagem sofrem violência no ambiente hospitalar e necessitam ser encorajados a reconhecer e de denunciar situações de violências para que medidas de prevenção e proteção sejam implementadas. A categoria da enfermagem é a principal vítima de violência dentro de ambiente hospitalar, logo, evidencia-se a urgência em desenvolver melhores condições de trabalho.

1797 - O significado do fenômeno crise em um CAPSad: um estudo fenomenológico

Savannah Leitzke carvalho, Cíntia Nasi, Nicole Ketzer, Cláudia Aparecida Tomiello

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A partir do advento da Reforma Psiquiátrica, o modelo de atenção a pessoas em situação de crise que utilizam álcool e outras drogas é redirecionado no Brasil para os Centros de Atenção Psicossocial álcool e drogas (CAPSad). Nessa modalidade de serviço tem-se o objetivo de promover um cuidado humanizado, de reinserção social e de respeito às subjetividades após anos de violação de direito a partir de práticas coercitivas protagonizado pela exclusão social em hospitais psiquiátricos. **Objetivo:** compreender o significado do fenômeno crise na perspectiva dos trabalhadores de um CAPSadIII. **Método:** pesquisa qualitativa sob o referencial da fenomenologia social de Alfred Schutz, realizado com 14 trabalhadores de um CAPSadIII, selecionados através da técnica de amostragem bola de neve. Os critérios de inclusão foram: trabalhadores do CAPSadIII que vivenciam situações de crise em seu cotidiano de trabalho com experiência mínima de três meses de atuação em CAPSad. A coleta de informações foi realizada no período janeiro e fevereiro de 2022 através da entrevista fenomenológica de forma presencial e online, sendo submetidas à análise fenomenológica de Alfred Schutz. O estudo respeitou os aspectos éticos relacionados com pesquisas com seres humanos, bem como aspectos éticos referente a pesquisa realizada em ambiente virtual. **Resultados:** São compreendidas pelos trabalhadores como situações de crise grave no CAPSad: tentativa de suicídio, intoxicação por álcool e outras drogas e agitação psicomotora com risco de autoagressão e heteroagressão. O significado atribuído a crise é identificada como um momento de sofrimento intenso, mas que não abrange apenas os aspectos negativos, podendo fazer parte de um processo de desenvolvimento vital, de renovação e transformação. O manejo verbal é elencado como prioridade para o atendimento de crise e se insuficiente, contenções químicas e mecânicas poderão ser consideradas como ferramentas para proteção do usuário e da equipe. Os principais gatilhos para situações de crise estão relacionados a conflitos familiares; ausência de rede de apoio; aspectos socioeconômicos; e a pandemia do novo coronavírus. **Conclusão:** Os achados deste estudo apontam para uma compreensão em relação ao fenômeno crise de forma ampliada pelos trabalhadores, considerando além de aspectos exclusivamente biológicos, a subjetividade e o contexto familiar e social que o usuário estava inserido.

1841 - Pré-qualificação de materiais de consumo e produtos para a saúde no HCPA

Thamires Lessa de Souza Rodrigues, Luciana Pereira da Silva, Juliana Cabreira, Maíra Brandli Oliveira, Fabiana Pinto Rosa, Vanessa Santana Gomes, Carolina Araújo Londero

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pré-qualificação de produtos é um procedimento administrativo que ocorre antes de uma licitação. Tem por objetivo assegurar a qualidade dos materiais que serão adquiridos pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O serviço de Análise Técnica de Suprimentos (SATS) é o responsável por receber as amostras, fazer a avaliação técnica e emitir o parecer técnico dos produtos. Este último, quando indicado, conta com a participação das equipes assistenciais que fazem a avaliação de desempenho dos materiais. Todos os insumos são avaliados pelo SATS, com exceção dos equipamentos, materiais de pesquisa, produtos de engenharia e convênios. **Objetivo:** informar às equipes do HCPA como ocorre a pré-qualificação, a emissão de parecer dos materiais e a importância dessa prática na instituição. **Metodologia:** As amostras chegam até o SATS atendendo a chamada por forma de editais ou por processo de trabalho de prospecção de mercado. Em primeiro momento, os materiais são analisados quanto à embalagem, rótulo, registro ANVISA e documentação pertinente e se atendem ao descritivo do código HCPA. Em seguida, o material é avaliado quanto à sua função. Estando apto, ele poderá ser encaminhado para avaliação de desempenho junto ao usuário. As equipes têm um prazo máximo de 30 dias para dar o parecer do material. Se ele apresentar desempenho satisfatório, receberá Parecer Favorável. Caso esteja em desacordo com o que é solicitado pelo HCPA ou apresente falha em alguma das fases de avaliação ou ainda desempenho insatisfatório, material receberá Desacordo ou Parecer Desfavorável, respectivamente. A partir desse momento, o material estará apto ou não para entrar na instituição e o fornecedor poderá participar das licitações com o produto da marca e modelo que recebeu Parecer Favorável. **Observações:** Nota-se que com essa prática é definido um padrão para os insumos que entram no HCPA, pois só conseguem participar dos pregões os materiais que receberam parecer favorável em sua pré-qualificação. Com isso, tem-se mais garantia da compra de materiais de boa qualidade. **Considerações:** O HCPA é pioneiro e referência na pré-qualificação de materiais. Essa experiência trouxe a garantia da qualidade dos insumos utilizados, além de permitir que as equipes que usarão o material participem ao processo de escolha.

1888 - A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO COM CURATIVOS ESPECIAIS DURANTE O ESTÁGIO CURRICULAR

Rosaura Soares Paczek, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Elaine Maria Alexandre, Jessica Martins da Luz, Isabel Kerber da Costa, Karla Durante, Giovana Agliardi, Tamara Beatriz dos Santos Guedes, Adriana Maria Alexandre Henriques, Leticia Toss, Betina Andrade da Silva, Fabiane Bregalda Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Feridas são lesões que ocorrem na pele ou em tecidos subjacentes, resultantes de um trauma físico ou cirúrgico. O curativo é um procedimento essencial para a cicatrização de feridas, sua execução consiste na aplicação de materiais que são aplicados sobre a ferida com o objetivo de promover a melhora da lesão. As coberturas especiais são projetadas para atender às necessidades específicas do paciente, podem incluir opções como hidrocolóides, filmes transparentes, alginatos, espumas, géis e curativos com prata. Cada tipo de curativo especial tem sua própria característica e propriedade, como a capacidade de absorção de exsudato, propriedades antimicrobianas, e proteção, podem ser utilizados em feridas crônicas ou agudas, exemplos: lesão por pressão, queimaduras, feridas com exsudato excessivo e feridas cirúrgicas complexas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem durante o estágio curricular, num serviço especializado de estomaterapia no sul do Brasil no mês de maio de 2023. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência que foi desenvolvido a partir da vivência do estágio supervisionado. **Resultados:** Durante o estágio no serviço de estomaterapia, observamos a realização de curativos em feridas de diversas etiologias, em algumas situações contendo tecidos desvitalizados (necrose de liquefação e coagulação), exsudato purulento ou sanguinolento e odor fétido. O estágio ocorreu sob supervisão da enfermeira do setor, proporcionando uma vivência ímpar, aprendemos: avaliar a lesão, prescrever coberturas, realizar curativo e acompanhamento da evolução da lesão. Verificamos a importância de ampliar a qualificação do profissional enfermeiro na rede de saúde através de capacitação técnica com o objetivo de capacitar esse profissional e ampliar o conhecimento que consequentemente irá impactar na resolução da queixa do paciente, pois além do cuidado no serviço especializado é necessário o acompanhamento da atenção básica, ou seja, equipe multiprofissional, com um olhar para além da lesão, pois alguns casos o paciente retorna para esclarecer dúvidas e ter uma escuta de saúde mental, tendo o serviço especializado como uma referência para todas suas demandas em saúde. **Conclusão:** A vivência do estágio colabora para a construção de habilidades e competências, bem como, autonomia para tomada de decisão e conduta enquanto profissional de ensino superior de enfermagem na oferta de assistência qualificada ao paciente.

1889 - Custo humano no Trabalho no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em período pandêmico: estudo de coorte

Daiane dal Pai, Juliana Petri Tavares, Natasha da Silva Indruczaki, Luiza Paloschi Dalla Vecchia, Polla Victória Paim Rodrigues Finckler, Marina Ferreira Rodrigues da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência se destina ao socorro rápido e ágil ainda no local de ocorrência. Os profissionais que atuam no atendimento pré-hospitalar exercem atividades que causam grande desgaste físico e psíquico devido às diversas situações de atendimento e características do ambiente de trabalho, demanda essa intensificada pela pandemia da Covid-19. **Objetivo:** analisar o Custo Humano no Trabalho dos profissionais do SAMU de Porto Alegre antes e durante a pandemia da COVID-19. **Método:** estudo de coorte prospectivo, de abordagem quantitativa, realizado no SAMU de Porto Alegre. Compuseram a amostra 52 profissionais (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutores) que respondeu ao instrumento de pesquisa contendo dados sociodemográficos e à Escala de Custo Humano no Trabalho (ECHT). O período escolhido foi pré-pandemia (tempo 1 - outubro/2019 a fevereiro/2020) e durante a pandemia (tempo 2 - novembro/2021 a março/2022). Os dados foram submetidos a testes estatísticos com auxílio do SPSS. O estudo foi aprovado sob o CAAE 20147019.5.3001.5338 e parecer 5.300.607. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Na amostra predominaram homens (55,8%), com média de 44,7 anos ($\pm 8,2$) que atuavam em sua maioria como técnicos de enfermagem (48,1%), seguido de condutor (21,2%), enfermeiro (23,1%) e médico (7,7%). As avaliações do Custo Humano no Trabalho no SAMU tiveram avaliação crítica e grave no dois tempos do estudo. O Custo Afetivo apresentou piora durante a pandemia nos itens Ter controle das emoções e Ter que lidar com ordens contraditórias. Os Custos Cognitivos pioraram a avaliação nos itens Fazer esforço mental, Usar a criatividade e a necessidade de Desenvolver macetes" teve piora estatisticamente significativa no tempo 2. **Conclusões:** Pode-se observar que a pandemia repercutiu principalmente sobre os Custos Cognitivos entre os trabalhadores do SAMU, o que indica dimensão que deve ser minimizada no que tange à prevenção de agravos à saúde dos trabalhadores. **Descritores:** Assistência Pré-Hospitalar; COVID-19; Saúde do Trabalhador

1905 - ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM POR TELEATENDIMENTO NO PREPARO PARA EXAME DE COLONOSCOPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathalia Zinn de Souza, Larissa Sant Anna Oliveira, Juliana Neves Giordani, Ester Izabel Soster Prates, Ivana Trevisan, Vanda Regina Machado, Caren de Oliveira Riboldi, Vanessa Kenne Longaray

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia ocasionada pelo Coronavírus (COVID-19) causou um grande impacto mundial, sendo necessárias adaptações nos processos de trabalho por parte das organizações. O cenário da saúde, em especial, reinventou-se com o intuito de minimizar os impactos do isolamento social. Uma das práticas implementadas foi o teleatendimento, com vistas a dar continuidade nas demandas assistenciais dos pacientes, em algumas especialidades, represadas devido à circulação restrita de pessoas pelo risco de transmissão do vírus nos ambientes. As orientações de enfermagem no preparo para colonoscopia foi uma adequação bem sucedida desta modalidade, considerando que tal exame diagnóstico é essencial para a tomada de decisão do tratamento médico. **Objetivo:** Relatar a experiência das enfermeiras de um Centro Cirúrgico Ambulatorial, em um hospital público do Rio Grande do Sul, na condução de orientações por teleatendimento no preparo de exames de colonoscopia. **Metodologia:** Relato de experiência. **Resultados:** Frente à demanda de pacientes aguardando a realização de colonoscopia e as limitações impostas pela COVID-19, realizaram-se reuniões sistemáticas entre a gerente administrativa da área e as enfermeiras que conduziram as consultas por teleatendimento, para organizar o fluxo do processo de trabalho. As consultas, que até então eram presenciais, desde o segundo semestre de 2021 migraram para o contato telefônico com os pacientes, o que proporcionou maior comodidade evitando o deslocamento dos mesmos até o hospital. Além disso, todas as orientações eram enviadas de maneira padronizada por e-mail e/ou mensagens instantâneas pelo aplicativo WhatsApp ao paciente ou responsável, facilitando a disponibilidade das informações para revisão do preparo e, se necessário, um novo contato para esclarecimento de dúvidas. Uma agenda compartilhada foi organizada de forma que as orientações acontecessem, no máximo, em até 7 dias antes do agendamento do exame, favorecendo o entendimento e a absorção do conteúdo. Todas as consultas eram registradas em prontuário eletrônico do paciente no sistema informatizado da instituição. **Considerações:** O novo processo de trabalho foi tão exitoso que, mesmo após a Organização Mundial da Saúde decretar o término da pandemia de COVID-19, optou-se por manter a modalidade de teleatendimento para as orientações de preparo do exame de colonoscopia.

1964 - HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO TECNOLOGIA EDUCATIVA E DIGITAL PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES SOBRE O COMPLEXO REGULADOR DE SAÚDE

Kaihara Freitas Furtado, Vitória Silva da Rosa, Rosa Ladi Lisboa, Caroline Schacker Evangelista, Adriana Aparecida Paz

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: As tecnologias digitais são presentes nos processos de ensino-aprendizagem na área da saúde. Destaca-se entre as estratégias pedagógicas a avaliação de tecnologias disponíveis para a construção de objetos de aprendizagem que sejam significativos aos profissionais e estudantes. A História em Quadrinhos (HQ) é uma modalidade que aborda o conteúdo em sua forma mais prática, contendo a dialogicidade entre personagens e cenários, que neste estudo abordou o tema do Complexo Regulador de Saúde. **Objetivo:** Descrever a elaboração da HQ como objeto de aprendizagem sobre a temática Complexo Regulador de Saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo de produção tecnológica. As HQ foram desenvolvidas para abordagem da temática Complexo Regulador de Saúde, de forma inovadora, para o uso na disciplina de Gerenciamento em Enfermagem e na oferta de um curso de extensão de formação multiprofissional na saúde. **Resultados:** O processo de elaboração das HQ iniciou-se com a revisão da literatura científica para o embasamento teórico. Em seguida, estruturou-se o roteiro na forma de história dialogada entre personagens. Nas HQ os diferentes cenários e situações elucidam a temática do Complexo Regulador de Saúde, evidenciados nos diversos espaços da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Utilizou-se o software de design gráfico Canva®, para construir a identidade visual e cenários; o aplicativo Zepeto® para criação dos personagens com posições e expressões faciais diversas. A avaliação das HQ foi realizada pela equipe técnico-científica envolvida; e aquelas HQ que foram incluídas como objetos de aprendizagem do curso de extensão foram avaliadas por um Comitê contendo nove especialistas. Todos os módulos do curso que continham HQ atingiram valores superiores a 0,80. O Painel Digital Complexo Regulador em Saúde disponibiliza o acesso às HQ no endereço: <https://bit.ly/PainelComplexoRegulador>. Elas podem ser utilizadas desde que atendam às recomendações da Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. **Conclusões:** As HQ contemplaram de forma inovadora a abordagem do conteúdo Complexo Regulador de Saúde. A temática é de extrema importância na garantia de um sistema de saúde equânime e transparente. O uso das HQ oportuniza uma aprendizagem significativa aos profissionais e estudantes da área da saúde. A elaboração das HQ possibilitou à equipe o desenvolvimento de competências tecnológicas e pedagógicas na medida que construiu o conhecimento ao explorar o conteúdo da temática.

2019 - FORMULÁRIO DE ANÁLISE DAS QUEDAS COMO FERRAMENTA GERENCIAL PARA O MONITORAMENTO DO INDICADOR ASSISTENCIAL:RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Carla Walburga da Silva Braga, Ísis Marques Severo, Deise Quadros

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: As quedas em ambiente hospitalar repercutem de modo desfavorável nos indicadores de qualidade assistencial das instituições de saúde e refletem a fragilidade dos processos de trabalho da equipe multiprofissional(1). Validar indicadores de qualidade possibilita a identificação de adequações gerenciais assistenciais, direcionando investimentos, mas acima de tudo mostrando resultados em relação à assistência prestada e à implementação de ações de melhoria baseadas em padrões de qualidade(2). Para tanto, foi desenvolvido um formulário de análise das quedas, de maneira estruturada e organizada, apresentando posteriormente os resultados de análise das quedas, para a manutenção de um ambiente pautado na qualidade e segurança assistencial. **OBJETIVO:** apresentar o formulário construído para dar visibilidade aos resultados após análise das quedas em unidade de internação adulto.**METODOLOGIA:** relato de experiência sobre a criação do formulário de análise de quedas por duas enfermeiras da Comissão Multiprofissional de Prevenção de Lesões Decorrentes de Quedas, em uma unidade de internação clínica de pacientes adultos de um hospital público e universitário do sul do Brasil.**DESENVOLVIMENTO:** A partir da análise das quedas em uma unidade de internação clínica de um hospital universitário do Sul do país no período de setembro a dezembro de 2022, criou-se um formulário para ser utilizado como ferramenta auxiliar no processo de retorno dos resultados após análise das quedas. O formulário é constituído pelas informações: sexo, idade, comorbidades, data da queda (unidade, local e turno), fator latente, causa raiz, grau do dano após análise, escore da escala de risco, desfecho da queda e intervenções da enfermeira e do médico no momento da ocorrência. Além dessas informações são acrescentadas as sugestões do notificador e intervenções da Comissão Multiprofissional de Prevenção de Lesões Decorrentes de Quedas composta por representantes de diferentes áreas com expertise na análise de quedas, com proposições de medidas sistêmicas. O formulário foi apresentado à Comissão e seu uso foi ampliado para as demais unidades da instituição. **CONSIDERAÇÕES/APLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA NA INSTITUIÇÃO:** O uso do formulário para apresentação das quedas à equipe assistencial possibilitou um maior envolvimento dos enfermeiros, bem como permitiu uma entrega qualificada da análise das quedas no ambiente hospitalar podendo ser utilizado como uma ferramenta gerencial pelas lideranças.

2162 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSULTA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM INÍCIO DE QUIMIOTERAPIA

Suzana Grings de Oliveira da Silva, Aline Tigre, Maryana Schwartzhaupt de Matos, Vanessa Belo Reyes, Bibiana Fernandes Trevisan, Ana Paula Wunder Fernandes, Mariana de Oliveira Cardoso, Ana Maria Vieira Lorenzzoni, Carla Patricia Michelotti Pereira, Marina Araújo da Cruz Moraes, Daniela Cristina Ceratti Filippon

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A consulta de enfermagem (CE) é uma atividade privativa do enfermeiro, na qual são identificadas situações de saúde-doença e implementadas medidas de enfermagem com o objetivo de promoção, proteção, recuperação ou reabilitação do paciente. **Objetivo:** Descrever a experiência de enfermeiras oncológicas durante a consulta de enfermagem realizada ao paciente que está iniciando o tratamento quimioterápico no ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido pelas enfermeiras a partir das suas vivências e condutas na consulta de enfermagem, no período de maio/22 a maio/23. Após definição do tratamento, o paciente é encaminhado ao Ambulatório de Quimioterapia para agendamento da quimioterapia. No dia em que ocorre a primeira aplicação do tratamento, o paciente é admitido por um enfermeiro do ambulatório, que realiza a CE. Antes da infusão da quimioterapia é realizado o acolhimento do paciente e familiar, que são acomodados em cabine individual, respeitando a privacidade do paciente para realização da consulta de enfermagem e a anamnese, coletando informações sobre hábitos de vida, alergias, vacinas, doenças, cirurgias e tratamentos prévios. É avaliado os aspectos físicos, psicológicos e sociais, orientando os principais efeitos adversos da quimioterapia e plano de cuidados relacionado ao protocolo terapêutico. O paciente recebe orientações verbais, e Manuais de orientações de: quimioterapia, nutricional e cuidados com acesso vascular. Neles contém informações sobre prevenção de efeitos colaterais e cuidados com mucosite, alterações gastrintestinais, medicamentos domiciliares, aspectos nutricionais e hídricos, cuidados com fotossensibilidade e exposição solar, disfunção reprodutiva, auto imagem, alterações hematológicas, higiene, prevenção de infecções, cuidados e manutenção de cateteres e infusores domiciliares. O enfermeiro estimula a autonomia do paciente e a inclusão do familiar no processo do cuidado, identificando gatilhos para encaminhamento à equipe multiprofissional. **Considerações** a partir dessa experiência: A CE é uma prática que promove a elaboração do plano de cuidados singular, sendo uma potente ferramenta para educação em saúde. A CE constitui importante estratégia para propiciar que pacientes e cuidadores familiares participem ativamente de todas as fases do processo terapêutico.

**2167 - SEGURANÇA DURANTE A INFUSÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAVESICAL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Suzana Grings de Oliveira da Silva, Aline Tigre, Maryana Schwartzhaupt de Matos, Vanessa Belo Reyes, Bibiana Fernandes Trevisan, Ana Paula Wunder Fernandes, Mariana de Oliveira Cardoso, Ana Maria Vieira Lorenzzoni, Carla Patricia Michelotti Pereira, Marina Araújo da Cruz Moraes, Daniela Cristina Ceratti Filippon

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Câncer de Bexiga ocupa a 12ª posição entre os tipos de cânceres mais frequentes no Brasil. A estimativa para o triênio 2023-2025 é de 11.370 novos casos ao ano. Como tratamento, a quimioterapia por via intravesical tem sido utilizada com sucesso, em detrimento a falta da imunoterapia Bacilo Calmette-Guerin (BCG), realizada para casos de risco intermediário e alto da doença. **Objetivo:** Descrever a experiência de enfermeiras oncológicas durante a administração da terapia intravesical em paciente com câncer de bexiga atendidos no ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido pelos enfermeiros a partir das suas vivências na administração de medicamentos por via intravesical, no período de setembro/22 a maio/23. Após admissão do paciente em ambulatório, é realizado anamnese e exame físico, com foco em sintomas urinários ou febre. É solicitado ao paciente que esvazie espontaneamente a bexiga no banheiro e, posteriormente, realiza-se a sondagem vesical, seguindo as orientações do POP institucional. Após constatação da localização da sonda com a presença de drenagem de urina, realiza-se a instilação do medicamento Gencitabina, na dosagem padrão de 2000mg, diluída em SF no volume de 60ml, acondicionado em seringa urológica. Mantém-se a sonda clampeada com pinça, até que o frasco coletor de sistema fechado seja acoplado à ponta distal da sonda Foley, mantendo o mesmo clampeado para que o medicamento permaneça dentro da bexiga. O medicamento deve permanecer por 60 minutos e o paciente é orientado a realizar as mudanças de decúbito a cada 15 minutos. Após esse período, o clampe do frasco coletor é aberto e a drenagem de medicamento e urina remanescentes ficam acondicionados em sistema fechado, evitando contaminação do ambiente. Ao término, a sonda é removida conforme POP institucional e o paciente recebe alta ambulatorial, com retorno agendado para a próxima aplicação, conforme seu protocolo de tratamento. **Modificações de prática:** Seguindo as referências da literatura para a padronização da técnica descrita, observou-se uma maior segurança ao administrar quimioterapia intravesical em sistema fechado diminuindo o risco de contaminação do ambiente por resíduos quimioterápicos, proporcionando maior segurança para os pacientes e profissionais envolvidos no cuidado. **Considerações:** O ambulatório de quimioterapia seguirá realizando o procedimento com esta técnica.

2217 - Condições de trabalho das equipes de Atenção Primária à Saúde na pandemia da COVID-19

Marina Mesquita dos Santos, Marcelo Nunes da Silva Fernandes, Juliana Petri Tavares, Daiane dal Pai

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: As equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) necessitaram adequar-se a novas condições de trabalho para realizar a assistência do cuidado durante a pandemia da COVID-19. Adaptações na infraestrutura e o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) foram essenciais para a proteção da equipe e do usuário, modificando-se os atendimentos a fim de manter o vínculo com o usuário. **Objetivo:** Avaliar as condições de trabalho na APS durante a pandemia da COVID-19 na percepção da equipe de saúde. **Método:** Trata-se de um estudo de métodos mistos, do tipo concomitante, realizado em um município do interior do Rio Grande do Sul. Uma amostra de 224 trabalhadores das equipes de saúde respondeu questões sociolaborais e a Escala de Avaliação do Contexto de Trabalho. Na etapa qualitativa, 20 trabalhadores sorteados responderam à entrevista semiestruturada. Achados quantitativos foram submetidos a estatísticas descritivas e analíticas, e os dados qualitativos à análise temática. Os princípios éticos foram respeitados, sendo o estudo aprovado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa sob CAAE 47666121.0.0000.5347. **Resultados:** A amostra foi composta por 79 (35,3%) Agentes Comunitários de Saúde, 45 (20,1%) Enfermeiros, 42 (18,8%) Técnico/Auxiliar de Enfermagem e 34 (15,2%) Médicos. A maioria era do sexo feminino 182 (81,2%), com mediana de idade de 44 anos ($\pm 10,41$). As condições de trabalho tiveram avaliação crítica em todos os itens da avaliação. As piores médias se referiram ao espaço físico inadequado para realizar o trabalho com média de 3,44 ($\pm 1,36$), ao mobiliário inadequado com média de 3,39 ($\pm 1,33$) e aos instrumentos de trabalho insuficientes para realizar as tarefas, com média de 3,33 ($\pm 1,23$). Os entrevistados relataram que apesar da disponibilidade de EPI, não receberam orientação quanto ao uso. A infraestrutura inadequada das unidades frente à alta demanda, impossibilitou o isolamento de sintomáticos, aumentando o risco de contaminação. **Conclusão:** Os resultados apontam para a necessidade de incremento às condições de trabalho na APS considerando os impactos da pandemia.

2240 - SOFRIMENTO PATOGENICO E DANOS A SAÚDE DOS TRABALHADORES DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA PANDEMIA

Luane Luz Barth Rodrigues, Juciane Aparecida Furlan Inchauspe, Agnes Olschowsky, Cecilia Helena Glanzner

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A doença COVID-19 teve início na China, e em março de 2020 já caracterizava uma pandemia. Na linha de frente no combate ao coronavírus encontramos os trabalhadores da saúde. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), como serviços essenciais no cuidado em saúde mental, não ficaram de fora desse contexto e tiveram sua rotina alterada. Nesse contexto, o estudo busca analisar o risco de sofrimento patogênico e danos à saúde dos trabalhadores dos centros de atenção psicossocial na pandemia. **Objetivo:** Analisar o sofrimento patogênico e danos à saúde dos trabalhadores dos centros de atenção psicossocial na pandemia. **Método:** Trata-se de estudo quantitativo transversal e descritivo realizado com 398 trabalhadores dos CAPS de Porto Alegre. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de duas escalas: Escala de Sofrimento Patogênico no Trabalho (ESPT) e Escala de Avaliação dos Danos Relacionados ao Trabalho (EADRT). Os dados foram submetidos a análise estatística. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP sob parecer nº 5.283.228. **Resultados:** O instrumento foi respondido por 132 trabalhadores do CAPS, 66,7% com idades variando de 28 a 48 anos, e 87 respondentes (67,42%) do sexo feminino. Em relação a ESPT, 97% dos respondentes classificaram como risco baixo o sentimento de inutilidade nas vivências em relação ao trabalho, 114 trabalhadores (86,4%) classificaram como baixo o domínio desqualificação no trabalho. Entretanto, 54 respondentes (40,9%) classificaram como risco médio e 5 respondentes (3,8%) como alto o domínio classificado como indignidade na escala. Dentre os três domínios da EADRT, houve um destaque em relação aos danos físicos nos profissionais, sendo que 61 respondentes (46,2%) classificaram como risco médio e 4 (3,0%) risco alto e 22% dos profissionais relataram risco médio em relação aos danos psicossociais e 19,7%, danos sociais. **Conclusões:** Nos itens da ESPT, sentimentos de inutilidade e desqualificação foram classificados como baixo pela maioria dos trabalhadores dos CAPS. Entretanto, houve destaque na classificação de risco médio e alto no domínio da indignidade, o que é preocupante, pois se prevalecem queixas de cansaço, desgaste e sobrecarga. Em relação a EADRT, os danos sociais não obtiveram risco alto. Contudo, a prevalência de riscos físicos e psicossociais médios representam um estado de alerta, sendo necessária a providência de ações que melhorem a qualidade de vida desses profissionais.

2289 - Implicações da pandemia para trabalhadores de enfermagem de unidades dedicadas e não-dedicadas à COVID-19: estudo de métodos mistos.

Larissa Damasio Cardoso, Daiane dal Pai, Juliana Petri Tavares, Tânia Solange Bosi de Souza Magnago, Larissa Fonseca Ampos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os trabalhadores da enfermagem durante a pandemia de COVID-19 prestaram assistência direta aos pacientes infectados, estando expostos ao risco de contaminação e elevadas exigências laborais. Dentre as adaptações necessárias para o enfrentamento da pandemia, os espaços físicos foram organizados em unidades dedicadas e não dedicadas a COVID-19. **Objetivo:** Analisar a saúde ocupacional dos trabalhadores da enfermagem que atuaram no enfrentamento da pandemia em unidades dedicadas e não dedicadas a COVID-19. **Método:** estudo multicêntrico, de métodos mistos, estratégia explanatória sequencial, realizado de janeiro de 2020 a maio de 2021. Fizeram parte do estudo 845 profissionais da enfermagem de quatro hospitais da região sul do Brasil de unidades dedicadas e não dedicadas a COVID-19 que responderam a um formulário eletrônico contendo variáveis sociodemográficas, laborais, sobre a pandemia e sua saúde, e ao Self-Reporting Questinnaire. Na segunda etapa 19 profissionais foram entrevistados. Os dados QUAN foram submetidos à estatística analítica e os dados quali a uma análise temática de conteúdo, sendo então integrados por conexão. Os princípios éticos foram respeitados (CAEE 33105820200000008). **Resultados:** Houve reestruturação das equipes de trabalho, com mudanças na composição dos grupos de profissionais que atuavam nas unidades dedicadas e não dedicadas a COVID-19 ($p < 0,05$) que se caracterizou nas falas dos profissionais pela troca inesperada das suas equipes. Sobre a compreensão do risco e das demandas laborais houve diferença nas exigências para as equipes das unidades dedicadas ($p < 0,05$) e maior medo entre os trabalhadores das unidades não dedicadas ($p < 0,05$). Quanto aos impactos na saúde dos trabalhadores não foram identificadas diferenças estatísticas, com semelhança nos relatos de sofrimento e adoecimento entre os trabalhadores. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 impactou na saúde dos profissionais de enfermagem que atuavam nas unidades dedicadas a COVID-19 da mesma forma como nas não dedicadas.

2310 - ADMINISTRAÇÃO DE TERAPIA GÊNICA GUIADA POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM PACIENTE DE PESQUISA: PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA RADIOLOGIA

Sabrina Curia Johansson Timponi, Ana Cristina Pretto Bão, Aline Tsuma Gaedke Nomura, Luciana Nabinger Menna Barreto, Jeane Cristine de Souza da Silveira, karine Bertoldi, Alessandra Glaeser, Michelli Cristina Silva de Assis, Cecília Helena Glanzner

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: no Serviço de Radiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre são realizados exames de imagem de pacientes internados, provenientes do ambulatório, assim como de pacientes participantes de pesquisa clínica. Entre os pacientes de pesquisa, destacam-se aqueles vinculados ao Grupo de Pesquisa Clínica em Genética Médica os quais realizam exames como tomografia computadorizada e ressonância magnética tanto para diagnóstico quanto para acompanhamento do tratamento^{1,2}. Além disso, esses pacientes realizam procedimentos sob anestesia como punção lombar e administração de terapias guiadas por tomografia. Objetivo: descrever o papel da equipe de enfermagem do Serviço de Radiologia durante a terapia gênica com administração intracisternal em pacientes pediátricos da pesquisa. Método: relato de experiência sobre o papel da equipe de enfermagem do Serviço de Radiologia durante a administração intracisternal de terapia gênica em pacientes do grupo de pesquisa clínica em genética médica realizado no Serviço de Radiologia em janeiro de 2023. Observações: pacientes pediátricos que realizam exames no Serviço de Radiologia comumente precisam ser anestesiados para aquisição de uma imagem de qualidade. Quando o paciente é submetido à punção lombar ou administração de terapias, como a terapia gênica, e necessita ser anestesiada a sala de recuperação da Radiologia é utilizada. A organização da sala é responsabilidade da equipe de enfermagem, todos os materiais e equipamentos necessários como o carro de anestesia, parede de aspiração, caixas de medicamentos são providenciados. Além da organização da sala, a equipe de enfermagem é responsável pela identificação do paciente, verificação de sinais vitais e registros no prontuário online, obtenção de acesso venoso para a administração de medicamentos e coleta de sangue. Na sala de tomografia, a equipe de enfermagem é responsável pelo posicionamento do paciente e registros de sinais vitais. Após o procedimento, o paciente é encaminhado para a sala de recuperação onde permanece acompanhado pela equipe de enfermagem para verificação de sinais vitais até a recuperação anestésica e encaminhamento do mesmo para o leito de internação ou domicílio (pacientes de ambulatório). Considerações: a liderança do enfermeiro mostra-se imprescindível nos procedimentos oriundos de pesquisa clínica, servindo de referência para as equipes multidisciplinares.

1616 - PAPEL DO ENFERMEIRO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Elisiane de Oliveira Machado, Raquel Adjane de Magalhães Machado, Suimara Santos, Adriana Maria Alexandre Henriques, Simone Thais Vizini, Maicon Chassot, Thais Pereira Martins, Djulia Andriele Wachter, Jaqueline Pereira da Costa, Miguel Lucas Silva da Paixão, Telma da Silva Machado, Michelle Santarém, Rejane Silveira de Campos, Juciane Aparecida Furlan Inchauspe, Fábio Silva da Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O profissional enfermeiro é indispensável no serviço de urgência e emergência, tanto em unidade de pronto atendimento ou pronto socorro hospitalares ou no pré- hospitalar. Porém, muitas vezes suas funções são confundidas e o conhecimento delas na graduação é insuficiente. **Objetivo:** Identificar as atribuições do enfermeiro nas unidades de pronto atendimento e pronto socorro hospitalar. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura com artigos foram selecionados na base de dados da Scielo, através das palavras chaves e critérios de inclusão e exclusão para e, após, realizado leitura seletiva com objetivo de obter informações relevantes para responder os objetivos do presente trabalho. Ao iniciar a busca foram encontrados 104 artigos e, após aplicar os critérios de exclusão e leitura dos resumos, permaneceram 7 artigos escritos por profissionais da saúde, em português, publicados entre os anos 2009 até 2019. **Resultados:** Os artigos analisados trazem que, na assistência, o enfermeiro deve realizar classificação de risco, sistematização da assistência de enfermagem, punção arterial, aspiração, cuidados de maior complexidade, curativos complexos e, na parte administrativa, o gerenciamento da equipe, distribuição e dimensionamento do pessoal, participar na aquisição de materiais, organização do fluxo, cumprimento das normas da instituição, atualização dos protocolos e capacitação da equipe de enfermagem, entre outros. **Conclusões:** O papel do enfermeiro na situação de urgência e emergência é bastante complexo, pois ele atua avaliando a assistência prestada, realizando a classificação de risco, supervisionando e capacitando a equipe de saúde. Portanto, foi possível verificar que é necessário melhorar a formação desses profissionais, oferecendo cursos de aperfeiçoamento, estágio em diferentes campos de prática e conhecimento teórico aprofundado para a atuação.

1865 - Desigualdades raciais na Pandemia da COVID-19: revisão integrativa sobre a saúde da população negra

Aline dos Santos Duarte, Maria Henriqueta Luce Kruse, Rodrigo Davila Lauer, Carla Da Silveira Dornelles, Dayane de Aguiar Cicoella, Kelly Ribeiro de Freitas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Estudos evidenciam que a população negra têm piores indicadores de saúde. O racismo institucional se caracteriza por ações racistas que inferiorizam pessoas negras. **Objetivo:** Conhecer através de revisão integrativa de literatura as desigualdades raciais que emergiram na Pandemia da COVID-19 causando impacto na saúde da população negra. **Método:** Revisão integrativa realizada com as seis etapas propostas por literatura especializada. Buscou-se estudos na base de dados SciELO, incluindo artigos publicados entre 2019 e 2023. Os descritores utilizados foram: racismo; saúde; pandemias. **Resultados:** Recuperou-se 79 artigos dos quais 06 foram incluídos no estudo por abordarem o tema proposto. A incidência e mortalidade por COVID-19 diferenciava-se em termos populacionais. Respostas governamentais e indicadores da doença, segundo o quesito raça/cor, demonstraram a manutenção de tramas e enredos históricos que seguem vulnerabilizando e inviabilizando vidas negras. Um estudo analisou boletins epidemiológicos e, apesar da baixa qualidade da informação em saúde referente à morbimortalidade da população negra por Covid-19, os resultados revelaram iniquidades raciais em saúde para essa doença, ratificando o racismo no Brasil. Sabe-se que pessoas negras irão sofrer mais severamente os impactos da pandemia e seus vários desfechos negativos. Outro estudo analisou em que medida a inclusão ou não da variável raça/cor nas análises epidemiológicas da pandemia da COVID-19 manifesta-se como mecanismo de efetivação da necropolítica e como produtor de iniquidades em saúde. Observou-se incipiência de dados relacionados a raça/cor, o que pode invisibilizar quem são os mais atingidos pela pandemia. A negação dos direitos básicos e fundamentais caracteriza a estrutura racista que tem operado a política de enfrentamento da COVID-19 no país. Outro artigo evidenciou que a situação de vulnerabilidade da população negra se repete em múltiplos cenários e que a mortalidade hospitalar por covid-19 retrata um dos modos como o racismo se reproduz na vida e na morte deste grupo. Outro estudo buscou compreender como o racismo ambiental torna-se um processo para definir os grupos prioritários para a manutenção da saúde. **Conclusões:** Diante do exposto, é necessário desenvolver estratégias que contribuam para promover acesso igualitário para os usuários das instituições de saúde.

1030 - ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE INSTRUMENTO PARA CUIDADO DESENVOLVIMENTAL EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diúlia Calegari de Oliveira, Camila Freitas Hausen, Leonardo Bigolin Jantsch, Eliane Tatsch Neves

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Introdução: A adaptação cultural pode ser definida como um processo que examina a língua e questões de adaptação de um instrumento para uso em outro contexto cultural. Para tal, o percurso metodológico deve ser minucioso. **Objetivo:** descrever a experiência como bolsista de Iniciação científica durante a coleta de dados híbrida do projeto intitulado: Adaptação transcultural do instrumento Quantum Caring Practice self-assessment para o português do Brasil. **Método:** trata-se de um relato de experiência acerca da coleta de dados de um projeto de mestrado vinculado ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O projeto é uma pesquisa metodológica e a coleta de dados ocorreu em duas etapas em um Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um hospital de ensino do interior do Rio Grande do Sul. A primeira, foi presencial, mas com auxílio de ferramentas digitais, por meio do Google Forms, acessado através do tablet da pesquisa e/ou do próprio celular do participante, conforme a preferência do mesmo. A segunda etapa ocorreu de forma on-line, fase do reteste, e para isso, foi utilizado o recurso do WhatsApp. O período de coleta de dados foi de 05 de outubro a 28 novembro de 2022. Ao total, foram realizadas 40 entrevistas de forma híbrida. **Resultados:** durante o preenchimento do instrumento, o bolsista ficava a disposição para dúvidas, tal suporte também foi fornecido via WhatsApp para os participantes que optavam por responder posteriormente. Ainda, no primeiro contato, a responsável pela coleta de dados convidava o participante para a segunda etapa da pesquisa e solicitava assim o telefone celular para contato posterior via WhatsApp, uma vez que devido ao limite de prazo entre uma coleta e outra o aplicativo de mensagem facilitou o contato em tempo hábil para o reteste. Após o décimo dia da primeira coleta os participantes eram convidados, via WhatsApp, a responder novamente o mesmo instrumento, com prazo máximo de retorno até o décimo quarto dia, mediante o aceite, um novo link era encaminhado aos participantes. **Conclusões:** Dessa forma, o sucesso das coletas foi atingido, reconhecido o mérito das plataformas digitais que aproximaram os pesquisadores dos participantes, sem atrapalhar a rotina de trabalho e a captação de profissionais qualificados para a pesquisa. Todavia, o digital dificultou a segunda coleta para o reteste, onde muitos profissionais não deram seguimento à pesquisa.

1060 - Conhecimento de mulheres sobre as formas de transmissão das Infecções Sexualmente Transmissíveis

Natália da Silva Gomes, Jarbas da Silva Ziani, Carolina Heleonora Pilger, Letícia Becker Vieira, Lisie Alende Prates

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Introdução: na atualidade, apesar de as formas de transmissão das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) serem amplamente divulgadas e debatidas, ainda prevalecem fragilidades ligadas às práticas de cuidado na prevenção às IST. Por isso, são necessárias ações de saúde no âmbito da área da saúde sobre as formas de transmissão, bem como sobre o diagnóstico precoce e o tratamento das IST, visando a promoção da saúde e a prevenção de agravos. **Objetivo:** identificar o conhecimento de mulheres sobre as formas de transmissão das IST. **Método:** pesquisa qualitativa, de campo, descritiva e exploratória, realizada em um Centro de Referência para Saúde da Mulher de um município da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, entre os meses de novembro e dezembro de 2020. Participaram do estudo 11 mulheres. Definiu-se como critérios de inclusão, mulheres com idade mínima de 12 anos, em idade reprodutiva. Realizou-se entrevista semiestruturada e a técnica de Criatividade e Sensibilidade Corpo-Saber denominada Almanaque. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, registrado com o número de parecer 4.390.633 e CAAE 39479720.0.0000.5323. **Resultados:** as participantes tinham entre 21 a 43 anos. A maioria era solteira e possuía ensino fundamental completo. Das 11 participantes, seis viviam com alguma IST ou foram diagnosticadas em algum momento da vida. Dentre as formas de transmissão, as participantes evidenciaram o uso de seringas, agulhas, utensílios para a realização de tatuagens, alicates e lâminas de barbear. Também relataram a contaminação por meio de relação sexual desprotegida. Duas mulheres ressaltaram a amamentação como forma de transmissão do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Em contrapartida, a maioria das participantes demonstraram lacunas no conhecimento sobre as vias de transmissão, destacando o beijo, abraço, suor, uso de banheiros e roupas íntimas compartilhadas como formas de contágio das IST. **Conclusões:** de maneira geral, as mulheres demonstraram conhecimento sobre as formas de transmissão das IST. Porém, também sinalizaram mitos populares sobre vias de contaminação. Esses achados evidenciam a necessidade da realização de estratégias de educação em saúde para a população, visando a promoção à saúde e prevenção de agravos, estimulando o autocuidado e a diminuição da transmissão das IST.

1282 - COMPREENSÃO DA EQUIPE DE SAÚDE SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA APÓS O TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

Patricia Garcia Guilardi, Adriana Ferreira da Silva, Deyse Borges, Alexsandra Relem Pereira, Ulysses Luis Carvalho Kosmaliski, Luise Kosmaliski

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A principal dificuldade de iniciar Cuidados Paliativos (CP) após o Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas Alogênico (TCTHA) em pediatria são as características da terapêutica complexa. Assim, a equipe depara-se com o conflito entre manter o tratamento curativo, o qual pode estar associado a maior sofrimento ou preparar a família para a perda do seu filho. **Objetivo:** Compreender a experiência dos profissionais de saúde sobre cuidados paliativos na infância e adolescência após o TCTHA. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa inspirada na Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) realizada em uma Unidade de Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas em hospital geral do Sul do Brasil. Participaram 15 profissionais da equipe interdisciplinar selecionados de modo intencional. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CAAE: 94117318.7.0000.5347). As informações foram coletadas nos meses de maio e junho/2019 por meio de entrevistas semiestruturadas. A análise foi composta pelas etapas: apreensão, síntese, teorização e transferência e as informações foram analisadas à luz do Modelo da Bioética Complexa. **Resultados:** A morte em pediatria não é vivida como um processo natural e isso influencia o modo como as pessoas percebem o tratamento. O CP é percebido como escolha terapêutica quando as medidas curativas são insuficientes, e apresentam resistência em estabelecer esses cuidados precocemente. Entre os fatores que dificultam a abordagem desse tema estão a relutância em definir clinicamente a impossibilidade de recuperação; o entendimento da morte como fracasso; a necessidade de seguir com a terapêutica por pressão da família; as divergências sobre a melhor proposta terapêutica; e o vínculo criado. **Conclusões:** As crianças e adolescentes são suscetíveis às decisões dos adultos principalmente nos tratamentos de suporte à vida. Muitas vezes, a equipe e a família buscam manter a criança biologicamente viva e têm dificuldades de estabelecer CP. Diante desse cenário, a bioética compreende que muitas vezes as circunstâncias não podem ser alteradas e que cabe à equipe, sem perder de vista os direitos da criança/adolescente e o seu melhor interesse, garantir um cuidado digno até sua finitude. Este estudo veio para desvelar a necessidade de ampliar as discussões sobre os cuidados paliativos nesse contexto a fim de que os profissionais possam ressignificar o seu papel diante desse cuidado desafiador.

1583 - PROCESSOS DECISÓRIOS NO TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS ALOGÊNICO PEDIÁTRICO: A VOZ DA CRIANÇA.

Adriana Ferreira da Silva, Patricia Garcia Guilardi, Deyse Borges, Luise Kosmaliski, Alexandra Relem Pereira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O processo decisório em pediatria é complexo. Perante o código civil brasileiro as crianças não podem decidir sobre as questões referentes à sua saúde, cabendo aos pais, no exercício do poder familiar, decidirem. Nesta perspectiva, a realização de um Transplante Células-Tronco Hematopoiéticas Alogênico (TCTHA) pode ser um desafio à equipe interdisciplinar quando a criança mostra-se contrária a sua realização. **Objetivo:** Compreender a experiência dos profissionais da equipe interdisciplinar sobre a participação da criança no processo decisório do TCTHA. **Método:** Pesquisa qualitativa inspirada na Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) realizada em uma Unidade de TCTHA em hospital do Sul do Brasil. Participaram 15 profissionais da equipe interdisciplinar selecionados de modo intencional. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CAAE: 94117318.7.0000.5347). As informações foram coletadas em maio e junho de 2019 por meio de entrevistas semiestruturadas. A análise seguiu as etapas propostas pela PCA: apreensão, síntese, teorização e transferência e foram analisadas à luz do Modelo da Bioética Complexa. **Resultado:** O TCTHA é indicado quando a chance de sobrevida se sobrepõe a outras terapias. É comum a criança mostrar-se contrária a sua realização porque já viveu experiências de sofrimento anteriores. Os participantes revelaram que cada caso é discutido e planejado considerando as singularidades da criança, é um processo de construção coletiva no qual os diferentes aspectos envolvidos no viver são considerados. A equipe acredita que fazer o TCTHA é defender o melhor interesse da criança, pois é a única terapêutica capaz de salvar-lhe a vida e, imbuídos pela bioética complexa, compreendem a necessidade de avaliar os fatos e as circunstâncias de cada caso, a fim de buscar alternativas cotejadas diante dos possíveis desfechos. **Conclusão:** Os profissionais revelam que a escuta ativa e qualificada da criança deve guiar todo o processo terapêutico, além de suas necessidades psicológicas e sociais, ressignificando o cuidado no TCTHA que, à primeira vista, parece ser tecnológico e específico, mas que mostra-se permeado de sensibilidade e respeito. Este estudo contribuiu para qualificar a discussão sobre o cuidar no TCTHA, com destaque para os profissionais de Enfermagem, uma vez que, ao exercitarem a escuta ativa e qualificada, tornam-se agentes morais, advogando pelo direito da criança.

1706 - Atuação do enfermeiro na desospitalização da criança dependente de tecnologia em saúde

Suélen Heningues Leiman, Helena Becker Issi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As crianças dependentes de tecnologia em saúde são consideradas crianças com necessidades especiais em saúde (CRIANES). São crianças que demandam cuidados relacionados com suporte tecnológico para a manutenção da vida, como uso de dispositivos tecnológicos em saúde. O enfermeiro atua como educador no preparo do cuidador familiar para a desospitalização mediante capacitações e preparo para a alta hospitalar de forma segura, gradual e continuada. Por se tratar de uma realidade cada vez mais acentuada na pediatria, surgiu a necessidade de conhecer como o enfermeiro atua no processo de desospitalização da criança dependente de tecnologia em saúde? **Objetivos:** conhecer a atuação do enfermeiro no processo de desospitalização da CRIANES, analisar e descrever as estratégias utilizadas pelos enfermeiros no processo de desospitalização e transição do cuidado. **Método:** Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, realizada em unidades pediátricas de um hospital universitário de grande porte do Sul do Brasil, apreciada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital com número 3.347.461 e CAAE 12050918.30000.5327. Seguiu os critérios consolidados para uma pesquisa qualitativa (COREQ). Foram incluídos 13 enfermeiros que atuavam em capacitações à família inseridos no Programa de Apoio à Família (PAF) da instituição que integravam as unidades de internação pediátrica, ambulatório e enfermeiros que realizam a continuidade do cuidado na atenção básica, utilizando a técnica de snowball (bola de neve) para compor a amostragem. Foram excluídos os enfermeiros que não atuavam diretamente com essas capacitações. As entrevistas foram individuais, semiestruturadas, gravadas e transcritas pela pesquisadora, no período de agosto a outubro de 2020, submetidas à análise temática de conteúdo (Minayo). **Resultados:** Emergiram como temáticas os cuidados na desospitalização de CRIANES, a importância de capacitar a família para o cuidado, processo de transição do cuidado e prevenção de reinternações. **Conclusões:** Os enfermeiros atuam no processo de desospitalização de CRIANES mediante o planejamento do cuidado. Realizam capacitações dos familiares, criam vínculo profissional com o familiar, implementam a transição do cuidado através das consultas de enfermagem ambulatorial e apontaram a necessidade de se estabelecer o contato entre os profissionais da atenção terciária com os profissionais da atenção básica para dar continuação do cuidado seguro após a alta hospitalar.

1720 - Uso de tecnologias de informação na assistência e manejo de lesões por pressão em pacientes pediátricos

Gabriely Westphal Ramos, Pâmela de Oliveira Rodrigues, Marcia Koja Breigeiron

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Lesão por pressão (LP) é o termo utilizado para descrever um dano que se localiza na pele e/ou tecidos moles, provocada tanto por fatores externos, quanto por fatores intrínsecos. A tecnologia da informação se apresenta, nos últimos anos, como uma aliada do cuidado. Cada vez mais as instituições têm investido na informatização dos processos, visando alcançar uma assistência mais segura e uma comunicação efetiva dentro das equipes multidisciplinares. **Objetivos:** descrever o papel de ferramentas tecnológicas no apoio ao manejo de lesões por pressão em pacientes pediátricos. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo e exploratório, realizado em um hospital do Sul do Brasil. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista com perguntas abertas com 8 enfermeiras assistenciais de unidades de internação pediátrica. As entrevistas foram realizadas no período de julho a agosto de 2022, com uso da plataforma Google Meet. Os dados foram analisados por análise de conteúdo de Minayo, conforme saturação. O estudo respeita os preceitos éticos em pesquisa e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, sob o CAEE 50053721.4.0000.5327. **Resultados:** identificou-se na fala das enfermeiras a utilização de tecnologias como uma ferramenta de auxílio para avaliação e manejo assistencial de lesões por pressão, tendo destaque a ferramenta de comunicação WhatsApp. Essa rede foi utilizada para suprir a demanda por comunicação rápida dentro da equipe multiprofissional, por meio do envio de imagens autorizadas pelos responsáveis legais dos pacientes. Ainda, foram utilizados recursos audiovisuais como estratégia de incentivo da educação continuada de profissionais, possibilitando a realização e compartilhamento de vídeos de diferentes técnicas de curativos e informações científicas atualizadas. **Conclusões:** o uso de tecnologias na assistência à saúde possui um papel facilitador na comunicação dentro da equipe multiprofissional, possibilitando uma assistência interdisciplinar e democratizando o acesso à informação. Todavia, identifica-se a demanda pelo desenvolvimento de um aplicativo que regulamente a troca de informações assistenciais pelos profissionais conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), visando o controle de qualidade das informações disseminadas e o respeito aos preceitos éticos da atenção à saúde.

1765 - CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS ASSISTIDOS EM AMBIENTE HOSPITALAR

Thainá Melo da Silva, Marcia Koja Breigeiron, Gabriely Westphal Ramos, Bruna Menezes Mincov

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A transfusão de hemocomponentes é um recurso terapêutico com eficácia comprovada, mas que pode acarretar riscos para o paciente, com ocorrência de reações transfusionais com intensidade leve à intensa, podendo resultar em óbito. **Objetivo:** Analisar as características demográficas e clínicas de crianças e adolescentes com reações transfusionais imediatas, assistidos em ambiente hospitalar. **Método:** Estudo transversal, retrospectivo, realizado em hospital do sul do Brasil. Amostra constituída de prontuários de crianças e adolescentes com histórico de reação transfusional, independente da patologia de base, internados em unidade clínica-cirúrgica e oncológica no período de fevereiro/2020 a dezembro/2021. Dados analisados por estatística descritiva e inferencial. Projeto aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa sob o CAAE 23132819.3.0000.5327. **Resultados:** Pacientes (n=72) com idade de 9,5 (DP=7,2) anos, prevalência para sexo masculino (54; 75,0%); cor branca (65; 90,3%) e doença oncológica como diagnóstico principal de internação (58; 80,6%) participaram do estudo. Dos pacientes com histórico de internações prévias (60; 83,3%), 44 (73,33%) apresentavam registro de reação transfusional anterior, e, destes, 29 (65,9%) recebiam pré-medicação quando procedimento transfusional. Na internação atual, infusão de concentrado de plaquetas (40; 55,6%) esteve relacionada à reação transfusional do tipo alérgica (43; 59,7%) e de gravidade leve ($p=0,000$) como rash cutâneo e queixa de prurido intenso. Concentrado de hemácias (27; 37,5%) e plasma fresco congelado (5; 6,9%) não apresentaram diferença significativa para reações transfusionais mais prevalentes como tipo alérgica e febril não hemolítica ($p=0,056$). Pacientes entre 13 a 18 anos incompletos foram mais propensos à reação alérgica quando comparados a pacientes de 0 a 12 anos incompletos ($p=0,031$), mas sem diferença significativa quanto à gravidade dos episódios ($p=0,778$). **Conclusão:** O conhecimento precoce das características demográficas e clínicas dos pacientes submetidos a procedimento transfusional é fundamental para embasar uma monitorização precoce e um acompanhamento adequado das possíveis reações transfusionais imediatas. A atuação do enfermeiro vai desde o conhecimento da doença de base e do histórico de alergias do paciente, à prática transfusional, devendo perpassar por ação educativa ao paciente sobre as possíveis reações transfusionais imediatas, para a qualificação do cuidado individualizado.

2252 - ATENÇÃO AO NEONATO/FAMÍLIA PORTADOR DE DISTÚRBIO DA DIFERENCIAÇÃO SEXUAL: experiência do Chá Revelação

Priscila Guterres de Oliveira, Elenice Lorenzi Carniel, Giordana de Cássia Pinheiro da Motta, Denise Schauben Schuck, Clarice Beatriz Giacomini, Guilherme Guaragna-Filho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: o sexo de um indivíduo é habitualmente definido pelo aspecto das características externas genitais. Dentre várias situações que podem configurar uma emergência no neonato, as indiferenciações genitais podem colocar a vida em risco a longo prazo. Para a família do neonato, não ter um sexo definido é angustiante e exigirá o suporte e cuidados necessários para que uma adequada adaptação seja viabilizada. **OBJETIVOS:** descrever a ação realizada pela equipe multiprofissional no momento da designação sexual de neonatos internados para investigação de distúrbios da diferenciação sexual (DDS) na neonatologia de um hospital universitário no sul do Brasil. **METODOLOGIA:** relato da ação Chá Revelação, que utiliza a confecção de uma caixa surpresa contendo um sapatinho azul ou rosa conforme a designação sexual que é fornecida pela equipe do PADS e da neonatologia, buscando um ambiente de acolhimento. **OBSERVAÇÕES:** realizadas conversas entre as equipes da neonatologia e do PADS, sendo o Chá Revelação incluído em um Projeto de Extensão Universitária que visa ações de humanização aos neonatos e suas famílias. O projeto objetiva estimular o cuidado centrado na família e auxiliar na adaptação familiar diante da hospitalização do neonato. Trata-se de distúrbios com baixa prevalência, mas de suma importância, visto que o hospital é referência no atendimento a neonatos com DDS. Realizados 4 momentos Chá Revelação até o momento no ano de 2023. A média de internação é de 15 a 20 dias, sendo a ação realizada em dias que antecedem a alta hospitalar. O PADS solicita à equipe da neonatologia a organização para que possam, de forma multidisciplinar, conversar com a família, as enfermeiras, do PADS e assistencial, combinam o encontro para que as informações referentes ao diagnóstico sejam fornecidas. Questões conflituosas são consideradas para a realização ou não da ação, por exemplo, a não aceitação do sexo que será designado, entre outros que possam ser observados com apoio da psicologia. No momento da designação sexual, a equipe multidisciplinar fornece a caixa surpresa confeccionada por voluntários multiprofissionais do projeto de extensão. **CONSIDERAÇÕES:** a investigação etiológica até a definição do sexo gera muitas expectativas na família. Observamos que o Chá Revelação contribui para a redução do estresse, buscando também minimizar as dificuldades da internação e favorecer o estreitamento de laços afetivos da família para com o neonato.

2337 - AÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM PROL DA SEGURANÇA DO PACIENTE NEONATAL: Revisão Integrativa

Priscila Guterres de Oliveira, Larissa Klein Nunes, Helga Geremias Gouveia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: a segurança do paciente refere-se à redução dos riscos de danos desnecessários associados à assistência em saúde assim como trata-se de prevenção de erros na atenção à saúde e a redução das repercussões na vida e saúde dos pacientes. No recém-nascido (RN) qualquer dano decorrente da assistência prestada pode afetar, de forma reversível ou irreversível, o desenvolvimento cerebral, apesar de sua plasticidade; e pode prejudicar a qualidade de vida destes pacientes de forma definitiva. **Objetivo:** identificar ações adotadas pela equipe de enfermagem em prol da segurança do paciente neonatal. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura com busca na Biblioteca Virtual em Saúde em artigos entre os anos de 2017 a 2022, na língua portuguesa. Utilizou-se a questão norteadora: Quais as ações da equipe de enfermagem em prol da segurança do paciente neonatal?. Utilizou-se as seguintes palavras-chave: Cuidados de enfermagem; segurança do paciente; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Resultados:** observou-se a implementação de práticas de segurança do paciente utilizando-se estratégias para a redução de danos desnecessários associados ao cuidado em saúde, através de ações de prevenção e mitigação de incidentes envolvendo RN. Estratégias como: identificação do paciente logo após o nascimento até a alta hospitalar; conscientização do risco de queda; higienização das mãos como pilar de prevenção de infecção; prevenção dos erros de medicação e prevenção de falhas na comunicação dos profissionais de forma multidisciplinar. **Conclusão:** cabe às instituições de saúde implementar práticas de segurança do paciente através da identificação de situações de risco objetivando a redução de danos desnecessários associados ao cuidado através de ações educativas e de prevenção de incidentes envolvendo o RN. Por fim, tais medidas estratégicas contribuem de forma significativa para reforçar a cultura de segurança do paciente neonatal.

1043 - A ESCUTA COMO FORMA DE CUIDADO EM PACIENTES ADULTOS EM PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

Karine Edimara Cervinski, Thatiane Ribeiro Damasceno, Simone Nauderer, Vanderlei Ferreira Alves

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A intervenção cirúrgica é um momento de muita fragilidade e medo para muitos pacientes devido a complexidade do procedimento e também por questões relacionadas ao tipo de anestesia. Muitos pacientes ao acordarem do procedimento cirúrgico podem vir a apresentar agitação e ansiedade devido aos efeitos anestésicos e também por questões de ordem subjetiva. Com isso, o papel da enfermagem se torna muito importante no acolhimento de cada paciente, pois busca trazer a atenção e o conforto necessários para um momento tão delicado de sua vida. **Objetivo:** Relatar a experiência dos profissionais de enfermagem de uma Unidade de Recuperação Pós-Anestésica no acolhimento de pacientes de pós-operatório imediato através de escuta acolhedora. **Metodologia empregada:** Relata-se a experiência de profissionais da enfermagem na prática de escuta acolhedora em pacientes de pós-operatório imediato com diferentes demandas. **Observações:** Na Unidade de Recuperação Pós-Anestésica são recebidos pacientes provenientes do Centro Cirúrgico que necessitam ficar em observação e monitoramento por algumas horas devido procedimento invasivo sob efeito anestésico. Entretanto, muitos dos pacientes chegam ao setor já acordados e com suas funções cognitivas estabelecidas apresentando em muitos momentos ansiedade em relação ao procedimento, preocupação com os familiares que aguardam na sala de espera e questões de ordem subjetiva. Com isso, destaca-se o papel da enfermagem na unidade de Recuperação pós-anestésica em acolher as demandas de cada paciente de forma cuidadosa, respeitando em cada um a sua individualidade, trazendo a este momento uma escuta acolhedora em que são ouvidas suas angústias em relação a cirurgia, respondidas dúvidas relacionadas ao ambiente que se encontra, explicando que já foram passadas informações aos seus familiares, trazendo ao paciente um momento de acolhimento, alinhando a saúde física as demandas relacionadas a saúde psíquica, proporcionando conforto a este momento e auxiliando em sua recuperação. **Considerações:** Entende-se que a equipe de enfermagem no pós-operatório imediato tem o papel fundamental no tratamento da dor, a partir do uso de medicamentos. Entretanto, ao acolher de forma humanizada questões relacionadas à saúde mental dos pacientes, com a aplicação de escuta ativa, entende-se que pode vir a auxiliar na recuperação dos pacientes pois ao acolher estas demandas, o paciente sente-se mais relaxado para descansar e aguardar o momento da alta.

1099 - IRRIGAÇÃO TRANSANAL

Rosaura Soares Paczek, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Elaine Maria Alexandre, Adriana Maria Alexandre Henriques, Leticia Toss, Jessica Martins da Luz, Karla Durante, Isabel Kerber da Costa, Rafaela Linck Davi, Giovana Agliardi, Gabrielli de Oliveira Lima

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A incontinência fecal apresenta impacto negativo na qualidade de vida do paciente, tanto na saúde sexual, social quanto psicológica¹. Com o propósito de controlar as evacuações é realizada a irrigação transanal, onde se infunde água potável através do ânus, o que vai auxiliar o paciente na programação de sua evacuação, mantendo o intestino limpo por um período mais longo². O processo da irrigação consiste em três etapas: infusão de água, drenagem e drenagem residual, sendo necessário equipamento adequado que consiste em bolsa com marcação de volume e temperatura, extensor, controlador de velocidade de infusão, cone flexível, lubrificante, suporte para a bolsa, e luva de procedimento, é necessário o controle do tempo de infusão da água, no máximo 10 minutos³. **Objetivo:** Relatar o caso sobre a irrigação transanal realizada em paciente com incontinência fecal pós cirurgia de reconstrução do trânsito intestinal. **Método:** Estudo tipo relato de experiência, realizado em maio de 2023, num serviço especializado de Estomaterapia no sul do Brasil, parecer CEP 3.530.685. **Resultados:** Paciente com 47 anos, sexo masculino, com câncer colorretal, cirurgia para ressecção do tumor, com confecção de colostomia em 2016, realizada reconstrução do trânsito intestinal em 2019, ocorrendo incontinência fecal não responsiva a tratamento fisioterápico, sendo então indicado pela equipe médica realizar irrigação transanal. Na primeira consulta de enfermagem o paciente foi mostrado o equipamento e como é realizado o procedimento. Na consulta subsequente foi realizada a técnica e sanadas as dúvidas do paciente, foi montado o equipamento, o paciente foi acomodado sentado no vaso sanitário, foi lubrificado o cone e o paciente foi orientado a colocar o cone no canal anal, sendo então iniciada a infusão, ao término foi retirado o cone e iniciou a saída de fezes por aproximadamente 30 minutos para o esvaziamento dos cólons. Foram reforçadas as orientações e combinado de realizar teleconsultas a cada dois dias, pois o paciente estava inseguro e com algumas dúvidas, assim como orientado sobre o uso do plug anal. Paciente utilizando o plug anal e com controle alimentar, sentindo-se mais seguro. **Conclusão:** A irrigação transanal é um procedimento seguro, tranquilo, de fácil aplicabilidade e que traz benefícios para o paciente com incontinência fecal, melhorando sua qualidade de vida, pois consegue programar o esvaziamento intestinal.

1141 - Perfil sociodemográfico e clínico de cuidadores familiares de idosos após acidente vascular cerebral: resultados parciais

Natália Kauani de Souza, Gabriel Heinzmann Diniz, Débora Francisco do Canto, Francine Melo da Costa, Anne Caroline Alderete Alves, Lisiane M G Paskulin

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de incapacidade na população idosa. Aqueles que sobrevivem ao AVC, normalmente, necessitam de ajuda com o autocuidado após a alta hospitalar e, no Brasil, este cuidado costuma ser ofertado pela própria família. Visando a transição segura do cuidado do hospital para o domicílio está sendo desenvolvido um estudo pragmático randomizado que oferta intervenção educativa com tecnologia digital aos cuidadores e pretende desenvolver habilidades de cuidado para cuidar de idosos dependentes que sofreram AVC. O presente estudo é aninhado à investigação maior e versa sobre o perfil dos cuidadores. **Objetivo:** descrever as características sociodemográficas e clínicas dos cuidadores familiares de idosos que sofreram AVC. **Métodos:** estudo descritivo transversal com cuidadores familiares de idosos internados por AVC no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os dados estão sendo coletados através de entrevistas com aplicação de questionário contendo informações sociodemográficas e clínicas dos cuidadores. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CAAE: 59589922.0.0000.5327. **Resultados:** dos 42 cuidadores incluídos até o momento no estudo, 73,8% são do sexo feminino, com média de idade de $51,5 \pm 11,8$ anos. Quanto à relação dos cuidadores com os idosos, 59,5% são filhos. Referente a características socioeconômicas, 52,4% têm ensino médio completo, 57,1% são empregados com carteira assinada e 28,9% têm renda familiar de até 2 salários mínimos. Quanto às condições de saúde, 43,9% relataram não possuir nenhuma morbidade, enquanto 29,3% mencionaram Hipertensão Arterial Sistêmica. Os participantes referiram cuidar do familiar idoso em média há 24 meses e 61,9% não dispõem de ajuda de outra pessoa para prestar o cuidado. **Conclusão:** os dados parciais corroboram com a literatura indicando que a maior parte dos cuidadores são filhas, de meia idade, que não possuem apoio de terceiros para realizar o cuidado e incorporaram as atividades com o idoso ao trabalho formal. Conhecer os cuidadores familiares de idosos após AVC é indispensável para o planejamento de assistência à saúde.

1241 - PROMOÇÃO DE SAÚDE NA TERCEIRA IDADE A PARTIR DE GRUPO DE IDOSOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Silvia Cristina Garcia Carvalho, Cristiane Silvino de Barros, Ana Clara Balsan

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Durante a pandemia de Covid-19, medidas de isolamento foram implementadas para conter a proliferação do vírus, especialmente entre a população de risco. Os idosos, parte deste grupo, foram muito afetados por esse distanciamento: os que viviam sozinhos ou institucionalizados ficaram sem ver seus familiares e amigos, sem poder conversar, rir e interagir propriamente com eles. As desigualdades sociais agravaram ainda mais o isolamento, somando dificuldades financeiras, estruturais e físicas à solidão. Incompreendidos por uma geração altamente digital, os que não dominaram as redes sociais sofreram ao ter que se contentar com o contato distante por vídeo-chamadas ocasionais e mensagens curtas pelo celular. A falta de acolhimento, escuta e apoio acabou por se tornar um importante agravante no bem-estar e saúde mental dos idosos durante este período. Mesmo com a gradual retomada das atividades presenciais ao longo de 2022, muitos idosos continuaram desassistidos quanto às suas necessidades sociais. Pensando na importância da convivência, diálogo e espaço de escuta para essa população, a estratégia de um Grupo de Idosos foi aplicada na Unidade Básica de Saúde (UBS). **Objetivos:** Descrever os impactos positivos do Grupo de Idosos na saúde desta população. **Metodologias empregadas:** Articularam-se profissionais da equipe multidisciplinar de saúde, com destaque para a equipe de enfermagem, na organização do grupo. Usuários da UBS com mais de 60 anos foram convidados a participar, reunindo-se toda semana na sala de convivência da unidade. A cada encontro, um tema é abordado, escolhido pelos participantes. Atividades envolvendo música e artesanato também são realizadas, bem como momentos de descontração e comemoração, como passeios e chás. Aferição de pressão e orientações sobre acompanhamentos clínicos também compõem parte da proposta. **Observações/modificações da prática:** Os idosos demonstraram-se satisfeitos com as atividades realizadas no grupo, tornando-se mais participativos a cada semana. Ademais, vinculam-se melhor com a equipe e tem a oportunidade de se comunicar mais efetivamente, compreendendo melhor seu quadro clínico e tratamentos propostos. **Considerações/Aplicações da experiência:** Oportunizar um espaço para troca e convivência, tanto entre os idosos quanto entre estes e a equipe de saúde, se traduz em melhores condições para prevenção e promoção da saúde destes pacientes, uma vez que há tempo para acolher e escutar apropriadamente suas demandas.

1286 - PERFORMANCE DIAGNÓSTICA DO NATIONAL EARLY WARNING SCORE 2 VERSÃO BRASILEIRA EM CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE SEPSE: UMA COORTE PROSPECTIVA

Aldren Silva de Sousa, Giovanna da Rosa Soares, Raphaela de Matos Borges, Fernanda Wichrowski Barreto, Paula Steger, Juliana Neves Giordani, Cristiano Rossa da Rocha, Jaqueline Pereira da Costa, Maialu Ramos Pinto Martino, Telma da Silva Machado, Djulia Andriele Wachter, Michelle Santarém, Rita Catalina Aquino Caregnato

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O National Early Warning Score 2 versão brasileira (NEWS2-B) é um instrumento que avalia a deterioração clínica do paciente. O NEWS2, criado em 2012 e modificado em 2017, recebeu tradução para o português em 2018. Atualmente, é pouco utilizado nos serviços de emergência brasileiros. **Objetivos:** Avaliar a performance diagnóstica, da classificação de risco e de transferência definitiva do paciente do NEWS2-B para casos confirmados ou suspeitos de sepse, em comparação aos instrumentos quick Sequential Organ Failure Assessment (qSOFA) e Modified Early Warning Score (MEWS). **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo, analítico-descritivo. O campo de estudo foi um serviço de emergência (SE) adulto de um hospital universitário em Porto Alegre, Rio Grande do Sul/Brasil. Amostra constituída por 295 pacientes com suspeita ou diagnóstico confirmado de sepse. Excluídos pacientes com menos de 18 anos e internados por cirurgias, condições ginecológicas e urgências obstétricas. Coleta dos dados realizada em dois momentos: na Classificação de Risco no SE e na transferência do paciente do SE. Avaliou-se o desfecho primário a deterioração clínica e secundário, a mortalidade intra-hospitalar e internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Esta pesquisa é parte de um estudo multicêntrico, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição em questão (Parecer nº 4.131.571). **Resultados:** O escore NEWS2-B apresentou a melhor performance diagnóstica em comparação ao MEWS e ao qSOFA, em ambos os momentos; e melhor acurácia na avaliação da deterioração clínica, seguido do MEWS. O NEWS2-B e o MEWS apresentaram acurácia diagnóstica no momento de transferência do paciente no SE para mortalidade intra-hospitalar e internação em UTI, o que não foi observado no qSOFA. Avaliou-se duas variáveis relacionadas à predição de mortalidade no intra-hospitalar, estando tanto o NEWS2-B quanto o MEWS associados à transferência do paciente do SE (2º momento da coleta) e somente o NEWS2-B na internação em UTI (também no 2º momento da coleta). **Conclusões:** Evidenciou-se que o NEWS2-B apresentou melhor performance diagnóstica em comparação ao MEWS e ao qSOFA, podendo ser considerado um preditor adequado para avaliação da deterioração clínica e dos desfechos de óbito e internação em UTI.

1599 - PREVENÇÃO DE INFECÇÕES PRIMÁRIAS DA CORRENTE SANGUÍNEA RELACIONADA A CATETER VENOSO CENTRAL: AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE CATETERES VASCULARES EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Aline Valli de Leão, Miguel Lucas Silva da Paixão, Ruy de Almeida Barcellos, Karina de Oliveira Azzolin, Arianne dos Santos Gomes, Patrícia Seibel Bonatto, Raquel Adjane de Magalhães Machado, Adriana Valeria Hoffmeister Daltrozo adaltrozo, Gabriel Fernandes Gonçalves, Camila Maiato Nunes,, Joseane Mosmann Kirsch, Claudir Lopes da Silva, Miriane Melo Silveira Moretti

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: As infecções primárias da corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central (IPCS) acarretam grandes riscos aos pacientes, trazendo consequências sistêmicas graves até mesmo uma sepse, prolongando o tempo de internação, aumentando as taxas de mortalidade e os custos hospitalares. **Objetivo:** Descrever as ações de um time de cateter do centro de terapia intensiva (CTI) adulto referente às medidas de prevenção IPCS e índices IPCS do CTI. **Métodos:** Relato de experiência da equipe de enfermagem do CTI adulto de um hospital do Sul do Brasil. A implantação e implementação de um time de cateter no CTI que integrasse ao Programa de acesso vascular da instituição foi uma estratégia para redução das IPCS. São realizadas avaliações e monitoramento 1 vez por semana de todos os cateteres centrais dos pacientes internados no CTI, revisando data da inserção, tipo de cateter, localização, o que está infundindo em cada via do cateter, aspecto do sítio de inserção, tipo de curativo, aspecto e validade do mesmo, fixação do cateter, conjunto de infusão (equipo, cânulas, extensores se estão na validade) e necessidade de manter o cateter, sempre que é identificado uma anormalidade é sinalizado para o enfermeiro responsável e equipe médica, bem como realizado orientação educativa sobre os bundle de prevenção de IPCS para toda a equipe multidisciplinar. **Observações ou modificações de prática:** Esta ação visou identificar medidas relacionadas à prevenção de IPCS, realizar intervenções e repensar medidas para reduzir a infecção. O índice de IPCS durante o período de 2019 a 2022, tendo como meta um índice de até 2,0 Infecções/1000 Cateter-dia. Em 2019 o índice de IPCS foi de 1,32, aumentando para 2,21%, 2,22 e 3,56 nos anos de 2020, 2021 e 2022 respectivamente. Esses dados demonstram a necessidade de implementação e adesão da equipe multidisciplinar às medidas de prevenção de IPCS. Com o início das ações do time de cateter no CTI em setembro de 2022 os índices começaram a diminuir e permanecem em queda nesses 4 primeiros meses do ano de 2023. Demonstrando uma maior adesão de toda a equipe ao bundle de prevenção. **Considerações da aplicação na instituição:** Práticas preventivas e capacitação contínua da equipe multidisciplinar são aliados na busca pela redução da incidência de IPCS e dos consequentes riscos que esta representa ao paciente, o aumento no tempo de internação, gastos hospitalares e nas taxas de mortalidade.

1635 - DESFIBRILADOR COM PLACAS ADESIVA E DISPOSITIVO DE FEEDBACK DE COMPRESSÃO TORÁCICA NO ATENDIMENTO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE

Raquel Adjane de Magalhães Machado, Aline Valli de Leão, Patrícia Seibel Bonatto, Joseane Mosmann Kirsch, Miriane Melo Silveira Moretti, Claudir Lopes da Silva, Monique Benin Ponzi, Fernanda Balestrin Pastro Harkovtzeff, Tais Hochegger

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O desfibrilador é um aparelho sofisticado, que permite aplicar choque elétrico com o objetivo de reverter ritmos cardíacos, essencial para a prática do atendimento de parada cardiorrespiratória (PCR), evento que ocorre com frequência no Centro de terapia intensiva (CTI) e eventualmente demais unidades intra-hospitalar. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe de enfermeiros da CTI sobre o uso do desfibrilador com dispositivo de feedback com placas adesivas no atendimento intra-hospitalar. **Metodologia:** Relato de experiência da equipe de enfermeiro da CTI que utilizou o desfibrilador com dispositivo de feedback com placa adesiva no atendimento de RCP intra- hospitalar de um hospital de referência no Sul do Brasil. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** Foi implementado o novo modelo de desfibrilador em Novembro de 2022 pela equipe de RCP do Serviço de Multidisciplinar deste Hospital. Disponibilizado para atendimento intra-hospitalar um novo Desfibrilador externo semiautomático Efficia DFM100 esse equipamento tem pás adesivas para monitoramento e desfibrilação além de um dispositivo feedback que avalia a eficiências das compressões torácicas. ,A equipe de enfermagem e médica receberam capacitações do fornecedor do produto. Foi um início inovador por exigir um maior detalhamento na aplicação das placas adesivas, porém adentrou no cotidiano do profissional enfermeiro da CTI. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** O novo desfibrilador proporcionou rapidez na monitorização e verificação do ritmo cardíaco. Agilidade e precisão para leitura do ritmo chocável ou não chocável por diminuir artefatos e maior adesão no tórax do paciente. O dispositivo de feedback foi uma inovação por ter a certeza da eficiência das compressões torácicas, ritmo e profundidade. No encaminhamento do paciente para CTI, após PCR a monitorização das pás adesiva favorece, pois caso o paciente apresente um ritmo chocável a desfibrilação é imediata, sem necessitar do uso de gel nas pás rígidas como anteriormente que inclusive atrapalhava a volta das compressões por precisar de higienizar o tórax.

1646 - A RELAÇÃO ENTRE A TELEMETRIA CARDÍACA E A SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO DE LITERATURA

Aline dos Santos Duarte, Bibiana Fernandes Trevisan, Cristina Pedrini da Assunção, Enaura Helena Brandão Chaves, Fernanda Guarilha Boni, João Lucas Campos de Oliveira, Patricia Cristina Cardoso, Tábata de Cavatá Souza, Aline Maria de Mello

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A adoção de telemetria cardíaca (TC) desempenha um papel importante durante a hospitalização para monitorização da frequência e ritmo cardíaco, diagnóstico de arritmias e isquemia miocárdica contribuindo para a segurança do paciente. **Objetivo:** Revisar na literatura científica a relação entre a TC e a segurança do paciente. **Método:** Realizou-se o levantamento de estudos na base de dados PUBMED com o recorte temporal de 2011 a 2022. Foi empregado o seguinte esquema de busca: telemetry AND patient safety OR nursing care. Como critérios de inclusão, foram considerados: artigos de estudos originais, nos idiomas Português, Inglês ou Espanhol. Foram excluídos os artigos que não estavam disponibilizados na íntegra. **Resultados:** Foram recrutados 32 artigos, dos quais três foram incluídos no estudo. Uma análise realizada em quatro hospitais evidenciou que reduzir o uso de TC em dias em que esta monitorização não é indicada pode oferecer uma oportunidade para as instituições diminuírem custos com segurança, bem como tempo e esforço da equipe, mantendo e potencialmente aumentando a segurança do paciente. Estudo de coorte prospectivo com uma amostra de 65 pacientes concluiu que a TC é uma ferramenta clínica validada para monitoramento, e, inclusive, pode ter seu papel ampliado durante a pandemia por COVID-19 devido à capacidade de monitoramento remoto e contínuo. Um projeto de melhoria de qualidade descreveu um protocolo de descontinuação de TC gerenciado por enfermeiros que visou interromper o monitoramento de telemetria quando esta não fosse mais indicada. Após a implementação do protocolo, os dados foram coletados por seis meses e comparados com um período de tempo pré-intervenção. Houve uma diminuição média no uso do monitor de TC e uma menor probabilidade de o paciente permanecer monitorizado até a alta. Este protocolo de descontinuação de TC gerenciado por enfermeiros mostrou-se eficaz para diminuir o tempo de monitoramento e garantir a disponibilidade de TC para outros pacientes. **Conclusões:** O uso do monitoramento por telemetria é importante para a segurança do paciente porque proporciona maior agilidade na identificação de eventos potencialmente agravantes. Este uso deve ser baseado na otimização de recursos para garantir a sustentabilidade das organizações.

1647 - INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA DOR EM PACIENTES COM PREJUÍZO COGNITIVO: revisão integrativa

Aline dos Santos Duarte, Aline Maria de Mello, Bibiana Fernandes Trevisan, Cristina Pedrini da Assunção, Enaura Helena Brandão Chaves, Fernanda Guarilha Boni, João Lucas Campos de Oliveira, Patricia Cristina Cardoso, Tábata de Cavatá Souza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A avaliação e o manejo da dor tendem a ser inadequados entre pessoas com prejuízo cognitivo (PC), pois estas têm incapacidade de realizar o autorrelato da dor. Existem instrumentos validados para avaliação da dor nesta população. Contudo, a seleção de instrumentos, considerando as múltiplas variáveis envolvidas no processo de avaliação-mensuração da dor, é um desafio para os profissionais da saúde. **OBJETIVO:** identificar na literatura científica instrumentos para avaliação da dor em pacientes com PC. **MÉTODO:** revisão integrativa realizada pelo levantamento de estudos na base de dados PUBMED com o recorte temporal de 2011 a 2022. Na busca, foram utilizados os seguintes descritores padronizados atrelados aos operadores booleanos: psychomotor disorders OR dementia OR amnesia OR cognitive disorders OR cognitive impairment AND pain AND assessment OR measurement OR quantitative evaluation OR qualitative evaluation. Como critérios de inclusão foram considerados: artigos de estudos originais com dados primários, nos idiomas Português, Inglês ou Espanhol. Foram excluídos os artigos que não estavam disponibilizados na íntegra. Os estudos recuperados foram avaliados de acordo com a relevância do tema proposto. **RESULTADOS:** Foram analisados 30 artigos, dos quais três foram incluídos no estudo. O instrumento PAINAD-K (Pain Assessment in Advanced Dementia Scale-Korean Version) é uma ferramenta válida e confiável para determinar a ausência de dor em pacientes idosos não verbais. O ePAT (electronic Pain Assessment Tool) possui propriedades psicométricas que o tornam adequado para uso em pacientes não comunicativos com demência, tendo a vantagem da avaliação automática da expressão facial, que fornece evidências objetivas e reproduzíveis da presença de dor. Estudo indica que a escala Mobilization Observation Behaviour Intensity Dementia 2 (MOBID-2) pode ser utilizada como ferramenta para prescrição de analgesia. **CONCLUSÕES:** A escolha do instrumento de mensuração da dor entre pacientes com PC deve ser baseada no poder preditivo da ferramenta, nas características da clientela e, também, nos recursos organizacionais disponíveis. De acordo com a literatura revisada, verifica-se a necessidade de outros estudos para avaliar a aplicabilidade destes instrumentos na prática clínica.

1709 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E AS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DOS SOBREVIVENTES DA COVID-19 QUE UTILIZARAM MEMBRANA DE OXIGENAÇÃO EXTRACORPÓREA (ECMO)

Aline Valli de Leão, Karina de Oliveira Azzolin, Adriana Valeria Hoffmeister Daltrozo adaltrozo, Arianne dos Santos Gomes, Camila Maiato Nunes, Gabriel Fernandes Gonçalves, Miguel Lucas Silva da Paixão

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A assistência prestada aos pacientes com covid-19 foi desafiadora envolvendo a realização de intervenções complexas. Muitos destes apresentaram alta dependência de suporte de órgãos, necessitando de suporte por Ecmo, porém esse suporte pode ter complicações como hemólise, trombose/ isquemia do membro, sangramento, acidentes vasculares, infecção entre outras. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico e as principais complicações dos sobreviventes da covid-19 que foram submetidos à ECMO. **Metodologia:** Estudo transversal, retrospectivo, realizado em uma CTI de um hospital universitário do sul do Brasil. Foram incluídos na coleta de dados os sobreviventes da covid-19 que tiveram o suporte de ECMO na UTI do referido hospital, as variáveis coletadas foram idade, sexo, IMC, comorbidades, tempo de internação, tempo de uso de Ecmo e tempo de ventilação mecânica (VM) e as principais complicações associadas a Ecmo. Durante o período de janeiro de 2020 a setembro de 2022. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição sob o CAAE 40022920.0.10015327. **Resultados:** A coleta de dados teve como amostra 11 pacientes sobreviventes da covid-19 que realizaram ECMO na CTI, todos do sexo masculino, com idade média de 40,63 anos. O IMC teve média de 29,13 kg/m². O tempo de internação hospitalar médio foi de 39,63 dias, enquanto o tempo mediano de uso de ECMO de 12 (9 - 24) dias e o de VM 41 (19- 51) dias. A comorbidade mais prevalente foi a obesidade apresentada em 4 pacientes (36,4%). As principais complicações decorrente do uso da ECMO foram: Sangramento maior apresentada em 1 paciente (9,1%), troca da membrana oxigenadora por hemólise apresentada em 1 paciente (9,1%), Trombose Venosa Profunda / Tromboembolismo Pulmonar apresentada em 1 paciente (9,1%), troca da membrana oxigenadora por hemólise e Trombose Venosa Profunda / Tromboembolismo Pulmonar apresentada em 2 paciente 18,2% e todas as complicações citadas anteriormente associadas foi apresentada em 1 paciente (9,1%). **Conclusão:** Conhecer o perfil epidemiológico e as principais complicações dos sobreviventes da covid-19 que foram submetidos à ECMO, oportuniza o direcionamento individualizado de intervenções preventivas para minimizar os riscos, reflexões frente às tomadas de decisões, estratégias para a gestão multiprofissional, melhorias em processos e protocolos assistenciais e planejamento de treinamentos para qualificação da equipe assistencial.

1766 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM E INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS ENTRE PACIENTES EM USO DE SONDA NASOENTERAL

Michelli Cristina Silva de Assis, Luana da Silva Rocha, Loriane Rita Konkewicz, Melissa lemes maia, Alexandra Lopes Neutzling, Mariur Gomes Beghetto, Laura Lima Barela

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: a administração segura da nutrição por SNE é essencial para a prevenção de IR1. Cuidados de enfermagem configuram uma importante estratégia para mitigar a ocorrência de IR não associada à ventilação mecânica (VM) entre pacientes em uso de SNE2. Objetivos: verificar a incidência de IR não associada à VM e comparar os cuidados de enfermagem quanto às boas práticas ao paciente com SNE entre o grupo com e sem IR. Metodo: estudo de coorte prospectiva, realizado em um hospital universitário de grande porte no sul do Brasil, realizado no período de jun/2022 a jan/2023. Foram incluídos pacientes em uso de SNE internados nas unidades clínicas e cirúrgicas, excluíram-se aqueles com gastrostomia ou jejunostomia. Os dados foram coletados a partir dos registros em prontuário eletrônico e observação à beira leito quanto aos cuidados de enfermagem que compõem o bundle de boas práticas ao paciente com SNE. O desfecho IR não VM foi obtido a partir dos critérios da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da instituição. Aplicou-se análise descritiva dos dados através do SPSS versão 18. Os pacientes incluídos assinaram termo de consentimento livre e esclarecido e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição por meio do parecer CAEE nº: 55524622.0.0000.5327. Resultados: foram incluídos 107 pacientes, dos quais 68% eram masculinos, com idade média de 63,2±8,9 anos. A incidência de IR não VM foi de 11,2%. Das 325 observações realizadas, detectou-se que entre os pacientes com IR não VM o percentual médio de prescrição da higiene oral foi de 47,2% e de higiene nasal 43,4%. 87,4% dos pacientes estavam com a cabeceira elevada enquanto recebiam nutrição via SNE e 49,5% com adequada higiene oral. A higiene nasal e fixação da SNE encontravam-se adequadas em 50,1% e 77%, respectivamente. O percentual de adesão aos cuidados de enfermagem entre os pacientes sem IR não VM foram: prescrição da higiene oral 62% e da higiene nasal 61%. A cabeceira estava elevada entre 90,7% dos pacientes e 57,1% com adequada higiene oral. A higiene nasal e fixação da SNE encontravam-se adequadas em 57,5% e 85,7%, respectivamente. Conclusões: incidência elevada de IR foi detectada entre os pacientes com SNE. O percentual de adesão aos cuidados de enfermagem que podem prevenir tais infecções foi menor para o grupo de pacientes com IR não VM.

1790 - Prática de sustentabilidade: o engajamento da equipe de enfermagem no desenvolvimento de ação para economia de água em uma unidade de internação

Juliana da Silva Lima, Luciana Pereira Tarrago de Souza, Graziela Viegas, Jenifer Nascimento da Silva Cebulski, Patricia do Nascimento, Bruno Pigatto

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Apenas 1% da água disponível na superfície do planeta é potável. Porém, estima-se que quase 40% da água potável produzida no Brasil é desperdiçada, o que seria suficiente para abastecer 63 milhões de brasileiros. Deste modo, economizar é fundamental, e para as empresas, os ganhos com a racionalização deste recurso não são apenas ambientais, mas também gera um grande impacto econômico. Nesse contexto, um hospital universitário do sul do Brasil, engajado com a sustentabilidade, meio ambiente, pesquisas e gestão dos gastos, lançou campanhas para engajar os colaboradores nesse processo, propondo mudanças de conduta e incentivando as equipes na contribuição de ideias para redução financeira, consequentemente, a equipe de enfermagem elencou o consumo de água como sugestão principal, visando sempre manter a qualidade e segurança no atendimento prestado. Objetivo: Relatar a experiência da equipe de enfermagem na implementação de sinalização visual de temperatura nos chuveiros de uma unidade de internação. Metodologias empregadas: Foi identificado que os pacientes de uma unidade de internação frequentemente relatavam dificuldades para ajustar a posição correta do registro do chuveiro para ligá-lo na temperatura desejada. Sendo assim, percebeu-se a necessidade de instalação de sinalização visual de temperatura nos chuveiros. Foi solicitado para o setor de hidráulica da instituição, que instalou placas de sinalização de quente e frio em alguns banheiros da unidade para teste de eficácia e durabilidade. Modificações de práticas a partir dessa experiência: A equipe de enfermagem percebeu a necessidade de usar a criatividade e o olhar crítico diante de uma dificuldade identificada no cuidado ao paciente, em que a demora em acertar a temperatura ideal para o banho com a dúvida sobre qual registro manipular, acarretava maior tempo de banho, consequentemente maior consumo de água. O impacto direto na economia de água ainda não foi mensurado, porém na prática percebeu-se o impacto positivo nos pacientes, que relataram maior facilidade no processo, gastando menos tempo para ajustar a temperatura da água, acarretando menor tempo de banho e menor consumo de água. Considerações: As identificações estão há aproximadamente 7 meses fixadas nos banheiros e encontram-se em boas condições. Assim, planeja-se a ampliação desta prática para todos os banheiros da unidade, além de sugerimos que seja replicado em outras unidades da instituição.

1810 - ASSOCIAÇÃO DOS MEDICAMENTOS COM O RISCO DE QUEDA NA PESSOA IDOSA: uma revisão integrativa

Ana Luisa Mayer, Kelly de Souza da Silva

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

INTRODUÇÃO: O consumo excessivo de medicamentos por pessoas idosas está associado a um aumento significativo do risco de quedas, o que representa um importante problema de saúde pública devido à maior incidência de fraturas e consequências fatais nesse grupo etário. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como propósito investigar a relação entre o consumo de medicamentos, com destaque para a polifarmácia, e o risco de quedas, além de discutir a pertinência da inclusão de uma categoria farmacológica nos instrumentos de avaliação desse risco. **MÉTODO:** Foi empregado como método de pesquisa a revisão integrativa da literatura. Essa abordagem metodológica consistiu em seguir rigorosamente seis etapas estabelecidas, com o intuito de garantir a sistematização e a objetividade da análise. A busca por artigos científicos foi realizada na plataforma BVS, abrangendo o período compreendido entre 2018 e 2023. **RESULTADOS:** Foram analisados dez artigos provenientes de oito países distintos, que confirmaram a associação independente entre a polifarmácia, o consumo de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos (PIMs) e o risco de quedas. Além disso, a descontinuação de anticolinérgicos e sedativos foi considerada uma estratégia viável para reduzir esse risco. **CONCLUSÕES:** É de extrema importância realizar uma avaliação minuciosa do consumo de PIMs e do número total de medicamentos utilizados por idosos, a fim de avaliar de forma precisa o risco de quedas, visando prevenir a ocorrência de incidentes e seus desfechos negativos.

1818 - SOLUÇÕES PADRONIZADAS PARA TERAPIA DE REPOSIÇÃO DE ELETRÓLITOS CONCENTRADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patricia do Nascimento, Bruno Pigatto, Graziela Viegas, Jenifer Nascimento da Silva Cebulski, Juliana da Silva Lima, Luciana Pereira Tarrago de Souza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As Metas Internacionais de Segurança do Paciente foram lançadas no ano de 2006 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com o objetivo de promover o aumento da segurança através de estratégias que abordam aspectos problemáticos na assistência à saúde. A meta 3, mais especificamente, tem o objetivo de melhorar a segurança no uso de medicamentos, o que gerou diversas estratégias adotadas mundialmente. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe assistencial na utilização das soluções padronizadas para terapia de reposição de eletrólitos concentrados em uma unidade de internação cirúrgica. **Metodologias empregadas:** Relato de experiência dos profissionais de uma unidade de internação cirúrgica, referente à padronização de soluções para prescrição de terapia de reposição de eletrólitos concentrados nos últimos 6 meses, em um hospital universitário da região sul do Brasil. **Modificações de práticas a partir dessa experiência:** Em outubro de 2022, um hospital universitário no sul do país implementou uma ação visando o uso seguro de medicamentos de alta vigilância, padronizando soluções para prescrições de reposição de eletrólitos concentrados em casos de hipocalemia, hiponatremia e hipofosfatemia, em que são dispensadas pela farmácia diluídas e prontas para administração. A instituição definiu diretrizes para a prescrição dessas soluções com base no paciente alvo: adulto, pediátrico e neonatal; via de administração: cateter venoso periférico ou cateter venoso central e resultados de exames laboratoriais. Esta medida visa garantir maior segurança na terapia com eletrólitos concentrados, que são medicamentos com potencial risco de dano, quando administrados inadvertidamente. A unidade em estudo conta com pacientes adultos, em uso de cateter venoso periférico ou central. **Considerações:** A padronização das soluções proporcionou aumento da segurança na prescrição e administração dos eletrólitos concentrados, uma vez que orienta a concentração, de acordo com as variáveis descritas. Além disso, traz mais segurança à equipe de enfermagem, já que são dispensados prontos para administração, reduzindo as possibilidades de erros durante a diluição dos eletrólitos concentrados. Padronizar as soluções de eletrólitos concentrados fornece uma barreira adicional na prevenção de eventos adversos relacionados a medicamentos de alta vigilância, considerando que, por muitas vezes, estes eventos podem se configurar como graves ou até mesmo sentinela.

1914 - Perfil de intercorrências clínicas atendidas pela enfermagem em um Centro de Pesquisa Clínica

Stella Marys Rigatti Silva, Jéssica Rosa Thiesen Cunha, Adriana Serdotte Freitas Cardoso

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A equipe de enfermagem do centro de pesquisa clínica (CPC) atua no gerenciamento da pesquisa, no atendimento aos participantes e na administração de produtos investigacionais. Devido a particularidade da área física do CPC encontrar-se distante do ambulatório e/ ou emergência, a equipe de enfermagem atua na primeira avaliação e encaminhamento a participantes, colaboradores ou pesquisadores que apresentem qualquer alteração de saúde. **Objetivo:** Identificar o número de atendimentos a intercorrências com participantes de pesquisa ou demais colaboradores e circulantes nas dependências do CPC. **Método:** Estudo transversal prospectivo, realizado no CPC do HCPA. Foram incluídos e analisados os dados de atendimentos de intercorrências de janeiro de 2022 a abril de 2023. Os dados foram coletados pelos pesquisadores, mediante busca ativa no prontuário e analisados com estatística descritiva. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob parecer nº 3.110.033 (CAAE 95847518.1.0000.5327). **Resultados:** Foram atendidas 17 intercorrências. Destas, 94,4% ocorreram com participantes de pesquisa e 5,6% com pesquisadores ou colaboradores da instituição. As intercorrências tiveram seu primeiro atendimento no CPC, sendo avaliadas quanto à gravidade junto a equipe médica do estudo. As principais causas de atendimento foram por: eventos neurológicos (29%); alteração de sinais vitais (SV) (23%); traumas ou lesões decorrentes de queda (18%), eventos gastrointestinais (18%), dispneia (6%) e dor torácica (6%). As principais condutas foram: em 29% dos casos foram administrados hidratação e/ ou medicamentos endovenosos; em 23% foram verificados e monitorados os SV; em 12% houve elevação de membros inferiores; em 6% foi administrado midazolam intranasal; em 6% foi administrado oxigenoterapia e acionado o time de resposta rápida e em 6% foi necessária a realização de curativos. Em 52,9% dos atendimentos os pacientes foram avaliados e liberados, contudo em 41,1% das situações o participante foi encaminhado à emergência do HCPA, e em 5,9% dos casos, a conduta contemplou internação hospitalar. **Conclusão:** O perfil heterogêneo das demandas relacionadas às intercorrências no CPC predispõe uma equipe treinada e especializada não somente no atendimento às mais diversas reações adversas, derivadas dos produtos investigacionais administrados; mas também no pronto atendimento de situações que extrapolam o escopo da pesquisa clínica.

1950 - PERCEPÇÃO DE ENFERMEIRAS NO ACOMPANHAMENTO DO PREPARO DE MEDICAMENTOS COM APLICAÇÃO DE CHECK-LIST

Mirella de Oliveira Tatsch Dias, Nathalia Zinn de Souza, Larissa Sant Anna Oliveira, Alexandra Nogueira Mello, Célia Guzinski, Jamile Schonardie Migliavaca, Janaína da Silva Flôr, Tuane Machado Chaves

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A administração de medicamentos é uma atividade complexa que envolve diversas etapas, iniciando no preparo e finalizando na administração efetiva dos fármacos. Erros durante esse processo em ambientes de saúde são potencialmente graves e podem causar danos irreversíveis levando ao aumento das taxas de morbi mortalidade. Ações educativas são necessárias a fim de minimizar erros em potencial. O Serviço de Educação em Enfermagem juntamente com o Serviço de Enfermagem Cirúrgica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, realizou uma ação para o acompanhamento do preparo e da administração de medicamentos, de forma a apontar pontos de melhoria neste processo. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiras no acompanhamento de técnicos em enfermagem durante o preparo e administração de medicamentos através da aplicação de um check-list em uma unidade de internação cirúrgica. **Metodologia:** Relato de experiência realizado a partir da vivência de enfermeiras durante a aplicação do check-list de preparo de medicamentos. A atividade é realizada mensalmente com 9 técnicos de enfermagem que são escolhidos aleatoriamente através de um aplicativo denominado Sorteio Fácil. **Observações:** No período de janeiro a março de 2023 os enfermeiros da unidade acompanharam 15 técnicos em enfermagem durante o preparo e administração de medicamentos. Os acompanhamentos identificaram a necessidade de atenção à conferência da prescrição antes de administrar o medicamento e higienização das mãos imediatamente antes do preparo e da administração do medicamento. **Considerações:** A experiência mostrou-se satisfatória ao apontar os principais pontos de melhoria com o profissional na etapa de preparo de medicamentos. Os dados encontrados vão ao encontro da literatura, que aponta que na etapa do preparo dos medicamentos, ainda persiste a baixa adesão às recomendações relacionadas às medidas de biossegurança. Os dados possibilitam o desenvolvimento de medidas educativas voltadas à segurança do paciente. A realização da atividade ainda gera desconforto nos participantes, pois muitos profissionais relatam sentir-se nervosos durante a aplicação do check-list.

1965 - SALINIZAÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL NA PERSPECTIVA DE ENFERMEIROS DE UMA UNIDADE CIRÚRGICA E O IMPACTO NA AUTONOMIA DOS PACIENTES

Larissa Sant Anna Oliveira, Nathalia Zinn de Souza, Alexandra Nogueira Mello, Célia Guzinski, Jamile Schonardie Migliavaca, Janaína da Silva Flôr, Tuane Machado Chaves, Eneida Rejane Rabelo-Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Dados de avaliações de acessos vasculares no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) indicam que 30% destes são cateteres venosos centrais (CVC) de curta permanência. A necessidade do uso deste dispositivo deve ser considerada diariamente. A redução da manipulação pode ser minimizada ao manter as vias salinizadas. Esta prática está embasada nas melhores evidências, e permite que o paciente tenha mais autonomia para suas atividades do dia a dia, além de reduzir riscos de infecção relacionados à manipulação. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiras de uma unidade cirúrgica que adotaram a prática de salinização precoce de CVC. **Métodos:** Relato de experiência realizado a partir da vivência de enfermeiras durante a alteração da rotina de salinização de CVC no HCPA. **Modificações de práticas a partir dessa experiência:** No mês de dezembro de 2022 a rotina de salinização de CVC foi implementada pelo Programa de Acessos Vasculares (PAV) nas unidades de internação. Anteriormente, todos os CVC permaneciam com infusão contínua de soroterapia para manter a permeabilidade do cateter em uso. Após a implementação da rotina de salinização, os CVC passaram a ficar com as vias salinizadas. Esta prática permitiu que os pacientes tivessem maior mobilidade, mais segurança na deambulação, menos restrição para saída do leito sem auxílio e visivelmente mais autonomia diária. **Considerações:** Esta modificação na nossa prática permitiu observar que os pacientes sentiram-se mais satisfeitos com essa mudança, mais confortáveis para sua mobilização e com possibilidade de tornarem-se mais ativos durante sua internação. Outro ponto relevante se relaciona à sustentabilidade e redução de custos.

1972 - CONSCIENTIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DOS CUIDADOS COM O MONITOR PORTÁTIL DE PRESSÃO NÃO INVASIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Célia Guzinski, Mirella de Oliveira Tatsch Dias, Nathalia Zinn de Souza, Alexandra Nogueira Mello, Jamile Schonardie Migliavaca, Larissa Sant Anna Oliveira, Janaína da Silva Flôr, Tuane Machado Chaves

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Os sinais vitais (SV) são indicadores do estado de saúde e servem como mecanismos de alerta sobre alguma alteração e/ou gravidade da doença, sendo aferidos rotineiramente pela equipe de enfermagem. Apesar de parecer uma tarefa simples, a obtenção do resultado fidedigno é de suma importância. Para a obtenção dos SV é crescente o desenvolvimento e utilização de tecnologias na área da saúde, como o uso do monitor portátil de pressão não invasiva (PNI). No entanto, os danos nos equipamentos de PNI são motivo de manutenções frequentes, que além do custo orçamentário priva a equipe da utilização do equipamento disponível. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das enfermeiras de uma unidade de internação cirúrgica de um Hospital Universitário do RS no desenvolvimento de estratégia de conscientização da equipe de enfermagem em relação aos cuidados com PNI. **METODOLOGIA:** Relato de experiência realizado a partir da vivência das enfermeiras na elaboração de estratégias para o uso consciente do PNI em um hospital universitário do sul do Brasil. **OBSERVAÇÕES:** No período de agosto de 2021 a abril de 2022, através do acompanhamento dos retornos de manutenção do Serviço de Engenharia Clínica de PNI, foram identificados que em média 2 a 3 monitores PNI são enviados mensalmente para o conserto e ficam aproximadamente 8 dias/mês fora de uso. Os principais motivos de encaminhamentos para a manutenção são danos aos cabos de força, sensor de oximetria e carga da bateria. Esses danos podem estar relacionados ao uso inadequado dos equipamentos, falta de zelo por parte dos profissionais, guarda e acondicionamento inadequado do mesmo. Levando em consideração as hipóteses levantadas anteriormente foi confeccionado um card com a análise dos dados e solicitado junto à equipe de enfermagem sugestões que venham a diminuir o número de encaminhamentos de PNI para manutenção. **CONSIDERAÇÕES:** O impacto da diminuição do número de equipamentos que necessitem de manutenção reflete em maior disposição de equipamentos para uso e sustentabilidade dos recursos institucionais.

1988 - A PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE E FAMILIAR NO PROCESSO DE CUIDADO DURANTE A INTERNAÇÃO ATÉ A ALTA HOSPITALAR

Juliana da Silva Lima, Kelly Juliana Witturskil Ramalho, Luciana Marina da Silva, Luciana Muller Della Pasqua Borges, Vanice Worm, Bruno Pigatto, Graziela Viegas, Jenifer Nascimento da Silva Cebulski, Luciana Pereira Tarrago de Souza, Fernanda Pereira Martins

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Atualmente tem se discutido muito quanto ao papel fundamental do paciente e da família no processo de cuidar durante a internação e sua importância para melhor adesão e desfecho do tratamento, possibilitando uma alta hospitalar mais organizada, segura e com uma melhor preparação para a continuidade do cuidado domiciliar. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe de enfermagem com a participação do paciente e família no processo de cuidar durante a internação até a alta hospitalar. **Metodologias empregadas:** Trata-se de um relato de experiência baseado na prática da equipe de enfermagem com pacientes e familiares de uma unidade de internação cirúrgica em um hospital universitário do sul do país. **Observações de práticas a partir dessa experiência:** Durante a internação do paciente, até o momento da alta hospitalar, é fundamental que a equipe assistencial transmita informações de forma clara e objetiva, garantindo a compreensão de todos os envolvidos no processo de cuidado. Neste cenário, a presença da família facilita a transmissão de orientações necessárias para a continuidade do cuidado, trazendo maior segurança para o paciente e seus cuidadores, tornando-os mais confiantes, conscientes do tratamento e com melhor compreensão das recomendações para a alta hospitalar. Observou-se que os pacientes e familiares que participam ativamente no processo de cuidar durante a internação hospitalar absorvem e compreendem melhor as orientações fornecidas pela equipe assistencial. Portanto, é imprescindível que a equipe possua uma comunicação efetiva com o paciente e com a família ao longo da internação, estimulando e orientando a participação no planejamento da assistência como parte integrante no cuidado. **Considerações:** De acordo com a experiência relatada, os pacientes que contavam com a presença da família durante a internação, e que participavam ativamente do cuidado, se sentiam mais preparados para a alta hospitalar, o que contribuiu para uma melhor adesão ao tratamento, uma recuperação mais rápida, redução da necessidade de reinternações e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida.

2015 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM FÍSTULA ENTÉRICA PARA A ALTA HOSPITALAR

Márcia Elaine Costa do Nascimento, Vivian Cunha Tanscheit, Taline Bavaresco, Beatriz Hoppen Mazui, Israel Cardoso Rodrigues, Elisangela Souza, Janice Pereira Tramontin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Um paciente com fístula entérica (FE) hospitalizado, requer uma assistência integral e multiprofissional, pela sua complexidade e limitações físicas, nutricionais e emocionais impostas pela nova condição. Seu tratamento exige trocas de curativos frequentes, bolsas especiais, terapias adjuvantes e correção cirúrgica. Neste cenário, a enfermagem, pela avaliação clínica, implementa o tratamento tópico e adjuvante, com provisão de insumos e a organização para alta hospitalar. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem ao paciente com FE para o planejamento da alta hospitalar. **Método:** Relato de caso de paciente com FE na unidade de internação de um hospital universitário do sul do Brasil, em janeiro de 2023. Pesquisa aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 20210426. **Relato de caso:** Paciente com FE, internada há três meses, em uso de curativo simples, com quatro trocas diárias. Apresentou dermatite irritativa, dor e desconforto ao redor da FE e foi solicitada consultoria do enfermeiro da Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas. Após avaliação realizou-se o curativo com solução antimicrobiana, camadas de hidrocolóide em diferentes apresentações e bolsa coletora especial, objetivando isolamento do leito da FE da drenagem entérica e proteção da pele perifistular. De forma associada aplicou-se Laser de baixa potência (Therapy EC®, 100mV de potência e 660 e 808 nm). Com esse tratamento, as trocas do curativo absorvente passaram a ser a cada 3 dias, pelo tipo de bolsa instituída, oferecendo conforto à paciente e com previsão antecipada para a atenção domiciliar. Elaborou-se ainda um recurso didático educativo descrevendo a técnica do curativo e tratamento adequado, compartilhado também com a enfermeira da atenção domiciliar. Foi fornecido os insumos para o curativo no domicílio, mantendo a interface com equipe de assistência domiciliar para suporte. Na alta foi agendado consulta de enfermagem para acompanhamento no serviço de enfermagem ambulatorial. **Considerações finais:** Este relato descreve um planejamento de alta hospitalar pela enfermagem, com integração à atenção domiciliar e ambulatorial ao fornecer subsídios para o atendimento de pacientes com FE. O ajuste nos cuidados pelo enfermeiro consultor promove um processo de cicatrização mais eficaz, além da adaptação e bem-estar da paciente, aliando conhecimento, tecnologia, material educativo e trabalho em equipe possibilitando a continuidade e padronização das condutas.

2021 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÓS - CIRURGICO EM USO DE LOMBOSTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Graziela Viegas, Patricia do Nascimento, Bruno Pigatto, Jenifer Nascimento da Silva Cebulski, Juliana da Silva Lima, Luciana Pereira Tarrago de Souza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A lombostomia trata-se da colocação de um cateter em região lombar para drenagem líquórica, e é indicado para complicações cirúrgicas, como a fístula líquórica. Utiliza-se um cateter peridural, fixado na pele através de um curativo filme transparente, possibilitando a visualização da inserção, observação de drenagens e acompanhamento da posição. A enfermagem, frente aos cuidados pós cirúrgicos, têm como objetivo promover a segurança e a qualidade na assistência ao paciente, realizando os cuidados necessários com manutenção, drenagem e posicionamento adequado do sistema de lombostomia. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiras no cuidado a pacientes em pós-operatório (PO), com o uso de lombostomia. **Metodologias empregadas:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras de uma unidade de internação cirúrgica adulto, de um hospital universitário no Sul do Brasil, no cuidado a pacientes em PO em uso de lombostomia. **Observações de práticas a partir dessa experiência:** O paciente em uso de lombostomia necessita de cuidado e atenção constante em relação ao posicionamento do cateter e, principalmente, ao sistema de drenagem instalada. O enfermeiro é responsável pelos cuidados com a abertura do sistema de drenagem de acordo com o intervalo estabelecido pela equipe médica, o controle do volume a ser drenado conforme a prescrição médica, e fechamento do sistema. É essencial também a orientação do paciente e familiar, para manter a posição adequada do leito durante a drenagem, pois é indicado manter cabeceira a 0 graus para evitar sintomas, como cefaléia. Além disso, é necessário se atentar aos registros do volume e aspecto drenado, assim como sinais e sintomas apresentados enquanto ocorre a drenagem para embasar as próximas condutas médicas. Em relação aos cuidados com curativo, devemos atentar ao posicionamento do cateter na pele, avaliando e comparando a medida inicial com a atual, bem como o aspecto do curativo, para mantê-lo limpo e bem fixado, visto que este é a única forma de fixação do cateter. A troca do curativo deve ser realizada com técnica asséptica, sendo necessário o posicionamento lateral do paciente, atentando para não ocorrer a tração acidental do cateter. **Considerações:** Observa-se a importância da atuação do enfermeiro no cuidado com o paciente com lombostomia, visto que necessita de vigilância constante, conhecimento técnico e cuidados complexos para manuseio do sistema e intervenções necessárias em caso de intercorrências.

2054 - BOAS PRÁTICAS DE MANUTENÇÃO DE CATETERES VENOSOS CENTRAIS EM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO

Katia Kosciuk Lima, Aline Camargo Nunes, Marina Scherer Santos, Janaina dos Santos Prates, Ágatha Xavier Rodrigues, André Abruzzi Rodrigues, Elisa Justo Martins, Cristiane Raupp Nunes, Larissa Sant Anna Oliveira, Larissa Vieira Otaviani, Ivana Duarte Brum, Marina Junges, Mirna Guites Hillig, Vanessa Belo Reyes, Joseane Mosmann Kirsch, Karen Patricia Macedo Fengler, Aline Maria de Mello, Nádia Mora Kuplich, Karen Schein da Silva, Elizabete Rosane Palharini Yoneda Kah, Eneida Rejane Rabelo-Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Diretrizes de boas práticas recomendam monitorização frequente de acessos vasculares. Esta prática permite observar a integridade do curativo com película transparente, sítio de inserção, dispositivos de fixação, validade das conexões, permeabilidade do cateter (salinização por movimento pulsátil, finalizado por pressão positiva) associados à necessidade de permanência. **Objetivo:** Avaliar as boas práticas de manutenção de cateteres venosos centrais (CVC) baseado em diretrizes atuais. **Método:** Estudo longitudinal conduzido em Hospital Público Universitário com pacientes que utilizaram CVC durante a internação em 2022. As visitas de monitorização à beira leito são realizadas semanalmente por enfermeiros do Programa de Acesso Vascular (PAV) e alunos da graduação de enfermagem, desde a inserção do CVC até a retirada por qualquer motivo. Os dados são complementados por revisão de prontuários. Além da avaliação da adoção das boas práticas, na 1ª visita são analisadas todas as variáveis relacionadas à inserção do cateter, como a lista de verificação (Checklist), realização de RX para controle da posição da ponta do cateter, intercorrências do procedimento, indicação para inserção e necessidade de realizar reposicionamento do cateter posteriormente. Foram analisados dados demográficos, clínicos e variáveis relacionadas à monitorização. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº - 2019-0161. **Resultados:** Durante o ano de 2022 foram monitorizados 2301 CVCs; do total de cateteres, 52,7% foram de curta permanência, 24,4% cateter central de inserção periférica, 13,5% Shilley, 3,3% Portocath e percentuais menores de outros cateteres como Hickmann e Broviac; médias das boas práticas observadas: integridade 84,5%; validade 91%; achados clínicos negativos destacam-se pontos soltos e presença de algum sinal flogístico, 4,84% e 18,88%, respectivamente; principais intervenções com as equipes: em 43% das monitorizações foi necessário realizar orientações relacionadas ao curativo (27,9%), cuidados com turbilhonamento (6,34%), realização de RX para controle de posicionamento do cateter (5,46%), fixação de pontos (2,72%) e alerta da equipe para presença de sinais flogísticos (1,82%). **Conclusão:** A monitorização realizada pela equipe do PAV permite a antecipação de abordagens que impeçam ou minimizem complicações, bem como promove a oportunidade de identificar a incidência de eventos adversos e processos que podem ser melhorados ou otimizados.

2271 - SINALIZAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS À BEIRA LEITO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carla Walburga da Silva Braga, Ariane Graciotto, Ísis Marques Severo, Deise Quadros, Maria Salete de Godoy Jorge da Costa Franco

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: as quedas são eventos adversos que refletem de modo desfavorável nos indicadores de qualidade assistencial das instituições de saúde e revelam a fragilidade dos processos de trabalho, além de gerar preocupações à equipe multiprofissional, paciente, familiares e cuidadores. Essa temática representa um dos maiores desafios para os serviços de saúde, que tem mobilizado a busca por intervenções que garantam uma assistência qualificada e segura. O envolvimento de todos nas ações de cuidado é uma das estratégias que tem sido estimulada para a prevenção de quedas. Objetivo: relatar o uso da sinalização do risco de queda à beira do leito, como estratégia para redução de quedas em unidade de internação adulto. Metodologia: relato de experiência desenvolvido pelos enfermeiros para sinalizar visualmente a equipe de saúde, os pacientes, seus familiares e cuidadores acerca do risco de quedas, em unidade de internação clínica de um hospital público e universitário do sul do Brasil, no período de dez de 2022 a maio de 2023. Para a seleção dos pacientes, o enfermeiro do setor, aplica a escala de predição de quedas Severo-Almeida-Kuchenbecker utilizada na instituição. Após pontuado escore, é definido o risco de queda e sinalizado com cartaz à beira do leito, se baixo (6 pontos, em cor verde), moderado (6,5 a 10 pontos, cor amarela) e alto (10,5, cor rosa). Essa forma de visualização, serve como mais um alerta e lembrete, além da pulseira que é colocada naqueles pacientes com risco moderado e alto. Soma-se a isso às orientações oferecidas quanto aos cuidados para evitar a queda como: sair do leito acompanhado, sentar no leito antes de caminhar, uso de sapatos com apoio no calcanhar (evitando pantufas ou chinelos), apoio no corrimão das paredes laterais da unidade, manter luz de cabeceira a noite, cama no nível mais baixo, grades elevadas e rodas da cama travadas. As medidas educativas são reforçadas também pela equipe de enfermagem, para incentivar as ações preventivas de queda. Modificações das práticas a partir dessa experiência/Considerações: A participação da equipe multiprofissional, paciente, familiares e cuidadores na prevenção de quedas no hospital, promove segurança e compartilhamento de saberes, reforçando o papel ativo de todos no cuidado, indicando a continuidade da estratégia de sinalização à beira leito, visto que oportuniza a adesão às orientações e melhora a experiência do paciente.

1112 - Posicionamento Cirúrgico em paciente de Prostatectomia Robótica evitando a ocorrência de Síndrome Compartimental: Relato de Experiência

Adriana Maria Alexandre Henriques, Flávia Giendruczak da Silva, Jessica Martins da Luz, Isabel Kerber da Costa, Zenaide Paulo da Silveira, Liege Lunardi, Rosaura Soares Paczek, Telma da Silva Machado, Simone Thais Vizini, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A primeira cirurgia robótica foi realizada em 1985 em biópsias neurocirúrgicas e as plataformas e sistemas robóticos têm evoluído nos últimos anos¹. Sendo benéfico ao paciente, com movimentos precisos, incisões menores, menos perdas sanguíneas, diminuição da dor, menor uso de medicações, diminuindo o tempo de internação. A síndrome compartimental é rara, podendo ocorrer em pacientes submetidos a procedimentos longos, onde se utiliza a posição de litotomia e a queda da perfusão capilar, o que resulta em isquemia, podendo acarretar uma lesão neuromuscular permanente³. **Objetivo:** Relatar a experiência do posicionamento cirúrgico em prostatectomia robótica. **Métodos:** Relato de experiência de enfermeiros que atuam em cirurgia robótica de prostatectomia de um hospital escola de grande porte situado na região sul do Brasil, realizado em abril de 2023. **Resultados:** No local de estudo existe uma sala para cirurgia robótica desde agosto de 2013, onde são realizados aproximadamente dez procedimentos ao mês, nela atua uma enfermeira e um grupo composto por três técnicos de enfermagem por turno, capacitados para instrumentação e circulação de sala, além da equipe médica cirúrgica e anestésica. Após anestesiado, o paciente é colocado em posição Trendelenburg forçada (reversa), com uso de perneiras pneumáticas. A cirurgia de prostatectomia robótica dura cerca de 2 a 4 horas, podendo variar de acordo com as condições do paciente e curva de aprendizado do cirurgião. De acordo com o protocolo de posicionamento utiliza-se colchão piramidal fixado à mesa cirúrgica, coxins para apoio das proeminências ósseas e para fixação e proteção do mesmo, faixa de fixação na altura da região torácica, coxins piramidais para proteção dos Mss e fixação dos mesmos ao longo do corpo, bem como proteção da face (região ocular e nasal) otimizando o atendimento do enfermeiro atuante em sala cirúrgica visando um posicionamento adequado respeitando o alinhamento corporal e reduzindo áreas de pressão, fricção e cisalhamento. **Conclusão:** Observou-se que, quando o enfermeiro aplica os cuidados de enfermagem no posicionamento perioperatório checando o posicionamento adequado, revisando possíveis pressões indesejadas, garante assim as funções vitais do paciente, favorecendo a ventilação e perfusão adequadas, evitando lesões osteomusculares e garantindo um pós-operatório sem dor.

1140 - PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE NOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Francielle Lopes dos Reis, Robson Martins Pereira, Sheila de Castro Cardoso Toniasso, Camila Pereira Baldin, Maria Carlota Borba Brum, Maria da Graça Rocha Penha, Ticiane da Costa Rodrigues

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A obesidade é um problema no país que, conforme o inquérito Vigitel 2021, 22,35% da população brasileira apresenta obesidade, sendo que Porto Alegre apresenta um índice de 62% de sobrepeso, o que pode contribuir para o agravamento ou desencadeamento de outras patologias, caracterizando uma ameaça à saúde do trabalhador. Sob este aspecto se torna essencial a avaliação da prevalência em grupos ocupacionais específicos como profissionais de saúde, impactados em especial no contexto da pandemia do COVID-19, aliado às demandas específicas da ocupação. **Objetivo:** Verificar a prevalência de obesidade e sobrepeso entre profissionais da enfermagem em um hospital universitário terciário no sul do Brasil. **Método:** Estudo Descritivo - transversal realizado a partir da análise do relatório obesidade e doenças do prontuário ocupacional eletrônico no qual foi analisado o IMC (Índice de Massa Corporal) dos profissionais da enfermagem que realizaram exame ocupacional periódico e possuem as informações essenciais para o cálculo, no período entre 01/01/2022 à 31/12/2022. Foram excluídos 2 profissionais por não possuírem registro de dados adequados no sistema. Estudo vinculado ao projeto CAAE: 65627822.0.0000.5327. **Resultados e discussões:** Entre os 1874 profissionais da enfermagem analisados - 84% (1575) eram do sexo feminino (F) e 15,9% (299) do sexo masculino (M); enfermeiros 27,2% (511), Técnicos de enfermagem (TE) corresponderam a 65,1% (1221), e Auxiliares de Enfermagem (AE) 7,7 % (144), . Sendo que 5,8% (110) dos profissionais da enfermagem apresentaram IMC classificado como obesidade (acima de 30,0 kg/m²), destes 6,2% (9) AE, 4,7% (24) enfermeiros e 6,3% (77) TE. Ainda, 40% (747) dos profissionais da enfermagem apresentaram IMC classificado como sobrepeso (entre 25,0 e 29,9 Kg/m²), destes 45,1% (65) AE, 35,4% (181) enfermeiros e 41% (501) TE. Foi analisada a prevalência de hipertensão e realização de atividade física na amostra total, sendo identificado que 9,2% (172) profissionais da amostra que apresentaram sobrepeso e obesidade também possuem hipertensão associada e apenas 26,3 % (494) profissionais referem a prática de exercícios em sua rotina. **Conclusão:** Houve prevalência de sobrepeso entre os profissionais na avaliação e percebe-se pouca prática de atividade física no grupo estudado. Apesar das limitações do IMC é nítido a importância de desenvolver ações de promoção e prevenção em saúde, sendo que os resultados auxiliam na definição de prioridades.

1194 - VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE BULLYING DE OLWEUS VERSÃO VÍTIMA E VERSÃO AGRESSOR PARA ADOLESCENTES BRASILEIROS

Simone Thais Vizini, Elisiane de Oliveira Machado, Raquel Adjane de Magalhães Machado, Suimara Santos, Adriana Maria Alexandre Henriques, Maicon Chassot, Djulia Andriele Wachter, Miguel Lucas Silva da Paixão, Telma da Silva Machado, Michelle Santarém, rejane silveira de campos, Juciane Aparecida Furlan Inchauspe, Fábio Silva da Rosa, Thais Pereira Martins, Jaqueline Pereira da Costa

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A avaliação de comportamento de bullying com instrumento validado no Brasil é escassa. Recentemente, o constructo unidimensional e a confiabilidade do Questionário de Bullying de Olweus (QBO) foram avaliados com resultados satisfatórios. **Objetivo:** Verificar evidências de validação das versões do QBO para adolescentes brasileiros por meio do constructo de fatores, da validade de critério e da consistência interna. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal cuja amostra foi composta por 1401 alunos, de ambos os sexos, com idade entre 10 a 17 anos, do 5º ao 9º ano do ensino fundamental de escolas da rede pública. O QBO é um instrumento de autorrelato, composto por 23 itens relacionados à prática de bullying (versão agressor) e por 23 itens relacionados à vitimização (versão vítima). Para definir os fatores a serem testados, por meio da Análise Fatorial Confirmatória (AFC). A validade de critério foi realizada através da análise convergente de correlação com o Questionário de Capacidades e Dificuldades-versão criança (SDQ-C) que foi preenchido concomitante ao QBO. A consistência interna foi verificada pela confiabilidade interavaliadores (coeficiente alfa de Cronbach). A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética sob CAAE 19651113.5.3001.5347. **Resultados:** A AFC foi realizada com o QBO de 858 (61,2%) adolescentes, categorizados como envolvidos com bullying, sendo: 212 (24,7%) exclusivo vítima; 191 (22,2%) exclusivo agressor e 455 (53%) vítima-agressor. Em ambas as versões, os ajustes da AFC foram considerados satisfatórios, com índices semelhantes tanto para três fatores quanto para quatro fatores. A confiabilidade do modelo de três fatores do QBO, para ambas as versões, apresentou melhores coeficientes ($> 0,700$) e foi considerado satisfatório. A análise de convergência do QBO unidimensional com o SDQ-C demonstrou correlação significativa moderada ($r > 0,300$) para os domínios conduta com o QBO agressor; relacionamento com o QBO vítima, tanto para meninos quanto para as meninas. Os resultados evidenciaram a possibilidade de identificar as diferentes formas de bullying com base no modelo de três fatores do QBO, definidos como direto físico, direto verbal e indireto. **Conclusão:** A relevância em definir os fatores das versões do QBO está em aprimorar a avaliação das diferentes formas de bullying, com instrumento validado em nosso meio e, assim, contribuir para especificar diferentes estratégias de intervenção para prevenir o bullying escolar.

1427 - ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA PARA ORIENTAÇÕES SOBRE ELETROCONVULSOTERAPIA

Fabiane Bregalda Costa, Adriana Maria Alexandre Henriques, Rosaura Soares Paczek, Leticia Toss, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O transtorno depressivo maior é o transtorno psiquiátrico mais comum, condição que afeta mais de 300 milhões de indivíduos e é classificado como a segunda principal causa de incapacidade em todo o mundo¹. Essa condição é a indicação mais frequente para administração de eletroconvulsoterapia (ECT) quando dois ou mais tratamentos com antidepressivos adequados falharam². A ECT é um procedimento que utiliza uma corrente elétrica para induzir uma crise convulsiva sob anestesia geral e tem o objetivo de produzir alterações no comportamento e melhoras nos sintomas psiquiátricos³. Também é um tratamento de primeira linha quando há necessidade para melhora rápida, em pacientes com tendências suicidas agudas, catatonia e psicose grave associada à agitação². O uso de materiais educativos, juntamente com as orientações verbais, contribui para a promoção da saúde, trazendo informações para melhor compreensão e adesão ao tratamento, podendo ser consultados a qualquer momento⁴. **OBJETIVO:** Relatar a elaboração de uma cartilha de orientação para pacientes e seus familiares sobre a ECT. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre a elaboração de uma cartilha educativa com orientações sobre a ECT, realizado em um hospital escola do sul do Brasil em maio de 2023. **RESULTADOS:** A cartilha foi elaborada por um grupo de enfermeiras, alunos e professores da universidade. O conteúdo apresentou conceitos simples de maneira a esclarecer os procedimentos envolvidos na ECT, que muitas vezes geram dúvidas e preconceitos por parte dos pacientes, familiares e cuidadores. O material foi elaborado de forma didática, com linguagem acessível e de fácil compreensão. Primeiramente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o assunto e, a seguir, a montagem de um roteiro em que foi descrito o que é a ECT, indicações, contra indicações, como é realizado o procedimento, quais os cuidados pós procedimento e os resultados pós tratamento. Figuras foram incluídas para ilustrar os conceitos apresentados e familiarizar os leitores com o que iriam se deparar no local do procedimento. **CONCLUSÃO:** Pautado nas experiências profissionais observa-se a necessidade de esclarecimento ao público em geral para educação e orientação, desmistificando tabus sobre eletroconvulsoterapia, que muitas vezes gera dúvidas e insegurança. A elaboração de materiais educativos auxiliam os pacientes e familiares na adesão ao tratamento.

1577 - CONSULTORIA EM ESTOMATERAPIA

Elaine Maria Alexandre, Rosaura Soares Paczek, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Jessica Martins da Luz, Betina Andrade da Silva, Isabel Kerber da Costa, Karla Durante, Adriana Maria Alexandre Henriques, Fabiane Bregalda Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Consultoria de enfermagem promove melhorias no atendimento aos pacientes, pela expertise e orientação de enfermeiros especializados, envolvendo análise crítica de processos, identificação de necessidades e implementação de práticas eficazes para otimizar os cuidados de saúde¹. Através dela ocorre melhora na eficiência dos serviços, segurança do paciente, adoção de práticas de conformidade em evidência e atende aos padrões de qualidade exigidos. Os consultores de enfermagem atuam como agentes de mudança, colaborando com as equipes de enfermagem e outros profissionais de saúde para implementar melhorias e alcançar resultados positivos². **Objetivo:** Relatar como é realizada a consultoria num serviço público de atendimento a pessoas com úlceras em membros inferiores. **Método:** Estudo tipo relato de experiência realizado num serviço de Estomaterapia no sul do Brasil em maio de 2023. **Resultados:** O serviço de curativos especializados em Estomaterapia está localizado na região central da cidade, dentre as atividades da enfermeira dos curativos existe o serviço de consultoria para curativos especiais, é disponibilizada para as unidades de saúde da cidade, uma consultoria por dia, de segunda a sexta. Quando uma enfermeira de alguma unidade de saúde necessita auxílio para a realização de um curativo, como por exemplo, qual cobertura utilizar, se é necessário desbridamento ou encaminhamento para outro profissional, ela faz uma solicitação de consultoria para os curativos especializados utilizando o sistema informatizado da secretaria de saúde do município, relatando o histórico do paciente e da ferida, assim como as características da lesão, anexando fotos. As unidades de saúde agendam o paciente via sistema informatizado para consultoria em curativos especiais, a avaliação é realizada através deste sistema informatizado, não é realizado um atendimento presencial. A enfermeira orienta o uso da cobertura adequada para cada tipo de lesão e evolui no sistema para que a unidade solicitante possa verificar a terapia a ser realizada para aquele caso específico. Os materiais necessários para a realização do curativo são ofertados pelo serviço especializado e encaminhados para a unidade solicitante. Em sua maioria as lesões são úlceras de membros inferiores e úlceras neuropáticas. **Conclusão:** O serviço de consultoria facilita, agiliza e traz a resolutividade no tratamento a ser seguido, evitando também o deslocamento do paciente até um serviço especializado.

1597 - PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE UMA EMERGÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE APÓS A IMPLANTAÇÃO DE LINHAS DE CUIDADOS

Elisiane de Oliveira Machado, Fábio Silva da Rosa, Raquel Adjane de Magalhães Machado, Suimara Santos, Adriana Maria Alexandre Henriques, Simone Thais Vizini, Maicon Chassot, Thais Pereira Martins, Djulia Andriele Wachter, Jaqueline Pereira da Costa, Miguel Lucas Silva da Paixão, Telma da Silva Machado, Michelle Santarém, rejane silveira de campos, Juciane Aparecida Furlan Inchauspe

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Observa-se no acolhimento que a população desconhece os fluxos de atendimentos de saúde, tornando o ambiente do acolhimento um espaço de educação em saúde. Quando um paciente procura o serviço de alta complexidade sem critérios de entrada, denota que há uma falha na compreensão do sistema como um todo, nesse momento em que é realizado o encaminhamento para a rede de saúde o paciente precisa sair ciente de como deverá conduzir o seu cuidado. Portanto, visando a qualidade assistencial, o Ministério da Saúde (MS) implantou Linhas de Cuidado que utilizam diferentes referências metodológicas para compor o que se considera o fluxo assistencial ideal para atender as necessidades do paciente, padronizando a trajetória que o mesmo deve percorrer no Sistema Único de Saúde (SUS). Devido às constantes superlotações e obras para ampliação do espaço físico, o referido hospital conseguiu aderir a este fluxo em janeiro de 2023. **Objetivo:** Relatar a percepção do enfermeiro que atua na classificação de risco após a implantação de um novo fluxo nos encaminhamentos para rede de saúde. **Metodologia:** Relato de experiência do enfermeiro acerca de sua atuação na classificação de risco e identificação das necessidades dos pacientes após a implantação de um novo fluxo nos encaminhamentos para rede de saúde, em um hospital de alta complexidade do Sul do Brasil. **Observações ou modificações de práticas:** Para adesão à proposta, o hospital do estudo conta com um técnico de enfermagem na porta de entrada do serviço de urgência e emergência para conhecer a principal queixa do usuário, e verificar sinais vitais. Após, encaminha para que o enfermeiro realize a escuta qualificada, identifique as necessidades, avalie a prioridade do atendimento de acordo com o protocolo de Manchester. Caso não se enquadre nas linhas de cuidado do hospital, o enfermeiro o referencia para outro nível de atenção da rede de saúde. Outro ponto importante do fluxo é a segurança de que o paciente terá a garantia do atendimento necessário nos serviços de referência. **Considerações da experiência na instituição:** O fluxo da linha de cuidados reforça a integração entre os serviços da rede, oportunizando que o paciente seja atendido no local certo e na hora certa. Esse fluxo também trouxe oportunidades de educação em saúde, a partir da explicação sobre o motivo dos encaminhamentos. Além disso, este fluxo auxiliou na redução do número de pacientes atendidos no serviço, reduzindo momentos de superlotação.

1802 - NAVEGAÇÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO COMBINADO DE QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA

Adelita Noro, Ana Paula Wunder Fernandes, Bibiana Fernandes Trevisan, Marina Araújo da Cruz Moraes, Yanka Eslabão Garcia, Paula de Cezaro, Aline Marques Acosta, Anali Martegani Ferreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A navegação de pacientes iniciou em 1990, no Estado de Nova York, pelo médico Harold Freeman. O programa tem como objetivo principal eliminar barreiras socioeconômicas, culturais, psicológicas, de comunicação e burocráticas no decorrer do cuidado ao paciente. A navegação é um papel do enfermeiro e é descrita como uma intervenção para reduzir atrasos de acesso aos serviços de saúde e proporcionar um atendimento personalizado durante toda a trajetória do tratamento, principalmente em pacientes acometidos com doenças oncológicas. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre implementação de um projeto piloto de navegação aos pacientes oncológicos em tratamento combinado de quimioterapia e radioterapia. **Métodos:** Relato de experiência da implementação de um projeto piloto de navegação aos pacientes em tratamento combinado de quimioterapia e radioterapia em um hospital universitário do sul do país. **Modificações de práticas a partir dessa experiência:** Diante do cenário do sistema de saúde atual, muitas instituições de saúde estão implantando programas de apoio ao paciente, envolvendo enfermeiros navegadores. As atribuições desses profissionais são avaliar as necessidades individuais dos pacientes e desenvolver um plano de cuidados com a finalidade de ultrapassar as barreiras que dificultam o acesso a uma assistência de alta qualidade. Observa-se a necessidade de se obter profissionais com competências específicas, como os enfermeiros oncológicos. Em 2022 teve início um projeto piloto para a implementação do programa de navegação. As enfermeiras das unidades de quimioterapia e radioterapia realizaram o diagnóstico situacional e se iniciou o acompanhamento dos pacientes em concomitância na fase 2 (durante o tratamento, do início ao fim da terapêutica). As consultas ocorrem por teleatendimento, de acordo com um fluxo de atendimento pré estabelecido. O papel fundamental desse processo é a identificação de barreiras e minimização das mesmas frente ao tratamento e a adesão à terapêutica. **Considerações:** Entende-se que a atuação do enfermeiro navegador de pacientes oncológicos é vital e o projeto está construindo na instituição alicerces para um programa pautado em processos alinhados, cuidado humanizado, com oportunidades de melhorias entre paciente-enfermeiro-família/cuidador na assistência. Os profissionais apresentam enorme motivação para que isso ocorra pois entende que o paciente e seus cuidadores serão beneficiados.

1814 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Yanka Eslabão Garcia, Vitória Bezerra Meirelles, Aline Tigre, Marina Araújo da Cruz Moraes, Adelita Noro, Bibiana Fernandes Trevisan, Vanessa Belo Reyes, Aline Marques Acosta

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O câncer é um dos maiores problemas de saúde mundiais atualmente e está entre as principais causas de mortes prematuras¹. Os cânceres de cabeça e pescoço (CCP), tendo cerca de 41 mil novos casos ao ano^{2,3}. As modalidades de tratamento desses tipos de câncer incluem a cirurgia, quimioterapia, radioterapia e, muitas vezes, mais de uma dessas terapias. **Objetivo:** Verificar os cuidados de enfermagem ao paciente com CCP em tratamento quimioterápico e/ou radioterápico. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, desenvolvida conforme orientações do Manual de Revisões do Joanna Briggs Institute (JBI). Adotou-se a estratégia População, Conceito e Contexto para elaborar a questão de pesquisa: Quais são os cuidados de Enfermagem ao paciente com cânceres de cabeça e pescoço em tratamento de quimioterapia e radioterapia ambulatorial, descritos na literatura?. A busca foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE via Pubmed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), SCOPUS (Elsevier) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A literatura cinzenta também foi revisada através do Google Acadêmico e livros publicados. **Resultados:** Foram selecionados 13 estudos que respondiam à questão norteadora, quanto ao delineamento metodológico das publicações, foram identificados pesquisas qualitativas descritivas (15,38%), revisão sistemática (23,07%), pesquisa qualitativa fenomenológica (7,7%), pesquisa descritiva, documental e retrospectiva (7,7%), estudo exploratório (7,7%), Estudo de intervenção (7,7%), revisão de literatura (7,7%), pesquisa quantitativa (7,7%) e literatura cinzenta (livro) (15,38%). Emergiram três categorias: educação em saúde, que inclui a explicação da doença e seus efeitos esperados ao paciente, os efeitos do tratamento incluem quais são os efeitos colaterais esperados da radioterapia e quimioterapia, e manejos dos sintomas que objetivam a redução de danos físicos e psicológicos ao paciente. **Conclusões:** Foram encontradas informações na literatura fundamentais a respeito dos cuidados ao paciente que está em tratamento oncológico dos CCP, com possíveis sintomas que surgem ao longo do tratamento em razão do plano terapêutico escolhido e quais os cuidados para evitar e amenizar os efeitos.

1916 - ATUALIZAÇÃO DA NORMATIVA E CLASSIFICAÇÃO DAS MÁSCARAS CIRÚRGICAS

Luciana Pereira da Silva, Juliana Cabreira, Fabiana Pinto Rosa, Maíra Brandli Oliveira, Thamires Lessa de Souza Rodrigues, Vanessa Santana Gomes, Carolina Araújo Londero

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Outrora utilizadas no combate histórico e devastadores das epidemias como a gripe espanhola e a peste negra, as máscaras retornaram mais recentemente como elemento fundamental no controle da disseminação da COVID-19. Elas conferem uma importante barreira física na prevenção às doenças infectocontagiosas, sendo de uso obrigatório em áreas específicas do hospital. Fato este que aumentou a demanda global deste item, associada às dificuldades de produção por falta de insumos e mão de obra, o que culminou na falta deste artigo no mercado. Nesse momento a ANVISA, através da RDC n.º 448/2020, de forma temporária, dispensou a necessidade do registro das mesmas. 1 Neste cenário, muitas empresas de ramos diversos passaram a produzir máscaras. Tais ações contribuíram para atender a imensa demanda por máscaras durante a pandemia. Todavia, por efeito colateral percebeu-se a queda de qualidade das máscaras. Assim, em agosto de 2021, após período de pandemia e com o mercado já normalizado, a ABNT publica a NR 15052 atualizando requisitos para este material, dispondo sobre os diferentes níveis de desempenho e formas de avaliação. 2 Segundo a nova ABNT, as máscaras foram classificadas em 4 níveis de proteção. Diante das novas recomendações, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre vai ao encontro dos padrões de qualidade estabelecidos pela instituição e resolve a adequação dos descritivos de máscaras cirúrgicas, passando a exigir ensaios de desempenho. **Objetivo:** Garantir maior segurança dos pacientes e profissionais de saúde. **Método:** Trata-se de um relato das práticas institucionais, o qual o serviço de Análise Técnica de Suprimentos realizou reuniões com o Serviço de Medicina Ocupacional- SMO e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar CCIH para discussão e consenso quanto às novas recomendações e estabelecidos os requisitos necessários a serem adotados para a instituição. **Modificações:** Estabeleceu-se o uso de máscaras cirúrgicas nível 3 para uso em toda a instituição. **Considerações:** Embora esta adequação represente um custo maior de aquisição, entendemos que os benefícios são imensuráveis não só para os funcionários e pacientes, mas para toda população. Estas e outras atualizações contribuem para a adequação dos requisitos adotados pela instituição e auxiliam na prevenção do ambiente de saúde.

2207 - LIGA ACADÊMICA INTERPROFISSIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE: relato de criação da LISPa

Marina Mesquita dos Santos, Marina Scherer Silveira, Laísa Pioner dos Santos, Oranian dos Anjos e Silva Gomes Amaro, Wiliam Wegner

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Ligas acadêmicas são atividades de extensão que possuem o protagonismo dos discentes, tendo como acompanhamento o suporte de docentes e os profissionais das áreas envolvidas. O propósito das ligas é integrar ações extensionistas, pesquisa e atividades de ensino a fim de complementar a formação acadêmica durante a graduação. Somado a isso, possuem como intuito o desenvolvimento da promoção da saúde por meio de ações voltadas à comunidade, além de propiciar interação entre acadêmicos e profissionais de saúde. Objetivo: Relatar a criação da Liga Interprofissional de Segurança do Paciente (LISPa) e o impacto na promoção da cultura da segurança para os estudantes e profissionais. Metodologia: Descrição do processo de criação e implantação de Liga acadêmica com abordagem interprofissional. O planejamento e criação da proposta ocorreu entre os meses de março a junho de 2023. É direcionada à acadêmicos de cursos da área da saúde da UFRGS, constituída por discentes de enfermagem, fisioterapia, odontologia, farmácia, fonoaudiologia, medicina e nutrição. Inicialmente, ocorrerá a capacitação dos ligantes com a temática da segurança do paciente para subsidiar ações educativas voltadas à comunidade acadêmica e profissionais de saúde sobre o tema no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Observações de práticas a partir dessa experiência: A LISPa foi proposta por diferentes atores: professores, alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFRGS, de diferentes cursos da saúde, que pesquisam na área de segurança do paciente. A LISPa tem como intuito o desenvolvimento de uma formação integrada dos cursos da saúde, buscando as competências para a interprofissionalidade, a promoção de conteúdo teórico-prático, realização de oficinas, palestras e debates, e produzir ações de educação no meio acadêmico e na comunidade hospitalar do HCPA, juntamente com a Gerência de Risco. A formação da equipe da liga ocorreu por meio da seleção de estudantes dos cursos da saúde, sendo que uma bolsista foi selecionada juntamente com bolsistas voluntários e novos ligantes. Posteriormente, foi realizado o primeiro encontro com toda equipe, a fim de planejar as ações da liga. Considerações: A LISPa tem como propósito promover o conhecimento acerca da temática segurança do paciente em ambientes acadêmicos e assistenciais, contribuindo para a interprofissionalidade, tornando a assistência ao paciente mais segura e construindo uma cultura de segurança.?

2221 - Teste piloto realizado para a implantação da consulta de enfermagem pré-operatória

Carmem Dalpiaz Camargo, Caroline Engster da Silva, Rita Catalina Aquino Caregnato

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução: A fase inicial da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) é a consulta de enfermagem pré-operatória, que desempenha um papel fundamental na qualidade do cuidado, auxiliando pacientes e seus familiares a compreender e se preparar para o tratamento anestésico-cirúrgico. **Objetivo:** Implantar a consulta de enfermagem pré-operatória para pacientes ambulatoriais que serão submetidos à cirurgia eletiva pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em um hospital de Porto Alegre. **Método:** Estudo metodológico realizado em duas etapas. A primeira consistiu na elaboração de um fluxograma para a consulta de enfermagem pré-cirúrgica, através de discussões com um grupo focal composto por enfermeiros e anestesistas, bem como consultas individuais com esses profissionais. A segunda etapa envolveu a realização de um teste piloto para avaliar a viabilidade da implementação do processo proposto. Amostragem intencional e não probabilística, composta por enfermeiros e anestesistas que participaram no Centro Cirúrgico de um hospital da capital do Rio Grande do Sul, elencados na primeira etapa e pacientes agendados para cirurgias eletivas pelo SUS na segunda etapa. O campo de aplicação foi o Centro Cirúrgico e o ambulatório de um hospital em Porto Alegre. **Resultados:** Os resultados indicaram que o atendimento ambulatorial pré-operatório realizado pela enfermeira é viável na instituição, proporcionando um espaço para diálogo e acolhimento. O teste piloto da consulta de enfermagem pré-operatória foi realizado no ambulatório entre julho e agosto de 2022, com 109 pacientes atendidos. Desses, 50,4% eram do sexo feminino, 53% eram residentes de Porto Alegre e 47% eram do interior do Rio Grande do Sul. A especialidade médica com o maior número de pacientes atendidos foi a cirurgia geral, representando 44% dos atendimentos. As demais especialidades foram urologia (29,3%), traumatologia (13,7%), ginecologia (5,5%), proctologia (3,6%), cirurgia vascular (2,7%) e otorrinolaringologia (0,9%). O tempo médio de atendimento com a enfermeira foi de 16 minutos. **Conclusão:** O atendimento ambulatorial no pré-operatório aos pacientes, realizado por enfermeiras, é uma prática viável, dessa forma, sendo possível contribuir para a melhoria da qualidade do cuidado, além de propiciar um ambiente de diálogo e acolhimento.

2249 - Novas práticas e rotinas desenvolvidas pela Comissão de Controle do Tabagismo de um Hospital Universitário

Talita Vasconcelos da Silva, Yasmin Lorenz da Rosa, Isabel Echer

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: no Brasil, a lei nº 9.294 proíbe o uso de produtos fumígenos em locais públicos, visando preservar a estrutura física e promover a qualidade de vida dos indivíduos. O ambiente hospitalar, em particular, é um local onde a promoção da saúde e a prevenção de doenças devem ser priorizadas. Com a finalidade de conscientizar a população e promover a saúde dos pacientes, um hospital universitário de grande porte tem implementado políticas e estratégias antitabagismo por meio da criação de uma Comissão de Controle do Tabagismo (CCT). No entanto, avaliar a eficácia dessas intervenções é fundamental para aprimorar estratégias futuras. Objetivos: descrever novas práticas e rotinas de uma Comissão de Controle do Tabagismo voltadas para a redução da prevalência do tabagismo em um hospital universitário. Metodologias empregadas: as ações da CCT consistiram em: 1) rondas pelo perímetro hospitalar para abordagem, notificação e orientação de fumantes, e levantamento dos locais e quantidade de baganas encontradas no chão; 2) elaboração de relatório com fotos de áreas críticas, total de abordagens a funcionários, pacientes ou visitantes identificados fumando em locais proibidos; 3) desenvolvimento de ações estratégicas em parceria com diferentes serviços (Higienização, Logística e Segurança, Projetos, Segurança do Trabalho, Medicina Ocupacional, Comunicação, entre outros); 4) assistência e tratamento aos funcionários fumantes que desejam cessar o tabagismo. Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência: por meio destas ações observou-se uma drástica redução do número de baganas encontradas durante as rondas e significativa diminuição do número de pessoas fumando no perímetro hospitalar. Como resultado dessas práticas, foram identificadas fragilidades que culminaram na instalação de novas bituqueiras, placas de sinalização de proibição de fumo e promoção de capacitações para os vigilantes, objetivando prepará-los para a abordagem dos fumantes. Considerações: as ações realizadas pela CCT e a constante revisão das estratégias vêm conseguindo impactar na diminuição do tabagismo dentro do perímetro hospitalar. Dessa forma, a comissão segue com planejamentos constantes que sejam específicos e inovadores, tendo a integração de diferentes serviços do hospital como potencializador para a obtenção de resultados ainda mais produtivos.

2320 - A SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS: QUALIDADE DE VIDA E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO AO ESTRESSE DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Rosane Barbosa, Geraldine Alves dos Santos, Sabina Maria Stedile, Débora Ribas Leal, Carolina Maria Guerrin Diehl, Cristofer Schneider

UNIVERSIDADE FEEVALE

A pandemia surgiu no ano em que os Profissionais de Enfermagem e Obstetrizes foram celebrados em todo o mundo, isto porque, 2020 foi escolhido pela OMS e pela OPAS como o ano internacional dos Profissionais de Enfermagem e Obstetrizes, na campanha Nursing Now, de valorização da categoria profissional. Objetivo: analisar a associação da qualidade de vida com os afetos, as estratégias de enfrentamento ao estresse provocado pela pandemia de Covid-19, estratégias de seleção, otimização e compensação e autoeficácia dos enfermeiros durante a pandemia de Covid-19. Método: O método deste estudo teve um delineamento quantitativo, correlacional e transversal com uma amostra composta por 43 enfermeiros, de ambos os sexos e residentes no estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa foi realizada de forma virtual, devido ao momento pandêmico, através de entrevista em ambientes online, por videoconferência. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Feevale sob o número 50017321.8.0000.5348. Foram utilizados os instrumentos: questionário sociodemográfico; EUROHISQOL; Escala de Afetos Positivos e Negativos PANAS; Inventário SOC-12; Inventário da Califórnia e Percepção de autoeficácia no enfrentamento da pandemia. Os dados foram analisados estatisticamente no programa SPSS versão 28.0 através da análise de regressão linear pelo método de stepwise, com nível de aceitação 0,05. Resultados: 70,1% das variações da qualidade de vida podem ser explicadas pelas variações dos afetos positivos, das estratégias de promoção do desenvolvimento bem-sucedido (SOC), estratégias de enfrentamento ao estresse causado pela pandemia e senso de autoeficácia diante destas estratégias utilizadas. Conclui que uma vez avaliada a Qualidade de Vida, a equipe multiprofissional e os gestores podem propor intervenções para atuar sobre fatores potencialmente modificáveis, pessoais e do ambiente de trabalho, com vistas à redução de prejuízo à saúde dos profissionais de enfermagem e contribuindo para a qualidade da assistência oferecida. Palavras- chave: Qualidade de vida; Enfermeiros; Pandemia.

1212 - O OLHAR DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO COM ESTOMIAS DURANTE O ESTÁGIO CURRICULAR

Jessica Martins da Luz, Isabel Kerber da Costa, Karla Durante, Rafaela Linck Davi, Giovana Agliardi, Gabrielli de Oliveira Lima, Rosaura Soares Paczek, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Elaine Maria Alexandre, Adriana Maria Alexandre Henriques, Leticia Toss, Tamara Beatriz dos Santos Guedes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

Introdução: O estágio curricular na Atenção Básica integra a grade curricular, obrigatório na formação do enfermeiro, durante esse período o acadêmico desenvolverá atividades, adquirindo experiência, analisando criticamente e refletindo as vivências, obtendo seu desenvolvimento pessoal e profissional, articulando a teoria com a prática¹. Durante a graduação, é adquirido conhecimento teórico referente à Atenção Básica de Saúde, assim como os seus princípios universalidade, integralidade e equidade². **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem durante o estágio curricular no cuidado a pessoas com estomias. **Método:** Estudo tipo relato de experiência, realizado em maio de 2023 num serviço especializado de Estomaterapia no sul do Brasil. **Resultados:** O estágio foi desenvolvido num serviço de estomaterapia, com início em maio de 2023, com carga horária de 20 horas semanais, sob supervisão de uma enfermeira estomaterapeuta e da professora da universidade. No início ficamos receosas com o que iríamos encontrar pela frente, como seríamos recebidos e como lidar com as intercorrências. As atividades desenvolvidas foram: consultas de enfermagem, troca de equipamento coletor, participação em grupo de auto ajuda, acompanhamento de cadastro e dispensação de materiais. O serviço possui cerca de 700 pessoas com estomias cadastrados, são atendidos pacientes com colostomia, ileostomia, urostomia e nefrostomia, de todas faixas etárias, de ambos os sexos. Além do manejo clínico com o paciente, é necessário incessantemente estimulá-lo sobre o seu autocuidado e manejo de seu estoma, o que trará uma melhora na sua autoestima, auxiliando no enfrentamento de sua nova condição. Notabiliza-se a administração da dispensação de materiais onde é fornecido todo material para a troca da bolsa, desde limpador de pele até cinta de melhor fixação da bolsa. Além disso, a forma como os pacientes reconhecem o trabalho da enfermeira, pois não possuem rede de apoio para a troca da bolsa quando ocorre uma intercorrência. Através do estágio curricular, que é de extrema importância para aperfeiçoarmos nossas habilidades, o serviço especializado de estomaterapia possibilita um grande diferencial no currículo acadêmico, uma vez que amplia a perspectiva do cuidado a pessoas com estomia. **Conclusão:** A experiência neste campo de estágio nos faz repensar, entender as especificidades, incentivando a busca de conhecimentos nesta área, pois existe um hiato na formação acadêmica sobre este tema.

1237 - A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BEIRA LEITO NO HCPA E OS BENEFÍCIOS À PRÁTICA ASSISTENCIAL E A SEGURANÇA DO PACIENTE

Ana Cristina Pretto Bão, Rodrigo Davila Lauer

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A implantação do projeto beira leito no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), visa a rastreabilidade na administração de medicamentos, e vem sendo considerado uma boa prática institucional. Estudos(1) colaboram para demonstrar que a conferência de medicamentos na beira do leito promove maior segurança na sua administração através da checagem eletrônica diretamente ao paciente. Esse cuidado auxilia a minimizar erros e promover um atendimento seguro, corroborando com a sistematização da assistência de enfermagem (SAE). **Objetivo:** Relatar as boas práticas da implantação do carro beira leito na assistência de enfermagem em um hospital universitário de grande porte do Sul do Brasil. **Método:** Relato de experiência sobre a implantação do projeto beira leito e os benefícios à prática de enfermagem em uma unidade de internação que recebe majoritariamente pacientes oncológicos. **Observação/Modificação de prática:** A implantação dos carros beira leito iniciou no ano de 2021 na unidade de internação como projeto piloto. Inicialmente a nova prática causou certo impacto e estranheza, o que não impediu que logo após a equipe conhecer, utilizar e perceber os benefícios da utilização dos carros beira leito, o estranhamento logo se transformou em satisfação, através de relatos de agilidade e dinamismo na prática assistencial, o que contribuiu para uma boa avaliação do projeto. A utilização dessa nova tecnologia serviu estrategicamente com o objetivo de registrar a administração de medicamentos aos pacientes com base nas prescrições realizadas, garantindo maior segurança aos pacientes, qualidade ao serviço e rastreabilidade de lotes de medicamentos. Essa tecnologia colabora para boas práticas assistências, proporcionando segurança, minimizando erros e contribuindo para uma SAE qualificada. **Considerações:** Para uma boa prática de enfermagem é necessário dedicação e quebra de paradigmas. Considera-se a implantação do beira leito uma ferramenta modificadora do fazer da enfermagem e promove maior segurança e agilidade ao cuidado dispensado. Os aspectos a serem destacados à implantação do projeto beira leito são a segurança ao medicar, a rastreabilidade dos medicamentos e a dinâmica entre administração e o registro de checagem da medicação.

1263 - UTILIZAÇÃO DA INTERNET PARA A REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÕES DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE

Raquel Adjane de Magalhães Machado, Elisiane de Oliveira Machado, Suimara Santos, Adriana Maria Alexandre Henriques, Simone Thais Vizini, Maicon Chassot, Djulia Andriele Wachter, Miguel Lucas Silva da Paixão, Telma da Silva Machado, Michelle Santarém, rejane silveira de campos, Juciane Aparecida Furlan Inchauspe, Fábio Silva da Rosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: No período da pandemia da COVID-19, foi necessário realizar distanciamento social para evitar o avanço dos casos e de morbimortalidade. Com isso, ficaram suspensas as capacitações presenciais. Dessa forma, necessitaram ser realizadas de outra forma, pois os enfermeiros do centro de terapia intensiva precisavam ser treinados às pressas para o combate da pandemia. Nesse contexto, surgiram novas abordagens de recursos tecnológicos, como as chamadas de vídeo, que podiam ser utilizadas para realização de capacitações teóricas. **Objetivo:** Relatar a utilização da internet como ferramenta para capacitar durante o período de pandemia em um centro de terapia intensiva de um hospital público de porto alegre. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a implantação das capacitações via online no período de pandemia de 2020 a 2022 de um hospital público de alta complexidade da região metropolitana de Porto Alegre. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** Foi disponibilizado batida de ponto online e capacitações de rotinas de enfermagem como: sistema de diálise, higiene das mãos, paramentação, prona, supina, intubação de pacientes COVID-19 entre outros procedimentos necessários, agora via online. Foi um início abrupto, e, por vezes, assustador. A ferramenta, porém, adentrou o cotidiano do profissional enfermeiro. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** O recurso para capacitação foi inovador e inesperado utilizado pela equipe de enfermeiros que iniciou naquele período. Durante esse período, constatou-se que a comunicação e capacitação online trouxeram avanços significativos na transmissão do conhecimento, mostrando-se eficiente para educação e transmissão de informação. Alguns fatores como comprometimento e má conduta comportamental desfavorecem o uso desta ferramentas online observado neste mesmo período durante as capacitações. **Palavras Chave:** Capacitação, online, Tecnológica.

1305 - Ações educativas voltadas para a enfermagem no contexto de morte: uma revisão integrativa

Natália da Silva Gomes, Carolina Heleonora Pilger, Graciela Dutra Sehnem, Silvana Bastos Cogo, Elise de Fátima Rodrigues Dias

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: No contexto hospitalar, a morte é vivenciada constantemente pelos profissionais de enfermagem. Contudo, observa-se que essa vivência, muitas vezes, torna-se complexa e, até mesmo, difícil para alguns profissionais, tendo em vista o fato de que a morte não costuma ser um tema abordado durante a formação técnica e acadêmica. Diante dessa situação, podem aflorar sentimentos de medo e receio de enfrentar a morte, os quais podem gerar sofrimento ao profissional. **Objetivo:** Descrever as ações educativas voltadas para a temática morte no âmbito da enfermagem. **Método:** Revisão integrativa da literatura, orientada pela questão de pesquisa: quais as evidências científicas acerca das ações educativas voltadas para a enfermagem no contexto de morte? A busca dos artigos foi realizada em outubro de 2022 nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), U.S. National Library of Medicine (PubMed/MEDLINE), Web of Science e Scopus. Utilizou-se os seguintes termos para a estratégia de busca avançada: enfermagem, equipe de enfermagem, profissionais de enfermagem, educação em enfermagem, educação, ensino, educação para a morte, ações educativas, atividades educativas, morte, atitude frente a morte e luto. Os critérios de inclusão foram artigos completos advindos de pesquisas originais, disponíveis na íntegra online e de forma gratuita nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluiu-se artigos que não responderam à questão de revisão. A busca resultou em 1.800 estudos, ao final foram selecionados 13 artigos que atendiam aos critérios de seleção. **Resultados:** A partir da análise, emergiu a seguinte categoria: contribuições das ações educativas no contexto de morte para a enfermagem. Nessa categoria foi possível identificar que as ações educativas desenvolvidas foram o uso de bundle, desenvolvimento de oficinas, workshops, cursos, e simulações realísticas. As ações desenvolvidas se dirigiram para a população de profissionais de enfermagem e estudantes. A temática predominante estava relacionada para o atendimento a pacientes adultos em situações de finalidade de vida. **Conclusões:** Evidenciou-se que as ações educativas para a enfermagem estão presentes tanto no ambiente acadêmico quanto no âmbito assistencial. Essas podem oferecer diferentes maneiras de atender ao objetivo de disseminar o aprendizado e conhecimento quanto a questões envolvendo a morte e a finalidade de vida.

1351 - DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE SUPORTE PARA DRENO DE SUÇÃO PARA PACIENTES SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA DE QUADRIL

Jamile Schonardie Migliavaca, Livia Lobel da Luz, Elizabeth Obino Cirne Lima

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O aumento da expectativa de vida propicia o surgimento de doenças como a artrose, que é a doença articular degenerativa mais prevalente entre pessoas com mais de 65 anos de idade. O avanço dos sintomas da artrose acarreta limitação funcional e dor persistente e a probabilidade de indicação de cirurgia de Artroplastia de Quadril. Esses pacientes no pós-operatório poderão utilizar um dreno de sucção fechada instalado no transoperatório que permanecerá por cerca de 24-48 horas. O uso do dreno requer alguns cuidados específicos com seu manuseio, que incluem: avaliar o local de inserção para sinais flogísticos e traumatismo em tecido circundante, evitar tração acidental, medir volume da drenagem, realizar curativo na inserção, deixar abaixo do nível da incisão para facilitar a drenagem, evitar contato com o chão para prevenir infecções. **Objetivos:** Desenvolver um protótipo de suporte de dreno de sucção para auxiliar na mobilização precoce de pacientes submetidos à cirurgia de Artroplastia de Quadril. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do produto foi utilizado o modelo de Rozenfeld é dividido em três macroprocessos: pré desenvolvimento, desenvolvimento e pós-desenvolvimento. Na fase de pré-desenvolvimento foi detectado as dificuldades relacionadas à deambulação e mobilização do paciente devido a falta de um suporte do dreno. Atualmente, não há nenhum suporte disponível na instituição e o paciente necessita segurar o dreno ou utilizar outro equipamento para suspendê-lo como o andador, favorecendo a ocorrência de quedas. Na fase de desenvolvimento foram estabelecidas as medidas padrões e elaborados os desenhos do suporte. Também foram definidas algumas sugestões de materiais que poderiam ser utilizados na confecção do protótipo. O desenho do protótipo foi encaminhado para registro de desenho industrial no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual em 06/01/2021 pelos pesquisadores. A fase pós-desenvolvimento está em elaboração para posterior aplicação e pesquisa. **Considerações:** O suporte de dreno de sucção poderá auxiliar na mobilização precoce do paciente proporcionando autonomia e independência. Além disso, o seu uso pode reduzir o risco de tração acidental, prevenir quedas decorrentes da presença de equipamentos e reduzir a incidência de infecções.

1366 - Time de Altas da Emergência

Estratégia inovadora para o enfrentamento da superlotação e gestão do cuidado ao Paciente crítico

Elisiane de Oliveira Machado, Simone Thais Vizini, Raquel Adjane de Magalhães Machado, Suimara Santos, Adriana Maria Alexandre Henriques, Maicon Chassot, Thais Pereira Martins, Djulia Andriele Wachter, Miguel Lucas Silva da Paixão, Telma da Silva Machado, Michelle Santarém, rejane silveira de campos, Fábio Silva da Rosa, Juciane Aparecida Furlan Inchauspe, Jaqueline Pereira da Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os serviços de urgência destacam-se como espaços importantes e dinâmicos, devido à complexidade do perfil dos pacientes atendidos e do giro de leitos. Este serviço vem sofrendo com a problemática da superlotação, caracterizada pelo desequilíbrio entre a oferta e a procura por atendimento. Este fator aumenta a predição de mortalidade em até duas vezes, o que pode agravar as questões organizacionais. **Objetivo:** Relatar a experiência de implantação de Time de Altas da Emergência em um hospital público do Sul do Brasil. **Metodologia:** Para a construção deste relato de experiência, foi realizada uma análise documental dos materiais produzidos ao longo do processo de implantação do Time de Altas entre os anos de 2018 e 2023, com a revisão e compilação das informações e dados registrados neste período, além das ações do projeto Lean para reduzir a superlotação nas emergências de hospitais públicos e filantrópicos. **Observações:** A proposta do time de altas foi iniciada em novembro de 2018, como projeto piloto pela equipe de enfermagem, com avaliações diárias de pacientes que estão em condições de alta ou transferência para instituições de retaguarda, média ou baixa complexidade e ou internações domiciliares, visando a diminuição do tempo de permanência na emergência. Diariamente os pacientes são avaliados e têm seus casos discutidos em Huddles, que são momentos de encontro da equipe multiprofissional para definições de condutas para agilizar o processo de altas e encaminhamentos. É neste momento que o enfermeiro do time de altas sugere e/ou recebe as demandas da equipe multiprofissional dos pacientes que podem ser transferidos e/ou desospitalizados. A partir disso, disparam-se gatilhos para a organização da transferência do paciente, como conversa com familiares e pedido de leito com a rede de apoio. **Considerações finais:** A prática em questão permitiu destacar o papel do enfermeiro no apoio aos demais profissionais do serviço de emergência, através da função coordenadora de atividades de alta e ou transferência do cuidado, servindo como ligação entre a equipe multiprofissional e garantindo que todos os aspectos sejam contemplados para pacientes e familiares. No Serviço de Emergência a inovação foi vista como parte de uma estratégia maior para agilizar os fluxos de pacientes, reduzir o tempo de permanência, melhorar os tempos para a alta e proporcionar uma melhor experiência de alta para pacientes e familiares.

1367 - A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA PARA AUXILIAR NO GERENCIAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DE HORAS EXTRAS EM UMA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE

Elisiane de Oliveira Machado, Simone Thais Vizini, Suimara Santos, Raquel Adjane de Magalhães Machado, Adriana Maria Alexandre Henriques, Maicon Chassot, Thais Pereira Martins, Djulia Andriele Wachter, Miguel Lucas Silva da Paixão, Telma da Silva Machado, Michelle Santarém, rejane silveira de campos, Juciane Aparecida Furlan Inchauspe, Fábio Silva da Rosa, Jaqueline Pereira da Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O serviço de emergência tem características assistenciais específicas e apresenta elevada demanda de atendimento, além de um constante déficit de profissionais. Diante disso, a realização de horas extras para equacionar o quadro de pessoal de enfermagem torna-se recorrente no serviço, necessitando correta organização e gerenciamento dos dados. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso de um QR code para gerenciar as horas extras da equipe de enfermagem do serviço de emergência. **Metodologia:** Implementou-se o uso de um QR code criado e implementado em Outubro de 2022, via formulário do Google Forms, para gerenciamento de horas extras dos 38 enfermeiros e 114 técnicos de enfermagem que compõem a equipe do Serviço de Enfermagem em Emergência (SEE) de um Hospital Público de alta complexidade da região metropolitana Porto Alegre. **Observações:** O recurso foi utilizado por todos os profissionais do SEE, bem como por equipes de enfermagem de outros serviços do hospital que realizaram horas extras na emergência. Mensalmente, o SEE tem necessitado de, aproximadamente, 7 mil horas extras, as quais são 3 mil horas de enfermeiros e 4 mil horas de técnicos em enfermagem, devido a necessidade de adequado dimensionamento da equipe de enfermagem para o atendimento aos usuários. Assim, os gestores divulgam a necessidade de horas extras e os profissionais disponibilizam-se para a escala. Após a realização do plantão, estes fazem a leitura do QR-code que está linkado a um formulário, criado através do Google Forms com os principais dados do funcionário e a justificativa da hora extra. Ao enviar, o profissional recebe uma cópia por e-mail. Após, todos os dados preenchidos e inseridos migram para uma planilha central. O enfermeiro responsável pela escala no período que houve necessidade de horas extras seleciona os setores desses profissionais e compartilha as informações com as chefias de cada unidade, para que possam realizar junto ao setor de gestão de pessoas o pagamento destas horas extras trabalhadas. **Considerações finais:** O uso de novas ferramentas tecnológicas proporciona melhorias no fluxo de trabalho dos enfermeiros gestores, como por exemplo, armazenamento de dados de forma mais prática, ágil, segura e fidedigna. O uso do QR code gerou qualidade na gestão dos serviços, possibilitando o gerenciamento das horas extras no SEE de forma sistematizada, ágil e integrada à gestão do serviço, além de ser oportunizado a outros setores e áreas do hospital.

1586 - A ENFERMAGEM E O REGISTRO DA TRANSFERÊNCIA INFORMATIZADA DEFINITIVA DO CUIDADO DO PACIENTE INTERNADO

Rozemy Magda Vieira Gonçalves, Rosa Helena Kreutz Alves

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As Tecnologias da Informação têm sido uma ferramenta para apoiar e agilizar o desenvolvimento em inúmeros setores. O principal esforço da informática em Enfermagem é especificar as exigências do sistema de informação clínica e incluir as necessidades dos enfermeiros no processamento das informações para apoiar a prática. Neste sistema informacional é preciso integrar pessoas, informação, procedimentos e recursos de computação em um objetivo comum de maximizar os benefícios a essas pessoas e as capacidades tecnológicas (1). **Objetivo:** Descrever sobre a importância da existência de um programa informatizado para o registro da transferência de enfermagem definitiva dos pacientes internados em uma Unidade de Cuidados Especiais (UCE) Neurológica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Metodologia:** Cabe à enfermeira, no momento em que é avisada pelo setor administrativo, realizar a transferência definitiva do cuidado do paciente internado na UCE para outra unidade hospitalar com previsão de permanência de mais de 24 horas, seja por não necessidade dos atuais cuidados, e sim de outros cuidados disponíveis em outro setor ou até mesmo para realização de procedimentos. Essa sistematização da transferência informatizada passou a ocorrer no primeiro semestre de 2023. O Enfermeiro avalia o paciente em questão e o comunica sobre a necessidade de mudança de setor. Após, vai até o computador, acessa a plataforma institucional (onde encontramos toda informatização da assistência), fazemos login e acessamos a funcionalidade: Transferência de Paciente. Ao Clicar na transferência definitiva do cuidado abre uma janela com todos os dados do paciente, nome, idade, prontuário, data da internação e motivo, diagnósticos médico e de enfermagem, últimos sinais vitais, alergias ou não. Enfim, todos os dados registrados anteriormente no prontuário do paciente e que são de muita relevância no cuidado. Após, as informações sobre o paciente são passadas verbalmente via telefone ao enfermeiro do outro setor e o técnico de enfermagem é informado para a realização do transporte de acordo com as condições do paciente. **Considerações:** A informatização da informação padroniza os dados do paciente promovendo a melhoria da segurança da prática de enfermagem. Bem como agiliza e facilita o desenvolvimento das ações no cuidado ao paciente, promovendo uma mais rápida desocupação de leito, agilização de procedimentos e acomodação adequada no local esperado.

1587 - RESULTADOS CLÍNICOS DO USO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA POR MICRO-INTRODUÇÃO EM NEONATOLOGIA

Deise Cristianetti, Cristiane Raupp Nunes, Rodrigo do Nascimento Ceratti, Leandro Augusto Hansel, Marina Scherer Santos, Eneida Rejane Rabelo-Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O uso da técnica de microintrodução (MI) e ultrassonografia para inserção de cateter central de inserção periférica (PICC) tem por finalidade proteger os vasos sanguíneos de rompimentos e reduzir da necessidade de múltiplas tentativas de punção e dor, reduzir o desconforto e estresse, e ainda almeja reduzir as possíveis complicações relacionada à inserção do cateter. A partir dos resultados apresentados buscamos a implementação desta tecnologia, agregando qualidade e segurança ao neonato. **Objetivo:** Apresentar os resultados clínicos do uso PICC por MI em neonatos. **Método:** Estudo longitudinal conduzido com neonatos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre que utilizaram PICC por MI durante a internação entre agosto de 2020 a dezembro de 2022. Foram analisados os dados demográficos, clínicos e variáveis relacionadas ao PICC. **Projeto** aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº- 2018-0252. **Resultados:** Foram analisados dados de 159 cateteres inseridos por MI em 134 neonatos. A mediana de idade foi 4 (1-13) dias, mediana de peso 1750 (1235-2815) gramas. As principais indicações para o uso de PICC foram: antibioticoterapia 107 (67,3%) e nutrição parenteral 100 (62,9%). Dos cateteres inseridos, 44 (27,6%) foram em veias basilicas, 34 (21,4%) nas veias cefálicas, 27 (17%) nas veias femorais e 22(13,8) nas veias safenas; 154 (96,7%) cateteres foram inseridos por até duas punções e 5 (3,1%) necessitou de três punções; em 146 (91,8%) o procedimento de inserção foi utilizado analgesia medicamentosa. Dos cateteres analisados, 113 (71,1%) não cursaram com nenhum tipo de complicação no seguimento; 29 (18,2%) apresentaram obstrução, 7 (4,4%) posicionamento fora da junção cavo-atrial e 4 (2,5%) tração acidental; a mediana de permanência do PICC foi 11 (7-18) dias, mínimo de 1, máximo de 60 dias. Os principais motivos de retirada foram 103 (64,8%) término do tratamento, 19 (11,9%) obstrução irreversível, 8 (5%) posicionamento fora da junção cavo atrial e óbito. **Conclusão:** Estes resultados permitem concluir que a introdução da tecnologia de MI agregou qualidade no cuidado e preservação da rede venosa do neonato. Capacitações da equipe para cuidados de manuseio e manutenção são necessários para melhorar os resultados de complicações evitáveis. **Descritores:** Cateterismo periférico, neonato, capacitação, tecnologia

1668 - Implementação do dispositivo Robô Laura para a gestão do cuidado e dimensionamento de enfermagem em UTI

Aline Branco, Fabiana Kohls Bueno Neris, Cristiane da Silva, Thiago Rodrigues Rienzo, Ciane Medianeira Santos dos Santos, Simone Teresa Molinari, José Carlos Viegas Homem, Karla Tatiane Viana, Renata Neto Pires, Rita Catalina Aquino Caregnato

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Uma das atribuições do enfermeiro intensivista é o gerenciamento, planejamento e supervisão da equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A avaliação do quantitativo de pessoal para prover a assistência ao paciente crítico é essencial para qualificar o cuidado prestado, quando se considera toda a complexidade em UTI.¹ O dimensionamento é necessário para a continuidade das atividades assistenciais diárias. Torna-se indispensável aliar a utilização de instrumentos gerenciais, devido à complexidade do cuidado intensivo que requer conhecimentos e habilidades específicas dos profissionais. **Objetivo:** Relatar a experiência da plataforma Laura para o gerenciamento de enfermagem na UTI. **Metodologias empregadas:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre o uso de tecnologia da Plataforma Robô Laura na UTI oncológica de um complexo hospitalar do Rio Grande do Sul. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** Em Abril de 2023 foi implantada a plataforma de inteligência artificial, o Robô Laura na UTI para auxiliar o enfermeiro no dimensionamento da equipe de enfermagem. A plataforma Laura foi criada com o objetivo de identificar sinais de deterioração clínica no paciente. Os dados sobre os sinais vitais e exames dos pacientes são coletados em tempo real gerando uma classificação de risco. O painel fica localizado no posto de enfermagem em local de fácil visualização e linguagem clara, permitindo a identificação de prioridades. Este sinaliza se há sinais vitais alterados ou exames laboratoriais críticos. Assim o enfermeiro poderá direcionar as necessidades de assistência de enfermagem ao paciente mais crítico naquele momento. O atendimento na UTI precisa destinar profissionais capacitados e treinados, para realizar o cuidado de forma segura, a fim de prestar assistência qualificada. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** O enfermeiro tem um papel essencial no gerenciamento, e tratando-se do ambiente de terapia intensiva, o direcionamento do cuidado de acordo com o perfil do paciente evita possíveis danos e reduz falhas de assistência relacionados ao dimensionamento inadequado. Desta forma, o Robô Laura surgiu como uma ferramenta que auxilia a equipe de enfermagem a redirecionar o seu cuidado e dimensionamento de pessoal às necessidades de cuidado exigidas naquele momento em UTI, possibilitando uma assistência de enfermagem segura e em prol do paciente crítico.

1745 - PADRÕES DE USO, RESULTADOS CLÍNICOS E ADEQUAÇÃO AO miniMAGIC (Michigan appropriateness guide for intravenous catheters in pediatrics) DA INDICAÇÃO DO USO DE CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

Maria Cristina Flurin Ludwig, Janaina dos Santos Prates, Marina Scherer Santos, Eneida Rejane Rabelo-Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O uso de cateter central de inserção periférica (PICC) em pacientes oncológicos pediátricos está associado a um risco mais elevado de infecções de corrente sanguínea e trombose venosa profunda. Em recente diretriz - miniMAGIC - é contraindicado seu uso nesta população. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre o PICC é utilizado, porém ainda não foram apresentados resultados clínicos relacionados ao seu uso neste subgrupo de pacientes. **Objetivos:** Estudar os padrões de uso, os resultados clínicos e a adequação ao miniMAGIC do uso do PICC em crianças e adolescentes com câncer. **Método:** Estudo de coorte (2008 a 2020) com crianças e adolescentes que utilizaram PICC para tratamento oncológico. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, clínicas e relacionadas ao dispositivo. Projeto aprovado em Comitê de Ética (54719421.8.000.5327). **Resultados:** Foram incluídos 250 prontuários, totalizando 204 pacientes que utilizaram 250 PICCs; A média de idade foi 12,3±4,1 anos; dos 204 pacientes, 113 apresentaram câncer hematológico e 91 sólido; a taxa de ocupação do vaso < 45% foi avaliada nos 155 (62%) dos cateteres com uso de ultrassom; o sucesso na primeira punção foi de 93,6% da amostra; radiografia de tórax foi utilizada em 99,6%, e 149 (75,6%) dos dispositivos ficaram com a ponta em junção cavo-atrial; mediana do tempo de permanência do cateter foi 171 dias; ocorreram 24 casos de retirada por infecção confirmada, 19 em pacientes hematológicos e 5 com tumores sólidos; foram identificados 7 casos de trombose, 6 em pacientes hematológicos e um em paciente com tumor sólido, taxa 2,8%. Na análise de adequação do PICC ao miniMAGIC, foram estudados 155 cateteres dos 250 e destes, 151 (97,4%) eram monolúmen; 147 (94,9%) foram considerados adequados por ocuparem menos de 45% do vaso e 154 (99,4%) adequados quanto ao uso de ultrassom. **Conclusão:** O PICC mostrou ser um dispositivo seguro com taxas reduzidas de complicações. A retirada por complicações como infecção de corrente sanguínea e trombose apresentaram maior prevalência em pacientes com tumores hematológicos do que em pacientes com tumores sólidos. O tempo de permanência foi elevado para todos os pacientes, especialmente para aqueles em tratamento para tumores sólidos. Os PICCs inseridos a partir de 2015 foram classificados em conformidade com os três padrões propostos pelo miniMAGIC.

1760 - CAMA LINET COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA ASSISTÊNCIA NA CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA

Monique Benin Ponzi, Caroline Duarte Machado, Joseane Mosmann Kirsch, Patrícia Seibel Bonatto, Aline Valli de Leão, Raquel Adjane de Magalhães Machado, Claudir Lopes da Silva, Fernanda Balestrin Pastro Harkovtzeff

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A tecnologia é aliada aos serviços de saúde e o desenvolvimento de camas hospitalares automatizadas facilitam a assistência e propiciam um cuidado qualificado e seguro. **Objetivo:** Relatar a adesão da utilização das tecnologias da cama Linet no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Metodologias Empregadas:** Trata-se de um relato de experiência dos participantes do treinamento institucional quanto ao uso das facilidades da cama Linet no CTI do HCPA. **Relato de experiência:** A instituição possui um grupo intitulado como guardiões da pele que foi criado devido ao aumento no número de lesões por pressão na CTI. Em reunião do grupo foi sugerido um treinamento retomando as funcionalidades da cama Linet para auxiliar na prevenção de lesões e demonstrar a efetividade do recurso de mudança de decúbito. A capacitação foi ministrada pela empresa Linet Brasil, que apresentou diversas facilidades oferecidas pelo equipamento, dentre as quais estão a mudança de decúbito por meio da inclinação da cama em diversos graus, climatização do colchão, ajuste de pressão do ar conforme o peso do paciente, ajuste do comprimento da cama para proteção dos calcâneos, posição poltrona, ativação de alarme sonoro. **Considerações Finais:** A maioria dos profissionais que participou da qualificação considerou as tecnologias importantes. Dentre os recursos mais utilizados está o ajuste do comprimento da cama para proteção dos calcâneos e o ajuste da pressão de ar conforme o peso do paciente. A maioria também acha necessário um novo treinamento. **Considerações e implicações para prática:** Apesar do recurso de inclinação da cama ser considerado efetivo, poucos profissionais o incorporaram em sua rotina, sendo utilizado principalmente em casos de instabilidade hemodinâmica ou em dificuldade de mobilização em pacientes obesos. Consideramos que capacitações frequentes podem auxiliar na incorporação da rotina.

1771 - Round Multiprofissional em UTI oncológica: prática assistencial para a segurança do paciente

Aline Branco, Fabiana Kohls Bueno Neris, Cristiane da Silva, Thiago Rodrigues Rienzo, Ciane Medianeira Santos dos Santos, Simone Teresa Molinari, José Carlos Viegas Homem, Karla Tatiane Viana, Renata Neto Pires, Rita Catalina Aquino Caregnato

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um espaço com uma variedade de equipamentos e materiais tecnológicos, além de profissionais especialistas nas diversas áreas, com a finalidade prestar cuidados a pacientes em estado crítico. O round multidisciplinar é uma estratégia de segurança no cuidado. Entende-se por segurança do paciente a redução dos riscos a um mínimo aceitável de danos aos cuidados de saúde. É essencial a busca por métodos que agreguem os diferentes saberes profissionais, para em conjunto delimitar as melhores práticas assistenciais para a promoção da segurança e recuperação do paciente na terapia intensiva. **Objetivo:** Descrever a experiência do round multiprofissional em uma UTI Oncológica. **Metodologias empregadas:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre o round multiprofissional em uma UTI oncológica em um complexo hospitalar do Rio Grande do Sul. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** Diariamente no turno da manhã a equipe assistencial reúne-se dentro da UTI e inicia-se a discussão individualizada dos pacientes internados, acerca do quadro clínico nas últimas 24 horas, e quais as metas e cuidados assistenciais a serem empregados, mantidos ou modificados. Os profissionais que compõem o round envolvem enfermeiros, técnicos em enfermagem, médicos intensivistas, fisioterapeutas, residentes multiprofissionais, nutricionista e psicóloga. Criou-se um instrumento de plano assistencial, na qual preenche-se diariamente com as informações do paciente. Essa ferramenta junto à discussão objetiva auxiliar na diminuição de dias de exposição a dispositivos invasivos como ventilação mecânica, cateter venoso central e sonda vesical de demora, bem como a revisão das necessidades de profilaxia de tromboembolia venosa (TEV) e de úlcera gástrica, sedoanalgesia, antibioticoterapia, exames laboratoriais e de imagem, e prevenção de lesão por pressão. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** O round multidisciplinar visa a implementação de práticas assistenciais e educativas, além da segurança do cuidado prestado ao paciente crítico, focando-se na comunicação clara, estruturada e integrada entre os profissionais. Outro ponto positivo, é a relevância em que os profissionais atuam valorizando a autonomia, já que compreendem que há abertura para colaborar com suas observações e sugestões, tornando-se essencial para a promoção de uma cultura de segurança do paciente.

1796 - SIMULADOR VIRTUAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA PRÁTICA NA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Claudir Lopes da Silva, Aline Valli de Leão, Patrícia Seibel Bonatto, Angela Enderle Candaten, Joseane Mosmann Kirsch, Monique Benin Ponzi, Caroline Duarte Machado, Raquel Adjane de Magalhães Machado, Fernanda Balestrin Pastro Harkovtzeff, Clairenise Lopes da Silva, Maico Padilha de Lima

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Nas últimas décadas, vêm ocorrendo mudanças significativas na forma de ensinar em toda a área da saúde. Muitas instituições têm se remodelado, passando a usar novas metodologias para proporcionar uma formação profissional com habilidades e competências. Entre os novos métodos utilizados, podemos citar as metodologias ativas, pois estas buscam desenvolver a capacidade de aprender a aprender, a construir o melhor caminho para o seu processo de aprendizagem. **Objetivo:** este artigo buscou identificar a produção científica sobre o uso da simulação virtual no ensino na área da saúde, com o intuito de conhecer como esta ferramenta está sendo explorada e quais áreas estão a utilizando. **Método:** foi realizada uma revisão integrativa que seguiu seis etapas: 1) definição da questão norteadora da revisão; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos primários; 4) avaliação crítica dos estudos primários; 5) síntese dos resultados da revisão; 6) apresentação da revisão. As buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), selecionando-se as publicações dos últimos 5 anos. **Resultado:** amostra de 44 artigos, a maioria na língua inglesa e oriunda dos Estados Unidos. Os artigos foram agrupados em três tipos de simulação: realidade virtual, simulação por computador procedimentos e paciente virtual. Variados tipos de simulações são utilizados no ensino e aprendizagem na área da saúde; estes não só agregaram conhecimento e habilidade técnica sobre a temática que estava sendo estudada, mas também atitude. Quanto às áreas de concentração nas quais as simulações foram aplicadas, destacam-se a medicina, com 27 (61,36%), seguido por multidisciplinar, 7 (15,90%), enfermagem, 4 (9,09%), odontologia, 2 (4,54%), farmácia, 2 (4,54%), fisioterapia, 1 (2,27%), e radiologia, 1 (2,27%). **Conclusão:** a simulação virtual é uma metodologia ativa com grande abrangência de ensino e aprendizagem na área da saúde, rompendo com o ensino tradicional e proporcionando uma aprendizagem experimental de forma segura. Foi possível identificar diversos tipos de simulação no contexto estudado, entre eles a modalidade de realidade virtual foi a mais aplicada, seguida por simulação computacional de procedimentos e simulação computacional com paciente virtual.

1812 - Sonda enteral Fresenius na segurança do paciente

Gabriely Westphal Ramos, Bruna Menezes Mincov, Valdereza da Silva Ribeiro, Elenice Lorenzi Carniel, Marcia Koja Breigeiron

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: No prematuro, a nutrição tem papel essencial no ganho de peso corporal e desenvolvimento físico, com especial atenção ao neurodesenvolvimento. Entretanto, a progressão alimentar costuma acontecer de forma gradual, respeitando as mudanças fisiológicas do sistema digestório do prematuro. Em alguns casos, para a progressão alimentar efetiva, o uso de sonda gástrica ou enteral para a administração de pequenos volumes em infusão lenta é requerido. **Objetivo:** Descrever o uso de um novo tipo de sonda para alimentação enteral em pacientes prematuros. **Metodologia:** Relato de experiência da utilização de sonda enteral da marca Fresenius para infusão de dieta. Este dispositivo foi colocado em uso em março de 2023 para o oferecimento de dieta por gavagem e/ou em bomba de infusão, conforme necessidade dos prematuros internados na unidade de terapia intensiva neonatal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados:** Na prática, a utilização da nova sonda confere segurança ao paciente na administração de dieta enteral, contribuindo como barreira para erros de administração de dietas por apresentar uma conexão exclusiva entre sonda-seringa-perfusor, além de não ser adaptável a outros dispositivos médicos, tal como o conector de medicação endovenosa, apresentando o padrão ISO para conectores de pequeno diâmetro, denominado ENFit. Apesar da sonda enteral da marca Fresenius evitar o risco de infusão acidental, seu uso tem mostrado algumas dificuldades: seu perfusor exclusivo precisa ser preenchido com 4 mL de dieta (leite materno ou fórmula láctea), um quantitativo adicional que é desperdiçado ao final da infusão; possibilidade de contaminação da dieta pela necessidade de manipulação na transferência do recipiente envasado para seringa-perfusor, quando instalação na bomba de infusão; infusão de dieta em flush ao preencher o perfusor com a seringa, com risco de prejuízo ao prematuro. **Considerações e aplicações para a prática:** O uso da nova sonda enteral da marca Fresenius parece contribuir para a segurança do paciente, porém apresenta demandas que requerem o aprimoramento de técnicas de manejo, possibilitando a resolução das dificuldades identificadas, de modo a se obter aproveitamento efetivo dos benefícios deste novo dispositivo. Deste modo, sugere-se pensar em estratégias tais como a possibilidade de oferta da dieta em sistema fechado e realização de capacitação da equipe assistencial, quanto ao manuseio de equipamentos acessórios.

1829 - Análise das categorias de pensamento crítico dos estudantes de enfermagem durante a resolução de casos clínicos a partir da aplicação de um simulador virtual

Michele Antunes, Marie Jane Soares Carvalho, Gabriela Trindade Perry, Marta Rosecler Bez

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEEVALE

O pensamento crítico caracteriza-se por ser um pensamento que busca provar um ponto, interpretar o que algo significa e/ou resolver um problema. O objetivo geral foi analisar as categorias de pensamento crítico dos estudantes de enfermagem durante a resolução de casos clínicos a partir da aplicação do simulador virtual, assim como verificar a perspectiva dos estudantes quanto ao seu nível nesta categoria. Trata-se de um estudo transversal, quantitativa, realizado em uma universidade do Sul do Brasil, com 40 (100%) estudantes de enfermagem matriculados na 6ª, 7ª e 8ª etapa do curso, em 2020/1. Foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEP/UFRGS), CAAE 18019819.7.0000.5347, e pela instituição coparticipante, CAAE: 18019819.7.3001.5348. A amostra foi composta por alunos com idades entre 21,7 e 37,9 anos, do sexo feminino, dos quais 19 (47,5%) estão no 6º semestre, 13 (32,5%) no 7º semestre e 08 (20%) no 8º semestre, e 17 (42,5%) possuem experiência como técnico em enfermagem, com tempo de atuação de 09 anos. Para realizar a análise do percurso cognitivo do estudante durante a aplicação do simulador virtual, foram utilizadas as categorias que compõem o pensamento crítico. Tais categorias foram comparadas com as respostas dos acadêmicos sobre como acreditam que foi o seu percurso cognitivo para a resolução do caso clínico, sendo esta a etapa quantitativa. A análise dessa fase foi realizada no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 21.0, nível de significância de 5%. As categorias de pensamento crítico que foram estatisticamente significativas ($p=0,001$): Pleno não foi identificado pelo simulador e nem pelos estudantes; Suficiente, um (2,5%) foi verificado no simulador, e dois (5%) alunos pensam estar nesta categoria; Deficitário, 14 (35%) no simulador e 27 (67,5%) percebem estar neste grau; Insuficiente, 18 (45%) pelo simulador e 11 (27,5%) acreditam estar nesta divisão; Severo, sete (17,5%) foram identificados pelo simulador, apesar de nenhum aluno perceber-se neste nível. Conclui-se que os estudantes possuem lacunas de conhecimento quanto às categorias do pensamento crítico, necessitando de ensino destas habilidades, que ao envolverem o pensamento crítico, favorecem a construção das competências do estudante.

1985 - Informatização da Dupla Checagem de Medicamentos para a qualidade do registro e segurança para o paciente

Betina Franco, Janaina Rodrigues Chagas Gonzatti, Mariana Galvão Lopes, Maia Silvia da Silva Fredriksson, Carmelinda Adriana Albuquerque Moraes, Paulo Ricardo de Freitas Silva, Thiane Mergen, Amália de Fátima Lucena

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A dupla checagem é um processo utilizado para a correta administração de medicamentos prescritos de alta vigilância ao paciente. Isso implica em um processo de verificação de informações, por dois diferentes profissionais de enfermagem, que correspondem a: paciente certo, medicamento certo, via, dose e horário certos. O objetivo desse processo, que pode ser informatizado, é o de garantir que os medicamentos administrados ao paciente produzam o efeito terapêutico benéfico, além de evitar eventos adversos relacionados a erros de medicação. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento da informatização do registro da dupla checagem de medicamentos prescritos no sistema AGHUse. **Método:** Relato de experiência de profissionais de um hospital universitário do Sul do Brasil. As etapas do desenvolvimento incluíram a formação de um grupo de trabalho multidisciplinar (enfermeiros, farmacêuticos e analistas da tecnologia da informação), mapeamento dos medicamentos de alto risco de administração, definição do escopo, regras de uso e construção de protótipo a ser informatizado. **Resultados:** o processo de informatização foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira, foram desenvolvidas as tarefas relacionadas ao cadastro da dupla checagem para permitir as configurações necessárias no sistema. Os ajustes foram realizados em telas de cadastro da farmácia e da enfermagem, propiciando configurações específicas por áreas de atendimento e por medicamentos, sempre que necessário. A segunda etapa foi constituída pela elaboração do protótipo para a validação da dupla checagem do segundo profissional. Ou seja, após a dupla checagem à beira do leito e administração do item, o profissional responsável pelo paciente, indica no sistema o profissional que realizou a conferência de forma independente e imediatamente antes do início da administração do medicamento. Dentre as diferentes regras de sistema desenvolvidas, destaca-se a barreira de checagem eletrônica por competências. Desta forma, ao técnico de enfermagem não é permitido checagem um medicamento que seja de competência de administração exclusiva pelo enfermeiro. **Conclusão:** a informatização da dupla checagem favoreceu o processo implementado na instituição pela equipe de enfermagem, contribuindo para a redução de eventos adversos e, conseqüentemente, evitando potencial dano ao paciente. Também favoreceu a clareza do registro dessa atividade no prontuário eletrônico do paciente.

1998 - PADRONIZAÇÃO DOS ALARMES DE MONITORIZAÇÃO MULTIPARAMÉTRICA EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO: ESTRATÉGIAS DE GERENCIAMENTO, SEGURANÇA E QUALIDADE ASSISTENCIAL

Arianne dos Santos Gomes, Raíza Adrielle Quadros da Silva, Ruy de Almeida Barcellos, Thais dos Santos Donato Schmitz, Karina de Oliveira Azzolin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os monitores multiparamétricos são equipamentos médico-hospitalares imprescindíveis para a captação de parâmetros fisiológicos de pacientes críticos. Todos os monitores possuem alarmes configurados com variáveis toleráveis máximas e mínimas para frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de oxigênio, pressão arterial sistólica e pressão arterial média. É atividade de rotina da equipe de enfermagem revisar a ativação e adequação dos parâmetros nos monitores, garantindo segurança e qualidade no cuidado prestado ao paciente. **Objetivos:** Descrever a adequação da padronização dos alarmes dos monitores multiparâmetros em um centro de terapia intensiva adulto. **Metodologia:** Relato de experiência da equipe de enfermagem de um Centro de Terapia Intensiva (CTI) Adulto de um hospital universitário no sul do país. A padronização das variáveis toleráveis dos alarmes dos monitores multiparamétricos foi iniciada em agosto/2022 no CTI e implantada efetivamente em janeiro/2023. Os dados de adequação dos parâmetros foram coletados de dezembro/2022 a fevereiro/ 2023, através de um ponto-prevalência pelo Google Forms. Para análise e mensuração dos resultados, utilizou-se o Índice de Positividade de Carter (IPC), que é calculado pela razão entre o nº de observações em conformidade sobre o nº total de observações realizadas, sendo expresso em porcentagem. Relaciona-se os valores de 99 a 90% à uma assistência adequada, de 89% a 80% uma assistência segura e o valor menor que 70% igual a assistência indesejada ou sofrível. **Observações ou modificações de prática:** Foram avaliados 36; 32 e 32 leitos, respectivamente no 1º, 2º e 3º mês. O IPC para o período de coleta inicial foi igual a 36%, que corresponde a uma assistência indesejada ou sofrível. Com a implementação da padronização dos alarmes em janeiro/2023, os resultados foram otimizados, sendo o IPC igual a 87%, representando uma assistência segura. Em fevereiro/2023 o IPC foi igual a 93%, demonstrando uma assistência adequada. Os casos em que os alarmes não estavam configurados conforme a padronização, mas que foram acordados em round multidisciplinar e registrados pela equipe de enfermagem durante o plantão, foram também considerados como adequados. **Considerações da aplicação na instituição:** A padronização dos alarmes dos monitores multiparamétricos é uma estratégia efetiva para melhor monitoramento e maior segurança dos pacientes, na prática assistencial.

2009 - ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS EM UMA UNIDADE CIRÚRGICA

Graziela Viegas, Patricia do Nascimento, Bruno Pigatto, Jenifer Nascimento da Silva Cebulski, Juliana da Silva Lima, Luciana Pereira Tarrago de Souza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A alta demanda nos cuidados de pacientes pós cirúrgicos, requer atenção, que por vezes está associada a má interpretação do profissional de enfermagem responsável pela assistência. O grande número de medicamentos prescritos é comum e com isto aumenta a responsabilidade na monitorização após a administração dos mesmos e o controle eficaz de eventos indesejados¹. Como estratégia de segurança na dispensação de medicamentos se utiliza várias medidas para o monitoramento da dispensação, desde auxílio tecnológicos até humano. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da equipe de enfermagem de uma unidade cirúrgica na dispensação de medicamentos potencialmente perigosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da equipe de enfermagem de uma unidade cirúrgica de um Hospital Universitário do Sul do Brasil, no período de janeiro a abril de 2023. **OBSERVAÇÃO:** O paciente pós cirúrgico, necessita de uma atenção voltada para a mensuração da sua dor, uma vez que é relativa de um paciente para outro. Em muitos casos, precisa ser medicado diversas vezes, o que frequentemente leva à necessidade de otimização da analgesia, pela equipe médica junto a prescrição vigente. Os analgésicos, em sua grande maioria, são medicamentos potencialmente perigosos, ocorrendo desta forma um controle da sua dispensação, seja por meios tecnológicos ou por parte do Enfermeiro. Como medida de controle, o sistema automatizado de armazenamento e dispensação de medicamentos, não libera para o uso, a partir da terceira dose do mesmo medicamento, na prescrição vigente, sendo necessário a liberação por parte do enfermeiro junto à Farmácia da instituição. A restrição automatizada, é uma barreira para evitar o uso exagerado do medicamento, a utilização indevida por outros pacientes e também uma forma de buscar outras alternativas para amenizar a dor do paciente, como acréscimo de outros analgésicos, consultorias com profissionais especializados na dor, apoio psicológico, psiquiátrico e outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O controle na dispensação de medicamentos potencialmente perigosos é uma medida de segurança para o paciente e para o profissional. É uma ação necessária, pois todo o profissional da área da enfermagem, está sujeito a erros, perigo também associado a alta demanda de trabalho e sobrecarga emocional. As decisões em conjunto da equipe de enfermagem, acabam fortalecendo a escolha sobre qual a melhor opção a ser usada junto ao paciente.

2012 - Qualidade assistencial: Capacitação da equipe multidisciplinar de uma unidade de terapia intensiva cirúrgica.

Adriana Valeria Hoffmeister Daltrozo adaltrozo, Camila Maiato Nunes,, Arianne dos Santos Gomes, Aline Valli de Leão, Karina de Oliveira Azzolin, Thais dos Santos Donato Schmitz, Gabriel Fernandes Gonçalves, Miguel Lucas Silva da Paixão

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A equipe multiprofissional capacitada é capaz de fornecer um atendimento centrado no paciente, considerando suas necessidades individuais, contexto social e preferências, personalizando o melhor cuidado na recuperação da cirurgia realizada. **Objetivo:** Descrever o processo de melhoria de uma UTI cirúrgica no atendimento aos pacientes submetidos a cirurgias de grande porte. **Metodologia:** Relato de experiência da equipe multidisciplinar de uma UTI cirúrgica em um hospital de grande porte. **Observações ou modificações de prática:** Aperfeiçoamento da equipe através de capacitações in loco e implementação de grupos de trabalhos específicos por tema, tendo profissionais referenciados para promoção dos treinamentos ofertados e multiplicação dentro da unidade de tratamento. Garante uma abordagem abrangente de cuidados através da assistência colaborativa, personalizada e adequada, promovendo a satisfação do paciente, menores complicações, tempo de internação e melhor resultado de saúde. **Considerações finais:** As capacitações in loco e ter um facilitador especialista no grupo de trabalho contribui e melhora a comunicação. Fornecendo assim um atendimento integral de acordo com a especificidade cirúrgica, minimizando erros ou falhas e promovendo a reabilitação e a manutenção da qualidade de vida desses pacientes.

2067 - MICROLEARNING: UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA MULTIPLICAÇÃO DO CONHECIMENTO ÀS EQUIPES DE ENFERMAGEM

Mirella de Oliveira Tatsch Dias, Cibele Duarte Parulla, Jenifer Nascimento da Silva Cebulski, Pamela Silva da Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Ferramentas no estilo microlearning, também conhecidas como pílulas do conhecimento, baseiam-se no fornecimento de conteúdos completos e independentes, em um curto espaço de tempo tornando possível o consumo de conteúdo através de recursos como pequenos vídeos, cartões de referência e arquivos de áudio. O uso e a facilidade de acesso a tecnologias como computadores e smartphones, a abrangência de redes sociais e aplicativos de mensagens, tornaram a busca e o acesso às informações cada vez mais rápidas. Objetivo: Relatar como são elaboradas as ações no formato microlearning para a equipe de enfermagem. Metodologia empregada: Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras do Programa de Educação Permanente (PEPE) de um hospital universitário do sul do Brasil, sobre o desenvolvimento de ações no formato microlearning. Essas ações são construídas para divulgação de diferentes atividades, entre elas alterações ou retomada de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), novas rotinas assistenciais e divulgação de informações institucionais à enfermagem de um Serviço de Internação Cirúrgica. Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência: É realizado periodicamente a sistematização das ações educativas a serem desenvolvidas no serviço, em conjunto com as representantes do PEPE, as chefias de unidades e suas equipes assistenciais. Nesse momento são retomadas as capacitações já realizadas, assim como são elencados os temas a serem trabalhados. Após a definição do tema, realiza-se o planejamento para implementação e elaboração do conteúdo. O conteúdo é desenvolvido de forma a se tornar atrativo à equipe, com a utilização de imagens, palavras-chaves e tópicos que facilitem a aprendizagem. Os cartões educativos são divulgados em formato eletrônico através de aplicativos de mensagens e e-mail institucional, sendo também armazenado em drive eletrônico compartilhado com toda a equipe de enfermagem. Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição: a equipe de enfermagem tem apresentado boa adesão ao uso da ferramenta no formato microlearning, pela facilidade de seu uso e divulgação, demonstrando ser eficaz como uma ferramenta tecnológica educativa para multiplicação do conhecimento.

2089 - IMPLEMENTAÇÃO DO USO DO CARRO DE MEDICAMENTOS À BEIRA LEITO EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: UMA INOVAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Mirella de Oliveira Tatsch Dias, Elisiane de Oliveira Machado, Simone Thais Vizini, Suimara Santos, Raquel Adjane de Magalhães Machado, Adriana Maria Alexandre Henriques, Maicon Chassot, Thais Pereira Martins, Djulia Andriele Wachter, Miguel Lucas Silva da Paixão, Telma da Silva Machado, Michelle Santarém, rejane silveira de campos, Juciane Aparecida Furlan Inchauspe, Fábio Silva da Rosa, Jaqueline Pereira da Costa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A implementação de carros à beira do leito tem sido uma prática crescente na área da saúde, principalmente em serviços de emergência, pois permite a verificação segura e rápida dos medicamentos prescritos aos pacientes. Essa abordagem tem sido útil para evitar erros de medicação, melhorar a qualidade do atendimento e aumentar a segurança dos pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência de implementação de carrinhos para checagem à beira leito em uma emergência em um hospital público do Sul do País. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a implementação de carros para checagem de medicações à beira leito que ocorreu nos meses de abril e maio de 2023. **Observações:** O processo iniciou com a escolha de profissionais de enfermagem baseado em sua expertise em cuidados críticos, pois o projeto foi aplicado na Unidade Vermelha. O Serviço de Enfermagem em Emergência (SEE), juntamente com a Comissão do Processo de Enfermagem (COPE) e o Serviço de Educação em Enfermagem (SEDE) realizaram capacitações para a equipe de enfermagem. O treinamento inclui três momentos: a sensibilização da equipe de enfermagem para apresentação do projeto. Em seguida, a COPE capacitou os profissionais selecionados para o uso do sistema institucional (AGHuse) em relação à bipagem e checagem das medicações à beira do leito. Após o SEDE realizou uma simulação prática, abordando os componentes do carrinho, suas funcionalidades e o padrão do processo de preparo e administração de medicamentos aplicados à nova tecnologia. Manteve-se acompanhamentos regulares, através de rodada de conversa realizada pela equipe do SEDE e do SEE, para garantir que o carro à beira leito estivesse sendo utilizado de forma eficiente atingindo então a satisfação dos profissionais de enfermagem quanto a sua funcionalidade, desempenho e segurança do paciente. **Considerações Finais:** A implementação de carros à beira leito melhora a segurança do paciente durante a administração de medicamentos em emergências. O planejamento detalhado para implementação desta nova tecnologia, é muito importante e deve envolver equipe multiprofissional além da seleção cuidadosa dos equipamentos e tecnologias adequadas, para que o resultado seja de excelência, culminando na segurança do paciente no processo de preparo e administração de medicamentos.

<https://www.ihl.org/resources/Pages/ImprovementStories/MedicationReconciliationtoPreventAdverseDrugEvents.aspx>. Acesso em 10 de maio de 2023.

2128 - IMPACTO DOS ATENDIMENTOS ÀS INTERCORRÊNCIAS RELACIONADAS AO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) POR ENFERMEIROS DE APOIO

Tiago Oliveira Teixeira, Janaina dos Santos Prates, Ágatha Xavier Rodrigues, André Abruzzi Rodrigues, Vitor Alves Guedes, Janaína da Silva Flôr, Manuela Caroline da Silva, Gustavo Haas Lermen, Eneida Rejane Rabelo-Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A continuidade do cuidado durante 24 horas, sete dias da semana, é essencial para a qualidade assistencial e a segurança na entrega da terapia infusional proposta. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre, dispomos de um cateter de alto custo, que em casos de complicações (obstrução, edema do membro, dor, posicionamento fora da junção cavo-atrial, etc) deve ser manejado por enfermeiros treinados. Assim, criamos um Grupo de Trabalho de Apoio (GTA) ao Time PICC composto por enfermeiros treinados para atendimento de intercorrências. **Objetivo:** Apresentar os resultados dos atendimentos do GTA nos finais de semana, noite e feriados. **Método:** Estudo transversal com coleta de dados retrospectiva (novembro/2022 a maio/2023). Participaram do estudo, pacientes internados no HCPA no período, em uso do PICC para terapia infusional intermitente ou contínua. Dezoito enfermeiros foram capacitados de modo presencial através de treinamento teórico-prático para atendimento das principais intercorrências com o PICC (obstrução, localização da ponta fora da junção cavo-atrial, sinais flogísticos na inserção, dor e/ou edema do membro do PICC, ou outras). A coleta de dados foi realizada por meio de formulário eletrônico - Google forms. Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa CAAE 81745718100005327. **Resultados:** Foram analisados 38 atendimentos no período, 27 (71%) em unidades clínicas; 7 (18,4%) em unidade de tratamento intensivo; 2 (5,2%) em unidades cirúrgicas e 2 (5,2%) em unidades pediátricas. Os principais atendimentos foram 20 (52,62%) obstruções totais; 13 (34,2%) confirmação da ponta do cateter pelo RX, 1 (2,6%) certificação do local de saída do PICC (quando tunelizado), 1 (2,6%) inserção com sinais flogísticos e 3 chamados, 1 para tração, 1 para retirada do PICC e 1 devido PICC sem refluxo. O grupo foi efetivo em 36 (94,7%) dos atendimentos, 18 (47,3%) desobstruções com soro fisiológico 0,9%, 8 (21%) desobstruções com alteplase. Outros atendimentos foram 12 (31,6%) avaliações para liberação do PICC; 2 (5,3%) trações de PICC para liberação de uso; 2 (5,2%) trocas de curativo. Em 2 atendimentos, foi necessário a retirada de PICC devido a obstrução. **Conclusão:** O GTA desempenha um papel essencial quanto ao atendimento rápido e efetivo de intercorrências com o PICC nos finais de semana, noite e feriados. Estes resultados demonstram o impacto assistencial da atuação destes profissionais, ao alinhar qualidade e segurança para os pacientes e equipe.

2141 - Melhorias no sistema para o seguimento do processo de quimioterapia

Amanda Valle Pinhatti, Josiane Dalle Mulle, Daniela Pereira Bicca, Julia Ferreira de Oliveira, Iolanda Braga de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O processo de quimioterapia requer uma série de etapas desde a prescrição até a administração, bem como o monitoramento do paciente durante e após a infusão da medicação. Sendo assim, é necessário a padronização e fácil acesso às informações do protocolo de quimioterapia para as equipes de enfermagem, médica e farmácia, visando a segurança do paciente. **Objetivos:** Apresentar a implementação de um novo fluxo do processo de quimioterapia a partir de uma melhoria no sistema informatizado. **Metodologia:** Este relato se baseia na percepção da equipe de enfermagem e farmácia clínica de uma unidade de oncologia pediátrica acerca do processo de quimioterapia e suas possíveis vulnerabilidades. Ao serem identificadas fragilidades, elas foram relatadas por meio de notificação de eventos adversos. Após análise das notificações e encaminhamentos foi delineado um projeto envolvendo vários processos de melhoria do sistema, culminando com a geração de uma nova tela relativa ao processo de quimioterapia. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** No mês de setembro de 2022 foi implementado a nova tela no sistema informatizado, que permitiu a visualização da lista de pacientes em quimioterapia na internação. Esta tela permite a liberação do preparo à Central de Misturas Endovenosas (CMIV) pela equipe de enfermagem ou farmacêutico clínico, bem como a visualização de todas as prescrições de quimioterapia do paciente, o protocolo cadastrado no sistema, a previsão de horário de início e a validação da administração. Antes da implementação desta ferramenta a liberação do preparo ocorria de forma verbal, sem registro no sistema e as prescrições só estavam disponíveis na pasta do paciente. As falhas de comunicação e a falta de acesso às informações de todo o ciclo da quimioterapia, acabavam dificultando a organização e programação das atividades. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** Essa nova ferramenta garantiu uma melhor comunicação entre a unidade de internação e o CMIV, interligando as etapas de prescrição, liberação, preparo e dispensação, o que proporcionou também a otimização do tempo. Outro ponto de melhoria foi que o uso da tela nos possibilitou uma visão mais completa, dinâmica e acessível, de todas as etapas do processo, garantindo o registro eletrônico das ações, minimizando possíveis falhas e proporcionando assim, maior segurança para a equipe multiprofissional e consequentemente para o paciente.

2147 - AVALIAÇÃO DE RECURSO EDUCATIVO SOBRE CUIDADOS COM DISPOSITIVOS DE DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA

Sabrina Binkowski, Raphaela de Matos Borges, Caroline Engster da Silva, Giovanna da Rosa Soares, Rita Catalina Aquino Caregnato

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Derivação Ventricular Externa (DVE), tecnologia padrão-ouro no tratamento de hipertensão intracraniana, permite a monitorização contínua, administração de medicamentos e drenagem de líquido cefalorraquidiano, sendo essa inserida no centro cirúrgico (CC) nos pacientes que ficarão internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Diversos fatores contribuem para possíveis complicações, requerendo um ambiente terapêutico adequado com assistência qualificada da equipe de enfermagem. A necessidade de educação continuada, nas instituições de saúde, tem impulsionado o surgimento de ambientes de aprendizagem online, favorecendo a flexibilidade no processo de aprendizagem. **Objetivos:** Avaliar a usabilidade de um curso online autoinstrucional, direcionado a enfermeiros, sobre cuidados com dispositivos de DVE. **Métodos:** Estudo exploratório descritivo sobre um curso ofertado para enfermeiros com carga horária total de seis horas, dividido em dois módulos, composto por oito vídeos, disponibilizado em plataforma educacional institucional de um hospital de grande porte do Rio Grande do Sul. Utilizou-se para avaliação o instrumento System Usability Scale, sendo a média calculada a partir das respostas fornecidas em formulário composto por dez questões objetivas e classificadas a partir da escala de Likert de cinco pontos. Instrumento disponibilizado em formulário do Google Forms e encaminhado aos participantes via e-mail institucional. A etapa mencionada faz parte do projeto de mestrado profissional em enfermagem, no qual as autoras fazem parte, possui aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa e foi aplicado o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (CAAE 55423322.5.3001.5335). **Resultados:** Constituiu a amostra enfermeiros de CC e UTI que atendiam pacientes adultos com DVE e que concluíram o curso. Participaram seis enfermeiros, onde cinco eram provenientes de UTI e um de CC. A média calculada do escore do System Usability Scale do curso ficou em 58,75. Conforme a literatura, escore acima de 50 equivale a aceitável e acima de 70 equivale a bom. **Conclusões:** O recurso educativo, integrando a educação continuada em enfermagem, mostrou-se eficaz na disseminação de conhecimentos sobre cuidados de enfermagem aos pacientes com DVE, possibilitando uma prática segura e baseada em evidências científicas. Pode-se pensar em melhorias no curso para aprimorar a experiência do aluno.

2161 - Desenvolvimento de um Programa de Navegação para a linha de cuidado de atenção à mama

Suellen Werlang de Almeida da Siqueira, Caroline Engster da Silva, Rita Catalina Aquino Caregnato

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A incidência do câncer é uma questão de saúde pública de extrema conversão em todo o mundo, causando um impacto considerável tanto em termos de morbidade quanto de mortalidade global. Essa realidade se faz presente independentemente do nível de desenvolvimento humano de uma região. A partir disso, a navegação de pacientes foi desenvolvida visando eliminar as barreiras enfrentadas pelas pacientes na jornada oncológica. É um processo que visa facilitar a jornada de pacientes pelo sistema de saúde durante o tratamento do câncer, eliminando obstáculos entre as fases de suspeita, diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Desenvolver uma Linha de Cuidado de Atenção a Mama e o Programa de Navegação para pacientes beneficiárias de uma operadora de saúde. **Métodos:** Pesquisa convergente assistencial (PCA). Seguiu-se as quatro etapas do Ciclo de Desenvolvimento de Programas de navegação de pacientes: diagnóstico, planejamento, implantação e avaliação. O campo de ação foi uma operadora de saúde do estado do Rio Grande do Sul. O estudo respeitou todos os aspectos éticos. **Resultados:** No diagnóstico, foi identificado as possíveis barreiras enfrentadas pelos pacientes desde o rastreamento do câncer de mama. Foram descritos os objetivos do programa, os resultados esperados e o plano de ação usando a metodologia 5W2H. Com o resultado do diagnóstico, o programa foi planejado para atender o perfil das beneficiárias da operadora. Na implantação, foi realizado piloto de navegação com duas enfermeiras de áreas distintas, com o objetivo de avaliar se o programa planejado atenderia o perfil dos pacientes da linha. Ao término de cada etapa, foi aplicada a ferramenta PDSA (Plan, Do, Study e Action) para avaliar se as etapas anteriores foram realizadas conforme o planejado. Foi disponibilizado à operadora uma Linha de Cuidados para pacientes com câncer de mama e o Programa de Navegação, com o objetivo de melhorar o acesso dos beneficiários ao sistema de saúde, seguindo critérios de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade. **Conclusão:** Esses produtos fornecem um atendimento humanizado, promovendo uma comunicação efetiva entre os serviços de saúde, a operadora de saúde e o enfermeiro responsável pela navegação. Isso poderá favorecer o rastreamento e o início do tratamento em tempo oportuno, além de promover a integração e comunicação entre os diferentes serviços de saúde.

2276 - Desenvolvimento de uma tecnologia educacional para profissionais de saúde sobre Protocolo de Uso

Anna Gabriela Cavalcanti Arais, Caroline Engster da Silva, Aline Anselmo Alves, Rita Catalina Aquino Caregnato

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução: As doenças crônicas-degenerativas e os avanços nos tratamentos têm impulsionado a Enfermagem na prática da saúde baseada em evidências. Nesse contexto, o uso de protocolos tem sido fundamental para orientar os profissionais da saúde de forma sistematizada. O Protocolo de Uso, visa a padronização da assistência em saúde ao paciente dependente de aparato tecnológico, sendo imprescindível o desenvolvimento de ferramentas que aprofundem o conceito e guiem com rigor metodológico a sua elaboração. **Objetivo:** Desenvolvimento de uma tecnologia educacional que divulgue o Protocolos de Uso para os profissionais de saúde, com ênfase na assistência qualificada ao paciente dependente de dispositivo tecnológico. **Método:** Seguiu-se o método Delphi Modificado, com 12 participantes na primeira rodada e 10 na segunda. O campo de ação foram os Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) cadastrados na Rede Brasileira de Tecnologia em Saúde. Amostra não probabilística com seleção dos profissionais participantes dos NATS, seguida da técnica bola-de-neve com experts que atuam na área de Avaliação de Tecnologias em Saúde. Coleta de dados ocorreu em duas rodadas: 1) elaboração de um formulário com 12 perguntas abertas para as entrevistas online individuais com os experts, e posterior análise de conteúdo de Bardin; e 2) elaboração de um formulário com oito questões quantitativas, fundamentado nas respostas da primeira rodada, alcançando índice de consenso superior à 80%, com posterior devolutiva dos resultados aos participantes. **Resultados:** Os achados de cada rodada foram fundamentais para a obtenção das recomendações dos experts para o conteúdo de um Protocolo de Uso. Apesar de 83,3% dos experts desconhecerem a nomenclatura, após a contextualização, concordaram na relevância desse documento. Na primeira rodada, houve índice de consenso superior a 80%, em aspectos relativos à criação e utilização do Protocolo de Uso. Para a segunda rodada, obteve-se índice de consenso médio de 88,75% nas questões quantitativas relativas à legitimidade do documento e modelo para utilização interdisciplinar. Esses achados permitiram a editoração de um e-book intitulado O que é Protocolo de Uso? Tecnologias em Saúde no Brasil. **Conclusões:** A pesquisa permitiu conhecer a opinião dos experts e aprofundar o conceito sobre o Protocolo de Uso, servindo de fundamentação para a construção de uma tecnologia educacional direcionada aos profissionais de saúde.

2328 - CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DO WIREFRAME PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROTÓTIPO DE APLICAÇÃO MÓVEL PARA GESTÃO DE CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA E GESTACIONAL

Mariana Xavier da Silva, Fernanda Vaz Dorneles, Guilherme Machado Silva, João Victor Corrêa Saldanha, Maria Eduarda Fernandes, Maria Graziela Ferreira Duarte, Adriana Aparecida Paz

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida pela via sexual e vertical. Ela se apresenta nas formas adquirida, gestacional e congênita. O seu controle ainda é um desafio diante da magnitude do problema de saúde que representa e de práticas efetivas que contribuam para o manejo. **Objetivos:** construir e avaliar um wireframe para o desenvolvimento do protótipo de aplicação móvel para a gestão de casos de sífilis adquirida e gestacional. **Métodos:** estudo metodológico, com abordagem quantitativa, baseado no Design Centrado no Usuário e sustentado pelo framework Scrum, desenvolvido em fases e etapas. Na primeira fase identificou-se a necessidade de um aplicativo para a identificação, assistência, registro de notificação e monitoramento dos casos de sífilis pelos profissionais de saúde e definiu-se os requisitos para a prototipação. Na segunda fase foi realizada a descrição técnica e de design do protótipo e em seguida elaborado o wireframe. Na terceira fase, o wireframe foi avaliado por um Comitê de Especialistas, que utilizou um instrumento com escala de Likert de cinco graus e para análise considerou a proporção de no mínimo 80% quanto a adequação do wireframe. Este estudo teve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer de número 4.398.536. **Resultados:** o wireframe do protótipo de aplicação móvel ?Trate Sífilis? (<https://bit.ly/WireframeTrateSifilis>) foi construído com base nas demandas de 20 profissionais da saúde, em que todos declararam como muito necessário ter esta tecnologia digital. Na especificação técnica foi utilizada a Unified Modeling Language (UML). Procurou-se dispor de uma aparência de interface gráfica amigável (IGA) considerando os componentes do design visual. O wireframe foi avaliado por sete profissionais que participaram da primeira fase do estudo. Ele obteve uma avaliação de 83% quanto a suas funcionalidades e uma proporção de 100% quanto à sua interface. Na interface também foi avaliada a cromatografia com 71% da imagem A, tipografia com 57% da imagem A, e iconografia com 57% da imagem B. **Conclusões:** a partir da construção e avaliação do wireframe, ele se mostrou um forte recurso digital para a prática diária dos profissionais de saúde. O protótipo promove a atualização e o aprimoramento do conhecimento no manejo da sífilis. A funcionalidade e interface avaliada fornece dados necessários para dar a continuidade no desenvolvimento do protótipo.

1320 - Câncer de pulmão: associação entre diagnóstico e tratamento cirúrgico com parâmetros socioeconômicos no Brasil

Gabriele Eckerdt Lech, Valentina Bratti De Nadal, Laura Gomes Boabaid de Barros, Laura Gomes Pereira, Maria Eduarda Perobelli, Lincólin Bardini Goulart, Carolina Hack Alves, Carolina Polidori Aguiar, Luíza Bertolli Lucchese Moraes, Pietra Sousa Villetti

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O câncer de pulmão é a neoplasia maligna com a maior taxa de mortalidade no mundo, a qual lidera os óbitos oncológicos no Brasil. A heterogeneidade entre os estados brasileiros e a disparidade nos parâmetros socioeconômicos são importantes fatores de saúde pública, já que as barreiras do sistema de saúde podem limitar o rastreamento e o estadiamento desse tipo de câncer. A vulnerabilidade e a inequidade no acesso a informações de boa qualidade tendem a aumentar as taxas de prognósticos negativos. É essencial, portanto, trabalhar na prevenção dessa patologia a nível etiológico, por meio do controle dos fatores de risco. **Objetivos:** Esse trabalho tem como objetivo associar o número de diagnósticos e de tratamentos cirúrgicos a parâmetros socioeconômicos no Brasil. **Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico com dados coletados do DATASUS, relacionando o número de diagnósticos de câncer de pulmão com o número de procedimentos cirúrgicos por estado brasileiro no ano de 2021. A análise estatística foi feita utilizando regressão linear com o método ANOVA unidirecional. **Resultados:** Em 2021, um total de 13.081 e 8.351 pessoas com câncer de pulmão foram diagnosticadas e tratadas cirurgicamente, respectivamente, no Brasil. Uma associação significativa e direta ($p < 0,01$) foi encontrada em relação aos estados brasileiros individualmente, com um $r^2=0,11$. Em relação à diferença socioeconômica entre os estados brasileiros, o menor PIB foi no Maranhão, o qual apresentou 25,16 diagnósticos e 16,49 tratamentos cirúrgicos por milhão de habitantes. O PIB mais alto foi encontrado no estado de São Paulo, que aparece com 62,48 e 37,29 diagnósticos e tratamentos cirúrgicos por milhão de habitantes, respectivamente. **Conclusões:** O PIB estadual é associado com o número de diagnósticos e de tratamentos cirúrgicos por influenciar o mau rastreamento e estadiamento, os quais são fatores críticos para determinar o tratamento e prognóstico de cada paciente. A maioria dos cânceres de pulmão é descoberto em um estágio avançado, e, ainda que a cirurgia seja a melhor opção de tratamento, ela apenas é considerada em estágios precoces (estágios I a IIIA) dos carcinomas de células não-pequenas. A disparidade entre os estados é enorme, o que é comprovado pela grande força de associação entre os números. Dessa forma, maior ênfase deve ser dada aos estados com menor poder socioeconômico, com a finalidade de melhorar o rastreamento e, assim, diminuir o número de casos da doença.

1323 - Ostomia: uma análise clínica-epidemiológica dos pacientes operados de 2015 a 2021 no Brasil

Luíza Bertolli Lucchese Moraes, Pietra Sousa Villetti, Carolina Hack Alves, Laura Gomes Boabaid de Barros, Valentina Bratti De Nadal, Lincólin Bardini Goulart, Carolina Polidori Aguiar, Gabriele Eckerdt Lech, Maria Eduarda Perobelli, Laura Gomes Pereira

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Ostomia é o procedimento que altera o caminho de eliminação de fezes, assim subdividindo-se em ileostomia, jejunostomia e colostomia. Existem cerca de cinquenta mil ostomizados no Brasil, de acordo com dados da ABRASO de 2020, e diversas pessoas são ostomizadas anualmente por questões de saúde pública. Portanto, faz-se necessário conhecer mais sobre a distribuição nacional da realização destes procedimentos. Descrever o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes submetidos a ostomias no Brasil dos anos de 2015 a 2021. Foi realizado um estudo ecológico através da coleta e análise de dados dos sistemas DATASUS e PCDaS do período de 2015 a 2021. As variáveis avaliadas foram autorização de internação hospitalar (AIH), sexo, faixa etária e região. Na pesquisa de dados, como ostomia foram considerados os procedimentos colostomia, jejunostomia e "ileostomia". Os dados foram extraídos das plataformas e armazenados em planilhas de Excel e as variáveis foram avaliadas com seus valores absolutos e transformadas em porcentagem. A última atualização de dados da plataforma PCDaS foi em julho de 2021. Conforme a coleta de dados, o ano de 2019 obteve maior quantidade de AIH emitida para colostomia (7062), seguido dos anos 2018 (6747), 2020 (6690), 2017 (6339), 2016 (6238), 2015 (5743) e 2021 (3355). O número de pacientes do sexo masculino foi predominante a do sexo feminino em todos os anos do estudo de colostomias. A faixa etária mais submetida a jejunostomia, ileostomia e colostomia foi, majoritariamente, a de idosos, com pico em 2019 (2977 jejuno e ileostomias e 3412 colostomias). A região que mais fez ostomias foi a Sudeste (45,98%), seguida da Sul (22,70%), Nordeste (17,98%), Centro-Oeste (6,78%) e Norte (6,56%). Já para as jejuno e ileostomias, o ano com maior incidência de AIH foi de 2019 (5498), seguido dos anos 2018 (5235), 2020 (5176), 2017 (4900), 2016 (4730), 2015 (4637) e 2021 (2523). O sexo masculino também foi predominante nestes procedimentos, seguindo linearidade de casos parelha com sexo feminino. O número de procedimentos de ostomia vinha em aumento até 2019. De 2020 em diante, a pandemia pode ter influenciado na queda dos números de AIH ou na escassez de dados nacionais computados, fato que se faz presente na constatação de que algumas informações não são atualizadas desde julho de 2021 no PCDaS. Também podemos notar que, apesar de o Brasil ter mais mulheres em sua população, são os homens que realizam a maior parte dos procedimentos.

1330 - Perfil sociodemográfico e características do estilo de vida de adolescentes residentes em áreas rurais do Brasil: uma análise do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA)

Gabrielle Maganha Viegas, Gabriela Rocha dos Santos, Nina Nayara Ferreira Martins, Priscila Bárbara Zanini Rosa, Felipe Vogt Cureau, Beatriz DAgord Schaan

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A diminuição da prática de atividade física e aumento do sedentarismo, maior tempo de exposição às telas, diminuição no tempo e qualidade de sono e hábitos de consumo de álcool e tabaco estão fortemente associados ao aumento do risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, e são comportamentos cada vez mais frequentemente observados em jovens de áreas urbanas e rurais. Porém, essas populações têm diferentes acessos e disponibilidade de serviços, o que influencia diretamente no estilo de vida. **Objetivo:** Descrever e comparar padrões alimentares, comportamentais e estilo de vida de jovens escolares de áreas urbanas e de áreas rurais, observando modificações em consumo alimentar, comportamentos de saúde e estilo de vida que possam contribuir para maior exposição ao risco de doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Estudo transversal com adolescentes de 12 - 17 anos, participantes do Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescentes (ERICA). A amostra deste estudo foi composta por 2488 adolescentes escolares, sendo 1244 de áreas rurais pareados 1:1 por sexo, idade e região de moradia com escolares de áreas urbanas. Dados sociodemográficos e comportamentais foram avaliados por meio de questionário autoaplicável. O consumo alimentar foi avaliado por meio de um recordatório de 24h e o índice de qualidade da dieta foi calculado (IQDA-BR). As análises foram feitas no software SAS 9.4, com teste de Mann-Whitney para as variáveis de consumo e teste Quiquadrado de Pearson para as variáveis comportamentais e antropométricas. **Resultados:** Os jovens escolares de áreas rurais apresentaram maior frequência em nível de escolaridade materna mais baixa (ensino fundamental incompleto 26% vs. 16%, $p < 0,0001$), além de maior frequência de adolescentes que trabalham (22,3%). Os escolares rurais apresentaram maior pontuação no IQDA-BR (16,60% vs. 16,16%, $p=0,023$), com menor consumo de snacks (89,2g vs. 91,0g $p=0,042$) e bebidas açucaradas (525,1g vs 536,2g, $p=0,015$), maior nível de atividade física (54% vs. 49,2%, $p=0,026$) e tempo de sono adequado (76% vs. 59%, $p < 0,0001$). Não houve diferenças nas medidas antropométricas e de consumo de tabaco e álcool. **Conclusões:** Foram observadas diferenças no estilo de vida de jovens de áreas urbanas e rurais, onde a população rural apresentou um estilo de vida mais saudável, todavia, menor classe econômica e menor nível de escolaridade materna. **Suporte:** FIPE (HCPA), CNPq, FAPERGS, FINEP

1337 - Desigualdade entre setor público e privado no acesso a serviços de Cuidados Paliativos (CP) no Brasil

Aline Deborah de Moraes, Fernanda dos Santos de Luvizon, Giovanna Aline Padilha Pinheiro, Mylena Stein, Pietra Ticiane Radtke, Aline Anselmo Alves

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde, CP é o amparo multidisciplinar ao paciente com doença que ameace a vida, objetivando melhor qualidade de vida a este e seus familiares, com o tratamento de sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. O Art.196 da Constituição prevê a saúde como direito de todos e dever do Estado e garante o acesso universal e igualitário às ações de saúde, entretanto, o número de serviços disponíveis para a população são discrepantes em relação à procura dos CP no Brasil, pois estima-se que mais de 56,8 milhões de pessoas necessitem de CP todos os anos. **MÉTODOS:** Pesquisa com bancos de dados do Ministério da Saúde e da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Dispensa submissão no comitê de ética por estar de acordo com a resolução nº 510/2026 CEP/CONEP. **RESULTADOS:** De acordo com o mapeamento dos serviços de CP no Brasil feito pela ANCP existem um total de 191 serviços de CP no país. Desse total, 96 serviços são públicos (50%), 69 (36%) privados e 26 (14%) oferecem tanto atendimento em CP pelo Sistema Único de Saúde (SUS) quanto de forma particular. Além disso, segundo o último levantamento divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em setembro de 2019, 47.105.097 brasileiros (22,4%) eram beneficiários de planos privados de assistência médica. Ou seja, mais de 163 milhões de brasileiros dependem de cuidados via SUS ou da capacidade de arcar com os custos de atendimento. Ainda, considerando a população de 210,1 milhões de habitantes, há, em média, um serviço de CP para cada 1,1 milhão de habitantes, sendo essa proporção de um serviço para cada 1,33 milhão de usuários do SUS e de aproximadamente um serviço para cada 496 mil usuários do sistema de saúde suplementar. **CONCLUSÃO:** Os dados analisados permitem inferir que existe uma desigualdade ao comparar o serviço CP no Brasil entre o setor público e privado. Apesar de, em números absolutos, existirem mais serviços públicos de CP, há uma demanda aproximadamente 2,7 vezes maior no setor público em comparação ao setor privado. Nesse sentido, evidencia-se não só a necessidade de mais serviços de CP no país, como também um acesso desigual entre a população que pode arcar com os custos de planos privados de assistência médica e aquela que depende exclusivamente do SUS.

1384 - Serviço de Núcleo Epidemiológico Hospitalar e estágio extracurricular: relato de experiência

Nathália Strada de Souza, Ana Paula dos Santos Cabral, Larissa Alves Pasini, Clayton Felipe da Silva Telles, Fábio Silva da Rosa, Pedro Guilherme Nascimento Tetericz Propodolski

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: a Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) tem por objetivo fortalecer e descentralizar a Vigilância Epidemiológica no âmbito hospitalar, proporcionando aos gestores elementos para que possam tomar decisões frente aos fatos de interesse para saúde. A VEH é executada pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE), que tem por finalidade oferecer informações estratégicas para a organização, permitindo o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde.¹ O NHE atua também na sensibilização dos profissionais de saúde quanto à notificação de agravos, doenças e eventos, discussão de casos, divulgação de notas técnicas e do perfil de morbimortalidade da instituição.² **Objetivo:** relatar a experiência do NHE após a reestruturação e funcionamento com a inserção de estágio extracurricular. **Método:** relato de experiência das atividades desenvolvidas após a reestruturação do NHE com a inserção de estágio extracurricular de enfermagem em um hospital público de um município do Vale do Rio dos Sinos, na Região Metropolitana de Porto Alegre. **Modificações de práticas:** o NHE detecta mudanças nos determinantes e condicionantes de saúde e é fundamental para o gerenciamento da saúde pública, porém, a alta demanda ocasionada pela pandemia acarretou em uma fragilidade na investigação e notificações de casos, desafiando os gestores em inovar a forma de atuação, com isso, a inclusão de estagiários de enfermagem ao grupo de trabalho permitiu desenvolver atividades que corroboram com a investigação de casos, coleta de informações, armazenamento, análise e comunicação dos dados. As principais atividades desenvolvidas foram: investigações de casos de doenças de notificações compulsórias; coleta e encaminhamento de amostras ao laboratório do estado; vigilância de surtos nosocomiais; vistoria diária em unidades de pronto atendimento, internação, terapia intensiva adulta e neonatal e centro obstétrico; busca ativa diária em prontuários; capacitações para os profissionais da saúde; elaboração de fluxos para atendimentos; comunicação de óbito e alta para vigilância devido a COVID-19; investigação de óbitos fetais, infantis e mulheres em idade fértil. **Observações:** a reestruturação com a inserção do estágio extracurricular em enfermagem possibilitou ampliar as ações e potencializou as discussões e reflexões sobre diferentes atividades voltadas para investigação e notificação de casos, propiciou o desenvolvimento de novas habilidades e conhecimentos técnicos.

1405 - ANÁLISE DA CURVA DE CRESCIMENTO DE CIRURGIA BARIÁTRICA MINIMAMENTE INVASIVA EM RELAÇÃO AO PROCEDIMENTO ABERTO ENTRE 2017 E 2022

Laura Gomes Boabaid de Barros, Luíza Bertolli Lucchese Moraes, Carolina Polidori Aguiar, Pietra Sousa Villetti, Maria Eduarda Perobelli, Gabriele Eckerdt Lech, Valentina Bratti De Nadal, Lincólin Bardini Goulart, Carolina Hack Alves, Laura Gomes Pereira, Letícia Manoel Debon

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO Dentre os tratamentos para a obesidade, destaca-se a cirurgia bariátrica. Desde a década de 90, a escolha pela técnica videolaparoscópica tem se demonstrado preponderante devido a inúmeros benefícios. No âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, apenas em 2017 houve a incorporação de um código para o procedimento minimamente invasivo. **OBJETIVOS** Descrever a curva de crescimento do número de cirurgias bariátricas videolaparoscópicas comparado ao de cirurgias bariátricas abertas entre março/2017 a março/2023. **MÉTODOS** Estudo retrospectivo descritivo utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. A população analisada é composta por pacientes submetidos à cirurgia bariátrica no estado do Rio Grande do Sul entre março de 2017 a março de 2022. Os dados do DATASUS foram tabulados em Microsoft Excel para análise. **RESULTADOS** Apesar de sua existência datar de uma portaria de março de 2017, a cirurgia bariátrica videolaparoscópica só possui registro no DATASUS a partir de 2019. Por este motivo, os dados das cirurgias abertas foram incluídos a partir de 2019, a fim de adequação do pareamento. Identificou-se uma diminuição considerável nos números de cirurgia bariátrica aberta de 2019 (109) e 2022 (88), configurando uma redução de 19,27%. Em 2020 o número de cirurgias foi de 124, e em 2021, 76. Já em relação ao método minimamente invasivo, foram realizados 11 procedimentos em 2019, 24 em 2020, 34 em 2021 e 178 em 2022, demonstrando um aumento de 1.518,18% entre o primeiro e o último ano analisados. **CONCLUSÃO** Observou-se uma queda nos números de realização de cirurgia bariátrica aberta, acompanhado de um aumento do respectivo procedimento com a técnica minimamente invasiva. Entretanto, não há como não levar em consideração a pandemia por COVID-19 na diminuição do volume de cirurgias, em especial no período que compreende março/2020 a abril/2021, visto que os procedimentos eletivos reduziram nesse intervalo. No entanto, ao verificar especificamente o paralelo entre os anos de 2019 e 2022, a influência da pandemia se torna um viés de menor influência, e é inegável o crescimento da videolaparoscopia mesmo no SUS, tendo em vista seus benefícios como o menor tempo de internação hospitalar pós-operatória, a redução da intensidade da dor e a maior rapidez de retorno às atividades habituais do paciente. Assim, espera-se um crescimento futuro progressivo da realização de cirurgias bariátricas videolaparoscópicas para os próximos anos.

1573 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE NECROPSIAS DO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO DE PORTO ALEGRE

Marina Reis de Oliveira, Bruno Gernhardt Teneos, Gabrielly Cristine Rodrigues, Adriana Ubirajara Silva Petry

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: O estudo da mortalidade tem objetivo epidemiológico, e avalia serviços de saúde de uma região por seu alto índice de registros e disponibilidade de dados, sendo útil para criar e avaliar políticas de saúde pública. Assim, o exame necroscópico é capaz de prover diagnósticos múltiplos para a causa de morte e caracteriza-se como padrão ouro e fonte mais confiável para análises finais de causa mortis. Em 2006, o Ministério da Saúde criou o Serviço de Verificação de Óbito (SVO), responsável pela determinação de causa mortis em casos de morte natural, com ou sem assistência médica e sem esclarecimento diagnóstico. Em Porto Alegre, o SVO começou a realizar necropsias em 2021. **Objetivos:** O estudo objetiva analisar casos de necropsias realizadas no SVO de Porto Alegre entre 2021 e 2025, sob aspectos epidemiológicos, clínicos e anatomopatológicos. **Metodologia:** É um estudo prospectivo baseado nas necropsias do SVO de Porto Alegre por 4 anos. Os dados coletados são idade, sexo, endereço de residência, estado civil, ocupação, cidade natal, grau de escolaridade, causa da morte, local da morte, se houve assistência médica, histórico de doenças e achados necroscópicos. **Resultados e conclusões:** Nos resultados parciais reunidos até agosto de 2022, o perfil dos participantes constitui-se em 64,93% homens e 35,06% mulheres. A idade média é de 54 anos e 2 meses, tendo o mais velho 87 anos e o mais novo 3 meses e 29 dias de idade. Dos 77 pacientes com causa mortis definida, 33,76% morreram de infarto agudo do miocárdio; 6,49% de miocardite aguda; 15,58% de septicemia, embolia, AVC ou síndrome do desconforto respiratório do adulto; 7,79% morreram por morte súbita, insuficiência ventricular esquerda, doença pulmonar intersticial, peritonite aguda, displasia broncopulmonar ou choque hipovolêmico. A maioria das necropsias ocorreram em pacientes com idade entre 40 e 50 anos. A causa mortis predominante foi infarto agudo do miocárdio. **Palavras-chave:** Autópsia. Causa de morte. Epidemiologia.

1715 - Histórico familiar de indivíduos com doenças raras em acompanhamento em um serviço de referência em doenças raras

Annanda Pink Holtz, Bibiana Mello de Oliveira, Amanda Maria Schmidt, Júlia Cordeiro Milke, Mariana Lopes dos Santos, Milena Artifon, Gabriella Zanin Fighera, Betania Ponce, Têmis Maria Félix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Doenças Raras (DR) são condições crônicas e complexas, sendo 80% de origem genética. Visando reunir dados epidemiológicos sobre DR no Brasil, iniciamos em 2020 a Rede Nacional de Doenças Raras, cujo centro coordenador é o HCPA. O objetivo deste estudo é avaliar a recorrência familiar (RF) e consanguinidade dos indivíduos em investigação ou com DR confirmada atendidos no HCPA. **Métodos:** Foram avaliados retrospectivamente indivíduos atendidos entre 2018-2019 e prospectivamente em 2022 no HCPA, o único Serviço de Referência em Doenças Raras em atividade no Rio Grande do Sul (RS). As coletas foram realizadas em formulário padrão utilizando o RedCAP. **Resultados:** Foram incluídos 1282 indivíduos, sendo 645 (50,3%) do sexo masculino. A média de idade foi 25,6 ($\pm 19,07$) anos. História de RF foi observada em 483 participantes (37,7%) e consanguinidade parental em 102 (8%). A média de idade materna foi 28 (± 7) anos e a paterna 32 (± 8) anos. Dos participantes com consanguinidade parental, 75 (73,53%) tinham diagnóstico confirmado, 8 (7,84%) diagnóstico suspeito e 19 (18,63%) não tinham diagnóstico. Entre os indivíduos com história familiar positiva, 367 (75,98%) tinham diagnóstico confirmado, 56 (11,59%) diagnóstico suspeito e 60 (12,42%) sem diagnóstico. Foi observada uma correlação entre os casos com RF ($p < 0,001$) e consanguinidade ($p < 0,001$) em relação ao status de diagnóstico. Em relação ao domicílio, 43,14% dos casos com consanguinidade parental e 54,86% com RF moravam na região Metropolitana do RS. Observaram-se maiores frequências relativas de consanguinidade em indivíduos nascidos nas regiões metropolitana, sudeste e centro-oriental do RS. **Conclusão:** Este estudo reporta dados epidemiológicos pouco explorados. As taxas de consanguinidade encontradas foram superiores a estudos anteriores realizados no RS, quando foi registrada uma taxa de 6% na zona rural. Estima-se que estas frequências sejam superiores por se tratar de uma população com diagnóstico ou suspeita de DR. A correlação entre consanguinidade parental e RF com status do diagnóstico pode se dever à maior suspeição de DR genéticas frente a confirmação desses dados na coleta da história familiar. Estes dados reforçam a necessidade de realização de heredograma no rastreamento de DR pelos profissionais de saúde.

1768 - Análise das Internações por Neoplasia Maligna de Pele no Território Brasileiro no Período de Pandemia de SARS-COV-2

Theodora Garcia Furtado, Yasmin de França, Pedro Henrique Filipin Von Muhlen, Gabriel Grando, Daniela Vargas de Souza Crusius, Gabriel Pereira Bernd, Heitor Vieira Rodrigues, Roberta Rahal de Albuquerque, Ana Carolina Gonçalves Castelo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Análise das Internações por Neoplasia Maligna de Pele no Território Brasileiro no Período de Pandemia de SARS-COV-2 Introdução: O câncer de pele é o tumor maligno mais frequente no mundo, correspondendo a 27% de todos os tumores malignos do Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA). Tal neoplasia é de interesse para o presente estudo por comportar a realidade de incidência de internações no período de pandemia de COVID-19 no Brasil. Objetivos: Descrever, a partir da análise de dados secundários, o perfil de prevalência de neoplasias malignas de pele no contexto geográfico do Brasil durante os 3 anos de pandemia de SARS-COV-2. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, descritivo acerca da incidência de neoplasia maligna de pele no território brasileiro, no período de 2020 a 2022. Os dados foram reunidos a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) na seção Sistema de Informações Hospitalares do SUS, sendo reunidos aqueles que discorriam sobre o número de internações por ano; a faixa etária; a cor/raça e o sexo do paciente. As informações foram agrupadas nas 5 regiões do país e em suas respectivas unidades da federação a partir das 4 variáveis citadas e, após, analisadas para se estabelecer um panorama da incidência de internações relacionadas à neoplasia maligna da pele no contexto de pandemia da SARS-COV-2 nas diferentes regiões do país. Resultados: A análise abrange os anos de 2020 a 2022, totalizando 20.857 internações. A região que recebeu o maior número de internações foi o sudeste (40,99%). Já o norte teve o menor número (2,22%). Em 2022 ocorreu o maior número de casos (38,37%), seguido de 2021 (31,01%). As internações eletivas representaram 63,89% do total. A faixa etária mais acometida foi de 60 a 69 anos (24,68%). Os homens foram mais afetados do que as mulheres (51,04%) e os brancos representaram 55,83% das internações. A média de permanência foi de 2,7 dias e a taxa de mortalidade foi de 8,26%. Conclusão: Assim, a análise feita acerca da prevalência de câncer de pele no Brasil, ao longo de três anos da pandemia de SARS-COV, indica que homens brancos na faixa etária entre 60 e 69 anos tiveram um maior número de internações. Dessa maneira, evidencia-se a importância do perfil epidemiológico traçado para identificar os padrões das internações por neoplasia maligna de pele que ocorreram no País, acompanhando as variações decorrentes da amenização da pandemia de Covid-19 no Brasil.

1772 - Análise epidemiológica dos casos de Febre Hemorrágica devido à Dengue no Brasil de 2012 a 2022

Pedro Henrique Filipin Von Muhlen, José Eduardo Fachinetto Padoin, Bernardo Ludwig Dama, João Pedro Fachinetto Padoin

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Dengue é uma arbovirose de caráter febril e agudo, tendo os mosquitos do gênero *Aedes* como seus principais vetores. Apresenta 4 sorotipos virais responsáveis por cenários clínicos distintos, como a Febre Hemorrágica da Dengue. Tal forma de acometimento, caracterizada pelo extravasamento plasmático, pode resultar em choque hipovolêmico e em comprometimento grave de órgãos. Devido às severas proporções do quadro e a hiperendemicidade da doença em centros urbanos de regiões tropicais e subtropicais, uma análise epidemiológica dos casos de Febre Hemorrágica da Dengue no Brasil torna-se relevante. **Objetivo:** Avaliar os índices de Febre Hemorrágica devido à Dengue nos últimos 10 anos, bem como estabelecer um perfil epidemiológico de prevalência. **Método:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo acerca dos casos de Febre Hemorrágica devido à Dengue no Brasil nos últimos 10 anos, 2012 a 2022. Baseou-se na análise de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) na seção Morbidade Hospitalar, sendo reunidos aqueles que discorriam sobre o caráter do atendimento, a cor/raça, a faixa etária e o sexo do paciente. **Resultados:** O ano de 2019 detém o maior número de casos registrados, 3921, um aumento de 99,34% em relação à 2015, ano com mais casos até então, com 1967. Nos anos seguintes, houve uma redução na ocorrência da enfermidade até que em 2022 registrou-se o segundo maior número de casos neste período de 10 anos, 2990; 23,74% menor que 2019, mas 2,44 vezes maior que em 2021. Quanto ao perfil epidemiológico dos casos, 97,34% dos atendimentos ocorreram em situação de urgência e 2,66% em caráter eletivo. No que diz respeito à distribuição pela cor/raça, percebe-se que a parda foi a mais acometida (43,3%) do total de casos ocorridos de 2012 a 2022, seguida pela branca (21,9%). Quanto às faixas etárias, nota-se que a doença predominou na idade entre 20 e 39 anos (30,8% dos casos nos últimos 10 anos). Por fim, no que diz respeito ao sexo dos acometidos, o feminino foi o mais afetado em 8 dos 10 anos, constituindo 52,35% do total de casos. **Conclusão:** Destaca-se a importância de estratégias de prevenção e controle da Dengue no Brasil, visto que, mesmo em períodos de queda nos índices, há anos de aumentos abruptos nos casos. Além disso, é fundamental fortalecer a vigilância epidemiológica nos grupos de maior incidência, como visto acima, sexo feminino, faixa etária entre 20 e 39 anos e cor/raça parda.

1776 - Dose Diária Definida como indicador da tendência de consumo de psicofármacos hipnóticos-sedativos na região Sul do Brasil, entre 2014-2021

Flávia Céspedes Gurski, Diovanna Dara Otovicz Schenal, Fernanda Sanches Bordokan, Michele Gabriela Schmidt, Evânia Lopes Martins, Maria Teresa Anselmo Olinto, Juvenal Soares Dias da Costa, Vera Maria Vieira Paniz

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: No Brasil, cerca de 1 a cada 10 indivíduos já fez uso de benzodiazepínicos (BZDs) - como o diazepam - psicofármacos com efeito sedativo, hipnótico, ansiolítico e relaxante muscular, associados à efeitos adversos como quedas, declínio cognitivo e dependência, no uso crônico. Em alternativa, as drogas Z- a citar zolpidem, oferecem resultados semelhantes aos BZD, com menor ocorrência de dependência, todavia, estudos acerca da utilização a longo prazo são escassos e controversos. Assim, a disponibilização de dados sobre o consumo de psicofármacos pelo Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), publicizada em 2020, com dados desde 2014, pode elucidar dados pouco explorados. **Objetivo:** Comparar o consumo dos psicofármacos diazepam e zolpidem, industrializados, nos estados da região Sul do Brasil entre os anos de 2014 e 2021. **Metodologia:** Estudo ecológico e descritivo, com dados do SNGPC. Na coleta, considerou-se caixas como unidade de medida. O consumo foi medido pela dose diária definida (DDD) utilizando as estimativas populacionais para indivíduos com 18 anos e mais (18+), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) em planilhas que comportassem a robustez dos dados, para a DDD padronizada de 10 mg. **Resultados:** A região Sul totalizou, em 2014, a dispensação de 156 milhões de miligramas (mg) de diazepam e 144 milhões de mg de zolpidem. Em 2021 essa dispensação foi de 99 e 662 milhões de mg, respectivamente. A estratificação por estados comparando 2014 e 2021, manteve a tendência de redução no consumo de diazepam e aumento no consumo de zolpidem. Para a farmacoterapia com diazepam, o número de DDDs reduziu no período, em todos os estados: de 3,48 para 1,69 no RS; de 1,53 para 1,18 em SC e de 0,70 para 0,59 no PR/1000 hab. 18+. Em relação ao zolpidem observou-se, para todos os estados, um aumento no número de DDDs, no período, sendo de 1,67 para 7,81 no RS; de 2,65 para 10,36 em SC e de 1,51 para 5,97 no PR/1000 hab. 18+. Cabe ressaltar que o RS foi o estado com o maior consumo em ambas as farmacoterapias analisadas, ao passo que o PR representou o menor. **Conclusão:** Hipotetiza-se que os efeitos indesejáveis dos BZDs contribuam para a tendência de aumento no consumo do zolpidem e de redução no uso de diazepam. Estudos com a utilização das drogas Z devem ser considerados para elucidar tolerância e efeitos adversos, coibindo o uso irracional.

1779 - DOSE DIÁRIA DEFINIDA COMO INDICADOR DA TENDÊNCIA DE CONSUMO DE PSICOFÁRMACOS BENZODIAZAPÍNICOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL, ENTRE 2014-2021

Diovanna Dara Otovicz Schenal, Flávia Céspedes Gurski, Vera Maria Vieira Paniz, Michele Gabriela Schmidt, Evânia Lopes Martins, Maria Teresa Anselmo Olinto, Juvenal Soares Dias da Costa, Fernanda Sanches Bordokan

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: Os benzodiazepínicos (BZD) são um grupo de psicofármacos ansiolíticos, hipnóticos, anticonvulsivantes e miorrelaxantes. Destacam-se na prática clínica o alprazolam e o clonazepam, hipnosedativos que compartilham preocupações de uso como ataxia, sonolência, déficit psicomotor e dependência. No âmbito dessa questão está a disponibilização de dados de consumo de psicofármacos pelo Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), publicizado em 2020, com dados desde 2014, ainda pouco explorados. **Objetivo:** Comparar o consumo dos BZDs alprazolam e clonazepam, industrializados, nos estados da região Sul do Brasil para os anos de 2014 e 2021. **Metodologia:** Estudo ecológico e descritivo, com dados do SNGPC. Na coleta, considerou-se caixas como unidade de medida. O consumo foi medido pela dose diária definida (DDD) utilizando as estimativas populacionais para indivíduos com 18 anos e mais (18+), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a DDD padronizada de 1mg para efeito hipnosedativo e de 8mg para efeito anticonvulsivante do clonazepam. **Resultados:** A região Sul totalizou, em 2014, a dispensação de 28 milhões de miligramas (mg) de alprazolam e 140 milhões de mg de clonazepam. Em 2021 essa dispensação foi de 40 e 126 milhões de mg, respectivamente. Embora observado aumento no consumo de alprazolam e redução no consumo de clonazepam na macrorregião Sul na comparação entre os dois anos, a estratificação por estados revelou comportamento distinto para o RS, com aumento do consumo de clonazepam entre os dois períodos. Para a farmacoterapia com alprazolam, a DDD aumentou no período, passando de 4,22 para 5,51 no RS; de 4,16 para 5,78 em SC; e de 2,59 para 3,08 no PR, por 1000 hab. 18+. Em relação ao clonazepam, ao considerar a DDD de 8mg, observou-se aumento na DDD, no período, de 2,12 para 2,36 no RS e redução nos demais estados, de 3,93 para 2,62 em SC e 1,27 para 0,82 no PR/1000 hab. 18+. Para a DDD de 1mg, o observado foi de 16,94 para 18,90 no RS; de 31,46 para 20,99 em SC e de 10,17 para 6,57 no PR/1000 hab. 18+. Cabe ressaltar que o RS foi o estado com o maior consumo em ambas as farmacoterapias, e o PR o menor. **Conclusão:** Hipotetiza-se que o aumento do consumo de alprazolam se deva a sua absorção oral mais rápida (1-2h) em relação ao clonazepam (4h). Acresce-se que enquanto a meia-vida do clonazepam é de 18-50h, a do alprazolam varia de 6-27h, conduzindo a necessidade de uso mais frequente.

1849 - Prevalência de sobrepeso e obesidade e seus determinantes socioeconômicos em mulheres em idade fértil no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019

Nicole Schumacher, Poliana Espíndola Correia, Daniele Botelho Vinholes

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O excesso de peso é um importante problema de saúde pública no mundo. Em 2016, mais de 1,9 bilhão de adultos estavam acima do peso. No Brasil, houve um crescimento constante nas taxas de sobrepeso e obesidade em diferentes faixas etárias, principalmente em mulheres e nas regiões com diferentes níveis de desenvolvimento socioeconômico. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de sobrepeso e obesidade e seus determinantes socioeconômicos em mulheres em idade fértil residentes no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019, o qual incluiu mulheres brasileiras em idade fértil (18 a 49 anos). Foram consideradas variáveis como idade, raça/cor de pele, região, escolaridade, renda familiar, diagnósticos de doenças crônicas, tabagismo, consumo de álcool, atividade física, idade na menarca e gravidez. A análise estatística consistiu em medidas descritivas das variáveis e desfechos, utilizando medidas de posição e dispersão. Para identificar os fatores associados ao excesso de peso, foi realizada a análise através do teste qui-quadrado. Para análise estatística foi utilizado o software SPSS versão 25.0. O projeto foi aprovado no CONEP sob o nº 3.529.376. **Resultados:** A prevalência de excesso de peso foi de 54,65%, sendo 33,15% com sobrepeso e 21,5% com obesidade. Foi observado que fatores como idade, cor de pele não branca, presença de companheiro, viver em região rural, menarca precoce, histórico de gravidez e ausência de tabagismo estavam associados a um maior prevalência de excesso de peso. A análise também revelou uma associação significativa entre excesso de peso e presença de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes, colesterol alto e depressão. **Conclusões:** Houve associação entre excesso de peso e fatores sociodemográficos, ambos fatores determinantes de histórico de saúde gerais e reprodutivos. Implementação de políticas públicas efetivas são necessárias para prevenir desfechos não favoráveis relacionados com a saúde da mulher em idade reprodutiva e excesso de peso.

1880 - CONSUMO DE PSICOFÁRMACOS HIPNÓTICOS-SEDATIVOS NA REGIÃO SUL: ESTUDO ECOLÓGICO COMPARATIVO DA DOSE DIÁRIA DEFINIDA, 2014-2021

Fernanda Sanches Bordokan, Diovanna Dara Otovicz Schenal, Flávia Céspedes Gurski, Michele Gabriela Schmidt, Evânia Lopes Martins, Maria Teresa Anselmo Olinto, Juvenal Soares Dias da Costa, Vera Maria Vieira Paniz

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: Benzodiazepínicos (BZD) e drogas-Z, são psicofármacos com ação similar e indicações distintas. O bromazepam (BZD) tem propriedade sedativa, relaxante e ansiolítica; já o zolpidem (droga-Z) é um agente hipnótico, auxiliar na insônia. Apesar de úteis, têm efeitos adversos, como déficit cognitivo e psicomotor e dados do uso prolongado são escassos, gerando um dilema de saúde pública. Nessa temática está a disponibilização de dados sobre o consumo de psicofármacos pelo Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), publicizado em 2020, com dados desde 2014, ainda pouco explorados. **Objetivo:** Comparar o consumo dos hipnosedativos bromazepam e zolpidem, industrializados, nos estados da região Sul do Brasil nos anos de 2014 e 2021. **Métodos:** Estudo ecológico e descritivo, com dados do SNGPC. Na coleta, considerou-se caixas como unidade de medida. O consumo foi medido pela dose diária definida (DDD) utilizando as estimativas populacionais para indivíduos com 18 anos e mais (18+), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e a construção de planilhas que comportassem a robustez dos dados, para a DDD padronizada de 10 mg. **Resultados:** A região Sul totalizou, em 2014, a dispensação de 121 milhões de miligramas (mg) de bromazepam e 144 milhões de mg de zolpidem. Em 2021 essa dispensação foi de 228 e 662 milhões de mg, respectivamente. Embora observada redução no consumo de bromazepam e aumento no consumo de zolpidem na macrorregião Sul, na comparação entre os anos de 2014 e 2021, a estratificação por estados revelou comportamento distinto para o RS, com aumento do consumo em ambas as farmacoterapias. Para o bromazepam, a DDD aumentou, no período, de 2,03 para 5,72 no RS e nos demais estados reduziu de 1,79 para 1,20 em SC e de 0,87 para 0,49 no PR/1000 hab. 18+. Em relação ao zolpidem, observou-se aumento da DDD, no período, de 1,67 para 7,81 no RS; de 2,65 para 10,36 em SC e de 1,51 para 5,97 no PR/1000 hab. 18+. Cabe ressaltar que o RS foi o estado com o maior consumo de ambas as farmacoterapias, enquanto o Paraná foi o menor. **Conclusão:** Apesar do mecanismo de ação similar entre os psicofármacos, o aumento do consumo de zolpidem foi mais elevado e ocorreu em toda a macrorregião Sul. A meia-vida mais curta e o menor potencial de gerar dependência podem explicar esse resultado. Estudos que avaliem o uso à longo prazo são necessários para coibir o uso irracional. **Palavras-chave:** Farmacoepidemiologia.

1952 - Qualidade do relato de revisões sistemáticas de prevalência de acordo com a ferramenta PRISMA

Renata Garcia Ruschel, Celina Borges Migliavaca, Carisi Anne Polanczyk, Maicon Falavigna

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Prevalência é a proporção de uma população afetada por uma condição de interesse em determinado momento. Na última década, observou-se um grande aumento no número de revisões sistemáticas (RS) de prevalência publicadas. Nesse contexto, o uso de ferramentas de relato como o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) possui um papel importante ao promover um relato claro e abrangente da metodologia e resultados. Apesar de seu uso ser consolidado em RS de intervenção, há pouca evidência empírica de sua utilização em RS com outros propósitos. **Objetivos:** Avaliar o relato de RS de prevalência de acordo com a ferramenta PRISMA e analisar os itens reportados inadequadamente. **Métodos:** Para identificar uma amostra de RS de prevalência publicadas recentemente, foi realizada busca na base de dados MEDLINE (via PubMed) usando a estratégia prevalence[TIAB] AND "systematic review"[TIAB], limitada a estudos publicados de janeiro a 13 de fevereiro de 2023. Foram incluídas RS avaliando a prevalência de qualquer condição clínica em humanos que avaliaram o seu estudo com a ferramenta PRISMA e disponibilizaram tal avaliação. Um avaliador cego ao resultado da avaliação reportada pelos autores aplicou a ferramenta PRISMA nas RS incluídas. As duas avaliações foram comparadas em relação à concordância. **Resultados:** Foram identificados 575 artigos; 18 atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos. De acordo com a avaliação PRISMA apresentada na publicação, a mediana de itens não conformes foi 5,5 (intervalo interquartil [IIQ] 3,3-8,0). As principais falhas de relato foram relacionadas à apresentação de dados na metodologia e nos resultados; o item com menor taxa de relato adequado foi relacionado à publicação ou registro e protocolo, com 11 dos 18 artigos (61%) estando em não conformidade. Ao aplicar o instrumento PRISMA nesses estudos, os resultados foram semelhantes: a mediana de itens não conformes foi 5,0 (IIQ 3,0-8,0) e a metodologia e os resultados foram as seções com maiores falhas de relato, especificamente em itens relacionados à síntese dos dados, análise de vieses de publicação e certeza da evidência. **Conclusões:** Foram observadas inconformidades no relato das RS analisadas, especialmente nas seções de metodologia e resultados, mesmo com a utilização da ferramenta PRISMA. Tais resultados indicam possíveis dificuldades por parte dos autores na condução e na apresentação adequada desses elementos em RS de prevalência.

2195 - Mecanismo de óbito em potenciais doadores de órgãos de uma Organização de Procura de Órgãos da Região Sul do Brasil.

Marina Reis de Oliveira, Luísa Rigon Borba, Yasmin Laura Domann da Costa, Larissa Ben Pilotto, Jéferson Goulart Cerveira, Simone Lysakowski, Kelen Machado

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A morte encefálica (ME) é caracterizada pela perda total e irreversível das funções cerebrais, sendo que é considerado potencial doador (PD) aquele paciente com pelo menos um dos testes de ME realizados. A ME tem como principais causas o Traumatismo Cranioencefálico (TCE), a Anoxia, o Acidente Vascular Cerebral hemorrágico (AVC-h) e isquêmico (AVC-i). Entretanto, diversos mecanismos podem estar envolvidos nesse desfecho, de modo que entender os processos que levam a parada das funções cerebrais é de grande importância no processo de avaliação e efetivação da doação. **Objetivo:** Identificar os principais mecanismos de óbitos em potenciais doadores (PD) de órgãos falecidos, nos hospitais de abrangência de uma Organização de Procura de Órgãos (OPO) da Região Sul do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa, com análise do banco de dados de uma OPO na Região Sul do Brasil. A amostra foi composta pelos dados referentes aos mecanismos de óbito dos PD, no ano de 2022. **Resultados:** Foram analisadas 229 notificações de ME nos hospitais sob abrangência da OPO. O mecanismo de óbito mais prevalente foi o clínico, com 75,9% dos registros, seguido de queda (8,7%), acidente de moto (3,4%) e ferimento por arma de fogo (FAF) (3%) e acidente de carro (3%). Os mecanismos menos frequentes foram enforcamento e atropelamento, que juntos representaram 1,2% das notificações. Os acidentes de trânsito, envolvendo carros, motos e pedestres, representaram 6,9% dos casos. Mortes violentas, envolvendo agressão e FAF, representaram 5,6% das notificações. **Conclusão:** A partir da análise, é possível compreender diversas características envolvidas no caminho até o desfecho de ME nos pacientes da OPO. Para além da ocorrência do mecanismo clínico, fica marcante o papel que acidentes de trânsito, incluindo acidentes de moto, carro e atropelamento, têm no curso do desfecho fatal, além de ser notável a presença de desfechos violentos, como ferimento por arma de fogo e agressão. Sendo assim, concluímos que o entendimento acerca do cenário local dos PD e seus mecanismos de óbito, pode auxiliar as equipes na melhor avaliação destes doadores, bem como na necessidade de utilização de órgãos com critérios expandidos.

2205 - Incidência de tabagismo, drogadição e alcoolismo entre os doadores elegíveis de uma Organização de Procura de Órgãos da Região Sul do Brasil.

Luísa Rigon Borba, Marina Reis de Oliveira, Yasmin Laura Domann da Costa, Larissa Ben Pilotto, Jéferson Goulart Cerveira, Simone Lysakowski, Kelen Machado

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A avaliação dos doadores elegíveis (DE), ou seja, aqueles que tiveram o diagnóstico da morte encefálica (ME) concluída, é uma importante etapa para validação do doador. A coleta dessas informações deve ser realizada pelo profissional de saúde junto a família, a fim de conhecer o histórico de saúde além do descrito em prontuário. Dentre os questionamentos, estão os referentes ao uso de substâncias lícitas e ilícitas, essencial para mensurar as condições clínicas do doador e dos órgãos que serão ofertados. **Objetivo:** Avaliar a incidência do tabagismo, uso de drogas e álcool em doadores elegíveis de órgãos nos hospitais de abrangência de uma Organização de Procura de Órgãos (OPO) da Região Sul do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa, com análise do banco de dados de uma OPO na Região Sul do Brasil. A amostra foi composta pelos DE e a análise referente ao tabagismo, à drogadição e ao alcoolismo, no ano de 2022. **Resultados:** No período de 2022, a OPO teve 82 DE. Desses, 57,32% utilizam algum tipo de substância lícita ou ilícita e 13,41% faziam uso associado de drogas ilícitas, álcool e tabagismo. Destes usuários de substâncias, 48,78% eram tabagistas, 20,73% utilizavam algum tipo de droga ilícita, e 32,93% eram usuários de álcool. Entre os tabagistas, 2,44% também utilizavam drogas ilícitas e 12,20% faziam uso de álcool. Analisando a drogadição, 6,10% dos doadores utilizavam cocaína inalatória, 3,66%, maconha, e 2,44%, crack. Sobre a associação de drogas, 3,66% utilizava cocaína e crack simultaneamente, 1,22% utilizava cocaína e maconha e 3,66%, maconha e crack simultaneamente. **Conclusão:** Os dados apontam que mais da metade dos indivíduos faz uso de alguma dessas substâncias e que existe alto índice de uso combinado. Além disso, o consumo associado de drogas lícitas e ilícitas esteve presente na população analisada. Conclui-se que a utilização destas substâncias a curto e longo prazo pode interferir na viabilidade dos órgãos e tecidos para transplantes, fazendo com que as equipes transplantadoras utilizem critérios expandidos na avaliação do doador. Sendo assim, os dados obtidos colaboram com a avaliação no transplante e na tomada de decisão da equipe e do receptor.

1049 - INTERVENÇÕES NA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES INTERNADOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Ana Paula Bettencourt Carvalho, Vitória dos Santos Gonçalves, Luísa Preiss MARques da Rocha, Cassiela Roman, Marlise Lara Fagundes, Lídia Einsfeld

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa, onde a elevada complexidade da terapia medicamentosa destaca a importância da adoção de estratégias eficientes para o acompanhamento destes pacientes. O farmacêutico clínico tem papel fundamental junto aos demais profissionais da equipe de saúde e dos pacientes, na realização de intervenções farmacêuticas (IF) que melhoram a eficácia e a segurança da terapia medicamentosa. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi descrever o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com diagnóstico de IC, através das IF recomendadas por esses profissionais. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo, realizado em hospital universitário de atenção terciária no sul do Brasil. Foram analisados dados referentes às internações hospitalares no período que compreende Janeiro a Maio de 2021. Os dados foram coletados a partir dos registros em prontuário clínico eletrônico, e incluídas apenas as IF originadas a partir do monitoramento dos pacientes. Estas foram então categorizadas de acordo com a classificação PCNE (Pharmaceutical Care Network Europe, versão 9.1), e os dados analisados por estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição (parecer nº 5.932.166). **Resultados:** Sessenta e oito pacientes foram acompanhados pelos farmacêuticos clínicos e destes, 5,8% reinternaram durante o período do estudo, contabilizando um total de 72 internações hospitalares acompanhadas. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (63,9%), com média de idade de $59 \pm 17,0$ anos. Foram realizadas 185 IF, com uma taxa de aceite, pela equipe médica de 81,5%; e alcançando uma média de $3,3 \pm 3,7$ IF por paciente hospitalizado. A maioria das intervenções foram do tipo inclusão, exclusão, redução de dose e aprazamento de medicamentos (15,7%, 12,4%, 10,8% e 7,6%, respectivamente). Fármacos vasoativos (23,2%), anticoagulantes (20,0%) e antimicrobianos (18,9%) foram os mais frequentemente envolvidos nestas intervenções. **Conclusão:** O monitoramento farmacoterapêutico permitiu a detecção de problemas relacionados aos medicamentos, o que denota o envolvimento do mesmo não apenas com a segurança do paciente (na revisão e correção de erros de prescrição), mas também no monitoramento e no ajuste da terapia medicamentosa, promovendo o uso racional de medicamentos em IC, durante a internação hospitalar.

1116 - PADRÃO DE DISPENSAÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS DURANTE O PERÍODO DE PRÉ-PANDEMIA (2018-19) E PANDEMIA (2020-21) NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ, PR

Verônica Calvo Buzzi Leite, Leonardo Pestillo de Oliveira, Lucas França Garcia

UNIVERSIDADE CESUMAR DE MARINGÁ/PR

Introdução: A utilização de psicotrópicos pela população vem aumentando historicamente e o uso abusivo e crônico de tais substâncias podem prejudicar o indivíduo no sentido da busca por um envelhecimento ativo e saudável. **Objetivo:** identificar o padrão de dispensação de psicotrópicos pelo Componente Básico de Assistência Farmacêutica (CBAF), em Maringá, PR, durante o período de pré-pandemia (2018-2019) e pandemia (2020-2021) de COVID-19, nos diferentes ciclos de vida (infância, adolescência, idade adulta e velhice). **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, com dados coletados no sistema Gestor da Secretaria Municipal de Saúde de Maringá, PR. As classes terapêuticas selecionadas para análise foram os antidepressivos e ansiolíticos. Analisaram-se as variáveis: psicofármaco, quantidade e local dispensado; bem como sexo e idade dos pacientes, nas unidades que fazem a dispensação das medicações mencionadas acima: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Farmácia Móvel, Hospital Municipal de Maringá, Policlínica Zona Norte, Policlínica Zona Sul e Unidades Básicas de Saúde (UBSs): Alvorada III, Iguaçu, Mandacaru, Morangueira, Pinheiros, Quebec e Tuiuti. O presente trabalho foi aprovado pelo CEP-Unicesumar, sob o parecer de aprovação número 5.167.890. **Resultados:** O percentual de usuários desses psicofármacos representa 6,75% da população de Maringá (28.834 habitantes), com predomínio do sexo feminino. O número de dispensações no período de pré-pandemia foi maior em relação à pandemia, circunstância em que a quantidade de unidades dispensadas foi maior. Os jovens com menos de 20 anos e idosos representaram a menor proporção de usuários desses psicofármacos, enquanto os adultos apresentaram elevação. Os anos com menor retenção de pacientes em relação ao ano anterior apresentaram redução no total de miligramas totais dispensados. Entre as medicações mais utilizadas, destacaram-se fluoxetina, venlafaxina e clonazepam. **Conclusão:** Este estudo observou que a dispensação de psicoativos pelo CBAF em Maringá, nos anos estudados se manteve estável. No entanto, pesquisas recentes indicam uma tendência de crescimento nas vendas destas substâncias pelas farmácias de dispensação no Brasil. Desta forma, surge a necessidade de mais pesquisas que possam subsidiar não apenas políticas públicas, mas também a sensibilização dos profissionais de saúde e gestores sobre o uso destas medicações, fomentando capacitações no sentido da utilização de terapêuticas não-medicamentosas.

1201 - INJEÇÃO INTRAVENOSA NEONATAL DE LIPOSSOMAS CARREADORES DE CRISPR/CAS9 TEM BAIXA INCIDÊNCIA DE INDUÇÃO DE TUMOR EM CAMUNDONGOS

Willian da Silva Carniel, Larissa Cristina Barbosa Flores, Ursula Matte, Guilherme Baldo, Edina Poletto, Flávia Nathiely Silveira Fachel, Roselena Silvestri Schuh

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A terapia gênica vem sendo cada vez mais pesquisada para o tratamento de doenças e o sistema CRISPR/Cas9 é considerado uma ferramenta altamente avançada e específica. No entanto, é necessário reduzir as chances de clivagem fora do alvo, a fim de reduzir os efeitos nocivos de mutações e rearranjos cromossômicos, que podem ser um efeito colateral da edição genética. Consequentemente, é imperativo destacar a necessidade de identificar potenciais locais de clivagem fora do alvo que possam causar mutagênese e consequente indução tumoral. **Objetivo:** Nesse sentido, analisamos a predição do local fora do alvo e consequente indução tumoral após injeção hidrodinâmica de lipossomas como vetores do sistema CRISPR/Cas9 em camundongos recém-nascidos. **Métodos:** As formulações foram produzidas por microfluidização e caracterizadas quanto ao tamanho de vesícula e potencial zeta. O ensaio in vivo foi realizado com camundongos recém-nascidos (n=6), os quais foram tratados com injeção hidrodinâmica dos complexos lipossomais, pesados semanalmente e o sangue coletado mensalmente para determinar atividade sérica de IDUA, após administração do tratamento. Para as análises dos sítios off target, selecionamos amostras de fígado e pulmão. **Resultados:** A caracterização geral das formulações mostrou complexos de cerca de 133 nm, com potencial zeta positivo de +43 mV. A biodistribuição dos complexos após a injeção hidrodinâmica foi marcadamente detectada no fígado, pulmões e coração, que se tornaram os principais tecidos-alvo deste estudo. Além disso, os animais tratados com os complexos lipossomais CRISPR/Cas9 foram monitorados durante 21 meses e a frequência de tumores após a eutanásia (20%) não foi significativamente diferente do grupo controle (33%), mesmo quando linfoma, fígado e tumores cutâneos foram analisados separadamente. A análise experimental de sítios off target com base nos locais potenciais obtidos a partir de previsões in silico mostrou 0% de indels no fígado e nos pulmões. Concluímos que o conjunto de experimentos mostrou o potencial da sequência de gRNA escolhida para realizar uma edição gênica segura no locus ROSA26 murino.

1342 - Evaluation of the teratogenic and preventive potential of ZIKV effects of two pharmacological compounds: a study in chicken embryos

Lucas Rosa Fraga, Maikel Rosa de Oliveira, Paula Rigon, Karina Maria Wermann, Olov Wallner, Christina Kalderén, Aleksandra Pettke

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

In 2015, the link between the exposure to Zika virus (ZIKV) during pregnancy and the increase of cases of microcephaly, in Brazil, lead to the establishment of ZIKV as a human teratogen. The possibility of a re-emergence of a ZIKV epidemic makes it necessary to develop antiviral drugs capable of preventing or rescuing its harmful effects. Recently, two compounds (TH6744 and TH5784) were developed and proved to be antiviral in vitro. The chicken embryo is an animal model of easy handling and has been used in many studies for drug safety and efficacy, including teratogenic and antiviral tests. The aim of this study is to evaluate the safety and the anti-ZIKV potential of TH6744 and TH5784 using chicken embryo as experimental models. To this, two steps were conducted. First, for teratogenic assessment, chicken embryos at the stage HH16-18 were exposed to 100 L of cell culture medium containing different doses of compounds: 0 (controls), 10 M, 20 M and 40 M. The embryos were monitored for seven days and checked for mortality and morphological changes (malformations and analysis of possible skeletal anomalies). Next, the higher dose with no harmful effects for the embryos was used to test the antiviral effects; embryos at stage HH10-12 were first exposed to ZIKV or culture medium and, after 24 or 72 hours, exposed to the compounds. As results, we observed that both compounds did not increase mortality and malformation rates when compared to controls at any dosage. At this moment we are testing the antiviral effects of TH6744 and TH5784 in embryos exposed to ZIKV and are analyzing their potential in reducing the damage caused by ZIKV. Observation of mortality rates, malformations and skeletal elements is important in developmental toxicology as these parameters are normally affected by many teratogens.

1372 - Reposição hormonal não altera limiar nociceptivo mecânico e comportamento do tipo depressivo em ratas ovariectomizadas submetidas a um modelo de dor inflamatória crônica

Hemily Barbosa Braga, Giovana Paola Heck Kroeff, Alanis da Silva Melo, Khetrüin Jordana Fiuza, Thais Collioni de Oliveira, Josimar Macedo de Castro, Dirson João Stein, Iraci Lucena da Silva Torres

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

As flutuações nos níveis de estrogênio têm sido relacionadas a alterações nociceptivas durante a menopausa. Porém, os mecanismos modulatórios do estrogênio sobre a dor não são completamente compreendidos. A reposição hormonal durante a menopausa pode alterar o limiar nociceptivo, especialmente em quadros de dor crônica. Este estudo pré-clínico teve como objetivo avaliar o efeito da reposição hormonal com estrogênio na resposta nociceptiva de ratas ovariectomizadas e submetidas a modelo de dor inflamatória crônica induzido por Composto Adjuvante de Freund - Mycobacterium spp (CFA). Foram utilizadas 95 ratas Wistar (60 dias), submetidas à ovariectomia e divididas em três grupos: Controle Total (CT), Ovariectomia (OVX) ou ovariectomia - Sham (OVXS). Sete dias após OVX, as ratas receberam uma injeção intra-articular (articulação temporomandibular - ATM) de 50 µL de solução salina ou CFA, sendo divididas em 5 grupos: CT, OVXS+SAL, OVXS+CFA, OVX+SAL e OVX+CFA. Sete dias após as infiltrações da ATM os grupos foram subdivididos em 10 para os tratamentos com veículo (Nutella ((N)) ou 17-estradiol (E). CT, CT+N, OVXS+SAL, OVXS+CFA, OVXS+CFA+N, OVX+SAL, OVX+E, OVX+CFA, OVX+CFA+N, OVX+CFA+E. Os limiares nociceptivos foram avaliados pelo teste de von Frey eletrônico facial, nos tempos basal, D14, D17, D21 e D30. O comportamento do tipo-depressivo foi avaliado pelo teste do Nado Forçado no D30. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas/Tukey e ANOVA de uma via/Tukey, considerando estatisticamente significativos com $P < 0,05$. Estudo aprovado pela CEUA/HCPA nº 2021.0632. Os resultados indicam que as infiltrações intra-ATM de CFA reduziram o limiar nociceptivo quando comparados aos animais dos grupos controle e salina ($p < 0,05$). Contrariando a hipótese inicial, tanto a OVX quanto a reposição hormonal (12 dias) não alteraram o limiar nociceptivo mecânico. Da mesma forma, nenhuma das variáveis analisadas afetou o comportamento do tipo-depressivo ($p > 0,05$). Conclui-se que neste período pós-OVX, o estrogênio oriundo de outros tecidos ainda podem manter parcialmente os níveis circulantes. Portanto, a duração da reposição de estrogênio pode não ter sido suficiente para apresentar resultados significativos na resposta nociceptiva destes animais. Palavras-chave: Dor orofacial; Disfunção temporomandibular; estrogênio; ratas Wistar, comportamento tipo depressivo. Suporte Financeiro: FIPE HCPA nº 2021.0632; BIC/PRAE UFRGS; CAPES; CNPq; FAPERGS.

1374 - Influência da exposição neonatal à morfina e a um ambiente enriquecido no comportamento de ratos.

Khetrüin Jordana Fiuza, Matheus Gabriel de Freitas Nascimento, Thais Collioni de Oliveira, Alanis da Silva Melo, Josimar Macedo de Castro, Beatriz Lima Silveira, Igor Antônio Souza Martins, Hemily Barbosa Braga, Tenille Dal Bosco, Dirson João Stein, Iraci Lucena da Silva Torres

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Estudos anteriores do grupo demonstraram que a exposição neonatal à morfina induz alterações na resposta nociceptiva e comportamental de ratos ao longo da vida e altera a resposta à morfina na vida adulta. Salientando que prejuízos cognitivos e comportamentais podem decorrer da imaturidade do sistema nervoso central neste período. Neste contexto, estímulos externos positivos como enriquecimento ambiental (EA) podem ser uma estratégia de tratamento não farmacológico e seu potencial neuroprotetor tem sido sugerido. Considerando a relevância do tema, este projeto tem como objetivo avaliar o efeito do EA nas atividades locomotora, exploratória e comportamento do tipo ansioso em ratos, em P30 e P60, submetidos à administração repetida de morfina no período neonatal. Foram utilizados 80 ratos wistar machos (divididos em P30 e P60, n=10/grupo), randomizados em quatro grupos: 1) Salina com condições padrões (SAL-CP); 2) Salina com EA (SAL-EA); 3) Morfina com condições padrões (MOR-CP); 4) Morfina com EA (MOR-EA). Por conseguinte, os animais foram submetidos a administração repetido com morfina (5 ug/dia) ou salina via injeção subcutânea, entre P8 a P14 e expostos ao EA de P1 a P22. O EA utilizado foi túnel de plástico, bola de plástico, corda, peças de lego, roda, casinha e rampa em MDF que foram reposicionados e trocados entre si a cada três dias para estimular a exploração dos animais e contato com os objetos. Foi realizado o teste do campo aberto (CA) para avaliar a atividade locomotora e exploratória dos animais (realizado em P29 e P59). O presente trabalho foi aprovado pela CEUA/HCPA (2022-0185). Os dados foram analisados pelo SPSS v.29, utilizando three-way ANOVA, seguida de Bonferroni, com diferenças significativas com $P < 0,05$. Foram observados efeitos da MOR em cruzamentos externos (CE) e totais (CT) ($P < 0,04$ p/ambos), do EA em cruzamentos centrais (CC) ($P=0,02$) e rearing ($P=0,04$), da idade no tempo no centro e no externo ($P=0,01$ para ambos), CE ($P=0,001$) totais ($P=0,01$), rearing ($P=0,006$), grooming ($P=0,001$). Foram observadas interações entre morfinaEA ($P=0,003$), onde EA reduz a latência no SAL e aumenta no MOR ($P < 0,04$ p/ambos), e morfinaidade ($P=0,03$) na latência onde os grupos MOR diferem no P30 e P60, EAidade ($P=0,003$) em CE, e CT ($P=0,006$), onde grupo SAL diferem em P30 e P60. Estes dados sugerem que a utilização de EA no período neonatal pode ser uma opção não farmacológica na profilaxia de danos decorrentes da exposição precoce a fármacos.

FARMÁCIA

1421 - Pirofosfato de sódio ? Descrição dos parâmetros de controle de qualidade da marcação do radiofármaco

Luciana dos Santos, Gérson Guerra

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O pirofosfato de sódio é um derivado dos polifosfatos que pode se ligar ao pertecnetato de sódio (^{99m}Tc), por meio de reação de oxi-redução com cloreto estanoso, formando o $[\text{}^{99m}\text{Tc}]\text{Tc-PIRO}$. Dentre as indicações estão a realização de cintilografias óssea e cardíaca (amiloidose cardíaca por transtirretina e infarto agudo do miocárdio). Desde 2021, pela falta do insumo, o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares suspendeu a produção do radiofármaco. Desta forma, em 2022, novo kit de marcação com pirofosfato de sódio foi lançado no mercado por novo fornecedor.

Objetivo: Descrever os parâmetros de pureza radioquímica e pH do $[\text{}^{99m}\text{Tc}]\text{Tc-PIRO}$ realizados pela radiofarmácia do Serviço de Medicina Nuclear (SMN) do HCPA.

Metodologia: A técnica de marcação do kit de pirofosfato de sódio com ^{99m}Tc (pertecnetato de sódio) seguiu as recomendações do fabricante (atividade máxima de 100 mCi de ^{99m}Tc , volume de 3 a 5 mL de diluente e tempo de marcação de 30 minutos em temperatura ambiente até 25°C); anterior à marcação do kit, foi realizado o controle de qualidade das impurezas do ^{99m}Tc (pureza radioquímica 99% (média), pH 6,0 (média), pureza química < 10 ppm e pureza radionuclídica 0,15 $\mu\text{99Mo/mCi }^{99m}\text{Tc}$). No período, de 10/2022 a 05/2023, foram realizadas 12 marcações de $[\text{}^{99m}\text{Tc}]\text{Tc-PIRO}$ de dois lotes distintos (005 e 006) do RPHPYRO (RPHPharma). Os parâmetros para avaliação do controle de qualidade foram: limpidez da solução, pH de 5,0 7,0 (Merck, pH 0 14, lote HC164522) e pureza radioquímica 90% (eficiência da marcação) em cromatografia ascendente em fase móvel com os solventes butanona (Synth, lote 248147) e cloreto de sódio 0,9% (Farmace, lote 22L9038C) e fase estacionária em papel Whatman com medidas em activímetro (Biodex, modelo Atomlab 100). Este trabalho faz parte do projeto de atividades dos farmacêuticos na radiofarmácia (CAAE: 656.15222.9.0000.5327). Observações: O pH verificado manteve a média de 5,0 (pH: 5,0 7,0) e limpidez em todas as amostras analisadas (aspecto da solução). Após secagem das fitas e realizadas as contagens das atividades no activímetro, a pureza radioquímica foi calculada, variando de 91 a 96,8% (média de 94,5%) de eficiência na marcação do radiofármaco (90%). Ambos os resultados dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pelo fabricante e pelas farmacopeias. Considerações: Introdução de novos radiofármacos devem ser monitorados quanto à farmacovigilância e padrões de qualidade para segurança, sendo incorporado na rotina.

1426 - IMPACTO DA ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE FARMACOVIGILÂNCIA NAS NOTIFICAÇÕES DE REAÇÕES ADVERSAS DO AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Tatiana von Diemen, Carlos Alberto Yasin Wayhs, Ramiro Machado da Luz Neto

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Medicamentos potencialmente perigosos, também denominados de alta vigilância, são aqueles que apresentam risco aumentado de provocar danos significativos aos pacientes quando há falhas na sua utilização. Os erros envolvendo esses medicamentos não são os mais frequentes, porém, quando ocorrem, as consequências tendem a ser mais graves para os pacientes. Segundo o Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos, os antineoplásicos são categorizados como medicamentos potencialmente perigosos. Dentre as atividades da Farmacovigilância, destacam-se o monitoramento das notificações de reações adversas a medicamentos, com relevância para a classe dos antineoplásicos, devido ao alto potencial para ocorrência de eventos adversos graves, frequência da ocorrência e subnotificações. **Objetivos:** quantificar e comparar as notificações de reações adversas a antineoplásicos oriundas do Ambulatório de Quimioterapia encaminhadas ao Programa de Farmacovigilância de um hospital universitário de Porto Alegre após implantar o retorno ao notificador em 100% das notificações recebidas e incluir a sugestão de pré-medicação para o próximo ciclo de quimioterapia, considerando a recomendação preconizada pela monografia do fármaco, segundo a base de dados Lexicomp® Wolters Kluwer. **Método:** realizou-se o levantamento retrospectivo das notificações espontâneas de 2020 a 2022 através do banco de dados em Excel utilizado pelo Programa de Farmacovigilância. **Resultados:** Em 2020, o Programa de Farmacovigilância recebeu 65 notificações envolvendo RAMs de antineoplásicos, representando 53% sobre o total de notificações recebidas. Em 2021, as notificações de reações adversas envolvendo antineoplásicos representaram 47% (n=49) das notificações recebidas. Em 2022, as notificações recebidas tiveram uma redução ainda maior, com n=25, representando 37% do total de notificações recebidas no ano. **Conclusões:** O monitoramento das notificações envolvendo antineoplásicos pela Farmacovigilância demonstrou a necessidade de formular uma estratégia de retorno ao notificador com objetivo educativo em conjunto com os profissionais do Ambulatório de Quimioterapia e a área assistencial envolvida nas notificações. Em relação a 2020, observou-se uma diminuição de aproximadamente 60% das notificações envolvendo antineoplásicos, evidenciando a importância da atuação da Farmacovigilância de forma mais ativa, contribuindo para segurança no uso de medicamentos no ambiente hospitalar.

FARMÁCIA

1428 - Aumento da segurança do paciente através da redução de circulação de eletrólitos concentrados (cloreto de sódio 20%): produção de soluções salinas hipertônicas para nebulização pela Farmácia Semi-industrial

Márcio Vinícius Ayres, Sílvia Helena Oliveira de Almeida, Fábio Ramos Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Os medicamentos de alta vigilância, são aqueles que possuem risco aumentado de causar danos significativos ao paciente em decorrência de uma falha de processo na utilização. Os erros associados a esses medicamentos podem não ocorrer em maior frequência, contudo, suas consequências tendem a ser mais graves, podendo ocasionar danos permanentes ou a morte. O Plano de Medicamentos do HCPA descreve as estratégias utilizadas para os medicamentos de alta vigilância (MAV) de forma a garantir a segurança nas diferentes etapas do processo. Dentre estas estratégias, definiu-se que o eletrólito concentrado (cloreto de sódio 20%) para nebulização será fornecido diluído em soluções prontas para uso. **OBJETIVOS:** Reduzir a circulação de eletrólitos concentrados (cloreto de sódio 20%) e aumentar a segurança do paciente, através da produção de soluções salinas hipertônicas prontas para uso em nebulização nas unidades assistenciais. **METODOLOGIA:** Definição das concentrações padrões das soluções salinas hipertônicas para nebulização (3%, 5% e 7%); produção das concentrações definidas; controle da qualidade microbiológico para validar o processo de manipulação. **RESULTADOS:** A implantação da rotina iniciou em agosto/2022 e até abril/2023 foram atendidas um total de 1450 prescrições. A concentração 7% foi a mais prescrita, resultando no período avaliado em 891 (61,4%) prescrições atendidas. As concentrações 3% e 5% tiveram 302 (20,8%) e 257 (17,8%) prescrições atendidas, respectivamente. **CONSIDERAÇÕES:** O Plano de Medicamentos possui a estratégia de reduzir a circulação de eletrólitos concentrados. Neste contexto, a Farmácia Semi-industrial, uma farmácia de manipulação de medicamentos não estéreis e saneantes, é o local estratégico para atender esta demanda. As doses para nebulização são fornecidas por paciente, conforme a prescrição, impactando em agilidade no atendimento e na segurança. Conforme apresentado nos resultados, em 8 meses de produção, já foram atendidas 1450 prescrições. Com esta ação, deixaram de circular nas áreas assistenciais uma quantidade considerável de eletrólitos concentrados, com frequência variável de uso, diminuindo o risco de ocasionar dano ao paciente.

1434 - REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Tatiana von Diemen, Carlos Alberto Yasin Wayhs, Ramiro Machado da Luz Neto

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: a Farmacovigilância compreende as atividades referentes à detecção, avaliação, compreensão e prevenção de eventos adversos, ou quaisquer outros problemas relacionados a medicamentos. É um componente essencial dos sistemas de saúde, contribuindo na avaliação e no monitoramento da segurança do uso de medicamentos. Dentre as atividades relevantes da Farmacovigilância, destacam-se as notificações de reações adversas a medicamentos (RAMs). As RAMs são definidas como qualquer evento nocivo e não intencional que ocorreu na vigência do uso do medicamento, em doses normalmente utilizadas em humanos, com finalidade terapêutica, profilática ou diagnóstica. Por apresentarem índice terapêutico estreito, os medicamentos antineoplásicos possuem alto potencial para ocorrência de eventos adversos. **Objetivos:** quantificar as notificações de RAMs antineoplásicos recebidas pelo Programa de Farmacovigilância de um hospital universitário de Porto Alegre. **Método:** realizou-se o levantamento retrospectivo das notificações espontâneas no ano de 2022 através do banco de dados em Excel utilizado pelo Programa de Farmacovigilância. **Resultados:** o Programa de Farmacovigilância recebeu 68 notificações envolvendo RAMs no ano de 2022. Destas, aproximadamente 37% (n= 25) foram relacionadas a terapia antineoplásica, totalizando 7 diferentes antineoplásicos envolvidos. O Paclitaxel foi responsável por aproximadamente 32% das ocorrências de RAMs antineoplásicos, seguido pela Oxaliplatina (6%), Docetaxel, Carboplatina e Pegaspargase (12% cada), Bevacizumabe e Daratumumabe (4% cada). **Conclusões:** foram quantificadas as notificações de RAMs antineoplásicos encaminhadas ao Programa de Farmacovigilância de um hospital universitário de Porto Alegre no ano de 2022, evidenciando a importância da integração e atuação do Programa Farmacovigilância junto a equipe assistencial que atua na área de Quimioterapia. A partir do acompanhamento sistemático das notificações envolvendo as RAMs antineoplásicos pode-se direcionar o delineamento de ações voltadas à Farmacovigilância, agregando segurança no uso de medicamentos no ambiente hospitalar.

FARMÁCIA

1511 - Desafios e potencialidades observados em um campo novo de atuação da Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde pelas farmacêuticas residentes

Juliana Oliveira de Souza, Natascha Melo Linkievicz

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde tem como objetivo formar profissionais de saúde para atuar de maneira interdisciplinar e multiprofissional, com foco ampliado no cuidado à saúde do paciente. Dentro desta temática, o farmacêutico exerce atividades como visitas domiciliares, promoção da educação permanente, auxílio à equipe na elaboração dos tratamentos e participação na logística dos medicamentos. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas pelas residentes de farmácia em Unidades de Saúde, consideradas campos novos da Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde (REMAPS) da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por duas farmacêuticas residentes, sobre os desafios e potencialidades vivenciados em duas Unidades de Saúde que estão recebendo residentes da REMAPS pela primeira vez. **Relato de Experiência:** A REMAPS contempla profissionais das áreas da farmácia, enfermagem e odontologia e possui duração de 2 anos. Os campos de prática (quatro Unidades de Saúde) são administrados pela Prefeitura de Porto Alegre. Sabe-se que a residência multiprofissional possui inúmeros desafios e ter como campo de prática locais que nunca haviam recebido residentes, potencializa ainda mais as dificuldades de inserção dos residentes nas equipes de saúde. A inserção do farmacêutico nas equipes de saúde é um dos principais desafios observados, pois o profissional é comumente visto como o responsável pela dispensação e organização dos medicamentos, ficando inadequadamente isolado do restante da equipe. Na REMAPS, as principais atividades desenvolvidas pelas farmacêuticas são consultas que contemplam o acompanhamento dos pacientes com diabetes, hipertensão, asma e polimedicados. Até o presente momento foram verificadas como potencialidades a boa adesão dos pacientes às consultas farmacêuticas, devido ao vínculo desenvolvido com o farmacêutico, demonstrando-se satisfeitos com o acompanhamento. A assistência farmacêutica permite a identificação dos erros referentes ao manejo dos tratamentos, que consequentemente podem estar relacionados com o não controle das doenças. **Conclusão:** Ao longo da residência, é esperado que o farmacêutico seja mais acolhido pelas equipes de saúde, agregando e qualificando o trabalho multidisciplinar das Unidades de Saúde.

1515 - Descarte de psicotrópicos em áreas cirúrgicas de hospital universitário de Porto Alegre/RS: relato de experiência

Priscila Becker Packeiser, Paula Teixeira Pinto, Camila Zimmer da Silva, Alan Rios Fonseca, Taina Flores da Rosa, Mariana Galvão Lopes, Thalita Jacoby

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O gerenciamento e descarte adequados de resíduos gerados por um hospital são de grande importância institucional. A redução dos potenciais riscos inerentes à essa atividade é ainda mais desafiadora quando envolve medicamentos, especialmente, psicotrópicos e entorpecentes. Em um ambiente cirúrgico, a disponibilidade e consumo elevado desses itens para manejo da anestesia e sedação dos pacientes trazem risco aumentado devido ao potencial de abuso e dependência destas substâncias pelos profissionais envolvidos com a administração destes medicamentos. Neste contexto, cada hospital deve elaborar estratégias para garantir o correto descarte e evitar o desvio destas substâncias. **Objetivo:** Descrever a estratégia utilizada para o descarte de resíduos de medicamentos psicotrópicos em áreas cirúrgicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, RS, para atendimento da Portaria nº 344/1998 do Ministério da Saúde. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência sobre o método utilizado para o descarte de sobras de medicamentos psicotrópicos pelas equipes das áreas cirúrgicas. **Resultados:** O fluxo para o descarte de resíduos de psicotrópicos nas áreas cirúrgicas foi elaborado em conjunto com a engenharia ambiental. O frasco contendo uma substância polimérica de altíssima absorção é disponibilizado pelo serviço de higienização e fica armazenado em sala cirúrgica junto à mesa auxiliar utilizada pelo anestesista para o preparo dos medicamentos. O recipiente que contém uma substância chamada comercialmente de solidificador proporciona o espessamento dos resíduos a ponto de formar um gel. Uma vez que o resíduo de medicamento entra em contato com o polímero, adquire a forma sólida, impedindo qualquer reaproveitamento da substância. Ao término da cirurgia, o profissional deve efetuar o descarte no recipiente de todas as sobras de frascos e ampolas contendo medicamentos psicotrópicos e entorpecentes. Esta forma de descarte é pioneira no hospital e vem sendo difundida entre outras instituições hospitalares devido a sua importância e efetividade para garantir a segurança do paciente e dos profissionais envolvidos, reduzindo a possibilidade de desvios e colaborando com ações que mitigam riscos relacionados à adição de profissionais de saúde. **Conclusão:** A utilização de frasco com polímero é uma alternativa adequada, eficiente e com boa adesão dos profissionais envolvidos no descarte de resíduos de psicotrópicos e entorpecentes em áreas cirúrgicas.

1526 - O USO DE FERRAMENTAS DE PESQUISA E AVALIAÇÃO PARA A SOLICITAÇÃO DE MEDICAMENTOS ONCOLÓGICOS

Laura Alegria Martins, Auryane Santos Borges, Edluis Colares da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os processos da farmácia hospitalar são cruciais na prestação de uma adequada assistência ao paciente. A Secretaria Estadual da Saúde (SES/RS) dispõe de um sistema de informação sobre medicamentos fornecidos pelo Estado do RS, intitulado de AME (Assistência de Medicamentos do Estado). Este sistema é um banco de dados que armazena as informações de cadastro, auxiliando na gestão da Assistência Farmacêutica. Pensando em gerenciamento efetivo de recursos, algumas ferramentas de qualificação do gerenciamento da Assistência Farmacêutica podem ser utilizadas para a organização do conjunto das atividades desenvolvidas na área e o devido cadastramento dos pedidos de medicamentos no sistema AME. **Objetivo:** Padronizar os procedimentos de solicitação de medicamentos, utilizando para isso uma ferramenta de pesquisa e avaliação da Google Forms a fim de qualificar a realização do cadastro de novos pacientes, fomentando a sustentabilidade através da redução do uso de impressões, e os erros no processo do cadastro e envio de documentos. **Metodologias empregadas:** Devido a complexidade envolvida no cadastro de novos pacientes no sistema AME, atendidos pelo HCPA, utilizou-se da plataforma Google Forms para concentrar todas as informações para o correto preenchimento dos campos solicitados no sistema. Identificou-se que os cadastros redigidos em papel vinham muitas vezes com informações faltantes, bem como havia dificuldade de acesso aos resultados de exames comprobatórios que habilitam os pacientes ao acesso aos medicamentos fornecidos pela SES. **Observações ou modificações de práticas a partir desta experiência:** A partir da utilização de um formulário online piloto, a ferramenta demonstrou ser capaz de suprir as necessidades de preenchimento dos campos de cadastro, integrando as informações necessárias para os diferentes segmentos de profissionais que compõem a equipe multidisciplinar, sendo posteriormente implementada para os medicamentos rituximabe e trastuzumabe. **Aplicações da experiência na instituição:** com o uso da ferramenta Google Forms, foi possível fornecer uma estrutura adequada para o preenchimento do cadastro de medicamentos fornecidos pelo sistema AME, com um fluxo ágil, simplificado e racional, conhecido por todos os trabalhadores envolvidos no processo, tendo as competências e atribuições das atividades definidas em cada etapa do cadastro.

FARMÁCIA

1545 - Avaliação de novos projetos de pesquisa pela área de apoio do Serviço de Farmácia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Carlos Alberto Yasin Wayhs, Carolina Caccia Maciel, Daniel Fasolo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A submissão de um projeto no sistema AGHUse-Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é o ponto de partida para a avaliação dos aspectos logísticos e financeiros do mesmo. Esta é realizada pelas áreas de apoio que estarão diretamente envolvidas na execução do projeto, as quais possuem a atribuição de emitir um parecer individual de acordo com o fluxo definido em cada área. Para qualquer projeto que envolva o uso de medicamentos, o Serviço de Farmácia é incluído como área avaliadora e o pesquisador deve, obrigatoriamente, preencher - e anexar no sistema - o Questionário do Serviço de Farmácia. Neste, o pesquisador preencherá um cabeçalho com os dados gerais do projeto e contatos do responsável, além de informar se necessitará o envolvimento do Serviço de Farmácia em alguma etapa e esclarecer detalhes sobre os medicamentos e patrocinador do estudo. **Objetivos:** Apresentar o número de novos projetos de pesquisa avaliados pelo Serviço de Farmácia como área de apoio, e as principais dificuldades apresentadas na execução desse processo. **Metodologias empregadas:** Trata-se de um relato de experiência acerca dos novos projetos de pesquisa avaliados pelo Serviço de Farmácia como área de apoio de projetos de pesquisa do HCPA, no período de 31 de maio de 2022 a 23 de maio de 2023. Ao final do período de doze meses, foram avaliados 91 projetos, dos quais 88 foram aprovados e 3 estão com alguma pendência de esclarecimento por parte dos pesquisadores. Dentre as principais dificuldades observadas na execução do processo, pode-se citar o esquecimento do preenchimento do questionário pelos pesquisadores, ausência de informações (em especial às relacionadas ao preparo dos medicamentos), bem como erros na classificação dos referidos medicamentos, como, por exemplo, se são ou não citotóxicos. **Considerações:** O crescente número de novos projetos avaliados pelo Serviço de Farmácia, somado à diversidade de linhas de pesquisa, evidencia a necessidade da incorporação de profissionais farmacêuticos das diferentes seções do Serviço para ampliar o olhar crítico sobre os mesmos. Além disso, as dificuldades observadas e relatadas para a execução deste processo evidenciam a importância desta avaliação sistêmica, garantindo maior segurança tanto para os pesquisadores quanto para os participantes dos projetos de pesquisa realizados na instituição.

1557 - Enriquecimento ambiental reverteu a hiperalgesia térmica induzida por administração repetida de morfina neonatal em ratos com 30 dias.

Thais Collioni de Oliveira, Matheus Gabriel de Freitas Nascimento, Khetrüin Jordana Fiuza, Josimar Macedo de Castro, Beatriz Lima Silveira, Igor Antônio Souza Martins, Alanis da Silva Melo, Hemily Barbosa Braga, Tenille Dal Bosco, Dirson João Stein, Iraci Lucena da Silva Torres

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Estudos pré-clínicos do grupo demonstram que a exposição precoce à morfina (MOR) induz alterações na nocicepção e comportamento ao longo da vida. O enriquecimento ambiental (EA) emerge como uma estratégia neuroprotetora, assim este estudo objetiva avaliar o efeito da administração repetida de MOR e do EA no período neonatal no ganho de peso corporal (PC), na geotaxia, no reflexo de endireitamento e na resposta nociceptiva térmica de ratos. 80 ratos Wistar machos (divididos em P30 e P60, n=10/grupo), foram randomizados em quatro grupos: 1) SAL+condições padrões (SAL+CP): animais receberam SAL do P8 a P14; 2) SAL+EA: os animais foram submetidos a SAL s.c. (P8 a P14) + EA (P1 a P22). 3) MOR+CP: os animais foram submetidos a 5 ug/dia de Morfina de P8 a P14 via injeção subcutânea; 4) MOR+EA: os animais foram submetidos a MOR (P8 a P14) + EA (P1 a P22). Os animais foram avaliados no teste de Geotaxia Negativa a cada 2 dias do P8-P20, e o teste de reflexo de endireitamento em P8-12 e o limiar nociceptivo térmico foi avaliada utilizando o teste da placa quente em P30 e P60. Para o EA foram utilizados túnel e bola de plástico, corda, peças de lego, roda, casinha e rampa em MDF, foram reposicionados e trocados a cada três dias estimulando maior exploração. Os dados foram analisados via SPSS, utilizando ANOVA 3-vias, seguida por Bonferroni, (placa quente) e GEE (PC, geotaxia negativa e reflexo do endireitamento), significância estatística com $p < 0,05$. Projeto aprovado pela CEUA/HCPA (2022-0185). Houve diferença entre os grupos que foram expostos e não ao EA no PC inicial ($P < 0,05$), no P22 não havia mais diferença entre os grupos ($P > 0,05$). Em relação a geotaxia negativa e reflexo de endireitamento, houve interação tempoEA ($P < 0,05$), decorrendo estas diferenças da evolução ao longo do tempo ($p < 0,05$). Em P30, grupo MOR+CP apresentou diminuição do limiar nociceptivo térmico (LNT) comparado ao SAL+CP ($P < 0,05$), efeito que foi revertido pela exposição ao EA ($P > 0,05$). O SAL+EA mostrou diminuição do LNT em relação aos grupos MOR+EA e SAL+CP ($P < 0,05$). Em 60 dias não foram observados efeitos principais ou interação entre as variáveis independentes (morfina, enriquecimento, tempo, $P > 0,05$ para todos). Estes dados demonstram que o EA reverteu a diferença inicial de peso e a hiperalgesia induzida pela morfina neonatal observada em P30, sugerindo a EA como uma opção terapêutica não farmacológica para o tratamento de recém nascidos expostos a fármacos no período neonatal.

1613 - EVENTO ADVERSO ASSOCIADO A ERRO DE MEDICAÇÃO DECORRENTE DO ARMAZENAMENTO INDEVIDO DE UM MEDICAMENTO EM MESA DE ANESTESIA DE UMA SALA CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Innocente Alves, Luiza Mânica Caffarate, Priscila Becker Packeiser, Camila Zimmer da Silva, Paula Teixeira Pinto, Thalita Jacoby, Mariana Galvão Lopes, Gilberto Braulio

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Em cirurgias são administrados múltiplos fármacos em um curto espaço de tempo, sendo necessário maior cuidado e implantação de estratégias de segurança nas etapas relacionadas ao processo de utilização de medicamentos. O descuido durante o processo pode ocasionar eventos adversos relacionados a erro de medicação. Neste contexto, a Sub-Comissão de Segurança e Qualidade em Anestesia e Medicina Perioperatória (sCOMSEQ-AMPE) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS, é responsável pela análise de quase-falhas e eventos adversos ocorridos nos centros cirúrgicos da instituição e define ações que aumentam a segurança do paciente. **Objetivos:** Descrever as estratégias de segurança implementadas para a utilização de adrenalina nos centros cirúrgicos. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência frente ao evento adverso ocorrido em cirurgia urológica em 2022, onde houve administração inadvertida de adrenalina ao invés de ondansetrona. A adrenalina é um potente vasoconstritor que se administrado de forma errônea, resulta em crises hipertensivas e taquicárdicas e, dependendo da condição do paciente, pode levar a um desfecho fatal. **Resultados:** Após análise pela sCOMSEQ-AMPE, identificou-se que o evento foi causado pelo armazenamento indevido da adrenalina na mesa de anestesia e quebra da etapa de leitura do rótulo do medicamento antes da administração. Foram adotadas estratégias para mitigar novos eventos, como a distinção do local de disponibilização da adrenalina. A adrenalina deixou de compor as mesas de anestesia das salas cirúrgicas e passou a fazer parte das caixas SAMPEBox, acondicionada em frascos com tampa identificados com etiqueta colorida padronizada contendo o nome do medicamento. Assim, reduziu-se o número de profissionais em contato com o medicamento, otimizando as etapas de checagem. Como medida educativa, foi sinalizada a proibição do armazenamento de adrenalina e são realizadas auditorias periódicas pela equipe de farmácia nas mesas de anestesia para identificação de não-conformidades. **Conclusão:** Após a implementação das estratégias descritas, não foram notificadas novas ocorrências e considera-se que a administração de adrenalina tornou-se mais segura. Entretanto, cabe destacar que a leitura do rótulo do medicamento pelos profissionais envolvidos segue sendo etapa fundamental e indispensável no processo de administração de qualquer medicamento.

1804 - Estudo da eficácia da Estimulação Transcraniana de Corrente Contínua (ETCC) domiciliar nos sintomas de incapacidade da fibromialgia: um ensaio clínico fatorial randomizado duplo-cego

Jéssica Vebber dos Santos da Silva, Rael Lopes Alves, Maria Eduarda Louzada Oliveira, Ramon Rossa de Paula, Wolnei Caumo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome que se caracteriza por dor musculoesquelética generalizada, fadiga, sono não reparador, alterações cognitivas, sintomas depressivos e neuro-vegetativos. **Objetivo:** Este ensaio clínico randomizado (RCT), duplo-cego, fatorial, controlado com estimulação simulada comparou o impacto da ETCC auto aplicada ao nível domiciliar com polo anódico aplicado sobre as áreas alvo, o córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo (DLPFC-e) e córtex motor primário (M1) comparados aos respectivos tratamentos simulados (TS). **Métodos:** Foram incluídas 102 pacientes com fibromialgia segundo os critérios da ACR-2016, com idade entre 30 e 65 anos, destros, alocadas numa relação 2:1 para receber a a-ETCC, 2mA por 20 min diários, totalizando 20 sessões. Elas foram randomizadas para os seguintes grupos de ETCC: DLPFC-e (n=34); M1-e (n=34), ou s-ETCC no DLPFC-e n=17 ou M1-e n=17). O efeito do tratamento na escala de incapacidade foi avaliado pela Variação Percentual Média (VPM) do pré ao pós-tratamento. **Resultados:** A análise do efeito por intenção de tratar, comparando o efeito entre os grupos por modelo linear generalizado revelou diferenças estaticamente significativas entre os grupos. A VPM (SD) na escala de incapacidade nos grupos que receberam a-ETCC em M1-e comparado a s-ETCC foi -14.15 (19.45) vs. -4.19 (11.42) [2= 3.19, Df =1, P=0.04]], respectivamente. A VPM na escala de incapacidade nos grupos que receberam a-ETCC no DLPFC-e comparado a s-ETCC foi -15 (13.12) vs. -1.10 (16.81) [2= 11.06, Df =1, P=0.00]], respectivamente. **Conclusão:** Esses resultados mostram o benefício da ETCC sobre o DLPFC-e e M1 comparadas ao TS na redução da incapacidade pela dor.

1807 - O efeito da Estimulação Transcraniana de Corrente Contínua domiciliar no desempenho cognitivo na fibromialgia: um estudo randomizado, duplo-cego controlado por simulação.

João Pedro Vogel Wollmeister, Paul Vicuña Serrano, Diogo Shigueru Tashiro, Rhauani Iara Lourenço Lopes, Maxciel Zortea, Rael Lopes Alves, Gerardo Beltrán, Letícia Ramalho, Camila Fernanda da Silveira Alves, Betina Franceschini Tocchetto, Paulo Sanches, Danton Pereira da Silva Junior, Iraci Lucena da Silva Torres, Wolnei Caumo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A fibromialgia compreende dor crônica generalizada e cursa com sofrimento emocional e incluiu o comprometimento cognitivo como sintomas centrais. **Objetivos:** Avaliar a eficácia e segurança da ETCC domiciliar no tratamento do comprometimento cognitivo. Ainda, analisar se a disfunção do Sistema de Modulação da Dor Descendente (SMDD) prediz o efeito da ETCC e se seu efeito está ligado a alterações na neuroplasticidade através do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF). **Justificativa:** O tratamento com etcc em domicílio possibilita ao paciente um comportamento adaptativo em relação ao ambiente familiar e não hospitalar de modo a atenuar os impactos de fatores cognitivos em relação à condição clínica. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, paralelo, placebo-controlado. Foram incluídas 36 mulheres com FM, entre 30 e 65 anos, alocadas 2:1 para receber estimulação ativa (a-ETCC) (n=24) ou sham (s-ETCC) (n= 12) de trilhas de atenção executiva, Memória de Trabalho (MT), flexibilidade cognitiva (TMT-B-A). Foram realizadas sessões diárias de ETCC domiciliar de 20 minutos, 2mA, (20 sessões). **Resultados:** O Modelo Linear Generalizado mostrou efeito para o tratamento no TMT-B-A [2(1) =6,176; p=0,03; ES=- 1,48 IC 95% =-2,07 a-0, 90]. A a-ETCC, comparada a s-ETCC, melhorou a MT, fluência verbal e fonêmica e qualidade de vida. O impacto da a-ETCC nos testes cognitivos foi positivamente correlacionado com a redução do BDNF desde a linha de base até o final do tratamento. A diminuição do BDNF associou-se positivamente à melhora da qualidade de vida. **Conclusão:** O tratamento de 20 sessões de ETCC domiciliar sobre DLPFC esquerdo, comparado ao sham, diminuiu o comprometimento cognitivo na FM, destacando seu potencial como tratamento não-farmacológico para disfunção cognitiva. Ainda, o efeito da ETCC ativa pode estar relacionado à atuação neuromoduladora da técnica sobre os mecanismos disfuncionais da FM que incluem a disfunção do SMDD e na neuroplasticidade.

1827 - DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE EXPECTATIVA NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA

Maria Eduarda Louzada Oliveira, Arthur França de Souza, Ramon Rossa de Paula, Bárbara Regina França, Grazielle Borges Bueno, Rogério Boff Borges, Stela Maris De Jezus Castro, Vânia Naomi Hirakata, Wolnei Caumo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A expectativa do paciente em relação ao tratamento pode ser considerada um preditor de efeito e resposta. **Objetivos:** desenvolver e validar um instrumento psicométrico para estimar o nível de expectativa com o tratamento em pacientes com dor crônica. **Metodologia:** estudo transversal com etapas teóricas, experimentais e analíticas. O processo de construção do instrumento compreendeu quatro fases, sendo utilizado o método Delphi. Na fase 1, foram construídos 114 itens a partir de um modelo integrativo dos conceitos sobre o tema. Destes, 21 itens foram escolhidos com base na harmonia entre os conceitos teóricos e os itens selecionados. Na fase 2, foi realizada a validação de conteúdo e a interpretabilidade, primeiramente entre os especialistas e, posteriormente, aplicados em 30 pacientes com fibromialgia. Na fase 3, o instrumento foi enviado via Redcap para 958 pacientes com dor crônica. Desses, 484 responderam o instrumento completo. Nesta fase, foi realizada a validação concorrente, utilizando a relação com escores em instrumentos como o Inventário Breve de Dor e a versão brasileira da Escala de Funcionalidade de Dor. Também foi desenvolvido um aplicativo para classificar o nível de expectativa com base na Teoria da Resposta ao Item. **Resultados:** O nível de compreensibilidade dos itens, avaliado por meio de uma escala numérica verbal, foi superior a 9. O instrumento foi denominado Índice Breve de Expectativa no Tratamento (IBET). Os itens foram selecionados utilizando análise da Teoria da Resposta ao Item. Os valores de entropia relativa, Critério de Informação de Akaike (AIC) e Critério de Informação Bayesiano (BIC) indicaram a escolha do modelo binário. Para a categoria de baixa expectativa (n=179) das duas classes latentes, a média e o desvio padrão foram 0,907 (0,143). Para a categoria de alta expectativa (n=305), a média e o desvio padrão foram de 0,932. De acordo com o modelo de classe latente, com duas categorias (expectativas baixas e altas), usando um ponto de corte de -0,1149 e um índice de Youden de 0,6551, o modelo apresenta sensibilidade de 0,78, especificidade de 0,87 e área sob a curva (AUC) de 0,86. Dados com quatro categorias e uma classe latente binária. **Conclusão:** Com base nos resultados descritos, o IBET é um instrumento com bom perfil de acurácia para discriminar os níveis de expectativa, utilizando um aplicativo para classificar os sujeitos em três categorias de expectativas de tratamento: baixa, moderada e alta.

1833 - Reações adversas a medicamentos em pacientes internados no centro de tratamento intensivo

Vanelise Zortea, Gabriel Chiomento Da Motta, Daiandy da Silva, Tatiana von Diemen, Rafael Labandeira da Silva, Ana Paula Battistel, Jéssica Nascimento

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As reações adversas a medicamentos (RAMs) são definidas pela Organização Mundial da Saúde como uma resposta nociva e não intencional a doses normalmente utilizadas no homem para profilaxia, diagnóstico ou terapia de doença, ou para modificação de função fisiológica. As RAMs são responsáveis por 5% a 10% das internações e também aumentam o tempo de internação, podendo causar morte, além das repercussões econômicas. **Objetivos:** Realizar análise descritiva das características dos pacientes adultos internados no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) de um hospital universitário, que apresentaram Reação Adversa a Medicamentos (RAMs), assim como classificá-las. **Método:** Estudo descritivo retrospectivo no período de janeiro de 2021 a abril de 2023. As RAMs foram identificadas pelos farmacêuticos clínicos através de busca ativa em prontuário e relatos da equipe multiprofissional. As RAMs foram classificadas pelo Programa de Farmacovigilância conforme causalidade do algoritmo de Naranjo, previsibilidade pelos critérios de Rawlins e Thompson e gravidade conforme critérios da Organização Mundial de Saúde. Projeto 2019-0408 aprovado pelo CEP da instituição. **Resultados:** Foram notificadas 50 RAMs, a média de idade dos pacientes foi de 53 anos, variando de 21 a 79 anos; sendo que 56% destes pacientes eram do gênero masculino. A classe terapêutica mais envolvida nos eventos de RAMs foi os antimicrobianos (72%), seguido pelos anestésicos (10%), imunobiológicos (4%) e outros (14%), que representam 7 classes terapêuticas que tiveram uma única notificação. As RAMs foram classificadas conforme causalidade em: possível (54%), provável (40%), definida (4%) e duvidosa (2%), sendo que 46% foram do tipo A (previsível) e 54% do tipo B (imprevisível). Com relação a gravidade, 60% das notificações foram classificadas como moderadas, 36% como grave e 4% como leve. **Conclusões:** As RAMs notificadas foram mais frequentes em homens de meia idade com COVID-19 em uso de antimicrobianos. No geral as RAMs foram classificadas como possíveis, imprevisíveis e com gravidade moderada. Notificações de RAMs devem ser colaborativas, onde profissionais da saúde devem atuar em equipe para detectar precocemente e prevenir.

FARMÁCIA

1844 - Consumo de medicamentos em procedimentos hemodinâmicos: antes e depois do redesenho de processos de trabalho por um farmacêutico em hospital universitário do sul do Brasil

Priscila Becker Packeiser, Janaina Rodrigues Chagas Gonzatti, Mariana Galvão Lopes, Thalita Jacoby

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os medicamentos representam um dos maiores custos hospitalares, tornando a reestruturação de processos de suma importância para assegurar o consumo racional, seguro e sustentável de medicamentos em uma unidade. Em 2022, o serviço de farmácia, em conjunto com o serviço de hemodinâmica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre realizou o redesenho do fluxo de disponibilização de medicamentos para a unidade. A área possui três salas de procedimentos, cujos medicamentos ficam armazenados na mesa de anestesia, armário eletrônico e kits psicotrópicos. Anteriormente à mudança, o serviço contava com um estoque elevado de medicamentos abastecidos de forma coletiva pela central de abastecimento farmacêutico. Após o redesenho, foi realizada a padronização do quantitativo máximo para cada medicamento com base em seu consumo histórico, o abastecimento passou a ocorrer de forma diária individualizada por sala pelo serviço de farmácia e a composição dos kits foram revisadas e readequadas. **Objetivos:** Analisar o consumo de medicamentos antes e após a reestruturação de processos de trabalho envolvendo medicamentos na hemodinâmica. **Métodos:** Foi realizada análise retrospectiva do consumo de 30 medicamentos pelo serviço de hemodinâmica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS nos períodos de novembro/2021 a abril/2022 (período pré) e novembro/2022 a abril/2023 (período pós). **Resultados:** Houve redução de 6% no número de cirurgias entre o primeiro e o segundo período da análise. Dos 30 medicamentos analisados, 21 apresentaram redução de consumo, 1 não teve o consumo alterado e 7 apresentaram aumento de consumo em comparação ao período pré. Houve redução de 21,74% do consumo total dos medicamentos analisados, gerando uma economia de 14,9% e, em valor, R\$ 20.917,53. Os medicamentos que apresentaram maior redução no consumo foram, em ordem decrescente: morfina, remifentanil, midazolam, diazepam, fentanil, propofol, tiopental e dipirona. Os medicamentos que apresentaram aumento de consumo, em ordem crescente, foram: cefazolina, clonidina, nitroglicerina, dexametasona, hidrocortisona, metaraminol e adrenalina. **Conclusão:** Os resultados evidenciam que a atuação do farmacêutico no redesenho do modelo de dispensação de medicamentos no serviço de hemodinâmica agregou maior segurança no controle de estoque e racionalidade no uso de medicamentos na unidade, além de benefício econômico devido a redução no consumo.

1851 - Mapeamento e análise do uso de armários eletrônicos para dispensação de OPMEs no serviço de hemodinâmica de hospital universitário do sul do Brasil

Priscila Becker Packeiser, Mariana Galvão Lopes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Melhorar a eficiência dos processos e a segurança na gestão de órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs) são os principais desafios enfrentados pela área de suprimentos em um hospital. Os armários eletrônicos são alternativas que vêm sendo utilizadas para a automação dos processos de dispensação destes materiais de alto custo nos ambientes cirúrgicos. A unidade de Hemodinâmica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS conta com armários eletrônicos para a dispensação de OPMEs em duas salas cirúrgicas. Em 2023, quando o Serviço de Farmácia assumiu a gestão de estoques da área, foi realizado o mapeamento e análise da utilização destes equipamentos. **Objetivos:** Descrever os resultados do mapeamento e análise do uso dos armários eletrônicos para a dispensação de OPMEs no serviço de hemodinâmica. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo retrospectivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da mensuração in loco das atividades envolvidas nas etapas de trabalho de inventário, abastecimento e dispensação. **Resultados:** O mapeamento foi dividido em três diferentes etapas: controle de estoque, reposição de estoque e retirada de materiais do supply. Em relação ao controle de estoque, o tempo médio de realização de inventário para cada equipamento foi de cerca de 12 horas, com uma acuracidade média de 85%. Cada item levou em média 4 minutos para ser inventariado. Na etapa de reposição do estoque, a média de tempo de abastecimento de cada item foi de 45 segundos e o abastecimento total apresentou uma média de 3,5 horas por equipamento. Esta etapa envolve a revisão visual, separação, transferência e abastecimento dos itens no supply. A taxa de cobertura média (total de itens dispensados pelo supply em comparação aos utilizados) foi de 48%. Em relação à etapa de retirada/dispensação do supply, uma média de 20% dos pacientes apresentavam divergência na retirada de OPMEs e cerca de 30% dos itens não tiveram sua retirada registrada de forma correta. A média de tempo de conferência dos OPMEs na nota de sala foi de cerca de 1 minuto para cada item. **Conclusão:** O mapeamento dos processos de OPMEs armazenados em armários eletrônicos demonstrou ser de suma importância para avaliar o desempenho e adesão dos profissionais a essas novas tecnologias. A partir dos resultados, é possível estabelecer estratégias para melhoria dos processos de trabalho, otimização de recursos humanos, capacitação e sensibilização das equipes.

FARMÁCIA

1854 - Construção de indicadores para avaliação da eficiência do armazenamento de OPMEs em armários eletrônicos no serviço de hemodinâmica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS

Priscila Becker Packeiser, Ana Paula Deliberal, Mariana Galvão Lopes, Graziela Cristine Goerck

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs) fazem parte de uma categoria de produtos de alto custo utilizados em procedimentos diagnóstico-terapêuticos e que geram significativo impacto financeiro em um hospital. Por este motivo, otimizar a gestão de estoque, garantir o armazenamento seguro e o faturamento correto destes itens são um desafio na prática diária. O uso de tecnologias como armários eletrônicos de dispensação controlada (supply) são alternativas que têm sido utilizadas para auxiliar no controle e movimentação de estoques em tempo real. A avaliação da eficiência destes equipamentos no armazenamento de OPMEs pode ser monitorada através de indicadores de desempenho. Em 2022, o Serviço de Farmácia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS identificou a necessidade de construção de indicadores que avaliassem o desempenho do armazenamento de OPMEs nos supplies da Unidade de Hemodinâmica. **Objetivos:** Descrever a construção de indicadores para avaliação da eficiência do armazenamento de OPMEs nos armários eletrônicos da unidade de hemodinâmica. **Métodos:** Estudo descritivo retrospectivo do tipo relato de experiência a partir do levantamento de indicadores para avaliação do processo atual de trabalho com armários eletrônicos para dispensação de OPMEs em sala cirúrgica. **Resultados:** A partir da análise detalhada do fluxo atual de trabalho pelos atores envolvidos no processo, foram identificadas as principais lacunas (gaps) e estabelecidas as métricas para definição dos indicadores. Foram estabelecidos cinco indicadores para avaliação do desempenho do armário eletrônico: tempo para realização de inventário, acuracidade de estoque, tempo para abastecimento e reposição do estoque, taxa de pacientes com divergência no débito de OPMEs e taxa de divergências entre os OPMEs sem registro de retirada versus total de OPMEs retirados do supply. Para cada indicador, foi estabelecida uma periodicidade de medição e uma meta a ser alcançada. **Conclusão:** A partir da construção destes indicadores, espera-se conhecer o real desempenho dos supplies no armazenamento de OPMEs na unidade de hemodinâmica e identificar as oportunidades de melhoria inerentes aos processos de trabalho das diferentes equipes envolvidas.

1893 - Consumo padrão de expansores plasmáticos coloidais em bloco cirúrgico em hospital universitário no sul do Brasil

Kauane Aline Maciel dos Santos, Camila Zimmer da Silva, Paula Teixeira Pinto, Priscila Becker Packeiser, Mariana Galvão Lopes, Thalita Jacoby

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os expansores plasmáticos são necessários para manter o volume intravascular de pacientes graves, sobretudo os perioperatórios. Dentre esses, soluções coloidais resultam em menor perda capilar e menos edema pulmonar comparadas às soluções cristaloides. Além disso, reduzem a expressão de mediadores inflamatórios, melhoram a microcirculação e oxigenação tecidual e promovem ressuscitação volêmica superior em relação aos cristalóides. Porém, além do alto custo de alguns colóides, estudos recentes mostram que não há diferença em desfechos clínicos importantes no uso perioperatório desses produtos se comparados a cristaloides. Além disso, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicou em 2018 um alerta contra indicando o uso de soluções de hidroxietilamido. **Objetivo:** Avaliar consumo e evolução temporal de expansores plasmáticos em bloco cirúrgico de um hospital universitário no sul do Brasil nos últimos anos. **Metodologia:** Foi realizada uma análise descritiva do consumo no período de janeiro de 2012 a março de 2023 no bloco cirúrgico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram avaliados os colóides gelatina 3,5% e 4% , hidroxietilamido (VOLUVEN) e albumina. Os dados foram coletados a partir de registros eletrônicos de consumo desses produtos no sistema de gestão hospitalar. **Resultados:** Entre 2012 e 2023, foram utilizados no total 3468 unidades de expansores plasmáticos nas unidades cirúrgicas do HCPA. A albumina foi o mais utilizado (74,88%), com aumento de uso mensal médio de 16,17 entre 2012 e 2019 para 25,93 entre 2020 e 2022, levando-se em consideração o período pandêmico. O consumo médio mensal de hidroxietilamido caiu de 7,47 entre 2012 e 2018 para 0,3 em 2019. Os registros de uso de gelatina iam somente até 2016, com média mensal de 4,08. Os resultados seguiram de acordo com as recomendações internacionais e de bases da literatura mais atual, com a diminuição do consumo de soluções coloidais a base de amido e descontinuação do uso de gelatinas devido ao custo e falta de efetividade terapêutica. **Conclusão:** O consumo de expansores plasmáticos no HCPA foi de, predominantemente, albumina, seguido de hidroxietilamido e gelatinas. A diminuição no consumo de hidroxietilamido pode ser atribuída às contra indicações apontadas pela ANVISA. Os resultados estão alinhados com estudos recentes e recomendações nacionais de reposição volêmica para pacientes cirúrgicos.

1903 - Efeito da hipnose e da Estimulação Transcraniana de Corrente Contínua na percepção da dor e na excitabilidade cortical na Fibromialgia

Diogo Shigueru Tashiro, Bruno Schein Cavalheiro Corrêa, Maria Eduarda Louzada Oliveira, Rhauani Iara Lourenço Lopes, Bárbara Regina França, Paulo Sanches, Danton Pereira da Silva Junior, Wolnei Caumo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma condição de dor crônica associada a uma função deteriorada da inibição cortical. A estimulação transcraniana de corrente contínua anodal (a-ETCC) e a sugestão de analgesia hipnótica (SAH) têm apresentado efeitos positivos na melhora dos escores de dor em pacientes com esta síndrome. Entretanto, ainda existe uma lacuna na compreensão do impacto dessas técnicas no processamento central da dor e na excitabilidade cortical. **Objetivos:** Comparar o efeito da SAH, da a-ETCC e do repouso, no córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo (CPFDL-E), sobre medidas da dor [teste de pressão ao frio (TPF) e limiar de dor ao calor] e na excitabilidade cortical [potencial evocado motor (PEM), a inibição intracortical curta (SICI), a facilitação intracortical (FIC), e período silente cortical (PSC)] em pacientes com fibromialgia. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, cego e cruzado. Foram incluídas 18 mulheres com FM, com idades entre 18 e 65 anos. Elas receberam por ordem aleatória e cruzada a-ETCC sobre o CPFDL-E (2mA), SAH, ou o repouso. **Resultados:** O SAH em comparação com a-ETCC aumentou a tolerância à dor com um tamanho de efeito moderado (TE) [Cohen $f = -0,78$; (IC 95%; -1,48 a -0,12)]. Comparado com o teste de repouso, a SAH aumentou a tolerância ao TPF com efeito grande magnitude [Cohens $f = -0,87$; (IC 95%; -1,84 a -0,09)]. A a-ETCC comparado com o SAH aumentou a amplitude do PEM com efeito de grande magnitude [Cohens $f = -1,73$ (IC 95%; -2,17 a -0,17)]. Da mesma forma, o efeito da a-ETCC comparada ao teste de repouso foi de grande magnitude no PEM [Cohens $f = -1,03$; (IC 95%; -2,06 a -0,08)]. **Conclusão:** Os achados mostraram que a SAH afeta os mecanismos contrarreguladores envolvidos na percepção e tolerância à dor, enquanto a ETCC aumentou a excitabilidade das vias corticospinais. Assim, eles abrem novos horizontes para a personalização das abordagens terapêuticas visando corrigir a neuroplasticidade mal adaptativa envolvida na fisiopatologia da fibromialgia.

FARMÁCIA

1906 - Serviços clínicos implementados no âmbito do Eixo Cuidado Farmacêutico do Programa Farmácia Cuidar+: indicadores para o monitoramento

Carine Raquel Blatt, Karin Hepp Schwambach, Luiz Dos Santos Mota, Ana Paula Rigo, Juliana Bergmann, Agnes N. Gossenheimer, Vanessa Klimkowski Argoud

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - RS

Introdução: O programa Farmácia Cuidar+ foi implementado em 2022 no Estado do Rio Grande Do Sul com o objetivo de ampliar, qualificar e promover os serviços farmacêuticos nas Farmácias de Medicamentos Especiais. Cerca de 90% dos municípios gaúchos aderiram ao programa. O programa tem duração de 3 anos e prevê auxílio financeiro bem como capacitações para a realização do cuidado farmacêutico. O eixo Cuidado Farmacêutico visa fortalecer e implementar as práticas clínicas no âmbito da Assistência Farmacêutica. Entre as ações propostas inclui-se o serviço de dispensação com orientação e consulta farmacêutica na primeira dispensação para todos novos usuários com Asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), além da disponibilização de carga horária semanal do(s) farmacêutico(s) responsável (eis) pelos serviços clínicos. **Objetivo:** Descrever o processo de elaboração dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da implementação do eixo Cuidado Farmacêutico no âmbito do Programa Farmácia Cuidar+. **Métodos:** Inicialmente foi realizada revisão bibliográfica sobre os estudos de avaliação de serviços clínicos. Em seguida foi elaborada uma matriz de indicadores que foi submetida à avaliação de especialistas. Esses indicadores receberam uma nota e os especialistas fizeram novo julgamento em relação aos valores atribuídos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFCSPA, parecer nº5.235.955. **Resultados:** Foram identificados poucos estudos de avaliação de serviços clínicos e nenhum relacionado ao componente especializado da Assistência Farmacêutica. A matriz de indicadores inicialmente era composta por 10 dimensões e 35 indicadores. Cinco especialistas fizeram a validação do conteúdo e sugeriram a inclusão de 1 indicador. Na etapa de valoração dos indicadores foram consultados novamente os especialistas e decidiu-se pela exclusão de 14 indicadores. A matriz de indicadores final foi composta por oito dimensões e 22 indicadores, assim distribuídos: Asma (n=1, peso10), DPOC (n=1, peso10), Adesão (n=1, peso8), Atividades clínicas do farmacêutico (n=11, peso42), Consultório (n=1, peso2), Segurança (n=3, peso12), Educação em saúde (n=2, peso8) e Educação continuada (n=2, peso8). **Conclusões:** Espera-se com esses indicadores monitorar os resultados da implantação do programa. Entre as próximas atividades do projeto estão previstas a divulgação dos resultados da fase inicial e a aplicação da matriz de indicadores na fase intermediária do Programa Farmácia Cuidar+.

FARMÁCIA

1945 - Implantação de estratégias para redução da disponibilidade de eletrólitos concentrados nas áreas assistenciais em hospital universitário

Gabriela Berlanda, Bruno Simas da Rocha, Raquel Niemczewski Bobrowski, Ana Paula Deliberal, Fernanda Rosa Indriunas Perdomini, Janaina Rodrigues Chagas Gonzatti, Tatiana von Diemen, Mariana Galvão Lopes, Jacqueline Kohut Martinbiancho, Eloni Terezinha Rotta, Simone Silveira Pasin, Diego Wust, Helena Barreto dos Santos, Thalita Jacoby, Simone Mahmud

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Eletrólitos concentrados são considerados medicamentos de alta vigilância devido ao risco elevado de causar sérios danos ao paciente se usados de forma inadequada, devendo ser disponibilizados nas unidades no momento da administração. O Serviço de Farmácia, juntamente com a Diretoria de Enfermagem, o Grupo de Uso Seguro de Medicamentos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e áreas de apoio, propuseram no último ano a incorporação de estratégias visando reduzir a disponibilidade de eletrólitos concentrados fora dos dispensários eletrônicos. **Objetivo:** Descrever estratégias implantadas para a redução da disponibilidade de eletrólitos concentrados nas áreas assistenciais. **Metodologias empregadas:** Através dos dados institucionais de notificações de Erros de Medicação e brainstorming com profissionais da enfermagem, farmácia e médicos, foram levantados os principais problemas relacionados à utilização de eletrólitos concentrados na instituição. Para priorização das causas/problemas a serem trabalhadas foi utilizado a matriz GUT, baseada nos critérios de gravidade, urgência e tendência. Através do Gráfico de Pareto, foi possível identificar os eletrólitos concentrados com maior impacto no problema e posteriormente, estruturou-se o Diagrama Direcionador, contemplando os principais norteadores com base nos problemas de maior pontuação na matriz GUT, necessários para atingir o objetivo. Através do controle estatístico de processos foram monitorados indicadores de processo e resultado. **Modificações de práticas a partir dessa experiência:** Foram identificados os eletrólitos com maior impacto - cloreto de sódio 20% (NaCl) e cloreto de potássio 10% (KCl) - que direcionaram as ações e mudanças visando disponibilizar soluções prontas de eletrólitos, diminuir a prescrição de soluções fora do padrão e reduzir a disponibilização de eletrólitos concentrados nas unidades de internação. Estas medidas impactaram na redução da dispensação de 17 para 11 ampolas de KCL10% e de 24 para 10 ampolas de NaCL20% para cada 100 paciente-dia, melhorando a taxa de prescrição de eletrólitos conforme rotina institucional para 99%. **Considerações:** A implementação das estratégias guiadas pelas ferramentas da qualidade e envolvendo equipe multidisciplinar possibilitaram priorizar ações com maior impacto no problema, alcançando o objetivo esperado e sustentando os resultados de redução da dispensação e disponibilização de eletrólitos concentrados nas unidades de cuidado ao paciente.

2006 - AVALIAÇÃO DA COMPLEXIDADE DA FARMACOTERAPIA NA ALTA HOSPITALAR DE PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE HEPÁTICO

Samantha Zamberlan Leyraud, Camila Silva Muneretto, Douglas Nuernberg De Matos, Juliana da Silva Winter, Paola Hoff Alves

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A imunossupressão é crucial no sucesso do transplante hepático infantil. O tacrolimo requer monitoramento devido a janela terapêutica estreita, que além de prevenir possível toxicidade também auxilia na avaliação da efetividade do tratamento pelo acompanhamento do nível sérico do medicamento. Na pediatria fatores como formas farmacêuticas inadequadas e doses fracionadas podem estar associadas a baixa adesão e aumento da complexidade da farmacoterapia. Assim, a avaliação da complexidade é importante no acompanhamento farmacoterapêutico do paciente. **Objetivos:** Avaliar a complexidade da farmacoterapia de pacientes transplantados hepáticos pediátricos. **Metodologia:** Estudo transversal retrospectivo de avaliação do índice de complexidade do tratamento medicamentoso por meio da análise das orientações farmacêuticas de alta hospitalar realizadas de janeiro a dezembro de 2022. Utilizou-se o Índice de Complexidade da Farmacoterapia (ICFT) para avaliar forma farmacêutica, posologia e informações adicionais relacionadas ao preparo e administração dos medicamentos prescritos na alta. Considerou-se ICFT > 13,5 como alta complexidade. **Resultados:** Foram incluídos 21 pacientes com orientações farmacêuticas de alta hospitalar, sendo 10 pacientes do sexo feminino e 11 do sexo masculino. A média de medicamentos encontrada foi de aproximadamente 8 medicamentos (mínimo 6, máximo 12). Em relação aos imunossupressores, 7 pacientes tiveram alta com tacrolimo + micofenolato mofetil, 13 apenas com tacrolimo e 1 apenas com micofenolato mofetil. O ICFT variou de 16 a 38 ($x = 22,23$). **Conclusão:** Pacientes pediátricos transplantados hepáticos têm uma farmacoterapia complexa. Aqueles com maior número de medicamentos e com mais formas farmacêuticas que necessitam de preparo a partir do comprimido ou cápsula são os de maior complexidade e demandam maior necessidade de acompanhamento pelas dificuldades enfrentadas na adesão ao tratamento.

2010 - AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE COMPLEXIDADE DA FARMACOTERAPIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM FIBROSE CÍSTICA

Samantha Zamberlan Leyraud, Camila Silva Muneretto

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva causada por mutação no gene que codifica a proteína reguladora de condutância transmembrana da fibrose cística, a CFTR. Uma falha na CFTR pode afetar vários sistemas do organismo. Dentre as complicações, a doença pulmonar crônica e a insuficiência pancreática são as manifestações mais frequentes e exigem o uso de diversos medicamentos. O uso de múltiplos medicamentos em pacientes pediátricos com FC tem impacto direto na adesão ao tratamento, e muitos pacientes têm a necessidade de preparo de medicamentos a partir de cápsulas e/ou comprimidos e a utilização de nebulizações ao longo da vida. **OBJETIVO:** Avaliar o Índice de Complexidade da Farmacoterapia (ICFT) de pacientes pediátricos com FC. **METODOLOGIA:** Estudo transversal retrospectivo, realizado através da análise de prontuário de outubro de 2021 a outubro de 2022, em pacientes pediátricos de 0 a 18 anos com diagnóstico confirmado de FC em acompanhamento farmacoterapêutico no ambulatório de pneumologia infantil de um centro de referência em FC. Utilizou-se o ICFT para avaliação da farmacoterapia, sendo considerada alta complexidade ICFT > 13,5. **RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 85 pacientes pediátricos acompanhados ambulatorialmente pelo farmacêutico clínico, com idade média de 7,5 anos. Observou-se que todos os pacientes possuíam alta complexidade em sua farmacoterapia, com ICFT médio de 27,28. Os pacientes foram divididos em dois grupos conforme a idade: grupo 1 (0 > 6 anos) e grupo 2 (6 18 anos). Ao analisar o perfil dos pacientes em relação à farmacoterapia, observou-se aumento da complexidade em relação a idade dos paciente, o grupo 1 apresentou ICFT $x=23,9$ e o grupo 2 ICFT $x=29,5$. **CONCLUSÃO:** A FC é uma doença com uma elevada complexidade da farmacoterapia. Conforme a idade do paciente, a doença vai se agravando e comprometendo muitas vezes o pulmão e outros sistemas, levando a inclusão de mais medicamentos e aumentando a complexidade do tratamento. Conhecer a complexidade da farmacoterapia e relacioná-la às características clínicas da FC permitem melhor monitoramento e acompanhamento da farmacoterapia desses pacientes conforme seu crescimento, assim é possível minimizar interferentes que possam estar relacionados a baixa adesão com orientações de uso desses medicamentos.

2123 - Percepção da equipe assistencial sobre o uso do plerixafor em uma unidade de internação onco hematológica pediátrica

Amanda Valle Pinhatti, Josiane Dalle Mulle, Iolanda Braga de Oliveira, Francine Moreschi Bittencourt, Paula Eliana Silveira De Souza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: o plerixafor é um agente potencializador da mobilização de células tronco hematopoiéticas (CTH), utilizado em associação com o fator estimulante de colônia de granulócitos (filgrastima), na coleta periférica para o transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH). É indicado, principalmente, em pacientes que irão realizar o transplante autólogo, que por vezes, apresentam baixo rendimento da coleta devido ao politratamento com quimioterápicos. Recentemente, o plerixafor começou a ser utilizado com maior frequência na unidade de oncologia pediátrica da nossa instituição. Objetivo: descrever a percepção no uso do plerixafor em pacientes onco hematológicos pediátricos de um hospital universitário do Sul do Brasil. Metodologias empregadas: relatar a percepção da equipe de enfermagem e farmácia clínica envolvidas na administração do plerixafor pré coleta de CTH para transplante autólogo numa unidade de oncologia pediátrica no ano de 2022. Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência: foi observado uma melhor resposta na mobilização garantindo o quantitativo necessário para realização do transplante autólogo em todos os pacientes. As evidências disponíveis sugerem que o uso de plerixafor reduz os efeitos de predições de má mobilização e sua administração em momento oportuno, com base na contagem de células CD34+ no sangue periférico, propicia grandes chances de coletas adequadas. Sua administração é facilitada por ser via subcutânea e de fácil aplicação, sendo atualmente preparado a dose exata do paciente pela central de misturas endovenosas (CMIV). Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição: uma mobilização e coleta adequada de células-tronco são partes essenciais para a realização de um TCTH bem-sucedido. O tratamento efetivo com plerixafor exige uma organização multiprofissional que permita a realização da administração no tempo programado conforme o horário da coleta de CTH, alinhando a prescrição médica com a liberação da Comissão de Medicamentos, disponibilidade do medicamento no hospital, preparo pela CMIV e a administração pela enfermagem. Dessa forma, minimizam-se os riscos com a demora no transplante e o custo do medicamento é compensado pela não necessidade de novo procedimento e redução da exposição emocional do paciente e familiares pela falha da mobilização.

2180 - Efeito do Tratamento com ETCC na funcionalidade e sintomas depressivos em pacientes com fibromialgia

João Pedro Vogel Wollmeister, Jéssica Vebber dos Santos da Silva, Roman Orzechowski, Luísa K. Pilz, Maria Paz Loyza Hidalgo, Vânia Naomi Hirakata, Wolnei Caumo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Fibromialgia é uma condição de dor crônica primária que cursa com dor crônica generalizada, alterações de sono, fadiga, prejuízo cognitivo e sintomas depressivos. Todos esses sintomas impactam diretamente na funcionalidade do indivíduo com fibromialgia. **Objetivo:** Avaliar o efeito da Estimulação Transcraniana de Corrente Contínua (ETCC) em domicílio na melhora dos sintomas depressivos e a gravidade da dor em pacientes com fibromialgia, comparado a suscetibilidade ao efeito placebo. **Materiais e Métodos:** Neste ensaio clínico randomizado e duplo-cego, participaram 112 mulheres destrás, com idade entre 18 e 65 anos com diagnóstico de Fibromialgia de acordo com critérios da ACR-2016. A suscetibilidade ao efeito placebo foi avaliada através da Escala Numérica de Dor pré e pós uma sessão de Etcc-sham a qual as classificaria como respondedoras ou não ao efeito placebo uma melhora 30% da dor. A gravidade dos sintomas, a interferência da dor nas atividades e nas emoções foi avaliada através da Escala Funcional de Dor (B-PCP:S) e os sintomas depressivos pelo Inventário de Depressão de Beck (BDI). **Resultados:** Os sintomas depressivos foram analisados por Equação de Estimação Generalizada (GEE) e mostrou diferença estatisticamente significativa no percentual de escore mínimo no BDI entre pré e pós tratamento com etcc ativo, no grupo não suscetível ao efeito placebo. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ETCC Sham e Ativo. Porém houve diferença estatisticamente significativa ($P < 0,001$) na mudança percentual na média dos escores total quando comparados os momentos pré e pós tratamento em ambos os grupos. Nos escores de gravidade dos sintomas (pré tratamento Ativo = 25,17/Sham = 25,83 e Pós Ativo = 22,32/Sham = 22,46) , a interferência da dor nas atividades (pré tratamento Ativo = 29,31/Sham = 29,86 e Pós Ativo = 23,47/Sham = 24,44), o efeito da dor nas emoções (pré tratamento Ativo = 18,00/Sham = 18,00 e Pós Ativo = 14,47/Sham = 14,36) quando comparado pré e pós tratamento nos etcc sham e ativo independente de suscetibilidade ao efeito placebo. **Conclusão:** Esses são dados parciais a qual acreditamos que a neuroeducação em dor, atividade física de baixo impacto antes de cada sessão de ETCC possa ter influenciado na melhora em ambos os grupos.

2231 - Avaliação bibliográfica do uso de probióticos em pacientes internados com constipação induzida por opioides

Luigi Oliveira Moura, Luiz Felipe Polanczyk, Martina Vian Mazotti

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI

Introdução: Os analgésicos opioides desempenham um papel crucial no tratamento da dor aguda ou crônica intensa em pacientes hospitalizados. No entanto, esses medicamentos podem causar efeitos adversos significativos, especialmente no trato gastrointestinal (TGI). A constipação induzida por opioides (CIO) é uma condição em que os pacientes experimentam dificuldades intestinais. O manejo nutricional pode ajudar a aliviar a constipação em alguns casos, e os probióticos são uma opção considerada para estes pacientes. **Objetivo:** Foi conduzida uma pesquisa bibliográfica utilizando como fonte artigos científicos publicados no PubMed, Scielo, UpToDate e Google Acadêmico. O processo metodológico seguiu as etapas de identificação do tema, busca por informações sobre medicamentos para analgesia, compreensão da fisiopatologia da constipação causada por opioides e uso de probióticos em seu tratamento. **Resultados:** Os medicamentos opioides são indicados para pacientes hospitalizados com dores agudas ou crônicas. Seus receptores do tipo μ são os principais envolvidos na fisiopatologia da constipação. A ação farmacológica no TGI resulta na inibição da liberação de acetilcolina, responsável pelo estímulo da motilidade gastrointestinal. Consequentemente esta estimulação levará à redução do trânsito intestinal. O manejo nutricional envolve o uso de probióticos que são microorganismos vivos encontrados em alimentos fermentados. Eles desempenham um papel importante no manejo da constipação, regulando a microbiota intestinal, o sistema imunológico e o sistema nervoso entérico; além de estimular a produção de substâncias benéficas, melhorando a motilidade intestinal e consequentemente a regulação do TGI. **Conclusão:** Existem inúmeras abordagens quanto ao manejo da CIO. De forma geral, tem-se um aumento concomitante da disfunção intestinal, que muitas vezes é pouco reconhecida e mal administrada. Deve-se basear em uma abordagem gradual do tratamento com o objetivo de melhorar os resultados adversos do medicamento. Vários estudos têm investigado o papel dos probióticos no tratamento da constipação, e embora os resultados sejam variáveis, algumas evidências sugerem que certas cepas de probióticos podem ajudar a melhorar os sintomas de constipação. **Palavras-chave:** Medicamentos opioides. Fisiopatologia da constipação. Efeitos adversos dos analgésicos. Manejo nutricional. Probióticos.

2262 - Análise das taxas de co-infecção por HIV em pacientes com hepatites virais atendidos na Farmácia de Programas Especiais do HCPA e na Unidade de Dispensação de Medicamentos do Grupo Hospitalar Conceição

Simone caminha fogaça, Richard Martins Carrassai, Eduarda Schneider Ludwig, Clara Medici Severino Chaves

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A coinfecção pelo vírus da hepatite B, vírus da hepatite C e vírus da imunodeficiência humana (HIV) apresenta um desafio importante para a saúde pública. Neste estudo, nosso objetivo foi avaliar a prevalência de coinfecção de hepatite B e C com HIV na Unidade de Dispensação de Medicamentos (UDM) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e na UDM do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), comparando-as com dados nacionais. **Métodos:** Utilizamos dados obtidos da Farmácia de Programas Especiais do HCPA e da UDM do GHC por meio da plataforma SICLOM. Esses dados foram comparados com estatísticas nacionais de coinfecção obtidas do site do governo federal. Foi realizado cálculos de proporções e taxas para casos de coinfecção. **Resultados:** Observamos que na UDM do HCPA havia um total de 261 pacientes ativos com hepatites virais, sendo 101 com hepatite B e 160 com hepatite C. Entre os pacientes analisados, 43 apresentaram coinfecção com HIV, sendo 13 coinfectados com hepatite B e 30 com hepatite C. A taxa de coinfecção geral foi de 16,48%, com 12,87% para hepatite B e 18,75% para hepatite C. Ao analisar os dados do SICLOM referentes à coinfecção por hepatite viral e HIV no GHC, constatamos que dos 217 pacientes cadastrados ativos, 33 eram co-infectados, resultando em uma taxa de coinfecção de 15,21%. A análise dos dados nacionais revelou que a coinfecção com HIV entre os casos notificados de hepatite B no Brasil foi de 4,9% no período de 2008 a 2021, sendo que na região sul essa taxa foi de 4,2%. No mesmo período, 8,3% dos casos notificados de hepatite C apresentaram coinfecção com HIV. Houve uma redução gradual na taxa de coinfecção ao longo dos anos, passando de 9,5% em 2010 para 7,6% em 2021. A região sul do Brasil apresentou a maior taxa entre as cinco regiões, com 10,1% de coinfecção entre os casos notificados.. **Conclusão:** Este estudo enfatiza a importância da coinfecção entre hepatites virais e HIV, destacando a necessidade de monitoramento e intervenções adequadas no manejo desses pacientes. A redução progressiva na taxa de coinfecção demonstra a efetividade das medidas implementadas. Ao comparar os dados das taxas de coinfecção obtidas no HCPA (16,48%) e no GHC (15,21%), observamos taxas de coinfecção semelhantes entre si. No entanto, é importante ressaltar que essas taxas são superiores às taxas nacionais. Isso reforça a necessidade de ampliar os esforços de prevenção, diagnóstico e tratamento.

2281 - IMPACTO DO ATENDIMENTO FARMACÊUTICO DE PACIENTES CLÍNICOS AMBULATORIAIS: AVALIAÇÃO DE CONTROLE GLICÊMICO E PRESSÃO ARTERIAL

Bruno Simas da Rocha, Gabriela Berlanda, Ricardo Soares Gioda, Letícia Costa de Paula Fonseca, Jacqueline Kohut Martinbiancho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Hipertensão arterial e diabetes são doenças crônicas responsáveis pelas maiores taxas de morbidade e mortalidade da população. O acompanhamento ambulatorial do farmacêutico demonstra ser importante estratégia, contribuindo para o uso racional de medicamentos e adesão ao tratamento. **Objetivos:** Avaliar resultados de controle glicêmico e pressão arterial (PA) de pacientes atendidos por farmacêutico em ambulatório de Medicina Interna (MEI) e Geriatria. **Métodos:** Estudo de coorte, cuja população são pacientes de maior complexidade e polifarmácia atendidos ambulatorialmente, encaminhados pelas especialidades da MEI e Geriatria no período de dezembro/2020 a abril/2023 para auxílio na adesão ao tratamento. Foram avaliados em período pré e pós consulta farmacêutica: hemoglobina glicada (Hb1Ac) e PA em consulta médica. A diferença estatística foi calculada com teste t de student (variáveis contínuas) e qui quadrado (variáveis categóricas). **Resultados:** Foram atendidos 140 pacientes no período avaliado, com idade média de 70,8 +- 12,3 anos, 67,1% com diabetes mellitus tipo 2 (DM2), 80,4% hipertensão arterial sistêmica (HAS) e 51,5% ambas comorbidades. A maioria dos pacientes com DM2 (91,7%) utilizavam insulina na sua farmacoterapia. A Hb1Ac média dos pacientes atendidos apresentou redução média de 0,8% após o atendimento farmacêutico (9,26 +- 1,95% vs. 8,68 +- 1,7%; p=0,11), assim como um maior número de pacientes atingiu os valores dentro do alvo terapêutico para o controle glicêmico (19,3% vs. 27,0%; p=0,20). Dos 75 pacientes com Hb1Ac fora do alvo, 9 (12%) retornaram com controle adequado, com redução média de 1,0% (9,9% +- 1,6% vs 9,0% +- 1,6%; p=0,11). Com relação aos desfechos da HAS, não houve diferença na média de pressão arterial sistólica no período pré e pós atendimento farmacêutico (132 +- 23 mmHg vs. 133 +- 21 mmHg; p=0,98), nem na proporção de pacientes hipertensos controlados período pós atendimento de 62% vs. 64,1% (p=0,76). De 39 pacientes com PA fora do alvo, 15 (38%) retornaram com valores dentro da meta terapêutica. **Conclusões:** Os pacientes com atendimento no ambulatório farmacêutico apresentaram uma redução média da HbA1c relevante, bem como maior proporção de pacientes com HbA1c e PA no alvo pós atendimento farmacêutico, apesar de não ter sido estatisticamente significativo pelo tamanho da amostra. Esses resultados corroboram com a importância do acompanhamento farmacêutico ambulatorial no controle de desfechos de doenças crônicas.

FARMÁCIA

2314 - Avaliação da adesão ao tratamento nos anos de 2021 e 2022 a partir do monitoramento do Programa Farmácia Cuidar+.

Juliana Bergmann, Carine Raquel Blatt, Luiz Dos Santos Mota, Vanessa Klimkowski Argoud, Karin Hepp Schwambach, Ana Paula Rigo, Agnes N. Gossenheimer

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Em 2021, o Departamento de Assistência Farmacêutica do Rio Grande do Sul iniciou a implementação do Programa Farmácia Cuidar +, com objetivo de ampliar, qualificar e promover serviços farmacêuticos nas Farmácias de Medicamentos Especiais (FME). A partir dessa iniciativa, foi possível construir um estudo de avaliação do eixo do Cuidado Farmacêutico dentro do Programa Farmácia Cuidar+. A matriz buscou avaliar o impacto do Programa nos municípios através de indicadores como o de adesão ao tratamento. Ainda, sabe-se que pacientes portadores de doenças crônicas, como asma e DPOC, possuem baixa adesão ao tratamento, tendo estimativas de 50% de adesão. **OBJETIVOS:** Avaliar e comparar a adesão dos pacientes aos medicamentos da Farmácia de Medicamentos Especiais nos anos de 2021 e 2022. **METODOLOGIA:** A Adesão do paciente ao tratamento foi calculada pela quantidade total de medicamentos retirados e a quantidade prescrita dentro de um ano para cada medicamento da FME. A fonte de informação para resposta do indicador foi o sistema de registro dos pacientes utilizado pela Secretaria Estadual de Saúde. Foram analisados a adesão para o município e para os medicamentos para o tratamento da Asma e DPOC. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFCSPA, parecer nº5.235.955. **RESULTADOS:** Observou-se que a adesão aos medicamentos das FMEs no estado do Rio Grande do Sul nos anos de 2021 e 2022 foi de 61,2% e de 63,2% respectivamente. A adesão para o ano de 2021 e 2022 para medicamentos de Asma e DPOC foram de: Budesonida 200mcg adesão de 44,3% e 68,7%; Formoterol, Fumarato 6mcg + Budesonida 200mcg adesão de 66,6% e 61,4%; Formoterol, Fumarato 12mcg adesão de 66,7% e 66,5% e Formoterol, Fumarato 12mcg + Budesonida 400mcg adesão de 72,2% e 70,4%. **CONCLUSÕES:** Considerando que os medicamentos dispensados na FME são para o tratamento de doenças crônicas, esse percentual de adesão foi considerado baixo apesar de um pequeno aumento observado em 2022 em relação a 2021. Para Asma e DPOC os valores de adesão também foram considerados baixos. Ademais, espera-se que nos anos subsequentes, com a implementação do Programa Farmácia Cuidar+ possa se observar um aumento da taxa de adesão ao tratamento.

2322 - Mapeamento do processo de dispensação de materiais e medicamentos através de sistema de correio pneumático no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Andressa Barros, Diego Wust, Mariana Galvão Lopes, Janaina Rodrigues Chagas Gonzatti, Lucia Collares Meirelles, Jorge Correia De Souza Neto, Raquel Niemczewski Bobrowski

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O sistema de correio pneumático é uma tecnologia para transporte interno de pequenas cargas utilizado pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Consiste em um sistema de ductos interligando dois ou mais pontos. Com o recurso, é possível enviar medicamentos e outros insumos entre unidades de internação, farmácias, banco de sangue e laboratórios. As cápsulas são microchipadas, conferindo destino fixo, o que gera mais segurança ao processo. A tecnologia proporciona menor deslocamento das equipes de enfermagem e agilidade para os fluxos assistenciais. **Objetivos:** Descrever os resultados provenientes do mapeamento da utilização do correio pneumático para solicitação entre as equipes de enfermagem à farmácia. **Métodos:** Trata-se de estudo transversal, a partir da mensuração dos dados de envios extraídos do software Power Control Edit (que realiza o mapeamento do sistema de correio pneumático) no período de janeiro a dezembro de 2022. Ainda, foi realizado um levantamento das solicitações encaminhadas à farmácia central, referente à primeira quinzena de dezembro de 2021. **Resultados:** Foram realizados 140292 envios para das unidades assistenciais, considerando farmácia central e farmácias satélites do CTI e Emergência, com uma média de 12754 envios/mês (425 atendimentos/dia). A média de tempo para atendimento das solicitações foi de 20 minutos. Quanto às solicitações das equipes de enfermagem, foram analisados 4046 formulários, sendo os mais significativos: 891 (22%) referentes a frascos multidoses, 874 (21,6%) a inclusões e alterações de medicamentos na prescrição, 440 (11%) à materiais médico-hospitalares, 394 (10%) a medicamentos psicotrópicos, 352 (8,7%) a medicamentos se necessário. O restante refere-se a atendimentos diversos. **Conclusão:** O sistema de correio pneumático é uma tecnologia que contribui para a agilidade e a qualidade assistencial da instituição, evitando deslocamentos excessivos das equipes de enfermagem para solicitação de medicamentos para farmácia, otimizando o tempo das mesmas à dedicação à assistência ao paciente no beira-leito. Contudo, observa-se a necessidade de seguir com os mapeamentos do fluxo de atendimento, visando otimizar ainda mais este recurso tecnológico, a fim de qualificar continuamente o seu uso.

2333 - REDUÇÃO DE CUSTOS DIRETOS COM MEDICAMENTOS NÃO PADRONIZADOS A PARTIR DO MÉTODO DE VERIFICAÇÃO À BEIRA-LEITO: UMA ANÁLISE FARMACOECONÔMICA

Raquel Niemczewski Bobrowski, Gabriele Cavalcante Rosa, Lucia Collares Meirelles, Mariana Galvão Lopes, Andressa Barros

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os medicamentos constituem umas das tecnologias de saúde que requerem ações permanentes voltadas para seu uso racional e seguro. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), uma das estratégias utilizadas é a padronização de um arsenal terapêutico voltado às necessidades de saúde de sua população local, a fim de promover segurança e otimizar recursos financeiros. Entretanto, alguns pacientes têm indicação de uso de medicamentos que não fazem parte do arsenal, sendo necessária a sua aquisição pontual, a partir de avaliação e autorização prévia da Comissão de Medicamentos (COMEDI). A partir da aprovação do uso, os farmacêuticos do HCPA têm como rotina a verificação à beira-leito desses pacientes que têm prescrições de medicamentos não padronizados (MNP), a fim de averiguar se os mesmos dispõem dos MNP, principalmente quando fazem uso prévio em domicílio. **Objetivo:** Analisar o impacto farmacoeconômico da rotina de verificação da necessidade de aquisição de MNP prescritos no HCPA. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal retrospectivo no período de julho a dezembro de 2022. A rotina de verificação à beira-leito por parte dos farmacêuticos quanto à necessidade de aquisição dos medicamentos prescritos foi analisada, considerando que os pacientes podiam ter trazido consigo os seus medicamentos de uso prévio. A análise considerou: necessidade de aquisição pela posologia e tempo de tratamento autorizados pela COMEDI e custo médio do medicamento cadastrado no sistema AGHUse. Foram incluídas na análise todas as prescrições de MNP, sendo excluídas as com medicamentos de uso exclusivo hospitalar ou financiados pelo SUS. **Resultados:** Um total de 400 MNP foram prescritos durante o período analisado, sendo que 267 (67%) tiveram a necessidade de aquisição por parte do hospital. O valor gasto com MNP adquiridos pelo hospital foi de R\$259.435,40. Porém, R\$18.081,84 foram economizados com a realização da rotina de verificação à beira-leito. **Conclusão:** A verificação do MNP à beira-leito constitui um método efetivo para a finalidade de promover redução de custos diretos com medicamentos, uma vez que muitos pacientes estão em posse do seu medicamento de uso prévio. Não obstante, a solicitação de MNP com avaliação e autorização da COMEDI impede que MNPs sejam prescritos de forma arbitrária, assegurando a política de uso racional preconizada pela instituição.

1133 - Telefonaudiologia na habilitação/reabilitação auditiva de pacientes usuários de dispositivos eletrônicos de amplificação sonora e implante coclear atendidas em hospital referência: relato de experiência

Roberta Freitas Dias, Gabriela Ribeiro Schilling, Monia Presotto, Thayse Steffen Pereira, Alexandre Hundertmarck Lessa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A telefonaudiologia abrange a teleconsultoria e a teleinterconsulta que são modalidades de contato entre profissionais de grande valia e que proporcionam a troca de informações, instrumentalização e discussão de casos entre fonoaudiólogos. Esta modalidade vem se desenvolvendo e se aprimorando nos últimos anos. Sabe-se que a terapia da habilitação/reabilitação auditiva apresenta peculiaridades e habilidades específicas a serem desenvolvidas, sendo necessário o estímulo frequente e alinhado entre os profissionais envolvidos em cada caso. **Objetivo:** Descrever as práticas em telefonaudiologia desenvolvidas em habilitação/reabilitação auditiva no hospital de referência. **Metodologia:** Para os pacientes usuários de dispositivos eletrônicos de amplificação sonora e implante coclear atendidos no ambulatório de fonoterapia para habilitação/reabilitação auditiva, e que possuem acompanhamento fonoaudiológico na cidade de origem, são disponibilizados horários semanais para discussão de caso e orientações para profissionais. Estes recebem contato via informativo do serviço com os seguintes dados: nome do paciente, data, horários disponíveis, e-mail para contato e profissional responsável, disponibilizando esse espaço para trocas e capacitações, caso o profissional assistente sinta necessidade. Após contato, cada e-mail é respondido e é agendada uma data para reunião via Google Meet em que são abordados os tópicos da habilitação/reabilitação auditiva, sugestões de materiais e acompanhamento dos casos. Se necessário, são agendadas reuniões posteriores. **Observações práticas a partir da experiência:** Observa-se que a existência de um canal de comunicação entre os profissionais envolvidos com a habilitação/reabilitação auditiva nos diferentes níveis de complexidade seja para discussão, troca e educação continuada favorece o engajamento da família no processo terapêutico, bem como na evolução do paciente. **Considerações:** A telefonaudiologia é uma modalidade de atendimento fonoaudiológico factível e com bons resultados no campo da fonoterapia de habilitação/reabilitação auditiva.

1135 - Uso do Sistema de Frequência Modulada: orientações e teleconsultoria aos professores de crianças usuárias de dispositivos eletrônicos de amplificação sonora e implante coclear

Roberta Freitas Dias, Gabriela Ribeiro Schilling, Monia Presotto, Thayse Steffen Pereira, Alexandre Hundertmarck Lessa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Sistema de Frequência Modulada (FM) complementa as funções de amplificação dos dispositivos eletrônicos de amplificação sonora (DEAS) e implante coclear (IC) e promove melhora da relação sinal/ruído no ambiente no qual o usuário está inserido. Este é composto por duas partes: microfone (utilizado pelo professor) e receptor (utilizado pela criança). **Objetivo:** Descrever o processo de orientação e acompanhamento do uso de dispositivos auxiliares de comunicação no âmbito escolar pelos professores de crianças usuárias de DEAS e IC. **Metodologia:** Ao longo das sessões terapêuticas, as orientações sobre uso e manejo do dispositivo são retomadas com o paciente e responsáveis, sendo disponibilizado o contato para professor das crianças usuárias de DEAS e IC. Estes recebem um documento via informativo do serviço com os dados do paciente, e-mail para contato e profissional responsável, disponibilizando esse espaço para trocas de informações, a fim de solucionar dúvidas, otimizar o uso e garantir a adesão do sistema no cotidiano da sala de aula, por meio da Telefonaudiologia. **Observações práticas a partir da experiência:** A partir da teleconsultoria com os professores que atendem as crianças com DEAS e IC, observa-se que há uma maior adesão ao uso do Sistema FM. As orientações e a teleconsultoria proporcionam uma melhor compreensão, por parte dos professores, sobre a necessidade de inserir o sistema FM no cotidiano da vida escolar, assim como, o entendimento de seus benefícios ao aluno usuário de DEAS e IC. **Considerações:** O fornecimento e troca de informações sobre o uso do sistema FM, bem como, a complementação de orientações por meio da telefonaudiologia favorecem a adesão e proporcionam o adequado uso do equipamento no âmbito escolar.

1458 - Projeto Terapêutico Singular: um instrumento a ser aprimorado e executado no Programa de Residência

Raquel Ruzicki Pereira, Débora Ruttke von Saltiel

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em 2022, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) e em parceria com o Ministério da Saúde, o Hospital Moinhos de Vento tornou público o processo seletivo para Curso de Especialização em Preceptoria Multiprofissional na Área da Saúde. O público-alvo eram os Preceptores atuantes em Programas de Residências nas áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, entre outros. Os preceptores selecionados realizam atividades formativas, avaliativas e também necessitam elaborar as tarefas intituladas Produto 1, 2 e 3. **Objetivo:** descrever as atividades propostas nos Produtos 1 e 2. **Método:** No Produto 1, os preceptores tiveram de voltar o olhar para seu programa de residência e para as reflexões que tem realizado enquanto aluno do curso para mapear aspectos que possam ser qualificados na prática e sejam factíveis de serem melhorados na realidade atual, destacando as principais fragilidades identificadas. No Produto 2 realizou-se o planejamento pedagógico de ações educacionais que serão implementadas no Programa de Residência em que está inserido, de forma a contribuir na qualificação do aspecto previamente identificado (Produto 1). A escolha da temática foi baseada no Projeto Terapêutico Singular (PTS), que tem como expectativa seguir os seguintes passos: diagnóstico (delineamento da situação problema), definição de metas, divisão de responsabilidades e reavaliação (momento onde a equipe fará a discussão do caso, verificando o que teve êxito e o que precisa ser reformulado para ter melhor resposta). O PTS tem a explícita intenção de desenvolver a colaboração, atuando de forma interativa, compartilhando objetivos, reconhecendo o papel e a importância do outro na complementaridade dos atos em saúde, propiciando o desenvolvimento da educação interprofissional em saúde. Tendo em vista a atividade do Produto 2, os 11 residentes do Programa Atenção Materno Infantil do HCPA foram convidados a participar de uma roda de conversas sobre o tema, visando a construção destes passos a serem seguidos. **Modificações de prática:** Através deste momento entre os residentes dos seis núcleos que compõe o programa, será possível qualificar o PTS, beneficiando os pacientes e promovendo conhecimento aos residentes. O produto 3, que tem previsão para ser realizado no mês de jul-ago/23, será o período para a execução da ação educacional.

1466 - AÇÕES DA FONOAUDIOLOGIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM SALA DE ESPERA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andriane Monteiro Vieira, Juliana da Silva Martins, Alexia Diovana Fernandes da Rocha, Mariane Augusto de Freitas Silva, Nathália Lorenzi, Emille Dalbem Paim, Márcia Grassi Santana, Cecília Vieira Peruch, Felipe de Oliveira Goulart, Monalise Costa Batista Berbert, Vera Beatris Martins

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A sala de espera de um serviço de saúde é um local de interação entre pacientes e profissionais, onde ocorre a troca de informações. É possível melhorar essa relação por meio de práticas de promoção à saúde. O estabelecimento desse vínculo cria um contexto propício para uma escuta especializada, a qual desempenha um papel no acolhimento e respeito aos usuários, considerando suas necessidades, de acordo com as orientações da Política de Humanização em Saúde. Assim é o Projeto Humanização e Cuidado com a Saúde e Bem-estar do Idoso. **OBJETIVO:** Descrever ações realizadas, mensalmente, com o objetivo de promover atividades educativas e preventivas relacionadas à saúde. **METODOLOGIAS EMPREGADAS:** Foram realizadas, em duas datas, palestras na sala de espera do ambulatório de oncologia. O grupo de participantes, formado por pacientes e seus acompanhantes, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a participação na atividade. As palestras foram referentes a importância da Dentição no processo de Mastigação do Idoso e aos Cuidados com a Voz, realizadas por fonoaudiólogas, enfermeiras e dentistas. Além da explanação foi entregue um material informativo contendo os principais cuidados com a saúde. Como uma forma de validar o conhecimento transmitido, foi realizada, então, uma dinâmica com os grupos, no qual cada um deveria responder verdadeiro ou falso para as afirmações apresentadas. Ao final da atividade as dúvidas dos participantes foram sanadas. **OBSERVAÇÕES OU MODIFICAÇÕES DE PRÁTICAS A PARTIR DESSA EXPERIÊNCIA;** Os participantes demonstraram grande interesse pelos conteúdos apresentados, através de dúvidas e interações com os palestrantes evidenciando a importância da ênfase nestes cuidados de saúde. O material de apoio serviu como resumo da palestra, com intuito de que as práticas apresentadas tenham reflexo na melhora do processo de mastigação e na saúde vocal. **CONSIDERAÇÕES/EVENTUAIS APLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA NA INSTITUIÇÃO.** As atividades realizadas tiveram retorno positivo dos participantes e por isso serão programados com mais frequência atividades em sala de espera objetivando prevenir e levar informações educativas sobre a saúde fonoaudiológica. Dessa forma, essa atividade se propôs a transformar um momento de espera em um tempo de aprendizado, com potencial de melhorar o processo de mastigação e saúde vocal dos participantes.

1469 - O papel do residente fonoaudiólogo na maternidade: enfoque nas ações assistenciais da triagem auditiva e amamentação

Raquel Ruzicki Pereira, Lauren Medeiros Paniagua, Débora Ruttke von Saltiél, Marcia Simone de Araujo Machado Siebert, Cassandra Caye Anschau

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O residente fonoaudiólogo atuante na maternidade tem papel importante dentro da residência do Programa Atenção Materno Infantil (AMI), atuando na Triagem Auditiva Neonatal (TAN) com objetivo de identificar o mais precocemente possível a deficiência auditiva e ainda, promover e proteger o aleitamento materno exclusivo (AME). **Objetivo:** Descrever as ações realizadas pelo residente fonoaudiólogo do programa de residência multiprofissional em AMI. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da rotina de um residente fonoaudiólogo do programa multiprofissional AMI no período de 01 de março a 16 de maio de 2023 na maternidade em um hospital universitário no sul do Brasil. A formação do residente permite que ele realize anamnese dos recém nascidos com vistas a obter informações sobre histórico familiar de perda auditiva e consanguinidade entre os pais, para então escolher o procedimento a ser adotado. Nesta oportunidade, realiza a busca ativa no que tange a AMA, identificando dificuldades, seja por parte da mãe, bebê ou díade e assim realiza-se a intervenção adequada. Dentre suas atribuições, estão a realização do teste de TAN que faz parte da Lei nº 12.303 e paralelamente às ações de promover o AME mediante orientações teórico-práticas para puérperas e terapia fonoaudiológica. **Observações de práticas a partir dessa experiência:** O residente organiza a rotina para realizar os testes de TAN e posteriormente a identificação da díade mãe-bebê com dificuldades na AMA. Esta ação é conjunta com a equipe de enfermagem e comunicação com demais membros das equipes médica e multiprofissional. No período citado, foram realizados 591 testes de TAN. Durante o procedimento, realiza-se anamnese para identificar dificuldades na AMA e na presença, o residente deve acionar a equipe de aleitamento. Destes, o residente pode realizar 42 avaliações de AMA. Esta relevante atuação de prática de promoção ao AME mediante orientações teórico-práticas para puérperas e terapia fonoaudiológica em casos de disfunções motoras-orais promove um aumento dos números relacionados ao AME, evitando desmame precoce. **Conclusão:** O papel do residente fonoaudiólogo nas atividades assistenciais é relevante, visto que contribui em duas esferas distintas, porém complementares no que diz respeito à saúde integrada da díade mãe-bebê tanto no aspecto da audição quanto na AMA.

1474 - Ambulatório de Fononcologia: Relato de experiência

Nathália Lorenzi, Andriane Monteiro Vieira, Mariane Augusto de Freitas Silva, Alexia Diovana Fernandes da Rocha, Felipe de Oliveira Goulart, Cecilia Vieira Peruch, Emille Dalbem Paim, Márcia Grassi Santana, Vera Beatris Martins, Monalise Costa Batista Berbert

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A atuação fonoaudiológica na oncologia acontece, sobretudo, em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, visando reabilitar a comunicação e a deglutição desses indivíduos. Porém, pacientes com outros tipos de câncer, ao decorrer do tratamento oncológico, também podem apresentar alterações de deglutição e de voz necessitando igualmente de fonoterapia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de fonoaudiólogos residentes integrantes do Programa de Residência Multiprofissional com ênfase em Onco-hematologia em ambiente ambulatorial de um hospital oncológico de alta complexidade. **METODOLOGIAS EMPREGADAS:** No ambulatório de oncologia é realizado atendimento fonoaudiológico diariamente. Os pacientes chegam até o ambulatório por meio de encaminhamento, principalmente, da equipe de cirurgia de cabeça e pescoço, nutrição e enfermagem. Os pacientes hospitalizados recebem acompanhamento fonoaudiológico e após alta hospitalar são encaminhados para seguimento ambulatorial. Na prática clínica ambulatorial, os casos mais frequentes são de pacientes que realizaram laringectomia, tireoidectomia, carcinoma espinocelular de orofaringe e esofagectomia. A atuação fonoaudiológica no tratamento de pacientes oncológicos consiste na reabilitação das funções do sistema estomatognático como deglutição, mastigação, fonação e respiração. Desse modo, a fonoterapia objetiva uma alimentação segura e uma comunicação viável. **OBSERVAÇÕES OU MODIFICAÇÕES DE PRÁTICAS A PARTIR DESSA EXPERIÊNCIA:** Em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, o fonoaudiólogo pode atuar desde o pré-operatório, fornecendo orientações acerca da cirurgia, prováveis alterações fonoaudiológicas, e no pós-operatório atuando diretamente na reabilitação. Para atuação fonoaudiológica no ambulatorio é muito importante a capacitação constante do residente, sendo cada vez mais exigida por meio de discussão de casos, apresentação e discussão de artigos, além de participação em eventos científicos pertinentes a área. **CONSIDERAÇÕES/EVENTUAIS APLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA NA INSTITUIÇÃO:** O fonoaudiólogo é um profissional essencial na reabilitação dos pacientes oncológicos, pois ajuda a reduzir os déficits funcionais (alterações na fala, voz, deglutição e mímica facial) e, portanto, promover maior qualidade de vida para esses indivíduos. A experiência adquirida por meio do atendimento a estes pacientes com patologias mais complexas, torna o residente melhor capacitado para sua vida profissional.

1476 - Autoavaliação da identificação do risco de disfagia em pacientes oncológicos hospitalizados

Alexia Diovana Fernandes da Rocha, Mariane Augusto de Freitas Silva, Felipe de Oliveira Goulart, Andriane Monteiro Vieira, Nathália Lorenzi, Emille Dalbem Paim, Cecília Vieira Peruch, Márcia Grassi Santana, Vera Beatris Martins, Monalise Costa Batista Berbert

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A disfagia é um sintoma comum em pacientes oncológicos, podendo ser causada tanto pelas alterações provocadas pela doença oncológica em si, quanto pelos seus tratamentos. O uso de instrumentos de rápida aplicação que detectam o risco de disfagia são importantes para auxiliar no diagnóstico e tratamento precoce da disfagia. **OBJETIVO:** Verificar o risco de disfagia em pacientes oncológicos hospitalizados a partir de um Instrumento de Autoavaliação da Alimentação (EAT-10). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, com amostragem por conveniência composta por 27 participantes oncológicos hospitalizados. Foram incluídos pacientes com 18 anos ou mais e diagnosticados com câncer. Pacientes em mau estado clínico geral foram excluídos da pesquisa. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram coletados dados do prontuário (sexo, idade, tempo de internação, diagnóstico e via de alimentação) e os participantes responderam o EAT-10. Este instrumento tem como objetivo a autoavaliação da identificação do risco de disfagia, inclui 10 questões autoaplicáveis, de formulação simples, sendo que cada uma deve ser classificada de 0 (não é um problema) a 4 (é um problema grande). As questões fornecem informações sobre funcionalidade, impacto emocional e sintomas físicos que um problema de deglutição pode causar na vida de uma pessoa. O estudo foi aprovado no comitê de ética da instituição de origem (número do parecer 6.035.026). **RESULTADOS:** Dos 27 participantes, 12 eram homens (44,4%) e 15 eram mulheres (55,6%), com média de idade de 66 anos $\pm$ 13. A média de internação dos pacientes foi de 7 dias $\pm$ 12,8. Destes, 18 foram diagnosticados com tumores sólidos (66,7%) e 9 com tumores hematológicos (33,3%). Em relação à alimentação, 25 (92,6%) estavam se alimentando exclusivamente por via oral, 1 (3,7%) por via oral e por via alternativa (sonda nasoenteral) e 1 (3,7%) exclusivamente por via alternativa. Dezesete pacientes (63%) apresentaram risco de disfagia (3 pontos) e 10 (37%) não apresentaram esse risco. **CONCLUSÕES:** A partir dos resultados preliminares obtidos, é possível verificar que a maior parte dos pacientes entrevistados apresentaram risco de disfagia. Este tipo de instrumento de rápida aplicação é importante para detectar pacientes que necessitam de avaliação clínica da deglutição e acompanhamento fonoaudiológico.

1480 - Campanha Dia Mundial da Voz: Relato de experiência

Vera Beatris Martins, Emille Dalbem Paim, Virgilio Gonzales Zanella, Alexia Diovana Fernandes da Rocha, Mariane Augusto de Freitas Silva, Andriane Monteiro Vieira, Nathália Lorenzi, Felipe de Oliveira Goulart, Cecília Vieira Peruch, Márcia Grassi Santana, Monalise Costa Batista Berbert

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: No dia 16 de abril é comemorado o Dia Mundial da Voz. Foi criado com o objetivo de promover a conscientização quanto à importância da saúde vocal incentivando as pessoas a buscarem um diagnóstico precoce de doenças, como o câncer de laringe, por exemplo. A voz serve como a principal ferramenta para a comunicação humana, além de ser instrumento de trabalho para milhões de pessoas. Por essa razão campanhas de prevenção são necessárias. **Objetivo:** Descrever ações relativas a campanha alusiva ao Dia Mundial da Voz num hospital no sul do Brasil. **Metodologias empregadas:** Durante o mês de abril foi realizada uma palestra e distribuição de folhetos de higiene vocal no ambulatório do hospital. Além disso, foi também realizado um ciclo de palestras em que participaram como palestrantes um médico otorrinolaringologista com o tema Lesões benignas da laringe, outro médico Cirurgião de Cabeça e Pescoço proferiu a palestra Lesões malignas da laringe e uma fonoaudióloga discorreu sobre Atualidades na voz cantada. Durante o evento foram distribuídos folhetos sobre higiene vocal e sorteados brindes. A Equipe de Fonoaudiologia do Hospital formada tanto pelas fonoaudiólogas contratadas quanto pelas residentes atuou ativamente na organização do evento. O auditório teve a lotação esgotada e o público foi muito participativo. **OBSERVAÇÕES OU MODIFICAÇÕES DE PRÁTICAS A PARTIR DESSA EXPERIÊNCIA;** A plateia foi formada basicamente por estudantes de fonoaudiologia e mostrou grande interesse pelo tema, participando com perguntas que foram respondidas pelos palestrantes. O sucesso do evento se refletiu nas avaliações positivas manifestadas pelos participantes. A equipe de fonoaudiologia desde muito tempo realiza pequenos eventos relativos a campanhas importantes para a área de voz, disfagia, Câncer de cabeça e pescoço, entre outros. Portanto a retomada após a pandemia é imperiosa e deverá ter continuidade devido a importância na formação de nossos residentes. **CONSIDERAÇÕES/EVENTUAIS APLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA NA INSTITUIÇÃO.** A necessidade de campanha foi comprovada pelos depoimentos de palestrantes e participantes que elogiaram a iniciativa. As orientações recebidas servem tanto para reforçar o conhecimento recebido na Universidade quanto para que possam repassar estes cuidados com a voz. A partir desta experiência, pensa-se em manter a constância e aumentar o número de ambulatórios a receber as palestras nas sala de espera.

1485 - O FONOAUDIÓLOGO NA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vera Beatris Martins, Emille Dalbem Paim, Márcia Grassi Santana, Alexia Diovana Fernandes da Rocha, Mariane Augusto de Freitas Silva, Andriane Monteiro Vieira, Nathália Lorenzi, Felipe de Oliveira Goulart, Cecilia Vieira Peruch, Monalise Costa Batista Berbert

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A Equipe de Cuidados Paliativos realiza atendimento aos pacientes portadores de doenças ameaçadoras a vida, de forma integral, por meio de controle dos sintomas e do sofrimento, tanto em uma perspectiva física, quanto psicossocial e espiritual. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da Fonoaudiologia junto à Equipe de Cuidados Paliativos num hospital de Oncologia no Sul do Brasil. **METODOLOGIAS EMPREGADAS:** O fonoaudiólogo na equipe de Cuidados Paliativos atuou na realização de avaliações, reabilitações e/ou adaptações das funções do sistema estomatognático, relacionadas principalmente a comunicação (entre o paciente, família e equipe) e a alimentação (podendo ser com o objetivo de nutrição e hidratação ou como uma via oral de conforto). O fonoaudiólogo participou ainda, de formações complementares como os rounds clínicos, de reuniões com familiares e consultas conjuntas com demais especialidades, tanto a beira do leito quanto em atendimentos ambulatoriais. **OBSERVAÇÕES OU MODIFICAÇÕES DE PRÁTICAS A PARTIR DESSA EXPERIÊNCIA;** A presença da fonoaudiologia nos Cuidados Paliativos é uma área recente de atuação, porém se sabe que este profissional auxilia na manutenção da qualidade de vida dos pacientes. Na medida em que perdas são inevitáveis, o profissional amplia seus horizontes passando a acolher de maneira mais afetuosa e solidária os seus pacientes. **CONSIDERAÇÕES/EVENTUAIS APLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA NA INSTITUIÇÃO.** A vivência do fonoaudiólogo em uma equipe de abordagem paliativa torna o profissional mais empático e melhor preparado para lidar com doenças ameaçadoras a vida e seu reservado prognóstico.

1499 - Terapia de Fotobiomodulação no tratamento do trismo radioinduzido: relato de caso

Vera Beatris Martins, Emille Dalbem Paim, Márcia Grassi Santana, Cecilia Vieira Peruch, Monalise Costa Batista Berbert, Felipe de Oliveira Goulart, Virgilio Gonzales Zanella, Alexia Diovana Fernandes da Rocha, Mariane Augusto de Freitas Silva, Andriane Monteiro Vieira, Nathália Lorenzi, Fabrício Edler Macagnan, Otávio Costa Diaz

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução O trismo radioinduzido é proveniente da fibrose na musculatura mastigatória, quando localizada no campo de radiação, causando redução da mobilidade mandibular. Esta musculatura, quando atingida pela irradiação, reage inicialmente através de uma proliferação anormal de fibroblastos acentuando a síntese de colágeno que leva a formação de tecido fibroso espesso. Esta modalidade de tratamento reduz o inchaço e a dor subsequente, resultando em um melhor reparo do tecido, uma vez que a regeneração dos vasos linfáticos é acelerada e a permeabilidade vascular é minimizada. O objetivo deste relato de caso é descrever os resultados da terapia de fotobiomodulação associada a terapia miofuncional orofacial no tratamento do trismo radioinduzido. **Descrição do caso** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer nº 5.106.387. Paciente do sexo masculino, 74 anos, com diagnóstico de carcinoma espinocelular de cavidade oral, submetido a radioterapia exclusiva (70 Gy). Foi encaminhado para a Fonoaudiologia por apresentar dor facial e abertura de boca reduzida (9,8mm). Os relatos do paciente acerca do grau de dor, função e qualidade de vida foram avaliados utilizando o Gothenburg Trismus Questionnaire (GTQ) na primeira sessão e 30 dias após o término do tratamento. Um total de dez sessões de FBM foram realizadas duas vezes por semana, complementando a terapia miofuncional oral composta por três exercícios de mobilidade mandibular e dois de tração a serem realizados três vezes ao dia, diariamente por cinco semanas. O protocolo utilizado preconizava o comprimento de onda vermelho (660 nm) e infravermelho (808 nm), energia de 6J por ponto, fluência de 199,98 J/cm², tipo de emissão contínua, aplicados por 60 segundos por ponto, bilateralmente sobre o músculo temporal, articulação temporomandibular e músculo masseter. Após dez sessões de FBM, a pontuação GTQ do paciente melhorou de 81% para 67,6%, com uma diminuição relatada da dor e melhora da simetria da mobilidade da mandíbula, com abertura de boca de 31,8 mm. Um mês após a última sessão de FBM, a pontuação GTQ do paciente diminuiu ainda mais de 67,6% para 61,3%, com abertura de boca passando de 9,8mm para 35,8 mm. **Conclusão** A FBM associada à terapia miofuncional orofacial foi eficaz no manejo da dor facial, aumento da abertura de boca e consequentemente na melhora na qualidade de vida do sujeito.

1517 - Dia Nacional de Atenção à Disfagia: Relato de experiência de ações fonoaudiológicas

Vera Beatris Martins, Mariane Augusto de Freitas Silva, Emille Dalbem Paim, Virgilio Gonzales Zanella, Alexia Diovana Fernandes da Rocha, Andriane Monteiro Vieira, Nathália Lorenzi, Felipe de Oliveira Goulart, Cecília Vieira Peruch, Márcia Grassi Santana, Monalise Costa Batista Berbert

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a disfagia é qualquer alteração no percurso do alimento ou saliva desde a boca até o estômago, podendo ocorrer em diferentes ciclos da vida, e pode estar correlacionada com a doença de base ou não. O Dia Nacional em Atenção a Disfagia é comemorado dia 20 de março com o propósito de alertar e sensibilizar a população e equipe multidisciplinar sobre os sinais e sintomas de disfagia. Portanto, ações sobre promoção de saúde e prevenção da disfagia são pertinentes no âmbito hospitalar. **OBJETIVO:** Descrever ações da Equipe de Fonoaudiologia, na campanha do Dia Nacional em Atenção à Disfagia em um hospital de alta complexidade. **METODOLOGIAS EMPREGADAS:** As ações se constituíram numa Campanha se dividiu em dois momentos. Primeiramente uma palestra na sala de espera do ambulatório de oncologia para pacientes e familiares, com orientações. No segundo momento, a realização de um Seminário alusivo ao Dia Nacional de Atenção à Disfagia para disseminar informações e atualizações acerca dos cuidados sobre o assunto. Durante o Seminário, médicos e fonoaudiólogos proferiram palestras e os temas abordados foram: A Importância dos exames objetivos na avaliação/tratamento das disfagias, Demência e a relação com a alimentação, Sarcopenia e disfagia e Atualidades na reabilitação da disfagia pediátrica. **OBSERVAÇÕES OU MODIFICAÇÕES DE PRÁTICAS A PARTIR DESSA EXPERIÊNCIA;** O público foi composto principalmente por acadêmicos de fonoaudiologia, e profissionais da equipe multiprofissional do hospital. Os participantes demonstraram evidente interesse pelos assuntos abordados, através das discussões realizadas e dúvidas que foram sanadas de imediato pelos palestrantes. Sendo assim, foi possível evidenciar a importância da realização periódica dessas ações a fim de promover maior conhecimento e constante atualização sobre o tema abordado para as demais pessoas e equipe de profissionais de saúde do serviço. **CONSIDERAÇÕES/EVENTUAIS APLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA NA INSTITUIÇÃO.** Os eventos realizados pela Fonoaudiologia no Hospital, se mostram positivos como divulgação da área além de colaborar na formação acadêmica e dos profissionais da equipe. Desta forma, a incrementação de ações e a expansão de locais serão alvos das próximas campanhas chamando a atenção para o tratamento das pessoas com disfagia de um hospital de referência em oncologia no sul do país.

1553 - Fotobiomodulação no tratamento do trismo radioinduzido em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: ensaio clínico randomizado

Vera Beatris Martins, Emille Dalbem Paim, Márcia Grassi Santana, Cecilia Vieira Peruch, Monalise Costa Batista Berbert, Felipe de Oliveira Goulart, Virgilio Gonzales Zanella, Alexia Diovana Fernandes da Rocha, Mariane Augusto de Freitas Silva, Andriane Monteiro Vieira, Nathália Lorenzi, Fabrício Edler Macagnan, Otávio Costa Diaz

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: O trismo radioinduzido é proveniente da fibrose na musculatura mastigatória, quando localizada no campo de radiação, causando hipomobilidade mandibular. Essa musculatura quando atingida pela irradiação, reage inicialmente através de proliferação anormal de fibroblastos acentuando a síntese de colágeno que leva a formação de tecido fibroso espesso. **Objetivo:** Comparar o efeito da fotobiomodulação isoladamente e associada com a terapia miofuncional orofacial sobre o trismo em pacientes com câncer de cabeça e pescoço pós-radioterapia. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo experimental, randomizado e cego, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (sob o número CAE 55893221.3.0000.5335, composto por 26 pacientes com câncer de cabeça e pescoço que realizaram radioterapia. Os participantes foram alocados em três grupos: G1 (terapia miofuncional orofacial), G2 (terapia por fotobiomodulação) e G3 (fotobiomodulação associada a terapia miofuncional orofacial). **Resultados:** Os homens foram predominantes (80,8%), mas a distribuição entre os sexos foi simétrica entre os grupos ($p=0,177$). Todos os participantes foram atendidos pelo método tradicional de radioterapia (2D). Ao final das intervenções, G3 apresentou melhor resultado na medida de abertura de boca ($p=0,000$). Após três meses do término do tratamento, pacientes fotobiomodulação (G2), mantiveram a medida de abertura de boca assim como o G1. No entanto, G3 ainda aumentou a medida no mesmo período ($p=0,000$). Ao final do tratamento, os pacientes que fizeram uso do LASER (G2 e G3) obtiveram maior alívio da dor. Entretanto, após o seguimento de três meses, aqueles submetidos ao treino miofuncional orofacial (G1 e G3) mantiveram o resultado de diminuição do nível dor autorreferida. **Conclusão:** Os achados suportam a hipótese que o uso da fotobiomodulação associada a terapia miofuncional orofacial proporciona maior ganho de medida de abertura de boca e melhores efeitos no alívio da dor, e estes efeitos não são limitados apenas ao período de tratamento fonoaudiológico.

1785 - Má oclusão de Angle mais prevalente em indivíduos jovens com respiração oral

Maria Eduarda Medeiros de Oliveira, Danielli Pires Vieira, Lisiane de Rosa Barbosa, Kamila Pruss Haack, Guilherme Rosa de Lima, Maria Cristina de Almeida Freitas Cardoso, Monalise Costa Batista Berbert, José Faibes Lubianca Neto, Marcia Angelica Peter Maahs

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: As más oclusões podem estar relacionadas a alterações funcionais de mastigação, deglutição, respiração e fala. A respiração oral (RO) se encontra dentre os fatores extrínsecos de más oclusões, e é considerada um hábito oral deletério que na literatura, comumente é relacionado a Classe II de Angle. No entanto, a RO também pode ocorrer nas Classes I e III de Angle por ser uma patologia de origem multifatorial. **Objetivos:** Verificar a má oclusão de Angle mais prevalente em indivíduos jovens de um ambulatório de Práticas Integradas em RO de um hospital pediátrico. **Métodos:** Estudo de campo com a análise de dados descritivos de 116 fichas de avaliação clínica em ortodontia de um Ambulatório de Práticas Integradas em RO. Em relação aos critérios de elegibilidade, foram incluídos indivíduos menores de 18 anos que foram atendidos no ambulatório para fins de avaliação da ortodontia e foram considerados critérios de exclusão os seguintes fatores: portadores de síndromes e/ou fissura labiopalatina, tratamento ortodôntico atual ou prévio, relação molar e posicionamento dos incisivos superiores permanentes não estabelecidos. Foi realizado o diagnóstico prévio de RO pela equipe de otorrinolaringologia do hospital. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob os pareceres nº1.900.382 e 4.433.707. **Resultados:** A amostra foi composta por 47 indivíduos jovens com média de idade de 9 anos e 3 meses (entre 5 anos e 5 meses a 17 anos e 1 mês), sendo 28 masculinos e 19 femininos. A Classe I de Angle foi a má oclusão mais prevalente na amostra (20, 43,63%), seguida da classe II, divisão 1 (15, 31,91%) e de classe III (8, 17,02%); e a menor foi de classe II, divisão 2 (2, 4,25%), levando em consideração todas as subdivisões. E ainda, 2 (4,25%) crianças apresentavam classe II de um lado e III de outro. **Conclusões:** A classe I de Angle foi a má oclusão mais prevalente dentre a população pediátrica de respiradores orais, considerando que 20 indivíduos apresentaram esta classificação.

1843 - Associação entre doenças cardiometabólicas e perda auditiva autoreferida em adultos a partir de 50 anos

Larissa dos Santos Teixeira, Nathalia Avila Dimer, Bárbara Niegia Garcia de Goulart

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução Em 2019 estima-se que 1,57 bilhão de pessoas no mundo tiveram perda auditiva (PA), sabe-se também que a prevalência de deficiência auditiva segue aumentando e apresenta impactos variados na qualidade de vida e custos ao sistema de saúde. Estudos recentes demonstraram a associação entre distúrbios cardiovasculares e/ou metabólicos e PA, dado que estes causam lesões nos nervos da cóclea. **Objetivo** Verificar associação entre doenças cardiometabólicas e perda auditiva autoreferida em adultos a partir de 50 anos. **Método** Estudo transversal de base populacional realizado a partir do ELSI-Brasil, onda 2 (2019-2021). Neste trabalho foram considerados indivíduos que responderam as variáveis analisadas e desconsiderados indivíduos que fazem uso de aparelho auditivo. A variável desfecho autodeclarada perda auditiva foi elaborada a partir da questão autoreferida: como o(a) Sr(a) avalia a sua audição? e as respostas foram dicotomizadas em com e sem perda auditiva. A variável doenças cardiometabólicas (DCM) foi composta pelas questões autorreferidas: Algum médico já lhe disse que o senhor(a) tem? para hipercolesterolemia, hipertensão arterial e diabetes, que foram dicotomizadas em sim ou não, sendo no mínimo duas dessas condições para caracterizar DCM. As variáveis de ajuste consideradas nesta análise foram sexo (dicotômica) e idade (categorizada). São apresentadas as frequências absolutas e relativas e medida de associação por meio de regressão de Poisson com variância robusta, com seus intervalos de confiança de 95%. **Resultados** Dos 9734 indivíduos, a idade média foi de 66,2 anos ($DP \pm 10,0$) e 59,3% eram do sexo feminino ($n= 5771$). A perda auditiva foi referida por 27,7% ($n=2696$), dos quais 27,8% ($n=750$) apresentavam doenças cardiometabólicas. Na análise ajustada, a doença cardiometabólica foi associada significativamente com perda auditiva autorreferida (RP 1,18 IC95% 1,10;1,27). Doença cardiometabólica foi referida por 24,4% dos participantes ($n= 2372$), sendo que 51,3% ($n=4989$) possuem HA 22,1% hipercolesterolemia e 17,7% diabetes ($n= 1721$). **Conclusão** Indivíduos com doença cardiometabólica apresentam 18% mais chance de ter perda auditiva quando comparados à seus pares. A alta prevalência e a associação entre perda auditiva e doença cardiometabólica indicam a necessidade de mais estudos para compreender melhor a linearidade dessa associação.

1913 - Caracterização da reintrodução da alimentação por via oral de pacientes traqueostomizados por COVID-19

fabiane machado de souza, Elizandra Salette Pereira da Silva, Daiane Oliveira Guimarães Krug, Silvia Dornelles, Luana Cristina Berwig

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A intubação orotraqueal (IOT) prolongada pode ocasionar a necessidade da realização de traqueostomia a fim de reduzir os danos causados pelo tubo, assim como para auxiliar no desmame da ventilação mecânica. **Objetivo:** Descrever o perfil de pacientes traqueostomizados pós COVID-19 e analisar o processo de reabilitação dos mesmos visando a reintrodução da alimentação por via oral (VO) e a obtenção da VO plena. **Métodos:** Estudo transversal analítico, retrospectivo, aprovado pelo CEP sob parecer 5.120.970. Foram analisados os dados de prontuários de 118 pacientes adultos traqueostomizados, internados de março de 2020 a dezembro de 2021, e comparadas variáveis sociodemográficas, clínicas e fonoaudiológicas. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$) e as análises foram realizadas no programa SPSS versão 27.0. **Resultados:** Para a variável idade, houve correlação positiva com o período entre a liberação de dieta por VO até VO plena ($p=0,012$), com a obtenção da VO plena a partir do início do acompanhamento fonoaudiológico ($p=0,004$) e correlação negativa com o nível da escala FOIS ao final da internação ($p=0,005$). Para a variável dias de IOT, houve correlação positiva com o período até VO plena ($p=0,010$). A variável dias de internação no CTI prévios a primeira liberação de dieta por via oral apresentou correlação positiva com as variáveis: dias de transição até VO plena, dias de acompanhamento fonoaudiológico até primeira VO, dias de acompanhamento fonoaudiológico até VO plena, dias até decanulação e FOIS inicial. Pacientes com doenças neurológicas apresentaram maior tempo até a introdução da dieta por VO ($p=0,031$). **Conclusão:** A retomada da alimentação por VO está associada a algumas variáveis clínicas e sociodemográficas, desta forma, recomenda-se que estes fatores sejam observados durante o período de internação a fim de otimizar a reabilitação.

2048 - MIGRÂNEA VESTIBULAR E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS EM ADOLESCENTES

Camila Franciozi, Vivianne Magalhães Silva Borges, Rebeca Cardona Santa Helena, Luísa Frölich Krüger, Pricila Sleifer

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A migrânea é um tipo de cefaleia primária incapacitante que, quando associada a crises de vertigem, configura-se migrânea vestibular. Estima-se que a sua prevalência mundial seja de um a cada 10 indivíduos, sendo apontada como a causa mais comum de vertigem em adolescentes, interferindo no desempenho motor e na interação social. O diagnóstico requer investigação cautelosa, pois os sintomas podem estar associados a diferentes condições clínicas. **OBJETIVOS:** Verificar as principais manifestações clínicas da migrânea em adolescentes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo a questão norteadora: Quais as principais manifestações clínicas da migrânea vestibular em adolescentes com queixa de tontura ou vertigem?. As buscas foram executadas nas bases de dados eletrônicas PubMed/Medline, Cochrane Central, SciELO e BVS, em junho de 2022. Para seleção e avaliação foram estabelecidos como critérios de inclusão: publicações entre 2012 e junho de 2022, estudos e ensaios clínicos envolvendo seres humanos, objetivando avaliar indivíduos entre 12 e 18 anos diagnosticados com migrânea. Foram excluídos os seguintes estudos: aqueles em que o grupo com migrânea apresentava outra patologia associada que pudesse interferir nas manifestações, sobre efeitos de medicações, revisões sistemáticas da literatura, com animais, cartas ao editor, capítulos de livro, anais científicos, relatos de caso e que não forneceram informações suficientes. Após, dois revisores realizaram a triagem e foi efetuada a leitura na íntegra dos selecionados. **RESULTADOS:** Os estudos referem como principais sintomas a dor na região de ombros e cervical, tontura, vertigem, náusea, vômitos, fotofobia, fonofobia e a osmofobia. Tais manifestações clínicas são comuns a outros quadros e, conseqüentemente, levam a outras hipóteses diagnósticas que podem prejudicar a adequada identificação da migrânea. De modo geral, todos os adolescentes com migrânea vestibular tiveram algum sintoma ou diagnóstico psicológico, a ansiedade e a depressão foram os mais citados. **CONCLUSÕES:** Verificou-se que as principais manifestações clínicas da migrânea na adolescência foram dor na região de ombros e cervical, tontura, vertigem, náusea, vômitos, fotofobia, fonofobia e a osmofobia. A identificação precoce é essencial para direcionar a prática clínica de profissionais de saúde que prestam assistência ao público adolescente e podem encaminhar para diagnóstico precoce e tratamento devido.

2155 - Percepção do zumbido em trabalhadores expostos ao ruído

Laura Weber Weingaertner, Cauê Denardi Santos, Leticia Rosito, Adriana Laybauer Silveira, Adriane Ribeiro Teixeira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Zumbido é descrito na literatura como a percepção de um som quando não há um estímulo sonoro externo identificável. A causa pode ser multifatorial e pode estar relacionada com a perda de audição e exposição ao ruído. **Objetivos:** Analisar a autopercepção da intensidade do zumbido em pacientes com histórico de exposição ao ruído. **Métodos:** Os pacientes com auto relato de zumbido crônico foram avaliados pelos médicos otorrinolaringologistas e em seguida encaminhados para o serviço de fonoaudiologia para a realização de exames audiológicos, como audiometria e avaliação psicoacústica do zumbido. Durante a anamnese, os pacientes são solicitados a classificar o grau de intensidade do zumbido em uma escala de 1 a 10, onde 1 é fraco e 10 muito intenso. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAEE 70142817.0.0000.5327 e parecer de aprovação 2.191.355) **Resultados:** Foram inseridos na amostra 68 indivíduos, sendo estes 34 mulheres e 34 homens, com idades entre 25 e 81 anos (média $60,27 \pm 10,42$). Quanto ao grau de intensidade percebido pelos pacientes, foram classificados em três grupos, leve (1 a 3) moderado (4 a 7) e grave (8 a 10). Três pacientes classificaram a intensidade do zumbido como leve (4,41%), 35 como grau moderado (51,47%) e 30 como grau grave (44,12%). **Conclusões:** A análise dos dados da amostra evidenciou que pacientes com histórico de exposição ao ruído referem grau de intensidade do zumbido moderado a grave.

2166 - Reabilitação da função vestibular em idosos com queixa de tontura

Larissa Leonardi Leal, Camila Franciozi, Vivianne Magalhães Silva Borges, Pricila Sleifer

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O envelhecimento populacional é um processo natural que pode trazer consigo o aparecimento de algumas doenças, sendo as mais prevalentes alterações de origem vestibular e sensorial, ficando atrás das cardiovasculares e cerebrovasculares. Com isso, a reabilitação da função vestibular (RFV) é uma estratégia terapêutica utilizada para reorganizar o sistema vestibular e cessar ou reduzir os sintomas, sendo o principal deles a tontura. **Objetivo:** Verificar a eficácia de um programa de reabilitação da função vestibular em idosos com queixa de tontura, e analisar a correlação das variáveis gênero e idade com os resultados obtidos. **Métodos:** Participaram deste estudo 49 idosos entre 65 e 70 anos, de ambos os gêneros. Foram utilizados para obter os dados analisados a Escala de Equilíbrio de BERG (EEB) e o questionário de qualidade de vida Dizziness Handicap Inventory (DHI). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (sob número 2011038). **Resultados:** A amostra foi composta por 29 participantes do gênero feminino (59%) e 20 do gênero masculino (41%), sendo a média de idade de 67,2 anos ($\pm 2,7$). Os resultados apontam uma melhora nos escores pós RFV, sendo que o DHI obteve um resultado de $19,1 \pm 1,5$ pré reabilitação e $33,2 \pm 4,7$ pós reabilitação, verificou-se melhora de $4,9 \pm 1,9$ para as mulheres e $2,6 \pm 2,4$ para os homens. Em relação a EEB os resultados foram pré $33,2 \pm 4,7$ e pós RFV $44,9 \pm 6,1$, demonstrando uma melhora de $15,2 \pm 2,7$ nas mulheres e $10,3 \pm 3,1$ nos homens. **Conclusão:** Os achados acerca da correlação entre os efeitos da RFV, idade e o gênero indicam que o protocolo foi benéfico a todos os participantes idosos com queixa de tontura, no entanto, as mulheres obtiveram melhores resultados pós RFV, assim como, idosos com idade inferior a 68 anos. Observou-se redução significativa na desvantagem causada pela tontura, nos aspectos avaliados com o DHI e também, verificou-se que o aspecto funcional apresentou menor desvantagem nos aspectos avaliados através da EEB.

2176 - Avaliação do complexo P2-N2 em crianças com Transtorno do Espectro Autista

Rebeca Cardona Santa Helena, Jacqueline Serini Crusius, Rudimar dos Santos Riesgo, Pricila Sleifer

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por padrões de comportamentos repetitivos e déficits na comunicação e interação social. Por poderem também apresentar alteração na integração sensorial, podem demonstrar dificuldades na formação de uma imagem perceptiva e desenvolvimento das habilidades cognitivas, ocasionando alterações na maturação da linguagem, hiper/hiporreatividade auditiva e inabilidade comunicativa. Logo, é de elevada importância a avaliação das habilidades auditivas centrais nesta população, entre essas avaliações, destaca-se a pesquisa dos potenciais evocados auditivos corticais, que correspondem à atividade elétrica relativa à chegada do estímulo ao córtex e início do processamento cortical. **OBJETIVO:** Caracterizar os potenciais corticais, ondas P2-N2, com estímulo tone burst, em crianças com Transtorno do Espectro Autista e comparar com os resultados de crianças com desenvolvimento típico e sem queixas auditivas. **MÉTODO:** Estudo transversal, cuja casuística foi composta por crianças com idade entre sete anos e 11 anos e 11 meses, divididas em 16 indivíduos no grupo de estudo (GE), com diagnóstico de TEA, e 16 indivíduos no grupo controle (GC), com desenvolvimento típico, limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade e sem queixas auditivas. Todos os participantes realizaram avaliação auditiva periférica e pesquisa dos potenciais auditivos corticais. Foram utilizados os testes de Shapiro Wilks e Teste t, nível de significância estatística foi de 5% e os intervalos de confiança foram de 95%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o nº 77900517.2. **RESULTADOS:** Verificou-se valores de latência aumentados nas ondas do complexo P2-N2 no grupo de crianças com TEA, havendo diferença estatística significativa na onda N2 em comparação com o GC (latência da onda N2, GE: $275,9 \pm 23,5$ e GC: $242,4 \pm 17,8$; $p < 0,001$). Além disso, verificou-se morfologia alterada das ondas em 63% do GE. Não houve diferença significativa na análise comparativa entre orelhas direita e esquerda ($p=0,128$ e $p=0,213$), em ambos os grupos. **CONCLUSÃO:** GE apresentou aumento nos valores de latência e alteração na morfologia das ondas na avaliação do potencial cortical, quando comparado ao GC. Sendo assim, supõe-se que crianças com TEA possam apresentar alterações na entrada de informação auditiva no córtex, na maturação do sistema auditivo, na percepção da fala e na capacidade auditiva.

2197 - Perda auditiva e Reabilitação em Osteogênese Imperfeita: dados de um centro de referência

Adriana Laybauer Silveira, Sabrina Nunes Gonçalves, Maria Eduarda Claro de Souza, Gabrielle Teixeira Camargo, Adriane Ribeiro Teixeira, Têmis Maria Félix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A osteogênese imperfeita (OI) é uma doença hereditária rara caracterizado pela diminuição da densidade óssea devido a defeitos na biossíntese de colágeno tipo 1. Dentre as manifestações encontramos a perda auditiva. **Objetivos:** Descrever os tratamentos realizados para reabilitação auditiva considerando as intervenções cirúrgicas e o uso de dispositivos de amplificação sonora nos diferentes tipos clínicos de OI. **Metodologia:** Estudo transversal, observacional e descritivo. Indivíduos com OI com 5 anos ou mais foram incluídos no estudo. Foi realizada audiometria tonal liminar e revisão de prontuário sobre a intervenção cirúrgica otológica e uso de dispositivos de amplificação sonora. Projeto aprovado CAAE: 3233018500005327. **Resultados:** A amostra foi composta por 156 indivíduos, sendo 95 do sexo feminino com idade mínima de 5 e máxima de 60 anos (± 21 ; DP:16,02) e, 61 do sexo masculino com idade mínima de 5 e máxima de 66 anos (± 16 ; DP: 13,90). Foram avaliados 108 indivíduos com diagnóstico de OI do Tipo I, 15 do III, 27 do IV e 6 do V. Apresentaram perda auditiva, 35,2% (76 orelhas) dos indivíduos com OI do Tipo I; 43,3% (13 orelhas) do Tipo III; 33,3% (18 orelhas) do Tipo IV e 58,3% (7 orelhas) do Tipo V. Apesar de encontrarmos perda de audição em todos os Tipos, apenas no Tipo I foram evidenciadas mediações para reabilitação. Dentre as 216 orelhas avaliadas, 8 realizaram cirurgia otológica prévia e apenas 8 fazem uso de dispositivo de amplificação sonora. Sobre a intervenção cirúrgica, detectamos 1 colocação de dreno unilateral e 7 estapedectomias, sendo 5 unilaterais e 1 bilateral. Quanto ao dispositivo, apenas os aparelhos de amplificação sonora individuais (AASI) foram utilizados, e, destes, 6 faziam uso bilateral e 2 unilaterais. Quanto a perda auditiva dos pacientes que receberam alguma intervenção, 24 orelhas apresentaram uma perda auditiva mista, 3 uma perda auditiva neurosensorial, 1 com perda condutiva e 2 estavam com limiares normais. **Conclusões:** Os achados indicam que a reabilitação auditiva, seja por intervenção cirúrgica ou com uso de AASI estão muito aquém da necessidade desta população. Priorização de ingresso em políticas públicas voltadas para reabilitação poderiam auxiliar na melhora da qualidade de vida destes indivíduos. **Palavras-chaves:** osteogênese imperfeita, audição, perda auditiva, prótese auditiva, estapedectomia.

2227 - Eletrococleografia na Vertigem Posicional Paroxística Benigna

Ana Paula Rossetto, Pricila Sleifer

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB) é considerada a causa mais frequente de vertigem atribuída a uma disfunção vestibular. A Eletrococleografia (ECochG) é um exame complementar da avaliação otoneurológica, que permite registrar os eventos bioelétricos da cóclea e do nervo coclear, apresentando diversas características favoráveis à sua utilização. **Objetivos:** Analisar e correlacionar as respostas da ECochG em pacientes com diagnóstico de VPPB. **Métodos:** Estudo transversal. Amostra foi composta por indivíduos com diagnóstico médico de VPPB, todos realizaram audiometria tonal e vocal, medidas de imitância acústica e ECochG. Pesquisa aprovada no comitê de ética e pesquisa, sob número 2011039. **Resultados:** Dos 23 indivíduos participantes, 14 eram do sexo feminino e nove eram do sexo masculino, com idade entre 24 e 67 anos. Na avaliação audiológica, cinco dos participantes apresentaram perda auditiva sensorineural na orelha direita (OD), oito apresentaram perda auditiva sensorineural na orelha esquerda (OE). Na avaliação da ECochG, 21 indivíduos apresentaram alterações (13 na OD e oito na OE). Na análise da correlação da ECochG com a VPPB, os resultados evidenciaram relevância estatística no lado lesado ($p < 0,001$). **Conclusão:** Na amostra estudada verificou-se correlação dos achados obtidos na ECochG com os achados da VPPB.

2269 - RESULTADO DOS VALORES DE COMPLIÂNCIA CONFORME O TIPO CLÍNICO DE OSTEOGÊNESE IMPERFEITA.

Luana Priscila de Moraes Antunes, Adriane Ribeiro Teixeira, Adriana Laybauer Silveira, Luciane Rocha da Costa, Têmis Maria Félix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A OI é um comprometimento genético hereditário, caracterizado pela fragilidade dos ossos, que originam fraturas, mesmo com ausência de traumas. Essa característica se dá em decorrência da produção do colágeno do tipo I estar prejudicada. Existe uma variação neste comprometimento, uma vez que os danos podem ser na quantidade da produção do colágeno ou na qualidade da produção, sendo que no último revelam-se os tipos mais graves da doença. As alterações audiológicas em indivíduos adultos com OI são comuns e progressivas, sendo comumente encontradas bilateralmente entre a segunda e terceira década de vida. **OBJETIVO:** o objetivo deste trabalho foi comparar os resultados dos valores de compliância das curvas timpanométricas de pacientes com diagnóstico de OI, com relação ao tipo clínico da doença. **METODOLOGIA:** estudo observacional, com análise transversal, realizado em ambulatório especializado em um hospital de ensino do sul do país. A pesquisa foi composta por indivíduos com diagnóstico prévio de OI, no período entre abril de 2019 e dezembro de 2022. Participaram da amostra pacientes com diagnóstico clínico de OI dos tipos I, III, IV e V, de ambos os sexos e idade mínima de cinco anos. Indivíduos que apresentaram curvas timpanométricas do tipo B e C foram excluídos da amostra. Todos os pacientes incluídos foram avaliados por meio de imitanciometria. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 31006620200005327). **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 105 pacientes, sendo 67 (63,8%) do tipo I, 11 (10,5%) do tipo III, 22 (21%) do tipo IV e 5 (4,8%) do tipo V. 207 orelhas foram avaliadas, e, quando separadas por tipo de OI, obteve-se os seguintes valores de compliância: no tipo I, o pico de compliância variou entre 0,25mL e 2,93mL, com mediana de 0,80mL; no tipo III, variou entre 0,28mL e 1,31mL, com mediana de 0,40mL; no tipo IV, variou entre 0,32mL e 3,27mL, com mediana de 0,63mL; no tipo V, variou entre 0,24mL e 0,97mL, com mediana de 0,47mL. Na análise estatística, evidenciou-se diferença significativa entre os valores de compliância encontrados nos indivíduos do tipo I quando comparado aos valores encontrados no tipo III ($p=0,002$). **CONCLUSÃO:** Frente aos achados, obteve-se diferença estatisticamente significativa nos valores de compliância de indivíduos com OI do tipo I, quando comparado com os valores de compliância do tipo III, uma vez que no tipo I os valores mostraram-se aumentados.

2317 - Tempo de zumbido e impacto do sintoma na qualidade de vida de pacientes com osteogênese imperfeita e perda auditiva

Luciane Rocha da Costa, Adriane Ribeiro Teixeira, Adriana Laybauer Silveira, Luana Priscila de Moraes Antunes, Têmis Maria Félix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A Osteogênese Imperfeita (OI) é uma doença rara e de origem genética. Além da fragilidade óssea, outros achados extra-ósseos desta doença são descritos na literatura especializada, dentre eles a perda auditiva. Considerando que o zumbido pode estar relacionado à perda auditiva e pode ser observado na população portadora de OI, é necessária a investigação sobre o impacto deste na qualidade de vida, bem como fatores associados. **OBJETIVO:** Investigar o incômodo provocado pelo zumbido e sua relação com o tempo de sintoma em pacientes com perda auditiva e diagnóstico de OI. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada em hospital de referência para OI, devidamente aprovada pelo comitê de ética (CAAE 60692522.1.0000.5327). Após consulta de acompanhamento com médica geneticista, foram convidados a participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Na sequência, realizaram avaliação audiológica básica e responderam ao questionário Tinnitus Handicap Inventory, que tem por objetivo avaliar o grau de impacto do zumbido na qualidade de vida. **RESULTADOS:** A pesquisa contou com 15 participantes, com idades entre 15 anos e 56 anos ($35,8 \pm 14,7$). Destes, 4 (26%) eram homens e 11 (74%) mulheres. Todos os participantes da pesquisa apresentaram perda auditiva. A perda auditiva unilateral estava presente em sete (40%) pacientes, enquanto a perda auditiva bilateral foi observada em nove (60%). Três (20%) pacientes apresentaram perda do tipo condutiva, 10 (67%) mista e dois (13%) neurosensorial. Com relação ao zumbido, todos os pacientes avaliados tinham o sintoma há pelo menos seis meses, sendo este o tempo mínimo e 300 meses (25 anos) o tempo máximo relatado (mediana 36 meses). Conforme o questionário THI, três pacientes (20%) apresentaram o grau de impacto desprezível, sete (47%) leve, em um (7%) severo e em quatro (27%) catastrófico. Houve correlação ($p=0,002$) entre o tempo de zumbido e o grau de impacto do sintoma na qualidade de vida na amostra avaliada. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que, na amostra avaliada, o zumbido foi observado em 100% dos participantes. Houve correlação entre o grau de impacto do sintoma e o tempo de zumbido, sugerindo que quanto maior é o tempo em que o sintoma está presente, maior é o grau de impacto que traz à qualidade de vida. Atenta-se para o fato de que os trabalhos na literatura que investigam este sintoma na população com OI são escassos, evidenciando a necessidade de mais pesquisas voltadas a este assunto.

1258 - AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA CEPA PROBIÓTICA DE ENTEROCOCCUS FAECIUM M7AN10 NA FORMA ORAL EM MODELO EXPERIMENTAL DE COLITE INDUZIDA POR DSS

Giovana Barbosa Raphaelli, Larissa Aguiar Santos, Francine dos Santos, Tuane Nerissa Alves Garcez, Laura Renata De Bona, Amanda de Souza da Motta, Carlos Fernando de Magalhães Francesconi, Ana Helena da Rosa Paz

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A retocolite ulcerativa (RCU), uma doença inflamatória intestinal (DII), possui como marcadores a inflamação crônica e a disbiose intestinal. Diversos estudos abordam a importância da microbiota para a fisiopatologia dessas doenças, sendo que o uso de probióticos é ressaltado como uma alternativa terapêutica viável diante de seu suposto potencial anti-inflamatório e capacidade de recompor a microbiota. Logo, este estudo objetiva avaliar a ação probiótica do *Enterococcus faecium* M7AN10 administrado de forma profilática em modelo experimental de RCU. Para isso, camundongos C57BL/6 foram divididos em 3 grupos: controle (CS), controle doente (CD) e probiótico (PROB). No grupo PROB, o probiótico, isolado do leite bubalino, foi administrado via gavagem uma vez ao dia por 11 dias (dia 1 ao 11). Para induzir a RCU, os camundongos dos grupos CD e PROB receberam Dextran Sulfato de Sódio (DSS), a uma concentração de 1,5%, por 7 dias consecutivos (do dia 5 ao dia 12 do protocolo), na água de beber. Durante a administração, foi avaliado o índice de atividade da doença (IAD) nos dias 5, 8 e 11, no qual foram analisados os parâmetros de perda de peso, consistência das fezes e presença de sangue nas fezes e/ou no ânus. Ao fim do protocolo, foi realizada a eutanásia através de sobredose de isoflurano e o intestino foi coletado para análise de atividade de mieloperoxidase e avaliação histológica, seguindo a escala de Dieleman. Conforme análises realizadas no IAD, os grupos CD e PROB apresentaram sinais clínicos de indução da colite, demonstrado pela comparação com CS nos dias 8 e 11 ($p < 0,05$). Todavia, o grupo PROB apresentou sintomas menos intensos comparado a CD. Também não houve perda de peso significativa entre os grupos ($p > 0,05$). Na análise histológica, foi observada uma redução na inflamação e no dano tecidual no grupo PROB, comparado a CD ($p < 0,05$). Apesar dessa diferença, o probiótico não impediu os danos provocados pela administração de DSS, mas atenuou as alterações teciduais de maneira significativa comparado a CD ($p < 0,05$). Somado a isso, a atividade da enzima mieloperoxidase foi maior no grupo CD e menor no grupo PROB, em comparação com o grupo saudável. Conforme apresentado no modelo proposto, *Enterococcus faecium* M7AN10 não foi capaz de evitar o surgimento dos sinais clínicos da RCU. Porém, essa cepa foi capaz de atenuar esses efeitos sobre os animais, o que é constatado a partir da avaliação clínica, dos efeitos histológicos e a atividade da mieloperoxidase.

1316 - Efeitos da melatonina e do exercício físico: estudo do processo inflamatório no fígado de ratos cirróticos

Millena Engeroff, Elizângela Gonçalves Schemitt, Gabriela dos Santos Martins, Taila Lima de Sá, Sandielly Rebeca Benitez da Fonseca, Gabriela Girardi Adami, Marilda da Silva Brasil, Norma Possa Marroni

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A cirrose hepática é uma doença crônica caracterizada por alterações estruturais e funcionais decorrentes dos septos fibróticos que ocorrem no parênquima hepático. A obstrução prolongada do ducto biliar é um modelo experimental indução de cirrose biliar secundária e suas complicações, entre elas a sarcopenia. A Melatonina (MLT) vem sendo estudada devido suas propriedades antioxidante e anti-inflamatório. O exercício físico (EX) pode reverter a perda de força muscular, melhorar a qualidade de vida e o prognóstico em pacientes cirróticos. **OBJETIVO:** Avaliar a MLT e EX no fígado de ratos cirróticos, submetidos ao modelo experimental de ligadura de ducto biliar (LDB). **METODOLOGIA:** 48 ratos Wistar machos, divididos em oito grupos: Controle (CO), CO+MLT, CO+EX, CO+MLT+EX) LDB, LDB+MLT, LDB+EX e LDB+MLT+EX. Os tratamentos ocorreram do 15° ao 28° dia. A dose da MLT (20 mg/kg) administrada via i.p. (1 x ao dia). Para o EX, os animais foram colocados para nadar aos pares por 10min/dia. Amostras de sangue foram coletadas para as análises de AST, ALT e FA; o fígado foi coletado para avaliar a histologia por HE, coloração de picrosírius, os metabolitos do óxido nítrico (NO₂/NO₃) e imunohistoquímica para TNF e NF-κB. A análise estatística utilizada foi ANOVA seguida Student-Newman-Keuls (p < 0,05). (Projeto aprovado: 2018/516 - CEUA da ULBRA). **RESULTADOS:** As enzimas de integridade hepática AST, ALT e FA tiveram uma redução significativa nos grupos LDB+MLT, LDB+EX e LDB+MLT+EX quando comparados ao grupo LDB (p0,05). A fibrose avaliada por picrosírius revelou em animais LDB possuem uma marcação positiva compatível com a presença de septos fibróticos (p < 0,001). Nos grupos (LDB+MLT(p0,01), LDB+EX(p0,001) e LDB+MLT+EX (p0,001)), a fibrose foi reduzida. Os níveis de NO₂/NO₃ demonstraram um aumento significativo no grupo LDB em comparação aos grupos CO, CO+MLT, CO+EX e CO+MLT+EX (p0,001). Os grupos tratados com MLT e/ou EX demonstraram uma redução significativa quando comparados ao grupo LDB (p0,001). A MLT e o EX também foram capazes de diminuir o processo inflamatório observados na imunohistoquímica. No grupo LDB ocorreu uma intensa marcação da coloração (p0,001), e uma diminuição significativa nos grupos tratados: LDB+MLT(p0,001), LDB+EX(p0,01) e LDB+MLT+EX (p0,001). **CONCLUSÃO:** A melatonina e o exercício físico foram eficazes na restauração dos diferentes parâmetros avaliados em ratos submetidos ao modelo de cirrose biliar induzida por LDB.

1360 - Ação da Melatonina e exercício físico nas alterações renais em ratos cirróticos

Taila Lima de Sá, Millena Engeroff, Elizângela Gonçalves Schemitt, Gabriela dos Santos Martins, Sandielly Rebeca Benitez da Fonseca, Gabriela Girardi Adami, Norma Possa Marroni, Marilda da Silva Brasil

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

As alterações renais na cirrose são causadas pela redução do fluxo sanguíneo renal devido ao aumento da pressão arterial do fígado e redução da taxa de filtração glomerular. O estresse oxidativo é marcadamente elevado na doença hepática crônica e ganhou atenção como um fator potencial importante na hemodinâmica alterada e disfunção renal na cirrose. A melatonina se trata de um hormônio de caráter lipofílico o qual é sintetizado a partir da serotonina e vem ganhando notoriedade devido aos seus efeitos antioxidantes. O objetivo deste estudo (2021-0642) é avaliar a ação da Melatonina e exercício sobre as alterações renais. Para este estudo foram utilizados 44 ratos Wistar machos (± 250 g), os quais foram divididos em seis grupos experimentais: CO(n=6), CO+MLT(n=6), CO+EX(n=6), LDB(n=7), LDB+MLT(n=7), LDB+EX(n=6). Para os grupos MLT foram administrados Melatonina após 15 dias por via intraperitoneal a qual tinha a dose de 20 mg/kg cuja aplicação ocorreu às 19h para seguir o ciclo circadiano dos animais. Os grupos EX começaram os exercícios de natação após 15 dias. Ao final do experimento foi feita coleta de sangue para as análises de integridade hepática AST, ALT e FA e rim para demais análises, as quais foram avaliados: lipoperoxidação por TBARS e análises histológicas. Nas análises de integridade hepática AST, ALT foi observado um aumento no grupo LDB e diminuição nos grupos LDB+MLT e LDB+EX ($p < 0,01$). Foi observado um aumento nos níveis de TBARS no grupo LDB em relação ao grupo CO ($p < 0,001$) e uma diminuição significativa nos grupo LDB+MLT e LDB+EX em relação ao LDB ($p < 0,001$), a análise estatística foi feita por meio do programa Anova+Student-Newman-Keuls. Na avaliação histológica foi observado uma desorganização das estrutura renal no grupo LDB em relação aos grupos controles. Com base nos resultados acima é possível concluir que os grupos LDB+MLT e LDB+EX tiveram seus danos diminuídos (AST, ALT e LPO) quando comparados ao grupo LDB. Sendo assim é possível sugerir que a Melatonina e o exercício físico podem diminuir os danos induzidos pela Cirrose Biliar Secundária nos rins.

1602 - Efeito da melatonina e do exercício físico sobre a síndrome hepatopulmonar induzida por ligadura de ducto biliar

Sandielly Rebeca Benitez da Fonseca, Elizângela Gonçalves Schemitt, Marilda da Silva Brasil, Gabriela dos Santos Martins, Millena Engeroff, Gabriela Girardi Adami, Taila Lima de Sá, Norma Possa Marroni

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A síndrome hepatopulmonar (SHP) é caracterizada por uma tríade clínica composta por alterações na função hepática, irregularidades nas trocas gasosas e dilatações vasculares nos pulmões. Um dos modelos experimentais utilizados para estudar as alterações causadas pela SHP é a ligadura de ducto biliar (LDB). Estudos anteriores utilizando o modelo de LDB verificaram alterações pulmonares e aumento do estresse oxidativo. Muitos estudos demonstram a ação benéfica da melatonina (MLT) e do exercício físico (EX) em diversas doenças. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da melatonina e do exercício físico na síndrome hepatopulmonar induzida pelo modelo experimental de ligadura de ducto biliar. **Métodos:** O estudo foi conduzido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e aprovado pela CEUA com o número 2021-0642. Foram utilizados 38 ratos Wistar machos, com 60 dias e em média 350 gramas. Os animais foram divididos em 6 grupos: CO, CO+MLT, CO+EX, LDB, LDB+MLT e LDB+EX. A MLT foi administrada por via intraperitoneal na dose de 20 mg/kg, uma vez ao dia, iniciando-se no 15º dia após a indução, assim como o exercício físico (natação), perdurando até o final do experimento. No 29º dia os animais foram eutanasiados, o sangue foi coletado para realização da gasometria e para avaliação de ALT, AST e FA (U/L) e o pulmão para análise histológica. A análise estatística foi ANOVA seguido do teste Student Newman Keuls (média±EP) significativo quando $p < 0,05$. **Resultados:** Nos parâmetros PCO₂, EB e O₂st avaliados através da gasometria, observou-se diferença significativa nos animais do grupo LDB em relação aos controles ($p < 0,05$) e nos grupos tratados em relação ao grupo LDB ($p < 0,05$). Na avaliação de AST, ALT e FA, foi constatado aumento significativo no grupo LDB em relação aos grupos controles ($p < 0,05$) e uma redução significativa nos animais dos grupos LDB+MLT e LDB+EX em relação ao grupo LDB ($p < 0,05$). Observou-se diferença na histologia do tecido pulmonar pela técnica de Hematoxilina e Eosina no grupo LDB em relação aos grupos controles e nos grupos tratados em relação ao grupo LDB, especialmente no diâmetro dos vasos pulmonares e na presença de infiltrado inflamatório. **Conclusões:** Os dados sugerem que a melatonina e o exercício físico exercem um efeito benéfico sobre os tecidos hepático e pulmonar no modelo de SHP por LDB.

1654 - Efeitos da melatonina e do exercício físico nas implicações intestinais ocasionadas pela cirrose biliar secundária

Gabriela dos Santos Martins, Elizângela Gonçalves Schemitt, Sandielly Rebeca Benitez da Fonseca, Marilda da Silva Brasil, Taila Lima de Sá, Millena Engeroff, Gabriela Girardi Adami, Norma Possa Marroni

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A homeostase intestinal está intimamente relacionada ao fígado, uma vez que este recebe o sangue proveniente do intestino, bem como é responsável pela secreção de bile para o lúmen, influenciando, portanto, as funções do intestino. A cirrose é caracterizada pela desorganização da arquitetura lobular e vascular do órgão, o que leva à alteração das funções do fígado. A melatonina (MLT) é um hormônio lipofílico sintetizado a partir da serotonina, vem sendo muito estudada e citada em diferentes estudos como potente antioxidante (AOX). Diversos estudos comprovam a potente ação benéfica da MLT e do exercício físico (EX) em situações patológicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação da melatonina no intestino de ratos cirróticos, submetidos ao modelo experimental de ligadura de ducto biliar (LDB). Para o estudo foram utilizados 44 ratos Wistar machos (± 250 g) projeto (210642). Os animais foram divididos em 6 grupos: CO (n=6), CO+MLT (n=6), CO+EX (n=6), LDB (n=7), LDB+MLT (n=7), LDB+EX (n=6). A MLT foi administrada por via intraperitoneal (i.p.) na dose de 20 mg / Kg de peso corporal, uma vez ao dia, iniciando-se no 15º dia após a LDB, assim como o exercício físico (natação) até o final do experimento. O sangue foi coletado para as análises de AST e ALT, parte do intestino grosso (cólon) foi coletado para análise histológica, avaliação da lipoperoxidação (LPO) e estresse oxidativo. A análise estatística utilizada foi ANOVA seguida de Student-Newman-Keuls significativo quando ($p < 0,05$). Os resultados obtidos mostraram que as enzimas de integridade hepática AST e ALT apresentaram uma redução significativa nos grupos LDB+MLT e LDB+EX quando comparados ao grupo LDB ($p < 0,01$). Na análise histológica por HE observamos que a MLT e o EX foram eficazes na preservação da arquitetura tecidual do intestino reduzindo a perda das vilosidades intestinais observadas no grupo LDB. Na avaliação da LPO por TBARS ocorreu um aumento significativo no grupo LDB ($p < 0,001$), e uma redução significativa nos grupos tratados: LDB+MLT e LDB+EX ($p < 0,001$). Na atividade da enzima catalase (CAT) observamos um aumento significativo no grupo LDB em comparação aos grupos controle ($p < 0,001$), e uma redução nos grupos tratados: LDB+MLT e LDB+EX ($p < 0,001$). A melatonina e o exercício físico diminuíram os danos teciduais, diminuíram os níveis de LPO e reduziu a atividade da enzima CAT no intestino dos animais neste modelo experimental.

1874 - EVALUATION OF RISK FACTORS AND PROGNOSIS OF HEPATOCELLULAR CARCINOMA RECURRENCE AFTER LIVER TRANSPLANTATION

Alexandre de Araujo, Sophia Andreola Borba, Vitória Bouvier, Leonardo de Lima Cezimbra, Jerônimo de Conto Oliveira, Roberta Cabral Marchiori, Mário Reis Álvares-da-Silva, Cleber Rosito Kruehl

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUCTION: Liver transplantation (LT) is the preferred treatment for early-stage HCC. Despite using restrictive criteria (Milan), recurrence is high, up to 20%, and negatively impacts on LT survival.. **OBJECTIVES:** Evaluate risk factors and prognosis of HCC recurrence after LT. **METHODS:** retrospective cohort a Brazilian university hospital, including HCC transplanted patients 2002 to 2021. Patients transplanted for other causes, who presented a follow-up < 1 year or with incidental HCC in the liver explants were excluded. Primary outcome was recurrence of HCC, as secondary outcomes were survival as well as time elapsed until HCC recrudescence. Data extraction was conducted with Excel, and statistical analysis was performed using SPSS. **RESULTS:** 186 patients were included (males 123 [66.1%], median age 56 years-old), 153 (82.3%) Milan-in. Locoregional waiting-list therapy with transarterial chemoembolization (TACE), percutaneous ethanol injection (PEI) or TACE + PEI occurred in 63 (34.2%), 58 (31.5%) and 42 (22.8%) individuals, respectively. Downstaging strategy was used in 31 patients (17.8%). Explant analysis detected HCC with microvascular invasion and Milan-out criteria in 31 (16.9%) and 33 (18%) individuals, respectively. HCC recurrence occurred in 22/183 patients (12%) and was associated with Milan-out criteria at liver explant (59.1% x 11.3%, $p < 0.0001$), microvascular invasion (45.5% x 13.9%, $p < 0.001$), pre-LT AFP (1.881 [IQR 109-4.510] x 6 [IQR 3-39], $p=0.02$) and tumor burden at explant (3.9 [IQR 3.2-7] x 3 [IQR 2-4], $p=0.02$). The median time to recurrence was 22 months (IQR 10.5-42.5) and the most frequent sites were lungs (18.2%), liver (13.6%) or multiple (36.4%). Dismal prognosis after tumor recrudescence was observed (median survival of 17 months, IQR 6.5-36). **CONCLUSIONS:** Our study detected that the burden of tumor at explant, microvascular invasion and high AFP levels were associated with HCC recurrence after LT. This can identify patients with higher risk of recurrence to planning screening protocols and make early diagnosis to guide effective treatment.

1982 - Análise do perfil hematológico de ratos cirróticos por ligadura de ducto biliar e tratados com melatonina e exercício físico

Gabriela Girardi Adami, Millena Engeroff, Elizângela Gonçalves Schemitt, Taila Lima de Sá, Sandielly Rebeca Benitez da Fonseca, Marilda da Silva Brasil, Gabriela dos Santos Martins, Norma Possa Marroni

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: As doenças hepáticas são responsáveis por milhões de óbitos no mundo anualmente; em uma década no Brasil, mesmo com relativa escassez de dados epidemiológicos, mais de 800.000 internações hospitalares foram atribuídas à hepatopatias. A cirrose provoca perda funcional e fisiológica das células e tecidos do fígado, além de desencadear o aumento de radicais livres circulantes e, consequentemente, estresse oxidativo. O sangue periférico, composto principalmente por eritrócitos, plaquetas e leucócitos, é particularmente vulnerável à alterações da homeostase redox e à doenças sistêmicas como a cirrose. A ligadura de ducto biliar (LDB) é um modelo experimental que permite o estabelecimento de cirrose biliar secundária em animais. A melatonina é um neuro-hormônio envolvido em diversas funções regulatórias e atividades pró e anti-inflamatórias e antioxidantes, assim como o exercício físico. **Objetivo:** Analisar o perfil hematológico dos ratos cirróticos por LDB e tratados com melatonina e exercício físico. **Metodologia:** O estudo foi realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) sob aprovação da CEUA nº 2021-0642. Foram utilizados 32 ratos Wistar machos pesando em média 350 gramas e com 60 dias, divididos nos grupos CO, CO+MLT, CO+EX, LDB, LDB+MLT e LDB+EX. A melatonina (20mg/kg i.p.) e o exercício físico (natação) passaram a ser administrados no 15º dia pós LDB e permaneceram até o final do experimento. No momento prévio à eutanásia (29º dia), o sangue foi coletado via punção intracardíaca e armazenado em microtubos EDTA K2 para análise em contador hematológico próprio e realização das lâminas de distensão sanguínea. **Resultados:** Houve redução significativa no valor do hematócrito no grupo LDB quando em comparação com o grupo LDB+MLT ($p < 0,05$). Foi visto aumento significativo no número de plaquetas nos grupos LDB+MLT e LDB+EX ($p < 0,05$). O volume corpuscular médio das hemácias foi reduzido significativamente nos grupos LDB, LDB+MLT e LDB+EX quando comparados aos grupos CO ($p < 0,05$). O volume plaquetário médio do grupo LDB+EX sofreu significativa redução quando em comparação aos grupos LDB e LDB+MLT ($p < 0,05$) e a amplitude de volume plaquetário dos grupos LDB+EX e LDB+MLT foi reduzida quando em comparação ao grupo LDB ($p < 0,05$). **Conclusão:** A melatonina e o exercício físico impactaram de forma significativa os parâmetros hematológicos dos ratos cirróticos, sinalizando uma possível atenuação dos danos celulares e teciduais nos grupos tratados.

2158 - Hepatotoxicidade de pesticidas utilizados em viticulturas da região Sul do Brasil

Patrícia Gabriela Riedel, Sheila de Castro Cardoso Toniasso, Camila Pereira Baldin, Raquel Boff da Costa, Francielle Lopes dos Reis, Nelson David Suarez Uribe, Francielly Marques Andrade, Elizângela Gonçalves Schemitt, Sandielly Rebeca Benitez da Fonseca, Eduardo Natan Maraschin Klein, Débora Silva Costa, Dvora Joveleviths

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O consumo de agrotóxicos, no mundo, vem crescendo de maneira exponencial, impulsionado pela revolução verde, desde a década de 1940. Nesse contexto, o impacto do uso desses produtos sobre o ser humano passa a ser um problema de saúde pública. Os Etilenobisditiocarbamatos (EBDCs), tendo como representante o Mancozebe, são fungicidas utilizados, na Serra Gaúcha, para o cultivo de videiras. **Objetivos:** Avaliar a hepatotoxicidade de pesticidas do grupo dos EBDCs em trabalhadores expostos em viticulturas e não expostos em culturas orgânicas do Sul do Brasil. **Métodos:** Avaliação de 50 trabalhadores expostos e 48 trabalhadores não expostos através de entrevista com aplicação de questionário, coleta de sangue e urina. Posteriormente foi realizada avaliação de hepatotoxicidade (exame bioquímico), genotoxicidade (dano DNA), acetilcolinesterase e indicador biológico de exposição (etilenotiúria urinária). O Cálculo da amostra e a análise estatística realizadas com base no tamanho do efeito, considerando erro alfa de 0,05% e um poder 90%. **Resultados:** No grupo não exposto 70% dos participantes eram homens, mais de 90% eram brancos, sendo que 39,5% tinham apenas o ensino fundamental completo. Identificamos 50% de participantes com sobrepeso/obesidade. Neste mesmo grupo, 9 participantes afirmaram terem tido exposição a pesticida no passado (há mais 5 anos) com relato de episódio de intoxicação com presença de sintomas. No grupo exposto, 92% dos participantes eram homens, 100 % brancos, sendo que 44 % informaram ter apenas o ensino fundamental completo. Além disso, sobrepeso/obesidade foram identificados em 78% destes participantes. Alterações de provas de função hepática (AST/ALT) esteve presente em 5 amostras do grupo exposto, sendo que 4 destas pertenciam a participantes com sobrepeso e/ou obesidade. O indicador biológico de exposição ((IBE) - etilenotiúria) esteve presente em 100 % das amostras analisadas, inclusive em amostras do grupo não exposto. Não foi identificada alteração na análise de acetilcolinesterase no grupo exposto. A avaliação do dano ao DNA, relacionado a genotoxicidade, foi significativamente superior no grupo com exposição a pesticidas. **Conclusões:** As análises preliminares sugerem que a exposição ao mancozebe é capaz de provocar danos à saúde do trabalhador, podendo ocorrer fora do ambiente ocupacional, uma vez que a etilenotiúria, foi identificada inclusive em amostras de urina do grupo não exposto ao pesticida.

1029 - Ácido fólico versus metilfolato: o que sabemos e o que não sabemos sobre a suplementação durante a gestação?

Ricardo Rohweder, Sacha Krolow e Silva, Maiara Cordeiro Alves, Fernanda Sales Luiz Vianna, Lucas Rosa Fraga, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Thayne Woycinck Kowalski, Alberto Mantovani Abeche, Lavinia Schuler-Faccini

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O Sistema Nacional de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) presta atendimento à comunidade e profissionais da saúde, desde 1990, sobre a prevenção de danos que podem ocorrer ao bebê durante o período de gravidez. A suplementação por ácido fólico (AF) é recomendada a todas as mulheres que planejam a gestação para prevenir defeitos de fechamento de tubo neural (DTN), e recentemente, o metilfolato foi sugerido como uma alternativa mais efetiva. Revisamos na literatura quais evidências existem de que o metilfolato é mais efetivo que o AF na prevenção DTN. Realizamos uma revisão no PubMed com os termos "folic acid", "methylfolate" e "pregnancy". Este projeto está aprovado sob número CAAE 69694217000005327. O AF precisa ser metabolizado por três enzimas para chegar à forma bioativa de metilfolato. Indivíduos com variantes dessas enzimas podem apresentar redução de conversão do AF, e, portanto, a suplementação com o metilfolato beneficiaria mais esses indivíduos. Ao menos 34 variantes funcionais já foram identificadas no gene metileno-tetra-hidrofolato redutase (MTHFR) associadas à menor metabolização do folato. A variante MTHFR C677T (rs1801133) é a de maior impacto que torna a enzima termolábil. Homozigotos e heterozigotos têm redução, respectivamente, de 70% e 35% da atividade in vitro em comparação com o MTHFR normal. Na coorte de Pelotas de 1982, a prevalência do alelo T para essa variante é 30,6%, sendo portanto esperados 9,4% de homozigotos. Em um estudo realizado em São Paulo a prevalência do alelo T foi de 32,1% e no repositório ABraOM é de 33,5%. A variante materna de MTHFR C677T está associada ao risco de DTN na prole. Não encontramos estudos que comparam diretamente as diferenças entre suplementação com AF versus metilfolato para prevenção de DTN. Em um estudo, o metilfolato aumentou as concentrações plasmáticas de folato mais efetivamente que AF, independente do genótipo de MTHFR, e em outro estudo com gestantes os grupos suplementados com AF e com metilfolato apresentaram concentrações significativamente diferentes do grupo placebo (151% e 164%, respectivamente). Devido a presença de variantes genéticas funcionais na rota de metabolização do AF, a suplementação por metilfolato durante a gestação pode ser preferível em casos de variantes de MTHFR com efeito funcional. Entretanto, não existem estudos que avaliam especificamente a dimensão do efeito protetivo da suplementação do metilfolato para prevenção de anomalias congênitas.

1037 - SENESCÊNCIA CELULAR EM TECIDOS REPRODUTIVOS E SEU IMPACTO NA GESTAÇÃO: UM ESTUDO DE BIOINFORMÁTICA E GENÉTICA EM PERDAS GESTACIONAIS RECORRENTES

Luiza Pretto, Eduarda Nabinger, Bruna Duarte Rengel, Thayne Woycinck Kowalski, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Lucas Rosa Fraga

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Perda gestacional recorrente (PGR) é uma condição reprodutiva adversa caracterizada pela ocorrência de dois ou mais eventos de perda gestacional. As PGRs manifestam-se em cerca de 1 a 2% dos casais em idade reprodutiva e, apesar de sua etiologia abranger diversos fatores de risco conhecidos, mais da metade dos casos permanecem idiopáticos. A senescência celular (SC), por sua vez, é o estado em que as células não são mais capazes de se dividir mesmo depois de estimuladas com fatores de crescimento. A SC está presente em diversos contextos fisiológicos, incluindo a reprodução e o desenvolvimento embrionário, mas seu impacto na gestação ainda é desconhecido. Evidências demonstraram que a SC pode estar ligada a condições reprodutivas adversas, a exemplo das PGRs. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é investigar a relação entre SC e PGR por meio de abordagens de bioinformática e genética. Para isso, uma busca por marcadores moleculares (genes e proteínas) relacionados a PGR e SC foi realizada nas bases de dados públicas HPO, OMIM, HUGO, CTD e PubMed para PGR e AmiGO, KEGG e PubMed para SC. Os marcadores moleculares obtidos nas bases de dados foram listados e comparados por meio de um Diagrama de Venn. Em seguida, uma rede de interação proteína-proteína (PPI) foi montada e analisada por meio dos softwares STRING, Cytoscape e R Studio. A partir da rede PPI, uma pontuação foi desenvolvida para elencar genes-chave a serem analisados molecularmente em uma amostra de mulheres com PGR e controles através de PCR em tempo real. Como resultados, foram encontradas 51 proteínas comuns a PGR e SC. Na análise da rede, a proteína p53 mostrou ser a mais central na organização da rede. A análise da ontologia demonstrou que as proteínas estão relacionadas principalmente à sinalização de interleucinas e ao ciclo celular. A pontuação desenvolvida apontou para os genes EP300 e AKT1, que estão sendo analisados nas amostras de mulheres com PGR e controles. Até o momento, as análises indicaram que muitas proteínas relacionadas à SC podem ser consideradas como fatores genéticos de risco para PGRs. Espera-se, ao final do estudo, poder elucidar a relação entre os processos e, futuramente, propor o uso de marcadores moleculares para esclarecimento dos casos idiopáticos de PGRs.

1121 - Efeito da N-acetilcisteína e da coenzima Q10 sob o dano ao DNA e os níveis de colesterol na doença de Niemann-Pick tipo C1

Luísa Degrandi Sehn, Tatiane G. Hammerschmidt, Bruna Donida, Jéssica Lamberty Faverzani, Rejane Gus, Gilian B. Guerreiro, Carmen Regla Vargas

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A doença de Niemann Pick tipo C1 é um distúrbio de armazenamento lisossômico causada por mutações no gene NPC-1, que leva à síntese defeituosa da respectiva proteína transportadora lisossômica e afeta o metabolismo do colesterol não esterificado. A N-acetilcisteína (NAC) tem sido relatada como uma molécula capaz de regular reações redox e alterar a sinalização celular, além de reduzir citocinas inflamatórias. Já a Coenzima Q10 (CoQ10) atua como antioxidante lipofílico, e costuma aparecer em níveis plasmáticos diminuídos em pacientes EIM com envolvimento neurológico. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou avaliar o dano ao DNA e o acúmulo de colesterol, em cultura de fibroblastos de pacientes NP-C1, comparando efeitos in vitro de diferentes antioxidantes (NAC E CoQ10). **Métodos:** Fibroblastos de 5 pacientes portadores de NPC-1, os quais tiveram diagnósticos confirmados por análise molecular no Serviço de Genética Médica do HCPA, e do grupo controle (indivíduos sadios com idade pareada aos pacientes) foram semeados em placa de cultura de 6 poços e tratados com os antioxidantes NAC (concentrações de 1 e 2,5 mM) e CoQ10 (concentrações de 5 e 10 uM), por 6 horas a 37°C. Para verificar a viabilidade celular frente aos tratamentos propostos, foi realizado o ensaio utilizando o ensaio vermelho neutro. O ensaio cometa alcalino utilizou uma alíquota da suspensão de células, sendo que, cem células foram analisadas com o software CometScore® através dos parâmetros de %DNA na cauda. Após, a cultura de células receber tratamento in vitro com NAC e CoQ10, as mesmas foram coradas e analisadas em microscópio de fluorescência, para a quantificação do colesterol não esterificado, pela coloração de Fillipin. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, sob número 20180648. **Resultados:** Os resultados demonstram que o dano ao DNA observado nos fibroblastos de pacientes com NPC-1 foi significativamente reduzido pelos antioxidantes em todas as concentrações testadas. No mesmo estudo, NAC e CoQ10 nas concentrações mais altas testadas, diminuíram o colesterol acumulado nos fibroblastos de pele cultivados dos pacientes. **Conclusão:** Em suma, ao analisar os resultados apresentados, sugere-se que pacientes com NPC-1 poderiam ser beneficiados pelo uso de terapia adjuvante com NAC e CoQ10.

1206 - Avaliação do conhecimento sobre farmacogenética entre estudantes e profissionais da área da saúde

Marina Hentschke Lopes, Mariana Meira Scudeler, Fernanda Rodrigues Soares, Mariana Rodrigues Botton, Ursula Matte

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A farmacogenética estuda como a variação genética influencia na resposta aos medicamentos; com objetivo de reduzir reações adversas, aumentar eficácia e otimizar custos decorrentes do tratamento. Já existem diretrizes e informações em bula com recomendações específicas para cada par gene-medicamento a fim de guiar e personalizar a terapia para os pacientes. Entretanto, se vê pouca utilização da ferramenta na prática clínica. A falta de conhecimento dos profissionais da saúde é uma das razões para que não se tenha uma ampla utilização desses testes. O objetivo do estudo é avaliar o conhecimento de estudantes e profissionais da saúde em relação à farmacogenética e áreas relacionadas. Foram incluídos estudantes e profissionais da área da saúde (médicos, farmacêuticos, biomédicos, biólogos e enfermeiros) de diferentes regiões do Brasil. Os participantes responderam a um questionário online, com divulgação através de e-mails enviados a instituições de saúde e universidades. Até o momento, recebemos 146 respostas, 69,9% se identificam com gênero feminino, 76% se autoclassificam como branco, 53,4% são nascidos na década 90 e 50% com atuação profissional no estado RS. Os grupos mais representados são estudantes (31,5%), enfermeiros (20,5%) e médicos (15,1%). Dentre os respondentes, 73% não sabem se existe alguma diretriz internacional com recomendações claras sobre a utilização de dados farmacogenéticos e 48% não sabem identificar os fármacos para os quais um teste poderia trazer benefícios. Em relação aos médicos, 54,6% não se sentem bem informados sobre o tema, 9,1% não ouviram falar sobre, 68,2% não estão cientes que algumas bulas de medicamentos autorizadas pela ANVISA já possuem informações farmacogenéticas e 70% dos médicos que nunca solicitaram o teste alegam como motivo falta de conhecimento pessoal. Por outro lado, 68,2% observam com frequência a presença de reações adversas e/ou falta de eficácia dos medicamentos nos seus pacientes, enquanto para enfermeiros e farmacêuticos (dispensação, atenção farmacêutica) 68,3% também as observam com frequência. Para farmacêuticos (análises clínicas), biomédicos e biólogos, temos a maior percentagem de conhecimento geral sobre a área, porém 56,7% não se sentiria confortável para laudar um teste. A partir da análise destes resultados, será possível elaborar um programa de educação na área de farmacogenética visando preencher as lacunas dos profissionais e estudantes da área da saúde.

1219 - EFEITOS PROTETORES DE UM ANTIOXIDANTE DIRECIONADO À MITOCÔNDRIA SOBRE O MODELO GENÉTICO DE ACIDEMIA GLUTÁRICA TIPO I EM CAMUNDONGOS

Rafael Palavro, Renata Britto, Guilhian Leipnitz, Moacir Wajner

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A acidemia glutárica tipo I (AG I) é um erro inato do metabolismo da via de degradação dos aminoácidos lisina e triptofano causado pela deficiência da enzima glutaril-CoA desidrogenase (GCDH). A doença é caracterizada pelo acúmulo dos ácidos glutárico e 3-hidroxi glutárico nos tecidos dos pacientes, principalmente no cérebro. As principais manifestações clínicas são distonia, hipotonia, convulsões e rigidez muscular. O tratamento para AG I é limitado e um terço dos pacientes tratados precocemente apresentam sintomas neurológicos e alterações cerebrais anatômicas. Visto que o estresse oxidativo tem sido descrito em modelos animais dessa doença, o objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos de um antioxidante direcionado à mitocôndria, o JP4-039, sobre parâmetros da homeostase redox, como a atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (SOD), glutathione S-transferase (GST) e catalase (CAT), bem como sobre os níveis de MDA (lipoperoxidação) e a oxidação de DCFH (espécies reativas de oxigênio). Para isso, camundongos selvagens (Gcdh +/+) e knockout (Gcdh -/-) para o gene da GCDH com 30 dias de vida foram submetidos à dieta com 4,7% de lisina durante 3 dias, sendo que parte destes recebeu tratamento com injeção intraperitoneal de JP4 na dose de 5 µg/g durante 3 dias, enquanto que os animais controle receberam injeção do veículo (PBS e DMSO). Observou-se que a dieta rica em lisina induziu aumento na atividade das enzimas antioxidantes SOD, CAT e GST no córtex dos animais Gcdh -/-, aumento este que foi totalmente prevenido pela administração de JP4 sobre a atividade da CAT e GST. Além disso, a dieta com lisina causou aumento nos níveis de MDA, indicador de peroxidação lipídica, no grupo Gcdh -/-. Esse aumento foi prevenido no grupo que recebeu a administração de JP4. Por fim, a oxidação de DCFH, que indica a produção de espécies reativas de oxigênio, também estava aumentada no córtex cerebral do grupo Gcdh -/- que recebeu dieta rica em lisina, efeito este também prevenido pelo antioxidante JP4. A partir destes resultados, conclui-se que o JP4-039 apresentou potente atividade antioxidante evidenciada pela normalização da atividade das enzimas antioxidantes e também pela redução da peroxidação lipídica e da produção de espécies reativas de oxigênio. Assim, acreditamos que antioxidantes direcionados à mitocôndria devam ser melhor investigados como uma promissora terapia adjuvante para o tratamento de pacientes com AG I.

1252 - Galactose Epimerase Deficiency in Latin America: A Case Series

Lucas Ferreira Teixeira, Leonardo Medeiros, Osvaldo Artigalás, Carolina Fischinger Moura de Souza, Ida Vanessa Doederlein Schwartz

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Galactose Epimerase [GALE] (EC 5.1.3.2) Deficiency is a not well characterized Hereditary Galactosemia. The severe form, Generalized GALE Deficiency, is an ultra-rare disease with only 15 patients previously reported. Galactose-restricted diet is the cornerstone treatment for the generalized form, though it is unclear to what extent it prevents further complications. **OBJECTIVE:** The first 4 cases of a Latin American multicenter collaboration for the characterization of GALE Deficiency are described in this study. **METHODOLOGY:** GALE Deficiency patients confirmed by enzyme assay and/or genetic testing were identified through MetabLatam. Each center assessed demographic, clinical, and genetic data throughout a form. **CASE-REPORTS:** Four unrelated individuals were identified thus far. Two Brazilian ones have the generalized form: Patient 1 presented at birth with micrognathia, stridor, dilated cardiomyopathy, hepatitis/cholestasis, post-natal macrocephaly, pseudohyperglycemia, and serum total galactose of 1,240mg/dL (RR A:p. (Val94Met), in homozygous state, with no other findings reported. Patient 2 presented congenital bilateral cataract, developmental, elevated transaminases, short stature, hyperCKemia (CPK 1,009mg/dL), hearing impairment, and seizures controlled with phenobarbital. NGS Panel for treatable disorders identified the variants c.280G > A:p.(Val94Met) and c.284G > A:p.(Gly95Asp) in trans status. The other 2 patients are Mexicans, identified through newborn screening and have non-generalized form or acute illness and initiated a galactose-restricted diet around 3 months of life. In the last assessment, both at 8 years old, one is asymptomatic, and the other had only a mild speech. **CONCLUSIONS;** We described data of Latin American patients with GALE Deficiency. Here, the patients with generalized form present some features not previously associated with GALE Deficiency such as HyperCKemia. Remarkably, one patient died soon after suspension of galactose restriction, which supports that diet intervention in the generalized form is of major importance and could prevent severe complications and death.

1293 - Impacto das regiões não codificantes dos genes BRCA1 e BRCA2 na síndrome de predisposição hereditária ao câncer de mama e ovário.

Taís da Silveira Fischer, Kayana Isabel Weber de Souza, Igor Araújo Vieira, Thayne Woycinck Kowalski, Patricia Ashton Prolla, Clévia Rosset

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Variantes germinativas patogênicas nos genes BRCA1 e BRCA2 são as mais comumente associadas à síndrome de predisposição hereditária ao câncer de mama e ovário (HBOC). A maioria dos testes genéticos para detecção destas variantes em BRCA ou em painéis de genes analisa apenas as regiões codificantes e sítios canônicos de processamento de RNA. Dessa forma, a expectativa de encontrar uma variante causal em pacientes com critérios clínicos de HBOC é de somente 20%. **Objetivo:** Explorar as variantes em regiões não codificantes dos genes BRCA1 e BRCA2 na população brasileira. **Métodos:** Variantes nas regiões não codificantes 5' e 3'UTR e intrônicas dos genes BRCA foram investigadas na base de dados ABRaOM, e o significado clínico foi definido conforme a base de dados ClinVar. Além disso, foi verificado se as variantes 5'UTR estão em regiões de enhancer através da ferramenta EnhancerAtlas 2.0. Por fim, uma rede de microRNAs que interagem com a região 3'UTR de BRCA1 e BRCA2 foi desenvolvida utilizando o pacote multiMiR em linguagem R. **Resultados:** Os dados genéticos provenientes de 1206 indivíduos do ABRaOM mostraram 2010 e 1755 variantes em regiões não codificantes em BRCA1 e BRCA2, respectivamente. Em BRCA1, foram encontradas 7 variantes na região 5'UTR, 1969 intrônicas e 34 na 3'UTR. Somente 522 (26%) foram reportadas no ClinVar, cuja análise resultou em prevalência de variantes benignas (23%) e nenhuma patogênica. Em BRCA2, foram encontradas 14 variantes na região 5'UTR, 1716 intrônicas e 25 na 3'UTR. Apenas 568 (32%) foram reportadas no ClinVar sendo a maioria classificada como benigna (29%) e havendo apenas uma variante patogênica. Ambos os genes apresentaram um número notável de variantes de significado incerto. Em relação aos sítios de enhancer em BRCA, não foram encontradas variantes na base de dados brasileira. Por fim, foi observado que 78 microRNAs interagem com transcritos da via de BRCA1 e BRCA2, destacando-se miR-21, miR-155, miR-200 e miR-34. Ressalta-se que variantes nos sítios de ligação destes microRNAs podem influenciar na correta expressão proteica. **Conclusões:** As regiões não codificantes representam 98% do genoma, mas seu impacto clínico ainda é pouco explorado. Este cenário é reforçado pela carência de informação sobre como variantes nessas regiões influenciam a expressão gênica e função de proteínas. Portanto, espera-se que os resultados deste trabalho e novas análises futuras possam contribuir para estimular o estudo destas regiões.

1312 - FENÓTIPO SECRETOR ASSOCIADO À SENESCÊNCIA E SUA POTENCIAL RELAÇÃO COM PERDAS GESTACIONAIS RECORRENTES: UM ESTUDO DE BIOINFORMÁTICA

Eduarda Nabinger, Luiza Pretto, Bruna Duarte Rengel, Thayne Woycinck Kowalski, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Lucas Rosa Fraga

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Classicamente, a senescência celular (SC) compreende o momento em que uma célula perde a sua capacidade de divisão mesmo após estimulada com fatores de crescimento. Ainda, uma CS possui aspectos morfológicos, comportamentais e fisiológicos que a caracterizam, dentre eles, a secreção de fatores de crescimento, citocinas e quimiocinas, que, em conjunto, são conhecidos como Fenótipo Secretor Associado à Senescência (SASP). Estudos já demonstraram a influência de fatores SASP em diversos contextos fisiológicos. Em termos reprodutivos, o SASP já foi observado em tecidos gestacionais, mas uma possível relação com desfechos reprodutivos adversos, a exemplo das perdas gestacionais de repetição (PGRs), ainda é pouco explorada. O objetivo deste trabalho foi investigar como os fatores do SASP estão envolvidos com as PGRs através de ferramentas de bioinformática. Para isso, uma lista com os principais genes e proteínas pertencentes ao SASP e uma lista de genes relacionadas às PGRs foram criadas a partir de bancos de dados públicos (AmiGO e KEGG para SASP e HPO, OMIM, HUGO e CTD para PGRs) e de revisão de literatura (PubMed para ambas). As proteínas obtidas nos bancos de dados foram listadas e comparadas através de um Diagrama de Venn. Em seguida, redes de interação proteína-proteína (PPI) foram montadas para SASP e para PGR, sobrepostas e analisadas por meio dos softwares STRING, Cytoscape e R Studio. Como resultados, 51 proteínas foram listadas para SASP e 508 proteínas foram listadas para PGRs, sendo 13 comuns para as duas listas. Na análise da rede, a proteína p53 mostrou ser a mais central na organização da rede. A análise da ontologia demonstrou que as proteínas da rede estão relacionadas principalmente à organização da matriz extracelular e interações imunorregulatórias. A partir dos achados, observou-se uma possível relação entre os fatores SASP e as PGRs. Com a continuidade do trabalho, pretende-se elucidar os mecanismos envolvidos nessa relação e avaliar se os mesmos podem ser utilizados como biomarcadores para PGRs.

1326 - Prevalence of pathogenic variants associated to sudden death in infancy in Glycogen Storage Diseases type Ia, Ib and II in Rio Grande do Sul.

Eliana María de Guadalupe Martínez Bazán, Dévora Natalia Randon, Mariana Lopes dos Santos, Fernanda Sperb-Ludwig, Ida Vanessa Doederlein Schwartz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Prevalence of pathogenic variants associated to sudden death in infancy in Glycogen Storage Diseases type Ia, Ib and II in Rio Grande do Sul. Introduction: Glycogen Storage Disease Ia, the result of a mutation affecting the catalytic subunit of G6Pase-alpha (or G6PC), and Glycogen Storage Disease Ib, caused by a defect in G6P translocase (or G6PT). Glycogen Storage Disease II is caused by a partial or total deficiency of acid alpha-glucosidase (GAA). They are part of a group of IEM associated with sudden unexpected death in infancy (SUDI) and are not included in the Brazilian Neonatal Screening Program. The most common pathogenic variants, associated with these disorders are: c.1039C > T (GSDIa gene G6PC), c.1042_1043delCT (GSDIb gene SLC37A4), c.2560C > T (GSDII gene GAA). They were ed based on data available about their relative prevalence of IEM associated with SUDI. The prevalence for these disorders in Brazil hasn't been established yet. Objectives: Estimate the minimum prevalence of GSDIa, GSDIb and GSDII in Rio Grande do Sul. Methodology: The studied variants were: G6PC (GSDIa; c.247C > T; c.1039C > T), SLC37A4 (GSDIb; c.1042_1043delCT);(GSDII; c.2560C > T p.Arg854Ter). Sample size is 1000 individuals, voluntary blood donors of the HCPA blood bank. Genotyping was done by real time-PCR. Allelic and genotyping frequencies were calculated by Hardy-Weinberg equilibrium. Results: No subjects were found to be heterozygous for the c.2560C > T variant. Samples for the c.1039C > T variant are still being analyzed, so far no heterozygous subjects were found. A heterozygous subject was found for the c.1042_1043del variant, resulting in a frequency of 1:2000 individuals and an allelic frequency of 0,0005. The minimum expected prevalency of GSDIb in the state, in result of this variant, was estimated in 1:4.000.000 individuals. Conclusion: This is the first study to evaluate the prevalence of the most frequent pathogenic variants in the genes implicated in the GSDs Ia,Ib and II, associated with SUDI, in a healthy population in RS. The low estimated prevalence of the variants indicates the rarity of these disorders in RS. Also, we must take into consideration the influence of sample size, and the allele heterogeneity associated with the genes studied. The findings of this study will increase the understanding of these diseases as more epidemiological data will be available regarding their prevalence in the country.

1339 - UM ESTUDO CENTRADO NO PACIENTE E NO CUIDADOR SOBRE A COMPREENSÃO DA HOMOCISTINÚRIA CLÁSSICA

Andrei Meurer de Andrade, Simone Arede, Soraia Poloni, Ida Vanessa Doederlein Schwartz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A homocistinúria clássica (HCU) é um erro inato do metabolismo causado pela atividade deficiente da cistationina beta-sintase. Dados anteriores do nosso grupo mostram que a maioria dos pacientes brasileiros com HCU são diagnosticados tardiamente, não respondem à piridoxina e não aderem ao tratamento. **Métodos:** Um questionário online composto por dez perguntas foi desenvolvido por nossa equipe e um representante dos pacientes/cuidadores, distribuído por meio do Facebook e Whatsapp em grupos de pacientes/cuidadores, no período de julho a agosto de 2022. **Resultados:** Cem participantes (24 pacientes e 76 cuidadores) responderam ao questionário. Das 100 respostas, 42 foram dadas pelas mães dos pacientes, 24 pelos próprios pacientes, 20 pelos pais e 14 pelos irmãos. As respostas referiram-se a um total de 59 pacientes (idade média de 21,9 anos). Embora 95% dos entrevistados saibam que a HCU é uma condição genética, apenas 39,5% dos cuidadores e 29,2% dos pacientes entendem seu risco de recorrência. Além disso, poucos cuidadores e pacientes (30,3% e 17,4%, respectivamente) sabem que a HCU não faz parte da triagem neonatal pública brasileira. Em relação à base bioquímica da HCU, 42,1% dos cuidadores e 25% dos pacientes acertaram as possíveis definições. Transtornos psiquiátricos e cognitivos foram os problemas menos identificados: 45,8% dos pacientes e 46% dos cuidadores escolheram os transtornos psiquiátricos como possíveis consequências, enquanto 37,5% dos pacientes e 53,9% dos cuidadores responderam transtornos cognitivos. Os distúrbios oculares foram as consequências mais identificados em ambos os grupos (100% dos pacientes e 94,7% dos cuidadores). Entre os pacientes, 79,2% conseguiram identificar o alimento com maior teor de proteína e 70,8% o alimento com o menor teor; entre os cuidadores, 93,4% conseguiram identificar o alimento com maior teor proteico, mas apenas 64,5% o alimento com menor teor. **Conclusão:** Nossos achados refletem a vulnerabilidade das pessoas com HCU, pois a compreensão das causas, tratamento e manejo da HCU ainda é baixa entre pacientes e cuidadores, o que contribui para a baixa adesão ao tratamento e deve motivar ações de conscientização dessa população. Enfatizamos que os profissionais de saúde devem usar linguagem simples e recursos visuais para explicar a doença, personalizar as informações, estimular perguntas e oferecer encaminhamento para grupos de apoio.

1364 - Validação de uma metodologia de análise de cDNA para pesquisa de variantes patogênicas em casos com testes genéticos prévios negativos ou inconclusivos

Arthur Bandeira de Mello Garcia, Taís da Silveira Fischer, Maria Clara de Freitas Pinho, Guilherme Viola, Grazielle Motta Rodrigues, Larissa Brussa Reis, Tiago Finger Andreis, Patricia Ashton Prolla, Clévia Rosset

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Técnicas de análise de DNA para identificar variantes patogênicas em genes relacionados com doenças genéticas, como o sequenciamento de nova geração, geralmente avaliam as regiões exônicas e intrônicas adjacentes aos éxons. Em algumas síndromes, como a Esclerose tuberosa, a detecção de uma variante germinativa patogênica fornece um diagnóstico definitivo. No entanto, com a estratégia de testagem acima, muitos indivíduos com critérios clínicos não apresentam variante patogênica, mas possuem variantes de significado incerto (VUS) ou resultados negativos. Esses casos poderiam ser analisados por sequenciamento do genoma ou do transcriptoma, a fim de identificar variantes patogênicas intrônicas profundas ou em regiões regulatórias. São técnicas custosas, e no âmbito da pesquisa e assistência do Brasil, são necessárias técnicas mais acessíveis. **Objetivo:** Padronizar uma metodologia de análise de cDNA para pesquisa de variantes patogênicas em casos com testes genéticos negativos e ajudar na classificação de VUS. **Metodologia:** Foram coletadas amostras de sangue periférico (2 tubos em EDTA) de um paciente com características clínicas de esclerose tuberosa e teste genético negativo e de três pacientes com VUS. O primeiro tubo foi utilizado para a extração de RNA total e o segundo para realização de cultura de leucócitos seguida de extração de RNA total. Os leucócitos foram tratados com puomicina para inibição da via nonsense mediated decay. Os RNAs extraídos foram convertidos para cDNA e estes analisados com amplificação por PCR utilizando blocos de primers que abrangem a região codificante dos genes TSC1 e TSC2 (NM_000368.5 e NM_000548.5, respectivamente). Os amplicons foram visualizados por eletroforese em gel de agarose. Amplicons com alteração do tamanho esperado podem representar inclusão ou remoção de íntrons/éxons, e foram destinados para sequenciamento de Sanger para a confirmação da alteração. **Resultados:** Até o momento, foi identificada uma possível isoforma alternativa sem o éxon 26 do gene TSC2 em todos os pacientes, que já foi descrita como não relacionada à esclerose tuberosa na literatura em amostras de sangue periférico. Não identificamos nenhuma outra alteração que pudesse indicar alteração no processamento de RNA. **Conclusão:** O protocolo de análise de cDNA aqui apresentado poderá contribuir com o diagnóstico molecular em casos de esclerose tuberosa com diagnóstico clínico mas com resultado de teste negativo e/ou com VUS em TSC1 e TSC2.

1404 - AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM CAMUNDONGOS COM MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO II

Isabelle Souza Viana, Esteban Alberto Gonzalez, Angela Maria Vicente Tavares, Fernanda Visioli, Luisa Natalia Pimentel Vera, Guilherme Baldo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A mucopolissacaridose tipo II (MPS II) é uma doença genética causada pela deficiência na enzima iduronato 2-sulfatase. Essa deficiência resulta no acúmulo progressivo de glicosaminoglicanos (GAGs), levando ao desenvolvimento de uma série de manifestações clínicas. Neste sentido, o sistema cardiovascular é um dos mais relacionados a complicações progressivas que podem levar à morte dos pacientes, e atualmente os tratamentos disponíveis não revertem algumas alterações. O modelo murino nocaute para o gene IDS reproduz características da MPS II, mas ainda o acompanhamento da evolução das suas complicações cardiovasculares não foi bem descrito. **Objetivos:** Avaliar alterações patológicas na aorta e no coração em camundongos com MPS II. **Métodos:** Os camundongos foram divididos em dois grupos, sendo animais selvagens e animais MPS II, nocautes para o gene IDS. Cortes histológicos foram corados com Verhoef Van Gieson para determinar o número de quebras de elastina em aortas por milímetro. Análises histológicas foram realizadas para avaliar a espessura das valvas cardíacas. Ensaios de atividade de enzimas relacionadas com o reparo e manutenção do tecido cardíaco como elastase, collagenase, caspase-3, catepsinas (CTS) totais e catepsina B (CTSB) foram realizadas no tecido cardíaco. **Resultados:** A partir dos 6 meses, foi observado um aumento significativo do número de quebras de elastina nas aortas de animais MPS II ($p < 0,01$). No tecido cardíaco, foi demonstrado um aumento significativo na espessura das válvulas cardíacas aos 6 e 10 meses. Adicionalmente, não foram observadas diferenças significativas na atividade de elastases, collagenases e caspase-3 no coração entre os grupos aos 6 e 8 meses. No entanto, foi observado um aumento significativo ($p < 0,05$) na atividade de CTSB e CTS totais. **Conclusões:** Os resultados obtidos indicam que as alterações no número de quebras de elastina da aorta, no aumento da atividade de catepsinas e no alargamento das válvulas cardíacas podem contribuir para o desenvolvimento da doença cardiovascular em camundongos MPS II. Outrossim, visto que os animais reproduzem complicações clínicas semelhantes aos pacientes, é possível sugerir mecanismos relacionados ao agravamento da doença cardíaca nestes.

1463 - Síndrome de osteocondromas múltiplos hereditários: relato de uma família

Jessica Leticia Costa Figueira, Juliana Bergmann, Nicole Klein Pereira, Giuliana Kuhn da Silva, Luisa Thayeme Moraes Sakamoto, Henrique Leal de Oliveira, Cristiane Kopacek, Paulo Ricardo Gazzola Zen, Rafael Fabiano Machado Rosa, Marilu Fiegenbaum

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

A síndrome de osteocondromas múltiplos hereditários (SOMH), também conhecida como síndrome de exostoses múltiplas hereditárias, caracteriza-se pelo desenvolvimento de osteocondromas múltiplos (tumores ósseos benignos cobertos de cartilagem que crescem para fora a partir das metáfises dos ossos longos). Esse caso trata-se de uma família com diagnóstico de SOMH, uma condição genética autossômica dominante (com um risco de transmissão para os filhos de 50%) caracterizada por predisposição ao desenvolvimento de tumores ósseos. O paciente era um menino branco, de 8 anos, o único filho de um casal de pais jovens e não consanguíneos. O pai apresentava história de achados físicos similares aos da criança. O diagnóstico de hipotireoidismo congênito foi realizado através do teste do pezinho. Os pais notaram o surgimento das alterações nos membros por volta dos 2 anos de idade. Essas consistiam em saliências ósseas, especialmente nas extremidades dos ossos longos. Ao exame físico, notava-se olhos fundos com fendas palpebrais oblíquas para cima; nariz alargado; saliências endurecidas na escápula, costelas, braços, antebraços, joelhos e tornozelos; deformidade dos antebraços; tórax com estreitamento em sua porção inferior; clinodactilia dos quintos dedos das mãos; encurtamento dos dedos dos pés; háluces valgos e mancha café com leite grande e de contornos irregulares em região lombossacra. O estudo radiográfico evidenciou osteocondromas múltiplos acometendo, principalmente, a porção distal e metafisária dos ossos longos dos membros superiores e inferiores. O pai apresentava achados clínicos semelhantes, exceto hipotireoidismo, mas com limitação na movimentação dos membros. Os tumores na SOMH podem levar a uma redução no crescimento do esqueleto, deformidades ósseas, restrição da mobilidade articular, baixa estatura, osteoartrose prematura e compressão de nervos periféricos. O risco de degeneração maligna, com o surgimento de osteocondrossarcoma, aumenta com a idade. Contudo, no geral, este é considerado baixo (cerca de 1%).

1464 - Similaridade entre os achados de uma paciente com mosaicismo para deleção do braço curto do cromossomo 18 e os da síndrome de Turner

Nikoli Zasso Sá, Ana Carolina Silva Pinheiro, Emilie Ga Eun Kim, Bianca Rodrigues Martinello, Freya Bizarro da Costa, Maurício Rouvel Nunes, Cristiane Kopacek, Paulo Ricardo Gazzola Zen, Rafael Fabiano Machado Rosa, Marilu Fiegenbaum

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

A paciente era a única filha do casal. Sua gestação transcorreu sem intercorrências. Ela nasceu a termo, de parto cesáreo, medindo 46 cm. Ela evoluiu com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e de fala. Na escola, apresentou dificuldade de aprendizagem. Há relatos de picos hipertensivos por volta dos 11 anos de idade. Apresentou menarca e telarca aos 12 anos, época em que foi diagnosticado o rim em ferradura. A pubarca iniciou aos 13 anos. Ao exame físico, aos 16 anos, evidenciaram-se fronte proeminente, raiz nasal baixa, prognatismo, orelhas retrovertidas, mamas e pêlos pubianos em estágio 5 de Tanner, manchas hiperocrômicas em tronco e membros seguindo as linhas de Blaschko, cúbito valgo, encurtamento dos 4º metacarpianos, braquidactilia e encurtamento importante de 4º e 5º metatarsianos. Ela apresentava baixa estatura (146,5cm média para 11 anos e 4 meses). As radiografias demonstraram idade óssea compatível com a idade cronológica. O cariótipo revelou uma constituição mos 46,XX,del(18)(p11.2)[49]/46,XX[3], compatível com mosaicismo para deleção parcial de 18p. Especialmente na infância, a deleção 18p pode ser confundida com outras anormalidades cromossômicas, em especial a síndrome de Turner, como aconteceu no presente caso. Na verdade, existe uma sobreposição clínica importante entre ambas as condições. Contudo, a deleção 18p tende a cursar mais comumente com achados neurológicos, como atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e de fala, bem como dificuldade de aprendizagem, ou déficit cognitivo. Assim, a deleção 18p é considerada um importante diagnóstico diferencial com a síndrome de Turner. Entretanto, os achados neurológicos podem surgir como uma pista indicativa da possibilidade de se tratar de uma deleção 18p.

1465 - Uma condição subdiagnosticada na infância: síndrome de Klinefelter

Henrique Leal de Oliveira, Lívia da Costa, Nikoli Zasso Sá, Giuliana Kuhn da Silva, Freya Bizarro da Costa, Nátally Martins da Costa, Maurício Rouvel Nunes, Paulo Ricardo Gazzola Zen, Rafael Fabiano Machado Rosa, Marilu Fiegenbaum

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

A Síndrome de Klinefelter é uma doença genética causada por um cromossomo X adicional em homens (47,XXY) que se caracteriza clinicamente por hipogonadismo e infertilidade. Contudo, os seus achados clínicos são usualmente não específicos durante a infância. Neste caso, o paciente apresentava 10 anos e 8 meses de idade. Ele possuía história de hipotonia, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e na fala. Além disso, verificava-se um comportamento caracterizado por inquietude, dificuldade de concentração e de aprendizado, sendo que estava atualmente no terceiro ano da escola (possuía duas repetências). Ao exame físico, com 10 anos e 8 meses, observavam-se envergadura (144,5 cm) levemente maior do que a altura (144 cm); telecanto; nariz largo com ponta bulbosa; prognatismo; palato alto, maloclusões dentárias; ausência de ginecomastia ou de alteração na supinação/pronação dos antebraços; clinodactilia de quintos dedos das mãos; genitália externa masculina, ausência de pelos pubianos ou axilares, e testículos com cerca de 3-4 cm no seu maior comprimento. O seu cariótipo revelou uma constituição cromossômica mos 47,XXY[3]/46,XY[21], compatível com o diagnóstico de síndrome de Klinefelter em mosaico. Portanto, déficits cognitivos específicos, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e dificuldades na fala, bem como o hipogonadismo fazem parte do espectro clínico da síndrome de Klinefelter. A identificação precoce destes pacientes possui grande relevância para o seu adequado manejo, especialmente em relação ao tratamento dos problemas psicossociais, do hipogonadismo e da ginecomastia (quando presentes).

1470 - Translocação envolvendo os cromossomos 10 e 11 em uma menina com a síndrome WAGR

Rafaela Spézia, Giuliana Kuhn da Silva, Henrique Leal de Oliveira, Lívia da Costa, Nátally Martins da Costa, Ana Carolina Silva Pinheiro, Ana Luíza Kolling Konopka, Paulo Ricardo Gazzola Zen, Rafael Fabiano Machado Rosa, Marilu Fiegenbaum

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

A paciente era uma menina de 2 anos e 4 meses com história de aniridia. A mãe relata ter percebido essa anormalidade na filha ainda nos seus primeiros dias de vida. No primeiro mês, ela foi diagnosticada com aniridia bilateral e catarata lamelar congênita no eixo do olho direito. Suspeitou-se também de uma catarata polar anterior no olho esquerdo; contudo, em exames subsequentes, a mesma não foi mais observada. O seu exame de fundo de olho revelou importante atrofia do epitélio pigmentar retiniano. A sua ressonância magnética de crânio foi normal. Ela evoluiu com necessidade de uso de lentes de refração e de tampão em olho esquerdo. Aos 2 anos, ela foi submetida ao procedimento de facoemulsificação no olho direito. O seu desenvolvimento neuropsicomotor foi adequado. Contudo, ela possuía dificuldade de fala. Aos 2 anos, observava-se, ao exame físico, orelhas em abano e obesidade. A mãe relatou também episódios de agitação e irritabilidade. A ecografia do aparelho urinário foi normal. O seu cariótipo mostrou uma translocação envolvendo o braço longo do cromossomo 10 e o curto do 11 [46,XX,t(10;11)(q23.2;p13)], concluindo o diagnóstico na síndrome WAGR. Essa é uma condição genética, cujo nome é um acrônimo relacionado aos seus principais achados: tumor de Wilms, Aniridia, anomalias do trato Geniturinário e Retardo mental/déficit intelectual. Ela resulta de uma deleção, que pode variar de tamanho, envolvendo a região p13 do cromossomo 11, um dos pontos de quebra da translocação observada na paciente. Acreditamos que os sintomas observados em nosso caso sejam decorrentes da translocação, devido à perda de um pequeno segmento envolvendo a região p13 do cromossomo 11, que se associa à síndrome WAGR.

1475 - Síndrome de Turner e sua relação com a hipertensão arterial sistêmica

Bianca Rodrigues Martinello, Marla Darlene Machado Vale, Nikoli Zasso Sá, Rafaela Spézia, Luisa Thayeme Moraes Sakamoto, Nicole Klein Pereira, Maurício Rouvel Nunes, Paulo Ricardo Gazzola Zen, Rafael Fabiano Machado Rosa, Marilu Fiegenbaum

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

A Síndrome de Turner (ST) é uma condição associada à perda parcial ou total do cromossomo X. Sua ocorrência é descrita em 1 em cada 2500 nascimentos do sexo feminino. A síndrome caracteriza-se clinicamente pela presença de diferentes achados, sendo os mais constantes a baixa estatura, a ausência de caracteres sexuais secundários e alterações menstruais e de fertilidade. Este relato de uma paciente salienta a associação entre a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a ST. A paciente era uma mulher de 33 anos de idade encaminhada inicialmente por anormalidade menstrual (amenorreia secundária). Ela era o segundo filho de um casal de pais jovem, não consanguíneo e hígido. Ela evoluiu com atraso neuropsicomotor e de fala, além de dificuldade escolar. Apresentou menarca aos 13 anos de idade, sendo que evoluiu com ciclos menstruais irregulares. Aos 16 anos, iniciou avaliação devido à cessação da menstruação, sendo que começou o uso de hormonioterapia. Foi diagnosticada com HAS aos 32 anos de idade, época em que iniciou o uso de enalapril. Ao exame físico, observava-se baixa estatura (144,5 cm abaixo do percentil 3), peso acima do esperado [peso de 57,4 Kg índice de massa corporal (IMC) de 27,7], baixa implantação dos cabelos na nuca, tórax alargado (em escudo), cúbito valgo bilateral, unhas hiperconvexas e nevos múltiplos pelo corpo. Não havia evidências de malformações cardíacas ou renais. O exame de cariótipo revelou uma constituição cromossômica compatível com ST, apresentando mosaicismo com uma linhagem com cromossomo X em anel [45,X/46,X,r(X)]. Desse modo, a HAS faz parte do quadro clínico da ST e é um achado comum, mesmo na ausência de malformações cardíacas (como a coarctação de aorta) e renais, sugerindo que a mesma esteja associada a diferentes etiologias, incluindo anormalidades vasculares intrínsecas. Atualmente, considera-se que pacientes com ST apresentam uma vasculopatia generalizada. A obesidade, outra alteração frequente, também estaria associada a este risco aumentado de HAS, sendo que chama atenção que a nossa paciente apresentava um IMC acima do esperado. Assim, profissionais da área da saúde que lidam com pacientes com ST devem estar atentos quanto à possível presença deste achado.

1486 - AÇÃO DE EXTENSÃO NO PARQUE FARROUPILHA SOBRE CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO TESTE DO PEZINHO E DIVULGAÇÃO DA SUA AMPLIAÇÃO

Ana Carolina Silva Pinheiro, Andreza Ávila de Moura, Juliana Bergmann, Marla Darlene Machado Vale, Rafaela Spézia, Luisa Thayeme Moraes Sakamoto, Bianca Rodrigues Martinello, Livia da Costa, Jessica Leticia Costa Figueira, Marilu Fiegenbaum

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

O Teste do Pezinho faz parte do Programa Nacional de Triagem Neonatal e, logo, integra esse conjunto de medidas responsáveis por diagnosticar precocemente indivíduos com doenças congênitas. Então, ele é um exame de rastreio feito a partir do sangue coletado do calcanhar do bebê, idealmente, entre o 3º e 5º dia de vida, a fim de que haja o rastreio de doenças, as quais, com diagnóstico precoce e intervenção adequada, evita-se prognósticos difíceis, incluindo a morte. O Teste do Pezinho foi incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS) pela Portaria GM/MS nº 22, de 15 de janeiro de 1992 e, em 26 de maio de 2021, foi sancionada a Lei nº 14.154, a qual ampliou de seis para cinquenta doenças rastreáveis pelo exame e, apesar de ser realizado pelo SUS, o Ministério da Saúde estima que cerca de 80% dos recém-nascidos realizam o teste, assim, ainda há uma parcela de bebês que deixam de ser triados e diagnosticados. Dessa forma, a Liga de Genética da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (LiGen - UFCSPA), em parceria com o Serviço de Referência em Triagem Neonatal do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas e o Instituto Atlas Biosocial, realizou uma ação de extensão no Parque Farroupilha, para promover a importância do Teste do Pezinho e divulgar para a população sobre sua ampliação no número de doenças rastreáveis. Portanto, este relato tem o objetivo de expor a experiência da ação. Desse modo, os membros da LiGen foram capacitados por profissionais da área no assunto previamente ao dia da ação, para que estivessem aptos a conversarem com o público. Ainda, a fim de que tal campanha se concretizasse, foi montado um stand na Redenção, com a exposição de banners sobre o assunto e houve, também, distribuição de panfletos, os quais continham as informações sobre a ampliação do teste. Além dos ligantes, estavam presentes, profissionais da área, os quais conversaram com o público, que tinham dúvidas sobre o assunto, ocorrendo um momento de troca muito importante com a população. Por fim, a LiGen e as outras instituições presentes consideraram que houve êxito na ação após ouvirem os relatos dos participantes, que compreenderam a importância do Teste do Pezinho e ressaltaram que desconheciam sobre a ampliação, o que evidencia, decerto, a relevância de ações de extensão, tanto para a população quanto para a formação dos estudantes da área da saúde, pois permite que o conhecimento seja colocado em prática e aproxima o público geral do ambiente acadêmico.

1529 - PREVALÊNCIA DO GENÓTIPO DE RISCO G1/G2 DO GENE DA APOLIPROTEÍNA L1 (APOL1) E ASSOCIAÇÃO COM DOENÇA RENAL CRÔNICA NÃO DIABÉTICA EM AUTODECLARADOS NEGROS DO SUL DO BRASIL

Celia Mariana Barbosa de Souza, Bibiana S. Oliveira Fam, Giovanna Câmara Giudicelli, Thayne Woycinck Kowalski, Mariléa Furtado Feira, Renan Barbosa Lemes, Lygia da Veiga Pereira, Tábita Hünemeier, Francisco José Verissimo Veronese, Fernanda Sales Luiz Vianna

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A doença renal crônica (DRC) tem prevalência de 10% entre brasileiros. A presença de dois alelos de risco chamados G1 e G2 do gene apolipoproteína L1 (APOL1), mais frequentes em indivíduos afrodescendentes e raros em eurodescendentes, foram associados à DRC. Aqui, avaliamos perfil clínico e ancestralidade genômica de indivíduos brasileiros afetados pela DRC e grupo controle de indivíduos autodeclarados negros do sul do Brasil. **Metodologia:** Os dados clínicos foram obtidos dos prontuários e questionários aplicados aos indivíduos da amostra. A partir da amostra de sangue foram sequenciados o genoma completo (WGS) de 157 casos de DRC e 161 controles. Os dados genéticos foram analisados através de ferramentas de bioinformática com os pacotes GATK, VCFTOOLS e PLINK. A ancestralidade global foi estimada com programa ADMIXTURE. O programa SPSS foi utilizado para as análises descritivas dos dados clínicos observando frequências absolutas, medidas de tendência central e dispersão. Os grupos amostrais, casos e controles, foram comparados em relação aos alelos G1 e G2, e as características clínicas. A análise de regressão logística binária multivariada foi utilizada para investigar a frequência dos alelos de risco no gene APOL1 e o papel dos genótipos de baixo risco G0/G0, moderado G1/G0 (rs73885319 e rs60910145) e G0/G2 (rs143830837) e genótipos de alto risco G1/G2 (rs73885319, rs60910145 e rs143830837) no risco de desenvolver DRC. **Resultados:** Foram analisados 345 indivíduos, 175 casos e 170 controles, 7,9% são portadores dos alelos de risco (G1/G1, G1/G2, G2/G2) e 92,1% sem genótipos de risco (G0). A frequência alélica foi estimada em 11% para G1 (rs73885319, A:0,88/G:0,12; e rs60910145, T:0,89/G:0,11) e 5% para G2 (rs143830837, AATAATT:0,95/INDEL:0,05). A análise multivariada considerando sexo e idade estimou um OR = 4,717 (IC 95% 1,53 - 14,53, p= 0,007) para o desenvolvimento de DRC em portadores dos alelos de risco de APOL1. Na análise da ancestralidade global dos indivíduos do estudo, em média, a ancestralidade africana se destaca (49%), europeu (33%) e nativa americana (18%). Identificamos a presença dos alelos de risco, e aumento do risco para desenvolver a DRC nos portadores de alelos G1 e G2. Estes dados corroboram a literatura e apontam para a necessidade de atenção à saúde e manejo na população negra brasileira. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAAE: 36976820.5.0000.5327).

1530 - Novel JAK3 gene variant in a Brazilian T-B+NK- SCID patient: a case report

Renan Cesar Sbruzzi, Bibiana S. Oliveira Fam, Mayara Jorgens Prado, Alessandra Helena da Silva Hellwig, Grazielle Motta Rodrigues, Mariana Jobim, Fernanda De Paris, Osvaldo Artigalás, Fernanda Sales Luiz Vianna

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Severe combined immunodeficiency (SCID) is a condition defects in T cells lead to increased susceptibility and severity of infections. Specifically, T-B+ phenotype SCIDs are often caused by abnormalities in cytokine signaling, including variants in interleukin 2 receptor subunit gamma (IL2RG) or the Janus kinase 3 genes. JAK3 gene encodes a protein that interacts with the common-gamma chain of cytokine receptors, activating important kinases and transcription complexes necessary for hematopoietic cell development. Here we report the evaluation and functional assessment of potentially causal variant in a T-B+NK- SCID patient. The patient was born of consanguineous parents (first-degree cousins) and first admitted at the hospitals ICU with 6 months of age, presenting severe respiratory symptoms. T-B+NK- SCID was diagnosed by immunophenotyping. Six months later, hematopoietic stem cell transplantation was performed his father. One year later, the patient showed a prolonged SARS-CoV-2 infection with persistently positive results for six months. Through whole exome sequencing, a novel, potentially causal missense variant in the JAK3 gene was identified in homozygosity: c.1202T > C. The aminoacid substitution described (p.Leu401Pro) is located within the Janus homology domain 4, site of interaction with STATs, which is the presumed pathogenic mechanism. This variant is located in a phylogenetically conserved position (phyloP100= 8.373) and prediction analysis with different tools suggested a pathogenic effect. Since the structure of JAK3 protein is not completely solved, we performed the structure modeling with I-TASSER in order to generate the complete structure, based on free energy, quality, features, and homology. Structural visualization will be performed using PyMOL, and in silico mutagenesis modeling analysis will be carried out with STRUM. Structural validation and further analysis will be performed using WHATIF, FoldX and/or PRODIGY to identify tertiary structures and binding sites. In this perspective, this study demonstrates a complete functional evaluation that provides evidence of pathogenicity for a new missense variant. This classification and genetic analysis on the patients parents and brother allows to confirm the mode of inheritance and offer accurate genetic counseling for the whole family. Currently the patient is under follow-up at HCPA. This study was approved by Institutional Review Board (CAAE 63844722.8.0000.5327).

GENÉTICA

1575 - ACONSELHAMENTO GENÉTICO E EMPODERAMENTO NAS MULHERES PORTADORAS DE VARIANTES PATOGÊNICAS ASSOCIADAS A DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE E BECKER

Alice Maria Luderitz Hoefel, Bruna Faria Rosa, Cesar Augusto Weschenfelder, Jonas Alex Morales Saute

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O surgimento de terapias que atuam em alvos moleculares específicos para as distrofias musculares de Duchenne e Becker (DBMD) ampliou o acesso à análise diagnóstica da DMD. No entanto, não está claro o quanto esses avanços melhoraram os cuidados de saúde e o acesso a testes genéticos para mulheres em risco de serem portadoras. **Objetivos:** avaliar o processo de aconselhamento genético e empoderamento da informação genética por mulheres de famílias DBMD. **Métodos:** Realizamos um estudo transversal entre fevereiro e junho de 2022 no Brasil. A pesquisa online com itens referentes a dados sociodemográficos; história de família; acesso aos serviços de saúde; decisões reprodutivas; e a Genomic Outcome Scale foi respondida por 123 mulheres recrutadas de um serviço de referência em doenças raras e de um grupo nacional de defesa de pacientes. **Resultados:** O aconselhamento genético foi relatado por 77/123 (62,6%) das mulheres e 53,7% relataram ter realizado análise genética de DMD. Embora a maioria soubesse dos riscos para os portadores de doenças cardíacas e fraqueza muscular, apenas 35% dos potenciais portadores tiveram estudos cardíacos realizados pelo menos uma vez na vida. Região do país, tipo de parentesco, número de homens afetados na família, idade, noção de risco genético, escolaridade e participação em grupos de defesa foram os principais fatores associados ao acesso adequado à saúde para as mulheres e ao empoderamento da informação genética. **Conclusão:** A educação dos profissionais de saúde e as políticas de ampliação do acesso ao teste genético de portadores, sejam políticas públicas ou de regulamentação dos programas diagnósticos das empresas farmacêuticas, são fundamentais para melhorar o atendimento às famílias com distrofias de Duchenne e Becker no Brasil.

1611 - Descrição de uma paciente com síndrome de Seip-Berardinelli que evoluiu com surgimento de hipertrofia concêntrica de ventrículo esquerdo

Lucas Kiefer Pohlmann, Gabriela Klein Herwig, Loyângela Lourenço Roman, Nayrani Clausen de Freitas, Felipe Schulz, Henrique Py Laste, Rafael Fabiano Machado Rosa, Millena da Cunha Mauro, Heitor Goveia de Souza, Caroline Petigrosso dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: a síndrome de Seip-Berardinelli (SSB) é uma forma de lipodistrofia congênita rara. Nosso objetivo foi relatar um caso de uma paciente com a SSB apresentando hipertrofia concêntrica de ventrículo esquerdo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Descrição do caso:** a paciente veio encaminhada devido a baixo ganho pondero-estatural. Ela era a segunda filha de um casal não consanguíneo. Ela nasceu de parto normal, com 36 semanas de gestação, medindo 46 cm, pesando 2685 g, com perímetro cefálico de 32 cm e escores de Apgar de 9 e 10. Evoluiu com atraso de desenvolvimento neuropsicomotor e dificuldade de fala. No exame físico, com 3 anos e 8 meses, verificou-se peso de 19 Kg (P90-97); comprimento de 108 cm (P90-97); perímetro cefálico de 49 cm (P50); diminuição generalizada do tecido subcutâneo, deixando a musculatura mais aparente; acantose nigricans nas axilas e nuca; hérnia umbilical e hirsutismo em face, dorso e membros. A sua avaliação laboratorial evidenciou dosagem de VLDL de 166 mg/dL (VR: até 40), triglicerídeos de 829 mg/dL (VR: até 160), colesterol de 151 mg/dL (VR: até 200); glicemia de 83 mg/dL (VR: 70 a 110) e insulinemia de 37 UI/mL (VR < 30). A ecocardiografia mostrou hipertrofia concêntrica de ventrículo esquerdo. Os achados clínicos e laboratoriais foram compatíveis com o diagnóstico de SSB. **Conclusão:** pacientes com SSB apresentam ausência quase completa do tecido adiposo desde o nascimento, o que faz com que eles tenham uma aparência de desnutridos. O tratamento desta doença se baseia na dieta e na terapia medicamentosa para controlar a dislipidemia e evitar suas consequências. A hipertrofia concêntrica de ventrículo esquerdo é relatada em 20-25% dos indivíduos com a SSB e é uma causa significativa de morbidade, devido à insuficiência cardíaca, bem como de mortalidade precoce (em torno de 30 anos). Ela pode estar presente na infância ou desenvolver-se mais tarde na vida.

1614 - Gestações de crianças que nasceram com cardiopatia congênita e exposição ao uso materno de anti-hipertensivos

Luiz Eduardo do Amaral Tavares, Felipe Gerhardt Roos, Matheus Yuiti Souza Ishihara, Juliane Nascimento da Silva, Rafael Fabiano Machado Rosa, Nayrani Clausen de Freitas, Millena da Cunha Mauro, Felipe Schulz, Heitor Goveia de Souza, Lucas Schiling Cypriano

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: As cardiopatias congênitas (CCs) são uma das anomalias congênitas mais frequentemente observadas ao nascimento e representam um verdadeiro problema de saúde pública. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Objetivos:** O objetivo do estudo foi avaliar o uso de anti-hipertensivos de acordo com seu risco fetal conhecido em gestações de pacientes com CC. **Métodos:** A amostra foi constituída de 198 pacientes que foram consecutivamente avaliados durante a sua primeira hospitalização em uma unidade de terapia intensiva (UTI) cardíaca. Eles foram submetidos a um protocolo que avaliou o uso de anti-hipertensivos durante a sua gestação. Estes foram divididos de acordo com o seu risco fetal, seguindo a classificação proposta pela Food and Drug Administration (FDA). Foram considerados casos de alto risco quando o paciente foi exposto a medicamentos das classes D e X. **Resultados:** Da amostra total, 103 pacientes (52%) eram do sexo masculino, com idades variando de 1 a 4934 dias. As CCs mais frequentemente observadas foram a comunicação interventricular (CIV) (16,1%) e a comunicação interatrial (16,1%). Cento e vinte e quatro pacientes (62,6%) foram expostos ao menos a um medicamento durante a gravidez. Dezoito mães (9%) referiram o uso de anti-hipertensivos na gestação, que incluíram a metildopa (n=7 3,5%), o enalapril (n=4 2%), a hidroclorotiazida (n=3 1,5%), o verapamil (n=2 1%) e o propranolol (n=2 1%). Quanto ao uso do enalapril (n=4), duas gestantes o fizeram no primeiro trimestre de gravidez e duas, no segundo. Quanto ao propranolol, uma o fez no primeiro trimestre e a outra no terceiro. Segundo a classificação do FDA, 3 casos (16,7%) consistiram de medicações pertencentes à classe B, 12 (66,7%) à classe C e 3 (16,6%) à classe D (2 casos de enalapril onde o uso foi realizado no segundo trimestre e 1 de propranolol, no terceiro trimestre). **Conclusões:** Constatamos que a utilização de anti-hipertensivos pertencentes à classe D entre as gestantes do nosso estudo, sugerindo que essas exposições possam estar correlacionadas com a origem da CC detectada nos pacientes. Tal conclusão reforça a importância de medidas de prevenção e de educação dos profissionais de saúde e dos pacientes quanto ao uso destas medicações na gravidez.

1615 - Sequência de Pierre-Robin em uma paciente com espectro óculo-aurículo-vertebral (síndrome de Goldenhar): tratamento e evolução

Mariana Castro Pires, Vítor Reis de Souza, Julio Pasquali Andrade, João Paulo Farezin Fortti, Rafael Fabiano Machado Rosa, Gabriel de Araujo Martins, Rafaela Maurenente Scheer, João Pedro de Mello Figueiredo, Anita Faccini Lied, Fabricio Dhiemison Oliveira dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: o espectro óculo-aurículo-vertebral (EOAV), ou síndrome de Goldenhar, é uma condição caracterizada pelo envolvimento das estruturas originárias dos primeiros arcos branquiais. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). Descrição do caso: Objetivamos relatar paciente com EOAV apresentando sequência de Pierre-Robin e salientando o seu manejo e evolução. Foi realizada a descrição do caso, juntamente com revisão da literatura. A paciente é a segunda filha de um casal sem casos semelhantes na família. Nasceu de parto cesáreo, a termo, pesando 3095g e escore de Apgar de 6 no quinto minuto. Logo após o seu nascimento, constatou-se macrostomia à direita, orelhas baixo implantadas, apêndices pré-auriculares, além de micrognatia, glossoptose e fenda palatina, configurando a sequência de Pierre-Robin. A criança evoluiu com disfunção respiratória e necessidade de traqueostomia, ventilação mecânica e tratamento para broncopneumonia. A ultrassonografia de abdome e radiografia de coluna e membros não revelaram anormalidades. O exame tomográfico do crânio evidenciou alteração congênita dos ossos da face com agenesia das arcadas zigomáticas, acentuada hipoplasia mandibular, ausência de ossificação dos ramos e côndilos mandibulares, além de retrognatismo. O cariótipo foi normal (46,XX). As avaliações da cirurgia plástica, craniomaxilofacial e oftalmologia constataram estenose de conduto auditivo externo; olho direito com dermóide epibulbar e papila hipoplásica, e olho esquerdo com papila oblíqua e tortuosidade vascular. A paciente foi submetida à cirurgia de osteoplastia de mandíbula com distração osteogênica bilateral, havendo boa evolução. O envolvimento no EOAV dá-se através do acometimento dos olhos, orelhas e vértebras. A sequência de Pierre Robin pode estar presente, devido ao envolvimento das estruturas originárias dos primeiros arcos branquiais, o que pode levar à obstrução respiratória alta e à necessidade de um manejo de urgência. A distração osteogênica é uma opção terapêutica, fazendo com que haja um aumento do tamanho da mandíbula e consequente melhora do quadro respiratório, por deixar as vias aéreas altas pervias. Conclusão: Pacientes com EOAV podem apresentar a sequência de Pierre-Robin, o que pode levar à necessidade de cuidados relacionados às vias aéreas já ao nascimento, bem como intervenções cirúrgicas importantes, incluindo a distração osteogênica bilateral.

1617 - Diagnóstico de disgenesia gonadal pura XY após a descoberta de uma massa expansiva abdominal

Mariana Castro Pires, Vítor Reis de Souza, Rafael Fabiano Machado Rosa, Angela dos Santos Avakian, Rafaela Mauren Scheer, Anita Faccini Lied, Fabricio Dhiemison Oliveira dos Santos, Pâmela Rossi dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: a disgenesia gonadal pura XY (DGP XY) é um distúrbio do desenvolvimento sexual que acomete 1 a cada 80.000 indivíduos. Nosso objetivo foi relatar uma paciente em que a descoberta de um disgerminoma do ovário levou ao diagnóstico de DGP XY. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Descrição do Caso:** a paciente veio encaminhada aos 20 anos de idade para avaliação por história de amenorréia primária. Apresentava história de telarca aos 16 anos e de pubarca com 14 anos, após início de hormonioterapia. Tinha história de dor em cólica em andar inferior do abdome há cerca de 2 meses, que se acompanhou de distensão abdominal. A ecografia abdominal havia revelado a presença de uma lesão expansiva, presumivelmente sólida, hipoeoica, com vários focos hiperecogênicos no interior, medindo 3,5 cm X 2,5 cm X 2,5 cm. A paciente apresentava aumento dos níveis de LH e FSH e baixos de estradiol. Ela era filha de pais jovens e não consanguíneos. Não havia outros casos similares na família. Ao exame físico, a paciente apresentava estatura de 160 cm, peso de 55 Kg e perímetro cefálico de 56,5 cm, envergadura de 166 cm, palato alto, orelhas em abano e cúbito valgo. O seu cariótipo revelou a presença de uma constituição cromossômica masculina normal (46,XY). A paciente foi submetida à cirurgia de ooforectomia bilateral, sendo que o anatomopatológico da lesão do anexo esquerdo foi compatível com disgerminoma de ovário. A DGP caracteriza-se pela presença de genitais externos e internos femininos, apesar do cariótipo ser masculino normal (46,XY). O risco de desenvolver um tumor gonadal nestes casos, como visto em nossa paciente, é de 15 a 35%. **Conclusões:** para casos diagnosticados com DGP XY é crucial a realização de gonadectomia profilática bilateral o mais precoce possível, pelo risco de malignização gonadal. Além disso, é importante lembrar da possibilidade desta condição em indivíduos com características femininas e que desenvolveram um tumor das gônadas, tal como o disgerminoma.

1618 - Defeitos cardíacos observados em uma amostra de 299 pacientes com síndrome de Down

Carolina de Moura Marolli, Karina Manzano Corrêa, Marcelle Klein Draghetti, Matheus Dalla Barba Everling, Maurício Rouvel Nunes, João Vitor Ahlf Rodrigues, Lucas Daniel Vercka, Vitor Ferreira Garim, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A síndrome de Down (SD) é uma doença genética comum que frequentemente cursa com cardiopatia congênita. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Objetivos:** Verificar os achados cardiológicos em uma amostra de indivíduos com SD. **Métodos:** A amostra foi composta por pacientes atendidos em um Serviço de Genética Clínica, no período entre 1994 e 2008. Coletaram-se dados clínicos de forma retrospectiva, dando-se ênfase à avaliação cardiológica. **Resultados:** duzentos e noventa e nove pacientes compuseram a amostra, sendo 166 deles do sexo masculino. A idade média na primeira avaliação foi de 23,4 dias. A alteração cariotípica predominante foi a trissomia livre do cromossomo 21, observada em 288 pacientes (96%). Alterações estruturais foram verificadas em 3% e mosaicismo em 1%. Do total, 232 pacientes foram submetidos à avaliação cardíaca, sendo que em 160 (69%) foram identificadas alterações ao exame físico. Daqueles com descrição de ausculta cardíaca normal (n=72), 41 foram submetidos à ecocardiografia e anormalidades foram observadas em 3 casos. Dos pacientes com exame físico anormal (n=160), 151 foram submetidos à ecocardiografia, sendo que todos apresentavam alguma alteração. Assim, do total de pacientes avaliados, 154 (66%) apresentavam malformações cardíacas. As principais cardiopatias observadas foram: defeito de septo atrioventricular (n=61), comunicação interatrial (n=60), comunicação interventricular (n=38) e persistência do canal arterial (n=38). A tetralogia de Fallot foi verificada em 12 casos, a estenose pulmonar em 7, a atresia pulmonar em 1 e a anomalia de Ebstein em 1. **Conclusões:** a frequência de alterações encontrada em nosso estudo (66%) foi superior à descrita na literatura (40-50%). Isso pode ter relação com o fato do estudo ter sido realizado em um centro terciário, ou mesmo por termos incluído somente os pacientes com avaliação cardiológica na análise. De qualquer forma, nossos resultados reforçam a importância da avaliação cardíaca em indivíduos com SD. Contudo, um número significativo deles (22% - em nossa amostra) ainda acaba não sendo avaliado, o que pode ter consequências importantes sobre o seu prognóstico.

1619 - Trombose de veia porta em uma paciente com síndrome de Turner

Valentina Steffens Bracht, Andrielle Miozzo Soares, Matheus Delapieve Bacchi, Maurício Rouvel Nunes, Igor Casotti de Pádua, João Vitor Ahlf Rodrigues, Lucas Daniel Vercka, Vitor Ferreira Garim, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A síndrome de Turner (ST) é uma condição genética caracterizada por retardo de crescimento e hipogonadismo. Nosso objetivo foi relatar um caso de uma paciente com síndrome de Turner que apresentou trombose de veia porta. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Descrição do caso:** A paciente veio encaminhada para avaliação devido à baixa estatura. Ela era a primeira filha de uma mãe jovem. Nasceu de parto normal, a termo, pesando 2760 g e medindo 46 cm. A criança evoluiu com adequado desenvolvimento neuropsicomotor. Aos 4 anos, apresentou vômitos com sangue e recebeu o diagnóstico de trombose de veia porta. Aos 8 anos, notou-se a baixa estatura. Nesta época, verificou-se estatura de 116,5 cm (< P3), microcefalia (o perímetro cefálico era de 48,5 cm), fendas palpebrais oblíquas para cima, esplenomegalia, mão direita com encurtamento de quarto metacarpiano, e pés com dedos curtos e unhas hiperconvexas. Possuía raio-X de idade óssea dentro da normalidade. A avaliação hematológica era normal. A endoscopia mostrou a presença de varizes de esôfago (grau III em III) e de fundo gástrico. O cariótipo revelou a presença de um mosaicismo com uma linhagem com monossomia do cromossomo X e outra com deleção do braço curto de um dos cromossomos X: 45,X/46,X,del(X)(p11.2). Este achado foi compatível com o diagnóstico de ST. **Conclusão:** Relatos da literatura sugerem que complicações tromboembólicas podem estar presentes em indivíduos com a ST. Alguns pacientes apresentariam um balanço hemostático não favorável, que poderia contribuir para um risco aumentado de trombose, incluindo a da veia porta, como observado em nosso caso. É necessário que o profissional esteja atento à maior propensão de eventos tromboembólicos dos pacientes com a síndrome em questão.

1623 - Avaliação de Polimorfismos no Receptor Toll-Like 9 (TLR9) na Resposta ao Tratamento com Talidomida em Pacientes com Eritema Nodoso Hansênico nas Regiões Nordeste e Sul do Brasil

Ana Beatriz Tittoni da Silveira, Miriã Ferrão Maciel Fiuza, Paulo Cezar de Moraes, Renan Rangel Bonamigo, Perpétua do Socorro Silva Costa, Rodrigo Vettorato, Letícia Maria Eidt, Fernanda Sales Luiz Vianna

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O Eritema Nodoso Hansênico (ENH), é uma reação inflamatória causada pela resposta imune à *Mycobacterium leprae*, causando lesões e nódulos subcutâneos provocando úlceras, fibrose e cicatrizes. O tratamento de ENH objetiva controlar a inflamação e prevenir a extensão cutânea, neural e ocular do ENH. A talidomida é utilizada como tratamento em casos moderados e graves de ENH. Durante o ENH, o reconhecimento do DNA do bacilo via TLR9 constitui uma potencial via inflamatória, sendo sugerido o envolvimento desta via na fisiopatologia e amplificação da inflamação em ENH. Todavia, a relação entre o TLR9 e o ENH ainda não foi claramente elucidada. Este trabalho objetiva avaliar a influência de variantes genéticas de TLR9 na resposta ao tratamento do ENH com talidomida. Para isso, foram coletados sangue e saliva de 88 pacientes com ENH que utilizam talidomida, sendo 4 da região Sul e 84 do Nordeste. Em seguida, o DNA foi extraído e foi realizada a genotipagem das variantes através da técnica de PCR em tempo real. Os prontuários dos pacientes foram avaliados para análise de dados clínicos. Quanto aos dados clínicos, 72,7% dos pacientes eram do sexo masculino e 62,5% utilizavam a poliquimioterapia concomitante ao tratamento com Talidomida. Quanto à forma da doença, 26,1% dos pacientes possuíam a forma virchowiana-virchowiana e 73,9% borderline-virchowiano. Quanto à classificação do ENH, 96,4% dos pacientes apresentavam ENH crônico, 2,4% agudo e 1,2% recorrente. Quanto ao tratamento, a dose média de talidomida foi de 180,11 mg, e 91,1% dos pacientes fizeram uso de outras medicações concomitantes. Quanto aos efeitos adversos, 22,9% dos pacientes apresentaram reações gastrointestinais, 22,7% oculares e 30,7%, dermatológicas. A variante de TLR9 rs352140 está em equilíbrio de Hardy-Weinberg, contudo para rs5743836 a amostra não está em equilíbrio de Hardy-Weinberg, o motivo está sob investigação. Quanto às frequências alélicas, a variante rs352140 apresentou frequência alélica estatisticamente distinta ao banco de dados de variantes genômicas Brasileira (ABraOM), sendo que o alelo C apresentou frequência de 66,27% e o alelo T 39,77% ($p=0,05$). Já rs5743836, apresentou frequência semelhante do ABraOM ($p=0,22$), sendo que o alelo G apresentou frequência de 22,16% e A 77,84%. A influência dos polimorfismos de TLR9 na resposta ao tratamento de ENH com talidomida ainda está sendo investigada, mais experimentos serão realizados visando aumentar o número amostral.

1624 - Prevalência e Associação de Cardiopatias Congênicas Projeto Piloto no estado do Rio Grande do Sul

Diéssy dos Santos Borniger, Vinicius Barreto Nolibos, Ricardo Rohweder, Rosa Maria Moreno Barbosa, Camila Pocharski Barbosa, Sacha Krolow e Silva, Laércio Moreira Cardoso Júnior, Stelamaris Luchese, Lavinia Schuler-Faccini, Taís Sica da Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA ESTADUAL DE SAUDE - RS

Introdução: As cardiopatias congênicas (CC) são as anomalias congênicas (AC) mais frequentemente associadas à mortalidade infantil. Porém, há uma discrepância entre sua estimativa e seu registro no SINASC, favorecendo a hipótese de subnotificação. Através de um projeto piloto multicêntrico, realizamos a vigilância ativa de AC selecionadas em nascidos vivos desde 2021. **Objetivos:** Estimar a prevalência das CC e sua associação com outras AC em um programa de vigilância ativa. **Metodologia:** O estudo incluiu, no período de 01/11/2021 à 31/03/2023, qualquer nascido no RS, com idade de até 12 meses, atendido em qualquer um dos hospitais participantes do projeto em Porto Alegre, Santa Maria, Rio Grande e Pelotas. Foram registrados 237 bebês com diagnóstico de alguma das AC monitoradas: defeitos do tubo neural, microcefalia, fendas orais, defeitos de parede abdominal, síndrome de Down, anomalias genitais, malformações de membros e CC. As informações obtidas são provenientes de entrevista materna e análise do prontuário médico, bem como a sistematização dos dados realizada em plataforma pública sob sigilo ético de pesquisa. As CC incluídas no projeto variam do CID Q20 ao Q28. **Resultados:** Dos 237 casos, 118 (50%) possuíam algum tipo de CC. Destes, 36 (30%) estão associados com outras AC, sendo que 8 (7%) possuem três ou mais anomalias. A Síndrome de Down foi o diagnóstico mais prevalente (12%), seguido de classificação outras (10%) que engloba AC não incluídas no projeto, mas presentes no diagnóstico (criptorquidia n=3; atresia de esôfago n=3; hérnia diafragmática n=2; micrognatia n=2; agenesia renal n=1 e duplicação do sistema coletor n=1). Com exceção de anomalias genitais, todas as outras AC incluídas tiveram casos associados a CC. A classificação outras foi a única com associação positiva significativa (IC95% OR=6,58 [1,42-61,9] $p < 0.05$). Síndrome de Down, que foi a AC mais prevalente, não obteve significância estatística (IC95% OR=1,64 [0,63-4,5] $p=0,28$). Algumas AC como fenda palatina, anomalias de órgãos genitais, defeitos de membros e defeitos de tubo neural apresentaram associação negativa. **Conclusão:** As CC são AC mais frequentemente encontradas de forma isolada e, diferentemente das demais, com poucos sinais clínicos ao nascimento. Até o momento, a Síndrome de Down é a AC com maior prevalência de associação. A continuidade do rastreamento das AC é fundamental para o diagnóstico precoce das CC, impactando na qualidade de vida e sobrevida destes pacientes.

1638 - Características clínicas e evolução de uma paciente com síndrome de Kallmann

Guilherme Taioqui Fioruci, Leonardo Pfeifer Rubin, Jéssica Karine Hartmann, Laira Francielle Ferreira Zottis, Mateus Arenhardt de Souza, Pâmela Rossi dos Santos, Angela dos Santos Avakian, Natália Camila Smidt, Rafael Fabiano Machado Rosa, Gustavo Gabriel de Oliveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: a síndrome de Kallmann (SK) é uma condição genética caracterizada clinicamente pela presença de hipogonadismo hipogonadotrófico associado à anosmia ou hiposmia (perda ou diminuição do olfato, respectivamente). Nosso objetivo foi descrever os achados clínicos de uma paciente com SK. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição (Número do CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Descrição do caso:** a paciente, uma jovem de 18 anos que apresentava história de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e na fala. Ela evoluiu também com enurese, tendo necessidade de fazer uso de imipramina e de fraldas à noite. Além disso, ela teve dificuldade de aprendizado, tendo repetências na escola. A anosmia foi notada aos 7 anos, época que iniciou com episódios de cefaléia. Ela também recebeu posteriormente diagnóstico de amenorreia primária, sendo que iniciou tratamento com estrogênios com cerca de 18 anos. Nesta época, evidenciava-se fendas palpebrais oblíquas para cima; micrognatia; mamas em estágio M1 de Tanner e pelos pubianos em P1-2; nevo melanocítico no tórax e envergadura maior que altura. Os níveis hormonais mostraram redução dos hormônios luteinizante e folículo estimulante, o que foi compatível com um quadro de hipogonadismo hipogonadotrófico. A ressonância magnética da sela túrcica foi normal. O seu cariótipo foi normal. Aos 18 anos, foi diagnosticada com depressão, que foi tratada com fluoxetina e depois com paroxetina. Nessa idade, houve também melhora da enurese após tratamento com imipramina e oxibutinina. Após meses de uso de estrogênio conjugado, a paciente complementou a terapia com medroxiprogesterona. Ela teve a primeira menstruação aos 18 anos e passou a apresentar logo após ciclos menstruais regulares. As radiografias da coluna lombossacra e de bacia evidenciaram osteoporose difusa, além de escoliose levoconvexa. **Conclusão:** a soma dos achados foi compatível com o diagnóstico de SK. Esta deveria ser lembrada em pacientes com amenorreia decorrente de um hipogonadismo hipogonadotrófico. É importante ressaltar também que ela pode acometer tanto indivíduos do sexo feminino, como visto no presente relato, como do masculino. Neste último caso, pode-se suspeitar da síndrome ainda na infância, em crianças apresentando micropênis e criptorquidia. **Palavras-chaves:** síndrome de Kallmann, amenorreia primária, hipogonadismo hipogonadotrófico, anosmia.

1643 - INVESTIGAÇÃO DOS ALELOS 4A/4B DO GENE NOS3 NO CONTEXTO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA NÃO DIABÉTICA NA POPULAÇÃO AUTODECLARADA NEGRA DO RIO GRANDE DO SUL

Fernanda Sales Luiz Vianna, Thayne Woycinck Kowalski, Bibiana S. Oliveira Fam, Giovanna Câmara Giudicelli, Katiane Rossi, Celia Mariana Barbosa de Souza, Mariléa Furtado Feira, Francisco José Verissimo Veronese, Mayara Jorgens Prado

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A doença renal crônica (DRC) é mais prevalente em negros e diversos fatores biológicos e de acesso a cuidados de saúde podem estar relacionados a essa alta ocorrência. A disfunção endotelial foi prevista pela literatura como um dos fatores biológicos que contribuem para o aparecimento da DRC. Um dos mecanismos cruciais para o funcionamento do endotélio é a regulação da síntese de óxido nítrico (NO), uma molécula que exerce função na manutenção da homeostase e na regulação da vasodilatação. O NO é sintetizado em diversos tecidos por diferentes formas da enzima óxido nítrico sintase (NOS), mas a óxido nítrico endotelial sintase (eNOS), codificada pelo gene NOS3, é a enzima responsável por sintetizar essa molécula no endotélio. Variantes genéticas em NOS3 podem influenciar na regulação da produção de NO. O objetivo deste estudo foi avaliar a região polimórfica do tipo VNTR no íntron 4 do NOS3 e relacionar com risco de DRC. As variantes dessa região intrônica foram previamente descritas pela literatura como importantes no contexto da DRC, sendo identificado um alelo de risco para desenvolvimento da doença, o 4a. Foram utilizadas 328 amostras de DNA de 160 casos e 168 controles de indivíduos residentes no estado do Rio Grande do Sul, sendo os controles todos funcionários ativos autodeclarados negros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A genotipagem foi realizada por PCR convencional e eletroforese em gel de agarose 2%, sendo visualizados os fragmentos correspondentes aos alelos 4a (393pb) e 4b (420pb). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAAE: 69698117.1.0000.5327). Até o presente momento, foram genotipados 197 indivíduos, sendo 71 (36%) casos e 126 (64%) controles. Nos casos foram encontrados 32 indivíduos homozigotos 4b/4b (45%), 10 indivíduos 4a/4a (14%) e 29 heterozigotos 4b/4a (40,8%). Nos controles foram encontrados 70 indivíduos homozigotos 4b/4b (55,6%), 8 indivíduos 4a/4a (6,3%) e 44 heterozigotos 4b/4a (34,9%). Os valores encontrados mostram que estes alelos estão em Equilíbrio de Hardy-Weinberg ($P = 0.05$). Pretendemos, ao finalizar as genotipagens de todas as amostras, realizar análises estatísticas baseadas em teste Qui-Quadrado para determinar se existe uma relação significativa entre as VNTR do gene da eNOS e a DRC, bem como serão incluídas análises comparando os resultados encontrados às características clínicas dos indivíduos.

1649 - Achados de um feto exposto ao misoprostol durante a gestação que nasceu apresentando amioplasia e circular de cordão umbilical

Felipe de Moura Manjabosco, Giovana Bissaco Brancalione, Daniel Akio Yamada, Raquel dos Santos Ramos Gatti, Bernardo do Nascimento Pitthan, João Paulo Farezin Fortti, Júlia Larsen dorcínio, Rafael Fabiano Machado Rosa, Felipe Borges Farias, Fernanda Parente de Sousa Oliveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: a amioplasia é um tipo de artrogripose caracterizada por múltiplas contraturas congênitas. Nosso objetivo foi relatar um paciente apresentando amioplasia associada a achados incomuns devido à provável compressão do membro inferior por circulares do cordão umbilical (CCUs) e exposição na gravidez ao misoprostol. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Descrição do caso:** o paciente foi avaliado aos 6 meses de idade devido a graves deformidades dos membros inferiores. A mãe usou misoprostol (10 comprimidos de 400µg por via oral) na 6ª semana de gestação. Ela relatou não ter tido contração ou sangramento vaginal após a sua ingesta. No entanto, ela referiu diminuição dos movimentos fetais. A criança nasceu a termo, de parto cesáreo, pesando 3.220 g, com escore de Apgar de 8 no quinto minuto. Ao exame físico, aos 6 meses, o paciente apresentava artrogripose de quadril, fossetas de compressão na face lateral dos joelhos e pés, e 3 hemangiomas (medindo cerca de 2 cm de diâmetro) distribuídos nos membros inferiores. A perna esquerda apresentava sulcos bem marcados devido a uma provável CCU. A avaliação radiográfica revelou luxação da extremidade proximal do fêmur esquerdo em relação ao acetábulo, flexão bilateral do joelho, pé torto e osteopenia difusa. O paciente também foi submetido a uma tomografia computadorizada de crânio e de coluna vertebral que foi normal. **Conclusões:** o quadro clínico do paciente foi compatível com amioplasia de membros inferiores. Destaca-se a ocorrência da CCU, complicação ocasionalmente relatada em associação à artrogripose, embora raramente envolva apenas os membros inferiores, como observado em nosso paciente. A etiologia da amioplasia ainda é desconhecida, mas tem sido associada a uma possível origem disruptiva vascular, um mecanismo de ação que se relaciona ao misoprostol. Portanto, não podemos descartar a possibilidade em nosso caso de que os achados observados possam estar associados à exposição ao misoprostol durante a gravidez. **Palavras-chave:** circular de cordão umbilical, membro inferior, amioplasia, contraturas, misoprostol, gestação.

1651 - Descrição de um paciente encaminhado por perdas gestacionais recorrentes e cuja avaliação revelou o diagnóstico de síndrome de Klinefelter

Laura Cavalheiro Brizola, Thauan Júnior Santos de Souza, Guilherme Taioqui Fioruci, Jaquelina Gomes Rosa, Eduardo de Freitas Kelsch, Enrico Lázaro Guidugli, Issis Scottá, Sofia Galvão Lima, Gabriela Gerevini Dal Alba, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Perdas gestacionais recorrentes são relativamente frequentes e constituem um problema frustrante, tanto para o casal envolvido como para o seu médico. Nosso objetivo foi relatar o caso de um casal com queixa de abortos de repetição, em que um dos cônjuges era portador da síndrome de Klinefelter (SK) em mosaico. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Descrição do caso:** O casal foi encaminhado por queixa de abortos de repetição. Ambos não apresentaram nenhuma alteração ao exame físico. A esposa foi diagnosticada com Listeriose, e estava em tratamento. Ela tinha um filho hígido de um relacionamento anterior e não havia histórico de intercorrências nesta gestação e parto prévios. Porém, apresentou dois episódios de abortamento espontâneo, próximo aos 2 meses de gravidez, com o atual parceiro. O cariótipo da esposa foi normal (46,XX). Ela possuía exames comprovando a presença de sinéquias uterinas. Já o cariótipo do homem revelou uma constituição cromossômica 47,XXY/46,XY, compatível com o diagnóstico de SK em mosaico. **Conclusão:** Indivíduos com a SK usualmente são inférteis, mas os portadores de mosaicismo são capazes de serem férteis. Chama atenção neste caso a ocorrência de perdas gestacionais recorrentes. Tem sido descrito que os pacientes com SK apresentariam uma tendência maior a formar espermatozoides com alterações cromossômicas em decorrência do mecanismo de não-disjunção. Logo, é possível que isso contribua para justificar a ocorrência de perdas gestacionais recorrentes no caso. **Palavras-chave:** síndrome de Klinefelter; perdas gestacionais; fertilidade; mosaicismo; não-disjunção

GENÉTICA

1652 - Título: Características clínicas de uma paciente diagnosticada com síndrome tricorrinofalangiana do tipo I

Matheus Delapieve Bacchi, Valentina Steffens Bracht, Laura Cavalheiro Brizola, Natália Camila Smidt, Enrico Lázaro Guidugli, Issis Scottá, Sofia Galvão Lima, Gabriela Gerevini Dal Alba, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Síndrome tricorrinofalangiana do tipo I é uma condição genética rara causada por mutações no gene TRPS1. O objetivo deste trabalho é relatar as características clínicas de um paciente com a síndrome de tricorrinofalangiana do tipo I, chamando atenção para os achados que levaram ao seu diagnóstico. Essa síndrome se caracteriza por alterações craniofaciais e anormalidades esqueléticas distintas, incluindo a baixa estatura. Os achados clínicos e radiológicos observados em nossa paciente foram consistentes com o diagnóstico de síndrome tricorrinofalangiana do tipo I. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Apresentação do Caso:** a paciente era uma menina de 8 anos de idade com história de retardo de crescimento e atraso na idade óssea. Não havia casos semelhantes aos da paciente na família. Ela nasceu de parto normal e a termo, medindo 48 cm, pesando 2740 gramas, com um perímetro cefálico de 33 cm. Ela nasceu com uma hérnia umbilical que foi cirurgicamente corrigida aos 3 anos de idade. A baixa estatura foi notada aos 8 anos. Ela evoluiu com um adequado desenvolvimento neuropsicomotor. Ela não teve comprometimento cognitivo. Seus níveis hormonais eram normais. Ao exame dismorfológico, aos 8 anos de idade, observaram-se baixa estatura (119 cm), cabelo esparsa, nariz em forma de pera, orelhas proeminentes e frouxidão ligamentar. Não havia desenvolvimento de mamas ou pelos pubianos. A avaliação radiográfica mostrou a presença de epífises em forma de cone em falanges; encurtamento de metacarpos e metatarsos, e lesões na porção distal do fêmur, sugestivas de fibroma não ossificante. O cariótipo da paciente foi normal (46,XX). **Conclusão:** o diagnóstico de síndrome tricorrinofalangiana do tipo I deveria ser considerado em pacientes com baixa estatura apresentando epífises em forma de cone. Além disso, é importante lembrar que a síndrome é uma condição autossômica dominante, isto é, existe um risco de 50% de transmissão da doença na futura prole da paciente.

1653 - Volume tumoral e sua relação com o prognóstico de fetos com teratoma sacrococcígeo

Felipe de Moura Manjabosco, Marcelle Klein Draghetti, Leonardo Pfeifer Rubin, Bernardo do Nascimento Pitthan, João Paulo Farezin Fortti, Júlia Larsen dorcinio, Karina Manzano Corrêa, Merialine Gresele, Jorge Alberto Bianchi Telles, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: o teratoma sacrococcígeo é considerado o tumor congênito mais comumente observado em recém-nascidos, com uma incidência de 1 em 27.000-40.000 nascimentos. A evolução de fetos com este tumor é bastante variável: enquanto alguns apresentam um curso pré-natal sem complicações, cerca de um quarto dos casos diagnosticados durante o segundo trimestre de gestação vão a óbito antes do nascimento devido a complicações decorrentes do tumor. Nosso objetivo foi relatar os achados sonográficos de um caso de teratoma sacrococcígeo, relacionado o prognóstico com o volume tumoral. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345) **Descrição do Caso:** a gestante possuía 24 anos e estava em sua segunda gestação. Ela veio encaminhada devido a ultrassom fetal, realizado com 22 semanas de gravidez, evidenciando volumosa lesão expansiva mista (sólida/cística) localizada na região sacrococcígea, protruindo externamente, medindo 12,6 cm X 8,8 cm, com margens lobuladas e contornos definidos. O ultrassom realizado em nosso serviço, com 23 semanas de gestação, mostrou a presença de polidrâmnio (ILA de 28,9) e lesão expansiva mista (sólida e cística), caudal ao sacro, medindo 16,3 cm X 12,3 cm X 10,2 cm (volume de 1080 cm³), compatível com teratoma sacrococcígeo. O peso fetal estimado era de 746 gramas. A paciente evoluiu com trabalho de parto prematuro, tendo sido realizado parto cesáreo com 24 semanas de gravidez. O recém-nascido foi a óbito logo após o nascimento. **Conclusão:** alguns autores colocam que o índice calculado entre o volume tumoral e o peso fetal estimado antes das 24 semanas de gestação poderia se correlacionar com o prognóstico. Fetos com um índice maior ou igual a 0,12 apresentariam maiores riscos, incluindo o desenvolvimento de hisia fetal. Em nosso caso, este índice foi alto, de 1,4, o que se correlacionaria com um prognóstico pobre, tal como observado na evolução da gestação da criança. Concluimos que a mensuração do volume do teratoma sacrococcígeo durante o período pré-natal pode fornecer informações relacionadas ao prognóstico fetal.

1673 - Albinismo oculocutâneo: aspectos multidisciplinares envolvidos na avaliação e no manejo dos pacientes

Gabriel de Moraes Deolindo, Giovana Bissaco Brancalione, Eduardo de Freitas Kelsch, Felipe Natan Sostizzo, Rafael Fabiano Machado Rosa, Natália Camila Smidt, Pâmela Rossi dos Santos, Angela dos Santos Avakian, Rafaela Mauren Scheer, Anita Faccini Lied

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: O albinismo oculocutâneo é uma doença autossômica recessiva caracterizada especialmente pela diminuição da pigmentação da pele e dos cabelos. Nosso objetivo foi relatar o caso de uma paciente com este diagnóstico, salientando as suas características clínicas e as diferentes especialidades médicas envolvidas na sua avaliação e acompanhamento. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Descrição do caso:** a paciente veio encaminhada para avaliação por suspeita de albinismo. Ela era a terceira filha de um casal não consanguíneo e sem casos semelhantes na família. Nasceu de parto normal, a termo, pesando 2650g e com escore de Apgar de 9 no quinto minuto. O seu teste do pezinho foi normal. Ela realizou acompanhamento com o neurologista, devido a episódios de cianose, que requisitou exame eletroencefalográfico, cujo resultado foi normal. O seu desenvolvimento neuropsicomotor foi adequado. A avaliação com o oftalmologista revelou achados compatíveis com os de albinismo oculocutâneo, com evidência de nistagmo congênito horizontal, íris com presença de atrofia na periferia e fundo de olho mostrando papilas pálidas e com contornos imprecisos, e mácula hipoplásica/aplásica. No decorrer do acompanhamento, foi submetida à cirurgia de correção do nistagmo, com boa evolução. A avaliação dermatológica diagnosticou um quadro de albinismo, com necessidade de fotoproteção intensa. A paciente e os familiares negaram a presença de queixas auditivas. A avaliação audiométrica também não evidenciou déficit auditivo. Com 1 ano e 2 meses, a paciente apresentava nistagmo horizontal, olhos azuis, pele clara com hiperemia nas áreas de exposição solar, além de cabelos e sobrancelhas loiros. **Conclusão:** Como observado na história da nossa paciente, indivíduos com diagnóstico de albinismo oculocutâneo necessitam de diferentes avaliações e acompanhamentos, que envolvem principalmente profissionais da saúde relacionados às áreas da dermatologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e genética. Dessa forma, é uma condição caracterizada por diferentes aspectos e necessidade de uma avaliação e acompanhamento multidisciplinar.

1674 - Neurofibromatose do tipo 1 e sua relação com a ocorrência de acidente vascular cerebral

Lucas Kiefer Pohlmann, Nayrani Clausen de Freitas, Felipe Schulz, Millena da Cunha Mauro, Lucas Daniel Vercka, Mariana Castro Pires, Ana Luíza Kolling Konopka, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: a neurofibromatose do tipo 1 (NF1) caracteriza-se por manchas café com leite, efélides, neurofibromas cutâneos e nódulos de Lisch da íris. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente com NF1 que evoluiu com acidente vascular cerebral (AVC), discutindo a relação entre ambas as condições através da descrição do caso e revisão da literatura. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Descrição do caso:** paciente feminina, 63 anos, veio à avaliação devido à NF1. Possuía história de manchas café com leite, nódulos na pele, déficit cognitivo e crises convulsivas. Uma radiografia de tórax evidenciou vários pequenos nódulos espalhados nos tecidos moles da parede torácica. Uma ressonância magnética de crânio demonstrou possível aumento da pressão intracraniana. A tomografia computadorizada de crânio mostrou a presença de área hipodensa no hemisfério esquerdo, condizente com AVC isquêmico recente. Na consulta, a paciente referia episódios de cefaleia, tontura, náuseas, vômitos, dificuldade de deambulação e dor na região das coxas. Ao exame físico, apresentava macrocefalia e lesões nodulares difusas. Apresentava também massas em regiões abdominal e pélvica. No exame neurológico, havia síndrome piramidal com liberação à direita; marcha atáxica; força grau IV e sinal de Babinski. A paciente foi encaminhada para retirada cirúrgica dos neurofibromas e faleceu devido a complicações perioperatórias. **Conclusão:** dentre pacientes com NF1, o AVC é mais comum e ocorre em uma idade mais jovem do que na população em geral. A vasculopatia observada na NF1 envolve as artérias cerebrais anterior e média, o que pode ter consequências graves ou até mesmo fatais. Variantes anatômicas vasculares e aneurismas intracranianos também ocorrem com mais frequência em indivíduos com NF1.

1676 - Anormalidades neurológicas de um paciente com síndrome do Cri-du-Chat

Samuel Mantoni Alves, João Pedro Ferraz Ribeiro, Alex Marcellus Gomes da Silva, Igor Casotti de Pádua, Áquila Estanley Soares de Lira, Gabriel de Moraes Deolindo, Fernanda Parente de Sousa Oliveira, Giovanna Severino Rodrigues, Eduardo Sartori Parise, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: a síndrome do Crid-du-Chat, também conhecida como síndrome do miado do gato, é considerada uma doença cromossômica rara. Dessa forma, procuramos relatar uma condição genética bastante associada a atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e déficit intelectual. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Descrição do Caso:** O paciente possuía descrição de laringomalácia e dificuldade de sucção. Aos 4 meses de idade, apresentava retardo de crescimento, microcefalia, occipital proeminente, hemangioma plano em frente, epicanto bilateral, fendas palpebrais oblíquas para baixo, boca em V invertido, micrognatia, orelhas baixo implantadas, hérnia umbilical, pés tortos com sobreposição dos dedos dos pés e hipotonia. O cariótipo mostrou uma deleção do braço curto do cromossomo 5, o que foi compatível com o diagnóstico de síndrome do Cri-du-Chat. A nasofibrobroncoscopia mostrou a presença de uma traqueomalácia distal leve. A criança evoluiu com vômitos e regurgitações frequentes, sendo que fazia uso de sonda nasogástrica. Apresentou episódios recorrentes de pneumonia e sibilância, sendo que recebeu diagnóstico de importante refluxo gastroesofágico, tendo iniciado na época o uso de cisaprida. Devido à piora dos sintomas, foi submetido à cirurgia de funduplicatura e gastrostomia com 1 ano e 7 meses de idade. Não apresentou mais episódios de pneumonia após. Evoluiu com importante atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, sendo que aos 6 anos ainda não caminhava sozinho, nem pronunciava palavras. Chegou a apresentar um episódio de crise convulsiva. Estava frequentando o serviço de estimulação precoce. **Conclusão:** dentro do espectro de anormalidades observadas em indivíduos com a síndrome do Cri-du-Chat, as alterações cognitivas, comportamentais e neurológicas, em especial a hipotonia, são bastante frequentes, o que pode acarretar importante dificuldade no seu manejo. Além disso, muitos dos pacientes com a síndrome, por não apresentarem malformações maiores e graves, chegam à idade adulta, período na qual o acompanhamento e o tratamento com a Psiquiatria, a Psicologia e a Neurologia tornam-se bastante importantes. Assim, pacientes com a síndrome do Cri-du-Chat frequentemente apresentam alterações cognitivas e comportamentais, sendo que a avaliação e acompanhamento com equipe de saúde mental é fundamental.

1681 - Deleção parcial do braço longo do cromossomo X em uma paciente apresentando um quadro clínico de amenorreia secundária e infertilidade

Lucas Kiefer Pohlmann, Lucas Schiling Cypriano, Loyângela Lourenço Roman, Felipe Borges Farias, João Paulo Farezin Fortti, Matheus Yuiti Souza Ishihara, Rafael Fabiano Machado Rosa, Samuel Manton Alves, Heitor Goveia de Souza, Enrico Lázaro Guidugli

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: a amenorreia tem sido descrita em cerca de 3 a 4% das mulheres, podendo ser decorrente de diferentes causas, incluindo anormalidades cromossômicas. Nosso objetivo foi relatar o caso de uma paciente com amenorreia secundária e infertilidade apresentando uma deleção parcial do braço longo do cromossomo X (Xq). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Descrição do Caso:** a paciente apresentava 30 anos e veio encaminhada por queixa de amenorreia secundária. Ela apresentou menarca aos 13 anos e ciclos menstruais regulares até os 27-28 anos, quando esses se tornaram irregulares. Ela estava casada há 8 anos e nunca havia usado métodos contraceptivos, nem engravidado. Ela negava história familiar de amenorreia secundária ou de infertilidade. Ela referia história médica de caxumba aos 10 anos. Negava ter tido outros problemas de saúde, ou mesmo hospitalizações. Os exames laboratoriais mostraram valores de Beta HCG: 2,31 mU/mL; LH: 17,2 mU/mL; FSH: 94,7 mU/mL; estradiol: 10,68 pg/mL; DHEA: 6,0 mg/mL; Cortisol: 15,8 mg/dL; testosterona total: 0,34 ng/mL; T4: 10,3 mg/dL; TSH: 0,927 mUI/L; prolactina: 6,69 ng/mL. A ecografia transvaginal não revelou anormalidades. Após os exames, ela começou a utilizar o Premarin e o Farlutal, ocorrendo normalização da menstruação. Ao exame físico, não foram observadas anormalidades. Não havia baixa estatura. O cariótipo revelou uma constituição cromossômica feminina com uma deleção intersticial de Xq: 46,X,del(X)(q22q28). **Conclusões:** deleções do cromossomo X associam-se a diferentes manifestações clínicas, que se relacionam diretamente com a região envolvida. Pacientes com deleções de Xq usualmente não apresentam estigmas de ST. Mas, apesar disso, costumam cursar com amenorreia (primária ou secundária) e/ou infertilidade.

1682 - Descrição de uma paciente com neurofibromatose do tipo 1 apresentando proptose ocular unilateral

Samuel Mantoni Alves, Áquila Estanley Soares de Lira, João Pedro Ferraz Ribeiro, Alex Marcellus Gomes da Silva, Jéssica Karine Hartmann, Laira Francielle Ferreira Zottis, Mateus Arenhardt de Souza, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: a neurofibromatose do tipo 1 (NF1) é uma condição genética caracterizada por manchas café com leite, efélides axilares e inguinais e neurofibromas cutâneos. O objetivo deste trabalho é descrever uma paciente apresentando proptose ocular unilateral e discutir a sua associação com a NF1, através da descrição de um caso com revisão da literatura. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Descrição do caso:** paciente feminina, 16 anos, com descrição de que o pai e outros familiares apresentavam manchas café com leite. A partir dos 5 anos, iniciou com discreta assimetria facial, que foi aumentando com o passar do tempo. Ao exame físico, com 16 anos, ela apresentava assimetria facial, estrabismo convergente com fenda palpebral esquerda situada mais inferiormente que a contralateral, além de ptose palpebral e proptose ocular esquerdas. Havia também manchas café com leite e efélides pelo corpo. A tomografia computadorizada de crânio mostrou importante distorção da arquitetura dos ossos do assoalho da fossa anterior e média do crânio, displasia esfenoidal e encefalocele orbitária esquerda. Na avaliação oftalmológica, verificou-se opacidade da córnea e proptose ocular envolvendo o olho esquerdo. Com 17 anos, ela foi submetida a uma craniotomia complexa com reconstrução craniofacial devido à displasia temporo-fronto-orbitária. **Conclusão:** os achados clínicos e a história familiar da paciente foram compatíveis com o diagnóstico de NF1. Alterações ósseas, como a displasia esfenoidal, podem estar presentes e levar a sintomas. Neste caso, as alterações ósseas do crânio levaram à ocorrência de uma encefalocele que, por sua vez, provocou uma proptose ocular.

1698 - Síndrome 49, XXXXY: Achados clínicos de um paciente com uma variante rara da síndrome de Klinefelter

Heitor Wermann, Alex Marcellus Gomes da Silva, João Carlos Silveira Pereira, João Pedro de Mello Figueiredo, Gabriel de Araujo Martins, Vítor Reis de Souza, Julio Pasquali Andrade, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A síndrome de Klinefelter é uma anomalia cromossômica que se caracteriza por falha da função testicular com azoospermia e níveis elevados de gonadotrofinas. Relatos de variantes da síndrome são considerados raros. Nosso objetivo foi relatar o caso raro de um paciente com a variante da síndrome de Klinefelter 49, XXXXY. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Descrição do caso:** O paciente é o primeiro filho de um casal de jovens. Durante a sua gestação, diagnosticou-se crescimento intrauterino restrito. Ele nasceu a termo, por parto normal, pesando 1950g, medindo 43cm, e com escore de Apgar no quinto minuto de 9. Ao nascimento, o pediatra levantou a hipótese de síndrome de Down como diagnóstico. O paciente nasceu com pé torto congênito. A avaliação cardiológica constatou provável estenose pulmonar. Quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor, ele evoluiu com atraso, sendo que sentou sem apoio com 8 meses e caminhou sozinho com 3 anos. Aos 3 anos e 9 meses ele pronunciava apenas poucas palavras. A radiografia de mãos e punhos mostrou importante retardo da maturação óssea. Ao exame físico, evidenciaram-se: achatamento occipital do crânio; implantação baixa dos cabelos na fronte e na nuca; fenda palpebral oblíqua para cima; orelhas retrovertidas com hélix sobredobrada; palato alto; testículos retráteis e pênis pequeno escondido na gordura pubiana. O cariótipo revelou uma constituição cromossômica masculina com tetrassomia do cromossomo X - 49, XXXXY - o que foi compatível com o diagnóstico de variante de síndrome de Klinefelter. Na avaliação endocrinológica, verificou-se a presença de hipogonadismo hipergonadotrófico. **Conclusões:** Salientamos a dificuldade do diagnóstico das variantes de síndrome de Klinefelter baseado em achados clínicos, uma vez que há sobreposição das características clínicas com outros tipos de cromossomopatia. Em nosso caso, por exemplo, a suspeita inicial foi de síndrome de Down, sendo que esta condição é considerada um diagnóstico diferencial. Sendo assim, a realização do cariótipo é muito importante para a definição etiológica da destas variantes e, conseqüentemente, o adequado manejo do paciente.

1702 - Associação entre o polimorfismo MAOA-uVNTR e a suscetibilidade ao TDAH e fenótipos relacionados, com ênfase no transtorno de personalidade antissocial

gabriela luchtenberg rios santos, Verônica Contini, Bruna Santos da Silva, Maria Eduarda de Araújo Tavares, Pâmela Ferreira da Cunha, Eduarda Pereira Oliveira, Miguel Ângelo Uflacker Lutz de Castro, Diego Luiz Rovaris, Eugenio Horacio Grevet, Cibele Edom Bandeira, Claiton Henrique Dotto Bau

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O polimorfismo de variação em tandem do número de repetições de uma sequência de 30 pares de base, localizado à montante do gene codificador da Monoamina Oxidase A (MAOA-uVNTR) tem sido relacionado a comportamentos impulsivos e agressivos. Os diferentes alelos da MAOA-uVNTR afetam a eficácia da transcrição da MAOA, ocorrendo maior expressão gênica em portadores dos alelos de 3.5 ou 4 repetições (MAOA-H, ou MAOA-high) e menor expressão em portadores dos alelos de 2, 3 ou 5 repetições (MAOA-L, ou MAOA-low). Evidências ligam os alelos MAOA-L a comportamentos antissociais e impulsivos, como o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Estudos indicam que o TDAH é um fator de risco para o desenvolvimento dos transtornos de conduta e antissocial (TPAS). Assim, o presente estudo analisa a relação entre fenótipos de agressividade e impulsividade e o polimorfismo MAOA-uVNTR em homens. A amostra é composta de 252 adultos com TDAH recrutados no ambulatório de TDAH do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e 303 controles, oriundos do Banco de Sangue do HCPA. O diagnóstico de TDAH foi realizado seguindo os critérios do DSM-5, e o diagnóstico de TPAS foi realizado com o protocolo M.I.N.I (Mini-international Psychiatric Interview). Dentre os indivíduos com TDAH, 65 (26,2%) apresentaram TPAS e 183 não (73,8%). Todos os indivíduos incluídos neste estudo assinaram um termo de consentimento informado aprovado pelos Comitês de Ética do Hospital e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A extração de DNA foi realizada pelo método de salting-out. O polimorfismo MAOA-uVNTR foi amplificado por PCR e os produtos de PCR foram analisados em gel de acrilamida 6%. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software SPSS versão 18.03. A presença de alelos MAOA-L se mostrou associada ao TDAH ($p = 0,009$, $OR = 1,621$). Em indivíduos com TDAH, o TPAS não se mostrou associado aos alelos da MAOA ($p = 0,169$, $OR = 0,668$). Os resultados sugerem que os alelos MAOA-L podem influenciar no desenvolvimento do TDAH. Posteriormente, mais análises serão feitas para verificar as relações entre os alelos da MAOA e a presença de comportamentos impulsivos, agressivos e relacionados ao TPAS em níveis dimensionais. Este projeto pode criar novas perspectivas acerca dos dois transtornos abordados (TDAH e TPAS) e dos padrões patológicos de comportamento relacionados a eles, o que pode futuramente ser uma base para novas abordagens diagnósticas e terapêuticas.

1703 - Relato de caso: Síndrome de Crouzon; uma condição genética caracterizada por craniossinostose e hipoplasia da face média

Heitor Wermann, João Pedro de Mello Figueiredo, Gabriel de Araujo Martins, Fabricio Dhiemison Oliveira dos Santos, Julio Pasquali Andrade, João Paulo Farezin Fortti, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A síndrome de Crouzon (SC) é uma síndrome de craniossinostose caracterizada pelo fechamento precoce das suturas cranianas. Apresentamos a seguir um caso de SC em paciente feminina, craniossinostose e hipoplasia de face média, sem alterações neurológicas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Descrição do Caso:** A paciente é a segunda filha de um casal não consanguíneo. A mãe, com 37 anos, era hígida, e o pai, com 36 anos, apresentava os mesmos achados da paciente. A primeira filha do casal, de 9 anos, era saudável, assim como a mãe. Não havia histórico de doenças semelhantes na família materna, mas na família paterna havia outros casos com características craniofaciais semelhantes às do pai da paciente. A criança nasceu a termo, com 39 semanas de gestação, através de parto normal, pesando 3,365 kg, medindo 52 cm, com perímetro cefálico de 35 cm e escores de Apgar de 8 no primeiro minuto e 9 no quinto. Aos 4 meses de idade, foi observado um crânio proeminente na região frontal, face média subdesenvolvida, telecanto, exoftalmia, raiz nasal baixa, prognatismo e palato alto. A paciente teve um desenvolvimento neuropsicomotor e de fala adequado. Exames de imagem confirmaram a craniossinostose unilateral das suturas coronal e lambdoide direitas, resultando em plagiocefalia. A avaliação oftalmológica foi normal. Os achados clínicos foram compatíveis com o diagnóstico de SC. A paciente foi submetida à cirurgia de craniossinostose aos 7 meses de idade, com boa evolução. **Conclusão:** A síndrome de Crouzon é uma condição de herança autossômica dominante, com risco de 50% de recorrência para a prole de um indivíduo afetado. É interessante observar que a menina e o pai apresentavam a mesma condição, mas com manifestações clínicas diferentes. Ambos tinham prognatismo e crânio proeminente na região frontal, mas apenas a menina apresentava exoftalmia, ilustrando a variação de sintomas possíveis dentro da SC. Do ponto de vista cirúrgico, os dois aspectos mais importantes do tratamento são a correção da craniossinostose e a técnica de avanço da face média. Os pacientes geralmente são submetidos à cirurgia para corrigir a craniossinostose devido ao aumento progressivo da pressão intracraniana. A técnica de avanço da face média é utilizada para alterar a estética facial e reduzir a exoftalmia.

1741 - Possível influência do tabagismo sobre a idade de início da doença de Machado-Joseph (SCA3/MJD)

Ana Carolina Martins, Danilo Fernando Santin, Eduardo Rockenbach Cidade, Laura Damke Proença, Bruna Almeida Araújo, Maria Luiza Saraiva-Pereira, Laura Bannach Jardim

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A ataxia espinocerebelar tipo 3 ou doença de Machado-Joseph (SCA3/MJD) é causada pela expansão dominante da sequência repetitiva CAG (CAGexp) no gene ATXN3. Como outras proteinopatias, a SCA3/MJD leva à neurodegeneração. A idade de início (ii) dos sintomas varia bastante, com uma média entre 34-40 anos; 55% da variabilidade é explicada pelo tamanho do CAGexp, enquanto outros fatores devem explicar o restante. Hábitos de consumo já foram associados à modulação de outras proteinopatias. O tabagismo, nosso foco, tem sido neuroprotetor para a doença de Parkinson (PD), mas não foi ainda estudado na SCA3/MJD. **Objetivo:** avaliar os hábitos de consumo da nicotina e seu possível papel sobre a modulação da ii na SCA3/MJD. **Metodologia:** Um questionário para avaliar hábitos de consumo foi aplicado em sujeitos sintomáticos previamente genotipados e registrados em bancos de dados do HCPA. Recrutamento, TCLE e entrevistas foram aplicadas por telefone, devido à pandemia COVID-19. Perguntas estruturadas sobre ii do primeiro sintoma, variáveis demográficas e consumos foram realizadas, incluindo cigarros, palheiros, charutos ou adesivos. O consumo de nicotina foi quantificado pelo número habitual de cigarros fumados por dia. A ANOVA foi utilizada para comparar a ii de fumantes e não fumantes usando-se um $p < 0,05$. Esse estudo foi aprovado pelo CEP HCPA (GPPG 2018-0661). 173 sujeitos sintomáticos pertencentes à coorte SCA3/MJD do Rio Grande do Sul foram incluídos até o momento, com médias (DP) de 45,21 (11,68) anos de idade, 34,77 (10,70) de ii e 74,71 (3,54) CAGn no alelo expandido. O consumo de nicotina se limitou ao uso de cigarros e sujeitos foram classificados como fumantes se já consumiram pelo menos 100 cigarros (5 maços) durante a vida. Ajustando pelo CAG expandido, as ii dos grupos que fumavam (60 sujeitos) e que não fumavam (113 sujeitos) foram de 36,30 (9) e 34,10 (10,6) anos de idade ($p=0,055$). **Conclusão:** Nossos resultados preliminares sugerem que o tabagismo pode ter um efeito modulador sobre a ii dos sujeitos sintomáticos SCA3/MJD. Para isso, nosso recrutamento prossegue para obtermos melhor tamanho amostral de sintomáticos e também de controles e, posteriormente averiguarmos se a associação entre o hábito de tabagismo e a presença de variantes em genes associados à sinalização e transporte de nicotina pode potencializar esse possível efeito modulador da idade de início em nossa coorte. Apoio: FIPE-HCPA, FAPERGS, CNPq

1775 - Colesterol HDL como um potencial biomarcador na Doença de Gaucher

Eduardo Castelli Kroth, Yasmine Massaro Carneiro Monteiro, Juliane Leticia Miranda Cruz, Dévora Natalia Randon, Fabiano De Oliveira Poswar, Ida Vanessa Doederlein Schwartz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A doença de Gaucher (DG) é uma doença autossômica recessiva rara, caracterizada por hepatoesplenomegalia, citopenia, envolvimento ósseo e manifestações neurológicas nas formas mais graves da doença. Ela é causada por uma atividade anormal da enzima beta-glicocerebrosidase, resultando no acúmulo do substrato glicocerebrosídeo nos macrófagos. Há descrição na literatura de níveis séricos reduzidos de lipoproteínas, principalmente o HDL. Tem sido sugerido que os macrófagos da DG podem estimular o transporte reverso de colesterol e, assim, aumentar o catabolismo hepático de lipoproteínas. Essas alterações no metabolismo do colesterol podem ser parcialmente revertidas com a terapia de reposição enzimática (TRE) ou com a terapia de redução de substrato (TRS). **Objetivos:** correlacionar os níveis séricos de HDL com a resposta ao tratamento de uma coorte de pacientes com DG tipo I acompanhados no Centro de Referência Estadual em DG do RS (CRDG-RS). **Métodos:** estudo observacional, retrospectivo, baseado na revisão de prontuários de pacientes com DG do CRDG-RS. **Resultados:** Quinze pacientes haviam coletado os níveis séricos de HDL antes de iniciar o tratamento ($n=15$; feminino=9; média de idade= $38,3\pm16,6$; média de anos de seguimento= $8,4\pm2,9$; média de IMC= $25,1$). Treze pacientes foram tratados com TRE e dois iniciaram tratamento com TRS e posteriormente trocaram o tratamento para TRE. Os níveis médios de HDL aumentaram significativamente, ao diagnóstico a média foi $30,3\pm8,5$, enquanto que no 7º ano de seguimento após início do tratamento a média foi de $46,2\pm12,8$. Houve também aumento das médias de colesterol LDL e colesterol total, porém menos significativo que o aumento do HDL, determinando redução da relação LDL:HDL. A correlação de Pearson mostrou que há uma correlação negativa e moderada entre os níveis de HDL e os níveis de quitotriosidase ($r=-0.5470$; $p < 0.05$), um biomarcador já amplamente utilizado na DG. Os triglicerídeos séricos tiveram poucas variações no período. Dois pacientes apresentavam esteatose hepática na ultrassonografia abdominal. **Conclusão:** Os resultados encontrados estão de acordo com a literatura, mostraram que os níveis séricos de HDL respondem de forma expressiva ao início do tratamento e sugerem que o HDL é um potencial biomarcador para monitorar pacientes com DG, tendo em vista a ampla disponibilidade do exame e o seu baixo custo comparativamente a outros biomarcadores já utilizados na prática clínica.

GENÉTICA

1777 - Principais sintomas apresentados por pacientes com doença de Gaucher e o tempo decorrido do início dos sintomas até o diagnóstico de pacientes de um Centro de Referência em Porto Alegre/RS

Juliane Letícia Miranda Cruz, Yasmine Massaro Carneiro Monteiro, Eduardo Castelli Kroth, Fabiano De Oliveira Poswar, Ida Vanessa Doederlein Schwartz

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A doença de Gaucher (DG) é uma doença genética rara de depósito lisossomal, autossômica recessiva, resultante de mutação no gene da glicocerebrosidase (GCase) (GBA1), enzima responsável por decompor glicosilceramida, causando o acúmulo de glicosilceramida (GL-1) e glicosil esfingosina (LysoGL-1), fazendo com que as células de Gaucher se acumulem no baço, fígado e medula óssea. A DG é dividida em três tipos (I, II, III): Tipo I é a mais frequente conhecida como adulta crônica não-neuropática. A tipo II é conhecida como neuropática aguda, com início nos primeiros anos de vida, enquanto a tipo III é conhecida como neuropatia subaguda com início mais tardio. **Objetivo:** Compreender sintomas que fizeram com que os pacientes do Centro de Referência Estadual em DG do RS (CRDG-RS) buscassem por atendimento médico. **Metodologia:** estudo transversal, retrospectivo, por meio de revisão de prontuários dos pacientes com DG do CRDG-RS, abordagem quantitativo, sendo analisados sexo, idade, primeiros sintomas que deram início da investigação. **Resultados:** Trinta e cinco pacientes referenciados no CRDG-RS, sendo 21 do sexo feminino e 14 masculinos, GDI=31, GDIII=4, média de idade do aparecimento dos primeiros sintomas é 14 anos, e o tempo médio entre o aparecimento dos primeiros sintomas e o diagnóstico foi de 9 anos e 8 meses, e o tempo entre o aparecimento dos primeiros sintomas e início do tratamento foi em média 10 anos e 6 meses, já o tempo decorrido do diagnóstico e o início do tratamento é 10 meses. Os principais sintomas que levaram os paciente a buscar auxílio médico foram dores diversas e fadiga, já os principais sinais foram esplenomegalia, anemia, hepatomegalia e trombocitopenia, sendo que 9% dos pacientes do centro já eram esplenectomizados no momento da inclusão no centro. **Conclusão:** Os resultados encontrados estão de acordo com a literatura, uma vez que os achados demonstram que os principais sintomas dos pacientes diagnosticados com DG que buscaram por atendimento médico foram fadiga e dor crônica, além de a maior parte dos pacientes serem do sexo feminino. Por fim, a idade diagnóstica é muito variável e o tempo decorrido do diagnóstico ao início do tratamento é de aproximadamente um ano, sendo o tipo I de DG é o mais predominante.

1803 - USO DE ANTIDEPRESSIVOS NA GESTAÇÃO: DESCRIÇÃO A PARTIR DO PROJETO PILOTO EM VIGILÂNCIA DE ANOMALIAS CONGÊNITAS

João Vitor Pacheco Foletto, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Fernanda Sales Luiz Vianna, Lavinia Schuler-Faccini, Thayne Woycinck Kowalski

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Os transtornos psiquiátricos são prevalentes em mulheres em idade reprodutiva e os medicamentos psico e neurotrópicos podem causar impactos negativos no embrião/feto em desenvolvimento. Gestantes não tratadas possuem maior ocorrência de efeitos neonatais adversos. Assim, recomenda-se a manutenção do tratamento com estes medicamentos. O presente trabalho tem como objetivo descrever a frequência de uso de medicamentos psicotrópicos, durante a gestação a partir de uma amostra de neonatos com anomalias congênitas. Para isso, foram avaliados os registros do Projeto Piloto de Vigilância de Anomalias Congênitas, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O projeto foi aprovado quanto a seus aspectos éticos e metodológicos (CAAE 30886520.9.1001.5327). Até o momento, foram incluídos 246 recém-nascidos, cujos dados foram coletados entre 2021-2023. Nesse contexto, observou-se que 152 das 246 gestantes (61%), utilizaram alguma medicação durante a gestação, principalmente no primeiro trimestre, sendo 13% antidepressivos. Nesse estudo, nenhuma gestante realizou o uso de anticonvulsivantes. Verificou-se, ademais, que a sertralina foi o antidepressivo mais prevalente (n=10; 47%), seguido pela fluoxetina (n=6; 28%). A depressão foi o transtorno psiquiátrico mais frequente entre gestantes que utilizaram medicação psicoativa. As anomalias congênitas cardíacas foram as mais prevalentes, principalmente entre as gestantes que utilizaram sertralina (n=10; 50%) e/ou outros inibidores de recaptação de serotonina (n=19; 47%). Em conclusão, este estudo relata a prevalência do uso de antidepressivos durante a gestação, a partir de uma amostra de crianças com anomalias congênitas, sem grupo controle, tratando-se, portanto, de uma descrição dos casos analisados. A associação entre anomalias cardíacas e antidepressivos será melhor analisada, avaliando-se também um grupo controle. Assim, mais estudos precisam ser realizados, a fim de esclarecer os efeitos de antidepressivos e anticonvulsivantes durante a gestação. Nesse contexto, estudos epidemiológicos são fundamentais para melhor compreensão dos riscos e benefícios desses medicamentos para a gestante e o feto. Ainda como perspectiva, pretende-se avaliar os dados clínicos e epidemiológicos dos recém-nascidos expostos a antidepressivos e investigar os mecanismos moleculares desses medicamentos através de ferramentas de bioinformática.

1816 - Perfil Clínico e de qualidade de vida em Pacientes com Osteogênese Imperfeita: Um Estudo da Rede Nacional de Doenças Raras

Milena Artifon, Mariana Lopes dos Santos, Júlia Cordeiro Milke, Amanda Maria Schmidt, Gabriella Zanin Fighera, Betania Ponce, Annanda Pink Holtz, Bibiana Mello de Oliveira, Têmis Maria Félix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Osteogênese imperfeita (OI) é uma condição rara que causa fraturas aos mínimos traumas. As fraturas de repetição levam a deformidades ósseas e limitação funcional diminuindo a qualidade de vida dos indivíduos. O tratamento preconizado pelo Ministério da Saúde é o uso de bisfosfonatos orais ou intravenosos. **Objetivos:** Descrever aspectos clínicos e de qualidade de vida de indivíduos com Osteogênese Imperfeita atendidos no HCPA. **Métodos:** Este é um estudo que faz parte da Jornada Assistencial de Valor da Rede Nacional de Doenças Raras. Abordagem observacional longitudinal, com dados coletados em três momentos: visita 1 (mês 0, abrangendo o período desde o diagnóstico até a primeira visita), visita 2 (6 meses) e visita 3 (12 meses). Foram aplicados questionários específicos sobre OI e questionários de qualidade de vida (SF-36 e PedsQoL). Este estudo obteve aprovação ética do HCPA. **Resultados:** Dos 12 participantes incluídos, 6 (50%) são do sexo feminino e a maioria de cor branca (91,7%). História familiar positiva foi observada em 2 (16,7%) participantes. Com relação à gravidade da doença no momento do diagnóstico, 7 (58,3%) apresentavam gravidade moderada, sendo que 10 (83,3%) apresentaram histórico de fraturas. A média de idade da primeira fratura foi de 9,6 meses, sendo os principais locais: braço e perna (n=4, 40%); e perna (n=2, 20%). Um participante relatou a primeira fratura intra útero. Até o diagnóstico, foi observada a maior frequência de fraturas (12) em um participante. Ao analisar o questionário de qualidade de vida verificou-se que as menores pontuações, foram observadas nos domínios dor, capacidade funcional e aspecto social. **Conclusões:** Estes dados refletem o agravamento do estado de saúde dos indivíduos com OI. A diminuição da qualidade de vida foi observada com comprometimento da capacidade funcional, aspecto social e dor. Estes dados reforçam que o tratamento da OI, além do uso de bisfosfonatos, deve priorizar aspectos funcionais e analgésicos.

1825 - Adequação da ingestão alimentar de macronutrientes em pacientes com glicogenose tipo I e tipo IX

Mariana Lima Scortegagna, Soraia Poloni, Bibiana Mello de Oliveira, Vaneisse Cristina Monteiro Lima, Lilia Farret Refosco, Carolina Fischinger Moura de Souza, Ida Vanessa Doederlein Schwartz

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As glicogenoses (GSD) são doenças genéticas raras que resultam em alterações no metabolismo do glicogênio. A administração constante de amido de milho (AMC) é o tratamento principal para manter a normoglicemia e evitar os episódios de hipoglicemia, principal sintoma que pode levar à coma e óbito. A restrição de carboidratos simples como sacarose, frutose e lactose também se faz necessária. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo avaliar a adequação da ingestão alimentar (AIA) dos macronutrientes e AMC dos pacientes com GSD do tipo I e tipo IX. **Métodos:** Foram selecionados pacientes com idade acima de 5 anos, com diagnóstico de GSD. O cálculo da AIA de macronutrientes proteínas (PTN), carboidratos (CHO), lipídeos (LIP) e também de AMC foi através de recordatório alimentar de 3 dias. As referências para AIA foram de acordo com as recomendações estabelecidas por diretrizes específicas para pacientes com GSD. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados:** Ao total foram incluídos 7 pacientes, com média de idade de 17 anos (7 a 35 anos), sendo 4 do sexo masculino, com diagnóstico de GSD do tipo I (n=4) e tipo IX (n=3). A média de AIA (em porcentagem) e referência para PTN, CHO e LIP foi respectivamente: $16,26 \pm 6,03$ (10-15%), $66,33 \pm 7,2$ (60-65%) e $14,63 \pm 6,02$ (20%). A média de consumo diário de AMC em gramas foi de $272 \pm 102,5$. Quatro pacientes (I=1; IX=3) apresentaram consumo de PTN além do recomendado. Um paciente (IX) apresentou baixa adequação no consumo de CHO e 4 (I) consumo além da recomendação. Já para adequação de LIP, com exceção de 1 paciente (IX), todos apresentaram consumo abaixo de 20% do recomendado. **Conclusão:** No total 4 pacientes apresentaram consumo de CHO além do valor de referência estabelecido para o tipo de GSD, o que pode estar relacionado com o alto consumo de AMC imposto pelo tratamento, tendo em vista que o AMC pode representar até 70% da IA diária de CHO. Devido à restrição de CHO, recomenda-se maior consumo de carnes e ovos ao longo do dia, principalmente em pacientes tipo IX, pois nesse grupo os aminoácidos podem servir de substrato energético para a gliconeogênese. Mais pesquisas estão em desenvolvimento com o objetivo de avaliar a associação do perfil vitamínico do complexo B e perfil de ácidos graxos com variáveis clínicas, genéticas e de tratamento com AMC.

1842 - Perfil genético de pacientes com Distúrbios do Ciclo da Uréia atendidos no ambulatório de Genética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Mariana Lopes dos Santos, Fernanda Hendges de Bitencourt, Fernanda Sperb-Ludwig, Lília Farret Refosco, Carolina Fischinger Moura de Souza, Fabiano De Oliveira Poswar, Ida Vanessa Doederlein Schwartz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os Distúrbios do Ciclo da Uréia (UCD) são erros inatos do metabolismo da via de desintoxicação do nitrogênio. Possuem incidência estimada de 1:8.000-44.000 nascidos vivos. A suspeita do seu diagnóstico depende da manifestação da ocorrência de hiperamonemia, e sua confirmação é realizada através da quantificação de ácido orótico na urina, perfil de aminoácidos e análise genética, exames que não são de amplo acesso no SUS. A falta de estudos brasileiros sobre os UCD nas bases de dados sugere que, apesar de existirem tratamentos específicos para estas doenças, a maioria dos pacientes evolui desfavoravelmente por falta de diagnóstico e tratamento precoce. **Objetivos:** Esse estudo visa traçar um panorama dos UCD, e contribuir para o conhecimento do perfil epidemiológico, clínico, genético e de resposta ao tratamento dos nossos pacientes. **Métodos:** Estudo observacional, retrospectivo e transversal para caracterização clínica e genotípica de pacientes com diagnóstico de UCD atendidos no ambulatório de Erros Inatos do Metabolismo do Serviço de Genética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A coleta dos dados foi realizada através da consulta de prontuários. **Resultados:** No ambulatório 10 indivíduos foram diagnosticados com UCD até o momento. Destes, 5 pacientes foram diagnosticados com Deficiência de Ornitina Transcarbamilase (OTC), 1 com Citrulinemia tipo I, 2 com Acidúria Arginino Succínica, 1 com Deficiência de Carbamoil Fosfato Sintetase I e 1 com Intolerância a proteína Lisinúrica. As variantes patogênicas encontradas foram c.803T > C (p.Met268Thr), c.342-343del (p.Gln114FS) e c.386G > A (p.Arg129His) para os casos de Deficiência de OTC no gene OTC; c.857A > G (p.Gln286Arg), c.446+1G > A (p.del21) e c.949C > T (p.Leu317Phe) para Acidúria Arginino Succínica no gene ASL; c.1424delG (p.Gly475Alafs2) para Deficiência de Carbamoil Fosfato Sintetase I no gene CPS1 e c.1109_11333del (p.Leu370Serfs141) para o caso de Intolerância a proteína Lisinúrica no gene SLC7A7. **Conclusões:** Os dados sugerem uma baixa incidência dos UCD na região. Contudo, a prevalência desses distúrbios pode exceder as estimativas atuais devido à inexistência de triagem neonatal amplamente disponível e o subdiagnóstico de casos fatais. Este projeto pretende gerar dados que permitam caracterizar os UCD, no Brasil, e espera-se auxiliar o Ministério da Saúde na sua tarefa de desenvolver e implantar protocolos específicos destinados ao diagnóstico e manejo de pacientes com esses distúrbios.

1852 - Estabelecimento de colônia de animais duplo transgênico e do RNA-guia mais eficiente para edição gênica ex vivo de células-tronco hematopoiéticas murinas e tratamento da Mucopolissacaridose tipo II

Andrew Oliveira Silva, Náthali da Silva Paiva, Edina Poletto, Guilherme Baldo, Daniela Campagnol, Tuane Nerissa Alves Garcez, Marta Justina Giotto Cioato

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: As mucopolissacaridoses (MPS) são caracterizadas pelo acúmulo de glicosaminoglicanos devido à deficiência de enzimas lisossômicas. A MPSII é causada pela deficiência de iduronato-2-sulfatase codificada pelo gene IDS, resultando em manifestações graves. O transplante de células-tronco hematopoiéticas (CTH) é um tratamento eficaz na reposição enzimática, porém com a limitação da incompatibilidade de doadores e a doença do enxerto contra o hospedeiro. **Objetivos:** Desenvolver terapia gênica para MPSII, utilizando edição genômica de CTH ex vivo, por meio da combinação de um vetor recombinante adenoassociado (AAV) e a ferramenta CRISPR/Cas9 para inserção do transgene IDS funcional nas células, seguido pelo transplante autólogo. **Metodologia:** Foi estabelecido modelo animal de camundongo expressando proteína fluorescente verde (GFP), a fim de facilitar o rastreo das CTH transplantadas, a partir do cruzamento de fêmeas heterozigotas para IDS com machos homozigotos para GFP. A genotipagem do gene IDS nos animais foi realizada por PCR multiplex, e da presença de GFP por qPCR. Para determinar o gRNA mais eficiente para edição das células murinas no locus "safe harbor" no éxon 3 do gene CCR5 para inserção do transgene IDS, foi feita nucleofecção in vitro de células murinas com plasmídeos independentes, cada um contendo um dos 4 gRNAs, o gene cas9 e GFP. O DNA total foi extraído, sequenciado pelo método de Sanger e analisado no software TIDE. **Resultados:** Para estabelecimento da colônia de animais MPSII/GFP, foram formados 3 casais na geração P, originando 30 animais na F1, 63 na F2 e 85 na F3. A partir daí, sete casais fundadores MPS II/GFP foram formados entre irmãos, buscando fixação do genótipo desejado nas gerações subsequentes. Por microscopia de fluorescência, viu-se alta taxa de nucleofecção. A análise de eficiência de edição gênica revelou o gRNA4 como o guia com maior taxa de clivagem sítio-específico dentre os gRNA testados, sendo o escolhido para experimentos subsequentes. **Conclusão:** Nesta primeira fase, foi estabelecido o modelo animal MPSII/GFP, que permite o rastreo das CTH transplantadas e poderá ser utilizado em outros projetos. Além disso, foi definido o gRNA mais eficaz para a edição gênica de células murinas. A partir daí, será feito o isolamento das CTH dos animais MPSII/GFP para edição ex vivo com o sistema CRISPR/Cas9 e o vetor AAV, seguido do transplante autólogo para mostrar o benefício destas células editadas nos efeitos da doença.

1885 - Chromosomal Microarray Analysis X Karyotype in Autism Spectrum Disorder: a five-year experience at the Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Caroline Paula Mescka, Juliana Vargas Campiol, Danielli Rondam da Silva, Monique Banik Siqueira, Rejane Gus

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Autism Spectrum Disorder (ASD) is a group of early-onset neurodevelopmental disorders characterized by difficulties in social and communicative skills, repetitive and stereotyped behaviors. Although it is still not possible to define a clear etiology for this disorder, studies have shown that genetic factors can contribute significantly in cases of ASD. Thus, this study aimed to investigate chromosomal alterations in ASD patients by karyotype test and Chromosomal Microarray Analysis (CMA). For this work, a retrospective cross-sectional study was conducted by the survey of karyotype and CMA performed by the Cytogenetic Laboratory of the Medical Genetics Service of the HCPA, between the years 2018 to 2022. All patients in which clinical information mentioned "ASD/autism" were included, followed or not by other clinical information. The data were evaluated by descriptive statistical analysis. Of the 1879 karyotypes performed during this period, 231 (12,29%) were related to ASD and of these, 3 (1,30%) showed chromosomal alterations without CMA results. In the same period, of the 394 CMAs performed, 45 (11.4%) referred to ASD/autism, and those, 29 tests (64.4%) were considered normal and 16 (35.6%) presented altered copy number variations (CNVs). Of the CNVs observed in these analyses, 7 (43.8%) were associated with variants of uncertain significance (VUS) and 5 (31,2%) were of variable expressivity. Finally, 4 cases were observed with pathogenic variants associated with ASD (25%), and these, 3 patients had deletions located at 16p11.2, confirming the diagnosis of chromosome 16p11.2 deletion syndrome (OMIM#611913). One patient showed a duplication in RAI1 gene (Retinoic Acid-Induced Gene 1, OMIM 607642), on the short arm of chromosome 17, associated with Potocki-Lupski syndrome (OMIM#610883). In our study, we verified that more than a third of patients (n=16) with ASD-related clinical features had CNVs with pathogenic deletions and duplications, probably pathogenic or VUS. Moreover, 25% of these cases (n=4) had pathogenic changes associated with ASD, highlighting the involvement of CNVs linked to the chromosome 16p11.2 deletion syndrome. Although the cost and technology used in CMA are still a challenge for its implementation, our study corroborates the literature showing more than a 20% increase in ASD diagnoses with the introduction of this test compared to traditional cytogenetics, benefiting families, the prognosis and treatment of patients.

1923 - Sequenciamento completo do exoma na avaliação de pacientes com doenças cardiovasculares hereditárias

Leonardo Galdino da Silva, Thais Martins De Oliveira, Thais Mariel Andara Beuren, Têmis Maria Félix, Ricardo Stein, Fernando Luis Scolari, Fabiano De Oliveira Poswar

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Doenças cardiovasculares hereditárias (DCH) são um grupo heterogêneo de condições geneticamente determinadas, incluindo cardiomiopatias, canalopatias cardíacas, aneurismas e dissecções da aorta torácica hereditários, e hipercolesterolemia familiar. Estudos internacionais demonstram benefícios do rastreo de DCH, ao evidenciar desfechos futuros com gastos superiores, mas poucos dados existem para a população brasileira. A Rede Nacional de Genômica Cardiovascular (Renomica) é um programa de pesquisa que investiga causas de DCH no Brasil. **Objetivo:** Apresentar resultados preliminares de participantes com cardiomiopatias e aortopatias incluídos no projeto Renomica no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Metodologia:** Estudo transversal, sendo incluídos participantes com cardiomiopatias hipertrófica, dilatada, restritiva, não compactada ou arritmogênica, além de aneurismas e dissecções da aorta torácica hereditários. Realizou-se sequenciamento de exoma completo (WES) a partir de swab nos probandos com fenótipo de DCH. Para todos os casos foi realizado aconselhamento genético pré-teste e oferecida a análise de achados secundários de forma opcional. Rastreo familiar e avaliação de genes modificadores do fenótipo serão conduzidos posteriormente. **Resultado preliminar:** Até o momento, 58 pacientes foram cadastrados, sendo 35 (60%) do sexo masculino, idade média de 48 ± 16 . Cardiomiopatia hipertrófica foi o fenótipo mais comum em 27 (46%) pacientes, seguida por cardiomiopatia dilatada em 18 (31%). Outros fenótipos incluíram displasia arritmogênica de ventrículo direito, síndrome de Marfan e morte súbita. Das 17 amostras enviadas para análise, três resultados foram recebidos. Uma variante patogênica associada à cardiomiopatia hipertrófica (MYH7: c.2389G > A; p.Ala797Thr) foi identificada em um caso. Em outro caso, uma variante relacionada a risco aumentado de câncer de mama, ovário e pâncreas (PALB2: c.2257C > T; p.Arg753Ter) foi encontrada, apesar de ser negativo para DCH. O terceiro caso foi negativo. **Conclusão:** Na amostra preliminar avaliada até o momento, o sequenciamento do exoma identificou uma variante causal de DCH e um achado secundário relacionado ao câncer hereditário, com implicações prognósticas e de aconselhamento genético. Uma completa avaliação é necessária para aprofundar os dados ainda em coleta a fim de fornecer uma base robusta para decisões políticas e de saúde pública relacionadas ao rastreamento genético.

1938 - Diagnóstico molecular de um paciente com suspeita clínica de mucopolidose tipo II, e identificação da nova variante c.3602+2T>A no gene GNPTAB.

João Lucas de Souza e Silva, Ana Cecília Menezes de Siqueira, Kristiane Michelin Tirelli, Fernanda Sperb-Ludwig, Ida Vanessa Doederlein Schwartz

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Mucopolidose II (MLII) é uma doença grave, causada por variantes no gene GNPTAB, codificador da enzima GlcNAc-fosfotransferase, responsável pela adição de resíduos de manose-6-fosfato em hidrolases lisossômicas. Defeitos na enzima acarretam no extravasamento das hidrolases lisossômicas ao meio extracelular e acúmulo de substratos nos lisossomos. Os principais sintomas da MLII são mãos em garra, craniostenose, disostose múltipla, baixa estatura, face infiltrada e presença de hiperplasia gengival. A doença evolui rapidamente e normalmente infecções respiratórias estão relacionadas ao óbito. **Objetivo:** Caracterizar e realizar o diagnóstico molecular de paciente com suspeita clínica de MLII. **Métodos:** Foi realizada cromatografia de oligossacarídeos e sialiloligossacarídeos em urina, ensaio enzimático em plasma e extração de DNA a partir de swab bucal, seguida de reação em cadeia da polimerase do éxon 19 de GNPTAB e sequenciamento pelo método de Sanger. A variante encontrada foi classificada pelos critérios da ACMG e avaliada quanto à capacidade de alteração do processo de splicing no software SpliceAI. **Resultados:** O paciente apresenta face síndrômica, ossos longos curtos e deformados e hipertrofia gengival. Bandas anômalas foram identificadas na cromatografia de oligossacarídeos e sialiloligossacarídeos. Ácido siálico total apresentou um valor de 478 mol/mmol (VR: 44-400) e ácido siálico livre 140 mol/mmol (VR: 27-240). Diferentes enzimas lisossômicas apresentaram alterações nos resultados: α -manosidase 1325 nmol/h/mL (VR: 17-56), β -glicuronidase 2586 nmol/h/mL (VR: 30-300), hexosaminidase A 6722 nmol/h/mL (VR: 550-1675), hexosaminidase total 18554 nmol/h/mL (VR: 1000-2857), hexosaminidase A-mugs 1593 nmol/h/mL (VR: 78-203) e hexosaminidase B 11832 nmol/h/mL (265-1219). Através de sequenciamento de Sanger foi identificada a variante nova c.3602+2T > A (intron 19) em homozigose, classificada como patogênica. **Discussão:** A variante patogênica c.3602+2T > A nunca foi descrita na literatura, e é predita por alterar o sítio de splicing do éxon 19. Variantes em sítio de splicing causam cerca de 10% das doenças genéticas. Até o momento foram descritas cerca de 258 mutações no gene GNPTAB, e dentre elas 15 afetam o processo de splicing. O éxon 19 é o mais frequentemente afetado por alterações causadoras de MLII, sendo o primeiro a ser analisado no screening de variantes pelo nosso grupo. Por essa razão, a variante foi rapidamente identificada e o diagnóstico molecular concluído.

1939 - Triploidia (69,XXX): achados observados em um feto através da avaliação ultrassonográfica com Doppler

Carolina de Moura Marolli, Andrielle Miozzo Soares, Juliana Rossi Catao, Andre Campos Cunha, João Carlos Silveira Pereira, Millena da Cunha Mauro, Samuel Mantoni Alves, Bernardo do Nascimento Pitthan, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: a triploidia está presente em 2 a 3% das gestações e caracteriza-se pela presença de 69 cromossomos. Nosso objetivo foi descrever as características da avaliação ultrassonográfica através do Doppler em um feto com triploidia. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Descrição do caso:** a paciente era uma gestante de 34 anos em sua quinta gestação. A ultrassonografia morfológica, realizada com 23 semanas, mostrou feto único com micrognatia. A avaliação pelo Doppler revelou uma resistência da artéria uterina esquerda de 0,73, da artéria uterina direita, de 0,72 e da artéria umbilical (AU), de 0,70. Além disso, verificou-se AU única, incisura protodiastólica bilateral em ambas artérias uterinas, e medida dos ossos longos dos membros inferiores abaixo do percentil 5. O peso fetal estimado (PFE) era de 316 gramas. O cariótipo fetal foi compatível com triploidia (69,XXX). A ressonância magnética fetal mostrou oligodrâmnio, aparente alteração na morfologia dos bulbos oculares, micrognatia, grave cifose e hipoplasia pulmonar. Os membros pareciam afilados, com pés tortos congênitos. A ultrassonografia obstétrica realizada no dia do nascimento, com 27 semanas, mostrou que o feto permanecia com PFE no percentil 5. Havia também incisura protodiastólica e aumento da resistência de ambas as artérias uterinas. A criança nasceu de parto cesáreo, pesando 540g, com escores de Apgar de 3/5/7. Ela foi a óbito no primeiro dia de vida. **Conclusão:** a maior parte dos casos de triploidia evolui para aborto espontâneo ainda no período embrionário. Entretanto, esses fetos podem sobreviver até estágios mais avançados da gestação, casos que frequentemente apresentam crescimento intrauterino restrito. A avaliação ultrassonográfica também mostrou a presença de incisura protodiastólica bilateral nas artérias uterinas após a 26ª semana de gestação, o que sugere insuficiência no crescimento placentário, o que pode ter contribuído para o retardo do crescimento fetal observado. Alguns fetos com triploidia sobrevivem até estágios mais avançados da gestação, sendo que frequentemente apresentam crescimento intrauterino restrito, como aconteceu em nosso caso. **Palavras chave:** triploidia, ultrassom fetal, cariótipo

1941 - LONG TERM PROGRESSION OF CLINICIAN-REPORTED AND GAIT PERFORMANCE OUTCOMES IN HEREDITARY SPASTIC PARAPLEGIAS

Diana Maria Cubillos Arcila, Jonas Alex Morales Saute, Gustavo Dariva Machado, Valeria Feijó Martins, Leonardo Alexandre Peyré Tartaruga

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ABSTRACT Introduction: Hereditary spastic paraplegias (HSP) are a heterogeneous group of neurodegenerative diseases in which little is known about the most appropriate clinical outcomes assessments (COA) to capture disease progression. Objective: The aim of this study was to determine disease progression after 4.5 years of follow-up. Method: Twenty-six HSP patients (15 SPG4, 5 SPG7, 4 SPG5, 2 SPG3A) participated in this single-center cohort study in which the clinician-reported outcome (ClinRO): Spastic Paraplegia Rating Scale; and the performance outcome (PerFOs): 10-meters walking test and timed-up and go (TUG), at self-ed and maximal walking speeds; Locomotor Rehabilitation Index; and six-minute walking test were performed at baseline and after 1.5 (18 patients) and 4.5 (12 patients) years. Results: In the three year interval between the second and third assessments, significant progressions were only found in PerFOs. In contrast, in the overall 4.5 years of follow-up, both PerFOs and ClinROs presented significant progressions. Progression slopes of COAs modeled according to the disease duration allowed the estimation of the annual progression of the outcomes and sample size estimations for future clinical trials of interventions with different effect sizes. TUG at maximal walking speed was the only COA capable of differentiating subjects with worse compared to stable/better impression of change and would require the smallest sample size if chosen as the primary endpoint of a clinical trial. Conclusion: These findings indicate that both performance and clinician-reported outcomes can capture long-term progression of HSPs, with some PerFOs presenting greater sensitivity to change.

1946 - História de abortos de repetição em uma paciente diagnosticada com síndrome de Turner

Juliana Rossi Catao, Marina da Rocha Besson, Felipe Natan Sostizzo, Maurício Rouvel Nunes, Rafael Fabiano Machado Rosa, João Paulo Farezin Fortti, João Carlos Silveira Pereira, João Pedro Ferraz Ribeiro, Áquila Estanley Soares de Lira

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Abortos recorrentes acometem 0,5 a 3% de todos os casais, sendo que sua causa é identificada em apenas metade dos casos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e da Universidade (CAAE: 69178217.7.0000.5345). **Objetivos:** Relatar o caso raro de um casal com queixa de abortos de repetição (AR), em que a esposa era portadora de síndrome de Turner (ST). **Métodos:** Análise retrospectiva dos prontuários de um casal atendido em um serviço de Genética Clínica, onde foram coletadas informações clínicas e reprodutivas relevantes, assim como resultados de exames, para descrever o caso de abortos de repetição. **Resultados:** O casal foi encaminhado pela equipe da ginecologia por queixa de ARs. Eles não eram consanguíneos, nem relataram histórico familiar de perdas gestacionais. O marido não apresentava nenhuma alteração fenotípica, sendo que o seu cariótipo foi normal. Ela apresentava apenas baixa estatura, e relatava menarca aos 12 anos e ciclos menstruais regulares. A ultrassonografia da primeira gestação havia mostrado feto único, pélvico, com vitalidade, mas com redução da quantidade de líquido amniótico. Aos 5 meses, ela teve ruptura prematura de membranas com o feto evoluindo para óbito. Nas segunda e terceira gestações, ocorreram abortamentos espontâneos ainda no primeiro trimestre. Na quarta gestação, quando ela estava com 30 dias de atraso menstrual, após referir início de cólicas e sangramentos, procurou hospital e realizou ultrassonografia que se mostrou sem particularidades. O cariótipo da paciente revelou uma constituição cromossômica 45,X/46,XX, compatível com ST. A avaliação complementar feita através do cariótipo de suas gônadas mostrou uma constituição feminina normal (46,XX). **Conclusões:** Pacientes com ST usualmente são inférteis. Contudo, aquelas, especialmente com mosaicismo, apresentam mais chances de menstruarem espontaneamente e, numa parcela de cerca de 1%, de engravidar. Contudo, os riscos são considerados altos quando há gestação, onde a incidência de aborto espontâneo chega a 25-30%. **Palavras-chave:** abortos de repetição, síndrome de Turner, mosaicismo

1966 - Huntingtons disease: evaluation of apoE alleles distribution and a possible association with the age at onset of the disease

Amanda de Souza, Gabriel Vasata Furtado, Raphael Machado de Castilhos, Laura Bannach Jardim, Maria Luiza Saraiva-Pereira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Huntingtons disease (HD) is a rare late onset neurodegenerative disorder of autosomal dominant inheritance whose symptoms include impaired cognitive ability, loss of motor coordination, psychiatric disorders, and progressive dementia. HD is caused by an expansion of the CAG repeat in exon 1 of the HTT gene. CAG repeats length is inversely correlated with age at onset (AO) and affected individuals have 41 or more CAG repeats. However, the CAG repeat length explains only up to 56% of the variation in AO, which indicates that additional factors, genetic and/or environmental, can act as modifiers of disease phenotype. Possible genetic factors are variants rs429358 and rs7412, both located at the apoE gene that generates three alleles ($\epsilon 2$, $\epsilon 3$ e $\epsilon 4$). One of those, $\epsilon 4$ allele, has been associated with Alzheimers disease as well as a modifier of Machado-Joseph disease, both neurodegenerative disorders. Therefore, the aim of this work was to identify the distribution of apoE alleles in a group of HD patients, and to evaluate the possible influence on the AO of these patients. Sample population was divided into two groups: HD patients (n=316) and controls (n=100). Both variants at apoE gene were genotyped using specific TaqMan® assay, following manufacturers instructions. To date, results for the apoE show a frequency of 0.076 for the $\epsilon 2$ allele, 0.826 for the $\epsilon 3$ allele and 0.098 for the $\epsilon 4$ allele in the patients group. There were no statistically significant differences between the control group and patients with HD. The genotypic frequencies were as follows: 0.003 for the $\epsilon 2/2$, 0.136 for the $\epsilon 2/3$, 0.009 for the $\epsilon 2/4$, 0.665 for the $\epsilon 3/3$, 0.187 for the $\epsilon 3/4$ and genotype $\epsilon 4/4$ was not found among our group of patients or controls. Patients AO and some clinical data is being organized into a database in order to be correlated with apoE alleles. All results related to apoE alleles will be associated with AO of the disease in order to confirm or rule out the effect of these alleles on the physiopathology of HD, as previously reported to other polyglutaminopathies in different regions of the world. So far, data obtained demonstrate the relevance of the current project as a way of investigating modifying factors associated with HD. This is a pioneer work that can contribute to the knowledge of this relevant neurodegenerative disorder worldwide.

1978 - Ancestral origins of spinocerebellar ataxia type 2 (SCA2)

Lucas Schenatto de Sena, Laura Bannach Jardim, Gabriel Vasata Furtado, Maria Luiza Saraiva-Pereira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Spinocerebellar ataxia type 2 (SCA2) is an adult onset, dominant neurodegenerative disorder due to expansions of a CAG repeat tract at the ATXN2 gene. The allele C at rs695871, the most used marker, was always found in SCA2 carriers. We aimed to describe SCA2 ancestral haplotypes constructed with the polymorphic SNPs rs9300319, rs3809274, rs695871, rs1236900 and rs593226, and with the STRs D12S1329, D12S1333, D12S1672 and D12S1332 in 77 SCA2 families Brazil, Peru and Uruguay and 263 controls. Eleven ancestral SNP haplotypes were found in SCA2 families. The most frequent ones were A-G-C-C-C (46.7%), G-C-C-C-C (24.6%) and A-C-C-C-C (10.3%) with assigned risks of being associated with disease of = 0.326, 0.197 and 0, respectively. A-G-C-C-C haplotype was the only one found in all regions of this study. Their mean CAGexp were 41.68 (sd $\pm$ 3.55), 40.42 (sd $\pm$ 4.11) and 45.67 (sd $\pm$ 9.70) (p = 0.055, Kruskal-Wallis), while the mean CAG lengths at normal alleles were 23.85 (sd $\pm$ 3.59), 30.81 (sd $\pm$ 4.27) and 22.97 (sd $\pm$ 3.93) (p < 0.001, Kruskal-Wallis test), respectively. The other ancestral haplotypes were rare, but among them were the G-C-G-A-T, G allele was found in rs695871. In the extended haplotypes 28 were found in SCA2 families and 160 in controls, with 4 of them shared in both groups. G-C-C-C-C was the haplotype with the largest CAGn lengths in the normal population; which combined with its low genetic variability (0.515) suggests that normal alleles with this haplotype may be prone to de novo expansions. In summary, our work identified eleven distinct SCA2 haplotypes in Brazilian, Uruguayan, and Peruvian families and described haplotypes never found before, including the unexpected G at rs695871 in G-C-G-A-T. These results denote that SCA2 has multiple origins in these populations.

1987 - Clinical characteristics of ataxic and non-ataxic carriers of expansions in ATXN10 according to the pattern of ATTCT repeats

Gabriel Vasata Furtado, Maria Luiza Saraiva-Pereira, Laura Bannach Jardim

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Background: Spinocerebellar ataxia type 10 (SCA10) is due to ATTCT repeat expansions at ATXN10. Variable expressivity, incomplete penetrance and slow progression are characteristic. We performed an exploratory study of ataxia scales and pattern of ATTCT expansion in carriers since pre-ataxic phases of disease. Methods: Ataxic and non-ataxic (SARA > 2.5) carriers and controls were studied. Data on quality of life, activities of daily living, the scales SARA, NESSCA, ICARS and INAScount, and DNA analyses were obtained. TP-PCR classified the expansions in those with (ATTCTint+) and without (ATTCTint-) interruptions. Comparisons between groups were performed according to distribution of variables, and Spearman test was used for correlations, for a p level of 0.05. Results: eleven ataxic, eight non-ataxic carriers and ten controls were included between 2020 and 2021. Epilepsy was present in 10/11 and was the first symptom in 6/11 ataxics. All scales distinguished ataxics controls, but were indistinguishable between non-ataxics and controls. All scales correlated with age in ATTCT expansion carriers. Ages at onset of ATTCTint- (2/11) and ATTCTint+ ataxics were 42 and 31 years, as median (IQR) SARA/age of ATTCTint- (5/19) and ATTCTint+ (14/19) carriers were 0.03 (0.22) and 0.43 (0.45) (p=0.052), respectively. Discussion: seizures were a common presentation of SCA10. The scores obtained in non-ataxics suggest that some of them might carry non-penetrant expansions. Although ATTCTint- were found in a few carriers, preventing significance, their results strongly suggest an association with later onset and slower disease progression. Key words SCA10; ATTCT expansions; ATTCT interruptions; pre-ataxic carriers; SARA; NESSCA Funding: This study was funded by Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), process number 404185/2019-3.

2001 - A model for the dynamics of expanded CAG repeat alleles: ATXN2 and ATXN3 as prototypes

Lucas Schenatto de Sena, Renan Barbosa Lemes, Gabriel Vasata Furtado, Maria Luiza Saraiva-Pereira, Laura Bannach Jardim

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Spinocerebellar ataxias types 2 (SCA2) and 3 (SCA3/MJD) are human diseases due to dominant unstable expansions of CAG repeats (CAGexp). Age of onset of symptoms (AO) correlates with the CAGexp length. The frequent anticipations would tend to extinguish CAGexp. Compensatory forces should act on the maintenance of these alleles, but they are poorly understood. We aimed to describe the CAGexp dynamics, adapting a classical equation for its use, and testing if it matches with the existing observational data. A mathematical model was adapted to encompass anticipation, fitness, and allelic segregation; and empirical data fed the model. The arbitrated ancestral mutations had a frequency of 0.0001, and the lowest CAGexp and highest AO described in the literature. One thousand descendant generations were simulated until the alleles were eliminated, fixed, or 650 generations had passed. As a result, all SCA2 lineages were eliminated in a median of 10 generations. Of the SCA3/MJD lineages, 593 were eliminated in a median of 29 generations, 50 were fixed, and 357 remained present but non-fixed after 650 generations. Therefore, the model predicted outcomes compatible with empirical data available on each disease - the existence of a very old ancestral SCA3/MJD haplotype, on one hand, and de novo SCA2 mutations, on the other -, that which previously seemed to be contradictory. This model accommodates these data into an understandable dynamic, and we postulate that it can also be used in other disorders due to CAGexp.

2022 - Revisão e determinação de um conjunto de genes predominantemente lisossomais

Thiago Steindorff Kruger, Ursula Matte

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Lisossomos são conhecidos principalmente pela sua função na degradação intracelular de macromoléculas em eucariotos. Além disso, seus componentes possuem outras funções já descritas como o controle da autofagia, reparo de membrana e apresentação de antígenos. Porém, devido a dificuldades inerentes do processo de purificação de proteínas lisossomais para estudos proteômicos, a composição proteica e o genoma dessas organelas ainda são elusivos. Bases de dados como a Kyoto Encyclopedia of Genes and Genomes (KEGG) e a Lysosomal Gene Database (LGDB) apresentam conjuntos de genes lisossomais que, além de não representarem o proteoma necessário para a execução de funções lisossomais recentemente descobertas, incluem genes cujos produtos não se localizam nos lisossomos em condições normais ou são validados apenas em lisossomos murinos. A fim de determinar um conjunto de genes lisossomais coesos e que representam com mais exatidão o proteoma lisossomal humano, nós realizamos uma revisão bibliográfica buscando filtrar entre os 500 genes ditos lisossomais oriundos das bases de dados acima, aqueles cujos produtos são encontrados principalmente nos lisossomos humanos. Nós utilizamos o Pubmed, com os esquemas de busca "gene + lysosome" e "nome da proteína + lysosome" para encontrar artigos que apresentassem evidências de que a proteína codificada por cada gene é de fato encontrada primordialmente nessa organela. Foram mantidos apenas os genes que já foram estudados pelo menos uma vez no contexto lisossomal e que não são conhecidos pela localização em outras organelas. A partir destes artigos e de um estudo proteômico lisossomal de larga escala publicado esse ano, foi possível classificar essas proteínas de acordo com a sua função lisossomal principal. O conjunto final de genes após a revisão tem 129 genes, divididos em 8 grupos de funções lisossomais principais. A revisão mostrou que os conjuntos de genes analisados representam bem as já famosas hidrolases lisossomais e as proteínas responsáveis pela manutenção do pH lisossomal e da função lisossomal em geral, porém falham na cobertura de proteínas envolvidas no transporte transmembrana dos produtos lisossomais, no posicionamento lisossomal e nas interações com outras organelas. O trabalho permitiu determinar um conjunto de genes útil para avaliar com maior certeza a função lisossomal em estudos genômicos e transcriptômicos, excluindo genes característicos de outras organelas ou que sequer se localizam em lisossomos.

2024 - Relato de caso de Doença de Menkes

Carlos Alexandre Heinen, Sainan Voss da Cunha, Gustavo Siliprandi Maranghelli, Tatiane Jozwiak, Lauro Antonio Dornelles, Vinicius da Silva Alves, Verônica Almeida Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A Doença de Menkes (DM) é uma síndrome neurodegenerativa infantil rara, com baixa sobrevida e letal, de herança recessiva ligada ao sexo - cromossomo X (Xq 13.3). Trata-se de um erro inato do metabolismo do cobre que caracteriza-se clinicamente por: aspecto peculiar do cabelo (pili torti), grave retardo do desenvolvimento neuropsicomotor, síndrome convulsiva, alterações ósseas e alterações arteriais. Dada a raridade e a importância do diagnóstico precoce, mostraremos a seguir o relato de um caso da DM: paciente de 1 ano e 2 meses, procedente de Lajeado, encaminhado do Hospital Bruno Born, em fevereiro de 2021, para a UTI pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), devido a hipertermia (41°C) e parada respiratória, além de crises convulsivas, hipotonia e atraso no desenvolvimento. No HCPA, apresentou piora do padrão ventilatório, precisando de Pressão Positiva nas Vias Aéreas a Dois Níveis. Posteriormente, houve piora da perfusão periférica e impressão de choque séptico, necessitando de ventilação mecânica por 4 dias com melhora da hemodinâmica. A equipe de Genética Médica do HCPA optou por investigar as crises convulsivas, a hipotonia e o atraso no desenvolvimento através de sequenciamento de DNA com o intuito de identificar o diagnóstico etiológico. Em março de 2021, o paciente apresentou melhora do quadro neurológico, assim como melhora do padrão respiratório e recebeu alta, com retorno programado para julho de 2021, com o Serviço de Genética. Em junho de 2021, retorna a UTI pediátrica do HCPA por disfunção respiratória, associada a crises clônicas, mioclonias múltiplas e espasmos epiléticos. Foi usado cateter nasal 3L/min seguido por traqueostomia, com boa evolução clínica. Foram realizados eletroencefalogramas que demonstraram padrão característico de Síndrome de West. O exame de ceruloplasmina estava em 8 mg/dL (valor de referência [VR] 20 a 35 mg/dL) e o de cobre sérico < 8,8 ug/dL (VR: 90,00 a 190,00 ug/dL). Consultou-se o Serviço de Dermatologia do HCPA por alterações capilares, sendo constatado cabelo pili torti. Foi explicado aos familiares que não seria prescrito cobre para o tratamento da doença de Menkes, diagnosticada em período tardio, pelo não benefício do mesmo, mas orientados sobre cuidados paliativos. Estudos recentes demonstram que o tratamento de reposição parenteral com cobre tem eficácia no aumento de sobrevida somente se iniciado no período pré-natal e neonatal, sendo assim, é fundamental o diagnóstico precoce.

2035 - PROGRESSION OF STATIC BALANCE DYSFUNCTION IN HEREDITARY SPASTIC PARAPLEGIAS DURING THREE YEARS OF FOLLOW-UP

Diana Maria Cubillos Arcila, Andre Ivaniski Mello, Valeria Feijó Martins, Gustavo Dariva Machado, Leonardo Alexandre Peyré Tartaruga, Isabela Possebon Bevilacqua, Jonas Alex Morales Saute

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: The degeneration of long tracts in patients with Hereditary spastic paraplegias (HSP) causes motor and somatosensory pathways dysfunction altering the postural control. However, little is known about the progression of balance dysfunction in these diseases. **Objective:** To prospectively determine the static balance dysfunction in HSP with eyes open (EO) and closed (EC) during three years of follow-up. **Methods:** In a single-center cohort study, 19 individuals with a molecular diagnosis of HSP (11 SPG4, 4 SPG5A, 1 SPG7, 2 SPG3A, and 1 cerebrotendinous xanthomatosis) were assessed at baseline, and 9 were reevaluated after three years. Disease severity was assessed by the clinician-reported outcome Spastic Paraplegia Rating Scale and the digital health technology force platform, in which center of pressure (COP) variables of static balance were captured. **Results:** There was only statistically significant progression of mediolateral COP amplitudes (dif: 1.39 mm, 95% CI: 1.00 to 1.93, $p=0.047$). A difference in the anteroposterior amplitude of 1.23 mm (95% CI: 0.99 to 1.52, $p=0.053$) and in the anteroposterior velocity of 1.18 mm (95% CI: 0.99 to 1.41, $p=0.060$) were found. There was no difference over time in mediolateral velocity ($p=0.807$). The difference in mediolateral speed between eyes open and eyes closed increased over time ($p=0.015$), with a trend for increase in anteroposterior velocity ($p=0.066$). Variations in mediolateral amplitude were not able to differentiate subjects with worse compared to stable/better impression of change. **Conclusion:** There was progression in parameters of the center of pressure over time, suggesting progressive proprioceptive and motor deterioration in HSP. Future studies with larger sample sizes will be needed to confirm the findings.

2041 - Efeito de variantes gênicas na rota da insulina como potenciais modificadores da idade de início em pacientes com Doença de Machado-Joseph

Aurora Ubatuba de Melo, Gabriel Vasata Furtado, Amanda de Souza, Laura Bannach Jardim, Maria Luiza Saraiva-Pereira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Doença de Machado-Joseph (MJD), ou Ataxia Espinocerebelar tipo 3 (SCA3), é uma doença neurodegenerativa hereditária de herança autossômica dominante, causada por uma expansão de repetições do trinucleotídeo CAG no gene ATXN3. A idade de início da doença (AO) ocorre, geralmente, em torno da terceira ou quarta década de vida, mas pode se manifestar mais precoce ou tardiamente em função de fatores que influenciam na expressão do fenótipo, tais como o número de repetições CAG no alelo expandido e outros fatores genéticos e/ou ambientais. Recentemente, foi demonstrado que o aumento da expressão de FOXO1 está associado à diminuição da formação de agregados proteicos nucleares em doenças de poliglutamina. Além disso, variantes de nucleotídeo único próximas ao gene FOXO1 (rs9532809 e rs4509910) foram associadas a alterações na AO da Doença de Parkinson, outro distúrbio neurodegenerativo. **Objetivos:** Avaliar o efeito das duas variantes como potenciais modificadores da AO em indivíduos com SCA3/MJD. **Metodologia:** Foram utilizadas amostras do biorrepositório do Laboratório de Neurogenética Translacional, selecionadas com base na disponibilidade dos dados de AO e tamanho da expansão CAG, no caso de pacientes com SCA3/MJD (n=151) e 54 amostras controle (indivíduos sem sintomas de ataxia). A genotipagem das variantes foi realizada através de análise qualitativa de PCR em tempo real, baseada em ensaios Taqman®. As análises estatísticas foram realizadas através do programa SPSS 18. Os resultados obtidos da nossa população foram comparados com dados de bancos internacionais. **Resultados:** Em ambas as SNVs analisadas, não houve diferença entre casos e controles com relação às frequências alélicas e genotípicas. Um dos genótipos da variante rs9532809 (CC) apresentou uma tendência de associação com aumento da AO. Com relação a variante rs4509910, foi observada associação estatisticamente significativa entre um dos genótipos (GG) e o aumento da AO e, quando considerado um efeito recessivo do alelo G, o atraso da AO foi de aproximadamente 7,78 anos. A análise de haplótipo combinando os genótipos das duas variantes demonstrou que a presença de pelo menos um alelo C em rs9532809 junto do genótipo GG em rs4509910 foi associada a AO tardia ($p < 0,05$). **Conclusão:** O resultado obtido neste estudo indica que variantes no gene da FOXO1 podem influenciar a AO em indivíduos com SCA3/MJD.

2072 - Avaliação da prevalência de anomalias congênitas associadas à presença de artéria umbilical única em bebês nascidos entre 2010 e 2022 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Um estudo observacional transversal retrospectivo.

Bárbara Polli, Laura Ferrarese Brum, Lavinia Schuler-Faccini, Carolina Luedke de Oliveira Pinto, Júlia Kersting Chadanowicz, Laurem Oliveira e Silva, Thanyse de Oliveira Schmalfuss, Maria Teresa Vieira Sanseverino

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A artéria umbilical única (AUU) é uma anomalia congênita do cordão umbilical, formada por apenas uma artéria umbilical e pela veia umbilical. Sua origem não é completamente conhecida, mas acredita-se que resulte da agenesia e/ou atrofia da segunda artéria umbilical. De acordo com a literatura, a AUU tem uma prevalência de 0,55% entre os nascidos vivos e se associa com outras anomalias em cerca de 10 a 27% dos casos, sendo que as mais frequentes são: cardíacas, e renais e do trato gastrointestinal. Alguns dos fatores de risco relacionados com AUU são tabagismo, diabetes e hipertensão maternos. **OBJETIVO:** Avaliar quais as anomalias mais frequentemente associadas com a presença de AUU em recém-nascidos (RNs) nascidos no HCPA entre 2010 a 2022. **MÉTODO:** Estudo observacional transversal retrospectivo, através da análise de prontuários médicos do HCPA e do banco de dados do Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos do HCPA, colaborador do Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC). Buscou-se por artéria umbilical única, identificando 42 RNs. Destes, 20 casos foram encontrados apresentando alguma anomalia congênita associada. **RESULTADO:** Entre os 20 casos de AUU, 50% possuíam anomalia cardíaca congênita associada; 8 delas relacionadas a comunicação interventricular e/interatrial. Outras anomalias encontradas foram ânus imperfurado, agenesia renal, polidactilia, fenda labial e/ou palatina, talipes e micrognatia, presentes em 15% dos casos. Não foram encontradas relações com a idade materna jovem ou avançada, tabagismo, uso de álcool ou diabetes. Contudo, em 75% dos casos, a presença de AUU e as anomalias associadas foram identificadas durante o pré-natal. **CONCLUSÃO:** Os dados desta análise demonstram que na nossa amostra as anomalias cardíacas são as mais comumente associadas a AUU, assim como descrito na literatura. Por outro lado, não foi encontrada uma associação tão forte com defeitos do trato urinário, o que poderia ser justificado por uma amostra pequena. Em significativa parcela dos casos, o diagnóstico foi feito durante o pré-natal, refletindo na facilidade de realizar a detecção precoce desta e proporcionar melhor investigação das anomalias associadas.

2169 - Avaliação da atividade da enzima alfa-L-iduronohidrolase em sinoviócitos de modelo murino de mucopolissacaridose do tipo I após administração de vetores de entrega não-virais do sistema CRISPR/Cas9

Letícia Jesus Hipólito de Souza, Roselena Silvestri Schuh, Ursula Matte, Patricia Bencke Grudzinski, Flávia Nathiely Silveira Fachel, Roberta dos Santos de Olivera, Larissa Cristina Barbosa Flores, Willian da Silva Carniel

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Mucopolissacaridose do tipo I é uma doença com padrão de herança autossômico recessivo causada por mutações no gene IDUA que codifica a enzima alfa-L-iduronidase, responsável por degradar os glicosaminoglicanos (GAGs) no ambiente lisossomal. Por esse motivo, a deficiência enzimática acaba por gerar acúmulo de GAGs, aumentando os lisossomos em tamanho e em quantidade. Os impactos patofisiológicos são sistêmicos, gerando disfunções em tecidos ósseos, neurológico, óptico e articular. No presente trabalho, focamos no sintoma articular da MPS I e hipotetizamos que a administração do sistema CRISPR/Cas9 in situ solucionaria os obstáculos apresentados pela terapia enzimática com administração sistêmica, que são a dificuldade de alcançar o sistema articular e a necessidade de administrações regulares. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar a eficácia do tratamento com vetores do sistema CRISPR-Cas9 e vetor doador da sequência do gene IDUA em cultura primária de sinoviócitos semelhantes a fibroblastos (FLS - fibroblast like synoviocytes) de camundongos com MPS I. **Metodologia:** As células foram extraídas de joelho e mantidas em estufa de cultura umidificada a (37° e 5% CO₂) Após as células terem expandido o suficiente foram divididas em 7 placas de 6 poços e foram cultivadas até uma confluência de 40 - 60%. Quatro placas foram transfectadas com diferentes formulações associadas aos plasmídeos (IDUA e CRISPR), uma placa foi tratada apenas com plasmídeos, uma serviu apenas como controle negativo e não recebeu nenhum tratamento, e por último, a placa que recebeu tratamento com lipofectamina associada aos plasmídeos como controle positivo. As células foram mantidas sob efeito dos tratamentos por 48 horas e em seguida foi realizado ensaio fluorimétrico utilizando substrato 4-Methylumbelliferyl-alfa-L-iduronide para posterior cálculo da atividade enzimática. Utilizamos o teste ANOVA one way para análise dos resultados. **Resultados:** Não houve diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) de atividade enzimática dentre os sete grupos analisados. **Conclusão:** Seria necessário tratarmos um número maior de células por grupo e deixar os tratamentos em contato com as células por mais tempo antes de adicionarmos o meio de cultivo celular, isto porque a nanoformulação utilizada é menos densa que o meio de cultivo celular e por isso acaba por ficar na superfície do poço, enquanto as células se encontram aderidas no fundo do poço, o que limita o contato formulação-célula.

2189 - Avaliação dos fatores de risco em recém-nascidos com fendas orofaciais isoladas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre de 2000 a 2019.

Carolina Luedke de Oliveira Pinto, Laura Ferrarese Brum, Bárbara Polli, Júlia Kersting Chadanowicz, Laurem Oliveira e Silva, Thanyse de Oliveira Schmalfuss, Lavinia Schuler-Faccini, Maria Teresa Vieira Sanseverino

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: As fendas orofaciais, como a fissura labial e a fenda palatina, são anomalias congênitas comuns. Embora tenham sido observadas e descritas há quase dois séculos, a causa exata dessas anomalias ainda não é completamente compreendida. No entanto, sabe-se que diversos fatores podem contribuir para o desenvolvimento das fendas orofaciais, incluindo fatores genéticos e ambientais. **OBJETIVO:** Avaliar quais os fatores de risco associados a recém-nascidos (RNs) com Fendas Orofaciais, sem outras anomalias associadas, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) de 2000 a 2019. **MÉTODO:** Estudo observacional transversal retrospectivo, através da análise de prontuários médicos do HCPA e do banco de dados do Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos do HCPA, Hospital colaborador do Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC). **RESULTADOS:** Foram encontrados 78 casos de fendas orofaciais entre 2000 e 2019, resultando em uma prevalência estimada de 1,057/1000 nascimentos entre 2010 e 2019. Destes, 23 tinham histórico familiar de malformações: 15 com fenda palatina, 4 com anomalias de membros, dentre elas talipes, sindactilia e polidactilia, e 2 com síndrome de Down. O gênero mais prevalente entre os RNs foi o masculino, com 52 casos (66,6%). A ascendência dos RNs foi distribuída entre europeus (32,0%), brasileiros miscigenados (30,7%), africanos (14,1%) e orientais (1,2%). A idade materna avançada foi pouco comum, com a maioria (58,9%) tendo idade igual ou inferior a 25 anos. Doenças maternas incluíam transtorno de humor bipolar (3 casos), epilepsia (2 casos) e síndrome dos ovários policísticos (2 casos). Foram relatados uso de medicamentos como clorpromazina, carbamazepina, ácido valpróico, sertralina e rivotril em 7 casos. Exposição à radiação durante a gestação foi descrita em 2 casos, enquanto o tabagismo ocorreu em 8 casos e o consumo de álcool em 3 casos. **CONCLUSÃO:** A pesquisa na área das fendas orofaciais continua em andamento para melhorar nossa compreensão sobre sua etiologia e para desenvolver estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes. Foi demonstrado neste estudo que as fendas orofaciais têm fatores de risco diversos, portanto, é fundamental que as gestantes recebam cuidados pré-concepcionais e pré-natais adequados e evitem a exposição a substâncias conhecidas por serem teratogênicas, além de adotarem um estilo de vida saudável para minimizar os riscos associados ao desenvolvimento dessas malformações.

2215 - Rendimento Diagnóstico de Sequenciamento de Genoma para Doenças Autoinflamatórias

Thabata Caroline da Rocha Siqueira Ariza, Sandra Helena Machado, Ricardo Machado Xavier, Fernanda Sperb-Ludwig, Thiago Oliveira Silva, Leonardo Medeiros, Ida Vanessa Doederlein Schwartz, Fabiano De Oliveira Poswar, Carlos Alberto de Moura Aschoff

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As doenças autoinflamatórias (DA), também chamadas de síndromes de febre periódica, são um grupo de doenças que resultam em uma resposta inflamatória inadequada causando episódios recorrentes de febre e inflamação. **Objetivo:** Sequenciar o genoma de pacientes com DA atendidos no Serviço de Reumatologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Método:** Os critérios de inclusão no estudo foram: histórico de febre recorrente, edema articular e/ou artralgia. O DNA foi extraído a partir de sangue periférico e o genoma foi sequenciado na plataforma Illumina, através do projeto de pesquisa Genomas Raros do Brasil. As variantes identificadas foram classificadas pelos critérios mais recentes do American College of Medical Genetics and Genomics/Association for Molecular Pathology. **Resultados:** Dez pacientes foram incluídos. Foram identificadas variantes patogênicas (P) e provavelmente patogênicas (PP) em 5 pacientes: paciente 1 g.del(22)(q11.21q11.21) (P), paciente 2 g.dup(16)(p11.2p11.2) (P), paciente 3 -del(X)(p21.2p21.3) (PP), paciente 4 - c. 794G > A (PTPN11) (P), paciente 5 - c.310T > C (TNFRSF13B) (PP). Em 5 pacientes não foram identificadas variantes. Somente no paciente 1 foi encontrada alteração que pode explicar a DA (síndrome da Deleção 22q11.2 ou 22q11.22DS). O rendimento de diagnóstico de DAs, na presente amostra, foi de 10%. **Discussão:** De acordo com a literatura, o rendimento diagnóstico de DAs por análises genômicas é de ~25-30%; no entanto, no presente estudo, esse rendimento foi menor, o que pode ser explicado pelo tamanho amostral. Três pacientes apresentaram variantes estruturais, que explicam o quadro de deficiência intelectual (DI) associado. O caso conclusivo de 22q11.2DS demonstra a possibilidade de que estes pacientes apresentem quadros semelhantes ao de DAs. **Conclusão:** O diagnóstico de DAs é desafiador, e poucos casos são concluídos com análises genéticas. Para os casos conclusivos, entretanto, ela permite um melhor manejo, tratamento específico e aconselhamento genético. Tais casos devem ser avaliados por equipe multidisciplinar, especialmente na presença de achados associados (como DI).

2230 - SÍNDROME DE PREDISPOSIÇÃO HEREDITÁRIA AO CÂNCER DICER1: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Amanda Bihenck Mendes Borges, Clévia Rosset, Guilherme Viola, Patricia Ashton Prolla, Igor Araújo Vieira

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A síndrome DICER1 é uma síndrome de predisposição hereditária ao câncer rara associada com a presença de variantes germinativas patogênicas (VGP) no gene DICER1. A proteína DICER1 é uma endoribonuclease que atua no processamento dos miRNAs, especificamente na clivagem do pre-miRNA no citosol, tornando o seu papel crucial na biogênese dos miRNAs maduros e no controle global da expressão gênica. **Objetivo:** Revisar a literatura de maneira aprofundada acerca das características epidemiológicas, clínicas e moleculares da síndrome DICER1, visando robustecer o conhecimento dos profissionais brasileiros da área da saúde. **Metodologia:** Revisão narrativa empregando os seguintes termos de busca no PubMed: *dicer1 syndrome*; *dicer1 AND germline*; *dicer1 AND mutations*. Foram selecionados apenas estudos dos últimos 15 anos abordando o tema, incluindo revisões. **Resultados:** Dentre os achados preliminares, o único trabalho publicado até o momento reportando indivíduos diagnosticados com a síndrome no Brasil foi um relato de caso de um paciente afetado e sua família, proveniente do Ambulatório de Oncogenética do HCPA. A nível mundial, também existe uma escassez de estudos acerca da síndrome (n=110), sendo a maioria deles publicados até o ano de 2020 (n=79). As únicas estimativas de prevalência da síndrome foram de 1:10.600 na população em geral (2017) e de 1:4.600 em populações com câncer (2019), sendo esta última descrita a partir do banco de dados do The Cancer Genome Atlas (TCGA), o qual tem pouca representação de populações latino-americanas como a nossa. DICER1 foi uma das últimas síndromes de câncer hereditário descritas na literatura, cuja grande complicação é o amplo espectro (sítios primários em diferentes tecidos/órgãos) e a raridade dos tumores que ela abrange, havendo uma sobreposição desses tipos tumorais com aqueles associados a outras síndromes de câncer hereditário, o que dificulta o seu diagnóstico clínico. Já foram relatados tumores pulmonares, renais, ovarianos, cerebrais, de tireoide, pólipos gastrointestinais, teratomas, entre outros. O diagnóstico molecular também é dificultado pela distribuição das VGP ao longo de toda a extensão do gene DICER1 (ausência de hotspot mutacional). **Conclusões:** O presente trabalho mostra-se relevante devido ao conhecimento sobre a síndrome DICER1 ainda ser pouco difundido entre os profissionais da saúde no Brasil, buscando fornecer um melhor entendimento sobre o fenótipo clínico e bases genéticas da doença.

2238 - Caracterização bioquímica de pacientes com doença de Gaucher em um centro de referência no Rio Grande do Sul

Quelen Gonçalves Gomes, Mariana Rocke Peters, Fernanda Medeiros Sebastio, Inamara da Silva Moraes, Franciele Fátima Lopes, Kristiane Michelin Tirelli, Fernanda Pasetto Bender, Ida Vanessa Doederlein Schwartz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A doença de Gaucher (DG) é um erro inato do metabolismo herdado de modo autossômico recessivo. É uma esfingolipidose causada pela deficiência da enzima β -glicosidase (β -gli), responsável pela quebra da ligação β -glicosídica dos glicosfingolipídios. Ocorre acúmulo progressivo do substrato glicocerebrosídeo dentro dos monócitos e macrófagos, em grande quantidade no fígado, baço, medula óssea e outros órgãos. Este acúmulo leva a achados clínicos como anemia, trombocitopenia, hepato/esplenomegalia e dor óssea, além do acometimento neurológico presente nas formas graves da doença (DG tipos 2 e 3). O diagnóstico precoce é importante para iniciar o tratamento adequado e prevenir complicações, bem como a progressão da doença. O diagnóstico é obtido através da análise da β -gli. A quitotriosidase (QT) é um importante biomarcador que auxilia no diagnóstico e monitoramento destes pacientes. Atualmente no Brasil, há cerca de 837 casos de pacientes com DG e 63 casos no Rio Grande do Sul. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil bioquímico dos pacientes com DG, atendidos no HCPA. Este estudo é observacional e retrospectivo, através do acesso aos prontuários. Foram coletadas informações clínicas e bioquímicas, tais como: sexo, idade, data de cadastro e diagnóstico, dosagem das enzimas β -gli e QT, níveis de hemoglobina, plaquetas, ferritina, hepatomegalia e/ou esplenomegalia. A partir desta pesquisa foram obtidos dados de 43 pacientes, sendo 18 do sexo masculino (42%) e 25 do sexo feminino (58%). A atividade enzimática da β -gli apresentou-se diminuída em 100% dos pacientes (0,38 e 2,6 nmol/h/mg de proteína VR: 10-45). Observou-se que 70% dos pacientes apresentaram atividade da QT elevada, variando entre 2.076 a 42.187 nmol/h/mL (VR: 8,8-132). 47% apresentaram trombocitopenia, 53% número de plaquetas normais (49 a 370 x10³ /L (VR: 150 a 400 x10³ /L). Quanto aos níveis de ferritina, 35% dos pacientes apresentaram ferritina elevada. Em relação aos subtipos da DG, 39 pacientes (91%) foram diagnosticados com DG tipo 1 (forma não neurológica) e 4 pacientes (9%) com DG tipo 3 (forma neurológica). Estes dados são importantes para acompanhar o tratamento e evolução dos pacientes tratados com terapia de reposição enzimática ou terapia de redução do substrato e observar através dos parâmetros analisados, a melhora na qualidade de vida destes pacientes. GPPG : nº 2011-0475

2274 - Papel de genes envolvidos em vias de neuroinflamação no TDAH e fenótipos relacionados

Eduarda Pereira Oliveira, Jaqueline Bohrer Schuch, Cibele Edom Bandeira, Maria Eduarda de Araújo Tavares, Eugenio Horacio Grevet, Claiton Henrique Dotto Bau, Bruna Santos da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O sistema imunológico e a resposta inflamatória têm sido associados à fisiopatologia dos principais transtornos psiquiátricos, incluindo o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH). Este estudo tem como objetivo investigar a associação de vias moleculares biológicas relacionadas à resposta neuroinflamatória com o diagnóstico de TDAH e traços relacionados comuns, incluindo suas principais comorbidades (transtorno desafiador opositivo, transtorno de depressão maior, transtorno de ansiedade, transtorno por uso de substâncias e transtorno bipolar) e performance cognitiva. A amostra é composta por 407 adultos com TDAH e 463 controles. As amostras foram genotipadas usando o Infinium PsychArray-24 BeadChip. O MSig Database foi usado para pesquisar conjuntos de genes relacionados à neuroinflamação. Análises de conjuntos de genes foram realizadas para testar a associação das vias selecionadas com o diagnóstico de TDAH, suas principais comorbidades e desempenho cognitivo na amostra de TDAH usando o software MAGMA. Foram observadas associações nominais para várias vias neuroinflamatórias, especialmente aquelas envolvidas na neuroinflamação e sinalização glutamatérgica e orientação axonal, com diagnóstico de TDAH, comorbidades e quociente de inteligência. Uma inspeção mais aprofundada das associações sugere que os sinais mais fortes foram aqueles envolvendo ansiedade generalizada e transtorno por uso de substâncias, especialmente envolvendo vias relacionadas a moléculas de orientação axônica. Em geral, nossos achados sugerem a neuroinflamação como um possível mecanismo fisiopatológico comum dos principais transtornos psiquiátricos e fenótipos relacionados.

1115 - O uso de hemograma e PCR para o diagnóstico de abscesso tubo-ovariano na doença inflamatória pélvica

Ricardo Francalacci Savaris, Artur das Chagas Rhoden, Michele Sbaraini Savaris, Bruna Mielczarski, Thais Vicentine Xavier

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Doença Inflamatória Pélvica (DIP) tem uma incidência aproximada de 10%, sendo que 20% desses casos apresenta abscesso tubo-ovariano (ATO). Na literatura, está descrito que a leucocitose e a proteína-C-reativa (PCR) poderiam ser utilizados como exames indiretos para o diagnóstico de ATO. Devido às variações locais, faz-se necessário verificar se existe uma diferença entre os valores médios da PCR e do leucograma em casos com e sem ATO. O objetivo deste estudo é verificar a incidência de DIP, ATO e o desempenho diagnóstico de ATO com o leucograma e a PCR na Unidade da Emergência Ginecológica (UEG) do HCPA. **Metodologia:** Uma query foi solicitada para os casos atendidos na UEG do HCPA, entre 13 de abril de 2003 até 31 de dezembro de 2021. As pacientes com CID para DIP (N70, N71, N72, N73, N74) foram revisadas, assim como os exames laboratoriais no dia da internação para PCR e leucograma. Foram excluídos os casos sem DIP, os relacionados ao ciclo puerperal, relacionados com a mesma internação da paciente e o sem seguimentos. A presença de ATO foi confirmada por exame de imagem ou por cirurgia. A análise estatística incluiu o teste de Mann-Whitney, a área abaixo da curva (AUC) e a razão de probabilidades. O projeto foi aprovado sob o número CAAE: 58090122.7.0000.5327. **Resultados:** A query inicial identificou 568 consultas; após 163 exclusões, 405 consultas foram analisadas. A incidência de DIPs nas consultas da UEG foi de 8%; sendo que 79 casos de ATO foram identificados (19,5%). Os dados do leucograma nas pacientes com ATO e sem ATO estavam disponíveis em 76 e 226 casos, respectivamente; os do PCR, em 49 e 109. A mediana (IQ 25/75) de leucócitos e do PCR em pacientes com ATO e sem ATO foi de 14495 (10308/17575) vs. 9640 (6838/12475); 98,7 (25,5/230) vs. 13,9 (4,1/39,3), em ambos com $P < 0,0001$ - Mann-Whitney teste. A AUC para os leucócitos e para o PCR foi de 72,4 (95%IC=65,7 a 79,1) e 75,8 (95%IC = 67,3 a 84,4). O ponto de corte de 51,6 mg/L do PCR tem uma sensibilidade, especificidade e uma razão de probabilidades de 69,4%, 79,8% e 3,4; para os leucócitos, o ponto de corte de 15730 leuc/ml, tem uma sensibilidade, especificidade e razão de probabilidades de 44,7%, 88% e 3,7, respectivamente. **Conclusão:** A incidência de DIP nas consultas é de 8%, a de ATO é de 19,5%. A contagem total de leucócitos e da PCR tem uma razão de probabilidades de 3,4 e 3,7, podendo ser utilizadas como auxiliares no diagnóstico de ATO em pacientes com DIP.

1185 - Desenvolvimento e validação inicial de um aplicativo de smartphone para o treinamento dos músculos do assoalho pélvico de gestantes.

Francine Ferraz Fernandes Najar, Luciana Laureano Paiva, José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Durante a gravidez a mulher passa por diversas alterações fisiológicas e anatômicas que podem ocasionar a força reduzida dos músculos do assoalho pélvico (MAP) gerando disfunções do assoalho pélvico (DAP) como a incontinência urinária (IU). O treinamento dos músculos do assoalho pélvico (TMAP) é o padrão ouro para prevenção e tratamento desta disfunção. E para auxiliar no TMAP existem recursos inovadores como os aplicativos (apps) de saúde móvel denominados mHealth. Essa pesquisa tem como objetivo o desenvolvimento e validação inicial de um app denominado "therapelvis", que futuramente será disponibilizado de forma gratuita e com tecnologia de fácil compreensão voltado para auxiliar gestantes através do TMAP, assim como avaliar a experiência do público-alvo do uso desse recurso. É um estudo transversal, a amostragem será composta por 10 fisioterapeutas pélvicos, 10 médicos do ambulatório de uroginecologia e 10 profissionais de tecnologia e informação (TI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e 10 gestantes que estiverem cadastradas no Ambulatório do HCPA em conformidade com os critérios de inclusão da pesquisa e que assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa será realizada de forma remota, será enviado um link via e-mail com o TCLE e com explicações para realizar o download do app no smartphone. Após 15 dias de uso do app de forma informativa os profissionais receberão via e-mail uma avaliação com a ferramenta Mobile Application Rating Scale (MARS) que é validada e comumente utilizada para avaliar a qualidade e o conteúdo dos apps de saúde e sugestões para o app. Após a utilização do app pelo público-alvo por 15 dias, será enviado um link com a avaliação MARS e um questionário elaborado pela pesquisadora para validar a experiência das gestantes utilizando o app. Os participantes irão enviar para pesquisadora os questionários respondidos para ser realizado as devidas modificações no app. Após será enviado para eles com as alterações para que o app se torne um recurso facilitador e de fácil manuseio para as gestantes. O app está em fase final de desenvolvimento assim, espera-se que com a presente pesquisa após a análise dos especialistas e público-alvo seja possível realizar a validação do app além, de analisar a experiência das gestantes. E se possível, patentear o dispositivo após avaliação e aplicabilidade dele.

1225 - EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBICO SOBRE O RISCO CARDIOVASCULAR E A SAÚDE MENTAL DE MULHERES PÓS-MENOPÁUSICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Celina Borges Migliavaca, Guilherme da Silva Carvalho, Arthur Lacerda Tavares, Jullivan Käfer Pasin, Arthur Carpeggiani Weber, Maria Eduarda Kaminski, Leonardo Krause Valter, Verônica Rossa Alt, Felipe Valentim Jung Spielmann, Maria Celeste Wender

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução O período climatérico pós-menopáusico é associado a aumento nos riscos de problemas cardiovasculares, depressão e ansiedade. A prática regular de exercício aeróbico pode ser uma estratégia eficaz para minimizar esses riscos. **Objetivos** Avaliar, por meio de revisão sistemática e metanálise, o efeito do exercício aeróbico em parâmetros de risco cardiovascular e psicológicos em mulheres pós-menopáusicas. **Métodos** Foram incluídos ensaios clínicos randomizados avaliando o efeito do exercício físico aeróbico, independente da modalidade, frequência, intensidade e supervisão, em comparação a ausência de exercício físico. Os desfechos de interesse foram: pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), colesterol total (CT) e frações HDL e LDL, triglicerídeos (TG), depressão e ansiedade. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Embase, SportDiscus e PsycINFO. A seleção de estudos e extração de dados foram conduzidas por dois revisores independentes, com discrepâncias resolvidas por terceiro revisor. Os resultados foram sumarizados por metanálise e são apresentados como diferença de médias (DM) ou diferença de médias padronizadas (DMP) e intervalo de confiança de 95% (IC95%). **Resultados** Em busca na literatura, foram identificados 5.510 artigos únicos. Desses, 42 artigos, reportando 43 estudos, foram incluídos na revisão, totalizando 2.736 mulheres. Em metanálise com 29 estudos (1.679 mulheres) observou-se que o exercício físico aeróbico foi associado a uma redução de 4,5 mmHg da PAS (IC95% -6,8 a -2,2; $p < 0,01$) e 2,2 mmHg da PAD (IC95% -3,6 a -0,9; $p < 0,01$). Também foi observado efeito positivo do exercício sobre as frações de colesterol HDL (27 estudos, 1.568 mulheres; DM 1,9 mg/dL; IC95% 0,5 a 3,3; $p < 0,01$) e LDL (27 estudos, 1.341 mulheres; DM -4,0 mg/dL; IC95% -6,8 a -1,3; $p < 0,01$), apesar de não ter sido observado efeito sobre CT (23 estudos, 856 mulheres; DM -4,4 mg/dL; IC95% -9,1 a 0,2; $p=0,06$). Metanálise com três estudos (311 mulheres) observou redução média de 0,5 desvios padrões dos escores utilizados para depressão (IC95% -0,9 a -0,1; $p=0,02$) em mulheres que praticavam exercícios aeróbicos. Não houve, no entanto, efeito sobre a ansiedade (3 estudos, 254 mulheres; DMP -0,5; IC95% -1,2 a 0,2; $p=0,15$). **Conclusões** O exercício físico aeróbico tem efeito positivo na saúde cardiovascular e psíquica de mulheres no climatério pós-menopáusico, reforçando a necessidade de incentivo à prática de atividade física nessa população.

**1235 - Indicadores de Qualidade e Segurança em Obstetrícia no HCPA no ano de 2022
- Experiência da s-COMSEQ GO**

Ana Lucia Letti Muller, Teresinha Zanella, Maria Lucia Rocha Oppermann, Janete Vettorazzi, Liane Unchalo Machado, Helga Geremias Gouveia, Jaqueline Bianchini Consoli, Raquel Niemczewski Bobrowski, Carina Bauer Luiz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Minimizar erros e prevenir danos são metas da segurança do paciente. A qualidade da assistência mostra o grau com que os serviços alcançam os desfechos desejados no cuidado. Entre as medidas que têm sido utilizadas na avaliação em obstetrícia destacam-se as propostas de Mann et al, que elaboraram uma lista de 10 eventos adversos pontuados que permitem a construção dos indicadores compostos de qualidade: índice de desfechos adversos (IDA)- % de partos complicados por eventos adversos dividido pelo nº total de partos, escore ponderado de eventos adversos (EPEA)- soma dos pontos dos eventos dividida pelo nº total de partos e índice de gravidade (IG)- soma dos pontos dos eventos dividida pelo nº de partos complicados por eles. **Objetivos:** Aplicar a análise dos indicadores, reconhecidos pela Joint Commission International, na avaliação da qualidade da assistência obstétrica e planejamento de ações de melhoria no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA. **Métodos:** Estudo de Prevalência anual com todas as pacientes que tiverem partos (vaginais e cesarianas) no Centro Obstétrico do HCPA. A qualidade do cuidado foi avaliada através da busca ativa dos desfechos: morte materna, morte intraparto e/ou neonatal de recém-nascidos > = 2500 g, ruptura uterina, admissão materna em Centro de Tratamento Intensivo, tocotraumatismo, readmissão no Centro Obstétrico/ sala de parto por intercorrência, admissão de recém-nascidos na Unidade de Tratamento Intensivo em Neonatologia > = 2500 g e > 24 horas, APGAR < 7 no 5º minuto, hemotransfusão materna e laceração perineal de 3º ou 4º graus. Foram calculados IDA, EPEA e IG. **Resultados e Ações:** Em 2022 ocorreram 2902 nascimentos no HCPA, sendo que em 293 foi identificado um ou mais eventos, totalizando 350 ocorrências. Foram excluídos 99 eventos não relacionados com a assistência (como malformações, sífilis, icterícia por incompatibilidade, entre outros) e que totalizaram 392 pacientes com eventos analisados. Obtivemos: IDA 10.08%, EPEA 4.22 e IG 42.87. Observou-se que todos indicadores apresentaram valores mais baixos em relação a 2021 (pico da pandemia COVID) e estáveis com relação aos demais anos. As ações implantadas como treinamentos do manejo da hemorragia puerperal e da distócia de ombro, protocolos de antibioticoprofilaxia, de contagem de compressas e materiais entre outros, fazem parte do planejamento na continuidade de melhorias da assistência em um hospital terciário, referência obstétrica para casos graves.

1414 - GRAVIDEZ DE REPETIÇÃO NA ADOLESCÊNCIA EM MARINGÁ: TENDÊNCIAS A PARTIR DE UMA SÉRIE HISTÓRICA DE 2012-2020

Dennys Rodrigues De Sousa, Weber Alexandre Sobreira Moraes, Fernanda Shizue Nishida, Leonardo Pestillo de Oliveira, Lucas França Garcia

UNIVERSIDADE CESUMAR DE MARINGÁ/PR

Introdução: A gravidez na adolescência é um grave problema de saúde pública em nível global, especialmente nos países em desenvolvimento como o Brasil. A gravidez de repetição na adolescência, ou seja, quando uma mulher com idade inferior a 20 anos gesta pela segunda, terceira ou quarta vez é ainda mais grave, visto que traz importantes questões relacionadas à saúde, quanto à sua saúde reprodutiva e planejamento familiar, saúde mental, relação com a família e a comunidade em que vive, entre outros fatores. **Objetivo:** analisar a tendência histórica de gravidez e gravidez de repetição na adolescência de nascidos vivos de mães com até 19 anos, em Maringá-PR no período de 2012-2020. **Materiais e Método:** Trata-se de um estudo ecológico, transversal, de desenho misto que avaliou também variáveis individuais. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), junto ao setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Município de Maringá/PR. Neste estudo, foram incluídas todas as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) de residentes em Maringá com idade inferior a 20 anos no período de 2012 a 2020. Para comparação das variáveis entre os grupos de estudo foi aplicado o Teste Qui-Quadrado. O projeto foi submetido e aprovado pelo CEP- Unicesumar, parecer de aprovação nº 4.884.826. **Resultados:** Entre os anos de 2012 e 2020, ocorreram 43.993 partos de puérperas residentes no município de Maringá, com 44.569 nascidos. Desses partos, 3.519 são puérperas adolescentes (8%) e 736 de puérperas adolescentes com gravidez de repetição (1.67%). Observam-se evidências de associação significativa entre características maternas e a situação conjugal, bem como raça, cor ou etnia de acordo com a classificação do IBGE. Observam-se, ainda, evidências de associação significativa entre características da gestação de repetição e número de consultas pré-natal realizadas. **Conclusão:** foi possível observar que, embora as taxas de gravidez na adolescência no Brasil ainda sejam consideradas altas quando comparadas a outros países em desenvolvimento, os índices de gravidez e de gravidez de repetição na adolescência têm diminuído de forma significativa corroborando uma tendência nacional. Este fato reforça a importância da prevenção e da promoção da saúde nessa faixa etária, uma vez que ações e estratégias de educação em e para a saúde podem ser muito efetivas em relação à abordagem de questões relacionadas à saúde reprodutiva da adolescente.

1440 - Laqueadura tubária: análise antes e depois da vigência da Lei 14.443/2022

Carolina Hack Alves, Luíza Bertolli Lucchese Moraes, Valentina Bratti De Nadal, Laura Gomes Boabaid de Barros, Pietra Sousa Villetti, Lincólin Bardini Goulart, Carolina Polidori Aguiar, Gabriele Eckerdt Lech, Laura Gomes Pereira, Maria Eduarda Perobelli

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Entre os procedimentos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) estão o parto cesariano com laqueadura tubária ou a cirurgia com objetivo único de laqueadura tubária. A Lei 14.443, vigente desde setembro de 2022, prevê que homens e mulheres a partir de 21 anos ou com pelo menos dois filhos vivos podem realizar a esterilização voluntária e extingue a exigência do consentimento do cônjuge para execução da laqueadura e vasectomia, alterando o cenário brasileiro acerca destes procedimentos. **Objetivo:** Comparar o número de partos cesarianos com laqueadura tubária e de cirurgias com objetivo único de laqueadura realizados nos sete meses de vigência da Lei 14.443 (setembro/2022 - março/2023) e no mesmo período imediatamente anterior a ela (fevereiro/2022 - agosto/2022). **Método:** Estudo retrospectivo descritivo realizado por meio da coleta e análise de dados do DATASUS. As variáveis avaliadas foram o número de parto cesariano com laqueadura e de cirurgias com objetivo único de laqueaduras tubárias. **Resultados:** Anteriormente à vigência da Lei, o total de laqueaduras tubárias realizadas foi 58.234. Destas, 30.108 foram partos cesarianos com laqueadura. Após a Lei, o número absoluto de laqueaduras realizadas foi de 72.062. Destas, 33.302 foram partos cesarianos com laqueadura. Quanto ao parto cesariano com laqueadura tubária, nos períodos anterior e após à Lei, o Sudeste realizou 13.064 e 13.820 procedimentos, respectivamente, seguido do Nordeste (6.860 e 7.870 respectivamente), Centro-oeste (3.862 e 4.231, respectivamente), Norte (3.553 e 3.971, respectivamente) e Sul (2.769 e 3.410, respectivamente). Quanto às cirurgias com objetivo único de laqueadura, no período anterior à Lei, o Sudeste realizou 10.315 procedimentos, seguido do Nordeste (9.670), Sul (3.052), Norte (2.548) e Centro-Oeste (2.541). Após a Lei, o Nordeste registrou 14.651 laqueaduras, seguido do Sudeste (14.183), Sul (3.740), Centro-Oeste (3.325) e Norte (2.866). **Conclusão:** Do período analisado anterior e posterior à Lei, houve aumento total de 23,75% no número de laqueaduras tubárias. O parto cesariano com laqueadura apresentou aumento de 10,60%; as cirurgias com objetivo único de laqueadura, 37,83%. O Sul apresentou a maior taxa de aumento (23,14%) de parto cesariano com laqueadura; o Nordeste, a de cirurgias com objetivo único de laqueadura (51,67%). É observada uma tendência ao aumento do número desses procedimentos, havendo necessidade de continuidade do estudo de análise.

1838 - Casos de Gastrosquise encaminhados ao Ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre: uma análise de 2010 a 2021

José Antonio de Azevedo Magalhães

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Gastrosquise é uma alteração na morfologia da parede abdominal fetal que se caracteriza por um pequeno orifício, geralmente à direita do cordão umbilical. Através deste pertuito o intestino fetal e ocasionalmente o estômago, bexiga, útero, ovários ou testículos se exteriorizam entrando em contato com o líquido amniótico. Em maior ou menor grau, estas estruturas sofrem uma reação inflamatória (serosite) a qual exige uma série de cuidados imediatos ao nascimento. Trata-se de uma malformação de causa desconhecida, que apresentou aumento da incidência nos últimos anos (atualmente 4-5 casos em cada 10.000 nascidos vivos)¹. **Objetivo:** descrever os casos de gastrosquise atendidos no ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre de 2010 a 2021. **Método:** estudo descritivo e retrospectivo realizado através de consulta ao prontuário eletrônico da gestante. Foram incluídos todos os prontuários dos pacientes atendidos de janeiro de 2010 a dezembro de 2021. Os dados foram analisados através de estatística descritiva e o projeto foi aprovado no comitê de ética em pesquisa sob o número CAE 58565622100005327. **Resultados:** o local de estudo é referência no Estado para o atendimento de casos identificados na rede de saúde que são encaminhados para a Medicina Fetal e atendidos por uma equipe multidisciplinar. De 2010 a 2021 foram identificados 54 casos, sendo incluídos 45 no presente estudo. Foram excluídos os pacientes que não nasceram na instituição (4); que possuíam dados incompletos em prontuário (2); que evoluíram para aborto (1) e que não apresentaram gastrosquise (2). Quanto à característica da amostra, 64,4% eram do sexo feminino (29 casos), nascidos majoritariamente por parto cesariano (97,8%), com média de idade materna de $22,70 \pm 5,57$ anos, sendo 73,3% primigestas. Quanto à hospitalização, a média de dias de internação foi de $69,6 \pm 62,09$ dias e quanto aos desfechos, identificou-se dois pacientes neomortos, quatro natimortos; três sem dados no prontuário e 36 altas hospitalares. Quando comparado a estudo anteriormente realizado no mesmo local², com recorte temporal de 1992 a 2009, os achados demonstram aumentos de: 3,5 casos/ano para 4,5 casos/ano; partos cesáreos de 80,35% para 97,8%; idade média materna de 21,1 para 22,7 anos e primigestas de 58,5% para 73,3%. **Conclusão:** conhecer o perfil dos pacientes atendidos auxilia no manejo clínico/cirúrgico adequado do binômio mãe/bebê, contribuindo na avaliação desta malformação.

2284 - Fatores que implicam na recusa vacinal contra HPV: uma revisão sistemática

Jennifer Paloma Dreissig, Yasmin Alves Peterson, Isabela Frighetto, Yasmin Lambert Mildner, Júlia Raminelli Marion, Isabella Ribeiro Fabricnei, Isadora Santos Magalhães, Mariana Reis Soares, Cristina Manera Dorneles

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Introdução: O papilomavírus humano (HPV) é o terceiro tumor mais frequente na população feminina entre 15 e 44 anos e a maior causa de câncer de colo uterino (CCU), que possui alta mortalidade. A Organização Mundial da Saúde recomenda duas doses da vacina contra HPV como uma prevenção primária eficaz para meninas de 9 a 14 anos. Embora a vacina esteja disponível no SUS desde 2014, atualmente, observa-se uma redução progressiva da adesão à vacina e distribuição de doses, indo contra a meta global de vacinação de 90% das meninas até 2030. Portanto, faz-se necessário um estudo sobre as principais barreiras ao aceite da vacinação. **Objetivo:** Analisar os fatores que implicam na atual recusa vacinal contra o HPV. **Métodos:** Conduziu-se uma busca nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Web of Science por artigos redigidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, no período de 2018 a 2023, de acesso livre, a partir dos Descritores em Ciências da Saúde Vaccination Coverage, Vaccination Refusal e "Papillomavirus Vaccines", com o uso do operador booleano AND. Encontrou-se 59 artigos, sendo excluídos os duplicados, os que não abordavam o tema a partir da leitura do título, resumo e, após, na íntegra, foram selecionados 9 estudos para compor a revisão. Ademais, foi utilizado o boletim epidemiológico acerca da vacinação do HPV em 2022. **Resultados:** A distribuição das doses da vacina contra HPV reduz a cada ano e, de acordo com o DATASUS, em 2022, o número de doses aplicadas foi de 2.050.724. A análise dos dados obtidos de 1.073 pais de adolescentes, mostrou que informações negativas sobre a vacina se destacam como fator de recusa vacinal, seguida pela desinformação e a associação cultural da vacina com a iniciação da vida sexual. O não aconselhamento e hesitação sobre a vacina por profissionais da saúde são motivos importantes de recusa e de menosprezo acerca da importância preventiva ao câncer, reduzindo a adesão desde a primeira dose. Encontrou-se que a logística para a aplicação da vacina é o fator menos abrangente de rejeição. **Conclusão:** Apesar de que o CCU seja um dos mais prevalentes na população feminina, a vacina do HPV ainda não possui plena cobertura no Brasil. Dessa forma, é imprescindível que os médicos realizem uma indicação completa e de qualidade referente a vacinação, a fim de reduzir a distribuição de informações falsas.

2306 - Atenção humanizada na interrupção legal da gestação

Ladimir Faria, Bruna de Souza Machado, Maria Luísa Pereira de Oliveira, Paula Steger, Rosana Maria de Lima, Simone Scremin, Camila Giugliani

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A violência sexual trata-se de grave problema de saúde pública, afetando a saúde física e emocional dos sujeitos expostos a esse tipo de agressão. Trata-se de uma expressão da violência de gênero e da violação de direitos humanos. Cerca de 88% das pessoas que a vivenciam são mulheres e 61% são menores de 14 anos. O Brasil é signatário de documentos oficiais internacionais que reconhecem os direitos sexuais e reprodutivos como direitos humanos. Nesse contexto, existem no país políticas públicas e serviços de referência para garantir tais direitos. Amparado pela Norma Técnica de Atenção Humanizada às Pessoas em Situação de Violência Sexual, publicada em 2015 pelos Ministérios da Saúde e Justiça, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, desde 2017, possui um grupo multidisciplinar que trabalha no acolhimento e assistência às vítimas, tornando-se assim um dos hospitais referências no Estado para atendimento integral às pessoas em situação de violência e com desejo de interrupções gestacionais, amparadas legalmente. **Objetivo:** Compartilhar a experiência do trabalho desenvolvido pelo Programa de Atenção Multiprofissional à Pessoas em Situação de Violência Sexual, com foco nos atendimentos realizados de 2017 a 2022, às mulheres que realizaram a interrupção gestacional. **Método:** Relato de Experiência. **Conclusão:** O Programa atende a todas as pessoas vítimas de violência prestando uma assistência integral, humanizada e de cuidado, evitando a revitimização e minimizar as sequelas físicas e emocionais da violência. O Programa realizou de 2017 a 2022, 59 interrupções gestacionais, as idades variaram de 12 a 41 anos. Dentre elas, 85% eram brancas; 45% tinham o ensino médio e as idades gestacionais variaram de 5 a 25 semanas. Apesar do aborto legal estar garantido por lei e o Estado ter o dever de viabilizar a estrutura necessária com vistas a garantir tal direito, ainda temos muito a nos desenvolver. O HCPA, referência do Estado nesse tipo de atendimento, tem desempenhado o seu trabalho de forma comprometida e engajada. Porém, há muito a ser feito, e são muitas as barreiras que as mulheres enfrentam no acesso aos serviços e ao aborto legal. Divulgar que existem serviços especializados que acolhem e atendem mulheres nesse contexto, auxilia no acesso a informações e na garantia de direitos. O Programa tem como meta capacitar e sensibilizar os profissionais da instituição, a fim de garantir uma assistência qualificada e acolhedora.

1179 - Análise descritiva dos pools de concentrados de plaquetas obtidos por buffy coat produzidos no Serviço de Hemoterapia do HCPA

Thábyta Silva Franco de Souza, Karine Kleber, Tiago Antonio Polo, Isabel Cristina Freitas, Cristina Braga da Rosa, Almeri Marlene Balsan, Leo Sekine

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO E OBJETIVO Concentrados de plaquetas (CPs) são prescritos para pacientes com sangramentos ativos, como medida terapêutica profilática, ou para pacientes com disfunção plaquetária. São obtidos de sangue total (ST) em bolsas triplas, pelo método de plasma rico em plaquetas (PRP) ou em bolsas top and bottom (TAB), por separação da camada leucoplaquetária (buffy coat - BC). Para atender a dose terapêutica necessária no adulto, até 5 unidades de BC podem ser reunidas para formar um pool de CPs obtidos por buffy coat (PBC). O PBC oferece vantagens em relação aos pools de CPs por PRP: leucorredução durante a produção, produção em sistema fechado, rendimento superior em contagem de unidades e liberação pronto para uso. O objetivo do presente estudo é demonstrar as características dos PBCs produzidos no HCPA. **MATERIAIS E MÉTODOS** Os dados foram obtidos de 10/2021 a 04/2023. Selecionaram-se para coleta de bolsas TAB, doadores previamente tipados, A+ ou O+. Foram produzidos PBCs de 3, 4 ou 5 unidades isogrupo de BC. Centrifugação e extração realizados conforme determinado pela validação da técnica. As unidades de BC foram mantidas a $22\pm 2^{\circ}\text{C}$, em agitação overnight. Para a formação de cada PBC, no dia posterior à coleta, as unidades de BC foram conectadas umas às outras por conexão estéril, e os volumes transferidos sequencialmente para uma única bolsa, conectada em sistema fechado à bolsa de armazenamento final. As unidades foram homogeneizadas durante as transferências para melhor recuperação de plaquetas. O sistema foi novamente centrifugado. Todos os PBCs foram analisados conforme os parâmetros de controle de qualidade exigidos pela legislação vigente. **RESULTADOS** Foram produzidos 358 PRBCs. Para os PBCs com 3 unidades, N, volume médio, contagem média de plaquetas e média de unidades calculadas foram 131, 230mL, $6,13 \times 10^{10}$ e 4, respectivamente. Para os PBCs de 4 unidades, os valores foram 111, 305mL, $7,23 \times 10^{10}$ e 6. Nos PBCs de 5 unidades, os valores foram 116, 384mL, $7,90 \times 10^{10}$. A contagem de plaquetas foi superior ao mínimo exigido pela legislação em 86,8% dos PBCs. **CONCLUSÕES** O número médio de unidades calculadas é superior ao de unidades que formam cada PBC, levando à otimização do estoque e atendimento a mais pacientes, além de agilidade no fornecimento deste hemocomponente. PBCs trouxeram agilidade no fornecimento para os pacientes. Esses ganhos justificam o futuro aumento da produção por este método e expansão para grupos B e AB.

1284 - ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO PARA REALIZAR UMA CAMPANHA DE CADASTRAMENTO NO REDOME (REGISTRO NACIONAL DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA) POR UMA LIGA ACADÊMICA

Carolina Bibiano Villar, Gabriele de Melo Monteiro, Julia Kasali Lima, Sandrine Comparsi Wagner

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME) é o 3º maior registro de doadores voluntários do mundo, com quase 5,4 milhões de cadastrados. Entretanto, a chance de encontrar um doador compatível é de 0,001%. Desse modo, atrelado à queda da adesão que vem acontecendo nos últimos 7 anos no Rio Grande do Sul e à redução da faixa etária limítrofe, foi percebida a necessidade de ações voltadas a esta causa. Por isso, a Liga do Sangue da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (LiSan UFCSPA) em parceria com o Laboratório de Imunologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), organizou uma campanha de cadastramento no REDOME para alcançar novos candidatos a doadores. Dessa forma, o presente relato tem como objetivo descrever as principais estratégias utilizadas na campanha, sejam elas físicas ou virtuais. Primeiramente, foi criada uma arte visual padrão a ser usada em todos os meios de comunicação. A divulgação teve início 10 dias antes do evento através de um post nas redes sociais (Instagram), com dados de local, data e horário. Na mesma semana, pela rede de comunicação oficial da UFCSPA, foi solicitado o envio de e-mails a toda comunidade acadêmica: alunos, professores e servidores. Cartazes foram afixados em diversos locais do campus. No dia anterior ao evento, foi colocado um banner com o passo-a-passo do REDOME na entrada do prédio principal. A estrutura do evento foi montada com estações de cadastro e coleta próxima à praça central da instituição, decorada com balões e luzes chamativas. Ao longo de todo o evento foram publicados imagens e vídeos, além da presença dos ligantes em diversos locais do campus para apresentação e informações da campanha. Participaram da atividade 9 ligantes e 6 funcionários do HCPA, sendo 6 na parte de cadastro, 5 na coleta e 4 na divulgação direta, com duração de 7 horas. Foram cadastrados 228 novos candidatos a doadores. Destes, 108 responderam uma pesquisa disponibilizada via QR code, onde 37% afirmaram terem tido conhecimento sobre o evento pelas redes sociais da UFCSPA, 30,6% através das redes sociais da LiSan e 12% compareceram por divulgação presencial. Na semana do evento, o perfil da LiSan no Instagram registrou a marca de 2.003 contas alcançadas, sendo 226% a mais que o alcance habitual. Portanto, concluiu-se que a maioria dos doadores arrecadados foram atingidos diretamente pelas estratégias de divulgação implantadas pela Liga Acadêmica.

1385 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE MIELOMA MÚLTIPLO ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO SUL DO PAÍS

Gabrielli Mottes Orlandini, Letícia Silva Ribeiro, Patricia Garcia Guilardi, Manoela Rodrigues, Maryana Schwartzaupt de Matos, Fabiane de Avila Marek, Priscila de Oliveira da Silva, Luís Henrique Telles da Rosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Mieloma Múltiplo (MM) é uma neoplasia proliferativa de plasmócitos na medula óssea, que na sua grande maioria produzem clones disseminados de uma imunoglobulina monoclonal resultando em lesões osteolíticas, osteoporose e fraturas, além de ocasionar com grande frequência anemia, hipercalcemia e insuficiência renal. Ele é responsável por 1% de todos os casos de câncer e 10% dos casos de doenças hematológicas. Entre os anos de 2010 e 2019, o Rio Grande do Sul (RS) aparece em 1º lugar nos estados com número de óbitos por MM e neoplasias malignas de plasmócitos no Brasil e a população idosa é a mais acometida. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico de pacientes com diagnóstico de MM atendidos em um Hospital Universitário no Sul do País. **Método:** Estudo descritivo, de coorte retrospectivo, com uso de dados secundários disponibilizados pela instituição. A população constituiu-se de todos os pacientes com diagnóstico de MM que internaram em um hospital de grande porte do RS, com idade igual ou maior de 18 anos no momento do diagnóstico e que tiveram pelo menos uma internação hospitalar, entre janeiro de 2011 a dezembro de 2020. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob parecer nº5.212.429. **Resultados:** Foram incluídos 563 pacientes no estudo, onde 53,3% (n=300) eram homens. A média de idade no ano do diagnóstico foi de 61 ($\pm$ 11,8) anos, sendo que 55,4% (n=312) tinham 60 anos ou mais e 40,3% (n=227) pertenciam a faixa etária entre 40-59 anos. A raça branca prevaleceu, com 87,4% (n=492) dos pacientes e 75,6% (n=223) eram procedentes de Porto Alegre. Quanto à escolaridade, 38,3% (n=210) eram analfabetos ou possuíam 1º grau incompleto, 23,9% (n=131) tinham 1º grau completo, 21% (n=119) concluíram o 2º grau e 16% (n=89) possuíam nível superior. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados neste estudo vêm de encontro a literatura mundial. Considerando a frequência de MM no sul do país, conhecer o perfil da população atendida em um centro especializado nos permite ampliar o conhecimento sobre a doença, produzindo indicadores para gestão e possibilitando análises futuras. A produção de materiais educativos, voltados para a população idosa, pode trazer benefícios para o diagnóstico precoce.

1393 - Avaliação do procedimento de remoção de hemácias em transplante de medula óssea alogênico com incompatibilidade sanguínea

Melissa Helena Angeli, Juliana Monteiro Furlan, Tissiana Schmalfuss, Gabrielle Dias Salton, Anelise Bergmann Araújo, Liane Marise Röhsig

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O transplante de medula óssea (TMO) alogênico é utilizado no tratamento de diversas doenças hematológicas e/ou imunológicas. A escolha do doador é baseada, inicialmente, na compatibilidade do sistema HLA do doador com o receptor. Já, a incompatibilidade de grupos sanguíneos, não é fator impeditivo para a realização do transplante; porém, são necessários procedimentos adicionais no paciente e/ou enxerto para a prevenção de reações hemolíticas na infusão e prejuízos nos desfechos do transplante. A remoção de hemácias ou deseritrocitação é um procedimento realizado no enxerto com o objetivo de minimizar as reações no receptor em TMO com incompatibilidade de grupo sanguíneo. No entanto, este procedimento pode ocasionar perda de células nucleadas totais (CNT), a qual deve ser considerada para que o transplante seja bem sucedido. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do procedimento de remoção de hemácias dos enxertos com incompatibilidade ABO maior ou bidirecional realizados no Centro de Processamento Celular (CPCel). **Método:** Análise retrospectiva (período 2014-2022) dos procedimentos de deseritrocitação de medula óssea realizados por sedimentação espontânea ou centrifugação com bolsa invertida com hidroxietilamido (agente sedimentador). Os enxertos foram avaliados antes e após o procedimento de remoção de hemácias em relação à quantidade de CNT, para cálculo do percentual de recuperação de CNT, e à quantidade de hemácias, para cálculo do percentual de deseritrocitação. **Resultados:** Foram avaliados 55 procedimentos de deseritrocitação de enxertos, sendo 87,3% com incompatibilidade maior e 12,7% com incompatibilidade bidirecional. Em média, foram realizados 7 procedimentos ao ano durante o período avaliado. A recuperação média de CNT foi de 83,6% (min. 63,5%, máx. 98,2%; DP $\pm$ 8,6) e o percentual médio de deseritrocitação foi de 82,6% (min. 61,7%, máx. 95,8%; DP $\pm$ 8,4). De acordo com o procedimento operacional padrão do CPCel, a recuperação de CNT deve ser 70% e a deseritrocitação deve ser 60%. Caso essas metas não sejam atingidas, deve-se avaliar a necessidade de repetição do procedimento em conjunto com a equipe assistencial do paciente. **Conclusão:** Considerando os valores médios apresentados, os procedimentos de remoção de hemácias realizados no CPCel foram considerados eficazes, visto que apresentaram taxas de deseritrocitação e recuperação de CNT dentro dos valores esperados, o que colabora com um desfecho positivo para os transplantes.

1512 - ANÁLISE QUANTITATIVA DE DOADORES DE SANGUE DE REPETIÇÃO DURANTE A PANDEMIA COVID-19 NO BANCO DE SANGUE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Patricia Paim Ferreira Seltenreich, Leo Sekine, Edeval Eduardo de Souza da Silva, Stefanie Cristina de Oliveira, Janderson Paulo Ribeiro de Barroas, Juliana Carina da Silva Mello

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A captação de doadores é uma ferramenta que cria um vínculo entre o Banco de Sangue, o doador e a missão de salvar vidas. A frequência de doações de sangue é fundamental na mudança de comportamento e entendimento do ato de doar sangue. Doador de repetição é aquele que realiza 2 (duas) ou mais doações no período de 12 (doze) meses. Nos últimos tempos, observaram-se mudanças que impactaram diretamente na constância desse perfil de candidatos. Objetivos: Analisar o impacto da frequência de doadores de repetição durante a pandemia COVID-19, analisar a adesão da população ao agendamento, com o objetivo de criar estratégias de melhoria no atendimento e na fidelização dos doadores de sangue, bem como a possibilidade de transformar doadores de sangue eventuais em doadores de repetição. Métodos: Foi realizado um estudo de coorte das doações finalizadas realizadas no período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2022, uma análise dos últimos 4 anos. Foi observado o quantitativo de doadores que compareceram 2 vezes ou mais no Hospital de Clínicas de Porto Alegre para realizar sua doação. Resultado: Em relação ao total de candidatos à doação no período, o número em 2019 foi de 17.452, com um total de doadores de repetição aptos de 8.156. Em 2020, houve 16.268 candidatos, com um total de doadores aptos de repetição de 8.267. Em 2021, foram registrados 16.895 candidatos e doadores aptos de repetição de 7.178. Em 2022, tivemos 17.158 candidatos e doadores aptos de repetição de 5.964. O percentual de doadores efetivos de repetição (que doaram sangue ao fim do processo de triagem) apresentou o seguinte comportamento: em 2019, foi de 46,7%; em 2020, de 50,8% no período de 2021, foi de 42,4%; e em 2022 reduziu-se para, de 34,76% ($P < 0,001$). Discussão: A organização do processo e a adoção de ações para adesão dos doadores durante o período da pandemia ocorreram por meio da informação e educação contínua para mudança de cultura no ato de doar, mas trouxe algumas vulnerabilidades em relação ao tempo de atendimento e treinamento da equipe. Conclusão: O número de doadores de repetição aptos diminuiu devido a vários fatores relacionados à adaptação durante e pós-pandemia, como as oscilações de contaminação, sintomas relacionados ao período de doença e impedimentos temporários relacionados à vacinação. A adesão ao novo modelo de agendamento foi aceita, pois observamos que 40% (2.827) dos doadores que compareceram ao Banco de Sangue estavam agendados.

1538 - Atividade de um composto químico (sal imidazólico) frente a Trofozoítos e Cistos de Acanthamoeba spp.

Denise Leal dos Santos, Marilise Brittes Rott, Henri Stephan Schrekker, Leo Sekine

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Acanthamoeba é um protozoário que possui duas formas de vida: o trofozoíto (forma vegetativa) e o cisto (forma de resistência). Em situações desfavoráveis como mudança de temperatura, pH, escassez de alimento, o trofozoíto pode encistar. Acanthamoeba spp. já foram isoladas dos mais diversos ambientes como filtros de ar condicionado, água da torneira, rios e lagos, lentes de contato (LC) e estojos de armazenamento, cateteres e sondas, entre outros. Dentre as doenças causadas por Acanthamoeba spp., destacamos a ceratite amebiana que pode atingir indivíduos hígidos como os usuários de LC e a encefalite amebiana granulomatosa (EAG) em pacientes imunossuprimidos. Os trofozoítos podem aderir a biofilmes formados em superfícies e os cistos podem permanecer no ambiente por muitos anos, resistindo à cloração. **Objetivo:** Diante da falta de soluções de limpeza e desinfecção de superfícies onde esses microrganismos podem aderir-se, propomos a produção de uma solução a base de um sal imidazólico para a inviabilização de trofozoítos e cistos de Acanthamoeba spp. **Metodologia:** Foram realizados experimentos com o uso de um sal imidazólico frente a trofozoítos e cistos de Acanthamoeba spp. nas concentrações de 250 µg/mL à 0,49 µg/mL. A partir da definição da concentração inibitória mínima (CIM), que mostrou resultados positivos de eficácia deste composto químico, serão realizadas coletas provenientes de cateteres utilizados no procedimento de aférese de pacientes em atendimento no serviço de hemoterapia do HCPA. Também serão coletadas amostras do ambiente onde é realizada a aférese (bancadas, filtro de ar condicionado, cama hospitalar) para isolamento e cultivo de microrganismos, dentre eles os pertencentes ao gênero Acanthamoeba. **Resultados:** Os testes iniciais realizados mostraram eficácia, eliminando 100% dos cistos, em concentrações a partir de 15,62 µg/mL do sal imidazólico testado. **Conclusão:** Comprovamos, portanto, que o sal imidazólico tem potencial para ser utilizado como uma solução para limpeza e desinfecção de superfícies e/ou para lentes de contato e estojos de armazenamento.

1540 - Perfil de doadores fenotipados no ano de 2022 no Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Bruna Blos, Samantha Brum Leite, Daniela Michelim Rodriguez Speransa, Juliana Pires Marafon Franz, Cristine Moratelli Wink, Giovana Zucchetti, Leo Sekine

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é referência no tratamento de doenças hematológicas, tais como as hemoglobinopatias. Uma das formas de tratamento consiste em transfusões de sangue realizadas regularmente. Objetivo: Identificar o perfil dos doadores fenotipados no ano de 2022 no Serviço de Hemoterapia (SH) do HCPA. Métodos: Foram analisados dados de doadores de sangue fenotipados em 2022 para os antígenos mais imunogênicos. Eles foram avaliados pela frequência de doações como doador de repetição (ao menos 2 doações/ano), esporádico (mais de uma doação) ou de primeira vez. Dados relacionados ao grupo sanguíneo, idade, sexo e município de residência também foram avaliados. Resultados: Foram fenotipados 2008 doadores, pelo grupo sanguíneo a maioria era O+ (803-40%), seguidos de O- (478-23,8%), A+ (392-19,5%), A- (305-15,2%), B- (13-0,6%), B+ (10-0,5%), AB+ (5-0,2%) e AB- (2-0,1%). Um total de 1173 (58,4%) doadores eram homens e 835 (41,6%) mulheres. Os doadores foram estratificados conforme a faixa etária até 20 anos (52-2,6%), 21-30 anos (376-18,7%), 31-40 anos (542-27%), 41-50 anos (503-25%), 51-60 anos (371-18,5%), 61-69 anos (158-7,9%) e acima de 69 anos (6-0,3%). A maioria dos doadores eram de Porto Alegre (1106-55,1%). A região metropolitana concentrou 705 dos doadores (35,1%), representada principalmente pelos municípios de Viamão (83-4,13%), Canoas (71-3,5%), Gravataí (69-3,4%), Alvorada (50-2,5%) e Cachoeirinha (45-2,2%). Os demais 79 municípios corresponderam a 387 doadores (9,8%). Com relação à frequência, 876 doadores (43,6%) eram de reposição, 667 (33,2%) esporádicos e 465 (23,2%) de primeira vez. Conclusões: Manter um cadastro de doadores fenotipados para convocação é uma estratégia utilizada pelos bancos de sangue. É desejável que este cadastro seja composto por doadores fidelizados, que retornem para doações dirigidas, seja para atendimento dos pacientes já aloimunizados ou que necessitam de sua profilaxia. Os doadores avaliados eram provenientes principalmente de Porto Alegre e região metropolitana (90,2%), o que facilita o retorno. Em relação à idade, identificou-se que 18,8% dos doadores deixaram ou deixarão de doar nos próximos 10 anos devido à idade. Com isso, é importante a captação de doadores jovens. A manutenção dos estoques de fenotipados é um trabalho conjunto entre a Unidade de Terapia Transfusional e o setor de Captação do SH, visando a qualidade e segurança transfusional dos pacientes atendidos no HCPA.

2031 - USO PRECOCE DE CURATIVO IMPREGNADO COM CLOREXIDINA EM CATETER VENOSO CENTRAL DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOÉTICAS ALOGÊNICO

Katia Kosciuk Lima, Priscila de Oliveira da Silva, Manoela Rodrigues, Débora Ribas Leal, Jacqueline Simon, Elisandra Venzke Pinto, Liselena Carvalho, Lisiane Bordignon Dutra, Tiani Godinho da Silva, Tatiana Schnorr Silva, Larissa Vieira Otaviani, Ágatha Xavier Rodrigues, Vitor Alves Guedes, Eneida Rejane Rabelo-Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O cateter venoso central (CVC) é fundamental para os pacientes submetidos ao transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH) alogênico. Estudos indicam que o uso de curativo gel de clorexidina na inserção do CVC apresenta benefícios associados a redução da colonização por microrganismos, diminuição do tempo de internação e a preservação do cateter, o que impacta nas infecções de corrente sanguínea relacionadas a cateter (ICSRC). Porém, não está evidenciado o uso precoce deste curativo. **Objetivo:** Avaliar os resultados clínicos relacionados ao uso precoce de curativo impregnado com clorexidina em CVC em pacientes submetidos ao TCTH alogênico. **Métodos:** Estudo longitudinal, com coleta de dados retrospectiva conduzida em 2022. A amostra foi por conveniência, incluindo todos os pacientes que utilizaram precocemente o curativo impregnado com clorexidina. A monitorização ocorreu semanalmente pelo enfermeiro do Programa de Acesso Vascular (PAV) à beira leito. Para a indicação do uso do curativo foram consideradas: presença de hiperemia com halo > 3mm e/ou sinais flogísticos na inserção ou no trajeto tunelizado do cateter. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, sob Nº CAAE: 9223119400005327. **Resultados:** Oito pacientes fizeram o uso do curativo impregnado com clorexidina. A mediana de idade foi de 37 anos (24-59), 62,5% (n=5) do sexo feminino. O cateter de Hickman® triplo lúmen foi utilizado em 100% dos casos e destes, 62,5% (n=5) transcorreram sem intercorrências. A veia jugular interna direita representou 87,5% (n=7) das inserções. Quanto a indicação do curativo: após 15 dias da inserção do cateter representaram 50% (n=4); de 7 a 14 dias 37,5% (n=3); e menos de 24 horas 12,5 % (n=1). A indicação do curativo ocorreu: na primeira visita de monitorização do PAV em 25% (n=2), na segunda em 50% (n=4) e 25% (n=2) nas demais. Quanto ao número de dias de uso do curativo, a média foi de 53,4 dias, seguindo os critérios de troca de boas práticas. A permanência do cateter após 60 dias pós-TCTH ocorreu em 87,5% dos pacientes. Apenas um paciente teve indicação de retirada do cateter antes de 60 dias pós-TCTH por desenvolver ICSRC. **Conclusões:** Observou-se boa tolerância do paciente ao curativo, que contribuiu para um maior tempo de permanência do cateter de Hickman®. Quanto mais precoce a visita de monitorização, mais adequada será a indicação do curativo resultando em melhores desfechos clínicos.

2039 - Validação da coleta automatizada de concentrados de plaquetas obtidos por aférese armazenados em solução preservativa de plaquetas (PAS) no Serviço de Hemoterapia do HCPA.

Raquel Queller Vidal, Aline Moraes da Rosa, Andreza Ávila de Moura, Pamela Portela Silva, Rosimari Melgarejo Benites, Juliana Pires Marafon Franz, Ana Paula Alegretti, Leo Sekine

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A coleta de concentrados de plaquetas por aférese (CPAF) com uso de solução preservativa de plaquetas (PAS) substituindo parcialmente o plasma, pode auxiliar na manutenção de hemocomponentes com maior qualidade, contribuindo para a otimização dos estoques. **Objetivo** Comparar os parâmetros de qualidade relacionados à coleta automatizada dos CPAF armazenados em plasma com os CPAF armazenados em PAS, através da mensuração da concentração plaquetária e contagem de leucócitos residuais. **Método** Foram obtidas alíquotas de CPAF do Serviço de Hemoterapia do HCPA que foram pareadas para dois grupos de comparação: Grupo A (com solução preservativa) e Grupo B (com plasma). Os equipamentos que realizaram a coleta possuíam a mesma configuração inicial e as coletas foram programadas conforme a contagem de plaquetas de cada doador, mantendo-se o alvo mínimo de 3×10^{11} de concentração plaquetária por unidade. A dosagem de plaquetas foi realizada por um contador celular e a contagem de leucócitos residuais foi realizada por microscopia em câmara de Nageotte. A mensuração dos parâmetros foi realizada em três momentos durante o período de estocagem do hemocomponente: dia 0, dia 5 e dia 7. **Resultado** A mediana do volume (mL) das bolsas do grupo A foi de 463 (373 - 509), enquanto a do grupo B foi de 404 (326 - 529). O produto plaquetário final obteve maior resultado para as bolsas contendo plasma em todos os períodos de estocagem avaliados ($P < 0,05$), sendo observadas as seguintes medianas ($\times 10^{11}$) para o grupo A: 4,4 (3,6 - 5,0), 4,4 (3,8 - 5,3) e 4,3 (3,8 - 4,8) e para o grupo B: 4,5 (3,3 - 6,0), 4,6 (3,3 - 6,0) e 4,4 (3,1 - 5,8) nos dias 0, 5 e 7, respectivamente. Por fim, a mediana dos leucócitos residuais ($\times 10^6$) em PAS se mantiveram em 0 em dois dos 3 dias avaliados, com: (0 - 0,09) no D0 e (0 - 0,10) no D5 e em 0,07 (0 - 0,09) no D7 e as em plasma começaram (D0) em 0,09 (0 - 0,17) e nos outros dias se conservaram em 0,06, sendo: (0 - 0,12) no D5 e (0 - 0,13) no D7. **Conclusão** O PAS atendeu aos requisitos de controle de qualidade exigidos pela legislação para a concentração plaquetária, ainda que mais baixo quando comparado ao plasma. Estas diferenças podem ser ajustadas redefinindo as configurações do equipamento após sua padronização, que não existia por tratar-se de produto com autorização recente junto a ANVISA.

2049 - Título: Controle e registro de temperaturas da cadeia do frio pelo sistema informatizado Elipse E3 / versão 4.6.162 no HCPA.

Giovana Zucchetti, Aline Moraes da Rosa, Andreza Ávila de Moura, Ana Paula Ambrosini Reche, Mariana Timm Garcia, Juliana Pires Marafon Franz, Leo Sekine

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O controle da temperatura dos equipamentos que compõem a cadeia do frio é essencial para garantir a adequada conservação dos hemocomponentes, uma vez que faixas de temperatura fora do padrão podem afetar a qualidade. **Objetivos:** O objetivo foi avaliar a introdução de um sistema informatizado, quanto a otimização do tempo de realização das atividades pelos colaboradores, a garantia do armazenamento nas condições ideais e controle sobre todos os dados de temperatura armazenados. **Material e Métodos:** No ano de 2021 foi inserido um indicador para verificar a falta de registro de temperaturas, através da análise das não conformidades associadas a essa falha. Após realizar o cálculo da média histórica de ausência de dados de temperaturas nos meses de novembro e dezembro de 2020, definimos a meta de 95% de efetivação dos registros. De maio de 2021 até o mês de maio de 2022 obteve-se 99,85% de conformidade. A atividade de controle e registro de temperatura manual a cada quatro horas, conforme legislação, em 32 equipamentos, distribuídos em 1072 m², consumia em torno de 34 horas de trabalho de um colaborador/ mês. A partir de junho de 2022 foi iniciado o controle e registros informatizados de temperaturas através do software Elipse E3, que obtém e armazena as informações minuto a minuto, detendo o histórico dos dados por 03 anos, e possui uma ferramenta para exportação em backup dos mesmos, que são arquivados pelo período de 20 anos. O Elipse E3 possui um sistema de tela para controle sinalizado por cores quando a temperatura está fora dos padrões estabelecidos. **Resultados:** Desde o início da implementação do sistema informatizado Elipse E3, obtivemos 100% de efetividade dos registros das temperaturas do serviço. **Discussão:** A informatização da atividade de registro de temperaturas garante a confiabilidade de sua execução e a fidelidade dos dados obtidos. A implementação otimiza o tempo disponível do colaborador para execução de atividades laboratoriais complexas e com superior qualidade. A avaliação prévia do custo benefício para a implementação da automatização dos registros é indispensável, visto que em nossa implantação foi utilizado um software já disponível na instituição. Atualmente, os equipamentos de última geração já possuem instalado software para essa finalidade. **Conclusão:** A informatização dos registros de temperatura oferece inúmeros benefícios como, a garantia de execução, maior segurança na conservação dos dados e o rastreamento das informações.

2097 - A IMPORTANCIA DA PARTICIPAÇÃO DO RESIDENTE NO PLANEJAMENTO DE ALTA HOSPITALAR MULTIDISCIPLINAR PARA O PACIENTE ONCO-HEMATOLÓGICO SUBMETIDO AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

Larissa Rodrigues Becker, Viviane Leindecker, Manoela Rodrigues, Georgia Brum Kabke, Brenda Nunes Melgarejo, Francine Moreschi Bittencourt, Geneviève Lopes Pedebos, Joice Zuckermann

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A alta hospitalar é o momento mais esperado para o paciente onco-hematológico submetido ao Transplante De Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH) e sua família. O planejamento das orientações pré alta é uma ferramenta importante utilizada pelos profissionais da equipe multidisciplinar na transição do cuidado. A compreensão e a adesão dos cuidados pelo paciente, minimizam a ocorrência de complicações e de reinternações. Os aspectos psicossociais também são trabalhados, a fim de facilitar a reinserção do indivíduo no seu meio, além da promoção da autonomia e autocuidado do paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da equipe multiprofissional no planejamento e execução das orientações para alta hospitalar no paciente onco-hematológico submetido ao TCTH em um Hospital de referência da região Sul do País. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre o trabalho multiprofissional no preparo da alta hospitalar para o paciente pós TCTH. **DISCUSSÃO:** As orientações pré-alta hospitalar são importantes após o TCTH, pois neste período a recuperação e proteção da saúde do paciente são fundamentais. São realizadas de forma multidisciplinar, buscando contemplar as necessidades básicas e essenciais para cada indivíduo. Abordamos temáticas como: cuidados de higiene corporal; segurança alimentar, alimentos permitidos e proibidos e o estímulo à alimentação saudável. Além disso, vacinas; aquisição de medicamentos e orientações para administração correta dos fármacos; manipulação e administração de dispositivos como a sonda nasoenteral (SNE); curativos de cateteres e sua manutenção; atividade física e lazer; volta à rotina de trabalho; direitos sociais do paciente; acesso a Unidade Básica de Saúde (UBS); direitos previdenciários e demais serviços da rede de proteção socioassistencial; situações em que se deve procurar a emergência; consultas ambulatoriais, entre outros. **CONCLUSÃO:** As orientações multidisciplinares mostram-se essenciais na transição do cuidado para o paciente e sua família, provendo acesso às informações e espaço para esclarecimento de dúvidas. Nota-se que a educação em saúde, realizada de maneira multiprofissional, favorece a compreensão e adesão aos cuidados após a alta hospitalar proporcionando maior segurança ao paciente. Ofertar as orientações essenciais para realizar o autocuidado, planejadas de acordo com a singularidade e necessidades apresentadas permite adesão ao tratamento, o desfecho positivo do transplante e evita reinternações.

2163 - Doadores de sangue com sorologia positiva para SARS-CoV-2, um risco transfusional?

Leo Sekine, Moniky Brito Silva, Gabriel Giron Corrêa, Elissandra Machado Arlindo de Mattos, Janaina Aparecida Risczik Arruda Corrêa, Francine Bonacina, Jaqueline Farinon, Bruno Dutra Arbo, Crisciele Fontana, Renata Eliane Boehm, Carolina Rodrigues Cohen

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A COVID-19 é síndrome respiratória aguda grave causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2. Visando a segurança transfusional, novos critérios de triagem clínica foram estabelecidos considerando o risco de COVID-19 entre doadores. **Objetivo:** Avaliar se há diferença na positividade de testes confirmatórios para Covid-19 em relação ao teste de triagem, entre amostras Teste e o grupo Controle em doadores de sangue considerados aptos para doar. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal retrospectivo com amostras de soro de doadores de sangue, que doaram entre janeiro e março de 2021 no Banco de Sangue do HCPA. Essas amostras foram selecionadas após uma triagem envolvendo o uso de um Teste Rápido (TR) qualitativo, sendo selecionadas as amostras com resultado Reagente para o Grupo Teste, (GT). Como testes confirmatórios, foram realizados imunoensaios quimioluminescentes de micropartículas (CMIA) para a detecção de anticorpos IgG e IgM contra o SARS-CoV-2. Também foi realizado RT-PCR para a avaliação da carga viral (SARS-CoV-2). Para comparação, também foram submetidas aos mesmos testes, amostras do Grupo Controle (GC) que apresentaram TR negativo na triagem. Os dados foram analisados por teste de qui-quadrado com análises residuais ajustadas. **Resultados:** Foram realizados CMIA e RT-PCR em 96 amostras teste (GT) e 92 amostras Controle (GC). Em relação à CMIA para IgM, houve diferença significativa entre os grupos ($p < 0,05$); 51(53,1%) amostras apresentaram resultado Reagente (todas do GT). A pesquisa de IgG também mostrou diferença entre os grupos ($p < 0,05$). Enquanto 95 (50,5%) amostras foram Negativas - 92 (100%) do GC e 3 (3,1%) amostras do GT, 93 (49,5%) amostras apresentaram resultado Positivo, todas do GT. Os dados do RT-PCR demonstraram que 186 (98,9%) amostras apresentaram resultado Não Detectado e 2 (1,1%) foram Inconclusivas, uma do GT e uma do GC. **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstraram que um elevado número de amostras, inicialmente com TR Reagente, também apresentou teste confirmatório CMIA Reagente. Parcela significativa das amostras do GT apresentou positividade para IgM, sugerindo que estes doadores tiveram contato recente ao momento da doação com o vírus da Covid-19. Não há até o momento consenso na literatura quanto à transmissão transfusional do coronavírus. A fim de contribuir com a comprovação ou descarte desta hipótese, acompanharemos a evolução retrospectiva desses pacientes pós transfusão.

2213 - COMPARAÇÃO ENTRE TÉCNICAS DE TRIAGEM DE HEMOGLOBINA S EM DOADORES DE SANGUE

Leo Sekine, Francine Bonacina, Carolina Rodrigues Cohen, Renata Eliane Boehm, Jaqueline Farinon, Moniky Brito Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Em Hemoterapia, um dos exames laboratoriais obrigatórios a ser realizado no sangue do doador é a pesquisa de Hemoglobina S (Hb S), um tipo de hemoglobina variante. Componentes eritrocitários com Hb S não precisam ser descartados, mas o seu uso é restrito. As demais variantes de Hb não restringem o uso dos hemocomponentes e por isso a maioria dos Serviços de Hemoterapia não realiza triagem para estas. **Objetivo:** Comparar duas metodologias de triagem de hemoglobina S, identificando os prós e contras de ambas na rotina de triagem de doadores do Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Material e Métodos:** Foram comparados os resultados do teste de solubilidade, utilizado na rotina, com o teste de cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) para a identificação de variantes de hemoglobina (Hb). O resultado alterado por qualquer um dos métodos implicava na sinalização dos hemocomponentes. Todas as amostras com resultado positivo em qualquer teste de triagem foram submetidas ao teste confirmatório de falcização em lâmina. Foram analisadas todas as doações no período de setembro de 2022 a março de 2023. **Resultados:** No total, 6886 doações foram testadas em ambas as metodologias, sendo 72 (1,05%) doações com triagem indicativa de presença de Hb variante por HPLC. Destas, 10 indicaram a presença de HbC e 2 de HbD, que resultaram no teste de falcização negativo, como esperado. A triagem pelo teste de solubilidade apresentou 60 (0,87%) doações com teste positivo para HbS, todas confirmadas pela falcização e por HPLC. Desta forma, a triagem por teste de solubilidade, já padronizado no Serviço, foi capaz de identificar corretamente 100% das doações com HbS. **Conclusão:** A triagem por teste de solubilidade é bastante simples e barata e demonstrou 100% de sensibilidade e especificidade na identificação de HbS, atendendo a legislação de hemoterapia. O conhecimento das demais variantes de Hb pode otimizar o uso e aproveitamento de hemocomponentes conforme o quadro dos pacientes, como, por exemplo, aqueles com hemoglobinopatias. Maior número de dados são necessários para avaliar a equiparação do teste de solubilidade com o padrão ouro. Da mesma forma, o acompanhamento dos pacientes que transfundiram as hemácias com variantes Hb não S é necessário para avaliar a custo-efetividade do HPLC.

2242 - Validação do processo de ativação e expansão in vitro de células natural killer (NK) oriundas de pacientes portadores de Leucemia Mielóide Crônica (LMC) para uso autólogo em ensaios clínicos.

Aline Fatima Paz, Annelise Martins Pezzi da Silva, Maria Aparecida Lima da Silva, Lucia Mariano Da Rocha Silla

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Leucemia Mielóide Crônica (LMC) é uma neoplasia hematológica mieloproliferativa, caracterizada pela proliferação excessiva de células mielóides em diferentes estágios de maturação. A marca registrada da LMC é a presença do gene de fusão BCR-ABL1 que, por sua vez, resulta na expressão de uma proteína, que é uma tirosinaquinase, com papel central na patogênese da LMC. Nesse sentido, nos últimos anos, pesquisas em novas terapias anticancerígenas para aumentar a resposta imune colocou as células natural killer (NK) em evidência no contexto da imunoterapia adotiva. **Objetivo:** Estabelecer o cultivo e expansão de células NK oriundas de pacientes portadores de leucemia mielóide crônica para uso autólogo. **Método:** Células mononucleares de sangue periférico de 3 pacientes, foram depletadas de células CD3 positivas e colocadas em cultivo com células feeders (células K562 geneticamente modificadas para expressar Interleucina) na proporção 1 célula para 2 feeders em meio de cultivo contendo IL-2 por 21 dias, com troca de meio a cada 48 horas e estímulo com células feeders a cada 7 dias. Imediatamente antes de cada estímulo as células NK eram testadas por RT-PCR para o transcrito BCR/abl, para observar o esperado desaparecimento desse transcrito, seu fenótipo, sua função citotóxica e cariótipo. **Resultados:** A mediana do número de células obtidas ao final de cada cultura, ou seja, no D21 foi de $1,8 \times 10^{10}$ células, já a viabilidade celular representou 97,4% de mediana. Da mesma forma, a mediana de expressão de CD56 ao final da cultura correspondeu a 98,9%, CD56/CD16 foi igual a 89,7%, CD3, CD19 e CD32 foram de 0,2%, 0% e 0,3%, respectivamente. No ensaio de citotoxicidade, levando em conta a concentração de 5:1 (NK:K562), a mediana da porcentagem de lise para as amostras foi de 1,24% no D0, 39,70% no D7, 53,16% no D14 e 36,30% no D21. **Conclusão:** As células NK expandidas de pacientes com LMC foram capazes proliferar-se em grau clínico e exibiram imunofenótipo e citotoxicidade comparáveis aos indivíduos saudáveis, porém as 3 culturas, em todos os momentos, foram positivas para o transcrito BCR/abl, indicando que a doação autóloga é contraindicada nesses pacientes.

2304 - Mortalidade em uma coorte de pacientes submetidos a TCTH em hospital terciário.

Rafaela Pivato da Fonseca, Joice Zuckermann, Lucas Bastos Beltrami, Bruno Mateus de Castro, Alessandra Aparecida Paz, Leila Beltrami Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Transplantes de Células Tronco-Hematopoiéticas (TCTH) têm o potencial de curar leucemias, linfomas e hemoglobinopatias. Contudo, são associados a alto risco de complicações, podendo afetar múltiplos órgãos e aumentar a mortalidade dos pacientes. Há casos em que os transplantados podem restabelecer a qualidade de vida. **Objetivos:** Descrever as taxas de mortalidade sob a perspectiva de diferentes variáveis dos pacientes submetidos a TCTH alogênico no Hospital de Clínicas de Porto Alegre por um período de até dois anos após o transplante. **Métodos:** Estudo observacional retrospectivo com dados coletados de prontuário eletrônico de 164 pacientes com doenças hematológicas que realizaram TCTH entre 2015 e 2021. As variáveis consideradas foram sexo, diagnóstico, tipo de TCTH, presença de Doença do Enxerto Contra Hospedeiro aguda (aDECH) e crônica (cDECH). **Resultados:** A amostra incluiu pacientes de 0 a 64 anos (mediana 18,5), sendo 97 pacientes masculinos e 67 femininos. A taxa de mortalidade em dois anos foi de 39,2% e de 43,3% respectivamente ($p=0,60$), com sobrevida média de 14,7 (DP 9,4) meses nos primeiros e de 11,7 (DP 9,50) meses nos últimos ($p=0,05$). As taxas de mortalidade por diagnóstico foram de 42,9% para Leucemia Linfóide, 50% para Leucemia Mieloide, 58,3% para Anemia Aplásica, 15,8% para Síndrome Mielodisplásica e de 37,7% para outros diagnósticos ($p=0,09$). A mortalidade no TCTH haploidêntico ($n=42$) foi 42,9%, de 47,2% no aparentado ($n=53$) e 34,8% no não aparentado ($n=69$) ($p=0,37$). A incidência de aDECH foi de 50,6% e de cDECH foi de 23,8%, com mortalidade de 39,8% (vs. sem DECH 42,0%, $p=0,77$) e de 20,5% (vs. sem cDECH 47,2%, $p=0,003$) respectivamente. **Conclusão:** Não houve diferença de mortalidade entre pacientes masculinos e femininos em dois anos, mas os primeiros tiveram 3 meses mais de sobrevida. A maior taxa de mortalidade foi dos pacientes com Anemia Aplásica, e o menor, dos com Síndrome Mielodisplásica. O TCTH aparentado mostrou maior mortalidade, seguido pelo haploidêntico e pelo não aparentado. A aDECH apresentou maior incidência e mortalidade que a cDECH. Esse resultado pode ser atribuído ao maior período de tempo até o desenvolvimento da doença crônica e o seguimento da coorte de dois anos.

2312 - Efetividade do monitoramento terapêutico de fármacos no cuidado do paciente submetido ao transplante de células tronco hematopoiéticas alogênico.

Joice Zuckermann, Bruno Mateus de Castro, Lucas Bastos Beltrami, Rafaela Pivato da Fonseca, Alessandra Aparecida Paz, Leila Beltrami Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) alogênico requer prevenção para a doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH), uma grave complicação do transplante, que se estima que ocorra em 30 a 50% dos pacientes submetidos ao TCTH. O monitoramento terapêutico de fármacos (MTF) é uma alternativa para prevenir o surgimento de DECH, além de evitar imunossupressão excessiva e controlar as interações medicamentosas. Baseia-se no ajuste de doses dos fármacos, na sua concentração sanguínea (monitoramento farmacocinético) e biomarcadores (monitoramento farmacodinâmico), correlacionados com eficácia e toxicidade. **OBJETIVOS:** Descrever a efetividade do MTF em pacientes submetidos ao transplante de células tronco hematopoiéticas alogênico. **MÉTODOS:** estudo de coorte retrospectivo de pacientes submetidos ao TCTH alogênico, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2021, com seguimento por 2 anos. O grupo exposto recebeu MTF com farmacêutico, considerando a farmacocinética clínica de ciclosporina, tacrolimo e bussulfano. Foi comparado a controles históricos sem MTF. **RESULTADOS:** Foram incluídos 79 pacientes no grupo de MTF e 85 pacientes no grupo controle. Predominaram pacientes do sexo masculino, com idade entre 0 e 64 anos. Os diagnósticos mais frequentes foram leucemia linfóide (26,6% e 24,7%) e mielóide (21,5% e 24,7%), com doador não aparentado (39,2% e 44,7%). A fonte das células foi predominantemente medula óssea (62,8% e 92,3%) com método de condicionamento mieloablativo (51,9% e 52,9%). A incidência de DECH na coorte foi de 73,8% (n=164). Não houve diferença no risco de DECH aguda e crônica entre os grupos (aDECH RR 1,05 IC 95% 0,61 - 1,35; cDECH RR 1,08 (0,60-1,95). Houve maior tempo de sobrevida em dois anos (3 meses; p=0,04) e menor mortalidade (RR 0,55; p=0,05) no grupo com MTF. **CONCLUSÕES:** Não houve redução de DECH nos pacientes com MTF. Resultados sugerem benefício do MTF sobre mortalidade e aumento de sobrevida em dois anos após TCTH alogênico.

1007 - MUCORMICOSE EM PACIENTE PEDIÁTRICO IMUNOSSUPRIMIDO

Sainan Voss da Cunha, Lucas Quadros Antoniazzi, Eron Del Negri

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A mucormicose é uma rara, mas grave, infecção fúngica invasiva causada por fungos da ordem Mucorales. Afeta principalmente imunossuprimidos, causando invasão vascular por hifas, com subsequente trombose levando à necrose tecidual rinocerebral, cutânea, pulmonar e gastrointestinal. O diagnóstico é confirmado através de biópsia e auxiliado com culturas fúngicas. Paciente masculino, 7 anos, natural e procedente de Santa Vitória do Palmar, com história prévia de transplante hepático (anastomose colédoco-colédoco) por insuficiência hepática idiopática em 18/05/2022, síndrome de resposta inflamatória sistêmica associada à disfunção orgânica no pós-operatório e disfunção grave do enxerto com necessidade de intervenção por ascite hemorrágica. Apresentou diagnósticos de reativação de citomegalovírus em agosto de 2022 e anemia aplásica grave em outubro de 2022, com indicação de transplante de medula óssea alogênico. Vinha em uso contínuo de Tacrolimus, bactrim profilático e prednisolona. Em 17/11/2022 paciente foi encaminhado à emergência do HCPA por episódio febril, constatando-se neutropenia, plaquetopenia, elevação de enzimas hepáticas e gama-GT. Em colangiorressonância foi identificada estenose da anastomose de colédoco e edema periportal. Iniciou-se antibioticoterapia de amplo espectro, mas sem identificação de foco infeccioso, persistindo picos febris. Em 07/12/2022 iniciou quadro de dor torácica, tosse seca e desconforto respiratório, progredindo para oligúria e anasarca. Em exame de imagem, observou-se derrame pleural volumoso com septações à esquerda. Evoluiu com derrame pericárdico e necessidade de intubação. Durante a internação, fez uso de imunoglobulina EV, por suspeita de síndrome hematófagocítica, anfotericina B, hidrocortisona, micafungina, vancomicina e meropenem. Em 20/12/2022 apresentou choque e parada cardiorrespiratória. Realizou-se tentativa de cardioversão, sem sucesso, constatando-se o óbito no mesmo dia. Foi realizada necrópsia, que demonstrou como causa mortis dano alveolar difuso e sepse por mucormicose disseminada, comprometendo pulmões, pericárdio parietal e visceral, coração e aorta abdominal, com presença de trombozes sépticas. A mucormicose é de difícil tratamento, sendo a droga de escolha a anfotericina B. Apesar do tratamento, a letalidade é de aproximadamente 50%. Portanto, a suspeita precoce desta infecção em pacientes imunossuprimidos pode ser o diferencial para o tratamento em tempo adequado.

1151 - Histoplasmose disseminada: rastreamento em pessoas em uso de medicamentos biológicos

Débora Regina da Rocha Rodrigues, Murillo Machado Cipolat, Claiton Viegas Brenol, Alessandro Comarú Pasqualotto, Diego Rodrigues Falci

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A prevalência de histoplasmose em pessoas imunocomprometidas não-portadoras de HIV, como pacientes em uso de terapias imunossupressoras, é desconhecida. Esses pacientes, com condições reumatológicas e gastroenterológicas, estão propensos a desenvolver infecções fúngicas oportunistas, quando em uso de inibidores do fator de necrose tumoral alfa ou outros imunobiológicos. Buscando obter mais dados nessa população, desenvolvemos um estudo de coorte, incluindo pessoas recebendo imunobiológicos em dois centros universitários do Sul do Brasil. O objetivo foi determinar a prevalência, fatores de risco e prognósticos para histoplasmose disseminada em pessoas utilizando medicamentos biológicos. Utilizamos um novo teste diagnóstico que detecta a presença do antígeno urinário de *Histoplasma capsulatum*, com sensibilidade e especificidade entre 90 e 95%. Os participantes da pesquisa, foram divididos em dois braços: o braço 1 possuindo pacientes sem sintomas, iniciando o uso de medicamentos biológicos (braço rastreamento); e o braço 2, pacientes em uso de biológicos apresentando sinais e sintomas compatíveis com histoplasmose (braço doença). Os pacientes foram acompanhados, com reavaliações em 30 e 180 dias. Foram incluídos 54 pacientes no braço 1 e 8 pacientes no braço 2. A maioria eram mulheres (36/54; 66,7%). A mediana de idade foi de 49 anos. Dentre as condições de base, a doença inflamatória intestinal foi a mais frequente com (42/54; 77,8%). O imunobiológico mais utilizado foi o infliximabe com (32/54; 59,3%). A positividade no teste de antígeno foi 8/46 (17,9%) no braço 01 (rastreamento) e 2/8 (25,0%) no braço 02 (doença). Entretanto, nenhum dos pacientes do braço rastreamento desenvolveu doença durante o período de acompanhamento. Um participante do braço 02 com teste positivo para histoplasmose evoluiu a óbito; não houve nenhum óbito nos pacientes com teste negativo. Os achados sugerem que há ativação de vias compensatórias em pacientes usando os imunobiológicos, o que impede a reativação clínica da doença, mesmo com a presença de antígeno circulante. Isso tornaria dispensável o rastreamento da doença em pacientes iniciando imunobiológicos, mesmo em áreas endêmicas para a doença, o que é consonante com as recomendações internacionais atuais. As medidas de prevenção devem focar em evitar novas exposições a *Histoplasma capsulatum*. Em pacientes sintomáticos, nossos resultados indicam que a histoplasmose deve ser considerada no diagnóstico diferencial.

1262 - Projeto \"A Hora é Agora\": ampliar o acesso à prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV/AIDS: avaliação da mudança do perfil populacional

Rodrigo Pedroso Tolio, Edimilson Rafael da Costa, Alessandra Mendez Dillenburg, Ana Rita da Silva Siqueira, Carolina Gessinger Bertó, Daila Alena Raenck da Silva

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, HIV, AIDS, TUBERCULOSE E HEPATITES VIRAIS DE PORTO ALEGRE

Introdução Porto Alegre é uma das capitais brasileiras com maior prevalência de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Com o intuito de auxiliar a rede de saúde no combate a essa condição, o projeto A Hora é Agora (AHA) foi lançado em outubro de 2021 no Centro de Saúde Murialdo (CSM), em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Coordenação de Atenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis, HIV, AIDS, Tuberculose e Hepatites Virais (CAIST). Em julho de 2022 houve a mudança para a Unidade de Saúde Navegantes (USN). Este trabalho objetiva verificar se houve diferença no perfil de pacientes atendidos pelo projeto. Objetivos Avaliar a diferença no perfil de pacientes atendidos no projeto A Hora é Agora a partir da mudança de local do atendimento. Metodologias Em cada atendimento é preenchido um questionário padrão da plataforma do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA). Os dados de número de atendimentos, orientação sexual, raça/cor, gênero, escolaridade e motivo da procura pelo atendimento são extraídos da plataforma do CTA e expressos em porcentagem. Observações Entre outubro de 2021 até o final de junho de 2022, foram realizados 844 atendimentos; já de julho de 2022 até a metade de maio de 2023, foram realizados 1627 atendimentos. Durante o período no CSM, a maioria dos atendimentos eram para homens (93%), brancos (73%), homossexuais, gays ou lésbicas (75%) e com mais de 12 anos de estudo (75%). Após a mudança, foi possível perceber a manutenção do perfil, porém com redução da frequência de consultas para o padrão dominante anteriormente. A frequência de atendimentos para homens caiu para 81%, ao passo que houve o aumento de atendimentos para mulheres (de 5 para 13%) e para mulheres transexuais e travestis (de 1 para 5%). Também houve redução de atendimentos para pessoas brancas para 68% e o aumento de pessoas pretas de 13% para 20%. Além disso, houve também a redução da frequência para 59% do atendimento de pessoas com 12 anos ou mais de estudo e um aumento da quantidade de pessoas com 8 a 11 e 4 a 7 anos de estudo, respectivamente de 22 para 25% e de 2 para 8%. Considerações Estar próximo às populações mais vulneráveis é um importante facilitador de acesso. Ainda que a maioria dos atendimentos sejam realizados para pessoas brancas, homens e com mais de 12 anos de estudo, foi possível perceber que houve uma mudança do perfil, com o aumento de atendimentos para pessoas consideradas mais vulneráveis.

2331 - Mapeamento interprofissional da tuberculose no município de Porto Alegre: um relato de experiência

Marina Waechter Trindade, Mila Araujo dos Santos, Rana Estephany Machaco, Ojana Meinhardt Gonçalves, Bruno Sanseverino Devit, Gabriela Rosane Nunes Silva, Andrea Bettanin, Tiago Willers Miotto, Fabiane Soares de Souza, Johanna Ermacovitch Coelho, Stefanie Ingrid dos Reis Schneider

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. O enfrentamento à TB tem sido um grande desafio para a Saúde Pública no Brasil, em especial durante a pandemia de covid-19, período em que práticas clínicas foram comprometidas, e esta doença esquecida. Tendo em vista a integração ensino-serviço-comunidade e aprimoramento dos serviços de saúde, o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) foi instituído como ação dos Ministérios de Saúde e da Educação, sendo efetuado a partir da parceria entre Instituições de Ensino Superior e Secretarias de Saúde. O presente estudo foi realizado durante o PET-Saúde na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (PET-TB) e teve como objetivo qualificar as ações de controle em TB na Coordenadoria de Saúde Norte (CSN) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre, a partir do mapeamento de casos de TB na CSN de Porto Alegre. Como metodologia para o mapeamento, foi elaborado e compartilhado arquivo de controle com a ferramenta Planilhas Google, esta tecnologia instrumental visa um melhor processamento dos dados e monitoramento do paciente. Os dados de casos de TB foram primeiramente obtidos pelo Boletim de Acompanhamento Mensal (BAM), através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) disponibilizados pela Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis (EVDT). Informações como a data da última consulta, número de contatos do paciente infectado examinados, realização de testagem de HIV e pacientes com caso de transferência, foram atualizados através de fluxos contínuos semanais e/ou quinzenais, qualificados pelos acadêmicos do PET-TB, entre os sistemas oficiais de monitoramento, a Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis (EVDT) da SMS e as Unidades de Saúde, diretamente envolvidas com os pacientes. Importante salientar que casos de infecção latente por tuberculose (ILTb) também foram mapeados. Esta gama de informações de saúde é compartilhada com outros grupos do PET-TB, como o Monitora e Busca Ativa, que também possuem suas funções específicas para o êxito deste Programa de maneira geral. Foi observado que a tecnologia idealizada no presente trabalho auxiliou a transmissão de informações entre grupos do Programa de forma automatizada, contribuindo para uma maior rapidez e eficácia. Concluiu-se que se mostra importante a continuidade de programas de combate à TB, devido à alta complexidade de seu enfrentamento ao SUS.

2334 - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar: relato de experiência

Helena Vitória Colvara Cardoso, Fábio Silva da Rosa

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) é um espaço de regulamentação, controle de eventos como infecções e agravos a saúde e acompanhamento dos profissionais através da orientação e educação, sendo ainda hoje a maior dificuldade existente para o SCIH, a mudança de comportamento dos profissionais.¹ O enfermeiro é considerado como integrante fundamental para as ações do SCIH, travando na maioria das vezes uma batalha solitária no controle da infecção hospitalar.² **Objetivo:** relatar a experiência após a inserção de estagiários em um serviço de controle de infecção. **Método:** relato de experiência das atividades desenvolvidas por estagiários de enfermagem supervisionados no SCIH em um hospital público do Rio Grande do Sul. O estágio ocorreu de julho de 2022 a abril de 2023. **Modificações de práticas:** com a inserção dos estagiários no SCIH foi possível desenvolver ações mais específicas relacionadas ao processo de higienização das mãos e acompanhamento da taxa de higiene das mãos (HM) através da técnica de coleta de observação dos profissionais em suas atividades de cuidado direto aos pacientes. As campanhas de HM se tornaram mais frequentes com a presença dos estagiários, assim também a busca por estratégias para melhorar a taxa de adesão dos profissionais, principalmente de áreas fechadas como terapia intensiva adulta e neonatal. Outras atividades que fizeram parte da atuação dos estagiários foi o acompanhamento dos bundles de prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), com o desenvolvimento de campanhas e coleta de dados sobre medidas de prevenção da pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV), medidas de prevenção de infecção de corrente sanguínea associada a cateteres centrais (IPCS) e periférico, medidas de prevenção de infecção do trato urinário (ITU) associada a cateter vesical de demora e rotina de troca de dispositivos entre outros. Foi possível também desenvolver atividades junto a familiares e acompanhantes dos pacientes para conscientização em relação às medidas de prevenção de infecções, com a distribuição de materiais educativos (folders). **Observações:** a inserção do estágio extracurricular em enfermagem possibilitou ampliar as ações e potencializou as discussões e reflexões sobre diferentes atividades do SCIH voltadas para a prevenção e controle das taxas de adesão e de infecções.

1606 - Implantação do checklist na instalação de diálise intermitente no serviço de terapia intensiva adulto.

Patrícia Seibel Bonatto, Luisa G. Bardini Birriel, Miriane Melo Silveira Moretti, Aline Valli de Leão, Joseane Mosmann Kirsch, Claudir Lopes da Silva, Karina de Oliveira Azzolin, Raquel Adjane de Magalhães Machado, Monique Benin Ponzi, Fernanda Balestrin Pastro Harkovtzeff

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A segurança do paciente é um componente crítico da qualidade em saúde devido aos inúmeros riscos associados ao cuidado (1). Ela aborda os riscos envolvidos na assistência à saúde visando reduzir ou eliminar os eventos adversos, definidos como incidentes que ocorrem durante a prestação do cuidado e que resultam em dano ao paciente (2). Devido a unidade de terapia intensiva (UTI) ser um sistema complexo, o risco assistencial torna-se mais evidente. A lesão renal aguda é uma complicação comum na UTI sendo considerada uma falência de órgão em pacientes críticos, pelo rápido declínio da função excretora renal (3). Diante disso, alguns pacientes necessitam realizar hemodiálise intermitente (HDI), por tratar-se de uma terapia complexa, que envolve risco potencial de gerar eventos adversos aos pacientes. **Objetivos:** Descrever a percepção da equipe de enfermagem sobre a implantação de um checklist na instalação da HDI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência, realizado em um Hospital Público universitário. Foi elaborado um formulário com três perguntas para a equipe de enfermagem sobre a funcionalidade do checklist. **Observações:** Em março de 2022 foi desenvolvido e validado pelas enfermeiras do nefrointensivismo um checklist de conferência da montagem da máquina de diálise com itens imprescindíveis para serem conferidos para instalação da terapia dialítica intermitente, visando a segurança dos pacientes. O checklist deve ser realizado pelo técnico de enfermagem e pelo enfermeiro que instala a hemodiálise. É composto por uma única folha e dividido em duas partes: antes de instalar o paciente à máquina e ao instalar paciente na hemodiálise. 25% dos 215 dos profissionais capacitados em HDI responderam ao questionário sobre a funcionalidade do checklist. Verificou-se que mais de 90% da equipe preenche o checklist antes da instalação da HDI e acreditam que essa ferramenta auxilia na prevenção de eventos adversos. **Considerações:** O uso do checklist, se aplicado adequadamente, pode prevenir eventos adversos pois verifica todos os cuidados relacionados à segurança do paciente no preparo e na instalação da terapia.

1057 - REVISÃO DIDÁTICA DE NEUROCIÊNCIAS PARA ALUNOS DE MEDICINA: UM RELATO DE CASO

Cauê dos Santos de Oliveira, Karina Manzano Corrêa, Gabriela Sousa Volpi, Roberta Beiser de Medeiros e Albuquerque, Gabriel Bolner, Caroline Busatto, Heitor Vieira Rodrigues, Giovana Berti Mantovani, Eduardo Gabrihel de Almeida

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A disciplina de Neurociência Clínica, do curso de Medicina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), tem por objetivo capacitar o aluno para avaliação e tratamento dos transtornos mentais e neurológicos, através da integração entre a Neurologia, Neurocirurgia e Psiquiatria. Neste módulo, durante seis semanas, os alunos são divididos em pequenos grupos e acompanham atividades ambulatoriais e de internação nas respectivas áreas, além de terem diversas aulas teóricas. Ao final da disciplina, é aplicada uma prova teórica, com o intuito de avaliar o conhecimento adquirido ao longo do semestre. Nesse sentido, as ligas acadêmicas de Psiquiatria e Saúde Mental (LIPSAM) e de Neurologia e Neurocirurgia (LiNNCx) da UFCSPA promoveram um curso de revisão didática de neurociência clínica para os alunos da disciplina. **Objetivos:** Descrever a metodologia utilizada na realização de uma revisão de Psiquiatria, Neurologia e Neurocirurgia para alunos do terceiro ano de Medicina da UFCSPA, assim como realizar uma análise dos resultados obtidos. **Materiais e Métodos:** Relato retrospectivo e descritivo de revisão organizada em conjunto pela LIPSAM e pela LiNNCx, presencialmente, em janeiro de 2023. Foi organizada uma revisão presencial de 23 tópicos julgados essenciais para a formação médica nas áreas de Psiquiatria, Neurologia e Neurocirurgia. Cada ligante ficou responsável ou por auxiliar na construção de materiais para a revisão ou por ministrar a apresentação em si, totalizando 20 ligantes na comissão organizadora do curso. Cada apresentação teve duração de 10 minutos, totalizando 4 horas. O curso foi ministrado em um auditório da UFCSPA, contando com 48 participantes, além dos ligantes. **Resultados:** Para mensurar o impacto do curso, foi enviado um formulário de satisfação aos participantes e também houve o recebimento de feedback oral. Por meio destes, averiguou-se a repercussão positiva do curso. **Conclusão:** A resultante positiva relatada pelos alunos e corroborada por seus rendimentos na avaliação demonstrou que aulas dinâmicas sobre os principais tópicos das disciplinas abordadas, ministradas de forma concisa e didática por ligantes são uma forma eficiente de consolidar o aprendizado e revisá-lo. Tal experiência positiva impulsiona a repetição do evento, bem como sua expansão para disciplinas universitárias de funcionamento semelhante.

1290 - Sleep disorders as a risk factor for Alzheimers disease

Giovana Berti Mantovani, Roberta Beiser de Medeiros e Albuquerque, Victor Alves de Souza, Maria Fernanda Peruci Felipe, Lara Willers Lobato, Leonardo Kleinschmitt Aires, Pedro Lorenzo Neves da Silva, Christian Camatti Menegon, Morghana Machado da Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Background: Sleep plays an important role in maintaining cognitive processing, which is flawed in dementias like Alzheimers disease (AD). The present literature review aims to analyze sleep disorders, ranging insomnia to excessive sleepiness, as a risk factor for AD. Methods: Thus, an active search was carried out in PubMed, using Alzheimers disease, sleep disorders, risk factor and their equivalents as descriptors. Clinical trials and systematic reviews published between 2013 and 2023 were ed, all titles and abstracts were analyzed and duplications were eliminated, resulting in 10 articles. Results: Most recent literature present sleep disorders as risk factors for the development of AD. In a meta-analysis conducted in 2017, individuals with sleep disturbances had a 1.49 times greater risk of developing AD. In addition, there seems to be a valid dose-response relation between the number of hours slept and the incidence of AD, with seven to eight hours being considered adequate, and the further the duration, whether shorter or longer, more incident to AD. Poor quality sleep also seems to be related to the accumulation of proteins essential to AD. Current studies point out that sleep deprivation implies a bigger deposition of beta-amyloid and tau, which are related to neuronal lesions characteristic of AD. Nevertheless, there are some concessions. First, sleep disorders may be a prodrome of Alzheimers disease, rather than a risk factor. Second, it is difficult to clarify when excessive drowsiness is a compensation for short night sleep, which could be the actual risk factor. Conclusions: Most studies argue that sleep disorders are risk factors for AD. However, some authors consider that sleep disorders can be AD predictors. More studies should be carried out, with a focus on establishing the existence or not of causality.

1386 - Controle de flutuações motoras com safinamida em pacientes com Doença de Parkinson: uma revisão sistemática

Gabriel Bolner, Manuella Giusti Fin, Heitor Vieira Rodrigues, Gabrielle Guindani Maia, Gabriela Klein Herwig, Artur Vestena Rossato, Eduardo Gabrihel de Almeida, Viviane Müller

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Introdução: A levodopa é considerada o medicamento mais eficaz para o tratamento dos sintomas motores da doença de Parkinson (DP). Entretanto, seu uso prolongado está associado com a diminuição de eficácia e o desenvolvimento de discinesias e flutuações motoras. A safinamida, um inibidor da monoamina oxidase tipo B, com ações dopaminérgicas e não dopaminérgicas, é um medicamento recente que busca combater esses efeitos. **Objetivos:** Essa revisão sistemática objetiva investigar a eficácia da safinamida no controle de flutuações motoras como monoterapia ou terapia adjuvante para levodopa e outros tratamentos dopaminérgicos em pacientes com DP. **Métodos:** Os termos "Parkinson", "Safinamida", "Flutuações Motoras" e equivalentes foram buscados nas bases de dados PubMed e Cochrane Library. Para inclusão no nosso estudo, o trabalho deveria abordar a eficácia da safinamida no controle de flutuações motoras em pacientes com DP. Apenas revisões sistemáticas (RS) e Ensaios Clínicos Randomizados (ECR) foram incluídos, sem restrição de data de publicação. Excluídas as duplicatas, título e resumo foram lidos para seleção dos estudos. Os critérios de exclusão foram: não estar disponível de forma gratuita ou não estar disponível em inglês. **Resultados:** Dos 112 resultados obtidos na busca na literatura, 7 foram incluídos. Quatro deles eram ECR, enquanto três eram RS, duas com metanálise. Apenas dois abordavam a safinamida como monoterapia; todos analisaram seu uso como terapia adjuvante. Todos os estudos demonstraram melhora estatisticamente significativa no desfecho tempo on sem discinesia problemática comparando safinamida com placebo. Já no desfecho mudanças na Dyskinesia Rating Scale, apenas um ECR encontrou uma melhora estatisticamente significativa. A maioria dos estudos favoreceu safinamida nos seguintes desfechos: tempo off, Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson partes II e III, e 39 item Parkinsons Disease Questionnaire. Uma das RS com metanálise encontrou um risco aumentado de discinesia como efeito colateral no grupo placebo, contudo, um ECR e outra RS com metanálise associaram esse efeito colateral ao uso de safinamida. **Conclusões:** A análise de diferentes medidas de controle para flutuações motoras na DP demonstram resultados conflitantes frente à eficácia da safinamida. É imprescindível a realização de novos estudos, buscando novos métodos para sua avaliação, resultando em uma análise mais precisa e o melhor tratamento possível para os pacientes.

1433 - O papel da microbiota intestinal na fisiopatologia da Epilepsia Resistente a Medicamentos

Artur Vestena Rossato, Gabriela Klein Herwig, Eduardo Gabrihel de Almeida, Manuella Giusti Fin, Gabriel Bolner, Heitor Vieira Rodrigues, Gabrielle Guindani Maia, Viviane Müller, Liana Lisboa Fernandez

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Introdução: Pacientes com Epilepsia Refratária à Medicação (ERM) representam 1/3 dos casos de epilepsia. A fisiopatologia ainda não foi totalmente esclarecida, mas evidências atuais sugerem o envolvimento do eixo microbiota-intestino-cérebro na desregulação de níveis de neuromoduladores, da permeabilidade da barreira hematoencefálica (BHE) e de processos neuroinflamatórios, podendo ser importantes biomarcadores. **Objetivo:** Investigar o papel do eixo microbiota-intestino-cérebro na fisiopatologia da ERM. **Métodos:** Os termos "dysbiosis", "gut microbiota", "refractory epilepsy", "drug-resistant epilepsy" e seus equivalentes foram buscados nas bases de dados PubMed e Cochrane Library. Os títulos e resumos foram analisados, duplicatas foram excluídas e todos os artigos avaliando o papel da microbiota na fisiopatologia da ERM foram incluídos, sem considerar a data da publicação. Estudos com animais e aqueles que analisaram tratamentos específicos para ERM foram excluídos. **Resultados:** Entre os 40 artigos encontrados, 9 atenderam aos critérios de inclusão. Propriedades pró-epilépticas da microbiota intestinal ocorrem por meio da liberação de citocinas e metabólitos neuroinflamatórios, como ácidos graxos de cadeia curta, que aumentam a permeabilidade da BHE. A disbiose pode comprometer a regulação dos níveis corticais de GABA, exacerbando convulsões. Os estudos encontraram uma diferença significativa, secundária ao uso de antiepilépticos com atividade anticomensal, na composição da microbiota intestinal entre pacientes com ERM, que têm uma prevalência aumentada de flora bacteriana rara, incluindo Negativicutes, Actinobacteria, Verrucomicrobia e Nitrospirae, e aqueles com Epilepsia Sensível a Medicamentos (ESM), que representam abundância relativa de Bacteroides e Ruminococcus. Embora não específicas, as cascatas metabólicas de transportadores ABC de bactérias raras têm sido consideradas os mais potentes biomarcadores de refratariedade. Além disso, Bifidobacterium, Enterococcus, Eggerthella e Lactobacillus demonstraram um potencial efeito protetivo em ESM. **Conclusão:** Há poucos estudos analíticos observacionais sobre o papel da microbiota na fisiopatologia da ERM. Ademais, 3 artigos incluídos possuem amostras pequenas e delineamentos heterogêneos. Apesar de não ser possível identificar um biomarcador específico para ERM na microbiota, a investigação da disbiose é promissora para o prognóstico e diferenciação da ERM e ESM, direcionando intervenções terapêuticas.

1580 - AVALIAÇÃO DOS EFEITOS NEUROPROTETORES DO BEZAFIBRATO EM RATOS SUBMETIDOS A HIPÓXIA-ISQUEMIA NEONATAL

Djuly Karoliny da Silva Alós, Andrey Vinícios Soares Carvalho, Carlos Alexandre Netto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A hipóxia-isquemia (HI) neonatal é uma das principais causas de mortalidade infantil e está associada a patologias neurológicas. A fisiopatologia da HI decorre da privação de substratos energéticos para o encéfalo, que contribui para a ativação de vias pró-apoptóticas e para o desequilíbrio redox. O Bezafibrato (BZ) é um fármaco que tem demonstrado efeitos neuroprotetores em estudos experimentais. Os principais mecanismos de ação do BZ envolvem biogênese mitocondrial e redução do estresse oxidativo. O presente estudo avaliou os efeitos da administração do BZ em ratos Wistar submetidos à HI neonatal sobre os reflexos do neurodesenvolvimento, homeostase redox e vias pró-apoptóticas. Este estudo foi aprovado pelo CEUA/UFRGS (#41991). Os animais foram submetidos à HI no dia pós-natal 11 (DPN11), através de um procedimento que consiste na oclusão da artéria carótida comum direita e posterior privação de O₂ por 60 minutos. Logo após, os animais foram divididos nos seguintes grupos experimentais: Sham+Veículo; HI+Veículo; Sham+BZ; HI+BZ. Os animais receberam injeções via i.p. de BZ ou veículo (1, 24, 48 e 72h após a HI). A concentração da dose BZ foi determinada através de uma curva de dose (10, 50 e 100mg/kg). Após o tratamento, os reflexos de geotaxia negativa e endireitamento foram avaliados, e em seguida, o hipocampo dos animais foi coletado para análises bioquímicas. A análise do volume do hipocampo demonstrou que os animais que receberam a dose de 10mg/kg apresentaram menor dano tecidual, além de demonstrar um ganho de peso semelhante aos animais controle (Sham). Entretanto, a administração do BZ em doses mais altas (50 ou 100mg/kg) não apresentou efeitos benéficos no modelo de HI. Os animais HI+veículo apresentaram um desempenho inferior aos animais controle no reflexo de geotaxia negativa e os animais HI que receberam BZ apresentaram um comportamento semelhante aos Sham. A HI causou um aumento da produção de espécies reativas de oxigênio e da lipoperoxidação, acompanhado pela diminuição de GSH e aumento da atividade das enzimas antioxidantes (GPx, GR, GST). Além disso, foi possível observar um aumento dos níveis de Caspase-3 clivada e Bax no hipocampo após a HI. O BZ foi capaz de prevenir a maioria dos efeitos pro-oxidantes e apoptóticos induzidos pela HI. Os resultados obtidos neste trabalho demonstram os prejuízos causados pela HI e sugere que o Bezafibrato é capaz de atuar como antioxidante e impedir os danos celulares induzidos pela HI.

1625 - Miocinas como Biomarcadores da Atrofia Muscular Espinhal

Ana Letícia Albuquerque, Júlia Kersting Chadanowicz, Giovanna Câmara Giudicelli, Arthur Carpeggiani Weber, Thayne Woycinck Kowalski, Marina Siebert, Jonas Alex Morales Saute

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A Atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma doença autossômica recessiva, caracterizada por atrofia e fraqueza muscular proximal progressivas em decorrência da degeneração dos neurônios motores do corno anterior da medula espinhal. Avanços extraordinários ocorreram nos últimos anos com a comprovação da eficácia de tratamentos modificadores da doença, no entanto, ainda faltam dados sobre biomarcadores para predição prognóstica e de resposta às terapias avançadas específicas. **OBJETIVO:** Considerando o dano muscular secundário à desnervação como principal manifestação clínica da AME, buscamos caracterizar o potencial das citocinas musculares (miocinas) como biomarcadores de doença. **MÉTODOS:** Foi realizada a análise dos resultados de expressão diferencial por RNA-seq de 27 miocinas antes e até 90 dias após desnervação lesional do músculo tibial anterior em camundongos. Identificadas as miocinas de maior potencial, realizamos um estudo caso-controle (27 pacientes com AME e 27 controles), seguido por estudo de coorte de 12 meses com os casos (N=25) em que os níveis séricos de miostatina e folistatina (miocinas candidatas) foram analisados por Enzyme-linked Immunosorbent Assay. **RESULTADOS:** Houve diferença na expressão muscular do RNA de 20/27 miocinas após a desnervação. Condizentemente os resultados do estudo, os níveis séricos de miostatina estavam marcadamente reduzidos nos pacientes com AME, em que a mediana (intervalo interquartil) foi de 98 (5-157) pg/mL, em comparação com 412 (299-730) pg/mL nos controles ($p < 0.001$). Níveis menores de miostatina correlacionaram-se com maior gravidade da doença por diferentes clinician-rated outcomes (ClinRO; $\text{Rho}=0.493\text{-}0.812$; $p < 0.05$). Após 12 meses, houve redução adicional dos níveis de miostatina entre os casos ($p=0.021$). Não houve diferença nos níveis de folistatina entre casos e controles, nem variação significativa de seus níveis ao longo do tempo. A razão folistatina:miostatina estava marcadamente aumentada nos sujeitos com AME, correlacionando-se inversamente com a gravidade motora da doença. **CONCLUSÃO:** Identificamos os níveis séricos de miostatina como potencial biomarcador de gravidade e progressão da doença, sendo a sua redução e consequente ambiente celular favorável ao crescimento muscular, provavelmente decorrentes do processo de desnervação secundário à disfunção/morte dos motoneurônios espinhais.

1718 - Revisão de Neuroanatomia Funcional: um relato de experiência

Artur Vestena Rossato, Gabriela Klein Herwig, Manuella Giusti Fin, Pedro Lorenzo Neves da Silva, Lara Willers Lobato

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Introdução: O Evento de Ensino de Revisão de Neuroanatomia Funcional, realizado pelos membros da Liga de Neurologia e Neurocirurgia (LiNNCx) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre visa uma abordagem multidisciplinar para a capacitação teórica-prática no tema, sendo a neuroanatomia uma peça-chave para o seu entendimento e aprofundamento. **Objetivos:** Relatar a experiência dos membros da LiNNCx na organização de um Evento de Ensino de revisão da Neuroanatomia Funcional, associada à elaboração de recursos didáticos complementares e multidisciplinares. **Metodologias empregadas:** Cada um dos 13 membros ficou responsável por um tema relacionado à anatomia topográfica e funcional neuroanatômica. O evento foi presencial e dividido em três momentos: aula expositiva, aplicação de testes de aprendizagem e tempo para responder dúvidas. Cada ministrante escreveu um capítulo de um material didático dividido nos temas das aulas, enfatizando, multidisciplinarmente, conhecimentos de neurofisiologia, neurocirurgia e neurologia semiológica e clínica, por meio de casos clínicos e quadros informativos, a fim de contextualizar e facilitar a compreensão dos leitores. Também foram elaborados cartões de memorização por meio de um recurso virtual que utiliza um algoritmo de repetição espaçada e revisão ativa. **Observações:** No evento, a capacidade didática e de síntese dos ministrantes foi posta à prova devido ao reduzido tempo disponível reservado à apresentação, tendo 15 minutos para abordar cada tema. Além disso, a organização do material didático de revisão foi uma oportunidade desafiadora, dada a necessidade de traduzir conceitos complexos para uma linguagem acessível e multidisciplinarmente contextualizada. A atividade foi de grande valia para os organizadores, uma vez que puderam consolidar e relacionar conceitos adquiridos na neurofisiologia, na neurocirurgia e na semiologia neurológica. Além disso, a metodologia inovadora dos cartões de memorização teve uma adesão significativa, rendendo muitos elogios por parte dos discentes. **Considerações:** A atividade foi bem-sucedida pelo bom desempenho nos testes avaliativos e pela avaliação positiva dos participantes, especialmente em relação aos recursos complementares de revisão. Assim, iniciativas como essa podem ser replicadas dentro da área do ensino da neuroanatomia, dada a complexidade do tema e a necessidade de contextualização desse conhecimento.

1724 - Eficácia e segurança do tratamento com toxina botulínica para cefaleia em salvas: uma revisão sistemática

Gabriela Klein Herwig, Gabriel Bolner, Victor Alves de Souza, Maria Fernanda Peruci Felipe, Leonardo Kleinschmitt Aires, Christian Camatti Menegon, Gabrielle Guindani Maia, Morghana Machado da Rosa, Viviane Müller

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A cefaleia em salvas (CS) é uma doença crônica, caracterizada por crises de dor intensas e, muitas vezes, diárias. Desse modo, o desenvolvimento de terapias que diminuam o desconforto dos afetados é de suma importância. A toxina botulínica (TxB) pode ser uma opção de tratamento para esse distúrbio, pois gera paralisia generalizada nos músculos. Acredita-se que a TxB seja capaz de atenuar a dor e reduzir o número de crises, embora sua efetividade ainda não tenha sido comprovada. **Objetivos:** Avaliar a eficácia e segurança do uso de TxB como tratamento para CS, com base na literatura atual. **Métodos:** Realizou-se uma busca ativa na base de dados PubMed, utilizando os descritores "cluster headache", "botulinum toxin" e equivalentes. Foram selecionados todos os artigos publicados, independentemente da data e língua. O título e o resumo foram analisados e os resultados duplicados foram eliminados. Incluiu-se ensaios clínicos randomizados (ECR) e estudos experimentais não controlados que tinham como objetivo avaliar a eficácia e segurança da TxB no tratamento da CS. Excluiu-se estudos com animais. Este estudo apresentará os resultados preliminares da busca. Os critérios para avaliar eficácia e segurança foram a redução na frequência de crises e a ocorrência de efeitos adversos (EA), respectivamente. **Resultados:** A pesquisa resultou na seleção de 45 artigos, dos quais 5 cumpriram os critérios de inclusão. Os estudos incluídos eram experimentais e não controlados. Avaliou-se um total de 56 pacientes, sendo 43 homens, com idade média de 44,26 anos. Houve uma perda de seguimento de 8 pacientes. O tempo médio de duração da CS foi de 14,3 anos. Em 3 artigos, que avaliaram mudanças no número de crises por semana em 21 participantes, observou-se uma diminuição de aproximadamente 4 crises por semana no segundo mês de seguimento. Outro estudo, que analisou a mudança no número de dias com crise por semana em 15 pacientes, encontrou uma redução média de 4 para 1,7 dias com crise. Quanto à segurança, 22 dos 56 participantes apresentaram EA considerados leves a moderados, e 1 apresentou um EA grave: epistaxe posterior. **Conclusões:** O uso de TxB pode ser eficaz na redução da frequência de crises de CS. Quanto à segurança, o tratamento pode apresentar EA, em sua maioria de baixa gravidade. No entanto, esse efeito positivo pode estar sendo superestimado. Logo, é necessário realizar ECRs para controle de vieses, pois os 5 artigos analisados eram abertos e não randomizados.

1733 - MIELITE SIFILÍTICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Arthur Carpeggiani Weber, Alexandre Baldissera, Helena Piovesana, Leonardo Krause Valter, Leonardo Luigi Adams Backes, Jonas Alex Morales Saute

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Mielite sífilítica é uma doença rara, com cerca de 20 casos descritos na literatura. Apesar disso, características clínicas e exames de imagem são eumênicos, com relatos de alterações sensoriais, paraparesia e retenção urinária; em exames de imagem, o "candle guttering sign" e o "flip-flop sign" são vistos. **Descrição do caso:** Homem, 64 anos, em uso de sonda vesical de demora por suspeita de hiperplasia prostática benigna após retenção urinária aguda em 03/2023, sem outros sintomas. Em 05/2023, apresentou perda insensível de fezes e parestesia em membros inferiores (MMII). Ao exame físico, marcha hemiplégica; leve hipertonia bilateral com redução de força, assimétrica e mais perceptível à esquerda em MMII. Hiperreflexia patelar com aumento de área reflexógena; Sinal de Babinski presente bilateralmente; reflexo peitoral unilateralmente à direita e reflexo adutor bilateral. Sensibilidade tátil-dolorosa e vibratória diminuídas bilateralmente e mais notável em região lateral de terço médio e distal de membro inferior esquerdo (MIE). A investigação incluiu exames laboratoriais e ressonância magnética (RNM) de coluna dorsal e lombar. A RNM inicial indicou extensa área difusa de hipersinal em T2/STIR, marcadamente central, envolvendo segmentos da medula espinhal de C6 até D11, com leve aumento volumétrico. Também, associavam-se áreas difusas de realce anômalo pelo meio de contraste junto à superfície posterior da medula dorsal (sinal candle guttering), envolvendo especialmente as porções de alteração de sinal em T2 heterogêneas, entremeadas por áreas de menor sinal (segmento D3 a D6) - sinal flip-flop. O exame de líquido indicou VDRL de 1/16, elevação de leucócitos (97% linfócitos) e de proteínas totais. O paciente foi tratado com o uso de Penicilina Cristalina EV por 14 dias. Em nova RNM, houve leve redução das áreas de hipersinal e de realce pelo meio de contraste. Em novo exame de líquido, houve redução de leucócitos e de proteínas totais. Clinicamente, melhora da marcha, da sensibilidade e da força em MMII a partir do oitavo dia de início do tratamento. **Conclusão:** O caso evidencia uma manifestação rara de uma infecção prevalente em nosso meio, cujo diagnóstico e manejo são possíveis com os métodos disponíveis, desde que haja suspeita diagnóstica, demonstrando a importância do conhecimento das diversas manifestações do quadro e dos achados de imagem associados.

1826 - Título: Curso de Anatomia e fisiopatologia aplicadas às doenças neurológicas: uma abordagem multidisciplinar

Isabela Carnal Alliatti, Yumi Pelissaro Lima, Gustavo Silva da Rocha, Isabelli Jorge, Aline de Souza Pagnussat

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: O ensino extracurricular multidisciplinar é fundamental para a formação dos alunos em cursos de saúde. Além de fornecer conhecimentos além da grade curricular, ele oferece uma abordagem ampla e integrada das diversas áreas que compõem a saúde, o que promove uma compreensão mais completa dos desafios enfrentados nessa área. As Ligas Acadêmicas podem proporcionar uma excelente experiência na organização de cursos extracurriculares, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades de liderança, comunicação e trabalho em equipe, bem como fortaleçam sua capacidade de pesquisa e análise crítica. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção de um curso de Anatomia e Fisiopatologia, cujo principal objetivo foi difundir os conhecimentos à comunidade interna e externa, visando um momento de aprendizado de forma multidisciplinar, preparando-os para os possíveis desfechos encontrados na prática clínica. **Metodologias empregadas:** O curso foi desenvolvido pela Liga Acadêmica de Neuroreabilitação (Linreab) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Foram planejadas aulas acerca da Anatomia e Fisiologia de sete doenças distintas, disponibilizadas de forma assíncrona, e ainda, aplicados questionários para reiterar os conhecimentos disponibilizados durante o decorrer do curso. As aulas tinham perfil abrangente e foram elaboradas para a comunidade interna e externa. As aulas foram revisadas pela professora coordenadora da Liga. **Observações:** O curso em sua edição de 2021 apresentou limitações inerentes à pandemia de COVID-19, sendo realizado, consequentemente, em modo online. Atualmente, já sem limitações de contato, o curso poderia ser ministrado de forma presencial possibilitando uma maior interação do público a respeito de dúvidas e suas próprias vivências, além da inserção de um ensino prático, com o auxílio de profissionais graduados. **Considerações:** Ao oportunizar que discentes da Universidade ministrassem essas aulas, tornou-se possível uma nova abordagem sobre a temática estudada e uma didática mais simples sobre conteúdos complexos. No total, o curso teve 1747 inscritos de todo o território brasileiro. Ao final do evento os participantes compartilharam suas impressões sobre o curso, as quais foram muito positivas. Como membros da liga, concluímos que essa vivência contribui para nossa formação, incentivando o aprendizado autônomo e pensamento crítico por atuação em diferentes papéis dentro do contexto educacional.

1999 - Rastreamento do Distúrbio Comportamental do Sono REM e a relação com sintomas motores sutis em idosos: dados preliminares de um estudo multicêntrico de base populacional

Manoella Guatimuzim Testa da Silva, Gabriela Magalhães Pereira, Simoneide Souza Titze de Almeida, Juliana Dos Santos Duarte, Isabelle Jacqueline Weber Oliveira, Guilherme Teixeira Valença, Lane Viana Krejcova, Bruno Lopes dos Santos Lobato, Pedro Renato de Paula Brandão, Carlos Roberto de Mello Rieder, Artur Francisco Schumacher Schuh

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O distúrbio comportamental do sono REM (RBD) é um distúrbio do sono considerado preditor de doenças neurodegenerativas, que pode aparecer anos antes da manifestação dos sintomas motores da doença de Parkinson (DP). A Triagem de pergunta única para RBD (RBD1Q) é confiável para atuação de sonhos amplamente usada para triagem de RBD em estudos clínicos. Até o momento, poucos estudos de base populacional de epidemiologia da DP no Brasil foram realizados, apesar de ser uma região com perfil singular de fatores de risco para doenças neurodegenerativas. **Objetivo:** Descrever o perfil preliminar de triagem para suspeita de RBD e associação com sintomas motores em idosos em um estudo de base populacional no Brasil. **Métodos:** Este estudo transversal faz parte de um estudo de coorte prospectivo de base populacional para o desenvolvimento de casos de parkinsonismo (CEP-HCPA protocolo nº 4.095.609). O RBD1Q e o questionário de Tanner foram utilizados para triagem de suspeita de RBD e sintomas motores de parkinsonismo, respectivamente, em idosos residentes das cidades: Veranópolis-RS, Candangolândia-DF, Ilhas de Belém-PA e Jacobina-BA. Os dados foram expressos em frequência, média e desvio padrão. Para verificar a relação da presença de suspeita de RBD e sintomas de parkinsonismo foi utilizado o teste qui-quadrado. Considerou-se significância de $p < 0,05$. As análises foram realizadas por meio do SPSS versão 24. **Resultados:** Foram triados 4.517 idosos, com média de idade de $71,04 \pm 8,43$ anos, escolaridade de $7,52 \pm 6,43$ anos e 58,0% ($n = 2.619$) do sexo feminino. Na triagem inicial, 14,2% ($n = 640$) foram triados positivamente para suspeita de RBD. Houve maior proporção de casos com sintomas motores com triagem para parkinsonismo (60,16%, $n = 385$; $p < 0,001$) em indivíduos com suspeita de RBD. As alterações motoras mais frequentes nos indivíduos com suspeita de RBD foram equilíbrio (47,3%) e passos curtos/pés arrastados (41,8%). As respostas de congelamento da marcha foram menos prevalentes (16,2%). **Conclusões:** O número de casos de suspeita de RBD foi elevado, considerando a faixa etária investigada. A prevalência de sintomas motores comumente observada nos pacientes de RBD pode indicar a presença de sinais motores sutis de parkinsonismo em uma fase prodrômica nessa população. O diagnóstico clínico tanto de RBD quanto de parkinsonismo ainda é necessário para confirmação, a fim de estimar a prevalência real neste estudo de base populacional brasileiro.

2011 - Desafios diagnósticos da Síndrome Corticobasal (SCB): um relato de caso

Ana Laura Felix dos Santos da Silva Brandi, Thalís Silva de Oliveira, Laura Motter Rosso, Samuel Masao Suwa, Thais Lampert Monte

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Síndrome Corticobasal (SCB) é uma doença neurodegenerativa rara (< 1 caso/100.000 hab/ano) que cursa com parkinsonismo atípico assimétrico e alterações cognitivas. O diagnóstico é clínico e impõe dificuldades devido à sobreposição com outras doenças. **Descrição do caso:** Paciente feminina, 57 anos, hipertensa e ex-tabagista. Em 2022, buscou atendimento por tremor progressivo no membro superior esquerdo (MSE), de início em 2019, associado a desequilíbrio e piora do tremor ao toque. Relatou diagnóstico de Doença de Parkinson (DP) há 1 ano, com início de Levodopa e melhora parcial dos sintomas, ainda com importantes queixas. Sem uso de fármacos indutores de parkinsonismo. Ao exame, estava alerta, orientada e obedecia comandos. Apresentava tremor de baixa frequência e amplitude média no MSE em repouso, com piora à ação, associado a mioclonias, distonia, rigidez em roda dentada e bradicinesia com apraxia do MSE. Referia não reconhecer o hemisfério esquerdo como próprio. Observava-se sinais de liberação piramidal desse lado. Marcha bradicinética, assimétrica, com redução do balanço do MSE. Submetida a bateria cognitiva, constatando-se alterações predominantemente de funções executivas e linguagem, com memória preservada. Com base nestes achados foi levantada a hipótese de Síndrome Cortico-Gânglio-Basal. **Discussão:** Estima-se que até 5% dos pacientes com parkinsonismo podem ter Síndrome Corticobasal. O diagnóstico clínico da SCB provável é feito a partir da apresentação assimétrica de pelo menos dois dos seguintes sintomas: a) rigidez ou acinesia de membros, b) distonia de membros, c) mioclonia de membros; com mais dois de: d) apraxia orofacial ou de membros, e) déficit sensorial cortical, f) fenômeno do membro alienígena. A paciente apresenta a, b e c com d e f - se enquadrando em uma provável SCB, reforçada pelas alterações cognitivas. A diferenciação precoce entre DP e SCB ainda permanece como um desafio diagnóstico, tanto pela apresentação inicial ser muito semelhante, quanto pelo diagnóstico ser eminentemente clínico. Esse caso mostra a importância da identificação da SCB sendo fundamental uma avaliação apurada dos distúrbios do movimento para o diagnóstico e manejo sintomático adequados.

2070 - The effects of the oral contraceptive pill on cognition: a systematic review

Lara Willers Lobato, Christian Camatti Menegon, Leonardo Kleinschmitt Aires, Morghana Machado da Rosa, Pedro Lorenzo Neves da Silva, Giovana Berti Mantovani, Maria Fernanda Peruci Felipe, Roberta Beiser de Medeiros e Albuquerque, Victor Alves de Souza, Marcos Antônio de Oliveira Lobato

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Introduction: Despite the oral contraceptive pill (OC) being introduced over 60 years ago and being used by over 150 million women worldwide, there is still a lack of conclusive data on its cognitive effects in women. **Objectives:** This study aims to investigate the effects of OC on cognition. **Methodology:** We searched the PubMed database using the terms Contraceptives, Oral, Hormonal, Contraceptives, Oral, Combined, Contraceptives, Oral/pharmacology and Cognition. All time observational studies and randomized trials published in English were considered. Two researchers independently conducted the literature search and study selection. Any discrepancies were resolved by discussion. We included studies that involved healthy premenopausal females using OC and an age and educational matched control group of normal cycling women (NCW), in addition to at least one clinical measure of cognitive performance assessing one or more of the domains: verbal memory (VM), visuospatial cognition (VC), working memory and attention (WMA) or global cognition (GC). **Results:** a total of 76 articles, 1984 to 2023, were identified; 7 met the inclusion criteria and were fully analyzed. 6 studies were cross-sectional, with a population of undergraduate women 18 to 30 years, and one was a randomized placebo-controlled double-blind study, with a population of women with secondary education 45 to 51 years. Most studies had population samples under 100 women. Regarding VM, when comparing OC users and NCW, without subdivisions, one study found no differences; another study found differences between the phases of the OC cycle, being word retrieval superior during the active phase of the OC cycle (AP), when exogenous hormones are used on a daily basis. As for VC, 1 study found no differences between NCW and OC users; one reported that NCW were significantly more accurate than OC women; and other found that accuracy was lower during the AP and during the higher estrogen/progesterone (E/P) phase of the menstrual cycle. One study found that the OC group had the highest score, followed by the High E/P and then the Low E/P group of NCW when assessing WMA and GC. **Conclusions:** there may be a possible negative effect of the OC on VC and a contrary effect on GC and WMA. There is a need for further robust studies to confirm the real effect of these drugs on cognition, with larger sample sizes and standardized cognitive testing batteries.

2170 - O RISCO DE SARCOPENIA IMPACTA NA FRAGILIDADE DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON?

Fernanda Venzke Zardin, Geórgia Salerno de Oliveira, Natália Schuh, Cecília Costa dos Santos, Mariana da Silva Pozzebon, Vanessa Brzoskowski dos Santos, Juliana Heitich Brendler, Khadija Younes da Silva, Maira Rozenfeld Olchik

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A doença de Parkinson (DP) caracteriza-se por ser uma doença neurodegenerativa progressiva causada pela diminuição intensa da produção dos neurotransmissores dopaminérgicos. A sarcopenia é caracterizada por uma redução da massa muscular e consequente perda de força. Na doença de Parkinson (DP), a fragilidade aparece com o avanço da idade e contribui de forma independente para o aumento da morbidade e mortalidade dos pacientes. Além disso, é apontada como um estado que precede a incapacidade funcional e possui uma relação negativa com a qualidade de vida (QV), no qual, o aumento da escala de fragilidade está associado à diminuição na qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o impacto do risco da sarcopenia na fragilidade de pacientes com doença de Parkinson. **Métodos:** Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob o número 2022-0307, realizado em um hospital de referência na região Sul do Brasil, entre os meses de setembro/2022 à fevereiro/2023. Incluíram-se indivíduos com idade ≥ 18 anos, com diagnóstico de doença de Parkinson idiopática submetidos à avaliação da sarcopenia através do protocolo de triagem SARC-F e à força muscular por meio da avaliação da força de preensão palmar. A fragilidade foi verificada pelo protocolo Edmonton Frail Scale (EFS). **Resultados:** A amostra foi composta por 35 pacientes classificados em três grupos distintos: 13 (37,14%) no grupo sem sarcopenia, 10 (28,57%) no grupo sugestivo de sarcopenia e 12 (34,28%) com risco de sarcopenia. O risco de sarcopenia relacionou-se à síndrome de fragilidade em pacientes com doença de Parkinson idiopática, sem, contudo, apresentar relação com seus aspectos clínicos. **Conclusão:** Idosos com doença de Parkinson e risco de sarcopenia são mais frágeis. Desse modo, é fundamental que profissionais da saúde se atentem aos pacientes com DP e risco de sarcopenia, bem como, aos fatores que influenciam negativamente na fragilidade.

2171 - IMPACTO DO RISCO DE SARCOPENIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Geórgia Salerno de Oliveira, Fernanda Venzke Zardin, Natália Schuh, Mariana da Silva Pozzebon, Cecília Costa dos Santos, Juliana Heitich Brendler, Vanessa Brzoskowski dos Santos, Khadija Younes da Silva, Maira Rozenfeld Olchik

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) tem caráter neurodegenerativo e progressivo acometendo principalmente o sistema motor. A sarcopenia tende a ser comum em pacientes com DP e caracteriza-se por uma redução da massa muscular e consequente perda de força, que acarreta em redução da capacidade motora, alterações na composição corporal, diminuição do desempenho físico e impacto na vitalidade após o envelhecimento. Na população idosa, a qualidade de vida (QV) está relacionada não só com aspectos físicos e ausência de doença, mas também com independência e interação social. Na DP, tanto os sintomas motores quanto os sintomas não motores impactam negativamente na QV do paciente. Na literatura pesquisada, a relação entre a QV na DP com o risco de sarcopenia foi pouco explorada e estes dados, para a população brasileira, são ainda mais escassos. **Objetivo:** Avaliar o impacto do risco da sarcopenia na qualidade de vida de pacientes com doença de Parkinson. **Métodos:** Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob o número 2022-0307, realizado em um hospital de referência na região Sul do Brasil, entre os meses de setembro/2022 à fevereiro/2023. Incluíram-se indivíduos com idade 18 anos, com diagnóstico de doença de Parkinson idiopática submetidos à avaliação da sarcopenia através do protocolo de triagem SARC-F e à força muscular por meio da avaliação da força de preensão palmar. A qualidade de vida foi mensurada por meio do Parkinson s disease questionnaire-8 (PDQ-8) - versão reduzida. **Resultados:** A amostra foi composta por 35 pacientes classificados em três grupos distintos: 13 (37,14%) no grupo sem sarcopenia, 10 (28,57%) no grupo sugestivo de sarcopenia e 12 (34,28%) com risco de sarcopenia. O risco de sarcopenia relacionou-se aos piores índices de qualidade de vida em pacientes com doença de Parkinson idiopática, sem, contudo, apresentar relação com seus aspectos clínicos. **Conclusão:** Idosos com doença de Parkinson e risco de sarcopenia têm pior percepção de qualidade de vida.

2172 - O RISCO DE SARCOPENIA ESTÁ RELACIONADO COM O RISCO DE DISFAGIA ORFARÍNGEA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON?

Natália Schuh, Geórgia Salerno de Oliveira, Fernanda Venzke Zardin, Cecília Costa dos Santos, Mariana da Silva Pozzebon, Juliana Heitich Brendler, Vanessa Brzoskowski dos Santos, Khadija Younes da Silva, Maira Rozenfeld Olchik

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) tem caráter neurodegenerativo que pode corroborar para o aparecimento de distúrbios de deglutição e do músculo esquelético, denominados de disfagia orofaríngea e sarcopenia, respectivamente. Os sintomas motores da DP somado às alterações musculares decorrentes da sarcopenia são determinantes sugestivos para a presença de disfagia nessa população. Ainda que estes distúrbios sejam frequentemente associados à DP separadamente, são escassos os estudos que os relacionam com o risco de sarcopenia e o risco de disfagia diretamente nesses indivíduos. **Objetivo:** Relacionar o risco de sarcopenia com o risco de disfagia orofaríngea em pacientes com Doença de Parkinson (DP). **Métodos:** Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob o número 2022-0307. Foram incluídos indivíduos com diagnóstico de DP, com idade 18 anos, oriundos do Serviço de Neurologia de um hospital universitário do sul do Brasil. Foram excluídos os pacientes com doenças neurológicas associadas, alterações esofágicas e diagnóstico de demência. Foi utilizado Montreal Cognitive Assessment (MoCA) para rastreio cognitivo. Para avaliação do risco de sarcopenia foi utilizado o SARC-F e Força de Preensão Palmar, e para o risco de disfagia o Eating Assessment Tool (EAT-10) e Swallowing Disturbance Questionnaire (SDQ-DP). Os pacientes foram divididos em 3 grupos: pontuação < que 3 no SARC-F no grupo 0 - sem sarcopenia (G0), pontuações 4 no SARC-F e FPP acima do ponto de corte no Grupo 1 - risco de sarcopenia (G1), e pontuações 4 com baixa FPP, no Grupo 2 - provável sarcopenia (G2). **Resultados:** A amostra foi composta por 35 pacientes, classificados em três grupos: 13 (37,14%) no G0, 10 (28,57%) no G1 e 12 (34,28%) no G2. Não houve relação entre o risco de sarcopenia e a autoavaliação de risco para disfagia em indivíduos com DP. Houve relação entre o risco de sarcopenia e os dados clínicos: escolaridade, tempo de doença e pontuação no MoCa. **Conclusão:** O risco de sarcopenia e disfagia não apresentaram relação direta nesse estudo. O risco de sarcopenia se relacionou, aos aspectos clínicos de escolaridade, tempo de doença e na triagem cognitiva em pacientes com DP.

1106 - Desempenho de ferramentas de triagem para identificar o risco nutricional em idosos hospitalizados com tumores sólidos.

Laura Machado Scott, Camilla Horn Soares, Carolina Pagnoncelli Gabrielli, Mariana Scortegagna Crestani, Giovanna Potrick Stefani, Thais Steemburgo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Pacientes com câncer apresentam elevado risco nutricional e esta condição é ainda maior em idosos oncológicos. Diferentes instrumentos de triagem nutricional como o Nutritional Risk Screening-2002 (NRS-2002), Malnutrition Screening Tool (MST), Malnutrition Universal Screening Tool (MUST), Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente Short Form (ASG-PPP SF) e Mini Nutritional Assessment Short Form (MNA-SF) permitem avaliar o risco da desnutrição de forma precoce possibilitando uma intervenção nutricional mais individualizada e específica nesta população. **Objetivos:** Avaliar em idosos hospitalizados com tumores sólidos: (1) o risco nutricional através das ferramentas NRS-2002, MST, MUST, ASG-PPP SF e MAN-SF e; (2) o desempenho destes instrumentos para identificar o risco nutricional. **Métodos:** Estudo de coorte em idosos oncológicos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O risco nutricional foi identificado nas primeiras 48h da admissão hospitalar pela NRS-2002, MST, MUST, ASG-PPP SF e MNA-SF. Dados clínicos foram obtidos de prontuários eletrônicos. O desempenho dos instrumentos foi avaliado pela Área sob a curva (AUC) por Receiver Operating Characteristic (ROC), sensibilidade (Se), especificidade (Es), valor preditivo positivo (VPP) e VP negativo (VPN), utilizando a NRS-2002 como referência. **Resultados:** Foram avaliados 248 pacientes ($69,7 \pm 7,2$ anos e 59,7% do sexo masculino). Os tumores sólidos mais prevalentes foram do trato gastrointestinal (27,4%) e de cabeça e pescoço (17%). Em relação ao tratamento oncológico ~61% dos pacientes estavam hospitalizados para realizar cirurgia. O risco nutricional foi identificado em 38% (NRS-2002), 34,7% (MST), 53,6% (MUST), 67% (ASG-PPP SF) e, 71% dos pacientes (MNA-SF). Quando comparado a NRS-2002, a ferramenta MUST demonstrou o melhor desempenho para avaliar o risco nutricional (AUC = 0,810; Se = 91,7%; Ep = 70,4%; VPP = 66,2%; VPN = 93%). Já os instrumentos, ASG-PPP SF (para indivíduos com câncer) e MAN-SF (para idosos) apresentaram valores de Se satisfatórios (> 80%), entretanto, seus desempenhos (AUC < 0,80) não foram bons para identificar o risco nutricional em comparação a NRS-2002. **Conclusão:** Em pacientes idosos com diferentes tipos de tumores sólidos, o instrumento de triagem MUST apresentou melhor desempenho para identificar risco nutricional. **Palavras-chaves:** risco nutricional; câncer; desempenho.

1122 - Desempenho da NRS-2002 e ASG-PPP reduzida para prever tempo de hospitalização prolongada em pacientes com tumores do trato gastrointestinal e de cabeça e pescoço.

Camilla Horn Soares, Laura Machado Scott, Carolina Pagnoncelli Gabrielli, Mariana Scortegagna Crestani, Giovanna Potrick Stefani, Thais Steemburgo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Pacientes com tumores no trato gastrointestinal (TGI) e de cabeça e pescoço apresentam elevado risco nutricional, condição esta que se associa a piores desfechos clínicos, dentre eles o maior tempo de hospitalização. Instrumentos de triagem nutricional como o Nutritional Risk Screening-2002 (NRS-2002) e a Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente reduzida (ASG-PPP reduzida) identificam precocemente este risco beneficiando os pacientes com uma intervenção nutricional especializada. **Objetivos:** Avaliar em pacientes com tumores do TGI e de cabeça e pescoço: (1) o risco nutricional, pela NRS-2002 e pela ASG-PPP reduzida e, (2) o desempenho destes instrumentos na predição de tempo hospitalização prolongada. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo em pacientes com tumores do TGI e de cabeça e pescoço admitidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O risco nutricional foi avaliado em até 48 horas após a admissão pela NRS-2002 e ASG-PPP reduzida. Curva Receiver Operating Characteristic (ROC), área sob a curva (AUC), sensibilidade, especificidade e valores preditivos positivo e negativo foram calculadas para avaliar o desempenho dos instrumentos de triagem nutricional em prever internação prolongada. **Resultados:** Foram avaliados 171 pacientes (52% homens, idade 62 ± 13 anos, 64,3% idosos, 57,9% e 42,1% com tumores do TGI e de cabeça e pescoço, respectivamente). O tempo mediano de hospitalização foi 6 (3 - 11) dias e, 56,7% ficaram hospitalizados 6 dias. O risco nutricional foi identificado em 43,3% (NRS-2002) e 72,5% (ASG-PPP reduzida) dos pacientes com estes tipos de tumores. Ambos instrumentos de triagem nutricional apresentaram baixo desempenho [AUC ROC: 0,619 (NRS-2002) e 0,615 (ASG-PPP reduzida)] para prever hospitalização prolongada (6 dias). No entanto, a ASG-PPP reduzida demonstrou uma melhor sensibilidade (82,5%) do que a NRS-2002 (53,6%). **Conclusão:** Em pacientes com tumores do TGI e de cabeça e pescoço, a NRS-2002 e ASG-PPP reduzida apresentaram um baixo desempenho, contudo, a ferramenta ASG-PPP reduzida demonstrou uma sensibilidade satisfatória (> 80%) para prever maior tempo de hospitalização. **Palavras-chaves:** Risco nutricional; Tumores do trato gastrointestinal; Tumores de cabeça e pescoço; Tempo de internação prolongado.

1196 - ATENDIMENTO NUTRICIONAL PRÉ E PÓS TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO-HEMATOPOIÉTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE NUTRICIONISTAS QUE ATUAM EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA

Viviane Leindecker, Georgia Brum Kabke

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O Transplante de Células Tronco-Hematopoiéticas (TCTH) é um procedimento complexo que gera efeitos colaterais devido ao condicionamento mieloablativo. Estes pacientes apresentam risco nutricional previamente ao TCTH devido a doença de base, e comprometimento do estado nutricional no decorrer do transplante devido a toxicidade e as possíveis intercorrências. Assim, durante a internação é comum a indicação de Terapias Nutricionais (TN) como suplementos orais, Nutrição Enteral (NE) e Nutrição Parenteral (NP). Nesta perspectiva, as orientações auxiliam no enfrentamento dos efeitos adversos e prepara o paciente para as possíveis intercorrências durante e após o TCTH. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de nutricionistas no atendimento nutricional ambulatorial no pré e pós TCTH. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência das nutricionistas que atuam no serviço de hematologia em um hospital de referência em TCTH no sul do País. **DISCUSSÃO:** O TCTH é um dos tratamentos disponíveis para as doenças hematológicas, e consiste em um período de condicionamento com altas doses de quimioterapia seguido da infusão de células tronco hematopoiéticas. Durante o pré-TCTH, o principal objetivo é conhecer o paciente, sua história clínica, seus hábitos alimentares, os efeitos colaterais prévios durante o tratamento oncológico e seu estado nutricional. Além disso, o paciente é orientado em relação aos riscos, os efeitos adversos, que geram impacto no estado nutricional e as TN empregadas durante o TCTH (uso de suplementos orais, NE e/ou NPT). Já no pós-TCTH, a família precisa se reorganizar e entender as novas demandas de cuidado e uma estratégia utilizada são as orientações pré-alta hospitalar, realizadas de forma antecipada, proporcionando um espaço de informações e retirada de dúvidas. Além disso, é realizado o acompanhamento nutricional no Hospital Dia (HD) e ambulatório. **CONCLUSÃO:** Considerando os efeitos do TCTH, principalmente as complicações gastrointestinais, que afetam tanto a ingestão alimentar quanto o estado nutricional, nota-se a importância da avaliação nutricional prévia à internação, tanto para o profissional nutricionista, quanto para o paciente que toma conhecimento dos procedimentos do TCTH e as possíveis intercorrências. E, o acompanhamento pós TCTH, considerando tanto anorexia prolongada, quanto os efeitos colaterais tardios, garantindo o desfecho positivo do transplante, a manutenção do estado nutricional e prevenção de deficiência nutricionais.

1198 - PREVALÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO NOS PACIENTES ACOMPANHADOS PELO PROGRAMA MELHOR EM CASA

Viviane Leindecker, Ana Beatriz Cauduro Harb

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

INTRODUÇÃO: O Melhor em Casa é um programa de atenção domiciliar que se caracteriza como uma modalidade assistencial à saúde que garante a continuidade dos cuidados no domicílio. Considerado também, um Programa importante por desospitalizar pacientes adoecidos, proporcionando conforto e aproximação dos vínculos afetivos. Da mesma forma, são pacientes cronicamente suscetíveis ao desenvolvimento das lesões por pressão (LPP) por serem acamados e apresentarem doenças neurológicas. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de lesão por pressão nos pacientes acompanhados pelo Programa Melhor em Casa em um município da região Sul. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo transversal, com os pacientes acompanhados pelo serviço de atenção domiciliar. Por meio de um questionário foram coletados os dados sociodemográficos e as condições clínicas dos pacientes. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 57 pacientes, sendo a maioria idosos (73,7%), do sexo masculino (52,6%), com baixa escolaridade e renda. As doenças neurológicas foram as mais predominantes (70,2%). Quanto à locomoção e ao grau de dependência, a maioria (56,1%) não deambulava, sendo estes totalmente restritos ao leito, seguido daqueles parcialmente dependentes de algum recurso ou de terceiros para se locomover (33,3%). Achados que estão diretamente relacionados com a incidência de LPP presente em 43,9% dos pacientes. **DISCUSSÃO:** As doenças neurológicas são as que causam maior comprometimento motor. Além disso, o grau de limitação pode variar de acordo com as características clínicas e com o nível de complexidade dos pacientes. Do mesmo modo, a imobilização no leito acelera a perda de massa e força muscular e causa alterações neurológicas. Além disso, pode levar ao comprometimento da integridade da pele com o surgimento de LPP. Estudos demonstram também, que o grau de dependência, memória prejudicada, incontinência fecal e urinária e proeminências ósseas são fatores que, quando presentes aumentam as chances do desenvolvimento de LPP. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados encontrados, o estudo reforça a importância da equipe multiprofissional no atendimento aos pacientes assistidos pelo Melhor em Casa. Mas também, remete à reflexão da necessidade de instituir atividades de educação permanente em saúde, buscando capacitar profissionais de saúde e qualificar o cuidado, contribuindo para reduzir as vulnerabilidades da atenção, garantindo o cuidado humanizado, integral, multidisciplinar e articulado entre os serviços da rede.

1203 - DIETOTERAPIA E DOENÇAS NEUROLÓGICAS NOS PACIENTES ACOMPANHADOS POR UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

Viviane Leindecker, Ana Beatriz Cauduro Harb

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

INTRODUÇÃO: O Melhor em Casa é um programa de atenção domiciliar que se caracteriza como uma modalidade assistencial à saúde que garante a continuidade dos cuidados no domicílio. Sabe-se que o processo de envelhecimento e as enfermidades que acometem as diferentes fases da vida, podem causar alterações fisiológicas que demandam necessidades nutricionais e a própria forma de se alimentar. **OBJETIVO:** Verificar a ingestão alimentar, quais as consistências de dieta e sua relação com as doenças neurológicas. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo transversal, com os pacientes acompanhados pelo serviço de atenção domiciliar. Por meio de um questionário foram coletados os dados sociodemográficos e as condições clínicas dos pacientes. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 57 pacientes, sendo a maioria idosos (73,7%), do sexo masculino (52,6%), com baixa escolaridade e renda. As doenças neurológicas foram as mais predominantes (70,2%). Referente a alimentação 40,4% recebiam alimentação pela sonda, 31,6% alimentavam-se na consistência pastosa. No que diz respeito à ingestão alimentar em relação às necessidades energéticas diárias, 29,8% consumiam entre 25-50%, enquanto que 21% consumiam menos de 25% e apenas 8,8% consumiam de 50-75%. Quanto à suplementação, 21,1% usavam algum tipo de suplemento alimentar, seja em forma de pó ou líquidos. Quando associado os tipos de consistências da dieta às doenças neurológicas foi possível observar que 53,6% dos idosos que apresentavam doenças neurológicas usavam algum dispositivo como via suplementar ou exclusiva ($p=0,013$). **DISCUSSÃO:** A importância da terapia nutricional impacta diretamente na evolução clínica e os desfechos como a morbimortalidade. Sabe-se que o envelhecimento e as doenças podem causar alterações clínicas relacionadas à deglutição e/ou a integridade do trato gastrointestinal, que pode impactar na forma de se alimentar e nas necessidades nutricionais de cada indivíduo, sendo necessário uma via alternativa para atender as demandas e evitar desfechos negativos. **CONCLUSÃO:** O estudo reforça a importância da equipe multiprofissional na atenção domiciliar. Mas também, remete à reflexão da necessidade conhecer o perfil do paciente assistido para que se desenvolvam formas de cuidado que melhor se enquadram e atendam às necessidades e complexidades que se revelam neste cenário de atuação. Contribuindo, para o desenvolvimento e fortalecimento das linhas de cuidado voltadas à atenção domiciliar.

1236 - Economia em um hospital público universitário com a aquisição de Vegetais In Natura de Cooperativas em licitações

Lucia Pereira de Souza, Virgílio José Strasburg, Mauricio Schnepfleitner, Juliana Cabreira, Denise Eberhardt, Ivete de Deos Fontoura, Andrea Cristina Silva Gonzales, Ângela Mari Castro da Silva, Luciana Machado dos Santos, Luciane Camillo de Magalhaes, Thais Ortiz Hammes, Margarida Emilia Muttoni Roncatto, Luana Baptista Rodrigues Pires, Valesca Dall Alba

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Conforme o decreto federal nº 8.473/ 201 as empresas públicas precisam utilizar no mínimo 30% do seu total dos gastos, com alimentos oriundos da Agricultura Familiar (AF). Várias cooperativas já participam deste processo através de chamadas públicas para a aquisição de vários gêneros, num processo diferente e exclusivo dos demais fornecedores convencionais. Buscando novos nichos de mercados, algumas cooperativas estão disputando as licitações com demais empresas. **Objetivo:** Demonstrar o percentual de economia na licitação pública de um hospital público universitário (HPU) com a aquisição de Vegetais In Natura (VIN) de uma Cooperativa de AF. **Metodologia:** Relato de experiência. Foi realizada a comparação dos mesmos itens de frutas e hortaliças e nas mesmas quantidades considerando a aquisição de VIN de fornecedores convencionais com os de uma Cooperativa da AF para o fornecimento dos insumos para um ano. O período avaliado foi o da última cotação de abril e a primeira de maio desse ano. Os resultados foram expressos em valores absolutos e percentuais. **Resultados:** Foram tabulados os valores das diferenças de preço, entre o último fornecedor convencional, que ofereceu um desconto de 15% sobre o preço máximo da cotação semanal, da tabela da Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul (CEASA-RS). Comparando os preços que a Cooperativa utilizou na licitação, a mesma apresentou um desconto de 28% sobre o valor dos produtos. No final da licitação, a avaliação comparativa no preço final, a Cooperativa apresentou preços com redução significativa. As maiores deduções foram para os produtos: a) bergamota -24,78%; b) laranja -28,77%; c) limão -29,28%; d) maçã -25,87%; e) repolho -27,97%; e f) mamão -24,71%. Se for comparado ainda, os três itens de maior consumo e maiores reduções (laranja, limão e repolho) será possível economizar um total de R\$15.672,90 no decorrer de 2023 somente com esses três itens. **Considerações finais:** Os processos licitatórios vem se tornando uma nova oportunidade de negócio às cooperativas. E com essa relação o HPU estimula, impulsiona as cooperativas ao desenvolvimento de novos produtos. A participação das cooperativas promove um aumento na disputa, e desse modo, são ofertados produtos de qualidade similar aos das empresas convencionais, com preços muito interessantes à necessidade da empresa pública. Além disso, a participação das cooperativas beneficia a economia local e a melhoria da vida das famílias de produtores rurais.

1242 - Volume de aquisição de insumos da Agricultura Familiar em um hospital público universitário no sul do país.

Lucia Pereira de Souza, Virgílio José Strasburg, Mauricio Schnepfleitner, Juliana Cabreira, Denise Eberhardt, Luciana Machado dos Santos, Ivete de Deos Fontoura, Andrea Cristina Silva Gonzales, Ângela Mari Castro da Silva, Luciane Camillo de Magalhaes, Thais Ortiz Hammes, Margarida Emilia Muttoni Roncatto, Valesca Dall Alba, Luana Baptista Rodrigues Pires

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Através de chamadas públicas as empresas públicas devem respeitar o decreto federal nº 8.473/ 201, que preconiza o consumo no mínimo 30% do seu total dos gastos, com alimentos oriundos da Agricultura Familiar (AF). Uma das formas mais efetivas para alcançar esses percentuais é mediante a compra dos produtos por meio de cooperativas de produtores da AF por meio de chamadas públicas. Em um hospital público universitário (HPU) do sul do Brasil esse processo teve início no ano de 2019. **Objetivo:** Demonstrar a evolução do aumento de volume e percentual das compras de Cooperativas da Agricultura Familiar em chamadas públicas em um HPU localizado na cidade de Porto Alegre / RS. **Metodologia:** Relato de experiência. Com base em dados do sistema de compras do hospital AGHUse, foi realizado o levantamento dos valores quantitativos utilizados nas chamadas públicas do período correspondente ao ano de 2019 até o mês de abril de 2023. **Resultados:** No ano de 2019 o HPU começou o processo com a compra de feijão preto e arroz orgânico. No mesmo ano realizou chamada pública para bananas, laranjas, leite tipo C, mel e ovos. Em 2020 comprou laticínios e vegetais minimamente processados. Nos anos seguintes as chamadas continuaram agregando novos itens a cada lote. A seguir a evolução dos valores em cada ano: a) 2019: R\$ 169.000,00; b) 2020: R\$ 430.000,00; c) 2021: R\$ 857.000,00; d) 2022: R\$ R\$ 1.252.534,00. De acordo com esses valores foi identificado um aumento de 641% desde o início da aquisição destes insumos. No ano de 2023, até o mês de abril já foram comprados R\$ 569.000,00; e ainda serão inseridos nas chamadas deste ano gêneros como pão integral orgânico fatiado, bolo integral de maçã com canela, biscoito amanteigado e cinco cortes de carne bovina e suína. Ainda trazendo economia ao hospital, pois alguns gêneros apresentaram reduções de custo importantes. **Considerações finais:** Essa modalidade é importante para fomentar a economia local e auxiliar no desenvolvimento dos agricultores e das cooperativas de cada região. Neste movimento, que o hospital iniciou até hoje, já houve o envolvimento direto e indireto de aproximadamente 3.000 famílias do estado do Rio Grande do Sul.

1243 - Eficácia das licitações de gêneros alimentícios do Serviço de Nutrição e Dietética em um hospital público universitário no sul do país.

Lucia Pereira de Souza, Virgílio José Strasburg, Mauricio Schnepfleitner, Juliana Cabreira, Denise Eberhardt, Luciane Camillo de Magalhaes, Luana Baptista Rodrigues Pires, Ângela Mari Castro da Silva, Luciana Machado dos Santos, Thais Ortiz Hammes, Margarida Emilia Muttoni Roncatto, Valesca Dall Alba, Ivete de Deos Fontoura, Andrea Cristina Silva Gonzales

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As empresas públicas devem comprar bens de consumo através de licitações, que podem ser em várias modalidades, dentre as quais pregão eletrônico e chamadas públicas. Para o funcionamento de um hospital são necessários diversos insumos, bastante diferentes entre si, que vão desde equipamentos complexos a itens de uso diário como alimentos e medicamentos. **Objetivo:** Apresentar os resultados do aproveitamento das licitações dos gêneros alimentícios do Serviço de Nutrição e Dietética (SND) de um hospital público universitário (HPU) e as ações que contribuíram para essa eficácia. **Metodologia:** Relato de experiência com avaliação de dados secundários referentes ao período dos anos de 2019 a 2023. As informações foram obtidas do Serviço de Suprimentos do HPU. Os dados obtidos são apresentados em frequências absolutas e percentuais. **Resultados:** Os Serviços da área de Suprimentos acompanham e avaliam sistematicamente a utilização e o desempenho de insumos na Instituição. O SND vem desde 2019 revisando, continuamente, os descritivos dos produtos utilizados. Além disso realiza um monitoramento do mercado, observando mudanças das embalagens e o surgimento de marcas novas no mercado. Nesse período, ocorreu um grande empenho destas áreas para avaliar novos insumos e testar diferentes marcas de produtos, a fim de aumentar a concorrência, aplicar preços atualizados e, principalmente, diminuir os fracassos nas licitações. A média anual de itens licitados para o SND, no período investigado foi de 287 gêneros. O aproveitamento dos processos de licitação dos alimentos do SND, apresentados por número de itens licitados e o respectivo percentual de eficácia, são os seguintes: a) 2019- 203 itens: 92,12%; b) 2020- 202: 91,09%; c) 2021- 384: 92,71%; d) 2022- 349: 90,54%; e até abril de 2023 foram licitados 296 itens com 95,61% de eficácia. **Considerações finais:** As ações desenvolvidas pelo SND e pelo grupo de trabalho, no constante aperfeiçoamento e monitoramento têm proporcionado uma eficácia superior a 90%, nos processos de licitação dos gêneros alimentícios, demonstrando a importância do planejamento e gerenciamento adequados. O crescente aproveitamento das licitações do SND, representa assertividade das equipes nas fases de planejamento em relação à descritivos, pesquisa de mercado e na contratação após negociação. Esse indicador está diretamente relacionado ao não retrabalho, das equipes envolvidas no processo de contratação.

1244 - AMINOAPP: APLICATIVO PARA MONITORAMENTO DE DIETA HIPOPROTÉICA EM ERROS INATOS DO METABOLISMO

Júlia Montim Orlandi, Bianca Fasolo Franceschetto, Lilia Farret Refosco, Ida Vanessa Doederlein Schwartz, Soraia Poloni

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Erros inatos do metabolismo (EIM) do metabolismo dos aminoácidos possuem como tratamento principal a dieta restrita em proteínas naturais e o uso contínuo de substituto proteico. A adesão à dieta permanece um desafio para o sucesso terapêutico em todo o mundo, e aplicativos para dispositivos móveis podem ser úteis para complementar os métodos tradicionais de educação nutricional. **Objetivo:** desenvolver e implementar o aplicativo para dispositivos móveis AminoApp® destinado ao automonitoramento dietético de pacientes com EIM em uso de dieta hipoproteica. **Métodos:** trata-se de pesquisa aplicada à produção tecnológica. O aplicativo está sendo desenvolvido de acordo com o método Design Centrado no Usuário (DCU). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA, sob o registro CAAE 44023821700005327. **Resultados:** O aplicativo foi desenvolvido através das seguintes etapas: 1) Reunião para coleta de requisitos com pacientes, famílias e profissionais; 2) Reunião com desenvolvedores para delineamento das funcionalidades; 3) Criação da identidade visual; 4) Desenvolvimento do banco de dados de alimentos (tabelas: TBCA, USDA e ANVISA) 5) Montagem do protótipo e teste do aplicativo com o intuito de verificar falhas de funcionalidade. A primeira versão do aplicativo está pronta e as funcionalidades contidas nas telas que compõe o aplicativo são: diário alimentar, área para consulta de alimentos e suas respectivas taxas proteicas, cadastro de exames, cálculo da receitas, SAC, relatórios sobre a composição da dieta e controle metabólico e lembrete para a ingestão do substituto proteico. Os próximos passos são corrigir as falhas identificadas e após realizar o teste de usabilidade com usuários que serão auxiliados a usar o aplicativo, e encorajados a fornecer feedbacks sobre as dificuldades experimentadas. Com a versão atualizada após o teste de usabilidade, será feita a validação do impacto da ferramenta no controle metabólico dos pacientes. **Conclusões:** O app encontra-se pronto e tem previsão de ser disponibilizado ao público em 2023/2, sendo o primeiro no Brasil a dispor do conteúdo de aminoácidos em alimentos. O método DCU mostrou-se valioso neste contexto, pois diversas ideias incorporadas partiram das próprias famílias. A avaliação posterior de uso e impacto no controle metabólico permitirá avaliar o impacto do aplicativo na adesão à dieta.

1302 - INSEGURANÇA ALIMENTAR E ASPECTOS DO AMBIENTE CONSTRUÍDO EM UM TERRITÓRIO DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE/RS

Francielle Veloso Pinto Pereira, Raquel Canuto, Ilaine Schuch

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A insegurança alimentar (IA) caracteriza-se pela falta de acesso regular a alimentos seguros e nutritivos. Ela tem sido associada a aspectos do ambiente construído como a disponibilidade de alimentos saudáveis e oportunidades para a prática de atividade física na comunidade, favorecendo abordagens de enfrentamento nos ambientes onde os indivíduos vivem e se relacionam. **Objetivo:** Descrever a associação entre IA e aspectos do ambiente construído (disponibilidade de alimentos saudáveis na comunidade e ambientes propícios para prática de atividade física) em um território de saúde de Porto Alegre/RS. **Metodologia:** Estudo transversal com indivíduos adultos e idosos, do território da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília, Porto Alegre/RS. A coleta de dados ocorreu por entrevista domiciliar, utilizando a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar para avaliação da presença de IA e um questionário validado para medir a percepção do ambiente, cuja pontuação mais alta indicava uma percepção mais positiva do item avaliado. As análises entre IA e características socioeconômicas foram apresentadas através de frequência absoluta e relativa, utilizando o Teste Qui-quadrado para detecção das associações. As análises dos escores de percepção da vizinhança e IA foram apresentadas por meio de mediana e intervalo interquartil, utilizando testes não paramétricos para detecção das associações. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CAAE (46934015.3.0000.5347). **Resultados:** Concluíram a pesquisa 400 participantes. A prevalência de IA foi de 51,2%, os indivíduos mais afetados foram aqueles com idade entre 19-49 anos (56,9%), do sexo feminino (55,3%), com renda mensal de até 2 salário mínimos (71,6%) e com ensino médio completo (75,4%). Em relação a percepção do ambiente construído, os indivíduos com IA apresentaram percepção menos positiva em relação a ambientes propícios para atividade física 34(29-37) e de disponibilidade de alimentos saudáveis na comunidade 20(18-22), quando comparado a indivíduos em segurança alimentar. Todas as associações apresentaram significância estatísticas $p < 0,05$. **Conclusão:** Indivíduos com IA têm percepção de viverem em comunidades com menos oportunidades para a prática de atividade física e disponibilidade de alimentos saudáveis. Políticas públicas devem ser elaboradas para agir sobre os ambientes, oportunizando espaços de autonomia e que impactem positivamente na saúde e acesso aos alimentos.

1317 - Associação entre balanço hídrico e nutrição enteral na primeira semana de internação na UTI em pacientes com choque séptico

Diego Silva Leite Nunes, Oellen Stuaní Franzosi, Tamires Mezzomo Klanovicz, Sergio Henrique Loss, Sílvia Regina Rios Vieira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O balanço hídrico é o controle das entradas e saídas de líquidos no paciente em 24 horas. Pacientes com choque séptico usualmente apresentam balanço hídrico (BH) positivo devido a ressuscitação volêmica, que está associado à pior evolução clínica e comprometimento gastrointestinal como hipertensão intra-abdominal e edema de alças intestinais. Nutrição enteral é indicada para pacientes com choque séptico com perfusão tecidual e intestinal adequada. **Objetivos:** Avaliar a associação entre o BH na primeira semana de internação na UTI e nutrição enteral em pacientes com choque séptico. **Métodos:** Estudo prospectivo que incluiu pacientes internados por choque séptico em ventilação mecânica que permaneceram sete dias na UTI. O balanço hídrico diário e o volume de dieta enteral infundido foram registrados nos primeiros sete dias de internação na UTI. Os pacientes foram estratificados em dois grupos conforme a progressão da dieta na primeira semana de internação. Testes paramétricos e não paramétricos foram realizados para amostras independentes. Foram realizadas correlações de Spearman entre o BH e o volume de dieta administrado. O nível de significância adotado foi de 5%, utilizado o pacote estatístico SPSS 25.0. Projeto aprovado no CEP HCPA nº16-0571. **Resultados:** Foram incluídos 93 pacientes, 63% sexo masculino, 62 ± 14 anos, IMC $27,6 \pm 6,8$ kg/m², SAPS3 74 ± 12 , 64% infecção de sítio respiratório. A mediana de BH no dia 1 foi 720 mL (-180mL ; +2200mL), no dia 7 o BH cumulativo foi de -1800 mL (-5400mL ; +1350mL). Não houve correlação entre o BH e o volume de dieta administrado nos dias 1, 2,3, 4, 6. Pacientes que progrediram dieta na primeira semana de internação apresentaram valores de BH mais equilibrados (menos positivos) no dia 1 comparados a pacientes que não progrediram dieta [+597mL (-22mL ; +1543mL) vs +2396mL (+535 ml ; + 3350mL), $p= 0,033$). **Conclusões:** Balanços hídricos mais equilibrados (menos positivos) foram associados a melhor tolerância à progressão de dieta enteral. Pode-se inferir que o BH marcou melhor evolução do choque e por consequência melhor tolerância à dieta enteral. A dieta enteral não contribuiu com o BH positivo.

1362 - READEQUAÇÃO DO USO DE SUCO PARA ADMINISTRAÇÃO DE SULFATO FERROSO EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO SUL DO BRASIL

Sabrina Argenta Comiran, Juliana Peçanha Antonio, Thais Ortiz Hammes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A suplementação com sulfato ferroso é uma estratégia muito utilizada para prevenir e/ ou tratar anemia por deficiência de ferro. **OBJETIVO:** Realizar uma atualização do suco utilizado para administração de sulfato ferroso para os pacientes internados em um Hospital Público Universitário do sul do Brasil. **METODOLOGIA EMPREGADA:** Trata-se da revisão de protocolo realizada para adequar o tipo de suco utilizado para administração juntamente com o sulfato ferroso para os pacientes internados. Para isso, o Centro de Informações sobre Medicamentos do hospital foi acionado, através de um formulário, a fim de consultar se o suco cítrico, de fato, é fundamental para melhor absorção do ferro. **MODIFICAÇÃO DE PRÁTICA:** Conforme informações obtidas pelo Centro de Informações sobre Medicamentos do hospital, as preparações orais de ferro devem ser ingeridas com água ou suco, podendo ser administradas entre as refeições para que haja absorção máxima, mas também podem ser tomadas com as refeições ou logo após as mesmas, se necessário, para minimizar os efeitos gastrointestinais adversos. Diante disso, uma vez que 200 ml do suco de caixinha sem açúcar padronizado no hospital contém aproximadamente 60mg de vitamina C e o suco de limão, que era o suco utilizado para essa finalidade anteriormente, contém aproximadamente 69mg de vitamina C no mesmo volume, optou-se pela modificação. As equipes foram instruídas e, atualmente, quando o médico prescreve sulfato ferroso, aparece a seguinte mensagem: **ATENÇÃO!** Para otimização da absorção do ferro, o sulfato ferroso pode ser administrado com sucos contendo vitamina C. O suco de caixinha (com vitamina C) está padronizado no hospital para administração do sulfato ferroso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho destaca a importância da integração entre as áreas da saúde e a constante atualização. Essa alteração foi importante devido à praticidade do uso do suco de caixinha para o serviço de nutrição, além de evitar desperdício de frutas nas inúmeras copas que atendem as unidades de internação.

1363 - AÇÃO DE INTERVENÇÃO NO COMBATE DE DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS E PRATOS DESCARTÁVEIS NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO DE UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO DE PORTO ALEGRE

Sabrina Argenta Comiran, Fabiana da Silva Vargas, Virgílio Josvé Strasburg@hcpa.edu.br, Ana Clara Javier Lemos Silveira, Viviane Ribeiro dos Santos, Simone Regina Ayres Staffa, Simone Machado da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: O desperdício de alimentos, assim como de materiais descartáveis traz um impacto ambiental, social e econômico relevante para o planeta, além de representar aumento dos custos no serviço de nutrição. Nesse contexto, uma gestão estratégica e eficiente deve ter a preocupação constante com a redução do desperdício, criando ações, métricas e indicadores próprios a fim de minimizá-los. **OBJETIVO:** Este trabalho visa apresentar uma ação de intervenção no combate ao desperdício de alimentos e pratos descartáveis no serviço de nutrição de um hospital público localizado em Porto Alegre/ RS. **METODOLOGIA EMPREGADA:** Os dados obtidos foram coletados pela Central de Informações da Nutrição (CIN) no período de oito dias no ano de 2023, sendo anotadas em formulário, todas as dietas armazenadas como reservas não consumidas no jantar. Na ocasião, eram servidas diariamente, em pratos descartáveis, no almoço e jantar, as seguintes dietas utilizadas como reserva para serem fornecidas aos pacientes conforme ocorressem internações e/ ou liberações: a) 05 dietas para liberação de NPO (nada por via oral); b) 05 dietas para liberação de enfermagem; c) 02 dietas para disfagia liquidificada; e d) 01 dieta APLV (alergia à proteína do leite de vaca). **MODIFICAÇÃO DE PRÁTICA:** Durante o período investigado foram servidas um total de 104 pratos. Destes, 73,07% não foram consumidos, sendo 80% de liberação de NPO, 60% de liberação de enfermagem, 81,25% de disfagia liquidificada e 87,5% de APLV. Diante disso, a medida tomada foi a de passar a servir somente no almoço as quantidades padrões supracitadas, e no jantar, servir somente a quantidade restante para completar o padrão, reaproveitando os alimentos servidos no almoço. Dessa forma, obteve-se a redução de 70% dos pratos desprezados no jantar. Além disso, se obteve uma economia de aproximadamente 300 unidades de pratos descartáveis por mês. Os alimentos são mantidos sob refrigeração em temperatura controlada, sendo respaldada pelas recomendações da legislação estadual do RS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa medida demonstrou importante ação de sustentabilidade, indo ao encontro do compromisso com a meta institucional, bem como a meta do serviço de nutrição e dietética na redução do uso de pratos descartáveis.

1396 - VERIFICAÇÃO DE TEMPERATURA EM REFEIÇÕES PARA PACIENTES DE UM HOSPITAL DE PORTO ALEGRE

Sabrina Argenta Comiran, Fabiana da Silva Vargas, Viviane Ribeiro dos Santos, Simone Regina Ayres Staffa, Simone Machado da Silva, Ana Clara Javier Lemos Silveira, Virgílio José Strasburg, Liege Disconzi Rodrigues, Riana Augusta Dauber

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) devem fornecer refeições seguras do ponto de vista higiênico sanitárias. De acordo com a Portaria estadual nº78/2009 os alimentos quentes devem ser conservados em temperatura superior a 60°C. O controle de temperatura das refeições que chegam aos pacientes é de extrema importância, para que a UAN hospitalar possa garantir a qualidade e segurança dos indivíduos. **OBJETIVO:** Verificar a adequação das temperaturas das preparações distribuídas aos pacientes do hospital, no almoço e jantar conforme parâmetros da legislação vigente. **METODOLOGIAS EMPREGADAS:** A coleta de dados ocorreu entre julho à setembro de 2022 em refeições destinadas a pacientes internados em cinco unidades. Foram aferidas as temperaturas das preparações (arroz, feijão, carne e guarnição), no almoço e jantar, nas seguintes etapas: 1) no buffet da produção de alimentos; 2) na copa, antes do aquecimento do carro térmico; 3) após aquecimento do carro térmico; 4) no final da distribuição dos alimentos aos pacientes. Nas etapas 2, 3 e 4 foram coletadas as temperaturas dos alimentos em um prato teste, totalizando dez pratos e quarenta preparações. Para a aferição das temperaturas foi utilizado termômetro espeto. A distribuição dos alimentos ocorre em carro térmico, onde os alimentos são regenerados por trinta minutos, após o término da montagem das bandejas nas copas. A avaliação de conformidade foi através dos parâmetros estipulados pela Portaria 78/2009. **OBSERVAÇÕES:** Das quarenta preparações aferidas, 23,3% apresentaram não conformidade na etapa da produção de alimentos e 57,5% apresentaram não conformidade na etapa final da distribuição. Dentre essas, observou-se que as guarnições foram as que tiveram as menores temperaturas, sendo a temperatura média 53°C na etapa da produção e 57°C na etapa da distribuição. O feijão foi o alimento que apresentou maior conformidade, sendo a temperatura média na produção de 65°C e 56°C na distribuição. O arroz teve temperatura média na etapa da produção de 59°C e 58°C na distribuição e a carne 60°C na produção e 56°C na etapa da distribuição. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados encontrados apontam necessidades de melhorias nas etapas do processos supracitados, a fim de garantir a qualidade e segurança microbiológica dos alimentos. Para as UANs alguns fatores como produção em larga escala, aquecimento e apresentação final das preparações são limitantes e desafiadores para garantia de temperaturas adequadas.

1413 - Grau de processamento e custo financeiro dos alimentos utilizados nas refeições complementares de um Hospital Público Universitário

Lauren Yurgel da Silva, Simone Regina Ayres Staffa, Sabrina Argenta Comiran, Simone Machado da Silva, Viviane Ribeiro dos Santos, Fabiana da Silva Vargas, Ana Clara Javier Lemos Silveira, Virgílio José Strasburg

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A alimentação hospitalar busca proporcionar refeições saudáveis e de qualidade aos pacientes no período em que estão internados. Para tal, são levados em consideração tanto fatores como a qualidade da comida, quanto questões financeiras. **Objetivo:** Avaliar o grau de processamento e o custo financeiro dos insumos dos grupos de alimentos utilizados nas refeições complementares de um Hospital Público Universitário (HPU). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com análise de dados secundários fornecidos pela Copa Centralizada do HPU, no período de quatro semanas entre outubro e novembro de 2022. Foram verificados os alimentos mais utilizados, pelo critério da curva ABC, nas refeições complementares do HPU: café da manhã, lanche da tarde e ceia. Os dados foram tabulados e analisados em software Excel® em relação a: a) quantidade em quilogramas (kg); b) grau de processamento, de acordo com os padrões do Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB), e c) custo financeiro expresso em reais (R\$). **Resultados:** Os alimentos utilizados foram classificados em quatro grupos: frutas in natura, bebidas, pães e derivados, e recheios. Na avaliação da quantidade em kg, os alimentos dos grupos de bebidas e pães tiveram os maiores percentuais: 67% e 15% respectivamente, em relação ao total de 10.880,9 kg. Ainda que o grupo de pães fosse responsável por 1/6 do total ofertado em kg, representou 27% do custo em reais, enquanto o grupo de bebidas foi responsável por 55% do custo financeiro. Quanto ao grau de processamento, metade dos principais insumos do grupo de bebidas foram classificados como minimamente processados, nomeadamente as misturas com leite, sendo o restante de ultraprocessados. Todos os itens dos grupos dos pães tiveram a classificação como ultraprocessados. **Conclusão:** Tendo em vista que os alimentos ultraprocessados estão ligados a desfechos patológicos em saúde, nessa investigação os alimentos desse grupo foram responsáveis por 27% da oferta em kg nas refeições complementares do HPU, e por 42% do custo financeiro. Sugere-se mais investigações para verificar a viabilidade do uso de alternativas aos alimentos ultraprocessados em um contexto hospitalar.

1420 - ACEITAÇÃO DA DIETA VIA ORAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS AUTÓLOGO

Andressa Florêncio da Silva, Estela Beatriz Behling

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) é um dos tratamentos disponíveis para o câncer infantojuvenil. Durante o TCTH o paciente apresenta sintomas do trato gastrointestinal, sendo um dos mais frequentes a mucosite (47% a 100% dos pacientes), o que interfere diretamente na ingestão oral do paciente, podendo prejudicar o seu estado nutricional. **Objetivo:** Avaliar a aceitação da dieta via oral em pacientes pediátricos submetidos ao transplante de células tronco hematopoiéticas autólogo. **Método:** Estudo de coorte retrospectivo, com análise de dados de prontuário de pacientes pediátricos (0 a 18 anos) submetidos a TCTH autólogo em um hospital público da região Sul do Brasil, no período de janeiro de 2017 a julho de 2022. Foram coletados dados da aceitação da dieta via oral em quatro momentos (D0, D+5, D+10 e D+15) conforme registro da nutricionista assistente, onde sem aceitação foi 0%, pouquíssima aceitação de 1-25%, pouca 26-50%, regular 51-75% e quase tudo/tudo de 76-100%. **Resultados:** A amostra consiste em 50 pacientes, com idade média de 6 anos ($\pm 3,65$), predominantemente do sexo masculino (62%). No D0 a maioria dos pacientes, 42%, aceitavam de 1-25% da dieta via oral oferecida, já no D+5 e no D+10, a maioria dos pacientes, 62% e 58% respectivamente, não aceitavam nada da dieta via oral, e no D+15, 37% dos pacientes aceitavam somente de 1-25%. **Conclusão:** Devido aos sintomas relacionados durante o período do TCTH, a alimentação via oral é rapidamente prejudicada, levando a deficiência energética destes pacientes. Por este motivo, é necessária a avaliação nutricional precoce e individualizada, o acompanhamento do consumo alimentar, e a avaliação da necessidade de outras vias de alimentação, como a nutrição enteral de forma profilática, tendo em vista a baixa ingestão oral durante o TCTH, visando a manutenção e promoção do estado nutricional adequado do paciente e melhores desfechos no tratamento.

1442 - CORRELAÇÃO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS COM MASSA, FORÇA E PERFORMANCE MUSCULAR E SUAS ASSOCIAÇÕES COM DIAGNÓSTICO DE SARCOPENIA EM LONGEVOS

Rafaela Sampaio da Silva, Francine Flores Klein, Yasmine Marquette, Renato Gorga Bandeira de Mello

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O envelhecimento populacional ocorre de maneira constante, sobretudo na faixa etária de 80 anos ou mais. É sabido que algumas mudanças ocorrem com o avançar da idade, dentre as quais se destacam as mudanças nas medidas de massa, força e desempenho muscular. **Objetivo:** Identificar a possível correlação entre circunferência da panturrilha (CP), circunferência do braço (CB) e índice de massa muscular (IMC) com as medidas de massa, força e performance muscular com o diagnóstico de sarcopenia em longevos. **Métodos:** Estudo transversal incluiu uma amostra de idosos com idade 80 anos, em acompanhamento em um hospital terciário no Rio Grande do Sul. Sarcopenia foi diagnosticada através dos critérios do European Working Group on Sarcopenia in Older People (EWGSOP). Para aferição da massa muscular, foi utilizado o exame de bioimpedância elétrica e calculado; função muscular foi aferida por dinamometria de preensão manual e velocidade de marcha aferida em teste de 4 metros para avaliação da performance muscular. Para a aferição da CP e CB foi utilizado uma fita métrica, aplicada no ponto de maior circunferência da panturrilha e ao redor do ponto médio entre a ponta do acrômio e o olécrano do braço direito. Para o cálculo do IMC, foi utilizada uma balança digital para verificar o peso e um estadiômetro para altura. Para o teste de correlação entre variáveis contínuas foi utilizado o teste de correlação de Pearson. **Resultados:** Foi analisada uma amostra de 119 idosos (56,3% mulheres, idade média de $83,4 \pm 3,0$ anos). A prevalência de sarcopenia foi de 18,5% (7,7% nos homens e 25,4% nas mulheres), sendo maior o risco entre mulheres, idosos com $IMC < 18,5$ kg/m², valores de CP < 31 cm, adequação da CB $< 70\%$, com subnutrição proteico-calórica e, como esperado, com baixa força e massa muscular. Verificou-se correlação positiva entre as variáveis CP e massa muscular esquelética apendicular ($r=0,46$; $p=0,000$), CP e força de preensão palmar ($r=0,300$; $p=0,300$) e IMC com massa muscular esquelética apendicular ($r=0,210$; $p=0,022$). **Conclusão:** Este estudo demonstrou alta prevalência de sarcopenia entre idosos longevos. Pode-se evidenciar correlação significativa moderada entre a CP com medidas de massa e força muscular, diferentemente do IMC e da CB. Dessa forma, a CP é uma forma de triagem apropriada para perda de massa muscular em situações em que outros métodos de aferição não estão disponíveis, sobretudo na atenção primária e em estudos de base populacional.

1566 - The effects of diet-induced obesity and oral apigenin supplementation on anxiety-like behavior in older rats

Beatriz Lima Silveira, Josimar Macedo de Castro, Igor Antônio Souza Martins, Alanis da Silva Melo, Viviane Bosini Gutierrez Gomez, Khetruin Jordana Fiuza, Thais Collioni de Oliveira, Hemily Barbosa Braga, Dirson João Stein, Iraci Lucena da Silva Torres

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Obesity may worsen aging-related anxiety. Thus, anti-obesity therapies must consider central effects. Apigenin (API), a natural compound studied in obesity, has been proposed as a therapeutic adjuvant for several mental disorders. Accordingly, we investigated how oral API affects anxiety-like behavior in old obese rats. For this, 21 15-month-old Wistar rats were employed. The study lasted 86 days, with the API treatment and obesity induction happening simultaneously. Obesity was induced using a hypercaloric diet (HCD) high in fat (60%) and sugar (12%); a conventional normocaloric chow (SD) served as a control. The treatment consisted of an oral combination comprising API (50mg/kg) + 0.5g/kg Nutella (Veh). The rats were randomly (by body weight) assigned to SD+Veh (n=3), SD+Api (n=6), HCD+Veh (n=4), and HCD+Api (n=5) groups. In the last experimental week, aiming to evaluate the anxiety-like behavior, all rats were submitted to the light-dark box (LDB) test. The LDB test is performed in a box containing two compartments, one bright and open and the other closed and dark, joined by a small passage. The rat is put in the light compartment and examined for 5 minutes, taking into account latency in the light quadrant, time spent in the light and dark quadrants, and frequency of quadrant transitions. Data were analyzed by SPSS via two-way ANOVA test, assuming significance at $p < 0.05$. Study approved by CEUA/HCPA #2021-0208. According to ANOVA, there were no significant effects of diet, treatment, or interaction between these independent variables on the investigated behaviors ($p > 0.05$). As a discussion, we believe that there is insufficient statistical power to draw meaningful conclusions. Also, it is important to mention that the current study was divided into two phases, with a total sample size of 43 animals (8-9 per group). In this regard, the results presented here pertain to the initial stage (3-6 rats per group), with the final phase still in progress. Consequently, it is plausible that, with a complete sample, we will be able to infer more precisely the anxiolytic or anxiogenic effects of obesity on aging and the function of apigenin in this context. Apoio Financeiro: CNPq, PIBIC/HCPA, Edital pesquisador gaúcho 21/FAPERGS, FIPE/HCPA

1581 - Obesity and apigenin therapy on circulating metabolic biochemical markers in aged rat: preliminary data

Viviane Bosini Gutierrez Gomez, Josimar Macedo de Castro, Alanis da Silva Melo, Beatriz Lima Silveira, Igor Antônio Souza Martins, Matheus Gabriel de Freitas Nascimento, Dirson João Stein, Iraci Lucena da Silva Torres

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Obesity in old age causes serious health issues. Apigenin (API), a natural compound, has been suggested to reduce biochemical alterations induced by aging and obesity. Thus, this study investigated the effects of oral API on blood biomarkers of obese aged rats. For this, 21 15-month-old Wistar rats were employed. The study lasted 86 days, with the API treatment and obesity induction happening simultaneously. Obesity was induced using a hypercaloric diet (HCD) high in fat (60%) and sugar (12%); a conventional normocaloric chow (SD) served as a control. The treatment consisted of an oral combination comprising API (50mg/kg) + 0.5g/kg Nutella (Veh). The rats were randomly (by body weight) assigned to SD+Veh (n=3), SD+Api (n=6), HCD+Veh (n=4), and HCD+Api (n=5) groups. After 24 hours of the final treatment session, all animals were euthanized, and trunk blood was taken, centrifuged, and kept at -80C. Through colorimetric tests using serum, glucose, triglycerides, total cholesterol, low-density lipoprotein (LDL), high-density lipoprotein (HDL), creatinine, urea, aspartate aminotransferase (AST), alanine aminotransferase (ALT), and alkaline phosphatase (ALP) were evaluated. Data were analyzed by SPSS via two-way ANOVA test, assuming significance at $p < 0.05$. Study approved by CEUA/HCPA #2021-0208. Regarding the results, diet affected serum urea, ALP, and ALT, according to two-way ANOVA; CAFD decreased urea ($P < 0.019$) and increased FA and AST ($P < 0.045$ and $p < 0.004$) compared to SD. AST levels showed an interaction between diettreatment, with CAFD+Veh animals having a greater value than SD+Veh animals ($P < 0.040$). Other variables and treatment factor had no significant effects. Of note, these results pertain to the first wave of animals in the research; a second phase of 24 animals is underway. Additionally, owing to the rats elderly age, 3 died, 2 the HCD+Veh group and 1 the HCD+Api group. In overview, HCD for 86 days raises blood liver enzymes, indicating liver damage, and reduces urea levels, suggesting renal function alteration. In parallel, although API did not show significant effects, it did show a statistical trend in regulating AST and ALT enzymes. Therefore, the second wave of data may increase statistical power and clarify its biochemical effects in the studied experimental condition.

1630 - Obesity and apigenin supplementation on cognition in old rats: effects on long-term memory.

Igor Antônio Souza Martins, Josimar Macedo de Castro, Alanis da Silva Melo, Beatriz Lima Silveira, Khetrüin Jordana Fiuza, Viviane Bosini Gutierrez Gomez, Thais Collioni de Oliveira, Maielli Martins Marçal, Dirson João Stein, Iraci Lucena da Silva Torres

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Obesity in old age can compromise cognition, especially memory. Apigenin (API), a vegetable flavone, has recently been investigated in dementia. Thus, this study sought to explore the effects of oral API on long-term memory in old rats subjected to obesity. For this, twenty one 15-month-old Wistar rats were employed. The study lasted 86 days, with the API treatment and obesity induction happening simultaneously. Obesity was induced using a hypercaloric diet (HCD) high in fat (60%) and sugar (12%); a conventional normocaloric chow (SD) served as a control. The treatment consisted of an oral combination comprising API (50mg/kg) + 0.5g/kg Nutella (Veh). The rats were randomly (by body weight) assigned to SD+Veh (n=3), SD+Api (n=6), HCD+Veh (n=4), and HCD+Api (n=5) groups. In the last week of the study, the rats memory was evaluated using the novel object recognition (NOR) test. Briefly, NOR has three stages: habituation to the apparatus (circular open field); familiarization with two similar items; and test stage when one of the objects is replaced with an unknown one. This test evaluates the animals time examining the new and familiar objects for 5 minutes. Data were analyzed by SPSS via 2-way ANOVA test, assuming significance at $p < 0.05$. Study approved by CEUA/HCPA #2021-0208. According to two-way ANOVA, HCD-fed animals spent more time exploring items than SD-fed animals ($p < 0.01$). Furthermore, there was a diettreatment interaction effect on total object exploration time in step 1 of the NOR test, the SD+API group explored more objects than the SD+Ve group ($p < 0.04$). Other variables and the treatment factor showed no significant differences and effects, respectively. Overview, we did not observe any effects of the obesogenic diet or the API on the novel objects exploration. However, it is worth noting that animals with HCD present a tendency to increase their exploration, whilst API tends to decrease it. Additionally, these data are the first phase, and a second one (sample $n=24$) is ongoing to increase statistical power and comprehension of the results.

1670 - Treinamentos de implantação do módulo de Nutrição do sistema AGHUse® para a Comunidade AGHUse®

Oellen Stuari Franzosi, Juliana Peçanha Antonio, Sabrina Argenta Comiran, Ester Zoche, Thais Ortiz Hammes, Denise Eberhardt, Ivete de Deos Fontoura, Simone Machado da Silva, Saulo Chaves de Aquino, Jussara Carnevale de Almeida

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O AGHUse® (Sistema de Gestão em Saúde) é a transformação de uma solução interna do HCPA em uma plataforma abrangente, moderna e registrada com a licença pública geral (GPL). Assim, o AGHUse® tornou-se um software livre que vem sendo adotado por diversas instituições no Brasil. O Serviço de Nutrição e Dietética (SND), junto com a área de tecnologia, integrou as informações dentro do SND (produção, distribuição e clínica) e com as equipes de enfermagem e médica. Tal integração comunica desde a gestão de gêneros alimentícios (módulo 1), prescrição médica de dieta e prescrição do nutricionista (módulo 2), gerenciamento de jejum/NPO pela equipe médica e enfermagem e liberação da primeira refeição pela enfermagem. Com a ampliação da utilização do AGHUse® para outros hospitais, foi necessário estruturar um programa de treinamento do módulo de Nutrição para a Comunidade AGHUse®. **Metodologia:** O SND organizou os treinamentos e implantações de dois módulos de nutrição, de 2020 a 2022, na sua primeira execução pelos consultores das respectivas áreas. Para o desenvolvimento do treinamento foi realizado mapeamento de todos os processos envolvidos, desde a etapa inicial de alimentação dos dados no sistema, com a elaboração de manual do usuário, formulação de questionários sobre as características da instituição para melhor adequação e customização dos exemplos que foram utilizados nos treinamentos. Vídeos também foram gravados para guiar os processos dos cadastros manuais. **Resultados:** Até o momento, foram realizados treinamentos de dois módulos para três parceiros da Comunidade AGHUse® na modalidade remoto. Dos treinamentos oferecidos, o módulo já está em uso no Hospital das Clínicas da Unicamp. A abordagem didática utilizada foi expositiva e dialogada, com ampla participação dos usuários, com carga horária média de 10 horas para os dois módulos. A partir da utilização do módulo em parceiros, novas funcionalidades, melhorias e até correções no sistema poderão ser feitas também com a participação das áreas da nutrição dos demais hospitais, aumentando a confiabilidade no uso do AGHUse®. **Considerações finais:** Estruturar o treinamento de implantação do módulo de nutrição do AGHUse® para novos membros da Comunidade proporcionou maior didática e customização da utilização do produto para os novos usuários do sistema e demonstrou comprometimento da equipe de nutrição com a instituição HCPA e Comunidade AGHUse®.

1672 - Relação da circunferência da cintura-altura e adiposidade central em pacientes com Insuficiência Cardíaca em acompanhamento ambulatorial

Débora Dapper, Ingrid da Silveira Knobloch, Marla Darlene Machado Vale, Suena Medeiros Parahiba, Édina Caroline Ternus Ribeiro, Flávia Moraes Silva, Gabriela Corrêa de Souza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A relação entre obesidade e insuficiência cardíaca (IC) ainda não está completamente esclarecida na literatura. O Índice de Massa Corporal (IMC) é um dos indicadores mais utilizados para estabelecer o diagnóstico nutricional, entretanto não é capaz de diferenciar tecido adiposo da massa livre de gordura. Tendo em vista que a adiposidade central tem sido relacionada a um maior risco de morbimortalidade em pacientes com IC, um indicador capaz de mensurá-la possui potencial nesse contexto. **Objetivos:** Analisar a adiposidade central através da relação cintura-altura de pacientes ambulatoriais com IC. **Métodos:** Estudo transversal com indivíduos 18 anos com IC em acompanhamento ambulatorial. A avaliação contemplou as medidas antropométricas de peso (kg), estatura (m) e circunferência da cintura (cm). A relação cintura-altura foi classificada conforme os pontos de corte da National Institute for Health and Care Excellence, onde valores de 0,4 a 0,49 são considerados saudáveis, valores de 0,5 a 0,59 são considerados aumentados e no caso de igual ou maior que 0,6 são considerados altos. Dados clínicos foram coletados a partir do prontuário eletrônico. Para a análise estatística, foi utilizado o software SPSS, versão 21 e um $p < 0,05$. **Resultados:** A amostra foi composta por 148 pacientes, sendo 69,6% do sexo masculino, média de idade de $55,8 \pm 12,3$ anos. Entre eles, 42,6% eram idosos, com média de fração de ejeção de $32,7 \pm 12,9\%$ (amostra total). Em relação ao IMC, 25% dos pacientes foram classificados como eutróficos, 36,5% como sobrepeso e 38,5% como obesos. Quanto à relação cintura-altura, 7,4% dos pacientes apresentaram uma relação considerada saudável, 41,2% uma relação considerada aumentada e 51,4% uma relação considerada alta. Dos pacientes classificados como eutróficos, 67,5% tinham uma relação cintura-altura considerada aumentada. Entre os pacientes com sobrepeso, 38,8% apresentavam uma relação cintura-altura considerada alta. **Conclusões:** A análise da relação cintura-altura revelou uma proporção significativa de pacientes com adiposidade central aumentada, mesmo entre aqueles classificados como eutróficos pelo IMC. Além disso, observou-se que uma parcela considerável dos pacientes com sobrepeso apresentava uma adiposidade central alta. Portanto, a relação cintura-altura pode ser considerada uma ferramenta simples e eficiente para avaliar a adiposidade nesses pacientes.

1677 - AVALIAÇÃO DA REDUÇÃO DE CUSTO FINANCEIRO APÓS MODIFICAÇÃO DO PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO DE DIETAS EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO NEONATAL

Luana Vilagran Lacerda Silva, Simone Machado da Silva, Ana Clara Javier Lemos Silveira, Fabiana da Silva Vargas, Sabrina Argenta Comiran, Simone Regina Ayres Staffa, Viviane Ribeiro dos Santos, Virgílio José Strasburg, Thais Ortiz Hammes, Juliana Mariante Giesta, Roberta Aguiar Sarmento, Caroline Larrosa Giuncione, Mairize Cardoso Machado, Darlene Vidal Trombini, Sônia de Oliveira, Simone Farias Saldibia dos Santos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Nas situações em que a via oral (VO) de pacientes neonatais esteja comprometida, faz-se necessário a oferta de leite humano (LH) ou fórmula láctea (FL) pela via enteral (VE). Em unidades de internação neonatal (UIN), em que o quadro clínico dos pacientes modifica-se rapidamente, a via de administração, frequentemente, não pode ser previamente estabelecida e prescreve-se dieta VO e, concomitantemente, VE, para definição da via conforme avaliação clínica - prescrição mista. Compete ao Serviço de Nutrição e Dietética (SND) definir os melhores processos para atender a essas necessidades específicas de neonatais. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto no custo financeiro do SND após mudança no processo e nos produtos utilizados na entrega de dietas para lactentes em UIN. **METODOLOGIA:** Relato de experiência desenvolvido pelo SND de um hospital público universitário de Porto Alegre/RS. **RESULTADOS:** Para pacientes com prescrição mista, o processo anterior do SND consistia em realizar entrega de LH em copo descartável (R\$0,36) para a VO e, alternativamente, FL para todos os pacientes com prescrição de VE, em seringa descartável de 20 mililitros (R\$2,43). A partir de janeiro de 2022, após discussão sobre os riscos e aprovação da comissão de controle de infecção hospitalar, foi autorizada manipulação da dieta após definição da via de administração para cada paciente e por administrar as dietas enterais por infusão gravitacional, diretamente do frasco, no lugar da seringa em bomba de infusão contínua. Iniciou-se então um novo processo, em que substituiu-se o copo descartável contendo LH a a seringa contendo FL por apenas 1 frasco estéril contendo a dieta indicada e 1 copo descartável vazio por refeição. O custo de descartáveis na refeição para o SND no antigo processo era de R\$ 2,79 (seringa e copo). Após a adoção do novo processo de entregas de dietas, houve uma redução do custo de descartáveis por refeição de R\$1,73 (62%) pela substituição da seringa pelo frasco e mantendo o copo descartável da VO. Considerando dados do ano de 2021, com a média de 50 leitos de UIN ocupados e 15 recebendo prescrição mista 8 vezes ao dia, projeta-se uma economia mínima diária de R\$ 207,60; e a anual estimada em R\$ 75 mil ao SND. **CONCLUSÃO:** Com a adoção do novo processo foi identificado que houve menor geração de resíduos, redução no uso de descartáveis, no grande volume de dieta desperdiçado e, portanto, importante redução de custo financeiro ao SND.

1678 - IMPLANTAÇÃO DE CARDÁPIOS PARA FESTIVIDADES DA CRECHE PERTENCENTE A UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO SUL DO BRASIL

Fabiana da Silva Vargas, Sabrina Argenta Comiran, Virgílio José Strasburg, Marcia Da Silva Vargas, Simone Machado da Silva, Ana Clara Javier Lemos Silveira, Viviane Ribeiro dos Santos, Simone Regina Ayres Staffa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO Comemorações festivas, especialmente o aniversário, apresenta grande importância para as crianças. No entanto, a espetacularização e os processos midiáticos retiram o foco do simbolismo e colocam sob a luz o consumo, principalmente os alimentos ultraprocessados. As creches são comumente locais requisitados para comemorações, nesse sentido, ressalta-se que as recomendações do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) incentivam a promoção da alimentação saudável e regionalizada e englobam as preparações típicas de festas. Desse modo, a alimentação deve ser cuidadosamente planejada visando a promoção da saúde física, mental e psicológica. **OBJETIVO** Desenvolver a padronização do cardápio para celebração de aniversários da creche de um hospital universitário (HU) de forma a agregar os aspectos culturais e sociais da convivência das crianças em concomitância à alimentação saudável. **METODOLOGIA** Relato de experiência realizada na creche do HU localizada em Porto Alegre/RS. A atividade teve início em janeiro de 2022. Primeiramente foi revisado o cardápio em vigor e após realizada reunião com a equipe pedagógica e discutidos assuntos como a conscientização do papel da educação nutricional, oferta demasiada de alimentos ultraprocessados e ricos em calorias versus o papel pedagógicos referente a socialização nas festividades na creche. **MODIFICAÇÕES DE PRÁTICA** Com a análise do cardápio constatou-se a presença de alimentos não relacionados culturalmente à comemoração de aniversário e que essa festividade ocorria de maneira individual e sem nenhum controle no cardápio oferecido. Dessa forma, foi implementado um protocolo com comemoração mensal de todos os aniversariantes do período e desenvolvida uma lista com sugestões de alimentos permitidos para as crianças maiores de 2 anos, com porções máximas (em unidades) pré-definidas, contemplando: a) 4 mini sanduíches de 25 gramas (g); b) 6 docinhos de 10g; c) 8 salgadinhos assados de 10g; d) 1 fatia de bolo caseiro de 100g e e) 200 ml de suco natural. Além disso, implementou-se uma comemoração simbólica com chapéu do aniversariante e bolo fake para o dia do aniversário de cada aluno. **Conclusão** A celebração de forma mensal dos aniversários, possibilita a oferta de um cardápio diversificado, contribuindo assim para a redução da frequência de alimentos ultraprocessados, sustentando o compromisso no incentivo à autonomia das escolhas alimentares e o comer consciente, o qual tem início nos primeiros anos de vida.

1683 - AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE DIETAS VIA ENTERAL, MAMADEIRAS E LEITE MATERNO EM UM HOSPITAL DO SUL DO BRASIL

Fabiana da Silva Vargas, Sabrina Argenta Comiran, Thais Ortiz Hammes, Simone Machado da Silva, Ana Clara Javier Lemos Silveira, Simone Regina Ayres Staffa, Viviane Ribeiro dos Santos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO Considerando os múltiplos fatores que podem levar a alterações nos padrões microbiológicos de leite humano ordenhado (LHO) e fórmulas infantis (FI) reconstituídas em ambiente hospitalar, como os higienicossanitários e o período de armazenamento, além da relevância do impacto da alimentação na vida do bebê hospitalizado, a investigação da qualidade microbiológica desse alimento, após o processo de manipulação e armazenamento, torna-se necessária para minimizar esses riscos e garantir a qualidade do produto. **OBJETIVO** Avaliar a qualidade microbiológica de fórmulas em pó, LHO, dietas por via enteral e mamadeiras produzidas em um hospital público universitário do Sul do Brasil. **METODOLOGIA** Estudo descritivo que avaliou o resultado da análise microbiológica de amostras de fórmulas em pó, LHO, dieta via enteral e mamadeiras manipuladas e reconstituídas em um lactário, central de alimentação enteral e banco de leite humano, analisadas no período de janeiro a dezembro de 2022. Semanalmente foram realizadas coleta de amostras de LHO, dietas enterais e mamadeiras. Fórmulas em pó foram analisadas trimestralmente. Após serem coletadas, as amostras eram armazenadas em refrigerador abaixo de 4°C por até 12h e transportadas em caixas térmicas até o laboratório terceirizado. A avaliação microbiológica seguiu as diretrizes estabelecidas pela RDC nº 503, de 27 de maio de 2021. **RESULTADOS** No ano de 2022, foram enviadas um total de 1383 amostras para análise. A média de amostras mensais coletadas foi de 77,75 leites maternos, 35,75 dietas enterais, 12,8 mamadeiras e 10 fórmulas em pó. Quanto à avaliação microbiológica, encontramos não conformidades em 4,3% das amostras de LM, sendo coliformes totais o único microrganismo presente. Já nas amostras de dietas enterais, tivemos 1,3% de amostras não conformes, apresentando contagens superiores para mesófilos e presença de coliformes totais. No período avaliado não teve nenhuma contaminação de fórmulas em pó e dietas administrada por mamadeiras. **CONCLUSÃO** As análises microbiológicas das dietas enterais e mamadeiras ofertadas no hospital tiveram um resultado satisfatório em suas análises, confirmando adequação da qualidade microbiológica conforme legislação vigente.

1686 - PROCESSO DE PADRONIZAÇÃO DE ESPESSANTES À BASE DE AMIDO E SEM GOMA PARA USO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS.

Fabiana da Silva Vargas, Lauren Medeiros Paniagua, Taisa Ribeiro de Souza Oliveira, Thais Ortiz Hammes, Sabrina Argenta Comiran, Simone Machado da Silva, Simone Regina Ayres Staffa, Viviane Ribeiro dos Santos, Ana Clara Javier Lemos Silveira, Bihara Lauren Jacques, Gabriel da Silva Córdova, Beatriz Lopes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO O trabalho integrado das equipes de Nutrição e Fonoaudiologia torna-se fundamentais no preparo das dietas para a população pediátrica com disfagia. Na prática clínica as equipes identificam que as preparações sofrem influência de tempo de aquecimento e temperatura de armazenamento, como é o caso das dietas produzidas com amido de milho. **OBJETIVO** Descrever o processo de padronização das preparações das fórmulas infantis (FI) com espessante à base de amido e sem goma. **METODOLOGIA** A estratégia de padronização utilizada é baseada pela IDDSI (International Dysphagia Diet Standardisation Initiative), utilizada por fonoaudiólogos e possibilita a uniformização da nomenclatura entre diferentes equipes. Em março de 2023 foram realizadas reuniões para padronizar o teste IDDSI 2 (líquido levemente espessado) para uso de pacientes pediátricos em substituição ao amido de milho, em um Hospital Público Universitário do Sul do Brasil. Para aferir o nível de espessamento e o tempo de escoamento é introduzido o líquido numa seringa de 10 ml no período de 10 segundos, o IDDSI 2 é atingido quando a FI espessada ficar nas faixas de 4 a 8 da seringa. Três avaliadores realizaram os testes: 1ª) Determinação da quantidade de espessante para atingir o nível de espessamento do IDDSI 2 e teste de estabilidade em temperatura ambiente: o acompanhamento das preparações foi realizado, 30 minutos e 1 hora após preparo. 2ª) Monitoramento da estabilidade das FIs espessadas e armazenadas em refrigerador a 5°C por até 8 horas: as preparações foram distribuídas em 8 mamadeiras de 100 ml, a cada 1 hora, retirava-se uma mamadeira de refrigeração e testava-se o IDDSI em temperatura fria e após aquecida a aproximadamente em 36°C a 40°C. **RESULTADOS** As FI testadas se mantiveram no IDDSI nível 2 nas temperaturas frias. Após aquecidas, o IDDSI se manteve instável, alcançando nível 1 (muito levemente espessado) em seis dos nove testes realizados (67%), e nível 2 em três dos nove (33%) testes realizados. Indicando que as FI espessadas apresentam instabilidade quanto a sua consistência, assim como as fórmulas espessadas com o amido de milho, quando aquecidas. **CONCLUSÃO** A padronização para uso de espessantes em FI ainda é incipiente. Identificou-se que a temperatura de armazenamento não modificou o nível do IDSSI, porém em temperaturas aquecidas não se manteve estável no espessamento desejado.

1754 - ANÁLISE DA TEMPERATURA DAS REFEIÇÕES DISTRIBUÍDAS A PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE - RS

Anrie Emanuel Gomes, Fernanda da Costa Pereira, Jéfeli Vasques Baú, Janaína Guimarães Venzke, Thais Ortiz Hammes, Ana Clara Javier Lemos Silveira, Sabrina Argenta Comiran, Viviane Ribeiro dos Santos, Simone Machado da Silva, Fabiana da Silva Vargas, Simone Regina Ayres Staffa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: em hospitais, os Serviços de Nutrição e Dietética devem garantir a qualidade e a segurança dos alimentos produzidos e distribuídos para seus pacientes. Para isso, a RDC nº 52 de 9 de setembro de 2014 da ANVISA dispõe sobre o regulamento técnico de boas práticas para Serviços de Saúde a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado. Conforme a RDC, as preparações quentes distribuídas devem ser mantidas em condições de temperatura e tempo, que não favoreça a multiplicação microbiana, superior a 60°C por no máximo 6 horas. Visto que muitos pacientes são suscetíveis a infecções devido ao comprometimento imunológico, torna-se fundamental a análise da temperatura de refeições distribuídas a eles, a fim de identificar não conformidades e revertê-las, prevenindo doenças transmitidas por alimentos (DTAs) e garantindo a segurança do paciente. **Objetivo:** avaliar a incidência da conformidade das temperaturas das refeições quentes distribuídas aos pacientes de um Hospital Universitário (HU). **Métodos:** estudo observacional com dados secundários coletados das planilhas de controle de temperatura de preparações quentes do almoço e jantar, entre janeiro e novembro de 2022. Para a aferição, utilizou-se termômetros a laser e digital tipo espeto. As preparações analisadas foram arroz, feijão, opção de carne e guarnição de um prato teste, durante a distribuição das refeições de uma unidade sorteada no dia. Os dados coletados foram analisados conforme a legislação sanitária do Brasil (alimentos acima de 60°C) em três ciclos que compreendem os seguintes meses do ano: ciclo 1 de janeiro a março; ciclo 2 de abril a junho; ciclo 3 de julho a novembro. **Resultados:** no primeiro ciclo foi aferida a temperatura de 36 pratos, no segundo 31, e no terceiro 34. Observou-se que a temperatura média nos três ciclos de temperatura e nas quatro preparações analisadas ficou abaixo do estabelecido pela legislação. Dentre as temperaturas máximas médias aferidas, observou-se que o feijão, a carne e a guarnição alcançaram o preconizado: 60,74°C, 61,75°C e 61,3°C, respectivamente. Entretanto, o arroz foi a preparação que em nenhum ciclo alcançou a temperatura mínima preconizada (60°C). **Conclusão:** observa-se uma insegurança alimentar quanto às temperaturas das refeições entregues aos pacientes, as quais devem ser atentamente analisadas sob os aspectos dos processos e variáveis, e as correções devem ser executadas para a garantia da qualidade dos alimentos.

1761 - Dimensionamento de pessoal do Serviço de Nutrição e Dietética: a relação de atendentes de nutrição para quantidade diária de pacientes que recebem refeições em um hospital universitário

Gabriel da Silva Córdova, Bihara Lauren Jacques, Jéfeli Vasques Baú, Thais Ortiz Hammes, Janaína Guimarães Venzke

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A produção de refeições em hospital é um desafio constante que exige planejamento. Para isso, é necessária uma mensuração de dados que reflita uma determinada situação, gerando um indicador. Em saúde pública, os indicadores são capazes de produzir informações que geram conhecimento que podem melhorar a qualidade e o gerenciamento dos sistemas. **Objetivos:** Verificar a quantidade diária de refeições oferecidas pelo Serviço de Nutrição e Dietética (SND) e avaliar a relação de atendentes de nutrição para quantidade diária de pacientes internados que recebem refeições no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo com dados secundários. Para a quantificação dos pacientes internados atendidos foram realizadas coletas semanais por meio de etiquetas obtidas no sistema interno do HCPA, com base em 6 refeições, sendo elas: Café da Manhã, Colação, Almoço, Lanche da Tarde, Jantar e Ceia. Foram excluídas as etiquetas direcionadas ao mesmo paciente internado que contivessem apenas acompanhamentos e as refeições oferecidas aos acompanhantes. O número de atendentes de nutrição efetivos foi obtido junto ao setor de administração do SND do HCPA. Os dados levantados foram armazenados em planilhas online e compreendem o período de janeiro a março de 2023. **Resultados:** Foram realizadas 13 coletas semanais. A média de pacientes internados que recebem refeições é de 3.073 ± 301 . Nos dias analisados, as refeições Almoço (590 ± 61) e Jantar (585 ± 58) foram as que mais atenderam pacientes internados. Em contrapartida, a Colação (190 ± 18) é a refeição menos distribuída aos pacientes internados, representando apenas 6,19%. O Lanche da Tarde, com média de 577 ± 52 , é a terceira refeição que mais atende os pacientes internados, seguida do Café da Manhã (566 ± 61) e da Ceia (565 ± 56). Observou-se um aumento de 19,67% de pacientes internados atendidos de janeiro (2.806 ± 270) a março (3.358 ± 75) de 2023. A média de atendentes de nutrição efetivos de janeiro a março de 2023 foi de 156 ± 3 . A relação de atendentes de nutrição para quantidade diária de pacientes internados foi de 20 pacientes para cada atendente. **Conclusão:** A gestão do dimensionamento dos recursos é essencial para a manutenção da qualidade dos serviços prestados. Conhecer a relação dos atendentes de nutrição para cada paciente internado auxilia na compreensão da realidade do hospital e contribui para o planejamento das etapas que envolvem a distribuição das refeições oferecidas.

1822 - INTERFACE DAS INTERVENÇÕES FONOAUDIOLÓGICA E NUTRICIONAL NA EMERGÊNCIA FRENTE À REINTRODUÇÃO ALIMENTAR APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Soheyly Mohd Souza Rabie, Simone Augusta Finard, Ana Gabrielle Silveira Siqueira, Lucas Gabriel dos Anjos Ferreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) pode causar distúrbios funcionais importantes e até irreversíveis de curto a longo prazo, acarretando em limitações sócio-funcionais significativas para o indivíduo. São frequentes os distúrbios que impactam no estado nutricional, tornando o paciente suscetível à desnutrição durante a fase aguda, dentre as principais estão o metabolismo energético elevado e os distúrbios da deglutição. A disfagia orofaríngea, além do risco de broncoaspiração, interfere na condição nutricional por comprometer a nutrição e a hidratação. Assim, devido ao risco nutricional e à disfagia, potenciais fatores para morbimortalidade, a ação conjunta de profissionais habilitados para esta intervenção otimiza a decisão pela via alimentar em benefício do estado nutricional e para a evolução do quadro clínico. **Objetivo:** Descrever a atuação interdisciplinar da nutrição e da fonoaudiologia na reintrodução alimentar durante a fase aguda do AVC. **Metodologia:** A emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre é referência em AVC e conta com atuação interdisciplinar nas primeiras 72 horas após o evento. Com as avaliações nutricionais e fonoaudiológicas, são estabelecidas condutas para a reabilitação alimentar após exame da deglutição para identificar o risco de broncoaspiração e a condição para alimentação por via oral. Em caso de disfagia grave, é indicada uma via alternativa sendo a sonda nasoentérica (SNE) a primeira escolha. É realizada uma nova avaliação nutricional para início precoce e planejamento nutricional, com objetivo de garantir, de forma lenta e gradual, a ingestão com meta energética e proteica definida. Os pacientes seguem nesse acompanhamento multidisciplinar até o desmame da SNE por recuperação funcional da deglutição. Caso persista um grau de disfagia, indica-se a manutenção da SNE e o acompanhamento ambulatorial. **Observações:** A partir do trabalho interdisciplinar realizado, são estabelecidas condutas para cada perfil de paciente possibilitando a reabilitação alimentar precoce e manutenção do estado nutricional. **Considerações:** A disfagia e a desnutrição são disfunções que podem agravar o prognóstico neurológico e a recuperação clínica, sendo o aporte calórico e proteico adequado primordial para o processo de reabilitação. Portanto, o acompanhamento interdisciplinar otimiza a recuperação e reduz os potenciais impactos negativos causados pela doença.

1839 - SOLICITAÇÃO DE FÓSFORO, MAGNÉSIO E POTÁSSIO NA ROTINA DA PRÁTICA CLÍNICA PARA EVIDENCIAR O RISCO DE SÍNDROME DE REALIMENTAÇÃO EM PACIENTES COM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NA EMERGÊNCIA

Soheyly Mohd Souza Rabie, Ana Gabrielle Silveira Siqueira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A introdução alimentar em pacientes desnutridos pode levar a um metabolismo anormal denominado síndrome de realimentação (SR). Classificada por um desequilíbrio eletrolítico, através de alterações nas concentrações de fósforo (P), potássio (K) e/ou magnésio (Mg), além de distúrbios no metabolismo da glicose. Neste cenário, podem ocorrer complicações agudas graves como insuficiência respiratória, disritmia, parada cardíaca, sequelas neurológicas, tetania, convulsões, entre outras. São fatores de risco: índice de massa corporal $< 18,5 \text{ kg/m}^2$, perda de peso não intencional $> 10\%$ de 3 a 6 meses, redução ou ausência de aporte calórico por pelo menos 5 dias, alcoolismo e distúrbios eletrolíticos basais. Fazem parte do grupo de risco os pacientes internados em enfermarias e doentes crônicos com potencial de desnutrição, como doença pulmonar obstrutiva crônica e câncer. **Objetivos:** Relatar a importância da solicitação de P, K e Mg na rotina da prática clínica na emergência para evidenciar o risco de SR. **Metodologias:** Para prevenir a SR é fundamental reconhecer precocemente pacientes em risco antes de iniciar a terapia nutricional enteral (TNE) o que costuma ser evidenciado através do nutricionista após a triagem nutricional e análise dos exames de P, K e Mg, sendo estes, definidores da presença de SR mesmo na ausência de sintomas clínicos. Pacientes em uso ou com indicação de TNE, necessitam de um acompanhamento mais cuidadoso que inclui manejo do volume e velocidade de infusão, além de monitoramento constante dos eletrólitos nas primeiras 72 horas. Então, sugere-se à equipe médica, a reposição eletrolítica, além de uma adaptação da TNE às necessidades e condições individuais. Essa prática possibilita atingir seu aporte calórico total de forma lenta e progressiva, evitando complicações. **Observações:** Tendo em vista a rotina clínica de solicitação de exames laboratoriais, a requisição de P, Mg e K se faz útil sobre possível diagnóstico precoce de doença e complicações, servindo como uma ferramenta relevante e acessível. **Considerações:** A SR é uma anormalidade relativamente frequente e potencialmente fatal. Levando em consideração que a emergência recebe majoritariamente pacientes oncológicos e/ou idosos com alto grau de inapetência e perda de peso grave, a conscientização sobre as possíveis complicações envolvidas em sua reintrodução alimentar é crucial. Portanto, sugere-se atenção especial promovendo a prevenção, identificação e tratamento precoces.

1862 - PADRONIZAÇÃO DA NOMENCLATURA DE DIETAS DE LEITE HUMANO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Simone Machado da Silva, Simone Farias Saldibia dos Santos, Mairize Cardoso Machado, Darlene Vidal Trombini, Sônia de Oliveira, Caroline Larrosa Giuncione

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O leite humano pode ser fornecido tanto por meio da amamentação direta quanto por meio de Bancos de Leite Humano. Em certas situações clínicas, quando recém-nascidos não podem ser amamentados ou precisam de alimentação enteral, é necessário padronizar as diferentes nomenclaturas do leite humano em um hospital de grande porte. Isso visa otimizar o processo e garantir uma maior qualidade sistêmica. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é descrever a padronização de siglas para identificar o tipo de leite humano oferecido a recém-nascidos em um hospital público universitário. **METODOLOGIA:** Este é um estudo descritivo realizado no período de abril a julho de 2021. A padronização das nomenclaturas foi realizada de acordo com a NT BLH-IFF/NT 16.21 da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. As siglas padronizadas são as seguintes: Leite Humano Ordenhado Cru (LHOC): leite humano ordenhado que não passou por processamento, sendo oferecido diretamente da mãe para o próprio filho. Leite Humano Ordenhado Pasteurizado (LHOP): leite humano ordenhado submetido ao tratamento térmico de pasteurização, sendo oferecido diretamente da mãe para o próprio filho. Leite Humano Doação (LHD): leite humano ordenhado submetido ao tratamento térmico de pasteurização e destinado a doações. **RESULTADOS:** Após a padronização das nomenclaturas, houve uma melhor compreensão por parte das equipes médicas, de enfermagem e de nutrição, reduzindo a incerteza quanto ao tipo de leite humano oferecido. **CONCLUSÃO:** A padronização das nomenclaturas teve um impacto positivo na redução da insegurança das equipes e contribuiu para alcançar a meta de segurança do paciente. Através dessa padronização, é possível certificar o tipo de leite humano oferecido, garantindo maior segurança e reduzindo os riscos de trocas durante o processo de envase.

1877 - Caracterização de Nutrição Enteral em um hospital público: volumes, temperaturas e horários

Luísa Vitória Marinho Chamorro, Virgílio José Strasburg, Ana Clara Javier Lemos Silveira, Sabrina Argenta Comiran, Viviane Ribeiro dos Santos, Simone Machado da Silva, Fabiana da Silva Vargas, Simone Regina Ayres Staffa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Caracterização de Nutrição Enteral em um hospital público: volumes, temperaturas e horários. **INTRODUÇÃO:** A nutrição enteral (NE) refere-se a um tipo de alimento específico, com teor de nutrientes controlado, formulado e desenvolvido para ser utilizado em pacientes por sondas ou via oral. As NE podem ser divididas em duas modalidades de sistema: a) aberto: onde há manipulação antes da administração; e b) fechado: que utiliza produtos industrializados, estéreis e hermeticamente fechadas. Em um hospital público universitário (HPU) de Porto Alegre / RS, existe um protocolo de aquecimento das NE de sistema aberto, aplicado antes da administração por equipes de enfermagem. **OBJETIVO:** Caracterizar os volumes, temperaturas e tempo de administração das NE de sistema aberto em um HPU, sem o procedimento prévio de aquecimento. **MÉTODOS:** Relato de experiência realizado no HPU com observação e acompanhamento de rotinas em duas copas do serviço de nutrição e os respectivos postos de enfermagem. Houve aferição das temperaturas e registro dos horários no momento de chegada das NE na copa, da temperatura de saída da geladeira, temperatura no momento da entrega no posto de enfermagem, e temperatura 30 e 60 minutos após a entrega no posto, caso a NE permanecesse lá. Abrangeu-se 4 horários de distribuição e administração de NE: 8h, 11h, 14h e 17h. O procedimento ocorreu em 10 dias alternados entre os turnos manhã e tarde durante o mês de abril de 2023. **RESULTADOS:** No período investigado foram entregues 83 NE nos dois postos de enfermagem para serem administrados nos quatro horários. Em relação ao volume, 55,4% das NE possuía até 200 mililitros (ml). Quanto ao gotejamento, 51,5% variava de 20 a 50 ml/h. A temperatura média das NE nos horários de entrega nos quatro horários variou de 14,07°C a 16,7°C. E, após 30 minutos nos postos de enfermagem, de 16,8°C a 18,2°C. Foi identificado que a administração das NE aos pacientes variou entre 44% a 60% dependendo do posto de enfermagem. Das dietas não administradas nos primeiros 30 minutos, 68,4% correspondem ao horário das 14h para administração. **CONCLUSÃO:** Das NE entregues sem aquecimento nos postos de enfermagem, 50,6% não foi administrada nos primeiros 30 minutos. Foi constatado que o gotejamento das dietas em 51,5% dos casos foi de volume menor de 1 ml por minuto. Estudos científicos recentes não consideram a necessidade de aquecimento de NE para a administração. Desse modo, pretende-se propor um ajuste desse procedimento.

1894 - INSTRUMENTO DE TRIAGEM NUTRICIONAL E DE DIFICULDADE NA AMAMENTAÇÃO PARA PUÉRPERAS: DESCRIÇÃO DA ELABORAÇÃO

Victória Praetzel Fernandes de Moraes, Bruna Oliveira de Vargas, Clara Novoa Pinto da Silva, Manoela de Azevedo Bicho, Roberta Aguiar Sarmento, Juliana Rombaldi Bernardi, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Introdução: O puerpério corresponde ao período que inicia imediatamente após o parto, geralmente com a duração de 45 dias ou até a involução completa das mudanças físicas e hormonais decorrentes dessa fase. Ainda, esse período é influenciado pelo estado de saúde pré-gravídico e pelos desfechos gestacionais que, quando patológicos, podem ocasionar distúrbios associados a fatores de risco materno e neonatal. Assim, intervenção nutricional precoce e o aleitamento materno devem ser estabelecidos durante o puerpério imediato. Entretanto, apesar de existir instrumentos de triagem nutricional para os diversas patologias e ciclos da vida, uma ferramenta capaz de identificar risco nutricional e dificuldades na amamentação no puerpério é inexistente. **Objetivo:** Descrever a elaboração de um instrumento de triagem nutricional e de dificuldade na amamentação aplicado a puérperas no pós-parto imediato. **Métodos:** O estudo foi desenvolvido em três etapas: revisão da literatura e construção do instrumento, avaliação por comissão de juízes através da técnica Delphi, e aplicação do instrumento a uma amostra da população. Avaliou-se a relevância, a capacidade de mensuração e a viabilidade de cada item do instrumento, através do cálculo do índice de validade de conteúdo (IVC) e da taxa de concordância entre os juízes, previamente estabelecidos em 0,90 e 80%, respectivamente. A fidedignidade do instrumento foi medida através da consistência interna, utilizando o coeficiente alpha de Cronbach, e a concordância entre os aplicadores através da medida de reprodutibilidade, utilizando o coeficiente Kappa Fleiss. O banco de dados foi elaborado no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 21.0 e os dados descritivos foram apresentados através de número absoluto e percentual. **Resultados:** A maioria dos itens do instrumento apresentou IVC e concordância dentro dos valores previamente estabelecidos como aceitáveis. Posterior à revisão dos itens, todos os juízes concordaram que o instrumento encontrava-se apto para a próxima etapa. Assim, o instrumento foi aplicado por quatro aplicadores a uma amostra de dez puérperas, e encontrou-se concordância satisfatória, com valor de Kappa Fleiss de 0,474 ($p < 0,001$), e consistência interna quase perfeita, com Alpha de Cronbach de 0,854. **Conclusão:** Sugere-se a continuidade deste estudo através de mais rodadas de avaliação por especialistas e nova aplicação a uma amostra da população, para subsequente validação do instrumento.

1924 - AZEITE DE OLIVA EXTRA VIRGEM É CAPAZ DE PREVENIR ALTERAÇÕES METABÓLICAS CAUSADAS PELO CONSUMO SUSTENTADO DE DIETA HIPERLIPÍDICA EM RATOS MACHOS E FÊMEAS

Stéfani Morales Natalino, Ariadni Mesquita Peres, Ricardo Maia Dantas, Aline Cândida Ferreira, Ana Caroline Silva Silveira, Rodrigo de Oliveira Corrêa da Cunha Herrmann, Eduardo da Silva Santos, Maria Eduarda Fernandes Schlichting, Rachel Krolow Santos Silva Bast

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O consumo sustentado de dieta hiperlipídica pode induzir obesidade, acúmulo de gordura abdominal, aumento do índice de massa corporal (IMC), distúrbios metabólicos e alterações na glicemia e no perfil lipídico. Para controlar tais consequências, estratégias nutricionais, como o uso de azeite de oliva (AO) extravirgem, podem ser utilizadas a fim de reduzir os efeitos causados pelo consumo crônico de dietas altamente calóricas, uma vez que o AO apresenta diversos compostos bioativos com propriedades anti-inflamatórias, anti obesogênicas e antioxidantes. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do uso de AO sobre parâmetros metabólicos em ratos com sobrepeso/obesidade induzida pelo consumo de uma dieta rica em gordura (DRG). **Métodos:** No dia pós-natal 21, ratos Wistar machos e fêmeas foram alocados em quatro grupos recebendo: (1) ração padrão; (2) ração padrão + AO; (3) ração padrão + DRG e (4) ração padrão + DRG + AO. O AO foi administrado por gavagem oral diariamente com uma dose de 1,3mL/Kg de peso corporal. O consumo e o peso corporal foram monitorados semanalmente, enquanto que o IMC foi aferido quinzenalmente. A glicemia de jejum foi medida no dia pós-natal 60 e também foram mensurados os níveis plasmáticos de colesterol e triglicerídeos. A gordura abdominal foi coletada no final do experimento. CEUA UFRGS: 41855. **Resultados:** O consumo calórico médio aumentou ao longo do tempo ($p < 0,001$), sendo que machos com acesso a DRG apresentaram maior consumo alimentar ($p=0,001$). O grupo DRG apresentou maior peso corporal, tanto para machos ($p=0,031$) quanto para fêmeas ($p < 0,001$). E o consumo de DRG + AO preveniu esse ganho de peso em machos ($p=0,001$) e fêmeas ($p < 0,001$), além de prevenir o aumento do IMC tanto em machos ($p=0,032$) quanto em fêmeas ($p=0,025$). A glicemia em jejum foi maior em machos DRG ($p < 0,001$) e menor em fêmeas DRG + AO ($p=0,003$). Em relação aos níveis plasmáticos, o uso de AO associado a DRG preveniu o aumento de colesterol ($p=0,004$) e triglicerídeos ($p=0,018$) em machos. Em fêmeas, DRG aumentou os níveis de triglicerídeos ($p=0,010$). Machos DRG apresentaram maior conteúdo de gordura abdominal total ($p < 0,001$), assim como fêmeas ($p=0,004$). **Conclusões:** O consumo crônico de DRG causou alterações metabólicas e desenvolvimento de obesidade. No entanto, o uso de AO foi capaz de prevenir estes efeitos, confirmando que provavelmente o tipo de alimento contido na dieta pode mudar o desfecho da obesidade.

1928 - Obesidade Sarcopênica em pacientes com Síndrome pós-COVID-19 após 18 meses de alta da unidade de terapia intensiva

Cassia Medino Soares, Valesca Dall Alba, Marina Carvalho Berbigier, Daieni Fernandes, Poli Mara Spritzer, Ilaine Schuch, Vera Lúcia Bosa, Gabriela Ferreira Gais, Gabrieli Klagenberg Avila

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A obesidade sarcopênica (OS) é caracterizada pela combinação de obesidade (alto índice de massa de gordura), com sarcopenia (função muscular reduzida). **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de OS em pacientes com Síndrome pós-COVID-19 (SpC19). **MÉTODO:** Estudo transversal com pacientes adultos ambulatoriais diagnosticados com SpC19 (CID-10 U09.9) após 18 meses desde a alta da UTI de um hospital universitário no sul do Brasil. Foi realizada avaliação clínica e nutricional, aferidos circunferência da cintura (CC), peso e estatura. A limitação funcional foi avaliada pela Escala de Estado Funcional pós-COVID-19 (EEFPC). A composição corporal foi avaliada por densitometria por dupla emissão de raios X (DXA), onde foram obtidos os dados referentes ao Índice de Massa Magra Apendicular (IMMA) e porcentagem de gordura corporal. OS foi definida a partir dos critérios SOGLI- Sarcopenic Obesity Global Leadership Initiative, onde os pacientes são triados considerando IMC 30 kg/m² ou CC 88cm para mulheres-M e 102cm para homens- H, associado a condições clínicas indicativas de sarcopenia (EEFPC- limitação leve, moderada ou grave). Pacientes com risco são avaliados subsequentemente pela presença de baixa força (força do aperto de mão-FAM < 27kg H e < 16kg M ou teste de sentar e levantar de 5 repetições 17 segundos) associada a baixo IMMA (MMA/kg < 25,7% H e < 19,4% M) ou elevado percentual de gordura corporal (com diferentes pontos de corte por gênero e faixa etária para múltiplas etnias). O projeto foi aprovado pelo CEP HCPA (2021-0625, 2022-0215 e 2022-0144). **RESULTADOS:** 91 pacientes foram avaliados, com idade média de 51,7 ± 13,2 anos, 53,8% homens e 80,2 % autodeclarados brancos. O principal sintoma persistente referido foi fadiga crônica (60%). Quanto ao SOGLI, 79,1% possuíam CC elevada, 74,7% IMC alto e 38 (41,7%) apresentaram limitações funcionais pela EEFPC. Destes 38, na segunda etapa, 17 pessoas apresentaram baixa força (9 através da FAM e 8 através do teste de sentar e levantar), 38 pessoas apresentaram alta porcentagem de gordura e 13, baixo IMMA (os valores médios de MMA foram 27,9 ± 4,4 Kg H e 19,4 ± 4,1 Kg M). No total, 17 indivíduos (18,7%) apresentaram Obesidade Sarcopênica. **CONCLUSÃO:** A prevalência de OS foi elevada em pacientes com SpC19, fato que reforça a importância de intervenções mais assertivas, tanto para perda de peso, quanto para aumento da massa muscular, a fim de evitar piores desfechos.

1948 - Segurança alimentar de famílias de crianças internadas em um hospital público de Porto Alegre

Gabrielle Paim Gonçalves, Haissa Iaronka Cardoso, Pedro Henrique Fick Berner, Luísa Rebechi Zampieri, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é definida como a garantia de acesso contínuo à quantidade e qualidade suficientes de alimentos, obtido por meio socialmente aceitável, de forma a assegurar o bem estar e a saúde dos indivíduos. Segundo a II VIGISAN, realizada em 2022, em domicílios com moradores menores de 10 anos, 67% apresentava insegurança alimentar. A insegurança alimentar é um poderoso estressor para as famílias, com implicações significativas para a saúde; estes incluem impactos no desenvolvimento físico, social, cognitivo e comportamental, que podem influenciar durante toda a vida da criança. **Objetivos** Identificar a insegurança alimentar de famílias de crianças hospitalizadas. **Métodos** Estudo transversal, realizado na enfermaria pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com pacientes de 0 a 14 anos de idade e suas famílias. Os dados foram coletados por meio de questionário desenvolvido pelos autores. Aplicou-se a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA, que mede diretamente a percepção e vivência de insegurança alimentar e fome no domicílio. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA nº do projeto CAAE nº 65500222300005327. **Resultados** Avaliou-se 82 famílias/crianças. As menores de 6 meses representaram 11% (9); entre 6 a 23 meses 31,7% (26); entre 2 a 3 anos 6.1% (5); entre 3 anos a 10 anos 34.1% (28) e maiores que 10 anos 17.1% (14). O principal cuidador da criança foi a mãe em 62,2% (51). A segurança alimentar esteve presente em 63,4% (52) das famílias; 30,5 % (25) das famílias estavam em insegurança alimentar leve; 3,7% (3) das famílias estavam em insegurança alimentar moderada e 2,4% (2) das famílias estavam em insegurança alimentar grave. A renda do domicílio foi inferior a 1 salário mínimo em 17,1% (14) das famílias e 36,6% (30) possuíam 1 ou 2 salários mínimos. 54,9 % (45) dos entrevistados afirmaram receber algum rendimento bruto mensal proveniente de aposentadoria, pensão, auxílio brasil, bpc e/ou aluguel. **Conclusão** O presente estudo mostrou que pelo menos 36,6 % das famílias de crianças hospitalizadas vivem com algum grau de insegurança alimentar. Esses resultados destacam a importância de garantir o acesso a alimentos seguros e saudáveis para a população de baixa renda, visando a garantia da atenção integral à saúde.

1959 - Análise entre volume de dieta prescrito versus infundido em pacientes críticos com terapia nutricional enteral em um Centro de Terapia Intensiva.

Camila Medeiros Barcelos, Juliana Peçanha Antonio, Claudia Mesquita de Carvalho, Laíse Balbinotti, Maria Lucia Oliveira Rosses

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A terapia nutricional enteral (TNE) é uma ferramenta importante no manejo nutricional do paciente crítico, está relacionada à melhora dos desfechos e contribui para a reabilitação do estado nutricional. Apesar disso, múltiplos fatores podem acarretar na inadequação da infusão da dieta, sendo um importante indicador de qualidade em terapia nutricional em unidades de terapia intensiva. **Objetivo:** Analisar o volume de dieta enteral prescrita versus infundida no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e identificar os principais motivos de interrupção da dieta. **Metodologia:** Foi realizada uma análise retrospectiva, durante 7 dias, do volume total prescrito de dieta enteral e de módulos proteicos em comparação aos registros de infusão de dieta do prontuário eletrônico, em todos os pacientes que atingiram aporte pleno na CTI do HCPA. Também foram analisados os motivos de interrupção de dieta enteral, registrados pela equipe de enfermagem na aba controle hídrico do sistema AGHUse®. Este registro já faz parte da rotina assistencial da equipe. **Modificações de práticas a partir dessa experiência:** Atualmente com novas tecnologias sendo implementadas, com registros em prontuário eletrônico, é possível quantificar de forma efetiva a administração da TNE no paciente crítico a partir do prescrito, ou seja, possibilita a mensuração adequada da oferta calórica e proteica recebida pelo paciente. Essa análise pode ser realizada diariamente pelo nutricionista como rotina clínica. Além disso, os motivos da pausa da TNE são identificados com mais facilidade, os quais podem favorecer uma ação mais imediata da equipe multidisciplinar. **Considerações finais:** A maioria dos pacientes em TNE exclusiva recebem a infusão adequada de dieta (90%). No entanto, as principais causas de interrupções foram instabilidade hemodinâmica, uso de medicações que interagem com a dieta, procedimentos/exames e presença de sintomas gastrointestinais. Notou-se, também, em relação à administração do módulo proteico, ausência de registros ou falta de padronização da inclusão da informação no local específico do prontuário. Neste sentido, reforça-se a importância da educação continuada para os profissionais da enfermagem para o correto registro em prontuário da administração de dieta e módulo proteico, e o monitoramento desse dado torna-se um importante indicador para os serviços de Medicina Intensiva e de Nutrição e Dietética do HCPA.

2008 - EFEITO DO CONSUMO DE AZEITE DE OLIVA EXTRA VIRGEM SOBRE PARÂMETROS METABÓLICOS E MARCADORES INFLAMATÓRIOS NO NÚCLEO ARQUEADO DO HIPOTÁLAMO EM RATOS OBESOS: UMA ABORDAGEM SEXO-ESPECÍFICA

Anna Laura Wieczorek Pinto dos Santos, Ariadni Mesquita Peres, Ricardo Maia Dantas, Aline Cândida Ferreira, Ana Caroline Silva Silveira, Rodrigo de Oliveira Corrêa da Cunha Herrmann, Laís Thiele Felipe, Letícia Cunha Pereira de Souza, Rachel Krolow Santos Silva Bast

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O consumo crônico e sustentado de dietas hiperlipídicas pode induzir inflamação no núcleo arqueado do hipotálamo, uma região encefálica que regula a homeostase energética e integra sinais de saciedade. Além disso, dietas ricas em gordura podem ocasionar alterações metabólicas importantes, como aumento de peso corporal, alterações no perfil lipídico e acúmulo de gordura abdominal. Nesse cenário, o uso de um alimento com diversos componentes bioativos, como o azeite de oliva (AO) extra virgem, pode ser uma alternativa interessante para reduzir os efeitos causados por uma dieta hiperlipídica devido às suas propriedades anti-inflamatórias, anti obesogênicas e antioxidantes. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do uso de AO sobre parâmetros metabólicos e neuroinflamação em ratos com sobrepeso/obesidade induzida pelo consumo de uma dieta rica em gordura (DRG). **Métodos:** No dia pós-natal 21, ratos Wistar machos e fêmeas foram alocados em quatro grupos recebendo: (1) ração padrão; (2) ração padrão + AO; (3) ração padrão + dieta rica em gordura (DRG) e (4) ração padrão + dieta rica em gordura + AO. O AO foi administrado por gavagem oral diariamente com uma dose de 1,3mL/Kg de peso corporal. O consumo e o peso corporal foram monitorados semanalmente. O conteúdo de gordura abdominal foi mensurado no final do experimento. Níveis de citocinas inflamatórias como IL-6, IL-1b e TNF-a , foram avaliadas no núcleo arqueado do hipotálamo pela técnica de ELISA. CEUA UFRGS: 41855. **Resultados:** O consumo calórico médio aumentou ao longo do tempo ($p < 0,001$), ratos machos que receberam DRG apresentaram maior consumo alimentar ($p=0,001$). O grupo DRG apresentou maior peso corporal, tanto para machos ($p=0,031$) e fêmeas ($p < 0,001$). O consumo DRG + AO preveniu esse ganho de peso em machos ($p=0,001$) e fêmeas ($p < 0,001$). Machos DRG apresentaram maior conteúdo de gordura abdominal total ($p < 0,001$), assim como fêmeas do mesmo grupo ($p=0,004$). Maiores níveis de IL-6 ($p=0,015$) e TNF-a ($p=0,013$) no núcleo arqueado do hipotálamo foram vistos em machos alimentados com DRG. O consumo de DRG + AO preveniu o aumento dos níveis de IL-1b ($p=0,020$) e IL-6 ($p=0,038$). Nas fêmeas, a DRG aumentou os níveis de IL-1b ($p=0,050$). **Conclusões:** O consumo crônico de DRG causou alterações metabólicas que possibilitaram aos animais desenvolverem obesidade e o uso de AO foi capaz de prevenir estes efeitos, além de atenuar a inflamação causada no núcleo arqueado do hipotálamo, especialmente em machos.

2025 - Análise das não-conformidades mais frequentes nos ciclos de auditorias realizados no Setor de Distribuição de Alimentos de um hospital universitário do Sul do Brasil.

Jéfeli Vasques Baú, Fernanda da Costa Pereira, Anrie Emanuel Gomes, Fabiana da Silva Vargas, Sabrina Argenta Comiran, Viviane Ribeiro dos Santos, Simone Regina Ayres Staffa, Ana Clara Javier Lemos Silveira, Simone Machado da Silva, Janaína Guimarães Venzke, Thais Ortiz Hammes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Análise das não-conformidades mais frequentes nos ciclos de auditorias realizados no Setor de Distribuição de Alimentos de um hospital universitário do Sul do Brasil. Introdução: A auditoria é uma ferramenta de monitoramento dos padrões de qualidade estabelecidos para uma instituição. Nos serviços de alimentação, a auditoria tem como objetivo assegurar as adequadas condições higiênico-sanitárias dos alimentos. Objetivo: Descrever as principais não-conformidades encontradas durante os ciclos de auditorias realizados em cada copa de um hospital universitário do Sul do Brasil. Métodos: Estudo descritivo no qual avaliou as auditorias trimestrais realizadas no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2022. Cada auditoria é dividida em seis tópicos para avaliação de conformidade (C) ou não-conformidade (NC), estabelecidos de acordo com a Portaria nº78/2009: 1) Edificações; 2) Equipamentos para temperatura controlada; 3) Manipuladores; 4) Processos e Procedimentos; 5) Higienização ambiental; 6) Documentos/Registros. Buscou-se os registros das auditorias na base de dados, e dentre os seis tópicos avaliados da auditoria foram analisadas e contabilizadas as não-conformidades mais frequentes no ano de 2021 e 2022. Resultados: As NC mais encontradas no período de 24 meses pertencem aos tópicos Edificações (n=259) e "Processos e Procedimentos" (n=175), de um total de 572 não-conformidades. No tópico Processos e Procedimentos, manejável pelo serviço de nutrição, os subtópicos com maiores não-conformidades foram: "Todos os alimentos estão dentro do prazo de validade?" (53,7%) e "Alimentos que foram abertos encontram-se devidamente etiquetados?" (46,29%). Ambos os subtópicos apresentaram redução no percentual das NC no período de 2022 em relação a 2021: Todos os alimentos estão dentro do prazo de validade?" apresentou redução de 40,54% e "Alimentos que foram abertos encontram-se devidamente etiquetados?" redução de 38,70%. Conclusão: As não-conformidades mais presentes nas auditorias, manejáveis pelo serviço de nutrição, estão relacionadas ao prazo de validade e à devida etiquetagem dos alimentos, que, embora tenham apresentado redução em 2022 comparado a 2021, são pontos que merecem atenção e monitoramento para garantir a qualidade do serviço.

2033 - Comportamento alimentar avaliado pelo BPFAS de crianças em idade pré-escolares nascidas pré-termo de muito baixo peso acompanhadas em ambulatório de seguimento

Franciéle Gomes da Silva, Camila Moraes Cecchini, Sara Sbaraini, Rafael Oliveira Fernandes, Renato Soibelman Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira, Juliana Rombaldi Bernardi

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os desafios que envolvem o comportamento alimentar são comuns em crianças pequenas, podendo levar a deficiências nutricionais e a prejuízos no ganho de peso. A recusa alimentar e o baixo peso vem sendo associados a prematuridade, demonstrando que a idade gestacional ao nascer pode estar associada a riscos alimentares. **Objetivos:** Investigar o comportamento alimentar em pré-escolares nascidos pré-termo, acompanhadas pelo ambulatório institucional do prematuro de alto risco em um hospital terciário universitário do Sul do Brasil. **Métodos:** Estudo observacional realizado com crianças nascidas < 32 semanas de idade gestacional e/ou de muito baixo peso acompanhadas em ambulatório. O comportamento alimentar da criança foi avaliado através do questionário Behavioral Pediatrics Feeding Assessment Scale (BPFAS), contendo questões relativas ao comportamento da criança e atitudes e estratégias dos pais sobre a alimentação e problemas de alimentação, quantificadas em escala Likert de 5 pontos (1-nunca até 5-sempre; sendo maior pontuação = mais problemas), assim como avaliada medidas antropométricas. O estudo foi aprovado no CEP-HCPA: 2019-0809. A análise descritiva dos dados foi apresentada por meio de média $\pm$ DP, mediana 27-75 ou percentil e de associação através da correlação de Spearman. **Resultados:** Foram avaliadas 110 crianças (52M/58F; 4,4 anos (3,6-5,0), 17,4 kg (14,6 - 19,5)), nascidos com idade gestacional média de 29 ± 2 semanas e peso de nascimento de 1184 ± 348 g, com 91 que responderam o BPFAS. A maioria dos pais (87,5%) endossou pelo menos 1 dos comportamentos como representando um problema para eles. Relatos de múltiplos problemas também foram comuns, com 58,2% dos pais listando quatro ou mais comportamentos como problemáticos. A maior idade foi associada com a redução da aceitação das crianças a diferentes tipos de alimentos ($cc=0,232$, $p=0,028$), e foi observado associação de menor peso de nascimento com maior frequência de problemas relatados pelos pais ($cc=-0,223$, $p=0,045$). Frequência de problemas e aceitação dos alimentos não se correlacionou com dados antropométricos, exceto que come apenas alimentos picados, coados ou macios associou com maior peso corporal ($cc=0,230$, $p=0,042$). **Conclusão:** Assim como em dados de estudos com crianças pré-escolares nascidos à termo, nossos dados preliminares reforçam que é alta a prevalência de problemas de alimentação relatados pelos pais, fortalecendo a necessidade de detecção precoce em crianças pequenas.

2034 - Tratamento de sobrepeso e obesidade em adultos: uma validação da eficácia da adaptação brasileira do questionário P-Weight

Pietra Paiva Alves, Quênia De Carvalho, Pedro Henrique da Rosa Corrêa, Danielly Cruz da Silva, Tainá Schons, Paola Rampelotto Ziani, Giovana Mezzomo, Adriane Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

No Brasil, o número de obesos adultos aumentou 70% nos últimos 12 anos. Evidências sugerem que a mudança de comportamento desempenha um papel fundamental no tratamento do excesso de peso. No entanto, existem poucos instrumentos disponíveis para avaliar os processos de mudança que ocorrem nesses indivíduos. O objetivo deste estudo foi analisar as propriedades psicométricas da versão brasileira da escala P-Weight. A escala é composta por 34 itens e 4 domínios: reavaliação emocional, ação para a manutenção do peso, reestruturação ambiental e avaliação das consequências do peso. O estudo incluiu adultos com idade > 18 anos e Índice de Massa Corporal superior a 18,5 Kg/m², que concordaram em participar assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A amostra comunitária (n=330), consistiu em pessoas que não estavam em tratamento nutricional para perda de peso. A amostra clínica (n=326), incluiu pessoas em tratamento nutricional ou médico para perda de peso, além daquelas que estavam aguardando cirurgia bariátrica. A amostra comunitária foi recrutada por meio de questionários online em redes sociais, enquanto a amostra clínica foi recrutada em clínicas ambulatoriais públicas e privadas. Os participantes responderam aos questionários dos processos de mudança P-Weight, dos estágios de mudança S-Weight e o teste de atitudes alimentares EAT-26, utilizado para medição externa e avaliação do risco de transtorno alimentar. As propriedades psicométricas dos 33 itens do questionário da P-Weight se mostraram satisfatórias, com uma alta consistência interna (alfa de Cronbach= 0,959). Os 4 fatores de análise exploratórios e confirmatórios foram similares à versão espanhola original da escala P-Weight, indicando adequação dos itens (KMO=0.92, df (528, n=328) =8,401.015; $p < 0.0001$). Encontramos associações significativas entre os processos e estágios de mudança ($p < 0.001$) e uma correlação moderada entre as 4 subescalas P-Weight e EAT-26 ($p < 0.001$). A pontuação média da escala P-Weight foi maior na amostra clínica quando comparada com a comunitária, sugerindo uma sensibilidade na diferenciação de casos e controles ($p < 0.001$). Os resultados validam a versão brasileira da escala P-Weight. Portanto, a P-Weight pode ser utilizada por profissionais da saúde, no auxílio de intervenções para perda de peso considerando o estágio de motivação do paciente e seu processo cognitivo de mudança, com o objetivo de melhorar os desfechos dos tratamentos para a obesidade.

2038 - CRIANÇAS ALIMENTADAS PELO MÉTODO BABY-LED INTRODUCTION TO SOLIDS OU TRADICIONAL POSSUEM COMPORTAMENTOS ALIMENTARES DIFERENTES AOS 12 MESES?

Paula Ruffoni Moreira, Abby Branchini Chacón, Cátia Regina Ficagna, Milena Meneghetti Soares, Fernanda Bortolaz Pivetta, Francielle Marques Valente, Larissa de Oliveira Silveira, Leandro Meirelles Nunes, Juliana Rombaldi Bernardi

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Métodos de introdução alimentar (IA) têm sido propostos para orientar a alimentação complementar, e estudos transversais têm explorado os efeitos dessas abordagens na alimentação e no comportamento alimentar das crianças. Abordagens como o Baby-Led Introduction to SolidS (BLISS) têm sido associadas a benefícios no comportamento alimentar em comparação aos métodos tradicionais. **Objetivo:** Analisar o comportamento alimentar de Interesse por comida em crianças submetidas a três métodos de introdução alimentar. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado. Pares de mães-crianças foram randomizados em grupos de intervenção pelos métodos: (A) Tradicional desmame controlado pelos pais; (B) BLISS conduzida por bebês; e (C) um método misto. Foram recrutadas mães residentes em Porto Alegre RS e região metropolitana, com crianças nascidas a termo com peso superior a 2500g. As intervenções foram realizadas por nutricionistas e fonoaudiólogas, aos 5,5 meses de idade da criança, em consultório privado de nutrição equipado com cozinha onde as refeições foram preparadas de acordo com o método randomizado. Aos 12 meses, as mães receberam de forma online o Questionário de Comportamento Alimentar da Criança (CEBQ). As subescalas avaliadas do CEBQ foram: Resposta à comida (FR), Prazer em comer (EF), Sobreingestão emocional (EOE) e Desejo de beber (DD) que traduzem o Interesse por comida. As subescalas foram descritas por média e desvio padrão e comparadas pelo Teste ANOVA. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 2019-0230. **Resultados:** Participaram da pesquisa 144 mãe-crianças e 126 responderam ao questionário aos 12 meses, destes 41 (32,5%) do método tradicional, 44 (34,9%) BLISS e 41 (32,5%) misto, e 75 (54%) do sexo masculino. As médias nas subescalas FR, EF, EOE e DD não diferiram estatisticamente entre os métodos de introdução alimentar, FR (A) $2,3 \pm 1,0$ (B) $2,0 \pm 0,7$ (C) $2,2 \pm 0,8$ $p=0,202$, EF (A) $3,7 \pm 0,8$ (B) $3,5 \pm 0,7$ (C) $3,8 \pm 0,5$ $p=0,097$, EOE (A) $1,5 \pm 0,6$ (B) $1,3 \pm 0,5$ (C) $1,3 \pm 0,4$ $p=0,086$ e DD (A) $2,3 \pm 0,8$ (B) $2,0 \pm 0,7$ (C) $2,2 \pm 1,0$ $p=0,223$. **Conclusão:** Esses achados sugerem que os diferentes métodos de introdução alimentar não apresentaram um impacto significativo no comportamento alimentar das crianças aos 12 meses. No entanto, é importante ressaltar que outros estudos longitudinais são necessários para examinar mais detalhadamente essa associação, considerando outras variáveis e contextos específicos.

2045 - O consumo de azeite de oliva extra virgem durante a gestação e lactação é capaz de prevenir alterações emocionais em mães e filhotes submetidos à separação materna

Letícia Cunha Pereira de Souza, Ana Caroline Silva Silveira, Alessandra Gonçalves Machado, Ariadni Mesquita Peres, Aline Cândida Ferreira, Ricardo Maia Dantas, Rodrigo de Oliveira Corrêa da Cunha Herrmann, Maria Eduarda Fernandes Schlichting, Anna Laura Wieczorek Pinto dos Santos, Rachel Krolow Santos Silva Bast

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Fatores ambientais adversos, como o estresse, durante o período gestacional e/ou lactacional podem afetar o comportamento emocional materno e alterar a programação fetal. Nesse sentido, entender os efeitos adversos do estresse sobre transtornos emocionais nos permite buscar alternativas para prevenir tais alterações. A separação materna (SM) tem sido utilizada como um modelo de estresse precoce justamente por promover a ruptura do vínculo entre mãe e filho e desencadear transtornos emocionais em ambos. Já o azeite de oliva pode ser utilizado como uma estratégia nutricional devido ao seu potencial efeito neuroprotetor e benefícios que ele traz à saúde. **Objetivo:** Avaliar o possível efeito neuroprotetor do azeite de oliva extra virgem sobre os comportamentos do tipo-ansioso e depressivo induzidos pela separação materna em mães e filhotes. **Metodologia:** Números no CEUA-UFRGS #37804 e #35372. Ratas Wistar no primeiro dia gestacional foram divididas em 4 grupos experimentais de acordo com a dieta e protocolo da separação materna: (1) IOS: intactas + ração com óleo de soja; (2) IAO: intactas + ração com azeite de oliva, (3) SOS: separadas + ração com óleo de soja e (4) SAO: separadas + ração com azeite de oliva. As dietas continham 4% de óleo de soja ou azeite de oliva e foram oferecidas apenas às mães durante toda a gestação e lactação. A SM ocorreu do dia gestacional 1 ao 10 durante 3 horas por dia. Nas mães, o comportamento do tipo-ansioso foi analisado através da tarefa do campo aberto, nos filhotes as análises ocorreram na idade adulta com as tarefas de nado forçado e preferência por solução de sacarose para avaliar os comportamentos do tipo-depressivo e anedônico. **Resultados:** A separação materna reduziu o tempo de permanência das mães nos quadrados do centro do aparato do campo aberto, aumentou o tempo de imobilidade dos filhotes no nado forçado e induziu anedonia na tarefa de preferência por solução de sacarose. Já o consumo materno de azeite de oliva foi capaz de prevenir o comportamento do tipo-ansioso nas mães ($p < 0,05$), diminuiu o tempo de imobilidade nos machos ($p < 0,05$) e preveniu a anedonia em machos e fêmeas ($p=0,009$). **Conclusão:** Os resultados mostraram que a separação materna induziu prejuízos sobre o comportamento emocional. No entanto, o consumo materno de azeite de oliva foi capaz de prevenir essas alterações, podendo ser utilizado como uma estratégia para proteger mães e filhotes dos efeitos adversos do estresse no pós-parto.

2052 - Estilos parentais na alimentação de crianças hospitalizadas em uma unidade de internação pediátrica.

Luísa Rebechi Zampieri, Gabrielle Paim Gonçalves, Haissa Iaronka Cardoso, Pedro Henrique Fick Berner, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O processo de alimentação da criança necessita de participação ativa do cuidador, uma vez que as interações entre pais e filhos durante as refeições podem influenciar positiva ou negativamente o comportamento alimentar da criança saudável. A forma como os pais interagem com os filhos durante a refeição é chamada de estilo parental na alimentação, que baseia-se em duas dimensões: exigência e responsividade. A dimensão exigência se refere ao controle do comportamento da criança e das técnicas disciplinares utilizadas, enquanto a dimensão responsividade se refere à forma como os pais incentivam sua alimentação. A partir da combinação das dimensões, são estabelecidos quatro estilos parentais: autoritativo, autoritário, indulgente e negligente. **Objetivo:** Identificar o estilo parental na alimentação dos cuidadores de pacientes pediátricos hospitalizados. **Métodos:** Estudo transversal, em andamento, realizado na enfermaria pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com pacientes a partir de 2 anos até 18 anos. Os estilos parentais foram classificados através da aplicação do Questionário de Estilos Parentais na Alimentação (QEPA). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA: nº do projeto CAAE nº 65500222300005327. **Resultados:** Analisou-se 47 pares cuidador-criança. A maioria das crianças avaliadas tinham de 3 a 10 anos de idade (59,6%). Os cuidadores eram predominantemente mães (72,3%), com idade mediana de 37 anos (32-42) e 70,3% (n=33) viviam com companheiro, com renda familiar mensal de até dois salários mínimos (53%). Quanto ao nível de escolaridade dos responsáveis, 38,3% (n=18) possuíam ensino básico incompleto e 27,7% (n=13) ensino básico completo. Foi observada a maior prevalência de cuidadores com estilo parental indulgente (n=27) e autoritativo (n=12), seguidos dos estilos autoritário (n=6) e negligente (n=1). **Conclusão:** Observou-se que cuidadores de crianças hospitalizadas possuem maior propensão a desenvolver mais responsividade na alimentação, sendo caracterizada principalmente pelos estilos indulgente e autoritativo.

2057 - Análise do comportamento alimentar de homens trabalhadores e a influência do estresse no peso corporal.

Juliana Ribeiro Fontoura, Bárbara Birck Martins, Helen Freitas Davila, Fernanda Michielin Busnello

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: O ser humano passa a maior parte do seu dia na atividade laboral e por isso, o cuidado com a saúde física e mental do trabalhador impacta na sua qualidade de vida. O estresse é uma reação do corpo a determinados estímulos e pode estar associado ao hábito de consumir alimentos ricos em calorias, que prejudicam o bem-estar do indivíduo causando mudanças no seu comportamento alimentar. Esses comportamentos podem contribuir para o aumento da prevalência de obesidade e, em razão disso, modificar esses hábitos alimentares e estilo de vida se torna mais difícil diante de alguns fatores, inclusive o estresse. **Objetivo:** Analisar o comportamento alimentar de homens trabalhadores e verificar a influência do estresse no peso corporal. **Metodologia:** Estudo transversal com 104 homens trabalhadores (18 anos) que responderam questionários com dados sociodemográficos e de saúde, sobre comportamento alimentar Three-Factor Eating Questionnaire-21(TFEQ-21), escala de estresse percebido (PSS-4) e questionário internacional de atividade física (IPAQ). As análises foram realizadas utilizando o software estatístico SPSS. Utilizaram-se os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis com correção de Bonferroni para as comparações múltiplas. As correlações variáveis quantitativas foram verificadas pelo teste de Coeficiente de correlação de Spearman. O nível de significância adotado foi de 0.05 ($p < 0.05$). **Resultados:** Os participantes apresentavam idade mediana de 31 anos (IQR de 27.0 40.8), prevalência de sobrepeso e eram ativos. Na escala do PSS-4, constatou-se uma mediana de 6.0 (IQR de 4.0 a 9.0), sugerindo um baixo nível de estresse. Em relação do TFEQ-21, observou-se que os homens apresentaram uma mediana maior na dimensão da restrição cognitiva em comparação com as outras dimensões. Foram encontradas correlações significativas entre comer emocional, descontrole alimentar e maiores níveis de estresse. Nas comparações múltiplas, foi encontrado diferença significativa entre os grupos que já fizeram algum tipo de dieta e acompanhamento nutricional com a dimensão da restrição alimentar. Ainda sobre a restrição alimentar, houve uma diferença significativa entre os grupos mais ativos. **Conclusões:** Homens trabalhadores com maior nível de estresse apresentam um maior comer emocional e descontrole alimentar, assim como, os que já fizeram algum tipo de dieta ou acompanhamento com nutricionista tiveram uma pontuação maior na dimensão da restrição cognitiva.

2108 - AZEITE DE OLIVA ATENUA O DESFECHO DE OBESIDADE COMPORTAMENTO DO TIPO DEPRESSIVO EM RATOS

Laís Thiele Felipe, Ariadni Mesquita Peres, Ricardo Maia Dantas, Aline Cândida Ferreira, Ana Caroline Silva Silveira, Rodrigo de Oliveira Corrêa da Cunha Herrmann, Anna Laura Wieczorek Pinto dos Santos, Giovana Barbosa Raphaelli, Rachel Krolow Santos Silva Bast

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Há uma associação entre ganho de peso/obesidade e comportamento tipo depressivo, uma vez que um alto consumo de dietas altamente calóricas contribuem para o desfecho de obesidade. Além disso, o consumo crônico de dieta rica em gordura também aumenta o risco para a ocorrência de comportamentos do tipo depressivos tanto em roedores e humanos. A fim de atenuar os efeitos causados pelo uso crônico de dieta hiperlipídica e o desfecho comportamental, o azeite de oliva (AO) extravirgem pode atuar na prevenção dessas duas condições devido às suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e neuroprotetoras. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do uso de AO em ratos obesos induzidos por dieta hiperlipídica sobre o peso corporal, ingestão alimentar e comportamento tipo depressivo. **Métodos:** No dia pós-natal 21, ratos Wistar machos e fêmeas foram alocados em quatro grupos recebendo: (1) ração padrão; (2) ração padrão + AO; (3) ração padrão + dieta rica em gordura (DRG) e (4) ração padrão + dieta rica em gordura + AO. O AO foi administrado por gavagem oral diariamente com uma dose de 1,3mL/Kg de peso corporal. Os animais dos outros grupos receberam gavagem com água. O consumo e o peso corporal foram monitorados semanalmente. O comportamento do tipo depressivo foi avaliado pelo teste do nado forçado e splash. O conteúdo de gordura abdominal foi mensurado no final do experimento. CEUA UFRGS: 41855. **Resultados:** O consumo calórico médio aumentou ao longo do tempo ($p < 0,001$), ratos machos que receberam DRG apresentaram maior consumo alimentar ($p=0,001$). O grupo DRG apresentou maior peso corporal, tanto para machos ($p=0,031$) e fêmeas ($p < 0,001$). O consumo DRG + AO preveniu esse ganho de peso em machos ($p=0,001$) e fêmeas ($p < 0,001$). Machos DRG apresentaram maior conteúdo de gordura abdominal total ($p < 0,001$), assim como fêmeas do mesmo grupo ($p=0,004$). No teste do nado forçado, machos do grupo DRG+AO apresentaram menor tempo de imobilidade ($p=0,049$) assim como fêmeas que receberam AO ($p=0,046$). No teste do splash, animais do grupo DRG+AO permaneceram mais tempo realizando comportamento de grooming (machos $p=0,004$ e fêmeas $p=0,001$). **Conclusões:** O consumo crônico de dieta hiperlipídica causou obesidade e comportamento tipo depressivo nos animais. O uso de AO foi capaz de prevenir os parâmetros de obesidade e comportamentos relacionados ao fenótipo depressivo, em ambos os sexos.

2132 - Atividades de Educação Alimentar e Nutricional no puerpério imediato de famílias em Unidade de Internação Obstétrica de um hospital do sul do Brasil.

Bruna Fachin Cruz, Isabel Rios de Azevedo, Ingrid Madeira Gomes, Henrique Santos dos Santos, Gabriely Mainara Bosquerolli Cardoso, Camila Santos Bertoldi, Bruna Oliveira de Vargas, Pedro Henrique Fick Berner, Maria Eduarda Gandolf Rodrigues, Clara Novoa Pinto da Silva, Roberta Aguiar Sarmento, Sheila Martins Ferreira, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O puerpério caracteriza-se por um período de intensas alterações na saúde da pessoa no puerpério. Ainda, sabe-se que aproximadamente 45% destes pacientes apresentam IMC pré-gestacional e ganho de peso inadequados durante a gestação, o que favorece o desenvolvimento de comorbidades. Além disso, o puerpério imediato é um período crítico para o estabelecimento da amamentação adequada e da manutenção da saúde. Incluir ações de educação alimentar e nutricional - abordando aspectos sobre alimentação saudável, benefícios da amamentação, e o auxílio para dificuldades na amamentação - torna-se importante ferramenta do cuidado com a saúde desta população. **Objetivo:** Relatar o período de atividades em alimentação e nutrição no puerpério, com as famílias da Unidade de Internação Obstétrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, bem como estimular e oferecer apoio à amamentação da pessoa no puerpério sem contraindicações. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão do curso de Nutrição da UFRGS. As ações são realizadas por acadêmicos, nutricionistas residentes e mestradas de nutrição, sob supervisão da professora responsável e de nutricionista preceptora. As abordagens são registradas em prontuário eletrônico. **Resultados:** No período de 05/01/2023 a 19/05/2023, foram realizados 563 atendimentos a pacientes e familiares, que obtiveram a possibilidade de questionar e sanar dúvidas a respeito das múltiplas incertezas que surgem no período do puerpério, como também, receberam apoio nas dificuldades da amamentação. Ademais, as orientações também são voltadas para a pessoa no puerpério, cuidando de sua alimentação, hidratação e funcionamento intestinal, pois o cuidado se inicia através da pessoa no puerpério e se reflete no bem-estar e desenvolvimento do recém-nascido. **Considerações finais:** Portanto, os atendimentos consistem em verificar o bem-estar, prestar auxílio com a alimentação, avaliar o ganho de peso gestacional e auxiliar com a amamentação do recém-nascido, com a finalidade de desenvolver ações educacionais alimentares e nutricionais para todo grupo familiar. Sendo assim, as ações são essenciais para a conscientização quanto a amamentação e a alimentação, de forma a promover também a alimentação saudável e prestar assistência nutricional aos pacientes.

2136 - Relação entre a presença de cólica abdominal e o consumo de alimentos ultraprocessados em lactentes aos 12 meses de idade

Larissa de Oliveira Silveira, Cátia Regina Ficagna, Abby Branchini Chacón, Paula Ruffoni Moreira, Fernanda Bortolaz Pivetta, Francielle Marques Valente, Milena Meneghetti Soares, Leandro Meirelles Nunes, Juliana Rombaldi Bernardi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Alimentos ultraprocessados (AUPs) contêm aditivos, conservantes e ingredientes artificiais e sua introdução precoce na alimentação infantil pode estar associada a problemas de saúde, como a cólica abdominal em lactentes. **Objetivos:** Analisar a relação entre cólica abdominal e o consumo de ultraprocessados em lactentes aos 12 meses. **Métodos:** Estudo transversal aninhado a um ensaio clínico randomizado, com lactentes saudáveis submetidos à intervenção sobre introdução alimentar saudável, aos 5,5 meses de vida. Aos 12 meses, os responsáveis responderam a um questionário sobre consumo alimentar, oferta de AUPs e ROMA IV. Para avaliar a oferta de AUPs, utilizou-se as recomendações do Ministério da Saúde (2019) e a classificação NOVA (2016). Os dados foram apresentados por meio de número absoluto e percentual, calculados com teste qui-quadrado. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA sob o número 2019-0230. **Resultados:** A amostra foi composta por 130 crianças. Em relação ao consumo de AUPs até os 12 meses de vida da criança, 4,6% (n=6) já tinham introduzido açúcar nas refeições, 28% (n=36) papa industrializada, 2,3% (n=3) achocolatados, 8,5% (n=11) suco industrializado, 3,1% (n=4) refrigerantes, 28% (n=36) enlatados, 4% (n=5) embutidos, 7,7% (n=10) bolacha recheada, 27,7% (n=36) bolacha doce, 3% (n=4) salgadinhos, 8,5% (n=11) chocolate, 2% (n=3) bala/pirulito, 9% (n=12) gelatina/pudim, 33% (n=43) alimentos fritos em gordura e 20% (n=26) sorvete/picolé/sacolé. Já a prevalência de cólicas abdominais até os 12 meses de idade foi de 45,4% (n=59); dessas 1,7% (n=1) já consumiram bolacha recheada, 3,4% (n=2) gelatina ou pudim, 1,7% (n=1) chocolate, 23,7% (n=14) alimentos fritos, respectivamente, (p=0,019), (p=0,036), (p=0,012) e (p=0,039). **Conclusão:** Neste estudo, os principais AUPs relacionados à cólica abdominal em lactentes foram bolacha recheada, chocolate, gelatina e pudim e alimentos fritos, embora o Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos recomende a exclusão da oferta desse grupo alimentar na primeira infância.

2139 - O CONSUMO PROGRAMADO DE UMA DIETA RICA EM GORDURA INDUZIU UM MECANISMO DE COMPENSAÇÃO CALÓRICA E ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM RATOS ADOLESCENTES INDEPENDENTE DO SEXO

Alice Lena Fiorini, Aline Cândida Ferreira, Ariadni Mesquita Peres, Ana Caroline Silva Silveira, Ricardo Maia Dantas, Rodrigo de Oliveira Corrêa da Cunha Herrmann, Giovana Barbosa Raphaelli, Anna Laura Wieczorek Pinto dos Santos, Rachel Krolow Santos Silva Bast

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A adolescência, é uma fase de intensos processos de crescimento, desenvolvimento metabólico e de controle sobre a autonomia alimentar. Durante essa fase as células requerem um aporte energético nutricionalmente adequado. No entanto o uso de dietas ricas em gordura se consumidas em excesso pode perturbar a homeostase celular e elevar os níveis plasmáticos de ácidos graxos livres no organismo ocasionando em alterações endócrinas e metabólicas. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do consumo programado de uma dieta rica em gordura em ratos Wistar durante a adolescência. **Métodos:** Foram utilizados ratos da linhagem Wistar, machos e fêmeas, com 21 dias de idade, distribuídos em 4 grupos experimentais: Controle (C) - os animais receberam dieta comercial ad libitum; Irrestrito (I) - os animais receberam dieta rica em gordura e dieta comercial ad libitum todos os dias do tratamento; Baixa Restrição (BR) - os animais tiveram acesso por 2 horas a dieta rica em gordura todos os dias da semana, além de receberem dieta comercial ad libitum e Alta Restrição (AR) - os animais tiveram acesso por 2 horas a dieta rica em gordura na segunda, quarta e sexta-feira, além de receberem dieta comercial ad libitum. O consumo alimentar, o peso corporal e o comprimento naso-anal (CNA) foram monitorados semanalmente. A glicemia foi medida, e após os animais foram eutanasiados para pesagem da gordura abdominal. **Aprovação do Comitê de Ética UFRGS:** 43523. **Resultados:** O consumo alimentar aumentou com o passar das semanas ($p < 0,001$). Nas 2 horas de alimentação programada os animais do grupo BR ingeriram mais calorias que os grupos C e I ($p < 0,001$), mas não apresentaram diferença significativa em relação ao grupo AR ($p > 0,05$). Já nas 22 horas restantes, o grupo BR apresentou um consumo calórico inferior aos grupos C e I ($p < 0,001$) e também não se diferenciou de AR ($p > 0,05$). Com o passar do tempo o peso corporal e o CNA aumentaram ($p < 0,001$), os machos ficaram maiores e mais pesados que as fêmeas ($p < 0,001$), o que refletiu em seu maior IMC ($p < 0,001$). A gordura abdominal total foi maior nos grupos I e BR ($p < 0,01$), porém o índice de adiposidade foi maior em animais AR ($p < 0,001$). Os níveis de glicemia em jejum foram maiores nos grupos BR e AR ($p < 0,001$), em ambos os sexos. **Conclusões:** A ingestão de uma dieta rica em gordura durante a alimentação programada induziu alterações na ingestão calórica, na gordura abdominal, no índice de adiposidade e na glicemia em jejum independente do sexo.

2145 - O CONSUMO PROGRAMADO DE UMA DIETA RICA EM GORDURA POR RATOS ADOLESCENTES ALTERA A MOTIVAÇÃO PARA CONSUMIR ALIMENTOS EM UM LOCAL AVERSIVO INDEPENDENTE DA FOME

Maria Eduarda Fernandes Schlichting, Aline Cândida Ferreira, Ariadni Mesquita Peres, Ricardo Maia Dantas, Ana Caroline Silva Silveira, Rodrigo de Oliveira Corrêa da Cunha Herrmann, Letícia Cunha Pereira de Souza, Laís Thiele Felipe, Rachel Krolow Santos Silva Bast

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A exposição a alimentos recompensadores é capaz de contribuir para o estabelecimento e manutenção de hábitos alimentares motivados que podem substituir os sinais homeostáticos, estimulando a busca por alimentos mesmo em estado de saciedade. **Objetivo:** Investigar os efeitos do consumo programado de uma dieta rica em gordura na motivação de ratos Wistar, durante a adolescência, no teste de conflito claro escuro com e sem restrição alimentar. **Métodos:** No dia pós-natal 21, ratos da linhagem Wistar, machos e fêmeas, foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos experimentais: Controle (C) - os animais receberam dieta comercial ad libitum; Irrestrito (I) - os animais receberam dieta rica em gordura e dieta comercial ad libitum todos os dias do tratamento; Baixa Restrição (BR) - os animais tiveram acesso por 2 horas a dieta rica em gordura todos os dias da semana, além de receberem dieta comercial ad libitum e Alta Restrição (AR) - os animais tiveram acesso por 2 horas a dieta rica em gordura na segunda, quarta e sexta-feira, além de receberem dieta comercial ad libitum. O consumo alimentar e o peso corporal foram monitorados semanalmente. O comportamento de motivação foi avaliado pelo teste de conflito claro-escuro na presença ou não de restrição alimentar 6 horas antes do teste. O experimento foi aprovado pelo Comitê de Ética UFRGS (nº 43523). **Resultados:** O consumo alimentar aumentou com o passar das semanas ($p < 0,001$). Nas 2 horas de alimentação programada os animais do grupo BR ingeriram mais calorias ($p < 0,001$), porém nas 22 horas posteriores, esse consumo tornou-se inferior aos demais grupos ($p < 0,001$), indicando um mecanismo de compensação por calorias ingeridas. Os animais BR e AR ganharam mais peso ($p < 0,01$), em ambos os sexos. Com relação ao conflito claro-escuro sem restrição alimentar, os grupos BR e AR exibiram um maior consumo calórico ($p < 0,001$), menor latência para se alimentar ($p < 0,001$) e menor quantidade de bolos fecais ($p < 0,05$). O mesmo ocorreu para conflito claro-escuro com 6 horas prévias de restrição alimentar, indicando que a motivação para consumir alimentos em um local aversivo não é dependente da fome. **Conclusões:** A ingestão de uma dieta rica em gordura durante a alimentação programada indicou um mecanismo de compensação calórica, e demonstrou que a motivação para consumir alimentos em um local aversivo não é dependente da fome.

2153 - DIETA DURANTE O TRABALHO DE PARTO PARA GESTANTES DE RISCO HABITUAL E DESFECHOS OBSTÉTRICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Patrícia Fagundes da Silva, Bruna Oliveira de Vargas, Bruna Luiza Holand, Vera Lúcia Bosa, Michele Drehmer

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Organização Mundial da Saúde recomenda a ingestão oral não restrita em mulheres de risco habitual durante o trabalho de parto. No entanto, essa prática ainda é controversa e faltam evidências sobre os benefícios em relação ao tempo de trabalho de parto e complicações perinatais. **Objetivo:** O estudo objetiva sumarizar as evidências sobre intervenções que recomendam ingestão oral de alimentos e bebidas durante o trabalho de parto comparado com jejum no tempo de trabalho de parto e nas complicações perinatais. **Métodos:** A presente revisão sistemática foi conduzida com base nas recomendações da Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA). Foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed, Embase, Scielo e Lilacs. Os critérios de elegibilidade foram ensaios clínicos randomizados, composto por gestantes de risco habitual, nulíparas, em trabalho de parto, recebendo dieta por via oral como intervenção. Avaliou-se o risco de viés através da ferramenta RoB 2.0. **Resultados:** Na busca realizada nas bases de dados eletrônicas, 982 artigos foram encontrados e um estudo foi identificado em listas de referências. Sendo um total de 960 registros não duplicados. Após a leitura dos títulos e resumos, 939 artigos foram excluídos, restando 21. Estes foram lidos na íntegra e foram analisados seis estudos, incluindo 3.333 mulheres em trabalho de parto. Houve baixo risco de viés em três dos seis estudos incluídos. Para mulheres no grupo de intervenção foi estimulada a ingestão de alimentos, ao passo que as mulheres no grupo controle ingeriram apenas água, lascas de gelo e bebidas sem propriedade energética até o parto. A ingestão de alimentos durante o trabalho de parto foi associada a um tempo significativamente menor de duração do trabalho de parto em apenas um estudo ($P < 0,01$), nos demais não houve diferença estatisticamente significativa. Para os desfechos anestesia epidural, menor Apgar, vômitos e náuseas não houve diferença entre os grupos intervenção e controle. Nenhum caso de aspiração ou síndrome de Mendelson foi relatado nesses estudos. **Conclusão:** Apenas um estudo demonstrou diferença estatisticamente significativa entre o oferecimento de dieta durante o trabalho de parto em mulheres de risco habitual quando comparadas com mulheres em jejum no desfecho duração do trabalho de parto. Não houve diferença entre os grupos intervenção e controle para os demais desfechos perinatais.

2157 - Efeitos do consumo de azeite de oliva durante a gestação e lactação sobre os prejuízos cognitivos em mães submetidas à separação materna.

Eduardo da Silva Santos, Ana Caroline Silva Silveira, Alessandra Gonçalves Machado, Ariadni Mesquita Peres, Aline Cândida Ferreira, Ricardo Maia Dantas, Rodrigo de Oliveira Corrêa da Cunha Herrmann, Giovana Barbosa Raphaelli, Laís Thiele Felipe, Rachel Krolow Santos Silva Bast

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Justificativa: Estudos pré-clínicos demonstram que o estresse precoce, como a separação materna, pode induzir prejuízos cognitivos nas mães, e assim, comprometer a relação entre mãe e filho e o desenvolvimento adequado da prole no pós-parto. Diante disso, o consumo materno de azeite de oliva, um alimento que desempenha papel neuroprotetor, pode servir como uma alternativa não-farmacológica para prevenir os efeitos deletérios ocasionados pela separação materna na cognição e nos níveis de BDNF, uma neurotrofina envolvida com desordens emocionais, aprendizado e memória. Objetivo: Investigar os efeitos do consumo materno de azeite de oliva sobre o comportamento cognitivo e nos níveis do fator neurotrófico derivado do encéfalo (BDNF) em mães que passaram pela separação materna. Metodologia: Número no CEUA-UFRGS: #37804. Ratas Wistar no primeiro dia gestacional foram divididas em 4 grupos experimentais de acordo com a dieta consumida e o protocolo de separação materna (SM), sendo eles: (1) IOS: intacto + ração com óleo de soja, (2) IAO: intacto + ração com azeite de oliva, (3) SOS: separado + ração com óleo de soja e (4) SAO: separado + ração com azeite de oliva. As dietas foram isocalóricas e enriquecidas com 4% de óleo de soja ou azeite de oliva extra virgem e foram oferecidas do primeiro dia gestacional até o dia da eutanásia. A separação materna ocorreu do dia gestacional 1 ao 10, durante 3 horas por dia. No dia pós-natal 27 as ratas passaram pelo teste de memória de curta-duração através do reconhecimento do objeto realocado e as análises dos níveis de BDNF foram medidos post mortem por Elisa. Resultados: A separação materna induziu prejuízos na memória de curta-duração e nos níveis de BDNF no hipocampo, onde o consumo materno de azeite de oliva durante a gestação e lactação foi capaz de aumentar os níveis de BDNF ($p=0,002$) e prevenir o prejuízo de memória ($p < 0,05$). Conclusão: Alterações cognitivas no pós-parto estão relacionadas com o prejuízo no comportamento materno, ocasionando possivelmente desfechos negativos sobre o comportamento da prole na idade adulta. Nossos resultados demonstraram que o consumo materno de azeite de oliva foi capaz de prevenir os efeitos deletérios da separação materna no desempenho cognitivo das mães e nos níveis hipocampais de BDNF, sugerindo que o consumo materno de azeite de oliva extra virgem pode ser utilizado como uma estratégia nutricional para prevenir alterações induzidas pelo estresse precoce.

2203 - Presença da desnutrição hospitalar em pacientes pediátricos e seus fatores envolvidos.

Haissa Iaronka Cardoso, Vera Lúcia Bosa, Luísa Rebechi Zampieri, Pedro Henrique Fick Berner, Gabrielle Paim Gonçalves

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Na área hospitalar, a desnutrição infantil mantém-se como uma preocupação visto que afeta diretamente o crescimento, ganho de peso e tempo de internação. Ao passar dos anos, vários estudos evidenciaram que a desnutrição é um fator para o aumento de mortalidade, morbidade e maiores taxas de infecção no público infantil, impactando também no desenvolvimento cerebral e cognitivo das crianças menores de 2 anos. Mesmo assim, ainda não existe um consenso para a solução deste problema. **OBJETIVOS:** Detalhar e analisar o estado nutricional, questões sociais, e outros fatores de pacientes hospitalizados na ala pediátrica e seus acompanhantes. **MÉTODOS:** Estudo transversal em realização na enfermaria pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com pacientes de 0 a 14 anos de idade. Para a classificação do estado nutricional (EN) foram utilizados os dados do prontuário, e as demais variáveis foram coletadas através de um questionário desenvolvido pelos autores. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA, CAAE nº 65500222300005327. **RESULTADOS:** Foram analisadas 82 crianças e seus respectivos cuidadores. A faixa etária dos pacientes foi dividida em 5 variáveis, sendo: 10 anos 14(17,1%). Os dados coletados, segundo a classificação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, demonstram que, 52(63,4%) das famílias apresentam segurança alimentar e 30(36,6%) apresentam insegurança alimentar (IA) em algum grau. O EN foi descrito somente em 64(78%) da amostra, e destes, 10(15%) apresentavam desnutrição. A faixa etária dos pacientes que apresentavam desnutrição foi de: 4(40%) 6 a 23 meses, 1(10%) 2 a 3 anos, 2(20%) 3 a 10 anos e 3(30%) nos maiores de 10 anos. Além disso, 25% das crianças que foram classificadas com desnutrição estão expostas à IA. Em relação à situação trabalhista atual, dos 82 acompanhantes entrevistados, 36(43,9%) não estão trabalhando. Este cenário de desemprego teve como 18(50%) dos casos representados por mães que vivem com uma renda mensal inferior a 2 salários mínimos (R\$ 2.604,00), sendo que, 11(61,1%) apresentam IA. **CONCLUSÃO:** Ao analisar as faixas etárias isoladamente, observou-se que as crianças menores de 2 anos apresentam maiores taxas de desnutrição. Somado a isso, os resultados obtidos até o momento representam números elevados de IA e desemprego, evidenciando o impacto econômico nos problemas de saúde pública e coletiva.

2232 - Estado nutricional de crianças hospitalizadas e fatores associados

Haissa Iaronka Cardoso, Pedro Henrique Fick Berner, Gabrielle Paim Gonçalves, Luísa Rebechi Zampieri, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: O estado nutricional (EN) impacta diretamente nos pacientes hospitalizados, principalmente no público pediátrico. O comprometimento do EN apresenta repercussões no crescimento, desenvolvimento, ganho de peso e tempo de internação das crianças. Além disso, diversos estudos evidenciam alta associação entre a desnutrição, o risco infeccioso e o aumento da morbimortalidade na infância. Deste modo, torna-se importante avaliar o EN e os fatores de risco para o seu comprometimento em crianças admitidas em setores pediátricos. **Objetivo:** Descrever e analisar o estado nutricional, o número de reinternações, a renda familiar e outros fatores de pacientes hospitalizados no setor pediátrico. **Métodos:** Estudo transversal, em realização na enfermaria pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com pacientes de 0 a 14 anos de idade. Para avaliação do estado nutricional foram utilizados os dados de prontuário e, as demais variáveis foram coletadas a partir de um questionário desenvolvido pelos autores. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA nº do projeto CAAE nº 65500222300005327. **Resultados:** Foram analisados 63 pares de cuidadores e crianças. A faixa etária das crianças foi dividida em 5 variáveis, sendo: 10 anos 10(15,9%). Nesta amostra, 21(33,3%) das internações eram por sintomas e doenças respiratórias. No que se refere ao estado nutricional, a amostra apresentou: desnutrição 10(15,9%), eutrófico 34(54%), sobrepeso 12(19%), obesidade 2(3,2%) e baixa estatura para idade 8(12,7%). Dos pacientes avaliados, 45(71%) já haviam sido hospitalizados outras vezes e 16(35,5%) apresentavam mais de 9 reinternações. Apesar de pacientes com risco nutricional apresentarem maior número de reinternações, os pacientes eutróficos foram os que mais apresentaram esta intercorrência 8(50%). Em relação à renda da família, 52,3% recebem até 2 salários mínimos (R\$ 2.604,00) e representam 70% dos pacientes com desnutrição, 77,8% dos pacientes com baixa estatura e 62,5% dos pacientes com mais de 9 reinternações. **Conclusão:** O impacto no estado nutricional das crianças hospitalizadas parece estar associado à baixa renda da família. Além disso, pacientes com menor renda apresentaram números expressivos de reinternações hospitalares.

1117 - Avaliação da saúde bucal, qualidade de vida e de sono em idosos com Apneia Obstrutiva do Sono

Elis Ribeiro Mariucio Aranha, Leandra Melo de Oliveira, Leonardo Pestillo de Oliveira, Lucas França Garcia

UNIVERSIDADE CESUMAR DE MARINGÁ/PR

Introdução: O rápido crescimento da proporção de idosos na população é um fenômeno global que desafia os sistemas de saúde de muitos países. Dada a velocidade e a extensão desse crescimento, os pesquisadores têm cada vez mais se preocupado com esta população em específico, devido ao grande aumento das doenças crônicas que estão relacionadas ao envelhecimento. Dentre os problemas crônicos de saúde associados ao envelhecimento, destaca-se a Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), a qual caracteriza-se por repetidas obstruções da via aérea superior que podem ser totais, apneias ou parciais. **Objetivo:** avaliar a qualidade de sono, de vida relacionada ao sono e a autopercepção de saúde bucal de idosos com sintomas de AOS. **Método:** Trata-se de estudo de abordagem quantitativa, analítica, do tipo observacional e transversal. A amostragem foi por conveniência, em diferentes espaços frequentados por idosos no município de Maringá, PR. Foram incluídos na amostra apenas idosos com sintomatologia de AOS, ou seja, pontuação maior ou igual a 3, de acordo com o instrumento de rastreamento NO-APNEIA. Após a aplicação do questionário sociodemográfico foram aplicados os demais questionários que avaliaram a (1) saúde bucal, (2) a qualidade do sono e (3) de vida relacionado ao sono. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da UNICESUMAR, parecer de aprovação nº 5.391.408. **Resultados:** Foi possível observar que a população do presente estudo n=118, é predominantemente do sexo feminino, casadas ou viúvas, residem com outras pessoas, possuem renda média de 1,6 salários-mínimos e estão aposentados. Ao analisar a qualidade do sono, observou-se os participantes declararam uma qualidade de sono ruim (n=96) e possíveis distúrbios do sono (n=19), assim como relacionada ao sono, observou-se uma qualidade de vida relacionada ao sono ruim (n=92) ou até mesmo possíveis distúrbios do sono (n=15). Por fim, observou-se que, quando analisada a autopercepção de saúde bucal por meio do OHIP-14, os idosos apresentaram uma má saúde bucal (n=36) e péssima (n=69). **Conclusão:** Pode-se concluir, a partir dos resultados do presente estudo, que a qualidade de vida percebida pelos participantes e qualidade do sono apresentaram piores resultados. Assim, considerando a importância do estudo, a AOS e os distúrbios do sono merecem atenção no âmbito da saúde pública, uma vez que a boa qualidade do sono propicia melhor saúde e bem-estar.

1240 - COMPARAÇÃO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE FOTOBIMODULAÇÃO NO REPARO ÓSSEO DE ALVÉOLOS PÓS-EXTRAÇÃO DENTÁRIA EM RATAS OVARIETOMIZADAS

Bruna Barcelos Só, Lauren Frenzel Schuch, Grazielle Oliveira Stelter, Carolina Horn Troian Michel, Tuane Nerissa Alves Garcez, Daniela Campagnol, Karina Fittipaldi Bombonato Prado, Gabriela de Souza Balbinot, Fabrício Mezzomo Collares, Heraldo Luis Dias da Silveira, Manoela Domingues Martins

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A osteoporose é uma doença esquelética sistêmica que se caracteriza pela diminuição e deterioração do tecido ósseo. Estima-se que 35,3% das mulheres idosas sofram dela. Uma revisão sistemática recente indicou que um fenótipo osteoporótico prejudica o reparo alveolar pós-extração dentária. Por isso, novas terapias precisam ser investigadas para estimular esse reparo. A terapia de fotobiomodulação (TFBM) vem apresentando resultados favoráveis em diversos tipos de cicatrização. **Objetivo:** Avaliar o impacto da TFBM no reparo ósseo de alvéolos em ratas ovariectomizadas (OVX). **Métodos:** Ratas Wistar (n=60) de 12 semanas foram randomizadas em 5 grupos: grupo controle saudável (SHAM), grupo controle osteoporose (OVX/C), grupo laser baixa potência (OVX/LLL), grupo Gemini 1W (OVX/G1), grupo Gemini 2W (OVX/G2). Todos os grupos foram submetidos a OVX exceto SHAM. O ciclo estral foi monitorado por 14 dias. 8 semanas pós-OVX, extrações de 1os molares superiores bilaterais foram realizadas. Durante 14 dias, a TFBM ocorreu 3x/semana da seguinte forma: aplicação sham (SHAM, OVX/C); laser de baixa potência (0,1W) por 3s na oclusal dos alvéolos (OVX/LLL); 30s extraoral com laser de alta-potência desfocado 1W (OVX/G1) ou 20s com 2W (OVX/G2). A TFBM seguiu para outra metade até 28 dias. Após as eutanásias, maxilas e tíbias foram levadas para o MicroCT para análise de volume ósseo, espessura e espaço trabecular, e densidade de conectividade no Image J. **Resultados:** 93,75% dos OVX não apresentaram ciclos estrais completos, os restantes foram excluídos da análise. O volume ósseo das tíbias em SHAM foi significativamente maior do que em OVX ($p < 0,0001$). Na análise alveolar, em 14 dias, o volume ósseo não demonstrou diferenças ($p > 0,05$), a espessura trabecular foi significativamente maior em SHAM em comparação com OVX/C ($p < 0,05$), o espaçamento trabecular não diferiu entre os grupos ($p > 0,05$), e a densidade de conectividade foi significativamente maior em OVX/LLL em relação aos outros grupos. Em 28 dias, o volume ósseo foi significativamente maior em SHAM comparado a todos OVX, independentemente da intervenção ($p < 0,05$), a espessura trabecular foi maior em SHAM comparado a todos os OVX tratados com TFBM ($p < 0,05$), o espaçamento trabecular e a densidade de conectividade não apresentaram diferenças ($p > 0,05$). **Conclusões:** A osteoporose impactou negativamente o reparo. Os protocolos de TFBM não foram capazes de reverter esse impacto no reparo ósseo de alvéolos dentários.

1289 - Estudo do impacto da fotobiomodulação na carcinogênese oral induzida por 4NQO em ratos

Alexia Antunes Deluca, Lauren Frenzel Schuch, Daniela Campagnol, Tuany Schmidt, Carolina Horn Troian Michel, Marco Antonio Trevizani Martins, Pablo Agustin Vargas, Emily Pilar, Manoela Domingues Martins

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A fotobiomodulação (FBM) é uma terapia que utiliza luz laser ou LED para gerar efeitos biológicos como reparo tecidual, modulação da inflamação e analgesia. Esta terapia vem sendo muito utilizada no tratamento de várias doenças em boca, dentre elas a mucosite oral. Entretanto, o seu papel no processo carcinogênico oral ainda é incerto, impactando na segurança dos pacientes e na confiabilidade do seu uso por parte dos profissionais da saúde. **Objetivo:** Avaliar o impacto de dois protocolos de FBM no processo de carcinogênese oral induzido pelo carcinogênico 4NQO. **Métodos:** Sessenta e seis ratos Wistar machos receberam sistematicamente 4NQO por 12 e 20 semanas. Os animais foram divididos em grupo controle, grupo FBM 0.3J e grupo FBM 1J. A FBM foi aplicada 3 vezes por semana por meio de um laser de diodo InGaAlP operando em modo contínuo, em contato com técnica pontual. Nas semanas 12 e 20, os animais foram eutanasiados e as línguas foram avaliadas clinicamente e histologicamente. **Resultados:** Na análise de 12 semanas, o grupo FBM 1J mostrou um número maior de lesões com aspecto nodular ($p=0.005$), enquanto que o grupo controle e o grupo FBM 0.3J desenvolveram lesões de aspecto erosivo. Porém, não houve diferença entre os 3 grupos na análise histológica, sendo a displasia epitelial o principal achado em todos os grupos. Após 20 semanas, todos os grupos exibiram os mesmos achados. Clinicamente as lesões eram nodulares e histologicamente a maior parte delas eram carcinomas espinocelulares. **Conclusão:** A exposição de mucosa neoplásica ao FBM não promove crescimento tumoral, assim como não inibe o processo neoplásico.

1336 - ORAL MUCOSITIS ASSESSMENT SCALE IN PEDIATRIC AND ADOLESCENT ONCOLOGICAL PATIENTS: A SYSTEMATIC REVIEW

Julia Breda Soares, Amanda de Farias Gabriel, Manoela Domingues Martins, Marco Antonio Trevizani Martins, Laura Borges Kirschnick, Vinicius Coelho Carrard

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

The assessment of oral mucositis (OM) is essential in the course of prevention and treatment strategies, however, the scale classification of lesions in children is currently not as consolidated as in adults. The lack of valid pediatric instruments for evaluating OM can provide unreliable data, in addition to creating obstacles for interventional and epidemiological research. Objective: The aim of the study was to evaluate how oral mucositis has been evaluated and classified in oncologic pediatric patients. Study Design: The search of this systematic review was performed in MEDLINE/PubMed, EMBASE, Web of Science and Scopus. Results: A total of 103 articles were included. The WHO OM scale was the most used, described in 64% studies, followed by Oral Assessment Guide (OAG) in 17.4% studies and Childrens International Mucositis Evaluation Scale (ChIMES) in 8.7% studies. All together, 7322 pediatric patients were evaluated, about 50.6% were boys and 36.2% were girls. The mean age was 9.5. the total of 103 studies, 48% involved patients in treatment for hematological malignancies (HM) and solid tumors (ST) and 37.8% of studies were only with HM patients. Conclusion: The WHO OM scale is still the most used, although it does not consider specific criteria for pediatric patients. Specific scales for pediatric patients such as ChIMES should be indicated to facilitate the evaluation in these patients. The lack of validated instruments for the assessment of OM in pediatric patients could lead to the improper use of scales that are made for adults.

1438 - Aplicações da ozonioterapia na Estomatologia: Revisão de Literatura

Elis Ribeiro Mariucio Aranha, Daniele Fernanda Felipe, Lucas França Garcia, Elen de Souza Tolentino

UNIVERSIDADE CESUMAR DE MARINGÁ/PR

Introdução: A ozonioterapia é uma técnica que utiliza uma mistura entre os gases oxigênio e ozônio para o tratamento de diversos problemas de saúde. Na Odontologia, pode ser utilizado como terapia complementar em diferentes especialidades, devido às suas propriedades curativas. **Objetivo:** Abordar a história da ozonioterapia, suas propriedades, formas de aplicação, indicações e contraindicações, além de analisar suas aplicações na Estomatologia por meio de uma revisão integrativa de literatura. **Metodologia:** Realizou-se a busca de artigos nas bases de dados SciELO e PubMed. Foram utilizados os descritores "ozone therapy", "stomatology", "ozone", "candida albicans", "herpes labial", "líquen plano", "lesões bucais", "ozonioterapia", "estomatologia", "ozônio". Utilizou-se como recorte temporal artigos publicados entre 2015 e 2022. Não houve restrições quanto ao tipo de estudo, sendo incluídos artigos publicados em português e inglês. **Discussão:** Verificou-se que o ozônio foi descoberto em 1840 pelo químico alemão Cristian Frederick Schonbein e tem como propriedades os efeitos analgésico, imunoestimulante, antimicrobiano, antiinflamatório, biossintético e bioenergético. As formas de aplicação do ozônio são sob forma aquosa, gasosa e óleo ozonizado, e na Estomatologia pode ser aplicado em diversas lesões como úlceras não neoplásicas, cistos, líquen plano oral, candidose oral e osteonecrose dos maxilares. **Conclusão:** A ozonioterapia apresenta bons resultados no tratamento de lesões bucais, entretanto, são necessários mais estudos para definir protocolos de aplicação.

1494 - AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS OBSTETRAS SOBRE O PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ, PARANÁ

Isabele Visconcini, Júlia Bandeira Urbano, Leandra Melo de Oliveira, Leonardo Pestillo de Oliveira, Lucas França Garcia

UNIVERSIDADE CESUMAR DE MARINGÁ/PR

Introdução: Embora a gravidez por si só não seja responsável pelas manifestações e alterações bucais, o acompanhamento odontológico durante o pré-natal é essencial para identificação de fatores de riscos, da necessidade de tratamento curativo, bem como para intervenções de educação em saúde. Estudos mostram que a gravidade do quadro clínico de doença periodontal consiste em fator de risco e está associada com consequências negativas durante a gravidez, como baixo peso ao nascer, parto prematuro e pré-eclâmpsia. **Objetivo:** investigar a conduta de médicos obstetras e residentes em ginecologia e obstetrícia em relação ao pré-natal odontológico. **Método:** Trata-se de pesquisa do tipo observacional, transversal, descritiva. A pesquisa e coleta de dados foi realizada por meio de um questionário eletrônico, disponibilizado a médicos e residentes da área de Ginecologia e Obstetrícia, contendo perguntas de interesse da odontologia e relacionadas a saúde da gestante, durante o período de maio a julho de 2022. O projeto foi aprovado pelo CEP-UniCesumar, parecer de aprovação nº 4.915.996. **Resultados:** A amostra foi composta por 37 participantes, entre eles médicos obstetras e residentes em Ginecologia e Obstetrícia que atuam em diferentes espaços de atenção à saúde, principalmente na região dos municípios de Maringá e Londrina PR. Os resultados da presente pesquisa mostraram que a maioria dos participantes (83,8%) já tinha conhecimento prévio sobre o pré-natal odontológico e 89,2% consideraram que a integridade da saúde bucal da gestante está relacionada com o desenvolvimento normal da gestação. Apesar dos resultados positivos em relação aos conhecimentos prévios sobre o pré-natal odontológico, 97,3% deles informaram não examinar a cavidade bucal das pacientes e 56,8% não orientam as pacientes sobre a importância dos cuidados com a saúde oral durante a gestação. O resultado em relação ao encaminhamento para consulta odontológica foram diversos, sendo que 27% dos participantes informaram sempre encaminhar, 32,4% eventualmente encaminham, 24,3% encaminham apenas quando percebe algum problema e 16,2% não encaminham. **Conclusão:** Observou-se que os profissionais possuem acesso ao assunto e conhecimento adequado, mas ainda existem falhas na efetiva prática dos cuidados e do trabalho multidisciplinar durante a fase gestacional. **DECS:** Gestação. Odontologia. Promoção da saúde

2007 - USO DE TERAPIA FOTODINÂMICA (TFD) DURANTE O PROCESSO DE CARCINOGENESE ORAL - ESTUDO EM MODELO ANIMAL

Vanessa Rodrigues Velho, Lauren Frenzel Schuch, Tuany Schmidt, Vivian Petersen Wagner, Daniela Campagnol, Tuane Nerissa Alves Garcez, Marco Antonio Trevizani Martins, Pablo Agustin Vargas, Manoela Domingues Martins

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A terapia fotodinâmica (TFD) consiste em uma reação química ativada por luz (Laser ou LED) utilizada para destruição seletiva da célula alvo. A TFD tem sido utilizada como tratamento alternativo no manejo de lesões potencialmente malignas; entretanto, existe uma falta de embasamento pré-clínico sobre os efeitos celulares e moleculares desta terapia. **Objetivo:** O propósito deste estudo foi avaliar a ação da TFD durante a carcinogênese oral induzida quimicamente. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 40 ratos Wistar machos, que receberam 4NQO de forma sistêmicas. O carcinógeno foi administrado por 12 e 20 semanas na dose de 25 ppm diluída em água destilada. Os animais foram divididos em dois grupos: Controle e TFD. As aplicações de TFD foram realizadas uma vez por semana a partir da semana 0. Um swab impregnado com solução de ácido 5 - aminolevulínico (5-ALA) foi esfregado na região posterior de língua dos ratos. Duas horas após a aplicação do 5ALA, o mesmo ponto foi irradiado por laser. **Resultados:** Todos os animais de ambos os grupos desenvolveram lesão no dorso posterior da língua. As lesões iniciavam-se como manchas brancas e, ao longo do tempo, podiam ser observadas lesões erosivas, nódulos e úlceras. Em relação ao diagnóstico histopatológico, ao final de 12 semana, a displasia epitelial foi o mais comum, enquanto o carcinoma espinocelular foi a lesão mais frequente em ambos os grupos em 20 semanas. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos controle e TFD em relação à aparência clínica e análise microscópica. **Conclusão:** A TFD não promove nem previne o desenvolvimento de lesões bucais durante o processo de carcinogênese oral induzida por 4NQO.

1069 - Uso de toxina botulínica no tratamento da rinite alérgica: uma revisão integrativa

Yasmin Alves Peterson, Larissa de Camargo Subtil, Carolina Gruendling, Bruna Duz, Maria Eduarda Renner, Johanna Matiele Assmann Osaida, Giovanna Seibert Gonzatti, Carolina Dall'Aqua Gomes, Ingrid Wendland Santanna

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

INTRODUÇÃO: Rinite alérgica (RA), doença inflamatória comum da mucosa nasal, é desencadeada após contato com alérgenos, alterando o funcionamento do sistema nervoso autônomo, causando congestão nasal (CN), rinorreia hialina, prurido e espirros. Esses sintomas podem ser amenizados com anti-histamínicos (AH), esteróides intranasais/orais e descongestionantes. Contudo, muitas vezes esses medicamentos não cessam os sintomas, sendo necessário tratamentos alternativos, como a Toxina Botulínica A (TBA), neurotoxina que age inibindo a secreção de acetilcolina nas sinapses, diminuindo a hipersecreção glandular. **OBJETIVOS:** Sintetizar e avaliar as informações atuais sobre o uso da TBA no tratamento da RA. **MÉTODOS:** Foram buscados os termos "Allergic rhinitis" e "Botulinum toxin" com o operador booleano "and" nas bases de dados PubMed e Virtual Health Library, selecionando artigos publicados no período de 2012 a 2022, de amplo acesso e redigidos na língua inglesa. Encontraram-se 19 artigos e, após análise criteriosa de conteúdo, selecionou-se 6 estudos. **RESULTADOS:** Constatou-se que a aplicação de BTA no septo nasal é mais segura que nos cornetos inferiores por facilidade de técnica, maior visualização, menor vascularização e efeito prolongado. Ao comparar a utilização de corticosteroides e AH intranasais com a aplicação da TBA, constatou-se que a última é mais efetiva em termos de prazo e intensidade da melhora das queixas em casos resistentes. A dosagem mínima efetiva de BTA é 30U, melhorando os espirros, hiposmia e permeabilidade nasal, segundo estudos. Outra questão a considerar é a invasividade do procedimento da injeção intranasal do TBA, sendo averiguada e comparada a efetividade do uso de esponja hemostática absorvível impregnado da TBA, resultando em menos efeitos colaterais da aplicação (epistaxe, dor, secura nasal) e uma boa ação na melhora sintomática da RA. Como limitações dos resultados analisados há o pouco tempo de follow-up, coorte pequena, dificuldade de conduzir um estudo duplo cego pela invasibilidade de injetar solução salina no grupo controle. Entretanto, tais entraves são relativamente pequenos perante os benefícios encontrados nos resultados. **CONCLUSÕES:** Comprova-se a eficácia do TBA intranasal na melhora dos sintomas da RA e da qualidade de vida, sendo relevante para os pacientes que não obtêm alívio nos tratamentos convencionais.

1716 - Uso de Toxina Botulínica A no Tratamento de Migrânea Vestibular refratária: uma revisão integrativa

Yasmin Alves Peterson, Karina Rossatto Stefanello, Yasmin Lambert Mildner, Julia Rebellato, Bruna Duz, Ingrid Wendland Santanna

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Introdução: A migrânea vestibular (MV) é uma doença caracterizada por episódios de vertigem, de origem espontânea ou desencadeados por movimentos da cabeça e por estímulos visuais, associada a cefaleia occipital, com grande impacto nas atividades diárias e qualidade de vida (QV) do paciente. Sua fisiopatologia é incerta, mas acredita-se que haja uma hiperatividade do sistema trigeminovascular e do tronco cerebral nociceptivo, assim como modulação sensorial anormal e integração de processamento das áreas vestibulares e da dor. Agentes farmacológicos antieméticos comumente usados foram adaptados para o tratamento da MV porém, a eficácia costuma ser insatisfatória. Recentemente, foi sugerido que a toxina botulínica A (TBA) seria válida em casos refratários. **Objetivos:** Compreender a eficácia do uso da TBA no tratamento de MV resistente a farmacoterapia. **Métodos:** Conduziu-se uma busca nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Web of Science, por artigos redigidos em língua portuguesa e inglesa, no período de 2020 a 2023, de acesso livre, a partir dos descritores em inglês "vestibular migraine", "treatment" e "botulinum toxin". Encontrou-se 19 artigos, e foram excluídos os duplicados e que não abordavam o tema, selecionando 6 estudos. **Resultados:** Estudos mostraram que o uso da TBA no tratamento da MV reduziu a frequência mensal de migrâneas e episódios vertiginosos, modificando o estado de incapacidade causado pela enxaqueca e influenciando positivamente na QV, sendo estes critérios avaliados pelos escores Dizziness Handicap Index e The Headache Impact Test-6. Um ensaio clínico utilizou-se da ressonância magnética para analisar mudanças estruturais e funcionais a partir do uso da TBA, encontrando alterações na conectividade funcional nas redes multissensoriais vestibulares e da dor. Também, foi identificado como vantagem a fácil disponibilidade da TBA e redução do uso de outras medicações e visitas a emergência. Pacientes com cervicalgia, oscilopsia e hipersensibilidade ao movimento relacionaram-se a pouca resposta ao tratamento padrão, apontando a necessidade de progressão em estágio inicial para a TBA. **Conclusões:** Assim, a aplicação de TBA deve ser considerada para pacientes com MV com cefaleia severa, visto que oferece alívio dos sintomas e melhora a QV. Contudo, ainda é necessário estudos clínicos que avaliem a segurança a longo prazo da TBA e eficácia em comparação a placebo.

1719 - ALTERAÇÕES AUDITIVAS ASSOCIADAS AO DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Yasmin Alves Peterson, Karina Rossatto Stefanello, Yasmin Lambert Mildner, Bruna Duz, Vitória Kanitz Lüdke, Julia Rebellato, Brenda Marion Manzke, Johanna Matiele Assmann Osaida, Ingrid Wendland Santanna

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Introdução: Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica metabólica caracterizada por hiperglicemia e irregularidades do hormônio insulina, tais como resistência e deficiência secretiva devido a disfunção das células beta pancreáticas. Estima-se que, no Brasil, 11 milhões de pessoas são acometidas pela DM2, sendo ela altamente associada a hábitos alimentares e a história familiar da patologia. Por ser uma doença sistêmica, o mau controle da glicemia afeta múltiplos órgãos, assim como o sistema auditivo, sendo mais propenso ao desenvolvimento de hipoacusia associada a alterações microcirculatórias. **Objetivos:** Realizar uma revisão acerca das alterações auditivas relacionadas a DM2. **Métodos:** Conduziu-se uma busca nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por artigos redigidos em língua portuguesa e inglesa, no período de 2018 a 2023, de acesso livre, a partir dos Descritores em Ciências da Saúde "Hearing Loss" e "Diabetes Mellitus, Type 2", com o uso do operador booleano "AND". Encontrou-se 218 artigos, e foram excluídos os duplicados e que não abordavam o tema, selecionando 12 estudos, sendo 9 do PubMed e 3 do BVS. **Resultados:** O acometimento pela DM2 pode afetar o sistema auditivo periférico dos pacientes, interferindo na sua qualidade de vida. Os diabéticos podem apresentar redução do fluxo sanguíneo, neuropatia do nervo coclear, microangiopatia do ouvido interno, estresse oxidativo reativo e disfunção mitocondrial. Ainda, pode ocorrer danos basais na cóclea, com diminuição de células ciliadas externas, espessamento da parede dos vasos sanguíneos e estria vascular atrofica, causando um aumento do limiar auditivo, perda auditiva neurossensorial bilateral a altas frequências. Além disso, a perda auditiva nos portadores de DM2 associa-se a: maior idade do paciente, maior tempo da doença (> 10 anos), mau controle glicêmico, hipertensão arterial, etilismo, tabagismo, insuficiência renal crônica, dislipidemias e deficiência de vitamina D. **Conclusões:** A partir disso, ressalta-se a importância da identificação precoce e do manejo adequado da DM2, a fim de evitar alterações que possam levar a perda auditiva e a outras complicações associadas, visto que estas impactam diretamente na qualidade de vida do paciente.

2077 - Crescimento do número de exames de biomicroscopia de fundo de olho no período de 2014-2022 no Rio Grande do Sul

Matheus Ribeiro Fretes, Carolina dos Santos Parckert, Eduardo Brittes Rott, Gabriela Rumi Grossi Harada, João Carlos Silveira Pereira, Julia Martins da Silva Duarte, Larissa Ruela de Oliveira, Matheus Delapieve Bacchi, Rodrigo Dobrychtop

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A biomicroscopia do fundo de olho é responsável por avaliar o segmento anterior do olho, a retina e seus elementos através da reflexão de um feixe de luz dentro do olho. A implementação desse exame em grande escala é de suma importância para diagnosticar patologias causadas por doenças oculares, crônicas e vasculares precocemente. **Objetivos:** Esse estudo tem como objetivo avaliar o número de exames de biomicroscopia de fundo de olho aprovados no Rio Grande do Sul. Além disso, essa análise tem o propósito de compreender as tendências e padrões de utilização desse exame ao longo do tempo nesse estado. **Métodos:** Estudo epidemiológico transversal descritivo, utilizou-se os dados da plataforma DATASUS sobre as quantidades aprovadas anualmente do exame de biomicroscopia de fundo de olho, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2022 no estado do Rio Grande do Sul. **Resultados:** Em 2014 o total de biomicroscopia de fundo de olho aprovadas no Rio Grande do sul era de 200.082, seguido de 264.095 em 2015, 261.959 em 2016, 290.883 em 2017, 297.253 em 2018, 336.783 em 2019, 256.852 em 2020, 322.648 em 2021 e 400.123 em 2022, totalizando 2.630.678 procedimentos no período considerado. Nota-se um crescimento anual médio de 10%, tendo apenas uma redução acentuada (23,73%) no ano de 2020, em que a pandemia de COVID-19 surge como um fator importante. Além disso, ao se comparar a quantidade aprovada no ano de 2022 em relação ao de 2014, tem-se aproximadamente o dobro (aumento de 99,98%). **Conclusões:** Com base nos resultados obtidos neste estudo, observou-se um crescimento constante no número de exames aprovados ao longo dos anos, com um aumento médio anual de 10%. No entanto, a redução observada, de forma isolada, em 2020 pode evidenciar o impacto da pandemia na utilização desse exame, provavelmente devido a restrições, medo de contágio e interrupção de serviços oftalmológicos. Devemos considerar também, que questões administrativas dos serviços podem ter interferido no número de biomicroscopias, visando uma maior cobertura de avaliação oftalmológica.

1010 - Frequência de mutações em KRAS e NRAS em amostras de carcinoma colorretal de pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Gabriela Remonatto, Fernanda De Paris, Lúcia Maria Kliemann

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O carcinoma colorretal (CCR) está entre as formas de câncer mais diagnosticadas mundialmente, sendo o segundo câncer mais frequente em mulheres e o terceiro em homens. O desenvolvimento do CCR é um processo complexo, com acúmulo de diferentes alterações que afetam o processo de regulação, controle da proliferação e diferenciação celular, apoptose e angiogênese. Mutações de ativação no gene KRAS são observadas em 30% a 50% dos CCR. O status mutacional de RAS (KRAS e NRAS) é um marcador preditivo para decisões terapêuticas envolvendo terapias cujo alvo seja o receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR) em CCR metastático. A testagem deve ser obrigatoriamente realizada antes do tratamento com os anticorpos monoclonais direcionados ao domínio extracelular do EGFR e deve incluir os éxons 2, 3 and 4 de KRAS e os éxons 2, 3 e 4 de NRAS. O método padrão para o teste é o sequenciamento de nova geração (NGS). **OBJETIVO:** descrever a frequência de mutações somáticas nos genes KRAS e NRAS nas amostras de carcinoma colorretal de pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **MÉTODOS:** A análise molecular das mutações no gene KRAS e NRAS incluiu 310 pacientes. O bloco de parafina com melhor representatividade tumoral foi selecionado através da lâmina de HE correspondente e cortado em micrótomo regulado para uma espessura de 10um. Após a extração do DNA das amostras, a detecção das mutações foi realizada através de NGS, utilizando painel customizado para identificação de mutações em KRAS e NRAS. **RESULTADOS:** Os resultados de NGS de 310 amostras de carcinoma colorretal revelaram 175 (56,5%) com mutações em KRAS (n: 166; 94,9%) ou NRAS (n: 9; 5,1%). A mutação mais frequentemente detectada em KRAS foi a G12D (n: 51; 31%), seguida por G12V (n: 36; 22%), G13D (n: 25; 15%), G12C (n: 11; 7%), G12A (n: 9; 5%) e Q16H (n: 9; 5%). Outras mutações em KRAS totalizaram 15%. No gene NRAS as mutações mais frequentes foram a G12D (n: 2; 22%), Q61K (n: 2; 22%) e Q61L (n:2; 22%). **CONCLUSÃO:** a frequência de mutações na população estudada foi levemente superior a relatada na literatura. Este tipo de estudo é importante para determinar o perfil da população local, auxiliando na tomada de decisões em ações de diagnóstico e tratamento, beneficiando os pacientes usuários do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

1104 - MANIFESTAÇÕES GASTROINTESTINAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO E O ESTADO NUTRICIONAL

Viviane Leindecker, Andressa Florêncio da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O estado nutricional gera impacto na doença oncológica, tanto pelas alterações metabólicas, quanto pelos efeitos colaterais inerentes ao tratamento antineoplásico, principalmente pelas complicações gastrointestinais. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes nutricionistas que atuam no serviço de onco-hematologia quanto às manifestações gastrointestinais e o estado nutricional de crianças e adolescentes submetidos ao tratamento oncológico. **Método:** Relato de experiência de residentes nutricionistas em uma unidade de oncologia pediátrica de hospital público da região sul do Brasil. **Resultados:** As consequências das alterações no estado nutricional, seja desnutrição, sobrepeso ou obesidade, no câncer infantojuvenil em qualquer momento do tratamento, são bem relatadas e associadas ao aumento da morbimortalidade. O comprometimento nutricional durante o tratamento oncológico causa aumento da toxicidade da terapia antineoplásica, especialmente no risco de infecções, redução na qualidade de vida e no impacto do crescimento e neurodesenvolvimento das crianças. Durante o tratamento oncológico surgem efeitos colaterais, principalmente no Trato Gastrointestinal (TGI) como náuseas, vômitos, mucosite, disgeusia e diarreia, impactando diretamente na ingestão alimentar, sendo fundamental instituir a terapia nutricional precoce. Considerando a complexidade e a individualidade dos pacientes pediátricos com câncer, a avaliação nutricional deve ser realizada nas primeiras 48h, de acordo com os protocolos assistenciais da instituição. Assim, são identificados os fatores de risco para desnutrição e instituído intervenções nutricionais precoces baseadas nos principais guidelines e na condição clínica, além de considerar o tratamento proposto. Além disso, são realizados rounds diariamente com a equipe multiprofissional, o que possibilita além do aprendizado, o acompanhamento integral, contribuindo para melhor decisão e monitoramento da terapia nutricional. **Conclusão:** Considerando os efeitos inerentes ao tratamento oncológico, principalmente as complicações gastrointestinais, que afetam tanto a ingestão alimentar quanto o estado nutricional, é importante instituir protocolos assistenciais que identifiquem o risco nutricional para que intervenções sejam cada vez mais precoces, para garantir não só o seguimento no tratamento, quanto o crescimento e desenvolvimento adequado.

1157 - CRIAÇÃO DE UMA ROTINA DE PREPARO INTESTINAL PARA RADIOTERAPIA EXTERNA TRIDIMENSIONAL CONFORMADA EM PRÓSTATA: um relato de experiência

Luana Bonow Wachholz, Larissa Vaggetti Cuba, Matheus Leidens, Natalia Leal Duarte de Almeida, Claudia Almeida Pizarro, Zeniclayton Lafetá de Almeida Lima, Ana Lídia Schlender, Luciano Schwanck Lopes, Aline de Souza Acunha, Elisabete da Silva Medeiros, Fernanda Cristina Marques Leite, Graziela Martins Madeira, Valeria Moura de Oliveira, Tania Maria Siqueira Soares, Eugenia Aparecida Portes, Angelica Trindade Fagundes

HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

O câncer de próstata é o que mais acomete os homens, podendo totalizar anualmente 72 mil casos novos, conforme a estimativa do INCA para o triênio 2023-2025. A radioterapia (RT) é uma das modalidades terapêuticas indicadas. O seu planejamento deve considerar o tamanho e a localização anatômica do tumor e dos órgãos sadios adjacentes, sendo os mais relevantes, nestes casos, o reto e a bexiga, áreas suscetíveis a maior toxicidade. Garantir a exatidão e reprodutibilidade do planejamento, bem como manter o reto vazio durante a RT são cuidados fundamentais para proporcionar uma boa eficácia no tratamento e diminuir eventos adversos. A limitação técnica do serviço e as inúmeras repetições de tomografias demarcatórias motivaram a necessidade de adequar um preparo intestinal mais efetivo para a segurança dos pacientes. Trata-se de um estudo narrativo, do tipo relato de experiência, que teve como objetivo criar uma rotina de preparo intestinal a pacientes submetidos a radioterapia externa tridimensional conformada em câncer de próstata. A orientação foi organizada a partir de encontros semanais, entre a equipe multidisciplinar, realizados no serviço durante quatro semanas consecutivas. Foram avaliadas evidências científicas disponíveis sobre o tema e com as discussões da experiência clínica dos profissionais, definida a melhor conduta. Criou-se um preparo padrão abrangendo um plano alimentar com dieta hipofermentativa e com baixo teor de resíduos, uso de laxativo, antigases e hidratação por ingesta oral nos sete dias antecedentes a tomografia de planejamento e, diariamente, durante as sessões de RT. A efetividade foi analisada através da tabela de agendamentos das tomografias. Verificou-se o número de pacientes atendidos no serviço no período de um ano antes da implantação da rotina e um ano após e contabilizada a quantidade de tomografias repetidas, nesse mesmo período, por inadequação do preparo de reto vazio. No ano anterior à implantação foram atendidos no serviço 33 pacientes com câncer de próstata submetidos a RT, quando ocorreram cerca de 27% de repetições de tomografias de planejamento. Um ano após, foram atendidos 32 pacientes e ocorreu uma taxa de 9% de repetições. Concluiu-se que houve uma redução no número de repetições das tomografias de planejamento. Logo, a assistência prestada tornou-se mais qualificada, refletindo na redução de atrasos no início da RT e de exposições desnecessárias dos pacientes à radiação pelo excesso de exames de imagem.

1248 - RABDOMIOSSARCOMA PEDIÁTRICO: VARIÁVEIS CLÍNICO-PATOLÓGICAS E FATORES PROGNÓSTICOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO SUL DO BRASIL

Deisi Romitti Maglia, Bruna do Amaral Ferreira Souza, Taiane Berguemaier de Lima, Lauro José Gregianin, Fernanda Visioli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL

Introdução: O Rabdomiossarcoma (RMS) é o segundo tumor maligno primário que mais se manifesta na região de cabeça e pescoço dos pacientes infantis, e acomete, principalmente, crianças na sua primeira década de vida. O prognóstico do paciente com RMS está relacionado, dentre outros fatores, à idade, ao diagnóstico precoce e ao tratamento antineoplásico. **Objetivo:** Avaliar a sobrevida geral dos pacientes pediátricos com RMS em um centro de referência do sul do Brasil. Determinar quais variáveis clínico-patológicas, subtipos histológicos e regimes de terapia antineoplásica empregados impactam significativamente o prognóstico dos pacientes. **Métodos:** Incluídos pacientes que receberam diagnóstico e tratamento para RMS no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de 1990 a 2022 e pacientes em acompanhamento no Instituto do Câncer Infantil. As variáveis investigadas foram comparadas entre os participantes por meio de teste t ou qui-quadrado para variáveis categóricas. Curvas de Kaplan-Meier e regressão proporcional de Cox foram realizadas para avaliar fatores prognósticos associados à sobrevida geral (SG) e a sobrevida livre de doença (SLD). **Resultados:** 64 pacientes foram incluídos, 60.9% da amostra era do sexo masculino. A região de cabeça e pescoço foi a localização mais acometida. RMS embrionário (ERMS) foi o subtipo histológico mais prevalente. Fatores prognósticos independentes que influenciam a SG são a idade acima ou igual a 10 anos, classificação de risco intermediário, recidiva tumoral e cirurgia. Para a SLD, a faixa etária maior ou igual a 10 anos e pacientes de alto risco têm mais chances de apresentarem recidiva do tumor. O subtipo histológico não se confirmou como fator de risco independente para a sobrevida dos pacientes. **Conclusão:** Como fatores prognósticos, podemos afirmar que a idade e a classificação de risco tiveram impacto significativo na SG e a SLD.

1269 - IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DO AMBULATÓRIO DE TRANSIÇÃO DE CUIDADO DO PACIENTE ONCOLÓGICO NO HCPA

Auryane Santos Borges, Ana Paula Wunder Fernandes, Alice Zelmanowicz, Guilherme Geib, Marina Araújo da Cruz Moraes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O ambulatório de transição de cuidado do paciente em remissão completa após o tratamento para o câncer (TPO) foi iniciado no dia 07 de dezembro de 2022. A iniciativa integra uma das atividades da Linha de Cuidado do Paciente com Câncer no HCPA. **Objetivo:** oferecer uma contrarreferência segura e qualificada do paciente em remissão completa após o tratamento do câncer para atenção básica à saúde. **Método:** O ambulatório de TPO atende pacientes com diagnóstico de câncer de mama, próstata e cólon que estiverem em remissão completa por pelo menos 5 anos. Na primeira consulta são confirmados os critérios de inclusão, prontidão do paciente para autocuidado e reconhecimento de sinais de alerta para recidiva e segundo tumor primário, além da disponibilidade de acesso à rede de APS. Os atendimentos são realizados presencialmente pela equipe médica. O paciente também realiza a consulta de enfermagem. O serviço social é acionado para auxílio no contrarreferenciamento à rede de atenção básica (APS), se necessário. Após ser descartado algum tratamento, exame ou esclarecimento diagnóstico, o paciente recebe uma carta de contrarreferência e um relatório com os detalhes de seu diagnóstico e tratamento para consulta em posto de saúde de sua região. Caso necessário, este paciente retorna com exames solicitados ou em um ano para confirmar que estabeleceu vínculo com a rede básica. **Resultado:** Durante os quatro primeiros meses do ambulatório, de dezembro de 2022 a março de 2023, 42 pacientes foram atendidos. Destes, 11 receberam a contrarreferência. Onze dos 42 pacientes atendidos não tinham indicação de ser encaminhados para o Ambulatório de Transição de Cuidado e foram re-encaminhados para o seus ambulatórios de origem. Esta foi uma oportunidade de rever as indicações e o treinamento dos profissionais envolvidos. Quinze pacientes necessitam retornar após a primeira consulta, sendo que destes, 3 tiveram alta e os demais foram agendados para uma revisão em até um ano antes de se definir o encaminhamento para a APS. **Conclusão:** Observou-se que os pacientes aceitaram a abordagem da contrarreferência planejada e se mostraram seguros com o encaminhamento para a rede básica com um relatório da sua doença oncológica e tratamentos e carta ao profissional que passará a atendê-lo. **Palavras-chave:** Oncologia; Integralidade; Gestão Sistêmica.

1279 - Eficácia da fotobiomodulação extraoral no tratamento da mucosite oral em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia: Um ensaio clínico multicêntrico, randomizado e cego

Amanda de Farias Gabriel, Isadora Peres Klein, Alan Roger dos Santos Silva, Thaís Bianca Brandão, Mariana Bitu Ramos Pinto, Marco Antonio Trevizani Martins, Fábio de Abreu Alves, Ana Letícia Mores, Karina Morais Faria, Nathália Felix Mendonça, Letícia Beatriz da Cruz Santos, Bruna Barcelos Só, Manoela Domingues Martins

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Objetivo: Comparar a eficácia dos protocolos de fotobiomodulação intraoral (FBMIO) e extraoral (FBMEO) no tratamento da mucosite oral (MO) em pacientes com carcinoma espinocelular (CEC) oral e de orofaringe submetidos à radioterapia (RT). **Métodos:** Este estudo é um ensaio clínico multicêntrico, randomizado e cego. Trinta e nove pacientes com CEC tratados em três centros de câncer diferentes no Brasil foram incluídos. Os pacientes foram randomicamente divididos em dois grupos: Grupo FBMIO - aplicação intraoral de fotobiomodulação usando laser de baixa intensidade e Grupo FBMEO - aplicação extraoral de fotobiomodulação usando laser de alta potência desfocado. A terapia com fotobiomodulação foi realizada 5 vezes por semana durante toda a RT (5 a 7 semanas) ou até que não houvesse mais lesões de MO. Todos os pacientes foram avaliados diariamente, e a MO foi classificada de acordo com as escalas da OMS e do NCI. Além da MO, foram avaliados: dor oral, candidíase, trismo e escores funcionais (mastigação, disfagia, ingestão de líquidos e disgeusia). **Resultados:** Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos em todos os graus de MO (escala da OMS, $p=0,55$; escala NCI, $p=0,76$) e o tempo médio para o desenvolvimento de graus ulcerados de MO (escala OMS, $p=0,63$; escala NCI, $p=0,61$). Somente na segunda semana de RT, o escore de dor oral foi estatisticamente menor no FBMIO em comparação com o FBMEO ($p=0,03$). Quando a disgeusia e a disfagia foram avaliadas, os pacientes do grupo FBMIO tiveram uma pontuação média mais alta ($p=0,04$) e ($p=0,03$) quando comparados ao grupo FBMEO. **Conclusão:** Este estudo sugere que o protocolo de FBMEO foi tão eficaz quanto a FBMIO no tratamento da MO em pacientes submetidos à RT; além disso, o uso de FBMEO pode reduzir a gravidade e a dor associadas à disfagia.

1294 - PERCEPÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES FRENTE AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Larissa Fernandes, Laura Andrighetti, Janaina Baptista Machado, Ângela Carissimi Susin, Camila Neves da Silva

FACULDADE DA SERRA GAÚCHA

Introdução: No Brasil, é estimado para cada ano do triênio de 2023 a 2025, um número de 7.930 novos casos de câncer infantojuvenil. Cabe destacar que atualmente o diagnóstico precoce e tratamento especializado, leva a cura de 80% das crianças e dos adolescentes acometidos pela doença (INCA, 2022). Nesse contexto, o cuidado em enfermagem deve ser humanizado e abrangente, incluindo também as esferas sociais e psicológicas do paciente. O cuidado busca, portanto, diminuir traumas e incluir a família no processo, preparando a criança para receber os procedimentos e buscando adoção de medidas para o alívio da dor, resguardando a tomada de decisão da família e da criança. Diante disso, objetivou-se compreender qual a percepção da criança e do adolescente sobre o diagnóstico de câncer e o tratamento da doença? **Objetivos:** Conhecer a percepção da criança e do adolescente sobre o câncer e o tratamento da doença. **Objetivos específicos:** Identificar as principais causas de sofrimento vivenciadas pela criança e adolescente convivendo com a doença oncológica e desvelar as dificuldades enfrentadas na execução de atividades rotineiras. **Método:** Pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa, realizada com crianças e adolescentes dos 8 aos 21 anos de idade de uma instituição da cidade de Caxias do Sul/RS, no segundo semestre de 2018. Para a coleta de dados utilizou-se entrevista semiestruturada e para análise de dados utilizou-se a categorização através de Bardin. A aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário FSG está sob protocolo n.2.905.687. Foram respeitados os preceitos da Resolução n. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, a qual regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos. **Resultados:** Foram elaboradas quatro categorias. A primeira refere-se ao conhecimento da criança e adolescente acerca da doença. A segunda revela os sentimentos/emoções vivenciados pelo paciente e sua família. A terceira aborda as dificuldades encontradas na reinserção social e a quarta explana os cuidados de enfermagem relacionados. **Conclusões:** Observou-se a importância de preservar a autonomia do paciente e de inseri-lo no processo de tomada de decisões, salientando suas particularidades e oferecendo um cuidado que abrange o ser humano integralmente.

1345 - Perfil de óbitos por neoplasia maligna dos brônquios e pulmões nos últimos 10 anos no Brasil

Valentina Bratti De Nadal, Carolina Hack Alves, Luíza Bertolli Lucchese Moraes, Laura Gomes Pereira, Laura Gomes Boabaid de Barros, Pietra Sousa Villetti, Gabriele Eckerdt Lech, Carolina Polidori Aguiar, Maria Eduarda Perobelli, Lincólin Bardini Goulart

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Nos últimos anos, as neoplasias malignas dos brônquios e pulmões (NBP) tornaram-se uma das principais causas de morte no mundo. Em 2019, as NBP foram responsáveis por 29.254 mil mortes no país, sendo uma doença com elevado índice de letalidade. Diante disso, é importante analisar o perfil de mortalidade por NBP no Brasil nos últimos 10 anos e averiguar os principais fatores que contribuem para o aumento da incidência em busca de prevenção adequada e tratamentos mais eficazes. **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes que faleceram por NBP no Brasil nos últimos 10 anos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo ecológico por meio da coleta e análise de dados do sistema Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DASNT), abrangendo o período de janeiro de 2013 a dezembro de 2022. As variáveis avaliadas foram: número de óbitos para NBP, região geográfica de ocorrência, faixa etária, cor, sexo e indicadores. Todos os dados foram armazenados em uma planilha Excel, e as descrições das variáveis foram realizadas por meio da análise de frequências absolutas e relativas. **Resultados:** No Brasil, entre 2013 e 2022, foram registrados 274.489 óbitos por NBP. Destes, 57,3% eram do sexo masculino e 42,7% do sexo feminino. Considerando a faixa etária, 30,7% dos óbitos ocorreram em indivíduos entre 60 e 69 anos, sendo que dos 30/39 para os 40/49 anos o número de óbitos quadruplicou. Sobre cor, 60,8% dos óbitos ocorreram em brancos, 29% em pardos e 6,4% em pretos. Em relação à região, o Sudeste apresentou a maior taxa de óbitos (45,7%), seguido do Sul (23,8%) e do Nordeste (19,2%). As regiões Norte e Centro-Oeste foram responsáveis por 11,2% das mortes. Em relação ao total das neoplasias malignas declaradas ou presumidas como primárias de localizações especificadas, a NBP representou 17,7% dos óbitos, permanecendo atrás, em números de óbitos, apenas das neoplasias malignas dos órgãos digestivos. **Conclusões:** Esta análise, portanto, pode fornecer informações valiosas para a formulação de políticas públicas mais eficazes para a prevenção e tratamento da NBP e para a conscientização da população sobre a importância da prevenção e detecção precoce desta doença. Levando em consideração que o perfil mais prevalente de óbitos é representado por indivíduos do sexo masculino, entre 60 e 69 anos, e que os óbitos aumentam significativamente a partir dos 40 anos, deve haver uma atenção na prevenção da NBP principalmente nestas faixas etárias.

1594 - TERAPIA ASSISTIDAS COM ANIMAIS E OS BENEFÍCIOS PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS HOSPITALIZADOS.

Kerolay de Moraes Romani, Laura Cristine Giacometti, Luciana Grolli Ardenghi

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Introdução:No momento que há uma internação prolongada no ambiente hospitalar observa-se declínios no desempenho social e psicológico do paciente, perda da funcionalidade, estresse, ansiedade, etc. É importante proporcionar qualidade de vida nesses espaços. Novos métodos vêm sendo inseridos no ambiente hospitalar, visando melhorias no processo de internação. A Terapia Assistida por animais (TAA) surge como uma nova estratégia para promover benefícios psicossociais, sociabilidade, sensibilidade, maior receptividade aos cuidados, oferece momentos de afeto, auxiliando no processo de reabilitação. **OBJETIVO:** Este trabalho traz a prática e benefícios da TAA em um ambiente hospitalar com pacientes em todas as faixas etárias, em internações prolongadas. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a TAA que acontece em parceria com uma universidade e um hospital referência do município, consiste em uma equipe multiprofissional. A escolha do paciente hospitalizado é realizada pelos residentes em ambiente hospitalar, após a escolha, é solicitado liberação médica, conversa-se com o paciente para entender seu interesse em participar. É priorizada a terapia em espaços abertos, onde há grama e luz solar. Os médicos veterinários organizam a escolha do animal participante. **Observações na prática:** Pacientes oncológicos têm um período de internação mais prolongado, devido ao tratamento e efeitos adversos a patologia e tratamento, amenizar os efeitos da hospitalização com estratégias humanizadas é pensar no bem estar e qualidade de vida. O projeto da pet terapia gera autonomia, visibilidade e descontração para esse período de tensão. Quando há o encontro entre o paciente e o animal constata-se uma melhora emocional, sentimentos como alegria e entusiasmo. Estimulando o afeto, a sensação do toque no pelo, trabalhar texturas, afeto, mudança de espaço, são aspectos que visam desenvolver uma experiência positiva. Os pacientes criam melhor vínculo com a equipe, gerando confiança e menos angústia durante a realização de procedimentos, há sempre o desejo de participar de forma recorrente da terapia. Observa-se pela equipe sinais de melhora dos pacientes antes, durante e após o contato com o animal. Obtêm-se um olhar tridimensional do paciente, auxiliando em diversas fases para reabilitação. **Considerações:** Sendo assim, o cuidado e um atendimento humanizado é primordial no processo de internação. A TAA torna o ambiente acolhedor gerando novas conexões com o paciente.

1689 - I JORNADA INTERLIGAS DE ONCOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE UM EVENTO VIRTUAL

Igor Casotti de Pádua, Frederico Barbosa das Neves Maciel, Bruna Albacete Pires, Aline Anselmo Alves, Vinicius Nielsson Toffolo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A oncologia desempenha um papel crucial no contexto da saúde, enfrentando o desafio complexo e multifatorial dos tumores, com diversas opções terapêuticas. O profissional da saúde que trabalha no campo oncológico necessita estar bem qualificado e atualizado em relação às novas tecnologias. O ensino a distância é uma forma de instrução em que os recursos metodológicos são respaldados pelas diferentes Tecnologias de Informação e Comunicação, alcançando um grande contingente de pessoas. Nesse sentido, foi desenvolvido o I Simpósio Interligas de Oncologia realizado pela Liga do Câncer da UFCSPA em colaboração com outras três ligas acadêmicas de oncologia do Rio Grande do Sul. **Objetivos:** Ampliar o acesso à formação em saúde dos acadêmicos e promover a atualização de profissionais da área oncológica, por meio de um evento online e gratuito, visando gerar profissionais mais competentes no futuro e contribuir para melhorar os cuidados aos pacientes oncológicos. **Métodos:** Neste evento foram disponibilizadas apresentações de diferentes especialistas que atuam no campo oncológico como, por exemplo, médico oncologista e físico médico da radioterapia. Considerando a natureza online do evento, o StreamYard foi utilizado como estúdio virtual enquanto as apresentações foram transmitidas no YouTube. Além disso, as inscrições foram realizadas por meio de um formulário do Google disponível no site do evento, que, por sua vez, está hospedado na plataforma Wix. **Observações:** O número total de participantes inscritos alcançou 238, sendo 95,8% estudantes e 4,2% profissionais da saúde. O evento recebeu inscrições de mais de 20 instituições de ensino distintas, com a maioria proveniente da UFPel, contando com 67 inscritos (28%), seguida pela UFCSPA com 54 inscritos (22,7%). No YouTube, o número total de visualizações do evento aproximou-se de 309 por dia, entretanto, o número de espectadores únicos, ou seja, a estimativa de pessoas que de fato assistiram, foi de aproximadamente 164 por dia. Ambos os valores são quantificados e disponibilizados pela plataforma. **Considerações:** Considerando que encontros online e gratuitos impulsionam o acesso das pessoas ao conteúdo oferecido, o I Simpósio Interligas de Oncologia gerou um impacto positivo nos estudantes da área da saúde de diversas instituições de ensino, por meio de tópicos relevantes e atualizados que abordam a oncologia. Contribuindo, dessa forma, para melhores cuidados aos pacientes oncológicos no futuro.

1873 - ROSA COMBINA COM VIDA: UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Milena Salvador Martins, Vitória Luiza de Camargo Milczarski, Rafael Henrique Santos Feltrin, Vânia Marísia Santos Fortes dos Reis, Henrique Leal de Oliveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Durante o triênio de 2023 a 2025, o número estimado de novos casos de câncer de mama no Brasil é de 73.610, correspondendo a um risco estimado de 66,54 casos novos a cada 100 mil mulheres, conforme dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Diante disso, excluindo-se os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama feminino é o mais incidente no país e em diversas regiões brasileiras, sendo a região Sul a segunda com o maior risco estimado dentre as demais. **Objetivos:** Promover uma ação de educação em saúde voltada para a conscientização da população geral acerca da importância e das formas de se identificar precocemente possíveis alterações nas mamas, assim como a realização da mamografia nas idades preconizadas pelo Ministério da Saúde, visando obter melhores prognósticos para as pacientes. **Métodos:** Mediante atividades pedagógicas e práticas, os acadêmicos da Liga do Câncer da UFCSPA, em parceria com profissionais da saúde, tais como médicos e enfermeiros, do Complexo Hospitalar da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, puderam expor à comunidade informações sobre fatores de risco para o câncer de mama e alterações sugestivas dessa neoplasia. Ademais, os ligantes ofertaram, além do acolhimento e conversas com o público, a realização de aferição de pressão arterial e ausculta cardíaca e pulmonar para os transeuntes da Orla do Guaíba, em Porto Alegre, no dia 22 de outubro de 2022. Dessa forma, busca-se a conscientização da população sobre a importância da vigilância sobre seu próprio corpo e exames regulares para a detecção precoce da doença. **Observações:** O modelo de evento realizado, que teve cobertura da rede de televisão SBT, proporcionou um ambiente acolhedor para que as pessoas pudessem tirar suas dúvidas e receber orientações. A linguagem simples utilizada pelos profissionais presentes facilitou a interação. A decoração temática e a divulgação prévia via rádio contribuíram para atrair e engajar um grande público, interessado não apenas em questões relacionadas ao câncer de mama, mas também em saúde de forma geral, sendo orientados a buscarem serviços de saúde. **Considerações:** Portanto, campanhas mensais de prevenção ao câncer são relevantes devido ao entusiasmo e à participação significativa da comunidade. Elas promovem a troca de conhecimentos entre médicos, ligantes e o público, contribuindo para o crescimento pessoal e profissional dos envolvidos e para a educação em saúde do público-alvo.

1875 - CARECA AMIGA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE CUNHO SOCIAL EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PORTO ALEGRE

Marla Darlene Machado Vale, Rodrigo Castro dos Santos, Julia Augustin Fortes, Humberto Cardoso Alves, Juan Andres Cuadro Montanez

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A empatia é uma das principais capacidades a serem desenvolvidas nos profissionais da saúde. Trata-se da habilidade humana que envolve uma forma de conhecer, compreender ou perceber o que a outra pessoa está experimentando intimamente. Nesse contexto, o evento "Careca Amiga", promovido pela Liga do Câncer UFCSPA e o Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA), visa proporcionar aos acadêmicos oportunidades para desenvolver essa qualidade essencial. **Objetivos:** Desenvolver a empatia e a quebra de paradigmas atribuídos ao câncer e promover a interação entre os calouros dos cursos da saúde e os pacientes da oncologia pediátrica a partir da experiência da perda dos cabelos. **Métodos:** O evento foi realizado no mês de setembro de 2022, mês de conscientização do Câncer Infantil, nesta ação de extensão, fora oportunizado aos pacientes oncológicos pediátricos a raspagem e corte dos cabelos dos calouros da UFCSPA, e estes por sua vez, realizam a doação de seus cabelos para a confecção de perucas. Esse momento representa um dos primeiros contatos dos calouros com o hospital e com os pacientes, proporcionando uma oportunidade especial de aprendizado e empatia ao ressignificar a perda de cabelos. **Observações:** Durante a jornada de enfrentamento do câncer, os pacientes atravessam períodos de extrema vulnerabilidade, tanto física quanto emocional. Um desses momentos particularmente marcantes é a perda dos cabelos, e é exatamente nesse ponto que o evento "Careca Amiga" se propõe a ressignificar essa experiência. Segundo os relatos dos calouros, poder proporcionar essa alegria, ver os sorrisos das crianças, além de quebrar o estigma que ficar careca tem para esses pacientes, tornaram essa experiência inesquecível e que muito contribui para sua formação. **Considerações:** Acreditamos que a ação Careca Amiga seja uma forma importante na ajuda do desenvolvimento da empatia dos alunos, além de contribuir para a formação mais humanizada desses profissionais.

2114 - Malignant rhabdoid tumor of the liver: An illustrative case

Rafaela Costella Simonetto, Brenda Luiza dos Santos, Bruna Gomes Rossato, Isabela Bertollo Protti, Marina Dagostin de Arjona, Vitória Amaral Tavares, Eduardo Cambruzzi

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

INTRODUCTION: Rhabdoid tumor of the liver (RTL) is a rare and highly aggressive neoplasm composed of undifferentiated tumor cells with rhabdoid cytomorphologic characteristics. The molecular hallmark is inactivation of the SMARCB1/INI1 gene at 22q11.2. Differential diagnosis includes hepatoblastoma. **DESCRIPTION OF THE CASE:** An 18 year-old man presented with epigastric pain of 3 months duration and was referred for evaluation of a large tumoral mass compromising the left lobe of the liver. Laboratory examination showed normal liver function, normal carcinoembryonic antigen serum levels, and negative hepatitis virus markers. Magnetic resonance imaging/PET-computed tomography/cholangioresonance revealed a 9.5 x 6.5 x 6.1 cm infiltrative tumor affecting segments II, III, and IV, hyperintense on T2, hypointense on T1, with abnormal metabolic activity, compatible with a primary hepatic tumor. Surgical resection of a white, heterogeneous, firm lesion was performed. On microscopic examination, the poorly differentiated tumor was composed of loosely cohesive sheets of large cells with vesicular nuclei and prominent nucleoli and a diffuse infiltrative pattern. The tumor showed negative expression for SMARCB1/INI1, arginase-1, hepatocyte-specific antigen, glypican-3, CK7, CK8, CK19, TLE1, smooth-muscle actin, beta-catenin, MUC1, IMP3, alfa-1-fetoprotein, CD31, CD34, NKX2-2, and CD99. The tumor was positive for vimentin and had a high Ki-67 index (about 30% of neoplastic cells). The diagnosis of RTL was then established. The patient was free of disease at the 12-month follow-up. **CONCLUSION:** The Rhabdoid tumor of the liver (RTL) is an extremely aggressive and rare tumor with a high potential for metastasis. Since the condition does not have specific signs and symptoms, it is routinely poorly accessed and ignored. Hepatoblastoma shares clinical and morphological features with RTL, but the management is completely different. Therefore, for a good prognosis of the patient it is essential that the diagnosis be made early. In this case, imaging tests were essential for microscopic research and for detecting the disease. Therefore, more in-depth scientific research is needed so that we can effectively understand the RTL development and occurrence button. **REFERENCE:** 1. Ye H, Liu Z, Zhang Y. Malignant rhabdoid tumor of the liver in a middle-aged woman: a case report and literature review. BMC Gastroenterol, 2022, 22 (1): 28.

2202 - SARCOMA DE EWING RENAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Clarice Franco Meneses, Jiseh Fagundes Loss, Klerize Anecely de Souza Silva, Rebeca Ferreira Marques, Simone Geiger de Almeida Selistre, Vera Regina Sabarros, Tanira Gatiboni, Mariana Bohns Michalowski, Lauro José Gregianin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O diagnóstico diferencial de uma massa renal em crianças inclui tumor de Wilms, carcinoma, sarcoma de células claras, neuroblastoma, linfoma e sarcoma renal primário. Os tumores da família do sarcoma de Ewing (ESFT) raramente se originam nos rins, onde são agressivos. Seu tratamento é diferente de outros tumores renais comuns na infância e inclui terapia multimodal. Há pouco mais de 100 casos relatados de sarcoma de Ewing do rim em todo o mundo desde o primeiro caso de Seemayer et al. em 1975. **Relato de caso:** Menina, 6 anos, apresenta hematúria franca sendo palpado massa abdominal em Serviço de Emergência. TC de abdômen com lesão expansiva no rim D, nos terços médio e inferior, 8,6 x 7,4 x 7,3 cm (243cm³), com realce heterogêneo pelo contraste e com calcificações grosseiras esparsas, e invasão do seio renal. Iniciado tratamento pré-operatório com vincristina e actinomicina, conforme Protocolo Brasileiro de Tumores Renais (GBTR/SIOP). Avaliação pré-operatória com TC de abdômen mostrou que a lesão expansiva do rim direito reduziu para 5,8 x 5,8 x 6,3 cm (112cm³) e seguiam as calcificações de permeio e a invasão do seio renal. Resultado de AP: neoplasia maligna indiferenciada tipo não wilms, com IHQ CD 99 e NKX2.2 (em ambos positivo difuso nas células neoplásicas) e WT1 negativo, confirmando diagnóstico de sarcoma de Ewing renal. Linfonodos amostrados negativos. Reestadiamento mantinha doença localizada. Segue em tratamento conforme Protocolo de Tumores da Família Ewing. **Conclusão:** ESFT do rim é uma entidade muito rara com menos de 5% dos tumores renais, com alto potencial de metástase rápida, levando a morte. O sarcoma de Ewing (ES) pertence à família dos tumores small round blue cells e seu diagnóstico envolve uma combinação de imunocoloração e análise molecular. Além do CD 99, há estudos sobre o papel da imunopositividade NKX2.2 no diagnóstico diferencial de outros tumores de células pequenas redondas e azuis, o qual é positivo em 80-93% dos casos de ES, mas apenas na morfologia típica da fusão EWSR1-FLI1. A abordagem terapêutica atual é extrapolada da experiência de tratar ESFT de outros locais com terapia multimodal, incluindo quimioterapia multiagente, cirurgia e/ou radioterapia. Relatos anteriores indicam que a maioria dos pacientes com ESFT do rim que apresentam doença avançada têm um prognóstico reservado em relação aos que têm doença localizada.

2268 - Experiência do uso do Anticorpo monoclonal Dinutuximab-Beta em crianças com neuroblastoma no serviço de oncologia pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Jiseh Fagundes Loss, Clarice Franco Meneses, Klerize Anecely de Souza Silva, Lauro José Gregianin, Mariana Bohns Michalowski, Rebeca Ferreira Marques, Simone Geiger de Almeida Selistre, Tanira Gatiboni, Vera Regina Sabarros

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Neuroblastoma (NBL) é a neoplasia sólida extracraniana mais comum na infância. A maioria dos casos com doença avançada apresenta uma alta taxa de recaída e pior prognóstico. Dinutuximab-Beta (DB) é um anticorpo (Ac) monoclonal quimérico, anti-GD2 (presente nas células do NBL), que demonstrou uma melhora significativa na sobrevida, sendo recentemente recomendado no tratamento, na fase de manutenção, como monoterapia ou associado à quimioterapia (QT) nos pacientes alto risco (AR). Entretanto, devido ao alto custo, não é utilizado na rotina assistencial em países com recursos limitados. A dor neuropática é um importante efeito colateral, devendo ser tratada com gabapentina e opióides. Objetivo: Relatar a experiência no manejo das toxicidades com uso do DB em 3 crianças portadoras de NBL em nossa instituição. Resultado: Os 3 pacientes estavam internados e receberam o DB em infusão contínua durante 10 dias/ciclo (exceto um dos 12 ciclos, que foi em 7 dias). A profilaxia/tratamento para dor e reações alérgicas seguiu as recomendações (gabapentina, 10 mg/kg/dia VO, iniciando 5 dias antes da infusão do Ac e morfina infusão contínua 0,02 mg/kg/h, iniciando no 1º dia da infusão do DB e difenidramina 1 mg/kg/dose 6/6h). Paciente #1, NF, masculino, 1 ano, recebeu 2 cursos de DB associado à QT (topotecan e ciclofosfamida), apresentando dor grau 2 (G2) (cursos 1 e 2), febre alta (curso 1) e hipotensão arterial G2 (curso 1); Paciente #2 VBZ, 9a, recebeu 5 cursos de DB, monoterapia, apresentou febre G2 (curso 1), rash cutâneo (curso 1 e 2); Paciente #3, GOS, 2a 5m, recebeu 5 cursos de DB associado à QT (irinotecan e temozolamida), apresentou síndrome de extravasamento capilar G2 e Hipertensão arterial G3 (ambas no Ciclo 1). Discussão: Apesar da melhora dos índices de sobrevida em até 20%, o prognóstico dos pacientes com NBL AR continua sendo um desafio, sendo necessário agregar terapias mais eficazes. O Ac DB ainda não está incorporado, no nosso meio, para o tratamento do NBL AR, tão pouco naqueles recidivados/refratários, devido ao alto custo. Observamos a presença de eventos adversos significativos em 4 dos 12 cursos do Ac, sendo todos prontamente resolvidos com manejo clínico, sem necessidade de interromper a infusão do DB. Apesar da experiência ser ainda inicial e limitada, podemos concluir que a infusão do DB foi feita com segurança, em ambiente de enfermaria, com equipe multiprofissional capacitada para atendimento de crianças com câncer.

2278 - Nova era de tratamento pediátrico em neurofibromatose tipo-1

Rebeca Ferreira Marques, Jiseh Fagundes Loss, Vera Regina Sabarros, Simone Geiger de Almeida Selistre, Tanira Gatiboni, Clarice Franco Meneses, Klerize Anecely de Souza Silva, Lauro José Gregianin, Mariana Bohns Michalowski

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma doença genética que acarreta um risco maior de desenvolvimento de tumores. Um deles é o neurofibroma plexiforme (tumor benigno da bainha neural), que acomete aproximadamente 50% dos casos. O seu volume de crescimento é maior na infância, com tendência a estabilização na vida adulta. A primeira linha de tratamento é cirúrgica, quando não é possível, as comorbidades associadas podem ser muito importantes: dor crônica, deformidades e problemas específicos dependendo de sua localização, como por exemplo obstrução respiratória em casos que acometem face/pescoço. Nenhum tratamento medicamentoso eficaz existia até 2016, quando o primeiro ensaio com um inibidor MEK foi publicado e em maio de 2020 obteve a aprovação para uso pelo FDA. O medicamento não cura a doença, mas exibe uma boa atividade anti-tumoral, reduzindo seu crescimento / volume e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. **DESCRIÇÃO DO CASO:** De acordo com o projeto de pesquisa nº 15-0429, em nosso serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, estamos atualmente acompanhando três pacientes em uso deste inibidor MEK, o selumetinibe. Todos os pacientes conseguiram a medicação através de processo judicial, esperamos aprovar o uso para mais dois pacientes que estão com processo em andamento. As pacientes em tratamento são do sexo feminino, idade média 5,5 anos, tempo de uso de 4 a 17 meses. Até o presente momento não observamos nenhuma toxicidade relevante. Um paciente obteve boa resposta em neurofibroma extenso de face/pescoço, com melhora clínica e radiológica. Outra paciente teve melhora parcial da dor e estabilização de volume tumoral em região dorso/lombar. A terceira paciente está clinicamente bem, mas ainda não temos avaliação objetiva de imagem pelo pouco tempo de uso. **CONCLUSÃO:** O selumetinibe tem uma taxa de resposta geral de 68% em crianças. Em nossas pacientes observamos o tratamento com boa resposta, impacto em qualidade de vida, sem eventos adversos ou toxicidades observadas. Sabemos que o número de pacientes ainda é pequeno, sendo preciso caminhar na evolução de tratamento, na acessibilidade da droga, no diagnóstico precoce destes pacientes, na pesquisa de outros inibidores e na melhor duração de tratamento, portanto mais estudos são necessários para elucidar essas questões.

2341 - TumorCraniofacial na infancia

Vera Regina Sabarros, Jiseh Fagundes Loss, Rebeca Ferreira Marques, Tanira Gatiboni, Clarice Franco Meneses, Lauro José Gregianin, Mariana Bohns Michalowski, Simone Geiger de Almeida Selistre

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Titulo Osteossarcoma craniofacial na infancia. Osteossarcoma craniofacial e uma neoplasia maligna rara que consiste de 6-13% dos casos de osteossarcoma. Dos tumores de cabeça e pescoco ele ocorre em 1% dos casos. A maioria esta localizada na mandibula e maxila. Eles ocorrem entre a terceira e quarta decada da vida. Relato de caso: Feminino, 8 anos , novembro 2018 apresentou paralisia facial a direita, vomitos e desvio da língua a direita. Ressonancia com lesao em osso petroso. Anatomopatológico da biopsia: fibroma ossificante juvenil. Em novembro 2019 fez resseccao de 80% da lesao. Ficou com perda de audicao desse lado. Em junho 2020 apresentou visao dupla e paralisia facial, Ressonancia mostrou novo aumento da lesão. Fez reintervencao cirurgica. Anatomopatologico osteoblastoma Ficou com lesao residual e sequela de paraliasia facial a esquerda. Em setembro 2022 , paciente apresentou desvio da lingua para esquerda e dor na regioa ouvido esquerdo. Ressonancia de encefalo : aumento do componente sólido da lesão expansiva no clivus / ápice petroso à esquerda, com redução do componente cístico. Medidas 5,3 x 4,2 x 3,6 cm. A lesao ocupa parte das cisternas bulbo cerebelo e do ângulo pontocerebelar esquerdas, determinando impressão sobre a face anterolateral da ponte e do cerebelo, com discreto deslocamento da ponte para a direita. Devido ao aumento da lesao e evolucao atipica, fez-se revisao do anatomopatologico no Hospital A Camargo: osteossarcoma condroblastico de alto grau de malignidade. Fez-se revisao no HCPA com imuno-histoquimica e biologia molecular , diagnostico de Osteossarcoma subtipo Osteoblastoma -like , rearranjo do gene FOS. Este rearranjo é observado em osteoblastoma e ausente nos osteossarcomas. Conclusao: a importancia desse caso e pela raridade da doenca nessa localizacao e faixa etaria e pela necessidade de buscarmos a elucidacao diagnostica precisa. O subtipo like explica essa evolucao mais indolente.

1272 - Avaliação do Tratamento Cirúrgico de Pacientes acima de 90 anos com Fraturas de Quadril e sua Morbimortalidade

Daniela Burguêz, Rangel Menegatti, Felipe Odeh Susin, Lauro Manoel Etchepare Dornelles, Osvaldo André Serafini

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

As fraturas de fêmur proximal em idosos são as que mais impactam na saúde do paciente e estão associadas a muitas complicações, levando a redução da capacidade funcional, da qualidade de vida e da expectativa de vida. O nosso trabalho visa trazer mais dados epidemiológicos sobre os desfechos dessas fraturas em nonagenários em uma grande cidade atendidos em um hospital terciário. Foram realizadas 90 cirurgias em 84 pacientes nesse período. A média de idade dos pacientes foi de 92,85 anos, 90,50% eram do sexo feminino e ficaram 10,70 dias internados. A cirurgia foi realizada em média 2,50 dias após a internação. Do total, 46 fraturas foram trocantéricas (51,11%) e 34 do colo do fêmur (37,78%). Foram realizadas 41 cirurgias com a técnica da haste cefalomedular curta (45,55%) e 18 artroplastias parcial de quadril (20%). Durante a internação, 46 pacientes (54,75%) não apresentaram complicações, excluindo episódios de delirium, e 8 pacientes (9,50% dos casos) evoluíram para óbito. 46 pacientes já fecharam 1 ano após cirurgia: 56,50% estão vivos e 43,50% evoluíram para óbito. O tratamento de fraturas de quadril em pacientes idosos é desafiador. O nosso objetivo deve estar focado em ajudar esses idosos a receber um tratamento rápido e menos agressivo possível e a mobilizar precocemente. Esperamos que, com os dados apresentados nesse trabalho, possamos entender melhor acerca das características da nossa população nonagenária vítimas de fratura de quadril e buscar o melhor tratamento possível para esses pacientes.

2160 - Abordagem clínica do cisto sinovial de pulso.

Millena da Cunha Mauro, Samuel Mantoni Alves, João Pedro Ferraz Ribeiro, João Pedro de Mello Figueiredo, Natália Camila Smidt, João Carlos Silveira Pereira, Nayrani Clausen de Freitas, Bernardo do Nascimento Pitthan, João Paulo Farezin Fortti, Angela dos Santos Avakian, Lucas Daniel Vercka, Rafaela Mauren Scheer, Gabriel de Araujo Martins, Lucas Kiefer Pohlmann, Pedro Henrique Filipin Von Muhlen

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Objetivos: Cisto sinovial é o tumor mais comum de mãos e pulso, principalmente entre a segunda e quarta década de vida, e as mulheres são mais afetadas que os homens. Pode localizar-se em qualquer parte da mão e pulso, geralmente estão adjacentes a articulações ou tendões, e são frequentemente mais encontrados na região dorsal. Pacientes geralmente apresentam uma história de massa assintomática que pode estar presente há meses ou anos, que aumentam em períodos de maior atividade. Assim sendo, o objetivo desta revisão é identificar as principais características clínicas do cisto sinovial de pulso. **Método:** Realizou-se uma revisão a partir de materiais relacionados à temática de cistos sinoviais de pulso. Para a seleção dos artigos, foram incluídas revisões, revisões sistemáticas e meta-análises, publicadas entre os anos de 2000 e 2022. **Resultados:** Elucidando as características clínicas desses cistos, ao exame físico, encontra-se uma massa visível e palpável, de volume e consistência variados e não aderente à pele. Frequentemente, apresenta-se apenas como uma queixa estética e regride espontaneamente. Contudo, pode também causar dor ao movimentar o punho ou ao aumentar a pressão dentro do cisto. Pode causar compressão nervosa do nervo ulnar ou mediano. O diagnóstico é feito baseando-se na história, no exame físico e na transiluminação. Sem dúvida, ultrassonografia ou ressonância nuclear magnética podem ser úteis para confirmar o diagnóstico e/ou localizar a presença e extensão da lesão. Inicialmente, deve tentar-se o tratamento conservador com observação, cujas opções mais populares são as aspirações isoladas, ou seguidas de infiltração de corticóides. Reserva-se a cirurgia para cistos sintomáticos persistentes. **Conclusão:** O cisto sinovial é um tumor benigno que ocorre na mão ou punho. Seu diagnóstico é clínico, assim como a abordagem inicial. Nesse sentido, nota-se a viabilidade de manejar clinicamente essas massas, acompanhando sua evolução e repercussão na qualidade de vida do paciente. A abordagem cirúrgica limita-se a casos sintomáticos e refratários ao tratamento conservador.

1167 - Práticas de cuidado integrado ao neonato: a comunicação entre a fonoaudiologia e pediatria

Lauren Medeiros Paniagua, Raquel Ruzicki Pereira, Leandro Meirelles Nunes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O cuidado integrado ao neonato é preconizado pelas políticas públicas e programas destinados à saúde materno-infantil. A amamentação é um processo de aprendizagem entre o binômio mãe-bebê e em algumas situações pode haver dificuldade nas primeiras horas de vida. Dentre elas, a disfunção motora oral, que compreende a alteração, geralmente, transitória dos reflexos orais e do padrão de sucção associados ou não à alteração anatômica do frênulo lingual. Nestas situações, é fundamental a comunicação entre a equipe médica e o fonoaudiólogo. **OBJETIVO:** Apresentar o processo de comunicação entre a equipe de fonoaudiologia e de pediatras na tomada de decisão em situações de disfunção motora oral associada aos casos de suspeita de alteração do frênulo lingual. **METODOLOGIA EMPREGADA:** O contexto das ações da fonoaudiologia na maternidade de um hospital universitário do sul do Brasil estão relacionadas à residência multiprofissional materno infantil, onde o residente atua junto com a equipe de enfermagem nas ações de promoção à amamentação e intervenções específicas nas dificuldades. Quando há suspeita de alteração de frênulo, o residente realiza avaliação e comunica sobre a interferência da sucção no seio materno. Habitualmente, os casos já eram discutidos pela equipe considerando a dificuldade relatada na amamentação, bem como, a avaliação específica do frênulo. Em março de 2023, o preceptor fonoaudiólogo juntamente com o professor da pediatria na maternidade alinharam sobre a comunicação no contexto da tomada de decisão. Atualmente, verifica-se que após o alinhamento, o residente fonoaudiólogo tem avaliado mais precocemente os bebês com dificuldade de amamentação, possibilitando intervenção terapêutica e somente nos casos em que repercute na amamentação que foi considerada a abordagem cirúrgica. A partir dessa experiência de aproximação em discussões de casos suspeitos de alteração está sendo possível identificar mudanças de paradigmas relativas ao cuidado integrado ao neonato da maternidade com dificuldade de amamentação e compartilhando os saberes nas duas áreas. **CONSIDERAÇÕES:** Ressalta-se que discussões sobre essa temática são relevantes no cuidado integrado ao neonato com dificuldades e contribuem na formação do residente fonoaudiólogo. Práticas como essa possibilitam consolidar o estabelecimento de condutas compartilhadas e o consenso entre as equipes beneficia diretamente a família e minimiza o risco de desmame precoce.

1505 - Avaliação longitudinal de composição corporal, perfil lipídico e hemoglobina glicada em escolares nascidos prematuros versus nascidos a termo em um hospital do Sul do Brasil

Almiro Sagás Evaristo, Victoria Baptista dos Santos, Simone Lanius dos Reis, Marina Abs da Cruz Rodrigues, Laura Silveira de Moura, Mauren Andrielli dos Anjos Carvalho, Franciéle Gomes da Silva, Cláudia Ferri, Juliana Rombaldi Bernardi, Paula Maria Eidt Rovedder, Rafael Oliveira Fernandes, Renato Soibelman Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Dados de seguimento de nascidos prematuros são escassos na nossa população. Entretanto, conforme crescem as taxas de prematuridade, urge a necessidade de avaliarmos suas repercussões ao metabolismo na infância e adolescência, propiciando um acompanhamento longitudinal com atenção para esta condição. **OBJETIVO:** Investigar valores de perfil lipídico, composição corporal e hemoglobina glicada entre nascidos pré-termo em idade escolar e compará-los com nascidos a termo da mesma idade. **MÉTODOS:** Estudo caso-controle aninhado a uma coorte de prematuros nascidos com < 32 semanas e/ou < 1500 gramas entre 2008 e 2012, que foram acompanhados ambulatorialmente até os 5 anos de idade em um hospital terciário. Realizamos exame físico, bioquímico (hemoglobina glicada e perfil lipídico: colesterol total, LDL, HDL e triglicerídeos) e bioimpedância elétrica (InBody770) nestas crianças ao atingirem idade escolar. Avaliamos também nascidos a termo neste mesmo hospital e no mesmo período (grupo controle). Comparamos valores entre grupos e em relação a dados obtidos dos prematuros aos dois anos de idade corrigida. Realizamos análise descritiva e de interação e testes qui-quadrado e U de Mann Whitney (dados não-paramétricos). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 2019-0571). **RESULTADOS:** Avaliamos 68 nascidos pré-termo (36 meninos e 32 meninas, idade média 11,1 anos) e 40 nascidos a termo (25 meninos e 15 meninas, idade média 11 anos), dos quais 32% e 39%, respectivamente, apresentavam dislipidemia (alteração do valor de referência de ao menos 1 exame de perfil lipídico), não havendo diferença entre grupos neste aspecto ($p=0,526$). 53% dos 25 prematuros que apresentavam dislipidemia aos 2 anos mantiveram esta alteração ($p=0,039$). Identificamos nos prematuros menores valores de hemoglobina glicada (5.0% (4,8-5,1) versus 5.2% (5,0-5,4), $p=0,001$), massa de gordura (7,8 Kg (5,3-13,6) versus 12,6 Kg (6,6-21,5), $p=0,009$) e índice de massa corporal (17,7 Kg/m² (13,9-28,8) versus 20,5 Kg/m² (13,6-32,6), $p=0,021$), mas semelhante massa livre de gordura (30,1 Kg (25,7-35,9) versus 33.1 Kg (28,4-37,8), $p=0,08$). **CONCLUSÃO:** Nascidos pré-termo que possuem dislipidemia aos 2 anos tendem a mantê-la ao atingirem a idade escolar. É possível que o acompanhamento dos prematuros com equipe multidisciplinar em um hospital terciário tenha impactado positivamente na sua composição corporal quando comparado aos nascidos a termo, que não realizaram follow-up.

1590 - Função pulmonar e força da musculatura inspiratória em crianças em idade escolar nascidas pré-termo no sul do Brasil

Liliane Salvador, Rafael Oliveira Fernandes, Laura Silveira de Moura, Victoria Baptista dos Santos, Almiro Sagás Evaristo, Mauren Andrielli dos Anjos Carvalho, Simone Lanius dos Reis, Marina Abs da Cruz Rodrigues, Valentina Coutinho Baldoto Gava Chakr, Renato Soibelman Procianoy, Paula Maria Eidt Rovedder, Rita de Cássia dos Santos Silveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Evidências demonstram que prematuros que sobrevivem ao nascimento têm maior risco para desordens crônicas, incluindo problemas pulmonares. Quando comparados aos nascidos a termo, os pré-termo possuem mais anormalidades estruturais pulmonares que contribuem para redução da função pulmonar e da pressão inspiratória máxima, o que pode ser explicado pela diminuição da força gerada pelos músculos inspiratórios. **Objetivo:** Investigar a função pulmonar e a força muscular inspiratória de crianças em idade escolar nascidas prematuras de muito baixo peso. **Métodos:** Estudo transversal de uma coorte de prematuros nascidos entre 2008-2012 em um hospital público terciário no Sul do Brasil, acompanhados pelo Ambulatório do Prematuro. **População:** crianças nascidas com < 32 semanas de IG e/ou < 1500g, entre 8 a 13 anos de idade (GP); Grupo controle formado por crianças nascidas a termo na mesma instituição (GC). Foi realizado exame físico, avaliação da função pulmonar por espirometria (Datospir Micro C, Sibelmed; valores de referência GLI-ERS) e pressão inspiratória máxima (PI_{máx}) por manovacuometria. Os dados foram analisados com Teste t, correlação de Pearson e teste de qui-quadrado. CEP-HCPA: 2019-0571. **Resultados:** GP com 68 crianças (11±2 anos, 32M/36F, 146±10 cm, IMC 17(16-21) kg/cm²) e GC com 40 crianças (11 ±1 anos, 25M/15F, 149±8 cm, IMC 20(17-24) kg/cm²). Das espirometrias aprovadas (61 GP e 29 GC), o GP apresenta redução (z-escore) do VEF1 -0.38±1.22 vs. 0.28±1.0 (p=0.01), CVF -0.19±0.96 vs. 0.16±1.04 (p=0.105), VEF1/CVF -0.44±1.24 vs. 0.18±0.95 (p=0.01) e FEF25-75 -0.55±1.27 vs 0.31±0.86 (p=0.001). Redução da função pulmonar foi observada em 15 (26%) GP vs. 4 (14%) GC (z-escore < -1.645). PI_{máx} foi menor no GP (-79±24) vs. GC (-91±18). Apenas o GP apresentou correlação entre PI_{max} e CVF (r= -0.49, p=0.001) e VEF1 (r=-0.50, p=0.001). Prematuros com displasia broncopulmonar (n=14) apresentaram redução da CVF (p=0.029). **Conclusão:** A associação entre força e função do sistema respiratório indica que o reforço muscular através de treino dos músculos inspiratórios pode ser uma alternativa terapêutica para uma parcela específica de prematuros, prevenindo problemas com o avançar da idade.

1707 - MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS UTILIZADOS COMO MANEJO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS

Rafaela Abrão, Camila Neves da Silva

FACULDADE CENECISTA DE OSÓRIO

INTRODUÇÃO: A exposição repetida à procedimentos dolorosos podem repercutir diretamente no comportamento, emoções, respostas neurocomportamentais, cognição e estrutura fisiológica do indivíduo durante sua infância, podendo persistir até a vida adulta¹. Devido à imaturidade fisiológica e ao metabolismo alterado, não se recomenda tratamentos farmacológicos para o manejo da dor durante pequenas intervenções dolorosas no público neonatal², portanto, métodos não farmacológicos e terapias complementares apresentam-se como grandes aliados nessas situações³. **OBJETIVO:** Identificar quais os métodos não farmacológicos utilizados como manejo da dor em recém-nascidos estão descritos em literatura e que outros efeitos eles promovem. **MÉTODOS:** Revisão integrativa (RI) da literatura realizada em Maio de 2023 nas bases de dados BVS, Cochrane, Embase, PubMed e Scopus, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: recém-nascido, terapias complementares, manejo da dor, dor e neonatologia, combinados entre si pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, espanhol e português, publicados entre 2018 até o momento da busca, que apresentaram como público alvo recém-nascidos. Foram excluídos: artigos de revisão, protocolos de estudo e estudos que abordem exclusivamente sobre métodos farmacológicos. Por meio do protocolo Prisma, foram selecionados 38 estudos para compor a RI. **RESULTADOS:** Percebe-se a existência de diversas estratégias aplicadas para o alívio da dor neonatal como sucção não nutritiva, aromaterapia, musicoterapia, acupuntura a laser, dextrose oral, reflexologia, dobra facilitada, entre outras¹. A partir da aplicação da escala Neonatal Infant Pain Scale (NIPS), nota-se que todas são eficazes no manejo da dor e que algumas geram aumento na saturação de oxigênio, redução no nível de cortisol e na frequência cardíaca. Não há evidência sobre qual o método mais eficaz e identificou-se que enfermeiros são os profissionais mais atuantes na aplicação dessas práticas². **CONCLUSÕES:** Há diversas terapias não farmacológicas descritas em literatura e destaca-se a importância de sua aplicabilidade a fim de reduzir os impactos negativos provocados pela exposição à dor no recém-nascido. Observa-se ainda que os enfermeiros fortalecem a implementação dessas estratégias nos serviços de saúde e, fornecem o conhecimento necessário aos familiares para desempenha-las no âmbito domiciliar.

1813 - Emoções maternas relacionadas à amamentação em crianças com Leucinose

Sofia Panato Ribeiro, Ida Vanessa Doederlein Schwartz, Silvani Herber

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Leucinose, também conhecida como Doença da Urina do Xarope do Bordo (DXB), é uma doença autossômica recessiva causada pela deficiência da atividade do complexo enzimático desidrogenase dos α -cetoácidos de cadeia ramificada, resultando no acúmulo dos aminoácidos leucina, valina e isoleucina, os quais são neurotóxicos em altas concentrações plasmáticas. A doença ocasiona alterações clínicas como irritabilidade, letargia, dificuldade de sucção, vômitos, acidose metabólica e coma. Para evitar complicações, é necessária a restrição de dietas que contenham esses aminoácidos, no diagnóstico, podendo ser ofertado em pequenas doses após estabilização da doença. O aleitamento materno (AM), que possui inúmeras vantagens para a mãe e o bebê, é contraindicado para crianças com Leucinose. **Objetivo:** relatar as percepções do processo de AM vivenciado pelas famílias de crianças com DXB. **Método:** estudo qualitativo, no qual foram estabelecidos como critérios de inclusão mães maiores de dezoito anos que amamentaram seus filhos e, como critérios de exclusão, mães com complicações pós-parto que impediram o AM ou mães com filhos que faleceram. A amostra foi selecionada por conveniência, totalizando oito sujeitos. A coleta de dados foi feita pelo preenchimento de ficha clínica específica. Para a interpretação, utilizou-se o software N-Vivo e o método de análise de conteúdo de Bardin. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob o CAEE 19061113.9.1001.5327. **Resultados:** os resultados parciais indicam que sete participantes tiveram o AM contraindicado após o diagnóstico de DXB, o que gerou sentimentos de frustração e impotência. Também sentiram-se culpadas por terem oferecido o leite materno, mesmo desconhecendo a doença. As participantes relataram que a maioria dos profissionais de saúde não as orientaram a esgotar o LM após o diagnóstico, ocasionando complicações maternas e sentimento de tristeza. **Conclusão:** Esses achados ressaltam a necessidade de um melhor suporte e informação por parte dos profissionais de saúde às famílias que enfrentam a Leucinose. A orientação adequada pode ajudar a minimizar os efeitos negativos e melhorar a qualidade de vida das crianças portadoras. É importante oferecer apoio emocional e psicológico às famílias, auxiliando-as a lidar com os sentimentos de culpa e frustração decorrentes da restrição do aleitamento materno.

1992 - Hipertensão arterial em crianças nascidas prematuras de muito baixo peso: o papel da hemoglobina

Rafaela Mallmann Saalfeld, Rafael Oliveira Fernandes, Fernanda Engel Gandolfi, Simone Lanius dos Reis, Marina Abs da Cruz Rodrigues, Victoria Baptista dos Santos, Laura Silveira de Moura, Almiro Sagás Evaristo, Renato Soibelman Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

TÍTULO: Hipertensão arterial em crianças nascidas prematuras de muito baixo peso: o papel da hemoglobina Rafaela, Rafael, Fernanda, Simone, Marina, Victoria, Laura, Almiro, Prof Renato, Profa Rita **INTRODUÇÃO:** Prematuros (PMTs) têm maior prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) comparado a pares nascidos a termo. Estudo recente com jovens adultos nascidos PMTs extremos indicou possível mecanismo patofisiológico para aumento da pressão arterial (PA), associado ao aumento da concentração de hemoglobina (Hb), sendo esse um possível resultado a longo prazo dos distúrbios na eritropoiese vista em neonatos nascidos prematuros. **OBJETIVO:** Analisar PA e valores de Hb em escolares nascidos PMTs de muito baixo peso e comparar com grupo de nascidos a termo. **MÉTODOS:** Estudo de coorte de PMTs nascidos de muito baixo peso entre 2008-2012 em hospital público terciário no sul do Brasil, acompanhados pelo Ambulatório do Prematuro. População: crianças nascidas prematuras 37 semanas e > 2,5Kg na mesma instituição (GC). Realizamos exame físico, medida da PA (OMNI 612, média 3 medidas) e hemograma. Análise estatística: teste-t, qui-quadrado, correlação e regressão linear. Aprovado pelo CEP-HCPA: 2019-0571. **RESULTADOS:** Avaliou-se 69 crianças GP (11±1 anos, 31M/38F, 145±10cm) e 40 GC (11±9 anos, 26M/22F, 149±9cm). GP com IMC menor que GC (17.5(16-20) vs. 20(17-24) kg/m², p=0,011). PA similar entre os grupos (PA Sistólica: 106±9 vs. 105±9 e Diastólica: 64±9 vs. 65±7 mmHg), sendo PA elevada e Hipertensão em 19 (27.5%) PMTs e 6 (12.5%) nascidos a termo (p=0,130). GP exibiu aumento significativo nos valores de Hb (13,6±0,9 vs. 13,1±0,8, p=0,012) e hematócrito (40,5±2,5 vs. 39,4±2,3, p=0,026). GP teve correlação positiva entre PAS e PAD com valor de Hb (r=0,28, p=0,012 e r=0,33, p=0,004), enquanto GC apresentou apenas na PAD (r=0,35, p=0,009). Apenas no GP foi observado que Hb (beta=0,258) e o z-IMC (beta=0,313) foram preditores significativos da PA (altura, HDL, triglicerídeos e massa livre de gordura sem efeito significativo). Peso ao nascimento teve correlação significativa com PAD só no GP (r= -0,24, p=0,04). **CONCLUSÃO:** Dados do estudo sugerem que Hb pode contribuir nos processos fisiopatológicos do aumento da PA comumente observada em PMTs de muito baixo peso.

2002 - Importância de uma Liga Acadêmica de Pediatria para a Formação de Futuros Profissionais da Saúde

Rodrigo Nascimento, Marina Balod Strassacappa, Maria Júlia Pasini Batista, Elisa Marques Mentz, Francisca Moura Strebel, Gabriela de Bortoli Pacheco, Giovanna Campos Silveira, Gustavo Sousa Pinto Castro Barcellos, Guilherme Parmigiani Bobsin, Marina Marques Monteiro, Amanda Alves Luft, Daniel Barbosa Tresmondi, Ricardo Sukiennik

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: As atividades extracurriculares, as quais extrapolam o currículo obrigatório e complementam o ensino tradicional, têm significativa importância na formação pessoal e profissional de estudantes universitários. Segundo Santos Filho e Jacinto (2021), essas atividades contribuem para a aprendizagem de novos conteúdos, o desenvolvimento de senso crítico e a interação entre os pares. Nesse contexto, inserem-se as Ligas Acadêmicas com papel de relevância no preparo de futuros profissionais da saúde. **Objetivos:** Ofertar informação multidisciplinar para a construção de conhecimento por alunos de graduação através de eventos extracurriculares e posts em redes sociais, extrapolando o conteúdo ofertado em cada curso de graduação. **Metodologias Empregadas:** Foram realizadas publicações nas redes sociais de uma liga acadêmica de pediatria, tendo futuros profissionais da área da saúde e pais/responsáveis como público-alvo. As postagens eram elaboradas na plataforma Canva e postadas a cada 3 dias, abordando tópicos como doenças prevalentes e indicações de artigos científicos pediátricos relevantes. Ainda, foram realizados eventos presenciais, em uma universidade pública, sobre temas diversos da pediatria, sendo convidados profissionais de diversas áreas para abordarem os temas escolhidos por diferentes perspectivas. Os eventos foram organizados pelos membros da liga e tinham como público-alvo os alunos de cursos da área da saúde, sendo também abertos para toda a população mediante inscrição prévia on-line. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** Ao longo do ano de 2022, a liga acadêmica produziu 6 eventos e fez em torno de 120 publicações nas redes sociais. Tanto os eventos quanto as postagens em redes sociais tiveram enfoque multidisciplinar, trazendo diversas abordagens de profissionais referência em cada área, além de conteúdos informativos para os estudantes de graduação. **Considerações/eventuais aplicações da experiência:** A partir da vivência de uma liga de pediatria, nota-se a relevância da disseminação de informação multiprofissional por meio de posts em redes sociais e eventos extracurriculares, promovendo um ensino integral além da oferta de cada curso. Nesse contexto, a liga de pediatria atualmente é composta por integrantes de 5 cursos distintos da área da saúde, ampliando o aprendizado interdisciplinar. Assim, com base na experiência positiva observada na liga, outras ligas acadêmicas passaram a adotar a mesma dinâmica.

2029 - Ensino dos princípios básicos da Terapia de Oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO) em pediatria e neonatologia

Merianny de Avila Peres, Amanda Vettoretti Nicoladeli, Luciane Dani, Cristian Tedesco Tonial, Lucinara Valency Enéas Machado, Felipe Colombo de Holanda, Ana Paula Berni Zaupa, Taís Sica da Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A ECMO fornece suporte de vida cardiopulmonar temporário na refratariedade do tratamento convencional estando muitas vezes no limite da terapêutica. O treinamento continuado da equipe multiprofissional gera melhores resultados clínicos. Estratégias de ensino eficazes ainda são pouco estudadas. **Objetivos:** Relatar a experiência de treinamento teórico-prático do módulo básico em ECMO pediátrico e neonatal destinado à equipe em unidades onde se cuide de crianças em ECMO como cirúrgicas e de tratamento intensivo. **Metodologia:** O treinamento foi elaborado por médicos e enfermeiros sob orientação de professor em encontros periódicos ao longo de 6 meses. As aulas teóricas bem como as práticas foram ministradas por instrutores especialistas segundo a Extracorporeal Life Support Organization (ELSO). Os alunos foram convidados a responder um questionário de satisfação atribuindo nota de 0 a 10 para cada questão. **Resultados:** As aulas ocorreram em maio de 2023 sendo 4 teóricas de 1 hora e 29 práticas de 1 hora e 30 minutos de duração ao longo de 2 semanas. Assuntos teóricos abordados foram introdução ao ECMO, circuito e seus componentes, indicações e contra indicações do ECMO Pediátrico e Neonatal, fisiologia, canulação, configurações e complicações mecânicas. Na parte prática foram abordadas a revisão e identificação dos componentes do circuito bem como simulação de falha de bomba. Compareceram 139 alunos incluindo médicos, residentes, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas. Foram respondidos 123 questionários (88,48%). A média da avaliação de satisfação global foi de $9,69 \pm 0,599$. Em relação ao desempenho dos instrutores a média foi $9,88 \pm 0,36$, à utilidade dos assuntos abordados para o dia-dia $9,84 \pm 0,55$, à metodologia empregada $9,74 \pm 0,55$, e quanto à qualidade dos recursos usados foi de $9,78 \pm 0,56$. Setenta e dois por cento (89) dos alunos consideraram seu aproveitamento ótimo, 76,4% (94) a carga horária adequada. Oitenta e seis por cento (105) dos alunos acharam que o curso deveria ser repetido em um intervalo menor de um ano. Desses, 50% (62) gostaria de repetir em menos de 6 meses. A grande maioria, 97,6% (120), gostaria de ter mais treinamentos de ECMO pediátrica e neonatal. **Conclusões:** Os resultados sugerem que o modelo utilizado neste curso se apropria à educação continuada da equipe analisada devido aos altos índices de satisfação encontrados.

2186 - Óbitos infantis evitáveis no município de Porto Alegre - análise de uma séria histórica

Daiane Dias Cabelleira, Carolina Ribeiro Anele, Clécio Homrich da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As mortes por causas evitáveis são aquelas que podem ser prevenidas, total ou parcialmente, por ações efetivas de serviços de saúde acessíveis em determinado local e período. A erradicação desses óbitos até 2030 é uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A investigação das causas de mortes infantis evitáveis permite avaliar a qualidade da assistência em saúde materno-infantil. **Objetivo:** Descrever a prevalência de óbitos evitáveis menores de 1 ano de vida no período de 2000-2017 em Porto Alegre e sua relação com as variáveis socioeconômicas, pré-natais e perinatais contidas na Declaração de Nascido Vivo (DN). **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo com informações dos sistemas de informação em saúde sobre nascidos vivos e mortalidade (SINASC e SIM), interligados por um linkage. Foram incluídos todos os óbitos menores de 1 ano de vida no período 2000-2017. As variáveis de exposição foram as socioeconômicas, pré-natais e perinatais contidas na DN. O desfecho considerado foi o óbito evitável, de acordo com a lista de causas de mortes evitáveis de 0 a 5 anos (Malta, 2007). A influência das exposições sobre o óbito evitável foi verificada através da Regressão de Poisson múltipla para variâncias robustas. O projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Secretaria Municipal de Saúde respectivamente, sob protocolos 2.940.235 e 3.153.671. **Resultados:** No período de 2000-2017 houve 3460 óbitos, destes, 698 (20%) foram classificados como evitáveis. Ter menos de 3 consultas pré-natais (RR 1,43;IC95% 1,15-1,78), idade gestacional $\leq$ 27 semanas (RR 2,29;IC95% 1,59-3,30) ou 28 a 31 semanas (RR 1,66;IC95% 1,13-2,45) e apgar $\leq$ 7 no 5º minuto de vida (RR 1,18;IC95% 1,02-1,37) foram fatores de risco para o óbito evitável em crianças menores de 1 ano, enquanto a idade materna $\leq$ 18 anos (10-17 anos) (RR 0,79;IC95% 0,63-0,99), a não gemelaridade (RR 0,71;IC95% 0,56-0,90) e a presença de anomalia congênita (RR 0,18;IC95% 0,12-0,28) foram fatores de proteção. **Conclusão:** As análises confirmam que fatores pré e perinatais como baixo número de consultas pré-natais, idade gestacional $\leq$ 31 semanas e apgar $\leq$ 7 no 5º minuto de vida podem influenciar no número de óbitos evitáveis em crianças menores de 1 ano. Torna-se necessário ampliar as políticas municipais de acesso e acompanhamento de pré-natal buscando melhorar a quantidade e a qualidade do atendimento, além de uma adequada assistência perinatal.

2298 - Fatores de risco e critérios para síndrome metabólica em crianças em idade escolar nascidas prematuras de muito baixo peso no sul do Brasil

Yolanda Aquino de Souza, Rafael Oliveira Fernandes, Marina Abs da Cruz Rodrigues, Simone Lanius dos Reis, Laura Silveira de Moura, Victoria Baptista dos Santos, Almiro Sagás Evaristo, Paula Maria Eidt Rovedder, Renato Soibelman Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Crianças nascidas prematuras apresentam risco aumentado para hipertensão, diabetes mellitus e eventos cardiovasculares. Estudo prévio do nosso grupo observou prevalência de 15% de síndrome metabólica em prematuros de muito baixo peso aos 2 anos de idade corrigida. **Objetivos:** Analisar a prevalência de síndrome metabólica e fatores de risco relacionados em crianças nascidas prematuras e nascidas a termo em idade escolar. **Métodos:** Estudo transversal de uma coorte de crianças nascidas 110mg/dL, HDL100mg/dL, IMC > 85%predito, pressão arterial > p90). Projeto aprovado CEP-HCPA 2019-0571. **Resultados:** 108 crianças foram avaliadas, sendo 68 prematuras (11±1 anos, 36F/32M, 146±10cm) e 40 controles (11±1 anos, 15F/25M, 149±8cm). Prematuros apresentaram IMC menor que grupo a termo (17(16-21) vs 20(17-24)kg/cm², p=0.022), assim como as taxas de sobrepeso e obesidade (13% e 16% vs 23% e 33%; p=0.016, respectivamente). Massa livre de gordura foi semelhante entre grupos, mas a massa de gordura foi menor nos prematuros [7.8(5,3-13,6) vs 12.6(6,6-21,5)kg, p=0.009]. Hipertensão estágio 1 ocorreu em 9(13%) prematuros e 2(5%) termo. Colesterol, triglicerídeos e glicose não diferiram entre grupos. A Síndrome metabólica foi identificada em 6(9%) prematuros e 5(13%) controles (p=0.542). **Conclusão:** Os dados indicam que segue elevada a taxa de prematuros com desfechos desfavoráveis para doenças cardiovasculares, assim como nascidos a termo, sendo urgente a necessidade de ações preventivas em crianças nascidas em hospitais públicos.

2316 - Protocolo de Prevenção de Hipotermia do Recém-Nascido Prematuro

Elenice Lorenzi Carniel, Gabriely Westphal Ramos, Bruna Menezes Mincov, Priscila Guterres de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A temperatura corporal é o resultado do balanço entre os mecanismos de produção e de eliminação do calor. No recém-nascido (RN), sobretudo no prematuro, pode ocorrer desequilíbrio desses mecanismos, com aumento nas perdas e limitação na produção. A hipotermia no prematuro é motivo de grande preocupação, sendo um fator de risco para piores prognósticos, aumentando a morbimortalidade neonatal. **Objetivo:** Descrever a implantação de um protocolo de cuidados no atendimento inicial do RN prematuro (RNPT) com idade gestacional menor ou igual a 32 semanas e ou peso menor ou igual 1.500g, visando a prevenção da hipotermia, em outubro de 2021. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a elaboração e implantação de um novo protocolo de atendimento de RNPT em um Hospital Universitário do Sul do Brasil. **Resultados:** O novo protocolo de atendimento do prematuro foi construído por uma equipe multiprofissional composta por enfermeiros e médicos do centro obstétrico e da UTI Neonatal do referido hospital. Foram implementadas as seguintes ações: manutenção da temperatura materna > 36,2°C antes do encaminhamento ao CO; pré-aquecimento da sala de parto e sala de reanimação do RN com temperatura ambiente entre 24°C e 26°C; atendimento em berço de reanimação aquecido ligado com fonte de calor radiante com temperatura ajustada entre 70 e 90%; recebimento do RNPT com campos estéreis aquecidos no transporte para o berço de reanimação; uso de manta térmica (setada na temperatura de 38°C) no berço de reanimação, abaixo do lençol, para o atendimento de RNPT abaixo de 1000g; colocação do RNPT dentro do saco plástico; manutenção do saco plástico para acessar o RNPT, utilizando orifícios no mesmo nas áreas que serão usadas (como colocação de saturômetro, punção venosa); transporte do RN em incubadora de parede dupla, pré-aquecida entre 35 e 37°C, com saco plástico envolvendo o corpo e a touca dupla na cabeça; sala da neonatologia com temperatura entre 24°C e 26°C; incubadora de parede dupla previamente aquecida, ajustada para a zona de conforto conforme a idade gestacional estimada e umidificada a 90% nas primeiras 24 horas de vida; manutenção da incubadora com a cúpula fechada durante todo atendimento do RN. **Considerações e aplicações para a prática:** A partir da implementação do novo protocolo, observou-se uma melhora importante nas taxas de hipotermia do RNPT; porém em 2023, essas taxas voltaram a piorar, mostrando a importância da educação continuada sobre o tema.

1054 - FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS INTERNADOS: UMA SÉRIE DE CASOS

Leonardo Moreira Porto Alegre, Alice Scussel, Franciele Ramos Figueira, Kenia Gouvea Garrafiel

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva que afeta principalmente a função pulmonar, sendo na infância e na adolescência um dos principais períodos de tratamento da doença, para uma melhor qualidade de vida quando adulto. Com o avanço da ciência e da valorização do trabalho multiprofissional em centros de referência, a expectativa de vida dessa população tem evoluído positivamente ao longo dos anos. **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes pediátricos com FC internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), acompanhados por uma equipe multiprofissional. **Métodos:** Foram acompanhados os pacientes com FC com idades entre 4 e 17 anos, internados no HCPA no período de dezembro de 2022 a maio de 2023. Os dados foram coletados em prontuário, com consentimento dos responsáveis dos pacientes e com aprovação do CEP (nº2022-0519). **Resultados:** Neste período, 12 pacientes com FC internaram no HCPA e a média de dias de internação foi de ± 18 dias e 58,3% dos pacientes foram atendidos por toda equipe multidisciplinar. Destes pacientes, 58,3% eram do sexo masculino e 41,7% do sexo feminino, com idade média de ± 11 anos. Todos os pacientes são provenientes de cidades diferentes do Rio Grande do Sul (figura 1). Dez pacientes apresentaram a variante genética $\Delta F508$ (83,4%), sendo 41,7% homozigoto e 41,7% heterozigoto, dois pacientes apresentaram outras variantes genéticas sem a $\Delta F508$ associada (16,6%). Observou-se que 58,3% internaram por exacerbação, 25% para tratamento antibiótico intravenoso, 8,3% por hemorragia digestiva e 8,3% por COVID-19. A função pulmonar foi analisada através do volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) e os resultados caracterizam diferentes estados clínicos, o VEF1 mais baixo foi de 30% do previsto para a idade (grave) e o mais alto 97% (normal), com a média de 64,9% (moderado). A capacidade funcional avaliada por metros percorridos através do teste de caminhada de 6 minutos (TC6M) mostrou que, em média, os pacientes atingiram 78% do previsto para a idade. **Conclusão:** Os pacientes pediátricos com FC que internaram, em sua maioria, apresentaram a variante genética $\Delta F508$ e receberam atendimento multidisciplinar. Mesmo apresentando uma função pulmonar moderada, tiveram um bom desempenho no TC6M. Compreender as características da internação desses pacientes é importante para a construção da linha de cuidado ambulatorial.

1195 - Comparação das variáveis respiratórias após utilização de Ventilação Mecânica Não Invasiva (VNI) por meio do Bilevel Positive Airway Pressure (BIPAP)

Mariana Silva dos Santos, Bianca Ingrassia Limeira, nathalia candido de souza, Alexandre Simões Dias, Bruna G. Costa Porciuncula, Fábio Cangeri Di Naso

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

RESUMO INTRODUÇÃO: Doenças pulmonares e cardiovasculares estão entre os principais problemas de saúde mundial, cujas complicações exigem cuidados intensivos, bem como suporte ventilatório por tempo prolongado. A VNI é definida como um suporte ventilatório de pressão positiva realizado através das vias aéreas superiores por meio de uma interface, com o objetivo de promover a ventilação adequada, diminuir o trabalho respiratório, e melhorar as trocas gasosas, diminuindo as complicações associadas ao uso da VMI e por consequência as taxas de morbidade e mortalidade relacionadas a esse suporte ventilatório. **OBJETIVOS:** Comparar as variáveis dos pacientes que possuíam doenças respiratórias com indivíduos que apresentavam outras doenças e estavam na unidade de internação utilizando VNI por meio do Bilevel Positive Airway Pressure (BIPAP). **METODOLOGIA:** Foram incluídos na pesquisa 30 pacientes com idade entre 01 à 91 anos, de ambos os sexos que internaram no HCPA. Os dados foram coletados a partir do sistema AGHuse e do aparelho ResMed Stellar 150, e inseridos num pendrive e computador através do programa Rescan da Resmed. **RESULTADOS:** No grupo de doenças pulmonares, 8 (53,3%) eram DPOC, 4 (26,7%) eram COVID 19, 1 (6,7%) era broncopneumonia e 2 (13,3%) fibrose cística e pulmonar. Já no grupo de outras doenças, 4 (26,7%) eram neoplasias, 2 (13,3%) AVCs, 1 (6,7%) era insuficiência cardíaca, 2 (13,3%) doenças degenerativas, 2 (13,3%) eram doenças renais e 4 (26,7%) eram outras doenças. Algumas variáveis apresentaram associação, a SpO₂ apresentou associação entre a PIP, sendo que quanto maior a SpO₂, menor a PIP no grupo de doenças pulmonares ($rs=-0,536$; $p=0,039$). Quanto maior EB, maior PaCO₂ no grupo de doenças pulmonares ($rs=0,646$; $p=0,009$). Quanto maior PH, menor PaCO₂ somente no grupo de doenças pulmonares ($rs=-0,784$; $p=0,001$). Entretanto foram observadas relações diretamente proporcionais, sendo elas a associação entre frequência respiratória (em Percentil 95) e volume minuto (em Percentil 95) que mostrou que quanto maior FR, maior o volume minuto ($rs=0,657$; $p=0,008$) no grupo de doenças pulmonares. **CONCLUSÃO:** não houve comparação estatisticamente significativa entre as variáveis em estudo. Foi também observado associação dos parâmetros utilizados na VNI com os valores gasométricos apresentados pelos pacientes com doenças pulmonares. **Palavras-chave:** Ventilação Mecânica Não Invasiva, Bilevel Positive Airway Pressure (BIPAP), Doença Pulmonar Crônica.

1249 - EPIDEMIOLOGIA DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO AGUDO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Frances Kopplin Crespo, Patrícia Borges Cauduro, Marcelo Basso Gazzana

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

O tromboembolismo venoso agudo (TEV) engloba a trombose venosa profunda (TVP) e o tromboembolismo pulmonar (TEP). Apresenta alta incidência hospitalar e é a maior causa de morte prevenível entre pacientes hospitalizados. O presente estudo é uma coorte retrospectiva de pacientes internados no Hospital Moinhos de Vento de Janeiro de 2018 a Dezembro de 2019 que foram avaliados por suspeita de TEV. Ainda, objetivamos avaliar fatores de risco e características clínicas destes pacientes, tratamento utilizado em casos confirmados e mortalidade intra-hospitalar do TEV. Foram constatadas 46668 internações no período, com diagnóstico de 190 casos de TEV, gerando uma incidência de 0,004% em pacientes hospitalizados. Houve predominância do diagnóstico entre pacientes do sexo feminino (N=108) e da raça branca (182), com média de idade de 74 anos, mediana de tempo de internação de 20 dias. 140 pacientes tiveram internação inicial por patologia clínica, destacando-se infecções. Dentre as comorbidades preexistentes destacam-se hipertensão (114), insuficiência renal crônica (26), acidente vascular cerebral (23), demência (27), obesidade (25), diabetes (41), tireoidopatias (26), neoplasias (87), sobretudo pulmão, mama e próstata. A prevalência de tabagismo ativo foi de 5%. 26 pacientes tinham histórico de TEV prévio. 80 pacientes haviam sido submetidos a cirurgia recente, com uma média de 19 dias antes do diagnóstico de TEV. 53 haviam recebido alta de outra internação nos 90 dias que precederam o diagnóstico, 17 dos quais não receberam profilaxia para TEV naquela internação. Transfusão sanguínea foi realizada em 39 pacientes, dos quais 35 receberam concentrado de hemácias. 93 tinham cateter venoso central. 40 pacientes apresentavam disfunção ventilatória prévia ao diagnóstico, sendo a causa principal identificada pneumonia. 59 tinham infecção ativa. O fator de risco principal identificado foi paciente acamado (144). 139 pacientes recebiam profilaxia para TEV, 93 dos quais com heparina não fracionada. Ao total, 92 pacientes tiveram diagnóstico de TEP e 149 de TVP. 167 receberam tratamento, 82 com heparina de baixo peso molecular. 11 pacientes foram submetidos a alteplase. A média de tempo entre diagnóstico e início do tratamento foi de 12 horas. 17 pacientes tinham registro de recorrência posterior de TEV. 68 pacientes foram a óbito até o final da coleta de dados, 28 na mesma internação em que foi realizado o diagnóstico, 7 destes atribuídos ao TEV em questão.

1447 - Impacto da função pulmonar anormal sobre desfechos clínicos em sobreviventes de COVID-19 grave no seguimento tardio (>12 meses)

Laurem Oliveira e Silva, Ravena Maya Cardoso da Silva, Gabriel da Silva Viana, Guilherme Moreira Hetzel, Igor Gorski Benedetto, Danilo Cortozi Berton

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Sobreviventes de quadros graves apresentam sintomas persistentes após a pandemia do SARS-CoV-2. No entanto, é incerta a frequência de disfunção pulmonar a longo prazo e qual a repercussão sobre desfechos clínicos. **Objetivos:** 1) Descrever a frequência de distúrbio ventilatório restritivo (DVR) e redução na eficiência das trocas gasosas (capacidade de difusão pulmonar do monóxido de carbono - DLCO) reduzida) no seguimento tardio (> 12 meses) de pacientes que tiveram COVID-19 grave. 2) Investigar o impacto da presença dessas alterações sobre qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS), sintomas respiratórios e capacidade de exercício. **Métodos:** Análise transversal de coorte de hospitalizados por COVID-19 grave. Questionários de sintomas respiratórios (adaptado da American Thoracic Society), questionário de QVRS (SF36), testes de função pulmonar (espirometria, volumes pulmonares por pletismografia corpórea e DLCO e teste de caminhada dos 6 minutos (TCM6) foram realizados em visita de seguimento tardio (> 12 meses após o diagnóstico por RT-PCR). DVR definido como capacidade pulmonar total < limite inferior previsto. Dados apresentados como média $\pm$ DP ou mediana [intervalo interquartilico]. **Resultados:** 121 participantes (50,4%; 57 $\pm$ 13 anos) foram avaliados na visita tardia com tempo de seguimento de 501 $\pm$ 161 dias. 62/121(51,2%) apresentaram síndrome da angústia respiratória aguda, sendo que 54,9% receberam suporte em unidade de terapia intensiva. 20/121(16,5%) relataram doenças respiratórias prévias e 44,6% história pregressa ou atual de tabagismo. As comorbidades mais frequentes foram obesidade (33,9%), DM (21,5%) e HAS(36,4%). 15/121(12,4%) apresentaram DVR isoladamente, 11/121(11,6%) somente redução da DLCO e 30/121(24,8%) apresentaram ambas as alterações. Indivíduos com alterações funcionais pulmonares (N=56) apresentaram maior frequência de tosse e dispneia clinicamente significativa (mMRC $\geq$ 2) em comparação àqueles com função pulmonar preservada (N=65). Da mesma forma, a distância no TCM6min (74 [61-84] x 84 [73-93] % previsto, p=0,001) e diversos domínios do SF-36 (papel físico, saúde geral e função física) foram piores no primeiro grupo. **Conclusão:** Alterações funcionais pulmonares em acompanhamento tardio foi um achado frequente (46,2%) nessa coorte. A presença dessas anormalidades resultou em maior frequência de sintomas respiratórios clinicamente significativos, pior capacidade de exercício e pior QVRS.

1732 - Controle da Asma e Presença de Eosinófilos no Escarro Induzido em Pacientes Adultos: Estudo Transversal no Sul do Brasil

Vanessa Albano Barcellos, Paulo de Tarso Roth Dalcin, Vanessa Cristina Hartmann dos Santos, Laura Kersting

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O controle da asma e a qualidade de vida são um importante objetivo do manejo da asma, mas sua associação com inflamação eosinofílica no escarro foi estabelecida de forma menos categórica. **Objetivo:** Investigar a associação entre controle da asma e qualidade de vida com a presença de eosinófilos no escarro na prática clínica. **Métodos:** Estudo transversal com uma amostragem por conveniência, incluindo pacientes com asma, com idades entre 18 e 65 anos, que frequentam o ambulatório. Pacientes foram submetidos ao coleta de escarro-induzido, provas de função pulmonar severidade-gravidade, ao questionário Junipers Asthma Quality of Life Questionnaire (AQLQ), ao questionário Asthma Control Test (ACT), aos critérios de GINA (Global Initiative for Asthma) para avaliação do controle e severidade da doença, à análise do hemograma e do IgE sérico e ao teste cutâneo para avaliação de alergia (SPT). A amostra de escarro foi considerada eosinofílica se a porcentagem de eosinófilos era 3%. **Resultados:** Um total de 45 indivíduos foram incluídos, sendo 15 com escarro eosinofílico (< 3% eosinófilos) e 30 com escarro não eosinofílico (< 3% eosinófilos). Não houve nenhuma associação entre as pontuações do ACT e do AQLQ com a eosinofilia dos escarros ($p > 0.05$). **Conclusão:** Esse estudo sugere que o achado de eosinofilia no escarro não está relacionado ao controle da asma nem à qualidade de vida em pacientes com asma grave. Número de palavras no resumo: 230 Palavras chave: Asma grave; escarro induzido; eosinófilos no escarro; controle da asma; qualidade de vida na asma.

1781 - ULTRASSOM PULMONAR À BEIRA LEITO E SUAS APLICABILIDADES CLÍNICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eduarda Ferreira Zardin, Gabrielly da Cruz Araujo, Rafaela Jucá Lindner, Letícia Christoff, Lais Cristina Alvaristo

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

INTRODUÇÃO: A ultrassonografia à beira do leito (POCUS) é amplamente empregada como ferramenta não invasiva de suporte ao exame físico no diagnóstico de patologias torácicas. Em 2008, Lichtenstein e Mezière desenvolveram o Protocolo Blue, abordagem que preconiza a utilização da ultrassonografia em pacientes que se encontram em situações de emergência pulmonar e consequente necessidade de diagnóstico rápido e sensível. Sistemáticamente, esse protocolo enfatiza uma avaliação rápida, contribuindo para o estabelecimento de diagnósticos diferenciais relacionados à condição pulmonar do paciente. Assim, possibilita a identificação precisa de condições como derrame pleural, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), embolia pulmonar, pneumotórax e pneumonia, resultando em uma taxa de assertividade diagnóstica de 90,5% dos casos. **OBJETIVO:** Descrever e discutir as aplicabilidades clínicas do ultrassom pulmonar e seu custo-benefício em contexto de saúde pública. **MÉTODOS:** Foi realizada revisão integrativa nas bases de dados Medline e SciVerse Scopus. Incluiu-se publicações em inglês e em português, no período entre 2000 e 2023, sendo a amostra final composta de 5 artigos. **RESULTADOS:** O método inicia com avaliação de presença ou ausência de deslizamento pleural, posteriormente é possível reconhecer padrões conforme artefatos como linhas A e B, sendo a presença de 3 ou mais considerada um padrão. O padrão B está diretamente correlacionado com congestão, acometimento intersticial, edema pulmonar; em contraponto o padrão A significa, em termos práticos, a aeração preservada. Em alguns casos, as linhas Z podem mimetizar as linhas B, mas não possuem significado patológico. São artefatos em cauda de cometa que se iniciam na pleura e seguem em sentido antero-posterior, mas sem apagar as linhas A. Outras formas de padrão diretamente relacionada a pneumonia como o padrão C relacionado a consolidação e até casos de hepatização, no qual a perda de aeração pulmonar lembra a ecogenicidade do fígado. **CONCLUSÃO:** Dentre as vantagens do uso do POCUS destacam-se a ausência de exposição à radiação, em contraste com outros exames de imagem, a portabilidade do dispositivo e a agilidade do processo no diagnóstico em tempo real. É importante ressaltar que, embora a POCUS seja uma ferramenta valiosa, ela não substitui completamente os exames de imagem tradicionais. Em alguns casos, outros exames mais detalhados podem ser necessários para uma avaliação mais detalhada.

2036 - Características clínicas e desfechos de casos incidentes de COVID-19 em adultos com bronquiectasia não fibrose cística.

Cristiane Christ Camargo, Fernanda de Miranda Schmitz, Letícia Bauer Jacobsen, Michelle Nunes Silveira, Bruna Ziegler, Carla Tatiana Oliveira, Jaqueline Wilsmann, Paulo de Tarso Roth Dalcin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Bronquiectasia é uma forma comum de dano pulmonar em muitas doenças respiratórias e sistêmicas, sendo definida como uma dilatação anormal e irreversível dos brônquios, que culmina em deterioração da função pulmonar. Pacientes com bronquiectasia não fibrose cística (BNFC) devem ser considerados como tendo um risco aumentado de desenvolver manifestações graves em caso de infecção por SARS-CoV-2. Informações sobre as características clínicas e desfechos de pacientes com BNFC diagnosticados com COVID-19 no Brasil ainda são limitadas. **Objetivo:** Descrever a incidência cumulativa, características clínicas e desfechos de casos incidentes de COVID-19 em pacientes adultos com BNFC monitorados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** Trata-se de uma coorte retrospectiva com pacientes adultos com BNFC. O curso clínico foi classificado usando a escala ordinal para melhora clínica da Organização Mundial da Saúde. O desfecho primário foram os casos incidentes de COVID-19. **Resultados:** 31 pacientes foram incluídos no estudo entre abril de 2020 e abril de 2022. 48,4% dos pacientes tinham bronquiectasia de etiologia indefinida e 38,7% tinham discinesia ciliar. Até o fim do período desse estudo, 68% dos pacientes haviam recebido 3 doses de vacina contra COVID-19 e 29%, 2 doses. Houve diferença significativa entre os grupos com e sem COVID-19 para CVF (respectivamente, $77,7 \pm 21,6\%$ previsto vs $56,3 \pm 18,9\%$ previsto, $p=0,019$). Não houve diferença entre os grupos para as demais variáveis. A incidência cumulativa anual de COVID-19 nesta coorte foi de 6,4% e 9,6% no primeiro e segundo intervalo anual, respectivamente. Essa taxa é um pouco inferior à observada para a população geral do estado do Rio Grande do Sul, que foi de 13% e 16% no mesmo período, respectivamente. A incidência cumulativa anual de COVID-19 não foi significativamente diferente entre os pacientes com bronquiectasia não FC e a população em geral no primeiro ($p=0,091$) e no segundo ($p=0,238$) intervalo anual. Os sintomas mais comuns no momento do diagnóstico de COVID-19 foram mialgias e/ou artralgias (80,0%) e febre (80,0%). Nenhum paciente necessitou de internação ou necessitou de suporte respiratório. **Conclusão:** Pacientes com BNFC apresentaram taxa de incidência cumulativa de COVID-19 menor do que a observada para a população geral no Sul do Brasil. Todos os pacientes infectados apresentaram quadro clínico leve e toda a amostra se recuperou completamente da infecção.

1042 - EMOTIONAL AND COGNITIVE ASPECTS AND QUALITY OF LIFE IN ADOLESCENTS WITH DISORDERS OF SEX DEVELOPMENT: CASE STUDIES

Tatiana Hemesath, Eduardo Corrêa Costa, Juliana Basso Brum, Fernanda Rohrsetzer, Juliana Unis Castan, Guilherme Guaragna-Filho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O estudo descreve o desenvolvimento emocional, cognitivo e a qualidade de vida em adolescentes com diagnóstico de Desordens do Desenvolvimento Sexual (DDS). Foi utilizado delineamento de estudos de casos múltiplos. Foram analisadas as fichas de acompanhamento psicológico longitudinal de 5 adolescentes com DDS com sexo de criação feminino, que também foram submetidas a uma bateria de testes para avaliar aspectos emocionais e cognitivos. Semelhanças foram encontradas entre as 5 participantes, condizentes com a etapa da adolescência e seus conflitos. A preocupação com a imagem corporal e o desejo pelo desenvolvimento de caracteres sexuais foram identificados entre as mesmas, assim como a manutenção de comportamentos infantis como forma de defesa contra a sexualidade. Estratégias evitativas são utilizadas para lidar com a ansiedade decorrente do processo de transição para a vida adulta.

1063 - Tratamento musicoterápico em crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática

Eduardo Rodrigo Peretto Scapini, Nicole Maciel Vanazzi, Ana Luiza Quintana e Silva, Germano Becker Santos, João Pedro Godinho Zoppo, Allan Henrique Almeida Terres, Henrique Andrade Fonseca

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

O presente estudo consiste em uma revisão sistemática sobre a temática da musicoterapia no tratamento de crianças inseridas no espectro autista. Assim, objetivando aferir o estado da arte em relação a essa temática nos 10 anos anteriores à elaboração da pesquisa, o trabalho conta com uma busca nas bases de dados PubMed, MEDLINE e CINAHL, que evidenciaram a partir dos termos de busca definidos um total de 7 artigos que foram levados em consideração na análise dos resultados. Desse modo, os resultados comprovam que a musicoterapia tem efeitos positivos significativos nos processos de engajamento social, redução da estereotipia vocal e aumento da fala quando o tratamento musicoterápico é aplicado de forma individual. Entretanto, quando o processo terapêutico é grupal ou em família, a mesma melhora não é percebida. Enfim, o artigo recomenda a elaboração de novas pesquisas focadas no cenário nacional, visto que existe uma lacuna na literatura no que consiste a eficácia da musicoterapia em um contexto brasileiro.

1132 - O IMPACTO DE GUERRAS E CONFLITOS ARMADOS NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Sophia Ivantes Rodrigues, Camila Cortellete, Leonardo Pestillo de Oliveira, Lucas França Garcia

UNIVERSIDADE CESUMAR DE MARINGÁ/PR

Introdução: Experiências adversas na infância são eventos de vida potencialmente impactantes ao desenvolvimento que ocorrem nesta fase e que podem ter efeitos de longo prazo na saúde. Ademais, novas evidências estão disponíveis sobre as condições do psicológico infantil e o progresso ideal pós-trauma associado a vivência em meio a conflitos armados. Entretanto, pouco se sabe sobre como traduzi-las em intervenções eficazes. **Objetivo:** Compreender as mudanças biopsicossociais em crianças e adolescentes que vivenciaram guerras ou conflitos armados. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, cuja pergunta de pesquisa foi Quais as mudanças biopsicossociais podem ser identificadas em crianças que vivenciaram eventos traumáticos como guerras e conflitos armados de larga escala. Foram utilizados os descritores: children, effects of war, terrorism, traumatic stressors, trauma, children and early adolescents; emotional difficulties; post-traumatic stress disorder, posttraumatic stress, violence, war, psychopathology, nas bases de dados BVS, PUBMED e SCOPUS para a coleta de dados em fevereiro de 2022. **Resultados:** Foram incluídos na amostra, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 31 artigos originais de pesquisa. De acordo com a análise de conteúdo de Bardin, foram identificadas duas categorias, quais sejam, Adolescentes e coping: a promoção da resiliência e Maternidade, desenvolvimento e guerra. A categoria Adolescentes e coping: a promoção da resiliência diz respeito a forma como os adolescentes, desenvolveram estratégias de coping para superar as adversidades associadas a essas experiências. A categoria "Maternidade, desenvolvimento e guerra" diz quanto ao desenvolvimento de bebês em seus primeiros meses (com especial enfoque em seu aspecto cognitivo) após suas respectivas mães apresentarem sintomas de depressão em decorrência da imersão em guerras e conflitos armados, acarretando ambos, devido a seus intrínsecos laços, uma grande vulnerabilidade aos impactos psicológicos característicos dos eventos traumáticos em que foram expostos. **Conclusões:** Os estudos ressaltam a importância do desenvolvimento e utilização de diferentes estratégias para promoção da saúde mental de crianças e adolescentes expostos a situações de violência, especialmente, conflitos armados. A literatura analisada demonstra que a utilização destas estratégias de coping promovem a resiliência e produzem efeitos positivos em seu desenvolvimento e crescimento pessoal.

1217 - Espaço de escuta: rodas de conversa sobre Perda Perinatal em uma Unidade Intensiva Neonatal

Bruna Ludwig de Souza, thatiele pereira dos santos, Gabriela Brito Pires, Renata Cecconello Mônico, Amanda Caroline Gunter

HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS

Introdução: Nos contextos de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neo), a perda de um filho recém nascido desencadeia um processo de luto intenso, pois a família experimenta um vazio físico e existencial, inclusive referente ao que foi planejado e sonhado. Para a equipe multiprofissional que acompanha os bebês, lidar com a morte de um paciente pode despertar sentimentos de tristeza, impotência e frustração. A equipe de Psicologia do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas tem realizado rodas de conversa com os profissionais sobre a temática do óbito perinatal. **Objetivos:** Estabelecer um espaço de escuta, acolhimento e vínculo entre os profissionais que atuam em Unidade Intensiva ao Neonatal. Promover a humanização no ambiente hospitalar e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho através da educação continuada sobre a perda perinatal. Melhorar o fluxo da assistência a ser prestada ao usuário em caso de óbito neonatal, promovendo maior acolhimento, integração e comunicação entre equipe multiprofissional. **Metodologias empregadas:** A equipe de Psicologia discutiu com as chefias da UTI e UCI Neonatal sobre a demanda de abordar o assunto do óbito com os profissionais da assistência. Em um primeiro momento foram convidados todos os profissionais que trabalhavam nessas unidades, tanto da área clínica quanto não clínica. Foram realizadas rodas de conversa sobre a temática da perda perinatal em sala de aula do HMIPV, com uso do recurso de powerpoint como disparador. A atividade foi realizada em turnos diferentes para possibilitar que o maior número possível de profissionais participassem. Foram abordadas as seguintes temáticas: Perda Perinatal, Luto, confecção de Envelope de Lembranças, impressões e sugestões. **Observações ou modificações de práticas:** Participaram profissionais da área de enfermagem, nutrição, setor administrativo, psicologia e fisioterapia. Foi possível perceber o interesse da equipe em falar sobre o assunto e compreender os processos psíquicos envolvidos, além do desejo de prestar a melhor assistência possível à família. Também foi possível identificar a melhora no relacionamento de equipe e maior inserção da psicologia na UTI Neonatal. **considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** A experiência se mostrou benéfica para a equipe e para os usuários, há planos de seguir realizando rodas de conversa sistemáticas e extensão do convite a todas as unidades do hospital.

1379 - AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PRÉ-TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS DO TIPO AUTÓLOGO - RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Pietra Ticiane Radtke, Tatiane Maraschin Fermiani, Isabel Telmo Hackner

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Introdução: O Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas autólogo está dentre as opções terapêuticas para pacientes com diagnóstico de doenças hematológicas ou de deficiências no sistema imunológico, sendo este um procedimento complexo e que também implica em riscos para o paciente, podendo gerar ambiguidade emocional e afetiva. Assim, ao mesmo tempo em que se trata de uma terapia que visa à sobrevivência do paciente, também pode ser considerada como ameaçador devido à ocorrência de possíveis falhas e complicações. Por isso, a avaliação psicológica, por meio de instrumentos antes do procedimento, faz-se necessária para conhecer as condições emocionais que o candidato ao transplante possui para o enfrentamento do tratamento. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de um relato de experiência da implementação de instrumentos de avaliação psicológica pré transplante pelo serviço de Psicologia da unidade de Oncologia e Hematologia. **Objetivos:** Descrever a implementação da avaliação psicológica a partir de instrumentos na fase pré transplante de células tronco hematopoéticas autólogo. **Resultados:** Após revisão bibliográfica de testes utilizados para avaliar os aspectos psicológicos de paciente em fase de pré transplante foram escolhidos os instrumentos: Termômetro de Distress, Functional Assessment of Cancer Therapy Bone Marrow Transplantation (FACT-BMT), Escala HAD - Avaliação do nível de ansiedade e depressão e Questionário WHOQOL - módulo espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais. **Conclusão:** A avaliação psicológica mostra-se como tarefa fundamental, visto que possibilita identificar alterações emocionais, algo bastante comum em pacientes oncológicos que possuem predisposição ao desenvolvimento ou intensificação destes, devido ao seu adoecimento. Contudo, a atuação do Psicólogo neste contexto de avaliação precisa ser pautada em instrumentos adequados para que possa realizar encaminhamentos pertinentes e/ou ações contributivas para minimizar sofrimento e complicações acerca dessa terapêutica.

1394 - Transtorno do Espectro do Autismo e as Mídias Sociais : uma revisão narrativa

Isabella Cucci da Paixão Trombetta, Leonardo Pestillo de Oliveira, Lucas França Garcia

UNIVERSIDADE CESUMAR DE MARINGÁ/PR

RESUMO Introdução: O rápido acesso às informações online tem aumentado significativamente nos últimos anos, auxiliando os pais, profissionais e pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo na sua tomada de decisão em relação aos tratamentos e intervenções. No entanto, evidenciar o cuidado com o uso deliberado das plataformas e as informações encontradas, particularmente informações compartilhadas em mídias sociais, sem critérios de confiabilidade e embasamento científico, pode ser extremamente prejudicial à saúde dos indivíduos e populações. Objetivo: Mapear a partir da literatura especializada a discussão sobre o tratamento do Transtorno do Espectro do Autismo nas mídias e redes sociais online. Método: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura publicada nos últimos 5 anos (2019 a 2023) nas plataformas do BSV MS, Web of Science e PubMed, utilizando os descritores "Autism Spectrum Disorder" AND "Social Media" AND "Treatment". A triagem dos artigos foi feita primeiro pela leitura do título e palavras-chave, depois pela leitura do resumo. Foram incluídos na amostra, somente estudos de pesquisa originais, ou seja, estudos primários. Foram excluídos da amostra revisões, editoriais e artigos de opinião. Resultados: Foram identificados 181 artigos a partir do título nas três bases de dados supracitadas. Desses, 39 artigos foram excluídos por estarem fora dos 5 anos de publicação, 16 pelo método, 17 duplicados. Após uma nova análise por resumo e título, com base nos descritores, foram selecionados 8 artigos para serem lidos na íntegra. Os resultados do presente estudo, sugerem que o uso das mídias sociais podem ter um papel importante no desenvolvimento das habilidades, principalmente se estas forem relacionadas ao contexto das intervenções, fornecendo assim oportunidades de interação, aprendizado, compartilhamento e suporte profissional e familiar. Conclusão: Entretanto com o rápido acesso às informações, é necessário que haja cautela e uso crítico das informações, analisando cuidadosamente a confiabilidade e qualidade das informações encontradas. Palavras chaves: Autism Spectrum Disorder; Social Media; Treatment;

1460 - Estratégias de Coping utilizadas por gestantes de alto risco na pandemia de COVID-19

Júlia Vieira Lipert Pazzim, Claudia Simone Silveira dos Santos, José Geraldo Lopes Ramos, Sérgio Hofmeister de Almeida Martins-Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O quadro de gestação de alto risco, tanto por diabetes gestacional, quanto por hipertensão gestacional, requer que a gestante seja acompanhada por uma equipe de saúde especializada durante todo o pré-natal. A complexidade de cuidados para garantir que a gestação seja levada até o fim com segurança, pode propiciar uma elevação nos níveis de estresse e ansiedade. Em vista disso, estudos recentes têm buscado identificar se houve uma correlação entre a pandemia e os sintomas psicológicos de gestantes de alto risco. Além disso, as pesquisas vêm demonstrando que para lidar com o sofrimento psicológico, as gestantes buscam utilizar estratégias de enfrentamento. No entanto, isso precisa ser melhor elucidado. **Objetivo:** Identificar as principais estratégias de Coping usadas por gestantes de alto risco com diagnóstico de hipertensão gestacional e diabetes gestacional, na pandemia de COVID-19. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal realizado com 104 gestantes, em acompanhamento pré-natal nos ambulatórios de hipertensão gestacional e diabetes gestacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de setembro de 2020 a agosto de 2021. Através da escala de enfrentamento de problemas, validada para a população brasileira, foram investigadas as estratégias de Coping utilizadas pelas gestantes, divididas em quatro fatores: focalização no problema; focalização na emoção; busca de práticas religiosas e busca de suporte social. O presente projeto foi submetido e aprovado pelo Grupo de Pesquisa de Pós-Graduação, sob o número 4.243.433. **Resultados:** Foi identificado que a estratégia mais utilizada pelas gestantes foi à busca de práticas religiosas (48%), seguida da focalização no problema e a busca de suporte social (42%). A estratégia menos utilizada foi à focalização na emoção (10%). **Conclusão:** Conclui-se que as estratégias de Coping podem auxiliar gestantes de alto risco no enfrentamento de problemas em períodos pandêmicos. Entretanto, ao que tudo indica, a busca de práticas religiosas e o suporte social são as estratégias mais utilizadas por esta população.

1563 - Avaliação Psicológica (AP) e a Avaliação Terapêutica (AT) em momento pré-operatório de Cirurgia Bariátrica

Anne Torres Zanchet, Alef Alves Lemos, Emilian Rejane Marcon, Helen Vargas Laitano

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A avaliação psicológica (AP) pré-cirurgia bariátrica é fundamental, pois ajuda a identificar fatores emocionais que podem afetar o sucesso do procedimento, a adesão ao tratamento e a qualidade de vida do paciente a longo prazo. A Avaliação Terapêutica (AT) constitui um novo método de avaliação colaborativa, que se difere da avaliação psicológica tradicional, contudo, ainda existem poucos estudos sobre o uso da AT voltada para o contexto de cirurgia bariátrica. **Objetivo:** Descrever uma prática institucional inovadora relacionada à avaliação pré-operatória de pacientes do programa de cirurgia bariátrica do HCPA. **Método:** Os pacientes são encaminhados através da equipe de cirurgia bariátrica e acompanhados por psicólogos no pré e pós-operatório. No pré-operatório é realizada uma avaliação baseada na proposta de Stephen Finn (2017). A Avaliação Terapêutica é realizada em diferentes etapas semi-estruturadas que incluem o uso de testes psicológicos projetivos e sessões interventivas que visam a tomada de insight sobre a psicodinâmica do avaliando. **Considerações:** Tradicionalmente as avaliações psicológicas pré-cirurgia bariátrica têm sido utilizadas para a emissão de documentos psicológicos que descrevem as condições comportamentais e emocionais dos pacientes, a fim de propiciar diagnóstico e prognóstico que infere aptidão ou não em relação ao procedimento. No entanto, uma avaliação psicológica que tem como finalidade apenas identificar fatores influenciam no desfecho do pós-operatório têm limitações do ponto de vista terapêutico, tendo em vista que os pacientes podem evocar respostas socialmente desejáveis para serem liberados a fazer o procedimento que desejam. Assim, desde 2022, o objetivo principal dessa avaliação no HCPA passou a ser o de oferecer um espaço seguro, acolhedor e de aceitação para que os pacientes possam expressar seus sentimentos, aspectos relacionados à autoimagem, a sexualidade, o relacionamento consigo e com os outros, seu comportamento alimentar, bem como expectativas e preocupações relacionadas à cirurgia. **Conclusão:** Embora pouco utilizada no Brasil e no contexto de cirurgia bariátrica, a AT mostrou-se em nossa experiência uma metodologia eficaz que contribuiu tanto para identificar a realidade do avaliado quanto para intervenções em saúde mental.

1571 - Níveis de ansiedade e depressão de pacientes em tratamento neoplásico hematológico em uma unidade de ambiente protegido

michele silva da costa, Flavia Moreira Lima, Cristiane Olmos Grings

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Pacientes em tratamento neoplásico hematológico podem apresentar sintomas de ansiedade e depressão quando internados em unidade de ambiente protegido (UAP), área de isolamento destinada para quimioterapia de altas doses e/ou Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas (TCTH). Devido ao quadro de neutropenia que tais pacientes desenvolvem, as características da enfermaria de isolamento protetor reforçam a extrema assepsia, a restrição de circulação de pessoas e a privação de objetivos pessoais, podendo resultar em um espaço potencial para a exacerbação do sofrimento emocional do paciente. Somam-se a isso, as hospitalizações por tempo prolongado, que também favorecem o desgaste psíquico. **Objetivo:** Avaliar os sintomas de ansiedade e depressão de pacientes adultos em tratamento de doença neoplásica hematológica internados em uma unidade de ambiente protegido. **Método:** Trata-se de estudo transversal com pacientes adultos em tratamento neoplásico hematológico que estejam vivenciando a primeira semana de internação na unidade de ambiente protegido do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram realizadas entrevistas para coletar dados clínicos e sociodemográficos, bem como foi aplicada a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). **Resultados:** Entre os meses de abril e maio de 2023 foram entrevistados oito pacientes, sendo a maioria do sexo feminino (62,5%), com média de idade de 43 anos (20-66 anos), apenas dois (25%) pacientes estavam em sua primeira internação na unidade de ambiente protegido, com diagnósticos de leucemia (62,5%) ou linfoma (37,5%). Um a cada quatro (25%) pacientes apresentaram níveis de ansiedade e depressão de moderado a grave. **Conclusão:** Nossos achados são semelhantes ao de estudos com pacientes com diagnóstico recente em sua primeira internação em enfermarias abertas ou unidades de tratamento intensivo. Apesar do sofrimento emocional descrito na literatura ser referente à primeira internação, é similar ao encontrado neste estudo com paciente em curso de tratamento em uma unidade de ambiente protegido, fazendo pensar que o ambiente de isolamento protetor com suas características de extrema restrição interfere na condição de saúde mental dos pacientes internados. Assim, faz-se necessário o acompanhamento psicológico e ações estratégicas como forma de amenizar as durezas do ambiente e auxiliar no melhor enfrentamento do tratamento.

1722 - Indicadores de saúde mental, resiliência e autocuidado em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca de grande porte

Elizabeth Masotti, Cynthia Seelig, Paula Moraes Pfeifer

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são consideradas a principal causa de mortes no mundo (World Health Organization, 2021). A necessidade de cirurgia cardíaca é algo comum perante o diagnóstico de uma cardiopatia (Castro et al., 2019). Acredita-se que a identificação de recursos positivos no enfrentamento de doenças cardíacas poderá beneficiar no engajamento do paciente com o tratamento. **Objetivos:** Identificou-se indicadores de saúde mental, resiliência e autocuidado em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca de grande porte. Obteve-se aprovação no comitê de ética CAAE: 53707221.6.0000.5333. A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a setembro de 2022. A pesquisa foi aplicada a beira-leito através de um formulário via plataforma Redcap. Os instrumentos utilizados foram um questionário de dados sociodemográficos e clínicos, a Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS), a Appraisal Self-Care Agency Scale - Revised (ASAS-R) e a Resilience Scale (RS-14). **Resultados:** Participaram da pesquisa 192 pacientes (64.1% homens), com média de idade de 59.8 ± 13.1 . Os resultados da escala do autocuidado (57.9 ± 7.9) se mostram semelhantes a outros estudos que avaliaram doentes crônicos. Observou-se baixa prevalência de características de ansiedade e depressão, sendo a média da ansiedade 6.5 ± 3.8 e da depressão 3.6 ± 3.1 . Os participantes apresentaram resiliência moderada a alta (79.8 ± 8.0). **Conclusões:** O autocuidado e a resiliência podem ser recursos saudáveis no pós-operatório, com potencial de favorecer o engajamento no tratamento e na melhoria da qualidade de vida. Por se tratar de um estudo transversal, não foi possível avaliar se os fatores estudados influenciam no número de reinternações e na adesão ao tratamento a longo prazo. Não obstante, os resultados são relevantes e podem contribuir para a ampliação de pesquisas longitudinais sobre os recursos positivos no enfrentamento e na recuperação da cirurgia cardíaca.

1780 - FIBROMIALGIA E SATISFAÇÃO SEXUAL EM MULHERES: MINDFULNESS FUNCIONAL COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA COMPLEMENTAR?

Marisângela Balz, Leonardo Leite Rimolo, Amanda Wink Santos, Tuane Nerissa Alves Garcez, Laura Gazal Passos, Eduardo Pandolfi Passos, Markus Berger, Paula Barros Terraciano

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A fibromialgia é considerada uma das patologias reumatológicas mais comuns na população mundial, caracteriza-se como uma doença crônica de dor difusa e de hipersensibilidade à dor, que traz como consequências distúrbios psicossomáticos, gerando impactos nas dimensões física, psíquica e sexual. Nesse sentido uma melhor compreensão a respeito dos prejuízos na sexualidade das pacientes se faz necessária para subsidiar intervenções multidisciplinares voltadas diretamente a essa problemática. O Mindfulness Funcional (MF) é um tipo de terapêutica baseado em atenção plena funcional que propõe mudar a forma de perceber os contextos externos e internos dos indivíduos, principalmente em situações desafiadoras. Objetivo: verificar os efeitos do MF na percepção da satisfação sexual de mulheres fibromiálgicas de 25 a 50 anos da cidade de Mineiros -GO. Método: Foi realizado um ensaio clínico de intervenção do tipo antes-e-depois, longitudinal, não controlado, dividido em três momentos, levantamento da satisfação sexual das mulheres pesquisadas, através da aplicação da Escala de Satisfação Sexual para Mulheres (SSS-W) e Quociente Sexual Versão feminina (QS-F), Entrevista aberta e Questionário sociodemográfico. A partir dos resultados das análises foi estruturado um Roteiro de 8 semanas baseado no MF e após a exposição as participantes responderam novamente a (SSS -W) e (QS-F), e foi verificado se houve modificação na percepção da satisfação sexual. As participantes apresentaram média etária de 42,4 anos e foram diagnosticadas com FM em média há 7 anos e todas as participantes recrutadas responderam ter recorrido a outros tipos de terapia além da medicamentosa desde o diagnóstico de FM, tais como: exercícios físicos, fisioterapia, pilates e psicoterapia. Houve um aumento significativo ($p < 0,001$) em alguns domínios específicos nas respostas do QS-F e SSS-W após intervenção. O escore total do QS-F apresentou aumento significativo (47,0 - 68,5) e ainda nos domínios desejo e interesse sexual (1,83 - 2,92), excitação pessoal e sintonia com o parceiro (2 - 3,31) e conforto na relação sexual (2,90 -4,25). No (SSS-W) os domínios, contentamento (14,6 - 18,8), Preocupação pessoal (17,5 - 21,3) e no escore total (92,7 - 102,9) foi percebido mudança significativa. Conclusão: A partir desses resultados temos evidências que apontam que houve uma mudança na percepção da satisfação sexual das mulheres pesquisadas a partir da intervenção com Mindfulness Funcional.

2066 - Impressões das figuras parentais acerca do recebimento do diagnóstico infantil de fibrose cística

Júlia Vieira Lipert Pazzim, Elis de Pellegrin Rossi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Fibrose Cística é uma doença genética autossômica recessiva, caracterizada pela disfunção do gene CFTR (Cystic Fibrosis Transmembrane Conductance Regulator). Dados de estudos recentes demonstram que a fibrose cística impacta diretamente na qualidade de vida dos pacientes, principalmente por conta das manifestações clínicas respiratórias e redução da capacidade funcional, quando comparados a indivíduos saudáveis. Não obstante, essa doença costuma ser diagnosticada nos anos iniciais da infância e tem sido considerado um dos grandes problemas de saúde infantil. **Objetivo:** Descrever as impressões das figuras parentais acerca do recebimento do diagnóstico de fibrose cística de seus filhos com faixa etária entre 0 e 2 anos e discutir a importância da qualificação da comunicação diagnóstica. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, realizada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, durante o período de janeiro de 2019 a agosto de 2019. A amostra foi composta por 9 mães, com idade acima de 18 anos. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um roteiro de entrevista semiestruturada, centrado na comunicação da má notícia. Os dados foram analisados qualitativamente, através do método análise de conteúdo de Bardin. O presente projeto foi submetido e aprovado pelo Grupo de Pesquisa de Pós Graduação, sob o número 3.136.780. **Resultados:** Através da análise das entrevistas, emergiram cinco categorias temáticas: o diagnóstico da fibrose cística, os sentimentos despertados nas figuras parentais, a rede de apoio, as estratégias de enfrentamento e a qualificação da comunicação diagnóstica por parte dos profissionais de saúde. As impressões parentais que se destacaram foram os sentimentos de desespero, medo, angústia, ambivalência e luto pela perda do bebê idealizado. Foi identificado também que a maneira como a má notícia foi informada para as famílias, produziu impacto significativo na adesão ao tratamento e enfrentamento da fibrose cística infantil. **Conclusão:** É necessário que as equipes de saúde desenvolvam práticas de comunicação de más-notícias pautadas na humanização do cuidado, esclarecimento do diagnóstico e prognóstico, bem como assistência voltada aos aspectos psicológicos mobilizados nas famílias.

2280 - Atendimento Integral de Crianças e Adolescentes Vítimas de Abuso Sexual: O Fluxo de Atendimento em um Hospital Público como Pilar de Apoio.

Bruna Ludwig de Souza, Luisa Ruzzarin Pesce, thatiele pereira dos santos, Renata Ceconello Mônico, Amanda Caroline Gunter, Gabriela Brito Pires

HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS

Introdução: O abuso sexual infantil representa um desafio de saúde pública, devido à alta taxa de ocorrência epidemiológica e aos graves impactos no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da vítima e de sua família. Embora o impacto do abuso sexual na criança envolva uma complexidade significativa, essa experiência é considerada um fator de risco importante para o desenvolvimento de psicopatologias. No entanto, o transtorno de estresse pós-traumático é amplamente citado como o mais associado nesta situação. Dados do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania apontam que, nos quatro primeiros meses deste ano, foram registradas 9,5 mil denúncias e 17,5 mil violações envolvendo violências sexuais físicas (abuso e estupro) e exploração sexual. Os números revelam um aumento de quase 70% em relação ao número de denúncias registradas no mesmo período de 2022. No Rio Grande do Sul, são registrados 27 casos de violência crianças e adolescentes por dia, sendo 25% deles de violência sexual. **Objetivos:** O presente resumo tem o objetivo de apresentar um fluxo de atendimento em casos de suspeita de abuso sexual (SAS) trabalhado no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, referência ao atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual no estado do Rio Grande do Sul. O documento é utilizado quando a vítima acessa a emergência pediátrica e se identifica SAS. **Metodologia:** O documento desenvolvido multidisciplinarmente consiste em uma tabela em que profissionais das seguintes áreas: enfermagem, medicina, serviço social e psicologia preenchem um checklist em relação às abordagens realizadas às crianças vítimas de SAS (será apresentada imagem do documento). **Observações:** Identificou-se a partir disso que o fluxo utilizado mostra-se como uma importante ferramenta, uma vez que ele contribui para que todas as exigências nesse tipo de atendimento sejam cumpridas por parte de todos os profissionais. Além de prestar a melhor assistência possível à vítima e sua família, ao que se refere a sua proteção, saúde física e mental. **Considerações:** O uso do checklist ajuda a garantir que a criança receba um atendimento integral e multidisciplinar, além de ter acesso aos encaminhamentos necessários para seguimento do cuidado na rede de saúde e socioassistencial de seu território.

2287 - Grupo de Visitas na UTI Neonatal: O Aconchego da Família e da Equipe

Renata Cecconello Mônico, Gabriela Brito Pires, Bruna Ludwig de Souza, thatiele pereira dos santos, Amanda Caroline Gunter, Viviane da Silva Maciel

HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS

Introdução: A internação do recém nascido (RN) na UTI Neonatal é um momento de crise para a família; a UTI pode ser um ambiente assustador e o encontro com o bebê real, diferente do idealizado, pode favorecer sentimentos ambivalentes nos pais (Gaíva & Scochi, 2005). A família ampliada torna-se fonte de apoio e cuidado e sua presença é recomendada pelo Ministério da Saúde, em seu programa de humanização do atendimento neonatal (Braga & Morsch, 2003). Como uma das precauções tomadas durante a pandemia de COVID-19, foi necessário restringir as visitas de familiares de RN da UTI Neonatal do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, a partir da vacinação, foi possível retomar o grupo de visitas de familiares. **Objetivos:** Promover a humanização na unidade; aproximar os familiares dos bebês e da equipe; contribuir no acolhimento às mães e pais de bebês. **Metodologia:** A intervenção ocorre uma vez por semana e é organizada por integrantes da equipe multiprofissional, como residentes multi, preceptoras, assistente administrativa, enfermeiras e técnicas. Cada família indica um familiar, além do pai e mãe, para realizar a visita no dia combinado. O grupo inicia com a acolhida aos familiares e orientações quanto a rotinas da unidade; a segunda etapa consiste na visita ao RN acompanhada por membro da equipe multi; em seguida é realizado o compartilhamento das percepções após a visita e os participantes são convidados a registrarem seus sentimentos em um caderno; por fim, as mensagens são compartilhadas com o restante da equipe da unidade (que não pode estar presente no momento da intervenção), a fim de proporcionar um momento de troca e aproximação. **Observações:** Pode-se verificar uma implicação multidisciplinar no projeto, com esforço para possibilitar a visita aos familiares. Houve momentos significativos de troca entre a equipe, contribuindo positivamente para o relacionamento com as famílias, sendo a leitura dos relatos uma ferramenta potente, já que muitas mensagens trazem narrativas emocionadas e de agradecimento aos profissionais que realizam os cuidados diários dos RNs. Os pais também relataram que as visitas da família ampliada contribuíram para que pudessem compreender suas vivências na hospitalização de seu filho. **Considerações/Eventuais aplicações:** Planeja-se que a intervenção possa ocorrer com maior frequência, ampliando o número de profissionais envolvidos e proporcionando a inclusão das famílias nos processos de cuidado dos bebês.

1012 - Níveis séricos aumentados de Eotaxina em depressão maior e esquizofrenia: o papel do envelhecimento acelerado na progressão clínica destes transtornos

Isabela Drehmer Merenda de Carvalho, Luís Henrique Toledo da Silva, Pedro Henrique da Rosa Corrêa, Monise Costanzi, Iohanna Deckmann, Júlio Santos Terra Machado, Paola Rampelotto Ziani, Jéferson Ferraz Goularte, Marina Siebert, Marco Antonio Caldieraro, Marcelo Pio de Almeida Fleck, Adriane Rosa, Carmem Gottfried, Clarissa Severino Gama

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A eotaxina (CCL-11) é uma quimiocina com um importante papel pró-inflamatório, estando relacionada ao envelhecimento normal e patológico. Na esquizofrenia (SCZ), o seu aumento é associado com neuroprogressão e, consequentemente, declínio cognitivo. A depressão maior (MD) é um transtorno mental grave, como a SCZ, sendo cerca de 10 vezes mais prevalente ao longo da vida. Avaliar o comportamento desse marcador biológico, em uma doença altamente prevalente como a MD, auxilia no entendimento do envelhecimento acelerado como um dos múltiplos fatores na progressão clínica dos transtornos psiquiátricos graves. **Objetivo:** Avaliar os níveis séricos da CCL-11 em pacientes com SCZ, MD e em controles. **Método:** Este estudo foi aprovado pelo GPPG-HCPA (2015-0282). Incluiu 321 pessoas. Dentre essas, 92 com SCZ (67 homens e 25 mulheres), 154 com MD (32 homens e 122 mulheres) em tratamento ambulatorial no HCPA e 75 controles (27 homens e 48 mulheres). Os diagnósticos foram obtidos através de entrevista clínica estruturada (SCID-I) e os níveis séricos de CCL-11 foram dosados nas amostras, coletadas por punção venosa, pelo método de imunoensaio Elisa/Luminex. Características clínicas e demográficas foram analisadas usando os testes chi-quadrado, ANOVA ou Kruskal-Wallis e os valores de $p < 0,05$ são considerados significativos. Os resultados são apresentados como média e desvio padrão, para variáveis paramétricas, mediana e intervalo interquartil, para variáveis não paramétricas. **Resultados:** Houve diferença para distribuição de gênero, com mais homens no grupo SCZ ($p < 0,0001$). Não houve diferença na idade (em anos) entre os grupos ($p=0,075$; Controle $41,93 \pm 15,06$; SCZ $44,22 \pm 11,12$; MD $45,66 \pm 10,50$). Os níveis séricos de CCL-11 foram diferentes entre os grupos ($p < 0,0001$), sendo maiores nos grupos SCZ [$62,25(57,95)$, $p < 0,0001$] e MD [$45,61(29,84)$, $p=0,002$] quando comparados aos controles [$38,11(20,30)$]. Não houve interferência do gênero nos níveis séricos de CCL-11 (GLM, $p=0,840$). **Conclusão:** Estes achados reforçam as importantes evidências na literatura sobre o envelhecimento acelerado na SCZ e mostram que este processo também pode fazer parte da progressão na MD. Possivelmente, a eotaxina sinalize um processo pró-inflamatório relacionado à presença recorrente de sintomas e, consequentemente, neuroprogressão. Os achados podem vir a chamar a atenção para a necessidade de tratamento continuado, focando na prevenção de episódios de agudização da MD e da SCZ.

1064 - CURSO PRÉVIO DE DOENÇA E MARCADORES BIOLÓGICOS NAS TENTATIVAS GRAVES DE SUICÍDIO

Guilherme da Silva Carvalho, Pedro Vieira da Silva Magalhães, Lucas Mohr Patusco, Ana Clara Teixeira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A doença mental está envolvida na maioria dos casos de suicídio, mas pouco se sabe sobre de que maneira o seu curso e estadiamento se relacionam a esse desfecho e como se diferenciam de outros comportamentos suicidas de menor gravidade. Ademais, muitos sistemas e marcadores biológicos já foram evidenciados como alterados no suicídio e nas tentativas de suicídio. **Objetivo:** O estudo propõe-se a investigar o curso prévio e estadiamento de doença de sobreviventes a tentativas graves de suicídio, e avaliar alterações de marcadores biológicos de estresse, de inflamação e de metabolismo nesses indivíduos. Para tal, temos como objetivo incluir 100 indivíduos. **Métodos:** Trata-se de um estudo de casos e controles que inclui adultos internados em um hospital geral devido a uma tentativa de suicídio recente ou às suas consequências clínicas, além de um grupo controle sem tentativas. As tentativas são avaliadas conforme critérios de letalidade médica, potencial letalidade do método e intencionalidade objetiva, e classificadas em tentativas graves ou de menor gravidade. Os 3 grupos são avaliados quanto à história prévia e curso de doença mental por meio de instrumentos e escalas específicas. Também são avaliados marcadores biológicos, tais como TNF e cortisol sérico (pós teste de supressão) e capilar, além de perfil lipídico, metabolismo de glicose e expressão gênica. **Resultados:** Até o momento, foram incluídos 22 pacientes, sendo 21 casos e 1 controle. A média de idade é de 46,3 anos. Dos casos, 19 se enquadram no grupo de tentativas de menor gravidade e 2 no de tentativas graves. No primeiro, 5 são homens e 14 são mulheres. Desses, 12 utilizaram a ingesta medicamentosa como método de escolha, seguido de 5 por automutilação, 2 por enforcamento e 1 por acidente automobilístico. Quanto aos diagnósticos psiquiátricos, 10 tiveram episódios depressivos e 7 possuem transtorno de humor bipolar (THB), seguido de 1 com transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e 1 com transtorno de personalidade borderline. No segundo, 1 é do sexo masculino, com tentativa por arma de fogo, e 1 é do sexo feminino, com tentativa por envenenamento. **Conclusões:** Tais resultados demonstram uma predominância do sexo feminino e da ingesta medicamentosa como método de escolha na população estudada até o momento, bem como refletem uma importante prevalência de morbidade psiquiátrica nesses indivíduos. Como o estudo ainda está em andamento, demais análises requerem maior tamanho amostral.

1125 - Estimulação elétrica transcraniana domiciliar na depressão refratária: protocolo para um ensaio clínico randomizado

Joana Gabriela Vargas Dalmolin, Eduarda Wenzel, Sofia Cid de Azevedo, Maria Paz Loyza Hidalgo, Wolnei Caumo, Marco Antonio Caldieraro, Marcelo Pio de Almeida Fleck

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Depressão maior (DM) é um transtorno psiquiátrico altamente prevalente associado a aumento significativo de morbidade e incapacidade. Há fármacos com eficácia comprovada para DM, mas cerca de um terço dos pacientes não responde ou tem efeitos adversos limitantes. As principais opções no caso de refratariedade exigem profissionais especializados, comparecimento frequente a atendimento, além de alto custo. Logo, são necessárias novas alternativas. A estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) é uma técnica de estimulação cerebral não invasiva, segura, de baixo custo e de aplicação simples, podendo ser auto aplicada. **Objetivos:** Comparar a eficácia antidepressiva da ETCC domiciliar em indivíduos com depressão refratária. Avaliar taxas de resposta e remissão, prejuízo cognitivo, funcionalidade, biomarcadores, preditores de resposta e adesão ao tratamento. **Métodos:** Será realizado um ensaio clínico randomizado, duplo cego, controlado por estimulação sham (placebo), com previsão de 106 participantes adultos com diagnóstico de depressão unipolar refratária ao uso de pelo menos dois antidepressivos. Os participantes serão randomizados para ETCC ativa ($i=2mA$) ou sham, realizando 30 sessões domiciliares de 20 minutos por dia durante 6 semanas. Serão avaliados antes e após o tratamento: sintomas depressivos pela Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton de 17 itens; impacto no prejuízo cognitivo pelo Screen for Cognitive Impairment in Psychiatry; a incapacidade e prejuízo funcional pelo questionário World Health Organization Disability Assessment Schedule e qualidade de vida pelo questionário EUROHIS-QOL. Serão dosadas as concentrações séricas de BDNF, IL1, IL6, IL10; TNF e proteína C reativa antes e após intervenção. **Resultados esperados:** O estudo avaliará eficácia da ETCC domiciliar como adjuvante ao tratamento em pacientes com depressão refratária. Espera-se que a intervenção melhore sintomas depressivos, prejuízo cognitivo, funcionalidade e qualidade de vida destes pacientes. Também espera-se identificar preditores clínicos e biológicos de resposta ao tratamento, possibilitando indicação personalizada da ETCC. **Conclusão:** O acréscimo da ETCC domiciliar ao tratamento de pessoas com depressão refratária pode ampliar as opções terapêuticas. É necessário comprovar a eficácia dessa intervenção e identificar preditores de resposta e adesão para sua utilização personalizada.

1126 - NÍVEL DE HABILIDADES SOCIAIS EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE PSIQUIÁTRICA EM HOSPITAL GERAL

Juliana Unis Castan, Anderson Borges Ferreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As enfermarias especializadas em saúde mental tem por objetivo principal minimizar riscos associados ao agravamento da condição dos usuários. Além do tratamento biomédico, é necessário um olhar mais amplo e integral ao sujeito, considerando também suas necessidades psicossociais. Habilidades sociais são capacidades comportamentais que auxiliam as pessoas a expressar seus sentimentos e estabelecer relacionamentos; tanto no âmbito social, como familiar e profissional - aspectos que, muitas vezes, estão prejudicados em pacientes com transtorno mental. **Objetivo:** mapear o nível de habilidades sociais em questões básicas como iniciar e manter conversação e estabelecer e manter relações de amizade e românticas, em pacientes internados em uma unidade psiquiátrica. **Método:** Pesquisa quantitativa descritiva, com delineamento transversal. **Critério de inclusão:** ingresso pelo Sistema Único de Saúde na unidade de internação psiquiátrica do referido hospital. Não foram identificados critérios de exclusão. A coleta da pesquisa ocorreu no período de 02/08/2021 a 31/12/2021. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, obtendo sua aprovação através do parecer número 4.786.339. **Resultados:** A amostra final foi composta por 91 pacientes que responderam ao questionário criado pelos autores do projeto. Em torno de 20% da amostra avaliou-se como tendo dificuldade moderada ou grave em sua capacidade de comunicar-se com familiares em casa; Pouco mais de 30% considera que tem dificuldade moderada ou grave tanto em iniciar conversação em ambientes familiares como em estabelecer amizades; Quase 40% avaliou-se com dificuldade moderada ou grave na sua habilidade de participar em eventos sociais; Por fim, 50% da amostra considera ter dificuldade moderada ou grave na habilidades de estabelecer relações românticas. **Conclusão:** Uma parcela considerável de pacientes internados em unidade psiquiátrica apresenta deficit autopercebido nas habilidades sociais. Essa percepção de dificuldade aumenta à medida que há um incremento na complexidade de relações fora do âmbito familiar. O conhecimento do nível das habilidades e das necessidades da clientela é o 1º passo para elaboração de intervenções específicas que visem o desenvolvimento pessoal e a melhora na qualidade de vida - aspectos essenciais em um tratamento que considere o indivíduo em sua integralidade.

1129 - PROGRAMA TRANSDISCIPLINAR DE IDENTIDADE DE GÊNERO: QUALIFICANDO O ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR À POPULAÇÃO COM DISFORIA DE GÊNERO

Juliana Unis Castan, Fernanda Guadagnin, Sonia Walkiria dos Santos Miralha, Maria Inês Lobato

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Programa Transdisciplinar de Identidade de Gênero (PROTIG) visa dar assistência especializada aos indivíduos com disforia de gênero e que desejem cirurgias de afirmação de gênero. Com cerca de 150 pacientes ativos, o atendimento ocorre nas modalidades individual e grupal. **Objetivo:** Descrever a nova forma de organização e fluxo de trabalho do Programa Transdisciplinar de Identidade de Gênero, pós pandemia da COVID-19. **Metodologias empregadas:** Com o retorno das atividades presenciais, foi realizada busca ativa. Os pacientes foram reorganizados em grupos com menos usuários por grupo e agrupados de acordo com o tempo de acompanhamento. Foi criada uma tabela com dados de pacientes vinculados ao Programa, com abas correspondentes a cada etapa do Programa. São realizadas entrevistas multiprofissionais pré-cirúrgicas a cada três meses, com os três próximos pacientes a operar. **Modificações de práticas a partir dessa experiência:** A busca ativa foi importante no retorno das atividades presenciais para retomar contato e se ter um panorama do número de pacientes ativos no Programa. Estes foram divididos em grupos com até 10 participantes cada - o que, comparado aos grupos com até 20 participantes como era antes da pandemia - permitiu fortalecimento do vínculo e aprofundamento dos temas e sentimentos durante os atendimentos grupais. A construção de uma tabela com abas específicas para cada fase do Programa permite uma rápida visualização de onde o paciente se encontra. Frente ao tempo em que a equipe ficou com contato apenas por telefone com os pacientes, os profissionais perceberam a necessidade de uma entrevista multiprofissional pré-cirúrgica. Nesta ocasião, a equipe tanto do ambulatório (psiquiatria, psicologia, serviço social e enfermagem) como cirúrgica, além da bioética, se reúne para fazer mais uma avaliação e dar orientações quanto à cirurgia. O paciente tem a oportunidade não só de tirar últimas dúvidas, mas também de ver a equipe unificada em prol do seu tratamento e acompanhamento, o que reforça vínculo e confiança. **Considerações:** Com a interrupção forçada na forma de trabalhar causada pelas medidas de proteção adotadas para evitar a pandemia da COVID-19, o grupo de trabalho multiprofissional repensou e reorganizou a forma de trabalhar, priorizando otimização da gestão, trabalho com grupos menores e reforço no vínculo quando próximo da cirurgia, buscando, assim, mais segurança e qualidade na assistência.

1154 - PRECEPTORIA MULTIPROFISSIONAL COLETIVA NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL: A POTÊNCIA DESSA FERRAMENTA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO

Juliana Unis Castan, Nathália Duarte Bard, Anderson Borges Ferreira, Gisele Battistelli, Michele Casser Csordas

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As novas políticas da Educação Permanente em Saúde promoveram diretrizes visando novos formatos para formação, educação e trabalho em saúde. A Residência Multiprofissional em Saúde tem como objetivo formar profissionais numa lógica multiprofissional e interdisciplinar, com preceptores atuantes na prática assistencial. Apesar dessa lógica, tradicionalmente nessa instituição, as preceptorias são realizadas entre os núcleos profissionais. Objetivo: Descrever uma nova forma de preceptoria dos residentes multiprofissionais em saúde mental, no formato coletivo, como mais uma ferramenta no processo de formação em serviço. Metodologias empregadas: Periodicidade semanal, durante uma hora, em que os residentes em saúde mental se reúnem com seus preceptores para discutirem o andamento das atividades, novas propostas, conflitos ou divergências e sugestão de temas para aprofundamento teórico. Trabalha-se pautas como: andamento das atividades do campo; aulas; impressão sobre as experiências individuais e como grupo; manejo com pacientes; relacionamento entre membros da equipe ou entre os próprios residentes; além de outras trazidas conforme necessidade. Cada profissional tem espaço para falar e ser ouvido, valorizando a construção conjunta. Modificações de práticas a partir dessa experiência: A criação deste novo espaço para acolher, trabalhar e encaminhar as demandas dos residentes trouxe outras possibilidades de compreensão do trabalho e futuras ações. A troca antes realizada intra núcleos ganhou pluralidade e amplitude no momento em que permite e incentiva a troca entre profissões, o que gerou frutos como a modificação e ampliação das ferramentas assistenciais. A frequência possibilita o aprofundamento dos temas e o acompanhamento próximo das atividades. A prática auxiliou não somente na aproximação com os residentes de outros núcleos como também entre os profissionais daquele espaço, permitindo que conflitos ou dificuldades do trabalho coletivo sejam melhor trabalhados pelos múltiplos atores. A leitura do ambiente torna-se rica e incrementada pela troca entre os profissionais. Além disso, reforça a lógica da residência multiprofissional, com a interdisciplinaridade permeando as atividades pensadas e elaboradas nesse espaço. Considerações: A preceptoria coletiva favorece o estreitamento de vínculos, troca de saberes e de experiências e a construção conjunta de soluções para os dilemas do dia a dia, tanto no âmbito da equipe quanto da assistência.

1160 - Preditores de mortalidade em pacientes com doença mental severa: um estudo de coorte

Pedro Henrico Grazziotin Portal, Luisa Monteiro Burin, Graziella Nunes Peixoto, Marina Ribeiro de Matos, Paula Garbarski, Giulio Bertollo Alexandrino, Bruno Perosa Carniel, Neusa Sica da Rocha

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Pacientes com doença mental severa (DMS) têm taxas de mortalidade mais altas e morrem 10 a 20 anos antes da população em geral. As causas dessa diferença ainda não são bem compreendidas, justificando a necessidade de mais estudos. Uma das principais causas de morte nessa população é doença cardiovascular (DCV). Pacientes com DMS também têm taxas mais altas de síndrome metabólica (SM), que prediz um maior risco de eventos cardiovasculares. **Objetivos:** Analisar os preditores de mortalidade em uma coorte com DMS após 10 anos da admissão na unidade psiquiátrica. **Métodos:** Estudo de coorte iniciado em 2011. Foram incluídos 416 pacientes internados na psiquiatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Eles foram acompanhados por 10 anos após a alta. O desfecho primário foi mortalidade. Os preditores foram: índice de massa corporal, glicemia de jejum, HbA1c, triglicerídeos, colesterol HDL, pressão arterial e diagnóstico de SM, além de sexo, idade, escolaridade, tabagismo, diagnóstico psiquiátrico, gravidade da doença, sintomatologia, funcionamento geral, internações psiquiátricas prévias e medicação em uso. Para avaliar a associação entre os preditores e mortalidade foram utilizadas regressão de Cox univariada e multivariada. **Resultados:** Dos 416 pacientes incluídos, 88 morreram após 10 anos de seguimento, sendo DCV a causa mais comum de morte (20,2%). A análise univariada mostrou que maior idade, menor escolaridade, escores mais altos no quarto item da escala BPRS (que se refere à desorganização conceitual), escores mais baixos na escala GAF, escores mais altos na escala CGI e pressão arterial sistólica (PAS) mais alta foram associados a um maior risco de mortalidade. Na análise multivariada, as variáveis que permaneceram associadas à mortalidade foram maior idade [Hazard ratio (HR)=1.053, 95% IC 1.037-1.069, $p < 0.001$], escores mais altos no quarto item da BPRS [HR=1.289, 95% IC 1.153-1.442, $p < 0.001$] e menor escolaridade [HR=0.949, 95% IC 0.901-0.999, $p=0.047$]. **Conclusões:** Não foi encontrada associação entre SM e mortalidade em pacientes com DMS, e não houve associação entre parâmetros metabólicos individuais e mortalidade, exceto para a PAS na análise univariada. Os resultados sugerem que a desorganização conceitual, juntamente com idade mais alta e menor escolaridade, são preditores de mortalidade em pacientes com DMS. É necessária uma maior compreensão dos fatores subjacentes a essa associação para melhorar os cuidados e a sobrevida desses pacientes.

1171 - O Impacto das Dimensões da Personalidade na Adesão às Medidas Individuais de Enfrentamento à Covid-19 numa Amostra Brasileira

Lorenzo Casagrande Reggiani, Pedro Henrico Grazziotin Portal, Graziella Nunes Peixoto, Marina Ribeiro de Matos, Paula Garbarski, Giulio Bertollo Alexandrino, Bruno Perosa Carniel, Neusa Sica da Rocha

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Há evidências na literatura sobre a associação entre dimensões da personalidade e uma maior aderência individual a tratamentos médicos e consequentes melhores desfechos terapêuticos. Estudos transversais em outros países demonstraram correlação entre o Psicoticismo e maior adesão às medidas de prevenção na COVID-19; porém, há uma lacuna na literatura de estudos longitudinais e de amostras brasileiras que avaliem estas variáveis. **Objetivo:** Avaliar o impacto das dimensões da personalidade na adesão às medidas individuais de proteção frente à COVID-19 numa amostra brasileira. **Métodos:** Estudo longitudinal prospectivo iniciado na forma on-line em abril/2020 tendo fator em estudo as dimensões da personalidade (EPQR-A) e como desfecho primário as medidas preventivas frente à COVID-19 (higiene de mãos, uso de máscaras, vacinação, distanciamento e isolamento social). **Resultados preliminares:** Numa amostra longitudinal de 18 meses após o baseline com 362 participantes, houve correlações negativas entre o grau de Psicoticismo dos indivíduos e sua adesão às medidas de Distanciamento Social, Higiene de Mãos, Isolamento Social e Esquema Vacinal Primário Completo [: -.090 -.176] nos tempos 6m e 18m. Intenção vacinal apresentou correlação positiva para Neuroticismo [: .128] e negativa para Extroversão [: -.116] no tempo 18m. Houve correlação positiva entre o grau de Extroversão e Higiene de Mãos [: .095 .101]. Não houve outras correlações significativas entre as três dimensões de personalidade e as demais medidas preventivas avaliadas nos três tempos. Podem ainda ser necessários ajustes para as variáveis Sintomas Depressivos (PHQ-9), Sintomas Ansiosos (GAD-2), Desejabilidade Social (escala de validação da EPQR-A) e fatores sociodemográficos. Correlação com $p < 0,05$.

1177 - Grupo do Ser: dinâmicas reflexivas e experienciais para autoconhecimento e autoestima de indivíduos internados em uma unidade psiquiátrica

Éverton Carlos Brezolin, Najla da Cunha El Jundi, Naiara Carneiro da Silva, Juliana Unis Castan, Gisele Battistelli, Nathália Duarte Bard

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A unidade de internação psiquiátrica é um recurso para pessoas em sofrimento psíquico quando em risco para si e/ou para outros. O tratamento visa minimizar riscos e prejuízos funcionais decorrentes do agravamento e agudização da condição dos usuários. Como parte do tratamento, há grupos terapêuticos, educacionais e de convivência. Os residentes multiprofissionais observaram a ausência e o potencial benefício de um grupo que possibilitasse trabalhar questões de autoconhecimento e autoestima, visto que estes aspectos tendem a estar fragilizados em pacientes internados. Objetivo: Relatar a nova proposta da equipe multiprofissional da internação psiquiátrica de um Hospital Geral: uma atividade grupal denominada Grupo do Ser, que tem o objetivo de promover autoconhecimento e autoestima aos pacientes. Metodologias empregadas: O Grupo do Ser ocorre semanalmente, sendo coordenado pelos residentes multiprofissionais e supervisionado por suas respectivas preceptoras. São realizadas reflexões, a partir de dinâmicas lúdicas e experienciais, e de um momento destinado ao compartilhamento dos sentimentos e pensamentos despertados. Os aspectos de autoestima e autoconhecimento são trabalhados por meio de imagens, desenhos, pinturas, etc. Modificações de práticas a partir dessa experiência: Com essa nova proposta, passou-se a trabalhar com os pacientes as percepções de seus sentimentos e pensamentos de forma crítica e reflexiva. O grupo possibilitou aos usuários terem um espaço de fala e acolhimento, onde podem trabalhar questões subjetivas, dando sentido à experiência de internação considerando sua história de vida. Com o desenvolvimento desta atividade, observa-se os pacientes mais participativos, podendo pensar na internação e nas indicações terapêuticas e assim, assumir um papel mais ativo e questionador frente ao tratamento. Considerações: O Grupo do Ser é um espaço que busca por momentos reflexivos e experienciais, estimulando o paciente a pensar, se conhecer e, assim, ressignificar a internação e o processo saúde-doença, facilitando o engajamento no tratamento e promovendo a saúde mental.

1178 - Propriedades psicométricas de um instrumento online de vantagens e desvantagens da psicoterapia on-line durante a pandemia de Covid-19.

Marina Ribeiro de Matos, Josiane Maliuk dos Santos, Graziella Nunes Peixoto, Paula Garbarski, Pedro Henrico Grazziotin Portal, Giulio Bertollo Alexandrino, Bruno Perosa Carniel, Neusa Sica da Rocha

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Para dar continuidade aos tratamentos em saúde mental em meio a pandemia de COVID-19 e às medidas de distanciamento social para evitar a propagação da doença, a psicoterapia online passou a ser oferecida pela maioria dos centros de ensino na nossa região. Muitos psicoterapeutas precisaram mudar pela primeira vez suas práticas presenciais para online. Por se tratar de um assunto novo, verificamos a falta de instrumentos que pudessem avaliar a satisfação dos principais grupos envolvidos nessa mudança: pacientes, terapeutas e supervisores de psicoterapia. Objetivos: construir uma escala de vantagens e desvantagens da psicoterapia online e testar suas propriedades psicométricas a partir de uma amostra multicêntrica de pacientes, terapeutas e supervisores de 6 centros de ensino na cidade de Porto Alegre/RS no sul do Brasil. Método: a amostra foi constituída por 185 indivíduos sendo 129 pacientes, 20 terapeutas e 35 supervisores. Para a construção da escala foi constituído um grupo de especialistas em psicoterapia que seguiram passos metodológicos para a formação dos instrumentos. Para avaliação psicométrica para da escala foram realizadas as análises de consistência interna, usando o Alpha de Cronbach, análise fatorial através da AFC, validade convergente através da correlação da escala de vantagens e desvantagens com a WAI-SR e validade discriminante comparando a percepção do grupo de pacientes, terapeutas. Também avaliamos a influência das variáveis sexo e idade. A escala final foi criada contendo 27 itens divididos em três domínios: desvantagens, vantagens e condições de tratamento. Resultados: O alfa de Cronbach apresentou boa consistência interna na escala global (0.90) e entre os domínios (0.88;0.85;0.79). A medida mostrou capacidade discriminativa de acordo com a percepção de pacientes, terapeutas e supervisores no domínio das desvantagens ($p = 00.0001$) no domínio das vantagens ($p = 00.001$) e na escala global ($p = 00.0001$). A escala também mostrou validade convergente por meio de correlações significativas entre a escala de vantagens e desvantagens e os domínios das WAI-SR. A escala mostrou um bom ajuste de dados na análise fatorial confirmatória ($X^2 = 382.35$; $DF = 298$; $p = .001$; $CFI = 0.95$; $RMSEA = 0.046$; $GFI = 0.82$ $TLI = 0.93$). Conclusão: O instrumento de vantagens e desvantagens é considerado confiável, apresenta boas propriedades psicométricas e pode ajudar a identificar quais condições estão aptas e seriam melhor beneficiadas pelo tratamento online.

1183 - Grupo Viva na unidade de internação psiquiátrica adulto: por um ambiente feliz, social e prazeroso

Naiara Carneiro da Silva, Najla da Cunha El Jundi, Éverton Carlos Brezolin, Gisele Battistelli, Juliana Unis Castan, Nathália Duarte Bard

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Quando o paciente chega em uma unidade de internação psiquiátrica depara-se com uma realidade distante do mundo ao qual está habituado, pois as atenções estão a maior parte do tempo voltadas para seu adoecimento ou diagnóstico. Sua rotina é marcada por vigilância constante, precisa dividir o espaço e conviver com diferentes pessoas e regras. Assim, diante dessa realidade, percebeu-se a necessidade de criação de um espaço que proporcionasse aos pacientes momentos prazerosos e de integração. O Grupo Viva surge com a proposta de levar divertimento e prazer, em contrapartida à dureza do ambiente hospitalar. **Objetivos:** Relatar a experiência da implantação do novo Grupo Viva, o qual é marcado pela diversão compartilhada, visando gerar alegria e descontração aos pacientes. **Metodologias empregadas:** O grupo acontece nas terças-feiras à tarde, quando os residentes propõem atividades lúdicas, dinâmicas musicais e culturais, como por exemplo, bingo, confecção de objetos como filtro dos sonhos, atividades como uma palavra uma música, auto percussão corporal, telefone sem fio musical. A abordagem busca estimular e proporcionar repertórios para uma vida mais social e prazerosa. Ao fim, é proposto aos pacientes que avaliem a atividade realizada, oferecendo espaço de sugestões de melhorias e finalizando com agradecimento pela participação. **Modificações a partir dessa experiência:** A partir das práticas grupais experienciadas no Grupo Viva, é ofertado aos pacientes um espaço de diversidade, alegria, criatividade e descontração na internação. Percebe-se, ao executar das atividades, que eles se apropriam do ambiente, identificando fontes de prazer em jogos coletivos e atividades culturais, conectando-se uns aos outros e dando risadas. Após a realização das atividades, sentimentos de felicidades vem à tona, assim como, frases verbalizando esquecer que estavam dentro do ambiente hospitalar. **Considerações:** O grupo favorece a ampliação das relações sociais e culturais, permitindo ao paciente escapar do que é imposto em sua rotina. Assim, o grupo contribui para resgatar aspectos mais alegres da vida e ressignificar o período de internação de cada usuário.

1187 - Ensaio Clínico Randomizado, Duplo-Cego, Controlado com Placebo para Avaliar o Efeito da N-Acetilcisteína no Tratamento dos Transtornos por Uso de Cocaína/Crack

Caroline Sousa de Souza, Flavio Pechansky, Lisia Von Diemen, Félix Henrique Paim kessler, Jaqueline Bohrer Schuch, Anne Orgler Sordi

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O transtorno por uso de cocaína/crack (TUC) é um problema de saúde pública e os medicamentos propostos até então não demonstraram a eficácia esperada. Todavia, estudos apontam que a N-acetilcisteína (NAC) pode modular alguns sistemas envolvidos na fisiopatologia das adições. **Objetivos:** Avaliar o impacto da NAC no tempo de abstinência, de internação e funcionamento global de pacientes com TUC, além de verificar possíveis modificações nos níveis séricos de marcadores inflamatórios e de estresse oxidativo (EO). **Métodos:** ECR, duplo-cego, controlado com placebo em pacientes com TUC realizado com homens adultos internados em uma unidade de Psiquiatria de Adições. A amostra (n=50) foi randomizada em 2 grupos que receberam tratamento adjuvante com NAC (n=25) ou placebo (n=25). Os pacientes foram tratados via oral com NAC 600mg 2x/dia, ou placebo, por até 8 semanas. A avaliação clínica e psiquiátrica compreendeu as escalas ASI, FAST, SCID-I, RAB e ASRS. A coleta de sangue dos pacientes foi realizada em três momentos distintos e foram feitas avaliações de biomarcadores para avaliação de EO, de perfil inflamatório e outros fatores associados ao funcionamento cerebral. **Resultados:** Pacientes tratados com NAC e placebo apresentaram características sociodemográficas semelhantes ($p > 0,05$) e não diferiram em relação aos aspectos clínicos basais ($p > 0,05$). No decorrer do ECR, para o índice de melhora clínica global, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos. O grupo NAC apresentou melhora da funcionalidade nos domínios de Autonomia, Finanças, Cognição e Lazer ao final do estudo em relação ao início. O grupo NAC apresentou melhora significativa nos sintomas de depressão. As dosagens de TGO e TGP apresentaram redução apenas no grupo NAC. Houve maior nível de glutathione peroxidase e SOD no grupo NAC ao final do tratamento quando comparado ao grupo placebo. Porém, níveis de TBARS foram menores no grupo NAC quando comparado ao grupo placebo ($p=0,004$). Não houve diferença em relação às dosagens de BDNF e TBARS. **Conclusões:** A NAC parece contribuir com a melhora de alguns parâmetros clínicos e de biomarcadores em pacientes usuários de cocaína/crack. Considerando a refratariedade de tratamentos disponíveis até então, a NAC é um medicamento que merece ser melhor estudado para essa população.

1199 - PULLING TOGETHER EFFECT IN COVID-19 PANDEMIC: SUICIDE RISK ANALYSIS IN ONLINE PSYCHOTHERAPY PATIENTS

Paula Garbarski, Cleonice Zatti, Graziella Nunes Peixoto, Marina Ribeiro de Matos, Pedro Henrico Grazziotin Portal, Giulio Bertollo Alexandrino, Bruno Perosa Carniel, Neusa Sica da Rocha

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

The "Pulling-together Effect" is commonly noted in worldwide crises. When people the same group share similar experiences, they tend to offer mutual support in social relations. During wars, this effect vanishes at the end of the conflict, and major risk of developing mental disorders takes place. This study aims to evaluate the association between suicide risk and satisfactory social relations during the COVID-19 pandemic. An analysis of a transversal sample of a longitudinal study was performed (n=94). Inclusion criteria were having 18 years or more and in current psychotherapy and exclusion criteria were incapacity to understand and answer the questions or absences in their responses. The clinical sample composition was mostly female (80%), age range between 21-30 years old. The patients were ed in the Psychotherapy Services of five largest hospitals the capital of Porto Alegre, south of Brazil. The participants answered the following questionnaires: socio-demographical data, Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) and EUROHIS-QOL-8ITEM. Data were collected November/2020 to June/2021. Data were analyzed using SPSS 18, and statistical significance was set at $p = 0.05$. The analysis performed in the existing sample indicated that 41 (44%) individuals had some suicidal behavior and 62 (66%) considered their fulfillment in personal relations satisfactory or indifferent. When adjusted to other variablesgender, skin-color, and marital statusfulfillment in social relations had a protective effect and decreased suicidal behavior by 29% (95%CI:0.59-0.86, $p < 0.001$). The deepening proposed in this study helps to find different factors involving the pulling together effect and generates important discussion on mental health and disease prevention during worldwide crisis. Keywords: suicide risk, COVID-19, social relations.

1234 - Lipsic - Liga de Psicanálise UFRGS, descrição do ano 2022

Anthony de Freitas de Sousa, Lucia Helena Machado Freitas, Stéphane Seibel Rodrigues, Nicole Paola Rodrigues dos Santos, Karina Castilhos Bastos, João Pedro Dai Pra Maestri

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A Liga de Psicanálise da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é um projeto de extensão sob coordenação da Prof.^a Dr.^a Lúcia Helena Freitas, Professora Titular do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da UFRGS. O projeto é temática inédita na Faculdade de Medicina e teve seu início em 28 de agosto de 2020, a partir da iniciativa de dois estudantes de graduação em Medicina que, em parceria com a coordenadora, definiram seus objetivos como projeto de extensão. Por meio deste pretende-se apresentar os resultados obtidos pela LIPSIC ao longo do ano de 2022. Resultados: O início dos eventos 2022 ocorreu em 05 de abril e término em 15 de fevereiro de 2023, tendo sido realizados neste período 30 eventos, com público total superior a 500 ouvintes. 28 destes eventos foram realizados por duas plataformas online, cito reuniões via Google Meet, com a maioria sendo gravados e, após, compartilhados no canal do Youtube da liga, e também via lives diretamente no canal. Nesse canal no YouTube a liga totaliza 380 inscritos, 3.600 visualizações e mais de 550 horas de exibição (dados de 22/05/23). Para divulgar os eventos, foram utilizados Instagram, Facebook, emails para COMGRADS e similares e os aplicativos de mensagens WhatsApp e Telegram, onde a liga mantém diálogo direto com o público externo, totalizando, nestes grupos abertos, mais de 300 pessoas. A liga totaliza mais de 2300 seguidores em redes sociais, sendo sua principal ferramenta de contato o Instagram. Também foi possível se fazer presente na 42ª Semana Científica do HCPA com 1 e-pôster (nº 1750), além de realizar coleta de dados sobre como os membros e ex-membros lidaram com a pandemia (dados estes que estão prontos para extração e análise qualitativa visando futuras publicações). Igualmente, no último ano, a liga iniciou seus eventos presenciais, tendo realizado 2 neste formato. O primeiro, em 04 de agosto de 2022, ocorreu em Gramado-RS em parceria com o CELG - Centro de Estudos Luis Guedes e o segundo, por sua vez, realizado em Porto Alegre. Conclusão: A LIPSIC em 2022 atingiu todos seus objetivos, conseguindo atingir em sua organização e desenvolvimento enquanto projeto de extensão da UFRGS, 60 estudantes de graduação, oriundos de 15 cursos e 11 universidades diferentes. Tendo um público total de aproximadamente 600 pessoas em seus 30 eventos, sendo destes, 2 presenciais. Foi possível, igualmente, iniciar produção científica e participação em congressos.

1265 - Prevalência de teste positivo para cocaína e THC e fatores relacionados entre gestantes internadas no centro obstétrico do HCPA

Andressa Goldman Ruwel, Cristhian Ferreira Falleiro, Eduarda Vasconcelos Colchete, Andre Akira Sueno Goldani, Lisia Von Diemen

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O uso de drogas ilícitas é um problema de saúde pública entre as gestantes no Brasil, com destaque para a maconha como a substância mais utilizada, seguido da cocaína. Seus usos estão associados a parto prematuro, baixo peso ao nascer, abortamento espontâneo, entre outros. Ainda, é um problema pouco estudado no país, com dados escassos sobre prevalência, preditores e consequências. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de testes positivos para maconha e cocaína no momento da internação obstétrica e comparar características sociodemográficas, obstétricas e desfechos perinatais em gestantes não usuárias de substâncias e gestantes em uso de tetrahydrocannabinol (THC) e/ou de cocaína (COC). **Método:** Estudo transversal de screening toxicológico urinário de THC e COC, em gestantes internadas no Centro Obstétrico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre fevereiro de 2021 e janeiro de 2023. As gestantes foram divididas em quatro grupos: negativas para ambas as substâncias (NEG), positivas apenas para COC, apenas para THC e para ambas as substâncias (COC+THC). Foram coletados dados demográficos, idade gestacional, APGAR, e adequação do peso ao nascer. Análises estatísticas com IBM SPSS Statistics 29.0 ($\alpha = 5\%$): teste Z com correção de Bonferroni, Qui-Quadrado, ANOVA e Kruskal-Wallis. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (CEP: 2022-0063). **Resultados:** Este estudo analisou 4875 gestantes, das quais 92,9%, 2,6%, 3,5% e 0,9% eram NEG, COC, THC e COC+THC, respectivamente. A idade média foi $29 \pm 6,3$ anos. NEG e THC apresentaram melhores níveis educacionais quando comparado aos demais grupos ($p < 0,01$). As gestantes NEG eram em sua maioria brancas (73,2%), realizaram mais consultas de pré-natal (17,6% realizaram mais de 4 consultas) que THC+COC (2,1%) e COC (12%), e realizaram mais cesáreas (41,1%) quando comparadas a THC+COC (14,9%). Não houve diferença no APGAR no quinto minuto para pacientes usuárias ou não de substâncias. Usuárias de substâncias apresentaram maior prevalência de bebês pequenos para a idade gestacional quando comparado a não usuárias (sendo NEG=10,1%, THC=18,2%, COC=20,8% e THC+COC=29,8% e $p < 0,01$). As usuárias de COC possuem maior prevalência de partos pré termo (16%) quando comparadas a NEG (8,7%). **Conclusão:** Este estudo identificou prevalência alta de uso de substâncias no período perinatal, sendo o uso durante a gestação ainda maior. Assim, há necessidade de abordagem dessas gestantes durante o pré natal.

1277 - Arte e Psicanálise: Como a LIPSIC se utiliza de ferramentas artísticas para a promoção da teoria psicanalítica no ambiente acadêmico.

Anthony de Freitas de Sousa, Lucia Helena Machado Freitas, Stéphane Seibel Rodrigues, Karina Castilhos Bastos, Nicole Paola Rodrigues dos Santos, João Pedro Dai Pra Maestri

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Expressões artísticas e psicanálise se retroalimentam desde o início da teoria freudiana. Ao explicar a principal fase de transição do período infantil, Freud se utiliza da literatura através da história de Sófocles, Édipo Rei, para significar e dar nome a sua teoria, o Complexo de Édipo. Autores como Rivera (2007), afirmam a importância da utilização de elementos artísticos, advindos da cultura, capazes de despertar efeitos no sujeito tal qual a teoria psicanalítica em suas análises desperta. A autora apresenta que a arte serve como aliada a clínica psicanalítica, atuando como uma mola propulsora capaz de fazer com que a clínica se expanda para além dos limites psicopatológicos, atingindo um limite universal da construção do sujeito (Rivera, 2007). Alinhados com o entendimento de Freud a respeito da importância da arte e da cultura na constituição do sujeito, a Liga de Psicanálise da UFRGS (LIPSIC), projeto de extensão vinculado ao Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal FAMED/UFRGS, espaço plural que busca abranger a diversidades, promove em seus encontros a exposição de elementos culturais para fomentar o debate e conhecimento a respeito da psicanálise. Neste sentido são promovidos eventos como o Cine Lipsic e o Lipsic Lit. No primeiro os integrantes da liga acadêmica escolhem um filme por mês para ser assistido de maneira conjunta e após debatido com algum especialista da área psicanalítica que irá vincular a obra de arte com a teoria freudiana. Já no segundo a proposta dos integrantes é a leitura mensal de alguma obra literária que possa ser analisada a luz da psicanálise por algum especialista. Estas duas ferramentas utilizadas para despertar sentido no sujeito, também servem para trazer à tona aos estudantes formas de encontrar a teoria em espaços que projetam a realidade dos sujeitos, como cinema e literatura. Além disso, ambas auxiliam nas reflexões acerca do conceito ampliado de saúde, visto que abordam e valorizam questões biopsicossociais. Desse modo, contribuem não só para a formação acadêmica, mas também para o desenvolvimento humano a partir do pensamento crítico e social. Se a arte serve para dar sentido à vida e a psicanálise para analisar a produção de sentido, faz-se necessário que seus caminhos sejam cruzados, tanto na construção do sujeito quanto na construção do analista.

1280 - Exclusão Digital na Era das Intervenções Digitais em Psiquiatria: um Estudo Transversal

Mairon Mateus Machado, Carolina Benedetto Gallois, Alice Castro Menezes Xavier, Gabrielle Terezinha Foppa, Cauê dos Santos de Oliveira, Carolina Cassiano Rangel, Carolina Blaya Dreher, Gisele Gus Manfro

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: o uso da internet é comum no Brasil, com 90% dos domicílios reportando acesso em 2021. No entanto, embora o número pareça satisfatório, parte da população permanece excluída digitalmente. Historicamente, fatores como investimentos e recursos insuficientes, estigma, piores condições financeiras, menores níveis de escolaridade e idade elevada relacionam-se à dificuldade de acesso à internet. Paralelamente, nos últimos 30 anos, a entrega de serviços de saúde mental digitais vem evoluindo, abrangendo desde soluções de "eHealth" (telemedicina e intervenções baseadas na internet) até de "mHealth" (intervenções digitais em smartphones ou aplicativos de realidade aumentada). Assim, questiona-se a pragmaticidade das intervenções digitais em saúde mental hodiernas. **Objetivo:** avaliar o perfil epidemiológico da população que tem acesso às intervenções digitais no tratamento psiquiátrico. **Métodos:** trata-se de um estudo transversal em que foi realizada a análise quantitativa dos dados sociodemográficos obtidos nos seguintes ensaios clínicos randomizados em desenvolvimento que estão avaliando o uso de intervenções digitais no tratamento de transtornos ansiosos: "Intervenções Digitais como Ferramenta Adjuvante no Tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada: um Ensaio Clínico Randomizado" e "Estratégias Digitais para Pacientes Portadores de Dermatoses Crônicas com Prurido/Dermatotilexomania". Ambos estudos obtiveram as amostras pela divulgação do projeto em diversos meios digitais. **Resultados:** obtivemos uma amostra de 224 indivíduos. A média de idade foi de 32,63 anos. Em relação ao sexo, foram 213 mulheres (95%) e 11 homens (5%). A etnia predominante é branca com 161 indivíduos (71,87%). Com relação à escolaridade, 31,25% possuía pós-graduação, 29,91% possuía ensino superior completo e 12,95% possuía ensino superior incompleto, com média de 15,12 anos estudados. **Conclusões:** as análises indicam que o perfil dos pacientes que têm acesso e/ou interesse pelo uso de intervenções digitais nos tratamentos usuais em psiquiatria é jovem, de etnia branca, com alto nível de instrução e, majoritariamente, mulheres, embora já esteja estabelecido que mulheres são mais afetadas e têm maior tendência a buscar tratamento para transtornos ansiosos. Assim, infere-se que, embora as soluções terapêuticas digitais estejam evoluindo, o acesso a elas não evolui na mesma proporção, sendo necessárias medidas para ampliar este acesso às populações digitalmente vulneráveis.

1288 - "I dont wanna die, but my brain insists that I should": uma análise qualitativa da experiência vivida de pensamentos suicidas usando a plataforma de mídia social Reddit

Camila Barcellos, Lauro Estivalete Marchionatti, Rafael Ramos Amaral, Pedro Vieira da Silva Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Compreender os pensamentos suicidas é fundamental para a teoria do suicídio, no entanto, ainda há uma significativa falta de conhecimento sobre sua fenomenologia e escassas explorações indutivas sobre o tema. O uso de dados secundários tem sido cada vez mais empregado em pesquisas qualitativas, o que é uma abordagem recomendada para ampliar a compreensão de fenômenos complexos, especialmente aqueles de natureza sensível. **Objetivo:** Gerar uma análise temática por meio de postagens geradas pelos usuários na plataforma Reddit para examinar a fenomenologia e a experiência vivida dos pensamentos suicidas. **Métodos:** Coletamos dados gerados pelos usuários do fórum online Reddit, pesquisando os termos "ideação suicida", "pensamentos suicidas" e "suicídio" no subreddit r/Depression. A codificação foi realizada usando o NVivo. Seguimos as diretrizes Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ). **Resultados:** Três temas abrangentes descreveram a experiência dos pensamentos suicidas: propriedades dos pensamentos, efeitos dos pensamentos e relação com o suicídio. Os pensamentos podem se apresentar na forma de devaneios ou imagens visuais, apresentam padrões variados de frequência e duração, e são caracterizados como intrusivos, incontroláveis, desencadeados e condicionados. Eles têm uma trajetória de longo prazo, ocorrendo quando os indivíduos estão sob emoções negativas, mas também durante estados emocionais positivos ou neutros. Seus efeitos podem ser positivos ou negativos, incluindo polos opostos como conforto e angústia. As pessoas que vivenciam esses pensamentos podem desejar ou não morrer, assim como perceber ter controle sobre suas ações ou temer tentar o suicídio. **Conclusão:** Esses resultados revelam aspectos novos que contribuem para a caracterização dos pensamentos suicidas. A maioria das descobertas não é contemplada nas conceituações atuais da ideação suicida, endossando a utilidade de explorações indutivas nesse campo.

1497 - Associação entre o comprimento dos telômeros e a espessura cortical em adultos com TDAH

Miguel Ângelo Uflacker Lutz de Castro, Maria Eduarda de Araújo Tavares, Jaqueline Bohrer Schuch, Cibele Edom Bandeira, Pâmela Ferreira da Cunha, Eduarda Pereira Oliveira, Eugenio Horacio Grevet, Claiton Henrique Dotto Bau, Diego Luiz Rovaris, Bruna Santos da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade. O TDAH em adultos é influenciado por fatores genéticos e ambientais. O comprimento dos telômeros (CT), estruturas localizadas na porção final dos cromossomos com função de proteção durante a divisão celular, tem sido considerado um marcador biológico potencialmente envolvido em psicopatologias. Nesse contexto, CT curtos têm sido associados à suscetibilidade para transtornos psiquiátricos, incluindo o TDAH, e alterações na estrutura cerebral. O objetivo do trabalho é investigar a relação entre o CT em adultos com e sem TDAH, estrutura cerebral e comorbidades psiquiátricas. Como método, esse estudo utilizou dois tempos selecionados do nosso estudo longitudinal. O tempo 1 (T1) envolveu a coleta do DNA sanguíneo e entrevistas psiquiátricas, enquanto no tempo 2 (T2), o qual ocorreu 14 anos após o T1, também incluiu exames de ressonância magnética (RM). No T1, foram analisados os CT de 238 casos com TDAH (idade aproximada = 32.33; 53% mulheres) e de 125 controles sem TDAH (idade aproximada = 31.25; 50% mulheres). No T2, CT foi analisado em uma subamostra de 107 indivíduos (39 casos com TDAH e 68 controles sem TDAH) com dados de RM. CT foi mensurado em triplicata usando PCR multiplex quantitativo. Além do CT, foram analisados a espessura cortical e desenvolvimento de outras comorbidades psiquiátricas. Sobre os resultados, observou-se que os casos possuem CT mais curtos quando comparados aos controles ($p=0.024$). Além disso, mulheres apresentam CT mais curtos que os homens ($p=0.019$), e também identificamos uma correlação negativa entre CT e idade ($p=0.021$). Ademais, nós aplicamos um modelo de regressão linear múltipla para investigar a relação entre CT, comorbidades psiquiátricas e neuroimagem. Esse modelo incluiu sexo, idade e diagnóstico de TDAH como covariáveis. Os resultados indicaram que CT foi preditivo da espessura cortical do giro frontal superior ($\beta = -0.227$, $R^2 = 0.029$, $p=0.018$) e do diagnóstico de transtorno de abuso de substâncias ($\beta = 0.104$, $R^2 = 0.051$, $p=0.05$). Finalmente, concluiu-se que nossos resultados preliminares evidenciam que o CT é um potencial biomarcador para TDAH, comorbidades psiquiátricas e estrutura cerebral. Entretanto, mais pesquisas futuras são necessárias com a finalidade de esclarecer as implicações do CT na neurobiologia do TDAH.

1551 - Aspectos que influenciam o abandono do tratamento em um protocolo breve de Terapia Cognitivo Comportamental

Ingrid da Silva Araujo, Dayane Santos Martins, Carolina Blaya Dreher, Gisele Gus Manfro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O cenário pandêmico do coronavírus teve grande impacto na sociedade, principalmente na rotina de profissionais de serviços essenciais. Estes profissionais apresentaram sintomas depressivos e ansiosos, que levaram ao adoecimento psíquico. A Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) é breve e costuma ser eficaz no manejo de diversos transtornos mentais, porém, o abandono do tratamento pode levar à agudização do quadro e mais custos para o sistema de saúde. Não são bem conhecidos os fatores associados ao abandono de tratamento. Nosso objetivo foi avaliar fatores preditores de desistência em um protocolo de TCC breve em profissionais de serviços essenciais. Este estudo faz parte de um ensaio clínico randomizado denominado Atenção em Saúde Mental por Teleatendimento para Profissionais de Saúde no Contexto da Infecção SARS-CoV-2 (Telepsi). O grupo analisado consistiu em um protocolo de 4 sessões de TCC, com foco na redução de sintomas. Os instrumentos foram: questionário sociodemográfico para caracterizar a amostra e a escala Patient-Reported Outcomes Measurement Information System (PROMIS) para avaliação da gravidade dos sintomas. Utilizamos estatística descritiva para caracterizar a amostra. Para avaliação de fatores preditores de desistência, utilizamos Equações de Estimações Generalizadas (GEE) considerando distribuição de Poisson e variâncias robustas. O intervalo de confiança calculado foi de 95%. Foram incluídas 453 pessoas no período entre Maio de 2020 e Novembro de 2021, sendo que 27,1% desistiu em algum momento do protocolo. Características do terapeuta não estiveram estatisticamente associadas com a desistência. Maiores percentuais de abandono foram encontrados nas regiões Centro-oeste (1.89; IC:1.27 - 2.80; $p=.002$) e Nordeste (1.38; IC:1.11 - 1.74; $p=.004$) em comparação com a região Sul. A equipe multiprofissional desistiu menos em comparação com a equipe de Enfermagem (0.76; IC: 0.56 -0.79; $p=.003$). Pacientes com problemas de sono desistiram mais (17.2; 1; $p=.001$), enquanto participantes com maior satisfação com a vida tiveram um efeito significativamente protetor em relação à desistência (11.65; 1; $p=.001$). Aspectos relacionados à origem dos indivíduos, as características da equipe, a qualidade do sono e a satisfação com a vida podem ser fatores importantes que influenciam o abandono do tratamento. Estes fatores podem ser levados em consideração na elaboração de políticas públicas de saúde desenvolvidas para a promoção da saúde mental.

1607 - Transtornos psiquiátricos pós-COVID-19: o papel da inflamação e do estresse

Eduarda Wenzel, Joana Gabriela Vargas Dalmolin, Claudia Fam Carvalho, Maria Paz Loyza Hidalgo, Lucas Lovato, Cintya Kelly Moura Ogliari, Marcelo Pio de Almeida Fleck, Marco Antonio Caldieraro

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Ansiedade (TAG), depressão (TDM) e distúrbios do sono atingem cerca de 30-40% dos sobreviventes de COVID19, assim como deterioração cognitiva. O surgimento de sintomatologia psiquiátrica após COVID19 pode se relacionar à tempestade de citocinas desencadeada pelo SARs-Cov-2, e ao possível estresse psicológico da contaminação por um vírus pouco conhecido. Pacientes com doenças autoimunes e inflamatórias têm maiores prevalências de transtornos do humor, e indivíduos com transtornos psiquiátricos apresentam elevação de marcadores inflamatórios. Há interesse em conhecer o papel de estados inflamatórios e estresse no surgimento de manifestações psiquiátricas pós-COVID19. **Objetivos:** Avaliar sintomatologia psiquiátrica surgida após infecção por SARs-Cov-2 em pacientes do ambulatório de Psiquiatria Pós-COVID19 do HCPA e relacionar os diagnósticos psiquiátricos com marcadores inflamatórios. Comparar a pacientes com sintomas psiquiátricos desencadeados por estressores não ligados a quadros infecciosos ou inflamatórios. **Métodos:** Estudo observacional transversal com 60 pacientes: 20 do ambulatório de Psiquiatria COVID19 do HCPA; 20 do ambulatório Net-Trauma do HCPA, que passaram por situações traumáticas que desencadearam sintomatologia psiquiátrica; 20 indivíduos saudáveis voluntários. Os pacientes dos ambulatórios são submetidos à entrevista psiquiátrica com Entrevista SCID-5 e escalas PROMIS para depressão, ansiedade, saúde geral e isolamento social, e MoCA. Marcadores inflamatórios dosados em pacientes e controles. **Resultados Parciais:** Até então foram avaliados 15 participantes com sintomas psiquiátricos pós-COVID19: 53,3% mulheres; idade 36-71 anos. Com os dados colhidos, é possível identificar uma tendência ao maior desenvolvimento de psicopatologias nos pacientes pós infecção por COVID19: 66,6% nunca tiveram diagnóstico psiquiátrico prévio, 86,6% pontuaram para TDM atual, 33,3% para insônia atual e 20% para TAG atual. Valores de marcadores inflamatórios estão em análise. **Conclusão:** Se faz necessária a atenção à saúde mental no seguimento de pacientes que tiveram COVID19. Dois terços dos pacientes com transtornos psiquiátricos pós-COVID19 avaliados até o momento não apresentavam diagnósticos antes da infecção, sugerindo associação da COVID19 com o surgimento destes transtornos. O estudo ainda comparará este grupo com outro formado por participantes com transtornos psiquiátricos associados a outros estressores e a atividade inflamatória nestes grupos.

1622 - Prevalência de transtornos de personalidade em pacientes deprimidos graves internados e sua relação com o estadiamento clínico da depressão e variáveis psicossociais

Marina Ribeiro de Matos, Bruno Perosa Carniel, Graziella Nunes Peixoto, Paula Garbarski, Pedro Henrico Grazziotin Portal, Luisa Monteiro Burin, Giulio Bertollo Alexandrino, Neusa Sica da Rocha

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A depressão unipolar é um transtorno altamente prevalente, recorrente e incapacitante, sendo um importante problema de saúde pública. Pacientes deprimidos têm piora da Qualidade de Vida (QV), o que contribui para o aumento da morbidade e mortalidade. O Apoio Social é um importante recurso ambiental, com reflexos na saúde física e mental e nos padrões de comportamento destes pacientes. Além de sua heterogeneidade, as comorbidades como transtornos de personalidade (TPs) dificultam o manejo do transtorno depressivo (TD). O estadiamento da depressão unipolar busca melhorar o seu manejo, incluindo sua prevenção e tratamento. O modelo de estadiamento proposto por Cosci e Fava é composto por 5 estágios: 1 - sintomas prodrômicos, 2 - 1º episódio depressivo, 3 - fase residual, 4 - depressão recorrente e 5 - depressão crônica. Poucos estudos avaliam a relação de variáveis psicossociais em pacientes com TD e TPs comórbidos. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de TPs em uma amostra de pacientes gravemente deprimidos internados, sua relação com os diferentes estágios da depressão maior e com as variáveis Apoio Social e QV. **Métodos:** Estudo transversal com 151 pacientes gravemente deprimidos internados no HCPA entre 2011 e 2013, estadiados segundo o modelo de Cosci e Fava a partir de dados da admissão hospitalar. No momento da admissão foi avaliado o diagnóstico de TP comórbido segundo critérios do DSM-IV e aplicadas as escalas WHOQOL-BREF (Qualidade de Vida) e a escala de MOS (Apoio Social). **Resultados:** Dos 151 pacientes, 60 (39,73%) apresentaram TPs comórbidos. Não houve diferença significativa na prevalência dos TPs nos diferentes estágios da depressão, nem entre os domínios do WHOQOL-BREF entre os pacientes com ou sem TPs comórbidos. Pacientes deprimidos com TP comórbido apresentaram menores níveis de Apoio Social nos domínios Material [média grupo 1 (TD+TP) = 3,47 (dp=1,2) e média grupo 2 (TD) = 3,94 (dp=1); p=0,03] e Afetivo [média grupo 1 (TD+TP) = 3,78 (dp=1,13) e média grupo 2 (TD) = 4,17 (dp=0,89); p=0,042] da escala de MOS. **Conclusões:** Foi observada alta prevalência de TPs entre os pacientes deprimidos internados, além de menores níveis de Apoio Social em pacientes com os transtornos comórbidos. Considerando o desfecho social como principal objetivo dos cuidados de saúde mental, a patologia da personalidade deve ser levada em consideração nos programas de prevenção e tratamento da depressão.

1690 - Adaptação e validação do \"Epistemic Trust, Mistrust and Credulity Questionnaire\" para o português brasileiro e correlação da dimensão de confiança com extroversão, abertura e amabilidade

Fernanda Detoni Queiroz, Pedro Rodrigues Vidor, Caroline Sousa de Souza, Rogério Boff Borges, Simone Hauck, Pricilla Braga Laskosky

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A confiança epistêmica (CE) define-se como uma postura de abertura para recepção de informações transmitidas interpessoalmente, que podem ser consideradas com sentido generalizável e, também, relevantes para o indivíduo. É possível realizar uma medida por meio de autorrelato de confiança epistêmica através do Questionário de Confiança, Desconfiança e Credulidade Epistêmica (ETMCQ). Frente a isso, esse trabalho dispõe-se a analisar a relação entre o primeiro dos três aspectos - confiança - e outros elementos de personalidade, comportamento e sintomas clínicos. **Métodos** A amostra constituiu-se por uma população de brasileiros que vivem na Alemanha (n=417). Os dados foram analisados a partir do software R com o pacote lavaan 0.6.12. O ETMCQ demonstrou propriedades psicométricas adequadas na etapa de validação (Comparative Fit Index = 0.962). Além do ETMCQ, foram utilizados o Big Five Inventory Short Version (BFI-20) para avaliar aspectos da personalidade (abertura, conscienciosidade, extroversão, amabilidade, neuroticismo) e o Clinical Outcome Routine Evaluation - Outcome Measure (CORE-10). Foi avaliada a correlação da dimensão de confiança do ETMCQ com os escores do BFI-20 e CORE-10. **Resultados** Segundo os dados coletados, houve correlações significativas com abertura (0.186, $p < 0.001$), extroversão (0.215, $p < 0.001$) e amabilidade (0.254, $p < 0.001$). Não houve correlação significativa deste elemento em particular com os outros elementos avaliados: conscienciosidade, neuroticismo e com o escore do CORE-10. **Discussão** A confiança epistêmica, conforme os dados apresentados, possui uma correlação com caracteres relacionados ao comportamento e a personalidade. Tais informações demonstram a conexão entre diferentes aspectos que permeiam as questões debatidas em consultas e sessões psiquiátricas. Os achados reforçam a necessidade de mais pesquisas que avaliem esse constructo, podendo impactar na qualidade da relação interpessoal e na adesão ao tratamento proposto.

1701 - The impact of work environment on burnout and suicidal ideation among Brazilian healthcare workers during the Covid-19 pandemic

Carolina Meira Moser, Ana Margareth Siqueira Bassols, Pricilla Braga Laskosky, Simone Hauck

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction: Comprehensive studies regarding Burnout Syndrome (BS) in low- and middle-income countries are scarce, particularly during major health crises. **Aims:** To investigate BS, suicidal ideation (SI) in the last month and associated factors in a sample of Brazilian HCW during the pandemic. **Method:** A cross-sectional web-based survey was conducted May 22nd to June 22nd, 2020. The Copenhagen Burnout Inventory (CBI) was applied, evaluating: Personal (PB), work-related (WB), and client-related (CB) burnout. Environment support was assessed by means of The Work Environment Evaluation Instrument-7 (WEEI-7). **Results:** Among the 844 participants (81% female, 41.9±10.9 years old), the prevalence of clinical BS was 54.6% and of SI 8.3%. Hierarchical multivariate linear regression model showed age (PB: =-0.22, $p < 0.001$; WB: =-0.26, $p < 0.001$; CB: =-0.19, $p < 0.001$), female gender (PB: =0.17, $p < 0.001$; WB: =0.13, $p < 0.001$), history of psychiatric diagnosis (PB: =0.16, $p < 0.001$; WB: =0.15, $p < 0.001$), workload (WB: =0.1, $p=0.002$), being frontline (PB: =0.08, $p=0.013$; WB: =0.07, $p=0.019$), belonging to a high-risk group for COVID-19 (PB: =0.15, $p < 0.001$; WB: =0.09, $p=0.003$; CB: =0.08, $p=0.013$), childhood trauma (PB: =0.15, $p=0.001$; WB: =0.13, $p < 0.001$; CB: =0.13, $p < 0.001$), family income over 5,000 BRL (PB: =-0.13, $p=0.001$; WB: =-0.08, $p=0.014$; CB: =-0.07, $p=0.048$), practice of physical activity (PB: =-0.11, $p < 0.001$; WB: =-0.07, $p=0.013$) and workplace support (PB: =-0.29, $p < 0.001$; WB: =-0.27, $p < 0.001$; CB: =-0.27, $p < 0.001$) as independently associated with higher CBI scores. According to the hierarchical multiple Poisson regression model, the factors that most increased the chance of presenting SI were childhood trauma [Prevalence Ratio: 2.24 (1.43 to 3.51), $p < 0.001$] and history of a psychiatric diagnosis [Prevalence Ratio: 2.28 (1.43 to 3.63), $p < 0.001$]. Workplace support was a protective factor for SI (for each 1-point increased in WEEI-7 scores, the probability of SI decreased 5%). **Conclusion:** Work environment support presented the strongest association with all BS scores and appeared as a protective factor for SI. Efforts on promoting a supportive work environment (i.e., targeting a sense of togetherness, fostering cooperation, supportive communication, empathy, and shared values among superiors, institutions and HCW) could be a cost-effective strategy to address BS and could have a protective effect even among HCW with psychiatric antecedents.

1712 - Adaptação e validação do Epistemic Trust, Mistrust and Credulity Questionnaire para o português brasileiro e correlação da credulidade com aspectos de personalidade e sintomas clínicos

Pedro Rodrigues Vidor, Fernanda Detoni Queiroz, Caroline Sousa de Souza, Rogério Boff Borges, Davi Rauffus, Pricilla Braga Laskosky, Simone Hauck

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Palavras-chave: psiquiatria, confiança epistêmica, credulidade, neuroticismo, CORE-10, amabilidade, extroversão, conscienciosidade, abertura. **Introdução** O "Epistemic Trust, Mistrust and Credulity Questionnaire" (ETMCQ) é um instrumento que avalia um aspecto da teoria da mentalização associado a confiança, desconfiança e credulidade. Esse último representa uma suscetibilidade alta a acreditar em informações e pessoas, de modo que pode gerar prejuízos ao indivíduo. Para além da adaptação e validação do ETMCQ, o presente trabalho se propõe a analisar correlações da credulidade com aspectos da personalidade e sintomas clínicos. **Métodos** A amostra foi composta por uma população de brasileiros que vivem na Alemanha (n=417). Os dados foram analisados a partir do software R Studio com o pacote lavaan 0.6.12. O ETMCQ demonstrou propriedades psicométricas adequadas na etapa de validação (Comparative Fit Index = 0.962). Além do ETMCQ, foram utilizados o Big Five Inventory Short Version (BFI-20) para avaliar aspectos da personalidade (abertura, conscienciosidade, extroversão, amabilidade, neuroticismo) e o Clinical Outcome Routine Evaluation - Outcome Measure (CORE-10). Foi avaliada a correlação da dimensão de credulidade do ETMCQ com os escores do BIF-20 e CORE-10. **Resultados** A dimensão credulidade teve correlações negativas com abertura (-0.123, p=0.015), com conscienciosidade (-0.220, p < 0.001) e com extroversão (-0.133, p=0.008). Além disso, houve correlações positivas com neuroticismo (0.264, p < 0.001) e com o resultado do CORE-10 (0.305, p < 0.001). Não houve correlação significativa com a amabilidade. **Discussão** Os dados apresentados reforçam a validade do constructo do ETMCQ e demonstram que a credulidade pode estar associada a outros aspectos que caracterizam a personalidade e o comportamento dos pacientes. Além disso, esses elementos podem contribuir na otimização da relação paciente-médico, uma vez que a confiança epistêmica implica na capacidade de avaliar e seguir informações recebidas de fontes externas, podendo implicar, por exemplo, na qualidade da relação e na adesão ao tratamento proposto. Mais estudos são necessários para avaliar a relação causal entre os elementos descritos.

1734 - Caracterização visual de padrões de exposição a luz, atividade e repouso durante e após o período de isolamento social

Bruna Dutra Muniz, Fernanda Sbaraini Bonatto, Giovanna Marques Vidor, Pedro De Oliveira Macedo, Luísa K. Pilz, Maria Paz Loyza Hidalgo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A luz é o principal estímulo que atua na sincronização do relógio endógeno (sistema temporizador) ao ambiente. Os ritmos de atividade-repouso são um output deste sistema. Estudos controlados em laboratório têm mostrado que intensidade, duração, horário de exposição e espectro determinam o efeito do sinal luminoso no relógio biológico. Uma forma de explorar essas características junto com padrões de atividade-repouso é através de actigrafia, que permite o monitoramento diário de sujeitos em ambientes naturais. **Objetivo:** Caracterizar visualmente padrões de atividade e exposição à luz durante (2020) e após (2022) o período de distanciamento social a partir de actigrafia, demonstrando os intervalos de irradiância captados pelos sensores de luz R/G/B (vermelho/verde/azul). **Método:** Avaliamos uma série de casos incluindo 42 sujeitos maiores de 18 anos (59,5% mulheres) que usaram o actígrafo por 45 dias em 2020 e 2022 (2020-0128 CEP-HCPA). Desenvolvemos uma função que combina no actograma - representação gráfica do monitoramento diário, além de atividade e nível de iluminação, o espectro da luz - R/G/B, e o fotoperíodo. Representamos proporções de irradiância R/G/B no actograma por coloração da área sob a linha que quantifica a exposição à luz. Na caracterização, avaliamos padrões da luz (intensidade, duração, horário e espectro) e de atividade-repouso. **Resultados:** Através da inspeção visual observamos que em 2020 52,4% dos sujeitos apresentaram menor nível de atividade diária e 52,4% mais duração de atividade noturna em comparação a 2022. Ainda, 66,7% dos sujeitos estiveram menos expostos à luz durante a manhã em 2020, 52,4% mostraram padrão mais longo de exposição à luz à noite e 57,1% tiveram mais exposição ao espectro de luz azul à noite nesse ano. **Conclusão:** Os resultados evidenciam diversidade de padrões de atividade-repouso e de exposição à luz entre 2020-2022, que pode ser oriunda da maior flexibilidade de horários durante o distanciamento. A exposição ao espectro de luz azul à noite, bem como menor exposição à luz durante a manhã, podem ter contribuído para desfechos negativos de sono e de humor durante o período de distanciamento social na pandemia. Análises estatísticas serão realizadas na continuidade desse estudo.

1917 - Evento sobre residência médica e multiprofissional em psiquiatria e saúde mental: relato de experiência.

Vitória de Anhaia Camargo, Caroline Busatto, Cauê dos Santos de Oliveira, Miguel Ângelo Uflacker Lutz de Castro, Cecília Rodrigues Vidor, Gabriela Sousa Volpi, Ana Carolina de Souza Kummer

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

As residências médicas e multiprofissionais são modalidades de ensino de Pós-Graduação Lato Sensu destinada a profissionais graduados em diversas áreas, sob a forma de curso de especialização que funcionam em instituições de saúde como hospitais-escola e são voltados para a educação em serviço. As residências possuem duração mínima de dois anos e os residentes realizam atividades remuneradas sob a orientação de profissionais especialistas. Apesar de bem difundida a necessidade de escolha de uma especialidade ao longo da graduação, pouco é discutido sobre o funcionamento, de fato, destes programas, o que pode gerar níveis de ansiedade nos acadêmicos. Nesse contexto, a liga acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental (LIPSAM) da UFCSPA e UFRGS promoveu dois eventos sobre o funcionamento dos programas de residências médicas e multiprofissionais para os acadêmicos de Medicina, Enfermagem e Psicologia. O objetivo é relatar o desenvolvimento de dois eventos de residência médica e multiprofissional para acadêmicos de Medicina, Enfermagem e Psicologia. A metodologia utilizada no desenvolvimento e aplicação dos dois eventos sobre as residências médicas e multiprofissionais foi a de palestras expositivas ministradas por profissionais das áreas de Medicina, Enfermagem e Psicologia. Além disso, ao final dos dois dias de evento foi realizada uma mesa aberta com os profissionais, permitindo a interação do público com os palestrantes, a fim de sanar possíveis dúvidas quanto aos programas de residência. Ademais, a fim de mensurar o impacto dos dois eventos, foi solicitado aos participantes que preenchessem um questionário de satisfação, bem como foram coletados depoimentos orais. Através desses meios, constatou-se a notável repercussão favorável dos eventos. Em resumo, as residências médicas e multiprofissionais são muito procuradas pelos acadêmicos após formação, porém pouco se sabe sobre o funcionamento desses programas. Dito isso, os dois eventos abordaram, satisfatoriamente, dúvidas dos estudantes sobre carga-horária, conteúdos abordados, estrutura do programa e perspectivas futuras das residências de Medicina, Enfermagem e Psicologia. Por fim, é imprescindível que esse conhecimento continue sendo difundido para os acadêmicos, com a finalidade de tranquilizá-los sobre o futuro e facilitar um planejamento de carreira.

1934 - Consumo excessivo de álcool antes de dirigir e sua associação com comportamentos de risco no trânsito

Vanessa de Oliveira Inácio, Luana Gross, Daiane Silvello, Flavio Pechansky

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O consumo excessivo de álcool é um forte preditor para o comportamento de risco de dirigir sob a influência de álcool e está associado com a maioria das ocorrências de trânsito no Brasil. **Objetivo:** Avaliar os padrões de consumo de álcool entre motoristas com histórico de dirigir sob a influência de álcool (DUI) e sua associação com outros comportamentos de risco na direção. **Métodos:** Foram recrutados motoristas do sexo masculino (18 - 60 anos) que autorreferiram DUI. Os motoristas foram agrupados conforme histórico da quantidade de bebida alcoólica consumida antes de dirigir: (1) binge drinkers (? 5 drinques antes de dirigir) vs. (2) Non binge drinkers (? 4 drinques antes de dirigir). Foram avaliados os históricos de direção (ex.: estimativa de quilômetros percorridos, tempo de habilitação, colisões) e de comportamentos ao dirigir por meio de um questionário padronizado e pelo Manchester Driver Behavior Questionnaire (MDBQ), respectivamente. Comportamento de direção como velocidade média, respeitar o sinal vermelho e o sinal de pare foram avaliados utilizando o simulador de direção. O questionário ASSIST foi aplicado para avaliar o envolvimento com outras substâncias. O nível de significância foi estabelecido em $p < 0,05$. **Resultados:** Foram analisados 42 motoristas com histórico de DUI com idade média de 40 ± 11 . O consumo excessivo de álcool antes de dirigir foi relatado por 10 motoristas do total da amostra (25%). Os grupos não apresentaram diferenças significativas nas características sociodemográficas. O grupo binge drinkers apresentou escores significativamente mais elevados em infrações (ex.: ultrapassar em locais onde não é permitido, desobedecer a limites de velocidade) ($30,1 \pm 6$, $p=0,002$) em comparação com o grupo Non binge drinkers ($23,3 \pm 5,3$). Além disso, a velocidade média (84 ± 12 , $p=0,039$) do grupo binge drinkers foi maior do que a do Non binge drinkers (72 ± 12) no simulador de direção. Os escores de envolvimento com substâncias psicoativas foram maiores para cannabis ($7,4 \pm 5$, $p=0,040$) no grupo binge drinkers quando comparado ao Non binge drinkers ($2,7 \pm 4,1$). **Conclusão:** Os condutores que consomem quantidades excessivas de álcool antes de dirigir apresentam outros comportamentos de risco na condução. Entender os diferentes níveis de risco que esses motoristas expressam, evidenciados pelos níveis de álcool ingeridos, é importante para o desenvolvimento de estratégias específicas e de maior eficácia para um trânsito seguro no Brasil.

1989 - Validação da \"Clinical Impairment Assessment (CIA)\" para o português brasileiro e correlação com sintomatologia do Transtorno Alimentar.

Katiúscia Gomes Nunes, Carolina Meira Moser, Miriam Garcia Brunstein, Pricilla Braga Laskosky, Simone Hauck

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução A CIA é o instrumento mais utilizado para avaliar prejuízo funcional e/ou psicossocial secundário aos sintomas do Transtorno Alimentar (TA). Diferentemente de outras medidas, como a Quality of Life for Eating Disorders (QOL ED) e a Eating Disorders Quality of Life (EDQOL), a CIA se distingue por enfatizar a gravidade do comprometimento em domínios importantes do funcionamento (pessoal, social e cognitivo) que ocorrem como consequência direta dos TA. **Objetivo** Para além da validação da CIA, o presente trabalho se propõe a analisar correlações de prejuízo psicossocial com aspectos da sintomatologia dos TA. **Métodos** A amostra foi composta por uma população geral de brasileiros (n=193), recrutados de forma online. Os dados foram analisados a partir do software R Studio com o pacote lavaan 0.6.12. A CIA demonstrou propriedades psicométricas adequadas na etapa de validação (Comparative Fit Index = 0,928; Cronbachs alpha = 0,95). Além da CIA, foi utilizada a EDE-Q, e seus subdomínios: restrição alimentar, preocupação com a comida, preocupação com o peso e preocupação com a forma, a fim de avaliar aspectos de sintomatologia do Transtorno Alimentar e sua correlação com prejuízo psicossocial. **Resultados** O escore total da CIA teve forte correlação com o escore total da EDE-Q ($r_s=0,801$; $p < 0,001$), com o subdomínio de preocupação com a comida ($r_s=0,791$; $p < 0,001$), com o subdomínio preocupação com a forma ($r_s=0,772$; $p < 0,001$) e com o subdomínio preocupação com o peso ($r_s=0,784$; $p < 0,001$). A correlação da CIA com o subdomínio restrição alimentar foi moderada ($r_s=0,50$; $p < 0,001$). **Conclusão** Os dados apresentados reforçam a validade do constructo e confiabilidade da CIA indicando ser uma medida adequada para uso em populações gerais em amostras brasileiras. Além disso, os resultados demonstram que os subdomínios sintomatológicos de preocupação com a comida, com o peso e com a forma apresentam forte correlação com prejuízo psicossocial nos indivíduos com sintomas de TA. Esses resultados sugerem que conteúdos de preocupação e ruminação parecem impactar a funcionalidade do indivíduo com sintomas de Transtorno Alimentar de forma mais significativa que a restrição alimentar. Esse achado pode contribuir para o direcionamento terapêutico, possibilitando intervenções mais assertivas no tratamento psicoterapêutico de indivíduos com TA e mais estudos na área podem substanciar os resultados.

2105 - ASSOCIAÇÃO ENTRE FUNCIONALIDADE, COGNIÇÃO E VARIÁVEIS CLÍNICAS EM UMA AMOSTRA DE TRANSTORNO BIPOLAR

Pedro Henrique da Rosa Corrêa, Daniel Prates Baldez, Bruno Braga Montezano, Isabella Naomi Watanabe Di Gesu, Igor Cho de Almeida, Ana Paula Anzolin, Paola Rampelotto Ziani, Pietra Paiva Alves, Wyllians Vendramini Borelli, Adriane Rosa, Flavio Pereira Kapczinski

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução. O Transtorno Bipolar (TB) é uma condição crônica caracterizada por alterações de humor e comprometimento cognitivo-funcional. Evidências recentes apontam um declínio cognitivo progressivo no curso da doença, condição denominada neuroprogressão. Apesar dos avanços na literatura, pouco é sabido sobre o perfil cognitivo e funcional nos estágios mais avançados do TB. **Métodos.** Estudo transversal com 51 participantes que consentiram em participar de estudo desenvolvido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Todos participaram de uma avaliação clínica e neuropsicológica, além de coleta de sangue. Através da escala de avaliação cognitiva de Montreal (MOCA), os pacientes foram divididos em dois grupos: TB com deterioro cognitivo (MOCA ≤ 24) e TB sem deterioro (MOCA > 24), sendo estes comparados quanto às variáveis clínicas, funcionais e cognitivas. Análises estatísticas foram realizadas pela linguagem R (4.3.0). As associações entre as variáveis estudadas foram estimadas por regressão linear, controlados por idade, sexo e escolaridade. **Resultados.** Nas variáveis demográficas, houve diferença significativa apenas em relação à idade (TB com deterioro = $55,13 \pm 13,8$; TB sem deterioro = $49,19 \pm 9,48$, $p = 0,01$). Os grupos não apresentaram diferença em relação aos sintomas de depressão ($p = 0,08$) ou mania ($p = 0,51$). Assim como esperado, o grupo TB sem deterioro apresentou melhores resultados na Escala Breve de Funcionamento FAST ($\beta = -12,9$, IC95% -23,11 a -2,87, $p = 0,01$, $R^2 = 11\%$). Da mesma forma, este grupo apresentou melhores resultados na fluência verbal fonêmica ($\beta = 3,67$, IC95% 0,42 a 6,91, $p = 0,34$, $R^2 = 28\%$), teste de aprendizagem auditivo-verbal de Rey RAVLT evocação tardia ($\beta = 3,23$, IC95% 0,56 a 5,90, $p = 0,02$, $R^2 = 36\%$), spam de dígitos direto ($\beta = 2,21$, IC95% 0,42 a 4,00, $p = 0,02$, $R^2 = 35\%$) e inverso ($\beta = 2,17$, IC95% 1,22 a 3,13, $p = 0,03$, $R^2 = 44\%$). Não houve diferença nos testes de atenção (teste de Trilhas parte A, $p = 0,66$) e de habilidade visuoespacial (teste do desenho do relógio, $p = 0,17$). **Conclusão:** Nossos achados preliminares apontam que o grupo TB com deterioro cognitivo apresentou um perfil cognitivo intimamente associado a prejuízos nas memórias verbal e operacional e, consequentemente, um pior funcionamento psicossocial; resultados não influenciados pelo humor. Em suma, a evolução do TB para alguns pacientes é caracterizada por um marcado comprometimento cognitivo-funcional. Financiamento: Capes, CNPq e FIPE-

2154 - Brief Burnout Evaluation Scale (BBES): analysis of a screening tool and its association with depression and suicide ideation in a sample of medical students

Santiago Madeira Diefenthaler, Augusto Colferai Marcon, Simone Hauck, Rogério Boff Borges, Pricilla Braga Laskosky, Ana Margareth Siqueira Bassols

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Keywords: psychiatry, burnout, medical education, depression, suicidal ideation, well-being. **Introduction:** In the last decades, a closer look at the educational formation of medical students revealed the extreme underlying psychological vulnerability state of this population, which is associated with an increased prevalence of Burnout in the academic environment. This condition is linked to significant clinical outcomes, such as depression and suicidal ideation, as well as impaired academic performance. In this context, the BBES scale proposes a sensible screening method that assesses signs of psychological distress suggestive of burnout through a short and easily administrable questionnaire, adequate for widespread use. In this way, it aims to guide early protective interventions and their evolution over time. **Methods:** The BBES has 4 Likert-type items and was tested as part of a cross-sectional study that included 401 medical students (56% women; age median 22). The Kaiser-Meyer-Olkin index (KMO) and Bartlett's sphericity test were used to verify whether the data were subject to factor analysis. A polychoric correlation matrix was performed, along with an exploratory factor analysis with oblique rotation to assess the underlying structure of the scale. The number of factors was determined by the method of parallel analyzes. Internal validity was tested using Cronbach's alpha coefficient. **Results:** In the parallel analysis, two factors were extracted, explaining 84.4% of the variance. The Cronbach's alpha was 0.78, showing high internal consistency. Considering a cut-off point of 12, the odds ratio for moderate to severe depression was 3.01 (CI 1.7-5.22; $p < 0.001$) and for last month suicidal ideation 2.96 (CI 1.6-5.48). **Discussion:** The results showed good psychometric properties, reinforcing the utility of BBES as an instrument to assess well-being versus psychological distress in medical students. Therefore, the scale demonstrates potential use in orientating early interventions aimed to prevent the development or worsening of burnout and depression. Additionally, it has also shown potential in measuring and evaluating the impact of interventions over time. Therefore, this evaluation might be of great importance for educational institutions considering the high frequency of mental distress and illness in the academic environment. Evenmore considering that they can lead to tragic outcomes, such as suicide.

2164 - Brazilian Portuguese adaptation and validation of The Mentalization Scale (BP-MentS) and its correlation with personality traits and clinical symptoms in a general sample

Augusto Colferai Marcon, Santiago Madeira Diefenthaler, Simone Hauck, Pricilla Braga Laskosky, Rogério Boff Borges

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Keywords: mentalization, borderline, CORE-10, BFI, validation, MentS. **Introduction:** Mentalizing refers to a complex process by which one individual makes sense of itself and others by understanding mental processes and subjective states. It has been associated with psychopathology in general as well as it has been proposed as a common factor that could be used to evaluate the effectiveness of psychological interventions in general. Reliable and easy to apply instruments in Brazilian Portuguese with robust psychometric characteristics to evaluate this construct are still missing. Therefore, the objective of this study was to translate and adapt The Mentalization Scale (MentS) to Brazilian Portuguese as well as to test its psychometric properties in a non-clinical sample. **Methods:** This was an online survey composed of 482 Brazilians living in Germany. Data analysis was performed in the R software using psych version 2.3.3. and lavaan version 0.6.12 packages. A confirmatory factor analysis (CFA) was conducted to assess the fit of the proposed factor structure. The Big Five Inventory Short Version (BFI-20) and Clinical Outcome Routine Evaluation - Outcome Measure (CORE-10) were used to evaluate construct validity. Whenever necessary, a significance level of 5% was adopted. **Results:** BP-MentS presented optimal reliability (Alpha ordinal=0,87; Omega=0,97; Spearman-Brown=0,95) as well as an adequate fit to the data according to CFA parameters. Total MentS scores were positively associated with all BFI factors, except for Neuroticism, as expected. As for the individual factors, Other-related mentalization scores and Motivation to mentalize scores both correlated positively with Openness, Extraversion and Agreeableness. Self-related Mentalization scores showed positive correlations with Openness, Conscientiousness, Extraversion, and Agreeableness, and negative correlations with Neuroticism and CORE-10. **Discussion:** The BP-MentS showed robust psychometric properties and the total score as well as the dimension scores were associated with personality traits and clinical symptoms, reinforcing the importance of the Mentalization construct to the clinical field. Therefore, the study was able to provide a reliable and easy to apply tool to be used to expand an important research field.

2179 - Crononutrição: perspectiva cronobiológica acerca dos hábitos alimentares e suas relação com horários de sono e saúde mental durante o período de distanciamento social

Laura Pereira Unfer, Guilherme Rodriguez Amando, Maria Paz Loyza Hidalgo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A pandemia do COVID-19 forçou a população a adaptar a um novo estilo de vida de uma forma abrupta. Muitas atividades sociais (estudar, trabalhar) foram readaptadas para o formato remoto, levando a uma distorção na percepção de horários de início e fim de trabalho. Com isso, houve uma dificuldade em conciliar outras atividades rotineiras, como os horários de alimentação e de sono. Avaliar as associações entre medidas relacionadas à alimentação, sono-vigília e saúde mental durante a pandemia. Participantes (n=481) foram incluídos no estudo entre 2 de julho a 27 de novembro de 2020 e preencheram questionários relativos a bem estar (World Health Organization 5-Item Well-Being Index; WHO-5), ansiedade (GAD-7), depressão (Patient Health Questionnaire-9; PHQ-9) e horários de sono (Ultra-short version of the Munich ChronoType Questionnaire; MCTQ). Sobre alimentação, foram avaliadas o horário da primeira e última refeição, regularidade, quantidade de lanches diários e diferença nos horários de alimentação entre dias livre e de trabalho. As perguntas relativas a regularidade, quantidade de lanches e diferença nos horários de alimentação foram incorporadas, formando o Eating Behavioral Score (EBS). O teste de correlação de Spearman foi usado para avaliar a relação entre variáveis numéricas. Este estudo foi aprovado pelo CEP/HCPA #2020-0128. Foram observadas correlações positivas entre o ponto médio de alimentação (horário da primeira e da última alimentação) nos dias de trabalho e nos dias livres com a PHQ-9 ($r_s=0.30$; $r_s=0.26$) e a GAD-7 ($r_s=0.28$; $r_s=0.23$) e uma correlação negativa com a WHO-5r ($r_s=-0.31$; $r_s=-0.30$), respectivamente. O ponto médio de sono nos dias de trabalho ($r_s=0.10$) e nos dias livres ($r_s=0.20$) foram positivamente correlacionados com a EBS. Pontos médios de alimentação mais tardios foram associados com uma pior sintomatologia relacionada à saúde mental. Isso demonstra que existe um impacto de práticas alimentares, as quais são influenciadas por rotinas sociais e de trabalho na saúde mental no geral. Além disso, o ponto médio de sono mais tardio também foram associados com piores práticas de alimentação, demonstrando o mesmo impacto que vimos nos pontos médios de alimentação. Para checar se as associações encontradas nos testes de correlação, iremos conduzir regressões lineares e análises mais robustas para entender melhor a compreensão dos resultados.

1192 - Tumor de células gigantes em tecidos moles: um relato de caso

Gabriele Carra Forte, Natália Ferrão Guimarães, Júlia Mundstock Noethen, Pedro Simões dos Santos Pilau, Fernando Ferreira Gazzoni, Rubens Gabriel Feijó Andrade

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O tumor de células gigantes, ou osteoclastoma, é uma neoplasia mesenquimal benigna caracterizada pela proliferação de células multinucleadas em meio ao estroma de células mononucleadas. Agressivo, apresenta crescimento rápido, podendo gerar ruptura da cortical óssea e invasão das partes moles adjacentes, resultando em dor progressiva e aumento do volume articular. Atualmente, representa 5% das neoplasias ósseas e seu tratamento é principalmente cirúrgico. O objetivo do presente estudo é relatar um caso de osteoclastoma diagnosticado via exame tomográfico. **Descrição do caso:** O caso foi coletado do prontuário eletrônico do paciente, mantendo a confidencialidade e a privacidade de seus dados. Paciente masculino, 44 anos, previamente hígido. Em agosto de 2022, paciente foi encaminhado do Posto de Saúde por dor em flanco direito há dois meses, acompanhada de aparecimento de lesão nodular de crescimento progressivo. Realizou ultrassonografia da região, identificando volumosa lesão no plano subcutâneo, discretamente hipocogênica e heterogênea, com limites lobulados. Uma ressonância nuclear magnética realizada em outubro revelou lesão expansiva em planos musculares, localizada na musculatura oblíqua à direita na região lateroposterior, medindo 13x14x14 cm de caráter sólido cística e com calcificações. Retornou ao ambulatório em janeiro de 2023 seguido da solicitação de tomografia de tórax demonstrou volumosa lesão osteolítica com acentuado componente de partes moles associado ao décimo primeiro arco costal posterior direito, de natureza neoplásica, hipervascularizada e possivelmente sarcomatosa. Em fevereiro de 2023, realizou ressecção do tumor, associada à ressecção de arcos costais, reconstrução de diafragma e reconstrução de parede tóraco-abdominal à direita. À biópsia, o espécime cirúrgico de excisão tumoral se mostrou constituído por tecidos moles e muscular, peritônio e arco costal, pesando 1.884g e medindo 19,3x16,3x13,9 cm - evidenciando o crescimento da tumor desde o primeiro exame, além de confirmar o diagnóstico de tumor de células gigantes de partes moles. Retorno em março para revisão pós-operatória sem sinais de infecção. **Conclusão:** Por fim, ressalta-se a importância de suspeitar de tumor de células gigantes quando é diagnosticado tumores ósseos em pacientes jovens adultos, apesar da raridade dos osteoclastomas. Além disso, o local incomum do aparecimento deste tumor revela a importância de uma investigação mais aprofundada em neoplasias.

1247 - Detecção de metástases a distância com o uso de PSMA/CT na avaliação de recidiva bioquímica do câncer de próstata

Gabriele Carra Forte, Milena Schneider Klaus, Natália Battisti Zeni, Gustavo Cavol Erbert, Fernando Ferreira Gazzoni, Rubens Gabriel Feijó Andrade

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O câncer de próstata é a neoplasia mais prevalente em homens. No Brasil, a cada ano do triênio 2020-2022, surgiram 65 mil casos novos, o que sugere um risco estimado de 62,95 casos novos a cada 100 mil homens. Frequentemente, o câncer de próstata tem uma velocidade de crescimento lenta e com baixo metabolismo de glicose e, por isso, o PET/CT de FDG é um exame pouco relevante. Por outro lado, o PET/CT de PSMA tem obtido ótimos resultados e com isso, seu uso como radiotraçador está cada vez mais difundido. O PSMA é um antígeno presente no sangue e na membrana das células cancerosas da próstata, sendo expresso em 95% dos casos de neoplasias prostáticas e, por isso, tem alta relevância clínica, sendo útil na detecção da localização do câncer. O objetivo do presente relato foi descrever a detecção de metástases à distância com o uso de PSMA/CT na recidiva bioquímica do câncer. **Relato do caso:** O caso foi coletado do prontuário eletrônico do paciente, mantendo a confidencialidade e a privacidade de seus conteúdos. Paciente masculino, 64 anos, hipertenso. Diagnosticado com adenocarcinoma de próstata (T2bN0M0; Gleason Score 9 = 4+5). Realizou prostatectomia radical em 2018, com recorrência bioquímica após 2 anos. Para a investigação etiológica por imagem da recorrência bioquímica, foi realizado PET/CT com radiofármaco ⁶⁸Ga-PSMA. O estudo revelou a presença de metástases à distância, que evidenciou pequeno nódulo pulmonar e detectou foco metastático pulmonar. O manejo subsequente deu-se por nodulectomia pulmonar. **Conclusão:** O PSMA é uma glicoproteína de superfície celular encontrada em quase todos os adenocarcinomas de próstata, seja em lesões primárias e/ou metastáticas. Tal antígeno tem afinidade com alguns radiofármacos, como o Gálio-68, permitindo a detecção das lesões em imagens específicas de corpo inteiro com PET/CT de PSMA. Neste relato, o exame indicado detectou a localização do tecido tumoral após recidiva bioquímica, demonstrando ser uma técnica de alta acurácia na avaliação e no estadiamento da neoplasia de próstata.

1392 - Aplicabilidade do uso de um processo para a captura, armazenamento e visualização de imagens médicas não DICOM (Digital Imaging and Communications in Medicine) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Aline Lopes Moraes, Guilherme Ribeiro Garcia, Guilherme Eckhardt, José Rodrigo Mendes Andrade

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Às imagens médicas digitais podem ser classificadas em DICOM" e não DICOM. As imagens não DICOM são geradas com maior frequência nas especialidades médicas como dermatologia, mastologia, cirurgia plástica, oftalmologia. Os dados de fotografia médica e fotodocumentação apresentados neste trabalho são referentes às imagens de luz visível oriundas de câmeras digitais, e de vídeos dos smartphones e dos equipamentos de endoscopia e de oftalmologia. No ano de 2021, o HCPA implementou uma rotina institucional para a captura, armazenamento e visualização de imagens fotográficas através do prontuário eletrônico do paciente. O fluxo baseado em encontro, permite aos profissionais da assistência capturarem as imagens em tempo real, não havendo necessidade de armazenamento em seus smartphones, durante a consulta, internação, cirurgia e consultoria. **Objetivo:** Apresentar a aplicabilidade do processo de captura, armazenamento e visualização de imagens de luz visível após dois anos de implementação no HCPA. **Método:** A extração de dados foi realizada através do sistema Enterprise Imaging AGFA. Um estudo retrospectivo verificou a aplicabilidade do processo de captura, armazenamento e distribuição das imagens. Analisou-se a volumetria de estudos gerados neste processo, no período de abril de 2021 à março de 2023 e a categorização da especialidade médica de acordo com o serviço de origem do profissional responsável pela captura e armazenamento da imagem. **Resultados:** Os dados evidenciaram a utilização deste recurso para 38 serviços médicos e de enfermagem, com volume de 8.327 estudos, divididos em atendimentos ambulatorial, internação, cirúrgico e no fluxo de consultoria entre as diferentes especialidades assistenciais. O serviço de enfermagem, com um total de 2.262 estudos, foi o mais ativo neste processo, sendo a dermatologia a especialidade médica mais atuante. Verificou-se um acréscimo de 78% no número de estudos armazenados no sistema entre os anos de 2021 e 2022. Em 2021 o processo foi utilizado por 18 serviços diferentes, em 2023 o uso do recurso passou para 38 serviços. Mais profissionais médicos e de enfermagem de diferentes especialidades passaram a aderir ao fluxo ao longo do período. Além de garantir um processo de captura e armazenamento centralizado, rastreável e seguro para o paciente, também observou-se ganhos para inclusão de imagens de modalidades de exames gerados em equipamentos antigos que não possuem padrões de interfacimento em saúde.

1408 - Digitalização do exame de eletrocardiograma em repouso (ECG) através de um sistema de imagens médicas Enterprise Imaging

Aline Lopes Moraes, Guilherme Ribeiro Garcia

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O ECG é um exame não invasivo que permite a análise da atividade elétrica do coração. É fundamental para o diagnóstico e monitoramento de diversas doenças cardíacas, como arritmias, infarto do miocárdio e insuficiência cardíaca. Antes da digitalização, os exames eram registrados em papel e armazenados em arquivos físicos, o que tornava a análise dos resultados mais difícil e sujeita a erros. A digitalização dos exames de ECG tem se tornado cada vez mais comum na assistência médica. A utilização do padrão DICOM (Digital Imaging and Communications in Medicine) na digitalização desses exames traz diversos benefícios tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. **Objetivo:** Analisar o impacto da digitalização dos exames de ECG através do protocolo DICOM, avaliando seus benefícios na assistência médica e no trabalho dos profissionais de saúde. **Método:** Foi realizado um estudo para verificar a volumetria de ECG solicitados no hospital e a viabilidade do sistema de imagens médicas para atender essa demanda. Devido a criticidade do exame, optou-se por realizar um piloto de fluxo de trabalho na área ambulatorial responsável pela realização destes exames. Os eletrocardiógrafos usados são da marca BIONET, modelo Cardio 7. Estes equipamentos foram configurados para comunicação com o sistema de imagens, para uso da Worklist DICOM e armazenamento de imagens. O padrão de imagem utilizado para armazenamento e visualização foi o pdf encapsulado no DICOM. Através desse método, os exames após realizados ficam instantaneamente disponíveis para o médico cardiologista realizar o laudo, através do sistema Enterprise Imaging da AGFA. **Resultados:** A digitalização dos exames de ECG traz benefícios significativos tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. A utilização do padrão DICOM na digitalização desses exames melhora a qualidade dos exames, aumenta a eficiência e produtividade dos profissionais de saúde, facilita o compartilhamento de informações e aumenta a segurança das informações dos pacientes. Com o uso do formato DICOM, as informações dos pacientes são armazenadas de forma segura e protegida. Isso garante a privacidade e confidencialidade das informações médicas do paciente, reduzindo o risco de violação de dados ou uso indevido das informações.

1456 - Uso da tecnologia PACS visando a otimização de recursos em processos de Controle de Qualidade no Serviço de Medicina Nuclear do HCPA

Aline Lopes Moraes, Guilherme Ribeiro Garcia, Fernanda Ramos de Oliveira, Leandro da Silva de Souza, Joctã Ropke do Nascimento, Andréia Caroline Fischer da Silveira Fischer

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Física Médica (FM) garante a segurança e precisão dos procedimentos clínicos com radiação ionizante. A Medicina Nuclear (MN) é uma subárea de atuação da FM, onde são utilizados radionuclídeos para diagnóstico e tratamento. Através do controle de qualidade (QC) dos equipamentos é possível avaliar a qualidade e desempenho dos equipamentos de MN e garantir que a imagem diagnóstica produzida atenda às recomendações (inter)nacionais. A tecnologia PACS (Picture Archiving and Communication System) pode trazer maior eficiência e precisão aos processos de QC. **Objetivos:** Otimizar o QC do Serviço de MN do HCPA através do sistema PACS. **Metodologia:** Adoção da estrutura do PACS do HCPA (software Enterprise Imaging 8.1.2, AGFA) para implementação do programa de QC da MN, de forma a permitir o processamento, análise e arquivamento de imagens e relatórios em um sistema centralizado e rastreável. **Modificações de práticas a partir da experiência:** Antes da adoção do sistema PACS, o QC era realizado manualmente, com a documentação escrita/impressa e a análise de dados realizada em papel. Tal processo era demorado e sujeito a erros humanos, além de exigir espaço de armazenamento físico para os registros. Com a adoção do Enterprise Imaging, todo o processo de QC pode ser realizado digitalmente, desde a coleta de dados até a documentação e análise. O sistema PACS permite o armazenamento de imagens digitais e de outros dados relevantes para o QC, como a dose de radiação, configurações do equipamento e protocolo de aquisição. Esses dados ficam armazenados em um sistema centralizado, sendo facilmente acessados pelos profissionais envolvidos no processo. Isso elimina a necessidade de documentação em papel e permite que os QC sejam facilmente auditados e rastreados: a análise dos testes é realizada utilizando a própria ferramenta e os resultados são registrados através da geração dos relatórios (laudos) de cada teste de QC. **Considerações:** O PACS elimina a documentação em papel (estando alinhado com a prioridade estratégica do HCPA de sustentabilidade) e permite auditoria e rastreamento dos dados de QC. O fluxo digitalizado facilita a comunicação e trabalho em equipe entre os profissionais de saúde e permite análises retrospectivas, identificando padrões e tendências ao longo do tempo. Isso pode levar a melhorias contínuas nos procedimentos de QC e, conseqüentemente, a melhorias na segurança e precisão dos procedimentos de MN.

1467 - Implementação do código Pylinac para análise de controle de qualidade starshot para Radioterapia

Nickolas kaefer Streibel, Nicolás Borges Jobim, Telpo Martins Dias, Matheus Fagundes Fischer, Artur Majolo scheid, Helena Audrey Santana Brasil, Bruna Daiana Frohlich, Daniela Da Rocha Estácio

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: No serviço de radioterapia, é fundamental que a entrega de dose esteja de acordo com o planejamento, garantindo a eficácia e segurança do tratamento para o paciente. Nessa perspectiva, dentro do serviço, são realizados diversos testes para assegurar a qualidade dos tratamentos. O starshot é um teste mecânico de controle de qualidade do acelerador linear (AL) com a finalidade de conferir o deslocamento da posição do isocentro de radiação conforme o movimento do gantry, colimador ou mesa, e consiste em realizar exposição de um detector em diferentes ângulos para cada um desses componentes, e analisar a imagem delineando o centro do feixe de cada ângulo exposto para verificar a interseção das retas, dentro do limite de tolerância recomendados. A análise convencional do teste starshot é realizada manualmente e fica sujeita a erros induzidos pelo usuário. Pylinac é uma biblioteca em python que possui ferramentas para analisar dados e imagens utilizadas pela física médica para o controle da qualidade dos AL. **Objetivo:** Implementar um modelo automático com pylinac para análise do teste mecânico starshot de AL de um serviço de radioterapia **Materiais e métodos:** Foi criado um modelo de automação em python, através da biblioteca Pylinac, no qual as retas de intersecção entre os ângulos são inseridas automaticamente e gerando um relatório com a análise do desvio do isocentro para cada imagem inserida. Foram reavaliados por pylinac os testes starshot de colimador, mesa e gantry retroativos, entre dezembro de 2022 a maio de 2023, e comparados com o modelo de avaliação convencional dos AL23EX e ALCX, do serviço de Radioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados:** Os dados são apresentados para gantry, mesa e colimador, respectivamente. Para o AL23EX, foram obtidos valores convencionais, em média, de 2, 1,5 e 1,3 mm e por pylinac de 1,1, 0,8 e 0,5 mm. Para o ALCX, os valores convencionais foram, em média, de 0,9, 0,7 e 0,7 mm e por pylinac de 0,3, 0,1 e 0,05 mm. **Conclusão:** A utilização da biblioteca pylinac soma de forma positiva ao serviço de radioterapia e a implementação deste programa nas imagens adquiridas por um período de seis meses, com redução do tempo de análise, mostrando maior precisão nos resultados coletados quando comparados ao modelo convencional. Com o estudo, foi possível prever a viabilidade da automação em Python para outros testes de controle de qualidade do serviço, e assim, buscar maior segurança e eficácia dos tratamentos.

1805 - Padronização no fluxo de laudo do exame de videofluoroscopia infantil através do sistema de imagens médicas ?Enterprise Imaging?

Aline Lopes Moraes, Guilherme Ribeiro Garcia, Lauren Medeiros Paniagua, Deborah Salle Levy

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A videofluoroscopia (VFL) é um exame considerado padrão-ouro para avaliação da deglutição na população infantil que apresenta critérios para investigação mais detalhada das fases da deglutição. O exame é feito pelo fonoaudiólogo com o apoio do técnico de radiologia e a interpretação das imagens é feita em conjunto com médico radiologista, através do sistema de imagens médicas, Enterprise Imaging (EI). **OBJETIVO:** Apresentar processo de trabalho entre as equipes da física médica e fonoaudiologia na padronização de laudo do exame de videofluoroscopia da deglutição infantil através de um modelo de laudo padronizado, contemplando todos os elementos essenciais para a descrição dos achados radiológicos, como técnica utilizada, estruturas avaliadas, análise funcional, observações relevantes e conclusões. **METODOLOGIA EMPREGADA:** Trata-se de relato de experiência inovadora das equipes de fonoaudiologia e física médica no processo de laudos de exame de VFL de um hospital universitário do sul do Brasil. O processo de elaboração dos laudos até 2022 era redigido por cada profissional mediante análise das imagens do exame. A partir de fevereiro de 2023 a equipe de fonoaudiólogos elaborou uma capacitação interna para a sua equipe e identificou a necessidade de uma padronização dos principais aspectos relevantes das fases oral, faríngea da deglutição. Iniciou o desenvolvimento do modelo de laudo padronizado para o exame de VFL, contemplando os aspectos técnicos, descritivos e conclusivos necessários para uma avaliação completa do exame. A equipe da física médica realizou capacitações para os fonoaudiólogos, abordando o fluxo de laudo padronizado, sua importância e utilização correta. Também realizaram o monitoramento contínuo do processo, avaliando a adesão dos profissionais ao fluxo padronizado, identificando possíveis melhorias e promovendo ajustes necessários. **CONSIDERAÇÕES:** Após a implementação deste trabalho multiprofissional foi possível observar: padronização nos resultados dos laudos de VFL; melhoria na qualidade dos laudos, com descrições mais completas e precisas dos achados radiológicos. Redução do tempo de emissão dos laudos, aumentando a eficiência do fluxo de trabalho. Facilitação da interpretação e análise dos exames pelos profissionais de saúde. Melhor comunicação e compartilhamento de informações entre os profissionais envolvidos. Documentação mais clara e completa para auxiliar no diagnóstico e tratamento dos pacientes.

1899 - O uso do dosímetro para estimar doses individuais ocupacionais: uma revisão de literatura

Camila Cechin Marinello, Julia Flor Forell, Raíssa Xavier Contassot, Janine Hastenteufel Dias, Isadora Veiga da Rosa, Alexandre Bacelar, Mauricio Anés, Rochelle Lykawka

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A estimativa das doses individuais ocupacionais em ambiente hospitalar é realizada por meio do uso de dosímetros, os quais têm suas medições convertidas em dose efetiva para fins de acompanhamento dos limites de dose. Diversos fatores influenciam na estimativa de dose efetiva, tais como dependência energética e angular do monitor individual, espessura do paciente, uso de equipamentos de proteção individual (EPI) plumbíferos e posicionamento do dosímetro no Indivíduo Ocupacionalmente Exposto (IOE), sendo esta uma questão que precisa ser melhor explorada. **Objetivos:** Realizar uma revisão integrativa sobre o estado da arte do uso do dosímetro pessoal em IOEs e explorar a aplicação de algoritmos de ponderação de dose efetiva, considerando o uso do EPI. **Métodos:** Para atingir os objetivos, realizou-se uma busca na Plataforma Periódicos Capes, utilizando os descritores: occupational dose AND dosimetry AND lead apron OR ponderation dose. Foram incluídos no estudo os trabalhos que abordaram a maneira e a quantidade de dosímetros utilizados pelos IOEs, bem como o algoritmo de conversão para dose efetiva considerando o uso de EPI. **Resultados:** O uso de dois dosímetros na altura do tórax, sob e sobre o EPI, aplicando-se um fator de ponderação para estimar dose efetiva, foram relatados em doze artigos. O uso de um único dosímetro para medida do equivalente de dose pessoal Hp (10) acima do EPI pode superestimar a dose efetiva, enquanto a medida com dosímetro sob o EPI poderia subestimar esta, conforme publicação em congresso em 2017. Pode-se ainda observar estudos especializados na determinação de algoritmos de dupla dosimetria usando modelos de Monte Carlo para simular a exposição da equipe em um grande número de situações realistas de radiologia intervencionista, e configurando-se como uma alternativa para dosimetria individual ocupacional. **Conclusão:** A dosimetria individual ocupacional apresenta métodos distintos em relação à quantidade e posição dos dosímetros, bem como diferentes algoritmos de estimativa da dose efetiva, não havendo um critério uniforme bem estabelecido. Portanto, é de suma importância analisar a eficácia e aplicabilidade de cada método para o programa de monitoração individual, adaptando-o à rotina de cada instituição.

1902 - Os diferentes artefatos encontrados no Controle de Qualidade em Mamografia: uma revisão integrativa

Raíssa Xavier Contassot, Mauricio Anés, Rochelle Lykawka, Isadora Veiga da Rosa, Alexandre Bacelar, Janine Hastenteufel Dias

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A mamografia é o exame radiológico mais utilizado para detecção do câncer de mama. Artefatos na imagem podem prejudicar o diagnóstico, podendo ser classificados em diferentes categorias: posicionamento, detector, grade, vibração, leitura do sinal elétrico, entre outros. Na rotina do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), o Serviço de Física Médica e Radioproteção detectou artefatos em alguns testes de Controle de Qualidade (CQ) de rotina com um phantom específico para mamografia, explorando possibilidades de correção. **Objetivos:** Elaborar uma revisão integrativa acerca dos artefatos encontrados em exames de mamografia, visando comparar com os encontrados nos CQs realizados no HCPA. **Métodos:** Foram selecionados 10 estudos sobre o tema, encontrados nas bases PubMed e Web of Science, utilizando os descritores mammography AND artifact AND quality. Ademais, usando o sistema de imagens médicas do HCPA, buscou-se imagens de testes de CQ da mamografia que continham artefatos detectados. **Resultados:** Foram encontradas diferentes classificações para os artefatos, sendo relacionados ao paciente, ao software e ao hardware. Cada tipo de artefato possui indicações de correções, que vão desde posicionamento correto da paciente até a troca do detector utilizado no equipamento. Para corrigir os artefatos obtidos no HCPA, diferentes soluções técnicas foram abordadas, dentre elas a troca do tubo, a reinstalação do software, a calibração e a troca do detector. Na rotina de CQ, foram identificados recentemente artefatos em linhas, associados a erros na leitura do sinal elétrico de acordo com a literatura. A abordagem corretiva utilizada foi a troca do detector do mamógrafo. **Conclusões:** Diferentes tipos de artefatos podem ter causas distintas e, portanto, requerem diferentes correções. Para solucionar artefatos de movimento, por exemplo, é necessário instruir a paciente quanto à sua respiração, aplicar a força de compressão de mama adequada durante a exposição e/ou alterar parâmetros técnicos. A otimização de protocolos de aquisição é necessária para garantir a exposição adequada e o melhor resultado para a imagem obtida. A detecção precoce dos artefatos na avaliação diária com o phantom garantiu que não houvesse prejuízo aos exames das pacientes. É essencial que os profissionais de Física Médica do Radiodiagnóstico realizem testes de CQ periodicamente, a fim de detectar falhas no sistema de formação de imagem e garantir a qualidade do resultado obtido.

2014 - Levantamento e análise da vida útil dos detectores de radiologia digital (DR) do HCPA

Isadora Veiga da Rosa, Mauricio Anés, Rochelle Lykawka, Raíssa Xavier Contassot, Alexandre Bacelar, Janine Hastenteufel Dias

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em 2011, o HCPA implementou a tecnologia de receptores de imagem digital DR (Digital Radiology) para equipamentos de raios X, substituindo o sistema tela-filme radiográfico. De acordo com o fabricante, o sistema detector é especificado para durar 10 anos e cerca de 560 mil exposições (imagens). Esta afirmação refere-se à vida útil dos aspectos físicos do produto, incluindo hardware, manuseio físico adequado e aquisição de imagem, sendo necessário realizar um acompanhamento de cada detector da Instituição para prever possíveis substituições. **Objetivos:** Analisar o status atual dos detectores DR adquiridos pela Instituição desde 2011 em função da vida útil prevista pelo fabricante e identificar as causas que já levaram detectores à substituição. **Métodos:** Foi realizada uma busca no sistema AGHUse de todos detectores DR adquiridos pela Instituição desde 2011. Foi registrado o tempo de uso e consultados os chamados de engenharia de cada detector com baixa patrimonial registrada, a fim de localizar o laudo técnico relacionado à sua inutilização. Junto ao fabricante, foi obtido o número de exposições em cada detector. **Resultados:** Foram localizados 12 detectores, dos quais nove já superaram a referência de tempo de uso estimada pelo fabricante. Os dados de exposições estavam indisponíveis para 02 detectores, quanto aos demais, nenhum superou a referência de número de exposições. Os detectores cujos dados estavam indisponíveis são utilizados em equipamentos móveis de radiografia, portanto estima-se que tenham características de uso semelhantes aos demais detectores utilizados nessa mesma modalidade. Outros 08 detectores foram inutilizados, todos com tempo de uso inferior ao referenciado pelo fabricante. Um detector não continha o motivo diagnosticado para sua inutilização, já a causa dos demais foi atribuída à infiltração de líquidos (05) e quebra do vidro ou danos na matriz de transistores (02), possivelmente decorrente de queda ou sobrecarga. **Conclusões:** O levantamento dos dados foi importante para prever possíveis substituições dos detectores, uma vez que 75% deles já ultrapassou ao menos uma das referências de vida útil estimada pelo fabricante. Investigar os motivos de inutilização dos detectores foi importante para estabelecer novos critérios para futuras aquisições, pois pode-se sugerir a inclusão de algum recurso para a proteção contra líquidos, tais como a proteção IP57, conforme classificação da Comissão Eletrotécnica Internacional (IEC).

2028 - Determinação de valores típicos de dose em radiografia para controle de sonda nasoenteral (SNE)

Luany Nobre Furlan, Nayron Medeiros Soares, Isadora Veiga da Rosa, Mauricio Anés, Rochelle Lykawka, Raíssa Xavier Contassot, Alexandre Bacelar, Janine Hastenteufel Dias

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A radiografia é um método muito útil para confirmar o posicionamento de sonda nasoenteral (SNE), permitindo a visualização do tórax e abdome superior, contemplando todo trajeto da sonda. Por se tratar de um exame muito frequente e que utiliza raios X, é importante conhecer os valores de dose de radiação aos quais os pacientes estão expostos nesse procedimento. De acordo com a publicação nº 135 da International Commission on Radiological Protection (ICRP), a medição de quantidades relacionadas à dose do paciente é essencial para a otimização do uso da radiação ionizante na medicina. **Objetivos:** Determinar o valor típico de dose (VTD) de radiação em exames de radiografia para controle de SNE realizados no leito do paciente com equipamento móvel de raios X. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal retrospectiva em bancos de dados, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual e dispensa apreciação ética conforme resolução CNS 510/2016. Foram incluídos estudos de radiografia de abdomen simples para controle de SNE, realizados no leito com dois aparelhos móveis de raios X digitais, modelo Mobile Dart Evolution MX8c (Shimadzu), em 2022. Os VTDs são representados pela mediana dos valores de Produto Dose-Área (DAP) dos exames. **Resultados:** Uma vez que o tamanho do paciente é uma variável importante para a dose do exame, os VTDs foram determinados por faixas etárias, conforme sugerido pela ICRP 135, e estão descritos pelo DAP. Os VTDs obtidos foram iguais a 2,16 cGy.cm² para idade ≤ 1 (N = 67); 6,10 cGy.cm² para idade ≤ 5 (N = 39); 7,71 cGy.cm² para idade ≤ 10 (N = 10); 33,62 cGy.cm² para idade ≤ 15 (N = 10) e 59,73 cGy.cm² para idade ≥ 16 (N = 975). **Conclusões:** A dose de radiação em exames de radiografia varia para cada faixa etária, uma vez que as técnicas radiográficas empregadas e o tamanho do campo irradiado devem ser adequados à anatomia de cada paciente. De acordo com a ICRP 135, é recomendada uma amostra que inclua ao menos 20 pacientes para que os VTDs sejam representativos, sendo assim, é preciso aumentar o período de busca para incluir mais pacientes entre 5 e 15 anos. Para as demais faixas etárias, foi possível determinar os VTDs entregues aos pacientes em radiografias para controle de SNE realizadas no leito, o que permite aprimorar a gestão de dose dos pacientes da Instituição e nortear ações de proteção radiológica.

2032 - O Uso da Dose de Radiação como Indicador de Qualidade de Processo em Radiologia Intervencionista

Nayron Medeiros Soares, Luany Nobre Furlan, Isadora Veiga da Rosa, Alexandre Bacelar, Janine Hastenteufel Dias, Mauricio Anés, Rochelle Lykawka

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A dose recebida pelo paciente durante procedimentos guiados por fluoroscopia (FGI) podem variar em função de vários aspectos, que incluem as características anatômicas do paciente, a complexidade clínica do procedimento, a habilidade do operador do equipamento e do médico, a qualidade técnica dos equipamentos e insumos, entre outros. Com isto, a avaliação estatística dos descritores de dose de radiação recebida pelos pacientes em um procedimento podem ser úteis como um indicador para caracterizar, padronizar quando possível, e otimizar o processo de realização de procedimentos FGI. **Objetivos:** Estimar os valores típicos de dose (VTD) em procedimentos de cardiologia intervencionista e avaliá-los como indicador de processo de qualidade nos primeiros seis meses de instalação de novos angiógrafos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal em bancos de dados, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual e dispensa apreciação ética conforme resolução CNS 510/2016. Um total de 367 procedimentos de cateterismo cardíaco (CA) e 102 angioplastias coronarianas (PTCA) foram incluídos neste estudo retrospectivo, realizados entre setembro de 2022, mês de instalação dos novos angiógrafos modelo Alphenix Canon, até abril de 2023. Os VTDs foram definidos pela mediana da dose de todos os procedimentos realizados, para o produto kerma-área no ar (PKA), kerma no ar de referência (PSD) e tempo de fluoroscopia (FT). **Resultados:** Entre todos os dispositivos, considerando os procedimentos de CA, os valores do mês de setembro de 2022 foram PKA = 17,19 (7,42 - 31,29) Gy.cm², PSD = 210,40 (81,22 - 329,80) mGy e FT = 3,78 (2,46 - 6,40) minutos, já para o mês de janeiro de 2023 foram PKA = 6,12 (4,05 - 10,11) Gy.cm², PSD = 62,27 (40,12 - 100,60) mGy e FT = 3,77 (1,56 - 6,07) minutos. Para os procedimentos de PTCA no mês de setembro de 2022 os valores foram para PKA = 33,66 (17,70 - 44,56) Gy.cm², PSD = 559,4 (286,20 - 680,70) mGy e FT = 9,52 (3,76 - 14,53) minutos, já para o mês de janeiro de 2023 os valores foram para PKA = 22,49 (7,72 - 33,58) Gy.cm², PSD = 304,40 (113,60 - 478,60) mGy e FT = 8,73 (4,11 - 15,72) minutos. **Conclusão:** A análise dos VTDs para CA e PTCA permitiram identificar uma redução dos valores de PKA, PSD e tempo ao longo dos meses estudados, característica da evolução do treinamento da equipe e da nova tecnologia, que possui ferramentas de otimização de dose.

2069 - Cistoadenocarcinoma mucinoso hepático: um relato de caso

Gabriele Carra Forte, Mahara Sofia Venzke Nothaft, Andressa de Oliveira Felício, Marina Fração Pereira, Fernando Ferreira Gazzoni, Rubens Gabriel Feijó Andrade

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O cistoadenocarcinoma mucinoso hepático é um tipo raro de câncer hepático que se origina nas células glandulares produtoras de muco no fígado. Geralmente, é assintomático; no entanto, conforme o tumor cresce, pode causar sintomas como dor abdominal, perda de peso, fadiga, icterícia (coloração amarelada da pele e dos olhos), anorexia e sensação de plenitude. O diagnóstico do cistoadenocarcinoma mucinoso hepático é feito por meio de exames de imagem, como ultrassom, tomografia computadorizada (TC) ou ressonância magnética (RM) e se apresenta como uma massa ou tumor no fígado. O presente trabalho teve como objetivo relatar o caso de uma paciente com diagnóstico de cistoadenocarcinoma mucinoso hepático. **Descrição do caso:** O caso foi coletado do prontuário eletrônico do paciente, mantendo a confidencialidade e a privacidade de seus conteúdos. Paciente feminina, 48 anos, com histórico familiar de neoplasias. Em agosto de 2021, em investigação de apendicite aguda, foi achado ocasionalmente um nódulo hepático, resultando em encaminhamento da paciente para o hospital. Em sua primeira consulta (setembro de 2022), relatou dor abdominal leve em hipocôndrio direito, com massa palpável em epigástrio e hipocôndrio direito. Na TC de abdome com contraste foi identificada grande formação cística hepática ocupando predominantemente lóbulo hepático esquerdo, medindo 22cm no maior diâmetro axial, com septações internas espessas ou irregulares. Foi solicitado RM de abdome e colangioressonância. Na segunda consulta, em dezembro do mesmo ano, referiu dores episódicas em região de abdome superior, saciedade precoce e perda de 3kg em 10 dias. Os exames de imagem solicitados demonstraram volumosa lesão cística no fígado com contornos multiloculados, com medidas de 23,5 x 13,7 x 17, 8 nos maiores eixos laterolateral, anteroposterior e craniocaudal e apresentando várias septações internas espessas e reentrâncias de permeio ocupando todo lobo esquerdo. No interior dessa lesão foi vista imagem sólido-cística com realce pelo meio de contraste e restrição a difusão, que media 8 x 5,3 cm. Além disso, a lesão não mantinha comunicação com as vias biliares intra ou extra-hepáticas. Concluiu-se que se tratava de um possível cistoadenocarcinoma mucinoso hepático, e portanto, a paciente foi submetida à hepatectomia. **Conclusão:** É importante ressaltar que o cistoadenocarcinoma mucinoso hepático é uma doença rara, exigindo uma abordagem multidisciplinar.

1090 - Neuroinflamação e suplementação com vitamina D em modelo de lúpus induzido por pristane

Vinícius da Silva Freitas, Thais Evelyn Karnopp, Gustavo Flores Chapacais, Maria Luisa Gasparini Vieira, Andressa Di Domenico, Natália Garcia dos Santos, Marina Piccoli, Lucas Denardi Dória, Eduarda Correa Freitas, Odirlei André Monticielo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune que acomete o sistema nervoso, o que caracteriza o lúpus neuropsiquiátrico (NPSLE). O lúpus induzido por pristane (PIL) é um modelo animal com maior conjunto de sinais e sintomas do LES. São escassos os estudos que relacionam tal modelo com NPSLE. Sabe-se que há deposição de imunoglobulinas G (IgG) no cérebro, além da expressão de interferon- (IFN) no soro. A vitamina D (VitD) é capaz de modular o sistema imune e poderia ter um papel benéfico no controle da doença. **Objetivo:** Avaliar a deposição de IgG, IgM e expressão de IFN em camundongos com PIL e suplementados com VD. **Metodologia:** Foram utilizados camundongos BALB/c fêmeas divididas em grupos: controle (CO), lúpus induzido por pristane (PIL) e PIL suplementados com VD (VD) durante o período de 90 dias (T90) e 180 dias (T180). Nos grupos PIL e VD foram injetados intraperitonealmente 500µL de pristane. VD recebeu tratamento subcutâneo com 100µL de 2µg/kg 1,25 dihidroxivitamina D(Sigma-Aldrich), em dias alternados. Para análise dos depósitos de IgG e IGM foram realizados ensaios de imunofluorescência do tecido cerebral de 36 camundongos, T90 (CO,n=6), (PIL,n=6) e (VD,n=6) e T180 (CO, n=6), (PIL,n=6) e (VD,n=6). Foi realizado ensaio de ELISA para detecção de IFN, com 55 amostras de soro sendo eles: T90 (CO, n=6), (PIL,n=9) e (VD,n=11) e T180 (CO,n=9), (PIL,n=10) e (VD,n=10). O projeto foi aprovado na CEUA/HCPA (2020-0326). Os resultados são expressos em média±desvio padrão. Foram utilizados testes de Kruskal-wallis e Mann-whitney (p0,05). **Resultados parciais:** Depósito de IgG: T90 (CO: 0,592±0,32; PIL: 1,699±0,405; VD: 0,855±0,807; p=0,0001 (PILxVD, p=0,002)) e T180 (CO: 0,46±0,419; PIL: 1,848±0,359; VD: 0,7650±0,125; p=0,0001 (PILxVD, p=0,002)). Depósito de IgM: T90) CO: 0,672±0,342; PIL: 1,94±0,360; VD: 1,417±0,411; p=0,0002 (PILxVD, p=0,022)) e T180 (CO: 0,98±0,237; PIL: 2,89±0,792; VD: 1,16±0,426; p=0,0003 (PILxVD: p=0,002)). **Expressão de IFN:** T90 (CO: 5,50±2,592; PIL: 13,74±3,362; VD: 13,07±5,554; p=0,036 e T180 (CO: 3,221±0,409; PIL: 11,63±3,845; VD: 11,45±3,771; p=0,001). **Conclusão:** Há maior depósito de IgG e IgM no grupo PIL, tanto no T90 (doença em desenvolvimento), quanto no T180 (doença estabelecida). A VitD foi capaz de reduzir este depósito em ambos os tempos. O grupo PIL apresenta uma expressão elevada de IFN, entretanto, a VitD não foi capaz de suprimir esta citocina.

1110 - Estimulação transcraniana por corrente contínua diminui a dor crônica em pacientes com doença artrite reumatoide: ensaio clínico piloto, randomizado, controlado e duplo-cego

Thauan Júnior Santos de Souza, Stephanie Pilotti, Bruna Piccini Ermel, Rafaela Cavaleiro do Espírito Santo, Bárbara Regina França, Vânia Naomi Hirakata, André Frotta Müller, Leonardo Peterson dos Santos, Wolnei Caumo, Ricardo Machado Xavier

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Justificativa: Pacientes com Artrite Reumatoide (AR) tratados podem apresentar dor crônica mesmo na ausência de sinais inflamatórios. A dor crônica impacta na qualidade de vida e funcionalidade física dos pacientes. Acredita-se que a sensibilização central está envolvida nesse processo de dor crônica. Dessa forma, a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) surge como uma possível abordagem terapêutica inovadora para reduzir a dor crônica em pacientes com AR. Objetivo: Verificar o efeito da ETCC na dor crônica de pacientes com AR. Metodologia: Foram incluídas mulheres com AR entre 18 e 70 anos, que apresentavam um estado inflamatório baixo e dor crônica. Os pacientes foram randomizados em dois grupos: estimulação transcraniana por corrente contínua ativa (A-ETCC) e estimulação simulada (S-ETCC). Foram realizadas 20 sessões de ETCC, com intensidade de 2mA, diariamente em casa. As avaliações incluíram medidas de dor utilizando escala visual analógica (EVA,cm), limiar de dor à pressão (PPT,Kg), atividade da doença (DAS28-CRP), função física (HAQ-DI), fadiga (FACIT-F), sensibilização central (CSI), depressão (BDI) e efeitos adversos. Resultados: Dezesesseis mulheres completaram o estudo (A-ETCC, n=8 e S-ETCC n=8). No baseline, os grupos foram semelhantes para idade, a atividade da doença (DAS28-PCR < 2.7) e tempo de doença. Após 20 sessões de intervenção, o grupo A-ETCC apresentou maior diminuição na EVA (-4,25±3,28 cm) quando comparado com S-ETCC (-1,25±1,28 cm; p=0,030). Ambos os grupos apresentaram melhora nos escores do HAQ-DI, FACIT-F, SCI e BDI, sem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (p > 0.05). Por outro lado, os níveis DAS28-PCR e PPT mantiveram-se estáveis após a intervenção em ambos os grupos (p > 0.05). Oito pacientes relataram prurido de leve intensidade como efeito adverso. Conclusões: A aplicação diária de ETCC parece ser uma ferramenta auxiliar no tratamento da dor crônica de pacientes AR. É necessário realizar ensaios clínicos randomizados com maior população para confirmar essas observações.

1355 - Suplementação com vitamina D reduz contagem de macrófagos no tecido esplênico de camundongos com lúpus induzido por pristane

Andressa Di Domenico, Gustavo Flores Chapacais, Thais Evelyn Karnopp, Eduarda Correa Freitas, Vinícius da Silva Freitas, Odirlei André Monticielo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune crônica, caracterizada pela produção de autoanticorpos e deposição de imunocomplexos nos tecidos. Os macrófagos são células do sistema imune que apresentam distintos perfis: M1, pró-inflamatório, e M2, envolvido na resolução da inflamação e clearance tecidual, podendo ser identificado pela expressão específica do receptor de manose tipo C (CD206). Este mecanismo de atuação dos macrófagos está alterado no LES. Camundongo com lúpus induzido por pristane (PIL) é um modelo experimental que vem sendo utilizado para avaliar os mecanismos fisiopatogênicos da doença. A vitamina D (VitD) possui propriedades imunorregulatórias e a interação com seu receptor (VDR) modula atividade de genes, podendo inibir expressão de citocinas pró-inflamatórias e promover a de moléculas anti-inflamatórias. **Objetivo:** Avaliar a expressão de macrófagos CD206+ e VDR no baço de camundongos PIL suplementados com VitD. **Metodologia:** Foram utilizadas 23 camundongos BALB/c fêmeas (projeto 2018-0603), divididas em 3 grupos: CO (controle, n=7), PIL (n=9) e VD (PIL + VitD, n=7). Em PIL e VD, uma dose de pristane (500 µL) foi injetada via intraperitoneal para indução da doença. VD foi tratado com Calcijex (2 µg/kg) diluído em PBS-Tween 20, via injeção subcutânea de 100 µL, em dias alternados, por 180 dias. No dia 180, os animais foram eutanasiados e os baços coletados. Foram confeccionadas lâminas de imuno-histoquímica para marcação de anticorpo anti-VDR e anti-CD206. Em 10 campos aleatórios, foram contados o número de macrófagos totais e o de macrófagos CD206+. A razão entre células marcadas e totais também foi calculada para determinar a proporção de macrófagos CD206+. Para anti-VDR, foi analisada a intensidade de marcação com o programa ImageJ. Os resultados foram expressos em média±desvio padrão e o teste estatístico foi ANOVA, complementado por Tukey (0,05). **Resultados:** Média de macrófagos por campo (CO: 1,14±0,88; PIL: 3,62±1,32; VD: 1,46±1,07; p=0,0009 (PIL vs. CO), p=0,003 (VD vs. PIL)); média de macrófagos CD206+ por campo (CO: 0,59±0,23; PIL: 1,78±0,50; VD: 1,01±0,87; p=0,002 (PIL vs. CO), p=0,045 (VD vs. PIL)); proporção macrófagos CD206+ (CO: 64,2±22,6; PIL: 51,0±9,7; VD: 59,3±23,7; p=0,4); intensidade do VDR (CO: 145,4±22,8; PIL: 142,9±19,1; VD: 146,2±8,5; p=0,9). **Conclusão:** Identificamos potencial imunorregulatório da VitD no modelo PIL, demonstrada pela redução da contagem de macrófagos totais e CD206+ no tecido.

1361 - INFLAMAÇÃO CEREBRAL AGUDA EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE ARTRITE

Natália Garcia dos Santos, Bárbara Jonson Bartikonski, Vinícius da Silva Freitas, Thais Evelyn Karnopp, Maria Luisa Gasparini Vieira, Rafaela Cavaleiro do Espirito Santo, Dirson João Stein, Iraci Lucena da Silva Torres, Ricardo Machado Xavier

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune inflamatória sistêmica. A dor é uma das principais manifestações articulares. Por outro lado, pacientes com AR podem apresentar manifestações extra-articulares como alterações neurológicas periféricas e centrais decorrentes do processo inflamatório sistêmico. Entretanto, não há consenso sobre a relação do processo inflamatório sistêmico com alterações no sistema nervoso central que possam influenciar na dor destes pacientes. **Objetivo:** Avaliar a relação dos parâmetros neuroinflamatórios no encéfalo com os parâmetros nociceptivos no modelo de artrite induzida por colágeno (CIA). **Métodos:** CIA foi induzido em Camundongos DBA1/J machos, entre 8 e 12 semanas de idade. 36 camundongos foram randomizados em 4 grupos: grupo controle e grupo CIA 25 dias (CO25 e CIA25) e grupo controle e grupo CIA 50 dias (CO50 e CIA50). Foram avaliados escore clínico e edema de pata durante a experimentação animal. A nocicepção foi avaliada por meio de um medidor de pressão eletrônico. Após a eutanásia, os antocorpos Anti-IgM e Anti-IgG foram mensurados no encéfalo por meio da técnica de imunofluorescência. Os dados foram analisados por Two-way ANOVA, Kruskal-Wallis e correlação de Spearman, $p < 0,05$ foi considerado significativo. Projeto aprovado pelo CEUA/HCPA sob nº 2022-0453. **Resultados:** Como esperado, o grupo CIA apresentou maior escore clínico, edema de pata, escore histológico e nocicepção comparado com grupo CO ($p < 0,0001$; $p=0,001$; $p=0,001$, respectivamente). O grupo CIA25 apresentou maior depósito de IgM em comparação ao grupo CO25 ($p=0,01$). Por outro lado, não foram observadas diferenças entre os grupos CIA50 e CO50 ($p=0,34$), bem como, entre CIA25 e CIA50 ($p=0,80$). Em relação ao IgG, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos CIA e controles ($p > 0.05$) em ambos os tempos avaliados. Por fim, não foram observadas associações estatisticamente significativas entre parâmetros nociceptivos e parâmetros neuroinflamatórios no CIA ao longo do tempo ($p > 0.05$). **Conclusões:** Apesar de observarmos uma inflamação cerebral aguda na fase inicial da doença no modelo de CIA, não foi encontrado relação com a nocicepção. Estudos futuros devem investigar novos marcadores inflamatórios a fim de avaliar a relação do processo inflamatório sistêmico com alterações no sistema nervoso central.

1399 - Efeitos do treinamento de baixa intensidade com restrição do fluxo sanguíneo comparado ao treinamento de alta intensidade em mulheres com Artrite Reumatoide: Resultados parciais de um Ensaio Clínico Randomizado

Mayra Angélica de Souza Antunes, Leonardo Peterson dos Santos, Thiago Rozales Ramis, André Luiz Silveira Mallmann, Bruna Piccini Ermel, Daniel Moraes, Luciano Machado Cassol, Lucas Denardi Dória, Stephanie Pilotti, Émerson Pena, Vanessa Hax2, Anderson Donelli Da Silveira, Cristian Malcorra dos Santos, Ricardo Machado Xavier, Rafaela Cavaleiro do Espírito Santo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O treinamento resistido de alta intensidade (TRAI), realizado com cargas entre 70-85% de uma repetição máxima (1RM), tem demonstrado melhorias na força muscular, massa muscular e função física de pacientes com Artrite Reumatoide (AR). Entretanto, alguns pacientes podem apresentar desconforto articular e baixa adesão devido à sobrecarga. Neste sentido, o treinamento de baixa intensidade com restrição do fluxo sanguíneo (TBI-RFS) pode ser uma alternativa para esses pacientes. **Objetivos:** Avaliar os efeitos do TRAI e TBI-RFS na força muscular (FM), função física (FF) e atividade da doença em mulheres com AR. **Métodos:** Em um Ensaio Clínico Randomizado, mulheres com diagnóstico de AR foram alocadas aleatoriamente para TRAI ou TBI-RFS. Foi calculado um tamanho amostral de 28 pacientes para testar a equivalência de FM de 1RM do TBI-RFS em relação ao TRAI. O treinamento consistiu em 12 semanas e os exercícios realizados foram extensão de joelho, puxada dorsal e rosca bíceps. A FM foi avaliada por testes de 1RM e preensão palmar (PM). A FF foi avaliada pelo teste Time-up-and-Go (TUG) e pelo The Health Assessment Questionnaire (HAQ). A atividade da doença foi mensurada pelo Disease Activity Score 28 (DAS-28). Realizamos Teste t de Student para Amostras Independentes e Teste t pareado, considerando $p < 0,05$ como diferença significativa. O projeto foi aprovado pelo CEP-HCPA, número 20180071. **Resultados:** Dezesete pacientes (TRAI $n=8$; TBI-RFS $n=9$) completaram o estudo até o momento. No baseline, a média de idade foi de $56,25 \pm 6,06$ anos no TRAI e $56,44 \pm 6,14$ anos no TBI-RFS, a atividade da doença (TRAI $= 3,09 \pm 1,36$; TBI-RFS $= 2,99 \pm 0,83$) e o HAQ (TRAI $= 0,64$; TBI-RFS $= 0,81$) foram leves em ambos os grupos. Após os treinamentos, a atividade da doença e o HAQ não modificaram em ambos os treinamentos ($p > 0,05$). Foi observado aumento, em ambos os treinamentos, na FM de extensão de joelhos (TRAI $p=0,009$; TBI-RFS $p=0,006$). Por outro lado, apenas TBI-RFS foi capaz de aumentar a força de PM ($p=0,001$), assim como, foi capaz de melhorar a FF, reduzindo o tempo no teste TUG ($p=0,008$). **Conclusões:** Em análises preliminares, foi observado que ambos os treinamentos não apresentaram impacto negativo na atividade da doença e parecem apresentar efeitos benéficos sobre FM. Entretanto, apenas o TBI-RFS melhorou a FF. Contudo, é necessário completar o estudo para a realização de análises comparativas entre os protocolos.

1451 - TRATAMENTO COM TOFACITINIB ATENUA A PERDA MUSCULAR ATRAVÉS DA ATIVAÇÃO DA MIOGENINA NA ARTRITE INDUZIDA POR COLÁGENO

Marina Piccoli, Thales Hein da Rosa, Bárbara Jonson Bartikonski, Rafaela Cavaleiro do Espírito Santo, Mirian Farinon, Jordana Miranda de Souza Silva, Renata Ternus Pedó, Maria Luisa Gasparini Vieira, Thais Evelyn Karnopp, Leonardo Peterson dos Santos, Gustavo Flores Chapacais, Andressa Di Domenico, Sofia Loch, Ricardo Machado Xavier

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença autoimune, inflamatória, crônica e erosiva. Além dos sintomas decorrentes de processos inflamatórios nas articulações, muitos pacientes apresentam manifestações extra-articulares, como redução da força e massa muscular. Apesar de existir muitos tratamentos capazes de diminuir a inflamação da AR, seus efeitos no músculo não estão bem esclarecidos. **Objetivo:** Avaliar o efeito do tofacitinibe na massa muscular de camundongos com artrite induzida por colágeno (CIA). **Métodos:** Camundongos DBA1/J machos de 8-12 semanas de idade, foram induzidos por 2 mg/ml de colágeno bovino tipo II nos dias 0 e 18. Os animais foram randomizados em 3 grupos: controles saudáveis (CO; n=9), CIA + tofacitinibe (CIA-TOF; n=10) e CIA + veículo/PBS (CIA-VEH; n=10). O tofacitinibe (30/mg/kg/dia) ou PBS foram aplicados duas vezes ao dia, entre os dias 19 e 45. Escore clínico, edema e peso corporal foram avaliados durante o período experimental. Após a eutanásia, as articulações tibiotársicas foram coletadas para avaliação do escore histopatológico. A massa muscular foi avaliada pelo peso (g) dos músculos tibial anterior (TA) e gastrocnêmio (GA). A área transversal da miofibra (CSA) foi avaliada pelo músculo TA. No GA foram avaliadas as expressões de Pax7, MyoD, miogenina e Murf-1, ligadas à regeneração ou catabolismo muscular, por Western Blot. ANOVA seguida de Tukey ou Kruskal-Wallis foram realizados e foi assumido p0,05. **Resultados:** CIA-TOF obteve menor escore clínico (p=0,03) e edema da pata traseira (p=0,04) em comparação com CIA-VEH. O CIA-TOF apresentou ganho de peso (p=0,02) durante o experimento e maiores pesos de TA (p=0,009), GA (p=0,02) e aumento da CSA em relação ao CIA-VEH (p=0,01) foram encontrados após eutanásia. A expressão de MyoD mostrou uma tendência de aumento, e a expressão de miogenina aumentou significativamente em CIA-TOF em comparação com CIA-VEH (p=0,04) e CO (p=0,02). Comparado ao grupo CIA-VEH, . **Conclusão:** Tofacitinibe atenuou a perda muscular em camundongos artríticos, assim como aumentou a CSA de camundongos tratados. Além disso, uma maior ativação de regeneração de células satélites, baseada na expressão de miogenina, sugerem que tofacitinibe pode ter um papel regenerativo no músculo esquelético de camundongos com CIA.

1589 - Pacientes com Artrite Reumatoide estabelecida apresentam alteração na morfologia do músculo quadríceps e na força muscular ao longo do tempo: Resultados parciais de um estudo de coorte

Daniel Moraes, Leonardo Peterson dos Santos, Rafaela Cavaleiro do Espirito Santo, Emerson Pena, Lucas Denardi Dória, Stephanie Pilotti, André Luiz Silveira Mallmann, Mayra Angélica de Souza Antunes, Vanessa Hax2, Claiton Viegas Brenol, Odirlei André Monticelo, Rafael Mendonça da Silva Chakr, Ricardo Machado Xavier

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Pacientes com Artrite Reumatoide (AR) geralmente apresentam manifestações extra-articulares que afetam a força muscular, massa muscular e função física. Existem diversos métodos para avaliar a massa muscular, porém a maioria apresenta um alto custo, tornando o uso inviável em estudos populacionais. Por outro lado, o ultrassom muscular (UM) tem sido sugerido como uma alternativa para avaliar a morfologia muscular na prática clínica, porém ainda não existem pontos de corte do ângulo de penação em pessoas saudáveis. **Objetivos:** Avaliar as mudanças na espessura muscular e no ângulo de penação do músculo do quadríceps, na força muscular, na função física e capacidade funcional ao longo do tempo (1 ano) em pacientes com AR. **Métodos:** Pacientes com AR foram incluídos no estudo. A atividade da doença foi medida pelo 28-joint Disease Activity Score (DAS28). A espessura muscular e o ângulo de penação do reto femoral (RF), vasto intermédio (VI) e vasto lateral (VL) foram avaliados através do UM. A força muscular foi avaliada pelo teste de preensão palmar e a função física pelo teste timed-up-and-go (TUG). A capacidade funcional foi avaliada pelo Health Assessment Questionnaire Disability Index (HAQ-DI). O teste de amostras pareadas de Wilcoxon foi usado para comparar variáveis entre as avaliações basais e de 1 ano. O nível de significância foi estabelecido em $p < 0,05$ para todas as análises. Este projeto foi aprovado pelo CEP-HCPA, n.º 20210550. **Resultados:** Foram incluídos 155 pacientes com mediana de idade de 60,0 (52,0-65,0) anos, tempo de doença de 11,0 (6,0-20,0) anos e DAS28 2,8 (2,0-3,8). Até o momento, vinte e dois pacientes (14,2%) completaram a reavaliação de 1 ano. Entre esses pacientes reavaliados, houve diminuição dos ângulos de penação do VL (-10%) e VI (-6%) do músculo quadríceps e diminuição da força muscular (-31%) após 1 ano. Por outro lado, não foram observadas alterações na espessura muscular, ângulo de penação do RF, DAS28, TUG e HAQ-DI ao longo do tempo ($p > 0,05$). **Conclusão:** Ao longo do tempo, observou-se a piora nos ângulos de penação (qualidade muscular) e na força muscular de pacientes com AR. Contudo, existe a necessidade de avaliar pessoas saudáveis a fim de uma melhor compreensão se a alteração no ângulo de penação ocorre devido ao processo do envelhecimento ou se está relacionado a AR.

1331 - A assistência à saúde na Maternidade de um Hospital Universitário prestada às adolescentes que engravidam antes dos 14 anos de idade: contribuições para a proteção social

Lidiana Leite da Costa, Ana Kelen Dalpiaz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A adolescência e a gestação são eventos complexos, que impactam na vida das mulheres, e fenômenos diferentes, que apresentam modificações biopsicossociais conforme suas características. A gestação que ocorre antes dos 14 anos de idade de uma adolescente é considerada pela Lei 12.015/2009 como resultado de estupro de vulnerável, independente se a relação sexual foi consentida, o que requer no âmbito das políticas públicas e sociais o trabalho interdisciplinar e colaborativo com as famílias, para construção de estratégias que efetivem os direitos e a proteção social das adolescentes. Nesse sentido, este estudo, que emergiu do processo de formação no Programa Materno-Infantil da Residência Integrada Multiprofissional (RIMS) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), busca analisar em que medida a assistência à saúde na Maternidade do HCPA prestada às adolescentes que engravidam antes dos 14 anos de idade contribui para a sua proteção social. Trata-se de um estudo qualitativo e documental, que utilizou dados retrospectivos dos atendimentos prestados na Maternidade às cinco puérperas adolescentes que engravidaram antes dos 14 anos e que estiveram em internação obstétrica no HCPA no ano de 2021. A fonte documental explorada foi o Prontuário On-line das adolescentes e de seus recém-nascidos (RNs). A coleta de dados foi feita a partir de um roteiro pré elaborado e os dados foram analisados mediante a análise de conteúdo (BARDIN, 2016). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, sob o parecer nº 5334797. Os resultados mostram a família com papel importante de cuidado das adolescentes que engravidam antes dos 14 anos de idade, mas não como o único espaço de proteção social quando há a atuação dos serviços da rede socioassistencial e de saúde. A gestação precoce é mais uma situação de vulnerabilidade enfrentada pelas adolescentes e a articulação para sua proteção social deve iniciar no pré-natal. A intervenção na Maternidade relacionada à proteção social centraliza-se no assistente social. O trabalho intersetorial é essencial para garantir a proteção e a integralidade do cuidado para a alta segura das adolescentes e seus filhos RNs. Conclui-se que o atendimento na Maternidade possui um papel importante para a efetivação da alta segura para as adolescentes e seus filhos, a partir da identificação da rede de apoio, que efetivamente os cuidem e não responsabilizem as adolescentes pela gestação precoce.

1332 - Os desafios para a humanização da assistência à saúde prestada em uma maternidade pública às mulheres que usam psicoativos

Ketrilen Pontes Noronha, Ana Kelen Dalpiaz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Este estudo resulta do processo de formação na Residência Integrada Multiprofissional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), especificamente nos Programas de Atenção Materno Infantil e de Atenção Integral ao Usuário de Drogas. Aborda sobre a assistência à saúde prestada na Maternidade às mulheres, gestantes e puérperas, que usam psicoativos. Tem como objetivo analisar a assistência à saúde oferecida na Maternidade às mulheres que usam psicoativos, identificando os desafios para a humanização em saúde, com vistas a contribuir com a qualificação da atenção materno-infantil. Trata-se de um estudo qualitativo e documental, realizado a partir dos prontuários on-line de mulheres que usam psicoativos e de seus recém-nascidos (RNs). A amostra da pesquisa foi intencional e composta por 15 prontuários, sendo oito de mulheres e sete de RNs. Os participantes da pesquisa foram pacientes que estiveram internados no período de julho a agosto de 2021 na Maternidade do HCPA, que consentiram em participar do estudo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA sob o parecer nº 4836490. Os dados da pesquisa foram analisados mediante a análise de conteúdo temática (BARDIN, 2016). Os resultados da pesquisa caracterizam a assistência à saúde prestada na Maternidade às mulheres que usam psicoativos, demonstram aspectos do uso de psicoativos e evidenciam alguns desafios para o atendimento humanizado em saúde, tais como as manifestações de estigmas relacionados às mulheres. O desafio para a humanização no atendimento à saúde perpassa pelo entendimento de que o resultado positivo de um teste rápido para maconha e cocaína pode ser uma possibilidade de cuidado em saúde para com a mulher e seu RN. Constata-se que o uso de psicoativos é apenas um indicativo a mais da precária condição de vida das mulheres, de modo que esse uso expressa a violência estrutural vivida por elas e suas famílias. Nesse sentido, é imprescindível que os profissionais de saúde da Maternidade se aproximem da rede de serviços na perspectiva de pensar o cuidado da mulher e do RN, de conhecer o suporte oferecido pelo Estado para o atendimento da mulher e da criança no território em que vivem, inclusive, verificando as lacunas desse suporte, que expõem as famílias à situação de vulnerabilidade e risco social. O investimento nas abordagens de educação em saúde com as famílias são fundamentais para o cuidado da mulher e proteção do RN, bem como o acesso ao tratamento relacionado ao uso de psicoativos.

1334 - O perfil e o significado da gestação para adolescentes internadas na Maternidade de um Hospital Universitário do Rio Grande do Sul

Karopy Ribeiro Noronha, Vanessa Maria Panozzo Brandão, Ana Kelen Dalpiaz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Este estudo surgiu do processo de formação no Programa Materno-Infantil da Residência Integrada Multiprofissional (RIMS) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Objetivou identificar o perfil sociodemográfico das puérperas adolescentes em internação obstétrica e o significado da gestação na vida delas, a fim de qualificar o atendimento para o cuidado em saúde. Trata-se de uma pesquisa do tipo documental com abordagem mista quanti-qualitativa. Analisou-se oito prontuários on-line de adolescentes internadas, de abril a junho de 2021, na Maternidade do HCPA. Os dados foram coletados a partir de um roteiro pré-estabelecido e analisados de duas formas: os quantitativos através da análise estatística simples de cálculo percentual; e os qualitativos mediante análise de conteúdo (BARDIN, 2016). Destaca-se que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, sob o parecer nº 4641138. Como resultados, constata-se que o perfil sociodemográfico compreende a predominância de adolescentes brancas, que moram em Porto Alegre, possuem ensino fundamental incompleto, estão desempregadas, em união não formalizada e possuem redes de apoio de outras mulheres. Em relação às gestações, a maioria não foi planejada. A maioria das adolescentes fazia uso de contraceptivo antes de engravidar e a temática saúde sexual e reprodutiva foi abordada por suas mães. A escola e os serviços de atenção primária à saúde não foram identificados como espaços de abordagem do tema saúde sexual e reprodutiva. Percebe-se que a gravidez na adolescência é transversalizada por diversas questões relacionadas aos papéis de gênero atribuídos às mulheres e à maternidade, à baixa escolaridade, ao desemprego, bem como à dificuldade de acesso à educação sexual e reprodutiva. A gestação se apresenta para as adolescentes como fruto de um processo sócio-cultural, permeado por diversas fragilidades, inclusive do Estado, em prover mecanismos para acolher e orientar os adolescentes, assim como efetivar políticas que visem o acesso à educação e saúde de qualidade. Por fim, o estudo deu visibilidade às adolescentes e à temática da gestação na adolescência a partir da forma como ela é entendida pelas próprias adolescentes que vivenciaram o processo de engravidar, gestar e parir. Entende-se que há muito para avançar sobre políticas públicas na saúde sexual e reprodutiva para a juventude, compreendendo-os como presente nos mais diversos serviços, que devem imprimir processos integrados de cuidado.

1525 - CONSIDERAÇÕES E REFLEXÕES SOBRE O PLANTÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO HCPA

Isadora Netto, Vanessa Santos Vieira, Thais Capaverde Carini, Ana Kelen Dalpiaz, Rosana Maria de Lima, Zuleica Pimentel Costa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Este trabalho explana sobre o plantão do Serviço Social no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), enquanto necessidade da instituição, que está voltado ao atendimento das situações de urgência que ocorrem nos finais de semana e feriados. O plantão foi iniciado em 2015, quando contava com quatro assistentes sociais contratadas e o grupo de assistentes sociais residentes. Desde então, tem sido aprimorado constantemente, conforme as requisições institucionais e a complexidade das necessidades dos pacientes, contando hoje com sete assistentes sociais contratadas, sendo uma contratada temporária, e os assistentes sociais residentes. Sendo assim, objetiva-se refletir sobre o plantão do Serviço Social, enquanto prática institucional, a partir da socialização dos resultados dos atendimentos realizados nos plantões durante o ano de 2022. Para isso, foram sistematizados os dados internos do Setor de Serviço Social. Verifica-se que foram realizados 590 atendimentos em 2022, representando uma média de 49 atendimentos por mês. Em relação às unidades atendidas, destaca-se: Unidade de Internação Obstétrica; Emergência; Internação Pediátrica e Internação Adulto. As demandas identificadas foram: organização para alta hospitalar; orientação de sepultamento gratuito para familiares; mediação de conflitos familiares; situações de violência; paciente com risco de suicídio; paciente em cuidados paliativos; recém nascido exposto ao HIV; puérpera usuária de psicoativo; puérpera adolescente; localização de familiares de paciente; orientação para hospedagem de familiares; identificação de pacientes sem documentos; liberação do recurso de alimentação para acompanhantes da Emergência Adulto e vaga na Casa de Apoio do HCPA. Evidencia-se a complexidade das demandas dos pacientes, que se agravaram no período da Pandemia de SARS-COV-2, o que implicou na intensificação do trabalho no plantão, pois exigia respostas rápidas e resolutivas às necessidades dos pacientes e da instituição, em curto período de tempo. Salienta-se a superlotação das emergências (adulto e pediátrica), que impõe desafios à agilização do atendimento hospitalar e demanda o envolvimento do Serviço Social no processo de organização de altas e de transferência de pacientes. Entende-se que o plantão se apresenta como um rico espaço de formação em saúde, pois possibilita que os residentes tenham experiências de núcleo que não se limitam ao campo de formação, deparando-se com novos conhecimentos.

SERVIÇO SOCIAL

1527 - Relato de experiência profissional: grupo de trabalho em saúde mental

Aline da Rosa Goulart, Rozelaine de Fatima Santos de Oliveira, Myriam Fonte Marques, Liana de Menezes Bolzan, Janaíra Davila

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Relato de experiência profissional: grupo de trabalho em saúde mental Introdução: Entende-se por grupo de trabalho um conjunto de pessoas reunidas com as mesmas competências em um espaço profissional onde se busca um objetivo compartilhado. O Serviço Social no Hospital de Clínicas de Porto Alegre possui um grupo de trabalho em saúde mental criado em 2021 para construção de fluxos e aprimoramento das atividades do cotidiano. O grupo é focado em revisar e criar protocolos, discussões de caso referentes à intervenção das assistentes sociais em diferentes setores no hospital que tenham interface com Saúde Mental. Objetivos: Qualificar o trabalho profissional, bem como, propiciar embasamento teórico-prático para as intervenções de profissionais que habitualmente não atendem essa temática. Metodologias empregadas ou modificações de práticas: São realizados encontros semanais com duração de uma hora, onde são discutidos casos, alinhados processos e planos de trabalho. Considerações/eventuais aplicações da experiência: Percebe-se que o trabalho do grupo de trabalho em saúde mental qualificou a intervenção do assistente social a partir de uma na linha de cuidado em saúde mental, possibilitando melhoria dos processos interventivos dentro e fora do HCPA, seguindo as linhas de cuidado intersetorial da rede de cuidado dos territórios, observando as diretrizes institucionais e do próprio SUS. Calcando-se na perspectiva da especialidade diante de programas que requerem intervenções mais específicas.

1539 - SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA NEGRA E O ACESSO A UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS: REFLEXÕES DO SERVIÇO SOCIAL

Noemi de Almeida Correa, Rosana Maria de Lima, Xênia Maria Tamborena Barros

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A categorização definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para negros remete à soma dos autodeclarados pretos e pardos (IBGE, 2010) e tal classificação também está prevista no Estatuto da Igualdade Racial (BRASIL, 2010). O envelhecimento é considerado um processo heterogêneo e multidimensional, no qual as condições de vida e de saúde influenciam na perspectiva de longevidade. A partir do cotidiano de trabalho em um serviço de emergência do SUS, observa-se que um número menor de pacientes idosos negros acessam este ponto de atenção da rede de saúde, em comparação aos idosos brancos. Esta realidade suscita o questionamento sobre quais seriam as razões para esse cenário, já que 67% dos usuários que dependem exclusivamente do SUS se autodeclararam negros (PNSIPN, 2017). **Objetivos:** Refletir sobre a saúde da população idosa negra e seu acesso a um serviço de emergência do SUS, por meio das práticas interventivas do Serviço Social. **Metodologia empregada:** Relato de experiência. **Considerações:** O trabalho da equipe de Serviço Social em uma Emergência do SUS é voltado, dentre outras demandas, ao atendimento da população idosa. Conforme dados divulgados através de um informativo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD, realizada pelo IBGE em 2019, os indicadores socioeconômicos, tais como distribuição de renda, escolaridade, violência, moradia, entre outros, evidenciam que as condições de vida e o acesso a serviços possuem efeitos cumulativos para quem chega à terceira idade. Historicamente, a população negra tem sua trajetória marcada pelo racismo, exclusão social e pelas iniquidades no acesso à saúde. O trabalho do assistente social possibilita conhecer o contexto onde o idoso está inserido levando em conta a realidade social, familiar e suas vulnerabilidades, bem como sua inserção na rede intersetorial em seu território de moradia. A partir disso, busca-se compartilhar com a equipe multiprofissional o conhecimento dos diferentes aspectos que influenciam no processo de envelhecimento e de saúde-doença com o objetivo de delinear uma intervenção construída entre equipe de saúde, usuário, família e rede de serviços. Evidencia-se a importância do trabalho nesta perspectiva, com vistas a contribuir na garantia do acesso à saúde e à integralidade do cuidado em saúde da população idosa negra.

1747 - Oficina de música aplicada em uma instituição de longa permanência em Porto Alegre.

Gabriel de Paula Alves, Eric Seiji Kanai, Leticia Vieira Senger, Emanuella Lara Tarzo de Medina Coeli, Carolina Feijó Bombana, Guilherme Silveira Procianoy

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Introdução: A música carrega, historicamente, um importante papel na construção de um ser. Nesse sentido, é inegável que esse instrumento cultural tenha grande papel no que se diz respeito ao desenvolvimento da mente humana, à valorização cultural e ao enriquecimento da experiência humana. Assim sendo, a inserção e a integralização da música na vida do público da terceira idade, pode ser capaz de proporcionar momentos de afirmação cultural, de bem-estar psicológico, e de formação de laços afetivos e sociais. Objetivos: Relatar a experiência que os ligantes da Liga de Cardiologia da UFCSPA/IC-FUC tiveram ao realizarem oficinas de música ao público idoso, em uma instituição de longa permanência. Metodologias empregadas (que foram utilizadas na prática inovadora, incluindo descrição do contexto e dos procedimentos empregados): A oficina foi planejada pela Liga de cardiologia da UFCSPA/ICFUC e previamente discutida com a coordenação da instituição. No evento, músicos e cantores voluntários do projeto ficaram responsáveis por apresentar as músicas para os idosos. Dessa forma, o repertório musical foi pautado na experiência de vida dos moradores do lar, considerando as suas preferências musicais. A oficina contava com uma integração entre os idosos e voluntários, que ocorreu de forma agradável, desde danças incitadas pela alegria da música até cânticos emocionados. Os instrumentos utilizados foram um violão, um violino, um teclado e um baixo. Além disso, havia dois cantores complementando a oficina. O trabalho durou aproximadamente uma hora, levando em consideração a rotina do Lar e a disponibilidade dos idosos. Os funcionários da instituição também participaram e auxiliaram a oficina, escolhendo algumas das músicas. Após a ação, foram enviados questionários qualitativos e quantitativos para a instituição, permitindo o feedback dos participantes e o aperfeiçoamento do grupo responsável pela oficina. Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência: foi observado que o público idoso demonstrou interesse e participação na oficina, permitindo-lhes a criação de novos laços, tanto com outros idosos quanto com os ligantes, a promoção da sensação de alegria e relaxamento, além da redução da ansiedade e estresse. Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição: A oficina realizada permitiu aos idosos relembrar de momentos importantes da sua vida marcados pela música. Promovendo o bem estar dos residentes do lar.

1808 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E PSICOSSOCIAL DO CUIDADOR FAMILIAR EM UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Alessandra Martins Diogo, Geneviève Lopes Pedebos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O câncer infantojuvenil é considerado a primeira causa de morte por doenças no Brasil, porém, com alto potencial de cura se diagnosticado precocemente e tratado nos centros especializados. Devido a complexidade da doença, as dificuldades implicadas no diagnóstico e tratamento se relacionam diretamente com as condições biopsicossociais dos sujeitos, repercutindo não somente no enfermo, mas também no âmbito familiar. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico e psicossocial dos cuidadores familiares de pacientes em tratamento na Unidade de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa social de abordagem quanti-qualitativa, no período de maio a setembro/2022, com os cuidadores com vínculo familiar de pacientes internados para tratamento onco-hematológico. A amostra quantitativa foi composta de quarenta cuidadores. Para a coleta de dados qualitativos realizou-se entrevista semiestruturada com uma amostra por conveniência composta por seis cuidadores com vínculo familiar. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA (CAAE 57122622700005327). **Resultados:** O perfil analisado evidencia a predominância das mulheres como cuidadoras, sem vínculo empregatício formal e dependentes de programas e benefícios sociais como fonte de renda. Aponta ainda para o esgotamento de recursos financeiros com impacto no atendimento às necessidades econômicas e sociais das famílias. O suporte familiar, a religiosidade, bem como, a comunicação efetiva e o vínculo com a equipe de saúde foram apontados como estratégias utilizadas para o enfrentamento das dificuldades advindas da sobrecarga decorrente do processo de cuidado. **Conclusão:** o cuidado como atribuição da mulher é socialmente naturalizado, cabendo às equipes de saúde a reflexão crítica, o planejamento e a implementação de intervenções multidisciplinares que integrem esta perspectiva. A sobrecarga do ato de cuidar aponta para a importância da integralidade do cuidado em saúde e para o papel do Estado no provimento de políticas públicas que fortaleçam a unidade familiar. **Palavras-chave:** fatores sociodemográficos, cuidador familiar, criança, serviço hospitalar de oncologia.

SERVIÇO SOCIAL

1980 - O SERVIÇO SOCIAL NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

André Luis da Silva, Alexandra Aparecida Ferrão Santos da Silva, Bruna Stangherlin Nunes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As atribuições do assistente social na área da saúde pública estão ligadas à educação, saúde e direitos humanos, atendendo em sua maioria e prioritariamente o público em situação de vulnerabilidade social, tendo como princípios éticos a liberdade, o compromisso com a autonomia, emancipação dos sujeitos, defesa de direitos, democracia e cidadania. **Objetivo:** Descrever a atuação do Serviço Social na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). **Metodologia:** Na CCIH o profissional desenvolve suas atividades na assistência direta aos pacientes e também em processos multiprofissionais e administrativos relacionados ao controle da infecção hospitalar. O trabalho multiprofissional permite a compreensão de demais processos de adoecimento, para além do processo social que tende-se a observar, e analisar a complexidade do processo do tratamento em saúde e sua prevenção. Cabe ao Serviço Social articular o conhecimento que é trabalhado no contexto hospitalar, com a realidade social do paciente, ou seja, seus problemas e necessidades sociais através de reflexão sistemática sobre o processo de adoecimento e as formas objetivas (direitos) e as subjetivas (dor, sofrimento), para enfrentamento deste processo. O papel do Serviço Social na CCIH reforça a sua atuação no caráter educativo de despertar consciências, de proporcionar novas discussões, de trabalhar as relações interpessoais e grupais, mas também fazer parte de um serviço essencial ao hospital. Afinal trabalha-se, também, com ações educativas e não só com soluções de problemas, entendendo que a educação se constitui em uma política social que tem como compromisso garantir os direitos sociais, assim como a existência de controles de infecção em hospitais definido pela Lei nº 9.431, de 6 de janeiro de 1997. **Considerações:** A contribuição que o Serviço Social tem a oferecer no CCIH é uma visão mais ampliada e compreensões mais consistentes em torno dos processos sociais, facilitando assim o entendimento sobre processos de disseminação e proliferação de vírus e doenças. Estar em um Controle de Infecção como Assistente Social é assumir o risco da doença como um problema de saúde pública, exigindo trabalho integrado em todos os setores da sociedade para o enfrentamento. O profissional do Serviço Social, neste contexto, pode articular propostas de ações efetivas, a partir do resgate da visão de integralidade humana e do real significado histórico-social do conhecimento.

2079 - TRABALHO EM REDE NA ÁREA DA SAÚDE HOSPITALAR E (DES)PROTEÇÃO SOCIAL

Carmen Lucia Nunes da Cunha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O retrocesso no campo da proteção social, fruto da expansão da hegemonia neoliberal e supressão de direitos, provocaram corte de recursos públicos e o sucateamento dos serviços, com a adoção de programas fragmentados, descontínuos e insuficientes, evidenciando a persistência da pobreza e da desigualdade social. O serviço social atua neste cenário onde a ausência do Estado impacta diretamente seu cotidiano de trabalho, pois trabalha em rede e necessita articular recursos para promover uma alta hospitalar qualificada, onde os pacientes sejam referenciados a serviços de menor complexidade para a continuidade do cuidado. **Objetivo:** Refletir sobre a importância do trabalho em rede. **Metodologia:** Relato de experiência. **Resultados:** A política hospitalar de alta dos pacientes, o mais cedo possível, impõe um desafio constante a equipe multiprofissional que precisam preparar paciente e família para reorganizarem a vida em seu domicílio de modo que possam assumir o cuidado em poucos dias. Nos atendimentos do serviço social nos deparamos cotidianamente com pessoas fragilizadas, e buscamos através de uma escuta qualificada e atendimento acolhedor, empático e livre de discriminação, promover um espaço informativo e reflexivo que impacte positivamente na vida destas pessoas. Mas, para além das capacidades técnicas, faz-se necessário serviços que possam dar continuidade às demandas trazidas pelas famílias, que não são poucas. O despreparo dos cuidadores, por exemplo, aliados a desinformação e escassez de recursos, podem trazer sérios prejuízos como a ansiedade, o estresse e o adoecimento, além de reinternações frequentes dos pacientes. Percebemos que, por vezes, as orientações repassadas são impossíveis de serem realizadas no domicílio, portanto torna-se fundamental que a equipe conheça cada contexto específico de modo que a família seja protagonista e possa ter as informações necessárias para acessar os serviços da rede e reivindicar seus direitos. A equipe assistencial, por sua vez, precisa desenvolver mecanismos internos que facilitem a comunicação (rounds, huddles) para otimizar o tempo e alinhar condutas, tendo como horizonte a desospitalização segura, entendida como a melhor possível dentro do contexto de cada família, e que contemple o referenciamento a outros serviços. **Considerações:** Conhecer a rede tem se mostrado uma potente ferramenta para a consolidação dos direitos de cidadania dos pacientes, de seus familiares e dos próprios trabalhadores da saúde.

2194 - A especificidade do atendimento do assistente social na Maternidade às mulheres puérperas e gestantes que usam psicoativos

Gabrielle de Souza Netto, Ana Kelen Dalpiaz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O trabalho do assistente social tem como matéria-prima do seu exercício as expressões da Questão Social, manifestações cotidianas das desigualdades e resistências geradas pelo modo de produção vigente. No âmbito da saúde, na área materno infantil, são profissionais chamados a responder às demandas institucionais e do público que necessita do seu trabalho: mulheres gestantes, puérperas e seus recém-nascidos. Nesse contexto, uma das expressões da Questão Social apresenta-se na identificação do uso de psicoativos por gestantes e puérperas e na tendência de intervenções fortemente centradas no uso do psicoativo e seus estigmas em relação à maternagem. Assim, questiona-se sobre a importância do estabelecimento de novas práticas que superem o estigma do uso de psicoativos e voltem-se para uma atuação na perspectiva de prevenção e cuidado em saúde das famílias atendidas. **Objetivo:** Apresentar a experiência de trabalho dos Assistentes Sociais da Maternidade frente a situações de uso de psicoativos de gestantes e puérperas na perspectiva do cuidado e humanização em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre as práticas profissionais dos assistentes sociais da Maternidade na perspectiva de romper com o estigma do uso de psicoativos e na efetivação dos princípios do Sistema Único de Saúde e da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. **Considerações:** O trabalho dos Assistentes Sociais nas situações de uso de psicoativos pela paciente da Maternidade ocorre mediante solicitação de consultoria pela equipe multiprofissional. A partir disso, inicia-se o acompanhamento da situação através de avaliação social, utilizando-se do instrumento de entrevista semi-estruturada para apreensão do contexto social. Envolve o trabalho com a família, a articulação com a rede socioassistencial, sócio-jurídica e de saúde, bem como discussões de caso junto à equipe multiprofissional. A experiência demonstra a relevância da atuação do Assistente Social na Maternidade para a viabilização do acesso aos direitos da dupla mãe-bebê e da ampliação da visão sobre o contexto social em que se inserem as puérperas e gestantes que realizaram uso de psicoativos. O Serviço Social nesse contexto proporciona o foco na garantia de um cuidado integral que considere diferentes dimensões da vida, para além do momento do puerpério, trazendo a dimensão educativa e pedagógica da intervenção e colocando a mulher enquanto protagonista do seu cuidado em saúde.

2209 - O conceito ampliado de saúde e os desafios do trabalho interdisciplinar e intersetorial para a garantia de direitos

Priscila Mendonça Ferreira, Ana Clara Rosler Vasoncellos, Gessiane Pereira Casali, Gisela Antunes da Silva, Simone Beier, Natália Espinosa Pasqualin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Propor práticas inovadoras na área da saúde permite superar os conceitos e a assistência historicamente voltados ao modelo biomédico. Nestas práticas, se materializa a concepção ampliada da saúde, integrando aspectos de determinantes socioeconômicos, políticos, culturais e emocionais para além do campo biológico. A proposta assinala a importância de um trabalho interdisciplinar e intersetorial através da articulação entre as políticas públicas como uma ferramenta importante no enfrentamento das expressões da questão social. Inserir estas práticas em saúde, principalmente no contexto hospitalar, ainda permanece sendo um desafio. Com objetivo de demonstrar a potencialidade de tais práticas inovadoras no ambiente hospitalar, pautadas na efetivação das diretrizes do Sistema Único de Saúde, foram realizadas ações interdisciplinares e intersetoriais, materializadas através de articulações com a rede, discussões entre equipe multidisciplinar e atendimentos à família. A proposta sugere que a articulação com os demais serviços que atendem os usuários, devem envolver todos os profissionais que atuam na assistência aos mesmos. Desta forma, incluir a rede de serviços do território de origem da família na organização do cuidado integral favorece o acesso às diferentes políticas públicas, promovendo a continuidade do cuidado no pós-alta. Frente a esta proposta, acompanhamos a situação de um paciente com internação prolongada, de etnia indígena, que exigiu articulação não somente com serviços habituais da rede (Unidade Básica de Saúde e Centro de Referência de Assistência Social), mas com instituições inerentes à atenção específica a este segmento, respeitando os aspectos culturais (Secretaria de Saúde Indígena). Foi necessário afinar a comunicação entre a equipe assistencial, devido à complexidade do caso, tanto clínico, quanto cultural. Para que o paciente tivesse acesso ao tratamento proposto, realizamos encaminhamentos ao Ministério Público, que ingressou com uma ação judicial, garantindo o fornecimento dos medicamentos e para as demais necessidades como: habitação, alimentação e transporte, acionou os serviços da rede do território. A participação da família foi outro fator imprescindível neste processo de cuidado em saúde, onde trabalhamos questões relacionadas aos direitos, fortalecimento de vínculos e autonomia.

2319 - VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TEMPOS DE COVID-19: TENDÊNCIAS E DEMANDAS PARA O TRABALHO DA(O) ASSISTENTE SOCIAL

Alzira Maria Baptista Lewgoy, Myriam Fonte Marques, Fernanda Escobar Fernandes Barbosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Este resumo é fruto do Trabalho de Conclusão de Residência em Saúde da Criança (2023) e apresenta as demandas e os desafios da violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes durante a pandemia de Covid-19 no cenário brasileiro, e seus rebatimentos para o trabalho da(o) assistente social. É uma pesquisa exploratória, qualitativa, bibliográfica e de campo. Considera-se que a violência contra crianças e adolescentes vem se perpetuando ao longo da história, configurando-se como uma expressão da questão social, não sendo este um fenômeno recente. Nessa perspectiva, as particularidades da violência intrafamiliar durante o período de pandemia e de isolamento social geraram situações de vulnerabilidade e de desamparo, tendo em vista que as crianças ficaram restritas ao âmbito do lar, pois os serviços de proteção permaneceram fechados. Soma-se a este quadro o fato de que crianças e adolescentes possuem mais dificuldades em realizar denúncias sozinhos, o que faz com que permaneçam presos no ciclo de violência. Os resultados da pesquisa de campo apontam para uma possível subnotificação dos casos de violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes, considerando que os espaços de proteção como as escolas, serviços de convivência, e até mesmo consultas ambulatoriais, estiveram suspensos. Dessa forma, os sujeitos entrevistados consideram que o isolamento social pode ter ocultado a violência intrafamiliar, mas que ela não deixou de existir. Os depoimentos também demonstraram que novos desafios surgiram para o trabalho da(o) assistente social durante a pandemia de Covid-19, especialmente em relação ao sucateamento dos serviços que não possuíam os recursos mínimos para o trabalho remoto. Em muitos casos, os recursos para utilização das tecnologias como celulares e câmeras foram custeados inicialmente pelos próprios profissionais, considerando a precarização no financiamento das políticas sociais. A(os) assistentes sociais são profissionais de referência nas equipes para o atendimento aos casos de violência contra crianças e adolescentes. Já a pesquisa bibliográfica evidenciou que a temática precisa ser mais estudada, uma vez que dos 27 artigos selecionados na amostra, somente 1 fazia relação entre violência contra crianças e pandemia. Por fim, ressalta-se a importância do fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente no fortalecimento das famílias e na promoção da prevenção da violência intrafamiliar.